

ANAIS DO II CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE)

RESUMOS SIMPLES



ANAIS DO II CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE)

RESUMOS SIMPLES



Editora Omnis Scientia

ANAIS DO II CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE)

RESUMOS SIMPLES

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO – PE

2021

II CONGRESSO NORTE NORDESTE DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE)

Coordenador Científico

Eder Ferreira de Arruda

Coordenador de Publicação

Daniel Luís Viana Cruz

Coordenadora do Evento

Andréa Telino Gomes

Organizadores

Academics - Eventos acadêmicos online

Editora Omnis Scientia

Andréa Telino Gomes

Eder Ferreira de Arruda

Daniel Luís Viana Cruz

Palestrantes

Francisca de Fátima dos Santos Freire

Guillermo Alberto López

Ingrid Moura de Abreu

Jucelia Gonçalves Ferreira de Almeida

Marília Martins Manta

Ana Alice de Aquino

Francisco Fernandes Abel Mangueira

Bianca Campos Oliveira

Wellington Sousa Aguiar

Carla Oliveira Shubert

Beatriz Maria de Almeida Braz

Romeu Paulo Martins Silva

Mayara Tania Pinheiro

Ana Isabelle de Gois Queiroz

Andrea Kedima Diniz Cavalcanti Tenório

Nathiel De Sousa Silva

Fernanda de Lira Soares

Sâneq Alaf de Freitas Oliveira

Avaliadores

Adilson Mendes de Figueiredo Júnior

Ana Beatriz da Silva Oliveira

Ana Rita Pinheiro Barcessat

Andrieli Taise Hauschildt

Angelízia de Fátima Marques Arruda

Antonio Jose Lima De Araujo Junior
Aryane de Azevedo Pinheiro
Augusto José Bezerra De Andrade
Beatriz Menezes de Jesus
Camila Caroline Carlini
Caroline Nobre Oliveira
Caroline Nobre Oliveira
Cássio Marinho Campelo
Cesar Augusto Da Silva
Chiara Lubich Medeiros de Figueiredo
Cindy Juliane da Silva Ferreira
Clara Norões Nogueira
Daniel Alves de Souza
Dara Da Silva Mesquita
Darci Francisco dos Santos Junior
Deyvisson Wesley Gualberto Bezerra
Edilma da Cruz Cavalcante
Edmilson Mariano de Sousa Júnior
Fatima Daiana Dias Barroso
Francilene de Sousa Vieira Brito
Francisco Marto Leal Pinheiro Junior
Geovani Messias da Silva
Humberto Barbosa da Costa Filho
Isabela Santos Alcântara
Jefferson Nascimento dos Santos
João Victor Da Silva Bezerra
José Davi Nunes Martins
José Erivelton De Souza Maciel Ferreira
José Wilson Lira Júnior
Karlla Mayara Nunes de Sousa
Késia Veras Costa Ribeiro
Lídia Rocha de Oliveira
Lívia Galdino
Lorrany Da Rosa Santos
Lucas Reis Angst
Maira Beatrine da Rocha Uchoa
Marcos Raphael Pereira Monteiro
Maria Do Socorro Távora De Aquino

Maria Jocelane Nascimento da Silva
Maria Regina De Oliveira Silva
Marta Azevedo dos Santos
Matheus Liniker De Jesus Santos
Mohamed Saido Balde
Nadyelle Elias Santos Alencar
Nathiel De Sousa Silva
Pauliana Alencar Monteiro
Rafaela Rodrigues Viana
Raimunda Hermelinda Maia Macena
Rayana Florentino da Silva
Rita De Cássia Braga Granja
Rodrigo Tenório Gomes Pereira
Romeu Paulo Martins Silva
Rosa Maria Guimarães Brito
Sâmia Graciele Maia Oliveira Giacomini
Tamires Feitosa de Lima
Tatiane De Oliveira Santos
Teodora Tchutcho Tavares
Thaís Meirelles de Vasconcelos
Thamyla Rocha Albano
Thyago Henrique Pereira dos Santos
Ulhiana Menezes Barbosa
Vinícius Cisneiros de Oliveira Santos
Vivian da Silva Gomes
Wellington Sousa Aguiar

Imagem de Capa

Freepik

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C749a Congresso Norte-Nordeste de Saúde Pública (2 : 2021)
Anais do [...] : resumos simples / II Congresso Norte-Nordeste de Saúde Pública, 19-20 junho 2021; organizadores Andréa Telino Gomes, Eder Ferreira de Arruda, Daniel Luís Viana Cruz. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021.
1.153 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-65-88958-58-2

DOI 10.47094/IICNNESP.2021.2

1. Saúde pública – Brasil – Congressos. I. Gomes, Andréa Telino. II. Arruda, Eder Ferreira de. III. Cruz, Daniel Luís Viana. IV. Título.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



EDITORIAL

As pesquisas em saúde pública tem mostrado a sua importância durante essa triste fase que passamos com o agravamento da pandemia. O II Congresso Norte Nordeste de Saúde Pública (Online) – II CNNESP, propiciou aos estudantes e profissionais de saúde suas contribuições nessa luta incansável.

O congresso ocorreu nos dias 19 e 20 de junho de 2021, com 3242 participantes de todas as regiões do Brasil e foram submetidos 1557 trabalhos nas modalidades de resumo simples e resumo expandido, onde os aprovados foram expostos no site do evento. Foram oferecidas 18 palestras nas mais diversas áreas temáticas das ciências da saúde e das ciências biológicas, os participantes receberam certificados de participação de 20 horas.

O II CNNESP concedeu menção honrosa para os três melhores trabalhos nas modalidades de resumos simples e expandido. Seguem os títulos do resumo que receberam menção honrosa por ordem de submissão.

Modalidade resumo simples:

Nº 368094 - EXÉRESE DE TORUS MANDIBULAR BILATERAL COM FINALIDADE PROTÉTICA: RELATO DE CASO

Área temática: outras

Nº 368601 - BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO FÍSICO EM MULHERES COM DIÁSTASE

Área temática: Outras

Nº 370679 - O IMPACTO DA LEI ANTIFUMO Nº 12.546/2011 NA REDUÇÃO DAS CARDIOPATIAS.

Área temática: Política e gestão em Saúde

Modalidade resumo expandido:

Nº 351250 - ACIDENTES DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO DIVIDIDOS POR SEXO EM PALMAS, TOCANTINS

Área temática: Epidemiologia

Nº 368335 - A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE FRENTE AO ESTIGMA DA VACINAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Área temática: Educação em Saúde

Nº 370443 - IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DO PAI DURANTE O PARTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Área temática: Outras

Agradecemos a todos os participantes, palestrantes, avaliadores e a equipe organizadora do II CNNESP por terem feito parte desse evento que foi de grande relevância.

SUMÁRIO

CONDIÇÕES SOCIAIS E DE SAÚDE

ANÁLISE DO USO OFF-LABEL DE METILFENIDATO (RITALINA®) POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE.....	063
IMPACTOS DA PRESENÇA DE POLIMORFISMOS GENÉTICOS E A PREDISPOSIÇÃO À DOENÇA DE PARKINSON.....	064
DEPRESSÃO MATERNA: CANSAÇO, ALTERAÇÃO DO SONO E PREOCUPAÇÃO COM O CORPO.....	065
DEPRESSÃO PÓS-PARTO E APOIO SOCIAL NO SEGUNDO MÊS DE VIDA DO BEBÊ.....	066
CARACTERÍSTICAS DA INTERAÇÃO MÃE-CRIANÇA NO CONTEXTO DA DEPRESSÃO MATERNA.....	067
OBSERVAÇÃO DA INTERAÇÃO MÃE-BEBÊ E O COMPORTAMENTO EXPLORATÓRIO DA CRIANÇA.....	068
IMPACTOS DA PRESENÇA DE POLIMORFISMOS GENÉTICOS E A PREDISPOSIÇÃO À DIABETES TIPO 2.....	069
IMPACTOS DA PRESENÇA DE POLIMORFISMOS GENÉTICOS E A PREDISPOSIÇÃO AO CÂNCER DE PRÓSTATA.....	070
AVALIAÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE A COVID-19 DISPONÍVEIS EM SITES POPULARES E DIRECIONADAS ÀS GESTANTES.....	071
ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DE INDIVÍDUOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA EM MANAUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	072
A VISITA DOMICILIAR COMO FATOR DE RECONHECIMENTO DOS DETERMINANTES SOCIAIS EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	073
ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM VULNERABILIDADE SOCIAL EM MANAUS-AM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	074
CARACTERIZAÇÃO DOS NASCIDOS VIVOS DO MUNICÍPIO DE FLORIANO-PI.....	075
A ADOÇÃO PARA ALÉM DA ÓPTICA TECNICISTA: CONSTRUÇÃO DE UMA CARTILHA INFORMATIVA.....	076
CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE ACOLHIMENTO: UM OLHAR ATENTO DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM.....	077

ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR ONCOLOGICA.....	078
OS EFEITOS DO SARS-COV-2 EM MULHERES GRÁVIDAS.....	079
A INCIDÊNCIA DE OBESIDADE EM ADOLESCENTES COMO FATOR DE RISCO CARDIOVASCULAR.....	080
AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO POR COVID-19 ENTRE A EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.....	081
DETERMINANTES AMBIENTAIS DAS FISSURAS LABIAIS E/OU PALATINAS NÃO SINDROMICAS.....	082
A CORRELAÇÃO ENTRE O SARS-COV-2 E O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL.....	083
PERDADENTÁRIAE FATORES ASSOCIADOS EM DIFERENTES GRUPOS POPULACIONAIS: REVISÃO INTEGRATIVA.....	084
ÍNDICES DE PACIENTES COM COVID-19 EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE UBERLÂNDIA-MG.....	085
PRINCIPAIS FATORES DE RISCO PARA DESENVOLVIMENTO DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO.....	086
O MENOR INSTITUCIONALIZADO COM HISTÓRICO DE VIOLÊNCIA FAMILIAR E AS ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS OCUPACIONAIS.....	087
RELAÇÃO ENTRE DOENÇA DE CHAGAS E CONDIÇÕES DE POBREZA NO SERTÃO NORDESTINO.....	088
A VIOLÊNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR: A TERAPIA OCUPACIONAL COMO MEDIADORA DESSE CONFLITO.....	089
A PROTEÇÃO, SAÚDE E VIDA DO TRABALHADOR. QUAL A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NESSE CONTEXTO?.....	090
EDENTULISMO: O ACESSO A PRÓTESE DENTÁRIA NA REDE DE SAÚDE PÚBLICA.....	091
A EFICÁCIA DO MÉTODO DE PILATES NO TRATAMENTO DE LOMBALGIA CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA.....	092
A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE PROSTATECTOMIA: REVISÃO DE LITERATURA.....	093
A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO AMBIENTE HOSPITALAR: REVISÃO DE LITERATURA.....	094
BENEFÍCIOS DO MÉTODO DE PILATES NO PERÍODO GESTACIONAL: REVISÃO SISTEMÁTICA.....	095

CONSUMO DE ÁLCOOL ENTRE ADOLESCENTES INDÍGENAS DO BRASIL: FATORES ASSOCIADOS E CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE.....	096
ANÁLISE DA RELEVÂNCIA DA SAÚDE MENTAL ASSOCIADA AO EXERCÍCIO FÍSICO NA PANDEMIA DA COVID-19.....	097
FATORES QUE PREDISPÕEM A TRANSMISSÃO DA COVID-19 NO SISTEMA PRISIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	098
AS VULNERABILIDADES DOS IDOSOS DIANTE DA COVID -19: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	099
PROCESSOS DE VULNERABILIZAÇÃO DECORRENTES DO FUNCIONAMENTO DE TORRES EÓLICAS.....	100
A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DAS CONDIÇÕES OCUPACIONAIS PARA PREVENIR EFICAZMENTE CÂNCER DE PELE NO BRASIL.....	101
PERFIL E CONDIÇÃO DE SAÚDE DOS ESTUDANTES DE MEDICINA DURANTE O ENSINO REMOTO NA PANDEMIA.....	102
NECESSIDADES DO CUIDADOR FAMILIAR NO CUIDADO AO IDOSO DEPENDENTE NO DOMICÍLIO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.....	103
UM ESTUDO SOBRE SEGUNDA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E AS DESVANTAGENS SOCIAIS.....	104
CASA DO ADOLESCENTE: UMA POLÍTICA PÚBLICA EM CONSTRUÇÃO.....	105
HTLV: A IMPORTÂNCIA DA TRIAGEM SOROLÓGICA DURANTE O PRÉ-NATAL.....	106
A CONSTRUÇÃO SOCIAL DA MULHER NEGRA NO BRASIL.....	107
CLASSIFICAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE DOMICÍLIOS DA ÁREA URBANA DA CIDADE DE CURVELO MINAS GERAIS.....	108
HUMANIZAÇÃO DO PARTO FRENTE A PANDEMIA DE COVID-19.....	109
DETERMINANTES SOCIAIS NA SAÚDE DAS MÃES DE 13 A 18 ANOS.....	110
PERFIL DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	111
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CONTROLE E PREVENÇÃO DA COVID-19 EM GESTANTES.....	112
“POR TRÁS DAS GRADES”: A ASSISTÊNCIA À SAÚDE DAS MULHERES SIFILÍTICAS EM UMA COLÔNIA PENAL FEMININA DO INTERIOR DE PERNAMBUCO.....	113
PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DAS IST NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	114

OS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE E A COVID-19: DESARTICULAÇÃO E SUCATEAMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.....	115
ASPECTOS E CONDIÇÕES SOCIAIS DA VIDA SEXUAL DE DEFICIENTES FÍSICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	116
DOENÇAS EMERGENTES E REEMERGENTES E SEUS CONDICIONANTES.....	117
CONSEQUÊNCIAS DO ESTIGMA E VULNERABILIDADE À AIDS NA TERCEIRA IDADE.....	118
CONSEQUÊNCIAS DO ESTIGMA RELACIONADO À AIDS: REVISÃO DE LITERATURA.....	119
O MÉDICO VETERINÁRIO NO ÂMBITO DA SAÚDE PÚBLICA NAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS.....	120
FATORES ANTROPOGÊNICOS COMO CAUSADORES DE MUDANÇAS AMBIENTAIS E SUAS RELAÇÕES COM DOENÇAS INFECCIOSAS EMERGENTES E REEMERGENTES.....	121
VIAGENS INTERNACIONAIS COMO FATOR PREDISPONENTE À DISSEMINAÇÃO DE PATÓGENOS E DOENÇAS.....	122
ESTRATÉGIAS DE PROTEÇÃO PULMONAR EM PACIENTES COM COVID-19.....	123
AROMATERAPIA E SUA EFETIVIDADE NO ALÍVIO DO ESTRESSE: REVISÃO DE LITERATURA.....	124
USO DA BOLA DE BICHAT PARA FECHAMENTO DE COMUNICAÇÃO BUCO SINUSAL.....	125
A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA PANDEMIA DO COVID-19.....	126
ASSOCIAÇÃO ENTRE FATORES SOCIOECONÔMICOS E A DISSEMINAÇÃO DA COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA.....	127
CONDIÇÕES PARA O SURGIMENTO DE EDENTULISMO E SUAS CONSEQUÊNCIAS.....	128
DOENÇAS ZONÓTICAS NEGLIGENCIADAS DO SÉCULO XXI E SUAS CRISES SANITÁRIAS PERSISTENTES.....	129
PLANEJAMENTO FAMILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	130
SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO INDÍGENA BRASILEIRA.....	131
O TRABALHO DOS CATADORES E CONTRIBUIÇÕES DO SERVIÇO SOCIAL NA GESTÃO AMBIENTAL.....	132

IMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES ASSOCIADAS À INFECÇÃO PELO SARS-COV-2 EM PACIENTES ADULTOS.....	133
COMPROMETIMENTOS NA FUNCIONALIDADE EM PACIENTES COM COVID-19 INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	134
MECANISMO FISIOPATOLÓGICO DA INFECÇÃO POR COVID-19 NO SISTEMA RESPIRATÓRIO.....	135
IMPORTÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM EM PUERICULTURA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	136
REFLEXÕES SOBRE OS PRINCIPAIS CUIDADOS AO LACTENTE NO CONTEXTO PRISIONAL: UM OLHAR DA ENFERMAGEM.....	137
SAÚDE INDÍGENA NAS ALDEIAS DE CARNAUBEIRA DA PENHA.....	138
RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA: A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL.....	139
DESAFIOS DO PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.....	140
AS CONDICIONANTES SOCIAIS QUE INFLUENCIAM A SAÚDE MENTAL DAS MULHERES LGBTQIA+.....	141
EXERCÍCIO FÍSICO EM PROL DA OBESIDADE INFANTIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	142
LESÃO RENAL AGUDA EM PACIENTES ACOMETIDOS PELO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-COV-2): UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	143
OBESIDADE COMO FATOR DE RISCO PARA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	144
USO DA SAE APLICADA AO PACIENTE COM COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	145
FATORES SOCIOECONÔMICOS ASSOCIADOS A BAIXA ADESÃO AO TRATAMENTO DE TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	146
A INTEGRALIDADE DO CUIDADO À MULHER TRANSEXUAL NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	147
O IMPACTO DA AUSÊNCIA DE SANEAMENTO BÁSICO NA SAÚDE PÚBLICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.....	148
A PREVENÇÃO DA SÍFILIS CONGENITA DURANTE O PRÉ-NATAL.....	149
CONSUTÓRIO NA RUA E ASSISTÊNCIA A SAÚDE: ESTRATÉGIAS DE AÇÃO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.....	150

ASURDEZNEUROSENSORIALDECORRENTE DASÍFILIS CONGÊNITAE PROGRAMAS DO SUS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	151
A VIOLÊNCIA URBANA COMO DETERMINANTE SOCIAL DA SAÚDE E O TRABALHO MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	152
FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AOS ÓBITOS POR COVID-19 NO BRASIL.....	153
ESCUITA INICIAL QUALIFICADA NO ACOLHIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ÊXITO NO DIAGNOSTICO DE HANSENIASE.....	154
INFLUÊNCIAS DA PANDEMIA SOBRE A ALIMENTAÇÃO E A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA.....	155
TUBERCULOSE EM INDÍGENAS BRASILEIROS: FATORES DE RISCO PARA A INFECÇÃO.....	156
SINAIS E SINTOMAS DO HIPOTIREOIDISMO NO IDOSO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	157
FOME RESSURGE NO BRASIL EM MEIO A PANDEMIA DA COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA.....	158
DIFICULDADES NO ACESSO À SAÚDE: ESTUDO OBSERVACIONAL SOBRE MORADORES DA COMUNIDADE SANTOS DUMONT, ITAPIÚNA, CEARÁ.....	159
AS MANIFESTAÇÕES OROFACIAIS DA SÍNDROME DE TREACHERS COLLINS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	160
DESENHO HISTÓRICO TEMA COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO INFANTIL NA CASA DE ACOLHIMENTO DO CONTEXTO PRISIONAL.....	161
REPERCUSSÕES À SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.....	162
DEPENDÊNCIA QUÍMICA UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA E AS CONTRIBUIÇÕES DO SERVIÇO SOCIAL.....	163
O CUIDADO DE ENFERMAGEM AO BINÔMIO MÃE-FILHO NO CONTEXTO PRISIONAL.....	164
A INTRÍNSECA RELAÇÃO ENTRE VULNERABILIDADE SOCIAL, NUTRIÇÃO E SAÚDE.....	165
GESTANTES USUÁRIAS DE DROGAS DE ABUSO EM PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO.....	166
MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS DECORRENTES DA INFECÇÃO POR SARS-CoV-2: REVISÃO INTEGRATIVA.....	167

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: ENFRENTAMENTOS E INTERVENÇÕES DO SERVIÇO SOCIAL.....	168
A PUBLICIDADE NOS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS E SEU IMPACTO NA SAÚDE HUMANA.....	169
ANÁLISE DOS DIVERSOS COMPONENTES DOS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	170
RASTREIO DE INTOXICAÇÕES EM FAMÍLIAS DE GESTANTES USUÁRIAS DE DROGAS DE ABUSO.....	171
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19.....	172
O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM.....	173
ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO HOSPITALAR EM CASOS DE TERMINALIDADE E LUTO NA PANDEMIA DA COVID-19.....	174
IMPLEMENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, NO INTERIOR DA BAHIA.....	175
ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO MONITORAMENTO DE CASOS DE COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	176
ENCONTRO DE PARASITOS ENTÉRICOS EM UMA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	178
REABILITAÇÃO PULMONAR E COVID-19: MELHORA DE PROGNÓSTICO EM PACIENTES PÓS ALTA HOSPITALAR.....	179
TELEMONITORAMENTO COMO FERRAMENTA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE NO ENFRENTAMENTO À COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	180
A RELAÇÃO DO EXCESSO DE PESO CORPORAL COM O DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER NO BRASIL.....	181
CONSEQUÊNCIAS DA AUTOMEDICAÇÃO QUANTO AO USO DE ANTICONCEPCIONAIS EM ADOLESCENTES: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.....	182
COMPETÊNCIA CULTURAL NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBTQIA+....	183
A IMUNIZAÇÃO DE GESTANTES CONTRA A COVID-19 E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE MATERNA.....	184
ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR SEGURO AO PACIENTE COM COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA.....	185
AUXILIANDO NA ACEITAÇÃO E COMPREENSÃO DO DIAGNÓSTICO DE DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E/OU MÚLTIPLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	186

CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DEPRESSÃO NA TERCEIRA IDADE.....	187
CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM PARA SEGURANÇA DO PACIENTE.....	188
A DESIGUALDADE SOCIOECONÔMICA NO ACESSO À TERAPIA MEDICAMENTOSA PARA PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2.....	189
TERRITORIALIZAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: CUIDADOS EM SAÚDE POR MEIO DE FERRAMENTAS VIRTUAIS.....	190
OS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO E AS ALTERNATIVAS DE ASSISTÊNCIA IMPLEMENTADAS.....	191
PROGRAMA DE ATENÇÃO ODONTOLÓGICA À GESTANTE: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE.....	192
MATERIALIZAÇÃO DA REFORMA PSIQUIÁTRICA: HUMANIZAÇÃO NO CONTEXTO DOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS).....	193
CUIDADOS PALIATIVOS: UMA ABORDAGEM FAMILIAR.....	194
CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM AO CUIDADO DO IDOSO COM COVID-19 NO BRASIL DURANTE A PANDEMIA.....	195
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE AS INFLUÊNCIAS DO MEIO AMBIENTE NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS.....	196
GRUPO DE TRABALHO DE MULHERES E BEBÊS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE DA REGIÃO CENTRO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.....	197
ATENÇÃO PSICOSSOCIAL À MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19.....	198
HIPÓXIA INTERMITENTE E PATOGÊNESE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM PACIENTES COM APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO.....	199
DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE E O PROCESSO SAÚDE-DOENÇA EM TEMPOS DE COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA.....	200
A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE TUMORES NEUROENDÓCRINOS RELACIONADOS A SÍNDROMES PARANEÓPLÁSICAS.....	201
COVID-19 E INTOXICAÇÕES INFANTIS POR SANEANTES DOMISSANITÁRIOS.....	202
ASPECTOS IMPORTANTES DA GUARDA RESPONSÁVEL DE CÃES E GATOS E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE PÚBLICA.....	203
DIFICULDADES ADPTATIVAS DE DISCENTES EM ENFERMAGEM DA FACULDADE DA REGIÃO SISALEIRA, DURANTE A COVID -19.....	204

O RECÉM NASCIDO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	205
TRATAMENTOS DISPONÍVEIS PARA A ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA.....	206
AUTOMEDICAÇÃO E CORONAVÍRUS: RESULTADO DO EXCESSO DE INFORMAÇÕES SOBRE TERAPIA MEDICAMENTOSA.....	207
INFLUÊNCIA DO AVANÇO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO.....	208
PERFIL DE GESTANTES ACOLHIDAS EM UMA INSTITUIÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL NO PARANÁ.....	209
AS BARREIRAS ENCONTRADAS PELOS SURDOS NO ATENDIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	210
A IMPORTÂNCIA DA SAE E PE NA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS ENFERMEIROS.....	211
AS LIMITAÇÕES DO ATENDIMENTO GINECOLÓGICO DE HOMENS TRANS.....	212
CONDIÇÃO DE SAÚDE DA MULHER NO CLIMATÉRIO.....	213
INFLUÊNCIA DO AVANÇO DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 NA MORTALIDADE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE.....	214
OCORRÊNCIA DE INTOXICAÇÃO INFANTIL EM UMA COMUNIDADE VULNERÁVEL.....	215
O PAPEL DO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM NO COMBATE À FEBRE AMARELA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.....	216
APECTOS PSICOSSOCIAIS EM PORTADORES DE FISSURA LÁBIOPALATINA.....	217
A IMPORTÂNCIA DAS REDES DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.....	218
CAUSAS DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO NA ADOLESCÊNCIA E O PAPEL DO ENFERMEIRO NESSE CONTEXTO: REVISÃO DE LITERATURA.....	219
POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: DESAFIOS FRENTE À PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS.....	220
O CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NOS CONTEXTOS RURAIS: JUVENTUDE E DIFERENTES CONSTRUÇÕES SUBJETIVAS.....	221

EDUCAÇÃO EM SAÚDE

A IMPORTANCIA DO RECONHECIMENTO PRECOCE DOS SINAIS E SINTOMAS DO CÂNCER DE MAMA.....	223
--	-----

INTERVENÇÃO EDUCACIONAL ACERCA DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA.....	224
PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA DE MANAUS SOBRE O ENSINO REMOTO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19.....	225
PREVENÇÃO SECUNDÁRIA DAS COMPLICAÇÕES DO DIABETES MELLITUS E SUAS REPERCUSSÕES FUNCIONAIS.....	226
RELATO DE ALUNOS DE ODONTOLOGIA SOBRE PROJETO DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO DURANTE A PANDEMIA COVID-19.....	227
EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM PACIENTES COM ALTERAÇÕES DO LIPIDOGRAMA.....	228
AÇÃO INTERDISCIPLINAR REALIZADA COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM PSF ACERCA DA RELAÇÃO PROFISSIONAL-PACIENTE.....	229
CONSTRUINDO CONHECIMENTOS EM SAÚDE: INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS OCUPACIONAIS COM ENFOQUE EM PATOLOGIAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS.....	230
A EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL POR MEIO DE RECURSOS LÚDICOS EM ESCOLARES – REVISÃO DE LITERATURA.....	231
A UTILIZAÇÃO DE JOGOS EDUCATIVOS SOBRE SAÚDE BUCAL PARA A POPULAÇÃO INFANTIL – REVISÃO DE LITERATURA.....	232
EDUCAÇÃO POPULAR E PROMOÇÃO DA SAÚDE: TECENDO POSSIBILIDADES PARA A SAÚDE COLETIVA.....	233
ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	234
ATUAÇÃO DISCENTE EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA PARA SÍNDROMES GRIPAIS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.....	235
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O USO DE APARELHOS ELETRÔNICOS ENTRE ESCOLARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	236
ATENDIMENTO NUTRICIONAL COLETIVO EM USUÁRIOS COM DOENÇAS CRÔNICAS EM UM CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE SOBRAL-CE.....	237
AGOSTO DOURADO E SAÚDE INFANTIL NO MUNICÍPIO DE PEDRO II, PIAUÍ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	238
PAPEL DO ENFERMEIRO PARA A PROMOÇÃO DA ADESÃO MEDICAMENTOSA EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS.....	239

USO DA TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES: UMA REVISÃO NARRATIVA.....	240
PAPEL DIDÁTICO DO ENFERMEIRO DOCENTE: POSSIBILIDADES E DESAFIOS.....	241
PRESCRIÇÃO DE CURATIVO PARA ERISPELA BOLHOSA EM UMA CLÍNICA MÉDICA: UMA EDUCAÇÃO CONTINUADA.....	242
A IMPORTÂNCIA DAS PROVAS SIMULADAS NO APRENDIZADO E INTERAÇÃO DO MONITOR NA PRÁTICA DE ENSINO.....	243
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM DO PARTO HUMANIZADO DURANTE O PRÉ-NATAL.....	244
RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA EDUCATIVA COM ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO SOBRE OS RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO.....	245
O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA.....	246
VISÕES ACERCA DO ESTUDO DA SEXUALIDADE NAS ÁREAS DE MEDICINA E ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	247
DESENVOLVIMENTO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA FAMILIARES CUIDADORES SOBRE CUIDADO DOMICILIAR AO IDOSO DEPENDENTE AMAZÔNICO.....	248
ATUAÇÃO DE LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE FORMA REMOTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	249
TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS UTILIZADAS EM AÇÃO EDUCATIVA SOBRE HIV/AIDS COM ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	250
A CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NO COMPONENTE CURRICULAR MEDICINA SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	251
ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO E REPERCUSSÕES DE PROFILAXIA PARA TROMBOSE VENOSA PROFUNDA EM ÂMBITO HOSPITALAR.....	252
TECNOLOGIAS EMPREGADAS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ADMINISTRAÇÃO CORRETA DA INSULINA EM DIABÉTICOS.....	253
DIABETES MELLITUS, DOENÇA CRÔNICA NÃO TRANSMISSÍVEL NA MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	254
CONSULTA DE ENFERMAGEM DIRECIONADA A ADULTOS JOVENS HIPERTENSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIAS NA ATENÇÃO BÁSICA.....	255
O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AOS CUIDADOS MATERNOS NO PUERPÉRIO.....	256

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE VISITAS DOMICILIARES NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DE MEDICINA.....	257
PROBLEMATIZAÇÃO E ENSINO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	258
PRÁTICAS EDUCATIVAS ACERCA DA DOAÇÃO DE LEITE HUMANO EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DO AMAZONAS – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	259
AÇÕES PARA HUMANIZAÇÃO DA PRÁTICA CLÍNICA: UM ESTUDO BASEADO NAS REFLEXÕES DO “ANJO BOM DA BAHIA”.....	260
PRÁTICA EDUCATIVA: MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA O ALÍVIO DA DOR DURANTE O TRABALHO DE PARTO.....	261
O ENSINO DE ANATOMIA HUMANA PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE.....	262
CONSEQUÊNCIAS DE INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA OCASIONADA PELA AUTOMEDICAÇÃO.....	263
ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENFERMAGEM NO NÚCLEO ASSISTENCIAL FRANCISCO DE ASSIS (NAFA): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	264
ENCONTROS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE RELACIONANDO A ANATOMIA BÁSICA NAS ESCOLAS.....	265
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E MÍDIAS SOCIAIS DURANTE A PANDEMIA.....	266
A IMPORTÂNCIA DO FINANCIAMENTO DE PROJETOS EDUCACIONAIS REALIZADOS EM MÍDIAS SOCIAIS.....	267
FISIOTERAPIA E INCONTINÊNCIA URINÁRIA: REVISÃO INTEGRATIVA.....	268
A TELESSAÚDE NO CUIDADO DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM DIABETES MELLITUS GESTACIONAL NA PANDEMIA COVID-19.....	269
EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO AUTO CUIDADO APÓS MASTECTOMIA BASEADO NA TEORIA DE DOROTHEA OREM.....	270
SENSIBILIZAÇÃO PARA A PREVENÇÃO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.....	271
O PAPEL DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA TRABALHADORES EXPOSTOS AO RUÍDO OCUPACIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	272
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS MULHERES COM PRÉ-ECLÂMPSIA.....	273
OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19.....	274

A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	275
EDUCAÇÃO POPULAR NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE.....	276
UTILIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA CAMPANHA DE IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19.....	277
VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	278
RELATO DE EXPERIÊNCIA COM GRUPO DE DIABETES MELLITUS TIPO 2.....	279
INSTRUMENTO MIDIÁTICO PARA DIÁLOGO EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE SAÚDE MENTAL.....	280
UTILIZAÇÃO DE RECURSO EDUCATIVO COMO FERRAMENTA EM MEIO À PANDEMIA DA COVID-19 PARA A ATUALIZAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA HIGIENIZAÇÃO.....	281
IMPEDIMENTO AO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO E DE SAÚDE DA MULHER NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19.....	282
RELEVÂNCIA DE ATIVIDADES VIRTUAIS ATRELADAS A REDES SOCIAIS NO CONTEXTO PANDÊMICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	283
O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES VIRTUAIS PARA A CONTINUIDADE DAS CAPACITAÇÕES INTERNAS DAS LIGAS ACADÊMICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	284
A IMPORTÂNCIA DA DISCUSSÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS POR ESTUDANTES DE MEDICINA EM PLATAFORMAS VIRTUAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	285
EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ATIVIDADES ODONTOLÓGICAS NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA.....	286
O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES VIRTUAIS PELAS LIGAS ACADÊMICAS DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	287
A PRODUÇÃO DE CASOS CLÍNICOS POR LIGAS ACADÊMICAS DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	288
A MÍDIA SOCIAL COMO FERRAMENTA DE TELEDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	289
IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA EM CÃES E GATOS NO CONTROLE EPIDEMIOLÓGICO DA RAIVA HUMANA.....	290
CONSTRUÇÃO DE FOLDER SOBRE MEDIDAS DE PREVENÇÃO AO COVID-19 COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	291

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ENSINO SOBRE HORMÔNIOS SEXUAIS PARA ALUNOS DE MEDICINA DO SEGUNDO SEMESTRE.....	292
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM TORNO DA TRANSMISSÃO DA TOXOPLASMOSE HUMANA.....	293
AÇÃO EDUCATIVA SOBRE MONITORAMENTO DE SINAIS VITAIS ATRAVÉS DE DISPOSITIVOS MÓVEIS EM UMA EMERGÊNCIA HOSPITALAR.....	294
EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA EMPODERAMENTO DE IDOSOS EM RELAÇÃO À CATARATA E AO GLAUCOMA.....	295
ACONSELHAMENTO DE TESTES RÁPIDOS DE HIV E SÍFILIS NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE.....	296
UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS DIGITAIS COMO MEIO PARA PROMOVER EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	297
OS IMPACTOS DA REMODELAÇÃO DO SISTEMA EDUCACIONAL NA PANDEMIA COVID-19 EM ESTUDANTES DE SAÚDE.....	298
CUIDANDO DO CUIDADOR EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	299
RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	300
FORTALECIMENTO DO VÍNCULO ENTRE TÉCNICOS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	301
PROMOÇÃO A SAÚDE E PREVENÇÃO DA ANEMIA EM CRIANÇAS.....	302
GRUPO DE GESTANTES: PROMOÇÃO A SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA.....	303
EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA A IMPLANTAÇÃO DA ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO DE CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	304
FATORES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DE IST'S EM IDOSOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	305
IMPACTO DO USO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA AUMENTO DA ADESÃO DAS VACINAS CONTRA COVID-19.....	306
TENTATIVAS DE SUICÍDIO INFANTOJUVENIL POR AUTOINTOXICAÇÃO: ESTUDO DE DEZ ANOS EM UM HOSPITAL ENSINO.....	307
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE ENTEROPARASIToses.....	308
INTERFACE SAÚDE BUCAL COLETIVA E LITERATURA: ANÁLISE DA EFICÁCIA DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA CRIANÇAS.....	309

PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE COLETIVA– RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	310
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DO PÚBLICO DO INSTAGRAM E CONSCIENTIZAÇÃO ACERCA DA GLÂNDULA TIREOIDE E SUAS AFECÇÕES.....	311
A TELEODONTOLOGIA PARA O ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.....	312
A IMPORTÂNCIA DA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA E SEUS FATORES DE RISCO.....	313
A SAÚDE MASCULINA COM ENFOQUE NO CONHECIMENTO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA.....	314
AÇÕES E DESAFIOS DA PROMOÇÃO À SAÚDE NO CONTROLE AO TABAGISMO.....	315
CICLO EPIDEMIOLÓGICO DA ESPOROTRICOSE FELINA E HUMANA NO CONTEXTO DA SAÚDE PÚBLICA.....	316
DESAFIOS PARA A ASSISTÊNCIA: IMPLEMENTAÇÃO DA POSIÇÃO PRONA EM PACIENTES COM COVID 19.....	317
DIABETES MELLITUS NA TERCEIRA IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	318
PREVENÇÃO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: PROJETO INTEGRADOR EM ESCOLA PÚBLICA DE PORTO VELHO – RONDÔNIA.....	319
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E O PROCESSO DE MORTE NO CENTRO CIRÚRGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	320
METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM DE PAULO FREIRE COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO EM SEXUALIDADE PARA IDOSAS.....	321
REVISÃO INTEGRATIVA: A IMPORTÂNCIA DAS ORIENTAÇÕES DO ENFERMEIRO NO PLANEJAMENTO FAMILIAR DURANTE O PRÉ-NATAL.....	322
VALIDAÇÃO DO CONTEÚDO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA SOBRE SÍNDROME METABÓLICA EM ADOLESCENTES.....	323
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA COM ESTRATÉGIAS APLICADAS AO ENSINO MÉDIO.....	324
DESAFIOS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA TRABALHADORES DA LIMPEZA URBANA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.....	325
RECURSOS DIGITAIS NO ENSINO DA TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE DE BAIROS DO MUNICÍPIO DE BELÉM/PA.....	326

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: HIPERTENSÃO ARTERIAL UMA DOENÇA SILENCIOSA – RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	327
EXPERIÊNCIA ACADÊMICA EM UM PROGRAMA DE ESTÁGIO E VIVÊNCIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS).....	328
EXPERIÊNCIA ACADÊMICA EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL COLETIVA NA COMUNIDADE NOVA CANAÃ NO AMAZONAS.....	329
EXPERIÊNCIA ACADÊMICA EM SAÚDE BUCAL COLETIVA EM UM BAIRRO DA ZONA LESTE DE MANAUS.....	330
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ÂMBITO DO SUS EM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO AMAZONAS – EXPERIÊNCIA ACADÊMICA.....	331
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE MEMÓRIA NA TERCEIRA IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	332
EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) NO INTERIOR POTIGUAR.....	333
DESAFIOS DO USO DE PLANTAS MEDICINAIS E MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.....	334
A EDUCAÇÃO EM SAÚDE E SEUS IMPACTOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA.....	335
A INTERJEIÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO E CUIDADO EM SAÚDE E A TRÍADE DONABEDIANA.....	336
ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA TRANSMISSÃO DE TUBERCULOSE BOVINA AO HOMEM.....	337
ORIENTAÇÕES SOBRE AÇÕES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.....	338
CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA VIA SISTEMA DRIVE THRU EM MANAUS.....	339
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTROLE DO USO INDISCRIMINADO DE ANTIBACTERIANOS.....	340
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM CUIDADOS PALIATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	341
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NO NORDESTE BRASILEIRO: A NECESSIDADE DE FOMENTAR EDUCAÇÃO SEXUAL.....	342
A SALA DE ESPERA COMO FERRAMENTA DE CUIDADO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA.....	243

USO DAS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	344
DESENVOLVIMENTO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA INCLUSÃO DO PARCEIRO DA GESTANTE NO NASCIMENTO DO FILHO.....	345
ACESSO REMOTO PARA CONTINUIDADE DE ATIVIDADES ODONTOLÓGICAS COLETIVAS SUSPENSAS EM TEMPOS DE COVID-19.....	346
IMPORTÂNCIA DA NEUROCIÊNCIA PARA PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS.....	347
PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA POR COVID-19.....	348
RESSIGNIFICANDO VIDAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO DE PACIENTES VÍTIMAS DE QUEIMADURAS.....	349

EPIDEMIOLOGIA

FATORES ASSOCIADOS À VACINAÇÃO CONTRA O TÉTANO EM GESTANTES: UM ESTUDO COM O NASCER EM BELO HORIZONTE.....	351
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE MAMOGRAFIAS REALIZADAS NO ESTADO DE MINAS GERAIS NO PERÍODO DE 2013-2020.....	352
TRANSIÇÃO DA ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO PALMENSE: UM OLHAR SOBRE OS ÚLTIMOS 20 ANOS.....	353
ANÁLISE DA INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE DIVERSOS TIPOS DE CÂNCERES NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	354
CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM INDÍGENAS DE NORTE A SUL DO BRASIL: UM DESAFIO DE SAÚDE PÚBLICA.....	355
SÍFILIS GESTACIONAL: LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO NO BRASIL DE 2016 A 2020.....	356
COVID-19: UM DETALHAMENTO PARA MAIOR ENTENDIMENTO COMO SE PORTA O VÍRUS.....	357
ESTUDO ECOLÓGICO DE ÁREAS ENDÊMICAS DE ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA, NA ZONA DA MATA NORDESTINA.....	358
TAXA DE OCUPAÇÃO DA SALA VERMELHA DE UMA UP4 24 HORAS DA CIDADE DE MANAUS – AM DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS.....	359
FAIXA ETÁRIA DOS CASOS SUSPEITOS DA COVID-19 NOTIFICADOS EM UMA UP4 24 HORAS DA CIDADE DE MANAUS, ESTADO DO AMAZONAS.....	360

COMORBIDADES PRESENTES NOS CASOS SUSPEITOS DA COVID-19 NOTIFICADOS NUMA UPA 24 HORAS DA CIDADE DE MANAUS, AMAZONAS.....	361
ESTRATIFICAÇÃO POR BAIRROS DA INCIDÊNCIA DOS CASOS SUSPEITOS DA COVID-19 EM UMA UPA 24 HORAS DA CIDADE DE MANAUS – AM.....	362
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PESSOAS QUE VIVEM COM HIV ADMITIDAS EM UMA POLICLÍNICA DE REFERÊNCIA DA CIDADE DE MANAUS – AM, EM 2019.....	363
O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NOS INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS E OPERACIONAIS DA TUBERCULOSE NO BRASIL.....	364
IDENTIFICAÇÃO DE MAUS TRATOS POR NEGLIGÊNCIA INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	365
CONTAMINAÇÃO POR COVID-19 EM FISIOTERAPEUTAS INTENSIVISTAS.....	366
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DE SÍFILIS NA CIDADE DE PIRIPIRI ENTRE 2010 E 2020.....	367
ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS NO NORDESTE BRASILEIRO NOS PERÍODOS DE 2011 A 2018.....	368
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA DOENÇA DE CHAGAS NA REGIÃO NORTE.....	369
ANÁLISE DO SARAMPO NA REGIÃO NORTE EM 2020.....	370
ACESSO A CONSULTAS DE PRÉ-NATAL NA REGIÃO NORTE.....	371
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ACIDENTES OFÍDICOS NO ESTADO DE MINAS GERAIS DE 2007-2019.....	372
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ACIDENTES COM ARACNÍDEOS NO ESTADO DE MINAS GERAIS DE 2007-2019.....	373
INCIDÊNCIA DE FEBRE MACULOSA NO BRASIL.....	374
GEORREFERENCIAMENTO DOS CASOS DE TUBERCULOSE EM RONDÔNIA.....	375
INFLUÊNCIA DO CONHECIMENTO SOBRE SÍFILIS NA REALIZAÇÃO DO TESTE RÁPIDO: UM ESTUDO COM MULHERES ATENDIDAS EM USFs NO MUNICÍPIO DE RECIFE/PE.....	376
TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV NOS ESTADOS DA REGIÃO NORTE DO BRASIL ENTRE 1980 E 2020.....	377
PERFIL VENTILATÓRIO NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO DE CIRURGIACARDÍACA.....	378
TENDÊNCIA TEMPORAL DE ÓBITOS DE ADOLESCENTES POR ACIDENTES DE TRANSPORTES TERRESTRES NO BRASIL, 2010 A 2019.....	379
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA LEPTOSPIROSE NO BRASIL.....	380

ANÁLISE ESPACIAL DOS ÓBITOS POR HIV/AIDS NO BRASIL NO PERÍODO DE 2000 A 2018.....	381
ANÁLISE DOS CASOS DE TUBERCULOSE NO BRASIL NO PERÍODO DE 2007 A 2017.....	382
ANÁLISE DA MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM PACIENTES ADULTOS JOVENS NO PIAUÍ.....	383
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS DOADORAS DE UM BANCO DE LEITE DO EXTREMO NORTE DO BRASIL.....	384
FATORES ASSOCIADOS AO FLUXO SALIVAR E HALITOSE EM IDOSOS DE UM MUNICÍPIO DA ZONA DA MATA MINEIRA: ESTUDO PILOTO.....	385
PERFIL DAS INTERNAÇÕES POR ESQUIZOFRENIA/TRANSTORNOS ESQUIZOTÍPICOS E DELIRANTES NO BRASIL NO ANO DE 2020.....	386
PERFIL DAS INTERNAÇÕES POR RETARDO MENTAL NO BRASIL DURANTE O ANO DE 2020.....	387
ÓBITOS POR NEOPLASIAS MALIGNAS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL EM GOIÁS...	388
PERFIL DAS INTERNAÇÕES POR TRANSTORNO DE HUMOR NO BRASIL E NO ESTADO DE GOIÁS.....	389
AVALIAÇÃO DA COBERTURA VACINAL CONTRA A POLIOMIELITE NO BRASIL NO PERÍODO DE 2010 A 2020.....	390
ANÁLISE DOS ÓBITOS POR DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO NO PRIMEIRO ANO DE VIDA.....	391
AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE ÀS POPULAÇÕES INDÍGENAS NA PANDEMIA DE COVID 19 NO BRASIL.....	392
DESCRIÇÃO DOS ÓBITOS POR TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS DEVIDO AO USO DE COCAÍNA NO BRASIL.....	393
DETERMINANTES DA RESPOSTA ADEQUADA DE ADULTOS SUBMETIDOS À CIRURGIAS DE BYPASS GÁSTRICO EM Y-DE-ROUX.....	394
ÓBITOS POR DOENÇAS CEREBROVASCULARES: UMA COMPARAÇÃO ENTRE O BRASIL E O ESTADO DE GOIÁS.....	395
CARACTERIZAÇÃO DOS ÓBITOS POR MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS DO SISTEMA NERVOSO NO BRASIL.....	396
DOENÇAS, AGRAVOS E EVENTOS DE SAÚDE PÚBLICA DE NOTIFICAÇÃO: RESULTADO DO TRATAMENTO ENTRE CRIANÇAS INDÍGENAS.....	397
ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE METROPOLITANA II: AS PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÕES.....	398

ANÁLISE DA MORTALIDADE POR NEOPLASIAS NO ESTADO DO PARÁ NA DÉCADA DE 2010-2019.....	399
ANÁLISE DOS CASOS CONFIRMADOS DE MALÁRIA NO ESTADO DO PARÁ: SÉRIE HISTÓRICA 2010-2019.....	400
NEOPLASIAS MALIGNAS DE PÊNIS DIAGNOSTICADAS NO ESTADO DO PARÁ NO PERÍODO DE 2013-2020.....	401
DE MÃE PARA FILHO (A): CENÁRIO DOS ÓBITOS FETAIS POR SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL, 2014-2018.....	402
ÓBITOS E IMUNIZAÇÃO CONTRA GRIPE: ANÁLISES DOS ÓBITOS E DA COBERTURA VACINAL NO BRASIL, 2007-2017.....	403
ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA LEISHMANIOSE VISCERAL, CONTROLE DE RESERVATÓRIOS E VETORES NO CEARÁ EM 2019.....	404
CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE VIOLÊNCIAS AUTOPROVOCADAS NO BRASIL NO PERÍODO DE 2009-2017.....	405
CARGA VIRAL DE CRIANÇAS HIV POSITIVAS NO ESTADO DO PARANÁ.....	406
TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL DE CRIANÇAS HIV POSITIVAS NO ESTADO DO PARANÁ.....	407
UM GRITO SILENCIOSO: ANÁLISE DOS CASOS DE SUICÍDIO NO BRASIL NO PERÍODO DE 1998 A 2018.....	408
ASPETOS EPIDEMIOLÓGICOS DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO MARANHÃO, NO PERÍODO DE 2015 A 2020.....	409
PREVALÊNCIA DA VIOLÊNCIA CONTRA O SEXO FEMININO NO ESTADO DO AMAZONAS ENTRE 2014 A 2018.....	410
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS NASCIDOS VIVOS EM MANAUS NO ANO DE 2019.....	411
CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS ÓBITOS NEONATAIS NO ESTADO DO AMAZONAS ENTRE 2009 E 2019.....	412
REVISÃO DAS SUGESTÕES LITERÁRIAS PARA O MONITORAMENTO DA SARS-COV-2 EM ÁGUAS RESIDUÁRIAS.....	413
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE MATERNA NO ESTADO DO AMAZONAS ENTRE 2009 E 2019.....	414
ANÁLISE DOS ÓBITOS POR CÂNCER DE PRÓSTATA NO BRASIL, 2010 A 2019.....	415
PERFIL SOCIOECONÔMICO E GINECOLÓGICO DE MULHERES EM TRATAMENTO DO CÂNCER DO COLO UTERINO NO ACRE.....	416

SAÚDE MATERNO-INFANTIL E COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	417
INCIDÊNCIA DA COVID-19 EM MATO GROSSO DO SUL: AGOSTO DE 2020 A ABRIL DE 2021.....	418
A COVID-19 EM POPULAÇÕES INDÍGENAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL....	419
AVALIAÇÃO DA TAXA DE LETALIDADE E MORTALIDADE DA COVID-19 EM MATO GROSSO DO SUL.....	420
PERFIL DOS ÓBITOS POR SARS-CoV-2 EM MATO GROSSO DO SUL.....	421
MORTALIDADE POR CAUSAS EVITÁVEIS EM MENORES DE 5 ANOS EM MANAUS ENTRE 2014 E 2019.....	422
ÓBITO NEONATAL PRECOCE NO ESTADO DO AMAZONAS NO ANO DE 2018: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO.....	423
EVOLUÇÃO DA VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 EM MATO GROSSO DO SUL.....	424
INCIDÊNCIA DE TOXOPLASMOSE GESTACIONAL EM HUMANOS NA CIDADE DE MANAUS – AM, ENTRE 2018 E 2019.....	425
CAUSAS DE MORTE ENCEFÁLICA DOS DOADORES EFETIVOS DE ÓRGÃOS DOS ESTADOS NORDESTINOS.....	426
COBERTURA VACINAL NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2019 E 2020.....	427
TAXA DE ABANDONO VACINAL NO BRASIL NOS ANOS DE 2015 A 2020.....	428
A PRATICIDADE DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE PARA NOTIFICAÇÃO DOS CASOS DE COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	429
ATENÇÃO BÁSICA NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA CAUSADA PELA COVID-19: REVISÃO DA LITERATURA.....	430
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA POPULAÇÃO DA REGIÃO NORTE COM O DIAGNÓSTICO DE HANSENÍASE ENTRE 2009/2018.....	431
FATORES ASSOCIADOS AO ALEITAMENTO MATERNO E DESMAME PRECOCE: UMA REVISÃO LITERÁRIA.....	432
ANÁLISE QUANTITATIVA DE ACIDENTES CAUSADOS POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NA REGIÃO NORTE NO PERÍODO DE 2016-2020.....	433
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA BRASILEIRA DE NEOPLASIAS MALIGNAS DA GLÂNDULA TIREOIDE NO PERÍODO DE 2013 A 2021.....	434
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA BRASILEIRA DE NEOPLASIAS MALIGNAS DO CÓLON NO PERÍODO DE 2013 A 2021.....	435

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA BRASILEIRA DE NEOPLASIAS MALIGNAS DA NASOFARINGE NO PERÍODO DE 2013 A 2021.....	436
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA BRASILEIRA DE NEOPLASIAS MALIGNAS DO ESÔFAGO NO PERÍODO DE 2013 A 2021.....	437
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA BRASILEIRA DE NEOPLASIAS MALIGNAS DO ESTÔMAGO NO PERÍODO DE 2013 A 2021.....	438
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA BRASILEIRA DE NEOPLASIAS MALIGNAS DA LARINGE NO PERÍODO DE 2013 A 2021.....	439
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA BRASILEIRA DE NEOPLASIAS MALIGNAS DO PÂNCREAS NO PERÍODO DE 2013 A 2021.....	440
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA BRASILEIRA DE LINFOMA NÃO-HODGKIN DIFUSO NO PERÍODO DE 2013 A 2021.....	441
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA BRASILEIRA DE NEOPLASIAS MALIGNAS DA BEXIGA NO PERÍODO DE 2013 A 2021.....	442
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA BRASILEIRA DE NEOPLASIAS MALIGNAS DO TIMO NO PERÍODO DE 2013 A 2021.....	443
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA BRASILEIRA DE NEOPLASIAS MALIGNAS DOS BRÔNQUIOS E DOS PULMÕES NO PERÍODO DE 2013 A 2021.....	444
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA BRASILEIRA DE SARCOMA DE KAPOSÍ NO PERÍODO DE 2013 A 2021.....	445
ÓBITOS POR LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO – PIAUÍ, 2010-2019.....	446
MORTALIDADE DE MULHERES VÍTIMAS DE AGRESSÕES- PIAUÍ, 2010-2019.....	447
EVOLUÇÃO DOS CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA E OUTRAS NO ESTADO DE MINAS GERAIS E BRASIL.....	448
CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA? PERFIL DAS MORTES VIOLENTAS EM MUNICÍPIOS DA BAHIA, 2019 A 2021.....	449
O SURTO EPIDEMIOLÓGICO DE DENGUE EM MEIO À CONJUNTURA URBANIZADA BRASILEIRA.....	450
ANÁLISE DA VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA EM IDOSOS NO NORDESTE BRASILEIRO DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS.....	451
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO BRASIL NO ANO DE 2019.....	452
CASOS DE MORMO NO BRASIL (2010-2019).....	453

HANSENÍASE E INCAPACIDADE FÍSICA: CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NO TOCANTINS NOS ANOS DE 2019 E 2020.....	454
RELAÇÃO ENTRE SUSTENTABILIDADE E O RECENTE HISTÓRICO DE PANDEMIAS....	455
DIFICULDADE DE COMBATER A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER DURANTE A PANDEMIA COVID-19 NO ACRE.....	456
ESTOMATITE VESICULAR NO BRASIL: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DESCRITIVO.....	457
ACOMPANHAMENTO DO ESTADO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES ATENDIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM ACARAÚ – CE.....	458
CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO MUNICÍPIO DE UNAÍ DE 2001 A 2010.....	459
LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DAS NOTIFICAÇÕES DO ZIKA VÍRUS NO MUNICÍPIO DE UNAÍ DE 2016 A 2018.....	460
SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO ELEMENTAR EM CRIANÇAS DE 6 A 18 MESES.....	461
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR LEPTOSPIROSE NA REGIÃO NORDESTE, BRASIL.....	462
OCORRÊNCIA DA FEBRE DO NILO OCIDENTAL NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	463
LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DA LEPTOSPIROSE EM HUMANOS NO ESTADO DE SERGIPE.....	464
A HANSENÍASE E O DESAFIO DO CUIDADO EM SAÚDE DAS PESSOAS ATINGIDAS PELA DOENÇA: A QUALIDADE NAS CONDUTAS ASSISTENCIAIS.....	465
REAÇÕES HANSÊNICAS E A DEGENERAÇÃO DO NERVO FACIAL PELA INFECÇÃO SENSORIO-MOTORA AFETA A MÍMICA FACIAL.....	466
ACIDENTES ESCORPIÔNICOS NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA: UM RETRATO DA ÚLTIMA DÉCADA.....	467
AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DAS NOTIFICAÇÕES DE CHIKUNGUNYA NO MUNICÍPIO DE UNAÍ DE 2017 A 2019.....	468
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA BRASILEIRA DE NEOPLASIAS MALIGNAS DO OVÁRIO NO PERÍODO DE 2013 A 2021.....	470
PREVALÊNCIA DE CASOS DE RAIVA EM BOVINOS NO BRASIL NO PERÍODO DE 2017 A 2019.....	471
TUBERCULOSE E COINFECÇÃO PELO HIV NO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	472

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE A OCORRÊNCIA DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR NO ESTADO DE RONDÔNIA DURANTE O PERÍODO DE 2015 A 2018.....	473
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS AMPUTAÇÕES NA POPULAÇÃO INFANTO-JUVENIL EM UM CENTRO DE REABILITAÇÃO DO OESTE DO PARANÁ.....	474
ESTRATIFICAÇÃO POR INCIDÊNCIA DOS NÚMEROS DE INTOXICAÇÃO HUMANA POR MEDICAMENTOS NO BRASIL EM 2017.....	475
SOROPREVALÊNCIA DE DOENÇAS INFECCIOSAS ENTRE PRIMODOADORES DE SANGUE DO ACRE.....	476
PREVALÊNCIA DA TUBERCULOSE BOVINA NO ESTADO DE ALAGOAS NO PERÍODO DE 2012 A 2019.....	477
CORONAVÍRUS E SUA RELAÇÃO COM ANIMAIS DOMÉSTICOS - FAMÍLIA CORONAVIRIDAE.....	478
ESTUDO DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA RAIVA EM CÃES E GATOS NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS DE MONTES BELOS-GO.....	479
CINCO ANOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR DE INTOXICAÇÃO PELO MÉTODO DE BUSCA ATIVA.....	480
A ENFERMAGEM COMO PAPEL FUNDAMENTAL NO ACOMPANHAMENTO DE ADOLESCENTES PORTADORES DA FIBROSE CÍSTICA.....	481
LEVANTAMENTO QUANTITATIVO DAS FORMAS CLÍNICAS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NA REGIÃO NORDESTE, BRASIL.....	482
O AUMENTO DA RESISTÊNCIA ANTIBACTERIANA ASSOCIADA A PANDEMIA DO COVID-19.....	483
ANÁLISE DOS CASOS DE HANSENÍASE NO BRASIL.....	484
CARACTERIZAÇÃO DAS VÍTIMAS FATAIS DE ACIDENTE DE TRÂNSITO NO BRASIL, DE 2015 A 2019.....	485
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO NÚMERO DE CASOS DE AIDS ENTRE HOMENS E MULHERES NO ESTADO DE RONDÔNIA NOS ÚLTIMOS 10 ANOS (2011-2020).....	486
ÓBITOS POR ACIDENTES DE TRABALHO DE ACORDO COM A COR/RAÇA DAS VÍTIMAS EM PALMAS, TOCANTINS.....	487
ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE VACINA PARA COVID-19.....	488
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES COM HANSENÍASE NO ESTADO DO ACRE.....	489

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO BRASIL NO PERÍODO DE 2010 A 2020.....	490
TIPO DE SAÍDA DOS CASOS DE RECIDIVA DE HASENÍASE EM UM MUNICÍPIO HIPERENDÊMICO.....	491
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA BRASILEIRA DE NEOPLASIAS MALIGNAS DO PÊNIS NO PERÍODO DE 2013 A 2021.....	492
PREVALÊNCIA DA BRUCELOSE BOVINA NO ESTADO DA PARAÍBA NO PERÍODO DE 2012 A 2019.....	493
CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DA TUBERCULOSE ENTRE OS ANOS DE 2016 E 2020 NO TOCANTINS.....	494
ANÁLISE DO PERFIL DE DOR MUSCULOESQUELÉTICA E MOVIMENTOS REALIZADOS EM PRATICANTES DE CROSSFIT®.....	495
DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITARIAS: UMA ANÁLISE DESCRITIVA DA MORTALIDADE NO ESTADO DE ALAGOAS ENTRE 2010 E 2020.....	496
CARACTERIZAÇÃO DAS NOTIFICAÇÕES DE REAÇÕES TRANSFUSIONAIS EM UM MUNICÍPIO NO NORTE DO PARANÁ.....	497
INVESTIGAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE COINFEÇÃO LV-HIV NO NORDESTE BRASILEIRO (2010-2018).....	498
PERFIL DE SUSCETIBILIDADE AOS ANTIMICROBIANOS DE <i>Escherichia coli</i> DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO NO MARANHÃO.....	499
CARACTERÍSTICAS CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICAS DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA MUCOSA NO BRASIL DE 1975-2019.....	500
CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS POR ARBOVIROSES ENTRE OS ANOS DE 2008 A 2019 NO BRASIL.....	501
HOSPITALIZAÇÃO POR AGROTÓXICOS: REGISTROS DE UM CENTRO DE ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA DO NOROESTE DO PARANÁ.....	502
COVID-19 EM USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA ANÁLISE DOS SINAIS E SINTOMAS CLÍNICOS.....	503
DISTRIBUIÇÃO DO TESTE PARA DETECÇÃO DO COMPLEXO <i>MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS</i> REALIZADOS EM REDE PÚBLICA DO BRASIL.....	504
DELINEAMENTO DOS EXAMES PARASITOLÓGICOS DIRETO PARA DETECÇÃO DO PROTOZOÁRIO <i>LEISHMANIA CHAGASI</i> REALIZADOS NO BRASIL.....	505

IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DA ESPOROTRICOSE NO BRASIL NA PERSPECTIVA DA SAÚDE ÚNICA.....	506
ANOS POTENCIAIS DE VIDA PERDIDOS POR CAUSAS EXTERNAS E SUA RELAÇÃO COM AS VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS NO MUNICÍPIO DE SERRA TALHADA.....	507
TOXOPLASMA GONDII – RELAÇÃO DA TOXOPLASMOSE COM GATOS E SUA ABORDAGEM NA SOCIEDADE.....	508
A INTERNAÇÃO POR HIPERTENSÃO ARTERIAL NO ESTADO DE PERNAMBUCO: UM ESTUDO DE TENDÊNCIA.....	509
TENDÊNCIA DA TAXA DE INCIDÊNCIA POR TENTATIVA DE SUÍCIDIO EM PERNAMBUCO DE 2009 A 2019.....	510
GRAVIDEZ EM IDADE MATERNA AVANÇADA NA CIDADE DE SERRA TALHADA: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO.....	511
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE DENGUE EM ARAGUAÍNA-TOCANTINS ENTRE OS PERÍODOS 2016 A 2020.....	512
EPIDEMIOLOGIA DAS HIPERPLASIAS GENGIVAIS ASSOCIADAS AO USO DE ANTI-HIPERTENSIVOS: REVISÃO DE LITERATURA.....	513
FLEXIBILIZAÇÃO DA ECONOMIA E AUMENTOS DE CASOS DE COVID EM UMA CIDADE DO INTERIOR SERGIPANO: NA CONTRAMÃO.....	514
TRANSFORMAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA DOENÇA DE CHAGAS AGUDA NO BRASIL NOS ANOS DE 2015 A 2019.....	515
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE INFECÇÃO PELO ZIKA VÍRUS, NO BRASIL, EM 2020.....	516
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS MÃES DE FETOS PREMATUROS NASCIDOS EM PERNAMBUCO NO ANO DE 2019.....	517
ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS PROVENIENTES DA INFECÇÃO PELO <i>CLOSTRIDIUM TETANI</i> , BRASIL, 2015 A 2020.....	518
CARACTERÍSTICAS DOS RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS DO MUNICÍPIO DE SERRA TALHADA NO ANO DE 2019.....	519
PREVALÊNCIA DE COMORBIDADES EM PACIENTES HOSPITALIZADOS POR COVID-19.....	520
CARACTERÍSTICAS MATERNAS E GESTACIONAIS EM CASOS DE PREMATURIDADE EM SERRA TALHADA NO ANO DE 2019.....	521

GRAVIDEZ EM SERRA TALHADA E EM PERNAMBUCO DE 2010 A 2019: PROPORÇÃO POR FAIXA ETÁRIA.....	522
O PERFIL DAS DOENÇAS DA POBREZA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE NO BRASIL.....	523
ASPECTOS CLÍNICOS DOS NASCIMENTOS PREMATUROS NO ESTADO DE PERNAMBUCO EM 2019.....	524
ANÁLISE DOS TESTES DIAGNÓSTICOS EM CASOS CONFIRMADOS DE CARDIOPATIAS ASSOCIADAS A DOENÇA DE CHAGAS.....	525
EPIDEMIOLOGIA DA GENGIVITE: REVISÃO DE LITERATURA.....	526
A PRÁTICA DO USO DE MÁSCARAS ENTRE A POPULAÇÃO DO RIO DE JANEIRO NA PANDEMIA.....	527
ASPECTOS RELACIONADOS AO BAIXO PESO AO NASCER DE MÃES RESIDENTES EM SERRA TALHADA.....	528
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CARDIOPATIAS ASSOCIADAS AOS CASOS CHAGÁSICOS AGUDOS NO BRASIL.....	529
PRÁTICA E MOTIVOS PARA USO DE MÁSCARAS ENTRE GRADUANDOS DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA.....	530
PERFIS DAS MÃES ADOLESCENTES RESIDENTES NA CIDADE DE SERRA TALHADA.....	531

GERENCIAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

ENFRENTAMENTO À COVID-19 PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE DA FAMÍLIA.....	533
A IMPORTANCIA DO ENFERMEIRO NO GERENCIAMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	534
A GESTÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM ARMAZENAMENTO ONLINE E COMPARTILHAMENTO SÍNCRONO DE DOCUMENTOS AUXILIARES AO PRONTUÁRIO.....	535
ENTENDIMENTO E ATUAÇÃO INTERCULTURAL DOS PROFISSIONAIS NO CONTEXTO DA SAÚDE MENTAL DOS POVOS INDÍGENAS.....	536
VISITAS DOMICILIARES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 PELAS EQUIPES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.....	537
REORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NO CONTEXTO DA COVID-19: NOVOS DESAFIOS DE ATUAÇÃO NO SUS.....	538
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	539

A COVID-19 E AS FRAGILIDADES DE ENFERMEIROS FRENTE A ESCASSEZ DE EPIs: O CASO DE UM HOSPITAL FEDERAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.....	540
DISCIPLINA DE ESTÁGIO RURAL EM SAÚDE COLETIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	541
CARACTERIZAÇÃO DE PARTICIPANTES DE UM ESTUDO SOBRE COMPETÊNCIAS EM INFORMÁTICA PARA ENFERMEIROS.....	542
AValiação DE DESEMPENHO COMO FERRAMENTA APLICADA NA GESTÃO DE PESSOAS.....	543
AValiação DE DESEMPENHO E FEEDBACK COMO FERRAMENTAS ÚTEIS PARA DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS.....	544
DESENVOLVER COLABORADORES ATRAVÉS DE FERRAMENTAS DE GESTÃO DE PESSOAS.....	545
FEEDBACK COMO ESTRATÉGIA DE GESTÃO DE PESSOAS.....	546
GESTÃO DE PESSOAS E O DESENVOLVIMENTO DE COLABORADORES.....	547

NUTRIÇÃO

A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM OBESIDADE DIAGNOSTICADOS COM CÂNCER DE MAMA.....	549
PAPEL DAS HORTAS URBANAS FRENTE À PREVENÇÃO E COMBATE ÀS DOENÇAS.....	550
BENEFÍCIOS DOS FITOTERÁPICOS PARA DISTÚRBIOS GASTROINTESTINAIS: UMA BREVE REVISÃO.....	551
PROCESSO EDUCATIVO APLICADO EM MONITORIA NO CURSO DE NUTRIÇÃO DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO EM SOBRAL.....	552
AValiação NUTRICIONAL DE PACIENTES ADULTOS OBESOS NA PRÁTICA CLÍNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	553
MONITORIA NO CURSO DE NUTRIÇÃO PARA A DISCIPLINA DE DIETOTERAPIA II EM TEMPOS DE COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	554
IMPACTO DO CORONAVÍRUS (COVID-19) NO MICROMA INTESTINAL HUMANO.....	555
A INFLUÊNCIA DOS FATORES ALIMENTARES COMO APORTE NA QUALIDADE DE VIDA E TRATAMENTO DE CRIANÇAS PORTADORAS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	556
RISCO NUTRICIONAL EM IDOSOS BRASILEIROS INTERNADOS EM HOSPITAIS.....	557
JEJUM INTERMITENTE NO EMAGRECIMENTO.....	558
ASPECTOS CULTURAIS, SOCIAIS, BIOLÓGICOS E FISIOLÓGICOS DO VEGANISMO.....	559

PIRÂMIDE DOS ALIMENTOS ADAPTADA PARA CEARENSES VEGANOS ADULTOS.....	560
MICOTOXICOSE: DISSEMINAÇÃO ATRAVÉS DA ALIMENTAÇÃO ANIMAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE HUMANA.....	561
TENDÊNCIA DA OBESIDADE EM CRIANÇAS DE 6 A 23 MESES POR REGIÕES DO BRASIL, 2015 – 2019.....	562
ALIMENTAÇÃO E A FIBROSE CÍSTICA: A REEDUCAÇÃO ALIMENTAR E TRATAMENTO DA DOENÇA.....	563
OS BENEFÍCIOS DA SUPLEMENTAÇÃO COM <i>Arthrospira platensis</i> : UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	564
DESNUTRIÇÃO DA CRIANÇA INDÍGENA BRASILEIRA: UMA MAZELA IGNORADA....	565
PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANCs) OFERTADAS NA MERENDA ESCOLAR.....	566
A UTILIZAÇÃO DOS PROBIÓTICOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO CÂNCER COLORRETAL.....	567
ESTADO NUTRICIONAL DE GESTANTES ATENDIDAS NA ATENÇÃO BÁSICA.....	568
ESTADO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES NO BRASIL.....	569
PREVALÊNCIA DE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM CRIANÇAS MENORES DE SEIS MESES.....	570
ACEITAÇÃO DA MERENDA ESCOLAR OFERECIDA AOS EDUCANDOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA.....	571
CONTRIBUIÇÕES DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NA TERAPIA DE NUTRIÇÃO PARENTERAL.....	572
INIBIDORES DA BOMBA DE PRÓTONS E O IMPACTO NA ABSORÇÃO DE VITAMINA B12.....	573
PARADOXO DA SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA D EM PACIENTES INFECTADOS PELO VÍRUS SARS COV 2.....	574
PAPEL FUNCIONAL DO ZINCO NO CÂNCER COLORRETAL: UMA REVISÃO DE ESTUDOS EXPERIMENTAIS.....	575
SOBREPESO E OBESIDADE UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	576
A INFLUÊNCIA DOS HÁBITOS ALIMENTARES DAS MULHERES COM SOBREPESO E OBESIDADE NO BRASIL.....	577

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NO ÂMBITO ESCOLAR PARA A PROMOÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS.....	578
AÇÕES DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL.....	579
ESTADO NUTRICIONAL DE GESTANTES CADASTRADAS NO SISVAN WEB DO ESTADO DO CEARÁ.....	580
A TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL E SEU PAPEL COADJUVANTE NO TRATAMENTO DOS TRANSTORNOS ALIMENTARES.....	581
REFLEXÕES SOBRE A QUALIDADE ALIMENTAR DE CRIANÇAS PORTADORAS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	582
CONTROLE DE QUALIDADE DE ALIMENTOS PARA SEGURANÇA ALIMENTAR EM UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO.....	583
TRANSTORNO COMPULSIVO ALIMENTAR E OBESIDADE: CAUSA OU CONSEQUÊNCIA?.....	584
CONSUMO DE ULTRAPROCESSADOS EM TEMPO DE PANDEMIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	585
FATORES ASSOCIADOS À SINDROME CONSUMPTIVA.....	586
RELAÇÃO ENTRE OBESIDADE E COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	587
RELAÇÃO ENTRE PERFIL LIPÍDICO E SUBTIPOS MOLECULARES DE CARCINOMAS MAMÁRIOS.....	588
FATORES ASSOCIADOS AO EXCESSO DE PESO NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	589
PRATO SAUDÁVEL: MATERIAL EDUCATIVO UTILIZADO NOS ATENDIMENTOS NUTRICIONAIS DE UMA USF EM NOVO HAMBURGO-RS.....	590
E-BOOK: INTERVENÇÃO DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM NOVO HAMBURGO/RS.....	591
DESMISTIFICANDO A NUTRIÇÃO: INTERVENÇÃO NUTRICIONAL COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E FUNCIONÁRIOS DE UMA USF.....	592
RELAÇÃO DA OBESIDADE COM A NUTRIGENÉTICA E O NUTRIGENÔMICA.....	593
CONSEQUÊNCIAS DO DÉFICIT DA VITAMINA B12.....	594
OBESIDADE COMO FATOR DE RISCO PARA UM MAU PROGNÓSTICO EM PACIENTES COM COVID-19.....	595
NUTRIÇÃO DA GESTANTE: ANEMIA FALCIFORME E SUA RELAÇÃO COM COMPLICAÇÕES PARA A MÃE E O CONCEPTO.....	596

RELAÇÃO DOS MARCADORES INFLAMATÓRIOS EM MULHERES OBESAS COM O CONSUMO DA VITAMINA D.....	597
OS BENEFÍCIOS DO CONSUMO DE FIBRAS SOLÚVEIS EM PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2.....	598
ESTADO NUTRICIONAL E PRÁTICAS ALIMENTARES DE GESTANTE NO BRASIL: DADOS DO SISVAN WEB.....	599
PREVALÊNCIA DE FATORES ASSOCIADOS AO EFEITO PLATÔ NO ENVELHECIMENTO: UMA REVISÃO.....	600
PERFIL NUTRICIONAL DE CRIANÇAS PIAUIENSES MENORES DE CINCO ANOS COM BASE NOS RELATÓRIOS DO SISVAN.....	601
O EFEITO PROTETOR DO CONSUMO DE LICOPENO NA DOENÇA DE ALZHEIMER.....	602
COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE PACIENTES PÓS-CIRURGIA BARIÁTRICA.....	603
A DIETA COMO TRATAMENTO EM MULHERES COM SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO.....	604
O MANEJO DA DIETA MEDITERRÂNEA NO TRATAMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES.....	605
O USO DO RESVERATROL NA PREVENÇÃO DE CÂNCER.....	606
AValiação do consumo alimentar de crianças de dois a cinco anos da região NORTE.....	607
ADEQUAÇÃO DE UM SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA.....	608
TELEATENDIMENTO NUTRICIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA.....	609
SÍNDROME METABÓLICA: UM OLHAR NUTRICIONAL SOBRE O TRATAMENTO.....	610
A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NOS HÁBITOS ALIMENTARES INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	611
AValiação dos efeitos de dietas restritivas aplicadas durante o período de lactação em filhotes de ratas Wistar.....	612
DIETAS RESTRITIVAS MATERNAS NA FASE DE LACTAÇÃO PREJUDICAM O CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA PROLE PÓS-DESMAME.....	613
DIETAS RESTRITIVAS MATERNAS NA FASE DE LACTAÇÃO ALTERAM O COMPORTAMENTO DA PROLE NO CAMPO ABERTO.....	614
JEJUM INTERMITENTE E RESTRIÇÃO PROTEICO-CALÓRICA MATERNA DURANTE A LACTAÇÃO PREJUDICAM CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA PROLE.....	615

SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA C NA PREVENÇÃO DE GRIPE EM IDOSOS.....	616
ESTADO NUTRICIONAL RELATIVO À VITAMINA D E CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS: UMA REVISÃO.....	617
ESTADO NUTRICIONAL E STATUS DE VITAMINA D EM MULHERES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: UMAREVISÃO.....	618
ESTADO NUTRICIONAL E COVID-19.....	619

POLÍTICA E GESTÃO EM SAÚDE

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	621
AÇÕES DE ENFRENTAMENTO À OBESIDADE INFANTIL EM MUNICÍPIO DO PIAUÍ, 2019: PROGRAMA CRESCER SAUDÁVEL.....	622
GESTÃO DE CUIDADOS À POPULAÇÃO TRANS SOBO LHA RDA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	623
POSSÍVEL CANCELAMENTO DO CENSO DO IBGE DE 2021 E IMPACTOS NA SAÚDE PÚBLICA.....	624
RETORNO ÀS VISITAS DOMICILIARES EM MEIO A PANDEMIA DA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	625
INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: OPINIÃO DOS GESTORES DA REGIONAL DE SAÚDE.....	626
PROMOÇÃO À SAÚDE DO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ESTRATÉGIAS COM PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES.....	627
COBERTURA VACINAL NA REGIÃO NORTE ENTRE OS ANOS DE 2011 A 2020.....	628
IMPACTO DAS ALTERAÇÕES FREQUENTES DO CALENDÁRIO VACINAL DE COVID-19 PARA GRUPOS PRIORITÁRIOS.....	629
DIFICULDADES ENCONTRADAS NA REALIZAÇÃO DA CAMPANHA DE IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19.....	630
DIFICULDADES NO MANEJO DE DIFERENTES TIPOS DE VACINA CONTRA COVID-19 NA ATENÇÃO BÁSICA.....	631
DIREITO À SAÚDE MENTAL E A TUTELA CONSTITUCIONAL: ANÁLISE A PARTIR DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS.....	632
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO À SAÚDE LGBT NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	633
A RELEVÂNCIA DO SUS NO COMBATE A PANDEMIA POR SARS COV 2.....	634

A RUPTURA COM O PARADIGMA MANICOMIAL-ARQUITETÔNICO: PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS E INFLUÊNCIAS EM POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE MENTAL.....	635
SAÚDE MENTAL LGBTQIA+ NA ATENÇÃO BÁSICA: REFLETINDO SOBRE OS ESPAÇOS DE FORMAÇÃO E ATUAÇÃO.....	636
ATUAÇÃO DO CONSÓRCIO NORDESTE NA SAÚDE PÚBLICA REGIONAL.....	637
COVID-19 E A GESTÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.....	638
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) AO PACIENTE COM ALZHEIMER: REPRESENTATIVIDADE DO ENFERMEIRO.....	639
VIGILÂNCIA DA COVID-19 EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA PESSOAS IDOSAS EM UM MUNICÍPIO DA BAHIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	640
HANSENÍASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: FALTA DE TREINAMENTO PROFISSIONAL COMO CAUSA DOS ALTOS NÍVEIS ENDÊMICOS.....	641
FATORES ASSOCIADOS A BAIXA ADEÇÃO DA SEGUNDA DOSE DAS VACINAS CONTRA COVID-19.....	642
OS IMPACTOS DA BUROCRATIZAÇÃO DURANTE A CAMPANHA DE IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19.....	643
TRATAMENTO DA DOENÇA DE LEGG-CALVÉ-PERTHES NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS): ESTUDO DE CASO.....	644
DIFICULDADES NO MANEJO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA DURANTE A CAMPANHA DE IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19.....	645
DIFICULDADES NO MANEJO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PSICOSSOCIAL DURANTE A CAMPANHA DE IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19.....	646
INTERCORRÊNCIAS NO MANEJO DE PESSOAS COM COMORBIDADES DURANTE A CAMPANHA DE IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19.....	647
DESAFIOS DA GESTÃO SOCIAL FRENTE À VIOLÊNCIA E CRIMINALIDADE EM UM BRASIL PÓS-PANDEMIA.....	648
MEDIDA DE SEGURANÇA EM ANÁLISE: É PRECISO PROPOR UM OUTRO CUIDADO....	649
IMPACTOS DOS ACÚMULOS DE FUNÇÃO DO NASF-AB NO CONTEXTO PANDÊMICO DE COVID-19.....	650
REORGANIZAÇÃO DO FLUXO DE ATENDIMENTO PARA REALIZAÇÃO DAS CAMPANHAS DE IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19 E INFLUENZA.....	651

O IMPACTO DA LEI ANTIFUMO Nº12.546/2011 NA REDUÇÃO DAS CARDIOPATIAS.....	652
REORGANIZAÇÃO DE UM SERVIÇO PRIVADO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA NA PANDEMIA COVID-19.....	653
AS BARREIRAS ENFRENTADAS POR TRANSEXUAIS NO ACESSO E CONTINUIDADE DA ASSISTENCIA À SAÚDE.....	654
ANÁLISE QUANTITATIVA DE AÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS REALIZADAS EM SAÚDE ANTES E DURANTE A PANDEMIA DO COVID19.....	655
INFLUÊNCIA DA COVID-19 NA REORGANIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE.....	656
COBERTURA DAS UNIDADES DE ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE UM MUNICÍPIO SUL MATOGROSSENSE.....	657
CONTAMINAÇÃO BACTERIANA DO VESTUÁRIO DO PESSOAL DE SAÚDE: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	658

SANEAMENTO AMBIENTAL

AVALIAÇÃO DOS QUIMIOTERÁPICOS ORAIS COMO CONTAMINANTES AMBIENTAIS EMERGENTES.....	660
A IMPORTÂNCIA DO SANEAMENTO BÁSICO URBANO NA PROFILAXIA DA LEPTOSPIROSE NO CONTEXTO DA SAÚDE COLETIVA.....	661
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SANITÁRIA NO CONTROLE E MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS URBANAS.....	662
ATUAÇÃO DOS DESREGULADORES ENDÓCRINOS NA FUNÇÃO TIREOIDIANA.....	663

SAÚDE FÍSICA E MENTAL

IMPACTOS DA UTILIZAÇÃO DA AROMATERAPIA NO BEM-ESTAR FÍSICO E MENTAL.....	665
IMPACTOS DA UTILIZAÇÃO DOS FLORAIS DE BACH NO BEM-ESTAR FÍSICO E MENTAL.....	666
FATORES QUE INFLUENCIAM A SAÚDE MENTAL DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE.....	667
IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA.....	668
ALÉM DO CORONAVÍRUS: INFLUÊNCIA DA PANDEMIA NO RISCO DE SUICÍDIO.....	669
ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DO TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR NA POPULAÇÃO ENCARCERADA BRASILEIRA.....	670

COMPARAÇÃO DO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA COM A PRÁTICA EXERCÍCIOS FÍSICOS OU MEDICAMENTOS ANTI-HIPERTENSIVOS.....	671
ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE RELACIONADA ÀS CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS NAS SOCIEDADES PELO GLOBO.....	672
TELETERAPIAS EM CONTEXTO DE PANDEMIA PARA TRATAMENTO DE DOENÇAS PSICOSSOMÁTICAS.....	673
PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19.....	674
IMPACTOS DA PANDEMIA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DE PUÉRPERAS NO BRASIL.....	675
SINTOMAS DE SOFRIMENTO PSICOEMOCIONAL EM FISIOTERAPEUTAS INTENSIVISTAS ATUANTES NA PANDEMIA DE COVID-19.....	676
A EXPRESSIVIDADE COMO RECURSO TERAPÊUTICO OCUPACIONAL NOS CUIDADOS DA PESSOA EM SOFRIMENTO PSÍQUICO.....	677
AS DIFICULDADES DO PUERPÉRIO DURANTE O CENÁRIO DA PANDEMIA DE COVID-19.....	678
ANÁLISE DA RELEVÂNCIA DA SAÚDE MENTAL ASSOCIADA AO EXERCÍCIO FÍSICO NA PANDEMIA DA COVID-19.....	679
TRANSTORNO FACTÍCIO IMPOSTO A SI MESMO (SÍNDROME DE MUNCHAUSEN): UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	680
OPROCESSODELUTOEMTEMPOSDEPANDEMIA:UMAREVISÃOSOBREADORDAPERDA DURANTE A COVID-19.....	681
A PRODUÇÃO DE ARTESANATOS EM CROCHÊ COMO RECURSO DE (AUTO)PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL.....	682
O EFEITO DO ISOLAMENTO SOCIAL NO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.....	683
DESAFIOS E MEDOS ENFRENTADOS PELOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	684
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E COVID-19: UMA ANÁLISE NECESSÁRIA.....	685
DEPRESSÃO COMO UM FATOR DE RISCO NA GRAVIDEZ E PUERPÉRIO.....	686
CAUSAS BIOPSISSOCIAIS RELACIONADAS AO ALCOOLISMO: UM ESTUDO BASEADO NA OBRA-PRIMA DE ANTOINE DE SAINT-EXUPÉRY.....	687

PROJETO DE EXTENSÃO QUALIDADE DE VIDA E ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	688
VITAMINA D E DEPRESSÃO: INDÍCIOS DE UM TRATAMENTO INOVADOR.....	689
PSICO-ONCOLOGIA: SEUS PRINCIPAIS DESAFIOS NA ATUAÇÃO ONCOLÓGICA E A INSERÇÃO DO PSICÓLOGO NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	690
TRANSTORNO DISFÓRICO PRÉ-MENSTRUAL: PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS E REPERCUSSÕES NA VIDA DA MULHER.....	691
MASCULINIDADE HEGEMÔNICA: FATOR DE SOFRIMENTO PSÍQUICO E O HOMEM NEGRO.....	692
DESDOBRAMENTOS DAS PRÁTICAS CORRETIVAS NA SAÚDE MENTAL DA COMUNIDADE LGBTQIA+.....	693
O BRINCAR COMO FERRAMENTA PARA O CUIDADO HUMANIZADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA EM HOSPITAL.....	694
ELABORAÇÃO DE UM INSTRUMENTO NORTEADOR PARA MATRICIAMENTO DE SAÚDE MENTAL EM PACIENTES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	695
IMPACTOS MENTAIS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA INFÂNCIA.....	696
PERFIL DAS INTERNAÇÕES POR TRANSTORNOS NEURÓTICOS, RELACIONADOS AO ESTRESSE E SOMATOFORMES.....	697
EFEITOS DA PALHAÇOTERAPIA ENQUANTO AÇÃO DE HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO HOSPITALAR DE PACIENTES PEDIÁTRICOS.....	698
A SAÚDE MENTAL NO PERÍODO PÓS PARTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	699
A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS.....	700
REPERCUSSÕES DA PENECTOMIA À SAÚDE MENTAL MASCULINA: REVISÃO DA LITERATURA.....	701
IMPACTOS DA PANDEMIA DO COVID-19 NA SAÚDE MENTAL E FÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	702
O PRECONCEITO COMO OBSTÁCULO NA IDENTIFICAÇÃO DE SINTOMAS DE ANSIEDADE NA PANDEMIA.....	703
AROMATERAPIA E SUA EFETIVIDADE NO ALÍVIO DO ESTRESSE: REVISÃO DE LITERATURA.....	704
SAÚDE MENTAL DE MULHERES APÓS ABORTO ESPONTÂNEO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	705

SAÚDE DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE.....	706
INVESTIGAÇÃO DO IMPACTO NA SAÚDE DA MULHER OCASIONADO PELA SÍNDROME DA MULHER ATLETA.....	707
O MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA NO ATENDIMENTO DA COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	708
A ENXAQUECA E O PREJUÍZO NA VIDA COTIDIANA.....	709
O TRABALHO CRIATIVO E A ARTE NA PRODUÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL...	710
FATORES PSICOSSOCIAIS ASSOCIADOS AO PRESENTEÍSMO EM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA.....	711
ERROS EM ANESTESIOLOGIA LIGADOS AO ESTRESSE.....	712
EFEITOS DO TREINAMENTO DA FORÇA SOBRE A VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDIACA EM PESSOAS COM HIPERTENSÃO.....	713
SUICÍDIO ENTRE PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DE SAÚDE.....	714
O EXCESSO DE PRODUTIVIDADE NA CONTEMPORANEIDADE E OS IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL.....	715
O TEMPO DE EXPOSIÇÃO PARA AS TELAS INTERFERE NO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS.....	716
O IMPACTO DA MUSICOTERAPIA NOS INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DE ANSIEDADE.....	717
APLICAÇÃO DA BIBLIOTERAPIA COMO RECURSO TERAPEUTICO PARA JOVENS NO CONTEXTO DA COVID-19.....	718
OS TRAUMAS PSICÓLOGOS E OS TABUS SEXUAIS EM HOMENS COM HIPOSPÁDIA NÃO CORRIGIDA NA INFÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	719
ESTIGMA DE ABANDONO EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANENCIA DE IDOSOS DURANTE DISTANCIAMENTO SOCIAL NA PANDEMIA DE COVID-19.....	720
O IMPACTO DA MUSICOTERAPIA NOS INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DE ANSIEDADE.....	721
NECESSIDADES DE APRENDIZAGEM DE PESSOAS COM TRANSTORNO BIPOLAR NA PERSPECTIVA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE.....	722
SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	723
FATORES DESENCADEADORES DO ESTRESSE OCUPACIONAL NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.....	724

SAÚDE FÍSICA E MENTAL ASSOCIADA AO REGIME DE PLANTÕES.....	725
SÍNDROME DE BURNOUT EM ANESTESIOLOGISTAS.....	726
PREDITORES DE QUALIDADE DE VIDA EM DOCENTES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA BRASILEIRA.....	727
IMPACTOS DA EXPOSIÇÃO DE IMAGEM NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA.....	728
ISOLAMENTO SOCIAL NA PANDEMIA DE COVID-19: IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DE PUÉRPERAS.....	729
A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DURANTE A PANDEMIA PELA COVID-19.....	730
PROBLEMÁTICAS ENFRENTADAS POR IDOSOS NO COMBATE DA COVID-19.....	731
REALIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL PELO ENFERMEIRO: IMPORTÂNCIA DESTA FERRAMENTA NA DETECÇÃO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO.....	732
UTILIZAÇÃO DA MÚSICA COM PACIENTES DO ESPECTRO AUTISTA NA CAMPANHA DE IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19.....	733
ISOLAMENTO SOCIAL DA COVID-19: IMPACTOS SOBRE O USO DE TELAS POR CRIANÇAS.....	734
EFEITOS DA PANDEMIA DA COVID-19 SOBRE A SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	735
IMPACTOS FÍSICOS E MENTAIS DOS PROFISSIONAIS DE COMBATE À COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA.....	736
ISOLAMENTO PANDÊMICO E AS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE MENTAL NO BRASIL.....	737
ROMPIMENTO DO VÍNCULO MÃE-BEBÊ: OS IMPACTOS PSÍQUICOS DA ENTREGA PARA ADOÇÃO.....	738
A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO CUIDADO AO PACIENTE PSIQUIÁTRICO.....	739
REPERCUSSÕES EMOCIONAIS OCASIONADAS PELA HOSPITALIZAÇÃO POR QUEIMADURAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA.....	740
ELABORAÇÃO DE UM PROJETO TERAPEÚTICO SINGULAR EM PRÁTICA DISCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	741
EFEITO HIPOTENSOR PÓS TREINAMENTO CONCORRENTE EM IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	742

TELEATENDIMENTO COMO FERRAMENTA DE CUIDADO AOS TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.....	743
DIMENSÕES DO SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA.....	744
BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO FÍSICO EM INDIVÍDUOS COM DEPRESSÃO	745
UMA MORTE MAIS SOLITÁRIA: REFLEXÕES SOBRE O MORRER NA PANDEMIA DE COVID-19.....	746
REPERCUSSÕES FISIOLÓGICAS E PSICOSSOCIAIS DO CONTATO PELE A PELE DURANTE O DESENVOLVIMENTO DO RECÉM-NASCIDO.....	747
A DEPRESSÃO E ANSIEDADE COMO CONSEQUÊNCIAS DO ISOLMANETO SOCIAL PELA PANDEMIA DE COVID-19.....	748
A PANDEMIA DA COVID-19 E AS REPERCUSSÕES PARA A SAÚDE MENTAL.....	749
IMPORTÂNCIA TERAPÊUTICA E QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS COM ESPECTRO AUTISTA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.....	750
AS MUDANÇAS NA REDE DE ASSISTÊNCIA E AS INFLUÊNCIAS RELIGIOSAS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL.....	751
O ESTRESSE PSICOSSOCIAL E SUA INFLUÊNCIA NAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES NO CONTEXTO DE PANDEMIA DO COVID-19.....	752
RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COMO FERRAMENTA DE APOIO MATRICIAL.....	753
IMPLICAÇÃO DA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DIANTE DE UM CENÁRIO PANDÊMICO.....	754
A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DA LINHA DE FRENTE CONTRA A COVID-19.....	755
A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DA LINHA DE FRENTE CONTRA A COVID-19.....	756
O ESTRESSE E SUA INFLUÊNCIA NA SAÚDE CARDIOLÓGICA DA MULHER.....	757
IMPACTO DA PANDEMIA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES DIABÉTICOS FREQUENTADORES DE UMA FARMÁCIA.....	758
A IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO PARA A SAÚDE FÍSICA E MENTAL DE IDOSOS NA PANDEMIA.....	759
INFLUÊNCIA DA PRESSÃO PSICOLÓGICA SOFRIDA POR POLICIAIS SOBRE O SISTEMA OSTEOMUSCULAR.....	760

ATRASSO DIAGNÓSTICO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UM RELATO DE CASO COM ENFOQUE NA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA.....	761
ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NO PACIENTE VÍTIMA DE QUEIMADURA: REVISÃO DE LITERATURA.....	762
ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM PACIENTES VÍTIMAS DE TRAUMAS EM FACE: REVISÃO DE LITERATURA.....	763
DIFICULDADES NO PROCESSO DE DEGLUTIÇÃO EM PACIENTES DEPENDENTES DE VENTILAÇÃO MECÂNICA PROLONGADA: REVISÃO DE LITERATURA.....	764
SÍNDROME METABÓLICA E TRANSTORNO MENTAL: PREVALÊNCIA DE DISTÚRBIOS METABÓLICOS EM PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA.....	765
ASSOCIAÇÃO ENTRE INSÔNIA E COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA.....	766
UTILIZAÇÃO DE MINDFULNESS NO CONTROLE DA ANSIEDADE DURANTE A CAMPANHA DE IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19.....	767
AValiação DO PERFIL DE USUÁRIOS DE FLUOXETINA E IMPLEMENTAÇÃO DO CUIDADO FARMACÊUTICO PARA SAÚDE MENTAL.....	768
A CONDIÇÃO DA SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL NA PANDEMIA DO COVID-19.....	769
O TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA EM MEIO A PANDEMIA.....	770
IMPACTOS DO EXERCÍCIO FÍSICO NA SAÚDE MENTAL DOS BRASILEIROS: REVISÃO DE LITERATURA.....	771
SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS DIANTE DO CONTEXTO PANDÊMICO DA COVID-19: UMA REVISÃO LITERÁRIA.....	772
OS BENEFÍCIOS DA PRÁTICA REGULAR DE ATIVIDADE FÍSICA SOBRE OS ASPECTOS COGNITIVOS DA POPULAÇÃO IDOSA.....	773
UMA REVISÃO LITERÁRIA SOBRE A OBESIDADE E OS SEUS IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL.....	774
SAÚDE MENTAL COMO ESTRATÉGIA DE APOIO NA INFÂNCIA EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.....	775
A SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DE CURSOS DA SAÚDE NO CONTEXTO PANDÊMICO.....	776
PANDEMIA DA COVID-19 E TRANSTORNOS MENTAIS: UMA REVISÃO.....	777
A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL À SAÚDE MENTAL DO IDOSO NA PANDEMIA PELA COVID-19.....	778

ISOLAMENTO SOCIAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE MENTAL DURANTE A PANDEMIA COVID-19: REVISÃO DA LITERATURA.....	779
ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL DURANTE VISITA DOMICILIAR NA ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA.....	780
SAÚDE MENTAL GLOBAL E SUA APLICAÇÃO NO CENÁRIO BRASILEIRO.....	781
ABORDAGENS CLÍNICAS DE REABILITAÇÃO EM FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA UTILIZANDO TECNOLOGIAS DE REALIDADE VIRTUAL.....	782
PORNOGRAFIA E SAÚDE MENTAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.....	783
AUTOMEDICAÇÃO ENTRE OS ACADÊMICOS DA ÁREA DE SAÚDE.....	784
PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DE VALIDAÇÃO DE UMA ESCALA DE AUTO EFICÁCIA EM CONTEXTO BRASILEIRO ENTRE HOMENS.....	785
QUAIS AS IMPLICAÇÕES DO LUTO NO USO DE DROGAS?.....	786
COMER COM O PACIENTE: ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA PARA TRANSTORNOS ALIMENTARES.....	787
SITUAÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.....	788
COMPORTAMENTO OFENSIVO NA INTERNET E SUA RELAÇÃO COM PROBLEMAS EMOCIONAIS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.....	789
OS IMPACTOS DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL.....	790
ALTERAÇÕES CUTÂNEAS EM INDIVÍDUOS DO SEXO MASCULINO NA TERCEIRA IDADE.....	791
INTOXICAÇÕES DECORRENTES DO USO DE MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO: UMA ANÁLISE DE ESTUDOS DE CASOS.....	792
ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL DA COMUNIDADE LGBT: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.....	793
ASSOCIAÇÃO ENTRE DEPRESSÃO E DESEMPENHO ESCOLAR NO TDAH: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	794
BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO FÍSICO NA LESÃO NERVOSA PERIFÉRICA.....	795
O FAZER DO PSICÓLOGO JUNTO A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO CENTRO DE REABILITAÇÃO.....	796
PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS ENTRE PROFISSIONAIS DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA SARS-COV-2.....	797

PRÁTICAS INTEGRADAS EM SAÚDE MENTAL NO SERVIÇO DE CAPS AD DE PICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	798
PANORAMA DO TRANSTORNO DISMÓRFICO CORPORAL RELACIONADO AO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO.....	799
LUTA ANTIMANICOMIAL E FEMINISMO: INTERLOCUÇÕES ENTRE GÊNERO E REFORMA PSQUIÁTRICA.....	800
RELAÇÃO ENTRE TRANSTORNOS DO SONO E QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH): REVISÃO DE LITERATURA.....	801
O IMPACTO DOS TRANSTORNOS ALIMENTARES NA POPULAÇÃO JOVEM DO AMAZONAS.....	802
ACHADOS NEURORRADIOLÓGICOS EM PACIENTES COM COVID: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	803
REPERCUSSÕES DA PANDEMIA DE COVID-19: OLHARES DA PSICOLOGIA.....	804
DISTORÇÃO DA IMAGEM CORPORAL COMO AGENTE CAUSADOR DE TRANSTORNOS ALIMENTARES: REVISÃO DE LITERATURA.....	805
PANDEMIA COVID-19 E SUAS REPERCUSÕES NA ANSIEDADE DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE: REVISÃO DA LITERATURA.....	806
PERCEPÇÃO DE IDOSOS INSERIDOS EM CENTRO DE CONVIVÊNCIA SOBRE ESPIRITUALIDADE E SAÚDE.....	807
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO CUIDADO A USUÁRIOS HIPERTENSOS DA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	808
A PERSPECTIVA DE RESIDENTES NO ENFRENTAMENTO DA MORTE E DO MORRER: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	809
ENVOLVIMENTO NEUROLÓGICO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES HOSPITALIZADOS POR COVID-19.....	810
OS IMPACTOS CAUSADOS PELA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL E FÍSICA.....	811
RESILIÊNCIA: ALIADA NO PROCESSO DE LUTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE VIVENCIAM EXPERIÊNCIA DE MORTE.....	812
SÍNDROME DE BURNOUT NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA PELO COVID-19.....	813
OS PROCESSOS DE LUTO E AS TRANSFORMAÇÕES PSICOSSOCIAIS DO SUJEITO.....	814

CARACTERIZAÇÃO DO USO DE PSICOFÁRMACOS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS EM ALA PSIQUIÁTRICA DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO.....	815
CARACTERIZAÇÃO DO USO DE PSICOFÁRMACOS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS EM ALA PSIQUIÁTRICA DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO.....	816
“MINHA FAMÍLIA CUIDA MAIS DO CELULAR QUE DE MIM”: RELATO DE EXPERIÊNCIA NUMA INTERNAÇÃO.....	817
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES EM HEMODIÁLISE.....	818
TRANSTORNO DE ANSIEDADE.....	819
SAÚDE MENTAL DAS MULHERES E DISTANCIAMENTO SOCIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	820

SISTEMAS E INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS DE SAÚDE

POLÍTICAS DE ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL EM CUBA.....	822
--	-----

OUTRAS

IMPLEMENTAÇÃO DE UMA BRINQUEDOTECA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	824
OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) NECESSÁRIOS PARA A ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM UM CENTRO DE TRIAGEM DA COVID-19.....	825
UMA REVISÃO DE LITERATURA A RESPEITO DA SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE E O ENFRENTAMENTO DA COVID-19.....	826
O IMPACTO DO HOME OFFICE NA SAÚDE DOS TRABALHADORES: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO.....	827
PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA.....	828
PANORAMA DAS PESQUISAS CIENTÍFICAS A RESPEITO DA COVID-19 E A SAÚDE DO TRABALHADOR.....	829
CONTEXTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA ACERCA DA SAÚDE OCUPACIONAL DO TRABALHADOR RURAL.....	830
ELABORAÇÃO DE UM MAPA DE RISCOS AMBIENTAIS DE UM CENTRO DE TRIAGEM COVID-19.....	831
DESAFIOS NOS ATENDIMENTOS ODONTOPEDIÁTRICOS EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO DURANTE A PANDEMIA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	832
MUDANÇAS CLIMÁTICAS, ARBOVIROSES EMERGENTES NO BRASIL E OS DESAFIOS DA SAÚDE PÚBLICA: SCOPING REVIEW.....	833

ACESSO INTRAÓSSEO: CONSIDERAÇÕES PARA ENFERMAGEM.....	834
A RELEVÂNCIA DA INTERCOMUNICAÇÃO NA EQUIPE DE ENFERMAGEM.....	835
CUIDADOS PALIATIVOS EM ENFERMIDADE TERMINAIS: REVISÃO DE LITERATURA...	836
DOENÇA DE CROHN E A ABORDAGEM TERAPÊUTICA: REVISÃO DE LITERATURA....	837
INTOXICAÇÃO ACIDENTAL E SUA PREVENÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA.....	838
SÍNDROME DE FOURNIER E A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM....	839
TORÇÃO TESTICULAR: UMA URGÊNCIA UROLÓGICA.....	840
SANGRIA: CONSIDERAÇÕES PARA A ENFERMAGEM.....	841
REESTABELECIMENTO ESTÉTICO EM DENTES ANTERIORES SUPERIORES: RELATO DE CASO.....	842
MESA REDONDA SOBRE RACISMO NA MEDICINA - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	843
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL: USO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DURANTE PANDEMIA COVID-19.....	844
IMPORTÂNCIA DO LÚDICO PARA A EFICIÊNCIA DO ATENDIMENTO MÉDICO NA CARDIOPEDIATRIA.....	845
INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA AGUDA POR USO INDISCRIMINADO DE FITOTERÁPICOS: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA.....	846
ÍNDICE CPOD E AUTOPERCEPÇÃO DA SAÚDE BUCAL DOS FUNCIONÁRIOS DA FACULDADE DO AMAZONAS – IAES.....	847
AVULSÃO DENTÁRIA NA DENTIÇÃO PERMANENTE: RELATO DE CASO.....	848
DIAGNÓSTICO DA CÁRIE DENTÁRIA: COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS DE TRÊS LEVANTAMENTOS EPIDEMIOLÓGICOS EM UMA MESMA POPULAÇÃO.....	849
CINEMATERAPIA E SUA INFLUÊNCIA PARA A CLÍNICA ANALÍTICO-COMPORTAMENTAL.....	850
BRUXISMO CAUSADO POR HIPERFUNÇÃO MUSCULAR E TRATAMENTO COM TOXINA BOTULÍNICA TIPO A: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	851
INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE E DA RELIGIOSIDADE NAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES.....	852
EXODONTIA DE DENTES SUPRANUMERÁRIOS EM PACIENTES ODONTOPEDIÁTRICOS.....	853
IMPACTOS DA PANDEMIA COVID-19 NOS ESTOQUES DE BANCOS DE LEITE HUMANO.....	854

A PRÁTICA DE ESTUDANTES DE MEDICINA COM GRUPOS DE IDOSOS NA CIDADE DE MANAUS - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	855
ADESÃO DOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO.....	856
RISCOS E EFEITOS NA SAÚDE DE IDOSOS ENVOLVENDO A AUTOMEDICAÇÃO.....	857
NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE O TRAUMATISMO DENTO ALVEOLAR NA FACULDADE DO AMAZONAS – IAES.....	858
O PRIMEIRO ATENDIMENTO À PACIENTES PORTADORES DO VÍRUS HIV NA GRADUAÇÃO DE ODONTOLOGIA.....	859
TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR, CAUSADA POR HIPERFUNÇÃO DOS MÚSCULOS DA MASTIGAÇÃO, COM TOXINA BOTULÍNICA.....	860
MECANISMO DE AÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A (BTX-A) E SUAS APLICAÇÕES NA ODONTOLOGIA MODERNA.....	861
AValiação DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS POR VIDEOCHAMADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA.....	862
SÍNDROME DO CORAÇÃO PARTIDO NO CENÁRIO DA PANDEMIA DE COVID-19.....	863
PERCEPÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL SOBRE ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA.....	864
AValiação DO CONHECIMENTO SOBRE ERGONOMIA E DESORDENS OSTEO MUSCULARES ENTRE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA.....	865
ALTERAÇÕES NO SONO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19.....	866
A IMPORTÂNCIA DO ÁLBUM MOTIVACIONAL NO ATENDIMENTO ODONTOPEDIÁTRICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	867
PRINCIPAIS FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO.....	868
INTER-RELAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E DOENÇAS CARDIOVASCULARES.....	869
INTER-RELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E DIABETES MELLITUS.....	870
LEISHMANIOSE: CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA MUNDIAL A PARTIR DA BASE SCOPUS ENTRE OS ANOS DE 2011 E 2020.....	871
CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA MUNDIAL SOBRE COLECISTECTOMIA ENTRE 2011 E 2020.....	872

HIDROTERAPIA NAS DISFUNÇÕES SENSORIO-MOTORAS EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	873
CONHECIMENTO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL SOBRE OS CRITÉRIOS DE INTERVENÇÃO FISIOTERÁPICA EM UNIDADES NEONATAIS.....	874
A UTILIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA SUPERAÇÃO DO RACISMO INSTITUCIONAL.....	875
CARACTERIZAÇÃO DA DOR E DA INCAPACIDADE FUNCIONAL DE PESSOAS COM LOMBALGIA INESPECÍFICA DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL.....	876
LOMBALGIA EM EGRESSOS DE FISIOTERAPIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.....	877
DENGUE: CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA AMÉRICA LATINA ENTRE 2011 E 2020.....	878
ANEURISMA DE AORTA: CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA MUNDIAL ENTRE 2006 E 2020.....	879
CARACTERÍSTICAS DA LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA E SEUS EFEITOS NO ORGANISMO HUMANO.....	880
MÉTODO REEQUILÍBRIO TORACOABDOMINAL EM RECÉM – NASCIDO PREMATURO: UMA REVISÃO NARRATIVA.....	881
A IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO AOS FAMILIARES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL.....	882
PARTO DE CÓCORAS E SUAS VANTAGENS.....	883
ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE PANCREATITE: UMA DOENÇA DE IMPACTO EM SAÚDE PÚBLICA.....	884
TRANSMISSÃO DA COVID-19 AOS RECÉM-NASCIDOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	885
CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO CLIENTE VÍTIMA DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO.....	886
DESEMPENHO NO EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBICO APÓS A INGESTÃO DA SEIVA DO JATOBÁ (<i>Hymenaea Courbaril L.</i>).....	887
FATORES RELACIONADOS À AFECÇÕES PELA INTERNAÇÃO PROLONGADA EM UTI: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	888
CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE COLO UTERINO....	889

COMPLICAÇÕES RELACIONADAS À TERAPIA COM ANTICOAGULANTES EM GRÁVIDAS COM PRÓTESES VALVULARES: REVISÃO DE LITERATURA.....	890
ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO MANEJO DA OXIGENOTERAPIA.....	891
PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DO TRATO URINÁRIO INFERIOR EM UNIVERSITÁRIAS.....	892
PREVENÇÃO DA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM PORTADORES DE DOENÇAS DE BASE: REVISÃO INTEGRATIVA.....	893
EFEITOS BIOLÓGICOS DA APLICAÇÃO DA RADIOFREQÜÊNCIA MONOPOLAR NO TECIDO ADIPOSE E CONJUNTIVO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	894
EMPODERAMENTO DA GESTANTE: AUTONOMIA NA ESCOLHA DA VIA DE PARTO....	895
SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA APLICADA À ENFERMAGEM.....	896
IMPORTÂNCIA DA REDE DE APOIO DURANTE O PUERPÉRIO NA ADOLESCÊNCIA....	897
POSIÇÃO DE QUATRO APOIOS: PRÁTICA HUMANIZADA UTILIZADA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA A PARTURIENTE.....	898
TRABALHO INFORMAL: UMA “ALTERNATIVA” PARA O DESEMPREGO.....	899
EPISIOTOMIA E SUA RELAÇÃO COM A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA.....	900
A UTILIZAÇÃO DE OFICINAS TERAPÊUTICAS COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS, UMA ALTERNATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO.....	901
SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA ASSOCIADA A COVID-19.....	902
HÁBITOS POSTURAIS ADQUIRIDOS POR DISCENTES DE FISIOTERAPIA DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL NA PANDEMIA DA COVID-19.....	903
FATORES DE RISCO PARA RECORRÊNCIA DE INFECÇÕES NO TRATO URINÁRIO EM MULHERES: REVISÃO DE LITERATURA.....	904
A PERCEPÇÃO DAS GESTANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER NA GRAVIDEZ.....	905
ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS NO TELEATENDIMENTO DE CASOS SUSPEITOS DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	906
ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	907
A INFLUÊNCIA DA INATIVIDADE FÍSICA NA MUDANÇA DO PESO CORPORAL DE IDOSOS ATIVOS DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL.....	908

POLÍTICAS DE SANEAMENTO BÁSICO E SEU PAPEL PARA O DESENVOLVIMENTO NAS ÁREAS AGRÍCOLAS DE ARCOVERDE-PE.....	909
O MANEJO DE NEONATOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19.....	910
DEFICIÊNCIA DE GLICOSE-6-FOSFATO DESIDROGENASE (G6PD): PREVALÊNCIA DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM LABORATÓRIO ESCOLA.....	911
COINFEÇÃO HIV-TUBERCULOSE NO BRASIL.....	912
ACIDENTES DO TRABALHO COM PERFUROCORCORTANTES ENVOLVENDO PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERTURA.....	913
ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA RAIVA NO CEARÁ NOS ANOS DE 2007 A 2018.....	914
DIABETES MELLITUS TIPO 2: IMPACTO DO EXERCÍCIO FÍSICO NO PÓS-COVID-19.....	915
DIFICULDADES NO TRATAMENTO DE FERIDAS EM TEMPO DE PANDEMIA: UMA PERSPECTIVA ACADÊMICA.....	916
FORMAS DE INFECÇÃO DA ESPOROTRICOSE HUMANA E SUA RELAÇÃO COM O GATO DOMÉSTICO.....	917
IDENTIFICAÇÃO DE COMPLICAÇÕES DECORRENTES DA INFECÇÃO PELO SARS-COV-2 EM PACIENTES NO PERÍODO PÓS-OPERATÓRIO.....	918
USO DE MATRIZ DE REGENERAÇÃO DÉRMICA PARA TRATAMENTO DE QUEIMADURAS.....	919
POTENCIAL DO EXTRATO DE <i>ZINGIBER OFFICINALE ROSCOE</i> COMO OPÇÃO ANTIMICROBIANA CONTRA <i>STAPHYLOCOCCUS AUREUS</i>	920
INTERVENÇÕES DE TERAPEUTAS OCUPACIONAIS VOLTADAS A IDOSOS COM DOENÇA DE PARKINSON.....	921
INVIABILIZAÇÃO DO PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: FATORES ASSOCIADOS À RECUSA FAMILIAR.....	922
ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA EDUCAÇÃO SUPERIOR DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL.....	923
IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	924
PRÓS E CONTRAS DO USO DE PESTICIDAS NA AQUICULTURA.....	925
ALTERNATIVAS TERAPÊUTICAS PARA A CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	926

TELEREABILITAÇÃO COMO RECURSO UTILIZADO NA ATENÇÃO BÁSICA FRENTE À PANDEMIA DE COVID – 19 NO MUNICÍPIO DE CARUARU – PE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	927
IMPACTOS NA SAÚDE PÚBLICA PROVENIENTES DAS MUDANÇAS NOS HÁBITOS DE HIGIENE DEVIDO AO COVID -19.....	928
INFLUÊNCIA DA COVID-19 NO CONSUMO DE ANSIOLÍTICOS E ANTIDEPRESSIVOS EM UNAÍ-MG.....	929
FORMAS DE TRANSMISSÃO DA TOXOPLASMOSE: “O GATO NÃO É O VILÃO”.....	930
EVIDÊNCIAS DA IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO PARA A SAÚDE MATERNA.....	931
RESIDÊNCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA NA POTENCIALIZAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: RELATANDO UMA EXPERIÊNCIA EM ATO.....	932
ASSISTÊNCIA HUMANIZADA À PACIENTE EM TRABALHO DE PARTO E SEU ACOMPANHANTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	933
FATORES QUE INFEREM NO PRAZER SEXUAL DAS MULHERES.....	934
MULHERES QUE REALIZARAM EXAME DE PAPANICOLAOU EM UMA UNIDADE DE SAÚDE NO INTERIOR DO NORTE DOS PIONEIROS.....	935
O CONTROLE GLICÊMICO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	936
CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL.....	937
MANIFESTAÇÕES BUCAIS DA ANEMIA FALCIFORME: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	938
TRABALHO HOME OFFICE: EFEITOS NAS ATIVIDADES LABORAIS A PARTIR DA PERSPECTIVA DO TUTOR.....	939
BENEFÍCIOS DA BIODANÇA NA QUALIDADE DE VIDA NA POPULAÇÃO IDOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	940
CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA EM ABANDONO DA TERAPIA ANTIRRETROVIRAL NO ESTADO DO PARANÁ.....	941
O USO DE ENERGÉTICO COMO FATOR PREDISPONENTE DE DISTÚRBIOS CARDIOVASCULARES.....	942
ATIVIDADES DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO DA LITERATURA.....	943
A RELAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	944
USO DE ANESTESIA LIVRE DE OPIOIDES NA COLECISTECTOMIA LAPAROSCÓPICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	945

EXPERIÊNCIAS DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE A CAMPANHA DE IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19.....	946
PERCEPÇÃO DO FISIOTERAPEUTA SOBRE A DOR DO RECÉM- NASCIDO PREMATURO NA UTI NEONATAL.....	947
INVIABILIZAÇÃO DO PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: FATORES ASSOCIADOS À RECUSA FAMILIAR.....	948
INTOXICAÇÃO POR AUTOMEDICAÇÃO NO BRASIL.....	949
DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA E SUAS IMPLICAÇÕES NA QUALIDADE DE VIDA: REVISÃO DE LITERATURA.....	950
SÍNDROME DA BOCA ARDENTE UM DESAFIO PARA ODONTOLOGIA – UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	951
CINEPET TRANS'FORMAR: O CINEMA COMO FERRAMENTA DE INTEGRAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA.....	952
ACOLHIMENTO AO CLIENTE COM INFECÇÃO POR CORONAVÍRUS DURANTE PANDEMIA COVID-19 NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.....	953
PREVALÊNCIA E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS EM TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL NO ESTADO DO PARANÁ.....	954
ESTRATÉGIAS DE TRABALHO REMOTO DESENVOLVIDAS POR DOCENTES DA FACULDADE DA REGIÃO SISALEIRA, DURANTE A COVID-19.....	955
HEPATITE TRANSINFECCIOSA PELA DENGUE.....	956
O TREINAMENTO FÍSICO NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CRÔNICA.....	957
REPERCUSSÃO DO TRAUMA DENTAL NO BEM-ESTAR: REVISÃO DE LITERATURA....	958
CONDIÇÃO BUCAL DO PACIENTE COM ALZHEIMER: REVISÃO DE LITERATURA.....	959
IMPLICAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS NA DOENÇA DE CHAGAS: REVISÃO PARASITOLÓGICA.....	960
AS TEORIAS DE ENFERMAGEM E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO RECONHECIMENTO DA PROFISSÃO ENQUANTO CIÊNCIA.....	961
CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL, CAUSADO POR HIPERFUNÇÃO MUSCULAR, COM TOXINA BOTULÍNICA TIPO A (BTX-A).....	962
PROCESSO SELETIVO REMOTO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL EM ENFERMAGEM DE MOSSORÓ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	963

A IMPORTÂNCIA DA METODOLOGIA CIENTÍFICA EM UMA ACADEMIA DE CIÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	964
TRANSPLANTE AUTÓGENO DE TERCEIRO MOLAR INFERIOR: RELATO DE CASO.....	965
ACOMETIMENTOS BUCAIS ASSOCIADOS À TUBERCULOSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	966
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ATENÇÃO BÁSICA, ALTERNATIVAS DAS IES EM TEMPOS DE PANDMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	967
HUMANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRATAMENTO DO IDOSO.....	968
A IMPORTÂNCIA DA INTERCONSULTA DOMICILIAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DESCOBRINDO O TERRITÓRIO.....	969
BISFENOL A COMO DISRUPTOR ENDÓCRINO: REVISÃO DE LITERATURA.....	970
VIVÊNCIA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO REFERÊNCIA PARA O ENFRENTAMENTO DA COVID-19.....	971
FERIMENTO CORTO-CONTUSO EXTENSO EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO.....	972
APERSPECTIVADISCENTESOBREOENSINOADISTÂNCIA:RELATODEEXPERIÊNCIA..	973
APLICAÇÃO DA ELETROTHERAPIA NA PARALISIA DE BELL.....	974
CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO NEONATAL.....	975
EXÉRESE DE TORUS MANDIBULAR BILATERAL COM FINALIDADE PROTÉTICA: RELATO DE CASO.....	976
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL E SUAS AÇÕES EXTENSIONISTAS COMO INSTRUMENTODEQUALIFICAÇÃOACADÊMICA:UMRELATODEEXPERIÊNCIA.....	977
RELATO DE EXPERIENCIA: SENTIMENTOS DE ENFERMEIROS RESIDENTES AO ATUAREM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	978
FITAS ADESIVAS DE KINESIO NA ODONTOLOGIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	979
DIABETES MELLITUS E EXERCÍCIO FÍSICO	980
CARCINOMA ESPINOCELULAR INVASIVO COM DIAGNÓSTICO PRÉVIO: RELATO DE CASO.....	981
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL E AS ADAPTAÇÕES DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS FRENTE A PANDEMIA DA COVID19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	982

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA PARA DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME DE DOWN NO PRÉ-NATAL.....	983
O USO DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A NO TRATAMENTO DO BRUXISMO.....	984
OS EFEITOS DO COVID-19 NA SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.....	985
A FITOTERAPIA NA PRÁTICA DE ENFERMEIROS EM UNIDADES DE ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA.....	986
RISCO BIOLÓGICO NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19: PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM.....	987
O ALOJAMENTO CONJUNTO COMO ESTRATÉGIA N	
A PROMOÇÃO DE SAÚDE DO NEONATO: REVISÃO INTEGRATIVA.....	988
HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS NA INFÂNCIA: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO.....	989
EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO EM PESSOAS COM CÂNCER.....	990
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NA ODONTOLOGIA.....	991
CUIDADOS PALIATIVOS NA PERSPECTIVA DA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA.....	992
IMPACTO DO CIGARRO ELETRÔNICO NA SAÚDE BUCAL.....	993
DENTES SUPRANUMERÁRIOS.....	994
AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DE CRIPTOCOCOSE NA CIDADE DE MANAUS.....	995
COVID-19 E SUAS MANIFESTAÇÕES DERMATOLÓGICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	996
PREVALÊNCIA DE SINTOMAS SEXUAIS EM UNIVERSITÁRIAS.....	997
BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO FÍSICO EM MULHERES COM DIÁSTASE.....	998
TRATAMENTO DE LESÕES CARIOSAS NÃO CAVITADAS COM A TÉCNICA DE INFILTRAÇÃO RESINOSA.....	999
O IMPACTO DO COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	1000
TEORIA DO ELO: RELAÇÃO ENTRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E MAUS-TRATOS CONTRA ANIMAIS DURANTE A PANDEMIA.....	1001



RESUMOS SIMPLES



CONDIÇÕES SOCIAIS E DE SAÚDE

ANÁLISE DO USO *OFF-LABEL* DE METILFENIDATO (RITALINA®) POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE

Rubens Barbosa Rezende

Faculdade Santa Rita (FASAR), Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais

Introdução: A Ritalina® ou Concerta® são nomes comerciais para o medicamento metilfenidato no Brasil, e trata-se de um estimulante do sistema nervoso central aprovado no país para o tratamento do Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade. **Objetivo:** Avaliar o uso crescente e indiscriminado de metilfenidato entre os estudantes universitários da área da saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados PubMed e SciELO, como também no site do Google Acadêmico, utilizando os descritores: “ritalina”, “estudantes universitários” e “*off-label*” e empregando o operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, disponibilizados de forma gratuita, publicados em inglês, espanhol e português, entre 2015 a março de 2021. **Resultados:** Foram encontradas 58 publicações, e incluídas 10. A literatura reporta que no intuito de melhorar a concentração e o desempenho acadêmico aproximadamente 60% dos estudantes universitários fazem o uso *off label* de psicoestimulantes, incluindo o metilfenidato. Em estudo realizado com 298 estudantes de Medicina, destes, 57 (19,1%) afirmaram fazer ou terem feito o uso da Ritalina®, e deste, 30 (10,07%) eram do sexo masculino. O segundo estudo, foi realizado com 373 estudantes, sendo 52% do sexo feminino, com faixa etária de 20-24 anos, do número total, 24,5% utilizaram a Ritalina® sem prescrição médica para elevar o rendimento acadêmico. O terceiro estudo, foi realizado com 793 acadêmicos, sendo 70,9% do sexo feminino, com faixa etária entre 18-25 anos. Do total de acadêmicos, 9,8% relatou consumir algum estimulante cerebral, dentre eles o metilfenidato (5,3%). **Considerações Finais:** Contudo, pode-se afirmar a existência de efeitos colaterais, e o desconhecimento de efeitos a longo prazo, se mostram como pontos importantes em relação ao consumo desse medicamento, principalmente o consumo *off-label* sem acompanhamento médico. Sendo necessário restrições no ato da compra do medicamento, visando a minimização do seu uso sem prescrição médica.

Palavras-chave: Automedicação. Estudantes. Metilfenidato.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

IMPACTOS DA PRESENÇA DE POLIMORFISMOS GENÉTICOS E A PREDISPOSIÇÃO À DOENÇA DE PARKINSON

Rubens Barbosa Rezende

Faculdade Santa Rita (FASAR), Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais

Introdução: A doença de Parkinson (DP) é caracterizada pela degeneração e perda de neurônios dopaminérgicos na substância negra e a formação de corpos de *Lewy*, sendo assim considerada uma doença neurodegenerativa. **Objetivo:** Compreender os impactos da presença de polimorfismos na predisposição à DP. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando os descritores: “Polymorphism, Single Nucleotide” e “Parkinson disease”, cadastrados no DeCS/MeSH, e empregando o operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram: artigos completos e disponibilizados de forma gratuita, publicados em inglês, espanhol e português, entre 2016 a março de 2021. **Resultados:** Foram encontradas 167 publicações e incluídas 15. Os dados do primeiro estudo indicam que o rs33949390 do gene LRRK2 auxilia na predisposição à DP em populações asiáticas, principalmente chinesas. O segundo estudo indicou que o alelo *NFE2L2 rs6721961* estava ligado a um risco reduzido de DP. O terceiro estudo verificou que os polimorfismos *GSK3B rs1732170*, *STK11 rs8111699*, *SNCA rs356219* e *FCHSD1 rs456998* estavam ligados a um risco elevado de DP. O quarto estudo verificou que as variantes *SNCA rs7684318*, *rs356220*, *rs356203* e *rs2736990* tiveram ligação à doença e com alto risco de desenvolver DP na população mexicana. O quinto e sexto estudo tratam-se de meta-análises, sendo o quinto confirmando o alelo menor *rs11558538* do *HNMT* está associado a um risco reduzido de desenvolver DP. E o sexto pressupõe uma possível ligação entre *CCDC62 rs12817488* e o risco de DP na população chinesa. **Considerações Finais:** Contudo, os dados analisados indicam que os polimorfismos contribuíram para a suscetibilidade à DP, porém ainda são necessários mais estudos relacionados aos polimorfismos e sua relação a DP para mais etnias, e com isso sendo possível o diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Degeneração neural. Doença de Parkinson. Polimorfismo de nucleotídeo único.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

DEPRESSÃO MATERNA: CANSAÇO, ALTERAÇÃO DO SONO E PREOCUPAÇÃO COM O CORPO

Cristiane Alfaya

Centro de Ciências da Saúde/Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Introdução: A transição para a maternidade está associada a importantes mudanças individuais (físicas e psíquicas) e sociais, as quais podem ser observadas em diferentes contextos. Destacando os aspectos psicológicos, autores como Winnicott têm sugerido que com a maternidade a mulher entra numa condição psíquica especial que a coloca num estado de grande disponibilidade emocional para o bebê, promovendo um ambiente suficientemente bom e o desenvolvimento saudável da criança.

Objetivo: O presente estudo investigou a presença de indicadores de depressão em mães com bebês aos seis meses de vida. **Método:** Participaram do estudo 24 mães com idade entre 16 e 39 anos, de diferentes níveis socioeconômicos que coabitavam com o pai do bebê e participavam do Programa de Saúde da Família em um município do recôncavo da Bahia. O Inventário Beck de Depressão (BDI) e uma Entrevista Diagnóstica detectaram 13 mães apresentando indicadores de depressão, atingindo o nível moderado de depressão (grupo I), e 11 mães não apresentando indicadores de depressão (grupo II). A Entrevista Diagnóstica foi utilizada com todas as mães, para complementar os resultados obtidos no BDI. Para análise das entrevistas foi utilizada a análise de conteúdo. As respostas das mães foram categorizadas com base em três eixos temáticos de indicadores de depressão conforme a BDI, como sentimentos de *cansaço*, percepção de *alteração no sono*, e sentimentos de *preocupação com o corpo*. **Resultados:** Os resultados encontrados chamaram a atenção para a similaridade entre os grupos em relação às categorias analisadas não havendo diferença entre as mães. Através da BDI, as mães de ambos os grupos apresentaram indicadores de depressão como *cansaço; alteração do sono; e preocupação com o corpo*. **Conclusões:** Os resultados foram discutidos com base na teoria de Winnicott sobre a maternidade e o valor da depressão no sentido do desenvolvimento emocional em direção a maturidade/autonomia.

Palavras-Chave: Depressão. Maternidade. Indicadores.

Área temática: Condições sociais e de saúde.

DEPRESSÃO PÓS-PARTO E APOIO SOCIAL NO SEGUNDO MÊS DE VIDA DO BEBÊ

Cristiane Alfaya

Centro de Ciências da Saúde/Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Introdução: A depressão materna tem sido foco de muitas investigações sobre a saúde mental da mulher. Diferentes fatores sociais como a relação conjugal e a configuração familiar estão associados a este quadro clínico. Entre esses fatores, as redes de apoio social se destacam por fornecerem à mulher parte do suporte necessário para a construção da identidade materna e do vínculo com o bebê.

Objetivo: Assim, o objetivo deste estudo foi investigar as relações entre as redes de apoio social e a presença de indicadores de depressão materna no primeiro mês de vida do bebê. **Método:** Participaram do estudo 79 mães selecionadas em quatro maternidades públicas no estado da Bahia. Durante o primeiro mês de vida do bebê as mães responderam individualmente o Questionário do Medical Outcomes Study sobre *redes de apoio social* e o Inventário Beck de Depressão (BDI). **Resultados:** Das cinco dimensões de apoio social avaliadas (apoio afetivo, apoio emocional, apoio material, informação e interação social positiva), três apresentaram correlações significativas com os escores de depressão do BDI: a) apoio afetivo ($r = -0,42$); b) apoio emocional ($r = -0,26$); c) interação social positiva ($r = -0,431$). As dimensões apoio material e informação não apresentaram correlações com os escores de depressão. As cinco dimensões foram agrupadas em três fatores dos quais dois estiveram significativamente correlacionados aos escores do BDI: a) Fator 1 (apoio afetivo e interação social positiva): $r = -0,46$; b) Fator 2 (apoio emocional e informação): $r = -0,25$. As correlações envolvendo as dimensões e os fatores avaliados indicam que menores níveis de apoio social estão relacionados à maior frequência de indicadores de depressão. **Conclusões:** Os resultados encontrados corroboram a literatura sobre as relações entre apoio social e depressão no contexto da maternidade, enfatizando a importância dos aspectos emocionais e afetivos da matriz de apoio.

Palavras-chave: Redes de apoio social. Depressão. Maternidade.

Área temática: Condições Sociais e de Saúde.

CARACTERÍSTICAS DA INTERAÇÃO MÃE-CRIANÇA NO CONTEXTO DA DEPRESSÃO MATERNA

Cristiane Alfaya

Centro de Ciências da Saúde/Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Introdução: Vários estudos apontam relações entre a depressão materna e o desenvolvimento emocional da criança no primeiro ano de vida, especialmente o comportamento exploratório como indicador de autonomia. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo examinar o comportamento de mães com depressão e o comportamento exploratório dos bebês, aos 12 meses de vida, na situação de observação da interação. **Método:** Participaram do estudo cinco díades mãe-bebê. Através de visitas domiciliares realizou-se uma filmagem da interação mãe-bebê em situação estruturada de jogo livre durante quinze minutos. A análise apoiou-se no *Protocolo de Observação da Interação Mãe-bebê*. A depressão materna foi examinada pelo *Inventário Back de Depressão*. O comportamento materno foi categorizado em comportamentos de *sensibilidade* e *intrusivo*. O comportamento exploratório do bebê foi analisado pelas *respostas da criança aos estímulos comunicativos da mãe, e de tentativas da criança para estabelecer contato verbal e/ou físico*. **Resultados:** Os resultados indicaram que as mães com depressão mostraram-se moderadamente sensíveis aos sinais do bebê, enquanto as mães sem depressão se apresentaram sempre sensíveis durante a observação. O comportamento intrusivo também foi observado entre as mães com e sem depressão. Com relação aos comportamentos da criança em responder aos estímulos comunicativos da mãe, tanto àquelas de mães com depressão, como as de mães sem depressão demonstraram responder moderadamente os estímulos comunicativos. No tocante ao comportamento de tentativas da criança para estabelecer contato verbal e/ou físico com a mãe, as crianças de mães com e sem depressão apresentaram nível moderado. **Conclusões:** Este estudo chama a atenção para a necessidade de novas pesquisas, e critica a relação entre depressão e sensibilidade materna sem considerar a qualidade da interação. A discussão é baseada na teoria da separação-individuação, constatando que as crianças de mães com depressão apresentam comportamento exploratório, o que indica autonomia em termos do desenvolvimento emocional.

Palavras-chave: Interação. Depressão. Comportamento exploratório.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

OBSERVAÇÃO DA INTERAÇÃO MÃE-BEBÊ E O COMPORTAMENTO EXPLORATÓRIO DA CRIANÇA

Cristiane Alfaya

Centro de Ciências da Saúde/Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Introdução: Com a maternidade, a mulher experimenta mudanças físicas, psíquicas, sociais, as quais irão repercutir nas trocas interativas mãe-bebê durante os cuidados com a criança, especialmente no contexto da depressão materna. **Objetivo:** O presente estudo examinou o comportamento exploratório dos bebês, e o comportamento das mães com indicadores de depressão frente ao comportamento exploratório da criança aos 12 meses de vida. **Método:** Participaram do estudo 05 díades mãe-bebê. As mães com idade entre 16 e 38 anos, de diferentes níveis socioeconômicos que coabitavam com o pai do bebê e participavam do Programa de Saúde da Família em um município do recôncavo da Bahia. O Inventário Beck de Depressão (BDI) e uma Entrevista Diagnóstica detectaram indicadores de depressão. Foram considerados os aspectos objetivos e subjetivos da interação, envolvidos no comportamento exploratório do bebê. O comportamento do bebê foi descrito e analisado conforme as categorias *manipulação exploratória fina e ampla*, e de *locomção exploratória em direção ao ambiente e ao brinquedo*. O comportamento materno foi descrito e analisado conforme as categorias *direto e indireto* na situação de jogo livre em que o pesquisador solicitava que a mãe brincasse com a criança. **Resultados:** Apoiando-se na teoria do apego de Bowlby, os resultados mostraram que os bebês apresentaram comportamentos de *manipulação exploratória fina, ampla, locomoção exploratória em direção ao ambiente, e aos brinquedos*. Esses achados indicam o desenvolvimento da autonomia das crianças na perspectiva do desenvolvimento emocional. **Conclusões:** Através do discurso das mães, os resultados apoiam as evidências de que a mãe, ao interagir com o bebê, relaciona-se não apenas com o comportamento observado de maneira objetiva, mas também com imagens (modelos), os quais pertencem à mãe e aparecem na interação com a criança por meio de identificações.

Palavras-chave: Observação. Interação. Depressão.

Área temática: Condições Sociais e de Saúde.

IMPACTOS DA PRESENÇA DE POLIMORFISMOS GENÉTICOS E A PREDISPOSIÇÃO À DIABETES TIPO 2

Rubens Barbosa Rezende

Faculdade Santa Rita (FASAR), Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais

Introdução: O diabetes tipo 2 (T2D) é caracterizado por um distúrbio metabólico na captação reduzida de glicose nos músculos e gordura, síntese de insulina induzida por glicose alterada e produção elevada de glicose hepática, acarretando à hiperglicemia. **Objetivo:** Compreender os impactos da presença de polimorfismos na predisposição à Diabetes tipo 2. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando os descritores: “Polymorphism” e “Type 2 diabetes”, e empregando o operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram: artigos completos e disponibilizados de forma gratuita, publicados em inglês, espanhol e português, entre 2016 a março de 2021. **Resultados:** Foram encontradas 231 publicações e incluídas 17. A literatura reporta que no estudo em questão, 25 polimorfismos estavam ligados a um risco elevado para DT2 e com localização em 20 genes, a saber, *ABCA1*, *ADRB3*, *CAPN10*, *CDC123/CAMK1D*, *CDKN2A/2B*, *CRP*, *ELMO1*, *FTO*, *HHEX*, *IGF2BP2*, *IRSI*, *JAZF1*, *KCNQ1*, *LOC387761*, *LTA*, *NXPPI*, *SIRT1*, *SLC30A8*, *TCF7L2* e *TNF- α* . Como também, um segundo estudo sobre a genética do DT2 em indivíduos mestiços mexicanos demonstra que 26 polimorfismos espalhados em 21 genes estão ligados a esta doença, logo o DT2 exibe uma elevada heterogeneidade nesta população. Já um terceiro trabalho, relatou-se que a ligação com a DT2 para os polimorfismos *rs7923837* (*HHEX*), *rs4402960* (*IGF2BP2*) e *rs2237892* (*KCNQ1*) foi identificada apenas quando a ancestralidade foi ajustada. O quarto trabalho reporta que o *rs659366* (*UCP2*) é capaz de se envolver no mecanismo de liberação da insulina e pode acarretar a um risco elevado de DT2. **Considerações Finais:** Contudo, os dados analisados indicam que os polimorfismos contribuíram para a suscetibilidade à DT2, porém ainda são necessários mais estudos relacionados aos polimorfismos e sua relação a DT2 para mais etnias, e com isso sendo possível o diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus Tipo 2. Hiperglicemia. Polimorfismo de nucleotídeo único.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

IMPACTOS DA PRESENÇA DE POLIMORFISMOS GENÉTICOS E A PREDISPOSIÇÃO AO CÂNCER DE PRÓSTATA

Rubens Barbosa Rezende

Faculdade Santa Rita (FASAR), Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais

Introdução: O câncer de próstata (CP) é uma neoplasia comum nos homens no mundo todo, e no Brasil é o segundo mais prevalente entre os homens, atrás apenas do câncer de pele não-melanoma. **Objetivo:** Compreender os impactos da presença de polimorfismos na predisposição ao câncer de próstata, bem como verificar os seus possíveis fatores de risco. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando os descritores: “Polymorphism” e “Prostate cancer”, e empregando o operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram: artigos completos e disponibilizados de forma gratuita, publicados em inglês, espanhol e português, entre 2016 a março de 2021. **Resultados:** Foram encontradas 210 publicações e incluídas 19. A literatura reporta que embora o polimorfismo *rs11549465 (HIF1A)* tenha demonstrado uma tendência de elevar o risco de CP, não se teve nenhuma significância estatística detectada em qualquer modelo genético. Um segundo trabalho, no qual foi feita uma meta-análise, sugeriu que o *rs4073* da IL-8 está significativamente ligado ao risco de CP. Além disso, um terceiro trabalho demonstrou que o -572G/C do gene IL-6 é capaz de ser um fator de risco para o desenvolvimento do CP em asiáticos. No quarto trabalho, o *rs11672691* está positivamente ligado ao tumor agressivo no momento do diagnóstico. De acordo com a literatura, o estresse oxidativo é um dos fatores de risco para o desenvolvimento de CP, como também a idade, hereditariedade, maus hábitos alimentares, sedentarismo, e exposições a produtos tóxicos no âmbito de trabalho. **Considerações Finais:** Contudo, os dados analisados indicam que os polimorfismos auxiliaram no desenvolvimento do CP, bem como os seus fatores de risco, estando assim intrinsecamente associados. Além disso, ainda são necessários mais estudos relacionados aos polimorfismos e sua relação ao CP para mais etnias, e com isso sendo possível o diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Fatores de risco. Neoplasias. Polimorfismo de nucleotídeo único.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

AVALIAÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE A COVID-19 DISPONÍVEIS EM SITES POPULARES E DIRECIONADAS ÀS GESTANTES

Ana Paula Vieira Faria¹, Marina Dumont Pena¹, Thalita Beatriz Santos Maciel², Marcela Maia Santos Silva³, Thales Philipe Rodrigues da Silva¹, Érica Dumont Pena¹, Vivian Andrezza Alves Andrade¹, Fernanda Penido Matozinhos¹

¹Escola de Enfermagem/Universidade Federal de Minas Gerais, ²Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, ³Escola de Enfermagem/Faculdade de Pará de Minas

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/17

Introdução: O Protocolo de Manejo Clínico da COVID-19 do Brasil incluiu gestantes e puérperas no grupo de risco para complicações da infecção. Em virtude das medidas de prevenção inerentes à infecção, como, o distanciamento social, houve uma crescente demanda de busca por informações por meio da internet. **Objetivo:** Avaliar se as informações sobre a COVID-19 direcionadas às gestantes e puérperas disponíveis em sites populares estão de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde (MS). **Métodos:** Estudo descritivo/comparativo, realizado na base “Google”. Na primeira etapa, foram selecionadas as 10 primeiras páginas da busca com palavras-chave sobre o tema, gestação e COVID-19, sendo excluídos: sites que não tratavam de gestação e COVID-19, conteúdo para profissionais de saúde, sites de Prefeituras, Ministério da Saúde, artigos científicos e links indisponíveis. Sendo incluídos sites direcionados para gestantes. Na segunda etapa, foi realizada a seleção, sendo encontrado 359 links. Após excluir duplicados e aplicar critérios de exclusão, restaram 210 links. Para a seleção, foi aplicado um checklist com os temas: continuidade do pré-natal, susceptibilidade de gestantes para a COVID-19, interrupção da amamentação em casos de infecção, recomendações quanto à via de parto, interrupção da gestação, trabalho de parto, parto, cuidado no pós-parto, agentes farmacológicos, orientação para gestantes profissionais ou não da área da saúde e transmissão vertical no pós parto. As informações foram classificadas como: presente, ausente, divergente e incompleta. **Resultados:** Após leitura na íntegra, foi constatado que todos os sites apresentavam informações incompletas considerando o checklist. A categoria “Pré-natal”, apresentou maior compatibilidade com as orientações do MS. As informações mais negligenciadas foram: “susceptibilidade de infecção pelo vírus” e “presença do acompanhante” durante o parto. **Conclusão:** Os sites trouxeram informações importantes para as mulheres, contudo, encontravam-se, por vezes, incompletas ou divergentes. Como limitação podemos citar o uso de apenas uma base de busca.

Palavras-chave: Infecções por coronavírus. Saúde das Mulheres. Educação em Saúde.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DE INDIVÍDUOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA EM MANAUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Rebeca Rodrigues Brelaz, ²Alenildo Pereira da Silva, ³Walter Wesley Alves Ferreira, ⁴Julie Anne da Silva Mergulhão, ⁵Maria Angela da Silva Ferreira, ⁶Matheus Henrique Luiz de Oliveira, ⁷Willian da Cunha Castro, ⁸Vanessa Valente Elias, ⁹Sidinéia Feitoza de Jesus, ¹⁰Silvane e Silva Evangelista

¹Faculdade do Amazonas-IAES, ²Universidade do Estado do Amazonas-UEA, ³Faculdade do Amazonas-IAES, ⁴Faculdade do Amazonas-IAES, ⁵Faculdade do Amazonas-IAES, ⁶Faculdade do Amazonas-IAES, ⁷Faculdade do Amazonas-IAES, ⁸Faculdade do Amazonas-IAES, ⁹Faculdade do Amazonas-IAES, ¹⁰Faculdade do Amazonas-IAES

Introdução: Ao longo da história, os conceitos de deficiência e doença muitas vezes foram foco de mal-entendidos e confusões. Talvez por esta razão, pessoas com deficiência em muitas sociedades foram mantidas à parte das políticas públicas e iniciativas não governamentais de promoção da saúde. **Objetivo:** Descrever a vivência de docente e acadêmicos de Odontologia acerca das atividades realizadas no dia 03 de outubro de 2020 no IAI - Instituto Amazonense de Inclusão. **Metodologia:** As docentes responsáveis convidaram os acadêmicos de odontologia da Faculdade do Amazonas-IAES e da Universidade do Estado do Amazonas-UEA para atividades educativas, preventivas e curativas, objetivando a promoção de saúde bucal, em indivíduos cadastrados no Instituto Amazonense de Inclusão no município de Manaus-AM. Inicialmente houve um treinamento com temáticas relacionadas à realidade desses indivíduos para planejar as atividades da ação. Foi realizada uma palestra de orientação sobre hábitos de higiene com distribuição de kits de higiene oral, e posteriormente a instrução de higiene oral supervisionada com aplicação de flúor, seguida pela triagem. Em seguida foram realizados procedimentos curativos, que incluíram exodontias, raspagem e tratamento restaurador atraumático (ART). **Resultados:** Os acadêmicos e a docente tiveram a oportunidade de trabalhar a comunicação de forma complexa por participarem indivíduos com comprometimento neurológico e psicomotor. Essa ação possibilitou a vivência de uma situação atípica de crianças e adolescentes com situação de vulnerabilidade social em sofrimento buscando uma vida digna. **Conclusões:** Essa experiência possibilitou que os acadêmicos de odontologia obtivessem uma visão ampla diante das diferenças culturais proporcionando a fâsca da luta pela seguridade social nos corações dos participantes, visto que existe uma necessidade de ações para o melhor atendimento da pessoa com deficiência, onde os profissionais de saúde devem buscar novos paradigmas, a fim de promover uma assistência à saúde de maneira adequada e humanizada.

Palavras-chave: Educação em saúde. Vulnerabilidade social. Apoio social.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

A VISITA DOMICILIAR COMO FATOR DE RECONHECIMENTO DOS DETERMINANTES SOCIAIS EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Eduarda Brotto de Souza¹, Renata Gonçalves Silva Santos¹, Rebecca Shaiane Soares Nunes Rivoredo¹, Raimundo Benício de Vasconcelos Neto¹, Sofia dos Santos Souza¹, Adalberto Pascelli Medeiros Araújo¹

¹Centro Universitário São Lucas

Introdução: A visita domiciliar constitui uma das atividades de suma importância na atenção primária a saúde, uma vez que essa possibilita a identificação de fatores influenciadores no processo saúde-doença, percebidos através de investigação ou observação do ambiente em que vivem as famílias, tornando-se subsídio para educação em saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina durante uma visita familiar e a importância para o desenvolvimento de ação educativa. **Metodologia:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado na disciplina de Saúde Coletiva III, ministrada no terceiro período do curso de Medicina de uma instituição privada de ensino superior no município de Porto Velho, tendo 15 horas destinadas a aula prática com enfoque em visita domiciliar na comunidade local. **Resultados:** Durante a visita realizada, os discentes puderam observar e investigar que o paciente índice tinha alguns conflitos familiares, a exemplo laços cortados tanto com o pai quanto com o filho, inviabilizando qualquer futura aproximação e rede de apoio. Além deste fato, o paciente relatava que não tinha o hábito de frequentar a Unidade Básica de Saúde (UBS) para realizar exames preventivos, não exercia o autocuidado e não tinha hábitos alimentares adequados. Neste contexto, os discentes elaboraram uma cartilha informativa, a qual trazia de forma didática alguns cuidados pensando na melhoria da qualidade de vida do paciente índice, propiciando a interação e um estabelecimento de vínculo. **Conclusão:** Tendo em vista o exposto, nota-se que a visita domiciliar é essencial para compreender o ambiente familiar das residências da comunidade em questão e assim prestar o serviço necessário àqueles indivíduos, tanto na forma de assistência, incentivando-os a frequentar a UBS, quanto na forma de educação, a qual gerara efeitos a longo prazo, como a cartilha produzida pelos estudantes.

Palavras-chave: Saúde Coletiva. Família. Aprendizagem na Prática.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM VULNERABILIDADE SOCIAL EM MANAUS-AM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Walter Wesley Alves Ferreira,²Rebeca Rodrigues Brelaz,³Thalyta de Sales Rosa,⁴Matheus Henrique Luiz de Oliveira,⁵Willian da Cunha Castro,⁶Adrielle Ormond Gomes da Cunha,⁷Vanessa Valente Elias,⁸Sidinéia Feitoza de Jesus,⁹Márcia Lopes Rocha,¹⁰Silvane e Silva Evangelista

¹Faculdade do Amazonas-IAES, ²Faculdade do Amazonas-IAES, ³Faculdade do Amazonas-IAES, ⁴Faculdade do Amazonas-IAES, ⁵Faculdade do Amazonas-IAES, ⁶Faculdade do Amazonas-IAES, ⁷Faculdade do Amazonas-IAES, ⁸Faculdade do Amazonas-IAES, ⁹Faculdade do Amazonas-IAES, ¹⁰Faculdade do Amazonas-IAES

Introdução: O Brasil vive uma crise econômica e social, muitas crianças e adolescentes vivem em situação de vulnerabilidade social. Nesse ínterim, as condições de higiene bucal dessas pessoas ficam comprometidas, o que justifica a intervenção realizada deste Projeto. **Objetivo:** Descrever a vivência de docentes e acadêmicos de Odontologia acerca das atividades realizadas no dia 07 de novembro de 2020 em Manaus -AM no Projeto Sorriso Feliz da Faculdade do Amazonas- IAES, proporcionando aos discentes a práxis e a prática dos saberes da Odontologia, oportunizando aos acadêmicos experienciar também os conhecimentos da psicologia aplicados a odontologia intensificando suas habilidades socioemocionais prestando. **Metodologia:** A priori, houve um treinamento com o intuito de trabalhar as temáticas relacionadas à realidade desses indivíduos. A posteriori foram realizadas atividades educativas e preventivas objetivando a promoção da saúde bucal das crianças e adolescentes, cadastradas na Associação Missionária de Apoio e Resgate -AMAR, atendidas no Projeto Pequenos Cidadãos da Floresta no Município de Manaus -AM. **Resultados:** Foram realizadas ações de educação em saúde bucal com todos os adolescentes e crianças da instituição, totalizando 123 crianças e 12 adolescentes. Além disso, receberam orientações a respeito da importância da higiene bucal, com informações direcionadas a escovação, ao uso correto do fio dental, organização e higienização das escovas de dentes, e da importância da boa alimentação. **Conclusões:** Os acadêmicos no decorrer das triagens realizadas explicavam às crianças e aos adolescentes e seus respectivos responsáveis a importância de continuar o tratamento na Faculdade do Amazonas-IAES, principalmente àqueles com dentição comprometida, precisando de tratamentos urgentes. Aos demais com a dentição preservada, foi orientado que continuassem a zelar por sua saúde bucal, e que todos permaneçam intensificando os saberes da odontologia transmitidos pelos acadêmicos e seus professores, com isso assegurando sua saúde bucal e qualidade de vida.

Palavras-chave: Odontologia. Educação em Saúde. Apoio Social.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

CARACTERIZAÇÃO DOS NASCIDOS VIVOS DO MUNICÍPIO DE FLORIANO-PI

Raiane Araújo Brito¹, Jhussara Silva Alves², Hernandes Flanklin Carvalho Oliveira³, Matheus de Sousa⁴, Augusto Cezar Antunes de Araújo Filho⁵

¹²³⁴⁵Universidade Estadual do Piauí-UESPI

INTRODUÇÃO: A informação é essencial à tomada de decisões. Logo, o conhecimento sobre a condição de saúde é fundamental, o que demanda informações acerca do perfil de morbidade, mortalidade e seus determinantes. **OBJETIVO:** Analisar o perfil dos nascidos vivos no município de Floriano-PI, no período de 2013 a 2017. **MÉTODO:** Estudo transversal, retrospectivo, de abordagem quantitativa, realizado com dados secundários referentes aos nascidos vivos, no município de Floriano-PI, entre os anos de 2013 e 2017. A população foi constituída por todos os nascidos vivos, no município de Floriano-PI, durante o período analisado, os quais foram registrados no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos e encontravam-se disponíveis no site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Por se tratar de estudo com dados secundários, não é necessária sua submissão a um Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** Registraram-se, no período investigado, 4.703 nascidos vivos no município. No que se refere às mães, a maioria era casada ou vivia em união consensual (56,6%), possuía idade entre 20 e 29 anos (51,9%) e de oito a 11 anos de estudo (57,9%). A maioria das crianças nasceu com idade gestacional entre 37 e 41 semanas (83%), de gravidez única (98,3%) e parto cesáreo (64,2%). Em relação ao número de consultas pré-natal, 54% das mães realizaram mais de sete. Quanto ao perfil infantil, 51,3% eram do sexo masculino, 78,7% de raça parda e 91,5% nasceram com peso maior ou igual a 2.500g. **CONCLUSÃO:** Considera-se importante conhecer o perfil dos nascidos vivos a fim de promover ações de saúde condizentes à realidade da população e, deste modo, ofertar uma atenção à saúde mais efetiva, que minimize a mortalidade materno-infantil.

Palavras-chave: Perfil de saúde. Sistemas de informação. Nascimento vivo.

Área temática: Condições sociais e de saúde.

A ADOÇÃO PARA ALÉM DA ÓPTICA TECNICISTA: CONSTRUÇÃO DE UMA CARTILHA INFORMATIVA

Fabiano Henrique Oliveira Sabino¹, Lucas Fernando Antunes Gomes²

¹Universidade Federal de São Carlos, ²Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Introdução: Historicamente milhares de crianças e adolescentes são abandonados ou retirados de seus genitores e levados à Instituições de Acolhimento, sob proteção da Justiça e dependentes do acolhimento por indivíduos que estejam habilitados para adotar, porém, esse contexto pouco é abordado dentro dos espaços formativos em saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de um curso técnico em enfermagem na construção de uma cartilha informativa sobre adoção e contexto de atuação da Enfermagem. **Metodologia:** Atividade realizada entre janeiro e março/2021, como proposta final do projeto de uma unidade curricular do curso técnico em enfermagem. A atividade envolveu sete estudantes, cerca de quarenta convidados da comunidade escolar que participaram da apresentação da cartilha construída e, um convidado externo que possui um filho adotivo. Os alunos foram submetidos a aulas expositivas conceituais sobre vulnerabilidade em saúde e grupos vulneráveis, bem como saúde da criança e do adolescente. Além disso, participaram de uma aula interativa sobre plataformas digitais de construção de materiais online. A escolha da plataforma utilizada foi dos próprios estudantes. A apresentação ocorreu de forma online. **Resultados:** A cartilha construída abordou pontos como definição, critérios, condições sociais e o desequilíbrio entre os números de crianças disponíveis para adoção e o número de pais aptos para tal. O acréscimo de um convidado externo exprimiu propriedade quanto à justificativa para este fenômeno, sendo um “perfil” criado pelos adotantes o principal entrave. O material foi separado para a apresentação e disponibilizado na íntegra para os presentes. **Considerações Finais:** A adoção, principalmente o que tange a adoção tardia, não é uma temática obrigatória na grade curricular do curso. O ato de ultrapassar os manuais de procedimentos e debater temas como este, permitem ao aluno compreender a complexidade humana, com olhar atento para os condicionantes biopsicosocioespirituais e o contexto humano da temática.

Palavras-chave: Criança Adotada. Defesa da Criança e do Adolescente. Educação Profissionalizante.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE ACOLHIMENTO: UM OLHAR ATENTO DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Fabiano Henrique Oliveira Sabino¹, Lucas Fernando Antunes Gomes², Diene

Monique Carlos³

¹Universidade Federal de São Carlos, ²Universidade Federal do Triângulo Mineiro, ³Universidade Federal de São Carlos

Introdução: Tipificações de violências exigem o fortalecimento da Rede de Proteção à Crianças e Adolescentes. Para além de instituições físicas, faz-se importante que a discussão sobre a temática comece dentro dos espaços de formação em saúde, seja em nível médio ou superior. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de um curso técnico em enfermagem na construção de uma cartilha informativa sobre as Instituições de Acolhimento de um município do Triângulo Mineiro. **Metodologia:** A atividade foi realizada entre janeiro e março/2021, como culminância de um projeto da grade curricular de um curso técnico em enfermagem. A atividade envolveu oito estudantes e cerca de quarenta convidados que participaram da apresentação da cartilha construída. Os alunos foram submetidos a aulas expositivas conceituais sobre vulnerabilidade, grupos vulneráveis e saúde da criança e do adolescente. Além disso, participaram de uma aula teórico-prática sobre plataformas digitais de construção de materiais online. Ficou de livre escolha qual plataforma seria utilizada para a construção deste material. **Resultados:** A cartilha foi construída conforme a orientação do professor, e apresentada a duas turmas de técnico em enfermagem e uma de cuidador de idosos da mesma instituição de ensino Técnico-Profissionalizante. Foi desmembrada em *slides* para melhor entendimento e disponibilizada na íntegra para todos os presentes na apresentação. Foram abordados pontos como os processos de saúde-doença e promoção de saúde dentro das instituições bem como os programas de voluntariado e apadrinhamento diante do contexto da Pandemia de COVID-19. **Considerações Finais:** A temática não consta na grade curricular do curso, portanto, o olhar para além das técnicas é um exercício imprescindível nos cenários de atuação de qualquer profissional de saúde. Para estes estudantes o ganho foi imensurável, já que além de semeadores deste conhecimento, puderam também ler nas entrelinhas dos procedimentos assistenciais de um Técnico em Enfermagem.

Palavras-chave: Promoção da Saúde. Vulnerabilidade em Saúde. Educação Profissionalizante.

Área Temática: Condições Sociais e de saúde.

ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR ONCOLÓGICA

Mariana Conceição Chaves

Faculdade Maria Milza – FAMAM

Introdução: É consenso na literatura o envolvimento da saúde bucal com incursões sistêmicas em que passam os indivíduos. A Quimioterapia (QT) e a Radioterapia (RT), tratamentos que buscam paralisar ou eliminar células neoplásicas, amiúde também afetam as células normais do corpo, produzindo sinais e sintomas indesejados; frequentemente, essas repercussões acometem boca e lábios. Pacientes irradiados podem desenvolver xerostomia, mudança ou perda do paladar, candidose e mucosites leves ou severas durante o tratamento do câncer. Pós tratamento radioterápico, podem desenvolver cárie por radiação. Neste interim, pode ocorrer também o agravamento de condições prévias de saúde bucal devido à redução significativa da imunidade durante a intervenção oncológica. **Objetivo:** O presente estudo busca avaliar e reafirmar a importância da atuação do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar oncológica, com intervenções bucais pré, trans e pós irradiação, tendo em vista o acolhimento e o suporte multiprofissional do paciente. **Metodologia:** Para tanto, foi realizada uma revisão da literatura, com base nos dados encontrados nas seguintes plataformas: PubMed, LILACS e Scielo, onde foram encontrados 135 trabalhos pertinentes ao tema. O filtro utilizado foi a datação a partir do ano de 2010 e a especificidade da atuação odontológica, tendo sido utilizados 23 trabalhos nesta revisão. **Resultados:** Diversos autores afirmam que a neutralização precoce de problemas bucais evita complicações durante o tratamento do câncer. Avaliações periódicas e tratamento profilático devem ser realizados durante e após as sessões de Quimioterapia e Radioterapia, mas deve-se evitar procedimentos cirúrgicos não urgentes. Consta em 15 dos 23 trabalhos revisados que pacientes oncológicos não acompanhados por Cirurgiões-Dentistas manifestam problemas bucais significativos durante o tratamento do câncer. **Considerações finais:** Podemos afirmar que a atuação do dentista é de valia na equipe oncológica, tendo em vista que o paciente oncológico submetido a QT e RT terá alterações bucais, que podem ser leves, moderadas ou severas.

Palavras-chave: Câncer. Odontologia. Tratamento Oncológico.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

OS EFEITOS DO SARS-COV-2 EM MULHERES GRÁVIDAS

Diovana Amazonas Danuta Andrade da Silva

Universidade Nilton Lins

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/149

Introdução: O Sars-Cov-2 se tornou uma preocupação mundial a partir do primeiro caso na China e com o posterior status como uma pandemia. Dentro disso, salienta-se a preocupação com os mais vulneráveis, entre eles, as gestantes, pois poucos são os estudos sobre os efeitos do vírus para a mãe e o bebê. A partir disso, foram analisadas: gestantes com sintomas leves; as com sintomas mais graves foram analisadas de acordo com o tempo de gestação e os sintomas. Em relação ao parto, em caso de positivo para o vírus, a mãe recebe instruções de medidas de prevenção e não fica separada do filho. A maior preocupação gira em torno da transmissão vertical, como ocorre no caso da sífilis congênita. Assim, são coletados fluidos nasais e orofaríngeos, fezes, urina além de placenta e líquido amniótico. Apesar de recente, relata-se sobre uma espécie de pré-eclâmpsia em mulheres com covid-19, vírus no líquido amniótico e transmissão placentária. **Objetivo:** identificar os efeitos da covid-19 no corpo das gestantes e os possíveis agravos. **Metodologia:** trata-se de um estudo do tipo Revisão Integrativa de Literatura e foram utilizadas a “Biblioteca Virtual em Saúde” e a “MEDLINE” como base de dados, onde os artigos foram publicados em 2016-2021, no idioma inglês. **Resultados:** os resultados ainda não são claros, mas observam-se casos de implicação gestacional e casos de transmissão pela placenta. **Conclusão:** as pacientes obstétricas configuram como população vulnerável e ainda está em falta estudos sobre os efeitos do vírus no corpo das gestantes, sendo assim ainda não se tem estudos conclusivos sobre os riscos ao bebê e protocolos de manejo mais específicos para prevenção e proteção.

Palavras-chaves: Gravidez. Covid-19. Vírus.

Área temática: Condições sociais e de saúde.

A INCIDÊNCIA DE OBESIDADE EM ADOLESCENTES COMO FATOR DE RISCO CARDIOVASCULAR

Kemelly Ferreira Da Silva

Universidade Nilton Lins

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/183

Introdução: A grande incidência de obesidade entre a população jovem, tem sido fator de preocupação no que tange a saúde coletiva no mundo. Na adolescência, período que configura um processo de transição nutricional e comportamental com mudanças físicas aceleradas constitui um momento importante ao se tratar do desenvolvimento dos fatores de risco cardiovasculares. No que diz respeito a doenças cardiovasculares, a obesidade se qualifica como um dos principais fatores de risco, visto que é condicionante dos fatores de risco centrais para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, como a hipertensão arterial, dislipidemia, Diabetes Mellitus tipo 2 e resistência à insulina. Assim, o controle alimentar no período da adolescência, se assume como um importante método preventivo para o controle do surgimento de doenças cardiovasculares, prevenindo inclusive sua incidência na idade adulta. Sendo esse um período escolar, as escolas podem ter um papel contribuidor, na medida em que promovem educação em saúde, como também na detecção inicial de fatores de risco cardiovasculares. **Objetivo:** avaliar a correlação entre a obesidade em adolescentes com o desenvolvimento de fatores de riscos centrais de doenças cardiovasculares. **Metodologia:** trata-se de um estudo do tipo Revisão Integrativa de Literatura e foram utilizadas a “ScieLO” e “LILACS” como base de dados, onde os artigos foram publicados no período entre 2016-2021, no idioma Português. **Resultados:** a alta incidência de obesidade em adolescentes, pelas modificações próprias da idade, se qualifica como um fator de risco para desenvolvimento de doenças cardiovasculares a médio e longo prazo. **Conclusão:** Observou-se a existência de uma correlação entre a obesidade em adolescentes e o surgimento de fatores de riscos cardiovasculares, sendo a intervenção escolar um importante método preventivo, a partir da educação em saúde e controle nutricional das refeições ofertadas.

Palavras- chaves: Cardiopatia. Sobrepeso. Puberdade.

Área temática: Condições sociais e de saúde.

AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO POR COVID-19 ENTRE A EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Marco Aurélio Soares Ferreira¹, Elaine Gomes do Amaral²

¹Mestrando em Saúde Ambiental e do Trabalhador pela Universidade Federal de Uberlândia, ² Mestranda em Saúde Ambiental e do Trabalhador pela Universidade Federal de Uberlândia

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/52

Introdução: Dentre os desafios mais difíceis que os profissionais de Saúde estão enfrentando durante a pandemia pelo COVID -19, um deles está sendo cada vez mais difícil de contrapor: o de evitar a contaminação pelo vírus em um ambiente hospitalar altamente insalubre. Muitas vezes a contaminação ocorre devido a permanência dos profissionais por um extenso tempo ao lado de pacientes contaminados, como no caso dos enfermeiros e técnicos de enfermagem. Estes, tornam-se na “linha de frente” à esta doença um dos mais susceptíveis alvos a contaminação pelo vírus, e muitas vezes não estão inseridos em políticas de preservação e manutenção da saúde laboral. Ressalta-se durante a pandemia a importância deste profissional de saúde: liderar e desenvolver cuidados diretamente ao paciente, inserindo técnicas que necessitam de conhecimentos científicos e que geram uma melhor tomada de decisão. **Objetivo:** Apresentar índices de contaminação por COVID-19 entre profissionais de enfermagem, no intuito de gerar conscientização. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, observacional com abordagem, quantitativa e transversal do tipo relato de experiência, realizado em três unidades de terapia intensiva de adulto no Hospital Universitário de Uberlândia-MG, a coleta de dados ocorreu por meio do método observacional, com auxílio de um diário de campo. **Resultados:** Obteve-se no período que vai de abril de 2020 à março de 2021 um percentual de 63% de contaminação pelos profissionais de enfermagem da referida instituição. **Conclusão:** Foi possível constatar que apesar do empenho realizado pelos profissionais para realizar um trabalho eficaz mediante à um evento desconhecido na saúde, eles estão ficando muito expostos e susceptíveis ao contágio pela doença, logo precisa-se modificar protocolos, investir em mais treinamentos e também em EPIs, afim de assegurar menos riscos à toda equipe de enfermagem.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador. Epidemiologia. Pandemia.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

DETERMINANTES AMBIENTAIS DAS FISSURAS LABIAIS E/OU PALATINAS NÃO SINDROMICAS

Mariana Conceição Chaves

Faculdade Maria Milza - FAMAM

Introdução: Importante problema de saúde pública, as fissuras labiais, palatinas ou lábio palatinas acometem 1:673 nascidos vivos no Brasil. Fruto de más formações congênitas no período de embriogênese e resultante de defeitos no processo de união das estruturas faciais, a Fissura Lábio Palatina não Síndrômica (FL/PNS) pode acarretar em transtornos funcionais, estéticos e psicológicos durante toda vida dos seus portadores. Sabe-se que as causas da FL/PNS, ainda hoje investigadas, estão relacionadas principalmente ao estilo de vida materno. Tabagismo, etilismo, maus hábitos alimentares e deficiências vitamínicas são fatores que merecem atenção. **Objetivo:** Sabendo disto, o presente estudo propõe-se a verificar e descrever quais e de quais formas determinantes ambientais atuam nos processos de desenvolvimento faciais, a fim de reafirmar o propósito e importância da prevenção e detecção precoce das FL/PNS. **Metodologia:** Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed e SciELO, onde foram encontrados artigos relevantes com datação de 2005 a 2020, sendo utilizados 17 nesta revisão. **Resultados:** É consenso entre os autores a multifatorialidade etiológica da FL/PNS. Consta nos trabalhos revisados forte associação com Tabagismo, também na sua forma passiva, onde os agentes ativos e radicais livres presentes na fumaça interferem na união das estruturas faciais. A ligação da FL/PNS com a ingestão de bebida alcoólica na gestação também é aceita na atualidade; sendo, conforme descrito pelos autores, a quantidade da ingestão mais prejudicial quando comparado com sua frequência. Segundo estes, ambos devem ser inteiramente evitados durante a gestação. Maus hábitos alimentares e ausência de vitaminas foram citados como determinantes a serem mais profundamente investigados. **Considerações finais:** Conclui-se, portanto, que há grande e emergente necessidade de promoção de educação em saúde como meio de sensibilização das gestantes aos prejuízos ligados ao tabagismo, etilismo e hábitos insalubres durante a gravidez, prejuízos esses descritos com vasto amparo científico.

Palavras-chave: Odontologia. Fissuras orofaciais. Lábio leporino.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

A CORRELAÇÃO ENTRE O SARS-COV-2 E O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Diovana Amazonas Danuta Andrade da Silva¹, Débora Quézia dos Santos Moura², Kemelly Ferreira da Silva³ e Thays Nascimento Ferreira⁴

Universidade Nilton Lins

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/150

Introdução: A covid-19 tornou-se centro do cenário mundial em poucos meses tornando-se, assim, um problema de saúde pública. Conhecida principalmente pelos sintomas de dispneia, anosmia, tosse e fadiga. Além desses, pesquisas recentes relatam a vinculação com o AVC (acidente vascular cerebral). Tal problemática pode ser fruto do aumento de interleucinas circulantes em paciente com coronavírus, que somam alteração endotelial e aumento na coagulação podendo gerar trombos nas artérias cerebrais. Como resultado, ocorre a diminuição ou privação do cérebro em receber oxigênio e nutrientes. Infelizmente, ainda não há estudos suficientes sobre o motivo do desenvolvimento da patologia e logo, têm-se poucas informações sobre os possíveis tratamentos. Porém algumas ideias envolvem o acompanhamento dos pacientes graves focando nos casos de coagulopatia e possíveis formas de ajudar no problema incluem injeção de heparina ou uso de meias de compressão como prevenção mecânica. **Objetivo:** Identificar a relação dos casos graves de covid-19 com a ocorrência do acidente vascular cerebral. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo Revisão Integrativa de Literatura e foram utilizadas a “Biblioteca Virtual em Saúde” e a “MEDLINE” como base de dados, onde os artigos foram publicados em 2016-2021, no idioma inglês. **Resultados:** Apesar das poucas informações sobre a vinculação do covid-19 com o acidente vascular cerebral, os pacientes graves devem ser monitorados com atenção, pois são mais propensos ao desenvolvimento da enfermidade. **Conclusão:** Fatores mais severos da covid podem envolver formação de coágulos. Assim, é fundamental que haja a ocorrência de mais estudos para melhores formas de prevenção e tratamento.

Palavras-chaves: Coronavírus. Hemorragia. Coágulo.

Área temática: Condições sociais e de saúde.

PERDA DENTÁRIA E FATORES ASSOCIADOS EM DIFERENTES GRUPOS POPULACIONAIS: REVISÃO INTEGRATIVA

Lairds Rodrigues dos Santos

UFMA/Universidade Federal do Maranhão

Introdução: A perda dentária é usada como um marcador de saúde bucal que pode resultar de vários fatores, e variar drasticamente dependendo da população. **Objetivo:** Dessa forma o objetivo foi investigar na literatura se existe algum fator que associado à perda dentária seja mais prevalente em diferentes grupos populacionais. O período de buscas das publicações foi de janeiro a março de 2021. **Metodologia:** Para este trabalho foram utilizadas publicações disponíveis em meio eletrônico ou impresso utilizando artigos científicos das bases de dados Pubmed. Para os critérios de inclusão foram selecionados artigos de pesquisa e estudos primários sobre perda dentária e fatores associados em diferentes grupos populacionais escritos na língua inglesa. Foram excluídos artigos que não estavam na íntegra, àqueles em duplicata, relato de casos e artigos que não condiziam com o tema. **Resultados:** As perdas dentárias variam de acordo com as diferenças culturais de cada população. O nível educacional, bem como a presença de cárie e condição periodontal, é mais comum em pacientes jovens e adultos. Condições como idade, renda mensal, tabagismo e menor estado mental estão mais associados à população idosa. **Conclusão:** As diferenças históricas e culturais existentes entre os grupos populacionais modificam a experiência e o significado da perda dentária.

Palavras-Chave: Perda de dente. Condições sociais. Diversidade cultural.

Área Temática: Condições sociais e de saúde.

ÍNDICES DE PACIENTES COM COVID-19 EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE UBERLÂNDIA-MG

Elaine Gomes do Amaral ¹, Marco Aurélio Soares Ferreira²

¹Mestranda em Saúde Ambiental e do Trabalhador pela Universidade Federal de Uberlândia, ²Mestrando em Saúde Ambiental e do Trabalhador pela Universidade Federal de Uberlândia.

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/51

Introdução: A patologia Covid-19 iniciou no final de dezembro de 2019, em Wuhan, China, declarado como uma emergência em saúde pública mundial pela Organização Mundial da Saúde (OMS), este estudo mostra o número de casos de Covid-19 atendidos no hospital universitário de Uberlândia-MG-Hospital das Clínicas HC/UFU entre fevereiro de 2020 a fevereiro de 2021. **Objetivo:** Demonstrar índices de atendimentos a contaminados por SARS-CoV-2 através da análise de dados informados pela instituição. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa exploratória /descritiva, realizada por levantamento documental através de dados disponíveis no Boletim Diário do HC/UFU promovido pela secretaria municipal de saúde, inseridos na intranet da instituição. Por ser de base meramente bibliográfica, não foi necessária a submissão para apreciação ética. **Resultados:** Estudo realizado no período de 24/02/2020 à 19/02/2021, demonstrados em tabelas inseridas semanalmente na intranet, onde o número de casos atendidos cresceu de 1273 para 1616; pacientes de alta de 204 para 288; óbitos de 59 para 81; casos suspeitos de 04 para 03; confirmados de 01 para 40 e ocupação de leito de UTI de 85% para 100%. **Conclusão:** Os índices de crescimento de casos de infecção por Covid-19 cresceram significativamente na região do Triângulo Mineiro, especificamente cidade de Uberlândia, quando se compara à primeira “onda” brasileira (período de 2020) com a segunda (2021) da pandemia, mostrando que protocolos utilizados devem ser revisados e novas políticas devem ser implantadas para o combate dessa patologia e seus agravos para que se tenha um melhor controle no caso de uma terceira “onda” de contaminação.

Palavras-chave: Acesso à Informação. COVID-19. Epidemiologia.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

PRINCIPAIS FATORES DE RISCO PARA DESENVOLVIMENTO DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Thiago Emanuel Rodrigues Novaes¹, Ana Selia Rodrigues Novaes²

¹Universidade Federal da Fronteira Sul, ² Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Introdução: as doenças cardiovasculares (DCV) representam as principais patologias que apresentam maior taxa de mortalidade no mundo e, dentre elas, destaca-se o acidente vascular encefálico (AVE). O AVE caracteriza-se como uma síndrome em que as funções encefálicas são comprometidas veemente e rapidamente, que pode progredir a óbito. É sabido que o desenvolvimento de AVE possui relação direta com estilos de vida da população. **Objetivo:** expor os principais fatores de risco associados ao AVE. **Metodologia:** trata-se de uma breve revisão narrativa de literatura, caracterizada como sendo qualitativa, descritiva, exploratória e retrospectiva. Utilizou-se da base de dados Google Acadêmico com pesquisa pelos descritores “acidente vascular encefálico” e “fatores de risco”. Baseou-se em três estudos de revisão, publicados de 2017 a 2020. **Resultados:** ao analisar as publicações, observou-se que o AVE envolve, principalmente, múltiplos fatores de risco associados aos estilos de vida adotados pela população na contemporaneidade que comprometem sua saúde. Entre esses fatores, sobressaem-se a hipertensão arterial sistêmica, a obesidade, a dislipidemia, a diabetes mellitus, o tabagismo, o uso de anticoncepcionais, o sedentarismo, as pré-disposições genéticas, a doença ateromatosa e as sequelas que causam impactos biopsicossociais afetando o convívio social e a progressão de problemas motores. **Considerações finais:** diante disso, é notório como a etiologia do acidente vascular encefálico abrange fatores intrínsecos e extrínsecos aos indivíduos. Nesse sentido, torna-se necessário o desenvolvimento de estratégias preventivas que auxiliem na mudança de hábitos populacionais, por meio da educação popular em saúde, para que seja possível a promoção de qualidade de vida e bem-estar social.

Palavras-chave: Apoplexia Cerebrovascular. Doenças Cardiovasculares. Saúde Pública.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

O MENOR INSTITUCIONALIZADO COM HISTÓRICO DE VIOLÊNCIA FAMILIAR E AS ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS OCUPACIONAIS

Rayanna Braga de Menezes¹, Victor Matheus Marinho Dutra²

^{1,2} Universidade do Estado do Pará

Introdução: A violência familiar é uma realidade que, em alguns casos, pode resultar na institucionalização da criança vitimada, gerando repercussões psicossociais na vida do menor. Nesse contexto, o Terapeuta Ocupacional pode realizar intervenções que buscam valorizar o sujeito e garantir seus direitos. **Objetivo:** Identificar as intervenções terapêuticas ocupacionais junto à criança institucionalizada com histórico de violência familiar. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática e integrativa, baseando-se em quatro bases de dados: Caderno de Terapia Ocupacional da USP, Caderno de Terapia Ocupacional da UFSCar, Scielo e o LILACS, selecionados os artigos dos últimos cinco anos, do tipo de pesquisa estudo de caso e relato de experiência, na língua portuguesa, com exceção para um artigo publicado há 10 anos, que contribuirá singularmente à discussão. Não incluso trabalhos pagos e revisão de literatura. Foram pesquisados os seguintes descritores: “vulnerabilidade social”, “Terapia Ocupacional”, “Criança institucionalizada”, “Violência infantil”. Na busca, foram encontrados 1195 trabalhos, sendo escolhidos 8 trabalhos relevantes ao tema. **Resultados:** A Terapia Ocupacional sendo uma profissão que busca o engajamento dos indivíduos em ocupações significativas que foram prejudicadas por algum fator, possui papel relevante na área social junto à criança abrigada, devido às repercussões e rompimentos oriundos da institucionalização. Essas intervenções pautam-se na reorganização de rotina, alterações no ambiente físico, como separar os brinquedos coletivos, dos individuais, criação de espaços de lazer e leitura, favorecer o brincar, estimular comportamentos adequados e fortalecer vínculos entre sociais junto à criança. **Considerações Finais:** Portanto, mesmo diante da relevância das intervenções terapêuticas ocupacionais neste contexto, a pesquisa mostrou que ainda existem poucos trabalhos publicados nos últimos cinco anos que abordam a prática da Terapia Ocupacional frente ao menor abrigado. Dessa forma, deve-se atentar para a repercussão na formação e desenvolvimento pessoal das crianças e o tema sugere desdobramentos, o que torna a discussão não esgotada.

Palavras-chave: Terapia ocupacional. Violência infantil. Criança institucionalizada.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

RELAÇÃO ENTRE DOENÇA DE CHAGAS E CONDIÇÕES DE POBREZA NO SERTÃO NORDESTINO

Thiago Emanuel Rodrigues Novaes¹, Ana Selia Rodrigues Novaes²

¹Universidade Federal da Fronteira Sul, ² Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Introdução: A doença de Chagas é uma condição clínica adquirida com a infecção pelo protozoário flagelado *Trypanosoma cruzi*, transmitida, geralmente, por meio das fezes do inseto barbeiro. O acometimento cardíaco da doença de Chagas representa a principal causa de cardiomiopatia não isquêmica na América Latina. No Sertão Nordeste brasileiro, região marcada historicamente pelos elevados índices de pobreza e, conseqüente, de habitações humanas de baixa qualidade, o vetor da doença de Chagas encontra, nessas situações, ambiente oportuno para sua manutenção, o que favorece a transmissão da patologia. **Objetivo:** discorrer sobre a relação entre as condições de pobreza e transmissão da doença de Chagas no Sertão Nordeste brasileiro. **Metodologia:** trata-se de uma breve revisão narrativa de literatura, transversal, descritiva e exploratória, desenvolvida a partir de análises em trabalhos disponibilizados nas bases de dados Google Acadêmico, sendo realizadas revisões bibliográficas em quatro artigos com caráter qualitativo, publicados entre 2000 e 2018. A busca utilizou os termos “pobreza no Nordeste brasileiro” e “doença de Chagas”. **Resultados:** A partir dos dados coletados, pôde-se observar que a região Nordeste apresenta os maiores índices de habitações humanas de baixa qualidade do Brasil, além de ser uma das regiões mais pobres do país. Muitas dessas habitações são construídas com argila e varas, sendo cobertas com palhas, e são conhecidas por casas de pau a pique, também chamadas de casas de taipa. Tais casas, quando não possuem bom acabamento, possibilitam e favorecem a permanência do inseto barbeiro, vetor do *T. cruzi*, em razão da preferência desse inseto em viver em locais escuros e secos. **Conclusão:** Diante disso, é notório como os elevados índices de habitações de baixa qualidade no Sertão Nordeste, em decorrência da pobreza, influenciam e possuem relação direta com a transmissão da doença de Chagas.

Palavras-chave: Infecção por *Trypanosoma cruzi*. Carência Socioeconômica. Saúde Pública.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

A VIOLÊNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR: A TERAPIA OCUPACIONAL COMO MEDIADORA DESSE CONFLITO

Victor Matheus Marinho Dutra¹, Rayanna Braga de Menezes²

^{1,2} Universidade do Estado do Pará

Introdução: A violência é um fenômeno frequente que tornou-se banalizado e prejudicial à comunidade escolar. A Terapia Ocupacional (TO) nesse contexto é uma alternativa à redução de conflitos, por identificar os impactos dessas práticas violentas e propõe estratégias de enfrentamento para favorecer o ambiente escolar. **Objetivo:** Identificar as principais contribuições da TO em educação com a comunidade escolar inseridas em um ambiente de violência escolar. **Método:** Utilizou-se da revisão integrativa sistemática, à elaboração da base teórica, selecionadas três bases de dados: Scielo, Revista de Terapia Ocupacional da USP e LILACS. Foram utilizados artigos da língua portuguesa, estudos de caso e relato de experiência publicados durante os anos de 2015 a 2020, abrindo-se exceção a um artigo produzido há 9 anos e excluídas revisões de literatura e artigos não disponibilizados gratuitamente. Foram utilizados os seguintes descritores: “Violência”, “Terapia Ocupacional”, “Saúde escolar”. Encontrou-se 165 trabalhos, sendo 8 escolhidos por englobar a temática e possuírem informações fundamentais ao estudo. **Resultados:** Nos trabalhos visualizam-se práticas de combate ao bullying e como estruturar uma rede de suporte ao aluno vítima de agressões físicas e verbais na escola. Percebeu-se que a violência tem maior potencial para o sexo masculino, possivelmente, pelo modelo de punição física do genitor, que resultam em atitudes que retroalimentam esse fenômeno. Assim, a violência adentra o ambiente escolar para reafirmação social e, muitas vezes, pelo crime organizado nas escolas. Nesse contexto, as intervenções da TO favorecem o aluno a reconhecer a violência e alternativas para superá-la. Uma das ferramentas utilizadas são as práticas teatrais, no qual os alunos aproximam a ficção às suas realidades, tendo, muitas vezes, dificuldades de encará-las. **Conclusão:** As práticas nesse ambiente não podem ser utilizadas como instrumento de generalização, contudo, podem promover a reflexão e a dimensão desta problemática junto aos terapeutas ocupacionais e a comunidade escolar.

Palavras-chave: Ocupação. Violência infantil. Saúde escolar.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

A PROTEÇÃO, SAÚDE E VIDA DO TRABALHADOR. QUAL A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NESSE CONTEXTO?

Erik Vinicius Barros Guedes¹

Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe - FANESE¹

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/24

Introdução: O processo de construção das políticas públicas de Saúde do Trabalhador é histórico e provém das lutas constantes da população que necessita dos serviços e dos profissionais. Este processo aflorou na década de 70 com o movimento da reforma sanitária, retomado com a Constituição de 1988, e efetivado com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS). A partir daí um conjunto de leis, normas, regulamentos foram publicadas. A atual política de Saúde do Trabalhador tem ações incipientes, não se constatando a obrigatoriedade da presença do dentista na sua equipe de Saúde e Segurança do Trabalho (SST), e por isto não contempla o princípio da integralidade. **Metologia:** Constituiu-se em uma busca não exaustiva na literatura, utilizando-se material constituído de artigos científicos, e publicações oficiais onde foi possível extrair as informações a respeito do tema. Banco de dados de pesquisa: Scielo e Biblioteca Virtual de Saúde. **Resultado:** As políticas públicas de odontologia na saúde do trabalhador são designadas à melhoria da saúde bucal, afinal, seus efeitos e influências em relação à produtividade e diagnóstico precoce apresentam manifestações orais de doenças ocupacionais. A política de saúde em Odontologia do Trabalho (OT) é relativamente recente, mesmo com o reconhecimento da especialidade pelo Conselho Federal de Odontologia em 2002 e a inclusão da OT no Código Brasileiro de Ocupações (CBO) do Ministério do Trabalho, o que é conhecido atualmente como saúde do trabalhador frente a resposta aos diversos movimentos sociais que auxiliaram a integrar-se o direito universal à saúde pública, o que possibilita a atuação multiprofissional. **Conclusão:** A revisão de literatura expõe a necessidade de melhorar a proteção ao trabalhador contra quaisquer riscos à sua saúde bucal, além de demonstrar a importância da inserção do Cirurgião - Dentista nas equipes multiprofissionais dos CEREST, RENAST E SST.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador. Odontologia do Trabalho. Legislação.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

EDENTULISMO: O ACESSO A PRÓTESE DENTÁRIA NA REDE DE SAÚDE PÚBLICA

Thamires Santos Santana¹, Mariana Conceição Chaves²

^{1,2}Faculdade Maria Milza

Introdução: A perda dentária é um problema de saúde pública que acomete em sua maior parte pessoas de baixa renda. O SUS é a principal porta de entrada para a resolução de diversos problemas, dentre eles o edentulismo. Sabe-se que a partir do Sistema Único de Saúde é possível realizar todo o planejamento e confecção da prótese dentária, porém não é algo fácil como na teoria. **Objetivo:** Conhecer o trajeto e os desafios enfrentados pelos usuários da rede de saúde pública para ser contemplado com uma reabilitação protética. **Metodologia:** Pesquisas nas bases de dados SciELO, Google acadêmico e ministério da saúde, em artigos que mostram o processo da reabilitação oral no sistema único de saúde e na base de dados do sistema para informações de portarias. **Resultados:** O alcance a prótese dentária em 2004 se tornou mais acessível após a implementação do Brasil Sorridente que incluiu na rede pública de saúde o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e laboratórios regionais de Prótese dentária que tinha como uma das metas a reabilitação protética. Após alguns anos houve mais um grande avanço, as Portarias nº 2373/GM/MS, de 7 de outubro de 2009, e nº 211/SAS/MS de 13 de maio de 2011 do Ministério da Saúde autorizam os municípios a ter acesso ao poder de contratação desses serviços independente do número da base populacional. **Conclusão:** Apesar de todo avanço através das Diretrizes é notório que a confecção de prótese pelo SUS continua sendo um desafio, a oferta depende do interesse do gestor e tendo em vista que outros investimentos é economicamente mais viável, a reabilitação oral se torna segundo plano e muitas vezes não é se quer oferecida para a população, isso acaba acarretando consequências como dificuldades no convívio social, alterações na fala, na mastigação, além de alterar o equilíbrio no sistema estomatognático.

Palavras-chave: Reabilitação Oral. SUS. Odontologia.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

A EFICÁCIA DO MÉTODO DE PILATES NO TRATAMENTO DE LOMBALGIA CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA

Rita de Cássia Santos de Oliveira¹, Francielle Del-Rei dos Santos², Felipe Conceição dos Santos³

¹Faculdade Venda Nova do Imigrante – FAVENI, ² Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC, ³ Faculdade Venda Nova do Imigrante - FAVENI

RESUMO

Introdução: A lombalgia é caracterizada por dores na lombar que pode ser postural, inflamatório, mecânica, infecciosa, tumoral e congênita. A dor lombar crônica é uma dor que perdura por mais de três meses, sendo gradativa após o episódio agudo, que pode ser caracterizada através de várias etiologias, entre elas: pontos gatilhos, desvio postural, hernia de disco. Partindo desse pressuposto o Método Pilates vem se destacando pela sua eficácia no tratamento de quadros álgicos e crônicos de dor na região lombar, através de seis princípios: Centralização, Concentração, Controle, Precisão, Fluidez e Respiração. **Objetivo:** Relatar através de revisão de literatura que o Método de Pilates é eficaz no tratamento de lombalgia crônica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura de artigos indexados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scielo. Sendo inclusos os artigos completos e originais com delineamento experimental ou observacional em humanos, publicados em inglês ou português, no período de 2010 a 2020, sendo os descritores utilizados no levantamento: “Pilates”, “Lombalgia” “Dor lombar crônica”. **Resultados:** Os estudos analisados apresentam que o método preconiza o tratamento por meio de alongamentos e fortalecimentos musculoesquelético através de respiração e alinhamento postural, promovendo resultados positivos no tratamento da dor lombar crônica. Além de promover capacidade funcional e flexibilidade para as atividades de vida diárias (AVD's). **Considerações Finais:** Portanto, conclui-se que o Método de Pilates oferece benefícios significativos, sendo eficaz para melhora da dor lombar crônica. Possibilitando melhora na qualidade de vida para os acometidos, sendo uma ótima alternativa para pessoas que buscam uma melhor performance física e mental.

Palavras-chave: Dor crônica. Lombar. Exercícios.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE PROSTATECTOMIA: REVISÃO DE LITERATURA

Felipe Conceição dos Santos¹, Rita de Cassia Santos de Oliveira₁

¹Faculdade Venda Nova do Imigrante - FAVENI.

Introdução: A Prostatectomia radical, trata-se de um tipo de cirurgia que é indicada para o tratamento de homens com diagnóstico de câncer de próstata. Na maioria das vezes, é realizada caso o tumor esteja contido na glândula. Na maioria dos casos, uma parte dos pacientes que fazem tratamento exclusivamente com a cirurgia radical, não chegam a sofrer mais com essa doença. A probabilidade de lesão é grande, mesmo apresentando alta taxa de cura, e por sua vez, como consequência apresenta complicações como a incontinência urinária. A fisioterapia entra com o papel da intervenção, que tem um papel essencial no tratamento de prostatectomia, pois apresenta grandes resultados positivo além de ser para o paciente, uma opção de baixo custo, e uma melhor qualidade de vida. **Objetivos:** Fazer uma revisão de literatura para relatar a eficácia da fisioterapia no pós-operatório de Prostatectomia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura detectados na base de dados do PubMed, biblioteca virtual em saúde (BVS) e sites nos idiomas português e inglês, publicados entre os anos de 2006 e 2016, selecionados conforme a relevância para o presente estudo. **Resultados:** Os estudos analisados revelam que um dos tratamentos mais eficazes é a cinesioterapia, que por sua vez é realizado por um fisioterapeuta, que utiliza a contração muscular do assoalho pélvico como meio de treinamento para essa musculatura. Esse procedimento é feito com o intuito que o paciente faça a contração muscular do assoalho pélvico de forma voluntária. **Considerações Finais:** A Incontinência urinária condiz com um problema social, sendo que a doença tem um grande impacto negativo na qualidade de vida de um homem, que desencadeia um baixo autoestima. Deste modo, a fisioterapia se torna um tratamento eficaz para a recuperação da continência.

Palavras Chaves: Cinesioterapia. Fisioterapeuta. Câncer de próstata.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO AMBIENTE HOSPITALAR: REVISÃO DE LITERATURA

Felipe Conceição dos Santos¹, Rita de Cassia Santos de Oliveira¹

¹Faculdade Venda Nova do Imigrante – FAVENI

Introdução: O setor de emergência faz parte do sistema de saúde, que por sua vez é designada a prestar assistência aos pacientes com ou sem risco de óbitos. Diante disso, o papel do fisioterapeuta que está inserido neste ambiente, é reduzir o tempo de intubação oro-traqueal, auxiliar na seleção da assistência ventilatória ideal, na redução do número de complicações, infecções e no tempo da internação hospitalar. **Objetivo:** Fazer uma revisão de literatura para relatar a atuação do fisioterapeuta no contexto hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, encontradas nas bases de dados do PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e sites nos idiomas português e inglês, publicados entre os anos de 2010 e 2020, selecionados conforme a relevância para o presente estudo. **Resultados:** Os estudos analisados comprovaram que a introdução do Fisioterapeuta em uma equipe de urgência influencia no quadro clínico dos pacientes, fazendo com que haja a diminuição dos riscos de piora na evolução dos que permanecem internado por um longo período nas unidades. Que por sua vez, com a escassez dos leitos públicos no Brasil, nos deparamos com a consequente piora clínica dos pacientes que tendem a aumentar sua permanência nos serviços de emergência no aguardo de um tratamento adequado. **Considerações Finais:** A fisioterapia vem crescendo com o decorrer do tempo nos últimos séculos, o que favorece para o ambiente hospitalar, uma vez que esse profissional tem um papel fundamental para os pacientes por favorecer na sua evolução, e os estudos reforçam essa importância no ambiente hospitalar, tendo em vista que sua presença nas unidades de urgência, emergência e UTIs se tornam imprescindível.

Palavras-chave: Fisioterapeuta. Intubação. Emergência.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPEUTICA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA

Felipe Conceição dos Santos¹, Rita de Cassia Santos de Oliveira¹

¹Faculdade Venda Nova do Imigrante - FAVENI.

Introdução: As quedas podem ser ocasionadas a perda de equilíbrio postural, podem ser tanto por decorrência de problemas primários do sistema osteoarticular, e/ou neurológico quanto por uma condição clínica adversa, que por sua vez afeta secundariamente os mecanismos do equilíbrio e estabilidade. Por tanto, a queda pode ser um evento sentinela, dinamizador do início do declínio da capacidade funcional, ou até mesmo sistema de uma nova patologia. **Objetivos:** Fazer uma revisão de literatura para relatar a importância da intervenção fisioterapêutica na prevenção das quedas em idosos. **Metodologia:** Trata-se de Revisão de literatura, encontradas na base de dados do Scielo, PubMed, biblioteca virtual em saúde (BVS) e sites nos idiomas português e inglês, publicados entre os anos de 1991 e 2009, selecionados conforme a relevância para o presente estudo. **Resultados:** Os estudos analisados revelam que as quedas podem ser marcadoras de má saúde e função decrescente, e muitas vezes estão associadas a uma morbidade significativa. Mais de 90% das fraturas de quadril ocorrem como consequência das quedas, a na maioria dos casos, são em idosos com mais de 70 anos de idade. E a junção da prática do exercício cognitivo e físico tem maior potencial de eficácia como meio de prevenção para o declínio cognitivo. Todavia, é de grande relevância ressaltar que nosso desenho de intervenção difere de outros que combinam estímulos físicos e cognitivo. **Considerações Finais:** Foi possível concluir que a fisioterapia contribui de forma positiva nos aspectos equilíbrio, flexibilidade, funcionalidade e aumento de resistência muscular, fazendo com que seja reduzido o número de quedas nos idosos, principalmente aos que já apresentam algum tipo de limitação na locomoção, o que na maioria dos casos é causado por alguma outra patologia.

Palavras-chave: Fisioterapia. Equilíbrio. Cognitivo.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

BENEFÍCIOS DO MÉTODO DE PILATES NO PERÍODO GESTACIONAL: REVISÃO SISTEMÁTICA

Rita de Cássia Santos de Oliveira¹, Francielle Del-Rei dos Santos², Felipe Conceição dos Santos³

¹Faculdade Venda Nova do Imigrante – FAVENI, ²Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC, ³ Faculdade Venda Nova do Imigrante – FAVENI

Introdução: Durante o período gestacional ocorrem diversas alterações fisiológicas, anatômicas e hormonais, causando para gestante mal-estar, fadiga, edemas, aumento da diurese, dores posturais, entres outras. Tendo como consequências, limitações nas atividades do seu cotidiano. O Método de Pilates proporciona benefícios durante esse período com um programa de condicionamento físico e mental, sendo uma modalidade terapêutica segura com movimentos que melhora a performance funcional, colaborando não só na promoção de saúde para gestante, assim como, para seu bebê. **Objetivos:** Relatar através de uma revisão sistemática os benefícios do Método de Pilates durante a gestação. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão sistemática encontradas nas bases de dados Scielo, Lilacs e Pubmed. Os critérios de inclusão foram: artigos completos e gratuitos; em humanos; publicados em português ou inglês; período de 2008 a 2019. A partir dos seguintes descritores: “Método de Pilates”, “Gestação” e “Exercícios”. **Resultados:** Foram inclusos oito artigos que atendiam os critérios de inclusão, conforme a relevância do presente estudo. Os estudos comprovam que o Método de Pilates promove benefícios que contribuem para melhora das modificações geradas durante a gestação, através de exercícios de alongamentos, fortalecimentos e conscientização postural realizados em aparelhos ou solo, que além dos benefícios fisiológicos e anatômicos, fornece bem-estar em geral, tanto psíquico como social. **Considerações Finais:** Conclui-se, que o Método de Pilates oferece benefícios durante o período gestacional de acordo com as necessidades da gestante. Que exercita o corpo de forma eficiente, melhorando a respiração, fortalecendo o assoalho pélvico, promovendo melhora cardiovascular, musculoesqueléticas e respiratórios.

Palavras Chaves: Assoalho pélvico. Gestantes. Exercícios.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

CONSUMO DE ÁLCOOL ENTRE ADOLESCENTES INDÍGENAS DO BRASIL: FATORES ASSOCIADOS E CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE

Thiago Emanuel Rodrigues Novaes¹, Ana Selia Rodrigues Novaes²

¹Universidade Federal da Fronteira Sul, ²Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Introdução: A adolescência compreende o período de transição entre a infância e a vida adulta, de 12 a 18 anos. É uma etapa em que a pessoa, geralmente, passa por transformações físicas e psicológicas. Nessa fase, na maioria das vezes, é onde os adolescentes entram em contato com bebidas alcóolicas, fermentadas ou destiladas, por exemplo. O consumo dessas bebidas por jovens indígenas tornou-se um problema de saúde pública, tendo em vista que o vício acarreta sérias consequências que envolvem morbimortalidade nessa população. **Objetivo:** Discorrer acerca dos principais fatores de influência e consequências para a saúde de adolescentes indígenas do Brasil frente ao consumo de bebidas alcóolicas. **Metodologia:** Trata-se de uma breve revisão narrativa de literatura, do tipo descritiva, exploratória, transversal e com abordagem qualitativa. A base de dados Google Acadêmico foi utilizada para a busca de estudos científicos através da seguinte combinação de descritores: “consumo de álcool” e “adolescentes” e “indígenas”. Baseou-se em duas publicações de 2012. **Resultados:** O consumo de álcool na juventude é uma situação socialmente problemática, pois além de desenvolver distúrbios em saúde a curto, médio ou longo prazo, observa-se que é uma prática que vem ocorrendo cada vez mais cedo, frequente e violenta entre adolescentes indígenas do Brasil. Entre os fatores associados ao uso, destacam-se as mudanças nos padrões de moradia e hábitos socioculturais desses grupos étnicos, além de influência de pessoas próximas a eles. Nesse sentido, as consequências na saúde desses jovens são diversas, desde gastrites, danos cerebrais, câncer e morte. **Conclusão:** É notório como o consumo de álcool entre adolescentes indígenas possui fatores relacionados às condições socioculturais e de vida, assim como potencializa graves problemas à saúde. Diante disso, destaca-se a necessidade do desenvolvimento de estratégias que sejam culturalmente aceitáveis, possibilitando qualidade de vida e bem-estar social.

Palavras-chave: Saúde de populações indígenas. Consumo de álcool por menores de idade. Saúde pública.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

ANÁLISE DA RELEVÂNCIA DA SAÚDE MENTAL ASSOCIADA AO EXERCÍCIO FÍSICO NA PANDEMIA DA COVID-19

Rafaella Rodrigues Barreto, Francisco Edésio Campelo Filho

Universidade Nilton Lins/ Manaus (Amazonas)

Introdução: Na contemporaneidade, a busca por um estilo de vida saudável, com a inclusão do exercício físico diário, tornou-se bastante perceptível, principalmente, por ser recomendado pelos psiquiatras e psicólogos como um pilar importante para a saúde mental, em virtude do aumento dos transtornos psíquicos. Nesse contexto, o isolamento social, decorrente da pandemia da Covid-19, trouxe o aumento de muitos transtornos, como da ansiedade, por ter proporcionado uma mudança nos padrões de vida das pessoas de forma repentina, impactando na rotina, por exemplo, da prática de exercícios físicos de muitos indivíduos. Além disso, existe uma reflexão acerca do contingente de pessoas que usou o exercício, em casa, para atenuar a ansiedade e buscar saúde mental nesse cenário tão atípico e, muitas vezes, foi determinante para amenizar as incertezas do momento. **Objetivo:** Analisar os impactos, principalmente, positivos da prática de exercício físico para a saúde mental no período de isolamento social decorrente da Pandemia da Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo Revisão Integrativa de Literatura e foram utilizadas a “ScieLO” e “BVS” como base de dados, onde os artigos utilizados foram publicados em 2016- 2021, no idioma Português. **Resultados esperados:** Redução da ansiedade atrelada ao desenvolvimento de novos hábitos, tendo como prioridade a saúde mental e o bem-estar, para o melhor enfrentamento desse período. **Conclusão:** Constatou-se que os indivíduos que aderiram a prática de exercícios físico em casa, no período de isolamento social, tornaram-se menos ansiosos, uma vez que adequaram suas rotinas e cuidaram do seu bem-estar físico e psíquico.

Palavras-Chave: Coronavírus. Quarentena. Transtornos psiquiátricos.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

FATORES QUE PREDISPÕEM A TRANSMISSÃO DA COVID-19 NO SISTEMA PRISIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Michele Fabiana da Silva¹

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde (UninCor).

Introdução: No Brasil, o agravamento e os impactos da pandemia de Covid-19 está sendo verificado através do aumento de casos por contaminação da doença no sistema prisional do país. **Objetivo:** Relatar experiências obtidas por acadêmica em enfermagem a partir da vivência em um sistema prisional no estado de Minas Gerais, demonstrando fatores que predisõem a transmissão da Covid-19 entre os presidiários. **Métodos:** Trata-se de um relato baseado na vivência no sistema prisional, diante da pandemia da Covid-19, subsidiado pela resolução da UninCor nº 0018/2020. **Resultados:** Observou-se que o sistema prisional é um local de alta transmissibilidade para a Covid-19, principalmente pelo fato de ser um ambiente pequeno e sempre estão lotados acima do que é permitido, tornando mais propício para a transmissão. Outros fatores também se tornam relevantes como a falta de higiene pessoal e da limpeza dos ambientes, falta de insumos para prevenção como sabão, máscaras, e o não cumprimento das medidas e protocolos sanitários, subnotificações por parte dos gestores, além da vulnerabilidade devido muitos presidiários já serem portadores de outras doenças, como a tuberculose, sífilis, HIV tornando mais grave a situação. **Conclusão:** Diante deste contexto enfatiza-se a inclusão de medidas de higienização, prevenção sanitária, campanha interna de conscientização permanente, monitoramento dos idosos e dos grupos de risco, direito ao tratamento psicológico, humanizado são necessários para garantir a saúde aos presidiários. É primordial a articulação entre os gestores de planos de contingência e ações de melhorias para os sistemas prisionais do país e a inclusão da vacinação contra a Covid-19 a estes detentos.

Palavras-chave: Enfermagem. Infecção por Coronavírus. Penitenciária.

Área Temática: Condições sociais e de saúde.

AS VULNERABILIDADES DOS IDOSOS DIANTE DA COVID -19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Michele Fabiana da Silva¹

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde (UninCor).

Introdução: Adentramos o ano de 2020 com desafio de combater a pandemia do novo coronavírus, causador da Covid-19. Nesse contexto, entende-se que os idosos são considerados mais vulneráveis diante da Covid-19, sendo uma realidade estatística destacada principalmente pelas organizações internacionais pelas sociedades e instituições brasileiras de geriatria e gerontologia. **Objetivo:** Relatar experiências obtidas por acadêmicas em enfermagem a partir de vivências com a população idosa, diante do enfrentamento da Covid -19, demonstrando as principais vulnerabilidades frente ao colapso mundial enfrentado por este grupo que está mais suscetível as complicações da pandemia. **Métodos:** Trata-se de um relato baseado na vivência com idosos em uma Unidade de Pronto Atendimento da Cidade de Sarzedo situada no estado de Minas Gerais, diante da pandemia da Covid-19, demonstrando as principais vulnerabilidades dos idosos, subsidiado pela resolução da UninCor nº 0018/2020. **Resultados:** Observou-se que os idosos são mais vulneráveis devido o processo fisiológico do envelhecimento, denominada imunossenescência, que provoca mudanças no aparelho respiratório, diminui a resistência muscular, além do aparecimento de doenças crônicas, comprometimento cognitivo e nutricional. Outros fatores como o econômico, familiar são aspectos que predispõem ainda mais a vulnerabilidade para Covid-19. **Conclusão:** Diante deste contexto e das vulnerabilidades dos idosos, enfatiza-se a relevância de minimizar os riscos e efeitos da pandemia através do incentivo ao autocuidado, do isolamento social, do aporte nutricional e psicológico, da inclusão das Políticas Públicas específicas para estas pessoas, da proteção social e familiar, criação de redes afetivas de forma remota, para que os idosos não se sintam abandonados ou isolados.

Descritores: Enfermagem. Infecção por Coronavírus. Idoso.

Área Temática: Condições sociais e de saúde.

PROCESSOS DE VULNERABILIZAÇÃO DECORRENTES DO FUNCIONAMENTO DE TORRES EÓLICAS

Nadine Gabryella Pontes Maciel¹, Sammara Drinny de Siqueira Correia¹, André Monteiro Costa²

¹Discentes do Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento Socioambiental/UPE,

²Docente do Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento Socioambiental/UPE

Introdução: Definida como energia limpa, a energia eólica, como outras fontes de energia renováveis, dispõe de grande capacidade de utilização para abastecimento elétrico. Porém, sistemas a serem colocados em funcionamento estão passíveis a gerar alterações positivas e negativas. Para o funcionamento dos parques eólicos, são necessárias turbinas eólicas e cata-ventos, que podem ocasionar diferentes consequências socioambientais e na saúde humana. **Objetivo:** caracterizar processos de vulnerabilização decorrentes ao funcionamento de torres eólicas. **Metodologia:** trata-se de uma revisão da literatura de dados publicados no SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde no período de 2017 a 2020, em português, a partir dos Descritores em Saúde (DeCS) Energia Renovável; Qualidade de vida; Efeitos do ruído. **Resultados:** Por mais que se revele como uma fonte energética limpa, a implantação e funcionamento de torres eólicas gera mudanças socioambientais e vulnerabilizações as pessoas que residem próximo. Se tratando de repercussões na saúde e as alterações na qualidade de vida, temos a intensa exposição a ruídos provenientes das turbinas, atritos e movimentação das pás, que com o tempo pode originar a Síndrome da Turbina Eólica, afetando principalmente os ouvidos, e a Doença Vibrocústica que ocasiona lesões em tecidos e órgãos, especialmente do sistema cardiovascular, respiratório e nervoso. Existem registros de outras vulnerabilizações, como alterações visuais, cefaleias, náuseas, desordem do sono, tonturas, irritabilidade, falhas na concentração e de memória e episódios de pânico decorrentes da sensação de vibração interna. **Considerações finais:** A energia eólica tem-se demonstrado como uma via secundária menos poluente de captação elétrica, no entanto são inegáveis as consequências negativas que tal metodologia acarreta a saúde da população que reside ali próximo. Tais alterações acarretam mudanças na qualidade de vida, o que alerta para o desenvolvimento de mecanismos que venham a resguardar direitos e saúde da população afetada.

Palavras-chave: Energia Renovável. Qualidade de vida. Efeitos do ruído.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DAS CONDIÇÕES OCUPACIONAIS PARA PREVENIR EFICAZMENTE CÂNCER DE PELE NO BRASIL

Vitória Prado da Cunha¹, João Lucas Lima de Almeida², Diego da Silva Menezes³, Vitória Araújo Gonçalves Ribeiro⁴

¹²³⁴Universidade Federal do Ceará

Introdução: Segundo a Agência Internacional de Pesquisa em Câncer, cerca de 90% dos cânceres de pele são evitáveis. Contudo, no Brasil, as neoplasias cutâneas ainda correspondem ao câncer mais prevalente. Esse impasse se deve sobretudo a condições de trabalho com medidas de proteção insuficientes e em desacordo com a literatura de prevenção desta neoplasia. **Objetivo:** Discutir a relevância da análise das condições laborais como fator para desenvolver melhores estratégias de prevenção do câncer de pele no Brasil. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura elaborada por meio de pesquisas nas bases de dados Lilacs e Medline. Os descritores “câncer de pele”, “Brasil” e “ocupacional” foram cruzados com o operador Booleano AND. Por fim, 14 artigos foram obtidos pelos critérios de inclusão de textos completos e em idioma português, enquanto apenas 10 foram escolhidos por utilização da não persistência temática como critério de exclusão. **Resultados:** Os pacientes acometidos por câncer de pele mostraram-se mais ativos nos setores marítimo, agrícola e, principalmente, de construção civil. As referidas atividades submetiam-nos excessivamente a fatores de risco para neoplasia cutânea, como radiação ultravioleta e substâncias químicas, como agrotóxicos. Evidenciaram-se riscos aumentados devido à longa duração das atividades e ao caráter majoritariamente informal dos serviços avaliados, o que transfere aos contratados, que normalmente são pouco informados da temática “neoplasia cutânea”, a responsabilidade pela própria segurança. Os estudos também abordaram a negligência do Instituto Nacional de Seguro Social na prevenção por subnotificarem as neoplasias cutâneas e a correlação entre doença e ocupação. Além disso, o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho mostrou-se omissivo na disseminação preventiva de conhecimento entre os trabalhadores. **Conclusões:** As taxas de neoplasias cutâneas permanecem elevadas devido a medidas preventivas improdutivas. Portanto, nota-se a importância de estudar condições ocupacionais para elaborar medidas eficazes de prevenção do câncer de pele no Brasil. **Palavras-chave:** Neoplasia Cutânea. Câncer Ocupacional. Prevenção de Doenças.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

PERFIL E CONDIÇÃO DE SAÚDE DOS ESTUDANTES DE MEDICINA DURANTE O ENSINO REMOTO NA PANDEMIA

Keven Augusto Ribeiro Araujo¹, Paulo Leandro Meireles Junior¹, Magnania Cristiane Pereira da Costa¹, Fernanda Fraga Campos¹, Geovane da Conceição Máximo¹, Sarah Beatriz Soares de Oliveira¹, Leila Cristina Madureira¹, Maria Letícia Costa Reis¹

¹Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)

Introdução: Os estudantes de medicina enfrentam vários desafios devido ao estresse proveniente da autocobrança, da carga horária extensa do curso e da exigência da sociedade diante da responsabilidade da profissão. Portanto, um diagnóstico do perfil e das condições de saúde pode proporcionar subsídios para o direcionamento de intervenções durante a formação. **Objetivo:** caracterizar o perfil e a condição de saúde dos estudantes de Medicina durante o ensino remoto na pandemia da Covid-19. **Metodologia:** estudo transversal, descritivo, com aplicação de questionário utilizando variáveis sociodemográficas e epidemiológicas relacionadas à prática de atividade física e morbidades. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob nº CAAE: 25104319.0.0000.5108. **Resultados:** Entre os 340 estudantes matriculados no segundo semestre de 2020, 52,6% (179) participaram do estudo. Destes, 57% (102) eram do sexo feminino, 52,6% (94) raça/cor branca e 97,2% (174) solteiros. A idade variou entre 19 e 44 anos ($M_e=23,6$), 51,4% (92) provenientes de escola particular. Em relação à atividade física 62% (111) responderam que praticavam alguma atividade de forma regular. Quanto à condição de saúde, 18,4% (33) declararam possuir alguma doença. Entre estas, foram citadas 26 doenças (100%), sendo 38,5% (10) relacionadas a problemas de origem mental, sendo 6 casos de transtorno de ansiedade, 26,9% (7) a problemas respiratórios, 19,2% (5) a problemas cardiovasculares e 19,2% (5) a problemas metabólicos. **Considerações finais:** Verificou-se que a maioria dos estudantes era do sexo feminino, raça/cor branca, solteiros e provenientes de escolas particulares. Quanto às condições de saúde houve predomínio de problemas mentais, destacando-se o transtorno de ansiedade. Portanto, sugere-se que as faculdades de medicina intensifiquem os cuidados com a saúde mental dos estudantes, principalmente neste período de pandemia da COVID-19, o que, além de ser uma forma de assistência, pode significar um processo de formação mais humanizado que ensine a ‘cuidar de quem cuida’ desde a graduação”.

Palavras-chave: Estudos transversais. Perfil epidemiológico. Assistência à saúde mental.

Área temática: Condições Sociais e de Saúde.

NECESSIDADES DO CUIDADOR FAMILIAR NO CUIDADO AO IDOSO DEPENDENTE NO DOMICÍLIO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Esmael Marinho da Silva¹, Deyvylan Araujo Reis²

^{1,2} Instituto de Saúde e Biotecnologia, Universidade Federal do Amazonas.

Introdução: o envelhecimento é uma realidade cada vez mais frequente no mundo todo. Ressalta-se que com a transição demográfica em alta, maior é a quantidade de idosos dependentes que precisarão de auxílios, sendo cada vez mais comum a assistência ao idoso dependente realizado por cuidadores familiares. **Objetivo:** Identificar na literatura as necessidades vivenciadas pelo cuidador familiar de idoso dependente no domicílio. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura nas bases LILACS, BDNF, MEDLINE, CINAHL utilizando os descritores: cuidadores, idosos, cuidados primários de saúde e educação em saúde e o operador booleano AND. A busca ocorreu em maio de 2020. Utilizou-se como eixo norteador: quais as evidências científicas sobre as necessidades vivenciadas pelo cuidador familiar de idoso dependente no domicílio?. **Resultados:** foram selecionados doze artigos que atenderam a proposta do estudo, reuniu-se quanto as carecterísticas dos cuidadores domiciliares a predominância de cuidadores do sexo feminino com baixo grau de escolaridade em relação ao grau de parentesco, destacou-se filhas, esposas, irmãs, neta e cunhada. Identificou-se quanto as necessidades dos cuidadores: receber orientações por meio de ações educativas, interesse em saber sobre as características das doenças que acometem o idoso, as manifestações, sinais e sintomas e sobre os medicamentos utilizados, receber apoio e ajuda de outros familiares e dos profissionais de saúde. Sobressaíram os seguintes problemas de saúde do cuidador: sobrecarga física e psicológica devido ao cuidado integral prestado, estresse, depressão, ansiedade e doenças crônicas **Conclusão:** observou inúmeras limitações inerente ao cuidado prestado por cuidadores aos idosos, problemas que vão desde as atividades desempenhado ao idoso, a problemas de saúde presentes nos cuidadores como sobrecarga física e psicológica.

Palavras-chave: Cuidadores. Idosos. Cuidados primários de saúde.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

Instituição de Fomento: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBIT) da Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica da Universidade Federal do Amazonas

UM ESTUDO SOBRE SEGUNDA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E AS DESVANTAGENS SOCIAIS

Julia Fazio Souza¹, Stéfanne Viverliz Leão Antunes Nunes², Regina Célia de Souza Beretta³

Introdução: A adolescência para a Organização Mundial de Saúde (OMS) ocorre entre os 10 aos 19 anos. Essa é uma fase do desenvolvimento humano, quando os adolescentes passam por uma série de mudanças, tanto físicas e hormonais, quanto afetivas relacionais e cognitivas, antes de atingir a vida adulta. **Objetivo:** Este trabalho realizou um estudo sobre segunda gravidez na adolescência e as desvantagens sociais. Esse fenômeno ocorre muito mais do que se pensa e por esta razão, o assunto deve ser amplamente debatido e pesquisado, para diminuir às situações de risco, de mais uma gravidez indesejada. **Metodologia:** A metodologia utilizada foi pesquisa qualitativa com abordagem dialética, levantamento bibliográfico e documental. **Resultados:** Diante desses levantamentos foi possível verificar que a gravidez na adolescência vem diminuindo, mesmo que em um período longo e lento de acordo com dados recolhidos por uma série histórica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Dentre os dados analisados, constatou-se que alguns dos fatores comuns, entre adolescentes que engravidaram pela segunda vez, estão à falta de informação, baixa escolaridade, vulnerabilidade familiar, renda insuficiente, falta de acesso a métodos contraceptivos, descuido, entre outros. **Conclusão:** A temática gravidez na adolescência deve sempre ser retomada, pois além de um problema de saúde pública, é uma expressão da questão social mais ampla, pois as desvantagens vividas por grande parte das adolescentes, podem comprometer o futuro e a vida das jovens mães e dos seus bebês.

Palavras chaves: Reincidência. Gravidez precoce. Saúde.

Área Temática: Ciências Sociais e de Saúde

CASA DO ADOLESCENTE: UMA POLÍTICA PÚBLICA EM CONSTRUÇÃO

NUNES, Stéfanne Viverliz Leão Antunes¹; SOUZA, Júlia Fázio² BERETTA, Regina Célia de Souza³

^{1,2,3}Universidade de Franca (UNIFRAN)

Introdução: A adolescência é o período compreendido entre 10 e 19 anos, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). É um momento de transição da infância para a vida adulta, durante o qual os adolescentes estão sujeitos às transformações físicas e mentais, anseios e pressões sociais. A combinação desses fatores torna-os mais propensos a comportamentos de risco como o sexo desprotegido, que pode resultar muitas vezes, em gravidez precoce. No Brasil há diversas políticas públicas federais e estaduais voltadas para a saúde do adolescente, dentre elas, está o Programa de Saúde do Adolescente do Estado de São Paulo, que deu origem às Casas do Adolescente – instituições físicas criadas com o intuito de colocar em prática o conceito de atenção integral à adolescência. **Objetivo:** O presente estudo analisa o impacto social das Casas do Adolescente na prevenção da gravidez precoce e apresentá-las como possível alternativa para preencher lacunas na assistência à saúde do adolescente nos municípios paulistas. **Metodologia:** A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa com abordagem dialética, por meio de levantamento bibliográfico e documental. **Resultados parciais:** Os dados encontrados indicam que a gravidez na adolescência vem diminuindo lentamente, mas o número de casos ainda torna a questão preocupante. Em 2018, os filhos de mães adolescentes, representaram 14,94% de todos os nascimentos no país. **Conclusão:** Nota-se que as Casas do Adolescente contribuem para a melhoria do quadro de vulnerabilidade da população adolescente à medida que promovem: maior demanda e adesão a consultas pré-natais pelas adolescentes grávidas, aumento no índice de amamentação, diminuição da gravidez precoce e da reincidência. Espera-se que esse estudo estimule outras pesquisas em torno do assunto e contribua para demonstrar a importância de espaços onde os adolescentes encontrem suporte e incentivo para que possam ser protagonistas nos programas e projetos voltados para sua saúde.

Palavras-chave: Gravidez precoce. Casa do adolescente. Protagonismo juvenil.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

HTLV: A IMPORTÂNCIA DA TRIAGEM SOROLÓGICA DURANTE O PRÉ-NATAL

Elenilson Severino de Souza¹

Universidade Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico de Vitória

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/54

Introdução: O Vírus Linfotrópico para células T Humanas (HTLV), faz parte da família dos retrovírus, ou seja, é um agente que replica para produzir DNA a partir do RNA. Nesse sentido, em 2002 o Brasil apresentou 2,5 milhões de pessoas confirmadas com HTLV. Tristemente, medidas de rastreamento para o vírus durante o pré-natal ainda não são executadas, haja vista que mesmo com altos índices de pessoas infectadas no país, a infecção ainda é vista como uma patologia de menor relevância, isto é, a doença é negligenciada, principalmente por profissionais de saúde durante as consultas de rotina no pré-natal. **Objetivos:** realizar uma revisão da literatura sobre o diagnóstico para HTLV-1/2 durante o pré-natal. **Metodologia:** busca nas bases: MedLine, Science.gov e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações. Os descritores utilizados foram: HTLV-1/2, HTLV-1, gestantes, fatores de risco, Linfoma de Células T do Adulto (ATLL) e Paraparesia Espástica Tropical. **Resultados:** Após análise dos artigos observou-se que vários autores defendem a necessidade de protocolos a serem realizados durante a gravidez contra o HTLV. Entretanto, mesmo com expressivos números de infectados no Brasil, as informações sobre a infecção, medidas de prevenção, rastreamento nas consultas de pré-natal e apoio para pessoas infectadas ainda é escasso. Nesse contexto, destacamos que para realizar um controle eficaz do vírus HTLV, é fundamental o planejamento e a implementação de ações de prevenção e controle do HTLV ainda no pré-natal para descobrir de forma precoce a doença e iniciar o melhor acompanhamento possível. **Conclusão:** O HTLV é um vírus esquecido pelos órgãos de saúde, principalmente no Brasil. Nessa conjuntura, a principal via de transmissão é a vertical, logo, fica evidente a necessidade da realização da sorologia para o HTLV durante consultas de pré-natal, pois é imprescindível prevenir que gestantes tenham seus filhos com um vírus que pode no futuro desenvolver complicações graves.

Palavras-chave: Saúde. Linfócitos T. Linfoma.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

A CONSTRUÇÃO SOCIAL DA MULHER NEGRA NO BRASIL

LOPES, Karen Kelen da Silva⁴, BERETTA, Regina Celia de Souza¹

Universidade de Franca, (UNIFRAN)¹

Introdução: Para compreender a construção da história social da mulher negra no Brasil é necessário partir da premissa de que mulheres negras sempre foram tidas socialmente como subversivas, e incapazes de lutar para alcançarem direitos e liberdade. Neste sentido é cada vez mais necessário levantar discussões que abarquem a discriminação, os preconceitos e os estigmas, levando em consideração as pautas recorrentes que cercam a cotidianidade e vivências dessas mulheres, visto que 75% de chefes de famílias no Brasil correspondem às mulheres negras, segundo dados do Bolsa Família. De acordo com o Mapa da Violência de 2020, aponta que o número de mortes de mulheres negras, em dez anos obteve um aumento de 12,7%. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo analisar historicamente a mulher negra no Brasil, considerando o lugar em que são colocadas nas relações sociais, econômicas e culturais em decorrência dos processos excludentes que são impostos diariamente para essas mulheres. **Metodologia:** A pesquisa é pautada no materialismo histórico dialético, de natureza qualitativa, bibliográfica através de periódicos acadêmicos com base no Google Acadêmico e Scielo. **Resultados:** Verificou-se que, a mulheres negras tem baixa escolaridade, vivem precária situação de renda e trabalho, sujeitas às desvantagens sociais no acesso as políticas públicas, acabam dependentes do Estado, que nega direitos e proteção social. **Conclusão:** Reconhecer e discutir as questões que abarcam o cotidiano vivido por estas mulheres, além da elaboração de uma agenda pública com políticas sociais mais afirmativas, articuladas e eficazes na área de saúde, na assistência social, educação, habitação e que possam contribuir para a inserção social, empoderamento e conquista de uma vida mais digna.

Palavras-chave: Racismo. Empoderamento. Políticas Públicas.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

CLASSIFICAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE DOMICÍLIOS DA ÁREA URBANA DA CIDADE DE CURVELO MINAS GERAIS

Danila Coelho Dos Santos

Faculdade Ciências da Vida

Introdução: A insegurança alimentar e nutricional (IAN) é definida como a condição na qual as famílias tem acesso a uma quantidade de alimentos que não satisfaz as suas necessidades básicas, impactando na qualidade da alimentação e na garantia de outros direitos como saúde, moradia, lazer e segurança. Os graus de insegurança alimentar variam entre leve, moderada ou grave, sendo determinado pela Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA). A EBIA é um instrumento importante para verificar os níveis de segurança e insegurança alimentar. Foi realizado um estudo para classificou o acesso à alimentação segundo a o nível de segurança ou insegurança alimentar e nutricional em domicílios da área urbana da cidade de Curvelo Minas Gerais. Este pesquisa justifica-se pela relevância social de auxiliar na criação de políticas públicas que ofereçam o acesso a direitos básicos e que promovam justiça social. Para tal, tem como **objetivo**, de identificar famílias em situação de IAN, determinar o grau em que se encontram e relacionar a IAN com variáveis socioeconômicas. **Metodologia:** utilizou-se um questionário semi-estruturado para a coleta dos dados socioeconômicos e demográficos e também a Escala Brasileira de insegurança alimentar e nutricional (EBIA). Trata-se de um estudo de natureza descritiva e de meio pesquisa de campo. **Resultados:** participaram 39 famílias em que 33,33% estavam em situação de segurança alimentar, 35,89% dos domicílios em situação de insegurança alimentar leve, 20,51% insegurança alimentar moderada e 10,25% insegurança alimentar grave. **Conclusão:** o trabalho foi capaz de detectar alto índice de insegurança alimentar nos domicílios, em seus vários graus e formas. Deste modo, evidencia-se urgência de intervenção dos governamentais por meio de ações e legislações que garantam acesso socioeconômico justo e igualitário a todos os cidadãos.

Palavras-chave: Acesso. Alimentação. Direitos.

Área temática: Condições sociais e de saúde.

HUMANIZAÇÃO DO PARTO FRENTE A PANDEMIA DE COVID-19

Larissa Maria Farias de Amorim Lino¹, Elen Vitória Oliveira de Lima¹, Alanne Paula dos Santos Pereira¹, Ana Clara Agostinho Coelho¹, Bruna Santos Mota¹, Luana Amorim Silva¹

¹ Discentes do curso de Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco (FENSG-UPE)

Introdução: A humanização do parto é uma temática que vem ganhando força nas últimas décadas, visto que muitas mulheres apresentam relatos de violência obstétrica durante seus partos. Diante disso, as instituições responsáveis pela realização de partos e seus profissionais precisaram adequar sua visão acerca do trabalho de parto, fazendo deste um momento humano e de autonomia para a mulher. Entretanto, diante da pandemia de COVID-19, com o intuito de controlar a disseminação da doença, foram limitadas as interações e consequentemente a quantidade de acompanhantes da parturiente no serviço de trabalho de parto, incluindo as doulas, quebrando assim o paradigma da humanização do parto. **Objetivo:** Discorrer acerca da humanização do parto frente à pandemia do COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, com abordagem qualitativa. Para a seleção dos artigos foi utilizada a biblioteca virtual Scientific Electronic Library Online (SCIELO), onde foram selecionados três artigos e todos foram utilizados. Foram utilizados os processos de busca, seleção e análise, usando como critério artigos que abordassem a temática no idioma português. **Resultados:** Embora o Brasil esteja enfrentando a realidade de COVID-19 e limitando interações, é preciso que o modelo assistencial ao parto humanizado se molde à esta nova realidade na busca de garantir uma assistência de qualidade para a parturiente e sua rede de apoio. O parto é um momento em que a mulher é envolvida por diferentes sentimentos e sensações, o medo e a insegurança são uns dos mais relatados. Devido a pandemia, esses sentimentos são mais intensificados, tornando-se mais necessária a busca por mecanismos pautados na humanização, priorizando a saúde da mulher e do bebê, reduzindo riscos e proporcionando conforto e segurança. **Conclusão:** Diante disso, nota-se a importância do cuidado humanizado no parto frente à realidade atual, prevenindo desta forma a violência obstétrica e possíveis experiências traumáticas para a parturiente.

Palavras-chave: Parto humanizado. Assistência à saúde. Coronavírus.

Área Temática: Condições sociais e de saúde.

DETERMINANTES SOCIAIS NA SAÚDE DAS MÃES DE 13 A 18 ANOS

Amanda Gomes Diniz Pimenta¹, Nadine Vitore Barros Chaves Costa²

^{1,2} Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Introdução: Os determinantes sociais correspondem às situações de vida e trabalho dos indivíduos e sua condição de saúde, considerando diversos aspectos que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e fatores de risco dos mesmos na população. **Objetivo:** Analisar artigos sobre gravidez na adolescência, buscando identificar os determinantes sociais mais relacionados à saúde mental das gestantes. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, na qual a busca de artigos foi realizada nas bases de dado, BIREME e PubMed usando os descritores Saúde Mental AND Gestante AND Adolescente. Foram selecionados artigos dos últimos 5 anos que estivessem disponíveis em português. **Resultados:** Foram achados 30 artigos, sendo: 15 no PubMed e 15 na BIREME. Desses 30, 22 foram descartados após a leitura dos títulos, 2 desses 8 restantes foram descartados após a leitura dos resumos e após a leitura dos 5 artigos restantes na íntegra, 3 foram selecionados para compor essa revisão de literatura. Observou-se ao ler os artigos a importância do apoio social na saúde mental da gestante, a relação direta entre o ambiente comunicativo da grávida tanto sobre sua construção emotiva quanto à sua saúde e a relação do casal no ambiente familiar como fundamental para a estrutura na qual a família é construída. Também foi evidenciado a classe socioeconômica, escolaridade e suporte familiar como principais fatores que afetam o estado mental das mães adolescentes. **Conclusões:** Conclui-se que a qualidade das informações que a adolescente recebe influencia em todos os aspectos do seu processo gestacional, incluindo seu estado mental, tornando necessário que a família e comunidade deem suporte e apoio emocional para estas adolescentes, tanto para a saúde da mesma quanto para a do feto, e a inclusão de educação sexual nas escolas para que a quantidade dessas gravidezes, muitas vezes indesejadas, seja minimizada.

Palavras-chave: Saúde mental. Gestante. Adolescente.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

PERFIL DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Ana Vitória dos Santos Menezes¹, Jones Pacheco Ribeiro Filho¹

¹Universidade Federal do Amapá - UNIFAP

Introdução: O envelhecimento da população brasileira tem ocorrido exponencialmente graças a diversos fatores extrínsecos e intrínsecos, esse fenômeno tem características biopsicossociais próprias, que devem ser levadas em consideração no atendimento e na implementação de políticas públicas a essa população. Devido a fatores familiares, financeiros e sociais, as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) se tornaram uma alternativa viável para o cuidado contínuo do idoso. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é definir o perfil do idoso institucionalizado no Brasil e suas características demográficas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada através da pesquisa de artigos nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SCIELO, publicados entre os anos 2015 e 2020. **Resultados:** A amostra final é composta de 7 artigos, onde discute-se o idoso institucionalizado no Brasil. Atualmente, o perfil dos residentes das ILPI's brasileiras é: mulher, média de 77 anos de idade, viúvas, com filhos, ensino primário incompleto, renda proveniente de aposentadoria e tempo médio de permanência de 4 anos. Os principais motivos que levaram à institucionalização foram: vontade própria, questões familiares, abandono e violência. Grande parte apresenta comorbidades, média de 3 doenças, sendo as mais frequentes: Hipertensão Arterial, depressão, problemas psiquiátricos e Diabetes Mellitus. Se enquadram como usuários de polifarmácia, possuem déficits cognitivos, apresentam sintomas depressivos, são frágeis e sofreram quedas nos últimos 12 meses, dando ênfase nas condições precárias de saúde, o que constitui uma barreira para um envelhecimento saudável e ativo. **Conclusões:** Conhecer o perfil atual dos idosos em situação de institucionalização é importante à análise de políticas públicas existentes e ao cumprimento das mesmas para que possam trazer melhorias nas condições sociais e fornecer amparo à essa população. Além de evidenciar os parâmetros negativos que podem ser reduzidos através de novas políticas públicas que proporcionem melhor qualidade de vida à população institucionalizada.

Palavras-chave: Vida. Instituição. Demográfico.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CONTROLE E PREVENÇÃO DA COVID-19 EM GESTANTES

Priscila Araujo Gonçalves da Silva ¹

¹ Faculdade de Ciências Humanas e Exatas do Sertão do São Francisco

Introdução: Diante a gestação, as mulheres passam por várias mudanças fisiológicas e com a atual pandemia da Covid-19, as gestantes passaram a ser inseridas no grupo de risco, com isso, foi intensificado os cuidados, promoção e proteção no processo da gestação, sendo o enfermeiro, o principal profissional responsável por diminuir os danos ao grupo. **Objetivo:** Descrever a atuação do enfermeiro na prevenção da Covid-19 em gestantes. **Metodologia:** O presente estudo se caracteriza como uma revisão integrativa (RI), de natureza descritiva. A pesquisa dos dados foi realizada no mês de maio, por meio das plataformas: Biblioteca on-line Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Bases de dados de enfermagem (BDENF) e Google Acadêmico. **Resultados:** Com os riscos ocasionados pela Covid-19, o enfermeiro deve constantemente orientar sobre as medidas de promoção, prevenção e controle para as equipes, pacientes e acompanhantes, a fim de conter a disseminação do vírus na unidade, possuir ainda, maior atenção nas gestantes por estarem no grupo de risco. **Conclusão:** Constatou-se que o enfermeiro em sua atuação na prevenção do coronavírus em gestantes, foca-se na orientação das medidas de promoção, prevenção e controle do vírus no âmbito hospitalar. Ressaltando as orientações às gestantes sobre as medidas de prevenção da Covid-19.

Palavras-chave: Enfermagem. Pandemia. Gestação.

Área temática: Condições Sociais e de Saúde.

“POR TRÁS DAS GRADES”: A ASSISTÊNCIA À SAÚDE DAS MULHERES SIFILÍTI- CAS EM UMA COLÔNIA PENAL FEMININA DO INTERIOR DE PERNAMBUCO

Gabriel Alves Vitor¹

¹ Universidade de Pernambuco / UPE

Introdução: O crescimento da população carcerária feminina e a fragilidade na implantação de políticas públicas direcionadas a elas revelam a importância de se considerar a dimensão sexual das mulheres encarceradas. **Objetivo:** Analisar o conhecimento das mulheres portadoras de sífilis sobre a assistência da equipe multidisciplinar dentro da Colônia Penal Feminina de Buíque – PE. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa de campo, com o método estudo de caso, de natureza exploratória e abordagem quantitativa, através da aplicação de um questionário estruturado com 25 mulheres e análise à luz da literatura pertinente. A pesquisa foi realizada após o parecer da admissão do projeto junto ao comitê de ética, em cumprimento as exigências legais (CAAE No. 94713518.7.0000.5203). **Resultados:** Pode-se constatar que as participantes do estudo são mulheres com idade entre 21 e 35 anos (84%), pardas (40%), solteiras (52%), católicas (56%), com 1º grau incompleto (84%). Evidenciou-se que (84%) das mulheres consideram seu conhecimento acerca da sífilis inadequado; A disposição dos serviços que são oferecidos na colônia foi confirmada por (84%) das mulheres; Em contradição ao Protocolo do Ministério da Saúde (56%) das mulheres afirmam que os exames não são realizados com frequência. E (48%) desconhecem a rotina da realização da monitoração por exame sorológico não treponêmico. No entanto, de acordo com o ponto de vista das reeducandas a assistência a saúde foi considerada boa para (56%) das mulheres e regular para (32%). **Conclusão:** As ações de saúde ocorrem de forma adequada e resolutiva, embora apresente alguns pontos negativos com relação a uma assistência um pouco restritiva, medicalista e pontual-temporal. Diante dessa perspectiva, torna-se indispensável à ampliação da qualidade da assistência proporcionada a essas mulheres, fazendo-se necessárias ações de saúde que priorizem o controle da sífilis com estratégias preventivas, diminuam a morbidade e tragam melhorias para saúde sexual da população em situação de vulnerabilidade.

Palavras-chave: Prisões. Saúde da Mulher. Sífilis.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DAS IST NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Priscila Araujo Gonçalves da Silva ¹

¹ Faculdade de Ciências Humanas e Exatas do Sertão do São Francisco

Introdução: As infecções sexualmente transmissíveis (IST), são transmitidas por contato sexual, transfusão de sangue ou transmissão congênita, sua prevenção ocorre principalmente pela Atenção Primária à Saúde (APS), sendo o enfermeiro o principal profissional responsável por essa prevenção. O enfermeiro da APS possui um papel importante nas ações de prevenção, proteção e recuperação da saúde dos pacientes acometidos com as ISTs. **Objetivo:** Analisar a atuação do enfermeiro da Atenção Primária na prevenção das infecções sexualmente transmissíveis. **Metodologia:** Estudo do tipo revisão integrativa (RI), de abordagem qualitativa. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2016 e 2021 em português. Como critério de exclusão foram: artigos não disponíveis na íntegra. O estudo foi realizado por meio de levantamento bibliográfico nos bancos de dados on-line: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). **Resultados:** O papel do enfermeiro na prevenção para as IST se envolve como um todo, pois o aconselhamento, prevenção, diagnóstico e tratamento. A abordagem realizada pelo enfermeiro, prioriza as ações de educação em saúde, visto que, prevenir é mais eficiente do que realizar o tratamento. Diante disso, o profissional possui um papel essencial na educação em saúde, relacionadas para a transmissão e prevenção precoce das ISTs, como também, é responsável pela realização dos testes rápidos para algumas dessas IST e a notificação compulsórias. **Conclusão:** o enfermeiro possui um papel essencial na prevenção, promoção, controle e tratamento das ISTs na Atenção Primária, podendo desenvolver métodos de educação em saúde, diagnóstico e tratamento.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Enfermeiro. IST.

Área da temática: Condições Sociais e de Saúde.

OS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE E A COVID-19: DESARTICULAÇÃO E SUCATEAMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Luciano Aparecido Pereira Junior¹, Talisson Roberto Bergamim², João Pedro Pereira Martins³, Regina Célia de Souza Beretta⁴

¹²³⁴Universidade de Franca (UNIFRAN)

Introdução: A pandemia de *Covid-19* ampliou problemas que já eram enfrentados antes de sua chegada, tanto no contexto das políticas públicas de saúde, quanto nas políticas sociais e educacionais, por exemplo. Todos os aspectos que envolvem tais políticas públicas são característicos dos determinantes sociais da saúde – condições socioeconômicas e culturais que afetam a saúde das pessoas. **Objetivo:** Este estudo objetivou-se em compreender como a desarticulação e o sucateamento das políticas públicas influenciou nas ações tomadas no enfrentamento à *Covid-19* e nos determinantes sociais de saúde. **Metodologia:** A pesquisa contou com a aplicação do método qualitativo e de uma revisão sistemática da literatura, nas plataformas de dados SciELO, Pepsic e Redalyc, compreendendo publicações desenvolvidas entre 2020 e 2021, por meio dos descritores em saúde: pandemia, promoção da saúde, vulnerabilidade social e acesso aos serviços de saúde, sendo os cinco artigos escolhidos, analisados pelo viés da análise de conteúdo e pelo referencial teórico-metodológico do materialismo histórico-dialético. **Resultados:** Em meio à má gestão e articulação das políticas públicas o caos se instala na população e a torna cada vez mais dependente de uma ação de socorro do Estado, que por se pautar de um sistema econômico neoliberal, oferece o mínimo social necessário para sobrevivência de alguns e não de todos, deixando de garantir e manter os direitos das pessoas, indo na contramão do que prevê a Constituição Federal de 1988. **Considerações Finais:** Por fim, é preciso salientar que o alcance da qualidade de vida e bem-estar da população ainda é algo distante da realidade enfrentada. Sendo necessário a ação do governo para as demandas públicas relacionadas à saúde, sendo de grande valia a manifestação e criação de projetos e medidas de conscientização para as proteções sociais, bem como para a informação e participação da população na tomada de decisões.

Palavras-chave: Pandemia. Políticas Públicas. Vulnerabilidade Social.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

ASPECTOS E CONDIÇÕES SOCIAIS DA VIDA SEXUAL DE DEFICIENTES FÍSICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Amanda Gomes Diniz Pimenta¹, Nadine Vitore Barros Chaves Costa²

^{1,2} Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Introdução: A sexualidade possui componentes genitais, psicossociais e emocionais, que estão presentes na identidade de gênero, nas relações afetivas e na vida e orientação sexual. A deficiência envolve aspectos biológicos, psicológicos e sociais, que se referem à lesão, limitação de atividade ou restrição de participação, proveniente do diagnóstico. **Objetivo:** analisar artigos sobre a sexualidade de deficientes físicos buscando identificar seus principais aspectos. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, na qual a busca de artigos foi realizada nas bases de dados PubMed e BIREME usando os descritores Sexualidade AND Pessoas com deficiência física. Foram selecionados artigos feitos a partir de 2018 que estivessem disponíveis em português na íntegra. **Resultados:** Foram achados 50 artigos, sendo 9 da BIREME e 41 na PubMed. Desses 50, 43 foram descartados após a leitura dos títulos, 3 desses 7 restantes foram descartados após a leitura dos resumos e após a leitura dos 4 artigos restantes na íntegra, 4 foram selecionados para compor essa RIL. Observou-se com a leitura dos artigos que o fenômeno da deficiência não se encerra no corpo, mas na produção social e cultural que define certos estigmas para essas pessoas, principalmente com relação à sexualidade, na qual ainda existe um grande tabu e pouca análise fora dos padrões normativos, que deficientes físicos demoram mais para iniciar sua vida sexual e que há a falta de intervenções para promover a saúde e direitos sexuais e reprodutivos (SRHR) destes, indicando uma crença arraigada de que os próprios seriam assexuados. **Conclusões:** Evidencia-se a necessidade de desenvolvimento de intervenções que promovam a SRHR dos deficientes físicos, e estes devem receber apoio e orientação dos profissionais de saúde sobre sua vida sexual, além de ser essencial o fim da ideia de assexualidade dos mesmos.

Palavras-chave: Sexualidade. Pessoas com deficiência física. Qualidade de vida.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

DOENÇAS EMERGENTES E REEMERGENTES E SEUS CONDICIONANTES

Sammara Drinny de Siqueira Correia¹, Nadine Gabryella Pontes Maciel¹, Ladaha Pequeno Menna Barreto Linhares¹, Anaís Bezerra de Gusmão¹, Daniel Dantas Moreira Gomes¹, Rosângela Estevão Alves Falcão¹, Carolina de Albuquerque Lima Duarte¹, André Monteiro Costa¹, Daniela de Araújo Viana Marques¹, Ana Carolina de Carvalho Correia¹

¹ Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento Socioambiental

Universidade de Pernambuco, Garanhuns, PE.

Introdução: Recentemente tem-se observado a incidência de novas doenças, bem como o surgimento de doenças que já haviam sido erradicadas. As doenças emergentes são denominadas doenças causadas por organismos patogênicos que foram identificadas em períodos recentes ou que ameaçam aumentar em um futuro próximo, são exemplos: Aids e ebola. Já as doenças reemergentes são as que ressurgiram após terem sido controladas no passado, são exemplos: dengue e cólera. **Objetivo:** Identificar os fatores relacionados às doenças infecciosas emergentes e reemergentes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo/bibliográfico que utilizou os descritores “doenças emergentes e reemergentes” e “doenças infecciosas”. A pesquisa foi realizada nos bancos de dados PUBMED e Google Acadêmico, os critérios de inclusão foram trabalhos publicados a partir de 2015, os de exclusão foram cartas e editoriais. **Resultados:** As doenças emergentes tem um grande impacto sobre os indivíduos e suas comunidades devido à capacidade e potencialidade de deixar sequelas e levar a morte. A presença de doenças reemergentes indica que houve mudança no comportamento de doenças já conhecidas e controladas, mas que voltaram a infectar o ser humano. Alguns fatores estão relacionados à prevalência de algumas doenças, como fatores socioeconômicos: comércio e viagens internacionais, desigualdades sociais, guerras e superpopulações em centros urbanos. Fatores ambientais, como o avanço da pecuária, desmatamento de áreas naturais e mudanças climáticas e também fatores biológicos, como a resistência a antibióticos e as características dos patógenos como o tipo de virulência, patogenicidade, persistência e transmissibilidade. Entre as maiores pandemias que já existiu destaca-se a Gripe espanhola e atualmente a COVID-19 (SARS-CoV-2). **Considerações Finais:** Para evitar a propagação de endemias, epidemias e pandemias, vários esforços são necessários, como o fortalecimento de uma vigilância em saúde ativa, educação continuada das populações focando em prevenção e estímulo a pesquisa, principalmente para vacinas.

Palavras-chave: Doenças emergentes. Doenças infecciosas. Fatores condicionantes.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

CONSEQUÊNCIAS DO ESTIGMA E VULNERABILIDADE À AIDS NA TERCEIRA IDADE

Amanda Gomes Diniz Pimenta¹, Karla Karoline da Silva Brito², Marjory Pedrosa Lobato³

^{1,2,3} Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Introdução: A terceira idade corresponde à faixa etária dos idosos, pessoas com idade a partir de 60 anos, e nela há um crescente aumento do número de casos da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) atualmente. O idoso adquire a síndrome e ao mesmo tempo um estigma sobre si, o qual é uma relação de poder onde um grupo é estereotipado. **Objetivo:** Analisar artigos sobre estigmas e vulnerabilidade em idosos com AIDS. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, na qual a busca de artigos foi realizada na Biblioteca Regional de Medicina (BIREME) e nos Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) usando os descritores AIDS AND Preconceito AND Idosos. Foram selecionados artigos dos últimos 10 anos que estivessem disponíveis em português na íntegra. **Resultados:** Foram achados 42 artigos, sendo: 22 artigos no Periódicos CAPES e 20 na BIREME. Desses 42, 30 foram descartados após a leitura dos títulos, 4 desses 12 restantes foram descartados após a leitura dos resumos e após a leitura dos 8 artigos restantes na íntegra, 4 foram selecionados para compor essa revisão de literatura. Observou-se nos artigos as seguintes vulnerabilidades: A cultura de que idosos são assexuados, religiosidade e falta de informação sobre a doença e tratamento. As principais consequências do estigma encontradas foram: Medo do preconceito dentro e fora de casa, inclusive em postos de saúde, o que os leva a não revelar, em parte dos casos, sua soro positividade, por medo de serem excluídos, desencadeando transtornos de autoimagem, solidão, baixa autoestima e até depressão. **Conclusões:** Portanto, faz-se necessário a criação de políticas públicas voltadas para esse público, na forma de campanhas de testagem e prevenção, também há necessidade dos profissionais de saúde orientarem esses idosos acerca de sua vida sexual, além de ser imprescindível o suporte emocional da família.

Palavras-chave: Preconceito. IST. Idoso.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

CONSEQUÊNCIAS DO ESTIGMA RELACIONADO À AIDS: REVISÃO DE LITERATURA

Amanda Gomes Diniz Pimenta¹, Karla Karoline da Silva Brito², Marjory Pedrosa Lobato³

^{1,2,3} Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Introdução: Estigma refere-se a uma relação de poder onde um grupo é estereotipado, excluído, discriminado e rotulado, por conta de seu status ou de características pessoais, como por exemplo, ter a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS). **Objetivo:** Analisar artigos sobre estigmas relacionados a pessoas com AIDS, buscando identificar quais são suas principais consequências. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, na qual a busca de artigos foi realizada nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDENF usando os descritores AIDS AND Preconceito. Foram selecionados artigos dos últimos 5 anos que estivessem disponíveis em português na íntegra. **Resultados:** Foram achados 67 artigos, sendo: 44 na LILACS, 22 na BDENF e 1 na MEDLINE. Desses 67, 36 foram descartados após a leitura dos títulos, 20 desses 31 restantes foram descartados após a leitura dos resumos e após a leitura dos 11 artigos restantes na íntegra, 7 foram selecionados para compor essa revisão de literatura. Observou-se nos artigos que as repercussões da doença variam em torno do suporte social recebido, que a desinformação corrobora para o estigma, que o estigma acarreta em desemprego, baixa autoestima, medo, exclusão social, dificuldades de iniciar o tratamento antirretroviral, omissão do diagnóstico, complicações do uso dos medicamentos, depressão e até o suicídio. Foi evidenciado também que nas mulheres há a aproximação da família e a restrição tanto de seu círculo de amigos, quanto de suas atividades sociais e de lazer. **Conclusões:** Portanto, faz-se necessário que essas pessoas tenham tanto o apoio familiar, fundamental para que elas se sintam confortáveis para revelar o diagnóstico, quanto o apoio da comunidade, esta por sua vez, atrelada a intensa divulgação dos verdadeiros meios de transmissão, tratamento e profilaxia, minimizando a exclusão social e potencializando a autoaceitação.

Palavras-chave: Preconceito. IST. Qualidade de vida.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

O MÉDICO VETERINÁRIO NO ÂMBITO DA SAÚDE PÚBLICA NAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS

Ana Jéssika Albuquerque Arruda Carneiro¹, Helen Cristina da Costa Rodrigues¹

¹Discentes da Faculdade de Medicina Veterinária/ Universidade Estadual do Ceará

Introdução: Sob o viés do SUS, deve-se prezar pela integração do acesso aos serviços de saúde, e, portanto, deve-se garanti-lo para comunidades de locais inóspitos, como as comunidades ribeirinhas. Estas comunidades são, comumente, famílias pobres dependentes do extrativismo e que habitam locais de difícil acesso pelos profissionais da saúde, os quais atuam em unidades básicas de saúde fluvial (UBS) para prestar atendimento à beira de rios. **Objetivo:** Destacar a atuação e a importância do Médico Veterinário na saúde das comunidades ribeirinhas enquanto profissional das ESFR (Equipes de Saúde da Família Ribeirinha). **Metodologia:** Foi realizado um estudo de revisão da literatura online nos bancos de dados do Ministério da Saúde, a partir dos boletins atualizados sobre unidades básicas de saúde fluvial (UBS). **Resultados:** O Médico Veterinário nas ESFR atua na vigilância e no controle de zoonoses, assim como na higiene e produção de alimentos, além das áreas técnico administrativas. Estes profissionais, além de cuidar da saúde e do bem-estar animal, promovem e protegem a saúde humana, ao passo que, em conjunto com outros profissionais da saúde, combatem doenças como a malária, leishmaniose, arbovirose, ascaridíase e giárdia, as quais são endêmicas em comunidades com saneamento básico precário - por exemplo, áreas adscritas do Pará. Ademais, devido ao grande número de animais abandonados, a disseminação de zoonoses é recorrente, fazendo-se necessária a presença do Médico Veterinário nestes ambientes para trabalhar no diagnóstico, tratamento e prevenção de zoonoses, além de desenvolver campanhas de conscientização. **Conclusão:** Com todos os desafios enfrentados pela comunidade ribeirinha, faz-se necessária a criação de estratégias que promovam o acesso equitativo aos serviços de saúde com o auxílio do Veterinário nas UBS, haja vista seu papel substancial na educação ambiental e na Saúde Única, buscando atender as especificidades dessas regiões, considerando a importância da territorialização e identificando riscos e vulnerabilidades.

Palavras-chave: Ribeirinhas. Saúde. Médico Veterinário.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

**FATORES ANTROPOGÊNICOS COMO CAUSADORES DE MUDANÇAS
AMBIENTAIS E SUAS RELAÇÕES COM DOENÇAS INFECCIOSAS
EMERGENTES E REEMERGENTES**

Ladaha Pequeno Menna Barreto Linhares¹, Anais Bezerra de Gusmão¹, Sammara Drinny de Siqueira Correia¹, Nadine Gabryella Pontes Maciel¹, Ana Carolina de Carvalho Correia¹, André Monteiro Costa¹, Carolina de Albuquerque Lima Duarte¹, Daniel Dantas Moreira Gomes¹, Luíza Rayanna Amorim de Lima¹, Daniela de Araújo Viana Marques¹

¹ Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento Socioambiental, Universidade de Pernambuco

Introdução: As modificações humanas no meio ambiente são as principais causas das mudanças ambientais globais. Alterações significativas ocorrem principalmente em países de baixa renda que contêm uma rica biodiversidade, como é o caso do Brasil. Esses fatores tornam este país um *hot spot* para emergência e reemergência de doenças infecciosas. A agricultura, o desmatamento, mudanças na produção dos alimentos, além de viagens e comércio internacionais são alguns dos fatores antropogênicos que impactam no equilíbrio ambiental. **Objetivo:** Explanar os principais fatores antropogênicos com consequências no meio ambiente associados a doenças infecciosas emergentes e reemergentes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo-bibliográfico que utilizou os descritores “doenças emergentes”, “meio ambiente” e “Brasil”. As bases de dados utilizadas foram Google Acadêmico e Pubmed. Os critérios de inclusão foram trabalhos publicados desde 2016. Cartas, editoriais ou capítulos de livro foram excluídos do estudo. **Resultados:** Alguns patógenos se desenvolvem em ambientes naturais, como a água, e em outros seres vivos, como vetores, estando sujeitos às condições ambientais. Devido à interferência humana, pode haver o estabelecimento de um patógeno fora de seu *habitat* que tenha a capacidade de causar um surto ou até mesmo uma epidemia. Outro exemplo é o aumento da temperatura global, causado principalmente devido ao aumento da emissão dos gases carbônico e metano, bem como a aceleração do desmatamento. Essas questões têm acarretado alterações em precipitações, no vento e na luminosidade, o que traz uma agudização de secas e a distribuição de patógenos e seus hospedeiros. Aqui no Brasil, já foram experienciados alguns surtos, como: tripanossomíase, zika vírus, Chikungunya, dentre outros. **Conclusão:** O equilíbrio ambiental é essencial para evitar a emergência e/ou reemergência de doenças infecciosas. Além disso, uma vigilância ativa e integrada é indispensável para prevenção de doenças, através da identificação de áreas de risco, de populações, de vetores e suas possíveis interações.

Palavras-chave: Meio-ambiente. Infecções. Desequilíbrios.

Área temática: Condições sociais e de saúde.

VIAGENS INTERNACIONAIS COMO FATOR PREDISPONENTE À DISSEMINAÇÃO DE PATÓGENOS E DOENÇAS

Anaís Bezerra de Gusmão¹, Ladaha Pequeno Menna Barreto Linhares¹, Sammara Drinny de Siqueira Correia¹, Nadine Gabryella Pontes Maciel¹, Ana Carolina de Carvalho Correia¹, André Monteiro Costa¹, Carolina de Albuquerque Lima Duarte¹, Daniel Dantas Moreira Gomes¹, Daniela de Araújo Viana Marques¹

¹ Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento Socioambiental, Universidade de Pernambuco

Introdução: O sistema de saúde é constantemente surpreendido por surtos de doenças infecciosas. Como o turismo internacional subiu de 25 milhões, em 1950, para mais de 1,3 bilhão de chegadas de turistas, em 2017, o tráfego de pessoas é um dos fatores predisponentes para a disseminação de patógenos. **Objetivo:** Investigar na literatura doenças e patógenos endêmicos que podem ser disseminados através de viagens internacionais. **Metodologia:** Revisão bibliográfica (2016-2021), buscando artigos científicos nas bases PubMed e Sciencedirect, utilizando como descritores: *international travel, risk e epidemics*. **Resultados:** A facilidade do movimento de pessoas, associada à destruição do meio-ambiente e deslocamento de animais silvestres para as cidades, influencia na disseminação de patógenos pelo mundo. Nesse contexto, observou-se que a coccidioomicose é cada vez mais importada de áreas endêmicas no Hemisfério Ocidental para áreas não endêmicas. Muitos viajantes também são expostos à microrganismos multirresistentes, tendo como exemplo a alta prevalência de (>20%) de transporte de *Enterobacteriaceae* multirresistente, sendo mais considerável em regressos do sul da Ásia. A malária também ameaça os viajantes, sendo a África Subsaariana a região mais propícia para a transmissão da doença. Já a incidência de infecção do vírus da dengue, para os viajantes que retornam aos seus países portando-o de regiões endêmicas, varia de 10,2-30,0 por 1000 pessoas/mês. Estamos convivendo com a pandemia da COVID-19, na qual as viagens internacionais impactaram no atual cenário. Menos de 2 meses após os primeiros relatórios sobre a doença, os voos internacionais levaram casos para 26 países, estando, em 21 de fevereiro de 2020, com 556 casos confirmados nesses locais. **Conclusão:** Viagens internacionais proporcionam o movimento de pessoas e a globalização, mas facilita a transmissão de doenças, visto que indivíduos doentes e vetores de determinadas áreas são levados a locais antes não expostos, podendo colocar em risco a saúde coletiva e a economia.

Palavras-chave: Turismo internacional. Endemias. Epidemias.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

ESTRATÉGIAS DE PROTEÇÃO PULMONAR EM PACIENTES COM COVID-19

Erika dos Santos Fernandes¹, Márcia Cardinalle Correia Viana²

Centro Universitário Christus^{1,2}

Introdução: Em dezembro de 2019, na China, surgiram os primeiros casos de COVID-19, uma infecção viral com características predominantemente respiratórias, onde alguns pacientes podem apresentar complicações como a Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SARA) necessitando do uso da ventilação mecânica invasiva (VMI). Apesar de ser imprescindível em determinadas situações, a VMI pode causar lesão pulmonar induzida por ventilador mecânico, levando a repercussões clínicas e histopatológicas. **Objetivo:** Descrever as evidências científicas acerca da utilização de estratégias ventilatórias de proteção pulmonar em pacientes infectados pela covid-19. **Metodologia:** revisão narrativa de literatura realizada nas bases de dados Scielo, PubMed e Lilacs, nos períodos de janeiro à maio de 2021, sendo incluídos artigos publicados nos anos de 2020 e 2021 que citavam em seus resumos as estratégias ventilatórias de proteção pulmonar em pacientes com Covid – 19 e descreviam em seus textos as principais estratégias utilizadas, publicados tanto inglês como em português. **Resultados:** foram encontrados 37 artigos, apenas 14 foram utilizados. Dentre os estudos, quando se trata de ajustes iniciais da VMI, na SARA leve a estratégia é manter ventilação protetora com pressão de platô abaixo de 28cmH₂O e driving pressure menor que 15cmH₂O, na moderada a grave, a pressão de platô menor que 28cmH₂O e driving pressure menor que 15cmH₂O, permitir hipercapnia desde que pH seja maior que 7,2, titular PEEP até 10-12cmH₂O, posição prona por 16h se a relação P/F for menor que 150 após titulação da PEEP. Além, disso, as evidências apontam que manobras de recrutamento, a depender dos níveis pressóricos aplicados podem causar complicações e aumentar a mortalidade. **Conclusões:** Embora pacientes graves representem um grande desafio para equipes assistenciais e os sistemas de saúde, a literatura demonstra que as estratégias de proteção pulmonar foram fortemente associadas ao aumento da sobrevida, sendo indispensáveis na prática clínica dos profissionais de UTI.

Palavras-chave: Pandemia. Infecção. Pulmões.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

AROMATERAPIA E SUA EFETIVIDADE NO ALÍVIO DO ESTRESSE: REVISÃO DE LITERATURA

Sabrina Bezerra Torres¹

¹ Associação Caruaruense de Ensino Superior/ Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

Introdução: O estresse trata-se de um desgaste geral do organismo ocasionado por meio de mudanças psicofisiológicas que ocorrem quando o indivíduo é forçado a situações que o irritem, excitem, amedrontem e o faça infeliz. O uso da aromaterapia uma pratica integrativa composta por óleos essenciais naturais, voláteis e complexos, que têm sido uma eficiente opção adotada como terapia não farmacológica no alívio do estresse. **Objetivo:** Reconhecer a capacidade verídica da eficácia do uso dos óleos essenciais no tratamento de redução do estresse. **Metodologia:** A pesquisa baseou-se em uma revisão de literatura, do tipo narrativo entre abril e maio de 2021, respaldada na estratégia PRISMA, na qual artigos científicos foram selecionados, de 2010 a 2019, realizando-se buscas nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): aromaterapia, terapias complementares e assistência à saúde mental, sob o auxílio dos operadores booleanos AND e OR. Foram excluídos estudos realizados com animais, pesquisas experimentais, com dados secundários, e que não tinham relação com o tema proposto, assim como a análise estatística dos dados. **Resultados:** O estresse trata-se da interferência da homeostasia do organismo humano, pois promove certas modificações na dilatação do córtex da suprarrenal, atrofia dos órgãos linfáticos e úlceras gastrointestinais, além disso, perda de peso. A utilização dos óleos essenciais vem a ser eficiente contra o esgotamento físico emocional, isso porque na composição química dos OE encontram-se substâncias como linalol, acetato de linalil, 1,8-cineole e β -ocimeno, que propicia a diminuição da pressão arterial, sedação, relaxamento e desempenho no humor e desempenho cognitivo, assim sendo, eficaz contra o estresse. **Conclusões:** Portando, a utilização dos óleos essenciais pode ser um grande benefício complemento à medicina convencional, com ação no alívio do estresse e assim promovendo o bem-estar e saúde do indivíduo.

Palavras-chave: Aromaterapia. Terapias complementares. Assistência à saúde mental.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

USO DA BOLA DE BICHAT PARA FECHAMENTO DE COMUNICAÇÃO BUCO SINUSAL

Mariana Ambrosano Barros¹, Mariana Conceição Chaves²

¹Universidade Nove de julho – UNINOVE, ² Faculdade Maria Milza – FAMAM

Introdução: A comunicação buco sinusal é um dos acidentes mais comuns na prática odontológica relacionadas a especialidade de cirurgia, principalmente durante a extração dentes superiores, normalmente molares e quando o ápice da raiz do dente tem um íntimo contato com o seio maxilar. O diagnóstico é feito via exames de imagem e clínicos, como a manobra de Valsalva. Quando nos deparamos com uma fistula maior do que 2-3mm normalmente não se consegue o fechamento espontâneo, onde há então as opções usadas para que possamos tratar. Dentre eles o corpo adiposo bucal, que tem sua principal função na infância para a neutralização da pressão negativa na sucção do leite materno, e localizado na frente do músculo masseter e superficial ao músculo bucinador. **Objetivo:** O presente tem como objetivo analisar o uso do corpo adiposo bucal, também conhecido como “Bola de Bichat” para o fechamento desta comunicação buco sinusal e seu devido acompanhamento trans e pós operatório. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão da literatura de diversos casos descritos na plataforma Scielo sobre este tema. Com casos relatados desde o ano de 2003. **Resultados:** Casos relatados nos quais utilizaram a bola de bichat para fechamento de fístulas buco sinusais surtiram ótimos resultados dado que o corpo adiposo bucal é rico em vascularização, com um tamanho considerável, bem tolerado e aceito pelo corpo, tendo então um baixo risco de complicação e rejeição pós-operatória. E quando devidamente retirada é viável o seu uso para o fechamento de fístulas e entre outras ocasiões. **Conclusão:** Podemos então concluir baseado em artigos publicados de relato de casos realizados de que esta prática é viável e aceita na literatura, obtendo boa recuperação e resultado do procedimento com o fechamento total das fístulas buco sinusais através do corpo adiposo bucal.

Palavras-chave: Comunicação buco sinusal. corpo adiposo bucal. acidente cirúrgico.

Área temática: Condições sociais e de saúde.

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA PANDEMIA DO COVID-19

Dulcinéa Soares da Silva¹

¹Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife, Pernambuco, Brasil.

Introdução: A atenção primária (AP) à saúde é uma das conquistas do Brasil, que tem como alguns dos seus princípios fundantes a integralidade, longitudinalidade, orientação familiar e comunitária. **Objetivo:** Compreender a importância da atenção primária à saúde durante a pandemia do Covid-19. **Metodologia:** Foi realizada revisão de literatura utilizando os descritores: Atenção Primária, Pandemia e Saúde Pública. As bases de dados foram: Scielo, BVS e PubMed e como critérios de inclusão os artigos publicados em qualquer idioma entre os anos de 2020 a 2021. **Resultados e Discussão:** Os níveis de atenção utilizam as práticas de promoção e prevenção, entretanto, há uma distinção da forma como assumem essas práticas. A AP trabalha com a territorialização e com a população adscrita, podendo ter um maior conhecimento das singularidades espaciais, econômicas e dinâmicas sociais, ou seja, tem informações anteriores das famílias sendo imprescindível para orientar novas ações e conseqüentemente um melhor monitoramento destes. Estudos observacionais concluíram que as taxas de mortalidade e letalidade da Covid-19 foram iguais a zero em municípios que apresentavam cobertura da AP iguais a 100%, obtendo resultados positivos em relação a redução da morbidade e mortalidade de diversas patologias podendo confirmar sua eficácia para um enfrentamento de uma pandemia. A partir da AP o sistema único de saúde poderá aplicar formas de prevenção de acordo com as particularidades de cada território e em casos de pandemia poderá atuar resolutivamente nos casos leves e moderados, orientando da forma cientificamente correta e acompanhar o isolamento social, monitorando cuidadosamente para que não evoluam para um caso grave ou detectá-los precocemente e encaminhá-los para outros níveis de atenção. **Conclusão:** Tendo em vista os aspectos observados, conclui-se que AP no enfrentamento de uma pandemia se torna imprescindível e seus ideais serão atingidos quanto maior for a cobertura da AP em todo o território nacional.

Palavras-chave: Atenção Primária. Pandemia. Saúde Pública.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

ASSOCIAÇÃO ENTRE FATORES SOCIOECONÔMICOS E A DISSEMINAÇÃO DA COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA

Fernanda Késsia Morais¹, Maria Eduarda Souto Pedrosa¹, Viviane Pereira do Nascimento¹,
Nyvea Mara Barros Freire¹, Rayele Pricila Moreira dos Santos²

¹Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário INTA – UNINTA, ²Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário INTA – UNINTA

Introdução: A COVID-19 é uma doença provocada por um vírus letal, que afetou gravemente a saúde de milhares de pessoas em todo o mundo, com alta taxa de letalidade, especialmente associada à síndrome respiratória aguda grave. A infecção viral não se restringe a um grupo populacional, mas tem-se discutido se as condições socioeconômicas dos indivíduos, tais como a renda familiar, moradia e condições de trabalho, influenciam na disseminação dessa patologia. **Objetivo:** Investigar a associação entre os fatores socioeconômicos e a disseminação da COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura cuja busca foi realizada em maio de 2021, nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram incluídos estudos publicados em língua inglesa no último ano, cuja população incluía indivíduos com idade ≥ 19 anos. Usando a seguinte *string* de busca (“*socioeconomic factors*”[Title/Abstract] OR “*socioeconomic factors*”[Title/Abstract] OR “*inequalities social*”[Title/Abstract]) AND (*covid-19*[Title/Abstract] OR *coronavirus* [Title/Abstract]). **Resultados:** Foram analisados 25 estudos desenvolvidos nos países Itália, Japão, Coreia, Brasil, Inglaterra, França, Irã e EUA, examinando-se os fatores socioeconômicos: raça, etnia, moradia, nível de escolaridade, renda e ocupação. Foi percebido que, o maior número de pacientes hospitalizados ou que vieram a óbito em função da COVID-19, eram pessoas que tinham baixa escolaridade, ocupavam cargos com pouca remuneração, renda familiar baixa, família constituída por uma quantidade maior de pessoas e em sua maioria eram negros ou asiáticos. Ademais, evidenciou-se que a exposição de trabalhadores em cargos não remotos é um fator primordial na disseminação da COVID-19. **Considerações Finais:** Verificou-se que existe uma associação direta entre os fatores socioeconômicos, especialmente relacionados à raça negra e asiática, baixa renda e tipo de trabalho, com as taxas de hospitalização e número de mortes por COVID-19.

Palavras-chave: Coronavirus. Fatores Socioeconômicos. Condições Sociais.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

CONDIÇÕES PARA O SURGIMENTO DE EDENTULISMO E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Roberta Oliveira Caetano¹, Ana Flávia Gamarano Moreira¹, Carolyne Reduzina Queirós¹,
Shirley de Jesus Vieira¹

¹ Universidade Federal de Juiz de Fora *Campus* Governador Valadares

Introdução: Um dos principais problemas relacionados à saúde bucal é a perda dentária pois se configura como uma grave questão de saúde pública. A ausência de dentes prejudica diversas funções que impactam na qualidade de vida de um indivíduo. Dentre os prejuízos causados pela perda dentária é válido citar danos estéticos, funcionais, psicológicos e sociais, o que justifica a relevância deste assunto. **Objetivo:** identificar quais fatores acarreta o edentulismo e os impactos causados na vida dessas pessoas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada na base de pesquisa do Google Acadêmico, SciELO e PubMed, utilizando o descritor “Impacto social e edentulismo” onde foram selecionados os artigos dos últimos vinte anos que abordavam as condições e conseqüências da perda dentária, além dos dados epidemiológicos no Brasil para essa questão. **Resultados:** As variáveis que mais aparecem em relação às perdas dentárias estão presente em indivíduos mais pobres e menos escolarizados, em regiões com menores coberturas de fluoretação de águas e de serviços odontológicos, além de consumirem mais açúcar e escovar menos frequentemente os dentes. A perda dentária causa uma redução na autoestima da pessoa devido a importância dos dentes na estética, o que prejudica suas relações sociais e sua saúde mental que pode causar a própria exclusão na sociedade. Ademais, dentre os problemas funcionais há uma diminuição das capacidades de mastigação e fonação, além de prejuízos de ordem nutricional, sendo estes problemas uma cascata para diversos outros que prejudica a interação social com as demais pessoas. **Conclusão:** A importância da identificação das causas que são mais comuns para a ocorrência da perda dentária é necessária para que seja possível traçar planos de políticas públicas em saúde bucal, além de metas para proporcionar melhor atenção a este problema que afeta a vida de muitas pessoas.

Palavras-Chave: Perda Dentária. Saúde Bucal. Autoestima.

Área temática: Condições sociais e de saúde.

DOENÇAS ZOONÓTICAS NEGLIGENCIADAS DO SÉCULO XXI E SUAS CRISES SANITÁRIAS PERSISTENTES

Ana Jéssika Albuquerque Arruda Carneiro¹

¹Discente da Faculdade de Medicina Veterinária/ Universidade Estadual do Ceará

Introdução: As zoonoses são doenças transmitidas entre humanos e animais, e o seu manejo eficiente depende da integração com a Ciência Veterinária. Recentemente, foi instaurado o conceito de “Saúde Única” a fim de incentivar o desenvolvimento de estratégias globais quanto aos cuidados com a saúde humana, animal e ambiental. Todavia, apesar de avanços nos esforços entre profissionais e autoridades, devido à vasta heterogeneidade das nações e suas problemáticas socioeconômicas, ainda persiste a dificuldade de um controle eficiente de doenças, por vezes, restritas à margem da população. **Objetivo:** Destacar zoonoses emergentes dos últimos 20 anos, enfatizando doenças tropicais negligenciadas na contemporaneidade e sua relação com as desigualdades socioeconômicas. **Metodologia:** Foi realizado um estudo de revisão da literatura online em bases de dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Scientific Electronic Library Online (SciELO). **Resultados:** Algumas doenças zoonóticas tropicais são consideradas, pela OMS, negligenciadas, e são encontradas, essencialmente, em países com grande disparidade econômica e poucas políticas públicas de combate efetivo. Elas afetam, principalmente, mas não exclusivamente, populações pobres e marginalizadas, com poucos recursos e em regiões vulneráveis. Dentre elas, estão: raiva, equinococose, cisticercose, leptospirose, trematodíase alimentar, tripanossomíase africana, leishmaniose e esquistossomose. Na última década, estão em pauta diversos artifícios de combate e mitigação dessas doenças, especialmente na formulação de novos fármacos, visando garantir súpera qualidade de vida aos adoentados, haja vista as graves consequências psicossociais, o sofrimento e demais limitações laborais e cotidianas. **Considerações Finais:** Através dos conceitos de biossegurança e biopolítica, intrinsecamente relacionados à gestão de causas e riscos na Saúde Pública, fomenta-se que ocorram investigações relacionadas à multiplicidade de crises sanitárias causadas por zoonoses, principalmente aquelas negligenciadas e restritas à parcela da população sem acesso à informação, conduzindo à uma reformulação das normas e políticas públicas de saneamento, conscientização e terapêutica em conjunto com o Médico Veterinário.

Palavras-chave: Zoonoses. Saúde Única. Médico Veterinário.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

PLANEJAMENTO FAMILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andrea Capistrano das Neves da Cunha¹, Carla Marília Pinheiro Pereira²

¹Prefeitura do Rio de Janeiro, ²Prefeitura do Rio de Janeiro

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/104

Introdução: A pandemia trouxe desafios para os profissionais da atenção básica diante da suspensão de alguns atendimentos. Foi necessário rever as agendas, analisando cada caso por meio de reunião de equipe. Diante disso, foi necessário rever as ações de Planejamento Familiar que anteriormente à pandemia reuniam grupos de 10 usuários quinzenalmente. O presente artigo traz o relato de experiência de uma Assistente Social e de uma Enfermeira a partir das interconsultas utilizadas para substituir os grupos quinzenais de Planejamento Familiar. Ressalta-se que a interrupção das ações de Planejamento Familiar foi inviável, tendo em vista a intensa demanda apresentada na unidade para o serviço. Os atendimentos em interconsulta passaram a ser ofertados pelo Agente Comunitário de Saúde durante visita ao território, nas consultas de pré-natal e ainda a partir da procura dos usuários na recepção da unidade de saúde. **Objetivo:** Identificar os desafios vivenciados pelas profissionais diante do Planejamento Familiar na pandemia. **Metodologia:** Como metodologia utilizou-se pesquisa bibliográfica e documental e observação participante. Foram consideradas Notas Técnicas emitidas pela Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro sobre atendimentos durante a pandemia. **Resultados:** Os resultados parciais da pesquisa indicam que a não interrupção das ações de Planejamento Familiar foi de fundamental importância tendo em vista que a procura pelo atendimento não diminuiu durante a quarentena. As profissionais observaram também que o absenteísmo nas interconsultas ocorreu menos do que no grupo. **Considerações Finais:** Na pandemia a procura por atendimento para Planejamento Familiar tornou-se maior do que anteriormente. Acredita-se que agendamentos em livre demanda substituindo os dias estabelecidos pelo grupo possibilitou o aumento da procura. Até o presente momento observa-se uma boa adesão às interconsultas.

Palavras-chave: Atendimento. Pandemia. Interconsulta.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO INDÍGENA BRASILEIRA

Carolyn Reduzina Queirós¹, Ana Flávia Gamarano¹, Roberta Oliveira Caetano¹, Shirley de Jesus Vieira¹

Universidade Federal de Juiz de Fora *campus* Governador Valadares¹

Introdução: Segundo o último censo do IBGE em 2010, a população indígena era de 896,9 mil indivíduos, distribuídos em 305 etnias. Possuindo o acesso limitado aos serviços de saúde, saneamento básico, educação de qualidade, água potável e dificuldade de acesso, a população indígena, também se encontra em situação de desigualdade e exclusão social. Estudos apontam um aumento significativo de suicídios e alcoolismo dentro desta população, o que causa uma preocupação com a prestação de serviços da atenção primária, como acompanhamento psicológico, nas aldeias de forma individual ou coletiva. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura sobre as condições psicológicas da população indígena brasileira, com abordagem multidisciplinar com referências da psicologia e saúde pública. **Metodologia:** Busca de artigos científicos completos, indexados na base de dados PubMed, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com período de publicação entre 2012 e 2021, utilizando-se descritores “Saúde mental indígena”. Os critérios de inclusão foram selecionados através da leitura do título e posterior resumo dos estudos. Artigos que não consideravam a saúde indígena como enfoque foram excluídos. **Resultados:** A população indígena tem pouco acesso ao atendimento à saúde com equipes multidisciplinares, que são fundamentais para o tratamento de complicações na saúde. Tem-se que os números de indígenas com transtornos psicológicos está em aumento a cada ano, juntamente com o aumento do alcoolismo, o que associados podem levar ao comportamento suicida. Ademais, a saúde mental desta população está ameaçada, o que se faz necessário o acompanhamento multiprofissional de saúde nas aldeias. **Conclusões:** É necessário a implantação de políticas públicas efetivas e aumento de incentivos no número de estudos e atuação sobre a saúde mental indígena para uma melhor atenção a esses indivíduos. Pois têm-se uma necessidade de atenção a todo o histórico traumático e condições precárias nas quais vivem.

Palavras-chave: Saúde indígena. Condições psicológicas. Povos indígenas.

Área temática: Condições Sociais e de Saúde.

O TRABALHO DOS CATADORES E CONTRIBUIÇÕES DO SERVIÇO SOCIAL NA GESTÃO AMBIENTAL

PESSOA, Juliene Christina de Andrade Gonçalves¹, FREITAS, Miriam Domingos de², BERTTA, Regina Célia de Souza³

^{1, 2, 3} Universidade de Franca (UNIFRAN)

Introdução: O lixo sempre existiu na sociedade, entretanto com a industrialização e a urbanização foi preciso pensar em sua destinação. É considerado lixo os resíduos sólidos resultantes das atividades humanas ou do material considerado imprestável ou irrecuperável, seja papel, papelão, restos de alimentos, vidros, embalagens plásticas. O lixo oferece abrigo e alimento para insetos e animais transmissores de doenças como: ratos, pombos, baratas e moscas, causando infecções como vermes, vírus, bactérias e fungos. **Objetivo:** O presente artigo abordou a importância da reciclagem, do trabalho de catadores e contribuições do serviço social. **Metodologia:** A abordagem metodológica utilizada foi pesquisa bibliográfica qualitativa e o método materialista histórico dialético para que se tenha uma visão de totalidade das relações sociais. Foram consultados livros e periódicos acadêmicos com base no Google Acadêmico e Scielo. **Resultados:** Após a Constituição Federal e a aprovação da Lei da Educação Ambiental surge um debate sobre a degradação do meio ambiente e a importância da sustentabilidade do planeta. A correta destinação do lixo é questão de saúde pública, e preservação dos recursos da natureza para gerações futuras. No Brasil, as primeiras iniciativas de reciclagem surgiram em 1989, realizada por catadores é caracterizada como o recolhimento diferenciado dos resíduos sólidos separados nas fontes geradoras (nas residências, estabelecimentos comerciais e indústrias). O serviço social pode contribuir na inclusão social de catadores de materiais recicláveis, por meio da implementação de políticas públicas, por meio da economia solidária e da autogestão, a organização dos catadores em associações/cooperativas de trabalho e sua integração à coleta seletiva pelos municípios. **Conclusão:** Com tudo é possível observar mudanças na conduta da sociedade com relação ao meio ambiente a partir da revolução industrial até os dias de hoje, além da relevância e atribuição dos catadores por toda parte.

Palavras- chaves: Saúde Pública. Sustentabilidade. Prestabilidade.

Área Temática: Condições sociais e saúde.

IMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES ASSOCIADAS À INFECÇÃO PELO SARS-COV-2 EM PACIENTES ADULTOS

Taynara Sônia de Freitas Almeida¹, Erika dos Santos Fernandes², Maria Thamires Xavier de Oliveira³, Márcia Cardinalle Correia Viana⁴

^{1,2,3,4} Centro Universitário Christus

Introdução: No final de 2019 em Wuhan, na China, houve o surgimento da variação de um coronavírus já existente, denominado SARS-CoV-2. Somente em 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou uma pandemia, sendo designada como COVID-19 a doença causada por este vírus. Embora a inflamação sistêmica e as complicações pulmonares possam resultar em morbidade e mortalidade significativas, também tem sido descrito em diversos estudos que o SARS-CoV-2 pode causar danos ao sistema cardiovascular, estando associado a um pior prognóstico. **Objetivo:** Descrever as principais complicações cardiovasculares causadas pela COVID-19 em pacientes adultos. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Para isso, foi realizada uma busca nas bases de dados Scielo, Lilacs e PubMed. Foram selecionados 85 artigos pela leitura do título e utilizados apenas 38 artigos para esta revisão, sendo excluídos artigos duplicados e que não traziam informações pertinentes à pesquisa. **Resultados:** A COVID-19 está associada a múltiplas complicações cardiovasculares, já sendo identificado que o vírus leva a lesões cardíacas, como arritmias, miocardite, infarto agudo do miocárdio e insuficiência cardíaca, refletindo na elevação de biomarcadores de lesão miocárdica, sendo relatado também casos de tamponamento cardíaco e derrame pericárdico. Além disso, como o vírus se liga à enzima conversora de angiotensina 2 (ACE2), um importante regulador do sistema renina-angiotensina-aldosterona, este leva à uma extensa desregulação desse sistema. Por fim, como resultado direto de dano endotelial, o SARS-CoV-2 também pode causar vasculite, estado de hipercoagulabilidade e eventos tromboembólicos venosos e arteriais, se apresentando como uma doença vascular inflamatória sistêmica. **Considerações Finais:** O envolvimento do sistema cardiovascular na infecção pelo SARS-CoV-2 pode determinar a gravidade da doença, sendo ainda necessários estudos para elucidar nitidamente a correlação entre as complicações cardiovasculares e a COVID-19, para melhor direcionar o manejo desses pacientes.

Palavras-chave: Pandemia. Novo Coronavírus. Sistema Cardiovascular.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

COMPROMETIMENTOS NA FUNCIONALIDADE EM PACIENTES COM COVID-19 INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Erika dos Santos Fernandes ¹, Maria Thamires Xavier de Oliveira ², Taynara Sônia de Freitas Almeida³, Marcia Cardinalle Correia Viana⁴

^{1,2,3,4}Centro Universitário Christus

Introdução: A Pandemia por Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2 teve início em dezembro de 2019 na China e se disseminou rapidamente em vários países devido sua alta transmissibilidade. A clínica da doença pode variar de assintomática até Pneumonia e SDRA. Dos 20% dos infectados que são hospitalizados, 5% são admitidos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Pacientes com comorbidades são mais propícios a desenvolver a forma mais grave da doença, associado a um pior prognóstico e óbito. O agravamento é caracterizado por hipoxemia importante, resultante de diferentes processos fisiopatológicos. **Objetivo:** Descrever os comprometimentos funcionais em pacientes com Covid-19 internados em unidade de terapia intensiva. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de artigos publicados nos bancos de dados: Pubmed, PEDro e Scielo entre 2020 e 2021. Foram incluídos trabalhos na língua portuguesa, inglesa e espanhola; e excluídos aqueles que não abordavam a temática. **Resultados:** Os pacientes que requerem cuidados intensivos e ventilação mecânica apresentam alto risco de desenvolver a síndrome pós-cuidados intensivos, caracterizada por incapacidade prolongada secundária a disfunção muscular, fadiga, dor e dispneia, além dos efeitos residuais da infecção como distúrbios cognitivos, artralgia e declínio do condicionamento físico, disfunções cardiorespiratórias e neurológicas. Esses pacientes podem enfrentar um ciclo vicioso no qual a gravidade da doença, a presença de comorbidades, suporte ventilatório invasivo prolongado e o uso de sedativos e bloqueadores neuromusculares podem contribuir para o desenvolvimento de fraqueza adquirida na UTI e distúrbios funcionais. **Conclusões:** A sobrevivência da doença crítica aguda em UTI pode refletir na qualidade de vida do paciente após a internação devido aos efeitos subagudos e de longo prazo que podem afetar vários sistemas orgânicos. Alguns apresentarão baixa capacidade de exercício, baixo nível de atividade física, aumento do comportamento sedentário e dispneia aos esforços, necessitando de uma boa avaliação e reabilitação fisioterapêutica.

Palavras-chave: SARS-CoV-2. Terapia Intensiva. Fisioterapia.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

MECANISMO FISIOPATOLÓGICO DA INFECÇÃO POR COVID-19 NO SISTEMA RESPIRATÓRIO

Erika dos Santos Fernandes¹, Márcia Cardinalle Correia Viana² Maria Thamires Xavier de Oliveira Taynara Sônia de Freitas Almeida⁴

^{1,2,3,4}Centro Universitário Christus

Introdução: Um novo coronavírus, denominado covid-19, surge na China em dezembro de 2019, causando perda de vidas humanas e econômicas. O vírus faz parte do gênero Betacoronavírus e seu contágio ocorre pela interação com as secreções mucosas de uma pessoa acometida pelo vírus. A infecção desencadeia uma resposta imune progressiva, caracterizada pela ativação de alto nível de células do sistema imunológico e produção excessiva de citocinas inflamatórias massivas e mediadores químicos, podendo causar insuficiência respiratória. **Objetivo:** Descrever as evidências científicas acerca do mecanismo fisiopatológico da infecção por covid-19 no sistema respiratório. **Metodologia:** revisão narrativa de literatura realizada nas bases de dados Scielo, PubMed e Lilacs, nos períodos de janeiro à maio de 2021, sendo incluídos artigos publicados nos anos de 2020 e 2021 que citavam em seus resumos o mecanismo fisiopatológico da covid-19 nos pulmões, publicados em inglês, português e espanhol. **Resultados:** foram encontrados 921 artigos, mas apenas 38 foram utilizados. As evidências mostram que o vírus da covid-19 entra na célula hospedeira através da interação da proteína S com a enzima conversora da angiotensina II. Ocorre tropismo por células epiteliais alveolares tipo II secretoras de surfactante pulmonar e possivelmente macrófagos alveolares residentes que expressam este receptor. Em seguida, ocorre a internalização do vírus por endocitose no epitélio pulmonar, desencadeando uma resposta imune desregulada e excessiva no hospedeiro, levando a uma hiperinflamação. Dessa forma, a lesão epitelial alveolar e a formação de focos de miofibroblastos ativos são a origem da maioria dos processos fibróticos pulmonares identificadas nos pacientes acometidos pela covid-19. **Conclusões:** A tempestade de citocinas e o comprometimento pulmonar levam a manifestações clínicas deletérias ou até mesmo mortalidade aguda. Sendo assim, entender o mecanismo fisiopatológico da covid-19 nos pulmões é de suma importância para buscar medidas que amenizem os comprometimentos pulmonares.

Palavras-chave: Fisiopatologia. Pandemia. Pulmões.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

IMPORTÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM EM PUERICULTURA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Priscila Araujo Gonçalves da Silva ¹

¹ Faculdade de Ciências Humanas e Exatas do Sertão do São Francisco

Introdução: A assistência e acompanhamento individual e integral da criança é desenvolvido pelo Programa de Puericultura, que consegue desenvolver práticas para o cuidado preventivo e acompanhamento do desenvolvimento da criança. O enfermeiro junto a equipe de saúde multidisciplinar, em sua consulta de enfermagem em puericultura, fica responsável pela assistência da criança e do acompanhamento do seu crescimento. **Objetivo:** Apresentar a importância do enfermeiro na consulta em puericultura. **Metodologia:** O atual estudo se caracteriza como uma revisão integrativa (RI), de natureza descritiva. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2015 e 2021 em português e disponível na íntegra. Como critério de exclusão foram: artigos não disponíveis na íntegra e que não respondesse ao objetivo do estudo. A pesquisa dos dados foi realizada no mês de maio, por meio das plataformas: Biblioteca on-line Scientific Electronic Library Online (SciELO), Bases de dados de enfermagem (BDENF) e Google Acadêmico, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DECs) “Cuidado da Criança”, “Desenvolvimento”, “Plano Nacional de Saúde”. **Resultados:** A consulta do enfermeiro em puericultura é de extrema importância à criança, pois o mesmo, consegue identificar os problemas saúde-doença, avaliando os meios de cuidados que possam contribuir na promoção, recuperação e reabilitação na saúde da criança. Sendo a puericultura de extrema importância para a saúde da criança. **Conclusão:** O profissional enfermeiro, é responsável no acompanhamento com a consulta em puericultura, realizar o controle no desenvolvimento e crescimento da criança, realizando a sua assistência de forma individual e integral, onde, o enfermeiro consegue uma detecção precoce das diversas alterações que podem ocorrer durante todo acompanhamento realizado nas crianças.

Palavras-chave: Cuidado da Criança. Desenvolvimento. Plano Nacional de Saúde.

Área temática: Condições Sociais e de Saúde.

REFLEXÕES SOBRE OS PRINCIPAIS CUIDADOS AO LACTENTE NO CONTEXTO PRISIONAL: UM OLHAR DA ENFERMAGEM

Denise Santana Silva dos Santos¹

¹ Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Introdução: O número de crianças que nascem e crescem no contexto do cárcere tem aumentado proporcionalmente ao de mulheres em idade fértil, que vivenciam situação de prisão no país. **Objetivo:** analisar os principais cuidados prestados aos lactentes que vivenciaram o ambiente prisional durante o encarceramento materno. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa de natureza descritiva exploratória, com abordagem etnográfica. O estudo foi desenvolvido em duas unidades prisionais femininas no estado da Bahia, que possuíam unidade de berçário. As participantes foram seis mães em privação de liberdade. A pesquisa obteve aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), sob o protocolo nº 2.876.907. Para coleta de dados, utilizou-se formulário e entrevista semiestruturada. Os dados foram analisados segundo a técnica de “análise de conteúdo”, constituindo três categorias temáticas: 1) A criança no contexto de vulnerabilidade do cárcere; 2) Os principais cuidados à criança no cárcere e 3) As dificuldades para a prestação do cuidado à criança. Os **resultados** demonstraram que o cárcere é um local de vulnerabilidade e violação de direitos da criança. Com relação aos cuidados às crianças foram descritos os cuidados cotidianos realizados na prisão (higiene da pele, cuidados com coto umbilical e aleitamento materno), cuidados durante as intercorrências infantis e os desafios para prestação dos cuidados (situações precárias de infraestrutura da unidade prisional, devido à escassez de insumos e situações de violência). **Considerações Finais:** Com este estudo, permitimos que as mães revelassem o cuidado à criança dentro do sistema prisional, evidenciando as principais dificuldades para o desenvolvimento da assistência à criança. Os dados desta pesquisa apontam para a necessidade de elaboração de políticas públicas, que garantam às crianças e suas mães, que vivem no contexto prisional, um cuidado integral e congruente à sua situação de vulnerabilidade.

Palavras-chave: Criança. Pessoa Privada de liberdade. Enfermagem Pediátrica.

Área Temática: Condições sociais e saúde.

SAÚDE INDÍGENA NAS ALDEIAS DE CARNAUBEIRA DA PENHA

Jorge Rubens de Sá Marcolino¹

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/178

Introdução: De acordo com dados de 2018 do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI), a população indígena de Pernambuco (PE) é de aproximadamente 40.405 indivíduos, estando divididos em 15 etnias, 224 aldeias, em uma área territorial de 22423,2 km². Dentre as etnias indígenas pernambucanas, a população da etnia Atikum-Umã e da Pankará residem nas aldeias localizadas no município de Carnaubeira da Penha, que se localiza na mesorregião São Francisco e na Microrregião Itaparica do Estado de Pernambuco. **Objetivos:** Construir uma revisão integrativa de literatura, analisando os aspectos relacionados à saúde indígena nas aldeias de Carnaubeira da Penha - PE, com base em uma análise de artigos científicos sobre o tema. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa no banco de dados do Google Acadêmico com os descritores “Pankará”, “Atikum” e “Etnia”, entre os anos de 2015 e 2020, em língua portuguesa e inglesa. **Resultados:** Os principais agravos à saúde destas populações estão relacionados aos hábitos de vida, configurando assim associações às doenças crônicas não transmissíveis, além de problemas de saúde pública que ocorrem devido à falta de informação e maus hábitos de ambas as etnias. Porém, existe uma maior escassez de dados em relação à população Pankará. **Considerações Finais:** A maior parte das demandas das comunidades indígenas supracitadas é atendida pelo DSEI, que possui Polos Base, como a primeira instância para referência das Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena que têm atuação nas aldeias. Porém, verifica-se a necessidade de acompanhamento da população do estudo por uma equipe multidisciplinar de profissionais de saúde. São necessários maiores estudos que abranjam o maior número de fatores relacionados à saúde indígena destas populações para uma maior abordagem no que tange a promoção, prevenção e acompanhamento no âmbito da saúde indígena das populações Atikum e Pankará.

Palavras-Chave: Pankará. Atikum. Etnia.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA: A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL

TEIXEIRA, Janaina Lopes¹, BOVO, Juliana Cristina do Nascimento², BERETTA, Regina Celia De Souza³

^{1,2,3} Universidade de Franca, (UNIFRAN)

Introdução: As dificuldades causadas por esse sistema de produção capitalista, exclui as pessoas consideradas improdutivas e não aptas ao mercado de trabalho devido ao predomínio de visões estereotipadas, pejorativas e preconceituosas, em relação aos pacientes com transtornos mentais. O Serviço Residencial terapêutico se originou no Brasil com o intuito de promover a atenção integral e a inserção na comunidade das pessoas acometidas de transtorno mental, advindo do processo de desinstitucionalização. Segundo o Ministério da Saúde, em 2020 haviam 791 Serviços de Residência Terapêuticas no país. **Objetivo:** O presente artigo teve como objetivo analisar a atuação do assistente social nesse espaço, buscando compreender como o profissional contribui para a reinserção social dos moradores das residências terapêuticas. **Metodologia:** Para que esse estudo se realizasse, usou-se como método o materialismo histórico dialético. A pesquisa bibliográfica foi realizada por meio de artigos, livros, revistas que abordam o tema. **Resultados:** Foi possível entender a historicidade do sistema psiquiátrico e quais as consequências aos pacientes que estiveram em internação, bem como a importância dos serviços residenciais terapêuticos (SRT), instituídos pela Portaria nº 106/2000 do Ministério da Saúde, no processo de inclusão das pessoas acometidas de transtorno mental. A reabilitação psicossocial proporciona autonomia e o reestabelecimento de vínculos familiares e sociais, que foram rompidos, devido a seu distanciamento da sociedade. **Conclusão:** As informações disponíveis até o momento, dão conta que, o processo de desinstitucionalização dos pacientes, encontra dificuldades de aceitação por parte da comunidade em geral, que reproduz paradigmas e preconceitos reproduzido historicamente, impossibilitando, muitas vezes, que os moradores das residências, tenham um acesso efetivo a seus direitos como cidadãos.

Palavras-chave: Desinstitucionalização. Preconceito. Exclusão.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

DESAFIOS DO PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Gabriela Ribeiro Vasconcelos¹, Emily Clara Marinho Fonseca², Maria Heloíse Silva dos Santos³, Isabelle Cristina de Oliveira Vieira⁴

^{1, 2, 3, 4} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas/UNCISAL

Introdução: A territorialização na Atenção Básica (AB) é um processo social e político importante para a realização dos princípios constitucionais do SUS no Brasil. Com a pandemia do Coronavírus, esse processo foi prejudicado devido a dificuldade da equipe de AB realizar buscas ativas e visitas domiciliares. Para que a saúde da população não fosse prejudicada, o trabalho interno tornou-se mais árduo, com um olhar atento às necessidades do momento e reajustando a forma de trabalho de toda a equipe através de alternativas secundárias. **Objetivo:** Facilitar o processo de territorialização durante a pandemia da COVID-19 em uma Unidade Básica de Saúde de uma capital do Nordeste, através de alternativas complementares para que não comprometa a saúde dos usuários e da equipe de saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, em que o recurso utilizado foi o teletrabalho, onde foram realizadas ligações para os usuários, buscando saber suas condições de saúde, seus principais anseios e através de suas necessidades a realização de visitas domiciliares ou o encaminhamento para o setor apropriado, através de escuta qualificada e acolhimento ao usuário. **Resultados:** Através do teletrabalho foi possível preservar o isolamento social, realizar a busca ativa das principais comorbidades e marcações de exames/consultas de acordo com sua necessidade e na segurança de sua residência, porém teve-se como limitações a dificuldade de comunicação com alguns pacientes, assim como a falta de planejamento junto com a comunidade. **Considerações Finais:** Apesar das dificuldades encontradas durante a pandemia da COVID-19, o processo de territorialização contribuiu para uma melhor caracterização do perfil epidemiológico dos usuários da AB, permitindo uma aproximação com a realidade da população, refletindo nas ações mais prioritárias de acordo com a natureza dos problemas identificados, gerando um impacto positivo sobre os níveis de saúde e as condições de vida das pessoas.

Palavras-chave: Atenção Básica. Teletrabalho. Acolhimento.

Área Temática: Condições sociais e de saúde.

AS CONDICIONANTES SOCIAIS QUE INFLUENCIAM A SAÚDE MENTAL DAS MULHERES LBTQIA+

Matias Aidan Cunha de Sousa¹, Erich Barbosa Albuquerque Sales¹

¹Centro de Ciências Médicas/Universidade Federal da Paraíba

Introdução: Ao analisar as mulheres lésbicas, bissexuais, travestis ou transsexuais, queers, intersexuais, assexuais, entre outras (LBTQIA+), percebe-se que estão expostas à duas variantes: o patriarcado, por serem mulheres, e a negação de sua identidade, por serem LBTQIA+. **Objetivo:** Avaliar quais condicionantes sociais são recorrentes no processo saúde-doença-cuidado dessas mulheres e quais os impactos dessas condicionantes na saúde mental dessa população. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nos bancos de dados virtuais LILACs e PubMed, utilizando o string de busca “Saúde da Mulher’ AND ‘Minorias Sexuais e de Gênero’”, resultando em 4594 artigos encontrados. Visando uma análise minuciosa e seleção dos materiais, foi aplicado um protocolo de exclusão das duplicatas e inclusão apenas de estudos gratuitos, publicados na íntegra no período de 2015-2020 e que tivessem o Brasil como campo de atuação, não havendo restrição de idiomas. Ao final da seleção, foram escolhidos 19 artigos para a construção deste trabalho. **Resultados:** Após a leitura sistemática dos artigos, foi possível perceber que a discriminação, renda, raça, cor, habitação, escolaridade, trabalho e rede social geram processos de vulnerabilidades que, em conjunto ao patriarcado e à LGBTfobia, atravessam os corpos dessas mulheres de forma hostil, resultando no adoecimento mental das mulheres LBTQIA+. Como impactos, observa-se que patologias como a ansiedade e a depressão são mais recorrentes entre essas mulheres, assim como a busca pelo suicídio como forma de fuga dessa realidade. **Considerações finais:** Dessa forma, percebe-se que algumas condicionantes sociais são mais impositivas no impacto à saúde mental das mulheres LBTQIA+. Diante disso, torna-se importante que os profissionais da saúde, sobretudo os especialistas na área, considerem esses fatores no atendimento clínico.

Palavras-chave: Minorias Sexuais e de Gênero. Psiquiatria. Transtornos Mentais.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

EXERCÍCIO FÍSICO EM PROL DA OBESIDADE INFANTIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Mariana Pardinho Lacerda¹, Leonardo Santos Lopes da Silva², Nandhara Gabriela Ferreira da Silva¹, Claudia Regina Santa Rosa¹, Viviane Aline Rosa¹, Paulo Ricardo Silva de Carvalho³, Luis Benavides Roca⁴, Pedro Pugliesi Abdalla², Anderson dos Santos Carvalho¹

¹ Universidade Paulista - UNIP, ² Universidade de São Paulo - USP, ³ Colégio Santo André, ⁴ Universidad Santo Tomas - UST Chile

Introdução: A obesidade é uma doença crônica não transmissível (DCNT) caracterizada por excesso de gordura corporal. O desenvolvimento da obesidade ocorre por dois meios o endógeno é o fator genético originário do próprio organismo, caracterizado por fatores endócrino-metabólicos. E o exógeno é o fator ambiental, designado pelo mau hábito alimentar acompanhado do sedentarismo. A obesidade aumenta as chances de ocorrência de outras DCNT. Quando identificada em crianças, poderá acarretar dificuldades no desenvolvimento motor (DM) e na socialização, Tem se observado que a obesidade, tem sido tratada de forma medicamentosa, e pouco tem-se discutido sobre a prescrição de exercício físico (EF) este pode auxiliar na prevenção dessa doença. **Objetivo:** Identificar os benefícios que a prática de EF na prevenção da obesidade infantil (OI). **Métodos:** Foi realizado uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Google Acadêmico e SciELO na língua portuguesa no período de 2010 a 2021 com os descritores “exercício físico” e “prevenção da obesidade infantil”. Como critério de inclusão: os artigos deveriam ser originais e apresentar os descritores no título; critério de exclusão: artigos de revisão. Foram encontrados 2 estudos Google Acadêmico e 9 SciELO. Três artigos foram excluídos, por serem de revisão. **Resultados:** Foi selecionado oito estudos que argumentam sobre a OI e como o EF pode auxiliar nesta comorbidade. Assim, identificou-se resultados positivos que fundamentam os benefícios do EF e como estes podem melhorar os indicadores da OI. A prática de EF reduz o risco de doenças respiratórias, de DCNT e o percentual de gordura corporal, além de melhorar a capacidade cardiovascular e favorecer o DM. **Conclusões:** O EF promove melhorias nas condições de saúde da criança que apresenta excesso de gordura corporal e suas respectivas comorbidades. Assim, o EF pode ser proposto por um profissional de Educação Física como terapia complementar e auxiliar a terapia medicamentosa.

Palavras-chave: Crianças. Excesso de adiposidade. Sedentarismo.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

LESÃO RENAL AGUDA EM PACIENTES ACOMETIDOS PELO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-COV-2): UMA REVISÃO DE LITERATURA

Larissa Sena de Lucena¹

¹ Discente de Medicina do 8º período, Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Macapá, Amapá.

Introdução: A Lesão Renal Aguda (LRA) é uma injúria comum em indivíduos em estado grave infectados pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), causador da pandemia COVID-19 (doença coronavírus 2019). Ocorre em até 7% dos pacientes e aumenta para 23% naqueles internados em Unidade de Terapia Intensiva. Pode afetar múltiplos órgãos devido a resposta inflamatória sistêmica como exacerbação imunológica, síndrome do desconforto respiratório agudo e morte. **Objetivo:** Realizar um levantamento bibliográfico sobre a LRA em pacientes infectados por COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica na base de dados Pubmed em agosto de 2020 e foram utilizados os descritores: Acute Kidney Injury, SARS-CoV-2 virus e COVID-19. Foram analisados o título e o resumo, e inclusos artigos publicados em 2020; em língua portuguesa e inglesa e que centrassem na LRA em pacientes com COVID-19. Estudos em duplicidade e que não versassem sobre a temática foram descartados. **Resultados:** A amostra engloba 135 artigos, destes 54 foram selecionados para análise criteriosa. Esses foram publicados em 43 periódicos, apenas um não era revista médica e nem da língua inglesa. Em relação ao desenho, observou-se que 21 (39%) eram de revisão, sendo 5 meta-análises. Têm-se 11 relatos de caso (20,3%) e 7 coortes (13%) e os demais de caráter opinativo. Observa-se que a LRA é uma das complicações mais comuns da COVID-19, pois o vírus possui tropismo nos receptores da enzima conversora de angiotensina II (ACE2) presente nas células renais e causa efeitos citopáticos, sendo constatado proteinúria, hematúria, albuminúria e redução da taxa de filtração glomerular. **Conclusões:** A LRA é frequente e está associada a um pior prognóstico, complicações e mortalidade intra-hospitalar. Pode ocorrer em todos os estágios da infecção, sendo importante a monitoração da função renal, sobretudo naqueles em estado grave a fim de identificar os fatores de risco e o diagnóstico precocemente e reduzir possíveis complicações.

Palavras-chave: Doença Renal. COVID-19. Pandemia.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

OBESIDADE COMO FATOR DE RISCO PARA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joel Freires de Alencar Arrais¹, Nicácia Maria Oliveira Gomes¹, Karine Oliveira Pinho², Danielly Gomes Lobato³, Rafaela Macêdo Feitosa⁴

¹ Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte, ² Faculdade Estácio do Ceará, ³ Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, ⁴ Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

Introdução: A obesidade é uma doença crônica, caracteriza-se pelo acúmulo de gordura de forma excessiva no corpo, e está dentro das mais complexas desordens nutricionais da atualidade. Devido o período de pandemia no qual estamos vivenciando ainda em 2021, a obesidade apresenta-se como um dos maiores fatores de risco para hospitalização e agravos para a COVID-19. **Objetivo:** Elucidar a experiência vivida por três Fisioterapeutas atuantes na UTI covid de um Hospital referência na região do Cariri no Estado do Ceará. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo. Os relatos aqui discutidos não levam em consideração informações pessoais ou são destinados a casos clínicos específicos, mas sim a visão de um grupo de Fisioterapeutas que trabalham na linha de frente desde o ano de 2020 no início do primeiro caso na Região do Cariri até o presente momento. **Resultados:** Inicialmente observou-se que a faixa etária afetada era um dos fatores determinantes para gravidade da doença, possivelmente devido às comorbidades associadas à idade comprometendo a saúde dos idosos e piorando a qualidade de vida que existe no Brasil na fase de envelhecimento. Mas no ano de 2021 observou-se que o número de casos com jovens e especificamente jovens obesos começava a crescer, particularmente após a hospitalização. Muitos indivíduos obesos evoluíram com forma grave da doença com necessidade de Ventilação Mecânica Invasiva, acarretando em uma cascata de comprometimentos e dificuldades após o início da terapia. **Considerações Finais:** Acredita-se que a obesidade é sim um fator de risco importante levando a várias complicações, as quais são possíveis listar ao nosso ver a dificuldade de ventilação e até mesmo de pronação quando necessário.

Palavras-chave: COVID-19. Obesidade. Sobrepeso.

Área Temática: Condições sociais e de saúde.

USO DA SAE APLICADA AO PACIENTE COM COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Priscila Araujo Gonçalves da Silva ¹

¹ Faculdade de Ciências Humanas e Exatas do Sertão do São Francisco

Introdução: O uso da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), consegue realizar uma melhora no planejamento das ações e processos da enfermagem. Seu uso, na atual pandemia da Covid-19, contribui na melhora assistencial ao paciente diagnosticado com o vírus, de acordo com sua necessidade. **Objetivo:** Mostrar diante os estudos disponíveis na íntegra, a utilização da SAE quando aplicada ao paciente com Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa (RI), de natureza descritiva. A pesquisa dos dados foi realizada no mês de maio, por meio das plataformas: Biblioteca on-line Scientific Electronic Library Online e Google Scholar. Os Descritores em Ciências da Saúde (DECS) utilizados foram: “Coronavírus”, “Enfermagem”, “Processo de Enfermagem”. Ao analisar as pesquisas nas bases selecionadas, as referências duplicadas foram excluídas. Com isso, foi considerado como critério de inclusão: artigos originais, no idioma português. Os critérios de exclusão foram: artigos que não correspondesse ao objetivo do estudo. **Resultados:** Diante da necessidade de um planejamento para a execução da assistência, a utilização da SAE aos pacientes com o novo coronavírus é de extrema importância, tendo como objetivo, a realização de uma assistência segura e sem danos ao paciente acometido com o vírus. Seu uso consegue realizar o plano de cuidado de acordo com a necessidade de cada paciente, e com isso, consegue alcançar os resultados esperados estabelecidos junto a realização do diagnóstico de enfermagem. **Conclusão:** O uso da SAE aos pacientes com Covid-19, garante a assistência completa, segura e livre de danos ao paciente. De uso privado do enfermeiro, que é responsável de implementar as etapas do processo ao paciente em conjunto com a equipe de saúde. Com isso, torna-se de extrema importância o desenvolvimento da SAE, tendo o foco aos pacientes acometidos pelo novo coronavírus.

Palavras-chave: Coronavírus. Enfermagem. Processo de Enfermagem.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

FATORES SOCIOECONÔMICOS ASSOCIADOS A BAIXA ADESÃO AO TRATAMENTO DE TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Samuel Vieira¹, Natália Nária da Silva Santos², Luciane Bianca Nascimento de Oliveira³, Stéfany Marinho de Oliveira⁴, Átila Haddad Crelier⁵, Liliane Guatura Guedes da Silva Vieira⁶, Rose Procópio Chelucci⁷

¹Centro Universitário Augusto Motta, ²Universidade Federal Fluminense, ³Universidade do Estado do Rio de Janeiro, ⁴Universidade Federal Fluminense, ⁵Universidade Federal do Rio de Janeiro, ⁶Faculdade Evangélica de Tecnologia, Ciência e Biotecnologia da CGADB, ⁷Universidade Castelo Branco

Introdução: A Tuberculose é uma doença infectocontagiosa associada positivamente ao bacilo de Koch. A atenção primária à saúde é responsável pela captação, manejo e conduta deste agravo de saúde pública. São observados atualmente abandonos de tratamentos e conduções excessivas ao re-tratamento. **Objetivo:** Relatar os fatores socioeconômicos associados a baixa adesão ao tratamento de tuberculose na atenção primária à saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, proveniente da observação, investigação, captação, manejo, monitoramento e conduta do tratamento em Tuberculose em uma Clínica da Família na zona oeste do município do Rio de Janeiro, no período de outubro de 2020 a abril de 2021. **Resultados:** Observou-se a predominância diagnóstica em usuários do sexo masculino, em idade laboral de 25 a 45 anos e a procura do serviço de saúde apenas em momentos de sintomatologia urgente. É perceptível a frequência do abandono de tratamento, cujos os fatores socioeconômicos observados foram a preservação do etilismo como forma de lazer devido a construção da consciência popular da não mistura de substâncias farmacológicas com álcool, o tabagismo age como válvula de escape psicológica contrariando a orientação de redução de danos a fim de evitar a aceleração de um processo inflamatório. Entre outros fatores de abandono estão incluídos os efeitos colaterais iniciais da medicação, melhora sintomática nos primeiros 15 dias, baixa escolaridade e menor poder aquisitivo. **Considerações Finais:** Entende-se que a manutenção do tratamento é ineficaz por falta da assimilação da necessidade de coparticipação no cuidado decorrente da lacuna de informação, de lazer e bem-estar no ambiente habitacional. Sugere-se um estudo biopsicossocial ajustado a região de atuação da Unidade Básica de Saúde.

Palavras-chave: Saúde do homem. Infecções respiratórias. Atenção básica.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

A INTEGRALIDADE DO CUIDADO À MULHER TRANSEXUAL NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Wesley Ribeiro de Moraes¹, Cassandra Santos da Cunha², William Vieira Fernandes³, Aimée Giovanna da Silva Silva⁴, Alynny Leal Santos⁵, Mayara Lopes de Jesus Araújo⁶, Sales Silva Nascimento⁷, Michelle Araújo Moreira⁸

^{1, 2, 3, 4, 5, 6, 8}Universidade Estadual de Santa Cruz, ⁷Universidade Federal do Sul da Bahia,

Introdução: A Política Nacional de Saúde Integral LGBT preconiza o atendimento integral desses usuários no Sistema Único de Saúde. A Atenção Básica, como porta de entrada desse sistema, deve garantir o acolhimento e a prestação dos serviços a este público, sem discriminação quanto a orientação sexual e a identidade de gênero, especialmente no cenário da Estratégia de Saúde da Família. Nesse contexto, a equipe multiprofissional em saúde, possui capacidades e ferramentas para potencializar o atendimento humanizado, qualificado e equânime. **Objetivo:** Relatar a experiência de atendimento à mulher transexual por uma equipe de residentes em uma Unidade de Saúde da Família. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência desenvolvido em uma Unidade de Saúde da Família num município do Sul da Bahia entre os meses de março e abril de 2021. **Resultados:** A usuária foi acolhida pelo assistente social e posteriormente foi realizada consulta compartilhada entre os profissionais residentes (enfermeira, psicólogo e assistente social), em que foram identificadas outras demandas sociais e de saúde. O caso foi discutido com a equipe da unidade e o médico da unidade realizou atendimento individualizado, solicitou exames necessários para avaliar a condição de saúde e dar início a terapia hormonal da usuária. Ela foi orientada sobre a inclusão do nome social no Cadastro Nacional de Saúde e sobre a alteração do nome e marcador de gênero na certidão de nascimento. Em busca de ter maior conhecimento para atender à usuária, os residentes realizaram o curso sobre a Política Nacional de Saúde Integral LGBT ofertado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, na modalidade virtual. **Conclusão:** Evidenciou-se que, o atendimento se deu relacionado as necessidades reais e subjetivas da pessoa transexual atendida, livre de pré-conceitos e estereótipos, assegurando acesso aos serviços do SUS com qualidade e resolução de suas demandas.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Transgênero. Assistência Integral à Saúde.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

O IMPACTO DA AUSÊNCIA DE SANEAMENTO BÁSICO NA SAÚDE PÚBLICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Allana Nayara Soares da Silva¹, Joyce Quirino da Silva¹, Evellyn Maria Silva de Almeida¹, Allan Francisco Costa Jaques¹, Ellen Amanda Silva de Santana¹, Gabrielle Holanda Silva¹, Maria Clara Medeiros Jardim¹, Tarciana Maria Fontinele Farias¹, Amanda Gabrielly de Santana Silva¹, Mariana de Moraes Corrêa Perez¹

¹ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Introdução: O saneamento básico tem como principal objetivo a prevenção à saúde e melhores condições de vida e do ambiente. Nesse contexto, segundo a Associação Brasileira dos Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon), cerca de 100 milhões de brasileiros não têm acesso à água potável, coleta e tratamento de esgoto, fato que impacta negativamente a saúde pública brasileira por aumentar a proliferação de doenças infecciosas na sociedade. **Objetivo:** Analisar, através de uma revisão bibliográfica de literatura, os impactos referentes à ausência do saneamento básico na saúde pública brasileira. **Metodologia:** Foi realizada uma busca, durante o mês de maio de 2021, nas bases de dados do LILACS, Scielo e Pubmed, utilizando os seguintes descritores: saneamento, saúde pública e Brasil. A amostra foi composta por 17 artigos todos em português, a base do LILACS contribuiu com 10, Pubmed com 6 e Scielo com 1. Foram excluídos os artigos duplicados e aqueles que não estavam de acordo com a temática. A sintetização da revisão ocorreu a partir da leitura de estudos científicos e a construção da pergunta norteadora: “Quais os impactos do saneamento básico na saúde pública?”. **Resultados:** Os artigos selecionados mostraram que as regiões mais afetadas pela precariedade do saneamento básico são as regiões Norte e Nordeste e que o público mais atingido pelas doenças são as crianças e comunidades com vulnerabilidade. As doenças encontradas que causam impacto na saúde pública foram: leptospirose, diarreia, cólera, hepatite A, arboviroses, principalmente, dengue, zika e [chikungunya](#). Essas doenças podem levar os indivíduos a quadros clínicos críticos ou até a morte, afetando a qualidade de vida e desenvolvimento biopsicossocial dos sujeitos. **Conclusão:** O nível de precariedade no saneamento básico brasileiro agrava as condições sócio-sanitárias da população. Sendo necessário maior engajamento para uma cobertura mais ampla e eficiente dos serviços de saneamento.

Palavras-chave: Brasil. Saneamento. Saúde pública.

Área Temática: Condições sociais de saúde.

A PREVENÇÃO DA SÍFILIS CONGENITA DURANTE O PRÉ-NATAL

Angélica Cristina Castro Soares¹

¹Universidade Castelo Branco

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/56

Introdução: A sífilis é uma enfermidade infecciosa, que constitui provoco para a saúde pública, maiormente, quando atinge mulheres grávidas. Nesses casos, tem-se identificado aumento proporcional de notificações de sífilis congênita, relacionadas à transmissão sexual, seguido pela transmissão perpendicular durante a gestação. A notificação da sífilis concebe um arrebatador indicante de atenção pré-natal e puerperal de qualidade tanto para a saúde maternal quanto neonatal. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre a vivencia da atuação de um enfermeiro na promoção e prevenção da Sífilis durante a gestação na UBS no município do Rio de Janeiro. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, proveniente da relação empregatícia em uma Unidade Básica de Saúde na Estratégia de Saúde da Família no período de janeiro de 2020 a janeiro de 2021, com uma média de X atendimentos, proveniente de atendimentos de pré-natal. **Resultados:** Conclui-se que as mulheres têm pouco conhecimento a respeito de possíveis consequências do tratamento inadequado para feto, como risco significativo de natimorto e morte neonatal, e que os seus parceiros oferecem resistência no comparecimento para realização de testes rápidos e tratamento profilático, o que desencadeia em uma reinfecção e sífilis congênita ao lactante, com isso é necessário que seja estimulada constantemente a orientação pelo profissional de enfermagem fazendo com que esta conheça os riscos e possíveis consequências. **Considerações Finais:** Constatou-se que o papel do profissional de enfermagem é assistir a gestante de uma forma humanizada e holística, observando as suas necessidades levando as a conscientização, esgotando todas as possibilidades de tratamento adequado, uma vez que o diagnóstico precoce e o tratamento têm contribuição para evitar a sífilis congênita e consequentemente um bebê de risco.

Palavras-chaves: Bebê de risco. Tratamento adequado. Morte Neonatal.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

CONSUTÓRIO NA RUA E ASSISTÊNCIA A SAÚDE: ESTRATÉGIAS DE AÇÃO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Aline dos Santos Oliveira¹

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas¹

Introdução. A população em situação de rua está vulnerável a situações de doenças e agravos à saúde como a Covid-19 visto que não tem acesso à água para a higienização correta das mãos e máscara. Assim, é necessário que haja uma atenção específica para esta população, e o Consultório na Rua é uma política da Atenção Básica que visa possibilitar o acesso desse público a informações e aos serviços de saúde. **Objetivos.** Relatar a vivência do Consultório na Rua durante a pandemia da Covid-19 em uma cidade no Estado de Alagoas. **Metodologia.** Estudo descritivo transversal tipo relato de experiência. **Discussão e resultados.** Foram realizadas orientações sobre o que é o vírus, cuidados com o distanciamento social e higienização das mãos; orientações sobre o não compartilhamento de cachimbos e instrumentos para o uso de drogas, bem como copos e garrafas de bebidas. Além disso, foram distribuídas máscaras e mistura de água e sabão, visto que muitos usuários de álcool e outras drogas estavam ingerindo o álcool em gel. Foram feitas articulações com empresários e sociedade do território para a distribuição de quentinhas e suprimentos, pois muitos pedintes estavam sem acesso a estabelecimentos por motivo do fechamento do comércio em decorrência da pandemia. **Conclusões.** Diante da situação de calamidade ocasionada pela Covid-19, ações foram pensadas para essa população específica. O uso do álcool em gel foi uma recomendação dada para a população em geral, mas para esse público tornou-se um ponto delicado devido a sua dinâmica de vida e a equipe do Consultório na Rua precisou se adequar às especificidades do seu público-alvo. Assim, podemos compreender a importância desta política na assistência a populações desassistidas e negligenciadas socialmente através de ações para a minimização de agravos e doenças, promovendo e protegendo a saúde das mesmas.

Palavras-chave: COVID-19. Pessoas em Situação de Rua. Redução de danos.

Área Temática: Condições sociais e de saúde.

A SURDEZ NEUROSENSORIAL DECORRENTE DA SÍFILIS CONGÊNITA E PROGRAMAS DO SUS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Clara Medeiros Jardim ¹, Tarciana Maria Fontenele Farias ², Allana Nayra Soares da Silva ², Joyce Quirino da Silva ², Rebeca Novais Amaral ², Allan Francisco Costa Jaques ²

¹Universidade Federal de Pernambuco UFPE, Recife, Pernambuco, ²Universidade Federal de Pernambuco UFPE, Recife, Pernambuco

Introdução: A forma congênita da sífilis decorre da disseminação horizontal (mãe -bebê) do *treponema pallidum* por meio da placenta. A grávida com a bactéria ou com tratamento não eficaz, transmite então, ao feto, podendo cursar além de outros agravos, surdez; o SUS que tem como princípio a integralidade tem programas a fim de mitigar a problemática. **Objetivo:** Realizar revisão integrativa com base em estudos anteriores sobre a repercussão da sífilis congênita na saúde auditiva e ações do SUS nesse âmbito. **Método:** O trabalho consiste em uma revisão integrativa da literatura, utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) (30 artigos), PUBMED (208 artigos), LILACS (22 artigos), Scielo (1 artigo), e Google Scholar (322 artigos). Tendo sido empregado como critério de inclusão artigos que contivessem a temática escolhida, com os seguintes descritores: sífilis, *treponema* infection, audição, hearing, política nacional de atenção a saúde auditiva. A busca foi restrita a artigos em português, inglês e espanhol. Foram excluídos, os estudos que não estavam em consonância com a temática, tendo então a amostragem de 16 artigos, dos quais 3 da BVS, 4 PubMed, 4 LILACS, 1 SCIELO, 5 GOOGLE SCHOLAR. Considerou-se ainda, a data de publicação dos artigos escolhidos entre, 2017 e 2020. **Resultados:** A perda sensorial neural gerada pela sífilis congênita corrompe estruturas da orelha interna causando lesões nas células ciliadas ou no nervo auditivo. o acompanhamento precoce é imprescindível para um bom desenvolvimento infantil. Todos os neonatos devem passar pelo teste de emissões otoacústicas e os com risco de perda auditiva pelo PEATE potencial evocado auditivo de tronco encefálico. **Conclusão:** Os programas de triagem auditiva e prevenção a infecções sexualmente transmissíveis devem ser fortalecidos e ter maior capilaridade pelo impacto desses fatores na saúde da população precarizando-a.

Palavras-chave: Audição. Saúde pública. Desenvolvimento infantil.

Área Temática: Condições sociais e de saúde.

A VIOLÊNCIA URBANA COMO DETERMINANTE SOCIAL DA SAÚDE E O TRABALHO MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Luana Vieira de Carvalho¹, Jaime Conrado Aragão Neto¹, Francisco Natanael Lopes Ribeiro¹,
Jorge Luís Rodrigues Dos Santos ¹

¹Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia

Introdução: Os Determinantes Sociais da Saúde (DSS) compreendem aspectos multifatoriais que interferem na saúde como um todo. Compreendê-los e considerá-los convoca, especialmente, os princípios da integralidade e da equidade no SUS, tornando-se evidentes nas populações mais vulneráveis em termos socioeconômicos. As violências territoriais nas áreas urbanizadas e marginalizadas exercem influência importante sobre a saúde das pessoas das comunidades, que buscam os serviços disponíveis para apoio e cuidado. Pela capilaridade proposta pelo Sistema Único de Saúde (SUS), os dispositivos da Atenção Primária em Saúde (APS) tendem a ser os mais próximos da população, acolhendo parte significativa de sua demanda durante os conflitos. **Objetivo:** Fomentar o diálogo e a construção de ações em atuação multiprofissional em contextos de intensa vulnerabilidade social e agravamento de conflitos violentos nas áreas adscritas dos dispositivos da APS. **Metodologia:** Desenvolve-se um estudo de revisão narrativa de literatura, de natureza qualitativa, debruçando-se sobre a atuação multiprofissional dos residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, com ênfase em Saúde da Família. Como instrumento de coleta de dados, são utilizados os diários de campo e os compartilhamentos de vivências dos autores sobre suas atuações. **Resultados:** A partir das observações dos profissionais, identificam-se reduções das procuras por atendimentos eletivos nas unidade de saúde de atuação dos mesmos, durante o ápice dos conflitos violentos nos territórios. No entanto, observam-se que as demandas emergentes envolvem a temática da violência, comumente trazendo-a como motivação primária ou secundária para as situações de adoecimento. Nota-se a sobrecarga no serviço, a perda da qualidade da atuação dos profissionais, carregando consequências para o cuidado integral em saúde. **Considerações Finais:** Estratégias multiprofissionais auxiliam na compreensão multifatorial do vetor violência como DSS. A atualização da equipe e as parcerias intersetoriais compõem as potencialidades que podem efetivamente lidar com a violência e suas consequências para a saúde.

Palavras-chave: Multiprofissionalidade. Integralidade do Cuidado. Segurança.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AOS ÓBITOS POR COVID-19 NO BRASIL

Maria de Fátima Sousa Barros Vilarinho¹, Ticianne da Cunha Soares², Gilvânia da Conceição Rocha³, Dinah Alencar Melo Araujo⁴, Jessica Anjos Ramos de Carvalho⁵, Denival Nascimento Vieira Júnior⁶

^{1,2,4,5}Universidade Federal do Piauí/UFPI, ³Centro Universitário de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí/UNINOVAFAPI, ⁶Universidade de São Paulo/USP

Introdução: A pandemia do COVID-19 causada pelo SARS-CoV-2, tem afetado milhões de pessoas, levando à morte de outras milhares (461mil brasileiros vieram á óbito até maio de 2021). Ressalta-se que a compreensão dos fatores de risco pelos brasileiros ainda é exíguo, e que a letalidade não se limita aos indivíduos com sistema imunológico enfraquecido e com comorbidades, uma vez que o agravo da doença é imprevisível, estando assim todos expostos ao risco de mortalidade. **Objetivo:** Identificar estudos que evidenciem os principais fatores de risco associados aos óbitos por COVID-19 no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, cuja busca dos periódicos foi realizada no mês de maio de 2021, nas bases de dados virtuais *Scielo*, *Lilacs* e *PubMed*. Ademais, para a busca de periódicos foram utilizados descritores na língua inglesa: “*risk factors*”, “*deaths*” and “*covid-19*”. Sendo adotados como critérios de inclusão: artigos científicos originais, nacionais e completos, publicados de janeiro de 2020 a maio de 2021. Foram encontrados um total de 121 artigos, nos idiomas português e inglês, onde realizou-se a leitura do título e do resumo, visando selecionar os estudos que cumprissem com os critérios estabelecidos. **Resultados:** A amostra final (17 artigos) expressa como principais fatores de risco: a idade avançada (≥ 50 anos), a presença de comorbidades, das quais a Hipertensão Arterial e/ou Cardiopatias, Diabetes Mellitus, Obesidade, Doenças Renais e Doenças Pulmonares representaram uma maior associação ao risco de mortalidade, até mesmo em idades consideradas prematuras para DCNT (21 a 49 anos), além da diferença significativa entre os sexos, onde 14 estudos demonstraram que indivíduos do sexo masculino apresentaram maior taxa de óbitos. **Considerações Finais:** Em síntese, é fundamental determinar as características preditivas de mortalidade por COVID-19, e buscar estratégias de cuidado através de políticas públicas para prevenir de forma eficaz a evolução ao óbito desses indivíduos.

Palavras-chave: Coronavírus. Comorbidades. Mortalidade.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

ESCUA INICIAL QUALIFICADA NO ACOLHIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ÊXITO NO DIAGNOSTICO DE HANSENIASE

Andréa Capistrano das Neves Cunha¹, Samuel Vieira², Angélica Cristina Castro Soares³, Caroline Pinheiro de Araujo Alves⁴, Jessica Ribeiro da Silva⁵, Carolina Mendes Pereira⁶, Carla Marília Pinheiro Pereira⁷, Ana Lúcia Batista Thomaz⁸, Liliane Guatura Guedes da Silva Vieira⁹, Rose Procópio Chelucci¹⁰

¹Universidade Estácio de Sá, ²Centro Universitário Augusto Motta, ³Universidade Castelo Branco, ⁴Universidade Gama Filho, ⁵Universidade Federal de Santa Catarina, ⁶Universidade Castelo Branco, ⁷Universidade Federal Fluminense, ⁸Universidade Estácio de Sá, ⁹Faculdade Evangélica de Tecnologia, Ciências e Biotecnologia da CGADB, ¹⁰Universidade Castelo Branco

Introdução: A atenção primária à saúde é um manejo de intervenção preventiva na probabilidade natural das doenças ou mesmo evitando as mesmas. O acolhimento é a ética na escuta do cliente em lamentações, no peso do seu cuidado em saúde, adoecimento e responsabilização pela resolução com abertura de saberes. Embora muitos profissionais da atenção primária a saúde tenham resistência as demandas eminentes, doenças podem ser detectadas neste espaço assim como a Hanseníase - doença infecciosa crônica curável que germe prejuízos de pele e agravos aos nervos. **Objetivo:** Demonstrar importância a escuta inicial qualificada no acolhimento da atenção primária à saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência proveniente de um vínculo empregatício em uma Unidade Básica de Saúde do Estado do Rio de Janeiro com observação no acolhimento, escuta inicial, manejo, cuidado e conduta de casos de demandas livres no mês de fevereiro de 2021. **Resultados:** Observamos que o atendimento diferenciado em demanda livre ao cliente é fundamental no tratamento. Durante o atendimento de saúde - demanda livre - um cliente queixava-se de edema articular, resfriado e febre, após avaliação multidisciplinar obteve-se diagnóstico hanseníase. O usuário possuía limitações biopsicossociais, apresentou sintomas diversos, participou de uma entrevista especializada com investigação sobre uso de medicação e alergias, inspeção céfalo-caudal, verificação de pressão arterial, temperatura axilar, realização de testes rápidos para HIV, sífilis, Hepatites B e C, além de teste rápido IGG e IGM para SARS-COV-19. A equipe de profissionais da Unidade e apoiadores observou lesões características de hanseníase e o mesmo foi encaminhado para acompanhamento na atenção secundária. **Considerações Finais:** É importante oportunizar atendimento ao usuário do serviço de saúde em todos os momentos, independente da característica do atendimento. Sugere-se implementação de treinamento multidisciplinar em escuta qualificada.

Palavras-chave: Mycobacterium leprae. Acolhimento. Unidade Básica de Saúde

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

INFLUÊNCIAS DA PANDEMIA SOBRE A ALIMENTAÇÃO E A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA

Gilvânia da Conceição Rocha¹, Maria de Fátima Sousa Barros Vilarinho², Dinah Alencar Melo Araújo³, Jessica Anjos Ramos de Carvalho⁴, Ticianne da Cunha Soares⁵

¹Centro Universitário de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí/UNINOVAFAPI,
^{2,3,4,5}Universidade Federal do Piauí/UFPI.

Introdução: Causada pelo vírus SARS-CoV-2, a Covid-19 consiste em um problema de saúde pública ameaçador para toda a humanidade. Dentre as estratégias para conter a evolução da pandemia está a adoção de medidas de distanciamento social e permanência em casa, as quais podem estar associadas a redução do nível de atividade física e aumento da ingestão de alimentos não saudáveis, comportamentos que contribuem para o excesso de peso e obesidade. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca das influências do isolamento social sobre os hábitos alimentares e prática de atividade física. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura desenvolvida a partir de artigos científicos publicados nas bases de dados *Scielo*, *PubMed* e *BVS*. A busca dos artigos ocorreu em maio de 2021 utilizando os descritores em inglês “*Covid-19*”, “*eating habits*” e “*exercise*” e seus correspondentes em português. Foram incluídos artigos completos e publicados nos últimos dois anos, totalizando 25 estudos. Após leitura do título e resumo, e leitura na íntegra, os estudos que não atendiam aos critérios estabelecidos foram excluídos. **Resultados:** A amostra constituiu-se de 13 artigos, dentre os quais a maioria apontou modificações negativas sobre os hábitos alimentares, sendo relatado aumento do consumo de alimentos marcadores de alimentação não saudável, como doces e frituras, bem como aumento do consumo da quantidade de alimentos em geral. Associado a isso, o isolamento social também impactou negativamente a prática de atividade física seja pela suspensão ou redução na frequência e/ou intensidade de exercícios físicos. Alguns estudos associaram essas modificações ao aumento do peso corporal e Índice de Massa Corporal. **Considerações Finais:** Esses achados corroboram para a necessidade de implementar medidas de saúde pública que incentivem a manutenção e/ou melhora dos hábitos alimentares e prática de atividades físicas durante a pandemia, como modo de contribuir para a prevenção do aumento do sobrepeso e obesidade.

Palavras-chave: Covid-19. Hábitos alimentares. Exercício físico.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

TUBERCULOSE EM INDÍGENAS BRASILEIROS: FATORES DE RISCO PARA A INFECÇÃO

Thiago Emanuel Rodrigues Novaes¹, Ana Selia Rodrigues Novaes²

¹Universidade Federal da Fronteira Sul, ²Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa granulomatosa causada principalmente pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, conhecida por bacilo de Koch, considerada um grave problema de saúde pública em razão de atingir diversos segmentos sociais, como os indígenas. Na população indígena brasileira, conhecida pelas vulnerabilidades em saúde para infecções respiratórias, sabe-se que a TB se constitui como uma das principais causas de morbimortalidade. Nesse sentido, conhecer os principais fatores de risco para o desenvolvimento dessa enfermidade é imprescindível para o prognóstico dos pacientes e possibilitar estratégias de combate ao bacilo. **Objetivo:** Identificar os principais fatores de risco para o acometimento de tuberculose em indígenas do Brasil com base na literatura científica. **Metodologia:** Estudo descritivo e qualitativo, no qual foi realizada uma breve revisão de literatura, utilizando a base de dados Google Acadêmico com a associação dos descritores “fatores de risco” e “tuberculose pulmonar” e “indígenas”. Fundamentou-se em dez trabalhos publicados entre 2015 e 2021 em revistas de elevado fator de impacto que pudessem responder à pergunta de pesquisa “quais os principais fatores de risco para o desenvolvimento de tuberculose entre indígenas?”. **Resultados:** A análise dos estudos possibilitou verificar que muitos indígenas brasileiros se encontram em situação de vulnerabilidade para a infecção por *M. tuberculosis*, pois entre os principais fatores de risco para o adoecimento, destacam-se as baixas condições socioeconômicas (refletidas em pobreza e miséria) e de moradia, com faixa etária predominante na população adulta ativa economicamente e do sexo masculino, que passam pela exposição ocupacional e apresentam diferenças genéticas e hormonais, por exemplo. **Conclusões:** É possível observar que determinantes sociais em saúde, cabendo destacar as condições de pobreza, adultos e sexo masculino se constituem como os principais fatores de risco para o adoecimento de indígenas por TB. Diante disso, tornam-se necessárias ações de combate ao bacilo, especialmente nesses grupos de risco.

Palavras-chave: Infecção por *Mycobacterium tuberculosis*. Índios. Saúde pública.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

SINAIS E SINTOMAS DO HIPOTIREOIDISMO NO IDOSO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Louise Lara Martins Teixeira Santos¹, Fernanda Pimentel Arraes Maia², Felipe Moita Muniz³, Roberto Eudes Ponte Costa Filho⁴, André Lucas Portela⁵, Edvânia Alinne da Costa Dias⁶, Caylton Carneiro Aguiar⁷

^{1,2,3,4,5} Universidade Federal do Ceará – *campus* Sobral

Introdução: O hipotireoidismo é um dos distúrbios endocrinológicos mais frequentes em idosos. Essa disfunção determina, muitas vezes, quadros atípicos, com manifestações confundidas com outras doenças típicas da velhice e até mesmo ao processo normal de envelhecimento. Nesse contexto, é inescusável o reconhecimento dos sinais e sintomas mais comuns que podem confundir o médico no cuidado do idoso. **Objetivo:** Identificar na literatura os principais sinais e sintomas referentes ao hipotireoidismo no idoso. **Métodos:** Trata-se de revisão narrativa da literatura, definida a partir do questionamento “Quais os sinais e sintomas do hipotireoidismo no idoso?”. A busca dos artigos ocorreu nas bases de dados PubMed e Lilacs, mediante os descritores: “signs and symptoms”, “hypothyroidism” e “elderly”. Utilizou-se o operador *booleano* “AND”. Os critérios de inclusão foram: língua inglesa, disponíveis na íntegra, que responderam ao questionamento. **Resultados:** Foram selecionados três artigos para compor o presente estudo. Estudo de coorte com 46 pacientes geriátricos internados com hipotireoidismo, afirmou que apenas 13 tinham sinais e sintomas clássicos, permitindo que fossem reconhecidos como prováveis de serem hipotireoidismo antes dos resultados laboratoriais estarem disponíveis. O restante apresentou apenas deterioração da mobilidade e da saúde geral e, às vezes, apatia. Em paralelo, estudo de relato de caso, evidenciou paciente de 66 anos com história de edema generalizado há oito anos, com bradicardia, palidez, pele seca e infiltrada, macroglossia e uma tireóide aumentada. Após realizada a dosagem de hormônios tireoidianos, foi confirmado o hipotireoidismo. Acrescentou-se a esses um terceiro estudo, o qual relatou que a clínica de um paciente idoso mostrando queda de cabelo, pele seca e fadiga pode sugerir a suspeita de hipotireoidismo. **Conclusão:** O diagnóstico clínico do hipotireoidismo no idoso é um tanto problemático, uma vez que a maioria dos sintomas dessa condição podem ser confundidos com o processo normal de envelhecimento ou com outras condições de saúde.

Palavras-chave: Diagnóstico. Tireoide. Saúde.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

FOME RESSURGE NO BRASIL EM MEIO A PANDEMIA DA COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA

Emerson Barros de Oliveira¹, Francisco Rubson Bezerra de Lima²

^{1,2} Faculdade Nova Esperança Mossoró - FACENE RN

Introdução: Desde 2020, o mundo enfrenta uma série de desafios no combate da pandemia de COVID-19, causada pelo novo coronavírus. Contudo, no Brasil, um país em desenvolvimento que já vem sofrendo reveses internos na economia e na luta contra a extrema pobreza, essa batalha é acrescida de um agravante: a fome. **Objetivo:** Esse trabalho tem por finalidade reunir e elucidar evidências que reportam sobre a evolução da insegurança alimentar que se agravou no Brasil em um momento no qual a crise sanitária, concomitantemente com a crise política e econômica, pode desencadear a retomada generalizada da extrema pobreza e fome. **Metodologia:** Revisão de literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, onde foram identificados 53 artigos, e 9 foram incluídos, após análise de seleção, para compor a amostragem final. **Resultados:** Os 9 artigos selecionados reúnem evidências resultantes de pesquisas desenvolvidas antes e durante o período pandêmico nos campos das áreas sociais e econômicas. O Brasil já avistava crescimento econômico ingênuo e algumas retiradas de políticas sociais que outrora foram importantes para o enfrentamento da insegurança nutricional da população carente. Entretanto, alinhando essa guinada de modelos econômicos neoliberalistas com a crise sanitária e o alto índice de desemprego que sobrevoa o país, principalmente agora em que a maior forma de contenção do novo coronavírus é justamente o isolamento social - algo impossível de ser praticado por famílias que não têm aporte financeiro para se sustentar, quiçá manter-se em casa sem trabalhar - dados mostram que a fome e a miséria estão batendo novamente à porta dos brasileiros, principalmente em regiões como o norte-nordeste que já conhecem bem essa realidade. **Conclusões:** A pandemia do coronavírus vem causando prejuízos econômicos ao país. Aliado a isso, a retirada de políticas sociais de assistência às famílias vulneráveis está recolocando o Brasil no mapa da fome.

Palavras-chave: Insegurança alimentar. Desenvolvimento socioeconômico. Extrema pobreza.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

DIFICULDADES NO ACESSO À SAÚDE: ESTUDO OBSERVACIONAL SOBRE MORADORES DA COMUNIDADE SANTOS DUMONT, ITAPIÚNA, CEARÁ

Francisca Mikele Ferreira do Nascimento¹, Nathiel de Sousa Silva¹

¹Universidade Estadual do Ceará

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/129

Introdução: A saúde é um direito universal. No Brasil, os Municípios, Estados e a União devem garantir o acesso da população aos serviços de saúde de forma integral e justa. O primeiro contato com o sistema ocorre na Atenção Primária à Saúde (APS), a qual contempla as Unidades Básicas de Saúde (UBS). Contudo, inúmeras pessoas possuem dificuldades nesse acesso devido às condições geográficas ou questões de territorialidade em saúde. **Objetivo:** Descrever as dificuldades de acesso à saúde dos moradores da Localidade Santos Dumont, Itapiúna, Ceará. **Metodologia:** Estudo descritivo realizado no primeiro semestre de 2021. As informações advieram de observações, in loco, pelos pesquisadores, dos acessos ordinários existentes entre a comunidade e a UBS mais próxima. Nesse escopo, definir-se-á o que configura como empecilho para o acesso dessas pessoas à Saúde. Registros visuais serão aninhados aos dados secundários, como mapas hidrogeológicos e biogeográficos. **Resultados:** A comunidade e a UBS proximal distam 12 quilômetros. Constatou-se empecilhos como: rios e açudes constantemente inundantes; acessos com solos irregulares e declivosos; inexistência de pavimentação, segurança civil e sinalização; inadequação para trânsito de veículos utilitários entre outros. Ressalta-se a existência de muitos moradores com limitações físicas diversas, além da comum condição de pobreza, que impossibilita o investimento em meios de transportes adequados, e escassez de educação em saúde. **Conclusão:** O percurso limita e pode impossibilitar o acesso ao sistema de saúde. Suscita-se vultosa atenção gestora para a comunidade, buscando-se estratégias e medidas de intervenção eficazes, como: disponibilidade de transportes aquaviários no período chuvoso, construção de pontes, pavimentação dos acessos, desenvolvimento urbano e garantia do assistencialismo domiciliar pelas equipes multidisciplinares da APS em vista que justifica-se a dificuldade para a vinda dos profissionais de saúde à comunidade. Assim, poder-se-á mitigar essas problemáticas, as quais, também, são comuns em diversas outras comunidades do Estado.

Palavras-chave: SUS. Alcançabilidade. Impasses.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

AS MANIFESTAÇÕES OROFACIAIS DA SÍNDROME DE TREACHERS COLLINS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Letícia de Oliveira Santos¹, Ana Clara Tavares da Silva¹, Carla Cecília Lira Pereira de Castro¹, Évila Castro Lima¹, Jamesson de Oliveira Maciel Filho¹, João Victor Mesquita Souza Santos¹, Liana Carla Souza de Andrade Batista¹, Mariana Cecília de Oliveira Terêncio¹, Nycole Valois Rocha Vieira da Silva¹

¹Universidade de Pernambuco

Introdução: A Síndrome de Treacher Collins (STC) ou Disostose Mandibulofacial é um distúrbio do desenvolvimento de herança autossômica dominante e expressividade variável que ocorre, devido a um defeito genético com mutações no gene TCOF1, presente no cromossomo 5. Sua incidência gira em torno de 1 a 50.000 nascimentos. Não tem predileção para acometimento da patologia por sexo e raça. **Objetivo:** Através de uma revisão de literatura, estudar as manifestações orofaciais causadas pela síndrome de Treacher Collins. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica com busca nas bases de dados “BVS”, “SciELO”, “Google Acadêmico”, sem restrição temporal, nos idiomas português e inglês. Foram usados os descritores: “treacher collins syndrome”, “Disostose Mandibulofacial”, “manifestações bucais”, “oral health”. Foram revisados 10 artigos, além do livro Patologia Oral e Maxilofacial - Brad Naville. **Resultados:** Os indivíduos acometidos pela síndrome são caracterizados por anomalias craniofaciais e manifestam-se com diversas variáveis clínicas, como a hipoplasia dos ossos zigomáticos que resulta em uma face estreita com depressão das bochechas e inclinação antimongolóide das fissuras palpebrais. Apresentam também coloboma nas pálpebras inferiores podendo ter ausência de cílios nesta região, micrognatia, microtia, hipoplasia da maxila. Cerca de 15% dos afetados têm fendas faciais laterais e as fendas palatinas são encontradas em um terço dos casos. É comum ocorrer complicações na fala, audição, visão e paladar devido à má formação dos ouvidos, olhos e mandíbulas. Os dentes podem ser hipoplásicos e mal posicionados. **Conclusões:** Dessa forma, percebe-se que é de grande importância o diagnóstico precoce da Síndrome de Treacher Collins para que sejam diminuídas as sequelas causadas, contribuindo para a melhora do prognóstico e um tratamento aperfeiçoado com o intuito de melhorar a qualidade de vida do paciente e sua família.

Palavras-chave: Disostose Mandibulofacial. Odontologia. Saúde Bucal.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

DESENHO HISTÓRICO TEMA COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO INFANTIL NA CASA DE ACOLHIMENTO DO CONTEXTO PRISIONAL

Ravena Santos de Souza¹, Denise Santana Silva dos Santos²

^{1,2}Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Introdução: A criança é capaz de expressar suas emoções internalizadas através dos desenhos. Cada detalhe tem sentido de evidenciar uma conexão entre o mundo, ou seja, tudo o que se passa em seu entorno e a ela mesma. Para as crianças que residem na casa de acolhimento do contexto prisional, essa realidade não é diferente, pois, seus desenhos transmitem sonhos, ainda que por vezes, para algumas pareça estar distante de acontecer. **Objetivo:** Relatar a experiência da realização de uma oficina de desenho histórico tema como instrumento de comunicação das crianças na Casa de Acolhimento. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência. A oficina foi realizada com 6 crianças entre 5 a 7 anos, com duração de 2 horas e 30 minutos. Recursos disponibilizados: folhas de papel ofício A4 em branco e lápis de cor. **Resultados:** A oficina iniciou com a apresentação de todos os envolvidos, informando o nome e a idade. Em seguida, explicou-se às crianças que elas deveriam desenhar o que tivessem vontade e escrever uma frase ou palavra. Ao final, a maioria dos desenhos foram de casas com familiares, mas houve corações e pássaros também. Surgiram frases como “mãe e pai” e “paz e amor”. **Conclusões:** A oficina com uso do desenho histórico tema possibilitou às crianças expressarem seus anseios internalizados através do desenho e escrita. Sendo assim, tais desenhos e frases permitiram ilustrar as repercussões negativas que o contexto da casa de acolhimento os desperta. Portanto, é perceptível que a vivência em vulnerabilidade e ausência da infância saudável transforma o fator emocional destas crianças.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Saúde da criança. Prisões.

Área Temática: Condições sociais e de saúde.

REPERCUSSÕES À SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Kristine Kelly de Albuquerque¹

¹ Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES / UNITA

Introdução: Historicamente, contextos de pandemias tendem a agravar problemas já existentes nas sociedades por elas atingidas. A atual situação pandêmica causada pela COVID-19 ocasionou ainda um aumento significativo de adoecimento psíquico na população. Profissionais da saúde atuantes na linha de frente se veem expostos diariamente a ambientes com risco de contaminação e, mesmo com a adoção das medidas sanitárias de prevenção, tal situação se torna um fator de risco e estressor à saúde mental. Para além dos profissionais de saúde em âmbito hospitalar, a atenção primária à saúde também de manteve atuante no cenário pandêmico, seja reorganizando processos de trabalhos para garantir a continuidade do cuidado à população do território adscrito, seja inovando em práticas de cuidado e educação em saúde. **Objetivo:** Relatar experiências vivenciadas no âmbito da residência multiprofissional em atenção básica e saúde da família, no município de Caruaru-PE, acerca das repercussões do cenário pandêmico da COVID-19 à saúde mental do trabalhador. **Metodologia:** Relato de experiência vividas no campo de prática da residência multiprofissional em atenção básica e saúde da família. **Resultados:** As repercussões mais sentidas pelos profissionais, bem como seus fatores motivadores, são: medo e/ou tensão pela possibilidade de contrair a doença, assim como de transmiti-la para as pessoas que residem consigo; sensação de impotência e desesperança diante do futuro por não conseguir ter em perspectiva o fim da pandemia; estresse pela sobrecarga de trabalho em suas novas configurações, assim como sensação de insuficiência por não conseguir atingir certos níveis de produtividade; impactos gerais na qualidade de vida, principalmente no sono, na alimentação e na limitação de possibilidades de lazer; ressurgimento e/ou agravamento de sintomas psíquicos pré-existentes. **Considerações Finais:** Diante do exposto, vê-se a importância de cuidados de prevenção e promoção à saúde mental dos profissionais de saúde, necessidade que foi acentuada durante a pandemia da COVID-19.

Palavras-chave: Atenção à Saúde do Trabalhador. Condições de Trabalho. Determinantes Sociais.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

DEPENDÊNCIA QUÍMICA UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA E AS CONTRIBUIÇÕES DO SERVIÇO SOCIAL

Maria Ruth de Lima Sousa¹, Priscila Vitória de Paulo Pires², Regina Celia de Souza Beretta³

Universidade de Franca^{1,2,3}, UNIFRAN

Introdução: A dependência química é uma doença reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), ela representa uma preocupação para a sociedade, devido ao número alarmante de pessoas que se tornam usuárias de álcool e drogas. Tal doença é multifacetada, em decorrências sérios transtornos à vida, principalmente do indivíduo e sua família. Os dados revelam que 3,2% dos brasileiros, usaram substâncias ilícitas nos 12 meses anteriores à pesquisa (4,9 milhões de pessoas), entre os jovens, 7,4% das pessoas (18 a 24 anos) (FIOCRUZ, 2017). **Objetivo:** Analisar as contribuições do serviço social na dependência química, entendida como um problema de saúde pública. **Metodologia:** A pesquisa é de natureza qualitativa, bibliográfica e documental. O levantamento bibliográfico foi estabelecido, por meio do critério de inclusão, a partir de artigos científicos publicados em periódicos especializados; de consultadas aos dados da SciELO e livros; além de sites específicos, sobre a dependência química e ações estabelecidas na política de saúde. **Resultados:** Houve um avanço no atendimento ambulatorial público realizado nos Centros de Atenção Psicossociais álcool e drogas, voltado ao tratamento dos usuários em relação ao uso de drogas e reinserção familiar, social e comunitária, alinhado com a reforma psiquiátrica, que não consegue responder às demandas. Porém, é imprescindível o trabalho das demais políticas públicas, com práticas efetivas intersetoriais, com empenho e vigor por parte dos gestores, para a prevenção, tratamento e repressão ao tráfico de drogas. **Conclusão:** Como um problema de saúde pública, se apresenta como uma das expressões da questão social, considerada objeto de estudo do Serviço Social, que requer uma ação interventiva que reduza os riscos e a vulnerabilidades dos indivíduos e familiares. Nesse sentido, a atuação do serviço social se dá pela defesa da saúde e da vida, buscando estratégias e possibilidades de superação de problemas individuais, grupais e comunitários.

PALAVRAS-CHAVE: CAPS Ad. Intersetorialidade. Vulnerabilidade.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

O CUIDADO DE ENFERMAGEM AO BINÔMIO MÃE-FILHO NO CONTEXTO PRISIONAL

Ravena Santos de Souza¹, Denise Santana Silva dos Santos²

^{1,2} Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Introdução: A Lei de Execução Penal concede a mulher o direito de permanecer junto ao filho no sistema prisional a fim de prestar os cuidados iniciais e amamenta-lo por até 6 meses de vida. Todavia, diante das insalubridades prisionais, o nascer e crescer neste contexto repercute em vulnerabilidade ao binômio mãe-filho, comprometendo a saúde de ambos. **Objetivo:** Descrever o cuidado de enfermagem prestado ao binômio mãe-filho no contexto prisional. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo com caráter descritivo e exploratório, realizado com 5 enfermeiras do Conjunto Penal Feminino de Salvador e de Feira de Santana. Os dados foram coletados via plataforma Google Meet, gravados e transcritos com a permissão das entrevistadas entre os meses de dezembro de 2020 e janeiro de 2021, conforme método de entrevista semiestruturada. A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética e Pesquisa sob o parecer nº 2.876.907, respeitando os princípios da Bioética. **Resultados:** Os achados dessa pesquisa estão em consonância com o Plano Nacional de Saúde no Sistema Prisional, que preconiza ações em saúde a serem realizados na Unidade Prisional de Saúde, e sendo assim, segundo análise dos dados, são prestados pela enfermagem à saúde da mulher: o acompanhamento pré-natal, realização de testes rápidos de hepatite B e C, sífilis e HIV, encaminhamento a exames de beta HCG e bioquímicas básicas e hormonais. No que tange à criança, são realizadas as imunizações, consultas de puericultura, cuidados ao coto umbilical, orientações sobre o aleitamento materno e quanto a troca de fralda e prevenção de assaduras, além do acompanhamento do desenvolvimento infantil. **Conclusões:** Diante da vulnerabilidade do binômio mãe-filho no contexto prisional, são efetivados os cuidados em saúde preconizados pelo Plano Nacional de Saúde no Sistema Prisional. Sendo assim, a enfermagem se torna em peça chave a mitigação das vulnerabilidades inerentes ao contexto de prisão.

Palavras-chave: Saúde da criança. Enfermagem. Prisões.

Área Temática: Condições sociais e de saúde.

A INTRÍNSECA RELAÇÃO ENTRE VULNERABILIDADE SOCIAL, NUTRIÇÃO E SAÚDE

Guilherme Couto Pimentel Lopes de Freitas ¹, William José Lopes de Freitas Júnior ², William José Lopes de Freitas ²

¹ Faculdade de Ciências Médicas/Universidade de Pernambuco (FCM-UPE), ²Faculdade de Odontologia de Pernambuco/Universidade de Pernambuco (FOP-UPE)

Introdução: Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2020, o Brasil apresenta mais de cinquenta milhões de pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza. Tal cenário é fruto da estrutura socioeconômica arcaica e excludente, o que propicia uma situação de vulnerabilidade social, diretamente relacionada à falta de acesso a alimentos seguros e nutritivos, impactando negativamente na saúde pública (BEZERRA et al, 2020). **Objetivo:** Expor de maneira clara a relação entre o contexto de vulnerabilidade social e a ausência de segurança alimentar para as classes menos abastadas, bem como os reflexos sistemáticos desse panorama na saúde pública abrangente. **Metodologia:** Esta revisão reúne informações e conhecimentos relevantes e recentes, datados de 2015 a 2020. Foram utilizadas as bases de dados a seguir: PubMed, SciELO e LILACS. Ademais, as palavras-chave estão de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde. **Resultados:** Como referido por Oyhenart et al., 2020, a situação socioambiental, levando em consideração fatores como acesso a serviços públicos, nível de educação e acesso à água potável, tem influência primária sobre a qualidade da alimentação, portanto, são de análise imprescindível nos dados relacionados a problemas de saúde pública como a subnutrição, o sobrepeso e a obesidade. Além disso, o impacto da situação social na dieta e consequente reflexo na saúde se torna ainda mais amplo quando é levado em consideração o fator ecossistêmico, intrínseco à epidemiologia ambiental, que recentemente vem tendo sua área de estudo expandida em relação aos fatores de predisposição, especialmente àqueles frutos das atividades antrópicas (LI, 2015). **Conclusão:** Fica evidente, portanto, que a vulnerabilidade social, justificada por fatores históricos e econômicos, tem impacto notável na saúde pública, a qual é prejudicada de várias formas, desde as mais nítidas, como a obesidade, até as menos citadas, como a mudança de padrões epidemiológicos (SOUZA et al, 2017).

Palavras-chave: Ciências da Nutrição. Desequilíbrio Ecológico. Fatores Socioeconômicos.

Área temática: Condições Sociais e de Saúde.

GESTANTES USUÁRIAS DE DROGAS DE ABUSO EM PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO

Sônia Regina Marangoni¹, Aroldo Gavioli², Lashayane Eohanne Dias³, Magda Lúcia Felix de Oliveira⁴

Programa de pós-Graduação em Enfermagem/ Universidade Estadual de Maringá^{1,2,3,4}

Introdução: As drogas impactam na vida das mulheres, independente da forma de envolvimento, sobretudo na gestação. **Objetivo:** Descrever o perfil de gestantes em pré-natal de baixo risco na Atenção Primária à Saúde e as interfaces com o uso drogas. **Métodos:** Estudo transversal, desenvolvido por meio de um roteiro semiestruturado composto por variáveis sociodemográficas, obstétrica e uso de drogas pela gestante e familiares, aplicado à 38 gestantes de baixo risco de onze unidades básicas de saúde de dois municípios do noroeste do Paraná. **Resultados:** A maioria delas era multípara, entre o segundo e terceiro trimestre gestacional, com média de 4,7 consultas pré-natal. Com idades entre 18 a 35 anos, pardas/negras, católicas/evangélicas, com companheiro, baixa escolaridade, renda familiar insuficiente, de famílias nucleares, tinham histórico de relações intrafamiliares abusivas, comportamento aditivo na família, e violência na comunidade de convivência. Observou-se elevada prevalência de uso na vida de tabaco, álcool, maconha e cocaína, iniciados na adolescência. Havia poliuso de drogas na gravidez e a maconha, a droga ilícita mais consumida. Os companheiros tinham o mesmo padrão de consumo das gestantes e havia histórico de consumo intergeracional. Havia drogas na comunidade de convivência e violência relacionado ao tráfico e consumo. Contatou-se baixa procura à serviços da Atenção Primária à Saúde e na rede de apoio psicossocial, ausência de acolhimento para o tratamento do uso, baixo vínculo com a estratégia saúde da família, pré-natal sem realização de rastreio adequado para o uso de drogas e média de consultas abaixo do preconizado. **Considerações Finais:** As gestantes estavam em nível de assistência pré-natal inadequado, tendo em vista que o uso moderado e elevado de drogas é um dos critérios para a inclusão no alto risco. O consumo deve ser investigado entre gestantes de risco habitual e o aconselhamento sobre seus efeitos deletérios devem ser reforçados na atenção pré-natal.

Palavras-chave: Mulheres grávidas. Drogas de abuso. Atenção primária à saúde.

Área temática: Condições sociais e de saúde.

MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS DECORRENTES DA INFECÇÃO POR SARS-CoV-2: REVISÃO INTEGRATIVA

Amanda de Oliveira Toledo ¹; Clarissa Alves Freire ²; Filipe Santiago de Sousa ³; Amanda Rocha de Oliveira Sousa⁴; Maira Viana de Oliveira Rela ⁵; Ticiania Mesquita de Oliveira Fontenele ⁶

^{1,2,3,4,5,6} Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

Introdução: A infecção por SARS-CoV-2 não se limita ao sistema respiratório. Estudos evidenciam que as disfunções extrapulmonares estão associadas ao aumento da mortalidade. Dentre esses achados, destaca-se as complicações neurológicas e praticamente todo o neuroeixo parece ser suscetível a lesões por SARS-CoV-2. Outra preocupação é a possibilidade de deficiências neurológicas permanentes ou de longo prazo, visto que a síndrome neurológica pode durar mais do que a própria infecção pulmonar. **Objetivo:** Descrever as manifestações neurológicas relatadas até o momento e sua provável patogenia. **Metodologia:** Revisão integrativa realizada na base de dados Pubmed, Medline e LILACS nos meses de março e abril de 2021. Foram utilizados os descritores “Neurologic Manifestations”, “COVID-19”, “Neurologic Symptoms”, “SARS Cov 2 infection” utilizando o operador booleano AND. Foram incluídos artigos originais, escritos nos idiomas inglês, português e espanhol, publicados a partir do último ano (2020). Foram excluídos: artigos de revisão, ensaios clínicos e notas editoriais. **Resultados:** Foram identificados 290 artigos dos quais 281 foram excluídos após avaliação do título ou resumo. Após leitura integral dos mesmos, a amostra final foi composta de 9 artigos que sistematicamente evidenciaram os sintomas neurológicos em três grupos: 1. Relacionados ao envolvimento do Sistema Nervoso Central: cefaleia, tontura, vertigem, alteração do nível de consciência, acidente vascular cerebral e encefalopatia. 2. Relacionados ao envolvimento do Sistema Nervoso Periférico: anormalidades dos nervos cranianos: anosmia, ageusia. 3. Relacionados à lesão músculo esquelética ou distúrbio da junção neuromuscular: miopatia, rabdomiólise, miastenia. As principais hipóteses para disseminação do vírus são por uma resposta imunológica severa disseminada pela cascata de citocinas ou por via hematogênica ou pela placa cribiforme do osso etmoide. **Conclusão:** É evidente o envolvimento do sistema nervoso central na progressão da doença, porém são necessários mais estudos para compreender as complicações neurológicas associada aos quadros mais graves e contribuir com intervenções mais adequadas e precoces.

Palavras-chave: Sistema nervoso. Covid 19. Sintomas neurológicos.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: ENFRENTAMENTOS E INTERVENÇÕES DO SERVIÇO SOCIAL

Ana Júlia dos Santos Coronato¹, Julia Barbosa Guilherme ², Regina Célia de Souza Beretta³

Universidade de Franca, (UNIFRAN)^{1,2,3}

Introdução: A gravidez precoce ou indesejada é um fenômeno de saúde pública, que afeta muitas adolescentes no Brasil, especialmente em decorrência da vulnerabilidade financeira, social ou emocional, o que nos permite considerar a gravidez nessa fase, como uma das implicações da atividade sexual de alto risco, sendo cada vez mais necessário levantar discussões que abarquem a prevenção, intervenção e orientação, em consideração as pautas recorrentes que cercam a cotidianidade e vivências dessas jovens. **Metodologia:** A pesquisa é de natureza qualitativa, bibliográfica e documental. O levantamento bibliográfico foi estabelecido com ênfase nos estudos de Bellomo (2006), Gomes (2000), Takiutt (1986) a partir de artigos científicos publicados, consultas aos dados da SciELO e livros, além de sites específicos, sobre a gravidez precoce, em decorrência do materialismo histórico-dialético, a fim de desvendar a realidade, numa perspectiva de totalidade, contradições e mediações. **Resultados:** A gravidez indesejada sempre trouxe desafios e consequências para a vida da adolescente, ocorrendo especialmente em decorrência da falta de apoio, despreparo, abandono por parte do parceiro e/ou da família, o que resultam nas menores chances de qualificação profissional, dependência financeira da família, e principalmente limitações de oportunidades educacionais. Considerando que, segundo o EducaCenso, escolas públicas e privadas no país informaram, que, em 2018, 65.339 alunas na faixa etária de 10 a 19 anos engravidaram, apontando que 20% destas adolescentes, abandonaram os estudos. **Conclusão:** Desvendar parte da realidade das adolescentes e familiares na sociedade contemporânea, que vivenciam tal situação, considerando a gravidez precoce como um problema de saúde pública, e como uma das expressões da questão social, onde requer uma ação interventiva do Serviço Social, juntamente às políticas públicas na prevenção, intervenção e orientação, objetivando o acompanhamento pré e pós-natal, bem como, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e inclusão social, com melhoria de qualidade de vida aos envolvidos.

Palavras-chaves: Adolescente. Vulnerabilidade. Políticas Públicas.

Área temática: Condições Sociais e de Saúde.

A PUBLICIDADE NOS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS E SEU IMPACTO NA SAÚDE HUMANA

Amanda Morais de Farias¹

¹DNA – Pós Graduação

Introdução: O termo publicidade é conceituado como um conjunto de ações definidas através da propagação de informações que se interligam sobre ideias, serviços, produtos e até mesmo sobre indivíduos. Sobretudo, a publicidade demonstra ferramentas que motivam serviços a atuarem de modo manipulador, estimulando cada vez mais a sociedade a adquirir comportamentos que em diversas vezes tornam-se inadequados para sua qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar os aspectos que contextualizam a influência da publicidade nos produtos alimentares e bem como seus fatores associados. **Metodologia:** A pesquisa baseou-se em revisão sistemática de literatura, utilizando-se as bases de dados Scielo e Google acadêmico. Foram selecionados artigos referentes aos anos de 2010 á 2020 no idioma português. Os critérios impostos para inclusão foram artigos disponíveis no formato online apresentando resultados consideráveis com determinada coesão sobre o assunto, enquanto que publicações que fugissem das datas selecionadas para o levantamento de dados foram descartadas. **Resultados:** Evidenciou-se a influência direta da publicidade em aproximadamente 20% dos produtos alimentares, sendo um sistema capaz de modular desenfreadamente o hábito e consumo alimentar de toda a população. O alarmante crescimento dos meios de publicidade sobre a indústria alimentícia atua colaborando conseqüentemente para o desenvolvimento de graves malefícios a saúde, uma vez que grande porcentagem dos produtos disseminados são industrializados, sendo estes ricos em açúcares, gorduras, sódio, aditivos, conservantes e outros compostos inadequados para o consumo. **Considerações Finais:** A crescente exposição de alimentos movidos mediante as várias formas de publicidade demonstram em diversas vezes à carência de informações nutricionais em suas embalagens, objetivando induzir o indivíduo a compra e o consumo sem ao menos conhecer totalmente o produto, causando um futuro efeito de risco para o bem-estar físico, psicológico e social dessa população.

Palavras-chave: Mídia. Alimentação. Qualidade de vida.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

ANÁLISE DOS DIVERSOS COMPONENTES DOS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Diego Pedreira Scotini¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais

Introdução: Determinantes Sociais da Saúde (DSS) referem-se às condições sociais em que os indivíduos vivem e organizam seus recursos, e que influenciam nos seus estados de saúde, a partir da organização e distribuição dos recursos econômicos, sociais e políticos. Nesse contexto, de acordo com a VIII Conferência Nacional de Saúde, a saúde é a resultante das condições de vida de cada pessoa e da sociedade. Outrossim, ressalta-se a variação dos DSS de acordo com as diferentes culturas, contextos e sociedades, a partir das suas respectivas percepções e vivências. **Objetivo:** Conceituar os modelos de DSS e analisar os múltiplos componentes dos DDS. **Metodologia:** Foram selecionados 14 artigos, da plataforma BVS, de 2016 a 2021, nas línguas inglesa, portuguesa e espanhola, com os descritores “Social Determinants of Health”, “Health Status Disparities” e “Health Promotion”, e que servissem ao propósito do estudo. **Resultados:** O modelo arco-íris de DAHLGREN e WHITEHEAD (1991) e o modelo da Organização Mundial da Saúde (OMS) de SOLAR (2010) foram conceituados e utilizados na abordagem do estudo. O primeiro, apesar de fragmentado, facilita o entendimento particular de cada parcela dos DDS. Já o segundo modelo unifica e interconecta os variados elementos dos DSS. Assim, analisou-se separadamente os componentes dos DSS: Ambiente de trabalho, Renda e Desemprego; Habitação e Serviços de Saúde; Redes Sociais e Educação; Alimentação e Estilo de Vida; Saneamento Básico e Higiene. Por conseguinte, interpretou-se, de forma integrada, os achados referentes aos DSS e suas influências na população, com um recorte final à realidade brasileira. **Conclusões:** Notou-se que a complexidade desses fatores e as inúmeras condicionantes apontam para a dificuldade de determinar uma única relação direta entre os DSS e as suas consequências, já que as relações entre cada componente dos DSS são múltiplas e interpoladas.

Palavras-chave: Determinantes Sociais da Saúde. Fatores Socioeconômicos. Saúde Pública.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

RASTREIO DE INTOXICAÇÕES EM FAMÍLIAS DE GESTANTES USUÁRIAS DE DROGAS DE ABUSO

Lashayane Eohanne Dias,¹ Marcia Regina Jupi Guedes,² Aroldo Gavioli,³ Sonia Regina Marangoni,⁴ Giovana Alves Santos,⁵ Mariana Brisola Bernardi,⁶ Magda Lúcia Felix de Oliveira,⁷

^{1,2,3,4,5,6,7} Programa de pós-Graduação em Enfermagem/ Universidade Estadual de Maringá

Introdução: O (re)conhecimento de vulnerabilidades na família e no ambiente estrutural domiciliar, e a ocorrência de intoxicação anterior na família, podem indicar medidas de cuidado preventivo familiar à este agravo. Nesse sentido, o rastreo de intoxicação em famílias de gestantes pode apontar “pistas” para processos preventivos, de intoxicação infantil principalmente naquelas famílias mais vulneráveis. **Objetivo:** Identificar intoxicações anteriores em famílias de gestantes usuárias de drogas. **Metodologia:** Estudo transversal, desenvolvido em três municípios do Paraná. Foram entrevistadas 476 gestantes que realizavam pré-natal, e informaram uso de drogas, em 14 unidades básicas de saúde de Maringá, seis de Paiçandu, e nove de Sarandi no período de dezembro de 2019 a fevereiro de 2020. Foi utilizado roteiro semiestruturado de entrevista, com variáveis sociodemográficas da gestante e da ocorrência de intoxicação familiar nos últimos 4 anos. Os dados receberam tratamento descritivo. Parecer ético Comitê de Ética 3.255.326. **Resultados:** Das 197 gestantes de Maringá (43,2%), 13 delas (6,60%) relataram ocorrência de intoxicação anterior na família; das 181 de Sarandi (39,6%), 20 (11,05%) informaram intoxicação anterior; e das 78 de Paiçandu (17,2%), 16 (20,5%) informaram familiares intoxicados anteriormente. A faixa etária das gestantes variou de 19 a 43 anos, mas em Paiçandu predominou menor faixa etária, de 19 a 25 anos (63%). Das 49 (10,75%) gestantes que relataram intoxicação em suas famílias, 14 (29%) eram intoxicações da própria gestante, e 8 (16%) de seus filhos. As intoxicações foram acidentais (31 - 61%) e tentativas de suicídio (11 - 22%). Domissanitários (23 - 47%) e medicamentos (16 - 33%) foram os principais grupos de agentes. **Conclusão:** Proporcionalmente o maior número de intoxicações aconteceu em Paiçandu, município onde predominou também, gestantes de menor faixa etária, indicando necessidade de ênfase de processo preventivo de intoxicação.

Palavras-chave: Intoxicação. Mulheres grávidas. Saúde da família.

Área temática: Condições Sociais e de Saúde.

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19.

Lílian Vitória Lima Leal¹, Ana Flávia Azevedo Lima², Gilles Renner de Oliveira Lopes³,
Izaildo Luna Tavares⁴

¹²³⁴Centro Universitário Estácio do Ceará

Introdução: Nesse contexto atual da covid 19, a unidade básica de saúde é responsável pelo atendimento resolutivo de cuidados aos pacientes com sintomas gripais evitando o agravamento de possíveis ocorrências da covid 19. Essa demanda de acompanhamento deu-se através de medidas que atendessem suas necessidades individuais e coletivas com orientações educativas seguindo os protocolos mediante consultas online, por ligações e videoconferências evitando assim a propagação do vírus por meio de triagem, monitoramento e rastreamento de casos da covid 19. **Objetivo:** Este trabalho objetivou analisar a atuação dos serviços de atenção primária para o controle da pandemia da Covid 19. **Metodologia:** Constitui-se de uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa. Para tanto, utilizou-se suporte em artigos publicados nos últimos 2 anos, realizado no mês de maio de 2021, nas bases de dados: SCIELO e LILACS. Destacaram-se as publicações nos idiomas inglês e português, seguindo os descritores: Atenção Primária; Covid 19; Pandemia; Enfermagem. Excluiu-se desta busca teses e dissertações. **Resultados:** Foram selecionados 18 artigos, destes 9 foram incluídos pois abordavam a temática específica. Evidenciou-se que a atenção primária é de fundamental importância no contexto do acolhimento, acompanhamento, implementação, diagnóstico e encaminhamento no processo saúde-doença da covid 19. Desta forma, medidas foram necessárias durante a pandemia para a prestação de serviços, tais quais a assistência de enfermagem juntamente com a equipe multidisciplinar garantindo segurança, a integridade e os resultados de seus pacientes, através de consultas virtuais, atendimentos com hora marcada e emergência de casos suspeitos da covid 19, além dos programas e estratégias já competentes do SUS. **Conclusões:** A atenção primária à saúde é imprescindível em tempos de pandemia, pois através dela, houve um planejamento direcionado no atendimento das demandas de saúde, buscando assim o indivíduo em sua totalidade a tratar possíveis acometimentos relacionados à pandemia.

Palavras-chave: Infecção por coronavírus. Unidade básica de saúde. Enfermagem.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM.

Ana Flávia Azevedo Lima¹, Gilles Renner de Oliveira Lopes², Lílian Vitória Lima Leal³, Aline Tomaz Carvalho⁴

¹²³⁴Centro Universitário Estácio do Ceará

Introdução: A promoção e prevenção com os cuidados na saúde do homem tornam-se cada vez mais relevantes. Dessa forma, esse homem deve ser protagonista do seu autocuidado e inserido no contexto da integralidade como parte do Sistema Único de Saúde (SUS). A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), apresenta a importância da participação desse indivíduo na conscientização dos seus direitos e deveres, adquirindo conhecimento e poder de decisão sobre suas escolhas. **Objetivo:** Compreender a percepção do enfermeiro na promoção do autocuidado ao público do gênero masculino. **Métodos:** A presente pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica, efetuada no mês de abril de 2021, em artigos científicos dos últimos cinco anos, a partir de pesquisas realizadas nas bases de dados LILACS e SCIELO através das palavras-chave: saúde do homem, enfermagem, atenção primária. **Resultados:** Foram selecionados no total 13 artigos, sendo 4 excluídos, pois não especificaram na metodologia qual o tipo de estudo, quanto aos 9 incluídos, seguiram de acordo com o ano da publicação e os descritores, sendo 2018 o ano de maior prevalência. O profissional da enfermagem é indispensável no processo da promoção do cuidado e na autopercepção da saúde através de estímulos e competências para entender e avaliar a manutenção da saúde, além de prevenir e minimizar riscos de patologias em seus pacientes. **Conclusão:** A promoção na saúde do homem através do enfermeiro é extremamente eficaz, pois através dela, ações educativas são realizadas para o bem-estar desse gênero, proporcionando medidas de promoção e prevenção para as necessidades básicas deste homem.

Palavras-chave: Gênero Masculino. Atenção Primária. Enfermagem.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO HOSPITALAR EM CASOS DE TERMINALIDADE E LUTO NA PANDEMIA DA COVID-19

Raquel Santos de Oliveira¹, Fernanda Ferreira dos Santos¹, Sideli Biazzi¹, Glauber Mendonça
Moreira¹

¹ Centro Universitário Adventista de São Paulo

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/170

Introdução: O contexto da pandemia tem exigido mudanças nas práticas profissionais da Psicologia hospitalar, principalmente no manejo das questões de morte e luto. Considerando a rapidez do curso natural da doença, das perdas em curto espaço de tempo, as dificuldades para realização de rituais de despedida, bem como de rituais funerários, a experiência de luto pode ser dificultada gerando adoecimento psíquico. **Objetivo:** Sistematizar conhecimentos sobre a atuação do psicólogo hospitalar em casos de terminalidade e luto e identificar as práticas de psicólogos em contexto de pandemia. **Método:** Por meio de revisão da literatura, foram sumarizadas experiências relatadas no Brasil através de um levantamento bibliográfico nas bases de dados. SciELO, PePSIC e Google acadêmico. **Resultados:** Os resultados deste estudo mostram que em decorrência da COVID-19, muitas pessoas vivenciam o luto antecipatório, causado pelos sentimentos de medo e ansiedade diante das preocupações e incertezas quanto ao futuro e acometimento pessoal e de familiares. **Considerações Finais:** Nesse cenário, novas práticas de assistência aos pacientes, como, organização de visitas familiares virtuais, atendimentos psicológicos on-line e construções de formas alternativas e respeitadas para ritualização dos processos vividos, como funerais online, enterros escalonados entre familiares e amigos, parecem essenciais para a promoção de estratégias saudáveis de enfrentamento ao luto.

Palavras-chave: Psicologia Hospitalar. Cuidado psicológico. Estratégias de enfrentamento.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

IMPLEMENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, NO INTERIOR DA BAHIA

Isabela Machado Sampaio C. Soares

Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana-Ba

Introdução: A Estratégia de Saúde da Família (ESF) constitui-se num importante veículo para a organização da atenção primária à saúde e busca desenvolver atividades de promoção, prevenção e recuperação da saúde dos indivíduos e da família, de forma integral e contínua. Elege como ponto central o estabelecimento de vínculos e a criação de laços de compromisso e de corresponsabilidade entre profissionais de saúde e a população, além de ter como foco a promoção da qualidade de vida. A avaliação multidimensional é um processo diagnóstico estruturado de múltiplas dimensões, frequentemente interdisciplinar, que serve para determinar as deficiências ou habilidades do ponto de vista clínico, psicossocial e funcional, com o objetivo de formular um plano de cuidados, coordenado e integrado, a curto, médio e longo prazos, visando especialmente a recuperação e/ou a manutenção da capacidade funcional. **Metodologia:** O trabalho trata-se de um relato de experiência, implicou em uma pesquisa qualitativa, agregando um estudo de observação participante, sobre a Avaliação multidimensional da Pessoa Idosa em uma cidade do interior da Bahia. **Resultados parciais:** Inicialmente o município aderiu ao Projeto “Apoio à Saúde da Pessoa Idosa, PROADI-SUS” onde uma equipe do Hospital Albert Einstein esteve na cidade e foi responsável em capacitar 120 (cento e vinte) profissionais da APS, com o propósito de atuarem como multiplicadores. Após vários encontros para o repasse das capacitações, foi dado início a implementação da Avaliação Multidimensional na Pessoa Idosa, que iniciou concomitantemente em 97 (noventa e sete) Unidade de Saúde da Família. **Conclusão:** O município ainda encontra-se em processo de implementação da avaliação multidimensional nos idosos, mas são perceptíveis as mudanças no estilo de vida, prática de hábitos de alimentação saudável, prática de atividade física com regularidade e precauções com quedas, os quais têm sido o precursor na melhoria da qualidade de vida da população no processo de envelhecimento.

Palavras chave: Saúde do Idoso. Atenção Primária.

Área Temática: Condições sociais e de saúde.

ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO MONITORAMENTO DE CASOS DE COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Paloma Carvalho Alves¹, Tereza Cristina Linhares Costa Melo², Jorge Luís Rodrigues dos Santos³, Maria Vivianne Ribeiro Nascimento⁴

Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia¹²³ / Faculdade Luciano Feijão⁴

Introdução: O presente trabalho consiste em um relato de experiência realizado a partir do telemonitoramento e teleatendimento dos casos suspeitos e confirmados de covid-19. **Objetivo:** As ações de enfrentamento ao vírus tiveram como objetivo garantir atenção à saúde integral e proteção do paciente, assim como oportunizar intervenções com a detecção precoce de sintomáticos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo, realizado no Centro de Saúde da Família Dr. Grijalba Mendes Carneiro, localizado na cidade de Sobral, na zona norte do estado do Ceará, entre os meses de abril a agosto de 2020. A equipe do monitoramento foi composta por Residentes Multiprofissionais em Saúde da Família e a equipe de Atenção Primária à Saúde. Aplicou-se nesse período o uso de tecnologias de informação e comunicação, como: telefone, computador e internet. **Resultados:** O acompanhamento dos pacientes foi realizado a partir da classificação por grupo de risco (pessoas com comorbidades; gestantes; puérperas; crianças menores de 5 anos e pessoas com mais de 60 anos). A comunicação com os pacientes acontecia uma vez ao dia, com exceção aos mais graves, que necessitavam de maior vigilância. Cada paciente foi acompanhado por um período mínimo de 14 dias, após esse período e com a remissão de sintomas por 72 horas, os pacientes tinham a liberação do isolamento social concedida. **Conclusões:** O monitoramento mostrou-se então uma ferramenta satisfatória, considerando as limitações impostas pela pandemia, visto que apesar da distância permitiu um acompanhamento eficiente e seguro dos pacientes, além de fortalecer o vínculo destes com os profissionais de saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Telemonitoramento. Covid-19.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

ENCONTRO DE PARASITOS ENTÉRICOS EM UMA COMUNIDADE ACADÊMICA

Edemilton Ribeiro Santos Junior¹, Raíssa da Silva Santos¹, Ana Lúcia Moreno Amor²

¹Bacharel(a) em Saúde e discente de Medicina – Centro de Ciências da Saúde / Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, CCS/UFRB, Santo Antônio de Jesus/BA

²Bióloga. Mestre em Patologia Humana. Dra em Biotecnologia em Saúde. Docente do Centro de Ciências da Saúde / Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, CCS/UFRB, Santo Antônio de Jesus/BA

Introdução: Sobre as doenças parasitárias, o processo saúde-doença é multivariado, logo, embora haja maior predominância de parasitos entéricos em populações com baixa escolaridade e menor poder socioeconômico, isso não é um padrão universal, visto a taxa de transmissibilidade variável, a existência da tríade epidemiológica da infecção e a ausência de hábitos de higiene, entre outros fatores. **Objetivo:** Identificar parasitos intestinais em uma comunidade acadêmica de Santo Antônio de Jesus – Bahia. **Metodologia:** A pesquisa ocorreu entre fevereiro de 2018 e março de 2020, com 121 participantes (92 discentes, 5 docentes, 5 técnicos e 19 servidores terceirizados) do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Para a pesquisa de enteroparasitos, foram empregados os métodos Hoffmann, Pons e Janer e o método de Rugai. Para que fosse realizada a coleta das amostras de fezes humanas, cada participante assinou um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **Resultados:** Por categoria participante registra-se os seguintes achados para positividade nas amostras: 78,7% dos discentes; 14,9 dos terceirizados; 4,3% dos docentes e 2,1% dos técnicos. Em linhas gerais, encontrou-se uma positividade de 38,80% nas amostras analisadas, com maiores prevalências para participantes do sexo/gênero feminina/o (66,0%) e predominância dos protozoários *Endolimax nana* (78,70%) e *Giardia duodenalis* (21,30%). **Conclusões:** Os achados se constituem em extrema relevância para a discussão de medidas de higiene, pois o encontro de parasitos entéricos em uma determinada população e/ou em sujeitos de populações diversas, está atrelado à existência de veiculação hídrica e alimentar, logo, podendo haver contaminação fecal-oral.

Palavras-chave: Enteroparasitos. Pesquisa. Universidade.

Área Temática: Condições sociais e de Saúde.

REABILITAÇÃO PULMONAR E COVID-19: MELHORA DE PROGNÓSTICO EM PACIENTES PÓS ALTA HOSPITALAR

Emanuella Graciela Borges Fonseca¹, Joana de Oliveira Tavares¹, Luíza Katarine da Silva Moura¹, Victória Alves Leite¹

União Metropolitana de Educação e Cultura¹

Introdução: A reabilitação pulmonar (RP) é essencial no tratamento da Coronavirus Disease (COVID-19), caracterizada pela evolução para Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS). Isso porque a RP proporciona redução dos efeitos deletérios decorrentes da longa permanência intra-hospitalar. **Objetivo:** Descrever a reabilitação pulmonar na melhora de prognóstico nos pacientes pós-COVID-19. **Método:** Pesquisa de abordagem qualitativa e bibliográfica realizada no período de março a maio de 2021, pelo acesso online à base de dados PubMed. Foram selecionados artigos publicados na língua inglesa, entre o período de 2020 a 2021. As palavras-chave utilizadas foram rehabilitation, pulmonary e COVID-19. **Resultado:** A RP deve ser iniciada na internação do paciente estável e continuada após a alta hospitalar, para melhorar os sintomas respiratórios e manter a perviedade da via aérea. Na fase pós-hospitalar, a reabilitação deve ser individualizada e feita com suporte psicológico e nutricional, bem como mudanças educacionais e comportamentais. Além disso, é feita com treinamento aeróbico leve a moderado, fortalecimento muscular, manutenção do equilíbrio, exercícios respiratórios e higiene brônquica. Ademais, esse tratamento contribui no aumento da capacidade de exercícios, reduz a depressão e ansiedade, melhora a qualidade de vida relacionada à saúde, fadiga, força dos músculos respiratórios e função muscular esquelética dos membros superiores e inferiores. **Conclusões:** A realização da RP pós alta hospitalar é útil e segura, desde que respeite a individualidade dos pacientes recuperados da COVID-19. Assim, ela contribui para o retorno do paciente à vida familiar e à sociedade com celeridade. Portanto, melhora o prognóstico do paciente e reduz a mortalidade da doença.

Palavras-chave: Recuperação pulmonar. Pós-hospitalar. SARS-CoV-2.

Área temática: Condições Sociais e de Saúde.

TELEMONITORAMENTO COMO FERRAMENTA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE NO ENFRENTAMENTO À COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Aimée Giovanna da Silva Silva¹, Alynny Leal Santos², Cassandra Santos da Cunha³, William Vieira Fernandes⁴, Wesley Ribeiro de Moraes⁵, Mayara Lopes de Jesus⁶, Soraya Dantas Santiago dos Anjos⁷

^{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7}Universidade Estadual de Santa Cruz

Introdução: O alto poder de transmissão do novo coronavírus levou a Organização Mundial de Saúde a declarar estado de pandemia em março do ano de 2020. Entre as formas de combate à COVID-19, o tele monitoramento visa acompanhar de forma remota os casos suspeitos e confirmados para a doença, apresenta-se como uma estratégia de resposta da Atenção Primária à Saúde frente a pandemia, possibilitando a manutenção do cuidado integral e continuado. **Objetivo:** Relatar a experiência do enfrentamento à pandemia, através do telemonitoramento dos casos suspeitos e confirmados da doença COVID-19, da população adstrita no território de uma Unidade de Saúde da Família (USF), realizado por uma equipe multiprofissional de saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido num território da Estratégia de Saúde da Família, em um município do sul do estado da Bahia. **Resultados:** A equipe multiprofissional da USF vem obtendo êxito ao realizar o telemonitoramento dos casos notificados. Além de realizar o acompanhamento da evolução da doença, o monitoramento possibilita a resolutividade nos casos leves e encaminhamento dos casos graves aos centros de referência do município. Ademais, a equipe realiza escuta qualificada, acolhimento e fornece orientações quanto aos modos de prevenção da doença e distanciamento social durante às chamadas telefônicas. **Considerações Finais:** O monitoramento remoto permite o acompanhamento, resolutividade, avaliação de risco e gravidade, e encaminhamento adequado dos casos de COVID-19. Portanto, essa ferramenta contribui na mitigação da transmissão comunitária da doença, na resposta às demandas impostas pela pandemia e sobretudo na manutenção da assistência integral aos usuários, evidenciando a importância do trabalho da equipe multiprofissional.

Palavras Chave: Monitoramento remoto. Coronavírus. Estratégia de Saúde da Família.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

A RELAÇÃO DO EXCESSO DE PESO CORPORAL COM O DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER NO BRASIL

João Lucas Lima de Almeida¹, Vitória Prado da Cunha², Diego da Silva Menezes³, Vitória Araújo Gonçalves Ribeiro⁴

^{1, 2, 3, 4} UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Introdução: Segundo o IBGE, cerca de 82 milhões de brasileiros estão acima do peso, o que pode resultar no aumento de doenças, principalmente cardiovasculares. Mas outro problema emerge: o aumento de casos de neoplasias. O câncer é a 2ª maior causa de morte no país, e o combate ao sobrepeso e a obesidade são fundamentais, pois alguns cânceres estão relacionados com o acúmulo excessivo de gordura corporal, o qual é causado principalmente pelo sedentarismo e pela alimentação inadequada. **Objetivo:** Discutir a importância de medidas referentes ao combate do sobrepeso e da obesidade, tendo em vista a implicação desses fatores no desenvolvimento do câncer. **Metodologia:** Revisão literária de 8 artigos extraídos das plataformas SciELO e Google Acadêmico, através da ferramenta “busca” das palavras-chaves “câncer”, “obesidade” e “sobrepeso”. Além disso, levantamento de dados do site do INCA. **Resultados:** Segundo o INCA, a adequação do peso está associada à prevenção de diversos tipos de câncer, como cólon e reto, estômago e mama. No Brasil, aproximadamente 59,6% da população está acima do peso, e conseqüentemente, apresentam fator de risco para o câncer. Isso é causado principalmente pela alimentação inadequada associada com sedentarismo. Esse contexto está relacionado com o quadro de incidência de neoplasias no Brasil. Em 2020, houve 20.540 casos de câncer de cólon e reto em homens e 66.280 casos de câncer de mama em mulheres, e muitos casos tiveram relação direta com excesso de peso. **Conclusões:** Apesar de o câncer apresentar vários fatores para o seu desenvolvimento, entende-se que o excesso de peso é um dos fatores preponderantes para o surgimento de neoplasias. Cabe ao poder público promover a adoção de um estilo de vida saudável na população para prevenir casos de câncer no país, o que diminuiria o número de óbitos e os gastos na saúde.

Palavras-chave: Neoplasias. Sobrepeso. Obesidade.

Área temática: Condições sociais e de Saúde.

CONSEQUÊNCIAS DA AUTOMEDICAÇÃO QUANTO AO USO DE ANTICONCEPCIONAIS EM ADOLESCENTES: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.

Valdez Coelho dos Santos¹, Camila Cibele dos Santos Holanda Ramos¹

¹Faculdade Madre Tereza

Introdução: A adolescência corresponde ao período da vida entre os 10 e 19 anos, no qual ocorrem profundas mudanças, caracterizadas principalmente pelo crescimento rápido e surgimento das características sexuais secundárias. Essa fase de transformação na vida da mulher é seguida também de um conhecimento íntimo de seu corpo, o período em que seus hormônios sexuais começam a aflorar e conseqüentemente algumas já iniciam a vida sexual, que por sua vez, veem nos anticoncepcionais um aliado à prevenção para gravidez indesejada. **Objetivo:** Identificar as conseqüências do uso de anticoncepcionais por adolescentes sem acompanhamento de um profissional da saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, que utilizou como base artigos científicos publicados nos últimos 20 anos, em português, retirados de base de dados online como Scielo, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). **Resultados:** Esse estudo utilizou para a análise o total de 26 artigos científicos que demonstraram em sua maioria que dentre os métodos contraceptivos, a contracepção hormonal é a mais prevalente, sendo usada por mais de 200 milhões de mulheres em todo o mundo e cada vez mais estudos comprovam que patologias podem aparecer com o passar do tempo, tais como: o aumento do risco de trombose venosa e arterial, a probabilidade de acidente vascular cerebral, a predisposição ao aparecimento de carcinoma de mama, o surgimento do vírus do papiloma humano (HPV) e hipotireoidismo. **Conclusão:** É notório que tudo o que é usado de maneira desordenada venha causar algum dano, com métodos contraceptivos não seria diferente e por se tratar de hormônios, eles devem ter uma atenção diferenciada bem como uma avaliação pelo profissional de saúde sobre seus riscos, para que seus efeitos colaterais sejam menores.

Palavras-chave: Automedicação. Anticoncepcionais. Adolescentes.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

COMPETÊNCIA CULTURAL NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBTQIA+

**Ilana Maria Brasil do Espírito Santo¹, Napoleão Bonaparte de Sousa Júnior², Mariana Ayremoraes Barbosa², Leone Maria Damasceno Soares¹, Jonatan de Mora Bacelar³, Enio Braga Fernandes Vieira⁴, Luana de Gois Silva Fernandes⁵, Francilio de Sousa Carvalho¹
Francisca de Aquino Vieira Costa³**

¹UNINOVAFAPI, ²Universidade Federal do Piauí, ³UNINASSAU, ⁴Fundação Técnico educacional Souza Marques, Universidade Estácio de Sá⁵, Centro Universitário Santo Agostinho⁶

⁵Instituição/ Universidade, ⁶Instituição/ Universidade

Introdução: As populações lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, queers, intersexuais, assexuais (LGBTQIA+), sofrem com estigmatização social e discriminação, refletindo em dificuldades para acessar os serviços de saúde, por isso a competência cultural na assistência a saúde é crucial, posto que alberga concomitantemente a agregação de comportamentos, atitudes e políticas que congruente unem-se para proporcionar a execução de trabalhos mais eficazes mesmo diante de contextos interculturais. **Objetivo:** Analisar a assistência à saúde culturalmente competente da população LGBTQIA+. **Metodologia:** Revisão narrativa, descritiva e qualitativa, fundamentada pela busca na PubMed, *SciELO* e BVS, utilizando os Descritores: Acesso aos Serviços de Saúde; Minorias Sexuais e de Gênero e Competência Cultural. Foram incluídos estudos integrais, nos idiomas português, inglês e espanhol, sendo excluídos os textos incompletos, duplicados, *downloads* indisponíveis e que não correspondia o tema. **Resultados:** Encontraram-se 345 estudos, mas apenas 7 foram selecionados para análise, onde constatou-se escassez em discussões na literatura sobre a temática. Compreendendo que obstáculos como insuficiência de conhecimento dos prestadores de assistência a população LGBTQIA+ e suas necessidades específicas, culmina na inabilidade para atendê-los apropriadamente. Com isso, o cuidado culturalmente competente é relevante, pois visa à promoção a saúde qualificada dessas pessoas, mediante a indispensabilidade de cuidados distintos tencionando reduzir as disparidades, dessa forma, os profissionais de saúde, devem fornecer cuidados culturalmente competentes, para garantir relações respeitadas, humanizadas e imparciais, para assim melhorar o acesso desse grupo aos serviços de saúde. **Conclusão:** Evidenciou-se a premência em estudos que envolvam a população LGBTQIA+ relacionados à competência cultural no âmbito da assistência em saúde para subsidiar discussões mais profunda e conscientização dos profissionais sobre suas necessidades.

Palavras-chave: Cuidado Culturalmente Competente. Pessoas LGBTQIA+. Pesquisa Bibliográfica.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

A IMUNIZAÇÃO DE GESTANTES CONTRA A COVID-19 E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE MATERNA

Gabrieli Batista de Oliveira¹; Amanda Oliveira Lima²; Débora Maria da Costa Carvalho³; Ivanildo Gonçalves Costa Júnior⁴; Denival Nascimento Vieira Júnior⁵.

^{1,2,3,4}Acadêmico de Enfermagem, Universidade Federal do Piauí (UFPI/CSHNB), Picos, Piauí, ⁵Enfermeiro. Aluno de Mestrado pelo Programa da Pós-Graduação em Biologia de Sistemas – Instituto de Ciências Biomédicas/Universidade de São Paulo (ICB – USP).

Introdução: A COVID-19 é uma doença que alastrou-se pelo mundo e vem causando preocupação desde o final do ano de 2019, resultando em pandemia, considerada como emergência de Saúde Pública pela Organização Mundial da Saúde, o que instigou a comunidade acadêmica mundial a buscar medidas terapêuticas e vacinas para controlar sua transmissão. As vacinas se apresentam como fortes aliadas da saúde pública devido a eficácia na prevenção, controle e erradicação de doenças infecto-contagiosas. Com isso, a busca pelo desenvolvimento de vacinas que combatam a transmissão e/ou diminuam os efeitos da COVID-19 tornou-se meta mundial. O Brasil é o país com maior índice de mortalidade materna por COVID-19, as gestantes constituem grande grupo de risco, devido suas condições clínicas que as tornam suscetíveis a infecções, a **Objetivo:** Analisar a importância da imunização contra o novo coronavírus em gestantes e seus impactos na saúde materna. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de artigos e manuais, contidos nas bases de dados: BVS, Pubmed e Scielo, publicados a partir de março de 2020 nos idiomas português e inglês, foram analisados 15 estudos. **Resultados:** Embora desenvolvidos inúmeros estudos, há ainda imprecisões em relação ao coronavírus, em meio as incongruências às vacinas mostram-se eficazes e seguras, pois averiguou-se sua beneficência em gestantes com comorbidades e demais grupos imunizados no Brasil, atentando-se para a redução no número de infectados e hospitalizados, também redução no tempo de internação e óbitos por COVID19 e nas complicações subsequentes, reduzindo de forma significativa a morbi-mortalidade materna. Não obstante, os países que imunizaram gestantes apresentaram resultados promissores. **Conclusão:** Tendo em vista os resultados obtidos, é de interesse científico estudos que comprovem a eficácia da imunização de grávidas com a possível ampliação da imunização a todas as gestantes como estratégia preventiva à saúde materna.

Palavras-chave: Infecções por Coronavirus. Imunização. Gravidez.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR SEGURO AO PACIENTE COM COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA

Laura Akemi Storer Makita¹, Talita Lopes Garçon², Andressa Aya Ohta³, Herbert Leopoldo de Freitas Goes⁴

^{1,2,3,4}Universidade Estadual de Maringá – PR, Brasil

Introdução: Em 2020, o Ministério da Saúde, declarou emergência em saúde pública pela doença COVID-19 reconhecendo a demanda de medidas preventivas, contenção de riscos e agravos à saúde pública. São poucos estudos realizados no atendimento pré-hospitalar devido as particularidades deste tipo de serviço, no qual profissionais e pacientes estão expostos diariamente ao patógeno. **Objetivo:** Avaliar a segurança do profissional de saúde durante o atendimento pré-hospitalar ao paciente com COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura baseada na busca e análise de estudos publicados entre 2020 e 2021 em bases de dados científicas disponíveis na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Pan American Health Organization – Institutional Repository for Information Sharing*, Base de Dados em Enfermagem e Coleção – SUS. Na busca foram usados os descritores: infecções por coronavírus, assistência pré-hospitalar, Pandemia, Critérios de inclusão: artigos completos em português. Excluíram-se textos que não eram de domínio público. Títulos publicados em mais de uma base foram considerados duplicados. Foram encontradas 253 publicações, 2 atenderam aos pautados nos seis passos. **Resultados:** Os artigos apontaram a importância dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI). “Assistência pré-hospitalar por ambulância no contexto das infecções por coronavírus” verificou a demonstração do uso dos EPI preconizados na capacitação da equipe são imprescindíveis para redução do risco de contaminação e “O cirurgião de trauma e emergência na era da pandemia de COVID-19” trouxe as especificidades destes equipamentos. **Conclusões:** O estudo evidenciou a importância do uso correto do EPI como meio de segurança ao profissional no atendimento pré-hospitalar para pacientes com COVID19, e que muitas vezes a equipe está sem o EPI adequado e/ou utilizando incorretamente. Nesse sentido, proporcionar informação e a disponibilização dos EPIs são peças-chaves para minimizar o risco de exposição e fornecer uma assistência segura.

Palavras-chave: Assistência pré-hospitalar. Pandemia. Infecções por coronavírus.

Área temática: Condições sociais e de Saúde.

AUXILIANDO NA ACEITAÇÃO E COMPREENSÃO DO DIAGNÓSTICO DE DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E/OU MÚLTIPLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Dalolio Valente¹, Myllena Letycia da Silva Batista¹, Júnior Raí Pacheco Ortiz¹,
Margine Ileana Toledo Pérez¹, Anália Rosário Lopes¹

¹ Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), Foz do Iguaçu-PR.

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/34

Introdução: a chegada de uma criança com deficiência intelectual e/ou múltipla é uma etapa de difícil compreensão para pais e familiares, o período vem acompanhado de sentimentos como negação e tristeza. Assim, infere-se que a anúncio do diagnóstico é delicada e muito influente nas reações dos responsáveis, podendo induzir a procura por serviços adequados e conseqüentemente melhor qualidade de vida dos afetados ou intensificação do sofrimento e atrasos na procura por serviços de assistência. **Objetivo:** auxiliar pais e familiares na aceitação e compreensão do diagnóstico de crianças com deficiência intelectual e/ou múltipla atendidas na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de um município na região Sul do Brasil. **Metodologia:** em fevereiro de 2021 teve início um projeto de extensão entre a Universidade e a APAE municipal, com alunos e professores do curso de Medicina, Saúde Coletiva e Administração Pública. Foram realizadas visitas e entrevistas com os profissionais da associação a fim de se conhecer as principais demandas e possíveis assistências nessa parceria. A partir dessa etapa foi identificada a necessidade de auxílio e esclarecimentos aos pais das crianças quanto a compreensão e aceitação do diagnóstico. Portanto, iniciou-se o desenvolvimento de materiais (textos e vídeos) educativos buscando-se atender esta questão. **Resultados:** até o momento foi realizado uma matéria sobre a temática “Aceitando o Diagnóstico” para o website, página do Facebook e Instagram da associação fornecendo informações de apoio aos pais, com orientações quanto ao melhor aproveitamento das consultas com os profissionais especialistas, questionando sobre prognósticos, tratamentos, serviços de reabilitação disponíveis, entre outras. Também está em desenvolvimento um vídeo educacional voltado para pais e/ou responsáveis de crianças com deficiência. **Considerações Finais:** a aceitação e compreensão do diagnóstico é o primeiro passo para um cuidado efetivo. Espera-se que a continuação dos trabalhos de extensão contribua com novas e efetivas intervenções.

Palavras-chave: APAE. Inclusão. Crianças.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DEPRESSÃO NA TERCEIRA IDADE

Francisca de Aquino Vieira Costa¹, Gilberto Silva Santos¹, Ilana Maria Brasil do Espírito Santo², Iraci de Sousa e Silva⁴, Nadia Samyra Vieira da Silva Souza³, Rosane da Silva Santana⁵

¹Centro Universitário Maurício de Nassau, ²Centro Universitário UNINOVAFAPI, ³Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA), ⁴Cristo Faculdade Piauí(CHRISFAPI), ⁵Universidade Federal do Ceará (UFC)

Introdução: A depressão é um transtorno mental que acomete 1 a 2% dos idosos, mais de 10 a 12% dos desses frequentam hospitais ou centros de saúde. Essa doença pode ser causada por alterações de neurotransmissores (caráter endógeno) e ter um caráter ambiental reativo, como, uma perda financeira grave, fim de um relacionamento ou uma doença que cause incapacidade no indivíduo **Objetivo:** Analisar as produções científicas publicadas sobre atuação da Enfermagem no cuidado ao paciente com depressão na terceira idade. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura realizada na biblioteca eletrônica SciELO e na base de dado LILACS publicados nos últimos 5 anos (2014 a 2018). Foram incluídos artigos originais que abordaram a temática, publicados em texto completo e língua inglesa e portuguesa com acesso gratuito. E excluídos aqueles que não atenderam a temática, trabalhos incompletos e com duplicidade. **Resultados:** A enfermagem atua como parte integrante no cuidado multidisciplinar ao idoso, identifica suas necessidades, minimiza as dificuldades existentes, favorece uma melhor qualidade de vida, compreende a funcionalidade da família do idoso com depressão, subsidia o planejamento de cuidados para o idoso, promove o envolvimento familiar na tentativa de evitar ou minimizar a ocorrência de sintomas depressivos. **Conclusão:** A enfermagem, com o desígnio de acolher e acompanhar o idoso, atuando no cuidado direto e contínuo, deve buscar intervenções que promovam o envolvimento familiar na tentativa de evitar ou minimizar a ocorrência de sintomas depressivos. As ações de enfermagem frente aos idosos com depressão requer atenção, cuidado e preparo profissional, sendo capaz de identificar a condição e necessidade dos idosos, a fim de melhorar sua qualidade de vida, durante o processo de envelhecimento.

Palavras-chave: Equipe de Enfermagem. Idosos. Transtornos mental.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM PARA SEGURANÇA DO PACIENTE

Francisca de Aquino Vieira Costa¹, Gilberto Silva Santos¹, Ilana Maria Brasil do Espírito Santo², Rosane da Silva Santana³

¹Centro Universitário Maurício de Nassau, ²Centro Universitário UNINOVAFAPI, ³Universidade Federal do Ceará (UFC)

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) define segurança do paciente como a diminuição do risco de danos desnecessários a um mínimo aceitável. Dentre as inúmeras profissões da área da saúde, a enfermagem está na linha de frente quando se trata da segurança, visto que é o profissional que está envolvido com o cuidado e proteção dos pacientes constantemente. **Objetivo:** Analisar as contribuições da enfermagem para segurança do paciente segundo as evidências científicas. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura realizada na biblioteca eletrônica SciELO e nas bases de dados PUBMED e LILACS. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra publicados em periódicos nacionais e internacionais no período de janeiro a abril de 2021. E excluídos artigos duplicados e relatos de experiências, textos incompletos (resumos). **Resultados:** As contribuições da enfermagem na segurança do paciente foram implantar subsídios e estratégias, como a utilização de protocolos e checklists, para que sejam realizadas ações que viabilizem uma assistência livre de danos aos pacientes, uma assistência mais segura e de qualidade, criar a cultura de segurança, com foco na eficiência, qualidade, realizando gestão ativa e participativa, promovendo a participação de todos profissionais da saúde, além da implementação da cultura de educação continuada de maneira constante em todas as questões vinculadas ao processo de trabalho e segurança do paciente. **Conclusão:** Foi possível perceber que a enfermagem possui uma contribuição de grande relevância no que se refere à segurança do paciente na assistência à saúde com base em evidências, seja de maneira direta ou indiretamente, atuando no seu papel como educador, líder, motivador, gerente e condutor na execução de protocolos.

Palavras-chave: Cuidados. Enfermagem. Segurança do paciente.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

A DESIGUALDADE SOCIOECONÔMICA NO ACESSO À TERAPIA MEDICAMENTOSA PARA PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2

Eugênio Barros Bortoluzi^{1,2}; Marianny Diniz Alves¹; Fernanda Gama de Barros¹; Ialy Beatriz Lima Ferreira¹; Sabryna Ribeiro Silva¹; Taís Regina Dias Gama Nunes¹

¹ Graduando(a) em Medicina, Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande (FCM/UNIFACISA), Campina Grande, Paraíba. ² Mestrado em Saúde Pública, Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campina Grande, Paraíba.

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/77

Introdução: A Diabetes Mellitus do tipo 2 (DM2) é uma doença caracterizada pela hiperglicemia crônica, que pode estar associada a hipertensão arterial, dislipidemia e/ou diversas outras condições. Tem etiologia múltipla, com componentes genéticos e ambientais que contribuem para incapacitação ou falta da insulina. Apesar de não ter cura, o tratamento prolonga a expectativa de vida do portador, bem como diminui a ocorrência de complicações. **Objetivo:** Comparar, de forma crítica, todas as opções medicamentosas para o tratamento da Diabetes Mellitus tipo 2 com os medicamentos fornecidos gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). **Metodologia:** Tratou-se de um estudo de revisão de literatura bibliográfico, onde foram revistas as principais diretrizes nacionais e internacionais para o tratamento medicamentoso da DM2, especialmente da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) e da *American Diabetes Association* (ADA), relacionando com a oferta desses fármacos pelo SUS, através da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME). **Resultados:** Observou-se que pacientes que não possuem condição financeira para a aquisição privada de medicamentos anti-diabéticos orais das classes dos inibidores da SGLT2, dos agonistas do GLP-1 ou dos inibidores da Dipeptidil Peptidase 4 (iDPP4), especialmente aqueles que sofrem com doença cardiovascular aterosclerótica, insuficiência cardíaca ou doença renal crônica, terão que ingressar, precocemente, em um tratamento constituído por sulfonilurêias ou diretamente pela insulina basal, após a monoterapia com a Metformina, o que favorece a progressão mais rápida da doença, além de conferir um maior risco de crises hipoglicêmicas graves nesses indivíduos. **Conclusões:** A desigualdade socioeconômica no acesso aos tratamentos é percebida em todo o leque dos cuidados de saúde, incluindo a diabetes. Apesar dos avanços tecnológicos no desenvolvimento de novas drogas, o Estado brasileiro ainda não é capaz de prover tratamento de forma equânime para uma doença altamente prevalente, como a diabetes mellitus tipo 2, nos diversos segmentos sociais da população.

Palavras-chave: Diabetes. Adesão ao Tratamento. Fatores Socioeconômicos.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

TERRITORIALIZAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: CUIDADOS EM SAÚDE POR MEIO DE FERRAMENTAS VIRTUAIS

Izabel Viviane de Oliveira Fagundes¹, César Luis Porpino Santos da Silva Júnior¹

¹Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Escola Multicampi de Ciências Médicas – EMCM/UFRN

Introdução: A lógica do território e o processo de territorialização é de extrema importância quando se trata de saúde pública. A territorialização e o mapeamento de famílias/indivíduos na comunidade são atribuições comuns a todos os profissionais de saúde, trazendo essa lógica tanto como estratégia central para a organização das equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF), como também para o entendimento das necessidades de saúde da população, principalmente no momento do enfrentamento à Covid-19. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas por residentes do primeiro ano a partir do processo de territorialização e sua influência nos atendimentos virtuais no momento pandêmico. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado a partir de reflexões acerca da atuação de residentes multiprofissionais em Atenção Básica, pelo processo de territorialização e sua influência no teleatendimento criado em uma Unidade Básica de Saúde no interior do Rio Grande do Norte. **Resultados:** No contexto pandêmico criado pela Covid-19, os teleatendimentos se tornaram uma boa alternativa para manter uma comunicação direta com os usuários adscritos no território. Com isso, intensificou-se a percepção da importância do processo de territorialização no que se refere à Atenção Primária à Saúde (APS). Conhecer de maneira pregressa as famílias, suas ruas, moradias e costumes para o contexto virtual, facilitou o entendimento das necessidades de saúde dos usuários e consequentemente, auxiliou na coordenação do cuidado de sua necessidade e na sua resolução. **Considerações finais:** Dessa maneira, a territorialização não pode ser desvinculada ao contexto dos atendimentos virtuais, pelo contrário, é necessário um conhecimento cada vez maior sobre a dinamicidade do território e dos usuários, para compreender de maneira clara e eficaz a sua necessidade a partir das barreiras causadas pelas telas dos ambientes virtuais.

Palavras-chave: Território. Covid-19. Telemedicina.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

OS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO E AS ALTERNATIVAS DE ASSISTÊNCIA IMPLEMENTADAS

Diego da Silva Menezes¹, Vitória Prado da Cunha², Vitória Araújo Gonçalves Ribeiro³, João Lucas Lima de Almeida⁴

¹²³⁴Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

Introdução: A COVID-19, causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), é uma das patologias mais preocupantes para a saúde da população mundial hodiernamente, sendo que existem grupos de risco mais susceptíveis a contrair tal afecção e evoluir para um quadro clínico grave, como os portadores de neoplasias. Desse modo, a ida às unidades de saúde é tida como um grave risco de contaminação por esses pacientes. **Objetivo:** Analisar os impactos evidenciados nos atendimentos e tratamentos destinados a esse público-alvo, bem como elencar as condutas alternativas de assistência utilizadas pelos profissionais de saúde. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura elaborada por meio de pesquisas nas bases de dados da Biblioteca Eletrônica Online (SciELO) e Medline. Os descritores “Impactos”, “Covid-19”, “Pandemia” e “Tratamento Oncológico” foram cruzados com o operador Booleano AND. Por fim, foram selecionados 10 artigos pelos critérios de inclusão de pertinência temática, disponibilidade na íntegra e com idioma em português. **Resultados:** Observou-se uma mudança no padrão e no quantitativo dos atendimentos dos pacientes oncológicos. Com isso, houve a adoção de estratégias para evitar a ida desnecessária desse público às unidades de saúde, além do estabelecimento de protocolos locais de biossegurança para os atendimentos presenciais. **Conclusão:** A Pandemia de COVID-19 impactou negativamente no tratamento oncológico, em que, inicialmente, houve um declínio no número de pacientes atendidos e consequente comprometimento do prognóstico. Portanto, a implementação de estratégias para os atendimentos contribuiu para otimizar a assistência prestada e mitigar a possibilidade de transmissão da COVID-19 para tal público.

Palavras-Chave: Impactos. COVID-19. Tratamento Oncológico.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

PROGRAMA DE ATENÇÃO ODONTOLÓGICA À GESTANTE: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE.

Alan Wagner de Sousa Lima¹, Paula Cristina Pelli Paiva¹

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Objetivo do projeto de extensão foi realizar ações de educação e promoção em saúde para pacientes gestantes cadastradas no Município de Diamantina/MG. O programa foi idealizado para além das ações preventivas atuar em atendimento clínico realizando atividades preventivas e curativas, porém devido à pandemia pelo COVID 19, que culminou na suspensão das atividades presenciais, o projeto teve que ser adaptado para o formato remoto. É de extrema importância que as gestantes tenham acesso às informações a cerca da sua saúde bucal e das possíveis alterações fisiológicas que podem acontecer durante a gestação e os cuidados essenciais para seu bem-estar do bebê. Por estarem no período gestacional, elas se tornam mais susceptíveis as mudanças de hábitos. Para tanto foram desenvolvidas atividades utilizando as redes sociais *Facebook* e *Instagram* através de postagens semanais abordando diversos temas relacionados às gestantes, aos cuidados essenciais, saúde bucal e do bebê. O objetivo dessas postagens foi informar, orientar e sanar quaisquer dúvidas a fim de amenizar a ausência das ações presenciais e criar uma rede de interação. Foram abordados mitos sobre atendimento odontológico em gestante, quais procedimentos podem ser realizados, riscos das doenças bucais na gestação, orientações de higiene bucal tanto da mãe quanto do bebê, importância do pré-natal odontológico, dentre outros. Também foram disponibilizados contatos para interação com as pacientes, retiradas de dúvidas e informações complementares. Observou-se boa adesão do público alvo devido ao grande alcance das redes sociais, tendo desta forma obtido participação de pacientes de outras localidades, o que somente foi possível pelo formato adotado para o projeto.

Palavras-chave: Odontologia. Gestante. Educação em Saúde

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

MATERIALIZAÇÃO DA REFORMA PSIQUIÁTRICA: HUMANIZAÇÃO NO CONTEXTO DOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)

Sabryna Ribeiro Silva¹, Ialy Beatriz Lima Ferreira¹, Fernanda Gama de Barros¹, Eugênio Barros Bortoluzi¹

¹Centro Universitário Unifacisa

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/148

Introdução: Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) funcionam como instrumentos antimanicomiais do Sistema Único de Saúde (SUS), onde é feito um acolhimento com assistência multiprofissional em saúde mental. Há estratégias de humanização do SUS nos CAPS, seguindo a Política Nacional de Humanização, Política Nacional de Saúde Mental bem como o Projeto Terapêutico Singular, para proporcionar saúde na individualidade e quebrar com o saber tradicional pré-reforma psiquiátrica. Entretanto, mudanças sociopolíticas e discussões pró-manicomiais ganharam voz nos últimos anos, marcando retrocessos. **Objetivo:** Expor, de maneira imparcial, atuais benefícios do longo processo de humanização nos CAPS e conflitos que ainda predominam diante da condição biologicista em saúde mental para com os usuários. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, para reunir dados e informações acerca do tema de Humanização no contexto do CAPS, por meio da plataforma SciELO, estruturando uma análise científica para registro e comparação. **Resultados:** Percebe-se que há uma má articulação intersetorial, estigmas e preconceitos presentes nos serviços CAPS. Na portaria n. 3.588 de 21 de dezembro de 2017, observa-se ainda mais um favorecimento financeiro à nível hospitalar, diminuindo os financiamentos para o CAPS e serviços extra-hospitalares, trazendo retrocessos em humanização e potenciais indícios do antigo modelo hospitalocêntrico. Não obstante, o protagonismo dos usuários ainda é consenso e, de fato, a humanização presente entre profissionais e usuários amplia o cuidado e vincula ao serviço, sendo fundamental que os usuários do CAPS compreendam a sua atenção para alcançar a singularidade e integralidade no sistema. **Conclusões:** Apesar de obstáculos de cunho pré-reformista, estes são minoria diante do cenário prático do CAPS. Todavia, não se pode deixar de problematizar a abordagem higienista e focar na desinstitucionalização em saúde mental. É fundamental a ampliação do olhar para necessidades dos usuários em sua totalidade, visando a expansão da humanização nos Centros de Atenção Psicossocial.

Palavras-chave: Saúde Mental. PNH. Desinstitucionalização.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

CUIDADOS PALIATIVOS: UMA ABORDAGEM FAMILIAR

Ana Patrícia Nogueira Aguiar¹, Jacqueline Jaguaribe Bezerra², Keila Renata Pereira³, Moema Maria de Freitas Batista⁴

^{1,2,3,4}Hospital e Maternidade José Martiniano de Alencar

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/137

Introdução: De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), cuidado paliativo é uma abordagem ou tratamento que melhora a qualidade de vida de pacientes e familiares diante de doenças que ameacem a continuidade da vida. Os cuidados paliativos são iniciados quando o tratamento curativo deixa de ser o objetivo. **Objetivo:** destacar o papel da família na terapêutica paliativa através de um relato de experiência. **Metodologia:** o relato de experiência se desenvolveu com uma idosa de 93 anos atendida por um plano de saúde de Fortaleza-CE, que contava com familiares na sua rede de cuidados. **Resultados:** Em julho de 2020, apresentou sinais de adinamia, recusa alimentar, sendo levada para a emergência de um hospital particular, encaminhada para a UTI. No dia seguinte foi transferida para apartamento, com sonda vesical e sonda nasoenteral, com diagnóstico de broncoaspiração. Durante o período foi acompanhada por equipe multidisciplinar e familiares. Com a evolução do quadro a equipe médica sugeriu o retorno para a UTI para traqueostomizar, porém os familiares optaram por não impor tratamentos agressivos. A família decidiu realizar os procedimentos paliativos na residência, para promover conforto e segurança emocional. O quadro clínico se agravou, e em agosto de 2020 veio a óbito. **Conclusão:** A paciente recebeu no hospital suporte terapêutico necessário, para a manutenção da vida sem procedimentos invasivos radicais. A família estava consciente da gravidade do caso, participou de todo o processo de cuidados e a equipe médica respeitou a decisão familiar, sempre informando as condutas e esclarecendo os riscos. Conclui-se que quando há interação entre família, paciente e equipe de saúde o período de palição se torna mais fácil de se enfrentar.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Família. Assistência à saúde.

Área temática: Condições Sociais e de saúde.

CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM AO CUIDADO DO IDOSO COM COVID-19 NO BRASIL DURANTE A PANDEMIA

Jociley de Freitas Missias¹, Nilciane Amaral da Silva², Helton Camilo Teixeira³

¹²³Centro Universitário São Lucas

Resumo: O COVID-19 é uma doença ocasionada pelo novo corona vírus (SARS-CoV-2) que está em fase de aprendizagem no que tange sua patogênese, manifestação clínica, diagnóstico e principalmente terapêutica em virtude do surgimento de novas cepas, mesmo com a aplicação das vacinas. **Introdução:** A pandemia do COVID-19 tem acometido pessoas de diversas idades e gênero, trazendo uma taxa de morbidade significativa principalmente em pessoas de grupo de risco, como os idosos no Brasil. Levando em consideração a pandemia, a enfermagem tem ganhando visibilidade frente as ações de enfrentamento e cuidado ao doente com COVID-19 nos diversos sistemas de assistência à saúde. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo descrever quais evidências científicas há publicadas na literatura nacional a respeito das contribuições da enfermagem ao cuidado do idoso com COVID-19 no Brasil durante a pandemia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura através do Portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), bem como no Portal do Ministério da Saúde (MS) durante o período de agosto de 2020 até maio de 2021, utilizando-se ainda o instrumento metodológico PICO com intuito de responder à seguinte pergunta norteadora: Quais evidências científicas publicadas na literatura nacional a respeito das contribuições da enfermagem ao cuidado do idoso com COVID-19 no Brasil durante a pandemia? Tendo critérios de inclusão e exclusão, na qual obteve o total 12 referências. **Considerações finais:** Após a leitura e análise do material selecionados, observa-se que os principais cuidados realizados pela enfermagem ao idoso com COVID-19 no Brasil envolve a higiene, alimentação, hidratação, oxigenação, controle das eliminações, administração de fármacos, conforto, segurança e apoio emocional.

Palavras-chave: Pandemia. COVID-19. Enfermagem.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE AS INFLUÊNCIAS DO MEIO AMBIENTE NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS

Ivanildo Gonçalves Costa Júnior¹, Débora Maria da Costa Carvalho², Gabrieli Batista de Oliveira³, Marcos Vinícius Silva⁴, Maria Laíse de Lima Leal⁵, Denival Nascimento Vieira Júnior⁶, Nahadja Tahaynara Barros Leal⁷, Laura Maria Feitosa Formiga⁸

^{1,2,3,4,5,8}Universidade Federal do Piauí, ⁶Universidade de São Paulo, ⁷Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte

Introdução: De acordo com o IBGE, o Brasil tem aumento anual maior que 4% da população idosa. Este público requer cuidados específicos em virtude dos problemas ambientais que assolam a saúde e determinam o nível de qualidade de vida. **Objetivo:** Evidenciar de acordo com a literatura científica a atuação da enfermagem frente as Influências do meio ambiente na qualidade de vida de idosos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico, descritivo do tipo revisão integrativa da literatura, a partir das buscas de dados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com o cruzamento dos Descritores: teoria de enfermagem, meio ambiente, saúde do idoso, combinados com o uso do operador booleano *AND*. Foi estabelecido como critérios de inclusão: Textos originais completos e gratuitos, línguas: português e inglês e delimitação temporal dos últimos 10 anos. Foram encontrados 20 artigos e selecionados 10 após a leitura na íntegra. **Resultados:** A literatura destaca como fatores interferentes na qualidade de vida de idosos a estrutura ambiental inadequada, condições higiênicas precárias e carência de práticas recreativas. O olhar humanizado da enfermagem é imprescindível para iniciar a construção de estratégias para o alcance da melhoria da qualidade de vida. Para elaborar planos de cuidados, utilizar os atributos: conhecer para proteger fazendo um diagnóstico situacional; considerar valores humanos; verificar a rede de proteção familiar e reavaliar/adequar atendimentos. Os artigos analisados pontuam a importância de observar a singularidade de cada idoso e de que o agir deve ser de acordo com a necessidade. **Considerações Finais:** Os idosos, devido as situações de risco impostas pela degradação de funções biológicas e fatores ambientais, os tornam susceptíveis ao adoecimento e aquisição de múltiplas comorbidades. A enfermagem tem enquanto ciência o papel fundamental de estar atenta aos fatores que predispõe o adoecimento e comorbidades.

Palavras-chave: Meio Ambiente. Saúde do Idoso. Qualidade de Vida.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

GRUPO DE TRABALHO DE MULHERES E BEBÊS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE DA REGIÃO CENTRO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Carolina Perracini¹, Cleusa Abreu², Katia C. O. Giraldi³, Fabiana S. Pires⁴, Sara M. S. Luvisotto⁵, Maria Delmira Q. M. Santos⁶, André Contrucci⁷

^{1,2}Núcleo Técnico de Humanização/Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, ³Defensoria Pública do Estado de São Paulo, ⁴Coordenadoria Regional de Saúde Centro da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, ⁵Instituto Fazendo História, ^{6,7} Consultório na Rua/Bompar.

Introdução: O grupo de trabalho de mulheres e bebês em situação de vulnerabilidade da região centro do município de São Paulo existe desde 2017. Com composição intersetorial, tem participação de profissionais de serviços de saúde, serviços da assistência social e defensoria pública do estado de São Paulo. Espaço potente para produção de um cuidado ampliado e em redes. **Objetivos:** Discutir e acompanhar a transição do cuidado de gestantes em situação de vulnerabilidade e seus bebês; garantir que todas as possibilidades de manutenção de vínculos (materno, paterno, rede sócio afetiva) sejam exploradas antes do processo de judicialização, visando a garantia dos direitos humanos. **Metodologia:** Encontros mensais para discussões dos casos entre as equipes desde o pré natal, o parto, e no puerpério; além de atendimentos compartilhados com usuárias e rede familiar. Utiliza uma planilha com informações sobre casos cadastrados no território, para acompanhamento longitudinal; além de grupo de WhatsApp para trocas sobre os casos e apoio entre as equipes. **Resultados:** Em 2020 foram acompanhadas 68 mulheres, faixa etária média de 29 anos, maioria com diagnóstico de uso de substâncias psicoativas, em situação de rua, com vínculos familiares fragilizados e com histórico/situação de violência de gênero. Desses, apenas 12 foram judicializados. Esta experiência foi compartilhada com outras regiões do município e do estado de São Paulo, dando visibilidade a esta população e disparando outros processos de produção de cuidado em redes. **Considerações finais:** Trata-se de uma experiência de trabalho em redes potente, com corresponsabilização entre os serviços envolvidos, visando a continuidade do cuidado e garantia de direitos. Possibilita compreensão ampliada de cada caso, considerando sua singularidade e seus projetos de vida. Tem conseguido desfechos mais favoráveis para mães e bebês. Referenciada nas diretrizes da Política Nacional de Humanização como: o Acolhimento, a Clínica Ampliada e a Cogestão.

Palavras-chave: Cuidado. Rede. Humanização.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

ATENÇÃO PSICOSSOCIAL À MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Poliana da Silva Silva¹, Juliana da Silva e Silva², Talytta Marinho de Lucena³

¹UNAMA, ²UNIFAMAZ, ³UNIFAMAZ, ⁴UNIFAMAZ

Introdução: A violência doméstica contra a mulher ocorre quando uma pessoa do seu meio doméstico, na maioria dos casos o companheiro ou ex companheiro, pratica um ato que possa causar danos psicológicos, físicos, sexuais, morais e etc. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a violência doméstica é considerada um problema de saúde pública e acredita-se que houve aumento da incidência devido ao isolamento social indicado como medida preventiva do SARS-CoV-2(COVID-19). **Objetivo:** Mostrar a importância da atenção psicossocial nos casos de violência doméstica contra mulheres no contexto de pandemia pelo COVID-19. **Metodologia:** Refere-se a uma revisão integrativa da literatura com base em artigos presentes nos sistemas de busca Scielo e Pepsic, com as palavras chaves: violência doméstica, covid-19 e atenção psicossocial, tendo como critério de inclusão publicações de 2020 e 2021 escritos em português. **Resultados:** As autoridades de saúde recomendam o distanciamento social como uma medida essencial para conter o avanço do COVID-19. Com o isolamento e todas as mudanças intensas na vida da sociedade em geral, foi observado que muitas casas se tornaram ambientes mais estressantes, hostis e perigosos, aumentando a possibilidade de violência doméstica contra mulheres. Diante desse cenário é extremamente necessário o suporte dos profissionais de saúde, pois muitas vezes são os únicos, ou os primeiros informados sobre as situações de violência. É fundamental que esses profissionais estejam atentos e tenham uma escuta sensível para o estabelecimento de vínculo e as vítimas sintam-se acolhidas. **Considerações Finais:** A pandemia pela COVID-19, atrelada às mudanças de hábitos, isolamento e convívio, acarretou em um maior risco de violência doméstica em mulheres. Ressaltando a imprescindibilidade da atenção psicossocial ao identificar e acolher essas vítimas.

Palavras-chave: Isolamento. Saúde. Atenção Primária.

Área Temática: Condições Sociais e de saúde.

HIPÓXIA INTERMITENTE E PATOGÊNESE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM PACIENTES COM APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

João Marcos Fontes Carneiro¹/Vitória Araújo Gonçalves Ribeiro²

¹²Universidade Federal do Ceará

Introdução: Segundo a American Heart Association, cerca de 50% dos pacientes com a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) são diagnosticados com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Diante disso, diversos estudos mostraram a associação entre a SAOS e o desenvolvimento da HAS. **Objetivo:** Identificar a relação entre os mecanismos fisiológicos associados à SAOS e à patogênese da HAS. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura elaborada por meio de pesquisas nas bases de dados PubMed, Lilacs e Medline. Os descritores “apneia obstrutiva do sono”, “hipertensão” e “sistema nervoso simpático” foram cruzados com o operador Booleano AND. Por fim, 30 artigos foram obtidos pelos critérios de inclusão de textos completos e em idioma em inglês, enquanto apenas 9 foram escolhidos por utilização de não persistência como critério de exclusão. **Resultados:** Diversos estudos reproduziram hipóxia intermitente (HI) aguda em animais, simulando as condições da SAOS. Verificou-se que o aumento da Atividade Nervosa Simpática Muscular e da pressão arterial (PA) é decorrente da ativação do corpo carotídeo pela HI, com aferência ao Núcleo do Trato Solitário e, depois, à Medula Rostral Ventrolateral, onde ocorre uma resposta nervosa simpática. Outrossim, constatou-se que a exposição prolongada à HI eleva as catecolaminas plasmáticas e urinárias. Ademais, evidenciou-se que esses modelos experimentais apresentaram uma expressão exagerada do Fator Induzido por Hipóxia 1 e diminuída do Fator Induzido por Hipóxia 2, devido à exacerbação das Espécies Reativas de Oxigênio ocasionadas pela HI. Tal contexto induz à plasticidade do corpo carotídeo e do seio carotídeo, com Facilitação Sensorial a Longo Prazo no primeiro e diminuição da sensibilidade no segundo, o que está relacionado ao aumento sustentado da PA. **Conclusões:** O aumento da atividade nervosa simpática induzida pela HI aguda promove a elevação da PA e dificulta a resposta-controle a esse aumento, o que induz ao surgimento da hipertensão.

Palavras-chave: Hipóxia Intermitente Aguda. Atividade Nervosa Simpática. Hipertensão.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE E O PROCESSO SAÚDE-DOENÇA EM TEMPOS DE COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Anelice de Lima¹; Geanne Maria Costa Torres²; Ágna Retyelly Sampaio de Souza³; Valdília Ribeiro de Alencar Ulisses⁴; Aline Muniz Cruz Tavares⁵; Fernanda Ribeiro da Silva⁶; Yolanda Rakel Alves Leandro Furtado⁷; Hedilene Ferreira de Sousa⁸; Camilla Ytala Pinheiro Fernandes⁹ Francisco Idelfonso de Sousa¹⁰

^{1,3,4,5,6,7,8,9,10}Universidade Regional do Cariri – URCA, ²Universidade Estadual do Ceará - UECE

Introdução: Além do acesso a serviços de saúde de qualidade, é necessário enfrentar os determinantes sociais da saúde em toda a sua amplitude, o que requer políticas públicas saudáveis. A promoção da saúde deve centrar em estratégias para o incremento da qualidade de vida, sobretudo em formações sociais com alta desigualdade sociosanitária, como é o caso do Brasil, reforçada pela pandemia da COVID-19. É fundamental discutir a importância para compreensão do processo saúde-doença, reconhecendo sua interdependência e fatores que afetam diretamente a saúde, promovendo tomada de consciência nas relações entre saúde e condições de vida. **Objetivo:** Identificar produções científicas acerca dos determinantes sociais em saúde e o processo saúde-doença em tempos da COVID-19. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, sendo realizada a pesquisa eletrônica em junho de 2021, nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, incluindo LILACS (Centro Latino-Americano de Informação em Saúde). Como critérios de inclusão, apenas artigos em português e indexados nessas bases de dados, que contivessem descritores selecionados, respeitando o período de 2019 a 2021. Foram selecionados 06 artigos em português na íntegra. **Resultados:** Constatou-se a necessidade de superar o enfoque ainda predominantemente biologista da saúde para uma visão ampliada do processo de saúde-doença, considerando os múltiplos fatores que permeiam esta relação inserida na estrutura social e nos seus desdobramentos. Assim, torna-se fundamental fortalecer a gestão das políticas públicas direcionadas aos determinantes sociais da saúde e no enfrentamento das iniquidades sociais, focando na implementação de ações que promovam qualidade de vida na perspectiva da compreensão ampliada da saúde. **Considerações Finais:** Desafios precisam ser superados em relação às iniquidades sociais, pois a saúde e o desenvolvimento vêm sofrendo ameaças, especialmente com a pandemia da COVID-19. Reforça-se a presença de políticas públicas intersetoriais sustentáveis, atuantes nos fatores que influenciam na saúde e nos determinantes sociais da população exposta.

Palavras-chave: Vida. Qualidade. Iniquidades.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE TUMORES NEUROENDÓCRINOS RELACIONADOS A SÍNDROMES PARANEOPLÁSICAS

Vitória Araújo Gonçalves Ribeiro¹, Diego da Silva Menezes², Vitória Prado da Cunha³, João Lucas Lima de Almeida⁴, João Marcos de Fontes Carneiro⁵

^{1,2,3,4,5}Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

Introdução: As síndromes paraneoplásicas associadas a tumores neuroendócrinos decorrem sobretudo da secreção de peptídeos e hormônios por células neoplásicas que podem preceder as características de malignidade do câncer. Tais síndromes requerem diagnósticos e tratamentos diferenciais e precoces. **Objetivo:** Correlacionar o desenvolvimento de tumores neuroendócrinos com as síndromes paraneoplásicas e analisar a importância dos métodos diagnósticos diferenciais. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura elaborada por meio de pesquisas nas bases de dados PubMed e Medline. Os descritores “síndrome paraneoplásica”, “tumores”, “endócrinos” foram cruzados com o operador booleano AND. Por fim, 22 artigos foram obtidos pelo critério de inclusão de textos completos e não houve restrições quanto ao idioma, enquanto apenas 8 artigos foram escolhidos por não persistência temática como critério de exclusão. **Resultados:** Estudos demonstram que tumores neuroendócrinos são diversificados e podem se desenvolver em múltiplos órgãos, a exemplo de brônquios, pulmões, tireoide e pâncreas, e evoluem clinicamente como neoplasias de lento crescimento ou como carcinomas de rápida progressão e secretores de hormônios, a exemplo do carcinoma de pulmão de pequenas células, que apresentam piores prognósticos e estão associados ao desenvolvimento da Síndrome de Cushing ectópica paraneoplásica e da Síndrome de Lambert-Eaton, a título de ilustração, que possuem diagnósticos complexos e, geralmente, são identificadas tardiamente. Diante disso, pesquisas corroboram a importância de haver a dosagem sérica dos níveis de marcadores imuno-histoquímicos de neuropeptídeos, como cromogranina e enolase neurônio-específica, além de biomarcadores, a exemplo do micro-RNA-16-5p e da pró-opiomelanocortina. Tais marcadores viabilizam o diagnóstico diferencial, visto que exames de imagem não detectam a presença do tumor em 19% dos casos. **Conclusão:** A implementação de tais métodos diagnósticos diferenciais vem contribuindo para a adoção de condutas terapêuticas que permitem o aumento das taxas de sobrevivência dos pacientes, especialmente dos casos metastáticos.

Palavras-chave: Marcadores. Hormônios. Carcinomas.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

COVID-19 E INTOXICAÇÕES INFANTIS POR SANEANTES DOMISSANITÁRIOS

Marcia Regina Jupi Guedes¹, Mirella Machado Ortiz Modesto² Jhennifer Galassi Bortoloci³,
Jhenici Rubira Dias⁴, Jessica Yumi de Oliveira⁵, Magda Lúcia Félix de Oliveira⁶

¹Doutoranda em Enfermagem do Programa de Pós graduação em Enfermagem-Universidade Estadual de Maringá (UEM). Maringá-PR, Brasil. ²Doutoranda em Enfermagem do Programa de Pós graduação em Enfermagem-Universidade Estadual de Maringá (UEM). Maringá-PR, Brasil. ³Graduanda do Curso de Enfermagem-Universidade Estadual de Maringá (UEM). Maringá-PR, Brasil. ⁴Graduanda do Curso de Enfermagem-Universidade Estadual de Maringá (UEM). Maringá-PR, Brasil. ⁵Enfermeira-Universidade Estadual de Maringá (UEM). Maringá-PR, Brasil. ⁶Docente do Programa de Pós graduação em Enfermagem-Universidade Estadual de Maringá (UEM). Maringá-PR, Brasil.

Introdução: As medidas não farmacológicas de intervenção na Covid-19 ocasionaram aumento da utilização domiciliar de saneantes domissanitários, e o aumento do número de intoxicações infantis domiciliares é provável. As intoxicações infantis são decorrentes de situações facilitadoras, relativas ao ambiente doméstico e no cuidado com a criança e às características peculiares das fases de desenvolvimento, e em sua maioria são acidental e preveníveis. **Objetivo:** Monitorar a tendência de intoxicação infantil por saneantes domissanitários antes e durante a epidemia de Covid-19. **Metodologia:** Pesquisa descritiva e retrospectiva, com dados de intoxicação de crianças, com idade de zero a 12 anos, em registros de fichas epidemiológica de Ocorrência Toxicológica, arquivadas em um centro de informação e assistência toxicológica da região noroeste do Paraná, nos anos 2018, 2019 e 2020. Parecer do Comitê de Ética da Pesquisa nº 4.010.048/2020. **Resultados:** No período estudado, foram registrados 713 casos de intoxicação por saneantes domissanitários, 370 (53%) eram crianças 332 (47%) em crianças de zero quatro anos de idade, sendo 200 (54%) do sexo masculino. A circunstância das intoxicações foi acidental - 362 (98%), mas aconteceram dois acidentes coletivos e cinco intoxicações por tentativas de suicídio. Em relação aos produtos utilizados, os principais foram hipoclorito de sódio - 148 (40%), detergentes catiônicos e aniônicos - 93 (25%) e querosene - 52 (14%). A maioria das intoxicações ocorreu nos domicílios. No ano 2020, aconteceu aumento de 10% em relação a 2019 e 14% frente a 2018. **Conclusões:** O estudo apontou a tendência de aumento do número de casos de intoxicação por domissanitários nos anos 2018-2019 e 2020, período epidêmico da Covid-19, com maior concentração de casos em crianças, principalmente com até quatro anos de idade, e produtos de moderada e alta toxicidade.

Palavras-chaves: Envenenamento. Epidemia. Saúde da Criança.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

ASPECTOS IMPORTANTES DA GUARDA RESPONSÁVEL DE CÃES E GATOS E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE PÚBLICA

Mariana Martins da Silva¹, Manuely Martins da Silva¹

¹Universidade Federal do Piauí – UFPI

Introdução: O convívio com cães e gatos proporciona inúmeros benefícios, sendo necessário nesse contexto, o desenvolvimento da guarda responsável, termo que se refere às boas práticas nos cuidados com os animais, promovendo uma convivência harmoniosa entre eles, os seres humanos e o meio ambiente; falhas na guarda responsável podem ocasionar problemas, como propagação de doenças, causando impactos na saúde pública. **Objetivo:** Descrever aspectos importantes da guarda responsável de cães e gatos e sua relação com a saúde pública com base na literatura. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada a partir dos bancos de dados BVS-Vet e Google Acadêmico; a busca ocorreu em junho de 2021 e os critérios de inclusão foram: artigos publicados desde 2015, em português e inglês sobre a referida temática. **Resultados:** A guarda responsável inclui diversos aspectos. Antes de adquirir o animal, é preciso compreensão e planejamento quanto as suas necessidades e aos custos envolvidos com saúde, alimentação e demais cuidados, além do tempo exigido para seu acompanhamento. Devem ser fornecidos abrigo, nutrição de qualidade, afeto, práticas de exercícios, dentre outros. Consultas regulares ao médico veterinário permitem prevenção de doenças, através, por exemplo, de vacinações e controle parasitário nos pets; o profissional é capacitado para diagnóstico e tratamento de enfermidades, dentre as quais podem estar as zoonoses, doenças transmissíveis entre animais e pessoas. É importante considerar com o médico veterinário sobre a castração, que, dentre outros benefícios, contribui para controle populacional de animais nas ruas, reduzindo a propagação de doenças e outros agravos, como acidentes de trânsito e mordeduras. **Conclusões:** Tutores têm responsabilidade de atender necessidades dos animais, proporcionando-lhes bem-estar físico e mental. A guarda responsável de cães e gatos promove qualidade de vida a eles, a seus tutores e a sociedade, reduzindo a ocorrência de zoonoses e outros agravos em saúde pública.

Palavras-chave: Animais. Responsabilidade. Zoonose.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

DIFICULDADES ADPTATIVAS DE DISCENTES EM ENFERMAGEM DA FACULDADE DA REGIÃO SISALEIRA, DURANTE A COVID -19

Fernanda Mota de Oliveira¹, Renata Araújo dos Santos², Isabela Machado Sampaio Costa Soares³

^{1,2} Faculdade da Região Sisaleira, Discentes do curso de Enfermagem, ³Faculdade da Região Sisaleira, Docente do curso de Enfermagem.

Introdução: Após o aparecimento do novo coronavírus SARS-CoV-2, descrito como síndrome respiratória aguda contagiosa, o mundo vive um grave problema de saúde pública. No âmbito da prevenção o Ministério da saúde dispôs medidas para proteção da população, buscando minimizar a exposição e disseminação do vírus. Entre as medidas de contenção encontra-se o distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, álcool 70% e lavagem adequada das mãos com água e sabão. Um novo estilo de vida e rotina precisou ser adotado, desencadeando dificuldade de adaptação e perturbações psicossociais. **Objetivo:** Relatar os impactos e dificuldades encontradas entre discentes do curso de enfermagem da FARESI, durante a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo para explicar a atual vivência da população acadêmica em situação pandêmica. **Resultados:** Diante do contexto da pandemia, a suspensão temporária de aulas presenciais é uma tentativa de minimizar a disseminação do coronavírus e reduzir o risco de contágio entre professores e alunos. Contudo a comunidade acadêmica vem sofrendo diversas manifestações psicopatológicas decorrente da mudança brusca de rotina: Isolamento, dificuldade de acesso às novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) e fatores econômicos. No Brasil, o Ministério da Saúde instituiu, em março de 2020, a ação estratégica “O Brasil conta comigo”, para o enfrentamento da pandemia do coronavírus. Nela, os alunos de graduação em Enfermagem são convidados a participarem voluntariamente, tendo como objetivo principal a otimização dos serviços de saúde do SUS em meio à pandemia. Da mesma forma, os estudantes têm a oportunidade de praticar as atividades de graduação na área da saúde. Apesar disso, diversas incertezas, insegurança, medo da morte associados à sensação de impotência rondam o meio. **Conclusão:** A atual pandemia e toda a sua complexidade acarreta nos discentes instabilidades emocionais e incertezas, apesar do curso de Enfermagem se mostrar cada vez mais necessário.

Palavras - chave: Ensino superior. Pandemia. Tecnologia.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

O RECÉM NASCIDO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mayra Loreanne Nascimento Corrêa¹, Lorena dos Santos Lobato¹, Nely Dayse Santos da Mata², Luzilena de Sousa Prudêncio²

¹Aluna, Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Macapá, Amapá, ²Doutorado, Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Macapá, Amapá.

Introdução: Ao tratarmos de gravidez na adolescência, há um estigma pré determinado no qual sugere que a gestação não foi planejada e que o recém-nascido (RN) terá comprometimentos no seu desenvolvimento influenciado por fatores de vulnerabilidade social, em que essas mães adolescentes geralmente estão inseridas. **Objetivos:** Relatar as vulnerabilidades nas quais os recém-nascidos de adolescentes estão inseridos, a partir de uma análise realizada no contexto da assistência de enfermagem. **Metodologia:** Baseia-se em um estudo qualitativo do tipo relato de experiência elaborado a partir do desenvolvimento de um projeto de extensão, no qual suas atividades são voltadas para o apoio à adolescentes grávidas realizado no ambulatório do campus da Universidade Federal do Amapá – AP. **Resultados:** Através de consultas realizadas, foi possível avaliar que a situação familiar entre as adolescentes e seu parceiro é de bastante instabilidade, pois esse processo de introdução na vida adulta requer uma compreensão os devidos papéis que cada um irá assumir. Além disso, a ausência de pais ou responsáveis pela puérpera dificulta o Registro de Nascimento no cartório, o que resulta na permanência no estado de vulnerabilidade social, pois a criança não poderá ser atendida em suas necessidades, como consultas e vacinações. Da mesma forma, foi possível analisar que a maioria dessas adolescentes possui um nível educacional baixo, o qual dificulta o ingresso ao mercado de trabalho, contribuindo para a desigualdade de gênero, além de se situarem em regiões precárias, com pouco ou nenhum saneamento básico, o que facilita o aparecimento de doenças causadas por protozoários na criança. **Conclusões:** Avaliar as situações de vulnerabilidade social em que as mães adolescentes se encontram são de extrema importância para uma avaliação da saúde do recém-nascido, com a finalidade de prestar uma assistência qualificada visando a identificação dos fatores de risco para possíveis intervenções.

Palavras-chaves: Adolescentes. Recém-nascido. Risco Social.

Area Temática: Condições Sociais e de Saúde.

TRATAMENTOS DISPONÍVEIS PARA A ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA

Mileny Costa de Almeida¹, Laura Fernandes Gomes¹, Gustavo Garcia Pacheco²

¹Centro Universitário de Goiatuba, ²Universidade de Franca

Introdução: A alergia à proteína do leite de vaca é uma das mais comuns na infância. Os principais alérgenos desse leite são caseínas, β -lactoglobulina e α -lactalbumina. O tratamento consiste na exclusão do leite de vaca, que é preferencialmente substituído por fórmulas hidrolisadas. **Objetivos:** Revisar a literatura acerca da alergia à proteína do leite de vaca, bem como as diferentes opções utilizadas no tratamento dietético. **Metodologia:** Baseia-se em pesquisa qualitativa, tendo como fundamento principal a revisão bibliográfica sistemática em treze diferentes fontes encontradas no PubMed. A coleta de dados ocorreu em julho de 2020. **Resultados:** As fórmulas extensamente hidrolisadas são feitas a partir do leite de vaca e contêm proteínas menos imunogênicas, embora mantenha alguns epítomos alérgicos. Em casos graves, é indicada a fórmula de aminoácidos, que é mais cara, contudo, não possui epítomos para serem reconhecidos pelo sistema imune e gerar reações anafiláticas. Novas opções dietéticas de leites não bovinos, apesar dos benefícios, não são seguros para substituir as fórmulas comerciais, mas podem ser usados como complemento alimentar. O leite de soja, por exemplo, muito utilizado anteriormente, mostrou-se inadequado para alguns casos de alergia à proteína do leite de vaca, por provocar reação cruzada e piora do prognóstico. **Conclusões:** A identificação e o tratamento são extremamente necessários, uma vez que uma dieta inapropriada pode contribuir para o déficit pômdero-estatural, energético e de macro e micronutrientes. É de suma importância um aconselhamento nutricional adequado para a idade e o sexo, além de um monitoramento constante do crescimento e desenvolvimento. Apesar das desvantagens das fórmulas, ainda assim são comumente utilizadas, já que outros leites não bovinos não tiveram uma segurança comprovada. Dessa forma, necessita-se de mais pesquisas a fim de encontrar formas mais seguras e acessíveis para serem substitutas do leite de vaca.

Palavras-chave: Fórmulas. Leites. Nutrição.

Área Temática: Condições sociais e de saúde.

AUTOMEDICAÇÃO E CORONAVÍRUS: RESULTADO DO EXCESSO DE INFORMAÇÕES SOBRE TERAPIA MEDICAMENTOSA

Lucivania Bezerra Nunes da Silva¹, Tarcia Thalita Bandeira Garcia²

¹Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco - ESPPE, ²VII Gerência Regional de Saúde

Introdução: A Organização Mundial de Saúde define automedicação como um autocuidado pessoal realizado sem prescrição médica, com propósito de prevenir doenças, estabelecer e restaurar a saúde. Contudo, a utilização desregrada traz consequências, tais como, diagnóstico incorreto, reações adversas a medicamentos (RAMs) e óbito. A prática da automedicação intensificou pela divulgação massiva de conteúdos sem base científica do tratamento e prevenção da COVID-19. **Objetivo:** Realizar revisão bibliográfica sobre a automedicação em tempos de pandemia: resultado do excesso de informações sobre terapia medicamentosa para a COVID-19. **Metodologia:** Revisão em trabalhos publicados durante o período de 2020 a 2021 nas bases de dados Google Acadêmico e SciELO. “Foram incluídos artigos com textos completos em português e inglês utilizando as palavras-chave: “Medicamento”, “Pandemia”, “COVID-19” e foram excluídos artigos que não atendessem a demanda do estudo. Segundo os critérios de inclusão e exclusão foram encontrado 18 artigos e utilizados 6. **Resultados:** Foram registrados significativos acréscimos nas vendas de fármacos. A saída do Ivermectina, por exemplo, teve alta de 2019 para 2020 de R\$ 44,4 milhões para R\$ 409 milhões respectivamente. Diante desse cenário, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou uma nota técnica relacionado ao uso inadequado e o risco no que diz respeito ao uso da Ivermectina para a COVID-19. A azitromicina, nitazoxanida, a hidroxicloroquina, cloroquina, as vitaminas C, D e zinco tiveram incremento no consumo durante a fase mais crítica da pandemia do Brasil. Perante o exposto, de 2009 a 2018 foram notificados pela Anvisa cerca de 19 casos de RAMs relacionado á Ivermectina, sendo que em 2020, durante nove meses, foram notificados 25 casos. **Considerações Finais:** O uso irracional de medicamentos ocasiona prejuízos á saúde, principalmente RAMs e ocultação de doenças. É relevante trabalhar a promoção da saúde e prevenção de doenças através de orientação do uso oportuno medicamentoso.

Palavras-chave: Medicamento. Pandemia. Covid-19.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

INFLUÊNCIA DO AVANÇO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Camila Evelyn Perete de Freitas¹, Ana Beatriz da Silva Oliveira¹, Matheus Liniker de Jesus Santos¹, Luana Santos Costa¹, Ana Carla Silva Nascimento¹, Patrícia Rodrigues Marques de Souza¹

¹Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Introdução: Enquanto não se há tratamento efetivo, e considerando que apenas uma pequena porcentagem da população encontra-se efetivamente vacinada, a melhor forma de conter as infecções por Sars-cov-2, segundo a Organização Mundial da Saúde, é controlando sua transmissão. Devido ao próximo contato com pacientes, e exposição a aerossóis, o covid-19 tem interessado dentistas para o estabelecimento de novas recomendações práticas, impactando nos futuros atendimentos. **Objetivo:** Apresentar um panorama da literatura sobre o impacto da pandemia na odontologia e suas perspectivas futuras. **Métodos:** Realizou-se um levantamento minucioso da literatura dos últimos meses. A plataforma *Pubmed* foi utilizada com as palavras-chave: *Dental Care*, *Infection Control* e *Sars-Cov-2*. **Resultados:** Houve um crescimento sutil, sobretudo em 2020, de estudos que associem implicações da pandemia na prática odontológica, não chegando a 1% do total de artigos que relacionem controle infeccioso e covid-19. A maioria concorda com emprego das orientações pré-estabelecidas pela Comissão Nacional de Saúde da China: a avaliação criteriosa do paciente, uso de Equipamentos de proteção individual primários e secundários, ajuste de peças de mão em função anti-retração para evitar dissipação de aerossóis, rígida limpeza de superfícies e matérias. Artificios para desinfecção do ar, como ventilação mecânica, para circulação do ar, e limpeza de filtros de ar-condicionados, foram reforçados à prática diária para segurança do ambiente de trabalho. **Conclusão:** Sendo serviço essencial para saúde da população, devido à saúde bucal estar intimamente ligada à saúde geral, vê-se importante a abordagem de medidas de controle do Sars-Cov-2 nos consultórios odontológicos, sobretudo sendo uma profissão de risco de contágio e disseminação em massa.

Palavras-chave: Saúde bucal. Controle de infecções. Sars-cov-2.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

PERFIL DE GESTANTES ACOLHIDAS EM UMA INSTITUIÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL NO PARANÁ

Martina Mesquita Tonon¹, Laura Razente Grespan², Luciana Pizolio Garcia Dematte¹, Magda Lúcia Félix de Oliveira¹, Paula Teresinha Tonin¹

¹ Universidade Estadual de Maringá/UEM, ² Universidade Estadual do Oeste do Paraná/UNIOESTE

Introdução: A falta de apoio e julgamentos que gestantes sofrem fazem com que sintam-se inseguras e incapazes de dar continuidade à sua gestação, o que pode influenciar na procura de lugares especializados à promoverem este apoio. A troca de aprendizado, demonstrações de afeto e isenção de julgamentos são destacadas por gestantes que viveram temporariamente em abrigos durante a gestação. **Objetivo:** Construir o perfil de gestantes institucionalizadas no período de janeiro de 2016 a janeiro de 2019. **Metodologia:** Estudo documental, retrospectivo com caráter quantitativo, realizado em uma instituição não governamental situada no município de Maringá-PR que acolhe gestantes em situação de vulnerabilidade, encaminhadas por órgãos competentes, garantindo cuidados, convivência comunitária e reinserção social após o puerpério. Desenvolve também o Projeto “Sim a Vida” que as aconselha sobre riscos do aborto e segue procedimentos legais em casos de desejar entregar o filho para adoção. Os dados foram obtidos através dos prontuários das gestantes acolhidas pela instituição. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Maringá, CAAE: 34775520.7.0000.0104. **Resultados:** Foram analisados 180 prontuários. Em relação à cidade de origem, 90 (50%) eram de Maringá-PR, 71 (39,45%) de outras cidades do oeste paranaense e 19 (10,55%) de outros estados. Dentre as gestantes, 75 (41,66%) procuraram a instituição de forma espontânea e outras 105 (58,33%) foram encaminhadas por órgãos públicos. **Conclusões:** Pode-se concluir que a maioria das gestantes acolhidas eram oriundas do município de Maringá-PR e que foram encaminhadas à instituição por órgãos públicos. Mostra-se relevante à adoção de medidas que preparem os profissionais de saúde à incentivem a assistência pré-natal e o cuidado à esse público vulnerável.

Palavras-chave: Enfermagem. Saúde da Mulher. Vulnerabilidade Social.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

AS BARREIRAS ENCONTRADAS PELOS SURDOS NO ATENDIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Lílian Vitória Lima Leal¹, Ana Flávia Azevedo Lima², Gilles Renner de Oliveira Lopes³, Aline Tomaz de Carvalho⁴

¹²³⁴Centro Universitário Estácio do Ceará

Introdução: No âmbito da saúde, a atenção primária é o centro de acesso principal para a prevenção e promoção da saúde. É através dela que o público, entre eles os surdos, buscam acolhimento, atendimento e informações sobre diversas doenças. Nesse contexto, entre as principais dificuldades encontradas por essas pessoas, destacam-se a falha na comunicação e a falta de preparo de muitos profissionais. Vale destacar que o Decreto nº 5.26/2005, visa a garantia do direito à saúde das pessoas surdas ou com deficiência auditiva a terem um atendimento de qualidade e a resolução dos seus problemas na saúde. **Objetivo:** Investigar as principais barreiras encontradas pelos surdos no âmbito do atendimento na atenção básica de saúde. **Metodologia:** Para o desenvolvimento deste trabalho, buscou-se bibliografias com abordagem qualitativa, dessa forma houve suporte em artigos publicados nos últimos 5 anos nos idiomas inglês, português e espanhol, identificados nas bases de dados EBS-CO e LILACS. Excluiu-se desta busca artigos que não abordavam a temática central. **Resultados:** Foram encontrados 30 artigos, destes foram selecionados 7 artigos para compor o estudo. Entre os achados, apontam-se diversas barreiras enfrentadas pelo público surdo, desde a entrada a uma unidade de saúde até o atendimento com os profissionais, evidenciando-se a falta de preparação e formação específica desses trabalhadores com a língua de sinais, o que vem impactar diretamente no reconhecimento de patologias relacionadas aos sinais e sintomas. Outro ponto a ser mencionado é o déficit do autocuidado do paciente surdo, ocasionado pela falta de comunicação, impactando diretamente na autonomia e na independência enquanto protagonista das suas necessidades individuais. **Conclusão:** Diante dos estudos analisados, foi evidenciado ser imprescindível que os profissionais da área saúde, em sua formação, adquiram o conhecimento acerca da Língua Brasileira de Sinais, a fim de proporcionar uma melhoria na qualidade do atendimento ao paciente surdo.

Palavras-chave: Atenção Básica. Acolhimento. Profissionais da Saúde. Surdez.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

A IMPORTÂNCIA DA SAE E PE NA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS ENFERMEIROS

Ana Flávia Azevedo Lima¹, Gilles Renner de Oliveira Lopes², LÍlian Vitória Lima Leal³, Aline Tomaz de Carvalho⁴

¹²³⁴Centro Universitário Estácio do Ceará

Introdução: O processo de enfermagem é um instrumento metodológico que orienta a equipe de enfermagem no cuidado adequado aos seus pacientes. Suas etapas são dinâmicas, contínuas e individualizadas, visando o raciocínio clínico direcionado a resultados com premissas na humanização do atendimento. Neste sentido, a SAE trabalha com método pessoal de cunho científico e tem por finalidade a construção da investigação, por meio das 5 etapas da PE: Coleta de dados, Diagnóstico, Planejamento, Implementação e Avaliação. Os aspectos gerais são assegurados pela resolução COFEN 358/2009, preconizando seu uso de forma sistemática em todos os ambientes públicos e privados garantindo a segurança e integridade dos pacientes. **Objetivo:** Investigar a relevância do processo de enfermagem na percepção dos profissionais enfermeiros. **Metodologia:** Constitui-se de uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa, buscou-se artigos científicos dos últimos cinco anos, nos idiomas inglês, português e espanhol a partir de pesquisas realizadas nas bases de dados LILACS e SCIELO através das palavras-chave: Processo de Enfermagem, Enfermagem, Assistência de Enfermagem. Excluiu-se destas buscas dissertações e teses. **Resultados:** Dentre os achados da pesquisa, foram encontrados 20 artigos, destes 7 artigos foram selecionados. A literatura aborda que o enfermeiro é peça chave na conexão com a equipe de enfermagem, gestão e demais profissionais. Desta forma, a SAE/PE se torna imprescindível para a assistência como propõe o COFEN. Vale ressaltar que a qualidade assistencial por vezes é prejudicada devido ao excesso de funções e sobrecarga dos enfermeiros que contribuem para a redução de atendimentos e aplicabilidade da SAE/PE pela sua complexidade ou despreparo, dificultando sua implementação que é obrigatória. **Conclusão:** A SAE é atribuição exclusiva do enfermeiro, tendo sua tomada de decisão e organização respaldadas em garantir a melhor resolubilidade no atendimento ao cliente, sendo contemplado no PE e todas essas etapas formalmente registradas, tornando-se a garantia dessa assistência pelo profissional enfermeiro.

Palavras-chave: Enfermagem. Processo de Enfermagem. Assistência de Enfermagem.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

AS LIMITAÇÕES DO ATENDIMENTO GINECOLÓGICO DE HOMENS TRANS

Ana Carla Silva Nascimento¹, Matheus Liniker de Jesus Santos¹, Luana Santos Costa¹, Ana Beatriz da Silva Oliveira¹, Camila Evelyn Perete de Freitas¹, Mylaine Santos Mendonça¹, Josefa Jaqueline Santos Oliveira¹

¹Universidade Federal de Sergipe

Introdução: Ao longo dos anos os serviços de saúde vêm evoluindo exponencialmente, desenvolvendo técnicas, aparelhos e medicamentos que mudariam a qualidade de vida do ser humano e facilitando os atendimentos para os profissionais de saúde. No entanto, em alguns aspectos o Brasil possui limitações no avanço de áreas de conhecimento, comparado a países desenvolvidos. Essa população vive constantemente com a presença do preconceito e da segregação, motivos pelos quais eles evitam a busca por atendimento médico, afetando diretamente o bem-estar dessa população. Dessa forma, é fundamental que os profissionais de saúde sejam preparados para promover um atendimento acolhedor e seguro, englobando cuidados primários, atendimento ginecológico, opções reprodutivas, saúde mental e tratamentos hormonais e cirúrgicos. **Objetivo:** Investigar o atendimento ginecológico ofertado a homens trans. **Métodos:** Houve a realização de uma revisão de literatura bases de dados: *Medline, Lilacs, Scielo, Pubmed e BVS*, no idioma inglês. Os critérios de inclusão foram artigos entre os anos 2015 e 2021. As palavras-chave utilizadas foram “Atendimento ginecológico e homens trans”. **Resultados:** Selecionamos apenas quatro artigos, que abordavam a proposta da investigação, dois deles investigou a visão dos homens trans acerca do atendimento ginecológico e os outros dois apontaram as limitações de pessoas trans em buscar os serviços de saúde. **Conclusões:** Homens trans não costumam buscar atendimento ginecológico por terem sofrido, ou ouvido relatos, de profissionais que agiram de forma preconceituosa (recusa realizar o atendimento, uso incorreto do pronome, uso do nome de registro ao invés do nome social), além de suporem quem o paciente possui uma conexão com seu corpo e genitália, podendo desencadear disforia. A dificuldade em encontrar informações realmente fidedignas sobre o assunto reforça a necessidade de mais estudo sobre o tema, havendo a necessidade de incluir na formação de profissionais de saúde políticas de saúde LGBTQIA+.

Palavras-Chave: Transgênero. Ginecologia. Políticas de saúde LGBTQIA.

Área Temática: Condições sociais e de Saúde.

CONDIÇÃO DE SAÚDE DA MULHER NO CLIMATÉRIO

Shirley de Jesus Vieira ¹, Ana Flávia Gamarano Moreira², Carolyne Reduzina Queiróz³, Roberta Oliveira Caetano⁴

Universidade Federal de Juiz de Fora *campus* Governador Valadares

Introdução: O climatério corresponde à transição entre a fase reprodutora da mulher para a fase não reprodutora, ocorre com maior frequência entre os 40 e 65 anos, e caracteriza-se por mudanças físicas, psicológicas, urogenitais e sociais no organismo feminino. Comumente, a sociedade costuma dizer de maneira coloquial, que a mulher em determinada idade está “entrando na menopausa”, mas há uma grande diferença entre o climatério e a menopausa, uma vez que o climatério engloba a pré-menopausa, a menopausa e os primeiros anos de pós-menopausa, enquanto a menopausa é só o evento no qual a menstruação cessa. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca do climatério e seus impactos na saúde da mulher. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada na base de pesquisa do Google Acadêmico, SciELO e Pubmed, utilizando os descritores “climatério” “saúde da mulher”, onde foram selecionados artigos dos últimos dez anos que abordavam a referida temática, não houve necessidade de aprovação de um comitê de ética. **Resultados:** O climatério, propicia várias mudanças ao organismo feminino, e com elas é recorrente a presença de sintomas diversos. Os sintomas fisiológicos, em suma os mais conhecidos popularmente e são: a falta de ar, suores, calores, insônia entre outros, já os sintomas psicológicos, são: a irritabilidade, ansiedade, estado depressivo e esgotamento físico e mental, e os sintomas urogenitais, são: disfunções sexuais, ressecamento vaginal, e problemas na bexiga, além do surgimento da Osteoporose e Doenças cardiovasculares. **Considerações Finais:** Para que o período do climatério e seus respectivos sintomas sejam enfrentados de maneira saudável, é necessário ajustes nos hábitos de vida da mulher, em relação à alimentação, prática de atividades físicas e cuidado à saúde mental, que são obtidos através de assistência interprofissional.

Palavras-chave: Mulher. Menopausa. Sintomas.

Área Temática: Condições Sociais de Saúde.

INFLUÊNCIA DO AVANÇO DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 NA MORTALIDADE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Ana Beatriz da Silva Oliveira¹, Camila Evelyn Perete de Freitas¹, Luana Santos Costa¹,
Matheus Liniker de Jesus Santos¹, Ana Carla Silva Nascimento¹, Patrícia Rodrigues Marques
de Souza²

¹Universidade Federal de Sergipe (UFS), ²Professora do Departamento de Educação em Saúde/
UFS-Lagarto

Introdução: Profissionais de saúde desempenham papel essencial no enfrentamento do Sars-CoV-2 em todo o mundo. Dados da *Amnesty International* apontaram que a proteção dos profissionais de saúde é negligenciada em muitos países, extensa carga de trabalho, exaustão física, psicológica e contato direto com pessoas infectadas; faz com que estes profissionais estejam constantemente expostos ao desenvolvimento da doença, podendo levar em óbito. Em janeiro de 2021 iniciou-se a vacinação contra a COVID-19 no Brasil, os primeiros vacinados foram profissionais de saúde e idosos. **Objetivo:** Apresentar um apanhado da literatura sobre a relação entre a vacinação contra a COVID-19 e mortalidade dos profissionais de saúde pela doença. **Metodologia:** Foi realizada uma ampla busca da literatura, para encontrar artigos e relatórios através das palavras-chave: *Vaccine, Death, Healthcare workers, SARS-Cov-2 e COVID-19*; com os descritores booleanos AND e OR. **Resultados:** Ao menos 17.000 profissionais de saúde morreram por consequências do novo Coronavírus até março de 2021 em todo o mundo. Apenas no Brasil, os Conselhos Federais de Medicina e de Enfermagem fizeram o levantamento de 1197 óbitos de médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem para a COVID-19. Desde o início da vacinação, houve uma redução na mortalidade de 71% dos profissionais de Enfermagem, e de 83% no número de médicos. Em outros países, estudos já demonstram uma diminuição significativa no número de internações hospitalares, internações em terapia intensiva e do número de óbitos. A quantidade de pessoas vacinadas e seus efeitos são mais visíveis em países desenvolvidos, que tiveram acesso há mais doses da vacina. **Considerações Finais:** A vacinação contra a COVID-19 já demonstra impactos positivos no prognóstico da população infectada, principalmente entre os profissionais de saúde que estão expostos ao vírus de forma mais frequente. Esses resultados reforçam a importância do acesso à vacinação no menor tempo possível.

Palavras-chave: Sars-cov-2. Vacina. Trabalhador da saúde.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

OCORRÊNCIA DE INTOXICAÇÃO INFANTIL EM UMA COMUNIDADE VULNERÁVEL

Camila Cristiane Formaggi Sales Ribeiro¹, Márcia Regina Jupi Guedes¹, Martina Mesquita Tonon¹, Jessica Yumi de Oliveira², Magda Lúcia Félix de Oliveira¹

¹Universidade Estadual de Maringá, ²Prefeitura Municipal de Maringá,

Objetivo: descrever o perfil e os fatores relacionados à intoxicações infantis ocorridas em um território vulnerabilizado. **Metodologia:** estudo descritivo, com análise retrospectiva de crianças intoxicadas, com idade de zero a 12 anos, residentes em bairros considerados territórios vulneráveis pela violência e uso abusivo de drogas em Maringá/PR. As fontes de dados foram fichas epidemiológicas de Ocorrência Toxicológica do período de janeiro a dezembro de 2019, de um centro de assistência toxicológica de referência da Macrorregião Noroeste. O projeto de pesquisa foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa, parecer nº 4.010.048/2020. **Resultados:** a idade das 41 crianças variou entre nove meses e 12 anos ($3,96 \pm 3,77$), sendo a maioria com idade entre zero e quatro anos (73,2%), com pequena variação para o sexo feminino (51,2%). Medicamentos psicotrópicos e domissanitários cáusticos foram os principais agentes das intoxicações, apontando diferenças do perfil da intoxicação e da atenção em saúde das crianças estudadas com a da população em geral, em que o padrão de medicalização e o estoque domiciliar de medicamentos são preponderantes para o risco de intoxicação. Cinco intoxicações intencionais por tentativa de suicídio por conflitos familiares. A presença de adultos não impediu a intoxicação e os que realizaram os primeiros socorros domiciliares utilizaram procedimentos inadequados. Verificou-se que o tempo decorrido entre o acidente e o tratamento em serviço de saúde foi superior ao recomendado pela literatura, variando de dez minutos a 22 horas ($1,70h \pm 3,50h$). **Conclusões:** os dados apresentados podem ser considerados sentinelas e indicativos de problemas sociais, pois foram encontrados marcadores de vulnerabilidade social das crianças e famílias, estoque de medicamentos psicotrópicos nos domicílios, pequeno número de familiares que realizou socorros domiciliares, procedimentos de prevenção e primeiros socorros ligados a crenças familiares inadequadas, e longo período entre a ocorrência da intoxicação e o tratamento em serviço de saúde.

Palavras-chave: Saúde da criança. Envenenamento. Vulnerabilidade em saúde.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

O PAPEL DO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM NO COMBATE À FEBRE AMARELA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Rosivan do Socorro Costa dos Santos¹, Valdez Coelho dos Santos¹, Camila Cibele dos Santos Holanda Ramos¹

¹Faculdade Madre Tereza

Introdução: A febre amarela é um tipo de doença causada por um vírus e transmitida por meio da picada de um mosquito, quem é infectado pela mesma pode apresentar sintomas como febre repentina, calafrios, náuseas e vômitos. Apesar de ser uma doença controlada, no decorrer da história novos surtos da doença foram identificados. **Objetivo:** Abordar o papel do profissional da enfermagem no combate à febre amarela. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, que utilizou como base artigos científicos publicados nos últimos 10 anos, em português, retirados de base de dados online como Scielo, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). **Resultados:** Esse estudo utilizou para a análise o total de 16 artigos científicos que demonstraram em sua maioria que a prevenção à febre amarela pode ser feita em duas frentes por maio da vacina é da contenção do avanço do mosquito, e em ambas as situações a enfermagem se faz importante. Uma das atribuições dos profissionais de enfermagem é a notificação compulsória da doença e de qualquer situação que possa parecer suspeita. Além disso, esses profissionais estão inseridos através da educação em saúde no árduo processo de sensibilização da comunidade quanto aos meios de prevenção, uma vez que manter ambientes limpos evita a proliferação dos mosquitos combatendo a doença. Outro papel da enfermagem é a conscientização da população a respeito da necessidade de vacinação, principalmente das crianças, pois essa é a maior e melhor forma de evitar novos surtos da doença, uma vez que a vacinação contra febre amarela oferece proteção para a vida toda. **Conclusão:** Um dos papéis do profissional de enfermagem é praticar a prevenção de doenças, principalmente através da atenção básica e de políticas públicas voltadas para essa situação. Dessa forma ressalta-se a importância desses profissionais estarem sempre sendo capacitados.

Palavras-chave: Febre Amarela. Enfermagem. Prevenção.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

APECTOS PSICOSSOCIAIS EM PORTADORES DE FISSURA LÁBIOPALATINA

Bruna Ribeiro Múltari¹, Mariana Conceição Chaves², Felipe de Jesus Silva³

Graduanda em Odontologia da Faculdade Maria Milza¹, Graduanda em Odontologia da Faculdade Maria Milza², Graduado em Odontologia da Universidade Federal de Sergipe. Mestrando em Ciências Aplicadas à Saúde da Universidade Federal de Sergipe³

Introdução: Pessoas portadoras de fissura lábiopalatina são denominados fissurados, sendo a mais comum entre as malformações craniofaciais que afeta o lábio, o rebordo alveolar e o palato. Trata-se de uma malformação estrutural que resulta de um erro morfogenético localizado, é importante o enfrentamento do preconceito, buscando a inclusão social dos pacientes fissurados. **Objetivo:** O estudo tem como principal objetivo mostrar as possíveis alterações psicossociais em relação aos portadores de fissuras lábiopalatinas, já que certamente malformações congênitas são mobilizadoras de sentimentos intensos tanto nos seus portadores como naqueles que com eles convivem. Uma sociedade que tenha como grande valor a beleza e a perfeição físicas agravará a maneira como tais malformações são vivenciadas por seus portadores e percebidas pelos outros. **Metodologia:** O mesmo é uma revisão de literatura baseado e fundamentado em um levantamento bibliográfico, em bases de dados indexadas como Pubmed, BVS e Scielo, com uma abordagem descritiva e exploratória, foram selecionados 12 artigos para escrita do trabalho entre o ano de 2019 a 2021. **Resultados e Discussão:** Muitos autores relatam que a fissura labiopalatina afeta a vida de crianças ocasionando problemas psicossociais que influenciam negativamente em sua qualidade de vida. **Conclusão:** Os comprometimentos psicossociais que o indivíduo com fissura apresenta são sentimentos como isolamento, vergonha, indiferença ao meio social, que favorecem o desenvolvimento de uma autoimagem negativa. É necessário sempre a busca de alternativas para o enfrentamento das questões sociais, numa perspectiva de cidadania, incentivando a prática participativa na sociedade, buscando a inclusão social do paciente fissurado. Grupos de apoio para pacientes, relatar suas experiências de como enfrentaram o desafio diário e mostrar como é possível ter-se um desenvolvimento psicossocial positivo, pode ser de grande auxílio.

Palavras-chave: Fissurado. Malformação. Transtornos psicológicos.

Área Temática: Condições sociais e de saúde.

A IMPORTÂNCIA DAS REDES DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Rosivan Do Socorro Costa Dos Santos¹, Valdez Coelho dos Santos¹, Camila Cibele dos Santos Holanda Ramos¹

¹ Faculdade Madre Tereza

Introdução: A rede pública de atenção à saúde possui vários modelos e estratégias vigentes no Brasil, dentre essas está a Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE). Essa rede de atenção foi criada graças à alta demanda da população que buscava constantemente os cuidados que essa área do âmbito hospitalar proporciona. **Objetivo:** Descrever a importância das Redes de Atenção às Urgências e Emergências. **Metodologia:** Esse estudo foi uma revisão integrativa de literatura de caráter descritivo, que utilizou como base artigos científicos publicados nos últimos 10 anos, em português, retirados de base de dados online como Scielo, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). **Resultados:** Foram utilizados para a análise desse estudo 19 artigos científicos, que demonstraram em sua maioria que as RUEs foram criadas para inibir a superlotação presente nos ambientes hospitalares. A mesma está conectada com diversos pontos de atenção à saúde, desde o atendimento básico até os atendimentos mais complexos. Essa rede tem como finalidade unificar os pontos de atendimentos, visando sempre um acolhimento humanizado, ágil e o mais oportuno possível. Para a implementação dessa rede de atenção há diversos setores que compõe a mesma, dentre esses componentes estão a Promoção, Prevenção e Vigilância em Saúde, Atenção Básica, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Sala de Estabilização, Força Nacional do SUS, Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Unidades Hospitalares e Atenção Domiciliar. A percepção da necessidade e elaboração dessa rede de atenção fez com que a população tivesse acesso a um atendimento de emergência mais organizado e resolutivo. **Conclusão:** Os serviços prestados pela RUE são de extrema importância para o SUS e seus usuários, pois facilitou o acesso e garantiu que o sistema chegasse até a comunidade.

Palavras-chaves: Rede de Atenção à Saúde. Urgência e Emergência. Sistema Único de Saúde.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

CAUSAS DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO NA ADOLESCÊNCIA E O PAPEL DO ENFERMEIRO NESSE CONTEXTO: REVISÃO DE LITERATURA

Eleidiane da Silva Ferreira¹, Lildivana Santos da Silva¹, Camila Cibele dos Santos Holanda Ramos¹

¹Faculdade Madre Tereza

Introdução: A depressão pós-parto (DPP) é um problema de saúde pública que afeta a vida de milhares de mulheres em todo o mundo, ocorrendo geralmente entre 04 e 20 semanas após o parto. A gravidez na adolescência é uma problemática social, e estudos apontam que a DPP pode chegar a acometer uma a cada duas mães adolescentes. **Objetivo:** Descrever as principais causas para DPP na adolescência e o papel do enfermeiro nesse contexto. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura de caráter descritivo, desenvolvida a partir de artigos científicos retirados de banco de dados online. **Resultados:** A amostra desse estudo foi composta por 08 artigos que demonstraram que a DPP dificulta os laços entre mãe e filho e as causas mais frequentes para o surgimento desta em adolescentes são: relacionamentos abusivos, falta de apoio familiar, desmame precoce, renda familiar reduzida, ausência de renda pessoal e escolaridade incompleta. O profissional enfermeiro tem o papel de identificar no início os possíveis sintomas da DPP uma vez que este participa do puerpério de forma ativa, devendo sempre oferecer uma escuta ativa e atendimento humanizado as puérperas, possibilitando os melhores cuidados possíveis para melhorar a saúde mental das mesmas. É válido ressaltar que o Pré-Natal também é conduzido pelo enfermeiro e esse profissional precisa estar alerta para os sinais que possam indicar uma futura DPP, pois nesse caso, estratégias de prevenção devem ser colocadas em prática. Uma vez que o enfermeiro identifica um caso de DPP é de extrema importância de encaminhe essa puérpera para o início imediato de seu tratamento. **Conclusão:** Nota-se que a DPP ainda é uma realidade que afeta de forma significativa as mulheres. Ressalta-se a importância do enfermeiro buscar estar qualificado para atuar frente esse cenário, possibilitando que sejam praticadas estratégias de enfrentamento para essa problemática.

Palavras-chave: Depressão Pós Parto. Adolescência. Enfermeiro.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: DESAFIOS FRENTE À PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS

Josias de Lima Almeida¹

¹UNIFACOL - Centro Universitário Facol

Introdução: devido ao elevado número de infectados pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia de covid-19. Diante desse cenário, as recomendações para lavagem das mãos, uso de máscaras e ficar em casa trouxe à tona discussões acerca das dificuldades enfrentadas pela População em Situação de Rua (PSR). **Objetivo:** analisar e descrever os principais problemas enfrentados pela população em situação de rua no Brasil decorrentes da pandemia do novo coronavírus. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura na qual a busca dos artigos foi realizada em bibliotecas virtuais da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram incluídos artigos com disponibilidade de texto completo, em português e que abordaram a temática. A expressão de busca utilizada foi: (situação de rua) AND (covid-19). Após a análise dos títulos e resumos, 5 artigos foram selecionados para revisão. **Resultados:** os estudos demonstraram que a pandemia do novo coronavírus agravou ainda mais os problemas já existentes que acometiam essa população. A fome e a sede se intensificaram devido à suspensão de atividades essenciais e à desaceleração do movimento urbano, uma vez que gerou a cessação de doações e dos trabalhos para os mesmos. Relata-se, também, a ausência de locais apropriados para banho e realização de necessidades fisiológicas, ao mesmo tempo que aparatos de higiene não existem ou são limitados. Além disso, a falta de informação, documentação e de acesso digital dificultam a obtenção do auxílio emergencial ofertado pelo governo federal. **Conclusão:** diante disso, é imprescindível a formulação de políticas públicas eficazes para garantia dos direitos fundamentais dessa população.

Palavras-chave: Covid-19. População Vulnerabilizada. SARS-CoV-2

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

O CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NOS CONTEXTOS RURAIS: JUVENTUDE E DIFERENTES CONSTRUÇÕES SUBJETIVAS

Isadora Ribas Strojarki ¹; Thalia Brites Muniz²; Ana Carolina da Silva³; Amilton Gonçalves Schir ⁴; Paulo Sérgio Carvalho da Costa⁵; Vitor Almeida do Nascimento⁶

^{1,2,3,4,5,6} Faculdade Integrada de Santa Maria - FISMA

Introdução: Este projeto traz um recorte de discussão da pesquisa intitulada “Psicologia e neoruralidades: o cuidado em saúde mental medido por meios digitais de comunicação”. A investigação ocorre por meio do grupo de pesquisa “Psicologia, Neoruralidades e Juventude” da Faculdade Integrada de Santa Maria (FISMA), trabalhando sob uma perspectiva compreensiva e crítica dos fenômenos da neoruralidade. **Objetivo:** Este constructo investiga na literatura brasileira dos últimos 10 anos processos e práticas de cuidado em saúde mental dos jovens de áreas rurais. **Método:** Sendo a metodologia de análise a ferramenta de Análise Crítica do Discurso (ACD). Gera-se uma análise do processo de significação da juventude acerca do território rural, o qual se caracteriza por subjetivações únicas do seu meio, podendo sofrer interlocuções de moldes urbanos, ocasionando com isso diferentes processos de saúde e adoecimento mental. **Resultados:** A diferenciação do espaço rural como lugar que não depende do urbano para existência, mas, sofre com influências advindas desse contexto. A vivência da juventude é perpassada por padrões do contexto urbano, os quais não necessariamente se prendem à realidade local das comunidades rurais. A falta de serviços especializados em saúde mental nessas regiões exige a busca em outras cidades, localidades mais urbanizadas, assim como, os poucos profissionais atuantes em saúde mental em municípios rurais são vinculados ao SUS. Entretanto, não correspondem necessariamente a uma equipe multi ou transdisciplinar, estando engessado no lugar de cuidado o perfil do médico. **Considerações finais:** Coloca-se em questão a construção do entendimento sobre “juventude rural” e suas singularidades por parte dos profissionais inventores de saúde mental que atuam neste ambiente, analisando principalmente a apropriação do saber em relação às características da vivência rural e subjetivação única desses sujeitos, salientando como necessário o estudo específico de marcadores sociais que considerem essas condições únicas de vida.

Palavras-chave: Ruralidades. Saúde mental. Saúde mental rural.

Área Temática: Condições Sociais e Saúde.



EDUCAÇÃO EM SAÚDE

A IMPORTANCIA DO RECONHECIMENTO PRECOCE DOS SINAIS E SINTOMAS DO CÂNCER DE MAMA

Bianca Isabel Nunes Tavares¹

¹Autarquia Educacional do Belo Jardim

Introdução: O câncer de mama é a neoplasia mais comum entre as mulheres no Brasil, depois do câncer de pele não-melanoma e também o mais temido, principalmente pelos seus efeitos psicológicos que comprometem a sexualidade e a autoimagem, no entanto, o diagnóstico precoce e o rastreamento das manifestações clínicas são meios que favorecem o seu prognóstico favorável e aumentam as chances de cura da doença. **Objetivo:** Aclarar a importância do reconhecimento precoce dos sinais e sintomas do câncer de mama. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, onde a coleta de dados foi realizada através dos bancos de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio dos descritores: Câncer de Mama e Educação em Saúde, foram selecionados sete artigos, destes, três foram eliminados por não contemplarem os objetivos da pesquisa, restaram quatro artigos, que foram lidos criteriosamente a luz dos objetivos, publicados no ano de 2018 e 2020, todos na língua portuguesa. **Resultado:** Mesmo quando o câncer de mama apresenta prognóstico positivo, as taxas de mortalidade são elevadas no Brasil, especialmente devido ao diagnóstico tardio, nesse sentido, a educação em saúde torna-se fator primordial para a ampliação do conhecimento acerca das informações gerais sobre câncer de mama, já que possuem o escopo de promover a prevenção, o estímulo ao tratamento e o aumento da sobrevivência em mulheres. **Conclusões:** A educação em saúde para a prevenção do câncer de mama é de grande relevância, pois através do conhecimento sobre o próprio corpo e sobre os sinais e sintomas da doença, maiores são as chances da mulher procurar a unidade fazendo com que o diagnóstico e o tratamento sejam precoces, melhorando assim o prognóstico.

Palavras-chave: Saúde da Mulher. Educação em Saúde. Neoplasias da Mama.

Área Temática: Educação em saúde.

INTERVENÇÃO EDUCACIONAL ACERCA DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Ieda Beatriz dos Santos Peixoto¹, Anna Laryssa Mendes de Oliveira¹ Maria Eloiza da Silva Lima²

¹Universidade Federal de Pernambuco- Centro Acadêmico de Vitória/ UFPE-CAV, ² Centro Universitário da Vitória de Santo Antão - UNIVISA

Introdução: Apesar dos avanços em saúde na atualidade, as infecções sexualmente transmissíveis (IST) ainda são alvo de um elevado preconceito populacional, um dos fatores que contribui para tal, trata-se da falta de informação. Consequentemente, há uma queda pela procura de métodos contraceptivos, incidindo em diagnósticos e tratamentos tardios. **Objetivo:** Relatar uma intervenção educacional realizada por acadêmicas de enfermagem e psicologia acerca de infecções sexualmente transmissíveis. **Metodologia:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado em uma Unidade de Saúde da Família (USF) do estado de Pernambuco em outubro de 2020. Estavam presentes 30 comunitários, com média de 52 anos, predominantemente do sexo feminino (n= 21), e 5 profissionais de saúde: enfermeira, médico, duas discentes de enfermagem e uma de psicologia. A intervenção constou de exposição oral e visual através da utilização de cartazes e apresentação em slides que abordavam sobre sífilis, HIV, hepatite C e hepatite B. Devido a rotina da unidade de saúde foi pactuado que a intervenção seria realizada em dia único, no período da manhã e teria duração de 01 hora, sendo aberto espaço para perguntas e discussão 20 minutos antes do término. **Resultados:** Os comunitários participaram ativamente da intervenção, realizando questionamentos e sanando dúvidas acerca das temáticas abordadas. Muitos participantes relatavam já ter conhecimento de ao menos uma das infecções abordadas, entretanto reforçaram o “tabu” acerca da temática no contexto familiar. A ação apresentou como dificuldade o curto tempo de realização e a falta de espaço para acomodar todos os participantes. **Conclusão:** Atividades de educação em saúde são de suma importância no contexto da atenção primária, ofertando e construindo junto aos comunitários os conhecimentos necessários para prevenir e identificar as sintomatologias das infecções sexualmente transmitidas, bem como promove a procura para realização dos testes rápidos e o tratamento adequado de forma precoce.

Palavras-chave: Atenção Primária. Educação em Saúde. Enfermagem.

Área Temática: Educação em saúde.

PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA DE MANAUS SOBRE O ENSINO REMOTO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

André Luís e Silva Evangelista¹, Rodrigo Tikara Kawai¹, Luisa Tiemi Souza Tuda¹, João Fleming Andrade Nabeshima¹, Arnaldo Ramos de Oliveira Netto¹

¹Universidade Federal do Amazonas - UFAM

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/39

Introdução: No ano de 2020, devido à declaração de pandemia do novo coronavírus pela Organização Mundial da Saúde (OMS), ocorreu a paralisação de todos os setores não essenciais. Nesse ínterim, as universidades se viram obrigadas a inovar as metodologias de ensino apressadamente, fato que originou inúmeras dificuldades para os estudantes. Portanto, após um ano de enfrentamento à pandemia, o acervo de experiências dos acadêmicos quanto ao ensino remoto é bastante vasto e rico de informações. **Objetivo:** Apresentar, de forma sucinta, a experiência de acadêmicos de Medicina ao refletirem sobre as condições de aprendizado decorrentes da mudança brusca de metodologia de ensino imposta pela pandemia. **Metodologia:** Foi realizada uma análise reflexiva acerca das condições de aprendizado dos acadêmicos de uma área que exige conhecimentos principalmente aplicados à prática, a Medicina. O recorte temporal das reflexões foi do momento em que a Universidade Federal do Amazonas paralisou as aulas presenciais, em março de 2020, até a confecção deste trabalho. **Resultados:** Primeiramente, os docentes não estavam familiarizados com a experiência do mundo virtual, uma vez que o cenário da pandemia de Covid-19 exigiu uma adaptação urgente do método tradicional de ensino. A curto prazo, isso acarretou diversas problemáticas, como: dificuldade de comunicação, atendimento prejudicado aos alunos e até perda de interesse e compromisso nas aulas. Em contrapartida, pontos positivos também foram detectados: facilitou a integração com profissionais de outras localidades, permitiu a modernização dos métodos de ensino, enquanto assegurou a manutenção da saúde da comunidade acadêmica. **Considerações finais:** Mesmo que a qualidade do ensino remoto não seja a ideal, é inegável que ele forneceu a oportunidade de dar continuidade aos estudos paralisados no início de 2020, além de abrir diversas portas para a integração entre as universidades e corpos docentes e discentes.

Palavras-chave: Avaliação da educação. Aprendizado à distância. Análise reflexiva.

Área temática: Educação em saúde.

PREVENÇÃO SECUNDÁRIA DAS COMPLICAÇÕES DO DIABETES MELLITUS E SUAS REPERCUSSÕES FUNCIONAIS

Darling Kescia Araújo Peixoto Braga¹, Shamyry Sulyvan De Castro²

¹Universidade Federal do Ceará, ²Universidade Federal do Ceará

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é um distúrbio metabólico crônico. O fisioterapeuta pode atuar no cuidado do paciente diabético, especialmente na prevenção secundária das complicações do DM e suas repercussões funcionais. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre a prevenção secundária das complicações do Diabetes *Mellitus* e suas repercussões funcionais. **Metodologia:** Revisão narrativa com buscas nas bases de dados BIREME e MedLine/PubMed, com o cruzamento combinado dos descritores: Prevenção secundária, Diabetes *Mellitus*, Complicações do Diabetes, Fisioterapia e Movimento; e os seus respectivos em inglês. Incluíram-se artigos de texto completo, nas línguas português/inglês relacionados ao tema e no período de 2015-2020. Excluíram-se editoriais, cartas, dissertações, teses, manuais, resumos, protocolos e capítulos de livros. **Resultados:** Analisaram-se 17 artigos, que evidenciaram que o DM causa outros distúrbios além dos metabólicos, como os vasculares, os neurológicos e os musculoesqueléticos que repercutem na função ou mobilidade. A prevenção e o controle do DM fazem parte da prática do fisioterapeuta. Para isso, estratégias de avaliação da capacidade funcional são essenciais, sendo necessária uma adequada avaliação sensoriomotora dos pés, do equilíbrio, da coordenação, da marcha, da amplitude de movimento e da força muscular. A orientação, prescrição de alongamentos, exercícios e o treinamento físico supervisionado são fundamentais. Ressalta-se que a atividade aeróbica melhora os níveis de hemoglobina glicada. É importante instruir sobre o controle dos fatores de risco, estimular a mudança de hábitos, fortalecer o autocuidado, demonstrar o uso de equipamentos, indicar calçados e palmilhas terapêuticas para distribuir a pressão plantar apropriadamente, orientar o uso de órteses, prescrever exercícios de propriocepção, orientar a marcha e a prevenção de contraturas. **Conclusões:** Os estudos demonstraram ações de prevenção secundária dentro do escopo de prática da fisioterapia, contribuindo para uma melhor funcionalidade e qualidade de vida desses pacientes. Assim, mais estudos são necessários, visando uma melhor prática da fisioterapia nesse cuidado preventivo.

Palavras-chave: Ações de Cuidado. Doença Metabólica. Fisioterapia.

Área Temática: Educação em Saúde.

RELATO DE ALUNOS DE ODONTOLOGIA SOBRE PROJETO DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO DURANTE A PANDEMIA COVID-19

Hugo dos Santos Almeida¹, Lilian Thais de Queiroz Silva¹, Edilza Kizahy da Silva¹, Thalyta de Sales Rosa¹, Willian da Cunha Castro¹, Matheus Henrique Luiz de Oliveira¹, Wilmara Cutrim Pinto¹, Kátia Regina Felizardo Vasconcelos¹, Silvane e Silva Evangelista¹, Márcia Lopes Rocha¹

¹Faculdade do Amazonas-IAES

Introdução: Este é um estudo descritivo do tipo relato de experiência acerca das atividades de educação em saúde desenvolvidas pelo “Projeto de Extensão Sorriso Feliz” na Clínica de Odontologia da Faculdade do Amazonas – IAES, durante a pandemia do novo coronavírus. **Objetivo:** Descrever a vivência sobre as dificuldades no desenvolvimento das atividades educativas em saúde, em tempos de pandemia, encontradas pelos discentes e docentes vinculados àquela extensão. **Metodologia:** Através de palestras informativas e motivacionais, os participantes presentes foram conscientizados acerca da higienização oral, assim como, os devidos cuidados com a saúde bucal. Foram utilizados slides para a apresentação de temas com embasamento científico, além do uso de materiais como macro modelo, escova dentária e fio dental para demonstração sobre a importância da higiene oral. Como medida de segurança para prevenção COVID-19 todos os participantes das atividades utilizaram máscaras de proteção e viseiras faciais, realizaram a higienização das mãos e o distanciamento social foi respeitado afim de evitar aglomerações que facilitassem a transmissão do vírus. **Resultados:** Essas atividades socioeducativas desenvolvidas obtiveram repercussões positivas, na motivação pela busca do conhecimento e aprendizado, no aprimoramento das habilidades e na capacitação para disseminar informações válidas para qualquer que seja o público-alvo a ser alcançado, afim de promover mudanças comportamentais no indivíduo. Notou-se que as adaptações estabelecidas como medidas de segurança em tempos de pandemia, originaram em dificuldades como desconfortos respiratórios relatados pelos discentes devido ao uso das máscaras e viseiras faciais e o distanciamento social causou em alguns momentos dispersão dos participantes nas atividades. **Conclusões:** As atividades desenvolvidas favoreceram uma articulação entre docentes, discentes e a população assistida pelo projeto, proporcionando assim a disseminação de conteúdo educativo em saúde embasado na atual evidência científica e em informações de órgãos oficiais para o enfrentamento à COVID-19.

Palavras-chave: COVID-19. Educação em Saúde. Odontologia Preventiva.

Área Temática: Educação em saúde.

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM PACIENTES COM ALTERAÇÕES DO LIPIDOGRAMA

Jaime Conrado Aragão Neto¹, Luana Vieira de Carvalho¹, Francisco Natanael Lopes Ribeiro¹,
Jorge Luís Rodrigues dos Santos¹

¹Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia/Sobral-CE

Introdução: A educação alimentar e nutricional consegue produzir informações para colaborar na tomada de decisões dos indivíduos. Assim trabalha o Nutricionista durante o atendimento nutricional, que além de profissional da saúde também é educador, orientando os pacientes em melhores escolhas alimentares, principalmente os que possuem alterações do lipidograma, sendo o principal motivo de doenças cardiovasculares, constituindo uma das principais causas de morte pelo mundo. **Objetivo:** Descrever a importância da Educação Alimentar e Nutricional em indivíduos com alterações no lipidograma. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência acerca de atendimentos nutricionais em um Centro de Saúde da Família no interior do Ceará, durante os meses de Agosto de 2020 à Março de 2021. **Resultados:** As principais alterações do lipidograma dos pacientes atendidos resultavam em colesterol LDL elevado, colesterol HDL baixo e triglicérides alto em relação aos valores padrões, o que desencadeava nos pacientes bastantes dúvidas em relação à alimentação, neste contexto é fundamental o papel do Nutricionista explanando através da adequação de termos técnicos para a linguagem popular quais alimentos os indivíduos devem preferir, principalmente com alto teor de fibra dietéticas que reduzem a absorção do colesterol, sendo frutas, legumes, vegetais folhosos e alimentos integrais, além de incentivar o consumo de fontes de ômega 3 como salmão, atum e sardinha, e gorduras monoinsaturadas como oleaginosas, azeite e abacate que ajudam a regular o perfil lipídico, além de que evitem alimentos ricos em gorduras saturadas e *trans* como as carnes ricas em gorduras, frituras, embutidos e ultraprocessados, sempre dando ênfase na liberdade individual e preferências dos pacientes em relação as suas escolhas. **Considerações finais: É de fundamental importância utilizar da Educação Alimentar e Nutricional no processo de cuidados de saúde para pessoas com alterações no perfil lipídico sérico, visto que surgem muitas dúvidas em relação às escolhas alimentares neste grupo.**

Palavras-chave: Educação alimentar e nutricional. Dieta. Colesterol.

Área Temática: Educação em Saúde.

ACÇÃO INTERDISCIPLINAR REALIZADA COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM PSF ACERCA DA RELAÇÃO PROFISSIONAL-PACIENTE

Francisco Márcio Lima Albuquerque¹, Ingrid Carneiro Brandão¹, Lorena Késsia Neves de Freitas¹, Ana Rita Alexandrino Martins¹, Ellen Vasconcelos Cavalcante¹

¹Acadêmico do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA (UNINTA), Sobral, Ceará

Introdução: As universidades de Odontologia devem voltar-se aos ensinamentos para um trabalho interdisciplinar, assim, se faz necessário que acadêmicos de Odontologia saiam da sua zona de conforto da clínica voltada somente para a saúde bucal e pratiquem cada vez mais uma educação em saúde no campo de forma geral. **Objetivo:** Realizar uma ação de educação em saúde com o intuito de experienciar o conhecimento integrativo abordado por profissionais de Agentes Comunitários em Saúde (ACS). **Metodologia:** Executou-se uma ação em Saúde Coletiva por acadêmicos do quarto semestre da graduação em Odontologia acerca da relevância da relação profissional de saúde e paciente, sendo realizada com quatro ACS's da Unidade Básica de Saúde (UBS). No decorrer da ocasião foi abordado o enredo da ação, destacando o histórico e o valor dessa profissão, em seguida, ocorreu uma dinâmica acerca do cotidiano de aprendizados práticos obtidos em seu campo de atuação. **Resultados:** Através da metodologia abordada, foi possível observar que o planejamento utilizado se mostrou capaz de ampliar a aprendizagem técnica em volta do vínculo direto entre o paciente e o profissional, somando-se com a oportunidade eminente na valorização do ACS no presente contexto brasileiro da Atenção Básica. De início, ocorreu uma devida relutância pelas ACS's, contudo, durante o momento da atividade e na valorização de suas experiências em campo de trabalho foi notório o entusiasmo e participação das profissionais, abordando no momento seus conhecimentos e vivências práticas em saúde. Aos acadêmicos, foi de extrema relevância para a aprendizagem sobre a profissão de ACS e a generalidade do serviço de saúde no qual ainda não se tinha vivenciado até o momento. **Conclusão:** Em virtude dos fatos apresentados, viu-se que a forma de elaboração foi imprescindível aos estudantes e profissionais, através da troca de saberes e formações do entendimento amplo em saúde.

Palavras-chave: Atenção Básica. Saúde Coletiva. Práticas em Saúde.

Área Temática: Educação em saúde.

CONSTRUINDO CONHECIMENTOS EM SAÚDE: INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS OCUPACIONAIS COM ENFOQUE EM PATOLOGIAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Claryssa Mesquita da Costa¹, Rayanna Braga de Menezes¹, Nathália Thalita Correa Miranda¹, Alice Edmara Pantoja da Costa¹

¹Universidade do Estado do Pará

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis, como a hipertensão e a diabetes mellitus, quando descompensadas, podem gerar agravos à saúde altamente incapacitantes, sendo seus principais fatores de risco considerados comportamentais, como alimentação desbalanceada, sedentarismo e uso abusivo de álcool e outras drogas. Uma estratégia para a prevenção e controle dessas doenças é a realização de práticas de educação em saúde, que objetivam estimular o engajamento do indivíduo no tratamento e orientá-lo acerca da importância de hábitos saudáveis à manutenção da qualidade de vida. Assim, o terapeuta ocupacional é um profissional apto a realizar essa prática, pois auxilia no protagonismo e engajamento do sujeito assistido. **Objetivo:** Identificar as contribuições da Terapia Ocupacional na Educação em Saúde com enfoque nas doenças crônicas. **Metodologia:** Essa pesquisa foi realizada a partir de uma revisão narrativa de literatura de artigos relacionados ao tema, publicados nos últimos 5 anos, em revistas indexadas na base de dados Scielo. **Resultados:** O terapeuta ocupacional, a partir das demandas do sujeito, utiliza estratégias como a educação em saúde, objetivando orientar acerca de hábitos saudáveis que devem ser inseridos no cotidiano, informar sobre o acesso a serviços de saúde, assim como esclarecer dúvidas a respeito do processo saúde-doença. Sendo assim, a Terapia Ocupacional pode inserir essa prática em diversos contextos, seja na atenção básica, ambulatorial ou hospitalar para prevenir agravos que prejudicam o desempenho ocupacional e diminuem a qualidade de vida do indivíduo. **Conclusão:** O terapeuta ocupacional é um profissional capacitado para auxiliar na prevenção e cuidados com as doenças crônicas, pois possui atenção centrada na pessoa, visto que valoriza sua capacidade e considera os diversos contextos em que está inserido. Portanto, uma de suas possíveis abordagens é a educação em saúde, que pode ser realizada de forma coletiva e individual, objetivando tornar o sujeito protagonista no cuidado de si.

Palavras-chave: Educação em saúde. Doença crônica. Terapia ocupacional.

Área Temática: Educação em saúde.

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL POR MEIO DE RECURSOS LÚDICOS EM ESCOLARES – REVISÃO DE LITERATURA

Erik Vinicius Barros Guedes¹

¹Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe – FANESE

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/25

Introdução: Na Odontologia, a promoção em saúde por meio da educação permanente pode proporcionar aos escolares a relevância dos hábitos de higiene bucal na prevenção dos fatores etiológicos (cárie dentária, doença periodontal, fluorose) em crianças e pré-adolescentes, através da realização de educação em saúde com atividades lúdicas, apontando a importância da detecção precoce dos fatores psicossociais associados às razões para uma adequada higienização e prevenção.

Objetivo: Reforçar o autocuidado, reduzir a incidência de elementos de risco e prejuízos à saúde bucal, favorecer a compreensão integrada dos fenômenos saúde. **Metologia:** A metodologia utilizada constituiu-se em uma busca não exaustiva na literatura, utilizando-se material constituído de artigos científicos, e publicações oficiais onde foi possível extrair as informações a respeito do tema, por meio do banco de dados de pesquisa da Scielo e Biblioteca Virtual de Saúde. **Resultado:** De acordo com alguns autores, educação em saúde bucal com a utilização complementar de recursos lúdicos, proporcionam uma importância na conscientização dos indivíduos na valorização de sua saúde bucal, visto que a escola exerce um papel fundamental aliada aos pais, permitindo assim que as ações educativas executadas se baseiem no reforço de rotinas através das ações de saúde e influências no estilo de vida. **Conclusão:** A escola tem grande influência sobre a saúde bucal de crianças e adolescentes, onde a partir do momento que o estudante executa habilidades motoras, recebendo orientações sob como cuidar da sua higiene pessoal de modo lúdico de fácil compreensão, torna-se um dispositivo social a ser utilizado de modo a incentivar e promover a execução da saúde oral.

Palavras-Chave: Saúde Coletiva. Odontologia. Atividades Escolares.

Área Temática: Educação em saúde.

A UTILIZAÇÃO DE JOGOS EDUCATIVOS SOBRE SAÚDE BUCAL PARA A POPULAÇÃO INFANTIL – REVISÃO DE LITERATURA

Erik Vinicius Barros Guedes¹

¹Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe - FANESE

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/26

Introdução: De acordo com alguns autores, um dos principais métodos de motivação para a população infantil, são os jogos educacionais, entretanto, para que estes sejam desenvolvidos, devem conter princípios norteadores como: objetivos e estratégias, de modo a situar a criança na responsabilidade de aprendizagem, seja ela por meio de tentativa ou erro, além de possibilitar habilidades pela vontade de vencer. **Objetivo:** Incentivar a aplicação de games didáticos (artesanais e/ou eletrônicos) com ênfase na personalidade preventiva, sabendo-se que é um meio de inserção e aprendizagem com intuito de promover ações de qualidade de vida, saúde e prevenção de etiologias bucais. **Metodologia:** A metodologia utilizada constituiu-se em uma busca não exaustiva na literatura, utilizando-se material de artigos científicos, e publicações oficiais onde foi possível extrair as informações a respeito do tema, por meio do banco de dados de pesquisa da Biblioteca Virtual de Saúde – BVS. **Resultado:** São diversas as confecções e utilidades dos jogos educativos, e uma delas é a relação da promoção de saúde bucal com a faixa etária infantil, cuja característica principal é a exposição dos objetos de diversão para incentivar e estimular o conhecimento dos usuários, reforçando o autocuidado, de modo a reduzir a incidência de elementos de risco e prejuízos à saúde bucal, transmitindo informações, orientações e motivação, além da fixação dos conteúdos relacionados à higiene. **Conclusão:** A utilização de jogos educativos na faixa etária infantil, proporcionam as vantagens de ampla oferta, baixo custo, quando esse for elaborado em caráter artesanal, bem como, a disponibilidade e fácil acesso aos jogos eletrônicos existentes, que promoverão concomitantemente a redução no número de fatores etiológicos na saúde bucal, proporcionando equilíbrio nos indicadores epidemiológicos e êxito na aplicação.

Palavras-chave: Saúde coletiva. Odontologia. Motivação.

Área temática: Educação em saúde.

EDUCAÇÃO POPULAR E PROMOÇÃO DA SAÚDE: TECENDO POSSIBILIDADES PARA A SAÚDE COLETIVA

Francisco Natanael Lopes Ribeiro¹, Jaime Conrado Aragão Neto¹, Luana Vieira de Carvalho¹, Jorge Luís Rodrigues dos Santos¹

¹Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia/Sobral-CE

Introdução: Em 2013 através da portaria nº 2.761 foi instituída a Política Nacional de Educação Popular em Saúde, que firma esta concepção para a efetivação do Sistema Único de Saúde - SUS através da participação popular, gestão participativa, controle social, cuidado, formação e práticas educativas em saúde. Onde irá atuar na construção de novos sentidos e práticas no âmbito do SUS, reconhecendo os saberes populares como ferramenta de cuidado em saúde e emancipação dos sujeitos, levando em conta sua historicidade, trazendo experiências de proximidade nas relações com as classes populares. **Objetivos:** Apontar a educação popular em saúde como alternativa para realizar ações de promoção à saúde para os usuários do Sistema Único de Saúde - SUS. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo exploratória e bibliográfica que visa compreender a importância da educação popular em saúde na saúde pública. **Resultados e discussão:** O Movimento de Educação Popular e Saúde buscou reunir diferentes grupos sociais que procuravam juntos refletir, agir e encontrar novas perspectivas na luta por saúde e educação. Essa concepção surge a partir dos vínculos criados entre as ações médicas e o cotidiano da população. Desse modo, entendendo o território, como território vivo, dinâmico e heterogêneo, podemos indicar que a Educação Popular em Saúde pode subsidiar a vinculação efetiva da população com os profissionais, com os serviços de saúde. **Considerações finais:** Destarte, indicamos que a Educação Popular em Saúde pode ser desenvolvida através das salas de esperas na unidade durante o acolhimento dos usuários, nos grupos de mulheres, de idosos, de adolescentes e afins como também nas rodas de quarteirão e dentre outras tantas possibilidades. Faz-se necessário nesse processo compreender que assim como a vida em sociedade, nossas ações profissionais são atravessadas por contradições e entraves.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Cuidado em saúde. Participação social.

Area Temática: Educação em Saúde.

ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mirelly Shatilla Misquita Tavares¹, Clara de Sousa Rodrigues¹, Anna Beatriz de Almeida Gomes Sousa¹, Mikaelly Teixeira Alves¹, Francisca de Fátima dos Santos Freire¹

¹Faculdade Princesa do Oeste

Introdução: A expansão da COVID-19 exigiu mudança de hábitos. Diante disso, salienta-se a importância de adoções de medidas de biossegurança para que as crianças realizem sua rotina de forma segura, diminuindo os riscos de transmissibilidade. Para o aprofundamento do assunto supracitado destaca-se a adoção de ações voltadas a educação em saúde. **Objetivo:** Descrever estratégias de educação em saúde para crianças em período pandêmico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, as ações foram realizadas no período de março de 2021. O público alvo são crianças matriculadas no segundo ano do ensino fundamental de uma escola municipal de Crateús-CE. O estudo foi baseado no Arco de Maguerez sendo dividido em cinco etapas: observação da realidade, identificação dos postos-chave, teorizando, identificação de hipóteses de solução, aplicação à realidade. **Resultados:** A ação foi iniciada de forma lúdica com uma música para estimular a participação. Logo após foi iniciada a exposição interativa sobre a temática covid-19, foi explanado sobre: proteção, prevenção e cuidados contra o coronavírus, o que é? e sintomas. Também foi abordado a temática de saúde mental durante o isolamento social, com orientação do que poderia ser feito para minimizar os impactos na falta de contato com colegas e familiares, visto que o momento implica bastante no convívio social. Houve participação ativa dos alunos, com um espaço de acolhimento e troca de informações, escuta ativa e momento para sanar possíveis dúvidas. Por fim, foi aplicado um questionário utilizando um jogo educativo, onde foram feitas perguntas sobre o assunto abordado para estimular a fixação. **Conclusões:** A educação em saúde promove saberes em distintos âmbitos e situações, no momento atual de pandemia, a forma presencial deu lugar a forma remota de ensinar, trazendo um método de aprendizagem que ultrapassam as barreiras e que busca um único resultado, disseminar conhecimentos.

Palavras-chave: Educação em saúde. Infecções por coronavírus. Prevenção de doenças.

Área Temática: Educação em Saúde.

ATUAÇÃO DISCENTE EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA PARA SÍNDROMES GRIPAIS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Luiza Gomes Galvão¹, Daniel Madeira Cardoso¹, Joice Ferreira Silva¹, Ana Luísa Dutra Berçan¹, Susana Martins Silva Costa¹, Davi Metzker Júnior¹, Iandra Silva Almeida², Neila Rodrigues Vargas de Paula², Roberta Coelho De Marco²

¹Universidade Federal de Juiz de Fora- Campus Avançado de Governador Valadares, ²Secretaria Municipal de Saúde do Hospital Municipal de Governador Valadares

Introdução: A covid-19 é um problema de saúde pública mundial, devido à rápida propagação do vírus e ao aumento no fluxo de atendimentos e das internações hospitalares. **Objetivo:** Narrar a experiência de inserção de acadêmicos de medicina vinculados a um internato de saúde da família e comunidade em serviço de referência (SR) do Sistema Único de Saúde para síndromes gripais, durante a pandemia de covid-19. **Metodologia:** Em um primeiro momento, os discentes receberam treinamento teórico-prático acerca do uso correto de equipamentos de proteção individual e foram imunizados com duas doses da vacina *CoronaVac*. Posteriormente, os alunos foram inseridos em quartetos em periodicidade semanal no SR realizando triagens e atendimentos supervisionados por médicos capacitados. Salienta-se que a atuação nesse cenário foi facultativa, com os interessados assinando termo de responsabilidade. Discentes pertencentes a grupos de risco foram orientados e contraindicados a participar. **Resultados:** Houve adesão expressiva à proposta, com mais de 90% dos acadêmicos interessados em atuar no SR. A vivência permitiu o contato com indivíduos em diferentes níveis de gravidade, capacitando os estudantes no diagnóstico e plano terapêutico de síndromes gripais. Observou-se o desenvolvimento das habilidades clínicas, dialógicas, éticas e humanísticas; a articulação entre diversas áreas do conhecimento, com cerne para semiologia, epidemiologia e infectologia; e o trabalho em equipe. A participação discente contribuiu para otimização dos atendimentos, visto que em contexto de pandemia houve superlotação do SR. **Conclusão:** As atividades contribuíram para o desenvolvimento de uma visão integrada dos processos de saúde-doença e para o fortalecimento da integração do ensino-serviço-comunidade; além de promover benefícios ao SR. Recomenda-se, portanto, a reprodução dessa experiência em outras localidades.

Palavras-chave: Integração ensino-serviço-comunidade. Sistema Único de Saúde. Educação Médica.

Área Temática: Educação em Saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O USO DE APARELHOS ELETRÔNICOS ENTRE ESCOLARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Wagner dos Santos Sousa¹

¹ Acadêmico de Enfermagem pela UESPI, Picos, PI.

Introdução: Hodiernamente, percebe-se que a tecnologia está cada vez mais presente, o que facilitou a forma de comunicação entre os indivíduos e de certa forma também os distanciou uns dos outros e da realidade. Nesse contexto, é imprescindível o debate nas escolas a respeito do uso indiscriminado dos aparatos tecnológicos, uma vez que o seu uso excessivo se tornou um dos grandes vilões para os diagnósticos de síndromes depressivas, ansiedade, isolamento social, baixo rendimento escolar, além da interferência na saúde mental e física. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada com escolares sobre o uso excessivo das tecnologias e proporcionar o conhecimento e a criticidade sobre a temática. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa, realizado de janeiro a fevereiro de 2020, em escolas públicas municipais na cidade de Picos-PI. O encontro foi mediado por acadêmicos acompanhados pelas pedagogas da escola. Utilizou-se como metodologia, a dialógica reflexiva, com espaço para dinâmicas em grupo inicialmente e, posteriormente apresentação do tema de forma simples e interativa com os alunos através da exibição de um vídeo para reflexão acerca do tema, ocorrendo discussão ao longo da experiência sobre a temática. **Resultados:** Verificou-se que, a utilização excessiva das tecnologias, elevou consideravelmente alguns distúrbios como as síndromes do toque fantasma, náusea digital, nomofobia, hipocondria digital, ansiedade entre outras patologias. Ademais, pode-se constatar que as tecnologias causavam interferências na aprendizagem, cansaço demasiado e retração social, pelo qual ao final da atividade, os participantes demonstraram interesse em realizar alterações do tempo de uso de tais tecnologias e mudança do estilo de vida. **Conclusão:** A experiência contribuiu para criticidade dos estudantes, despertando a identificação dos riscos e danos causados pelo uso excessivo das tecnologias. Sendo assim, constatou-se a importância do projeto no cenário escolar.

Palavras-chave: Tecnologias. Saúde na escola. Promoção da saúde.

Área temática: Educação em Saúde.

ATENDIMENTO NUTRICIONAL COLETIVO EM USUÁRIOS COM DOENÇAS CRÔNICAS EM UM CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE SOBRAL-CE

Jorge Luís Rodrigues dos Santos¹, Jaime Conrado Aragão Neto¹, Luana Vieira de Carvalho¹, Francisco Natanael Lopes Ribeiro¹, Michelson de Assis Borges², Marcos Paulo de Lima²

¹Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia / Sobral - CE, ²Centro Universitário INTA - UNINTA / Sobral - CE

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis apresentam-se cada vez mais prevalentes e letais. No Brasil, a intensa transição demográfica e epidemiológica contribui fortemente para o agravamento de casos. Nesse contexto, a Educação Alimentar e Nutricional assume papel fundamental como instrumento gerador de saúde e eficaz para reverter tal cenário. **Objetivo:** Demonstrar a importância de hábitos alimentares saudáveis para o controle dos níveis glicêmicos e pressóricos em pacientes com diagnóstico de doenças crônicas. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de um relato de experiência quanto à aplicação de um momento de educação em saúde em usuários com diabetes *mellitus* e hipertensão arterial, assistidos pela atenção primária de um CSF do município de Sobral - CE, no mês de janeiro de 2021. **Resultados:** O atendimento coletivo com estes usuários explorou a potencialidade que a Estratégia Saúde da Família (ESF) possui, visto que possibilitou aos pacientes um momento de reflexão, tira-dúvidas e empoderamento sobre assuntos que até então muitos desconheciam ou não tinham real domínio. O nutricionista responsável pela condução do atendimento explicou quais fatores estavam associados ao surgimento destas doenças, assim como o papel essencial da alimentação para o controle e tratamento. Cada participante contribuiu com o relato de seu caso, explicando os sintomas mais prevalentes e as medidas de autocuidado. Ao final do atendimento, o nutricionista entregou uma lista de orientações nutricionais para o controle do diabetes e hipertensão, bem como um modelo de plano alimentar com sugestões de refeições que contribuem para a manutenção de níveis adequados de glicemia e pressão arterial. Os participantes sentiram-se contemplados e motivados a seguir todas as recomendações sugeridas. **Considerações finais:** A intervenção coletiva mostrou-se relevante e resolutiva na perspectiva de fortalecer as práticas de educação em saúde, assim como possibilitou a extensão do cuidado e a promoção de saúde aos usuários do SUS.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde. Educação alimentar e nutricional. Dieta.

Área Temática: Educação em Saúde.

AGOSTO DOURADO E SAÚDE INFANTIL NO MUNICÍPIO DE PEDRO II, PIAUÍ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Antônia Karoline dos Santos de Sousa¹, Paula de Moura Lopes², Isabel Cristina de Sousa Alves³, Larissa Carvalho Ribeiro de Sá Lustosa²

¹Programa de Pós-Graduação Saúde e Comunidade (UFPI), ²Universidade Federal do Piauí (UFPI),

³Centro Universitário UNINOVAFAPÍ.

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/62

Introdução: A maior atenção à saúde da criança é fundamental para reduzir internações e mortalidade infantil. Entre os eixos estratégicos, para a atenção integral à saúde da criança, está o aleitamento materno (AM), a ser trabalhado pela Atenção Primária em Saúde (APS) de modo contínuo e com ênfase no mês de agosto, o qual é simbolicamente dedicado ao AM. **Objetivo:** Descrever ações do projeto de intervenção da campanha do agosto Dourado. **Metodologia:** Relato de experiência sobre as ações do projeto de intervenção efetivado em agosto de 2018 em Pedro II-PI, realizadas pelos dois Núcleos Ampliados de Saúde da Família e APS (NASF-AP) em parceria com a Estratégia Saúde da Família (ESF), Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Emergência (SAMU) e Hospital Josefina Getirana Neta. Inicialmente realizou-se atividades coletivas compartilhadas nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) da zona urbana e rural por profissionais do NASF-AP e das UBSs, abordando o cuidado da criança e aleitamento materno para mães/responsáveis e gestantes. Após essas ações descentralizadas, houve atividade coletiva em praça pública, a qual contou com palestra médica sobre aleitamento materno e oficinas de nutrição (alimentação complementar; alimentação na gestação), de fonoaudiologia (desenvolvimento da fala e amamentação; estimulação precoce), de fisioterapia (desenvolvimento global/motor e orientações pertinentes) e de primeiros-socorros em crianças com profissionais do SAMU. **Resultados:** Houve participação ativa da população e dos profissionais de saúde nas atividades, possibilitando discussões acerca do aleitamento materno e fatores relacionados. As ações geraram maior apropriação de conhecimento sobre aleitamento materno e cuidados em saúde da criança pelos participantes da comunidade e profissionais de saúde. **Conclusão:** As ações agregaram conhecimento e maior interesse dos profissionais e da população pelo aleitamento materno e saúde da criança. No entanto, é necessário que essas ações sejam contínuas e envolvam outros setores fora da saúde para que haja maior efetividade.

Palavras-chave: Amamentação. Assistência Integral à Saúde da Criança. Educação em Saúde.

Área Temática: Educação em Saúde.

PAPEL DO ENFERMEIRO PARA A PROMOÇÃO DA ADESÃO MEDICAMENTOSA EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS

Yasmin Santana do Nascimento¹

¹ Discente do curso de Enfermagem da UNINASSAU, Recife-PE, Brasil.

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/189

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença cardiovascular e de caráter crônico, atualmente considerada uma das principais causas de óbitos e problema de saúde pública no mundo. A HAS possui uma condição clínica multifatorial, como sobrepeso, genética, estresse, ansiedade, entre outros. Sendo assim, uma pressão arterial caracterizada por níveis acima de 140mmHg (sístole) e 90mmHg (diástole), configuram uma propensão às alterações funcionais de órgãos como coração e rins. O controle da doença é caracterizado por mudanças no estilo de vida e terapia medicamentosa, contudo a não adesão medicamentosa ainda é um fator que precisa ser bastante discutido, pois culmina em barreiras no processo de tratamento. **Objetivos:** Descrever o papel do enfermeiro na promoção da adesão medicamentosa em indivíduos hipertensos. **Métodos:** Trata-se de uma revisão da literatura, no qual foram lidos 17 artigos científicos, destes 10 foram selecionados, tendo como critério de inclusão a abordagem do papel da enfermagem na adesão medicamentosa de pacientes com HAS, mediante consulta nas seguintes bases de dados: SCIELO, PUBMED e LILACS. **Resultados:** Deste modo, promover a adesão medicamentosa é de extrema importância, mediante o tratamento medicamentoso, através de campanhas e ações educativas, buscando orientar o paciente e sua rede de apoio sobre mudanças de estilo de vida. Por isso, o profissional enfermeiro assume uma responsabilidade nas práticas do cuidado, na promoção e proteção à saúde, pois possui conhecimento científico e competência para gerir e intervir na condução da terapia. **Conclusão:** Diante do exposto e conhecimento científico adquirido, conclui-se que as ações educativas prestadas pela enfermagem aos indivíduos com hipertensão, evidenciam a importância da adesão medicamentosa, melhor aceitação da sua condição e rotina de forma positiva, proporcionando a busca por mudanças de hábito e melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem. Conduta do Tratamento Medicamentoso. Doenças do Coração.

Área Temática: Educação em Saúde.

USO DA TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES: UMA REVISÃO NARRATIVA

Viviane Nunes Ferreira¹, Samuel Carlos Tomaz¹, Ana Cristina da Silva Oliveira¹, John Herbert da Silva Brito¹, Vanessa Silva Gaspar¹

¹URCA/ Universidade Regional do Cariri

Introdução: A educação em saúde trás como conceito o agrupamento ou o conjunto de práticas e saberes a cerca de um determinado tema, que tem como objetivo disseminar e alcançar a compreensão da população sobre o seu estado de saúde, sendo a tecnologia uma ferramenta relevante para auxilio na prevenção e promoção da saúde. **Objetivo:** Identificar na literatura as tecnologias usadas para educação em saúde para as cardiovasculares. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com coleta de dados realizada no mês de abril de 2021, através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas bases de dados Lilacs, Pubmed e Scielo. Foram utilizados os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “Educação em Saúde”, “Tecnologias” e “Doenças Cardiovasculares” associados ao operador booleano AND. A busca culminou em 8 estudos, foram aplicados critérios de inclusão: gratuitos, completos, publicados no nos últimos cinco anos, e que respondessem à questão norteadora e alcancem os objetivos. **Resultados:** O uso da tecnologia como componente significativo para educação em saúde com intenção de prevenção de doenças cardiovasculares, mostrou inúmeros benéficos, sendo de fácil acesso tanto para profissionais como usuários, simples de usar e com uma metodologia que possibilita uma melhor compreensão dos fatores de risco e mudanças de hábitos de vida que impactem diretamente no desenvolvimento dessas doenças, sendo a tecnologia de multimídia a mais utilizada. Dessa forma proporcionando ao indivíduo autoconhecimento sobre a sua situação de saúde, bem como, as formas de lidar e intervir com mais participação e autonomia. **Considerações Finais:** Dessa forma ainda se faz necessário o investimento em tecnologias na área da saúde, voltadas para prevenção de doenças cardiovasculares, para auxiliar na propagação de conhecimentos e tornar os indivíduos mais empoderados em relação a saúde.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Tecnologias. Doenças Cardiovasculares.

Área Temática: Educação em Saúde.

PAPEL DIDÁTICO DO ENFERMEIRO DOCENTE: POSSIBILIDADES E DESAFIOS

Antônia Karoline dos Santos de Sousa¹, Polyanna Maria Oliveira Martins¹

¹Programa de Pós-Graduação Saúde e Comunidade/ UFPI

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/63

Introdução: A área da enfermagem vem passando por modificações nas variadas formas de se praticar essa profissão. Grande parte de profissionais vem desenvolvendo atividade de ensino, de forma que a docência se faz então uma oportunidade de laboração frequente dentre as várias oportunidades que o campo da enfermagem propicia. **Objetivo:** Dialogar sobre as vivências da prática pedagógica de duas enfermeiras-docentes e as vivências na disciplina de Didática no Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comunidade da Universidade Federal do Piauí. O cenário apresentado se refere à atuação das autoras como professoras do curso técnico em Enfermagem e da graduação em Enfermagem, nos municípios de Teresina e Piripiri, ambos no Estado do Piauí. **Metodologia:** Revisão narrativa das vivências sobre prática pedagógica de duas enfermeiras-docentes e as concepções predominantes dos paradigmas, sendo abordadas também publicações científicas. **Resultados:** O educador possui papel importante como mediador do desenvolvimento do conhecimento discente. Assim, a educação é assumida como reflexão sobre a realidade na construção de uma sociedade democrática. Para isso, no processo educativo deve-se levar em conta as potencialidades dos sujeitos para comunicar, interagir e administrar o mundo moderno, criando condições para que todos tenham as mesmas oportunidades de fala, de argumentação e de decisão sobre as coisas. **Conclusões:** A reflexão sobre a prática pedagógica nas vivências da docência em enfermagem e nas vivências com a disciplina Didática no PPGSC, traz à tona crenças, valores e concepções que provoca a reflexão social sobre a forma tradicional de ensino-aprendizagem e coloca-nos diante da necessidade de mudança, buscando novas possibilidades de pensar e viver a prática pedagógica na enfermagem.

Palavras-chave: Docentes de Enfermagem. Educação em Enfermagem. Prática Profissional.

Área Temática: Educação em Saúde.

PRESCRIÇÃO DE CURATIVO PARA ERISPELA BOLHOSA EM UMA CLÍNICA MÉDICA: UMA EDUCAÇÃO CONTINUADA

Larissa Arielly Cunha da Silva¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde do Trairí/ Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Segundo a resolução 0567/2018 do Conselho Federal de Enfermagem, cabe ao enfermeiro avaliar, prescrever e executar curativos, além de supervisionar a equipe de enfermagem na prevenção e cuidado das pessoas com feridas. A educação continuada visa um melhor resultado nos procedimentos e técnicas realizadas, proporcionando melhores resultados. **Objetivo:** Relatar a elaboração de uma prescrição de curativo para erisipela bolhosa como forma de continuidade ao tratamento desenvolvido em ambiente hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por uma discente do último período da graduação em estágio supervisionado na rede hospitalar, em uma clínica médica. A paciente deu entrada no setor com diagnóstico de erisipela bolhosa. Em seu 4º dia de internação hospitalar, foi realizado um desbridamento para retirada da bolha. A lesão na região distal do membro inferior direito tinha bordas irregulares, leito com tecido de granulação, partes com necrose de coagulação e de liquefação, apresentando exsudato serosanguinolento e sem odor. **Resultados:** A troca de curativos continuou sendo diária. Primeiro era realizada a limpeza das bordas e pele perilesional com clorexidina degermante e soro fisiológico 0,9%, e jatos de soro no leito da ferida. Depois, realizava-se a secagem das bordas com gaze seca. Para cobertura primária utilizou-se placa de alginato e papaína 10%. Cobertura secundária com gaze seca, fixada por atadura e esparadrapo. A paciente entrou de alta hospitalar em seu 6º dia de internação. Os cuidados da lesão deveriam continuar em ambiente domiciliar, para isso, foi desenvolvida uma prescrição do curativo levando em conta as condições financeiras da paciente. Alguns materiais considerados de alto custo poderia ser substituídos por outros, que foram elencados na prescrição. **Conclusões:** Logo, é imprescindível a elaboração de técnicas de educação continuada em âmbito hospitalar a fim da promoção do autocuidado e melhor resultado na cicatrização das feridas.

Palavras-chave: Educação Continuada. Assistência Centrada no Paciente. Terapêutica.

Área Temática: Educação em Saúde.

A IMPORTÂNCIA DAS PROVAS SIMULADAS NO APRENDIZADO E INTERAÇÃO DO MONITOR NA PRÁTICA DE ENSINO

Evyllen Ponte Aguiar¹, Francisco Márcio Lima Albuquerque¹, Luciana Sousa Arruda², Francisca Livia Parente Viana²

¹Academico do curso de odontologia do Centro Universitário INTA, Sobral/CE, ² Professor do curso de odontologia do Centro Universitário INTA, Sobral/CE

Introdução: A prova simulada é uma prática utilizada na graduação, permitindo que os acadêmicos avaliem seus conhecimentos. Essa prática pode ser realizada por acadêmico-monitores, nos programas de monitoria, como um instrumento para melhoria do ensino. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é mostrar a importância da prática dos simulados para o aprendizado dos alunos do curso de Odontologia do 5º semestre, correlacionando com a atuação do monitor no ensino remoto. **Materiais e Métodos:** Os monitores elaboraram uma prova simulada de Saúde Coletiva, sob supervisão do professor, e aplicaram em meio digital (plataforma Google forms) para os alunos do 5º semestre. Participaram dessa atividade 25 alunos. Após o término do simulado, os monitores corrigiram, esclareceram e tiraram as dúvidas referentes às questões através de uma aula remota pela plataforma Google meets. Em um segundo momento, foi aplicado um questionário de avaliação abordando a percepção do aluno quanto a importância dessa prática, bem como avaliando a atuação do monitor nesse tipo de atividade pedagógica. **Resultados:** Todos os alunos consideraram a prova simulada importante, que deveria ser mantida na disciplina e deveria ser aplicada em outros módulos. Foi observado que 96% dos alunos afirmaram que o simulado ajudou a avaliar o seu grau de conhecimento sobre a prova e 84% relataram que o simulado teve influência positiva nas notas da prova. Todos os alunos apontaram como positiva a iniciativa dos monitores em realizar essa atividade e ficaram satisfeitos com o desempenho destes. **Conclusão:** O auxílio do aluno-monitor nesse tipo de atividade pedagógica influenciou positivamente no rendimento dos alunos nas provas, bem como na fixação do conteúdo, mesmo que de forma remota.

Palavras-chave: Exercícios de Simulação. Monitoria. Aprendizagem.

Área temática: Educação em saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM DO PARTO HUMANIZADO DURANTE O PRÉ-NATAL

Carlos Antonio Ferreira de Oliveira¹, Pedro Jonathan Sousa Araujo², Bruna Maiara de Brito Tavares², Elidia Keila Oliveira Portela², Francisca Eduarda Ferreira Souza²

¹Enfermeiro pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, Parnaíba - Piauí, ² Graduandos em Fisioterapia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr – Parnaíba – Piauí.

Introdução: A prática educativa no âmbito da saúde sempre se fez necessária, pois é uma ferramenta muito importante para transferir conhecimentos e informações para a comunidade. Desde o início do pré-natal até o momento do parto ela ganha uma relevância ainda maior, visto que esse período pode gerar insegurança e medo na mulher, principalmente sobre de que forma se dará seu parto. Tratar sobre a forma de parir, em especial incentivá-las ao parto humanizado, se torna imprescindível para deixá-las mais seguras e confiantes nesse momento tão ansiado. **Objetivo:** O presente trabalho centra-se em ressaltar a importância de falar sobre o parto humanizado e seus benefícios durante o pré-natal. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, onde a consulta dos materiais foi realizada através das bases de dados Scielo e Pubmed, utilizando os seguintes descritores: educação em saúde, parto humanizado e pré-natal. Os critérios de exclusão adotados para a seleção foram: trabalhos publicados em anos inferiores a 2010, artigos científicos que não apresentassem pelo menos dois dos descritores utilizados, bem como trabalhos que não tiveram relação direta com o tema. Já os critérios de inclusão dos materiais selecionados foram: publicações de periódicos entre o período de 2010 a 2020, estando em língua portuguesa e inglesa. **Resultados e discussão:** Embora não seja um assunto tão recente, o parto humanizado ainda é algo vago para muitas mulheres, visto que 7 a cada 10 gestantes desconhecem as inúmeras vantagens de tal abordagem, que incorpora desde aspectos emocionais e fisiológicos até questões de intimidade corporal e direitos da mulher vivenciados durante o trabalho de parto. **Conclusão:** Discutir sobre a humanização do parto enquadra-se dentro das boas práticas de atenção ao cuidado e é um desafio aos profissionais da saúde, já que possibilita o repasse de informações que ressignificam a importância de práticas obstétricas naturais.

Palavras-chave: Humanização de assistência ao parto. Promoção do bem-estar. Assistência.

Área Temática: Educação em Saúde.

RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA EDUCATIVA COM ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO SOBRE OS RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO

Letícia Maria Chaves Brígido¹, João Victor da Silva Bezerra¹, Leonardo Pinto Araújo¹, Rai-
lândia Xavier de Sousa², Catharina Diniz de Brito Martins¹, Georgia de Sousa Serpa¹, Lilian
Vitória Lima Leal³, Francisca Fernanda Barbosa da Silva³, Zildenilson da Silva Sousa⁴, Edson
Holanda Teixeira¹

¹Universidade Federal do Ceará, ²Centro Universitário Fametro, ³Centro Universitário Estácio do
Ceará, ⁴Centro Universitário Maurício de Nassau

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/36

Introdução: A automedicação é caracterizada pela utilização de medicamentos sem a orientação de profissionais da saúde habilitados no diagnóstico, tratamento e acompanhamento. A pandemia de COVID-19 e a circulação das notícias falsas, chamadas de *fake news* nos meios digitais, intensificaram a prática da automedicação. Neste cenário, o projeto Imuno Ensina da Universidade Federal do Ceará atua nas escolas de ensino médio e profissional de Fortaleza- CE desenvolvendo atividades de educação e promoção em saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma atividade realizada de forma remota na escola de ensino médio e profissional Presidente Roosevelt, localizada em Fortaleza – CE. **Metodologia:** A atividade ocorreu no dia 7 de abril de 2021 utilizando a plataforma digital *Google Meet*. Na ação educativa, foram discutidos os seguintes temas: riscos da automedicação, automedicação no contexto da pandemia e *fake news* envolvendo o uso de medicamentos. Ao final, foi disponibilizado um formulário de satisfação elaborado por meio da ferramenta *Google Forms*, para avaliar os temas discutidos e o grau de satisfação do estudante com a atividade. **Resultados:** Um total de 26 estudantes de primeiro, segundo e terceiro ano do ensino médio preencheram o formulário de satisfação. A plataforma utilizada na atividade remota foi avaliada como satisfatória por 100% dos estudantes. A temática, a clareza na abordagem e a capacidade de contextualizar o assunto com o cotidiano: excelente (85%) e boa (15%); capacidade de inovação no tema abordado: excelente (89%) e boa (11%); interesse em acompanhar as redes sociais do projeto: excelente (54%), bom (38%) e regular (8%). Todos os estudantes afirmaram que indicariam as atividades do projeto para outra escola. **Considerações Finais:** A atividade desenvolvida foi exitosa, proporcionando aos estudantes esclarecimentos sobre o assunto abordado e estimulando estes a divulgarem as informações adquiridas com a comunidade e familiares evitando a disseminação de *fake news*.

Palavras-chave: Automedicação. COVID-19. Educação em Saúde.

Área temática: Educação em Saúde.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

Angélica Cristina Castro Soares¹

¹ Universidade Castelo Branco

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/55

Introdução: Independentemente das dificuldades no diagnóstico precoce do câncer de mama, e da procura por um tratamento que seja eficaz, algumas mulheres conseguem sobreviver à doença por muitos anos. A falta de conhecimento sobre a doença, associada à dificuldade de acesso aos serviços de diagnóstico, favorece a detecção tardia dessa neoplasia. Portanto, é necessário que ações de prevenção ao câncer que contribuam para a promoção da saúde, diagnóstico precoce, recuperação e reabilitação mereçam prioridade. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre a vivência da atuação de um enfermeiro na promoção e prevenção do Câncer de mama em uma UBS no município do Rio de Janeiro. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, proveniente da relação empregatícia em uma Unidade Básica de Saúde na Estratégia de Saúde da Família no período de fevereiro de 2020 a fevereiro de 2021, com uma média de 300 atendimentos, proveniente de saúde da mulher. **Resultados:** Conclui-se que as mulheres têm pouco conhecimento a respeito de possíveis causas da doença e das consequências da doença para suas vidas e oferecem resistência e dificuldade na realização do ECM e Mamografia, com isso é necessário que seja estimulada constantemente a orientação pelo profissional de enfermagem fazendo com que esta conheça melhor seu próprio corpo e crie hábitos de se examinar. **Considerações Finais:** Constatou-se que o papel do profissional de enfermagem é assistir o cliente de uma forma humanizada e holística, observando as suas necessidades levando as a conscientização, uma vez que o diagnóstico precoce tem contribuição para promoção de saúde e melhoria da qualidade de vida. O profissional de enfermagem como educador deve orientar as mulheres durante o exame clínico, orientando a importância do acompanhamento e solicitação de exames complementares como mamografia e ultrassonografia.

Palavras-chaves: Neoplasia. Cuidado. Rastreamento.

Área Temática: Educação em Saúde.

VISÕES ACERCA DO ESTUDO DA SEXUALIDADE NAS ÁREAS DE MEDICINA E ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Ana Paula Bárbara Carneiro Oliveira¹, Milena Barbosa Costa², Ana Virgínia Gama³.

¹Acadêmica do curso de Medicina do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC) de Palmas-TO; ²Acadêmica do curso de Odontologia do ITPAC de Palmas-TO; ¹⁻² Ligantes da Liga Acadêmica sobre Sexualidade e Identidade de Gênero (LASIG) do ITPAC-Palmas; ³Médica Ginecologista – Obstetra, Sexóloga, docente do ITPAC de Porto Nacional e de Palmas – TO e Tutora da LASIG do ITPAC-Palmas.

Introdução: Estudos sobre a sexologia contemporânea no Brasil são datados desde o final do século XIX, iniciados no campo da medicina para o estudo da saúde sexual familiar da época e para o “tratamento” da homossexualidade. Atualmente, a sexualidade é um dos pilares para a boa qualidade de vida, sendo legitimada pela Organização Mundial da Saúde e garantida como um direito ao ser humano. Entretanto, tratando-se de seu estudo para o atendimento humanizado, pouco se discute entre estudantes da área da saúde. **Objetivo:** Debater sobre a educação em saúde sexual entre estudantes de graduação em medicina e odontologia. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência comparando as visões de alunos de medicina e odontologia no quesito “sexualidade humana”, baseado nas aulas ministradas em uma liga acadêmica mista sobre sexualidade e identidade de gênero no período de 6 de março a 2 de maio de 2021. **Resultados:** Na medicina, quesitos de sexualidade são cobrados apenas em especialidades específicas, como ginecologia e urologia, devido às patologias que afetam essas áreas e da preferência do profissional. As aulas referentes a saúde sexual são voltadas apenas a saúde reprodutiva, planejamento familiar e doenças orgânicas. Na odontologia, a questão sobre sexualidade é mais restrita à área patológica, ficando por responsabilidade do cirurgião-dentista apenas detectar e tratar as doenças que afetam a cavidade oral e suas estruturas adjacentes. Quanto ao atendimento, não é abordado assuntos sobre sexualidade e identidade de gênero, apresentando apenas uma visão ampla sobre equidade e humanização do atendimento odontológico. **Considerações Finais:** Pesquisando na bibliografia, não há muito sobre o assunto referente à odontologia e sim mais à medicina. As aulas na liga servem como um incentivo a propagação do conhecimento em sexologia e identidade de gênero, além de auxiliar na formação de um profissional de saúde sensibilizado para as questões de diversidade sexual.

Palavras-chave: Educação de Graduação em Medicina. Educação em Odontologia. Sexologia.

Área Temática: Educação em Saúde.

DESENVOLVIMENTO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA FAMILIARES CUIDADORES SOBRE CUIDADO DOMICILIAR AO IDOSO DEPENDENTE AMAZÔNICO

Esmael Marinho da Silva¹, Deyvylan Araujo Reis¹

¹Instituto de Saúde e Biotecnologia, Universidade Federal do Amazonas.

Introdução: com o aumento progressivo de idosos no país, é cada vez mais comum a assistência prestada por familiares à pessoa idosa dependente no domicílio. Durante o cuidado diário prestado por cuidadores familiares aos idosos dependentes surgem dificuldades e limitações durante a prestação da assistência. **Objetivo:** descrever as etapas de desenvolvimento de uma cartilha educativa para cuidadores familiares sobre os cuidados domiciliares aos idosos dependentes Amazônico. **Método:** trata-se de um relato de experiência a partir de um estudo metodológico desenvolvido por meio de um projeto de pesquisa realizado no período de setembro de 2019 a agosto de 2021. A produção tecnológica seguiu quatro etapas: 1. Levantamento bibliográfico; 2. Construção textual; 3. Pesquisa e definição das imagens e 4. *Layout* e diagramação da cartilha. **Resultados:** para a construção da cartilha realizou-se o levantamento bibliográfico por meio de uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL) sobre o assunto (primeira etapa), a Construção textual foi realizada com base na síntese da RIL, e, de forma complementar, realizaram-se pesquisas em manuais, entre os quais cita-se o Guia Prático do Cuidador, dissertações e teses que abordaram a temática da pesquisa (segunda etapa), a Pesquisa e definição das imagens foi feita por meio da busca de ilustrações de imagens em *sites* de busca da internet em *sites* com direitos de autoria livre (terceira etapa), a quarta etapa consistiu na realização de *layout* e diagramação da cartilha que foi feito por profissional *design* gráfico. **Conclusão:** A construção da cartilha foi realizada de forma sequencial. A tecnologia apresenta orientações sobre: higiene corporal, banho no chuveiro, banho na cama, higiene íntima, higiene da boca, troca de fraldas, prevenção de quedas, mobilização e transferência, cuidados com a alimentação, cuidados com os medicamentos, cuidados para evitar quedas, cuidados quanto ao uso de redes e cuidados quanto ao uso de remédios caseiros.

Palavras-chave: Tecnologia educativa. Cuidador familiar. Cuidados primários.

Área Temática: Educação em Saúde.

Instituição de Fomento: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBIT) da Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica da Universidade Federal do Amazonas

ATUAÇÃO DE LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE FORMA REMOTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Alanne Paula dos Santos Pereira¹, Ana Clara Agostinho Coelho¹, Bruna Santos Mota¹, Elen Vitória Oliveira de Lima¹, Larissa Maria Farias de Amorim Lino¹, Luana Amorim Silva¹.

¹ Discentes do curso de Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco (FENSG-UPE).

Introdução: As atividades educativas em saúde se configuram como ações voltadas para a promoção da saúde, entendida como uma estratégia utilizada para enfrentar os problemas de saúde existentes, por meio da articulação técnica e popular. A educação em saúde consiste em uma estratégia que pode ser realizada de forma individual ou grupal, onde cada indivíduo tem sua importância e seu destaque. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no processo de educação em saúde virtual. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência. As ações de educação em saúde foram realizadas por acadêmicos de Enfermagem da Liga Acadêmica de Educação em Saúde da Faculdade de Belo Jardim (FABEJA), através da rede social *Instagram*, por meio de vídeos, *cards* e textos educativos, com linguagem clara e acessível a fim de que pudesse atingir os mais diversos públicos, visando o êxito no processo de educação em saúde. **Resultados:** A iniciativa foi proposta com o intuito de disseminar informações acerca de diferentes eixos da saúde, como: Saúde mental, Obstetrícia, Saúde Pública, Saúde da mulher, entre outros. Foram realizadas postagens semanais, onde foi possível obter muitos *feedbacks* positivos acerca do conteúdo disponibilizado para o público-alvo, uma vez que, diante do atual cenário de pandemia, resultante da COVID-19, as plataformas digitais evidenciaram-se como o principal meio de comunicação entre os indivíduos, favorecendo a disseminação de informações e a consequente busca por conhecimento. **Considerações finais:** Dessa forma, essa atividade tornou-se muito positiva para os acadêmicos, visto que puderam exercer um dos pilares imprescindíveis da Enfermagem, que é a educação em saúde. Além de reforçar como as tecnologias podem ser favoráveis no processo educativo e de empoderamento das pessoas acerca do conhecimento.

Palavras-chave: Atividades educativas. Ensino. Plataformas digitais.

Área Temática: Educação em Saúde.

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS UTILIZADAS EM AÇÃO EDUCATIVA SOBRE HIV/AIDS COM ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Walter Junio Bentes Grangeiro¹, Florizia Endria Tavares Reis¹

¹Enfermeiro, Centro Universitário Luterano de Manaus

Introdução: As tecnologias educacionais no processo de trabalho de enfermagem visam facilitar o ensino-aprendizagem podendo causar mudanças que impactam no padrão de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem e as tecnologias educacionais (TE) utilizadas em educação em saúde sobre HIV/Aids com adolescentes. **Metodologia:** trata-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência de acadêmico de Enfermagem de uma universidade privada durante o Estágio Curricular I- Atenção Primária a Saúde da Família e Coletividade, realizado no segundo semestre de 2019. As atividades desenvolvidas foram realizadas com 230 alunos do Ensino Médio, entre 15 e 20 anos, em dezembro com duração de uma hora. O embasamento teórico utilizado nas TE foram: a literatura científica e o site do Ministério da Saúde. **Resultados:** as TE foram associadas com a aula expositiva dialogada, sendo elas: I- Desenhos com descrição das etapas do uso dos preservativos que posteriormente eram colocadas na sequência correta; II- Desenhos com a descrição da Profilaxia Pré-exposição (PrEP) e Profilaxia Pós-exposição (PEP) e indicações que posteriormente eram colocadas na sequência correta; III- Placas simbólicas utilizadas após leitura de frases nomeadas por eles como mito ou verdade. Cabe destacar que todas as atividades ocorreram em grupo, na busca pelo aprendizado e troca de conhecimento entre eles. No desenvolvimento da ação observou-se que conheciam as principais formas de transmissão do HIV e que na ausência de preservativo qualquer pessoa encontrava-se vulnerável. No entanto, desconheciam as atuais formas de prevenção ao HIV (PrEP e PEP). **Considerações Finais:** o profissional enfermeiro, principalmente, no âmbito da atenção básica atua como educador em saúde, assim esta experiência oportunizou ao acadêmico o emprego de TE como ferramenta de educação em saúde. Espera-se contribuir na sensibilização de acadêmicos e profissionais da saúde no desenvolvimento de tecnologias como estas, haja visto a relevância a todos os envolvidos.

Palavras-chave: Adolescente. Educação em saúde. Hiv.

Área Temática: Educação em saúde.

A CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NO COMPONENTE CURRICULAR MEDICINA SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ariane Nascimento Macedo¹

¹Universidade Federal da Bahia

Introdução: O presente trabalho visa relatar as experiências vivenciadas na construção de um projeto terapêutico singular no componente curricular Medicina Social do curso de medicina. A estruturação do projeto abarcou um caso complexo com inúmeras variáveis e intervenções multidisciplinares, que consoantes entre si visam uma melhor perspectiva de vida para a paciente. **Objetivos:** concatenar e estabelecer metas, de forma multidisciplinar, a curto e a longo prazo para intervir diante do cenário de adversidades enfrentadas pela paciente na atenção em saúde. **Metodologia:** Utilização de recursos audiovisuais na modalidade remota, para debate entre os colegas de turma, bem como a elaboração de fluxogramas e de slides para compreender as abordagens realizadas no caso e, por conseguinte, o que pode ser aproveitado e inserido no projeto. **Resultados:** A conclusão da elaboração do projeto estabeleceu pontos a serem continuados, além de estratégias novas que incluem a logística e o acompanhamento assíduo da paciente, os encaminhamentos necessários dentro da atenção básica em saúde, participação dos familiares e coletividade, e os profissionais disponíveis para atuação na ótica de aplicação do projeto. **Conclusões:** Nesse contexto, fez-se necessário o estabelecimento de uma trajetória de cuidado amparada na prevenção, na cura e na reabilitação, no intuito de desconstruir a ideia de que a patologia define o paciente, visto que é apenas parte de um indivíduo que tem uma história, hábitos e sofre a influência de determinantes sociais, como saúde, educação e renda de forma direta ou indireta. **Considerações Finais:** Assim, ambientar os conceitos técnicos para a realidade da paciente, criar estratégias factíveis e propor metas exequíveis foram elementos cruciais para, desse modo, acontecer uma ação conjunta no atendimento e na resposta benéfica ao projeto diante do esforço múltiplo dos envolvidos na construção, aplicação e resolutiva positiva do projeto terapêutico singular da paciente.

Palavras-chaves: Educação médica. Atenção em saúde. Projeto terapêutico singular.

Área Temática: Educação em Saúde.

ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO E REPERCUSSÕES DE PROFILAXIA PARA TROMBOSE VENOSA PROFUNDA EM ÂMBITO HOSPITALAR

Marina Marques Novais Gomes¹, Alberto Calson Alves Vieira¹, Ana Paula Macedo Prudente de Queiroz¹, Danilo José de Andrade Santos Silveira¹, Luana Rocha de Souza¹, Marco Antonio Silva Robles¹, Richard Halti Cabral¹

Universidade Tiradentes¹

Introdução: Diante da pandemia do SARS-CoV-2, seguir protocolos de atendimento para redução de complicações e tempo de internamento tornou-se essencial. Portanto, prevenir a trombose venosa profunda (TVP), causadora de morbimortalidade hospitalar clínica e cirúrgica, deve ser uma prioridade para redução do risco das complicações. Contudo, estes protocolos são subutilizados, permitindo complicações evitáveis e elevando custos de tratamento. Necessita-se então, compreender o cerne dessa negligência. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca da implementação, funcionalidade e resultados dos protocolos de profilaxia em ambiente hospitalar. **Metodologia:** Pesquisou-se nas bases de dados Scielo, Pubmed e Lilacs. Os descritores foram: Trombose venosa profunda, profilaxia e classificação. Selecionou-se 10 artigos. Os critérios de inclusão foram: resultados de protocolos de profilaxia hospitalar para TVP; correspondência com o objetivo do trabalho. Os de exclusão: textos incompletos, trabalhos de conclusão de curso e capítulos de livro. **Resultados:** Embora existam escores de classificação de risco e protocolos estabelecidos, a profilaxia da TVP é falha em 41% dos casos clínicos e 54% dos cirúrgicos de risco, no Brasil. Essa aplicação inapropriada, deve-se à omissão profissional, sobretudo nos pacientes cirúrgicos e clínicos de moderado e alto risco, respectivamente; seguida da prescrição de método não correspondente ao nível de risco, doses e intervalos posológicos indevidos. Métodos mecânicos são negligenciados mesmo com indicação para todos os grupos e baixo custo. Riscos relacionados ao câncer e à mobilidade são os mais subestimados, devido ao desconhecimento do protocolo, dúvidas sobre classificação do risco e receio de sangramentos, principalmente em pacientes cirúrgicos. Fornecer o protocolo nos leitos mostrou-se ineficiente em aumentar a adesão, mas atividades educativas e cálculo frequente do índice de TVP hospitalar mostraram-se mais eficazes. **Conclusões:** Necessita-se implantar medidas educacionais multiprofissionais continuadas para aumentar profilaxia nas primeiras horas de internação, reduzir custos e comorbidades. Reduzindo-se também o risco de infecção pelo novo coronavírus.

Palavras-chave: Classificação. Protocolos Clínicos. Prevenção de Doenças.

Área temática: Educação em Saúde.

TECNOLOGIAS EMPREGADAS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ADMINISTRAÇÃO CORRETA DA INSULINA EM DIABÉTICOS.

Inácio Santos das Neves¹, Márcia Soraya Quaresma Vera Cruz¹, Wanessa Maiellen Coelho de Oliveira¹, Letícia Loide Pereira Ribeiro¹, Juliane de Jesus Rodrigues¹

¹Universidade da Amazônia (UNAMA)

Introdução: O Diabetes Mellitus é uma Doença Crônica Não Transmissível (DCNT) que aflige cerca de 16,8 milhões de brasileiros. Devido a falha no esquema terapêutico em controlar os níveis glicêmicos e naqueles que possuem o Diabetes Mellitus tipo 2, há a necessidade da terapia insulínica. **Objetivo:** Identificar e descrever as evidências científicas sobre as tecnologias empregadas no processo de educação para a prática da administração correta de insulina em diabéticos no âmbito da Atenção Primária à Saúde no Brasil. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica, descritiva, qualitativa, do tipo revisão integrativa da literatura. Foram elencados quatro artigos das bases de dados Scielo, Google Scholar e Bdenf, no mês de maio de 2021. Incluíram-se artigos completos, grátis, em português, publicados de 2016 a 2020. A análise foi pautada no método descritivo. **Resultados:** A educação em saúde tem papel essencial no processo terapêutico do Diabetes mellitus, na medida em que possibilita ao paciente o entendimento de sua condição de saúde e as vertentes do tratamento a serem seguidas. A administração de insulina consiste em um procedimento essencialmente técnico, haja vista as particularidades do processo, que precisa ser realizado com bastante perícia. Assim, os profissionais de saúde ensinam e fazem avaliações constantes a técnica usada na aplicação do fármaco pelos pacientes. Nos artigos analisados, há destaque para o uso de tecnologias leves na educação em saúde para com esses indivíduos, nas unidades de Atenção Primária à Saúde. A equipe multiprofissional, de forma geral, utiliza de ferramentas como jogos, dinâmicas, debates, rodas de conversa e álbuns seriados. É importante salientar que todas as estratégias usadas para servir como fomento do processo de ensino/aprendizagem são baseadas nas situações social e epidemiológica locais. **Conclusão:** Diante o exposto, tem-se que as tecnologias leves são as mais usadas na educação em saúde aos indivíduos diabéticos, visando à correta realização do procedimento.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Atividades educativas. Atenção Primária à Saúde.

Área Temática: Educação em Saúde.

DIABETES MELLITUS, DOENÇA CRÔNICA NÃO TRANSMISSÍVEL NA MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Luma Rios Leorne¹, Bento Afonso Maués Brandão², Jhemily Dorado Bezerra², Thaissa Barbosa Azevedo², Victor Fernando Motta Fontes², Sônia Maria Alves da Silva³

^{1,2}Acadêmicos de Medicina do 5º período da Universidade Nilton Lins (UNL) – Manaus (AM), Brasil. ³Enfermeira pós graduada em saúde pública com ênfase em Saúde Indígena e ESF e membro docente adjunto do Departamento de Saúde da Família e Comunidade da Universidade Nilton Lins (UNL) – Manaus (AM), Brasil.

Introdução: O Diabetes Mellitus é classificado como uma Doença Crônica Não Transmissível (DCNT) relacionada ao nível de glicose no plasma sanguíneo e que pode evoluir para quadros bastante preocupantes como é o caso da retinopatia diabética, neuropatia periférica ou mesmo o pé diabético. Tal DCNT está incluída no Sistema Único de Saúde (SUS) sendo buscada tanto a prevenção quanto o tratamento no intuito de não haver evoluções nos quadros encontrados. **Objetivo:** Analisar artigos referentes ao diabetes mellitus vivenciados na especialidade de medicina de família e comunidade do ano de 2014 a 2019. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura de 04 documentos encontrados na forma de artigo científico na base de dados eletrônicos Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Resultados:** A análise dos artigos foi realizada de diversas formas, citando os aspectos de ano, periódico e métodos de estudo. Os artigos utilizados neste estudo relatam e usam como critério avaliativo o diabetes mellitus incorporado na vivência da especialidade de medicina de família e comunidade, suas ocorrências e tratamento. Contando com relatos de diversas visões da Medicina para mostrar o quanto o tema é importante para a saúde da população em geral. As condutas foram adotadas devido à urgência que é o tratamento dessa patologia, sendo uma conduta que reduz o impacto dos problemas neurológicos, oftalmológicos, vasculares e renais. **Considerações finais:** Observou-se de acordo com essa revisão sistemática, variados perfis de atendimento grupal e domiciliar ao diabetes mellitus, mostrando as indicações dos melhores tipos de medicamentos assim como as atividades a serem realizadas, como é o caso das atividades físicas e informações nutricionais. Por fim, foram analisados relatos que mostram a importância das atividades em grupo para o melhor entendimento da doença, assim como uma maior socialização com pessoas que passam pela mesma situação de doença.

Palavras-chave: Diabetes. Educação em saúde. Doença crônica.

Área Temática: Educação em saúde.

CONSULTA DE ENFERMAGEM DIRECIONADA A ADULTOS JOVENS HIPERTENSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIAS NA ATENÇÃO BÁSICA

Antônia Karoline dos Santos de Sousa¹, Fernando Leopoldo Rodrigues Medeiros¹ Maria das Graças de Melo Sousa¹

¹Programa de Pós-Graduação Saúde e Comunidade/ UFPI

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/64

Introdução: O estilo de vida não saudável, o desconhecimento de possíveis sinais e sintomas e a tendência de comportamentos de risco contribuem para elevar as chances do Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) em adultos jovens. A consulta de enfermagem, tem sido utilizada para a promoção de condições favoráveis quanto ao tratamento e o direcionamento para o autocuidado nesses usuários.

Objetivo: Relatar a experiência de enfermeiros durante consulta de enfermagem a usuários adultos jovens portadores de Hipertensão em duas Unidades Básica de Saúde, localizadas no município de Piripiri e Pedro II, no estado do Piauí. **Metodologia:** Partindo do relato de experiência dos enfermeiros, as atividades realizadas basearam-se nas seguintes etapas: atendimento inicial e verificação da

pressão arterial, consulta de enfermagem, investigação de hábitos saudáveis e esclarecimentos sobre a importância do tratamento medicamentoso. Além disso, analisaram a participação dos usuários em grupos de Hipertensos. **Resultados:** Um dos maiores desafios observados pelos enfermeiros é a dificuldade de o adulto jovem conviver com a doença. A resistência em participar das consultas e a adesão ao tratamento, encontraram-se associadas ao esquecimento para a tomada dos medicamentos e ao consumo de bebidas alcoólicas. Este último foi relatado como principal fator de impedimento para o sucesso do tratamento medicamentoso. Contudo um diálogo acolhedor de modo a ser acessível as individualidades de cada paciente possibilitam o engajamento no autocuidado dos envolvidos. **Con-**

clusões: Considera-se que a educação para a saúde dos hipertensos é ponto relevante para o êxito no controle da pressão arterial elevada, reforçando-se também o direcionamento para o autocuidado, no qual o enfermeiro atuar como elemento central diretivo deste processo.

Palavras-chave: Pressão arterial. Qualidade de vida. Autocuidado.

Área Temática: Educação em Saúde.

O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AOS CUIDADOS MATERNOS NO PUERPÉRIO

Roberto de Sousa Costa¹

¹Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA

Introdução: O período conhecido como pós-parto e também chamado de puerpério, é um momento em que a mulher se encontra bastante fragilizada, devido ao processo de parturição. Ele tem início após o secundamento da placenta até a volta do organismo da mulher como antes do processo de gravidez, passíveis de involução, podendo ser dividido em: acelerado, com a saída da placenta em até duas horas pós-parto; mediato, até o 10º dia; lento do 11º ao 45º dia; e o remoto a partir do 45º dia. O enfermeiro por sua vez contribui com os cuidados humanizados, visando garantir à puérpera uma maternidade segura e prazerosa, fazendo com que ela viva esse período de forma plena, sentindo-se acolhida, orientada, e importante diante toda à atenção dada a ela. **Objetivo:** Avaliar através da literatura científica, o papel do enfermeiro no cuidado materno no pós-parto. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDENF. Foram selecionados 35 artigos nacionais publicados nos últimos cinco anos, excluídos os que não correspondiam ao limite temporal e que não atendiam ao objetivo do estudo, assim 8 artigos foram selecionados e analisados com o auxílio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), previamente selecionados: Enfermeiro, Cuidados de enfermagem, Parto, Período Pós-Parto. **Resultados:** A análise das produções científicas mostrou em sua totalidade que o enfermeiro é um agente fundamental na assistência a puérpera nesse momento de sua vida, além do cuidado à mulher e, também ao RN, ele é um profissional assistencial e educador na promoção e proteção da saúde. **Conclusão:** É fundamental que o enfermeiro esteja capacitado, a fim de orientar e apoiar as mães durante esse período de pós-parto, garantindo assim segurança e proteção, contribuindo de forma eficiente para a melhora da qualidade de vida do binômio mãe e filho.

Palavras-chave: Enfermeiro. Cuidados de enfermagem. Parto. Período Pós-parto.

Área Temática: Educação em Saúde.

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE VISITAS DOMICILIARES NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DE MEDICINA.

Fernando Fernandes Rodrigues¹, Érica Paulinne Pereira Brandão¹, Lorrana Xavier do Nascimento²

¹Centro Universitário Metropolitano de Manaus (Fametro), ²Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Introdução: A visita Domiciliar (VD) é uma forma de atenção à saúde, sendo caracterizada por um conjunto de cuidados visando a prevenção, tratamento e a reabilitação de doenças, se correlacionando com a Universalidade, Integralidade e Equidade em suas ações, sendo esses os princípios fundamentais para o funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Descrever fatores que demonstrem os benefícios e a importância da prática de visitas domiciliares na atenção básica de saúde no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes de medicina. **Metodologia:** Trata-se de Pesquisa Bibliográfica, por meio de fontes de pesquisas secundárias, com a análise pormenorizada de manuais e artigos de revisão literárias, embasados em resultados qualitativos e com ênfase no cruzamento de dados documentais. **Resultados(concluídos):** Foi corroborado nas visitas domiciliares da Atenção básica, grande avanço no aprendizado, sobretudo na integração teórico-prática do conhecimento médico, aumento da compreensão sobre a atenção primária de saúde, melhora na resolutividade, com ações de promoção e prevenção da saúde, além da intensificação de vínculo afetivo, contribuindo para constatação da realidade familiar dos pacientes, fomentando a formação de médicos com traços humanísticos, críticos e reflexivos, que promovem a diferença e a mudança na sociedade. **Conclusão:** Portanto, torna-se visível a importância da prática de visitas domiciliares na atenção básica de saúde para o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes de medicina, sendo fundamental que Instituições de Ensino Superior possam realizar essa inserção precoce desses estudantes e aliar o conhecimento teórico transmitido nas salas de aula com essas práticas, valorizando o trabalho contínuo e em equipe e melhorando, cada vez mais, a formação e educação médica brasileira.

Palavras-Chave: Doenças. Domicílio. Prevenção

Área Temática: Educação em Saúde.

PROBLEMATIZAÇÃO E ENSINO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Patrícia Soares Cavalcante¹, Ricardo Hugo Gonzalez¹

¹Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública/Universidade Federal do Ceará

Introdução: no Sistema Único de Saúde e na Educação no Brasil reformas que tencionam a mudança em práticas de ensino utilizando metodologias ativas e ferramentas digitais tem sido um desafio, em função das alterações e necessidades de aprendizagem dos sujeitos acontecerem de forma rápida na atualidade. **Objetivo:** analisar competências, desafios e possibilidades, a partir do método *Project Based Learning*, para o desenvolvimento da escrita científica no âmbito da promoção da saúde de um grupo de estudos multiprofissional no período de julho a dezembro de 2020. **Metodologia:** trata-se do relato de experiência de um grupo de estudos multiprofissional que utilizou metodologias ativas mediadas por ferramentas digitais na facilitação da escrita científica no âmbito da promoção da saúde. O grupo foi composto por profissionais do serviço de saúde, da educação e de estudantes de graduação e pós-graduação em saúde de uma instituição de ensino superior localizada em Fortaleza-Ceará-Brasil. A base de dados para análise foi produzida a partir da matriz de ordenamento histórico construída em cinco passos para sistematização de experiências: narração dos acontecimentos, descrição dos processos, escrita de memórias, classificação de tipos de experiências e a ordenação de dados. **Resultados:** foi realizado um total de sete encontros, todos mediados por ferramentas digitais. Cada encontro contou com entre quatro e doze participantes. A sistematização permitiu identificar três categorias analíticas com temáticas específicas correlacionadas, quais sejam: a complexidade do objeto de estudo, a escrita metodológica científica; ferramentas de ensino possíveis de utilização; e objetivos dos sujeitos envolvidos, aprendizagem entre pares, histórias de vida. **Conclusões:** o desenvolvimento de competências para escrita científica utilizando metodologias ativas requer um rol de habilidades tecnológicas e interacionais compatíveis com um ensino significativo para os sujeitos. A aplicação do *Project Based Learning* mediado por ferramentas digitais foi melhor desenvolvida quando o objetivo da atividade contemplava estratégias específicas do método.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Alfabetização Digital. Disseminação da Informação.

Área Temática: Educação em Saúde.

PRÁTICAS EDUCATIVAS ACERCA DA DOAÇÃO DE LEITE HUMANO EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DO AMAZONAS – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Natália Rayanne Souza Castro¹, Walter Junio Bentes Grangeiro¹, Roberta Jamilly Medeiros Praia¹, Genice Lemos Campos¹, Stephany dos Santos Amaral¹, Fernanda Serrão Pereira¹, Florizia Endria Tavares Reis²

¹Residente de Enfermagem Obstétrica, HUGV/UFAM, ²Enfermeira, Centro Universitário Luterano de Manaus

Introdução: A educação em Saúde é uma estratégia que permite a promoção da saúde, prevenção de doenças, possibilita uma relação horizontal entre educador e educando e contribui para a transformação da realidade na saúde coletiva. **Objetivo:** Descrever a vivência da educação em saúde acerca da doação de leite materno realizada por residentes de enfermagem obstétrica em uma maternidade de referência no estado do Amazonas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência de residentes de Enfermagem durante a realização de prática educativa na semana Nacional de Leite Humano do ano de 2021 em uma maternidade pública. As atividades foram desenvolvidas na recepção, nos Alojamentos Conjuntos (ALCON), Centro de Parto Normal intra-hospitalar (CPNI), Unidade de Cuidados Intermediários Canguru (UCINCa) e no Pré-parto, Parto e Pós-Parto (PPP). **Resultados:** Através de uma palestra expositiva e dialogada abordou-se a importância da doação de leite materno e seus benefícios, como realizar o preparo do frasco para armazenamento do leite, realização da higiene pessoal e cuidados antes de iniciar a coleta, a escolha do local adequado para retirada, a forma da massagem para estimulação e expressão do leite nas mamas, como identificar o frasco, armazenar, conservar e enviá-lo ao Banco de Leite Humano. Assim, tal prática oportunizou tanto as mulheres como seus acompanhantes a esclarecerem suas dúvidas, sendo evidenciado questionamentos sobre a doação de frascos de vidro e o tempo de conservação do leite doado. Cabe salientar as manifestações de algumas em tornar-se possíveis doadoras ao final da atividade. **Conclusão:** A educação em saúde é uma forte aliada para o alcance de uma prática de cuidado transformadora, participativa e responsável, através deste meio é possível a divulgação de informações científicas, a troca de conhecimentos e interação entre os participantes, colaborando assim para uma prática de promoção em saúde mais autônoma, consciente e com base nas necessidades sociais de saúde.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Enfermagem. Doação de Leite Materno.

Área Temática: Educação em Saúde.

AÇÕES PARA HUMANIZAÇÃO DA PRÁTICA CLÍNICA: UM ESTUDO BASEADO NAS REFLEXÕES DO “ANJO BOM DA BAHIA”

Thiago Emanuel Rodrigues Novaes¹, Ana Selia Rodrigues Novaes²

¹Universidade Federal da Fronteira Sul, ²Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Introdução: Irmã Dulce, religiosa católica brasileira, conhecida popularmente como o “Anjo bom da Bahia”, ganhou notoriedade por suas ações assistencialistas e de caridade desenvolvidas para com os pobres e demais necessitados, em especial nos resultados de suas obras sociais, como o Hospital Santo Antônio, em Salvador/BA. Suas ações de cuidado humanitárias tornaram-se exemplo de como a prática clínica pode ser humanizada. Segundo ela, “sempre que puder, fale de amor e com amor para alguém. Faz bem aos ouvidos de quem ouve e à alma de quem fala”. **Objetivo:** Discorrer sobre ações que possibilitam humanizar a prática clínica, com base em reflexões de Irmã Dulce, associadas aos achados na literatura científica. **Metodologia:** Estudo descritivo, no qual foi realizada uma breve revisão narrativa de literatura, utilizando a base de dados Google Acadêmico a partir do descritor “humanizar a medicina”. Fundamentou-se em quatro estudos de 2020 que possibilitaram responder à pergunta “como humanizar o atendimento médico na contemporaneidade?”. Baseou-se ainda em pensamentos da religiosa que estivessem relacionados à temática. **Resultados:** Irmã Dulce deixou várias obras sociais humanitárias e reflexões que possibilitam edificação de profissionais, inclusive da saúde, destacando que “tudo seria melhor se houvesse mais amor”. Para humanizar a prática clínica torna-se necessária a adoção de um sistema metodológico que compreenda as necessidades populacionais, médicas e acadêmicas para viabilizar atendimentos sensíveis, empáticos e respeitáveis, com discussão e compartilhamento de experiências. Ademais, a responsabilidade social e a defesa da dignidade humana e da saúde integral do ser humano também são ações necessárias nesse processo. **Conclusões:** é perceptível como humanizar a prática clínica implica em assumir postura humanística para ações de cuidado em saúde. Nesse sentido, é fundamental para a integralidade e a promoção da saúde e qualidade de vida, devendo ser um hábito feito com amor, como sugere o “Anjo bom da Bahia”.

Palavras-chave: Medicina. Recursos humanos em saúde. Irmã Dulce.

Área Temática: Educação em Saúde.

PRÁTICA EDUCATIVA: MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA O ALÍVIO DA DOR DURANTE O TRABALHO DE PARTO

Fernanda Serrão Pereira¹, Walter Junio Bentes Grangeiro¹, Roberta Jamily Medeiros Praia¹, Natália Rayanne Souza Castro¹, Genice Lemos Campos¹, Stephany dos Santos Amaral¹

¹Residente de Enfermagem Obstétrica, HUGV/UFAM

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde, os métodos não farmacológicos (MNF) para o alívio da dor durante o trabalho de parto (TP) são considerados de categoria A na assistência ao parto normal, ou seja, práticas que devem ser estimuladas, pois evidências científicas indicam benefícios no processo de parto. **Objetivo:** Descrever a vivência na prática educativa acerca dos métodos não farmacológicos para o alívio da dor durante o trabalho de parto realizada por residentes de enfermagem obstétrica para acadêmicos de uma Instituição de Ensino Superior Pública de Manaus. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência de residentes de enfermagem obstétrica na realização de prática educativa acerca dos MNF para o alívio da dor durante o TP. Tal atividade ocorreu no primeiro semestre de 2021 para 60 acadêmicos de uma instituição pública de Manaus, de forma online, com duração de duas horas. O embasamento teórico para a elaboração da atividade foram a literatura científica e o portal de Boas Práticas da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). **Resultados:** No primeiro momento, responderam através da plataforma mentimeter, quais os MNF para o alívio da dor conheciam, sendo ao mais citados: massagem, banho e aromaterapia. Enquanto os menos citados: deambulação, escada de Ling e banqueta. Observou-se que nenhum acadêmico citou as posições verticais como um MNF. No segundo momento, iniciou-se a parte teórica com orientações sobre em qual dilatação iniciar, por quanto tempo, a técnica e os benefícios para a parturiente e parto. No terceiro momento, os residentes de enfermagem demonstraram na prática como ocorre a execução de todos os métodos. **Conclusão:** A prática educativa oportunizou aos acadêmicos o conhecimento acerca dos MNF existentes e aqueles utilizados nas unidades públicas de Manaus, para que possam futuramente aplica-los na prática profissional, e assim promoverem o protagonismo e autonomia da parturiente no trabalho de parto.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Enfermagem. Parturiente.

Área Temática: Educação em Saúde.

O ENSINO DE ANATOMIA HUMANA PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE

Leonardo da Silva Chaves¹, Émile Endy Moura Batista¹, Lucas Lima da Silva¹, Rodrigo Carvalho Oliveira da Silva¹, João Antônio Carvalho Leitão¹, Thiago Cavalcante Araújo¹, Har-nowd Felipe Nogueira de Carvalho¹, Cristiane Marinho Uchôa Lopes¹

¹Universidade Federal do Cariri (UFCA) - Ceará – Brasil

Introdução: Há tempos, o Homem busca aprimorar os conhecimentos na área de Biologia, mais especificamente em Anatomia Humana. Metodologias ativas podem, além de auxiliar no estudo, promover educação em saúde, a partir de raciocínios clínicos e integrativos dos sistemas corporais. **Objetivo:** Consistiu em ministrar o conhecimento sobre a prevenção de patologias aos alunos das escolas de Ensino Médio, utilizando uma metodologia de aplicação de relatos de casos presentes na comunidade. **Metodologia:** Foram realizadas visitas técnicas, no ano de 2019, por 150 alunos de escolas de Ensino Médio do estado do Ceará, ao laboratório de Anatomia de uma Instituição do Ensino Superior, para o ensino de Biologia a partir das estruturas anatômicas e das suas funções na prática, correlacionando com a prevenção de doenças prevalentes. As visitas foram supervisionadas por professores e houve a participação dos alunos do curso de graduação em Medicina, monitorando as atividades. Sob essa perspectiva, tal método dividiu a turma em grupos de discussão, em que cada grupo recebeu um caso clínico relacionado a alguma patologia recorrente na comunidade. Com a disponibilidade das peças anatômicas e das respectivas nomenclaturas das estruturas, o grupo debateu sobre as patologias e propôs estratégias de educação de saúde. **Resultados:** O projeto fomentou debates, solucionou dúvidas, promoveu conhecimento da Anatomia Humana e incentivou o ensino de educação em saúde a partir de uma visão ampliada do processo patológico. **Conclusões:** Foram proporcionados aos discentes conhecimentos necessários do processo saúde-doença, a fim de incluir em seu cotidiano uma perspectiva de partilhar o conhecimento adquirido para a promoção de saúde na comunidade.

Palavras-chave: Aprendizagem ativa. Prevenção de patologias. Corpo humano.

Área Temática: Educação em saúde.

CONSEQUÊNCIAS DE INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA OCACIONADA PELA AUTOMEDICAÇÃO

Joyce Millena de Melo Barros¹, Sabrina Bezerra Torres¹

¹Associação Caruaruense de Ensino Superior/ Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

Introdução: A automedicação é a utilização de medicamentos sem nenhuma intervenção por parte de um médico, ou outro profissional habilitado, seja com relação ao diagnóstico, prescrição, e acompanhamento do tratamento medicamentoso. Contudo, este uso irracional medicamentoso oferece riscos visto que são agentes tóxicos que podem inclusive levar a óbito. **Objetivo:** Reconhecer que a automedicação oferece risco à saúde como intoxicação medicamentosa que compromete a saúde. **Metodologia:** A presente pesquisa baseou-se em uma revisão sistemática realizada em maio de 2020, respaldada na estratégia PRISMA, realizando-se buscas nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): automedicação; adesão à medicação e riscos da automedicação, sob o auxílio dos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos 14 artigos com pesquisas realizadas em seres humanos, disponíveis na íntegra, entre os anos 2012 e 2019, nos idiomas inglês e português. Outros 15 artigos foram excluídos por se tratarem de revisões, experimentais em animais, dados secundários, ou por não se relacionarem com o tema proposto. **Resultados:** A automedicação configura-se como um proeminente fator de risco à saúde, a medida que abre caminho para agravos relacionados ao uso incorreto – ou irracional – de medicamentos, dentre estas situações, podem ser citados exemplos como: dosagens insuficientes e superdosagens medicamentosas; Autodiagnóstico ou atraso na procura aos serviços de saúde; Interações medicamentosas indesejadas; Abuso e/ou dependência; Perda do efeito ou desenvolvimento de resistência – caso observado com frequência no uso indiscriminado de antibióticos. Estes fenômenos são atribuídos a falta de conhecimentos sobre os diferentes medicamentos e seus comportamentos, levando ao comprometimento da saúde do indivíduo. **Conclusões:** A perpetuação da automedicação vai contra o princípio do uso racional de medicamentos, representando risco à saúde, devendo ser remediada através da educação dos usuários a respeito dos medicamentos, e de como utilizá-los da melhor maneira.

Palavras-chave: Automedicação. Adesão à medicação. Riscos da automedicação.

Área Temática: Educação em Saúde.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENFERMAGEM NO NÚCLEO ASSISTENCIAL FRANCISCO DE ASSIS (NAFA): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Letícia Squizzato¹, Laura Vitória Scheuermann Bonatto¹, Sebastião Caldeira¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Introdução: A assistência de enfermagem à saúde da mulher associada a educação em saúde, é essencial para que ações de cuidado aconteçam para resolução dos problemas identificados, para promoção do autocuidado da mulher (considerando aspectos biológicos, psicológicos, sociais, sexuais, ambientais e culturais), além de reconhecimento e respeito aos seus direitos, proporcionando satisfação das usuárias no serviço de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência na assistência à saúde da mulher na consulta ginecológica e de pré-natal. **Metodologia:** Relato de experiência de acadêmicas do quarto ano de Enfermagem Licenciatura e Bacharelado, de uma universidade pública do Paraná, durante as Aulas Práticas Supervisionadas (APS) de Saúde da Mulher, realizada no Núcleo Assistencial Francisco de Assis (NAFA), vinculada a Atenção Básica (AB), no mês de abril de 2021. Foram realizadas orientações sobre o autoexame das mamas à todas as mulheres durante a consulta ginecológica e orientações sobre o trabalho de parto, parto, nascimento, aleitamento materno e puerpério as gestantes. **Resultados:** Durante a APS, realizou-se 17 consultas ginecológicas incluindo o exame clínico das mamas, orientações sobre o auto exame das mamas (AEM), e exame ginecológico para diagnóstico precoce do câncer cérvicouterino e 6 consultas de pré-natal. Por meio de instrumentos específicos se obteve informações sobre as mulheres gestantes e não gestantes, permitindo a identificação das necessidades de saúde, assistência de enfermagem humanizada e de qualidade, bem como o raciocínio clínico das acadêmicas. Percebeu-se por meio dos relatos e compartilhamento de experiências pelas mulheres, que as ações de educação em saúde realizadas, contribuíram para a aquisição e aperfeiçoamento dos conhecimentos pelas mulheres, sobre as temáticas abordadas. **Conclusões:** A APS proporcionou as discentes o conhecimento teórico-prático, compreensão sobre a importância da assistência humanizada, possibilitando autonomia frente aos achados clínicos, amparados nas diretrizes éticas e protocolos que guiam as ações de cuidado à mulher.

Palavras-chave: Saúde da Mulher. Educação em Saúde. Saúde Pública.

Área Temática: Educação em Saúde.

ENCONTROS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE RELACIONANDO A ANATOMIA BÁSICA NAS ESCOLAS

João Antônio Carvalho Leitão¹, Harnowd Felipe Nogueira de Carvalho¹, Émile Endy Moura Batista¹, Leonardo Silva Chaves¹, Lucas Lima Silva¹, Rodrigo Carvalho Oliveira da Silva¹, Thiago Cavalcante Araújo¹, Cristiane Marinho Uchôa Lopes¹

¹Universidade Federal do Cariri

Introdução: Nos últimos anos, tem-se detectado uma necessidade, durante a formação de estudantes do ensino fundamental, referente à ampliação da promoção de informações de saúde. A partir dessa percepção, busca-se, por meio da elaboração de encontros virtuais educativos, proporcionar o compartilhamento desses conhecimentos com os estudantes. **Objetivo:** Promover saúde através do conhecimento em Anatomia Humana aos estudantes do ensino fundamental em escolas do estado do Ceará. **Metodologia:** Trata-se de uma ação de extensão virtual de educação e promoção de saúde, a ser realizada em algumas escolas de ensino fundamental da região do Cariri, no Ceará. As temáticas abordadas envolvem as principais problemáticas de saúde que podem ser compreendidas pelo ensino básico da Anatomia Humana - como a importância da adoção de hábitos saudáveis e de atividades físicas, bem como a cautela a ser adotada no tangente a patologias. Os encontros serão realizados por meio da plataforma *Google Meet* e ministrados pelos integrantes da Liga Caririense de Anatomia Humana de uma Instituição de Ensino Superior do Estado do Ceará. Slides, vídeos e jogos interativos, adaptados para o formato remoto, comporão as ferramentas usadas pelos ligantes para o desenvolvimento dessas ações. Por fim, analisar-se-á, descritivamente, as percepções dos extensionistas sobre o projeto desenvolvido, para a elaboração dos resultados. **Resultados:** Busca-se, como resultados, a conscientização e a instrução sobre promoção de saúde. Além disso, a disponibilização das aulas poderá ser utilizada pelo professor como uma ferramenta complementar à sua metodologia de ensino, contribuindo para que assuntos correlacionados aos encontros que sejam ministrados por ele possam ser compreendidos com maior facilidade. **Conclusão:** Por meio da elaboração e realização desses encontros educativos, será possível transmitir aos estudantes informações essenciais acerca da promoção de saúde e buscar o bem-estar da comunidade.

Palavras-chave: Extensão. Estudo anatômico. Ensino fundamental

Área Temática: Educação em Saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E MÍDIAS SOCIAIS DURANTE A PANDEMIA

Gabriela Fernanda Ferreira¹, Lucas Daniel Cibolli Roso¹, Angélica Dumont Cunha¹, Ludmilla Roberta de Lima¹, Sabrina Ranielly Felix Nunes¹, Fernanda Fraga Campos¹

¹Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri/ Faculdade de Medicina

Introdução: Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou a pandemia da COVID-19. A partir dessa data o distanciamento social foi a recomendação dada por todos os órgãos oficiais de saúde. Assim, as redes sociais, começaram a ser utilizadas como ferramenta de ensino, negócios, marketing e central de informações rápidas. Essa ferramenta de educação, não tradicional, em saúde vem crescendo, gerando engajamento e aprimorando a aprendizagem dos alunos. **Objetivo:** Promover a educação para profissionais, estudantes e comunidade, visando o controle de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) e higienização das mãos por meio de plataformas virtuais. **Metodologia:** O trabalho teve início em janeiro de 2021, com a produção de folders digitais, quizzes, vídeos e lives, organizados e publicados, três vezes por semana, na conta do *Instagram* no perfil já existente (@projetosalvavidas_ufvjm). Além disso, após 5 meses de desenvolvimento do trabalho foi realizado um evento gratuito relacionado ao tema higienização das mãos. **Resultados:** Até o momento houveram 117 publicações, das quais 93 são folders digitais, 15 quizzes, 21 vídeos, 3 lives e 1 webinar. O folder digital que mais teve curtidas falava sobre a programação do webinar e obteve 60 curtidas. O vídeo com maior número de curtidas foi publicado no dia 1 de maio de 2020 e a live que teve maior interação foi referente a prevenção e controle de infecções no contexto da COVID-19 com 332 visualizações. No webinar 176 pessoas se inscreveram pela plataforma. Acredita-se que todos os conteúdos produzidos contribuíram para a propagação e disseminação de informações. **Considerações Finais:** As mídias digitais são uma ferramenta complementar ao ensino tradicional, e em tempos de pandemia têm se sobressaído como uma ferramenta de ensino, contribuindo em diversas áreas para a propagação de conhecimento.

Palavras-chave: COVID-19. Saúde. Educação.

Área Temática: Educação em Saúde.

A IMPORTÂNCIA DO FINANCIAMENTO DE PROJETOS EDUCACIONAIS REALIZADOS EM MÍDIAS SOCIAIS

Angélica Dumont Cunha¹, Ludmilla Roberta de Lima¹, Gabriela Fernanda Ferreira¹, Lucas Daniel Cibolli Roso¹, Sabrina Ranielly Felix Nunes¹, Fernanda Fraga Campos¹

¹ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri/ Faculdade de Medicina

Introdução: Em meio à pandemia e ao crescimento exponencial do uso da internet para obtenção de conhecimento, novas estratégias para educação foram adotadas, à exemplo do uso de mídias sociais como *instagram* para divulgação de conteúdos acadêmicos. Para que o material atinja mais visualizações, existe a estratégia de promover publicações por valores variáveis, contudo, muitos Projetos de Extensão que utilizam esse meio de comunicação não possuem financiamento algum. **Objetivo:** Verificar a importância do financiamento de projetos educacionais realizados em mídias sociais. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre higienização das mãos para produção de vídeos pelo aplicativo *Movie Maker*, os quais foram publicados no *instagram* na conta do projeto de extensão “Salva Vidas: uma experiência de educação virtual”, sendo que, dos dois vídeos analisados, um foi promovido por 5 dias pelo valor de 30 reais. A partir de variáveis fornecidas pela rede social, comparou-se o alcance de ambos os vídeos. **Resultados:** O vídeo promovido obteve 27 curtidas, 06 comentários, 03 envios, 42 interações, 36.718 impressões (94% vindo da promoção) e 32.720 alcanços (99% não eram seguidores da conta). Além disso, teve alcance nos Estados como Bahia, Ceará e Minas Gerais. O segundo vídeo analisado foi publicado após 48 dias, não foi promovido e obteve 07 curtidas, 0 comentários, 02 envios, 01 salvamento, 2 interações, 87 impressões, e 72 alcanços (15% não eram seguidores). **Conclusão:** O alcance do vídeo promovido foi aproximadamente 450 vezes maior e 99% das pessoas que visualizaram não seguiam o perfil do projeto, o que demonstra a relevância da promoção de publicações para atingir maior público. Portanto, o financiamento de perfis educativos para que possam realizar promoções de seus conteúdos é premente para disseminação do conhecimento a populações que anteriormente não seriam contempladas.

Palavras-chave: Educação. Instagram. Financiamento.

Área Temática: Educação em Saúde.

FISIOTERAPIA E INCONTINÊNCIA URINÁRIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Amanda Lourenço Rodrigues¹, Andréia Cristina Cardoso Pascoa¹, Liane Toscano Martins Pinheiro¹

¹Centro Universitário Christus

Introdução: A Incontinência urinária é definida como qualquer perda involuntária de urina. No Brasil, cerca de 13 milhões de mulheres são acometidas por diferentes tipos de incontinência urinária. As condutas terapêuticas conservadoras são as primeiras adotadas para o ganho de funcionalidade do assoalho pélvico. **Objetivo:** Identificar na produção científica, a atuação do fisioterapeuta e as condutas utilizadas no tratamento voltado para a incontinência urinária. **Metodologia:** Para realização deste estudo, foi empregado o método de revisão integrativa seguindo os seis passos metodológicos: identificação do problema, a busca teórica em evidências científicas, seleção dos artigos de acordo com os critérios de elegibilidade, análise dos artigos, discussão dos resultados e conclusão da pesquisa integrativa. A busca foi realizada em periódicos indexados nas seguintes bases de dados LILACS, SCIELO e MEDLINE com os seguintes descritores: “Fisioterapia” “Incontinência Urinária” “Assoalho pélvico”, publicados na íntegra entre 2011 e 2021, nos idiomas inglês e português. Foram excluídos estudos de casos clínicos, revisões de literatura, estudos em espanhol e estudos duplicados. **Resultados:** Foram encontrados no total de 55 artigos, entretanto após a leitura dos resumos foram selecionados apenas 12 para análise por responder à questão norteadora da pesquisa tendo como principal desfecho os resultados positivos ou negativos do tratamento fisioterápico. Os recursos mais citados como aliados ao tratamento de pessoas com incontinência urinária foram eletroestimulação transvaginal, cinesioterapia e treino da musculatura do assoalho pélvico. Condutas voltadas para a promoção a saúde e prevenção de agravos foram descritas, porém ainda de forma incipiente. **Conclusão:** Após análise das pesquisas selecionadas para este estudo é possível concluir a importância do tratamento de fisioterapia na vida de pessoas diagnosticadas com incontinência urinária.

Palavras-chave: Fisioterapia. Incontinência Urinária. Assoalho Pélvico.

Área Temática: Educação em Saúde.

A TELESSAÚDE NO CUIDADO DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM DIABETES MELLITUS GESTACIONAL NA PANDEMIA COVID-19

Emanuel de Araújo Pinheiro¹, Darling Kescia Araújo Peixoto Braga², Mônica Raquel Chaves Pinto²

¹Centro Universitário Christus, ² Universidade Federal do Ceará

Introdução: A doença coronavírus 2019 (COVID-19) é uma emergência de saúde pública mundial, que vem exigindo dos governos a elaboração e execução de estratégias que minimizem a sua disseminação. Nesse contexto, vem ocorrendo a necessidade de novas normas e rotinas nas profissões da saúde, principalmente na enfermagem. Meios tecnológicos vêm sendo inseridos às atividades assistenciais, otimizando o atendimento e atenuando o risco de exposição para pacientes pré-natais com diabetes mellitus gestacional (DMG). **Objetivo:** Relatar a experiência de enfermeiros no uso da tecnologia móvel para o cuidado de pacientes com DMG. **Metodologia:** Relato de experiência de enfermeiros durante o enfrentamento da COVID-19, em um centro especializado em diabetes mellitus, na cidade de Fortaleza, no período de abril a maio de 2020. **Resultados:** A assistência de enfermagem às gestantes com DMG passou a ocorrer de modo síncrono, por meio de videoconferências ou chamadas telefônicas. Criaram-se grupos de *chat* via aplicativo *Whatsapp*®, permitindo a manutenção do vínculo, a redução da ansiedade, a mitigação das incertezas do seguimento das consultas, o repasse de material educativo e a continuação dos cuidados em saúde. Durante a teleconsulta, foi possível favorecer a continuação dos cuidados específicos para esse público com orientações sobre o controle glicêmico, os sintomas específicos da gravidez, a redução dos riscos materno-fetal, a prática regular de atividade física, a realização de exames laboratoriais e ultrassom fetal, os riscos e benefícios da escolha do tipo de parto, o aleitamento materno e os cuidados pós-parto. Além disso, o esclarecimento sobre a COVID-19 e suas medidas de prevenção eram fornecidos. **Conclusões:** A telessaúde mostrou-se eficaz no cuidado das gestantes com DMG, permitindo o seguimento da assistência de enfermagem com qualidade e segurança, demonstrando ainda a capacidade da equipe de saúde de se adequar a um novo modo de assistência em saúde.

Palavras-chave: Saúde Digital. Ações de Cuidado. Gravidez.

Área Temática: Educação em Saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO AUTO CUIDADO APÓS MASTECTOMIA BASEADO NA TEORIA DE DOROTHEA OREM

Michelle Freitas de Souza¹, Fábio Ricardo Dutra Lamego¹, Fátima Helena do Espírito Santo¹, Ana Paula de Magalhães Barbosa¹

¹Universidade Federal Fluminense

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/97

Introdução: As mulheres que são submetidas a retirada total ou parcial da mama comprometida podem apresentar algum desconforto no membro onde foi realizada a cirurgia, tais como, formigamento, diminuição da sensibilidade na parte superior do braço, sensação de aperto, dor próxima a cicatriz da ferida operatória e edema no membro afetado. A retirada da mama comprometida implica em sequelas desagradáveis para a mulher, transformando consideravelmente sua própria imagem e essência, criando uma deficiência no cuidado pessoal devido ao estranhamento do seu próprio corpo. O cuidado pessoal é conhecido como forma de bem estar a saúde, baseado na teoria do autocuidado, proposta por Dorothea Orem, na qual o ser humano pode se auto cuidar, quando apto. E no momento em que o cuidado pessoal é eficaz, auxilia a garantir a plenitude física e desempenho do indivíduo, visando contribuir no seu melhoramento. **Objetivo:** Apresentar o autocuidado baseado na teoria de Dorothea Orem a pacientes submetidas a mastectomia. **Metodologia:** Trata-se de revisão de literatura, esse tipo de revisão permite contribuir com os processos de tomada de decisão nas ciências da saúde e do cuidado. **Resultados:** A pesquisa contribuiu para o conhecimento dos cuidados pessoais de mulheres submetidas a cirurgia de retirada da mama, tais quais objetivam evitar complicações, tratar a ferida, conforto do sofrimento e do mal estar, promover sua participação no restabelecimento. **Conclusão:** O ensino do bem estar em saúde incentiva na precaução de moléstias, ascensão da saúde e participação ativa da comunidade, em questões referentes ao bem estar físico, social e emocional e condições de vida saudáveis, por meio de intervenções instrutivas para o cuidado pessoal objetivando favorecer uma qualidade de vida ao paciente.

Palavras-chave: Ensino em saúde. Cuidado pessoal. Retirada da mama.

Área Temática: Educação em Saúde.

SENSIBILIZAÇÃO PARA A PREVENÇÃO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Eduarda Beatriz de Azevedo Silva¹, Elaine Cristina Pinheiro Viana Pastana², Edina Raquel Meneses dos Santos²

¹ Graduandas de Enfermagem Faculdade Cosmopolita ² Docente Faculdade Cosmopolita

Introdução: O câncer do colo do útero é o quarto tipo de câncer mais comum entre as mulheres e o primeiro mais incidente no Norte (26,24/100 mil) de acordo com o INCA. O rastreamento é realizado através do exame preventivo do colo do útero (PCCU), o qual contribui sensivelmente para a reduzir a incidência e mortalidade da doença. Entretanto, no Brasil as mulheres têm realizado o exame quando procuram os serviços de saúde por outras razões, ou não realizam por falta de conhecimento. **Objetivos:** Relatar a experiência de ação de educação sobre o diagnóstico/prevenção de câncer de colo de útero através do PCCU para usuárias de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em Belém do Pará. **Metodologia:** Estudo transversal descritivo, do tipo relato de experiência realizado entre setembro de 2020 a março de 2021. As ações consistiram na atuação dos acadêmicos no auditório da UBS com mulheres adultas, respeitando-se os protocolos de biossegurança relacionadas ao contexto pandêmico da COVID-19. As dinâmicas eram realizadas em rodas de conversas, através de perguntas como: “Quando você realizou seu último PCCU?”; “Você sabia que o PCCU é ofertado gratuitamente?” e “Você conhece as secreções da sua vagina?”. Nesse contexto, os discentes discorriam de forma lúdica e didática sobre a importância do PCCU e informações necessárias à sua realização, além do esclarecimento de dúvidas. **Resultado:** Foram realizadas onze reuniões com uma média de participação de dez mulheres. Observou-se o desconhecimento das pacientes quanto ao exame de rastreamento de câncer de colo de útero e que não possuíam a preocupação de realizar o exame. Além disso, muitas ouvintes postergavam tratamento para secreções em suas vaginas quando necessário. Após os encontros houve um aumento de 50% na realização do exame. **Conclusão:** A educação em saúde colabora sensivelmente para o empoderamento das mulheres na busca de sua saúde.

Palavras-chave: Educação em Saúde. PCCU. Rastreamento.

Área Temática: Educação em saúde.

O PAPEL DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA TRABALHADORES EXPOSTOS AO RUI- DO OCUPACIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Tarciana Maria Fontenele Farias¹, Maria Clara Medeiros Jardim², Allana Nayara Soares da Silva², Joyce Quirino da Silva², Rebeca Novais Amaral²

¹Universidade Federal de Pernambuco, ²Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR) prevalece como um dos distúrbios ocupacionais mais frequentes, no entanto, essa informação é pouco sabida e divulgada na esfera trabalhista exposta ao ruído ocupacional, assim como suas consequências, presentes à longo prazo. Programas de educação em saúde são uma grande aposta para combater a problemática e conscientizar a sociedade. **Objetivo:** Apontar o papel da educação em saúde auditiva como prevenção e promoção da mesma e sua importância para a classe trabalhadora. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, através de pesquisa na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library (SCIELO), LILASC, Medline, Pubmed e Google Scholar; adotando como critério de inclusão, artigos entre o período 2014-2020, com os seguintes descritores: *saúde em educação, ruído ocupacional e saúde do trabalhador*. A busca foi restrita aos artigos em português e inglês, e os critérios de exclusão foram artigos que não se enquadravam à temática ou não pertenciam ao período indicado. A amostragem foi constituída por sete artigos publicados nas bases de dados citadas. **Resultados:** Em eventos ou oficinas que promovem a educação em saúde auditiva, nota-se que no pré e após intervenção, há mudanças comportamentais que mostram a percepção de benefícios preventivos, como o uso de protetores auditivos por parte de trabalhadores e intenções de mudança de conduta no trabalho. Além disso, ações deste cunho reforçam normas regulamentadas que protegem a saúde do trabalhador, como Normas Regulamentadoras relacionadas à Saúde dos trabalhadores (NRs). **Conclusões:** Ações que visam a promoção de educação em saúde são cruciais na divulgação de conhecimento em saúde auditiva e sua importância para o público trabalhista exposto à ruídos, desenvolvendo uma conscientização em relação a exposição ao ruído ocupacional; e assim, auxiliam fortemente na prevenção da Perda Auditiva Induzida por Ruído.

Palavras-chave: Saúde pública. Perda auditiva provocada por ruído. Saúde do trabalhador.

Área Temática: Educação em saúde.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS MULHERES COM PRÉ-ECLÂMPسيا

Roberto de Sousa Costa¹

¹ Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA

Introdução: A pré-eclâmpسيا, também chamada de toxemia gravídica ou doença hipertensiva específica da gravidez (DHEG), é uma complicação que surge devido ao nível elevado da pressão arterial. Os sintomas mais comuns surgem principalmente a partir da 20ª semana de gestação, podendo ocorrer no parto ou até 48 horas pós-parto. Além disso, ela pode se desenvolver antes deste tempo, na presença de doença trofoblástica gestacional ou hidrúpsia fetal. Os principais sintomas são: pressão alta, superior a 140 x 90 mmHg, proteinúria, e inchaço do corpo devido à retenção de líquidos, principalmente em membros inferiores. Se não tratada, pode acarretar sérios problemas tanto para a mulher como para o bebê. **Objetivo:** Identificar na literatura evidências sobre assistência de enfermagem às mulheres com pré-eclâmpسيا. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cuja a busca dos estudos foram realizadas nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDENF. Foram selecionados 26 artigos nacionais publicados nos últimos cinco anos, excluídos os que não correspondiam ao limite temporal e que não atendiam ao objetivo do estudo, assim 10 artigos foram selecionados e analisados com o auxílio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), previamente selecionados: Enfermeiro, Cuidados de Enfermagem, Pré-Eclâmpسيا. **Resultados:** O enfermeiro é um agente fundamental na assistência as mulheres com pré-eclâmpسيا, uma vez que o mesmo possui habilidades e competências para a realização de ações como exame físico, identificação precoce de sinais de pré-eclâmpسيا acompanhamento de exames laboratoriais, avaliação fetal, capacitação e treinamento dos profissionais, ou seja, ele é um profissional assistencial e educador na promoção e proteção da saúde. **Conclusão:** É fundamental que o enfermeiro esteja capacitado, a fim de orientar e apoiar essas mulheres, contribuindo de forma eficiente para a melhora da qualidade de vida, uma vez que esse quadro clínico requer cuidados específicos de acordo com evidências e protocolos científicos.

Palavras-chave: Enfermeiro. Cuidados de enfermagem. Pré-Eclâmpسيا.

Área Temática: Educação em Saúde.

OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Samuel Vieira¹, Stéfany Marinho de Oliveira², Luciane Bianca Nascimento de Oliveira³, Natália Nária da Silva Santos⁴, Átila Haddad Crelier⁵, Liliane Guatura Guedes da Silva Vieira⁶, Rose Procópio Chelucci⁷

¹Centro Universitário Augusto Motta, ²Universidade Federal Fluminense, ³Universidade do Estado do Rio de Janeiro, ⁴Universidade Federal Fluminense, ⁵Universidade Federal do Rio de Janeiro, ⁶Faculdade Evangélica de Tecnologia, Ciência e Biotecnologia da CGADB, ⁷Universidade Castelo Branco

Introdução: A Educação em Saúde são atividades que estimulam a prevenção de doenças, a promoção de saúde e o engajamento populacional. A atenção básica é o ambiente ideal para o conjunto de ações individuais e coletivas em saúde a partir dos agravos, diagnósticos e manutenção em saúde. A pandemia da COVID-19 acarretou repugnância e cacofonias em educação à saúde a sociedade porque trata-se de um vírus ainda sem tratamento eficaz. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre os desafios de educação em saúde na Atenção Primária à Saúde no período pandêmico. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, proveniente da relação empregatícia e de voluntariado em uma Clínica da Família no município do Rio de Janeiro, no período de março de 2020 a março de 2021. **Resultados:** Os fatores desencadeadores da não adesão das medidas preventivas da covid-19 são: pouco espaço projetado para a recepção e distanciamento social, ruídos provenientes dos aparelhos elétricos sem manutenção, falta de recursos humanos, falta de capacitação para a abordagem correta, insuficiente luminosidade do local e falta de insumos. Ainda há inadequação das preconizações determinadas pelas autoridades competentes com a realidade do usuário – vulnerabilidade, saneamento básico precário, baixa acessibilidade a serviços públicos de informação, precariedade da estrutura habitacional, baixa/nenhuma escolaridade, renda incompatível com despesa familiar e estrutura familiar comprometida. **Considerações Finais:** Entende-se que há desvios em relação aos projetos públicos e práticas da Atenção Primária à Saúde e os recursos humanos carecem de capacitação para adequação a este momento. É de suma importância a análise correta e abrangente das questões sociais, ambientais/sanitárias, culturais e econômicas da população alvo para adesão.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Atenção Primária à Saúde. COVID-19.

Área Temática: Educação em Saúde.

A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Leonardo Santos Lopes da Silva¹, André Luís Borges da Silva Abreu², Fernanda Gabrieli Pereira³, Nandhara Gabriela Ferreira Silva³, Cláudia Regina Santa Rosa³, Daniel de Freitas Batalhão³, Luis Alberto Benavides Roca⁴, Pedro Pugliesi Abdalla⁵, Anderson dos Santos Carvalho³

¹Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto/ Universidade de São Paulo, ²União das Faculdades dos Grandes Lagos, ³Universidade Paulista, ⁴Universidad Católica del Maule, ⁵Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/ Universidade de São Paulo.

Introdução: A educação física (EF) define-se por um conjunto de atividades físicas elaboradas, objetivando a educação dos alunos mediante ao movimento. A EF abrange diversos aspectos no desenvolvimento, especialmente o desenvolvimento motor (DM). Por meio do DM, é possível alcançar um repertório de movimentos (locomotores, manipulativos e estabilizadores) que serão utilizados ao longo da vida. Estes movimentos progridem ao longo da idade, adquirindo maior qualidade em sua mecânica. A infância é profícua para o estímulo do DM. E na maior parte da infância, a criança passa na escola, com momentos de aprendizagem e aulas de EF. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura sobre a importância da EF no DM de crianças. **Metodologia:** Realizou-se um levantamento bibliográfico de 2015 a 2021, na língua inglesa, nas bases de dados Pubmed e Google Acadêmico. As palavras-chave foram: educação física (“*physical education*”); desenvolvimento motor (“*motor development*”); e crianças (“*children*”). Foram encontrados 12 artigos, mas apenas 5 discorriam sobre a importância da EF no DM de crianças. **Resultados:** A literatura aponta a importância das aulas de EF no DM das crianças, reiterando a necessidade da presença da EF no currículo escolar. Para muitas crianças, a EF pode ser o único momento para expressar movimentos em práticas de exercício físico. E mesmo com a redução da carga horária da EF, as crianças podem se beneficiar das aulas, de modo a adquirirem um bom DM. Ainda, o processo de DM adequado depende de estímulos, e o profissional de EF que compreende as facetas do movimento, pode tornar esse processo ainda mais eficiente. **Conclusão:** A EF é essencial no processo de DM das crianças, desde que bem abordada curricularmente e aplicada de forma correta no período escolar. É preciso de políticas públicas nas escolas que evidenciem ainda mais a importância dessa disciplina no desenvolvimento integral da criança.

Palavras-chave: Habilidades motoras. Infância. Aptidão física.

Área Temática: Educação e Saúde.

EDUCAÇÃO POPULAR NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Luiz Henrique dos Santos Ribeiro¹, Leonardo Henrique dos Pires de Oliveira², Gustavo Nunes Mesquita³, Ana Lúcia Naves Alves⁴

¹Universidade Federal Fluminense, ^{2,3}Centro Universitário Barra Mansa – UBM, ⁴Universidade de Iguçu- UNIG

Introdução: A ressignificação do saber popular, a partir do diálogo com a comunidade tornou fundamental para o compromisso da efetiva participação do usuário no sistema único de saúde, como forma de assegurar o seu cuidado. A relação do trabalho com o usuário vem se modificando, de forma que o profissional ao iniciar o processo de trabalho junto à equipe precisa estabelecer e priorizar a escuta, os espaços individuais e coletivos. **Objetivo:** Refletir sobre a educação popular em saúde no contexto da atenção primária. **Metodologia:** Este estudo foi realizado por levantamento bibliográfico através de uma revisão de literatura, baseada em obras que abordar a temática, para servir de base teórica, para subsidiar o pensamento dos autores sobre a educação popular em saúde na atenção primária no período de 2015 a 2019. **Resultados:** O formato de saúde na coletividade representa a valorização dos saberes através do diálogo, conjuntura e olhar sobre o território. As mediações entre a comunidade e a unidade de saúde da família, permite através do vínculo com o usuário avanços em termos de promoção da saúde e prevenção aos agravos. A valorização dos espaços no local de atuação do profissional, como a sala de espera nas unidades, canais dentro da comunidade que tem abertura para a saúde, são importantes mediadores da relação trabalhador/paciente, possuindo, inclusive, componentes com potencial para resultados terapêuticos. **Conclusão:** Foi possível compreender através dos resultados a importância das práticas de educação popular em saúde, como forma de viabilizar a relação coletividade e saúde, através do acolhimento, diálogo e a compreensão do território e suas singularidades.

Palavras-chave: Enfermagem. Política de saúde. Promoção da saúde.

Área Temática: Educação em saúde.

UTILIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA CAMPANHA DE IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19

Stéfany Marinho de Oliveira¹, Luciane Bianca Nascimento de Oliveira²

¹Universidade Federal Fluminense, ²Universidade Estácio de Sá

Introdução: A Educação em saúde é um conjunto de estratégias visando o processo de ensino-aprendizagem de pacientes, familiares e profissionais de saúde, para oferecer autonomia em práticas cotidianas de saúde e servindo como um facilitador que potencializa a assistência ao paciente. **Objetivo:** Relatar a utilização da educação em saúde na campanha de imunização contra covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência proveniente do programa de voluntariado da campanha de imunização contra covid-19 em uma Unidade Básica de Saúde do Rio de Janeiro, no período de fevereiro a maio de 2021. **Resultados:** A Ação foi realizada todos os dias, no início da manhã, sempre antes da realização da vacinação. Os pacientes assim que entravam na unidade, eram instruídos com relação ao fluxo de atendimento, direcionados até a sala de acolhimento onde era realizado a triagem e o cadastramento do usuário no sistema E-SUS. Em seguida, eram orientados no espaço de espera com relação aos tipos de imunobiológicos contra covid-19 disponíveis no dia, quais eram seus fabricantes e países de origem, diferença de tecnologias empregadas na fabricação dos imunobiológicos e esclarecimento de diferença de eficácia, quantidade de doses e volume administrado por paciente, dúvidas sobre eventos adversos e contraindicações, desmistificação de mitos e tabus das vacinas de covid-19, como seria o procedimento de gravação e foto da administração dos imunobiológicos, e recomendações de medidas preventivas durante e após a conclusão do esquema vacinal. **Considerações Finais:** Contudo, foi observado diminuição de evasão da unidade por recusa de vacina, maior sensibilização e conscientização com relação a campanha de imunização. É evidente a importância da educação em saúde como estratégia de conscientização da população para maior adesão e participação centrada do seu próprio cuidado.

Palavras-chave: Ensino. Imunobiológico. Coronavírus.

Área Temática: Educação em saúde.

VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mayara Lopes de Jesus Araújo¹, William Vieira Fernandes¹, Wesley Ribeiro de Moraes¹,
Aimée Giovanna da Silva Silva¹, Cassandra Santos da Cunha¹, Alynny Leal Santos¹, Michelle
Araújo Moreira¹

¹Universidade Estadual de Santa Cruz

Introdução: A pandemia causada pelo SARS-Cov-2 provocou desordem no sistema econômico, social e uma crise no sistema de saúde brasileiro, que chegou a apresentar uma taxa de ocupação de leitos superior a 80%. Como estratégia para enfrentamento da pandemia e diminuição da mortalidade, a campanha de vacinação contra a Covid-19 iniciou-se no primeiro semestre de 2021, contando com o apoio massivo da Atenção Básica à Saúde (ABS). **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por uma equipe multiprofissional em saúde durante a vacinação contra a COVID-19 na ABS. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, desenvolvido em uma Unidade de Saúde da Família de um município do Sul da Bahia, no período de fevereiro a maio de 2021. **Resultados:** Conforme a Política Nacional de Imunização (PNI), o público de idosos (os) acima dos 77 anos foram os primeiros a serem vacinados nas unidades básicas de saúde. Os (as) profissionais residentes e a equipe da Unidade de Saúde da Família ficaram responsáveis pela organização do fluxo para atendimento do público alvo, distribuição de senhas, orientações acerca do protocolo de vacinação, preenchimento do cartão de vacina e administração das doses. Os (as) Agentes Comunitários de Saúde (ACS) tiveram o papel de informar aos usuários (as) do território quanto às etapas de vacinação. A expectativa pela imunização, quantidade de imunobiológicos insuficientes e problemas de comunicação entre a Rede de Frios do município e a USF trouxe como desafios para a vacinação contra a COVID-19 as grandes aglomerações na unidade, usuárias(os) insatisfeitas(os) e profissionais desgastados. **Considerações Finais:** Contudo, a experiência em receber as doses do imunobiológico e organizar a campanha de vacinação, enriquece a atenção primária em seu papel fundamental, a promoção à saúde e prevenção dos agravos.

Palavras-chave: Campanha de Vacinação. COVID-19. Atenção Básica à Saúde

Área Temática: Educação em Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA COM GRUPO DE DIABETES MELLITUS TIPO 2

Ana Joice da silva¹, Fernanda Thayná de Sousa Pinheiro¹, Marília Janne Maia de Andrade¹

¹ Escola Pública de saúde do Estado do Ceará – ESP

Introdução: A atividade educativa em grupo é uma ótima ferramenta de trabalho de equipe de residência, no enfrentamento de uma doença de grande incidência como diabetes mellitus (DM), onde é um crescente problema de saúde pública, em vários países, independentemente do seu grau de desenvolvimento, gerando um maior gasto do poder público para a prevenção, controle e tratamento. No Brasil No Brasil, segundo o Ministério da Saúde (MS), 11% da população (cerca de 5 milhões de pessoas) acima de 40 anos são pessoas com diabetes. **Objetivo:** Relatar uma experiência de estratégia educacional integrada para pacientes com diabetes mellitus tipo 2, em um município do nordeste brasileiro. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de grupo com portadores de diabetes mellitus tipo 2. Realizado no mês de outubro de 2020 em 4 encontros com a participação e coordenação de nutricionista, assistente social e enfermeira residentes em saúde da família e comunidade, onde os assuntos abordados foram: importância da alimentação saudável, leitura de rótulos, alimentos integrais no controle glicêmico, cuidados com as complicações do diabetes, a prática de atividade, os seus direitos e receitas práticas e saudáveis. **Resultados:** Apesar do pouco número de participantes devido o momento pandêmico à COVID-19, o grupo foi concluindo, com boa assiduidade e integração dos participantes, onde proporcional a equipe um olhar mais atencioso para esse público que estavam carentes de informações e um pouco desassistido pelo o momento vivido. **Conclusão:** Contudo, observou uma grande troca de experiências e saberes entre os participantes e residentes. Onde foi possível através desse grupo identificar algumas fragilidades do território, na qual, a equipe de residência está inserida e a partir disso ter um olhar humanizado para esse público e também para as demais doenças crônicas, já que a maioria dos diabéticos adquiriam outras complicações crônicas como a obesidade.

Palavras-chave: Diabéticos. Educação em saúde. Hábitos saudáveis.

Área Temática: Educação em Saúde.

INSTRUMENTO MIDIÁTICO PARA DIÁLOGO EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE SAÚDE MENTAL

Rafaella Rayane Nunes Silva¹, Luiz Paulo Nunes Neto², Suzana Carneiro Azevedo Fernandes³

^{1,2} Discentes da Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Membros do Programa de Educação Tutorial em Enfermagem (PETEM), Mossoró, Rio Grande do Norte. ¹⁰ Docente do curso de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Tutora do Programa de Educação Tutorial em Enfermagem (PETEM), Mossoró, Rio Grande do Norte.

Introdução: Para atenuar a transmissão da COVID-19, o isolamento social é a principal medida adotada pela população, esta configura-se como a principal medida contra a transmissibilidade. Com isso, desafios passaram a existir para cuidar da mente e do corpo. Nessa perspectiva, o Programa de Educação Tutorial de Enfermagem em Mossoró (PETEM) desenvolveu materiais educativos, para ampla divulgação nas mídias sociais visando auxiliar a população. Dentre essas produções, o vídeo direcionado ao cuidado com a saúde mental, entendendo que as questões psicológicas podem afetar o funcionamento do organismo e comprometer as suas funções fisiológicas. **Objetivos:** Descrever a importância da construção de materiais educativos digitais, como principais meios de promover a educação em saúde no atual contexto social e de saúde pública. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, constituído por um relato de experiência a respeito da produção de um material educativo digital, no formato de vídeo, e seus impactos no processo de educação em saúde. **Resultados e discussão:** O instrumento midiático quanto transformador da educação e saúde e emponderamento do autocuidado, reforça a importância do cuidado à saúde mental e evidencia meios e hábitos para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar mental de forma interativa, simples e criativa. **Conclusão:** O vídeo de caráter informativo e educacional contribuiu à comunidade com esclarecimentos e meios para incentivar e aprender sobre o autocuidado. Além de demonstrar que o isolamento social influencia na qualidade da saúde mental de todos os indivíduos, a informação liberta-os e promove o autocuidado a medida que esclarece medidas e hábitos fáceis de serem aplicados cotidianamente, de forma a promover saúde mental e qualidade de vida.

Palavras-chave: Coronavírus. PETEM. Vídeo.

Área Temática: Educação em Saúde.

UTILIZAÇÃO DE RECURSO EDUCATIVO COMO FERRAMENTA EM MEIO À PANDEMIA DA COVID-19 PARA A ATUALIZAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA HIGIENIZAÇÃO

Emily Clara Marinho Fonseca¹, Gabriela Ribeiro Vasconcelos^{1,2}, Jéssica Soares dos Anjos Barboza¹, Aline dos Santos Oliveira¹, Isabelle Cristina de Oliveira Vieira²

¹Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas, ²Universidade Federal de Alagoas

Introdução: Os recursos educativos são ferramentas amplamente utilizadas nos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) e são confeccionados na forma de manuais, folhetos e cartilhas. Esse tipo de prática pode promover resultados positivos e duradouros. O emprego de técnicas incorretas e/ou inapropriadas de limpeza e desinfecção de superfícies, assim como, falhas no recolhimento de resíduos em serviços de saúde podem promover o aparecimento e disseminação de infecções. Com o surgimento da pandemia da COVID-19, a realização adequada destas técnicas tornou-se ainda mais relevante, visto que conforme as informações atualmente disponíveis, a via de transmissão do novo coronavírus pode ocorrer através do contato direto do indivíduo com gotículas provenientes do trato respiratório de pessoas infectadas ou indireto por meio das mãos, objetos ou superfícies contaminadas. **Objetivo:** Promover a atualização dos profissionais responsáveis pela higienização de Unidades Básicas de Saúde frente o exercício de suas atividades diárias e as particularidades do combate a pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre um projeto educativo, voltado aos profissionais da higienização de uma Unidade Básica de Saúde de uma capital do Nordeste. Foi produzido uma cartilha com conteúdo técnico sobre a temática. **Resultados:** A execução do projeto educativo oportunizou orientar os participantes-alvo sobre técnicas de higienização por meio de abordagens educativas que direcionaram a modificação de comportamento e favoreceram a avaliação autorreflexiva. **Conclusões:** Tal proposta proporcionou a adoção de métodos de prevenção e combate, bem como a aquisição de informações relacionadas ao novo Coronavírus antes desconhecidas, que refletiram diretamente no cuidado em saúde por parte dos profissionais envolvidos.

Palavras-chave: Educação. Saúde. Coronavírus.

Área Temática: Educação em Saúde.

IMPEDIMENTO AO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO E DE SAÚDE DA MULHER NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Andréa Capistrano das Neves Cunha¹, Samuel Vieira², Angélica Cristina Castro Soares³, Caroline Pinheiro de Araujo Alves⁴, Jessica Ribeiro da Silva⁵, Carolina Mendes Pereira⁶, Carla Marília Pinheiro Pereira⁷, Ana Lúcia Batista Thomaz⁸, Liliane Guatura Guedes da Silva Vieira⁹, Rose Procópio Chelucci¹⁰

¹Universidade Estácio de Sá, ²Centro Universitário Augusto Motta, ³Universidade Castelo Branco, ⁴Universidade Gama Filho, ⁵Universidade Federal de Santa Catarina, ⁶Universidade Castelo Branco, ⁷Universidade Federal Fluminense, ⁸Universidade Estácio de Sá, ⁹Faculdade Evangélica de Tecnologia, *Ciências e Biotecnologia da CGADB*, ¹⁰Universidade Castelo Branco

Introdução: Atenção à saúde da mulher e o planejamento familiar e reprodutivo são linhas de cuidado na atenção primária. Existe um considerável número de mulheres que desconhecem as políticas públicas em saúde a elas destinadas. O agravo da pandemia de COVID-19 impossibilitou a reunião de mulheres no mesmo ambiente físico, considerando a necessidade de distanciamento social. **Objetivo:** Esclarecer os impactos do impedimento ao planejamento reprodutivo e saúde da mulher na unidade básica de saúde no contexto da pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência dos acompanhamentos de pré-natal em uma Clínica da Família da Zona Oeste do Rio de Janeiro entre os meses março de 2020 e abril de 2021. **Resultado:** Ao início dos pré-natais percebeu-se com frequência no momento de escuta inicial e acolhimento a ideia de gravidez indesejada e desconhecimento de métodos contraceptivos adequados em sua realidade biopsicossocial. Essa inexistência em informação gerou constantes resistências as ações empenhadas da equipe multidisciplinar no durante o pré-natal: realização de exames, imunização, acompanhamento odontológico e de gravidez de risco compartilhado com unidades terciárias quando necessário. Ainda mesmo ofertando prioridade na realização de exames consultas. Tal realidade poderia ter outra condução a partir de uma ação em resiliência no planejamento familiar e reprodutivo no contexto pandêmico seguindo as normas de Saúde. Mulheres desejosas em engravidar se mantém mais aderentes a dinâmica da gestação e cuidados para o parto. **Considerações Finais:** A maior parte das mulheres engravidam sem conhecimento dos métodos contraceptivos que são ofertados na Unidade Básica de Saúde, porém, continuam não aderindo e com queixas decorrentes do novo cenário que estão vivendo. Recomenda-se uma avaliação da realidade do planejamento familiar e reprodutivo considerando o impacto na sociedade a partir desta não prestação de serviço.

Palavras-chave: Planejamento familiar. Unidade Básica de Saúde. COVID-19.

Área Temática: Educação em Saúde.

RELEVÂNCIA DE ATIVIDADES VIRTUAIS ATRELADAS A REDES SOCIAIS NO CONTEXTO PANDÊMICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Roberto Eudes Pontes Costa Filho¹, Louise Lara Martins Teixeira Santos¹, Felipe Moita Muniz¹,
Fernanda Pimentel Arraes Maia¹, André Lucas Portela¹, Edvânia Alinne da Costa Dias¹

¹ Universidade Federal do Ceará – *campus* Sobral

Introdução: Tendo em vista o contexto no qual estamos inseridos de pandemia da SARS-COV-2, marcado, a nível acadêmico, pelo hiato das atividades presenciais, houve um processo de transição para a modalidade remota, afetando, inclusive projetos de extensões acadêmicos, que tiveram, dessa forma, que investir em recursos virtuais, tais como o uso de redes sociais. Dentro disso, a Liga de Endocrinologia e Metabologia de Sobral passou a focalizar no engajamento e no grande poder de alcance da rede social online de compartilhamentos Instagram, onde os ligantes faziam publicações semanalmente sobre temas relacionados a Endocrinologia, dando continuidade à circulação de conhecimento entre a comunidade acadêmica e a população em geral. **Objetivo:** Apresentar que o uso de ferramentas como redes sociais, tais como a rede social Instagram, utilizada pelos ligantes, pode ser um importante mecanismo propagador de informações no meio acadêmico, mantendo um fluxo educacional, frente à impossibilidade de encontros presenciais. **Metodologia:** Foi feito um calendário englobando todo o semestre, no qual todos os ligantes fariam postagens à escolha do autor sobre temas relacionados com Endocrinologia, como “Diabetes Mellitus” e “Insulinas”. As publicações foram feitas semanalmente, de acordo com o calendário e o estudante sorteado para a semana. Nas publicações, apresentávamos tópicos, como definições, diagnóstico e tratamento do tema abordado. **Resultados:** Constatou-se que o projeto referido conseguiu um amplo alcance e engajamento, tendo até o presente momento 18 publicações, com várias interações e trocas de conhecimentos. Além disso, os feedbacks positivos recebidos e o crescimento do perfil da rede social da liga demonstra o sucesso do projeto. **Conclusões:** O uso dessa plataforma mostra-se imprescindível para dar continuidade às atividades da liga no eixo de extensão, tendo em vista a pausa nas atividades presenciais, abordando os temas relacionados à Endocrinologia, sendo um importante processo tocante à informação da população e da comunidade acadêmica.

Palavras-chave: Endocrinologia. Extensão. Mídias.

Área Temática: Educação em Saúde.

O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES VIRTUAIS PARA A CONTINUIDADE DAS CAPACITAÇÕES INTERNAS DAS LIGAS ACADÊMICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

André Lucas Portela¹, Edvânia Alinne da Costa Dias¹, Fernanda Pimentel Arraes Maia¹, Felipe Moita Muniz¹, Roberto Eudes Pontes Costa Filho¹, Louise Lara Martins Teixeira Santos¹

¹ Universidade Federal do Ceará – *campus* Sobral

Introdução: Diante do contexto de pandemia atualmente vivenciado em virtude do COVID-19, pode-se perceber que dentre as áreas de ensino da graduação, a medicina foi, indubitavelmente, uma das mais afetadas. Consequentemente, as ligas acadêmicas precisaram se readaptar “ao novo normal” e com isso as atividades presenciais foram impossibilitadas. Portanto, deu-se início a um rearranjo do modelo de capacitações internas para os ligantes, no qual passou a vigorar no meio digital, com discussão de casos clínicos relevantes em endocrinologia. **Objetivo:** O objetivo do presente relato de experiência é demonstrar a importância da realização de ações de ensino em saúde, durante a formação do estudante de medicina, trazendo uma abordagem mais clínica do conteúdo teórico, a fim de superar possíveis falhas do processo de ensino-aprendizagem durante a pandemia do covid-19. **Metodologia:** Os temas das capacitações foram pré-estabelecidos mediante cronograma elaborado no início do semestre letivo. Posteriormente, realizou-se um sorteio para determinar por qual tema cada ligante seria responsável. Desse modo, semanalmente, cada ligante apresentava um caso clínico completo, com anamnese bem detalhada, onde os demais ligantes deveriam, por meio de um raciocínio clínico guiado pelo apresentador, chegar aos possíveis diagnósticos diferenciais do caso clínico abordado. **Resultados:** Esse novo método mostrou-se deveras produtivo, fomentando a construção do conhecimento. Nesse contexto, até o presente momento, a liga já conta com 25 capacitações nesse modelo desde o início da pandemia, em 2020, o que foi crucial para a continuidade desse e de outros projetos de extensão que adotaram o mesmo modelo. **Conclusões:** Essa proposta permitiu a continuidade das atividades da liga no eixo ensino, proporcionando aos membros o aperfeiçoamento em temas relacionados a endocrinologia, resultando em menores danos à liga e fazendo com que ela mantivesse os indícios de rendimento positivo quanto a participação em congressos e atividades voltadas ao público externo.

Palavras-chave: Endocrinologia. Extensão. Covid-19.

Área Temática: Educação em Saúde.

A IMPORTÂNCIA DA DISCUSSÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS POR ESTUDANTES DE MEDICINA EM PLATAFORMAS VIRTUAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda Pimentel Arraes Maia¹, Louise Lara Martins Teixeira Santos¹, Felipe Moita Muniz¹, Roberto Eudes Pontes Costa Filho¹, André Lucas Portela¹, Edvânia Alinne da Costa Dias¹

¹ Universidade Federal do Ceará – *campus* Sobral

Introdução: As plataformas digitais vêm sendo cada vez mais utilizadas no âmbito didático, principalmente, o Google Meeting, que passou a ser mundialmente conhecido como uma alternativa para a realização de aulas, debates e apresentações no atual cenário pandêmico, em que as atividades presenciais se encontram impossibilitadas. A Liga de Endocrinologia e Metabologia de Sobral (LIEMS) também se inseriu nesse contexto, iniciando um projeto para a apresentação de artigos científicos pelos ligantes, junto a um professor endocrinologista, acerca de temas relevantes da área. **Objetivo:** Demonstrar a importância do projeto ao incitar debates e discussões acerca de temas relevantes e das mais novas pesquisas no eixo endocrinológico pelos alunos envolvidos. Além disso, também é estimulado o desenvolvimento de outras habilidades, como criação de slides diferenciados, leitura e compreensão de idiomas diferentes do português, tendo em vista que vários dos artigos são escritos em inglês. **Metodologia:** O professor endocrinologista entra em contato com os membros da liga, fornecendo-lhes o artigo, e um ligante é sorteado. O mesmo deverá elaborar slides e apresentá-los no Google Meeting para os outros ligantes e para o professor envolvido. Após a explicação dos principais pontos do artigo pelo ligante, o professor fica responsável pelo tópico da discussão. Durante todo o processo há forte participação dos outros integrantes da liga, através de perguntas e comentários. **Resultados:** Foi observado que o projeto conseguiu expandir o conhecimento dos ligantes, através das discussões e das elaborações das apresentações dos artigos pelos mesmos. **Conclusões:** Esse projeto foi uma excelente forma introduzir uma atividade diferenciada para a LIEMS, permitindo uma variabilidade maior nas atividades semanais da liga e amplificando o conhecimento dos ligantes acerca dos temas endocrinológicos percorridos, os quais, na maioria das vezes, apresentaram uma abordagem singular, demonstrando vivências clínicas e pontos de vistas surpreendentes.

Palavras-chave: Artigos científicos. Plataformas digitais. Endocrinologia.

Área Temática: Educação em Saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ATIVIDADES ODONTOLÓGICAS NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

Nadeli Laryssa da Silva Godoi¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A Estratégia Saúde da Família como porta de entrada do Sistema Único de Saúde é a ordenadora e coordenadora do cuidado dos sujeitos em todas as Redes de Atenção à Saúde. Dessa forma, busca garantir assistência à saúde contínua e integral através da promoção e reabilitação da saúde, e prevenção de agravos e doenças. Isto, é o que também preconiza o Programa Saúde na Escola (PSE) criado em 2007, que ações realizadas em conjunto no âmbito da educação e saúde proporcionem um melhor cuidado em saúde para população, a começar pelos estudantes. **Objetivo:** Realizar atividades odontológicas inseridas no PSE, no Centro Municipal de Educação Infantil adscrito, como forma de educação em saúde para os escolares. **Metodologia:** Encontros mensais, iniciando com reunião de planejamento entre Equipe de Saúde Bucal e Direção Escolar; seguido de atividades interativas referentes a orientação de higiene bucal e alimentação saudável; demonstração das doenças dentais e periodontais; tarefas lúdicas como desenho e pintura sobre higiene bucal; realização de exame clínico odontológico, para saber a situação bucal dos alunos; e a prática da escova supervisionada com aplicação tópica de flúor nos escolares. **Resultados:** A criação do espaço “Higiene Bucal” dentro das salas de aula realizado pelas professoras para destacar a importância desse cuidado. Ademais, espera-se com essas atividades que hábitos saudáveis sejam inseridos no cuidado em saúde bucal dos participantes, fortalecendo sua autonomia e autocuidado desde a primeira infância. **Conclusões:** Ao longo do semestre foi perceptível o interesse e participação dos alunos nas atividades, finalizando com a prática dos conhecimentos adquiridos sendo realizada através da escovação supervisionada. A mudança, inserção ou aperfeiçoamento de hábitos saudáveis são graduais e paulatinos, por isso a importância da realização contínua de atividades do PSE, para reforçar costumes benéficos à saúde e suscitar uma melhor qualidade de vida para os escolares.

Palavras-chave: Saúde Pública. Saúde Bucal. Serviços de Saúde Escolar.

Área temática: Educação em saúde.

O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES VIRTUAIS PELAS LIGAS ACADÊMICAS DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Fernanda Pimentel Arraes Maia¹, Louise Lara Martins Teixeira Santos¹, Felipe Moita Muniz¹, Roberto Eudes Pontes Costa Filho¹, André Lucas Portela¹, Edvânia Alinne da Costa Dias¹

¹ Universidade Federal do Ceará – *campus* Sobral

Introdução: Diante do contexto de pandemia atualmente vivenciado em virtude da COVID-19, as ligas acadêmicas do curso de medicina precisaram se readaptar, principalmente no eixo da extensão. A Liga de Endocrinologia e Metabologia de Sobral realizava projetos, como campanhas em praças públicas e postos de saúde, objetivando informar a população acerca de temas endocrinológicos relevantes. Entretanto, com o isolamento social, as atividades presenciais foram impossibilitadas. Portanto, como uma forma de manter o contato com a população local, foi iniciado um projeto de extensão virtual, em que os ligantes postariam semanalmente vídeos no Instagram da liga acerca dos temas previamente abordados nas campanhas. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é demonstrar a importância da continuação das atividades extensionistas, durante a pandemia de COVID-19, no que tange a disponibilização de informação à população, a fim superar possíveis falhas na prevenção primária diante do contexto atual. **Metodologia:** Os temas dos vídeos foram pré-estabelecidos, sendo exemplos os seguintes tópicos: obesidade, síndrome metabólica, diabetes, etc. Posteriormente, realizou-se um sorteio para determinar por qual tema cada ligante seria responsável. Desse modo, semanalmente seriam postados vídeos no Instagram da liga sobre conteúdos diferenciados. Os vídeos deveriam ter uma duração curta, conter imagens, efeitos especiais e linguagem simples e didática para facilitar o entendimento pelo público leigo. **Resultados:** Foi identificado que o projeto conseguiu abranger uma quantidade significativa de pessoas, tendo em vista que alguns vídeos da série atingiram mais de 600 visualizações. Ademais, os comentários positivos e o compartilhamento dos vídeos por outros perfis também demonstraram o sucesso do projeto. **Conclusões:** Esse projeto foi uma ferramenta essencial para dar continuidade às atividades da liga no eixo de extensão, permitindo que a população tenha acesso ao conhecimento acerca do funcionamento das glândulas endócrinas e seja conscientizada sobre os problemas de saúde mais prevalentes relacionados à endocrinologia.

Palavras-chave: Endocrinologia. Tecnologia. Covid-19.

Área Temática: Educação em Saúde.

A PRODUÇÃO DE CASOS CLÍNICOS POR LIGAS ACADÊMICAS DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda Pimentel Arraes Maia¹, Louise Lara Martins Teixeira Santos¹, Felipe Moita Muniz¹, Roberto Eudes Pontes Costa Filho¹, André Lucas Portela¹, Edvânia Alinne da Costa Dias¹

¹ Universidade Federal do Ceará – *campus* Sobral

Introdução: Atualmente, podemos observar que as plataformas digitais estão sendo cada vez mais utilizadas como fonte de informação pelos estudantes de medicina. Diante dessa realidade, plataformas de estudos para residência médica passaram a realizar associações com ligas acadêmicas de medicina para a produção de casos clínicos relacionados a temas relevantes na prática médica, a fim de disponibiliza-los como ferramenta de estudo. A Liga de Endocrinologia e Metabologia de Sobral (LIEMS) foi uma das selecionadas para essa colaboração. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é demonstrar a importância da realização de ações de ensino em saúde, durante a formação médica, facilitando o acesso à informação sobre condições clínicas diversas na área da endocrinologia, além de preparar os alunos para as provas de residência. **Metodologia:** A LIEMS participou de um processo seletivo para que pudesse ser uma das ligas escolhidas para realizar associação com a plataforma. Surgiu então o convite para que os ligantes produzissem casos clínicos endocrinológicos para posterior postagem em website. 2 ligantes, então, se voluntariaram e escolheram os seguintes temas: Diabetes Mellitus e Hipertireoidismo. Posteriormente, os casos clínicos seriam revisados por outros ligantes e enviados para a central da plataforma para serem definitivamente aceitos e postados. **Resultados:** Conforme a quantidade de visualizações e pesquisas realizadas acerca dos temas escolhidos e suas prevalências nas avaliações de residência médica, pode-se observar que esses casos fornecem uma ajuda significativa para o entendimento prático da área endocrinológica, facilitando o reconhecimento de quadros semelhantes na vivência clínica e em questões de provas de residência. **Conclusões:** Essa associação possibilitou conhecimentos tanto para os integrantes da LIEMS, que necessitaram estudar e pesquisar sobre os aspectos clínicos dessas patologias para o desenvolvimento dos casos, como para os estudantes em preparação para as avaliações de residência médica, os quais tiveram acesso a uma abordagem prática diferenciada.

Palavras-chave: Tecnologia. Endocrinologia. Inovação.

Área Temática: Educação em Saúde.

A MÍDIA SOCIAL COMO FERRAMENTA DE TELEDUCAÇÃO EM SAÚDE

Alexandre de Loiola França¹

¹Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP

Introdução: Compreende-se teleducação como a realização de processos educativos à distância, utilizando-se como ferramentas os meios de comunicação em massa, como rádio, televisão, jornais, e, mais atualmente, internet e mídias sociais. Nesse contexto, destaca-se como as mídias sociais ocupam cada vez mais espaço na sociedade, e conseqüentemente, demonstrando potencialidades no que concerne a teleducação em saúde. **Objetivo:** Refletir sobre as potencialidades das mídias sociais como ferramentas de teleducação em saúde. **Metodologia:** Este estudo configurou-se enquanto uma revisão bibliográfica a partir de artigos científicos nacionais que evidenciassem a temática em questão. **Resultados:** Diante da dificuldade de se pensar em estratégias de capacitação que pudessem abarcar profissionais de saúde de diferentes saberes, surge a teleducação como forma de oportunizar aquisição de conhecimentos teórico-técnicos, visando na melhoria da assistência à saúde. A pandemia do covid-19 intensifica o desafio da utilização das tecnologias disponíveis para práticas educativas e que facultem a ampliação do acesso de forma inclusiva. As mídias sociais desempenham um papel fundamental no alcance de indivíduos em diferentes territórios nacional. Contudo, tal acepção torna-se subvalorizada por preconceitos e dificuldades no estabelecimento de práticas voltadas para este objetivo. Assim, através da psicoeducação, é possível vencer os estigmas e barreiras que impedem os profissionais de (re)pensar sua forma de atuação e de estarem abertos para novos conhecimentos. **Considerações Finais:** Nesse sentido, a introdução de tecnologias em saúde no processo de educação aos profissionais de saúde pode ampliar o acesso à informação, desmistificando conceitos pré-estabelecidos através da psicoeducação. Além disso, pode-se fomentar novas formas de interação entre os profissionais, permitindo uma integração entre o ensino, a tecnologia e o cuidado em saúde. Por fim, utilizando-se a psicoeducação atrelada à telessaúde é possível auxiliar os profissionais para utilizarem a tecnologia como forma de promoção da saúde e prevenção de agravos.

Palavras-chave: Psicologia. Educação. Tecnologia.

Área temática: Educação em saúde.

IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA EM CÃES E GATOS NO CONTROLE EPIDEMIOLÓGICO DA RAIVA HUMANA.

Vanessa Aschelly Cavalcante Barbosa¹

¹Discente da Faculdade de Veterinária/ Universidade Estadual do Ceará

Introdução: a raiva é uma antropozoonose causada pelo vírus do gênero *Lyssavirus* spp., caracterizada por uma encefalite progressiva aguda que acomete cães, gatos, morcegos e animais silvestres, podendo ser transmitido para o homem através da mordedura, arranhadura ou contato com a saliva de animais contaminados. A raiva é uma doença de letalidade próxima a 100%. Segundo a Secretaria de Vigilância em Saúde, entre os anos de 2018 e 2019 foram relatados 3 casos confirmados de raiva humana no Brasil e todos resultaram em óbito, mesmo os pacientes sendo submetidos às medidas de pós-exposição. A vacinação é, atualmente, a mais efetiva forma de prevenção da doença devendo ser estudada sua importância na erradicação da doença. **Objetivo:** salientar a importância da vacinação de cães e gatos na profilaxia da raiva no contexto da Saúde Coletiva. **Metodologia:** foram realizadas análises bibliográficas de boletins epidemiológicos acerca das principais medidas profiláticas utilizadas no combate à raiva humana no Brasil. **Resultados:** a profilaxia da raiva é feita pré e pós exposição, através da vacinação anual de cães e gatos e da aplicação de soro em indivíduos que tiveram contato e acidentes com animal infectado, além do monitoramento do animal agressor. A Organização Mundial de Saúde (OMS) tem como objetivo erradicar a raiva até 2030. Nesse contexto, é importante destacar que medidas preventivas como a vacinação simplificam o ciclo epidemiológico da raiva e evitam a morte de pessoas e animais e um possível desenvolvimento de uma variante viral seguida de um surto endêmico da transmissão da doença na população local. **Conclusões:** nesse viés, visto a alta letalidade dessa antropozoonose e a eficácia da vacinação como medida preventiva no controle dessa doença no Brasil, é de suma importância a erradicação da raiva através da interrupção do seu ciclo epidemiológico reiterando a manutenção da Saúde Coletiva.

Palavras-chave: Raiva. Profilaxia. Vacina.

Área Temática: Educação em Saúde.

CONSTRUÇÃO DE FOLDER SOBRE MEDIDAS DE PREVENÇÃO AO COVID-19 COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Ravena Santos de Souza¹, Denise Santana Silva dos Santos¹

¹ Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Introdução: A educação em saúde é uma estratégia de transmissão de informações, que visa o alcance do caráter participativo da população ao enfrentamento de situações adversas no âmbito da saúde. Portanto, a elaboração do folder educativo buscou difundir na população conhecimentos acerca das medidas de prevenção sobre o COVID-19. **Objetivo:** Descrever a elaboração e confecção de um folder educativo sobre medidas preventivas ao COVID-19. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a construção do folder educativo referente as medidas de prevenção ao COVID-19, como parte do Projeto Sala de Espera da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), realizado no mês de março de 2020, no qual foi distribuído no Centro Especializado em Reabilitação II (CER II) do município de Camaçari-Bahia. Foram utilizados como materiais o Software Adobe Illustrator para elaboração do layout e papel ofício para impressão. **Resultados:** A conscientização sobre o coronavírus se tornou ferramenta eficaz contra a disseminação da doença na população. O folder é um material de distribuição que segue o viés educativo, pois, a partir da linguagem acessível e imagens explicativas, são transmitidas informações pertinentes sobre tal doença, a saber: o que é o COVID-19, como chegou ao Brasil, formas de transmissão, sinais e sintomas, medidas de prevenção e a lavagem adequada das mãos. **Conclusões:** A construção e distribuição dos folders sobre as medidas de prevenção ao COVID-19 repercutiu no acesso da população presente no Centro Especializado em Reabilitação II sobre conhecimentos acerca do coronavírus, conforme estratégia de acesso à informação preconizada pela proposta da educação em saúde.

Palavras-chave: Acesso à informação. Promoção da saúde. Infecções por coronavirus.

Área Temática: Educação em saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ENSINO SOBRE HORMÔNIOS SEXUAIS PARA ALUNOS DE MEDICINA DO SEGUNDO SEMESTRE

Louise Lara Teixeira Martins¹, Felipe Moita Muniz¹, Fernanda Pimentel Arraes Maia¹, Roberto Eudes Pontes Costa Filho¹, André Lucas Portela¹, Edvânia Alinne da Costa Dias¹

¹ Universidade Federal do Ceará – *campus* Sobral

Introdução: Ações de ensino dedicadas à junção de conteúdos programáticos com a discussão de situações frequentes na prática, desenvolvem a competência clínica e ampliam as possibilidades de aprendizagem dos estudantes envolvidos. Dessa forma, são essenciais para uma formação médica de qualidade, principalmente diante do contexto da pandemia de COVID-19, em que o aprendizado prático está suspenso devido à necessidade de isolamento social. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é demonstrar a importância da realização de ações de ensino em saúde, durante a formação do estudante de Medicina, trazendo uma abordagem mais clínica do conteúdo teórico, a fim de superar possíveis falhas do processo de ensino-aprendizagem durante a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** A aula foi realizada de forma virtual através da plataforma Google Meets no dia 07 de abril de 2021 das 17:00 às 19:00 horas. Dois integrantes da Liga de Endocrinologia e Metabologia de Sobral (LIEMS) responsabilizaram-se por elaborar e ministrar a aula envolvendo os principais aspectos relacionados às disfunções dos hormônios sexuais. A abordagem foi feita por meio de uma apresentação oral em formato de casos clínicos. **Resultados:** Observa-se, através do feedback recebido e das notas da avaliação feitas pelo professor responsável, que a aula acrescentou conhecimento acerca dos hormônios sexuais e contribuiu com o desenvolvimento do raciocínio clínico e melhor desempenho dos estudantes nas avaliações. Ademais, a participação ativa dos estudantes durante a aula permitiu a retirada de algumas dúvidas pertinentes e um melhor esclarecimento do tema. **Conclusões:** Dessa forma, o intercâmbio de conhecimentos entre os estudantes do segundo semestre e os membros da LIEMS beneficiaram os envolvidos e é de suma importância proporcionar momentos como esse frequentemente, sobretudo no contexto da pandemia de COVID-19. Essas aulas devem fazer uma abordagem da prática clínica em Endocrinologia e prezar por uma metodologia que facilite o aprendizado.

Palavras-chave: Endocrinologia. Virtual. Raciocínio.

Área temática: Educação em saúde.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM TORNO DA TRANSMISSÃO DA TOXOPLASMOSE HUMANA.

Vanessa Aschelly Cavalcante Barbosa¹

¹Discente da Faculdade de Veterinária/ Universidade Estadual do Ceará

Introdução: a toxoplasmose é uma zoonose que tem como agente etiológico o *Toxoplasma gondii* que parasita intracelularmente as células do hospedeiro causando encefalite, comprometimento do sistema nervoso e óbito. Além disso, é caracterizada por ser uma patologia congênita resultando em abortos e alterações do desenvolvimento fetal. A transmissão pode se dar através de forma adquirida pela ingestão de alimentos contaminados com os cistos do parasita ou de forma congênita, transplacentária e através do leite e tem como principal hospedeiro definitivo os felídeos. **Objetivo:** reiterar o ciclo de transmissão da toxoplasmose humana visando a desconstrução de estigmas acerca do gato doméstico como principal transmissor da doença. **Metodologia:** foi realizada a análise de dados epidemiológicos acerca da transmissão da toxoplasmose em felinos e humanos. **Resultados:** Os felinos domésticos são os principais afetados com essa patologia sendo contaminados pela ingestão de cistos na carne contaminada, principalmente da musculatura de roedores. A maioria dos felinos domésticos são soropositivos para toxoplasmose, embora poucos desenvolvam os sinais clínicos da doença. Contudo, os oocistos liberados pelos gatos necessitam permanecer no ambiente por vários dias além de depender de condições ideais de temperatura e umidade para sofrer esporulação e assim contaminar o homem. Dessa forma, a prática dos felinos de enterrar as fezes na areia, juntamente com o tempo necessário para a esporulação do oocisto, de cerca de 3 a 5 dias no ambiente, fazem com que a transmissão direta da toxoplasmose através do gato doméstico para o homem seja mínima, necessitando de condições precárias de higiene para que os oocistos pudessem esporular no ambiente doméstico. Assim, hábitos como limpar a caixinha de areia do gato diariamente podem evitar que oocistos sofram esporulação e possam contaminar humanos. **Conclusões:** a forma de transmissão da zoonose diretamente através do gato é mínima, podendo ser evitadas por práticas de limpeza básica.

Palavras-chave: Toxoplasmose humana e felina. Felídeos. Profilaxia.

Área Temática: Educação em Saúde.

ACÇÃO EDUCATIVA SOBRE MONITORAMENTO DE SINAIS VITAIS ATRAVÉS DE DISPOSITIVOS MÓVEIS EM UMA EMERGÊNCIA HOSPITALAR

Jéssica Neves Conceição¹, Luana Santos Viegas¹, Liane Rodrigues Alves de Souza¹, Isabella Félix Meira Araújo¹

¹União Metropolitana de Educação e Cultura (UNIME)

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/172

Introdução: Os Sinais Vitais (SSVV) são indicadores das funções vitais do corpo e podem conduzir o diagnóstico inicial e acompanhar a evolução do quadro clínico do paciente. Dentre os métodos utilizados estão a verificação da temperatura corporal, pressão arterial, frequência respiratória e cardíaca, pulso, saturação periférica de oxigênio e avaliação da dor. **Objetivos:** Relatar a eficácia da ação educativa sobre monitoramento de sinais vitais através de dispositivos móveis com a equipe de enfermagem que atuava na unidade de emergência, desenvolvida pelos estudantes de estágio supervisionado hospitalar. **Metodologia:** Estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência. Este relato advém de notas de campo que erigiram os dados, oriundos de um projeto de intervenção na unidade com a equipe de enfermagem da emergência, realizado no período de maio a junho de 2021, submetido à análise narrativa e interpretada pelo referencial narrativo dos Protocolos de Suporte Básico e Avançado de Vida do Ministério da Saúde do Brasil. **Resultados:** Realizou-se intervenções educativas com os profissionais de enfermagem sobre a importância do monitoramento dos SSVV, ressaltando os parâmetros normais de referência destes e correta utilização dos dispositivos móveis na avaliação dos pacientes. Além disso, foi padronizado um Kit de SSVV identificado com caixa organizadora, contendo: Termômetro, esfigmomanômetro e estetoscópio, oxímetro de pulso, glicosímetro e relógio lapela, em virtude das dificuldades observadas de desaparecimento regulares dos dispositivos móveis e retardo no cuidado prestado. Complementarmente observou-se através da mudança na conduta dos profissionais de enfermagem uma redução do desaparecimento dos dispositivos, refletindo na melhor eficácia e segurança da assistência de enfermagem. **Considerações Finais:** A intervenção educativa desenvolvida mostrou-se eficaz, uma vez que contribuiu para o aprimoramento do conhecimento dos enfermeiros e significativa agilidade na assistência com redução do surgimento e retardo das complicações vinculadas às alterações da situação fisiológica em que se encontra o paciente.

Palavras-Chaves: Educação em saúde. Saúde pública. Enfermagem em Emergência.

Área Temática: Educação em Saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA EMPODERAMENTO DE IDOSOS EM RELAÇÃO À CATARATA E AO GLAUCOMA

Nelda Barbosa Santos¹, Ravena Santos de Souza¹

¹ Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Introdução: Os distúrbios oculares mais frequentes em idosos são a catarata e o glaucoma, sendo o primeiro, responsável pela maior causa de problemas oculares no Brasil, e o segundo, pela maior causa de cegueira irreversível do mundo. Diante disso, a realização de ação educativa oportuniza esclarecer possíveis dúvidas para gerar empoderamento e autocuidado em idosos. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes do curso de enfermagem em uma ação de educação em saúde sobre o tema catarata e glaucoma para idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo relato de experiência sobre a ação educativa realizada na Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI), na qual se constitui em um programa de Extensão da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), com a temática catarata e glaucoma, na qual surgiu a partir da demanda dos idosos. Participaram da ação, idosos de 65 a 85 anos. Recursos utilizados: Slides, aparelho de aferição da pressão arterial e glicosímetro. **Resultados:** A ação iniciou-se com exposição dialogada sobre a temática referida e suas repercussões à saúde do idoso. Houve participação dos mesmos trazendo questionamentos acerca do tema, como prevenção, fatores de risco, possibilidade de cura e tratamento, cujo discorrer da apresentação possibilitou os esclarecimentos das dúvidas. Percebeu-se que os mesmos sentiam dificuldade na mudança de hábitos de vida e expuseram diversas situações cotidianas relacionadas. Ao final, foi aferida a pressão arterial e mensurado o nível de glicose capilar. **Considerações finais:** A realização da ação possibilitou aos idosos o empoderamento sobre seu corpo e saúde, conhecimento a respeito das doenças oculares mais frequentes na faixa etária dos mesmos e autonomia para realizar o autocuidado. Portanto, a educação em saúde constitui-se em uma ferramenta necessária para tornar o idoso autor do seu cuidado.

Palavras-chave: Oftalmopatias. Promoção da saúde. Geriatria.

Área Temática: Educação em saúde.

ACONSELHAMENTO DE TESTES RÁPIDOS DE HIV E SÍFILIS NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

Alicia Alves da Silva¹, Maylon Matheus Brasil Assis¹, Pedro Bentes Neto²

¹Acadêmico (a) de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL, Manaus, Amazonas, Brasil. ²Enfermeiro Especializado. Titulado pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM Manaus, Amazonas, Brasil.

Introdução: Os aconselhamentos buscam efetivar ações de prevenção em DST/HIV e HV, oportunizando a abertura para um diálogo/conversa que dizem respeito às práticas íntimas consequentemente relacionadas com o simbolismo que determina uma sociedade que vem cada vez mais carregada de preconceitos, homofobias, e tudo que acarreta de ruim e não contribui para um acolhimento. **Objetivo:** Apresentar o aconselhamento como uma estratégia de prevenção das DST/HIV e SÍFILIS, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo narrativo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado por acadêmicos de enfermagem, caracterizados por aconselhamentos de testagem rápidas relacionadas na atenção básica de saúde Petrópolis. **Resultado e Discussões:** As gestantes juntamente com seus parceiros são obrigadas a fazê-lo para o acompanhamento do percurso da gravidez. Tivemos o enfoque na importância para que os pacientes tenham acessos aos seus resultados na hora, na qual orientamos e explicamos sobre a exposição ao vírus e suas consequências futuras. Fazemos indicações para todos os públicos e orientamos também sobre os benefícios que o preservativo trás para a sua saúde e bem estar a ele e ao seu parceiro (a), complementamos também sobre quanto mais cedo se descobre o vírus, mais cedo podemos iniciar os tratamentos e evitar que a infecção evolua, mantendo sua qualidade de vida. **Considerações Finais:** O teste rápido é essencial para uma boa qualidade de vida é necessário para o diagnóstico precoce de doenças tratáveis como sífilis, HIV, Hepatite C, B e outras, que pode ser feito em qualquer unidade primária ou secundária de saúde que tem por finalidade identificar tais doenças tornando possível o desagravo e tratamento das mesmas, contribuindo para a saúde e qualidade de vida do diagnosticado.

Palavras-chave: Prevenção. Enfermagem. Exposição.

Área Temática: Educação em Saúde.

UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS DIGITAIS COMO MEIO PARA PROMOVER EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raul Costa Brito¹, Felipe Ferreira Dias¹, Fernanda Gomes Carvalho¹, Gilberto de Araújo Pereira¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Introdução: A literatura atual, aponta que a promoção às atividades de educação em saúde, quando acessíveis à população, podem se tornar determinantes no processo de enfrentamento e reconhecimento de possíveis agravos à saúde. **Objetivo:** relatar a experiência de discentes do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, obtida a partir da participação em um projeto de ensino. **Método:** trata-se de um relato de experiência de um projeto realizado em 2019 intitulado “Educação em saúde nas Mídias”. Mensalmente, os membros do projeto definiam os temas e elaboravam textos informativos baseados em materiais disponibilizados pelo Ministério da Saúde, sob orientação da equipe docente do projeto. O material era gravado e disponibilizado durante a programação na rádio universitária da cidade de Uberaba/MG. **Resultados:** a elaboração de materiais informativos e acessíveis em educação em saúde promoveu maior atenção às demandas gerais da população. Embora não houvesse avaliação pela população participante acerca da satisfação, foi possível identificar uma melhora nos processos envolvidos à promoção à saúde na perspectiva dos participantes enquanto graduandos de enfermagem. Uma vez que, a proposta da ação tornou possível reduzir as barreiras socioeconômicas e demográficas envolvidas na disponibilização de conteúdo científico em saúde. **Conclusão:** a ação contribuiu na redução de barreiras que podem dificultar ou impedir o acesso ao conhecimento científico em saúde pela população. Ademais, contribuiu com a formação acadêmica dos membros do projeto, proporcionando-os oportunidade para desenvolver habilidades na elaboração e divulgação de informações em saúde em uma mídia digital, o rádio. A educação em saúde pode se tornar a ferramenta mais eficaz que o profissional de saúde dispõe, tornando-se o principal meio para promoção à saúde e prevenção de doenças, sendo esta atividade, de suma importância para a promoção de saúde à população em geral.

Palavras-chave: Educação em saúde. Saúde pública. Promoção à saúde.

Área Temática: Educação em saúde.

OS IMPACTOS DA REMODELAÇÃO DO SISTEMA EDUCACIONAL NA PANDEMIA COVID-19 EM ESTUDANTES DE SAÚDE

Allan Francisco Costa Jaques¹, Allana Nayara Soares da Silva¹, Ellen Amanda Silva de Santana¹, Evellyn Maria Silva de Almeida¹, Gabrielle Holanda Silva¹, Joyce Quirino da Silva¹, Maria Clara Medeiros Jardim¹, Mirela Carolaine Cunha da Cruz¹, Thayná Lacerda Almeida¹, Mariana de Moraes Corrêa Perez¹

¹Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Introdução: A pandemia covid-19 trouxe grandes efeitos para a sociedade. Nesse contexto, o sistema educacional global precisou ser repensado para evitar contatos físicos entre os estudantes e atenuar o avanço do vírus. Nesse ínterim, houve implementação da aprendizagem virtual que é um modelo limitado para estudantes da área de saúde. Sendo assim, mediante a necessidade de aulas práticas somada ao isolamento social, houve consequências nesses indivíduos. **Objetivo:** Analisar os impactos da mudança do sistema educacional na pandemia do coronavírus nos estudantes de saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, realizada no mês de maio de 2021, indexados nas bases de dados do PubMed e SciELO, utilizando os descritores: infecções por coronavírus, educação a distância, covid-19 e estudantes de saúde. A amostra foi composta por 9 artigos redigidos em Inglês e Português, a base de dados PubMed contribuiu com 6 e SciELO com 3. Excluindo aqueles que não eram objetivos do presente trabalho, relatos de caso e artigos que não trazem bom embasamento sobre o tema. A sintetização da revisão ocorreu a partir da leitura de estudos científicos e a construção da pergunta norteadora: “Quais os impactos da remodelação do sistema educacional na pandemia covid-19 em estudantes de saúde?”. **Resultados:** No ensino remoto, o estudante de saúde perde as aulas práticas, clínicas e laboratoriais, tendo déficit na sua formação profissional e na sua aprendizagem. Além disso, a falta de socialização pode aumentar os níveis de estresse e ansiedade. Ademais, as distrações e desconforto físico causado por longos períodos no ensino virtual, diminuem o desempenho acadêmico. Entretanto, a implementação da educação online tem sido positiva para flexibilizar os horários e ver aulas a qualquer momento. **Conclusão:** A remodelação do sistema educacional mediante à pandemia covid-19 trouxe impactos negativos significativos para o discente da área de saúde, assim como também benéficas.

Palavras-chave: Infecções por coronavírus. Educação a distância. Estudantes de ciências da saúde.

Área temática: educação em saúde.

CUIDANDO DO CUIDADOR EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paloma Carvalho Alves¹, Tereza Cristina Linhares Costa Melo¹, Jorge Luís Rodrigues dos Santos¹, Maria Vivianne Ribeiro Nascimento²

¹ Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia, ² Faculdade Luciano Feijão

Introdução: O presente estudo consiste em um relato de experiência realizado a partir de uma intervenção em saúde denominada: “Cuidando do cuidador” com profissionais da equipe mínima de um Centro de Saúde da Família (CSF) na cidade de Sobral. **Objetivo:** A aplicação desta tecnologia teve como objetivo propiciar momentos de incentivo, apoio e autocuidado aos profissionais da unidade que atuam na linha de frente à pandemia da Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo, realizado no Centro de Saúde da Família, Dr. Grijalba Mendes Carneiro, localizado no município de Sobral, na zona norte do estado do Ceará, no mês de outubro de 2020. A intervenção dividiu-se em momentos de técnicas de relaxamento com alongamentos, massagens, musicoterapia e meditação guiada, além de educação em saúde com os residentes da unidade. Participaram da intervenção: agentes comunitários de saúde, enfermeiros, auxiliares administrativos, técnicos de enfermagem e um médico. **Resultados:** Após a intervenção, foi possível perceber a diminuição da tensão destes profissionais, assim como constatar que estes precisavam de um momento de autocuidado, relaxamento físico e mental após a sobrecarga exaustiva de trabalho frente à pandemia da Covid-19. Além disso, os participantes relataram o desejo que tais de práticas aconteçam de forma mais regular no CSF. **Conclusões:** A intervenção mostrou-se relevante na perspectiva de contribuir para a qualidade de vida desses profissionais visando o bem-estar físico e mental, com redução do estresse e tensão causada pela sobrecarga laboral em tempos de pandemia, promovendo um autocuidado com aqueles que tanto se doam para cuidar do outro.

Palavras-chave: Residência. Educação em Saúde. Covid-19.

Área Temática: Educação em Saúde.

RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paloma Carvalho Alves¹, Tereza Cristina Linhares Costa Melo¹, Jorge Luís Rodrigues dos Santos¹, Maria Vivianne Ribeiro Nascimento²

¹ Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia, ² Faculdade Luciano Feijão

Introdução: O presente estudo consiste em um relato de experiência realizado a partir do desenvolvimento de oficinas pedagógicas sobre as relações interpessoais no ambiente de trabalho com profissionais de um Centro de Saúde da Família (CSF). **Objetivo:** Tal proposta educativa objetivou-se em mostrar a importância que essas relações surtem no trabalho em equipe, assim como contribuem para a troca de saberes e construção de um fazer coletivo que preze pelo respeito e ética no contexto profissional. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo, realizado no Centro de Saúde da Família, Maria Florêncio de Assis Romão, localizado no município de Sobral, na zona norte do estado do Ceará, no mês de janeiro de 2021. A intervenção foi desenvolvida com a aplicação de oficinas educativas realizadas em três momentos. Tais práticas visaram fortalecer a essência do trabalho em equipe, bem como desenvolver espaços de inclusão, acolhida, colaboração e reflexão entre os profissionais que atuam na unidade. **Resultados:** O desenvolvimento das oficinas mostrou-se uma ferramenta eficaz e assertiva no âmbito profissional, visto que possibilitou aos atores envolvidos no processo a compreensão quanto à necessidade de fortalecer as relações interpessoais no ambiente de trabalho, contribuindo assim para a construção de vínculos mais fortes, diálogos respeitosos e interações harmoniosas e éticas. **Conclusões:** Tal proposta pedagógica mostrou-se relevante na perspectiva de conferir protagonismo ao trabalho em equipe, visto a importância que adotar relações interpessoais saudáveis influenciam no desenvolvimento das atividades laborais, fomentando assim uma práxis que assuma um papel construtivo e produtivo para estes profissionais.

Palavras-chaves: Vínculo. Profissionais. Relações.

Área Temática: Educação em Saúde.

FORTALECIMENTO DO VÍNCULO ENTRE TÉCNICOS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paloma Carvalho Alves¹, Tereza Cristina Linhares Costa Melo¹, Jorge Luís Rodrigues dos Santos¹, Maria Vivianne Ribeiro Nascimento²

¹ Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia, ² Faculdade Luciano Feijão

Introdução: O presente trabalho trata-se de um relato de experiência realizado a partir de oficinas de integração sobre relações interpessoais no ambiente de trabalho. **Objetivo:** A experiência teve por objetivo o fortalecimento de vínculos entre membros da categoria de técnicos de enfermagem de um Centro de Saúde da Família. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo realizado por residentes de saúde da família no Centro de Saúde da Família Grijalba Mendes Carneiro, localizado na cidade de Sobral – CE. A intervenção proposta se deu em um ambiente calmo e acolhedor dentro da unidade de saúde e em horário de trabalho. Houve momentos para que os participantes pudessem colocar suas potencialidades, dificuldades, principais dificuldades e como poderiam melhorar no ambiente de trabalho. **Resultados:** Com as atividades aplicadas, os técnicos de enfermagem, cinco no total, puderam se expressar e falar de seu próprio fazer. Mostraram suas principais angústias e acolheram as falas dos colegas, demonstraram também algumas mudanças que poderiam fazer enquanto profissionais e colegas de trabalho que ajudariam na prática cotidiana. Apontou-se também que com o fortalecimento de vínculo deles enquanto categoria promove um ambiente de trabalho mais acolhedor, respeitoso e com relações mais fortalecidas e empáticas. **Conclusões:** A proposta realizada deu espaço de fala a profissionais que por muitas vezes, devido à correria do dia a dia, ou menos por não ter esse local de fala, não se expressam e as relações acabam se fragilizando. Esse tipo de prática é fundamental e necessária para a busca de um trabalho mais integral, ético e humanizado na Atenção Básica à Saúde.

Palavras-chaves: Vínculo. Profissionais. Relações.

Área Temática: Educação em Saúde.

PROMOÇÃO A SAÚDE E PREVENÇÃO DA ANEMIA EM CRIANÇAS

Paloma Carvalho Alves¹, Tereza Cristina Linhares Costa Melo¹, Jorge Luís Rodrigues dos Santos¹, Maria Vivianne Ribeiro Nascimento²

¹ Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia, ² Faculdade Luciano Feijão

Introdução: Atualmente, as anemias nutricionais consistem em um dos maiores agravos a saúde da criança, tendo como principal responsável a deficiência de ferro. A fim de melhorar a qualidade da atenção à saúde da criança, tem-se a puericultura como a ação que visa manter a criança saudável e contribuir para o seu pleno desenvolvimento. **Objetivo:** Relatar a experiência desenvolvida pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, através de ações educativas na prevenção da anemia em crianças. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de caráter qualitativo do tipo relato de experiência, a partir da vivência como Residentes do Programa Multiprofissional de Saúde da Família, realizado em um momento de sala de espera. O momento aconteceu no corredor do CSF Coelce, Sobral - CE, contemplando 5 crianças por dia, totalizando 15 crianças abordadas durante os 3 dias consecutivos, organizado e dirigido pela equipe de residentes, composta por: 1 Nutricionista, 1 Fonoaudiólogo, 1 Fisioterapeuta e 1 Psicóloga. A assistência à saúde de criança ocorreu através do debate da temática “Prevenção de anemia a primeira infância”, selecionada de acordo com os problemas de saúde mais frequentes apresentados pela população. Foram abordadas orientações de alimentação saudável e a importância de suplementação de ferro na infância, distribuição de folders contendo as principais informações sobre alimentação saudável. **Resultados:** Observou-se que as mães ficaram bastante interessadas na temática, onde houve bastantes questionamentos, esclarecimentos de dúvidas, trocas de experiência, além de favorecer um aumento do vínculo entre os profissionais de saúde, levando assim a uma maior adesão às consultas de puericultura. **Conclusões:** Concluiu-se que o conjunto de atividades interdisciplinares e coletivas, pode auxiliar na promoção da saúde e na prevenção de agravos, além de ser um momento rico de bastante aprendizado e troca de saberes entre os profissionais e a comunidade, contribuindo assim na melhoria da saúde da criança.

Palavras-chaves: Puericultura. Crianças. Anemia.

Área Temática: Educação em Saúde.

GRUPO DE GESTANTES: PROMOÇÃO A SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA

Paloma Carvalho Alves¹, Tereza Cristina Linhares Costa Melo¹, Jorge Luís Rodrigues dos Santos¹, Maria Vivianne Ribeiro Nascimento²

¹ Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia, ² Faculdade Luciano Feijão

Introdução: A saúde da mulher e da criança atualmente é uma das grandes preocupações e discussões ao longo de várias décadas. **Objetivo:** Relatar a experiência desenvolvida pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF), na promoção da saúde integral individual e coletiva das gestantes e do recém-nascido. **Metodologia:** É um estudo descritivo de natureza qualitativa do tipo relato de experiência, a partir da vivência dos residentes, com um grupo de gestantes do CSF Coelce, em Sobral - CE. O grupo aconteceu na sala de reunião do CSF, e foi organizado e dirigido pelos Residentes composto por: 1 Nutricionista, 1 Fonoaudiólogo, 1 Fisioterapeuta e 1 Psicóloga. **Resultados:** Os grupos de gestantes acontecem uma vez no mês, no momento são abordados temas relevantes à saúde da mulher e do recém-nascido. O tema escolhido pelas próprias gestantes, foi trabalho de parto, onde foram abordados: sinais de trabalho de parto, o que fazer quando os sinais iniciarem, a dilatação, tipos de parto, direitos da gestante e fisioterapia no trabalho de parto. Foram utilizados: notebook, bonecos, panfletos, data - show, e ofertados brindes para as participantes. Durante a vivência, observou-se que o grupo pode atingir grandes resultados, de forma dinâmica complementou as consultas de pré-natal, criando um maior vínculo entre as gestantes e a equipe do CSF. Assim com o fortalecimento desse vínculo, pretende-se levar a uma melhor detecção dos problemas obstétricos e neonatais, facilitando, uma intervenção ampla na tentativa de solucioná-los, além da maior aderência ao pré-natal. **Conclusões:** Buscou-se conhecer, compreender e identificar as necessidades e fragilidades dessa fase tão singular que é a gestação. Pode-se construir um vínculo mais estreito, levando informações e passando segurança sobre o período gestacional, proporcionando momentos de aprendizagem a todos os envolvidos, reafirmando a ideia de que as ações de promoção da saúde devem ser eminentemente participativas e transformadoras.

Palavras-chaves: Puericultura. Mulher. Gestantes.

Área Temática: Educação em Saúde.

EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA A IMPLANTAÇÃO DA ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO DE CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Paloma Carvalho Alves¹, Tereza Cristina Linhares Costa Melo¹, Jorge Luís Rodrigues dos Santos¹, Maria Vivianne Ribeiro Nascimento²

¹ Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia, ² Faculdade Luciano Feijão

Introdução: Uma das prioridades da Atenção Primária à Saúde é reduzir a mortalidade infantil. A Estratificação de Risco leva a identificação e ao registro de crianças com necessidade de cuidados especiais. **Objetivo:** Capacitar os profissionais de saúde, à realizar a implantação da estratificação de risco de crianças de 0 a 5 anos na Atenção Primária. **Metodologia:** A Educação Permanente, ocorreu com todos os profissionais de nível superior e Agentes Comunitários de Saúde (ACS's) do CSF Coelce. A EP aconteceu em 4 momentos distintos, no período de 2 dias, nos turnos manhã e tarde, cada turno contemplou uma equipe da unidade. **Resultados:** Os profissionais foram capacitados para realizarem a inserção de fichas nos prontuários com a estratificação de crianças de 0 a 5 anos, de acordo com a classificação de risco. Foram elaboradas fichas impressas contendo dados como: nome do paciente, nome da mãe, data de nascimento, nome da enfermeira, médico e ACS da área do paciente e grau de classificação de risco. Foram definidos três graus de risco da criança: risco habitual, que se enquadram as crianças que não apresentarem fatores de risco individual, sociodemográficos, de doenças ou agravos. No risco intermediário as crianças que apresentarem fatores relacionados às condições sócio-demográficas. O alto risco será relacionado por ocasião do nascimento e do seu desenvolvimento, como: prematuridade, Apgar < 7, baixo peso ao nascer, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, doenças congênitas, doenças de transmissão vertical (toxoplasmose, sífilis, Aids). **Conclusões:** Pôde-se atingir grandes resultados com a equipe, mostrando que a estratificação de crianças com base no histórico progresso de saúde obstétrica e condições ao nascer, pode ajudar determinando uma melhor assistência generalizada ou especializada, o que determina a classificação da criança quanto a sua vulnerabilidade e risco, potencializando e direcionando o cuidado, assim permitindo detectar fatores de risco e prevenir a mortalidade infantil.

Palavras-chaves: Estratificação de Risco. Crianças. Atenção Primária à Saúde.

Área Temática: Educação em Saúde.

FATORES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DE IST'S EM IDOSOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Ana Klara Rodrigues Alves¹, Ana Kamila Rodrigues Alves², Ana Karla Rodrigues Alves³, Fábio Dias Nogueira⁴, Wanderson da Silva Nery⁴, Flávia Dias Nogueira⁵, Daniel Rodrigues de Farias⁶.

¹Acadêmica de Enfermagem / UESPI, ²Acadêmica de Fisioterapia/ UFDAR, ³Biomédica/ UFPI, ⁴Acadêmicos de Medicina/IESVAP, ⁵Médica/Incor, ⁶Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí-UESPI

Introdução: A sexualidade dos idosos é um aspecto com repercussões na assistência desse grupo etário. A frequência elevada de idosos com HIV/aids no Brasil e em outros países, expressa a necessidade de reformulação da assistência, incluindo abordagens sobre sexualidade. Pesquisas relatam idosos sexualmente ativos e expostos às infecções sexualmente transmissíveis (IST), em especial ao vírus da imunodeficiência humana (HIV). **Objetivo:** Identificar a prevalência e fatores associados às IST em idosos. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura realizada através da Biblioteca Virtual de Saúde nas bases de dados Lilacs, Medline e Pubmed, a partir do cruzamento entre os descritores em inglês “Elderly” e “Sexually Transmitted Infections and sexuality”. Foram selecionados dez artigos publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** Os profissionais de saúde não estão preparados para abordar o tema sexualidade, assistir adequadamente idosos portadores de IST, identificar vulnerabilidades dos idosos em relação ao HIV/aids e não tem solicitado exames sorológicos, culminando em diagnósticos tardios. A temática da aids e outras IST na terceira idade está associada a questões culturais ocorrendo exclusão e preconceito social no que concerne ao sexo entre os idosos. Políticas de prevenção e ações educativas incipientes, associadas a atrasos na testagem/diagnóstico torna os idosos mais vulneráveis às IST. **Conclusões:** Diversos fatores interferem na adoção de medidas preventivas, como a dificuldade de negociação do uso de preservativos entre os parceiros e a reduzida percepção de risco para infecção, induzida pela confiança em relacionamentos estáveis. Além disso, muitos possuem o entendimento errôneo do preservativo ter finalidade apenas contraceptiva, sendo dispensável aos casais idosos que vivenciam um período pós-reprodutivo. Diante disso, é imprescindível que os comportamentos sexuais dos idosos sejam considerados pelas políticas de prevenção às IST e aids. O planejamento assistencial à saúde do idoso deve envolver suas particularidades, contemplando aspectos sociais, políticos, religiosos e culturais dessa população.

Palavras-chave: Idoso. Infecções Sexualmente Transmissíveis. Educação em saúde.

Área Temática: Educação em saúde.

IMPACTO DO USO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA AUMENTO DA ADESÃO DAS VACINAS CONTRA COVID-19

Stéfany Marinho de Oliveira¹, Luciane Bianca Nascimento de Oliveira²

¹Universidade Federal Fluminense, ²Universidade Estácio de Sá

Introdução: A campanha de vacinação contra covid-19 em pouco tempo foi disseminada pela população, aumentando a demanda nas unidades básicas de saúde estimulada pelo medo generalizado das consequências que a covid-19 ocasiona no organismo e a alta taxa de internações hospitalares e óbitos. O decorrer da campanha, começou a ser evidenciado uma queda de pessoas que retornaram as unidades para tomar a segunda dose das vacinas contra o novo covid-19. Esse fenômeno apesar de ser previsível pela comunidade científica, despertou nas últimas semanas um sinal de alerta sobre os fatores desencadeadores e estratégias que poderiam ser adotadas. **Objetivo:** Relatar o impacto do uso da educação em saúde para o aumento da adesão das vacinas contra covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência proveniente da participação do programa de voluntariado na campanha de imunização contra covid-19 em uma clínica da família no município do Rio de Janeiro, no período de 09 de fevereiro de 2021 a 08 de junho de 2021. **Resultados:** Durante a campanha de imunização contra covid-19, foi detectado maior resistência e até evasão de usuários da unidade por conta de falsas informações com relação aos efeitos adversos das vacinas, causando medo generalizado das pessoas da área de abrangência da unidade, principalmente associado a vacina da AstraZeneca da Fiocruz. Dessa forma, foi utilizado como estratégia a educação em saúde, procurando detectar o tipo de conhecimento que os usuários já tinham com relação as vacinas e a partir desses saberes, esclarecer dúvidas e desmitificando mitos com relação aos efeitos adversos das vacinas contra covid-19. **Considerações Finais:** As ações educativas com intuito de construção de saberes com relação as informações gerais da vacina contra-19 tiveram um impacto positivo, reduzindo o número de evasão e faltas na unidade e maior adesão da campanha de imunização contra covid-19

Palavras-chave: Ensino. Imunobiológico. Atenção primária.

Área Temática: Educação em Saúde.

TENTATIVAS DE SUICÍDIO INFANTOJUVENIL POR AUTOINTOXICAÇÃO: ESTUDO DE DEZ ANOS EM UM HOSPITAL ENSINO

Paola Kallyanna Guarneri Carvalho de Lima¹, Mirella Machado Ortiz Modesto¹

Lashayane Eohanne Dias¹, Márcia Regina Jupi Guedes¹, Giovana Alves Santos¹, Indianathan de Kassia Santana Elvira¹, Jhennifer Galassi Bortoloci¹, Magda Lúcia Félix de Oliveira¹

¹ Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá

Introdução: A ideia suicida, a tentativa de suicídio e o suicídio representam um importante problema de saúde pública no Brasil. No período de 2011 a 2020 a autointoxicação foi o principal meio utilizado para a tentativa de suicídio. **Objetivo:** Descrever casos de tentativa de suicídio infantojuvenis por autointoxicação, notificados em uma década. **Metodologia:** Estudo de caráter quantitativo, retrospectivo e descritivo construído a partir de dados do Centro de Controle de Intoxicações de um hospital de ensino do noroeste do Paraná, considerado unidade sentinela para monitoramento das intoxicações. A coleta de dados foi realizada nas fichas epidemiológicas de Ocorrência Toxicológica de 2011 a 2020, separando as fichas de pessoas com idades de 11 a 19 anos. As variáveis compiladas foram sexo, idade, meios utilizados para tentativa de suicídio, tempo de internação e desfecho clínico. Obteve parecer número 2.122.450 do comitê de pesquisa. **Resultados:** Foram encontrados 4573 casos de tentativa de suicídio e 1056 (23%) na população infantojuvenil. Destes, 167 (3,6%) foram internados no hospital ensino e considerados de maior gravidade clínica. O perfil dos casos era do sexo feminino (77,25%), faixa etária encontrada foi de 11 a 19 anos e o meio para a autointoxicação mais utilizado foi o medicamento (79%), principalmente os medicamentos psicoativos, seguido de raticidas (11%), principalmente os raticidas cumarínicos. O período de internação principal foi de um dia com 107 casos (64%), seguido de 60 casos (36%) de dois dias ou mais de internamento e como principal desfecho foi a alta hospitalar 95 (57%), seguido de transferência para hospital psiquiátrico 19 casos (11%), tendo também 3 casos de óbito. **Considerações finais:** Estudos nacionais têm mostrado que o estoque domiciliar de medicamentos e a facilidade de acesso favorece, a autointoxicação na população infantojuvenil. Os resultados podem servir de alerta para implementação de estratégias locais de prevenção ao suicídio.

Palavras-chave: Tentativa de Suicídio. Envenenamento. Infantojuvenil.

Área Temática: Condições Sociais e de Saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE ENTEROPARASITOSE

Felipe de Melo Souza¹, Antonio Oliveira da Silva Filho¹, Carolina de Albuquerque Lima Duarte², Sinara Mônica Vitalino de Almeida².

¹Discentes do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento Socioambiental da Universidade de Pernambuco (UPE), ²Docentes do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento Socioambiental da Universidade de Pernambuco (UPE)

Introdução: As enteroparasitoses são infecções causadas por parasitas intestinais que representam um grave problema de saúde pública. Uma das principais estratégias de controle é a execução de medidas profiláticas para diminuir a transmissão dos agentes infecciosos. Nesse sentido, a educação em saúde se mostra um instrumento eficaz na promoção de métodos de prevenção, pois sabe-se que ações educativas bem executadas podem promover a disseminação de informações sobre o combate e controle de enfermidades dentro de uma comunidade. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo analisar as contribuições da educação em saúde na prevenção das enteroparasitoses. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura realizada entre maio e junho de 2021 com artigos disponíveis nas plataformas SCIELO e LILACS, usando os seguintes descritores: parasitoses intestinais; educação em saúde; medidas profiláticas. Foram incluídos 6 estudos que seguiram os critérios de elegibilidade: artigos originais escritos em português e inglês publicados entre 2016-2021, que abordaram a temática da prevenção de parasitoses por meio de ações de educação em saúde. **Resultados e Discussão:** As práticas de educação em saúde contribuem significativamente na prevenção das parasitoses intestinais, podendo ser realizadas nos mais diversos espaços: escolas, unidades de saúde da família. Além disso, é perceptível que o público infantil se mostra mais acessível na execução dessas ações, pois além de aprender os aspectos importantes sobre a prevenção das parasitoses como a correta higienização das mãos e alimentos, os mesmos compartilham com familiares e pessoas de seu convívio cotidiano os conhecimentos obtidos. Outro ponto que merece destaque é a grande participação das Universidades nas ações de educação em saúde através de projetos de pesquisa e extensão. **Considerações finais:** É indiscutível a importância da participação popular no controle e combate as enteroparasitoses, dessa forma, se faz necessário mais investimentos no âmbito da educação em saúde.

Palavras-chave: Parasitoses Intestinais. Profilaxia. Educação Para a Saúde.

Área Temática: Educação em Saúde.

INTERFACE SAÚDE BUCAL COLETIVA E LITERATURA: ANÁLISE DA EFICÁCIA DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA CRIANÇAS

Jefter Haad Ruiz da Silva¹, Lara Pepita de Souza Oliveira¹, Jéssica Lourdes de Aguiar Gonçalves², Jardel dos Santos Silva¹

¹Universidade Federal do Amazonas, ²Universidade do Estado do Amazonas

Introdução: O emprego de recursos ilustrados tem sido utilizado na saúde pública desde o início do século XX, contudo existem poucas evidências quanto a utilização de histórias em quadrinhos na educação em saúde bucal de crianças. **Objetivo:** Criar, validar e analisar a eficácia de uma revista em quadrinhos, de caráter lúdico-educativo, à crianças de 06 a 12 anos, avaliando a frequência de escovação e uso do fio dental antes e depois da leitura do mesmo. **Metodologia:** A confecção deu-se através da elaboração de roteiros que mesclaram elementos lúdico-pedagógicos com temas recorrentes de saúde bucal, utilizando artes em aquarela e digitalizadas. A validação dos quadrinhos foi feita por especialistas e pelo público-alvo, e, posteriormente, foi incorporado em um kit contendo escova, fio e creme dental, sendo aplicado um questionário com os pais antes da entrega e após 07 dias de interação entre a criança e o material. A análise da eficácia deu-se através de questionários com os pais de 50 crianças (n=50) que observaram, em âmbito domiciliar, a interação de seus filhos com a revistinha. Os dados foram analisados descritivamente por meio de frequências absolutas e porcentagens, e utilizou-se o software de estatística SPSS para realização do teste de McNemar ($p < 0,05$). **Resultados:** Validação: os níveis de concordância entre os participantes atingiram médias no conceito “ótimo” superiores a 70%. Análise da eficácia: em relação a escovação houve um aumento de 2,13% (antes: 95,74%, depois: 97,87; $p=0.873$) de crianças que passaram a escovar os dentes mais vezes ao dia, e relacionado ao uso do fio dental, detectou-se um aumento significativo de 55,32% (antes: 23,40%, depois: 78,72%; $p=0.0401$) das crianças que passaram a usá-lo. **Conclusão:** A validação da tecnologia educativa elaborada alcançou níveis apropriados de adequação e foi eficaz no aumento da frequência do uso do fio dental na maioria das crianças do estudo.

Palavras-chave: Educação em saúde bucal. Histórias em quadrinhos. Saúde da criança.

Área temática: Educação em saúde.

PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE COLETIVA– RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lara Pepita de Souza Oliveira¹, Jardel dos Santos Silva², Jeffer Haad Ruiz da Silva³, Arlan Ribeiro Albano⁴, Thalia Mendonça Cardoso⁵, Diego Reis Pessoa⁶, Manoel Edson Medeiros da Silva⁷, Marco Antônio de Lima Rosas⁸, Pedro Máximo de Andrade Rodrigues⁹

¹⁻³Universidade Federal do Amazonas, ⁴⁻⁷Universidade do Estado do Amazonas, ⁸Diretor de Unidade de Saúde em Iranduba, ⁹Professor Assistente/Orientador do Estágio Supervisionado em Iranduba – UEA/ESA

Introdução: O Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva (ERSC) permite aos acadêmicos das áreas da saúde a vivência do cenário do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da participação ativa na assistência prestada à comunidade. Na Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (ESA-UEA), esse componente curricular é realizado em diferentes municípios do Estado. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por finalistas dos cursos de Odontologia, Medicina e Enfermagem da ESA-UEA, com as estratégias de educação em saúde empregadas em diferentes contextos durante o ERSC no município de Iranduba-AM. **Metodologia:** Entre agosto e outubro de 2019, os discentes foram inseridos em atividades diversas, entre as quais destaca-se o Programa Saúde na Escola (PSE), com abordagem de temas como: gravidez, ISTs e dengue; foi desenvolvida a estratégia de rodas de conversa com os pacientes do Hiperdia e gestantes, nas salas de espera das Unidades Básicas de Saúde do município, com o intuito de sanar dúvidas sobre suas condições clínicas e abordar de forma dinâmica a interrelação entre saúde geral e saúde bucal. Dentre os temas abordados, destacaram-se: diabetes/hipertensão e doença periodontal, gravidez e gengivite gravídica. Durante as visitas domiciliares do Programa Melhor em Casa, foram implementadas instruções de higiene bucal aos cuidadores dos pacientes acamados. **Resultados:** Com crianças e adolescentes, o uso das brincadeiras/jogos, como estratégia de ensino-aprendizagem, mostrou-se muito eficaz. Muitas dúvidas pertinentes de pacientes e cuidadores foram sanadas durante as rodas de conversa e instruções verbais. O enfoque na correlação entre saúde bucal e saúde geral culminou em uma conscientização sobre a importância da consulta odontológica. **Conclusão:** Nesse contexto, enfatiza-se a relevância das práticas de educação como estratégia de promoção de saúde, prevenção e controle de doenças.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família. Saúde Coletiva. Sistema Único de Saúde.

Área temática: Educação em Saúde.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DO PÚBLICO DO INSTAGRAM E CONSCIENTIZAÇÃO ACERCA DA GLÂNDULA TIREOIDE E SUAS AFECÇÕES

Edvânia Alinne da Costa Dias¹, André Lucas Portela¹, Fernanda Pimentel Arraes Maia¹, Felipe Moita Muniz¹, Roberto Eudes Pontes Costa Filho¹, Louise Lara Martins Teixeira Santos¹

¹ Universidade Federal do Ceará – *campus* Sobral

Introdução: No dia 25 de maio comemora-se o Dia Internacional da Tireoide e, como forma de conscientização sobre as doenças que acometem essa glândula e sobre a importância da detecção e do tratamento precoce dessas patologias, a Liga de Endocrinologia e Metabologia de Sobral (LIEMS) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará, propôs um método interativo de transmitir informações e avaliar o conhecimento do público do Instagram sobre as tireoidopatias por intermédio de um quiz. **Objetivo:** Demonstrar a importância da continuação das ações de ensino para a comunidade, adaptadas ao modo virtual, diante do contexto da pandemia de Covid-19, facilitando o acesso à informação sobre as afecções da tireoide mais prevalentes, além de sanar dúvidas frequentes da população local. **Métodos:** Foi colocado nos stories do Instagram da LIEMS um quiz com nove perguntas de nível de dificuldade de fácil à intermediário, com o intuito de trazer situações do cenário atual, onde os participantes responderam as alternativas propostas como verdadeiras ou falsas. A exemplo, questões como: “Todo nódulo na tireoide é câncer?” e “No contexto da pandemia, pacientes com tireoidopatias não estão incluídos no grupo de risco?”. Ao final, foram disponibilizadas as respostas corretas e as devidas explicações, obtendo resultados quantitativos dessa interação. **Resultados:** Apurou-se um resultado muito satisfatório (em torno de 80% de média de acertos) e aumento significativo do engajamento do Instagram da LIEMS. Inferiu-se, também, que os feedbacks foram positivos, o que indica que objetivos idealizados foram alcançados com sucesso. **Conclusão:** Essa atividade propiciou a avaliação do conhecimento do público do Instagram, bem como possibilitou conscientizá-los, de forma interativa e descontraída, sobre a relevância do diagnóstico e tratamento precoces de diversas afecções da glândula tireoide no âmbito do Dia em que esta é comemorada internacionalmente.

Palavras-chave: Endocrinologia. Quiz. Conhecimento.

Área Temática: Educação em Saúde.

A TELEODONTOLOGIA PARA O ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Thayná Lacerda Almeida¹, Mirela Carolaine Cunha da Cruz¹, Evellyn Maria Silva de Almeida¹, Gabrielle Holanda Silva¹, Ellen Amanda Silva de Santana, Mariana de Moraes Corrêa Perez¹

Universidade Federal de Pernambuco¹

Introdução: O isolamento social exigido para a contenção da pandemia por COVID-19, provocou mudanças na área da odontologia. Por ser uma atividade de risco à contaminação por coronavírus, os atendimentos odontológicos foram realizados apenas em casos de urgência em muitas localidades. Nesse sentido, a solução recomendada para auxiliar os pacientes com casos mais leves de forma remota foi a teleodontologia, uma modalidade que prevê a educação e assistência em saúde à distância. **Objetivo:** Avaliar o desempenho da teleodontologia no monitoramento de pacientes durante a pandemia de COVID-19, especialmente, até o mês de maio de 2021. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura nas bases de dados: Scielo, PubMed e BVS. Foram usados os descritores: “teleodontologia” e “COVID-19”. Encontrou-se 93 trabalhos e foram selecionados 5, os demais foram excluídos por repetição ou por não se encaixarem nos critérios de inclusão, os quais são: estar em língua portuguesa, inglesa ou espanhola, serem artigos completos e que abordassem a teleodontologia para atendimento de pacientes no período de pandemia de COVID-19. **Resultados:** Notou-se práticas de monitoramento de pacientes por teleodontologia na Itália, Inglaterra, Estados Unidos, China e Bélgica. Durante o isolamento social, foi possível manter sob controle lesões bucais pré-cancerosas, acompanhar periodicamente pacientes com doenças crônicas, aperfeiçoar a relação profissional de saúde-paciente, aliviar os sintomas e controlar a dor. No entanto, foram descritos empecilhos de segurança de dados, baixa qualidade da imagem, som e da internet e dificuldade de acesso aos pacientes idosos, pacientes socioeconomicamente desfavorecidos e também para pessoas com necessidades especiais nos atendimentos remotos. **Conclusão:** A teleodontologia está auxiliando na garantia de saúde aos pacientes durante a pandemia de COVID-19. Ainda assim, há avanços necessários para melhorar essa modalidade de assistência à saúde.

Palavras-chave: Telessaúde. Saúde Bucal. Epidemia por 2019-nCoV.

Área Temática: Educação em Saúde.

A IMPORTÂNCIA DA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA E SEUS FATORES DE RISCO

Nathallya Carla de Souza Silva Lopes¹

¹Centro Universitário São Francisco de Barreiras- UNIFASB

Introdução: O câncer de mama está entre as principais causas de óbito entre as mulheres brasileiras. Essa doença é apontada como rara antes dos 35 anos de idade, porém já existe evidências de casos com mulheres mais novas. Se faz importante sua detecção a partir de exames precoces, como mamografia, podendo ser descoberto ainda mais precocemente, se a paciente tiver o hábito de fazer a palpação mamária, com isso, proporcionando um possível melhor reconhecimento. **Objetivo:** Este trabalho apresenta os fatores de risco para o câncer de mama, identifica o conhecimento e atuação do autoexame de mama, relacionando com idade e escolaridade de pessoas do sexo feminino. **Metodologia:** A pesquisa trata-se de estudo prospectivo, descritivo e exploratório com dados que foram apanhados por meio de entrevistas com mulheres que fazem o tratamento. **Resultados:** Verificou-se com a pesquisa que o fato de algumas pacientes serem tabagistas, fazerem uso de anticoncepcionais, de se ter na história familiar parentes que já tiveram ou tem, aumenta o risco de se adquirir essa doença. Observou-se que o consumo de frituras e carnes vermelhas podem ser também um dos fatores desencadeantes do câncer de mama, enquanto leite e frutas atuam como defensores da saúde. **Conclusões:** Se pode concluir que, o autoexame de mama é de conhecimento de quase toda população feminina, porém, a grande maioria realiza de forma errada, deixando claro que, ainda há uma carência de informações e que quanto maior o grau de escolaridade, maior o seu saber. E, se faz importante os profissionais de saúde fazerem palestras sobre o assunto com mais frequência.

Palavras-chave: Neoplasia. Histórico familiar. Mulher.

Área Temática: Educação em saúde.

A SAÚDE MASCULINA COM ENFOQUE NO CONHECIMENTO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

Nathallya Carla de Souza Silva Lopes¹

¹Centro Universitário São Francisco de Barreiras- UNIFASB

Introdução: O câncer de próstata é uma das neoplasias que mais acometem indivíduos do sexo masculino. Entre os aspectos que favorecem está a raça, idade, história familiar, ingestão de gorduras e carnes vermelhas que contribuem para o surgimento dessa doença. É notável, que a porcentagem de casos de câncer de próstata tem um valor significativo, mas, apesar disso, o preconceito com o exame de toque retal ainda é grande. **Objetivo:** Este estudo busca descrever o discernimento dos homens referente aos conhecimentos sobre o câncer de próstata e os motivos pela qual, se deve ter precaução. **Metodologia:** A pesquisa é baseada no método de ensaio comunitário, que visa a implementação de intervenções voltadas para a prevenção, onde foram realizadas três reuniões com homens, acerca do tema câncer de próstata. **Resultados:** Verificou-se que metade dos homens entrevistados já realizaram análise preventiva, ao menos, uma vez na vida. Mostra ainda como cada homem, tem sua percepção sobre o que é a próstata, como funciona o exame, se realmente é considerável ser feito, isso porque cada ser tem sua cultura e meio social, com isso, se faz importante ser valorizada e exposta da melhor forma possível as ações em saúde. **Conclusões:** Conclui-se que é possível ser observado o tamanho da barreira existente entre a população masculina relacionada à excelência da realização dos exames, para assim, ser prevenido. Com isso, se faz imprescindível o papel dos profissionais da saúde, realizarem palestras e campanhas, explicando o quão valioso é ser feito a análise, sua função e suas consequências, caso não seja descoberto precocemente, assim, levando esclarecimento para população alvo.

Palavras- chave: Saúde do homem. Neoplasia. Precaução.

Área Temática: Educação em Saúde.

AÇÕES E DESAFIOS DA PROMOÇÃO À SAÚDE NO CONTROLE AO TABAGISMO

Eloisa Maria Souto Silva, Maria do Socorro de Oliveira Clementino, Angélica Sabrina dos Santos Azevedo, Soraya Mayara Alves dos Santos, Carolina de Albuquerque Lima, Vladimir da Mota Silveira Filho

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento Socioambiental, Universidade de Pernambuco (PPGSDS/ UPE)

Introdução: O tabagismo é responsável por cerca de 6 milhões de mortes ao ano no mundo, podendo ser evitável, sendo considerado um dos fatores que mais contribui para o desenvolvimento de diversas Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) entre elas as cardiovasculares, pulmonares, câncer e diabetes. Apesar do Brasil ser o segundo maior produtor e o maior exportador de fumo do mundo, a Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta-o como um dos grandes líderes no controle ao tabagismo. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre os desafios e a importância de ações de promoção a saúde no controle ao tabagismo. **Metodologia:** Foi realizada uma busca no SciELO, online. Foram adotados como critérios de inclusão artigos científicos na íntegra, publicados em português com estratificação anual 2015-2021, contendo os Descritores em Saúde (DeCS): Tabagismo; Morbimortalidade; Brasil. Os critérios de exclusão adotados foram artigos que apenas mencionassem os termos de busca e não tratassem especificamente do tema. **Resultados:** A OMS estabeleceu em 2013 uma meta global a fim de diminuir em 30% a prevalência do uso de tabaco nos anos de 2010 e 2025 como medida de enfrentamento das DCNTs. Na América Latina, o Brasil assinou a Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT) cujas medidas consistiram na redução da demanda e da oferta do tabaco. Pode-se observar que diferentes aspectos são responsáveis pela dificuldade no abandono ao fumo, como dependência física, comportamental e/ou psicológica. Dessa forma, é necessária uma abordagem cautelosa sobre o tema por todos profissionais da saúde, visando conduzir uma discussão sobre os malefícios do uso do tabaco para os usuários. **Considerações Finais:** Apesar do Brasil ser líder em campanhas antitabagistas, o cenário pandêmico atual da COVID-19, que pode resultar em quadros de síndrome respiratória aguda grave, ressalta a importância de ações mais amplas e estratégicas no controle ao tabagismo.

Palavras-chave: Tabagismo. Doença. Brasil.

Área Temática: Educação em Saúde.

CICLO EPIDEMIOLÓGICO DA ESPOROTRICOSE FELINA E HUMANA NO CONTEXTO DA SAÚDE PÚBLICA.

Vanessa Aschelly Cavalcante Barbosa¹

¹Discente da Faculdade de Veterinária/ Universidade Estadual do Ceará

Introdução: a esporotricose é uma zoonose que tem como agente etiológico o fungo do gênero *Sporothrix spp.*, é uma micose que atinge a pele e tecido subcutâneo formando nódulos subcutâneos que podem se disseminar por via linfática e evoluir para abscessos, úlceras e áreas necróticas na pele. A doença acomete seres humanos e animais como cães, gatos e roedores e sua transmissão se dá através da inoculação de fungos nas camadas mais profundas da pele através da arranhadura, mordedura ou contato com secreções, principalmente, do gato contaminado. **Objetivo:** identificar e descrever as principais formas da doença em gatos e humanos relacionando os sinais clínicos com a transmissão da patologia. **Metodologia:** foram realizadas análises de boletins epidemiológico e artigos científicos sobre esporotricose. **Resultados:** anteriormente, acreditava-se que a doença era causada exclusivamente pelo agente *Sporothrix schenckii*. Entretanto, estudos atuais relatam que é causado por um complexo de *Sporothrix*, o fungo dimórfico micelar é encontrado no solo e em vegetais enquanto a forma de levedura parasita o homem e os animais. As formas mais comuns da doença são a cutânea e a linfocutânea. A forma cutânea da doença é caracterizada pela presença de nódulos eritematosos recobertos por crostas e úlceras indolores. A forma linfocutânea é a mais comum e única forma presente em humanos, caracterizada pela presença de nódulo papulonodular que segue os linfonodos podendo sofrer ulceração e pode gerar uma infecção secundária. O gato é o principal afetado com a esporotricose apresentando a forma mais agressiva da doença e somente eles são capazes de transmitir a esporotricose para cães e humanos. O ideal é que quando diagnosticado o gato seja isolado e receba tratamento adequado do médico veterinário. **Conclusões:** é de fundamental importância o entendimento do ciclo profilático da esporotricose, para uma melhor prevenção e erradicação da doença.

Palavras-chave: Esporotricose Humana. Felinos. Transmissão.

Área Temática: Educação em Saúde.

DESAFIOS PARA A ASSISTÊNCIA: IMPLEMENTAÇÃO DA POSIÇÃO PRONA EM PACIENTES COM COVID 19

Vanderlânia Macêdo Coelho Marques¹, Amanda Macêdo Fechine², Ilana Castro Arrais Maia Fechine³, Monna Myrelle Figueirêdo Gonçalves⁴, Fernanda Sampaio Feitosa Rocha⁵, Hugo Diniz Martins Cavalcanti⁶, Thales Vitor Brasil Araújo⁷, Elizabeth Fechine Cruz⁸

¹ Universidade de Fortaleza-UNIFOR, ² Faculdade Santa Maria- FSM, ³ Faculdade Santa Maria- FSM, ⁴ Faculdade Santa Maria- FSM, ⁵ Faculdade Santa Maria- FSM, ⁶ Faculdade Santa Maria- FSM, ⁷ Faculdade Santa Maria- FSM, ⁸ Faculdade Santa Maria- FSM

Introdução: Diante do agravo respiratório causado pelo coronavírus, para que haja uma melhora no padrão respiratório, a posição prona é adotada como terapia coadjuvante. Esse posicionamento torna a ventilação mais homogênea, contribui para uma melhor expansão pulmonar, reduz a compressão nos alvéolos, melhorando a perfusão. **Objetivo:** Revisar a literatura abordando os desafios enfrentados na assistência para implementação da posição prona em pacientes com covid-19. **Método:** O desenho do estudo é descritivo com abordagem qualitativa, Revisão Integrativa de Literatura. Foram pesquisadas publicações científicas acerca da temática nas bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System On-line (MEDLINE), na Literatura Latino- Americana e do Caribe (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Com os descritores em ciências da saúde: Segurança do paciente, pronação, coronavírus. Utilizou-se textos completos on-line nas línguas portuguesa e inglesa, com ano de publicação de 2020 a 2021. Ao critério de exclusão, optou-se por não utilizar artigos incompletos que não estivessem disponíveis on-line e não relacionados a temática, título, resumo e na íntegra. No período de março e abril de 2021. A amostra se compôs por 10 artigos. **Resultados:** O manejo clínico do paciente com COVID-19 é complexo e interdisciplinar. A ventilação mecânica em prona tem se mostrado eficaz em alguns pacientes com indicações clínicas, pois melhora redistribuição da ventilação alveolar e a redistribuição da perfusão. **Considerações finais:** Se faz necessário ampliar o campo de conhecimento acerca da temática, estabelecer protocolos institucionais para que sejam estabelecidos cuidados seguros ao paciente.

Palavras-chave: Segurança do paciente. Pronação. Coronavírus

Área Temática: Educação em Saúde.

DIABETES MELLITUS NA TERCEIRA IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hiarimy Carneiro Nery¹, Fabiana Martins dos Santos¹, Izadhora Cardoso de Almeida Couto¹,
Michele Salles da Silva²

¹Graduanda de Enfermagem, Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), Rondonópolis, MT. ²Enfermeira. Doutora em Recursos Naturais. Docente Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), Rondonópolis, MT.

Introdução: O Diabetes Mellitus é considerado um problema de saúde pública, pois alguns profissionais não se conscientizaram sobre a relevância e suas complicações. O Diabetes é uma doença crônica que se apresenta de 2 tipos: tipo 1, quando o pâncreas não produz insulina, e tipo 2 o qual o pâncreas produz insulina insuficiente ou o organismo não consegue usar a insulina que produz. O tipo 2 é mais prevalente em adultos e idosos, por ser um dos principais fatores de risco cardiovasculares, alimentação inadequada e sedentarismo. **Objetivo:** Expor a experiência sobre a atividade de Educação em Saúde relacionada ao Diabetes. **Método:** Trata-se de um relato de experiência do projeto de Extensão “Qualidade de Vida na Terceira Idade 2019”, realizado no Núcleo de Estudos e Atividades da terceira Idade, da Universidade Federal de Rondonópolis. Primeiramente foi abordado uma palestra sobre Diabetes, e depois ocorreu uma dinâmica de grupo onde foram mostrados alguns alimentos para os idosos para que os mesmos conseguissem identificar quais poderiam ou não comer, caso tivessem Diabetes. **Resultados:** Observamos durante o período da palestra que os mesmos já tinham um breve conhecimento. Além disso, a dinâmica foi pertinente e permitiu estimular várias discussões com os idosos, ao fazerem perguntas sobre a temática abordada e darem exemplos sobre a alimentação adequada. **Conclusão:** Entende-se que o diabetes é uma condição crônica de saúde, logo, o indivíduo deve conviver com ela por toda sua vida pois não tem cura. Para uma melhor comodidade, é importante seguir os cuidados para o seu controle e assim evitar complicações. Conclui-se então, que a atividade de Educação em Saúde fortaleceu a compreensão dos idosos sobre diabetes e alimentação saudável.

Palavras-Chaves: Educação em Saúde. Idosos. Doença Crônica.

Área Temática: Educação em Saúde.

PREVENÇÃO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: PROJETO INTEGRADOR EM ESCOLA PÚBLICA DE PORTO VELHO – RONDÔNIA

Marly Abadias Brito Fernandes¹, Lair de Oliveira Lopes², Johanna Gleyce Carvalho Miranda³, Luana Holanda Santos⁴, Angélica Mourão Brito Silva⁵, Jessica Nunis da Silva⁶, Dhiennifer da Silva Pinto⁷, Renata Marin Viana⁸

¹Centro Universitário São Lucas, ²Centro Universitário São Lucas, ³Centro Universitário São Lucas, ⁴Centro Universitário São Lucas, ⁵Centro Universitário São Lucas, ⁶Centro Universitário São Lucas, ⁷Centro Universitário São Lucas, ⁸Centro Universitário São Lucas

Introdução: As Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) eram assim conhecidas até 2016 quando o Ministério da Saúde atualizou o termo para Infecção Sexualmente Transmissível (IST), a qual é uma infecção transmitida por contato sexual, que pode ser causada por bactérias, vírus ou parasitas e estão entre os problemas de saúde pública mais comuns no Brasil e no mundo, sendo que um grande alvo desta infecção é a adolescência. **Objetivo:** Relatar e orientar as principais ISTs e promover educação em saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de revisão literária bibliográfica por materiais do Ministério da saúde entre os anos de 2009-2017. **Resultados:** Foi obtido um conteúdo de qualidade e de forma atrativa para público e, também, com a finalidade de propor uma temática de fácil entendimento e com demonstração das principais infecções sexualmente transmissíveis e as mais comuns na nossa região, com ilustrações, além de modos de uso do preservativo. **Prevenção:** Educação em saúde para infecções sexualmente transmissíveis-juvenil, para estudantes de uma escola pública em Porto Velho - Rondônia. **Conclusões:** As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) vêm acontecendo desde o Século XX, ocasionando várias mortes pela falta de conhecimento que continua até os dias atuais, há uma grande quantidade de pessoas infectadas por ISTs. Essa doença aborda desde público infantil ao idoso, porém a demanda de casos diagnosticados é grande no público adolescente, devido à falta de conhecimento e má orientação. Há campanhas de proteção, porém só são estabelecidas em datas festivas como, por exemplo, Carnaval, onde os programas de saúde em si devem estabelecer estratégias mais eficazes, durante todo ano, desde prevenção até o diagnóstico.

Palavras-chave: Doença. Adolescente. Proteção.

Área Temática: Saúde em educação.

PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E O PROCESSO DE MORTE NO CENTRO CIRÚRGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Wanmar de Souza Oliveira¹, Graciela da Silva Migueis¹, Michele Salles da Silva¹, Washington Júnio Oliveira¹, Renata Aparecida Faria de Araujo¹, Nivaldo Pereira Filho¹

¹ Universidade Federal de Rondonópolis.

Introdução: A morte é um acontecimento temido e difícil para muitas pessoas e no ambiente hospitalar, a iminência da morte está presente mesmo sendo o local onde as pessoas buscam o tratamento e recuperação da saúde. No centro cirúrgico este processo é incerto, mas as vezes inevitável, e presume-se que os profissionais de enfermagem saibam como lidar com os sentimentos. **Objetivo:** identificar na literatura as reações e sentimentos do processo de morte que os profissionais de enfermagem vivenciam no setor de centro cirúrgico. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa realizada entre abril e maio de 2021 em bases eletrônicas Medline, Lilacs, Scopus e Web of Science, tendo como critérios de elegibilidade artigos de pesquisa publicados entre 2017 a 2021, nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra e que respondessem a questão norteadora “Quais são as reações e sentimentos vivenciados pelos profissionais de enfermagem no processo de morte dentro do centro cirúrgico?”. **Resultados:** foram encontrados 08 estudos, e em sua maioria os artigos expressam que mesmo a morte sendo um evento que faz parte da vida, os profissionais, especialmente da enfermagem, muitas vezes não estão totalmente preparados para lidar com ela. No ambiente de centro cirúrgico por mais que o contato com os pacientes seja breve, o cuidado ocorre com atenção e empatia, e a experiência com a morte é descrita sendo permeada de sentimentos como: sofrimento, fracasso, tristeza, incapacidade profissional, insegurança e medo. Reações como estresse, negação também se fazem presentes. **Conclusões:** O tema sobre a morte ainda preocupa os profissionais de enfermagem e gera diversos sentimentos negativos. É preciso que a temática seja mais trabalhada na academia para a compreensão do fenômeno, visto que a formação e a assistência prestada são voltadas para a recuperação e cura das doenças.

Palavras-Chave: Hospital. Falecimento. Enfermeiros.

Área Temática: Educação em saúde.

METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM DE PAULO FREIRE COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO EM SEXUALIDADE PARA IDOSAS

Valquiria Maria de Paula¹, Leiner Resende Rodrigues¹

¹ Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Introdução: A sexualidade de idosas é um tema delicado, repleto de tabus e de dificuldade global. As metodologias ativas de aprendizagem são relevantes ferramentas do cuidado, podendo ser realizadas em diversos contextos e utilizada por profissionais da saúde para intervenções na população, inclusive na abordagem da sexualidade. **Objetivo:** Descrever as contribuições das metodologias ativas de aprendizagem do referencial Paulo Freire para a sexualidade de idosas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa realizada nas bases de dados BVS, PUBMED e SCIELO, abordando estudos de 2016 a 2021, em português, inglês ou espanhol, disponíveis na íntegra. **Resultados:** As metodologias ativas de ensino são uma superação do modelo tradicional, incorporam vivências e realidade dos participantes através do diálogo e reflexão crítica, transformando saberes e práticas em busca da autonomia e emancipação dos educandos, os mesmos serão protagonistas do seu aprendizado. Esse referencial é baseado no pensamento freiriano, proporcionando ação-reflexão-ação, com dimensão coletiva e social, permitindo o empoderamento sobre a temática sexualidade, para que seja vivenciada de forma livre e prazerosa. Paulo Freire faz parte das tendências pedagógicas progressistas e libertadora, que estimula a conscientização e a transformação social. Seu Itinerário é composto pelas seguintes etapas: investigação temática (entrevistas e círculos de cultura), codificação (categorização das situações-limites e definição dos temas geradores), decodificação (dos temas geradores em conteúdo programático organizado em círculos de cultura) e desvelamento crítico. **Considerações Finais:** As metodologias ativas de aprendizagem baseada no referencial do ilustre educador Paulo Freire é uma proposta promissora para o alcance do envelhecimento saudável, promove mudanças em usuários e profissionais, é uma medida eficaz na construção do conhecimento sobre sexualidade para as idosas. Essa ferramenta estabelece uma prática ética, reflexiva e transformadora, permitindo cuidado integral.

Palavras-chave: Educação em saúde. Mulheres idosas. Sexualidade.

Área Temática: Educação em Saúde.

REVISÃO INTEGRATIVA: A IMPORTÂNCIA DAS ORIENTAÇÕES DO ENFERMEIRO NO PLANEJAMENTO FAMILIAR DURANTE O PRÉ-NATAL.

Lair de Oliveira Lopes¹, Marly Abadias Brito Fernandes², Renata Marin Viana³

Centro Universitário São Lucas¹, Centro Universitário São Lucas², Centro Universitário São Lucas³

Introdução: O enfermeiro se tornou um dos principais profissionais da atenção básica, que assiste de forma efetiva as mulheres no ciclo gravídico. Orientando sobre o planejamento familiar durante o pré-natal, assegurando-as, em seus direitos de ter ou não filhos, e também nas doenças relacionadas ao período gestacional e os possíveis agravos ao longo da gestação. **Objetivo:** Buscar e analisar dentro da área teórica, literaturas científicas, que abordem a relevância do profissional enfermeiro na questão do planejamento familiar durante o pré-natal ofertado na atenção primária à saúde da mulher. **Metodologia:** Buscou-se caracterizar a temática por meio de artigos de revisão integrativa encontrados em plataformas de bases de dados entre os anos de 2015 a 2021. **Resultados:** Os resultados obtidos demonstram que o enfermeiro tem um importante papel na educação em saúde, orientando as mulheres tanto na parte de concepção, contracepção e no pré-natal evitando agravos a sua saúde. **Conclusões:** A análise dos artigos demonstra que o profissional enfermeiro precisa inserir com mais afinco o assunto sobre o planejamento familiar durante o pré-natal, conseguindo reduzir o índice de mortalidade infantil, prevenção de abortos e até a gravidez indesejada, todavia, as evidências enfatizam a temática pré-natal mais do que planejamento familiar, o que denota que o assunto precisa ser mais abordado durante as consultas de rotina, os artigos apontaram ainda que as consultas são superficiais e poucas informações são transmitidas no que se tange ao planejamento familiar, deixando sempre dúvidas sobre o assunto abordado, mas relata de forma satisfatória a atuação e importância do profissional.

Palavras Chave: Concepção. Mortalidade. Gestação.

Área Temática: Educação em Saúde.

VALIDAÇÃO DO CONTEÚDO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA SOBRE SÍNDROME METABÓLICA EM ADOLESCENTES

Emanuel Wellington Costa Lima¹, Rafaela Pereira Lima¹, Paulo Cilas de Carvalho Sousa¹, Aila Samira Palda Lustosa¹, Andressa Santos de Carvalho¹, Micaele da Paixão Silva Sousa¹, Aparecida do Espírito Santo de Holanda Rocha¹, Mariana Rodrigues da Rocha¹, Suyanne Freire de Macedo¹, Ana Roberta Vilarouca da Silva¹

¹ Universidade Federal do Piauí-UFPI/CSHNB. Picos, Piauí. Brasil.

Introdução: A Síndrome Metabólica constitui um grave problema de saúde pública por se constituir de um conjunto de fatores fisiopatológicos de risco cardiovascular. Pode ser prevenida por meio de mudanças comportamentais com vistas à promoção da saúde. Ademais, a prevenção dos fatores de risco cardiovasculares deve ser intensificada junto às crianças e adolescentes objetivando o não desenvolvimento dos fatores de risco. **Objetivo:** Validar uma cartilha educativa sobre ações preventivas da síndrome metabólica em adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo metodológico realizado no período de 2020 a 2021 com adolescentes matriculados em turmas do 9º ano do ensino fundamental e do 1º ao 3º ano do ensino médio de quatro escolas da rede estadual de educação. A amostra foi composta de 37 adolescentes de 14 a 17 anos de idade. O estudo foi aprovado pelo CEP da Universidade Federal do Piauí, com o parecer 3.644.984 e seguiu a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. Para a realização do estudo quase experimental com os adolescentes foi obtida a autorização institucional com à 9º Gerência Regional de Educação do Piauí. Aos sujeitos que concordaram participar da pesquisa foram informados por meio do TCLE direcionado aos pais dos adolescentes sobre os detalhes do estudo. **Resultados:** A maioria dos adolescentes eram do sexo feminino e com a idade média de 15,9 anos, que foram submetidos a um pré-teste com perguntas sobre as medidas preventivas da síndrome metabólica. Após a resolução, avaliou-se o impacto da intervenção por meio da cartilha educativa onde pode-se notar descritivamente que o percentual de acerto no pós-teste foi superior ao pré-teste. **Conclusões:** Conclui-se que o estudo conseguiu alcançar jovens que tinham déficit de conhecimento sobre ações preventivas da síndrome metabólica, fazendo com que adquirissem através da leitura da cartilha acesso às informações e aumentassem o conhecimento síndrome metabólica.

Palavras-chave: Síndrome Metabólica. Promoção da Saúde. Adolescentes.

Área Temática: Educação em Saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA COM ESTRATÉGIAS APLICADAS AO ENSINO MÉDIO

Lara Pepita de Souza Oliveira¹, Jeffer Haad Ruiz da Silva², Jardel dos Santos Silva³, Juarez Lacerda Fonseca Neto⁴, Alex Araújo de Oliveira⁵, Eduarda Fortes⁶, Jéssica Saraiva Biancardini⁷, Shirley Maria de Araújo Passos⁸, Ângela Xavier Monteiro⁹

¹⁻³Universidade Federal do Amazonas, ⁴⁻⁷Universidade do Estado do Amazonas, ^{8,9}Orientadoras do Estágio Supervisionado em Atenção à Saúde – UEA/ESA

Introdução: O Estágio Supervisionado em Atenção à Saúde (ESAS) é uma disciplina do Curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (ESA-UEA) que possibilita ao graduando a prática da Educação em Saúde em diferentes cenários. **Objetivo:** Relatar a experiência dos discentes em ações educativas sobre saúde bucal e geral com alunos do Ensino Médio (EM) de uma Escola Estadual da cidade de Manaus. **Metodologia:** No segundo semestre de 2018, a equipe de graduandos foi incluída na programação de atividades às turmas do EM. As primeiras ações realizadas foram as palestras, incluindo temas como doenças gengivais, aparelhos ortodônticos falsos, câncer bucal, doenças bucais, infecções sexualmente transmissíveis e terceiros molares. A segunda proposta foi a elaboração de uma “feira rotativa”, com grupos pequenos, onde os graduandos se distribuíram em 3 mesas para abordar diferentes temas como odontologia estética, doença periodontal/cárie. Recursos visuais como imagens, vídeos e macromodelos foram usados. As rodas de conversa constituíram a terceira dinâmica, sendo as carteiras organizadas em círculos, com a discussão dos temas: saúde mental, violência contra a mulher, relacionamentos abusivos, gravidez. Por fim, aplicou-se uma atividade lúdica na qual eram distribuídos aos alunos papéis contendo perguntas sobre mitos da saúde bucal, para discutirem se a afirmação era falsa ou verdadeira. **Resultados:** Notou-se que a feira rotativa, por abranger grupos menores e atividades reflexivas, promoveu um maior envolvimento que as palestras. Na roda de conversa, por ser uma atividade problematizadora, os alunos mostraram-se mais abertos a desabafos e relatos. Com a última dinâmica, foi possível desmistificar alguns mitos comuns da Odontologia. **Conclusão:** A escola é um cenário favorável à abordagem da educação em saúde, sendo primordial selecionar metodologias que estimulem a troca de conhecimentos e o diálogo.

Palavras-chave: Atenção à Saúde. Saúde Coletiva. Educação em Saúde Bucal.

Área temática: Educação em Saúde.

DESAFIOS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA TRABALHADORES DA LIMPEZA URBANA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Paulo Cilas de Carvalho Sousa¹, Rafaela Pereira Lima¹, Emanuel Wellington Costa Lima¹, Gleydlana Moana Costa¹, Micaele da Paixão Silva Sousa¹, Aylla de Sousa Silva¹, Marcos Vinicius Silva¹, Aila Samira Palda Lustosa¹, Suyanne Freire de Macedo¹, Ana Roberta Vilarouca da Silva¹

¹ Universidade Federal do Piauí – UFPI/CSHNB. Picos, Piauí. Brasil.

Introdução: A pandemia causada pela COVID-19 modificou as formas dos trabalhadores da limpeza urbana exercerem suas atividades, fazendo-se necessário a implementação de novas diretrizes de higienização e desinfecção, e atividades de extensão voltadas à educação em saúde, com o intuito de orientar e prevenir tanto o contágio pelo novo coronavírus quanto os riscos ocupacionais; sendo o distanciamento social o principal obstáculo para a execução dessas extensões. **Objetivo:** Descrever as dificuldades enfrentadas por extensionistas do projeto de extensão Ludicidade, Saúde e Segurança no Trabalho durante o período de pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no mês de setembro de 2020 e desenvolvido pelos estudantes de bacharelado em enfermagem de uma instituição de ensino superior. **Resultados:** Com o início das atividades de extensão remota, apesar da ajuda da secretaria municipal, notaram-se algumas dificuldades para que os materiais digitais produzidos chegassem ao público-alvo, tais como: falta de contato com todos os profissionais que deveriam ser abrangidos; ausência de vínculos que outrora, na extensão presencial, eram criados com maior facilidade; alguns trabalhadores não possuíam celular e/ou internet em casa; e por fim, o nível de escolaridade, que é um fator imprescindível para a compreensão do que estava sendo repassado pelos extensionistas através de uma cartilha, folder e postagens publicadas na plataforma digital Instagram e posteriormente encaminhadas à secretaria e aos profissionais via WhatsApp. **Considerações finais:** As atividades realizadas de forma remota, obrigaram os extensionistas a desenvolverem habilidades com os meios digitais para abordagem de recomendações aos profissionais da limpeza urbana. Contudo, a modalidade a distância possui alguns impasses no processo ensino-aprendizagem, pois requerem maior suporte técnico, atenção e autonomia do público assistido.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Saúde do Trabalhador. Limpeza Urbana.

Área temática: Educação em Saúde.

RECURSOS DIGITAIS NO ENSINO DA TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE DE BAIROS DO MUNICÍPIO DE BELÉM/PA

Ana Livia Chaves Vieira¹, Dalvacy de Sousa Ribeiro¹, Esthefani Monique Rodrigues Macedo¹, Jennifer Lorelayne de Souza Assunção¹, Petrus Calixtro Guilhermino Pereira de Sousa Dias¹, Raissa Parente Rodrigues¹, Sterfanny Amaral Griebler¹

¹ Universidade Federal do Pará

Introdução: O território na saúde é conceituado muito além de uma demarcação geográfica. Seu significado compreende a interação de pessoas com o espaço onde habitam. Dessa forma, a territorialização no SUS é fundamental para auxiliar nas divisões de áreas conforme a particularidade de cada população, visto que as equipes de saúde se apropriam das características territoriais e sociais para efetuarem melhores planejamentos na atuação dentro da Estratégia Saúde da Família (ESF) e Unidade Básica de Saúde (UBS). **Objetivo:** Relatar a experiência de um trabalho realizado por discentes de medicina no módulo Atenção Integral à Saúde com foco na Territorialização Virtual de bairros específicos do município de Belém/PA. **Metodologia:** Mapeamento virtual por meio de ferramentas disponíveis no aplicativo Google Maps, o qual possibilitou a visualização e identificação de toda área de estudo. **Resultados:** Na territorialização realizada virtualmente foi possível demarcar e caracterizar o ambiente físico em que a população adscrita vive, visualizado por fotos em 360°, e, assim, constatar empecilhos para uma plena promoção de saúde, como os constantes alagamentos, que podem resultar na transmissibilidade de doenças e dificultar o deslocamento da população, assim como uma pavimentação precária, a qual compromete o direito de ir e vir das pessoas para a UBS e, conseqüentemente, para todos os outros lugares. Ademais, visualizou-se demasiado acúmulo de lixo, o qual promove um ambiente propício para a proliferação de animais que podem levar doenças para a população da redondeza. **Conclusões:** As ferramentas digitais foram imprescindíveis para a realização do trabalho, visto que em momento pandêmico não foi possível ser realizado de forma presencial, como é feito habitualmente. Portanto, os fatores físicos observados, que afetam a vivência dos moradores, podem servir para embasar ações da ESF e UBS, de modo que sejam mais assertivas e eficientes na reparação das principais necessidades da população adscrita.

Palavras-chave: Mapeamento Virtual. SUS. Atenção Básica.

Área temática: Educação em Saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: HIPERTENSÃO ARTERIAL UMA DOENÇA SILENCIOSA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Débora Nery Oliveira¹ Adele Marília Sousa Vasconcelos¹ Joice de Souza Ribeiro¹ Mayara Sil-
va de Souza¹ Vitória Celestino de Oliveira¹ Thyanne Sá Bezerra Guerreiro¹

¹ Universidade Nilton Lins/UNL

Introdução: A hipertensão arterial (HA) é definida como a pressão arterial sistólica superior ou igual a 140mmHg e a pressão diastólica superior ou igual a 90mmHg, com base na média de duas ou mais medidas. Seus principais fatores de riscos são: idade, sobrepeso/obesidade; ingestão de álcool; sexo e etnia; sedentarismo; ingestão de sódio e potássio; genética e fatores socioeconômicos. **Objetivo:** Relatar a dinâmica abordada no processo de educação em saúde sobre hipertensão arterial. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, referente a uma palestra realizada por acadêmicas do nono período da Universidade Nilton Lins, em uma Unidade Básica de Saúde da zona leste de Manaus. **Resultados:** A ação ocorreu de duas formas, uma no corredor para os pacientes que já estavam no aguardo da consulta e outra na recepção da unidade. Durante a palestra foram abordadas questões sobre o que é hipertensão arterial, sinais e sintomas, fatores de riscos, tratamento e prevenção. Tais questões foram explicativas com uso de folder e explicação oral, contando com a interação da maioria dos ouvintes, eles buscaram esclarecer suas principais dúvidas, entre elas como saber se possuíam HA, em geral, todos foram orientados sobre o que fazer antes, durante e após o diagnóstico de hipertensão arterial. **Conclusão:** Apesar da hipertensão arterial ser uma doença comum na população brasileira, pouco se fala sobre a doença e a sua gravidade. Dessa forma, é dever das unidades de saúde promover ações de educação em saúde para informar os pacientes sobre a doença e utilizar formas de rastreamento para localização da população que não conhece ou que não se possui hipertensão arterial.

Palavra-chave: Hipertensão. Educação em saúde. Enfermagem.

Área temática: Educação em saúde.

EXPERIÊNCIA ACADÊMICA EM UM PROGRAMA DE ESTÁGIO E VIVÊNCIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Adrielly Carvalho Guedes¹, Jardel dos Santos Silva²

¹Instituto Leônidas & Maria Deane (ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA), ²Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Introdução: O VER-SUS é um programa de estágios e vivências no Sistema Único de Saúde (SUS) realizado pelo Ministério da Saúde para universitários brasileiros em diversos municípios. Através do VER-SUS, os estudantes visitam as unidades que compõem o SUS, conhecem seus gestores e profissionais, trazendo para o estudante a reflexão do seu papel na sociedade e no SUS, a compreensão da saúde e da importância de equipes multiprofissionais e interdisciplinares. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma acadêmica de Odontologia que participou do projeto VER-SUS em 2018, em Tefé, um município do interior do Amazonas. **Metodologia:** Nos dias 17 à 24 de fevereiro de 2018, discentes dos cursos de odontologia, enfermagem, biomedicina, fisioterapia e engenharia química participaram do VER-SUS em Tefé. Os discentes realizaram visitas a todas as instituições que compõem o SUS do Município, conheceram os profissionais da gestão e da assistência. Também conheceram o Programa Saúde da Família, o Núcleo de Apoio a Saúde da Família e outros programas. Foram realizadas atividades de educação em saúde nas escolas, adaptadas à realidade do modo de vida no município. **Resultados:** Observou-se que as atividades educativas nas escolas foram bem aceitas pelas crianças e adolescentes, eles participaram ativamente, tirando suas dúvidas e entendendo os assuntos abordados nas palestras e atividades. Os discentes tiveram um bom aproveitamento com as visitas e a interação com a comunidade. **Conclusão:** É fundamental a compreensão dos discentes sobre o funcionamento do SUS e de como é necessário que o SUS adapte-se às diferentes realidades encontradas pelo Brasil, como é o caso da população rural do Amazonas, que é em sua maioria uma população ribeirinha, que encontra diversas barreiras no acesso ao Sistema. O VER-SUS possibilita para os discentes entenderem seu papel na sociedade e no SUS enquanto estudantes e futuros profissionais de saúde do SUS.

Palavras-chave: Ver-sus. Amazonas. Rural.

Área Temática: Educação em Saúde.

EXPERIÊNCIA ACADÊMICA EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL COLETIVA NA COMUNIDADE NOVA CANAÃ NO AMAZONAS

Adrielly Carvalho Guedes¹, Jardel dos Santos Silva²

¹Instituto Leônidas & Maria Deane (ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA), ²Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Introdução: Os acadêmicos de odontologia do último período da Universidade Federal do Amazonas participam do estágio rural supervisionado em Unidades Básicas de Saúde (UBS), através da disciplina de Saúde Bucal Coletiva, a fim de que estes apliquem o conhecimento adquirido ao longo do curso nessas unidades. **Objetivo:** Relatar a experiência do estágio rural de uma acadêmica de odontologia na UBS Rural Ada Rodrigues Viana, na comunidade Nova Canaã, localizada na BR-174, no estado do Amazonas. **Metodologia:** Em outubro de 2019, ocorreu o estágio rural supervisionado na UBSR Ada Rodrigues Viana. Nesse período os alunos tiveram a oportunidade de aplicar na prática diversos conceitos adquiridos na disciplina de Saúde Bucal Coletiva, tais como atividades de educação em saúde, abordando diversos temas pertinentes na odontologia e saúde geral para os pacientes da comunidade e atividades educativas na escola da comunidade. Não havia consultório odontológico na UBS, por isso, não houve atendimento. Além disso, os alunos também participaram de ações em saúde, distribuíram kits odontológicos, de atividades da equipe de Estratégia Saúde da Família e capacitação dos agentes comunitários sobre temas relacionados à saúde bucal. **Resultados:** Os alunos conseguiram aplicar na prática os conceitos adquiridos em Saúde Bucal Coletiva, entenderam as peculiaridades da população rural do Amazonas, relacionadas às longas distâncias geográficas, pouco recurso tecnológico, financeiro etc. As atividades realizadas no estágio foram bem aceitas pelos profissionais e pela comunidade em geral, sempre participativos e interessados com os temas abordados nas atividades de educação em saúde. **Conclusão:** O estágio rural é importante para os alunos compreenderem seu papel profissional no Sistema Único de Saúde, compreenderem a importância da Educação em Saúde e entenderem as peculiaridades que a população rural do Amazonas enfrenta para ter acesso aos serviços de saúde, principalmente o odontológico.

Palavras-chave: Estágio rural. Promoção em saúde. Odontologia.

Área Temática: Educação em Saúde.

EXPERIÊNCIA ACADÊMICA EM SAÚDE BUCAL COLETIVA EM UM BAIRRO DA ZONA LESTE DE MANAUS

Jardel dos Santos Silva¹, Lara Pepita de Souza Oliveira², Gesom Avohai Dias Sombra³,
Adrielly Carvalho Guedes⁴; Paola Bitarães de Almeida⁵, Jeffer Haad Ruiz da Silva⁶

^{1-3,5,6}Universidade Federal do Amazonas (UFAM), ⁴Instituto Leônidas & Maria Deane (ILMD/FIO-CRUZ AMAZÔNIA)

Introdução: O estágio supervisionado em Saúde Bucal Coletiva traz a oportunidade de acadêmicos de Odontologia em participar de atividades incluídas na Atenção Primária. **Objetivo:** Relatar a experiência de um acadêmico de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas em atividades de promoção em saúde em uma Unidade Básica de Saúde (Unidade Josephina de Melo) localizada na zona leste da cidade de Manaus. **Metodologia:** Em 2019, durante os meses de outubro a dezembro, ocorreu o estágio supervisionado na Unidade de Saúde Josephina de Melo. Nesse período, algumas atividades foram desenvolvidas, como: educação em saúde na escola, levantamento epidemiológico para doença cárie e escovação supervisionada. Além disso, foram realizadas rodas de conversas em conjunto com as gestantes da unidade, em que temas relacionados ao pré-natal odontológico e aleitamento materno foram abordados. Visitas domiciliares aos moradores dos arredores da unidade foram realizadas, em que instruções de saúde bucal e geral foram implementadas. **Resultados:** A Unidade Josephina de Melo é diferenciada, uma vez que mostra de forma diferenciada a multidisciplinaridade entre os profissionais ali inseridos, o que é intensamente influenciada pelo NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família). A Equipe de saúde bucal realiza um bom trabalho com a comunidade, colocando em prática todos os princípios da Atenção Básica, mostrando-se sempre prestativa e com um atendimento humanizado. A unidade faz poucas visitas domiciliares, uma vez que não se tem carro disponível para transportar os profissionais, tornando isso um ponto a ser discutido, a fim de melhorar a cobertura da população. **Conclusão:** O estágio supervisionado nas Unidades Básicas de Saúde é uma oportunidade ímpar para todos os acadêmicos que irão atuar na área saúde, contribuindo de forma significativa para o crescimento no âmbito pessoal e profissional.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Educação em Saúde. Promoção em Saúde.

Área temática: Educação em Saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ÂMBITO DO SUS EM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO AMAZONAS – EXPERIÊNCIA ACADÊMICA

Jardel dos Santos Silva¹, Gesom Avohai Dias Sombra², Lara Pepita de Souza Oliveira³, Paola Bitarães de Almeida⁴, Jefter Haad Ruiz da Silva⁵, Adrielly Carvalho Guedes⁶, Kellen Gama de Moura⁷, Jade Taumaturgo Macedo Ennes⁸

^{1-5,8}Universidade Federal do Amazonas (UFAM), ⁶Instituto Leônidas & Maria Deane (ILMD/FIO-CRUZ AMAZÔNIA), ⁷Universidade Paulista (UNIP)

Introdução: O programa VER-SUS constitui um agrupamento de estágios e vivências envolvendo uma equipe multidisciplinar, das diversas áreas de conhecimento. Nele, as equipes selecionadas têm a oportunidade de vivenciar um novo espaço de aprendizagem em diferentes municípios do Brasil, podendo despertar um olhar ampliado do conceito de saúde, interdisciplinaridade, movimentos sociais e questões relacionadas ao Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmicos da área da saúde na assistência à saúde no município do interior do Amazonas, nova Olinda do Norte. **Metodologia:** no período de 17 a 24, em fevereiro de 2018, discentes dos cursos de odontologia, medicina e fisioterapia foram inseridos em inúmeras atividades de promoção e educação em saúde no município Nova Olinda do Norte. Diversas atividades foram elaboradas e praticadas na comunidade, como: palestras educativas envolvendo temáticas como: gravidez na adolescência, saúde bucal, ISTs e uso de drogas. A dinâmica desenvolvida constituiu-se na exposição de slides e rodas de conversa nas escolas e unidades de saúde. Além disso, no Programa de Saúde da Escola (PSE), a escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor foram atividades de promoção em saúde realizadas. Os acadêmicos tiveram a oportunidade de vivenciar de perto a gestão no município, bem como acompanhar o seu planejamento. **Resultados:** através das dinâmicas aplicadas, pode-se observar um bom aproveitamento entre os diversos grupos da comunidade (crianças, jovens, adultos e idosos), os quais tiveram participação ativa nas atividades realizadas. **Conclusão:** através da vivência, ampliou-se a visão sobre o processo saúde-doença, evidenciando a íntima relação existente entre os determinantes sociais e as condições de saúde bucal e geral da comunidade.

Palavras-chave: Saúde pública. Promoção em saúde. Saúde coletiva.

Área temática: Educação em Saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE MEMÓRIA NA TERCEIRA IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Izadhora Cardoso de Almeida Couto¹; Vitória Luiza Amaral da Silva¹; Hiarimy Carneiro Nery¹, Valéria Cristina Menezes Berrêdo²

¹Graduanda de Enfermagem, Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), Rondonópolis, MT.

²Professora Doutora, Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), Rondonópolis, MT.

Introdução: Memória é a capacidade de adquirir, armazenar e recuperar informações, sendo dividida em explícita e implícita, sua perda é um fenômeno natural do ser humano, afetando a qualidade de vida e independência do idoso. Nesse contexto, a educação em saúde é uma importante ação preventiva no intuito de favorecer o desempenho e a capacidade funcional do idoso. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem sobre uma atividade de educação em saúde quanto à memória na terceira idade. **Método:** Trata-se de um relato de experiência do Projeto de Extensão “Qualidade de Vida na Terceira Idade – 2019” desenvolvido no Núcleo de Estudos e Atividades da Terceira Idade, da Universidade Federal de Rondonópolis. A ação educativa ocorreu em 03 de junho de 2019, após buscas na literatura e estudo sobre o tema. Foi realizada uma roda de conversa esclarecendo o que é memória, os fatores que influenciam o seu funcionamento e suas consequências na vida do indivíduo, além de uma dinâmica em grupo que abordou atividades de memória episódica que forcem a memorização. **Resultados e discussão:** Os idosos demonstraram interesse no tema participando de forma ativa nas discussões e dinâmicas. Foi possível reforçar os conhecimentos sobre memória, fatores nutricionais, exercícios e tecnologias que estimulam a memória. Observou-se que o envelhecimento não é o único determinante do declínio da memória, levando os idosos a perceberem que problemas de memória não ocorrem somente com eles. **Considerações Finais:** A atividade desenvolvida teve valiosas contribuições para os envolvidos, ao levantar discussões sobre um tema importante para sua autonomia e qualidade de vida. Proporcionou, aos membros do projeto, o aprimoramento dos seus conhecimentos por considerar que a memória exerce importante influência sobre a autonomia e independência na vida cotidiana.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Cognição. Tecnologias.

Área Temática: Educação em Saúde.

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) NO INTERIOR POTIGUAR

Maria Rita Garcia de Medeiros¹, Taysa Rayane Lucas de Paiva¹

¹ Escola Multicampi de Ciências Médicas/Universidade Federal do Rio Grande do Norte (EMCM/UFRN)

Introdução: O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) é um dos pontos de atenção à saúde que substitui o modelo de tratamento psiquiátrico em manicômios. O CAPS é constituído por uma equipe multiprofissional que realiza atendimentos individuais e atividades grupais sob uma ótica interdisciplinar. É destinado às pessoas com adoecimento mental e com necessidades resultantes do uso de álcool e outras drogas. A Residência Multiprofissional em Atenção Básica, desenvolve ações no CAPS Maria Vênus Cunha, no município de Currais Novos, Rio Grande do Norte (RN), incluindo atividades que envolvem promoção da saúde. **Objetivo:** Relatar como ocorreram as atividades de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) no campo da saúde mental. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência das nutricionistas residentes que atuaram no CAPS Maria Vênus Cunha de Currais Novos/RN e executaram ações de promoção de alimentação saudável, através da EAN, com os usuários do serviço. **Resultados:** A partir do reconhecimento do espaço, do perfil dos usuários e dinâmica de atividades, as nutricionistas detectaram a necessidade da realização de atividades que abordassem a temática de alimentação saudável. As ações foram pensadas e planejadas considerando as especificidades, limitações e realidade dos grupos, para que todos pudessem participar, compreender e dialogar coletivamente. As ferramentas utilizadas foram o caça palavras da alimentação, com pinturas de frutas e vegetais, semáforo da alimentação saudável, dinâmica na qual os usuários classificavam os alimentos como naturais, processados e ultra processados e um jogo de cartas que estimulava a reflexão e discussão acerca da relação humana com a comida. **Conclusões:** Pode-se dizer, portanto, que as ações no CAPS proporcionaram um diálogo construtivo acerca da alimentação saudável, pois os usuários se envolveram, colocando questionamentos, relatos e compartilhando seus saberes culinários. Essas atividades favoreceram o fortalecimento de vínculos entre os usuários e profissionais e evidenciaram que o aprendizado é mútuo.

Palavras-chave: Nutrição. Saúde Mental. Residência Multiprofissional.

Área Temática: Educação em Saúde.

DESAFIOS DO USO DE PLANTAS MEDICINAIS E MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Jônatas Lucas Marcelino da Silva¹, Jeanderson Marcelino da Silva²

¹Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico de Vitória, ²Universidade Federal de Pernambuco – Centro de Biociências

Introdução: As plantas medicinais apresentam nos seus órgãos vegetativos substâncias que podem ser utilizadas para fins de tratamento ou prevenção de enfermidades. Essas plantas podem servir de matéria-prima para produção de fitoterápicos, medicamentos com amplo espectro terapêutico e com mecanismo de ação bem evidenciados. **Objetivos:** Identificar o uso das plantas medicinais e de medicamentos fitoterápicos no âmbito do Sistema Único de Saúde- SUS e caracterizar os desafios que ainda precisam ser superados para total efetivação do seu uso nos serviços de saúde. **Metodologia:** Para o presente estudo foram utilizados um total de 10 artigos encontrados nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico. Para procura dos artigos foram empregados os seguintes descritores: plantas medicinais, medicamentos fitoterápicos, sistema único de saúde. **Resultados:** Dentre os artigos analisados, verificou-se que nos últimos anos houve um aumento do uso de plantas medicinais e fitoterápicos pelos usuários do SUS. Tal procura tem ocorrido pelos desenvolvimentos de novos fitoterápicos reconhecidamente seguros e eficazes. Porém, a falta de conhecimento dos profissionais que atuam no SUS se cristaliza como um dos desafios, visto que parte dos profissionais demonstram desconhecimento sobre a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) e também sobre a existência de plantas medicinais e fitoterápicos compondo a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME). Adjunto a estas caracterizações sobre o crescente uso desses compostos, também foram encontrados nesse estudo, outros fatores que dificultam a utilização dessas práticas, como o favoritismo ao modelo biomédico pela gestão e a falta de espaço físico nas unidades de saúde. **Considerações Finais:** São evidentes os desafios para total efetivação das Práticas Integrativas e Complementares no SUS, porém, é notório a importância das plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos com ênfase no cuidado individual, coletivo e na melhoria da qualidade de vida dos usuários.

Palavras-chave: Plantas Medicinais. Medicamentos fitoterápicos. Sistema Único de Saúde.

Área Temática: Educação em Saúde.

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE E SEUS IMPACTOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Marcelo Brito de Oliveira Filho¹

¹Faculdade de Odontologia/ Universidade Federal de Pelotas

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS), que apresenta-se como eixo organizador e preferencial porta de entrada da rede de atenção à saúde, possui algumas limitações referentes a resolutividade e efetividade das ações. Nesse aspecto, a incorporação de ações de educação em saúde torna-se essencial para melhores resultados na APS. A Educação em saúde, que atua principalmente na promoção de saúde, apresenta impactos positivos significativos nas limitações supracitadas. **Objetivos:** Esta revisão objetiva analisar quais são os impactos gerados na APS referente às ações de educação em saúde, tendo em vista a diversa gama de materiais disponíveis atualmente sobre o tema. **Metodologia:** Foram revisadas as bases de dados MEDLINE, LILACS e Coleção SUS através do PubMed, sendo selecionados artigos publicados nos últimos 5 anos nos idiomas português e inglês, os quais fossem enquadrados como avaliação de tecnologias de saúde, avaliação econômica em saúde e pesquisas qualitativas dos serviços. **Resultados:** Dentre os diversos pontos-chaves da concretização de um sistema de saúde efetivo e resolutivo pode-se citar a educação em saúde, principalmente na APS. Ações educativas em saúde, como por exemplo as de ensino e aprendizagem, mostraram-se altamente efetivas ao longo do tempo nas diversas especialidades da APS, conteúdo esse largamente relatado na literatura. **Conclusão:** a educação em saúde se faz extremamente necessária para uma maior efetividade das ações e serviços de saúde pública, corroborando para integralidade na assistência à saúde, e atuando principalmente na APS. Esses impactos mostram-se nitidamente nos indicadores de saúde regionais e no custeio da atenção terciária e secundária à saúde.

Palavras-Chave: Educação em Saúde. Atenção Primária à Saúde. Saúde Pública.

Área temática: Educação em Saúde.

A INTERJEIÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO E CUIDADO EM SAÚDE E A TRÍADE DONABEDIANA

Rosana Moreira de Sant'Anna¹, Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho¹

¹ Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/ Universidade Federal Fluminense

Introdução: A educação em saúde é ferramenta primordial para o cuidado. A ação educativa em saúde se refere às atividades voltadas para o desenvolvimento de competências individuais e coletivas visando melhoria da qualidade de vida e da saúde do indivíduo. Observa-se que o avanço das tecnologias de informação e comunicação, nos induz a aplicá-las como ferramenta didática de auxílio no processo de ensino -aprendizagem. Esta ação leva-nos a propiciar melhoria de informação e conhecimento bem como o desenvolvimento de um aporte maior para a questão da promoção da saúde. A tríade Donabediana está pautada em sete indicadores que avaliam a assistência prestada, ampliando o conceito complexo de qualidade. **Objetivo:** Evidenciar na literatura a relação assistencial e educativa do cuidado embasado na tríade Donabediana. **Metodologia:** Revisão integrativa nas bases de dados Scielo e Lilacs. **Resultados:** Os estudos sobre avaliação da qualidade na saúde admitem a presença de muitos problemas metodológicos, destacando-se a complexidade da assistência prestada, a boa qualidade do cuidado técnico e a cobertura adequada da população, Donabedian destaca, que o ponto de partida para avaliação é a concepção de qualidade, sendo que esta se constitui em atributo abstrato, mas deve ser construída pelos sete pilares da qualidade: eficácia, efetividade, eficiência, otimização, aceitabilidade, legitimidade e equidade. Pode-se observar iniciativas governamentais visando a implantação de propostas na avaliação da qualidade nos diversos serviços e atenções a saúde. **Considerações Finais:** O enfermeiro desempenha na sua prática assistencial a oportunidade de oferecer orientação, ensino, avaliação e acompanhamento embasado em dados confiáveis, possibilitando o cuidado adequado do cliente. Ele tem a possibilidade de propor e redefinir através de ações educativas as práticas de saúde voltadas para os indivíduos, familiares, sociedade de forma geral. Dessa forma a tríade de Donabedian oferece caminhos para que os resultados esperados no aporte assistencial sejam alcançados.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Qualidade da Assistência à Saúde. Promoção da Saúde.

Área Temática: Educação em Saúde.

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA TRANSMISSÃO DE TUBERCULOSE BOVINA AO HOMEM

Maria Clara Oliveira Costa¹, Osvaldo Jose da Silveira Neto¹, Carlos Eduardo Emidio Da Silva¹

¹UEG/ Universidade Estadual de Goiás

Introdução: A tuberculose bovina (TB) é uma zoonose, e os bovinos são o principal reservatório. Ela é comum em países em desenvolvimento. Anualmente, são diagnosticados dez milhões de novos casos dessa enfermidade no mundo. É sabido que o conhecimento acerca da TB é menosprezado, ainda que ela seja um problema atual. **Objetivo:** O presente resumo tem por objetivo abordar as formas de contaminação do homem pela *Mycobacterium bovis*. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica do tipo revisão da literatura. Foram estudados 12 artigos, os descritores utilizados para a pesquisa foram: Epidemiologia, Tuberculose Bovina e humana. Os artigos foram buscados em 2021. Artigos que não tinham como foco a epidemiologia da doença foram desconsiderados, além de artigos duplicados ou que não estavam disponíveis gratuitamente. O banco de dados utilizados foi o Scielo. **Resultados:** A *M. bovis* é tão patogênica para o homem quanto a *M. tuberculosis*, e os sintomas causados pelas mesmas são semelhantes. As principais formas de transmissão do bovino ao homem são por meio de aerossóis e pelo consumo de leite e derivados não pasteurizados. Além destes, a bactéria também é eliminada no corrimento nasal, fezes, urina, secreções vaginais e até no sêmen. Embora com menor frequência, existe a possibilidade de infecção pelo manuseio de carcaças de animais infectados. Outra forma menos comum é através do contato das secreções com soluções de continuidade na pele das pessoas. A TB pode ser transmitida ainda pelo contato com alimentos, produtos de carne, ou água contaminadas. **Considerações finais:** Embora haja o Programa Nacional de Controle e Erradicação de Brucelose e Tuberculose, e o MAPA alerte para o risco do consumo de leite cru, a doença ainda é prevalente, o que demonstra que as políticas não estão sendo efetivas e que medidas mais específicas devem ser tomadas.

Palavras-chave: Transmissão. Zoonose. Bovinos

Área temática: Educação em Saúde.

ORIENTAÇÕES SOBRE AÇÕES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Gabriela Gomes Ritzmann¹, Kátia Skraba¹, Laura Cazassola Kather¹, Letícia Sayuri Kinoshita Assahide¹, Luísa Costa Chinasso¹, Maria Luiza Vaz Ferraz¹, Pamela Marques Vidolin¹, Milena Binhame Albini Martini¹.

¹Universidade Positivo

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS), instituído em 1988, tem como princípios a integralidade, universalidade e equidade, bem como o acesso gratuito a todos os brasileiros. Apesar de apresentar falhas e desafios, ele é visto como um exemplo para o mundo todo. Hoje, quase 200 milhões de pessoas o utilizam, mas muitos não entendem as suas bases, princípios e áreas de atuação, prejudicando sua valorização e funcionamento dinâmico. **Objetivo:** Levar conhecimento através das mídias sociais sobre os serviços e princípios do SUS. **Metodologia:** Foi criado um formulário contendo perguntas gerais sobre o SUS e encaminhado para os pacientes da Clínica de Odontologia da Universidade Positivo. Com as respostas extraídas, foi possível definir o problema principal - a falta de conhecimento geral dos pacientes sobre o SUS. Com isso, por meio do *Design Thinking* e das ferramentas Duplo Diamante e CANVAS, constatou-se que a melhor maneira de abordar o assunto seria por vídeos e publicações informativas nas plataformas Youtube e Instagram. Ademais, foi elaborada uma ação presencial na sala de espera da clínica, onde se realizou a exibição de um vídeo e uma apresentação oral sobre os princípios, serviços e locais adequados de atendimento do SUS. **Resultados:** As postagens no Instagram alcançaram cerca de 600 visualizações, sendo que a publicação sobre a utilização do SUS atingiu 75% delas. Durante a exibição do vídeo presencial, apenas 6 pessoas foram atingidas, devido às dificuldades geradas pela pandemia da COVID19 e a limitações de horário para atividades presenciais no Campus da Universidade. **Conclusão:** A ação presencial possibilitou um trabalho mais individualizado e a publicação de conteúdo informativo sobre o SUS nas redes sociais constituiu um bom meio para a disseminação de conhecimento ao público.

Palavras-Chave: Saúde Pública. Redes Sociais. Acesso à Informação.

Área temática: Educação em Saúde.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA VIA SISTEMA DRIVE THRU EM MANAUS

João Pedro Soares Soares¹. Robert Willian Mota de Andrade¹

¹Centro Universitário Luterano de Manaus-CEULM/ULBRA

Introdução: O Influenza é uma infecção viral aguda do sistema respiratório, de elevada transmissibilidade e distribuição global. Existem três tipos de vírus influenza: A, B e C. Por isso, a vacinação é considerada a intervenção mais importante na redução do impacto da influenza. Com o advento da Pandemia por Covid-19 as ações de prevenção na vacinação contra a influenza são essências, na estratégia de evitar hospitalizações ou complicações. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada na campanha de vacinação contra influenza via sistema drive thru. **Metodologia:** Trata-se de um estudo reflexivo, descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por graduandos de enfermagem em uma campanha de vacinação contra influenza, de forma voluntária, na cidade de Manaus-Amazonas, no período de março a abril de 2020. A vacinação foi realizada pelo sistema drive thru, onde os usuários permaneciam dentro de seu veículo, evitando aglomeração, respeitando e adotando todas as recomendações na prevenção ao novo coronavírus. A campanha preconizou vacinar os idosos com mais ou igual a 70 anos. **Resultados:** A campanha proporcionou uma visão multiprofissional e abrangente no impacto social da vacinação. Conseguimos acompanhar todas as etapas, desde a distribuição, transporte, preparo, aplicação e registro. A assistência foi realizada por farmacêuticos, psicólogos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, isso permitiu integralidade nas diferentes situações que os usuários demandavam, desde o medo, mitos sobre as vacinas e desmistificação populares sobre a instabilidade global causada pelo novo coronavírus, bem como orientações e a importância sobre a campanha de vacinação, principalmente naquele momento histórico. **Considerações Finais:** Portanto, essas experiências exitosas extracurriculares são importantes no processo de formação do profissional. Proporcionam conhecimento nos diversos cenários e fortalecem a defesa do sistema único de saúde, principalmente diante de uma assolação global causada pela Pandemia por Covid-19.

Palavras-chave: Influenza humana. Vacinação. Infecções por coronavírus.

Área Temática: Educação em Saúde.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTROLE DO USO INDISCRIMINADO DE ANTIBACTERIANOS

Autores: Mateus Vital Silva Rocha¹, Bárbara Maria Santana Costa¹, Geovana da Silva Souza Bergano¹, Lucas Macedo Martins¹, Milena Dalbem de Oliveira Ragi¹, Neyres Zínia Taveira de Jesus¹

¹Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres, MT

Introdução: A automedicação corrobora para complicações na saúde do indivíduo e comunidade. Em consonância, o uso indiscriminado de antibacterianos é visto como prática comum para o tratamento e profilaxia das infecções, por vezes utilizados como medicamentos de primeira escolha. A falta de educação em saúde contribui para a adesão dessa prática nociva, ao desconsiderar as consequências do uso indevido desses fármacos. **Objetivo:** Revisar o uso indiscriminado de antibacterianos e sua relação com a educação em saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, que utilizou as bases de dados BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) e PubMed (Biblioteca Nacional de Medicina do Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos). Os descritores foram: “Uso Indevido de Medicamentos”, “Educação em Saúde” e “Antibacterianos” (em inglês “Drug Misuse” AND “Health Education” AND “Anti-Bacterial Agents”). Incluídas publicações completas, publicadas entre 2016 e 2021, disponíveis em português e inglês. Após análise, foram selecionadas 10 publicações. **Resultados:** Constatou-se que o uso indiscriminado de antibacterianos é um problema de saúde pública global, pois ocorre nos mais diversos países. Além disso, a facilidade de acesso a esses fármacos, sem a educação em saúde efetiva, bem como a pouca fiscalização existente, contribui para a alta incidência de resistência bacteriana, pois o uso irracional aumenta a possibilidade de seleção de bactérias resistentes, as quais iniciam uma nova população que não é afetada pelo antibiótico. **Conclusões:** A principal problemática é o aumento da resistência bacteriana a esses medicamentos. Outrossim, compreende-se que medidas de educação em saúde são suficientes para evitar o equívoco da automedicação na comunidade, bem como esclarecer o uso correto desta terapêutica. Constata-se a importância da implementação de programas de educação em saúde eficientes, capazes de transmitir as verdadeiras recomendações de usos destas terapias e as consequências de seu mau uso, para reduzir índices de uso indiscriminado desses fármacos.

Palavras-chave: Uso terapêutico indevido. Educação para a comunidade. Antibióticos.

Área Temática: Educação em saúde.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM CUIDADOS PALIATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Arisson Ribeiro Salvaterra¹, Doris Rosário Justiniano Cuéllar¹, Ana Beatriz Garcez de Mendonça¹, Rosa Maria Ferreira de Almeida¹

¹ Centro Universitário São Lucas Porto Velho

Introdução: Cuidados Paliativos são uma abordagem focada na melhoria da qualidade de vida de pacientes e familiares frente a uma doença que ameace à vida, por meio da prevenção e do alívio do sofrimento. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de enfermagem do último ano durante estágios supervisionados, na elaboração de material educativo para distribuição em um ambulatório/enfermaria oncológica de um Hospital Público de Porto Velho/RO. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado a partir de estágio supervisionado de enfermagem em uma unidade com pacientes submetidos a cuidados paliativos. Para subsidiar o material educativo tipo folder, realizou-se um levantamento da produção científica, partindo da questão de busca: Que evidências existem sobre a importância da educação em saúde em cuidados paliativos? Optou-se por realizar nas bases de dados LILACS e MEDLINE, via PubMed. Utilizou-se como critérios de seleção: publicações no formato de artigo científico, no idioma inglês, português ou espanhol. Foram localizados inicialmente 13 artigos, durante o processo de leitura mais refinada descartados seis deles, portanto, selecionados sete. Após a leitura dos artigos selecionados procedeu-se a elaboração do material educativo do tipo folder. Para elaboração do material utilizou-se o *PowerPoint* do *Office*, para a organização do material utilizou-se ainda o *Canvas Oline*, programa específico para criação de materiais tipo infográfico e folder. **Resultados:** A distribuição do material foi bem aceita, alguns pacientes, familiares e cuidadores mostraram-se interessados durante a entrega do material, inclusive esclarecendo dúvidas. Os profissionais destacaram a importância de discutir o tema ainda na graduação, alegando que não tiveram oportunidade. A experiência demonstrou quanto é necessário a inserção de mecanismos promotores de educação permanente em serviços de saúde, destacamos a importância do enfermeiro nesse contexto. **Considerações finais:** Conclui-se que a elaboração do material educativo, para elucidar e esclarecer dúvidas sobre cuidados paliativos demonstrou-se positiva e necessária.

Palavras-chave: Paliativismo. Enfermagem. Doenças crônicas.

Área Temática: Educação em saúde.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NO NORDESTE BRASILEIRO: A NECESSIDADE DE FOMENTAR EDUCAÇÃO SEXUAL

Ialy Beatriz Lima Ferreira¹, Eugênio Barros Bortoluzi¹, Fernanda Gama de Barros¹, Sabryna Ribeiro Silva¹, Roumayne Fernandes Vieira Andrade¹

¹Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande-PB

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/78

Introdução: A América Latina representa a segunda região do mundo com maior prevalência de gravidez na adolescência (GNA), estando o Brasil entre os países com maiores índices, dentre os quais, grande maioria não planejada. Nesse contexto, a GNA constitui-se como um problema de saúde pública haja vista que traz maiores riscos de complicações para o binômio mãe-filho, como pré-eclâmpsia, prematuridade e baixo peso ao nascer. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de GNA na região Nordeste reforçando a importância da educação sexual. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, baseado em dados secundários disponíveis no DATASUS. A coleta de dados foi realizada no mês de maio de 2021 e refere-se aos dados do período de 2015 a 2019. Foi realizada uma análise de dados relativos comparando a frequência da GNA entre as regiões do Brasil. **Resultados:** Observando-se os dados mais recentes disponíveis, datados de 2019, houve um total de 143.568 nascidos vivos de mulheres entre 10 e 19 anos na região Nordeste. Quando comparado a outras regiões do Brasil, o Nordeste apresentou os maiores índices de nascidos vivos em adolescentes (34,2%). Outrossim, considerando-se os nascidos vivos de mulheres de todas as idades na região Nordeste, esse valor correspondeu a uma taxa de 17,8% do total. Os estados que apresentaram maiores índices em ordem decrescente foram Bahia (23,4%), Maranhão (17,9%), Pernambuco (16%) e Ceará (13,7%). Referente aos anos anteriores, o Nordeste contabilizou 34,4% dos nascidos vivos de mães adolescentes em 2018, 33,9%, em 2017, 33,4%, em 2016, e 32,9%, em 2015. **Conclusões:** Percebe-se que a prevalência de GNA permanece elevada no decorrer do tempo, tornando-se imprescindível a educação sexual como intervenção para a promoção de saúde sexual e reprodutiva com ações intersetoriais, multidisciplinares e dinâmicas, a fim de fomentar a adesão ao uso adequado de métodos contraceptivos nessa faixa etária.

Palavras-chave: Sexologia. Saúde do adolescente. Gestação na adolescência.

Área temática: Educação em Saúde.

A SALA DE ESPERA COMO FERRAMENTA DE CUIDADO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Fabiana Encarnação Gouveia¹, Jarlan Miranda dos Santos¹

¹ Faculdade Adventista da Bahia

Introdução: Nas Unidades de Saúde da Família (USF), enquanto os usuários aguardando pelos atendimentos na recepção do serviço, são realizados momentos educativos que se configuram como estratégia de cuidado chamada “sala de espera”. Destarte, constituindo-se como um importante espaço pedagógico que favorece a produção conjunta de saberes, troca de experiências, construção e fortalecimento de vínculos entre usuários e profissionais, fomentando assim o exercício da cidadania e a qualificação do cuidado em saúde. **Objetivo:** Apresentar ações em saúde desenvolvidas por estagiários de psicologia no formato sala de espera em uma USF. **Metodologia:** Os dados foram produzidos a partir da observação das práticas desenvolvidas, as quais foram registradas em diários de campo, servindo como base de análise do presente trabalho. **Resultados:** Foram realizadas salas de espera temáticas, sendo a primeira o “Setembro Amarelo”, com ênfase na prevenção ao suicídio, em que foram colados cartazes informativos e também feito um momento de diálogo com os usuários da USF, debatendo a respeito da ideação suicida, em como ajudar alguém que está passando por essa situação ou como buscar ajuda. A segunda sala de espera realizada foi o “Outubro Rosa”, com ênfase na saúde da mulher, quando realizamos diálogos a respeito da prevenção do câncer de mama e sobre demais condições de adoecimento vivenciadas pelas mulheres. Dentro dessa temática foi realizada uma terceira sala de espera, quando foi abordado acerca da violência contra as mulheres, especificamente dialogando sobre os tipos de violência existentes e como buscar ajuda quando necessário. **Considerações Finais:** As ações realizadas através da estratégia das salas de espera foram de grande relevância enquanto práticas pedagógicas direcionadas para a prevenção e promoção em saúde, possibilitando o compartilhamento de saberes e experiências, bem como viabilizando uma maior aproximação entre os profissionais e aos usuários, assim como colaborando para a qualificação do cuidado em saúde.

Palavras-chave: Promoção em Saúde. Atenção Básica em Saúde. Educação em Saúde.

Área Temática: Educação em Saúde.

USO DAS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

João Luiz Soares Monteiro¹, Jorge Luiz Duarte Filho¹, Ana Luíza da Cunha², Ítala Cristina de Matos Marzano², Kênia Maria da Silva Carneiro², Andréa Gomides de Oliveira², Bruna de Carvalho Mapa², Nancy Scardua Binda²

¹Escola de Medicina, Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), ²Escola de Farmácia, Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

Introdução: O Ampliando os Saberes em Saúde (ASS) é um projeto de extensão universitária voltado para educação em saúde dos Agentes Comunitários de Saúde de Ouro Preto (MG). Em virtude do decreto da emergência de saúde pública devido a pandemia de COVID-19, o projeto ingressou nas redes Instagram (ass_ufop_projetoextensao) e Facebook (Ampliando os Saberes em Saúde) com o intuito de ampliar seu público alvo. **Objetivo:** Informar a população sobre temas relacionados à saúde, através das redes sociais, utilizando uma linguagem didática e acessível, com embasamento científico. **Metodologia:** A produção de conteúdo foi dividida em 4 etapas: busca por assuntos que estão na mídia e precisam ser explicados; revisão bibliográfica em banco de dados com bases científicas; elaboração do material (folders e vídeos) e postagem nas redes sociais do projeto. A frequência de postagens variou entre 1 a 3 vezes por semana. **Resultados:** O alcance das postagens foi maior no Instagram. Nesta rede social foram elaborados 127 posts sobre a COVID-19 e primeiros socorros, com o alcance de 518 seguidores, distribuídos nas seguintes cidades: 22,6% em Ouro Preto (MG), 15,2% em Belo Horizonte (MG), 4,3% em Mariana (MG), 2,4% em São Paulo (SP) e 2,2% em Resende (RJ). O público majoritário foi de 18-24 anos (36,4%) e do sexo feminino (70,8%). Cada story alcançou, em média, 134 pessoas e o post mais visto obteve 423 acessos. As impressões semanais passaram de 1000 visualizações. No Facebook, o projeto alcançou 120 curtidas e 127 seguidores. **Considerações finais:** Com a pandemia da COVID-19 o uso de mídias sociais aumentou, o que incentivou a inserção do ASS nesse ambiente. O objetivo de educação em saúde foi obtido, tendo em vista o alcance das postagens nas redes sociais do projeto, demonstrado na análise das curtidas, bem como do número e das localizações dos seguidores.

Palavras-chave: Extensão. Educação. Mídia social.

Área temática: Educação em saúde.

DESENVOLVIMENTO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA INCLUSÃO DO PARCEIRO DA GESTANTE NO NASCIMENTO DO FILHO

Guilherme Frederico Abdul Nour¹; Juliana Oliveira Brito²; Regina Claudia Correio Benício³; Fernando Almeida dos Santos⁴

¹⁻²Universidade Federal do Ceará; ³⁻⁴Universidade de Fortaleza

Introdução: Diversos estudos apontam para aspectos positivos com a participação do parceiro da mulher no período gestacional, do parto e nascimento, devendo ser encorajada e incentivada pelos profissionais e serviços de saúde. A preparação prévia realizada durante as consultas de pré-natal é capaz de contribuir no desenvolvimento de pais mais seguros e integrados ao evento parturitivo. **Objetivo:** Desenvolver uma cartilha educativa para promover a inclusão do parceiro da gestante no parto e nascimento. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório e metodológico de natureza quantiquantitativa, realizada entre janeiro a junho de 2018. Na etapa exploratória foi realizada duas sessões de grupos focais com gestantes e entrevistas com pais para subsidiar a construção da cartilha e identificar as suas principais dúvidas e necessidades de conhecimentos. Para a análise qualitativa desses dados foi utilizada a Análise de Conteúdo. Para etapa metodológica foi utilizada um referencial teórico através das seguintes etapas: submissão ao Comitê de Ética, levantamento bibliográfico e construção do instrumento. **Resultados:** A cartilha teve como título “Presença de Pai”. Seu conteúdo foi elaborado em dez temáticas: Lei do acompanhante; benefícios do envolvimento paterno; acompanhando o nascimento do filho; métodos para o alívio da dor; participando do parto normal; posições no parto; primeiro contato com o bebê; cesariana; boas práticas no nascimento e aleitamento materno. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisas, obtendo o conceito aprovado sob o parecer Nº 2.454.504. **Conclusão:** Espera-se que a cartilha seja utilizada pelos profissionais de saúde, principalmente enfermeiros, a fim de subsidiar às consultas de pré-natal e contribuir na preparação dos pais para o período parturitivo.

Palavras-chave: Tecnologia Educativa. Paternidade. Parto.

Área Temática: Educação em Saúde.

ACESSO REMOTO PARA CONTINUIDADE DE ATIVIDADES ODONTOLÓGICAS COLETIVAS SUSPENSAS EM TEMPOS DE COVID-19

Mayra Paula Morais Gama, Maria Cecília Bosco Ferreira, Felipe Augusto Maia

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/66

Introdução: A ocorrência de uma pandemia mundial causada pelo novo coronavírus, SARS-COV-2, impôs necessárias adaptações aos serviços de saúde. Objetivando conter o avanço da COVID-19, e com aumento do fluxo de atendimento nas UBS em razão da doença, os protocolos de atendimento se restringiram a procedimentos de urgência e emergência, e conseqüentemente a interrupção das atividades coletivas de educação em saúde. A equipe de Saúde Bucal da ESF Sagrada Família, em Divinópolis, MG, percebeu a necessidade de adaptações e alternativas que possibilitassem o acesso dos usuários, aproveitando da tecnologia disponível para esta finalidade. **Objetivo:** Facilitar o acesso de orientações preventivas em Saúde Bucal, bem como o fortalecimento do vínculo Equipe-Paciente. **Metodologia:** A Conexão com as crianças e suas famílias é estabelecida por meio do uso de redes sociais, como aplicativos de mensagens para o atendimento em grupo das crianças frequentes nas atividades de escovação supervisionada da UBS. O conteúdo da interação, baseia-se em evidências científicas e orientações passíveis de serem feitas pelos meios utilizados. Importante ressaltar que o uso de materiais lúdicos é de extrema importância para a realização das atividades. **Resultados Parciais:** Percebe-se que o acesso à internet de qualidade é uma justificativa comum para ausência de alguns participantes, porém, nas atividades em grupo, aqueles que estiveram presentes demonstraram boa interatividade, desejando por novos encontros. As atividades realizadas até o momento foram capazes de fornecer orientações assertivas para as dúvidas mais frequentes. **Considerações finais:** Diante das restrições impostas pelo distanciamento social, o uso das redes sociais e atividades remotas no contexto da Saúde Bucal na Atenção Primária é uma ferramenta para auxiliar os usuários e a Equipe. Nenhuma forma de encontro virtual substituirá o exame clínico, porém ao expandir o campo de atuação do profissional, as conseqüências da interrupção do atendimento preventivo poderão ser minimizadas.

Palavras chave: Saúde Bucal. Prevenção. Teleodontologia

Área Temática: Educação em Saúde.

IMPORTÂNCIA DA NEUROCIÊNCIA PARA PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS

Oswaldo José da Silveira Neto¹, Isa Chaves Simões Silveira¹

¹ Universidade Estadual de Goiás

Introdução: A maioria das doenças que acometem o ser humano podem ser evitadas com adoção de medidas simples, como higiene. Implantar programas de educação em saúde em escolas é necessário para que todos possam saber como se prevenir. A escola é um ambiente propício para abordar estes assuntos, já que de acordo com as diretrizes curriculares, é necessário trabalhar de forma transversal os temas de saúde no ensino fundamental. Além disso, é importante considerar os conceitos de neurociência para que o processo ensino aprendizagem seja executado da melhor forma possível. **Objetivo:** O objetivo da realização deste trabalho foi avaliar o processo de educação em saúde em escolas e o uso dos conceitos de neurociência neste contexto. **Metodologia:** Foram avaliadas diversas formas de disseminação de informações sobre saúde em 22 escolas de Trindade, Goiás, sendo que após as palestras e conversas com as crianças e funcionários, pedíamos desenhos para os alunos para avaliar o que os mesmos lembravam do assunto. **Resultados:** Pode-se perceber que apenas a disseminação de informações com palestras não bastou para sensibilizar as pessoas sobre medidas de proteção a saúde, sendo necessário também envolver as pessoas e considerar o interesse das mesmas pelo assunto, principalmente quando consideramos a realidade e o dia a dia das pessoas. Processos que envolvam emoções positivas, assim como o acolhimento e a participação de todos, costumam funcionar melhor para programas de educação em saúde, pois de acordo com a neurociência, emoções positivas e exemplos reais ajudam no processo de fixar melhor o conteúdo e formar uma memória de longo prazo. **Considerações Finais:** Programas de educação em saúde podem ser mais bem aproveitados quando trabalhamos com conceitos básicos de neurociência, pois entendendo como o aprendizado acontece, podemos direcionar nossas medidas educativas.

Palavras-chave: Educação. Profilaxia. Saúde Pública

Área Temática: Educação em saúde.

PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA POR COVID-19.

João Pedro Soares Soares¹, Robert Willian Mota De Andrade¹

¹ Centro Universitário Luterano de Manaus-CEULM/ULBRA

Introdução: A Pandemia por covid-19 modificou os processos presenciais de vários setoriais sociais como a economia, cultura e a educação, devido suas características de transmissibilidade. Por isso, o processo de ensino da graduação em Enfermagem teve que se reinventar e adaptar-se, modificando o presencial pelo ensino mediado por tecnologias. **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica vivenciada no processo de ensino aprendizagem da graduação de enfermagem em tempos de pandemia por Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, reflexivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por graduandos em enfermagem, de uma universidade privada de ensino superior na cidade de Manaus-Amazonas. No período de junho de 2020 a junho de 2021. Onde o ensino presencial passou abruptamente para o remoto, de forma online, com encontros através da plataforma Google Meet, em cumprimento das recomendações de prevenção ao novo coronavírus. **Resultados:** Nesse contexto, houve modificações notáveis, vantagens e desvantagens. Acentuou a autonomia nos estudos, estimulou a adesão de novas metodologias ativas descontraídas, desenvolveu habilidades nas diversas tecnologias digitais, possibilitou flexibilização dos horários de ensino, participação em eventos de múltiplas localidades, economizou tempo e transporte. Entretanto, esse processo exige recursos e materiais eletrônicos, como acesso à internet, computador ou aparelho celular, prejudicando o acompanhamento daqueles que não possuem os mesmos. Além disso, dificultou a socialização e as práticas clínicas. **Considerações Finais:** Portanto, apesar do ensino remoto ter suas vantagens, é irrefutável que o processo de ensino aprendizagem presencial é essencial, haja visto que desenvolve habilidades de comunicação, estimula a concentração, promove a igualdade educacional e proporciona competências sociais. Todavia, devemos nos reinventar enquanto a Pandemia por covid-19 não estiver controlada e procurar meios viáveis de fortalecimento no processo de ensino aprendizagem da graduação em enfermagem.

Palavras-chave: Educação em enfermagem. Infecções por coronavírus. Educação a distância.

Área Temática: Educação em Saúde.

RESSIGNIFICANDO VIDAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO DE PACIENTES VÍTIMAS DE QUEIMADURAS

Marília Ximenes Freitas Frota¹, Fernanda Maria Aragão Ximenes Porto², Maria Cira de Abreu Melo³, Fernanda Cavalcante Barbosa e Silva⁴

¹Doutoranda em cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela UECE, Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente. Terapeuta Ocupacional do Setor de Queimados do IJF-CE. ²Graduada em Fisioterapia pela UNIFOR-CE, Mestre em Ciências Morfofuncionais pela UFC-CE, Fisioterapeuta do Setor de Queimados do IJF-CE, Docente da UNIFANOR-CE. ³Graduada em Fisioterapia pela UNFOR-CE, Mestre em Saúde Pública UPAP- Paraguai, Fisioterapeuta do setor de queimado do IJF

⁴Graduada em Letras (Português-Espanhol) pela UFC-CE. Mestre em Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte -UFRN

Introdução: No Brasil cerca de 1.000.000 de acidentes por queimaduras acontecem ao ano, resultando em 100.000 mil atendimentos hospitalares, sendo que 2.500 pacientes cursam com óbito direta ou indiretamente decorrente de suas lesões (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017). Segundo o SUS, esse tipo de lesão é responsável por 30.000 internações hospitalares por ano (CRUZ et. al, 2015). A queimadura é um problema de saúde pública e é definida segundo Guimarães et. al (2013) como lesões que ocorre na pele ou tecidos subjacentes provocados por radiação, eletricidade, agentes físicos ou contatos por produtos químicos. Destacamos os principais fatores envolvidos: manejo inadequado de álcool, acidentes domésticos com líquidos aquecidos como chás, café, leite e água, inabilidades com fogos de artifícios e fogueiras/brasas acidentes de trabalho. Deve-se considerar os fatores socioeconômicos desfavoráveis, violências e condições clínicas de saúde; em decorrência da Covid-19 o uso do álcool está cada vez mais presente nos domicílios, levando ao risco de acidentes por queimadura. **Objetivo:** Compartilhar a experiência da equipe interdisciplinar na abordagem de um grupo de pacientes vítimas de queimaduras. **Metodologia:** O presente estudo fundamenta-se em uma pesquisa bibliográfica e do relato de experiência da equipe interdisciplinar atuante num hospital de referência em tratamento de queimaduras na cidade de Fortaleza. Os pacientes foram convidados a participarem de uma roda de conversa, no qual foram abordadas questões relativas aos medos, ansios e problemas de aceitação das sequelas. Inicialmente, uma convidada da equipe e ex paciente do setor, apresentou seu relato pessoal sobre sua experiência prévia com queimadura, desde o acidente até seu processo de reabilitação e reconhecimento de suas limitações e potencialidades. **Resultados:** A partir da vivência do grupo, observou-se que a escuta da experiência de vida de alguém que já vivenciou os mesmos procedimentos, sentimentos e angústias, pôde contribuir para a conscientização do paciente ao tratamento da queimadura, para que fortalecesse sua autoestima e com isso ressignificasse sua história a partir de novas estratégias de superação e resiliência. **Conclusões:** As queimaduras constituem um problema de saúde pública, tanto pelo sofrimento, como pela sua letalidade e risco de complicação associada. É reconhecido o esforço de toda equipe interdisciplinar no sentido de promover um cuidado humanizado e integral ao paciente queimado, através de estratégias de educação em saúde. Para tanto, a partir da troca de experiência, acolhimento, escuta e orientações, poder-se-á proporcionar ao paciente uma conscientização ao tratamento e ressignificação de sua história.

Área temática: Educação em saúde.

The background features a light blue gradient with abstract, organic shapes in various shades of blue and teal. These shapes include circles, elongated teardrop forms, and irregular, flowing patterns that resemble stylized human figures or molecular structures. The overall aesthetic is clean, modern, and scientific.

EPIDEMIOLOGIA

FATORES ASSOCIADOS À VACINAÇÃO CONTRA O TÉTANO EM GESTANTES: UM ESTUDO COM O NASCER EM BELO HORIZONTE

Ana Paula Vieira Faria¹, Ed Wilson R Vieira¹, Sheila A F Latchim¹, Fernanda Penido Matozinhos¹, Thales Philipe Rodrigues da Silva², Edna M Rezende³

¹Escola de Enfermagem/ Universidade Federal de Minas Gerais, ²Escola de Medicina/Universidade Federal de Minas Gerais, ³Secretaria de Saúde de Minas Gerais.

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/16

Objetivo: Analisar os fatores associados à vacinação contra o tétano em puérperas de Belo Horizonte, Minas Gerais. **Métodos:** Estudo transversal realizado com dados do banco de dados da pesquisa “Nascer em Belo Horizonte: Inquérito sobre o parto e nascimento”, desenvolvida em hospitais públicos e privados. A amostra final foi de 481 puérperas. O tratamento estatístico consistiu de análise de regressão de Poisson, razões de prevalências, intervalos de confiança (IC95%) e nível de significância de 0,5. **Resultados:** A prevalência de puérperas que receberam pelo menos 2 doses da vacina contra o tétano foi de 59,2%. As análises ajustadas demonstraram que: não viver com o companheiro aumentou, em média, 1,58 vezes a prevalência da mulher não receber a vacina; a cada consulta de pré-natal realizada, reduziu, em média, 0,65 vezes a prevalência da mulher não receber a vacina, e a realização das consultas de pré-natal com a(o) enfermeira(o) reduziu, em média, 0,52 vezes a prevalência da mulher não receber o imunobiológico contra o tétano. **Conclusão:** Aproximadamente metade das puérperas não foram vacinadas contra o tétano durante a gestação. Percebe-se que a identificação de grupos específicos é fundamental para a implementação e ampliação de ações preventivas, em especial, a imunização em gestantes. Ademais, apesar dos avanços nas políticas públicas de saúde, existem desafios para ampliar a cobertura vacinal no estado e fortalecer o programa nacional de imunização, com o intuito de aumentar as taxas de vacinação em gestantes.

Palavras-chave: Mulheres grávidas. Toxóide tetânico. Vacinação.

Área Temática: Epidemiologia.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE MAMOGRAFIAS REALIZADAS NO ESTADO DE MINAS GERAIS NO PERÍODO DE 2013-2020

Rubens Barbosa Rezende

Faculdade Santa Rita (FASAR), Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais

Introdução: O câncer mamário é dado como uma questão de Saúde Pública não apenas pela elevação progressiva de sua incidência, mas também pelo elevado custeio no tratamento. Os meios para a detecção prematura do câncer mamário são o diagnóstico precoce e o rastreamento, no qual a mamografia possui um papel importante, pois ela permite identificar melhor as lesões mamárias. **Objetivo:** Analisar o rastreio de mamografias no estado de Minas Gerais, associando as variáveis: município de residência, faixa etária, escolaridade, mamografia com diagnóstico de lesão, tamanho do nódulo e mês e ano de notificação. **Metodologia:** Trata-se de estudo epidemiológico descritivo e de caráter quantitativo, utilizando os dados disponíveis no banco de notificação oficial do Ministério da Saúde, o DATASUS. O acesso a esses dados não necessita de aprovação do comitê de ética, uma vez que, são de domínio público. **Resultados:** No período analisado, foram notificadas 3.140 mamografias no estado de Minas Gerais no período de 2013 a 2020, e destas, 10 (0,31%) possuíam notificação de Escolaridade. Associando as variáveis mamografia com diagnóstico de lesão e faixa etária, a mais prevalente foi em 55-59 anos com 517 casos, seguida da 50-54 com 505 casos, bem como, teve-se prevalência de notificação os meses de março e julho de 2020, com 80 e 81 casos, respectivamente. Já as variáveis município de residência e tamanho do nódulo, foi prevalente os nódulos com ≤ 10 mm, e menos prevalente os > 50 mm, sendo a capital Belo Horizonte com maior notificação 1.856 casos (59,10%). **Conclusões:** Contudo, fica evidente que após a análise, o estudo demonstrou uma subnotificação da variável: escolaridade, como também, os casos mais prevalentes de diagnósticos de lesões foram na faixa etária ≥ 50 anos, tendo maiores registros no ano de 2020.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Mamografia. Neoplasias da Mama.

Área Temática: Epidemiologia.

TRANSIÇÃO DA ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO PALMENSE: UM OLHAR SOBRE OS ÚLTIMOS 20 ANOS

Vanessa Gomes da Cruz¹

¹Universidade Federal do Tocantins

Introdução: A transição demográfica, em geral, inicia-se com uma redução das taxas de mortalidade seguida por uma queda da taxa de natalidade, modificando a estrutura etária da pirâmide populacional. Considerado um desafio para as políticas públicas, o movimento de transição da estrutura etária de uma população impacta serviços de saúde, educação, previdência social, desenvolvimento econômico e outros. **Objetivo:** Descrever as mudanças da pirâmide etária de Palmas-TO, entre os anos de 2000 a 2020 e correlacionar com o planejamento do setor saúde. **Metodologia:** Estudo descritivo realizado a partir de dados demográficos, estimados pelo Ministério da Saúde, disponibilizados pelo DATASUS. A população foi subdividida em população jovem (0 a 19 anos), adulta (20 a 59 anos) e idosa (≥ 60 anos) e em sexo. Foi calculado a proporção para cada subgrupo nos anos 2000, 2010 e 2020. Para correlacionar o planejamento do setor de saúde com os impactos da transição etária da população foram analisados artigos científicos na Scielo. **Resultados:** Palmas esteve entre as capitais com o maior crescimento populacional durante os anos analisados. A evolução da pirâmide etária mostra uma população predominantemente adulta. No período de 2000 a 2020 ocorreu um aumento na proporção de idosos (2,64% - 7,25%) e uma diminuição da proporção de jovens (45,47% - 34,61%). Aos serviços de saúde, cabe acompanhar essa mudança da estrutura etária promovendo o envelhecimento saudável e a prevenção das DANTs. No entanto, destaca-se que ações voltadas às doenças infectocontagiosas e às causas externas não devem ser abandonadas. **Conclusões:** Seguindo a realidade nacional, Palmas está em processo de transição etária da população. Essa estrutura populacional exige dos gestores de saúde uma integração e articulação com os demais setores sociais e econômicos. Visando assim, a estruturação de políticas públicas que contribuam para o envelhecimento saudável.

Palavras-chave: Características da População. Dinâmica Populacional. Distribuição por Idade.

Área Temática: Epidemiologia.

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE DIVERSOS TIPOS DE CÂNCERES NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Rubens Barbosa Rezende

Faculdade Santa Rita (FASAR), Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais

Introdução: O câncer é um dos principais problemas de saúde pública no mundo, sendo, na maioria dos países, uma das quatro principais causas de morte prematura (antes dos 70 anos). **Objetivo:** Avaliar e discutir a incidência e prevalência de diversos tipos de cânceres no Brasil, bem como, apresentar por gênero os mais incidentes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados PubMed e SciELO, como também no site do Instituto Nacional de Câncer (INCA), utilizando os descritores: “câncer”, “estimativa” e “Brasil” e empregando o operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, disponibilizados de forma gratuita, publicados em português, entre 2015 a março de 2021. **Resultados:** Foram encontradas 78 publicações, e incluídas 10. No Brasil, as estimativas para o triênio 2020-2022 indicam que haverá 625 mil novos casos de câncer (450 mil, excluindo os casos de câncer de pele não melanoma). O câncer de pele não melanoma tem a maior incidência (177.000), seguido pelo câncer de mama e próstata (66.000 cada), câncer de cólon e reto (41.000), câncer de pulmão (30.000) e câncer gástrico (21.000). Com exceção do câncer de pele melanoma, os tipos de câncer mais comuns em homens são câncer de próstata (29,2%), câncer de cólon e reto (9,1%), câncer de pulmão (7,9%), câncer de estômago (5,9%) e câncer oral (5,0%). Nas mulheres, além do câncer de pele não melanoma, serão câncer de mama (29,7%), câncer de cólon e reto (9,2%), câncer de colo do útero (7,5%), câncer de pulmão (5,6%) e câncer de tireoide (5,4%). **Considerações Finais:** Contudo, é evidente que os números de casos de cânceres no Brasil vêm aumentando e a estimativa é que se eleve ainda mais, principalmente nos casos de câncer de pele não melanoma, porém os cânceres de próstata e mamário ainda são os mais prevalentes.

Palavras-chave: Epidemiologia. Indicadores. Neoplasias.

Área Temática: Epidemiologia.

CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM INDÍGENAS DE NORTE A SUL DO BRASIL: UM DESAFIO DE SAÚDE PÚBLICA

Thiago Emanuel Rodrigues Novaes¹, Ana Selia Rodrigues Novaes²

¹Universidade Federal da Fronteira Sul, ² Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Introdução: a sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pelo agente etiológico *Treponema pallidum*, que pode acometer o conceito em qualquer fase da gestação, pelas vias hematogênica e placentária, acarretando na chamada sífilis congênita (SC), uma doença materno-infantil que pode causar problemas na saúde e vida fetal. Nesse sentido, as sociedades indígenas do Brasil são consideradas vulneráveis a infecções como a sífilis. Ademais, ainda são escassas as produções científicas referentes às IST nos povos indígenas brasileiros, o que oculta a magnitude dessas doenças sobre esse grupo étnico. Logo, esta pesquisa será importante para a vigilância epidemiológica na identificação e no desenvolvimento de estratégias para combater esse problema de saúde pública. **Objetivo:** discorrer acerca do número de casos notificados de SC em indígenas no país em um período de 10 anos. **Metodologia:** trata-se de um estudo ecológico, transversal, descritivo e de caráter quantitativo que utilizou dados secundários disponibilizados no SINAN. Esses dados correspondem ao número de casos notificados de SC na população indígena a nível de Brasil, estratificados pelas cinco regiões do país, no intervalo temporal de 2010 a 2019. Por utilizar dados de domínio público, este trabalho segue as diretrizes da resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** foram notificados 567 casos de SC em indígenas, no Brasil, de 2010 a 2019. Os casos tiveram a seguinte distribuição: Centro-Oeste: 180; Nordeste: 97; Norte: 123; Sudeste: 94; Sul: 73. É possível inferir que a região Centro-Oeste é a que possui maior número de casos de SC, enquanto a Sul possui o menor. **Conclusão:** diante disso, verifica-se que a SC é frequente em todas as regiões do Brasil. Destaca-se a necessidade de ações preventivas e promotoras de saúde que sejam sensíveis nessas populações, em especial os povos indígenas do Centro-Oeste, onde a ocorrência foi exacerbada.

Palavras-chave: Infecções por *Treponema*. Disparidades nos Níveis de Saúde. Grupos Populacionais.

Área Temática: Epidemiologia.

SÍFILIS GESTACIONAL: LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO NO BRASIL DE 2016 A 2020

Taís Lorrane Mendes Silva¹

¹Centro Universitário Ingá/Uningá

Introdução: A sífilis gestacional (SG), tem grande impacto na saúde reprodutiva, se não identificada no pré-natal, pode ser transmitida para o feto, aumentando as taxas de mortalidade perinatal. Apesar do agente etiológico ser conhecido, os exames de detecção serem disponibilizados e o tratamento ser eficaz e de fácil acesso, o Brasil ainda não conseguiu o controle almejado. Assim, é importante o levantamento epidemiológico da SG para alcançar metas de prevenção e tratamento planejados.

Objetivo: Pretende-se discriminar as características epidemiológicas da SG entre os anos 2016-2020 no Brasil. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional descritivo, desenvolvido com os dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) disponibilizados pelo DATASUS. Por se tratar de um estudo com dados de um banco de domínio público, não foi necessária a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** No período proposto houve 236.594 casos de SG no Brasil. Os anos 2018 e 2019 obtiveram as maiores notificações, 63.182 e 61.127 casos, respectivamente. Quanto a idade gestacional, a maior parte dos casos foi notificada no 1º trimestre (92.660) e no 3º trimestre (78.691). Segundo às características maternas, a faixa etária mais acometida foi entre 20-29 anos, correspondendo a 127.8296 casos (54%) e com ensino médio completo (45.749). **Conclusão:** Os dados evidenciam que a SG ainda é um problema de saúde pública, denotando uma ineficiência das atuais medidas de prevenção. Os altos números absolutos de SG podem ser explicados por situações de vulnerabilidade comportamentais e reprodutivas ligadas as práticas sexuais inseguras, já que esse é um fator complexo que não depende só do nível educacional, mas também da renda, do acesso a informações e da própria sexualidade individual. A faixa etária mais acometida reforça a necessidade de políticas públicas voltadas à prevenção, rastreamento e notificação, principalmente, entre as mulheres jovens em idade fértil.

Palavras-chave: Gestação. Prevenção. Saúde Reprodutiva.

Área temática: Epidemiologia

COVID-19: UM DETALHAMENTO PARA MAIOR ENTENDIMENTO COMO SE PORTA O VÍRUS

Anna Karollyne Ramalho Lopes de Medeiros¹, Brunno Cavalcanti Pontes Batista², Rayssa Almeida Sampaio³

¹UniFacisa, ²UniCesumar, ³Famene

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/11

Introdução: A Covid-19 é uma variação do Sars-Cov, ocasionado por um vírus de origem zoonótica, que afeta de forma agressiva e recorrente o aparelho respiratório. Assim, podendo apresentar sua resposta sintomatologia de forma variante de pessoa para pessoa, como casos mais agressivos e outros mais leves. **Objetivo:** Identificar uma visão mais ampla e compreensível para entender de forma geral a etiologia e a sintomatologia da Covid-19. **Metodologia:** Os dados foram apresentados com base em artigos da Scielo e UpToDate, que buscam maior descrição de como a Covid-19 manifesta-se no organismo e suas causas ao âmbito social. Como também, foi usada a base de dados Localiza SUS, para analisar os registros de casos novos e de óbitos da doença no Brasil. **Resultados:** A disseminação da Covid se deu de forma acelerada no território brasileiro. Dessa forma, em fevereiro de 2020 teve o primeiro caso registrado e logo em seguida já registrando a primeira notificação de óbito no dia 17 de março de 2020. Com esses primeiros registros, já foram buscando medidas para amenizar essa disseminação, como o isolamento social, o uso de EPIs, o uso de álcool e a aplicação dos protocolos instituídos pelo Ministério da Saúde. **Conclusão:** De acordo com dados e pesquisas da Unicamp que analisaram a propagação e letalidade da Covid, conclui-se que a letalidade nas regiões norte e nordeste é bem acentuada e esses riscos ainda se destacam mais entre os jovens. O Sars-Cov, ainda é uma problemática vigente em nossa sociedade, necessitando de um maior reforço de cuidados a cada dia.

Palavras-chave: Pandemia. Disseminação. CoronaVírus.

Área Temática: Epidemiologia.

ESTUDO ECOLÓGICO DE ÁREAS ENDÊMICAS DE ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA, NA ZONA DA MATA NORDESTINA.

Brunno Cavalcanti Pontes Batista¹, Anna Karollyne Ramalho Lopes de Medeiros², Rayssa Almeida Sampaio³

¹UniCesumar, ²UniFacisa, ³Famene

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/12

Introdução: A esquistossomose é uma parasitose transmitida pelo *Schistosoma mansoni* e seus hospedeiros intermediários são caramujos da espécie *Biomphalaria*. No Brasil, principalmente no estado de Pernambuco, é uma patologia de alta prevalência, sendo a maior parte dos casos registrados no país. **Objetivo:** Analisar o perfil das populações residentes em áreas endêmicas de esquistossomose, com ênfase no estado citado como local de relevância nacional na manifestação dessa parasitose. **Metodologia:** Pesquisa nas bases de dados UpToDate, SciELO e PUBMED de artigos científicos que discorrem sobre a manutenção do predomínio da esquistossomose no Pernambuco, como também a análise de dados através do DATASUS. **Resultados:** Embora medidas de contenção tenham sido implementadas por intermédio do Programa de Controle de Doenças Negligenciadas (SANAR) e Programa de Controle da Esquistossomose (PCE), os casos de esquistossomose ainda são persistentes. A ausência de aplicação de mais recursos ao programa leva à notificação insuficiente de casos e ao mapeamento inadequado, o que leva a investigações epidemiológicas imprecisas e, portanto, à falta de métodos de respostas necessárias. Além disso, outro entrave a favor da situação atual é a ausência de saneamento básico, que atinge em primeiro lugar as pessoas mais vulneráveis economicamente, pois, para iniciar a circulação e a patologia do parasita em um indivíduo, é necessário ter um contato direto com água contaminada contendo larvas cercárias do *S. mansoni*. Vale ressaltar que a abrangência de tratamento ineficaz favorece a manutenção da disseminação da patologia, aumentando o número de casos e evoluindo para formas graves. **Conclusão:** O Pernambuco continua sendo a principal causa de esquistossomose devido à falta de grandes investimentos econômicos em programas de controle de doenças, saneamento básico e ao alcance mais amplo do tratamento e seus efeitos na população.

Palavras-chave: *Schistosoma mansoni*. Endemia. Saneamento.

Área Temática: Epidemiologia.

TAXA DE OCUPAÇÃO DA SALA VERMELHA DE UMA UPA 24 HORAS DA CIDADE DE MANAUS – AM DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

Tainan Fabrício da Silva¹, Andrea Conceição Arruda Ribeiro Procópio¹, Erycka Alves de Mesquita¹, Dione Francisca dos Santos¹, Ivana Andrade Vieira Neves¹, Yamile Alves Silva Vilela²

¹Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas, ²Aids Healthcare Foundation – AHF Brasil

Introdução: No fim de 2019, o SARS-CoV-2 foi o precursor da pandemia mundial. Este Coronavírus, causador da doença COVID-19, provoca uma síndrome respiratória aguda que varia de casos leves a casos muito graves. A sua taxa de letalidade varia conforme a faixa etária e comorbidades. Em 2020, a COVID-19 alcançou mais de 100 países, inclusive o Brasil. O Amazonas foi bastante afetado, apresentando grande número de casos confirmados e óbitos pela doença. Os serviços de urgência e emergência do Estado viram sua demanda aumentar significativamente, dentre este a Unidade de Pronto-Atendimento 24 horas. **Objetivo:** Apresentar a taxa de ocupação da sala vermelha (sala de emergência) de uma Unidade de Pronto-Atendimento 24 horas da cidade de Manaus, estado do Amazonas, durante o mês de abril de 2020. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva, realizada durante o mês de abril de 2020, em uma Unidade de Pronto-Atendimento 24 horas localizada na zona Norte da cidade de Manaus, estado do Amazonas durante a pandemia da COVID-19. Os presentes dados e informações foram coletados do banco de dados da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) e Núcleo Interno de Regulação (NIR) da unidade hospitalar. Foram respeitados os preceitos da Resolução 466/2012 do CEP. **Resultados:** Durante o mês de abril a taxa média mensal de ocupação dos leitos da sala de emergência (sala vermelha) foi de 58,3%. Sendo que no dia 01 desse mês a taxa de ocupação foi de 26,32% e no dia 24 essa taxa foi de 84,21%. **Conclusões:** Observou-se que durante o mês de abril, considerado o período de pico da doença no estado do Amazonas, a taxa de ocupação aumentou consideravelmente com casos suspeitos da doença com mais de 50% de ocupação dos leitos existentes na unidade.

Palavras-chave: COVID-19. Epidemiologia. Pandemias.

Área Temática: Epidemiologia.

FAIXA ETÁRIA DOS CASOS SUSPEITOS DA COVID-19 NOTIFICADOS EM UMA UPA 24 HORAS DA CIDADE DE MANAUS, ESTADO DO AMAZONAS

Tainan Fabrício da Silva¹, Andrea Conceição Arruda Ribeiro Procópio¹, Erycka Alves de Mesquita¹, Dione Francisca dos Santos¹, Ivana Andrade Vieira Neves¹, Yamile Alves Silva Vilela²

¹Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas, ²Aids Healthcare Foundation – AHF Brasil

Introdução: Em 2020, o Novo Coronavírus, causador da COVID-19, tornou-se uma pandemia mundial. O vírus tem alta transmissibilidade e provoca uma síndrome respiratória aguda que varia de casos leves a casos muito graves com insuficiência respiratória. Possui uma alta taxa de letalidade, que pode variar conforme a faixa etária e condições clínicas associadas. Tal pandemia alcançou mais de 100 países, inclusive o Brasil. O Amazonas foi bastante afetado, apresentando grande número de casos confirmados e óbitos pela doença. Os serviços de urgência e emergência do Estado viram sua demanda aumentar significativamente, dentre este a Unidade de Pronto-Atendimento 24 horas. **Objetivo:** Apresentar a faixa etária dos casos suspeitos da COVID-19 notificados em uma UPA 24 horas da cidade de Manaus, estado do Amazonas, durante o mês de abril de 2020. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva, realizada durante o mês de abril de 2020, em uma UPA 24 horas localizada na zona Norte da cidade de Manaus - AM durante a pandemia da COVID-19. Os presentes dados e informações foram coletados do banco de dados da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) e Núcleo Interno de Regulação (NIR) da unidade hospitalar. Foram respeitados os preceitos da Resolução 466/2012. **Resultados:** A faixa etária com o maior número de ocorrência dos 225 casos suspeitos da COVID-19 na UPA foi a de adultos (20 a 59 anos) com o total de 173 casos notificados (76,9%), seguido por idosos (maiores de 59 anos) com o total de 51 casos notificados (22,7%) e, em terceiro lugar, os menores de 15 anos com o total de 01 caso notificado (0,4%). **Conclusões:** Observou-se uma incidência de casos suspeitos em adultos seguidos de idosos, sendo este último o grupo que pode apresentar pior prognóstico e desfecho.

Palavras-chave: COVID-19. Epidemiologia. Pandemias.

Área Temática: Epidemiologia.

COMORBIDADES PRESENTES NOS CASOS SUSPEITOS DA COVID-19 NOTIFICADOS NUMA UPA 24 HORAS DA CIDADE DE MANAUS, AMAZONAS

Tainan Fabrício da Silva¹, Andrea Conceição Arruda Ribeiro Procópio¹, Erycka Alves de Mesquita¹, Dione Francisca dos Santos¹, Ivana Andrade Vieira Neves¹, Yamile Alves Silva Vilela²

¹Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas, ²Aids Healthcare Foundation – AHF Brasil

Introdução: Em 2020, o mundo foi surpreendido com a pandemia da COVID-19. O novo Coronavírus, o SARS-CoV-2, tem alta transmissibilidade e provoca uma síndrome respiratória aguda que varia de casos leves a casos muito graves com insuficiência respiratória. A faixa etária e a presença de comorbidades influenciam diretamente na taxa de letalidade da doença. A pandemia alcançou mais de 100 países, inclusive o Brasil. O Amazonas foi bastante afetado, apresentando grande número de casos confirmados e óbitos pela doença. Os serviços de urgência e emergência do Estado viram sua demanda aumentar significativamente, dentre este a Unidade de Pronto-Atendimento 24 horas.

Objetivo: Apresentar as comorbidade presentes nos casos suspeitos da COVID-19 notificados em uma UPA 24 horas da cidade de Manaus, estado do Amazonas, durante a pandemia da COVID-19.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa transversal, quantitativa, descritiva, realizada em uma UPA 24 horas localizada na zona Norte da cidade de Manaus, estado do Amazonas durante o mês de abril de 2020. Os presentes dados e informações foram coletados do banco de dados da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) e Núcleo Interno de Regulação (NIR) da unidade hospitalar. Foram respeitados os preceitos da Resolução 466/2012.

Resultados: Dos 225 casos suspeitos da COVID-19 notificados na unidade 79 usuários (35%) não apresentavam nenhum tipo de comorbidade, 51 usuários (23%) eram idosos, 33 usuários (15%) apresentavam alguma doença cardiovascular crônica, 23 usuários (10%) eram diabéticos, 11 usuários (5%) eram obesos, 10 usuários (4%) possuíam asma e 18 usuários (8%) apresentavam outro tipo de comorbidade. **Conclusões:** Observou-se que as principais comorbidade existentes nos usuários suspeitos da COVID-19 que deram entrada na referida unidade eram: doença cardiovascular, diabetes, obesidade e asma.

Palavras-chave: COVID-19. Epidemiologia. Pandemias.

Área Temática: Epidemiologia.

ESTRATIFICAÇÃO POR BAIRROS DA INCIDÊNCIA DOS CASOS SUSPEITOS DA COVID-19 EM UMA UPA 24 HORAS DA CIDADE DE MANAUS – AM

Tainan Fabrício da Silva¹, Andrea Conceição Arruda Ribeiro Procópio¹, Erycka Alves de Mesquita¹, Dione Francisca dos Santos¹, Ivana Andrade Vieira Neves¹, Yamile Alves Silva Vilela²

¹Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas, ²Aids Healthcare Foundation – AHF Brasil

Introdução: A COVID-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2, tornou-se uma pandemia mundial em 2020. O vírus tem alta taxa de transmissibilidade e é capaz de provocar uma síndrome respiratória aguda, e em alguns casos, evoluindo com insuficiência respiratória. A taxa de letalidade da doença varia, principalmente, conforme a faixa etária e comorbidades. Em 2020, a COVID-19 conseguiu alcançar mais de 100 países, inclusive o Brasil. O Amazonas foi bastante afetado, apresentando grande número de casos confirmados e óbitos pela doença. Os serviços de urgência e emergência do Estado viram sua demanda aumentar significativamente, dentre este a Unidade de Pronto-Atendimento 24 horas. **Objetivo:** Apresentar a estratificação por bairros da incidência dos casos suspeitos da COVID-19 em uma UPA 24 horas da cidade de Manaus - AM, durante o mês de abril de 2020. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa transversal, quantitativa, descritiva, realizada durante o mês de abril de 2020, em uma UPA 24 horas localizada na zona Norte da cidade de Manaus - AM durante a pandemia da COVID-19. **Resultados:** No mês de abril de 2020 foram notificados nessa unidade 225 casos suspeitos da COVID-19, sendo que a estratificação por bairros se deu: 37 casos do bairro Cidade de Deus, 26 casos do bairro Cidade Nova e 21 casos do bairro Novo Aleixo, bairros localizados na Zona Norte da cidade Manaus; 44 casos do bairro Jorge Teixeira, 10 casos do bairro São José e 06 casos do bairro Tancredo Neves, bairros localizados na Zona Leste de Manaus. Houve ainda 83 casos de outros bairros. **Conclusões:** Observou-se que grande parte dos casos suspeitos da COVID-19 que deram entrada na referida unidade pertenciam à bairros localizados na Zona Norte da cidade de Manaus, mesma zona onde está localizada a unidade.

Palavras-chave: COVID-19. Estudos de incidência. Pandemias.

Área Temática: Epidemiologia.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PESSOAS QUE VIVEM COM HIV ADMITIDAS EM UMA POLICLÍNICA DE REFERÊNCIA DA CIDADE DE MANAUS – AM, EM 2019

Tainan Fabrício da Silva¹, Andrea Conceição Arruda Ribeiro Procópio¹, Erycka Alves de Mesquita¹, Dione Francisca dos Santos¹, Ivana Andrade Vieira Neves¹, Yamile Alves Silva Vilela²

¹Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas, ²Aids Healthcare Foundation – AHF Brasil

Introdução: Desde o início da epidemia do vírus da imunodeficiência humana (HIV) na década de 80, houve muitos avanços em seu diagnóstico e tratamento. O perfil da pessoa vivendo com HIV também foi se modificando ao longo das décadas, sendo hoje composto por uma população heterogênea no Brasil e no mundo. O estado do Amazonas é uma das unidades da federação em que mais tem aumentado o número de casos, segundo o último Boletim Epidemiológico. **Objetivo:** Apresentar o perfil epidemiológico de pessoas que vivem com HIV/Aids que foram admitidas em um Serviço de Atendimento Especializado de uma Policlínica de referência da cidade de Manaus-AM, durante o ano de 2019. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa transversal, quantitativa, descritiva, realizada em um Serviço de Atendimento Especializado (SAE) de uma Policlínica de Referência que admitiu pessoas que vivem com HIV/Aids durante todo o ano de 2019, na zona leste da cidade de Manaus-AM. As informações foram obtidas do banco de dados do próprio setor. **Resultados:** No ano de 2019, foram admitidos neste serviço 284 novos usuários, sendo 181 do sexo masculino (64%) e 103 do sexo feminino (36%). Dentro da população do gênero feminino, 35 usuárias eram gestantes (12%). Quanto a faixa etária, 11 usuários (4%) possuíam de 0 a 18 anos; 127 usuários (45%) possuíam de 19 a 29 anos; 75 usuários (26%) possuíam de 30 a 39 anos; 44 usuários (15%) possuíam de 40 a 49 anos; 16 usuários (6%) possuíam de 50 a 59 anos e 11 usuários (4%) possuíam mais de 60 anos. 51% eram solteiros. 53% dos usuários possuíam ensino médio completo e 32% dessas pessoas estavam desempregadas. **Conclusões:** Faz-se necessário ampliar cada vez mais as ações de educação e promoção em saúde, diagnóstico, tratamento e acompanhamento desse usuário com a equipe multiprofissional e interdisciplinar desse serviço.

Palavras-chave: HIV. SUS. Infectologia.

Área Temática: Epidemiologia.

O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NOS INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS E OPERACIONAIS DA TUBERCULOSE NO BRASIL

Rayssa Almeida Sampaio¹, Anna Karollyne Ramalho Lopes de Medeiros², Brunno Cavalcanti Pontes Batista³, Phedro Lucas Batista Lopes⁴

¹Famene, ²UniFacisa, ³UniCesumar, ⁴FITS

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/13

Introdução: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa que possui o *Mycobacterium tuberculosis* como agente etiológico e é classificada pela OMS como a principal causa de mortalidade por um único agente infeccioso. Dessa forma, o estudo dos indicadores epidemiológicos da tuberculose no Brasil é primordial para a adoção de estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento da doença. **Objetivo:** Analisar a repercussão da pandemia da COVID-19 no comportamento dos indicadores epidemiológicos e operacionais da tuberculose no Brasil. **Metodologia:** Estudo epidemiológico realizado através da coleta de dados ancorados no DATASUS no período de 2019 a 2020, bem como pesquisa de informações em artigos científicos nas bases de dados do SciELO e PUBMED. **Resultados:** Em 2019 foram diagnosticados 73.864 novos casos de tuberculose no Brasil, enquanto que em 2020 registrou-se o número de 66.819 novos casos o que denota uma queda de 16% no total de notificações nos três níveis de atenção em saúde. Essa incidência obteve uma redução mais acentuada principalmente a partir do mês de abril de 2020 o que levanta a suspeita de subnotificação diante de uma sobrecarga do sistema de saúde diante do enfrentamento do novo coronavírus. Infere-se ainda uma redução de 14% no consumo de cartuchos de teste rápido molecular para tuberculose. Em maio de 2020 essa diminuição chegou a 44% quando em comparação ao mês de maio de 2019. A presença dessas alterações nos indicadores epidemiológicos da tuberculose pode ser reflexo dos desafios enfrentados pelo sistema de saúde brasileiro em virtude da pandemia. **Conclusão:** A qualidade dos dados epidemiológicos sobre tuberculose é de notória importância para a construção de intervenções que objetivem o controle da doença. Dessa forma, o registro preciso das informações e a prática das ações de vigilância não podem ser negligenciados sobretudo diante do cenário atual do país.

Palavras-chave: *Mycobacterium tuberculosis*. Incidência. Coronavírus.

Área Temática: Epidemiologia

IDENTIFICAÇÃO DE MAUS TRATOS POR NEGLIGÊNCIA INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laura Razente Grespan¹; Maristela Salette Maraschin¹; Soraia Bernal Faruch¹; Martina Mesquita Tonon²

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, ²Universidade Estadual de Maringá – PSE/UEM.

Introdução: No serviço de vigilância epidemiológica, um dos agravos passíveis de notificação é a violência interpessoal ou autoprovoçada, dentro dessa classificação temos violência praticada contra criança, e o tipo mais comum é a negligência e maus tratos infantis. Os casos recebidos na atenção terciária geralmente são por lesões mais graves como queimaduras e fraturas, os quais também podem ser identificados dentro do hospital, quando a criança fica hospitalizada por outras causas, levantando desconfiança da equipe com a forma de cuidados com a criança. **Objetivo:** Relatar a experiência de enfermeiros residentes na identificação e investigação de casos de violência infantil. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por enfermeiros residentes em vigilância em saúde com observação sistemática da realidade. **Resultados:** A violência contra a criança é um agravo delicado, a identificação dos casos é seguida de uma investigação multiprofissional, contando com a enfermagem, medicina, psicologia e assistência social. Por vezes também conta com outras instituições de apoio, como as Unidades Básicas de Saúde, conselho tutelar e assistência social do município. O reconhecimento da situação no ambiente hospitalar, por vezes é mascarado quando a criança possui lesões relatadas como acidentes domésticos, quedas e fatalidades. Dessa forma, faz-se importante a abordagem multiprofissional, para compreender e analisar os fatores biopsicossociais da criança. **Conclusão:** Com base no exposto, concluímos que cabe aos profissionais conseguirem identificar casos suspeitos de violência e os diferenciar de reais fatalidades. Dessa forma, ao realizar atendimentos infantis, devemos atentar para questões que podem ser consideradas a negligências ou violência física, investigar as causas da internação quando pertinente e ter conhecimento do fluxo de investigação e incluir a abordagem multiprofissional na rotina de avaliações do indivíduo com a finalidade de garantir a integridade infantil.

Palavras-chave: Violência infantil. Enfermagem. Epidemiologia.

Área temática: Epidemiologia.

CONTAMINAÇÃO POR COVID-19 EM FISIOTERAPEUTAS INTENSIVISTAS

Caroline de Oliveira Viana¹, Carla Mônica Nunes Pombo², Hélia de Castro Pamplona³, Maria Valdeleida Uchoa Moraes Araújo^{2,4}, Márcia Cardinale Correia Viana^{2,4}

¹Discente do curso de Fisioterapia- Unichristus, ²Hospital Geral Doutor César Cals (HGCC),

³Instituto Doutor José Frota (IJF), ⁴Docente do curso de Fisioterapia- Unichristus

Introdução: Em dezembro de 2019, iniciou um surto de uma nova pneumonia, Coronavírus Disease 2019 (COVID-19), na cidade de Wuhan, China. Grande parte da população acometida por esta doença necessita de tratamento em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). O Fisioterapeuta tem papel fundamental nessa assistência e no cenário atual estão inseridos em ambiente de grande risco de contaminação. **Objetivo:** Analisar a contaminação por COVID-19 em Fisioterapeutas Intensivistas. **Metodologia:** Estudo descritivo e quantitativo, realizado em dois Hospitais Públicos de referência na assistência ao paciente crítico com COVID-19 em Fortaleza, sendo um da rede estadual e o outro municipal, no período de fevereiro a abril de 2021. A pesquisa foi aprovada pelos Comitês de Ética e Pesquisa, Pareceres nº 4.476.987 e nº 4.578.191. A coleta ocorreu com Fisioterapeutas intensivistas que concordaram responder um instrumento elaborado pelas pesquisadoras por meio da plataforma online Google Forms. **Resultados:** Dos 59 participantes, 83% do gênero feminino. Quanto ao tempo de atuação em UTI, 5(8,48%) ingressaram durante pandemia, 11(18,64%) atuam de 1 a 4 anos, 26(44,06%) de 5 a 10 anos, 7(11,86%) de 11 a 15 anos, 5(8,48%) de 16 a 20 anos e 5(8,48%) mais de 20 anos. Dentre os participantes, 21(35,59%) atuam apenas em uma UTI, 26(44,07%) em 2 unidades, 9(15,25%) em 3, e apenas 3(5,08%) em 4 unidades. Dentre os participantes, 24(40,68%) informaram que testaram positivo para COVID-19 e desse total, 17(70,83%) trabalhavam em mais de uma UTI. Dados do INTEGRASUS da Secretaria da Saúde do Ceará-SESA, de 10 de março de 2021, pelo menos 20.534 profissionais da saúde testaram positivo para COVID-19, sendo os Fisioterapeutas a nona categoria profissional com maior número de casos. **Conclusões:** Os Fisioterapeutas constituem grupo exposto ao risco de contaminação pela Covid-19, necessitando de atenção especial à saúde por estarem em contato direto com esses pacientes.

Palavras-chave: Fisioterapia. Infecção por COVID-19. Unidade de Terapia Intensiva.

Área Temática: Epidemiologia.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DE SÍFILIS NA CIDADE DE PIRIPIRI ENTRE 2010 E 2020

Maria Geovana de Mesquita Lima¹

¹Instituto Federal do Piauí

Introdução: Apesar da existência de tratamento eficaz e de baixo custo, mantém-se como um grave problema de Saúde Pública, isto se deve ao diagnóstico tardio da doença no Brasil. **Objetivo:** descrever o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes acometidos por sífilis no município de Piripiri-PI. **Metodologia:** Foram utilizados dados secundários obtidos no portal do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI). **Resultados:** Durante o período de 2010 foi notificado apenas dois casos de sífilis (0,79%) na cidade. Os anos de 2011 e 2012 apresentaram apenas uma notificação, e o ano de 2013 seis notificações (2,37%). Os anos de 2014, 2015 e, 2016 apresentaram respectivamente três (1,18%), sete (2,77%) e nove (3,56%) notificações. Já no ano de 2017, 2018, 2019 houve uma grande alta no número de casos na cidade sendo notificados respectivamente 29 casos (11,5%), 70 casos (27,67%) 100 casos (39,32%). No entanto, no ano de 2020 houve uma queda nos números de casos sendo notificados 25 (9,9%). Durante o período analisado foram notificados um total de 253 casos de sífilis adquirida na cidade. Em relação a distribuição do número de casos de sífilis adquirida por sexo 57,3 % foram homens e 42,7% foram mulheres. No caso casos da enfermidade na forma gestacional, foram registrados 106 casos. Nos casos de sífilis em gestantes, mostrou as faixas de 10 a 14 anos, 15 a 19 anos, 20 a 29 anos e, 30 a 39. No critério raça/cor da pele, identificou-se que 7,55% (n=8) das mulheres eram brancas, 7,55% pretas (n=8), 82,07% pardas (n=87), 0,94% amarela (n=1) e 2 casos foram ignorados. Quanto à escolaridade 4,71% eram analfabetas, 11,3% ensino fundamental completo, 10,4% ensino médio completo. **Conclusão:** No município de Piripiri pode existir uma quantidade expressiva de dados sobre a sífilis não preenchidos no sistema do Ministério da Saúde.

Palavras-chave: Sífilis. Enfermidade. Piripiri.

Área Temática: Epidemiologia.

ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS NO NORDESTE BRASILEIRO NOS PERÍODOS DE 2011 A 2018

Maria Geovana de Mesquita Lima¹

¹Instituto Federal do Piauí

Introdução: Dentre os principais problemas de saúde públicas enfrentados nas regiões neotropicais estão os acidentes com animais peçonhentos, onde ocorrem anualmente milhares de casos. **Objetivo:** analisar o perfil epidemiológico dos casos de acidentes com animais peçonhentos no nordeste brasileiro notificados entre 2011 e 2018. **Metodologia:** Foram utilizados dados secundários obtidos no portal da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) e, Ministério da Saúde (MS). **Resultados:** observaram-se 436.764 casos de acidentes com animais peçonhentos na região Nordeste durante o período analisado, onde o maior número de casos causados por escorpiões (343.872), seguido por serpentes (55.865), abelhas (32.391) e, aranhas (12.474). Os acidentes menos frequentes foram com lagartas (3.335). A maioria da incidência de casos com animais peçonhentos foi registrada no estado da Bahia. Os escorpiões constituíram o grupo de animais mais letais com 319 mortes, seguido pelas serpentes (283 mortes), as lagartas constituíram-se como um grupo de menor letalidade com 4 mortes, seguida das aranhas (31 mortes), e as abelhas (85 mortes). **Conclusão:** Para a construção de estratégias de saúde para controlar os vários incidentes com animais peçonhentos a vigilância epidemiológica torna-se fundamental, principalmente na região Nordeste que registrou um número expressivo de acidentes com animais peçonhentos, principalmente no estado da Bahia que possui maior prevalência no número de casos de acidentes causados por animais peçonhentos.

Palavras-chave: Envenenamento. Nordeste. Animais peçonhentos.

Área Temática: Epidemiologia.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA DOENÇA DE CHAGAS NA REGIÃO NORTE

Matheus Lopes dos Santos¹, Ana Cláudia Paiva Cardoso,¹ Bruno Raphael da Silva Feitosa ¹,
Ellen Patrícia Pessoa Batista¹, Marina Bradaci de Oliveira¹, Camila Rodrigues Barbosa Nemer¹

¹Universidade Federal do Amapá

Introdução: A doença de Chagas é uma doença tropical causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, cujo principal meio de disseminação é através da transmissão vetorial. **Objetivo:** Analisar a tendência de aumentos nos casos de Doença de Chagas aguda na região Norte no período de 13 anos. **Metodologia:** Trata-se de uma análise epidemiológica através de um estudo quantitativo, descritivo, com unidade de análise dos estados da região norte durante o período de 2007 a 2019. Foram utilizados dados do boletim epidemiológico Doença de Chagas 2020. **Resultados:** Entre 2007 e 2019 foram notificados 3.060 casos de Doença de Chagas aguda no Brasil, representando uma média de 235,38 casos por ano. Dentre as 5 regiões do país, a região Norte foi a que apresentou os maiores índices de casos registrados, com 2.889 casos de 2007 até 2019, simbolizando aproximadamente 90% do total de casos de Doença de Chagas Aguda no Brasil. Dentre os 7 estados da região Norte, destacaram-se os estados do Pará, com 2.436 casos e uma média de 187,38 ocorrências por ano, e Amapá, com 168 casos e média de 12,92 notificações por ano, sendo essas as maiores médias anuais do país. **Conclusões:** Embora a incidência da doença seja baixa no território brasileiro, é perceptível a tendência de crescimento na região Norte. Entretanto, esse fenômeno pode ser observado em um estado específico que apresenta maior concentração de casos. A tendência de crescimento desses parâmetros pode ser explicada pelo aumento na taxa de transmissão oral através da ingestão de alimentos contaminados na região amazônica.

Palavras-chave: *Trypanosoma cruzi*. Doenças transmissíveis. Epidemiologia.

Área temática: Epidemiologia.

ANÁLISE DO SARAMPO NA REGIÃO NORTE EM 2020

Marina Bradaci de Oliveira¹, Matheus Lopes dos Santos¹, Ana Cláudia Paiva Cardoso,¹ Bruno Raphael da Silva Feitosa ¹, Ellen Patrícia Pessoa Batista¹, Lorena dos Santos Lobato¹, Nely Dayse Santos da Mata¹, Camila Rodrigues Barbosa Nemer¹

¹Universidade Federal do Amapá

Introdução: O sarampo é uma doença contagiosa com alto potencial epidêmico devido o período de contágio ser de 5 a 4 dias antes do aparecimento das manchas na pele, causando letalidade principalmente em crianças, tendo como principal prevenção a vacina. Desde 2016, graças a vacina contra o sarampo, o Brasil ganhou o certificado de erradicação da doença. Todavia, com a entrada de uma massa imigrante advinda da Venezuela em 2019, ocorreu, a disseminação da patologia, o que acarretou uma série de novos surtos no país. **Objetivo:** Analisar os casos confirmados e de óbito de Sarampo na Região Norte em 2020. **Metodologia:** Estudo retrospectivo, transversal, baseado em dados secundários do boletim epidemiológico nº51, semanas epidemiológicas 1 a 50 (29/12/2019 a 12/12/2020), 2020 - Brasil, com unidade de análise a Região Norte do país. Os dados foram analisados através da estatística descritiva. **Resultados:** No Brasil, entre as semanas epidemiológicas estudadas, foram confirmados 8.401 casos de sarampo. Ao analisar a Região Norte, constata-se que ela foi responsável por 5.549 (66,05%) destes casos, destacando os Estados do Pará (5.369) e Amapá (169) com maior concentração de casos da Região. Quanto aos óbitos, o Brasil registrou 7 óbitos, dos quais 5 foram na Região Norte, especificamente no estado do Pará. **Conclusões:** Em estados que historicamente já sofrem com problemas de assistência, acesso aos serviços de saúde, falta de infraestrutura, entre outras questões socioeconômicas, de saúde, e que no meio de uma pandemia, ainda tem que enfrentar a situação do sarampo, doença que já deveria ter sido erradicada, a crise na saúde se agrava.

Palavras-chave: Doença infectocontagiosa. Desigualdades sociais. Saúde Pública.

Área temática: Epidemiologia.

ACESSO A CONSULTAS DE PRÉ-NATAL NA REGIÃO NORTE

Marina Bradaci de Oliveira¹, Matheus Lopes dos Santos¹, Ana Cláudia Paiva Cardoso,¹ Bruno Raphael da Silva Feitosa¹, Ellen Patrícia Pessoa Batista¹, Lorena dos Santos Lobato¹, Camila Rodrigues Barbosa Nemer¹

¹Universidade Federal do Amapá

Introdução: O pré-natal é um seguimento importante para o monitoramento da saúde materna e fetal. Entretanto, em algumas regiões do Brasil, destacando-se a Região Norte, ainda há precariedade e inacessibilidade na assistência à população. **Objetivo:** analisar o percentual de nascidos vivos cujas mães fizeram mais de 6 consultas de pré-natal na Região Norte. **Metodologia:** Estudo retrospectivo, transversal, baseado em dados da matriz conceitual do Projeto de Avaliação de Desempenho de Sistemas de Saúde (PROADESS), dimensão desempenho dos serviços de saúde, subdimensão adequação, indicador consulta de pré-natal, com unidade de análise a Região Norte do país no período de 2008 a 2018. Os dados foram analisados através da estatística descritiva. **Resultados:** O Amapá em 2007 e 2008 foi o Estado da Região Norte com menor percentual de nascidos vivos cujas mães fizeram mais de 6 consultas, 26% e 27,3% respectivamente, ocupando a segunda posição em âmbito nacional, considerando menor percentual. Entre 2009 e 2011 foi o Estado do Acre, 28%, 30,1%, e 31,3%, também ocupando a segunda posição em âmbito nacional. Em 2012 (31,8%) o Amapá teve menor percentual tanto em âmbito regional como nacional. E em 2013 (31,7%) teve menor percentual em âmbito regional e empatou com o Maranhão em âmbito nacional. Entre os anos de 2014 a 2018, o Amapá apresentou o menor percentual: 33,8% em 2014, 36,9% em 2015, 38,6% em 2016, 39,3% em 2017 e 39,7% em 2018, tanto em âmbito regional como nacional. **Conclusões:** Analisando os percentuais, percebe-se que o Amapá tem os menores índices com relação aos outros estados do país, devido a dificuldade de acesso aos interiores do estado, falhas na assistência ao pré-natal; dificuldades na infraestrutura dos serviços, e a falta de sensibilização da população quanto à importância do seguimento no pré-natal.

Palavras-chave: Gestantes. Assistência em Saúde. Atenção primária em saúde.

Área temática: Epidemiologia.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ACIDENTES OFÍDICOS NO ESTADO DE MINAS GERAIS DE 2007-2019

Rubens Barbosa Rezende

Faculdade Santa Rita (FASAR), Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais

Introdução: O envenenamento causado por toxinas no organismo humano por animais peçonhentos é dado como um importante agravo na saúde pública, principalmente em países com climas tropicais ou subtropicais. E estima-se que 2,7 milhões de acidentes ofídicos com humanos acontecem anualmente no mundo. Quanto aos gêneros que acometem humanos no Brasil incluem-se: o *Bothrops* (jararaca), *Crotalus* (cascavel), *Micrurus* (corais verdadeiras) e *Lachesis* (surucucu). **Objetivo:** Descrever as características epidemiológicas dos acidentes ocasionados por serpentes no estado de Minas Gerais, ocorridos no período de 2007 a 2019, por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Metodologia:** Trata-se de estudo epidemiológico descritivo e de caráter quantitativo, utilizando os dados disponíveis no banco de notificação oficial do Ministério da Saúde, o DATASUS. O acesso a esses dados não necessita de aprovação do comitê de ética, uma vez que, são de domínio público. **Resultados:** No período analisado, foram notificados 385.196 casos de acidentes com serpentes em Minas Gerais, e destes, 2.685 ocorrerem no ano de 2011. Dentre os gêneros listados nos acidentes, o *Bothrops* foi o mais prevalente, com 28.390 casos, sendo a maioria no sexo masculino (5,49%), e com faixa etária 40-59 anos de idade (2,46%) a mais acometida, em contrapartida, 0,15% dos indivíduos se enquadraram na faixa <1 e 80 e +. Logo, a cidade de Manhuaçu obteve a maior concentração de casos (0,69%). E conforme a gravidade dos acidentes, (3,35%) dos casos foram classificados como leve, (3,12%) moderados, e (0,64%) graves. Além disso, teve-se 71 óbitos neste período. **Conclusões:** Contudo, é evidente que a elevada prevalência de casos de acidentes envolvendo serpentes peçonhentas impactam de forma negativa na saúde pública, e com isso se faz necessário a notificação correta dos casos, como também a identificação das espécies que ocasionaram aquele acidente, para assim serem tomados os primeiros cuidados.

Palavras-chave: Notificação, Serpentes, Venenos de Serpentes.

Área Temática: Epidemiologia.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ACIDENTES COM ARACNÍDEOS NO ESTADO DE MINAS GERAIS DE 2007-2019

Rubens Barbosa Rezende

Faculdade Santa Rita (FASAR), Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais

Introdução: O envenenamento causado por toxinas no organismo humano por animais peçonhentos é dado como um importante agravo na saúde pública, principalmente em países com climas tropicais ou subtropicais. Os gêneros de importância médica no Brasil, são: *Phoneutria* (aranha-armadeira ou macaca), *Loxosceles* (aranha-marrom) e *Latrodectus* (viúva-negra). E dentre essas, a mais encontrada e causadora de acidentes é a *Loxosceles*. **Objetivo:** Descrever as características epidemiológicas dos acidentes ocasionados por aranhas no estado de Minas Gerais, ocorridos no período de 2007 a 2019, por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Metodologia:** Trata-se de estudo epidemiológico descritivo e de caráter quantitativo, utilizando os dados disponíveis no banco de notificação oficial do Ministério da Saúde, o DATASUS. O acesso a esses dados não necessita de aprovação do comitê de ética, uma vez que, são de domínio público. **Resultados:** No período analisado, foram notificados 385.196 casos de acidentes com aranhas em Minas Gerais, e destes, 994 ocorrerem no ano de 2018. Dentre os gêneros listados nos acidentes, o *Phoneutria* foi o mais prevalente, com 7.118 casos, sendo a maioria no sexo masculino (1,14%), e com faixa etária 20-39 anos de idade (0,62%) a mais acometida, em contrapartida, 0,05% dos indivíduos se enquadraram na faixa <1 e 80 e +. Logo, a cidade de Manhuaçu obteve a maior concentração de casos (0,38%). E conforme a gravidade dos acidentes, (1,59%) dos casos foram classificados como leve, (0,21%) moderados, e (0,01%) graves. Além disso, teve-se oito óbitos neste período. **Conclusões:** Contudo, é evidente que a elevada prevalência de casos de acidentes envolvendo aranhas impactam de forma negativa na saúde pública, e com isso se faz necessário a notificação correta dos casos, como também a identificação das espécies que ocasionaram aquele acidente, para assim serem tomados os primeiros cuidados.

Palavras-chave: Aranhas. Notificação. Saúde pública.

Área Temática: Epidemiologia.

INCIDÊNCIA DE FEBRE MACULOSA NO BRASIL

Ellen Patrícia Pessoa Batista¹, Bruno Raphael da Silva Feitosa¹, Marina Bradaci de Oliveira¹,
Matheus Lopes dos Santos¹, Ana Cláudia Paiva Cardoso¹, Lorena dos Santos Lobato¹, Camila
Rodrigues Barbosa Nemer¹

¹Universidade Federal Do Amapá

Introdução: *Rickettsia rickettsii* é uma espiroqueta Gram-negativa, intracelular obrigatória responsável pela doença infecciosa aguda e não contagiosa conhecida por febre maculosa, que é transmitida pelo carrapato *Amblyomma cajjenenses*. Esta é responsável por uma alta taxa de letalidade embora tenha uma baixa incidência entre a população brasileira. **Objetivo:** Analisar os dados epidemiológicos acerca da incidência e letalidade da doença febre maculosa no Brasil. **Metodologia:** estudo retrospectivo, baseado em dados referentes aos casos confirmados e notificados de febre maculosa colhidos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), analisando dados epidemiológicos referente aos casos de febre maculosa notificados no período de 2007 a 2017, através da estatística descritiva. **Resultados:** No Brasil durante os anos de 2007 a 2017, foram notificados 1.572 casos de febre maculosa. Sendo evidenciado um maior índice entre indivíduos do sexo masculino, onde notificou-se 1.109 (70,54%) casos e em contrapartida com apenas 463 (29,45%) ocorrências, encontram-se indivíduos do sexo feminino. Notabiliza-se uma maior incidência nas regiões Sudeste com 1.128 (71,7%) ocorrências e na região Sul com 396 (25,1%) casos da doença. Nota-se uma alta taxa de letalidade por febre maculosa, durante o período analisado observou-se cerca de 534 óbitos o que corresponde a 33,96% de letalidade. Em casos de agravo da doença, a taxa de letalidade aumenta para 80%. **Conclusão:** Ao analisar os determinantes e condicionantes da febre maculosa, os profissionais da atenção básica à saúde devem orientar a população quanto as formas de contágio, prevenção e tratamento da febre maculosa, facilitando o enfrentamento desta doença no Brasil. **Palavras-chave:** Doença infecciosa. *Rickettsia rickettsii*. Saúde Coletiva.

Área Temática: Epidemiologia.

GEORREFERENCIAMENTO DOS CASOS DE TUBERCULOSE EM RONDÔNIA

Gisele Aparecida Soares Cunha de Souza¹, Rafele Oliveira Bonfim¹, Rebeca Sousa Braga¹, Vivianne Gomes Feitosa¹, Renato Jesus de Oliveira¹, Nathalia Halax Orfão¹, Melisane Regina Lima Ferreira²

¹Fundação Universidade Federal e Rondônia, ²Universidade de São Paulo

Introdução: O georreferenciamento é uma importante ferramenta para identificar como tem ocorrido a distribuição espacial dos casos e auxiliar na definição de estratégias para o controle de uma doença. **Objetivo:** Analisar o georreferenciamento dos casos de tuberculose (TB) em Rondônia, no período entre 2008 a 2018. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico com abordagem quantitativa, a partir dos registros dos doentes de TB notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e tratados em Rondônia no período supracitado. A coleta de dados foi realizada por meio do levantamento das variáveis (município de notificação, município de residência, município de tratamento e situação de encerramento), foram excluídos os casos que tinham as variáveis de interesse em branco. Posteriormente, foi realizada análise espacial no Tabwin, após atender aos preceitos éticos, conforme parecer 3.939.112 **Resultados:** Foram selecionados 7.643 casos por atenderem os critérios previamente estabelecidos. Destes, a maioria foi notificada na Região Madeira Mamoré (67,5%), principalmente em Porto Velho. Quando comparado o município de notificação e residência verificou-se centralização das notificações e tratamento da TB diferentes do município de residência, refletindo nas situações de encerramento, tais como baixos percentuais de cura e elevado para abandono. **Conclusão:** Esses achados são determinados pelas especificidades locais e pelo próprio processo de gestão em não priorizar, dentro do planejamento de saúde, ações voltadas para o controle da TB. Neste sentido, inserir uma ferramenta para facilitar a visualização da distribuição dos casos, bem como identificar a centralização em alguns municípios permite a reflexão sobre as efetividades das ações de vigilância em saúde desde o rastreamento dos sintomáticos respiratórios, detecção e diagnóstico precoce, além do acompanhamento até o término do tratamento; bem como a importância da Atenção Primária à Saúde como protagonista na coordenação do cuidado e ordenadora da Rede de Atenção à Saúde.

Palavras-chave: *Mycobacterium tuberculosis*. Mapeamento geográfico. Vigilância em saúde pública.

Área Temática: Epidemiologia.

INFLUÊNCIA DO CONHECIMENTO SOBRE SÍFILIS NA REALIZAÇÃO DO TESTE RÁPIDO: UM ESTUDO COM MULHERES ATENDIDAS EM USFs NO MUNICÍPIO DE RECIFE/PE

Gustavo Ferreira Nascimento¹, Maria Isabel Ferreira da Silva¹, Eliane Campos Coimbra¹,
Jose Anibal Matamoros²

Universidade de Pernambuco (UPE)¹, Universidade Federal do Pará (UFPA)²

Introdução: A Sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*, a qual se trata de um patógeno humano obrigatório, que vem ressurgindo no Brasil como um grave problema de saúde pública. **Objetivo:** Avaliar a influência do conhecimento sobre a sífilis entre mulheres atendidas nas Unidades de Saúde da Família (USF) localizadas no Distrito Sanitário III (DS III) do Recife, na realização do teste rápido. **Metodologia:** Para isso, foram aplicados 137 questionários a mulheres em 7 USF, contendo dados sociodemográficos, dados do histórico de saúde e hábitos sexuais, e conhecimentos sobre a doença. Os dados foram coletados entre maio a dezembro de 2019, tabulados no programa Excel e analisados estatisticamente (análise univariada, bivariada e análise de regressões logísticas) através do programa Infostat versão estudantil. O estudo teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Pernambuco - CAAE: 06871119.0.0000. **Resultados:** Entre as mulheres que: a) já ouviram falar sobre a sífilis, b) que conheciam o exame de detecção, e c) que sabiam onde fazer o exame, houve uma probabilidade maior de 6.78 (IC95%=1.48 - 30.97) vezes, 37.32 (IC95%=12.03 - 115.72) e 11.43 (IC95%=4.39 - 29.72) vezes, respectivamente para a realização do teste rápido. Por outro lado, 78 (56,93%) das mulheres nunca fizeram o teste rápido para sífilis. **Conclusão:** Diante disso, é nítido em nosso estudo que o conhecimento sobre a sífilis leva a realização do teste rápido entre as mulheres entrevistadas, e desta forma, ações que priorizem a disseminação de informações a respeito da doença, contribuirão efetivamente para conter o avanço dos números de infectados. Pode-se observar também que uma parcela representativa das entrevistadas possui o conhecimento sobre a doença, porém, muitas ainda não procuram realizar os testes rápidos oferecidos de forma gratuita pelo Sistema Único de Saúde-(SUS).

Palavras-chave: Infecção Sexualmente Transmissível. *Treponema pallidum*. Exame.

Área Temática: Epidemiologia.

TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV NOS ESTADOS DA REGIÃO NORTE DO BRASIL ENTRE 1980 E 2020

Ellen Patrícia Pessoa Batista¹, Bruno Raphael da Silva Feitosa¹, Marina Bradaci de Oliveira¹,
Matheus Lopes dos Santos¹, Ana Cláudia Paiva Cardoso¹, Lorena dos Santos Lobato¹, Camila
Rodrigues Barbosa Nemer¹

¹Universidade Federal Do Amapá

Introdução: O vírus da imunodeficiência humana (HIV) tem como uma de suas vias de contágio a transmissão vertical, no qual o vírus é transmitido via Materno-infantil durante a gestação, parto ou amamentação. **Objetivo:** Descrever a transmissão vertical do HIV nos estados da região norte no período de 1980 a 2020. **Metodologia:** estudo retrospectivo, com unidade de análise os estados da Região Norte. Coleta de dados a partir do boletim epidemiológico de HIV e Aids da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ministério da Saúde, Número Especial, publicado em dezembro de 2020. Foram analisados dados referentes aos casos de transmissão vertical de HIV, entre crianças menores de 13 anos no período de 1980 a 2020. **Resultados:** No Brasil durante os ano de 1980 a 2020, foram confirmados 15.486 casos de HIV disseminados por via de transmissão vertical. Tendo sido notificados 971 (6,27%) ocorrências na região norte, sendo esses 396 (2,55%) casos no Pará ocupando o primeiro lugar no ranking de incidência de contaminação da Região Norte, seguido do estado Amazonas com 318 (2,05%) casos, Rondônia com 94 (0,6%), Amapá com 56 (0,36%), Roraima com 44 (0,28%), Tocantins com 40 (0,25%) e ocupando o último lugar do ranking encontra-se o Acre com 23 (0,14%) casos. Observou-se uma queda na taxa de transmissão vertical do HIV na região norte a partir do ano de 2015, que notificou 29 (2,98%) casos, seguindo em queda até o ano de 2020 onde foram notificados apenas 4 (0,4%) casos, sendo esses 2 casos na Amazônia e 2 casos no estado de Roraima. **Conclusão:** A queda do número de contágio do HIV via Materno-infantil na região norte evidência a eficácia de campanhas de conscientização e aumento da testagem no pré-natal, possibilitando assim os devidos cuidados para evitar a transmissão. **Palavras-chave:** Transmissão Vertical. HIV. Região Norte.

Área Temática: Epidemiologia.

PERFIL VENTILATÓRIO NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO DE CIRURGIA CARDÍACA

Carolina de Albuquerque Lima¹, Luiza Rayanna Amorim de Lima¹, Soraya Mayara Alves dos Santos¹

¹Universidade de Pernambuco - UPE

Introdução: Um dos pilares terapêuticos das Unidades de Terapia Intensiva (UTI) é a assistência ventilatória mecânica (AVM) que representa uma ferramenta de substituição temporária da função respiratória. **Objetivo:** Identificar e descrever as modalidades ventilatórias e parâmetros utilizadas na admissão de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca que estavam sob assistência ventilatória mecânica (AVM) e analisar a monitorização ventilatória desses pacientes. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico de corte transversal, do tipo descritivo de caráter quantitativo, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Tiradentes (UNIT), CAAE 61673216.7.0000.5371. Foram coletados dados referentes à estratégia ventilatória aplicada aos pacientes através do ventilador mecânico Inter™ 5 Plus (INTERMED), em uma ficha que foi elaborada pelo pesquisador. Sobre a estratégia ventilatória foram registrados os modos e o tipo de ventilação mecânica de escolha, os parâmetros ventilatórios utilizados e dados gasométricos. **Resultado:** A amostra foi composta por 31 pacientes, sendo 45,2% do sexo feminino e 54,8% do sexo masculino, a idade média da amostra foi de $48,6 \pm 18,2$ anos. As afecções encontradas foram insuficiências e estenoses valvar com 48,5% e a coronariopatia com 38,7%, e os tipos de cirurgias foram as trocas valvar com 51,6% e a revascularização do miocárdio, o tempo de CEC foi de $97,0 \pm 36,1$. O tipo de modalidade ventilatória mais utilizado neste estudo foi a PCV com um percentual de 93,5%. Ao analisar o comportamento da PaO₂, tal como nos valores de FiO₂ encontrados, quando comparada aos valores ideais, houve aumento significativo. Entretanto, não foram encontradas alterações nas trocas gasosas. **Conclusão:** Pacientes no pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca submetidos à AVM estavam no modo assisto-controlado do tipo PCV, com a maioria dos parâmetros ventilatórios de acordo com o recomendado. Ao analisar a monitorização ventilatória, observou-se diferença significativa quando comparado os valores de normalidade e os encontrados de PaO₂, assim como na FiO₂ ofertada.

Palavras-chave: Cirurgia torácica. Respiração artificial. Troca gasosa pulmonar.

Área Temática: Epidemiologia.

TENDÊNCIA TEMPORAL DE ÓBITOS DE ADOLESCENTES POR ACIDENTES DE TRANSPORTES TERRESTRES NO BRASIL, 2010 A 2019

Joana Célia Ferreira Moura¹, Vera Alice Sousa Viana¹, Malvina Thaís Pacheco Rodrigues¹,
Alberto Pereira Madeiro¹

¹Programa de Pós-graduação em Saúde e Comunidade, Universidade Federal do Piauí

Introdução: Os Acidentes de Transportes Terrestres (ATT) são responsáveis por 1,35 milhão de mortes anuais, sendo a principal causa de óbito entre pessoas de 5 a 29 anos. Adolescentes e jovens corresponderam a 36,1% das mortes por ATT entre 1996 e 2015. As mortes ocorrem, em sua maioria, em países de baixa e média renda, acometendo principalmente pedestres, ciclistas e motociclistas. **Objetivo:** Analisar a tendência temporal dos óbitos por ATT entre adolescentes no Brasil, entre 2010 e 2019. **Metodologia:** Estudo ecológico, de série temporal, com dados obtidos do sítio eletrônico do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Os óbitos foram analisados segundo faixa etária, sexo e regiões. As taxas de mortalidade foram calculadas para cada 100.000 habitantes. Aplicou-se o modelo de regressão linear de Prais-Winsten para analisar a tendência temporal, com cálculo da variação percentual anual (VPA) e seus intervalos de confiança de 95% (IC95%). **Resultados:** Ocorreu tendência de redução da mortalidade por ATT em todo o país (VPA=-5,48; IC95% -8,35; -2,53), com destaque para regiões Sudeste (VPA=-6,82; IC95% -10,07;-3,46) e Sul (VPA=-6,79; IC95% -8,15;-5,41). Observou-se redução significativa na tendência em ambos os sexos, mas com maior magnitude no sexo feminino (VPA=-7,14; IC 95% -8,11; -5,41). Quanto à faixa etária, houve diminuição em ambas, verificando-se maior redução na primeira metade da adolescência (10 a 14 anos) (VPA=-7,01; IC95% -9,21; -4,77). **Conclusão:** Todas as regiões apresentaram tendência decrescente da mortalidade por ATT e a magnitude da redução variou entre elas. Apesar da redução da tendência da mortalidade por ATT, esse ainda é grave problema de saúde pública que carece de monitoramento e medidas eficazes de intervenção. Conhecer a realidade epidemiológica dos ATT, incluindo o perfil de grupos estratégicos como adolescentes, pode contribuir para elaboração de intervenções eficazes de segurança no trânsito e redução de morbimortalidade por causas externas.

Palavras-chave: Mortalidade. Adolescência. Acidentes de Trânsito.

Área temática: Epidemiologia.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA LEPTOSPIROSE NO BRASIL

Matheus Lopes dos Santos¹, Ana Cláudia Paiva Cardoso,¹ Bruno Raphael da Silva Feitosa ¹, Ellen Patrícia Pessoa Batista¹, Marina Bradaci de Oliveira¹, Lorena dos Santos Lobato¹, Camila Rodrigues Barbosa Nemer¹

¹Universidade Federal do Amapá

Introdução: A leptospirose é uma doença infecciosa aguda causada pela bactéria do gênero *Leptospira* e sua transmissão está associada à exposição direta ou indireta à urina de animais infectados. A doença revela também as desigualdades sociais em grandes centros urbanos. **Objetivo:** Analisar a incidência de casos de Leptospirose no Brasil durante o período de 2015 a 2019. **Metodologia:** Trata-se de uma análise epidemiológica através de um estudo quantitativo, descritivo, retrospectivo, com unidade de análise das cinco regiões do Brasil durante o período de 2015 a 2019. Foram utilizados dados do DATASUS: TABNET, SINAN. **Resultados:** No período de 2015 a 2019 foram registrados 16.938 casos notificados de Leptospirose em todo o território brasileiro. Ocorrendo os maiores registros de casos nas regiões Sul e Sudeste, apresentando 6.215 e 4.859 casos confirmados, respectivamente. Representando aproximadamente 65% do total de casos confirmados de Leptospirose no Brasil. Destacaram-se dois estados das regiões citadas, sendo São Paulo com 2.820 casos e média de 456 ocorrências por ano da região Sudeste e Rio Grande do Sul com 2.560 ocorrências e média de 512 notificações por ano da região Sul, sendo essas as maiores taxas anuais de todo o país. **Conclusões:** A doença afeta todas as regiões do país, entretanto, apresenta predomínio e alta incidência em estados das regiões Sul e Sudeste. É evidenciada principalmente em capitais e regiões metropolitanas, devido a ocorrência de inundações associadas a aglomerações populacionais de baixa renda que residem em locais inadequados, os quais apresentam condições inapropriadas de saneamento e infestação de roedores infectados.

Palavras-chave: Leptospira. Doenças endêmicas. Regiões brasileiras.

Área temática: Epidemiologia.

ANÁLISE ESPACIAL DOS ÓBITOS POR HIV/AIDS NO BRASIL NO PERÍODO DE 2000 A 2018

Isadora Sabrina Ferreira dos Santos¹, Laís Eduarda Silva de Arruda¹, Luís Roberto da Silva¹, José Thiago de Lima Silva¹, Maria Grazielle Gonçalves Silva¹, Camila Maria Barros Teixeira², Guilherme Lira,³ Ricardo José Ferreira⁴, Emília Carolle Azevedo de Oliveira⁵

¹Graduandos do curso de Saúde Coletiva/Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil; ²Mestra em Ciências Geodésicas e Tecnologias da Geoinformação pela Universidade Federal de Pernambuco, Brasil; ³Engenheiro Cartógrafo pela Universidade Federal de Pernambuco, Brasil; ⁴Doutor em Biometria e Estatística Aplicada pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil; ⁵Doutora em Saúde Pública - Fiocruz, Pós doutoranda da Fundação Oswaldo Cruz, Pernambuco, Brasil

Introdução: No Brasil, durante a epidemia de HIV/AIDS ocorreram alguns avanços que refletiram na melhoria da assistência à saúde como medidas de terapia antirretroviral, ações de promoção e prevenção, campanhas com testagem rápida e adesão às intervenções biomédicas. Porém, esta doença ainda não tem cura e, mundialmente, é a quinta maior causa de morte entre os jovens e adultos. Assim, no Brasil, o AIDS ainda se configura como um problema na saúde pública por apresentar elevada morbimortalidade. **Objetivo:** Analisar espacialmente os óbitos por HIV/AIDS no Brasil no período de 2000-2018. **Métodologia:** Estudo transversal, ecológico com dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade. Foram elaborados mapas de distribuição dos óbitos, de Kernel, de Moran Local e Global a partir do coeficiente de mortalidade nos Softwares livres Terraview e QGIS. **Resultados:** Identificou-se no Índice de Moran Local, na taxa de mortalidade, *clusters* de altos valores no Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Enquanto, quase todo o Nordeste é classificado como *cluster* de baixo valor. Na análise de kernel, os maiores riscos para óbitos estão nos estados: Rio Grande do Sul (12,30), Rio de Janeiro (10,50), Santa Catarina (8,38), São Paulo (7,37) e Mato Grosso do Sul (5,99). **Conclusões:** Segundo o mapa de kernel, o Rio Grande do Sul possui o maior risco para óbito por HIV/AIDS. Isso pode estar relacionado com o acesso tardio ao diagnóstico, vagaroso início do tratamento e baixo investimento na prevenção e controle das infecções sexualmente transmissíveis. Ademais, as regiões com os maiores *clusters* foram Sudeste, Sul e Centro-Oeste com elevada densidade populacional. Tais informações, são relevantes para o conhecimento desta problemática e podem subsidiar as ações para o alcance das metas de redução e controle da doença. Possibilitando aos gestores compreenderem o cenário epidemiológico do HIV/AIDS e proporem a implementação de políticas públicas para integralidade no cuidado.

Palavras-chave: Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. Saúde Pública. Mortalidade.

Área Temática: Epidemiologia.

ANÁLISE DOS CASOS DE TUBERCULOSE NO BRASIL NO PERÍODO DE 2007 A 2017

**Isadora Sabrina Ferreira dos Santos¹, Laís Eduarda Silva de Arruda¹, Luís Roberto da Silva¹
José Thiago de Lima Silva¹, Maria Grazielle Gonçalves Silva¹, Camila Maria Barros Teixeira²,
Guilherme Lira,³ Ricardo José Ferreira⁴, Emília Carolle Azevedo de Oliveira⁵**

¹Graduandos do curso de Saúde Coletiva/Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil; ²Mestra em Ciências Geodésicas e Tecnologias da Geoinformação pela Universidade Federal de Pernambuco, Brasil; ³Engenheiro Cartógrafo pela Universidade Federal de Pernambuco, Brasil; ⁴Doutor em Biometria e Estatística Aplicada pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil; ⁵Doutora em Saúde Pública - Fiocruz, Pós doutoranda da Fundação Oswaldo Cruz, Pernambuco, Brasil

Introdução: A tuberculose é uma doença infecciosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* ou Bactilo de Koch que afeta principalmente os pulmões, embora possa acometer outros órgãos e sistemas. É uma doença silenciosa, negligenciada que alcança, preferencialmente, as populações com condições de vida precárias, configurando-se como um grave problema de saúde pública. **Objetivo:** Analisar as notificações de tuberculose no Brasil no período de 2007-2017. **Metodologia:** Estudo epidemiológico transversal, descritivo, de abordagem quantitativa com as notificações de Tuberculose do Sistema de Informação de Agravos e Notificações (2007-2017) analisados no Excel®. **Resultados:** Identificaram-se 949.596 notificações de tuberculose no Brasil (2007-2017) com os coeficientes de incidência/ano/100 mil/habitantes: 37,5 em 2007; 38,5 em 2008; 37,8 em 2009; 37,1 em 2010; 37,8 em 2011; 36,6 em 2012; 35,4 em 2013; 34,5 em 2014; 34,1 em 2015; 34,0 em 2016 e 35,3 em 2017. Sendo que em 2007, as regiões geográficas apresentaram as seguintes incidências: Norte (43,8); Sudeste (40,3); Nordeste (38,6); Sul (31,1) e Centro-Oeste (22,8); E em 2017, Norte (47,2); Sudeste (39,1); Nordeste (33,2); Sul (28,4) e Centro-Oeste (21,2). A população mais acometida foi a masculina (66,77%); de 20 a 39 anos (45,38%); cor parda (43,09%) e escolaridade de 5ª a 8ª série incompleta (17,93%), cuja categoria ignorada/branco obteve 28,93%. Observou-se que as variações percentuais das notificações (2007-2017) foram crescentes (6,73%). **Conclusão:** A tuberculose apresentou incidência relevante no Brasil, principalmente, nas regiões Norte e Sudeste e ainda se configura como um relevante problema de saúde pública. Apesar das políticas e ações de saúde para a redução da doença, o país ainda apresentou um crescimento gradual dos casos, refletindo a ausência na efetividade da assistência à saúde na perspectiva de promoção e prevenção de doenças. Assim, tais informações são relevantes para o conhecimento desta problemática e podem subsidiar as ações para o alcance das metas de redução.

Palavras-chave: Tuberculose. Epidemiologia. Doenças Negligenciadas. Saúde Pública.

Área Temática: Epidemiologia.

ANÁLISE DA MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM PACIENTES ADULTOS JOVENS NO PIAUÍ

Polyanna Maria Oliveira Martins¹, Antônia Karoline dos Santos de Sousa¹, Jesusmar Ximenes Andrade¹

¹Programa de Pós-Graduação Saúde e Comunidade/ UFPI

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/61

Introdução: A área da enfermagem vem passando por modificações nas variadas formas de se praticar essa profissão. Grande parte de profissionais vem desenvolvendo atividade de ensino, de forma que a docência se faz então uma oportunidade de laboração frequente dentre as várias oportunidades que o campo da enfermagem propicia. **Objetivo:** Dialogar sobre as vivências da prática pedagógica de duas enfermeiras-docentes e as vivências na disciplina de Didática no Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comunidade da Universidade Federal do Piauí. O cenário apresentado se refere à atuação das autoras como professoras do curso técnico em Enfermagem e da graduação em Enfermagem, nos municípios de Teresina e Piripiri, ambos no Estado do Piauí. **Metodologia:** Revisão narrativa das vivências sobre prática pedagógica de duas enfermeiras-docentes e as concepções predominantes dos paradigmas, sendo abordadas também publicações científicas. **Resultados:** O educador possui papel importante como mediador do desenvolvimento do conhecimento discente. Assim, a educação é assumida como reflexão sobre a realidade na construção de uma sociedade democrática. Para isso, no processo educativo deve-se levar em conta as potencialidades dos sujeitos para comunicar, interagir e administrar o mundo moderno, criando condições para que todos tenham as mesmas oportunidades de fala, de argumentação e de decisão sobre as coisas. **Conclusões:** A reflexão sobre a prática pedagógica nas vivências da docência em enfermagem e nas vivências com a disciplina Didática no PPGSC, traz à tona crenças, valores e concepções que provoca a reflexão social sobre a forma tradicional de ensino-aprendizagem e coloca-nos diante da necessidade de mudança, buscando novas possibilidades de pensar e viver a prática pedagógica na enfermagem.

Palavras chave: Ataque cardíaco. Sistemas de informação. Registros de mortalidade.

Área Temática: Epidemiologia.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS DOADORAS DE UM BANCO DE LEITE DO EXTREMO NORTE DO BRASIL

Jhon Andreo Almeida dos Santos¹, Aline Candido Prado Aguiar¹, Simone Lopes de Almeida¹

¹Universidade Federal de Roraima

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/93

Introdução: A doação de leite humano possibilita que neonatos de risco tenham uma alimentação com teor nutricional completo. Para isso ser possível, faz-se vital um Banco de Leite Humano (BLH), que promove aleitamento materno e é responsável pela coleta, processamento e distribuição do leite doado. **Objetivo:** Identificar o perfil epidemiológico das doadoras do BLH Dra. Marilurdes Albuquerque que fazem ordenha domiciliar. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa epidemiológica, observacional, transversal e retrospectiva, que utilizou informações estatísticas do BLH e fichas de cadastro das doadoras, do período 2017 a 2019, sendo dispensada a aprovação do comitê de ética e utilizando a anuência institucional. Foram utilizadas as variáveis idade, naturalidade, pré-natal, intercorrências na gestação, período de doação e tempo para efetuar o cadastro após o parto. Foram excluídas doadoras menores de idade e indígenas. **Resultados:** Foram cadastradas 446 mulheres, contudo apenas 385 foram elegíveis, constatou-se que a variação etária foi entre 18 e 41 anos, sendo as idades de 25 a 29 anos as mais frequentes. Em relação à naturalidade, 54,5% das mulheres são procedentes da mesma localidade que o BLH. Quanto à realização do pré-natal, notou-se que apenas uma das doadoras não o realizou, e 62% utilizaram, exclusivamente, o Sistema Único de Saúde. Tratando-se de intercorrências na gestação, 65,97% relataram inexistência, e a principal registrada foi Diabetes Gestacional (9,35%). Percebeu-se que o tempo médio de doação é de 4,6 meses, sendo o cadastro de 77,9% das doadoras do BLH efetuado em menos de um mês após o parto. **Conclusões:** A realização do pré-natal é um fator positivo para a doação, todavia, há dificuldades sobre a abordagem da temática, a qual é realizada majoritariamente no final da gestação e no período puerperal, ao invés de abordado no pré-natal.

Palavras-chave: Aleitamento. Neonatos. Roraima.

Área Temática: Epidemiologia.

FATORES ASSOCIADOS AO FLUXO SALIVAR E HALITOSE EM IDOSOS DE UM MUNICÍPIO DA ZONA DA MATA MINEIRA: ESTUDO PILOTO

Patrícia de Oliveira Lima¹, Herlon Fernandes de Almeida², Ricardo Lopes Rocha¹, Marcos Luciano Pimenta Pinheiro¹

¹Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - MG. ²Universidade Salgado de Oliveira - MG.

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/3

Introdução: as alterações do fluxo salivar e halitose são condições frequentes em idosos e podem acarretar desconfortos alimentares, inapetência, presença de lesões bucais, assim como isolamento social devido ao constrangimento proporcionado pelo mau hálito e xerostomia. **Objetivo:** mensurar o fluxo salivar e halitose em idosos (acima de 60 anos), cadastrados pelas Estratégias de Saúde da Família e residentes em um município mineiro. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal, quantitativo, utilizando como instrumentos de coleta, um kit de sialometria e halímetro digital portátil. O projeto foi autorizado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 2.045.667. O período de coleta foi de janeiro a maio de 2019. O fluxo salivar foi medido pelo método preconizado por Navazesh, tipo fluxo salivar estimulado, utilizando parafina como estimulador. O grau de halitose foi avaliado por meio de halímetro digital portátil. Os dados foram analisados no software SPSS, versão 22.0. **Resultados:** a amostra compreendeu 50 idosos, com variação etária de 60 a 91 anos, média 72,3 e mediana 72 anos. Participaram do estudo 27 (54%) mulheres e 23 (46%) homens. 15 deles (30%) apresentaram hipossalivação, 29 (58%) hálito ótimo a bom, 9 (18%) hálito regular e 12 (24%) ruim a péssimo. **Considerações finais:** espera-se que essa pesquisa contribua para uma reflexão sobre o cuidado integral, do idoso, evitando a assistência fragmentada em especialidades. Somente trabalhando de forma interdisciplinar pode-se superar os obstáculos para o sucesso do cuidado, traçando estratégias para solucionar ou reduzir a halitose e xerostomia, no intuito de proporcionar uma melhor qualidade de vida aos idosos.

Palavras-chave: Saliva. Hálito. População idosa.

Área temática: Epidemiologia.

PERFIL DAS INTERNAÇÕES POR ESQUIZOFRENIA/TRANSTORNOS ESQUIZOTÍPICOS E DELIRANTES NO BRASIL NO ANO DE 2020

Paulo Sérgio Machado Diniz¹, Gustavo Modesto Espíndola¹, Maria Vitória da Silva Paula Cirilo¹, Cristhiano Chiovato Abdala¹

¹Faculdade de Medicina/Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Introdução: Segundo o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas, do Ministério da Saúde, a esquizofrenia e os transtornos esquizofrênicos se encaixam em distúrbios mentais graves que não possuem uma sintomatologia patognomônica, mas apresentam principalmente, distorções no pensamento e percepção do paciente, devido a minimização de afeto, e na maioria das vezes não ocorre alteração intelectual. Ainda possui suas causas desconhecidas, sendo a mais provável que seja a interação entre vulnerabilidade (predisposição genética e fatores complexos físicos, ambientais e psicológicos) e estresse. **Objetivos:** Caracterizar o perfil das internações brasileiras por Esquizofrenia/Transtornos Esquizotípicos e Delirantes (E/TED) no ano de 2020. **Metodologia:** Estudo epidemiológico, no qual os dados foram obtidos através do DATASUS. A doença foi escolhida através da Lista Morb CID-10 e os dados, referentes ao ano de 2020, foram tabulados segundo sexo, cor/raça e faixa etária. **Resultados:** No ano de 2020, 61.810 internações por E/TED foram notificadas, das quais 62,2% correspondiam ao sexo masculino e 37,8% ao sexo feminino. Quanto à cor/raça, as com maiores prevalências foram a parda (33,2%) e branca (33%), enquanto a menor foi a indígena (0,03%), entretanto, 25,2% dos pacientes não havia essas informações notificadas. As faixas etárias com maior prevalência são a 35 a 39 anos (16,7%) e 30 a 34 anos (12,2%) e as menores as de 1 a 4 anos (0,003%) e menores que 1 ano (0,004%). **Conclusão:** Diante disso, pode-se concluir que houve uma prevalência no sexo masculino, nas cores/raças branca e parda, além de haver mais notificações na faixa etária adulta, entre 30 a 39 anos. Destaca-se a importância da investigação, diagnóstico e tratamento adequados, assim como o preenchimento completo das fichas de notificação, para que os dados ignorados, observados em porcentagens tão altas, possam diminuir e auxiliar em uma representação mais fidedigna da população analisada.

Palavras-chave: Epidemiologia. Sistema Único de Saúde. Saúde Pública.

Área Temática: Epidemiologia.

PERFIL DAS INTERNAÇÕES POR RETARDO MENTAL NO BRASIL DURANTE O ANO DE 2020

Gustavo Modesto Espindola¹, Paulo Sérgio Machado Diniz¹, Maria Vitória da Silva Paula Cirilo¹, Cristhiano Chiovato Abdala¹

¹Faculdade de Medicina/Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Introdução: Sendo bastante comum em crianças e adolescentes, o Retardo Mental (RM) é um transtorno de caráter neuropsiquiátrico, predominante em pessoas do sexo masculino, com características típicas de dificuldade em desenvolver a fala/linguagem, comportamento alterado ou dificuldade escolar. **Objetivos:** Caracterizar o perfil das internações brasileiras por RM realizadas durante o ano de 2020. **Metodologia:** Os dados, obtidos através do DATASUS, foram acessados através da seleção de Retardo Mental pela “Lista Morb CID-10” e o ano de 2020 foi selecionado. Em seguida, foi realizada a estratificação segundo faixa etária, sexo e regiões. As porcentagens foram calculadas e os dados foram analisados. **Resultados:** No ano de 2020, houve um total de 3903 internações por RM notificadas no Brasil, das quais 2466 pacientes eram do sexo masculino (63,1%) e 1437 do sexo feminino (36,9%). As duas faixas etárias com maior prevalência foram as de 20 a 24 anos (15,4%) e a de 25 a 29 anos (14,3%), enquanto as menores foram as de 1 a 4 anos (0,05%) e 75 a 79 anos (0,3%). A ordem, decrescente, das regiões pela ordem de prevalência foi: Sudeste (50,5%), Sul (22,5%), Nordeste (19,2%), Centro-Oeste (4,9%) e Norte (2,5%). **Conclusão:** Dado os números expressos, evidencia-se a uma prevalência no sexo masculino e nas faixas etárias mais jovens, entre 20 a 29 anos. Destaca-se também o maior número de notificações nas regiões Sudeste e Sul e é preciso reforçar a importância do alerta para o diagnóstico diferencial e para a investigação do Retardo Mental, além de incentivar a quebra de preconceitos sofridos por essa parcela social, visando o tratamento de maneira íntegra e holística a eles.

Palavras-chave: Saúde Mental. Saúde Pública. Epidemiologia.

Área Temática: Epidemiologia.

ÓBITOS POR NEOPLASIAS MALIGNAS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL EM GOIÁS

Maria Vitória da Silva Paula Cirilo¹, Juliana Beatriz Souza de Freitas¹, Anita Abreu de Carvalho¹, Cristhiano Chiovato Abdala¹

¹Faculdade de Medicina/Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Introdução: As neoplasias malignas do sistema nervoso central (NMSNC) apresentam altos índices de mortalidade, sendo a segunda principal causa de morte por câncer em homens entre 20 e 39 anos, além de compor o grupo mais frequente de tumores sólidos na faixa etária pediátrica. **Objetivos:** Determinar o perfil epidemiológico dos óbitos por NMSNC no estado de Goiás entre os anos de 2008 e 2018. **Metodologia:** Estudo epidemiológico, no qual os dados foram obtidos no DATASUS e são referentes aos óbitos por NMSNC, nos anos de 2008 e 2018. Houve a estratificação, segundo a faixa etária, sexo e cor/raça, e o estado de Goiás foi selecionado. **Resultados:** No ano de 2008, houve 195 óbitos por NMSNC, dos quais 51,79% correspondiam a pessoas de cor branca (PCB) e 30,25% de cor parda (PCP). No ano de 2018, houve 286 óbitos, dos quais 55,94% corresponderam a PCB e 37,06% à PCP. Em ambos os anos, maior mortalidade foi encontrada no sexo masculino, sendo que houve um aumento de 52,42% em 2018 se comparado à 2008. Em relação ao sexo feminino, houve um aumento de 40,21% entre os dois anos analisados. No ano de 2008, maior mortalidade foi encontrada nas faixas de 60-69, 50-59 e 40-49. Em 2018, a maior prevalência permaneceu entre 60 a 69 anos, sendo que houve um aumento de 53,48% nessa faixa etária. Destaca-se ainda o fato de que os óbitos por NMSNC na faixa etária de 80 anos e mais aumentou 116,66% e na faixa dos 70 a 79 anos houve o aumento de 96,29% entre os anos de 2008 e 2018. **Conclusão:** Percebe-se que as mortes por NMSNC tem predomínio em PCB, do sexo masculino e na faixa etária entre 60-69 anos, apesar do aumento no número de óbitos nas faixas entre 70-79 e 80 anos ou mais.

Palavras-chave: Mortalidade. Saúde Pública. Epidemiologia.

Área Temática: Epidemiologia.

PERFIL DAS INTERNAÇÕES POR TRANSTORNO DE HUMOR NO BRASIL E NO ESTADO DE GOIÁS

Leonora Jardim Ferreira¹, Ana Júlia Queiroz Isaac Horbylon¹, Maria Vitória da Silva Paula Cirilo¹, Cristhiano Chiovato Abdala¹

¹Faculdade de Medicina/Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Introdução: Os transtornos de humor (TH) são transtornos de saúde mental caracterizados pela alteração emocional, com quadros de tristeza profunda e/ou euforia, podendo ou não ser recorrentes e intercalados com eutímia. A análise do perfil de internações em decorrência desse transtorno é importante a fim de identificar as características e as tendências dessas internações. **Objetivos:** Caracterizar e comparar o perfil das internações por TH notificadas no Brasil e no estado de Goiás no ano de 2020. **Metodologia:** Estudo descritivo, cujos dados foram obtidos no DATASUS através da seleção dos TH pela Lista “Morb CID-10”. O ano de 2020 foi selecionado e os dados foram separados por sexo, faixa etária e entre o Brasil e o estado de Goiás. **Resultados:** Em Goiás, 1809 internações por TH foram notificadas, sendo que 66,2% pacientes eram do sexo feminino e 33,8% do sexo masculino. As faixas etárias de 35 a 39 (12,9%) e 40 a 44 (12,3%) anos tiveram maior prevalência e as de 80 anos ou mais (0,05%) e 75 a 79 (0,2%) menor prevalência. No Brasil, houve 49743 internações (65,9% no sexo feminino e 34,1% no sexo masculino) notificadas. As faixas etárias com maior prevalência foram de 35 a 39 (11,2%) e 40 a 44 (10,8%) anos e com menor as de menores de 1 ano (0,004%) e 5 a 9 anos (0,8%). **Conclusão:** No ano de 2020, o panorama de internações por TH em Goiás refletiu a mesma realidade do restante do Brasil. As notificações predominam no sexo feminino e nas faixas etárias 35 a 39, seguida pela faixa etária 40 a 44 anos.

Palavras-chave: Saúde Mental. Saúde Pública. Epidemiologia.

Área Temática: Epidemiologia.

AVALIAÇÃO DA COBERTURA VACINAL CONTRA A POLIOMIELITE NO BRASIL NO PERÍODO DE 2010 A 2020

¹Ariani Fernanda Zaratini

¹Instituto Federal de São Paulo (IFSP). Avaré, São Paulo, Brasil.

Introdução: A poliomielite é uma doença infectocontagiosa viral aguda imunoprevenível, causada pelo agente etiológico Poliovirus, sorotipos 1, 2 e 3, pertencentes ao gênero *Enterovirus*, família Picornaviridae. O Brasil registou o último caso da doença no ano de 1989 graças a grandes campanhas nacionais de vacinação. As vacinas são disponibilizadas gratuitamente pelo Programa Nacional de Imunização (PNI), entre elas a VIP e VOP, sendo a cobertura de 95% a ideal estimada pelo programa para evitar a circulação viral. **Objetivo:** Investigar a cobertura vacinal da poliomielite no Brasil e os desafios futuros nas políticas de saúde para combate de doenças. **Metodologia:** A metodologia deu-se pela coleta e análise de dados das coberturas vacinais por região do país disponibilizadas pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS) no período de 2010 a 2020. **Resultados e discussão:** Na média da década a cobertura vacinal para poliomielite foram de 71,72% na região norte, 73,20% na região nordeste, 85,83% na região sudeste, 87,60% na região sul e 86,80% na região centro oeste. Os resultados revelam que a cobertura vacinal durante o período se apresenta na média abaixo do preconizado pelo PNI para a garantia da seguridade de saúde pública nacional. Esses resultados estão relacionados ao desconhecimento pela população dos reais benefícios e importância da imunização para a saúde individual e coletiva, atrelado a disseminação de falsas notícias pelos movimentos antivacina, que se utilizam de informações fraudulentas e sem comprovação científica para desestimular a procura pelos serviços de imunização. **Conclusão:** Considerando a problemática apresentada pode-se concluir que existe uma emergência em ações de políticas públicas voltadas a promoção em saúde. Essas ações devem preconizar a disseminação de informações verídicas a fim de combater as dúvidas, medos e mentiras que se disseminam através das mídias e afetam todas as populações podendo ocasionar o ressurgimento de doenças já erradicadas.

Palavras-chave: Vacinação. Políticas públicas de saúde. Prevenção de doenças.

Área temática: Epidemiologia.

ANÁLISE DOS ÓBITOS POR DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO NO PRIMEIRO ANO DE VIDA

Bárbara de Oliveira Arante¹, Gustavo Modesto Espíndola¹, Leonora Jardim Ferreira¹, Ranyelle Gomes de Oliveira¹, Maria Vitória da Silva Paula Cirilo¹, Cristhiano Chiovato Abdala¹

¹Faculdade de Medicina/Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Introdução: Os níveis de mortalidade infantil no Brasil são considerados elevados e incompatíveis com o desenvolvimento do país. Dentre as causas dos óbitos infantis (OI), as doenças do sistema nervoso (DSN) estão entre as principais causas de mortalidade, sendo que tais doenças neurológicas correspondem a causas de morbidade e mortalidade entre crianças. **Objetivos:** Realizar uma análise estatística acerca dos números de OI por DSN no primeiro ano de vida no período de 2008 a 2018, comparando-se o Brasil e o Estado de Goiás. **Metodologia:** Estudo analítico, cujos dados foram obtidos no DATASUS e são referentes aos OI por DSN ocorridos no Brasil e no Estado de Goiás no período de 2008 a 2018. Houve a estratificação segundo a cor/raça e faixas etárias. **Resultados:** No Brasil, foram notificados 5.430 OI por DSN, de 2008 a 2018. As faixas etárias com mais notificações foram as de 2 meses (12,4%) e 28 dias a 1 mês (11,8%); e as menores foram as de 2 dias (0,16%) e 4 dias (0,15%). Em relação à cor/raça, observa-se a seguinte ordem: branca (47,5%), parda (38,3%), ignorados (9,6%), preta (3%), indígena (1,6%) e amarela (0,11%). Em Goiás, 202 OI por DSN foram notificados nesse período. As faixas etárias com maior número de óbitos foram as de 2 meses (47%) e 28 dias a 1 mês e 3 meses (10,89% cada); as menores foram referentes às de 14 a 20 dias (1%) e 24 horas, 4 dias e 21 a 27 dias (0,5% cada). Em relação à cor/raça, a ordem apresentada foi: branca (47%), parda (33,2%), ignorados (18,3%) e preta (1,5%). **Conclusão:** Evidencia-se o alto número de OI por DSN no primeiro ano de vida no Brasil e no Estado de Goiás nesse período, assim como a predominância em brancos e na faixa etária de 2 meses.

Palavras-chave: Neurologia. Epidemiologia. Saúde Pública.

Área Temática: Epidemiologia.

AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE ÀS POPULAÇÕES INDÍGENAS NA PANDEMIA DE COVID 19 NO BRASIL

¹Ariani Fernanda Zaratini

¹Instituto Federal de São Paulo (IFSP). Avaré, São Paulo, Brasil.

Introdução: Estudos sobre as populações indígenas demonstram sua vulnerabilidade quando relacionado a indicadores de mortalidade, tendo em vista que doenças infecciosas nesses grupos tendem a se espalhar rapidamente devido ao modo de vida coletivo e residência em localidades remotas, o que dificulta o acesso a serviços especializados de saúde. **Objetivo:** Analisar os dados de mortalidade de indígenas aldeados e as políticas públicas de proteção à saúde dessas populações. **Metodologia:** A metodologia baseou-se na coleta e análise de dados quantitativos disponíveis em fontes de domínio público do Governo Federal nas semanas epidemiológicas (SE) de 2020 e as primeiras SE de 2021. **Resultados E Discussão:** Segundo dados da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), desde o início da pandemia até a 12ª SE de 2021, ocorreram 45619 casos confirmados de covid em indígenas aldeados e 622 óbitos. Uma das mais importantes estratégias para controle dos números de óbitos na população indígena deu-se através do Programa Nacional de Imunização (PNI) que incluiu indígenas aldeados com 18 anos ou mais atendidos pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena no grupo prioritário da vacinação. Os dados demonstram que durante as primeiras SE de 2021, com 52,64% da população alvo com esquema vacinal completo, o número de casos diminuiu significativamente, totalizando 80,56% menos casos da SE 11 para SE 12. O número de óbitos passou de 14 na SE 4, para 3 na SE 11 e 0 na SE 12. **Conclusão:** Portanto, pode-se concluir que até a última semana da coleta de dados a missão PNI de reduzir morbimortalidade vem sendo atingida. A estratégia de inclusão da população indígena foi determinante para a ocorrência de diminuição no número de casos confirmados e de óbitos durante as primeiras SE de 2021, impedindo que as vulnerabilidades sofridas por essa população fossem determinantes no processo de morbimortalidade.

Palavras-chave: Vacinação. Prevenção de doenças. Saúde indígena.

Área Temática: Epidemiologia.

DESCRIÇÃO DOS ÓBITOS POR TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS DEVIDO AO USO DE COCAÍNA NO BRASIL

Ranyelle Gomes de Oliveira¹, Gustavo Modesto Espíndola¹, Leonora Jardim Ferreira¹, Bárbara de Oliveira Arantes¹, Maria Vitória da Silva Paula Cirilo¹, Cristhiano Chiovato Abdala¹

¹Faculdade de Medicina/Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Introdução: Os Transtornos Mentais e do Comportamento (TMC) atribuíveis ao uso abusivo de substâncias psicoativas são importantes problemas familiares, sociais e de saúde pública. Isso é dado pela sua prevalência em ambos os sexos, em diferentes faixas etárias, em níveis de escolaridade e em classes econômicas; além do risco elevado de incapacidade e óbito. **Objetivos:** Descrever os óbitos por TMC devido ao uso de cocaína (UC) no Brasil, comparando-se entre os anos de 2008 e de 2018. **Metodologia:** Estudo analítico, no qual os dados foram obtidos no DATASUS e são referentes aos óbitos por TMC devido ao UC, nos anos de 2008 e de 2018. Houve a estratificação segundo a faixa-etária e foram selecionadas as regiões do Brasil. **Resultados:** No Brasil, houve 61 óbitos por TMC devido ao UC em 2008, número que não contabiliza os dados da Região Centro-Oeste pela ausência deles. Em 2018, obteve-se um total de 168 casos. Em relação às regiões, o Sudeste apresentou, tanto em 2008 (41 casos), quanto em 2018 (92 casos), os maiores números do Brasil, seguido, em 2008, pela Região Nordeste (10 casos), e, em 2018, pela Região Sul (43 casos). Em ambos os anos, a região com menor taxa de óbitos foi a Norte. Em relação à faixa etária, tanto em 2008 quanto em 2018 os maiores índices de óbitos corresponderam a idade de 20-29 anos (2008: 24,6%; 2018: 26,2%) e 30-39 anos (2008: 24,6%; 2018: 28%). A faixa etária menos afetada, em 2018, foi a de 10-14 (0,6%) anos e, em 2008, a de 80 ou mais anos (3,3%). **Conclusão:** O número de mortes por TMC devido ao UC no Brasil cresceu 175% entre os anos de 2008 e 2018. Além disso, pôde-se notar uma prevalência na Região Sudeste e nas faixas etárias de 20-29 e 30-39 anos.

Palavras-chave: Neurologia. Epidemiologia. Saúde Pública.

Área Temática: Epidemiologia.

DETERMINANTES DA RESPOSTA ADEQUADA DE ADULTOS SUBMETIDOS À CIRURGIA DE BYPASS GÁSTRICO EM Y-DE-ROUX

Leyla Gabriela Verner Amaral Brandão¹, Thales Philipe Rodrigues da Silva², Marina Dayrell de Oliveira Lima³, Flávia Moraes Silva⁴, Larissa Loures Mendes⁵, Alexandra Dias Moreira⁶, Lauro Pinheiro Ferreira de Araujo⁷, Bianca Maria Oliveira Luvisaro⁸, Fernanda Penido Matozinhos^{*9}

^{1,3,8}Universidade Federal de Minas Gerais, Nursing School, Postgraduate Program in Nursing and Health, Belo Horizonte, Brazil/ ² Universidade Federal de Minas Gerais, Nursing School, Postgraduate Program in Health Sciences, Belo Horizonte, Brazil/ ⁴ Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Department of Nutrition, Porto Alegre, Brazil/ ⁵Universidade Federal de Minas Gerais, Nursing School, Department of Nutrition, Belo Horizonte, Brazil/ ⁶ Hospital Santa Rita, Contagem, Minas Gerais, Brazil/ ⁹Universidade Federal de Minas Gerais, Department of Maternal and Child Nursing and Public Health, School of Nursing, Belo Horizonte, Brazil.

Introdução: A obesidade é uma condição crônica multifatorial com origens genéticas, comportamentais e ambientais. A cirurgia de bypass gástrico em Y-de-Roux (RYGB) é conhecida por induzir, em média, > 50% de excesso de perda do índice de massa corporal (IMC) (% EBMIL) entre 18 e 24 meses após a cirurgia. **Objetivo:** Avaliar os determinantes da resposta adequada em adultos submetidos a RYGB. **Métodos:** Estudo observacional longitudinal prospectivo conduzido em adultos (≥18 anos) que realizaram RYGB em hospital geral e privado no Brasil. A amostra constituiu-se de 182 adultos (≥18 anos) submetidos à RYGB e tinham mais de 24 meses pós-cirurgia. A resposta adequada ao RYGB foi determinada por % EBMIL. Modelos de regressão logística foram construídos para verificar o grau de associação entre determinantes de risco e resposta adequada após RYGB com base em estimativas de probabilidades índices. **Resultados:** No total, 182 pacientes no pós-operatório responderam ao questionário. Ser mulher reduziu, em média, 0,12 a chance de resposta inadequada em comparação ao sexo masculino. Além disso, não ter hipertensão e nem diabetes pós-operatória reduziu, em média, a chance de resposta inadequada à cirurgia RYGB (em comparação a adultos portadores de hipertensão arterial e diabetes). Em relação ao índice de massa corporal pré-operatório, um aumento de uma unidade na kg / m² aumentou, em média, 1,18 a chance de resposta inadequada após a cirurgia. Da mesma forma, o tempo maior (em meses) após a cirurgia associou-se a uma maior chance de resposta inadequada após o procedimento. **Conclusão:** Os achados contribuem para o planejamento eficaz de intervenções por equipes multiprofissionais envolvidas no RYGB, com o objetivo de oferecer melhor acompanhamento assistencial – focado, principalmente, em mudanças pós-cirúrgicas e resposta adequada de RYGB.

Palavras-chave: Cirurgia Bariátrica. Obesidade. Epidemiologia.

Área Temática: Epidemiologia.

ÓBITOS POR DOENÇAS CEREBROVASCULARES: UMA COMPARAÇÃO ENTRE O BRASIL E O ESTADO DE GOIÁS

Ana Júlia Queiroz Isaac Horbylon¹, Caroline Dourado Pinheiro¹, Filipe Reis Soares¹,
Fernanda de Araújo Santa Miranda¹, Maria Vitória da Silva Paula Cirilo¹, Cristhiano
Chiovato Abdala¹

¹Faculdade de Medicina/Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Introdução: As doenças cerebrovasculares (DC), sobretudo o Acidente Vascular Encefálico, constituem uma das principais causas de mortalidade no mundo dentre o grupo de doenças crônicas não transmissíveis, inclusive no Brasil. Dentre seus principais fatores de risco estão a hipertensão e as doenças cardiovasculares e, além desses aspectos fisiopatológicos, há também influência de indicadores sociais e econômicos, como a pobreza e desigualdade social. **Objetivos:** Analisar os óbitos por DC segundo sexo, comparando-se entre o Brasil e o estado de Goiás nos anos de 2008 a 2018. **Metodologia:** Estudo analítico, com obtenção dos dados referentes aos óbitos por DC segundo sexo no Brasil e no estado de Goiás pelo DATASUS. Houve a estratificação, segundo sexo, e os anos foram separados (2008 a 2018). **Resultados:** Nesse período, houve um total de 1102824 mortes por DC no Brasil, sendo que 50,3% correspondiam ao sexo masculino, 49,6% ao sexo feminino e 0,0012% teve seu sexo ignorado. A prevalência no sexo masculino permanece em todos os anos, com exceção do ano de 2015. Além disso, o ano de 2016 teve o maior número de casos no total e para ambos os sexos. No estado de Goiás, houve 28320 óbitos devido a DC. Destes, 52,5% eram do sexo masculino, 47,5% do sexo feminino e em 0,03% dos casos o sexo foi ignorado. O número de óbitos teve um aumento médio de 16,7 casos por ano no sexo feminino e de 21,7 no sexo masculino, sendo que o número de óbitos nesse último foi superior ao primeiro em todos os anos analisados. **Conclusão:** Os resultados obtidos através da análise de dados demonstraram que o estado de Goiás foi responsável por 2,56% dos óbitos por DC no Brasil. Em relação ao sexo, o estado seguiu a tendência nacional de prevalência de óbitos de indivíduos do sexo masculino.

Palavras-chave: Neurologia. Saúde Pública. Epidemiologia.

Área Temática: Epidemiologia.

CARACTERIZAÇÃO DOS ÓBITOS POR MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS DO SISTEMA NERVOSO NO BRASIL

Ana Júlia Queiroz Isaac Horbylon¹, Caroline Dourado Pinheiro¹, Filipe Reis Soares¹,
Fernanda de Araújo Santa Miranda¹, Maria Vitória da Silva Paula Cirilo¹, Cristhiano
Chiovato Abdala¹

¹Faculdade de Medicina/Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Introdução: Malformação congênita (MC) pode ser definida como toda a anomalia estrutural ou funcional, estando ela presente já no nascimento ou se manifestando ao longo da vida do indivíduo. Cerca de 5% de todos os nascidos vivos possui algum tipo de malformação congênita sendo que a maioria das mortes por MC ocorre no primeiro ano de vida, o que demonstra a extrema necessidade de se compreender a fundo a epidemiologia desse assunto. **Objetivos:** Descrever epidemiologicamente os óbitos por MC do Sistema Nervoso (SN) no Brasil, segundo faixa etária, sexo e cor/raça, entre os anos de 2008 a 2018. **Metodologia:** Estudo epidemiológico, no qual os dados foram obtidos no DATASUS e são referentes aos óbitos por MC do SN no Brasil ocorridas entre os anos de 2008 a 2018. Houve a estratificação, segundo região (Norte, Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste), sexo e cor/raça, e as faixas etárias foram separados. **Resultados:** No Brasil, houve um total de 20214 óbitos nesse período, e a raça branca correspondeu a 46,70% das notificações. Em todas as regiões houve uma prevalência nas crianças menores de um ano, correspondendo a 71,70% do total. A prevalência no sexo masculino foi de 48,44% e no feminino foi de 50,88%. A prevalência nas regiões seguiu a seguinte distribuição: Sudeste (34,63%), Nordeste (31,66%), Sul (12,43%), Norte (12,04%) e Centro-Oeste (8,8%). Nas regiões Norte e Nordeste, a raça parda foi prevalente (62,20% e 57,25%, respectivamente), enquanto nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, a prevalência foi na cor/raça branca (87,72%, 59,81% e 47,14%, respectivamente). **Conclusão:** Os resultados demonstraram que, dos óbitos por MC do SN no Brasil, houve maior prevalência sexo feminino e na raça branca, exceto nas regiões Norte e Nordeste. Em relação as regiões, houve maior prevalência na região Sudeste, seguida pelas regiões Nordeste, Sul, Norte e Centro-Oeste, nesta ordem.

Palavras-chave: Neurologia. Saúde Pública. Epidemiologia.

Área Temática: Epidemiologia.

DOENÇAS, AGRAVOS E EVENTOS DE SAÚDE PÚBLICA DE NOTIFICAÇÃO: RESULTADO DO TRATAMENTO ENTRE CRIANÇAS INDÍGENAS

Alice de Matos Ferreira¹, Victor Negri Andrade Costa¹, Gisele Aparecida Soares Cunha de Souza¹, Janne Cavalcante Monteiro¹, Nathalia Halax Orfão¹

¹Fundação Universidade Federal de Rondônia

Introdução: A realização da notificação compulsória das doenças, agravos e eventos de saúde pública é importante para que ocorra ações de vigilância em saúde, principalmente entre a população indígena, pois apresentam especificidades que podem agravar o quadro. **Objetivo:** Verificar como a literatura tem abordado sobre os resultados de tratamento das doenças, agravos e eventos de notificação entre as crianças indígenas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados da Literatura latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literary Analysis and retrieval System Online/ PubMed (MEDLINE)*, EMBASE (Elsevier), SCOPUS (Elsevier) e Web Of Science (Elsevier). Utilizou-se vocabulário livre e controlado composto pelos termos indexados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), *Medical Subject Headings (MESH)* e *Embase Subject Headings (Emtree)*, com seus respectivos sinônimos em português, inglês e espanhol, combinados pelos operadores *booleanos* AND e OR. Foram incluídos estudos completos, nos idiomas português, inglês e espanhol e excluídos artigos duplicados, revisões e editoriais. **Resultados:** Foram encontradas 730 publicações e, após atendidos os critérios de elegibilidade, cinco artigos foram incluídos para compor esta revisão. Os anos variaram entre 1976 a 2020, publicados majoritariamente no Brasil (40%), com distintas faixas etárias, a partir das doenças pertussis, tuberculose, meningite bacteriana e malária e um agravo por fogo. **Conclusão:** Observou-se que na literatura, os estudos abordam sobre a incidência entre as crianças indígenas, ainda que sem o estabelecimento quanto a padronização da faixa etária, porém poucos relatam sobre os desfechos das notificações, interferindo no planejamento e execução das ações de vigilância em saúde e, consequentemente, melhoria dos indicadores.

Palavras-chave: Notificação de Doença; Povo Indígenas; Resultado do Tratamento.

Área Temática: Epidemiologia.

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE METROPOLITANA II: AS PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÕES

Elisiane Souza Rodrigues¹

¹Instituto de Ciências da Saúde/ Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: No Brasil, a epidemiologia tem sido construída com uma clara consciência de que seu papel histórico inclui o compromisso com a transformação das condições de saúde da população. Isto implica a construção de um sistema de saúde que compreende o processo saúde-doença-cuidado como parte da organização. **Objetivo:** Realizar análise do perfil de internação de municípios da região de saúde metropolitana III do Pará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, cujos os dados foram coletados no sistema de informações hospitalares. Foram incluídas as internações do mês de agosto de 2020. Os dados foram extraídos do aplicativo TABNET, no período de 25 de novembro a 03 de dezembro de 2020. Foram utilizadas fontes de dados secundários de domínio público, sendo dispensada de apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa, conforme recomendado o parágrafo único do artigo 1º da Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** A região de saúde estudada faz parte da Macrorregião II, sua população é constituída por 22 municípios. No presente estudo foram escolhidos 5 municípios, Castanhal, Igarapé-Açu, Inhangapi, Maracanã e Paragominas. Foi identificado maior número de casos de internações por doenças infecciosas e parasitárias, do aparelho respiratório, doenças do aparelho geniturinário, lesões de envenenamento e algumas outras causas externas, doenças endócrinas nutricionais e metabólicas e de pele e do tecido subcutâneo. **Conclusões:** O perfil das internações dos municípios das regiões de saúde MetrÓpole III citadas acima apontam para uma maior incidência de doenças infecciosas e parasitárias e lesões, envenenamento e algumas outras consequências por causas externas, sendo importante a identificação para a gestão do sistema de saúde.

Palavras-chave: Regionalização. Hospitalização. Enfermagem

Área Temática: Epidemiologia.

ANÁLISE DA MORTALIDADE POR NEOPLASIAS NO ESTADO DO PARÁ NA DÉCADA DE 2010-2019.

Inácio Santos das Neves¹; Wanessa Maiellen Coelho de Oliveira¹; Letícia Loide Pereira Ribeiro¹; Márcia Soraya Quaresma Vera Cruz¹; Juliane de Jesus Rodrigues Teles¹

¹Universidade da Amazônia (UNAMA)

Introdução: As neoplasias malignas consistem em alterações teciduais, nas quais as células perdem o controle de seu ciclo de divisão, multiplicando-se continuamente, de modo a afetar órgãos adjacentes ou distantes. O Instituto Nacional de Câncer (INCA) aponta os cânceres de traqueia, brônquio e pulmão e o de mama como os que mais causam óbitos em homens e mulheres no Brasil, respectivamente. **Objetivo:** Analisar a prevalência da mortalidade por neoplasias nos anos de 2010 a 2019 em indivíduos residentes no estado do Pará. **Metodologia:** Estudo descritivo, quantitativo, com dados do Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde, acerca dos óbitos ocorridos no estado do Pará no período de 2010-2019, ocasionados por neoplasias. A análise ocorreu por meio de estatística descritiva, tendo como variáveis analisadas: sexo; idade; cor/raça; local de ocorrência; e causa específica. **Resultados:** Ocorreram 44.408 óbitos decorrentes de neoplasias no Pará nos dez anos analisados, com média de 4.440,8 casos anuais (DP=653,5). Os indivíduos do sexo masculino (51,8%) foram os que mais evoluíram a óbito. Identificou-se predomínio de casos na sexta década de vida nas mulheres. No entanto, para os homens a idade com maior prevalência de casos consistiu dos 70 aos 79 anos. Os pardos foram mais atingidos, compreendendo 72,4% do total de casos, assim como aqueles com nenhuma ou baixa escolaridade (44,0%). O meio hospitalar foi onde a maioria das mortes ocorreu. A neoplasia maligna do estômago (11,8%) foi, na população geral, a principal causadora de óbitos. No sexo feminino, prevaleceram as neoplasias malignas do colo de útero (14,4%); enquanto que no sexo masculino, houve predomínio da neoplasia maligna da próstata (14,1%). **Considerações finais:** A mortalidade por neoplasias constitui um problema de saúde pública no Pará, demandando mais estudos que foquem em identificar fatores associados a ela e ações que visem mitigá-la.

Palavras-chave: Câncer. Causas de morte. Prevalência.

Área Temática: Epidemiologia.

ANÁLISE DOS CASOS CONFIRMADOS DE MALÁRIA NO ESTADO DO PARÁ: SÉRIE HISTÓRICA 2010-2019.

Inácio Santos das Neves¹; Letícia Loide Pereira Ribeiro¹; Márcia Soraya Quaresma Vera Cruz¹; Juliane de Jesus Rodrigues Teles¹; Wanessa Maiellen Coelho de Oliveira¹

¹Universidade da Amazônia (UNAMA)

Introdução: A malária consiste em uma patologia infecciosa ocasionada pela infecção por seres protozoários pertencentes ao gênero *Plasmodium*. Dentre as cerca de 150 espécies causadoras da doença, destacam-se o *P. falciparum*, *P. vivax*, *P. ovale* e *P. malarie*. A infecção inicia-se após inoculação de esporozoítos no organismo pelos mosquitos do gênero *Anopheles*. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos confirmados de malária durante os anos de 2010 a 2019 no estado do Pará. **Metodologia:** Estudo ecológico, descritivo, retrospectivo, realizado com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), dos anos de 2011 a 2019. Os dados foram dispostos no *Microsoft Office Excel* e analisados, por estatística descritiva, no *Bioestat 5.3.* **Resultados:** No período estudado, foram confirmados 57 casos de malária no estado Pará, com média de 5,7 casos/ano. Os extremos são os anos de 2012 (n=15) e 2010 (n=1). Quanto às espécies causadoras da patologia, identificou-se que notável maioria dos casos confirmados foram causados pelo *Plasmodium vivax*, em 75,4% dos diagnósticos; 12,3% foram causados pelo *P. falciparum* e em 8,8% houve infecção concomitante de *P. vivax* e *P. falciparum*. Houve predominância de casos na população masculina (77,2%), nas faixas etárias dos 20 aos 39 anos (50,9%) e dos 40 a 59 anos de idade (33,3%). Indivíduos pardos e brancos consistiram nos mais atingidos (52,6% e 35,1% dos casos, respectivamente), assim como aqueles com baixa escolaridade (40,4% possuíam ensino médio incompleto). O município de Itaituba foi responsável por cerca de 43,9% dos casos do estado, sendo uma incidência constante, embora com variações, principalmente no quinquênio 2011-2015. **Conclusão:** Apesar da redução do número de casos nos últimos anos, a malária se mantém como um desafio de grande importância à saúde pública no Pará, principalmente no município de Itaituba, demandando ações que visem prevenir o acometimento por essa doença.

Palavras-chave: *Plasmodium sp.* Endemia. Prevalência.

Área Temática: Epidemiologia.

NEOPLASIAS MALIGNAS DE PÊNIS DIAGNOSTICADAS NO ESTADO DO PARÁ NO PERÍODO DE 2013-2020.

Inácio Santos das Neves¹; Juliane de Jesus Rodrigues Teles¹; Letícia Loide Pereira Ribeiro¹; Wanessa Maiellen Coelho de Oliveira¹; Márcia Soraya Quaresma Vera Cruz¹

¹Universidade da Amazônia (UNAMA)

Introdução: A neoplasia maligna de pênis é considerada um tumor raro, que cursa com surgimento de lesões ulcerativas e/ou tumoracões na glândula, prepúcio ou corpo peniano. Está relacionada às baixas condições sociais, má higiene íntima, estreitamento do prepúcio e infecção por HPV. No Brasil, compreende cerca de 2% dos cânceres em homens, mais prevalente nas regiões Norte e Nordeste. **Objetivo:** Analisar a prevalência de neoplasias malignas diagnosticadas em indivíduos residentes no estado do Pará. **Metodologia:** Estudo descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa, realizado com dados provenientes do Painel Oncologia-Brasil, por intermédio do Departamento de Informática do SUS, referentes aos anos de 2013 a 2020. A análise foi realizada por meio de estatística descritiva. **Resultados:** No período em estudo foram diagnosticados 162 casos de neoplasia maligna do pênis. A média anual calculada foi de 20,3 casos/ano, onde têm destaque os anos de 2019 (23,8 pontos percentuais acima da média) e 2020 (156,2% acima da média), consolidando uma ascensão de casos desde o ano de 2016. A incidência foi numericamente baixa nas duas primeiras décadas de vida, mas aumentando expressivamente a partir dos 30 anos de idade. As faixas etárias de 60 a 69 anos e de 50 a 59 anos foram as mais atingidas, compreendendo 23,5% e 21,0% da amostra, respectivamente. A modalidade de tratamento mais empregada no tratamento da doença foi a cirurgia (n=113), que consiste na remoção parcial ou total do pênis, de acordo com a extensão das alterações teciduais neoplásicas. Os municípios que mais tiveram habitantes acometidos por essa neoplasia foram Belém (21,6%), Conceição do Araguaia (6,2%) e Ananindeua (4,9%). **Conclusão:** O Pará tem tido aumento na incidência de neoplasias malignas penianas nos últimos anos cinco anos. Diante disso, ações investigativas e preventivas devem ser implementadas, principalmente aos quinquagenários e sexagenários, que constituem os mais atingidos pela patologia.

Palavras-chave: Saúde do homem. Câncer de pênis. Incidência de doenças.

Área Temática: Epidemiologia.

DE MÃE PARA FILHO (A): CENÁRIO DOS ÓBITOS FETAIS POR SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL, 2014-2018

Luís Roberto da Silva¹, Laís Eduarda Silva de Arruda¹, Isadora Sabrina Ferreira dos Santos¹, José Thiago de Lima Silva¹, Maria Grazielle Gonçalves Silva¹, Camila Maria Barros Teixeira¹, Guilherme Lira¹, Ricardo José Ferreira², Emília Carolle Azevedo de Oliveira³

¹ Universidade Federal de Pernambuco, ²Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia da Paraíba - Campus João Pessoa, ³Fundação Oswaldo Cruz - Instituto Aggeu Magalhães - PE.

Introdução: O óbito fetal por sífilis congênita reflete a qualidade da atenção pré-natal do binômio mãe-filho (a) durante a gestação. Configura-se como um problema de saúde pública, por causa da transmissão vertical da infecção sexualmente transmissível que é prevenível e detectável com teste rápido. **Objetivo:** Analisar o cenário epidemiológico dos óbitos fetais por sífilis congênita no Brasil, 2014-2018. **Metodologia:** Estudo epidemiológico descritivo com dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (2014-2018). **Resultados:** No Brasil, identificaram-se 156.659 óbitos fetais. Desse, 2.217 (1,37%) tiveram como causa básica a sífilis congênita. Sendo 51,59% no Sudeste, Nordeste (24,22%), Sul (11,59%), Norte (6,31%) e Centro-Oeste (6,18%). A variação percentual no Brasil foi de 0,24% (2014-2015) com maior redução dos óbitos fetais no Norte (-66,10%) em 2015, enquanto no Sul (28,57%), Centro-Oeste (12,50%), Nordeste (9,47%) e Sudeste (8,50%) aumentaram. Em 2016, o país reduziu -2,91%, porém, o Centro-Oeste e o Nordeste elevaram 88,89% e 11,54%; o Sul permaneceu estável; o Norte e o Sudeste diminuíram -20% e -16,59%. Em 2017, os registros elevaram 30,42% no Brasil; Sudeste 57,46%, Norte 50%, Sul 5,56%, Nordeste 5,17% e Centro-Oeste 2,94%. Em 2018, estes óbitos reduziram -10,52% no Brasil, comparados à 2017, principalmente no Nordeste (-18,03%). A maioria do tempo de gestação foi de 32^a-36^a (31,71%); 52,2% óbitos masculinos; 39,02% peso ao nascer entre 1500-2499g, 99,95% da cor ignorada; 37,48% das mães estudaram por 4-7 anos; 34,06% ocorreram em mães adolescentes entre 15-19 anos. **Considerações finais:** Faz-se necessário qualificar o pré-natal para evitar o agravamento da condição e o desfecho negativo do óbito fetal. Além disso, é imprescindível fortalecer a atuação da atenção primária em atividades de educação em saúde com adolescentes, planejamento familiar e identificação de adolescentes grávidas no território para início do pré-natal imediato. O preenchimento completo da declaração de óbito é importante para compreender a situação de saúde.

Palavras-chave: Sífilis congênita. Morte fetal. Cuidado pré-natal.

Área Temática: Epidemiologia.

ÓBITOS E IMUNIZAÇÃO CONTRA GRIPE: ANÁLISES DOS ÓBITOS E DA COBERTURA VACINAL NO BRASIL, 2007-2017

Luís Roberto da Silva¹, Laís Eduarda Silva de Arruda¹, Isadora Sabrina Ferreira dos Santos¹, José Thiago de Lima Silva¹, Maria Grazielle Gonçalves Silva¹, Camila Maria Barros Teixeira¹, Guilherme Lira¹, Ricardo José Ferreira², Emília Carolle Azevedo de Oliveira³

¹Universidade Federal de Pernambuco, ²Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia da Paraíba - Campus João Pessoa, ³Fundação Oswaldo Cruz – Instituto Aggeu Magalhães - PE.

Introdução: A gripe é uma doença aguda que acomete o aparelho respiratório, causada pelo vírus *Influenzae*, sendo imunoprevenível pela vacina. No Brasil, a imunização para gripe é anual e destinada aos grupos de riscos, como: idosos, gestantes, trabalhadores da saúde, povos indígenas e pessoas com doenças crônicas. **Objetivo:** Analisar a mortalidade e cobertura vacinal por influenza no Brasil, 2007-2017. **Metodologia:** Estudo epidemiológico, descritivo com dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade e Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunização (2007-2017). **Resultados:** Identificaram-se no Brasil 6.971 óbitos que tiveram como causa básica a gripe. O Sudeste registrou 38,89% das mortes, Sul 31,03%, Nordeste 15,32%, Centro-Oeste 9,01% e Norte 5,75%. Em 2009, as maiores variações desta mortalidade foram: Sul (4469%), Sudeste (1584%), Centro-Oeste (1433%), Norte (257%) e Nordeste (64%) comparadas a 2008, devido a pandemia de H1N1. Em 2016, os óbitos aumentaram no Sudeste (923%), Centro-Oeste (808%) e Sul (546%). Em 2017, ocorreu a redução de -67% no Brasil, com elevação apenas no Nordeste (21%). A maioria dos acometidos foram do sexo feminino (50,68%), brancos (50%), >80 anos (20,48%) e ocorreram em hospitais (80,53%). Para cobertura vacinal no Brasil, em 2009, apresentou 82,77%; no Norte 92,06%; no Centro-Oeste 87,17%, no Nordeste 85,71%, no Sudeste 79,87% e no Sul 76,99%. Em 2016, a imunização no Brasil foi de 95,44%, sendo maior no Sudeste (98,40%). Em 2017 o país obteve 89,06% e o Sul atingiu a maior cobertura (90,63%). **Conclusões:** A gripe é causada por um vírus com diversas mutações, impossibilitando estabelecer quando ocorrerá surtos, epidemias e pandemias. Porém, é imprescindível imunizar os grupos de riscos para evitar o agravamento da condição e evolução para o óbito. A qualificação do preenchimento dos sistemas auxilia no entendimento da situação epidemiológica e subsidiam os gestores nas formulações de políticas públicas.

Palavras-chave: Influenza humana. Cobertura vacinal. Registros de mortalidade.

Área Temática: Epidemiologia.

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA LEISHMANIOSE VISCERAL, CONTROLE DE RESERVATÓRIOS E VETORES NO CEARÁ EM 2019

Beatriz Nepomuceno Prado¹, Eveline Araújo Alves¹, Bruna Vaz da Silva Gonçalves²

¹Centro Universitário INTA - UNINTA, ²Universidade Tuiuti do Paraná- UTP

Introdução: A leishmaniose visceral é uma doença de caráter zoonótico, sendo o agente etiológico um protozoário do gênero *Leishmania*, transmitido aos humanos e outros animais por meio da picada de flebotomíneos infectados do gênero *Lutzomyia*, tendo como principal reservatório os cães. **Objetivo:** Propõe-se apresentar o perfil epidemiológico da LV em humanos e o controle de reservatórios e vetores no estado do Ceará no ano de 2019. **Metodologia:** As variáveis relacionadas ao estudo foram obtidas mediante os dados fornecidos pelo Banco de Dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Os dados sobre controle de vetores e reservatórios foram obtidos através do Boletim Epidemiológico da Leishmaniose Visceral 2019, fornecido pelo Governo Estadual do Ceará. **Resultados:** No ano estudado, o Ceará registrou 323 casos confirmados de LV. Quanto a zona de residência, a área rural se fez em 36,22% (117/323) dos casos e urbana 60% (193/323), a alta capacidade de adaptação dos flebotomíneos a ambientes urbanos tem favorecido a dispersão da doença nesta área. Quanto a evolução da doença a cura alcançou 64,70% (209/323) dos casos, enquanto que os casos de óbito por LV somaram em 8,04% (26/323). Ainda, sobre as atividades de vigilância entomológica para os vetores da LV, a investigação é de 21,1% (131/566), levantamento 26,2% (148/566) e o monitoramento 50,7% (287/566). Em 2019, 47,3% (87/184) dos municípios cearenses confirmaram casos caninos desta enfermidade, comprovando a enzootia e expansão geográfica do agravo no estado. **Conclusão:** Os estudos epidemiológicos são decisivos no acompanhamento de doenças como essa, pois fornecem aos órgãos de saúde dados que permitem direcionar medidas a serem tomadas. A integralidade na saúde coletiva procura garantir às pessoas uma assistência à saúde que alcance o indivíduo em todos os níveis de atenção.

Palavras-chave: Flebotomíneos. *Lutzomyia*. Saúde Única.

Área Temática: Epidemiologia.

CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE VIOLÊNCIAS AUTOPROVOCADAS NO BRASIL NO PERÍODO DE 2009-2017

Laís Eduarda Silva de Arruda¹, Luís Roberto da Silva¹, Isadora Sabrina Ferreira dos Santos¹,
Maria Grazielle Gonçalves Silva¹, José Thiago de Lima Silva¹, Camila Maria Barros Teixeira²,
Guilherme Lira², Ricardo José Ferreira³, Emília Carolle Azevedo de Oliveira⁴

¹Universidade Federal de Pernambuco, Campus Vitória-PE,²Universidade Federal de Pernambuco,
Campus Recife-PE,³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus João
Pessoa,³Instituto Aggeu Magalhães- Fiocruz, Pernambuco.⁴

Introdução: A violência autoprovocada pode ser suicida ou não suicida. Conforme a Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, a autoagressão também pode ser compreendida como uma tentativa de suicídio, pois existe um comportamento intencional e agressivo à saúde da pessoa que a executa, causando diversos impactos em sua vida que vão desde os psicológicos até os sociais. **Objetivo:** Analisar os casos de violências autoprovocadas no Brasil, 2009-2017. **Metodologia:** Estudo epidemiológico transversal, descritivo com as notificações do Sistema de Informação de Agravos e Notificações sobre violências autoprovocadas. Utilizaram-se o Software R 4.0.2. e o Excel para as análises de modelo de regressão, variação dos dados e p-valor. **Resultados:** Notificaram-se 254.290 casos de violências autoprovocadas no Brasil (2009-2017). No modelo de Regressão, identificou-se que todas as regiões apresentaram um crescimento estatisticamente significativo. A partir de 2010, na análise de prevalência, notou-se destaque na região Sul (25,32/100 mil hab.), ficando acima do Brasil (14,20/100 mil hab.) com alta tendência de crescimento dos casos no decorrer dos anos. A maior prevalência ocorreu no sexo feminino (18,47/100 mil hab.) quando comparado ao masculino (9,72/100 mil hab.), na faixa etária de 20-29 anos (26,79), raça/cor branca (49,36%) e escolaridade ignorada/branco (39,59%). Os casos se concentraram na residência (79,70%) com o uso do envenenamento (46,60%), sem repetição da violência (43,64%). **Conclusão:** O estudo identificou um cenário preocupante sobre as lesões autoprovocadas. Ressalta-se que esse cenário também ocorre por causa do silêncio da sociedade, profissionais de saúde e familiares quando negligenciam os casos e existem omissões do diálogo familiar. Assim, é fundamental a implementação de políticas públicas eficazes diante das necessidades deste público, que pode ser por meio de campanhas de conscientização, atividades de promoção da saúde, do matriciamento e uso do Projeto Terapêutico Singular para compreender os processos familiares e sociais relacionados ao indivíduo.

Palavras-chave: Comportamento autodestrutivo. Epidemiologia. Saúde Pública.

Área Temática: Epidemiologia.

CARGA VIRAL DE CRIANÇAS HIV POSITIVAS NO ESTADO DO PARANÁ

Leticia Mara Marca ¹, Frederico Alves Dias ², Yanna Dantas Rattman¹

¹Universidade Federal do Paraná, ²Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR)

Introdução: O uso de antirretrovirais é necessário para atingir a supressão viral e seu monitoramento é feito através da mensuração da carga viral. Conter a infecção é essencial, já que reduz o risco de mortalidade, o aparecimento de doenças oportunistas e a chance de transmissão do vírus. Entretanto, crianças HIV positivas apresentam uma maior dificuldade de atingir baixas cargas virais quando comparadas ao público adulto. Isto porque seu sistema imunológico ainda está em desenvolvimento e estas podem já terem contraído o vírus com resistências farmacológicas. **Objetivo:** Investigar a supressão viral em crianças HIV positivas em uso de terapia antirretroviral no Paraná e avaliar os dados sociodemográficos e de resistência viral daquelas que não atingiram a supressão. **Metodologia:** Foram consideradas crianças de 0 a 12 anos de idade, vivendo com HIV e em uso de terapia antirretroviral no Paraná no ano de 2020. Os dados secundários procederam do Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM), Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (SISCEL) e Sistema de Controle de Exames e Genotipagem (SISGENO). Em supressão viral foram consideradas todas as crianças com carga viral menor ou igual a 50 cópias de RNA viral/ml de sangue. **Resultados:** Foram identificadas 122 crianças HIV positivas em uso de terapia antirretroviral no Paraná e destas 90,2% atingiram a supressão viral. Dentre as que não conseguiram, a maior parte era do sexo feminino (58,3%), com idade entre 5 e 8 anos (50,0%), de cor branca (66,7%) e apresentava mais de 1.000 cópias virais/ml de sangue (50,0%). A resistência viral foi identificada em 58,3% das crianças que não atingiram a supressão viral. **Conclusões:** A elevada carga viral parece estar associada a problemas de adesão aos fármacos, já que todas as crianças consideradas estavam em uso de antirretrovirais e quase metade destas não apresentavam resistência a nenhum medicamento antirretroviral.

Palavras-chave: HIV. Carga viral. Crianças.

Área Temática: Epidemiologia.

TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL DE CRIANÇAS HIV POSITIVAS NO ESTADO DO PARANÁ

Leticia Mara Marca¹, Frederico Alves Dias², Yanna Dantas Rattman¹

¹Universidade Federal do Paraná, ²Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR)

Introdução: O sucesso da terapia contra a infecção pelo HIV depende fortemente da adesão aos medicamentos antirretrovirais. A adesão proporciona redução sustentada da carga viral, diminui a possibilidade de transmissão do vírus para outras pessoas e impede a evolução clínica da infecção para a AIDS. As crianças menores de 12 anos com HIV dispõem de menos opções terapêuticas e os esquemas antirretrovirais variam conforme a idade, reações adversas e resistências do vírus. **Objetivo:** Identificar os medicamentos e esquemas antirretrovirais dispensados para crianças no estado do Paraná e a proporção de crianças diagnosticadas que ainda não iniciaram o tratamento. **Metodologia:** Foram consideradas as crianças de 0 a 12 anos de idade, vivendo com HIV, com e sem tratamento antirretroviral, no ano de 2020. Os dados secundários procederam do Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM) e do Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (SISCEL). Os medicamentos em uso foram agrupados como esquemas de início de tratamento ou esquemas após falha, conforme o Protocolo Clínico e Diretrizes terapêuticas para manejo da infecção pelo HIV em crianças e adolescentes (PCDT). **Resultados:** Todas as crianças diagnosticadas com HIV no Paraná já haviam iniciado a terapia. Quanto aos antirretrovirais, foram identificados 14 medicamentos, sendo a Zidovudina e a Lamivudina os de uso mais frequente. Foram encontrados 36 esquemas, dos quais 30 eram esquemas prescritos após falha terapêutica. **Conclusões:** O estado do Paraná seguiu com êxito a recomendação de iniciar a terapia antirretroviral em todos os menores de 12 anos diagnosticados com HIV. Porém, existe um predomínio de esquemas antirretrovirais indicados após falha terapêutica, o que pode indicar problemas de adesão e a ocorrência de resistência viral.

Palavras-chave: Terapia Antirretroviral. Crianças. HIV.

Área Temática: Epidemiologia.

UM GRITO SILENCIOSO: ANÁLISE DOS CASOS DE SUICÍDIO NO BRASIL NO PERÍODO DE 1998 A 2018

Laís Eduarda Silva de Arruda¹, Luís Roberto da Silva¹, Isadora Sabrina Ferreira dos Santos¹, Maria Grazielle Gonçalves Silva¹, José Thiago de Lima Silva¹, Camila Maria Barros Teixeira², Guilherme Lira², Ricardo José Ferreira³, Emília Carolle Azevedo de Oliveira⁴

¹Universidade Federal de Pernambuco, Campus Vitória-PE,²Universidade Federal de Pernambuco, Campus Recife-PE,³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus João Pessoa,⁴Instituto Aggeu Magalhães- Fiocruz, Pernambuco.

Introdução: O suicídio é uma tentativa de tirar a própria vida por meio da violência autoprovocada. O silêncio da sociedade e a negligência dos profissionais de saúde diante desta situação, dificulta a identificação da necessidade de ações intersetoriais embasadas na singularidade do indivíduo. **Objetivo:** Analisar os casos de suicídio ocorridos no Brasil, 1998-2018. **Metodologia:** Estudo transversal de abordagem quantitativa com análise estatística, no software R 4.0.2, dos suicídios registrados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (1998-2018). **Resultados:** Foram notificados 195.046 óbitos por suicídio no Brasil, 1998-2018, com a maior concentração na região Sudeste (38,06%), no sexo masculino (78,97%), com baixos níveis de escolaridade (21,51%), estado civil solteiro (49,17%) e raça/cor branca (53,39%), utilizando o enforcamento (60,84%) como o meio de agressão para consumação do ato. Também, identificou-se que o estado do Rio Grande do Sul apresentou a maior taxa de prevalência (218,54/100 mil hab.) e a região Sul o maior coeficiente de mortalidade (174,15/100 mil hab.) no período de estudo. Nas análises de regressão linear dos casos e significância dos p-valores, observou-se um crescimento significativo no decorrer dos anos, principalmente no sexo masculino (p-valor <0,01). **Conclusão:** A pesquisa identificou um cenário alarmante dos casos de suicídio no Brasil, denotando principalmente um perfil de pessoas com baixa escolaridade e solteiras, o que pode influenciar diretamente neste cenário por causa da cultura enraizada na sociedade a respeito desse *status*, que perpassa pela área socioeconômica do indivíduo, proporcionando um elevado nível de estresse e preocupação que pode culminar com a realização do ato. Sendo assim, são imprescindíveis ações públicas intersetoriais que sejam efetivas, com uma rede de atenção à **saúde de qualidade que permita ao indivíduo uma saúde pública integral, equânime e universal.**

Palavras-chave: Suicídio. Epidemiologia. Saúde Pública.

Área Temática: Epidemiologia.

ASPETOS EPIDEMIOLÓGICOS DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO MARANHÃO, NO PERÍODO DE 2015 A 2020

Ruan Carlos Silva de Jesus¹; Rodrigo Assunção de Holanda²

¹Discente de Biomedicina da Universidade CEUMA, ²Docente de Biomedicina

Introdução: A Leishmaniose é uma parasitose infecciosa causada por protozoários do gênero *Leishmania*, transmitida a partir da picada de mosquitos flebotomíneos infectados, sendo estes do gênero *Lutzomyia*. A Leishmaniose Visceral (LV) se destaca como a forma mais grave dessa doença, que acomete seres humanos e animais, sendo os cães domésticos os principais reservatórios da doença. A região nordeste comporta uma parcela expressiva dos casos de LV no Brasil e o Maranhão é o um dos principais Estados acometidos pela parasitose. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo apresentar os aspectos epidemiológicos da Leishmaniose Visceral no Maranhão, Brasil, no período que compreende entre os anos de 2015 a 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo, com abordagem descritiva e quantitativa dos casos confirmados de LV no Maranhão, entre 2015 a 2020, utilizando dados registrados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** Os resultados da pesquisa mostraram que a infecção por LV foi predominante em indivíduos de cor parda (2524 casos, 76%) e do sexo masculino (2167 casos, 65%), com ensino fundamental incompleto da 4ª a 8ª série (765 casos, 23%). Com relação a idade dos pacientes, a maioria tinha entre 20 e 39 anos (721 casos, 22%), residentes na zona urbana (2287 casos, 69%). **Conclusões:** Diante da incidência de LV no estado do Maranhão, torna-se necessário o planejamento de medidas específicas para o combate desta parasitose, com o envolvimento de profissionais e os órgãos competentes, para o desenvolvimento de soluções eficazes.

Palavras-chaves: Leishmaniose. Leishmaniose Visceral. Epidemiologia.

Área Temática: Epidemiologia.

PREVALÊNCIA DA VIOLÊNCIA CONTRA O SEXO FEMININO NO ESTADO DO AMAZONAS ENTRE 2014 A 2018

Walter Junio Bentes Grangeiro¹, Florizia Endria Tavares Reis², Genice Lemos Campos¹,
Fernanda Serrão Pereira¹, Natália Rayanne Souza Castro¹, Roberta Jamily Medeiros Praia¹,
Stephany dos Santos Amaral¹

¹Residente de Enfermagem Obstétrica, HUGV/UFAM; ²Enfermeira, Centro Universitário Luterano de Manaus

Introdução: A violência de gênero é qualquer ato que possa resultar em danos físicos, sexuais ou mentais nas mulheres, sendo um grande problema de saúde pública e violação dos direitos humanos. **Objetivo:** Analisar a prevalência da violência contra o sexo feminino no estado do Amazonas entre 2014 a 2018. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa retrospectiva e descritiva a partir do levantamento das notificações de violência contra as mulheres. Os dados foram extraídos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) referentes ao período de 2014 a 2018 do estado do Amazonas. Considerou-se o ano de notificação, faixa etária, sexo feminino, tipos de violência, local de ocorrência, raça, escolaridade e tipo de agressor. Tais dados foram agrupados em tabelas para interpretação com distribuições de frequência absoluta e relativa. **Resultados:** Neste período foram notificados 20.130 casos de violência, destes, 14.639 (72,2%) no sexo feminino. Observou-se um aumento no número de casos a partir de 2016 que registrava (n=2.597; 17,7%) de mulheres acometidas, atingindo dois anos depois (n= 3.326; 22,7%) mulheres. As principais violências que acometeram as amazonenses foram: violência física (n= 7.250; 49,5%), violência sexual (n= 6.998; 47,8%) e violência de repetição (n=4.978; 34%). Tais episódios ocorrem com frequência na residência da vítima (n= 8.996; 61,4%). A maioria das mulheres eram pardas (n= 11.059; 75,5%), na faixa etária entre 10 a 14 anos (n= 4.020; 27,5%), com ensino fundamental incompleto (n=3.234; 22,1%), tendo como agressores os amigos/conhecidos (n=2.741; 18,7%). **Conclusões:** As notificações evidenciam que a maioria das amazonenses são acometidas por violência do tipo física e sexual, principalmente entre 10 e 14 anos. Estas informações são de grande valia para o enfermeiro no planejamento de saúde e definição de prioridades visando reconhecer os sinais de violência durante as consultas de enfermagem. Assim, buscando minimizar os impactos decorrentes de tais agressões.

Palavras-chave: Direitos Humanos. Epidemiologia. Saúde da mulher.

Área Temática: Epidemiologia.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS NASCIDOS VIVOS EM MANAUS NO ANO DE 2019

Genice Lemos Campos¹, Walter Junio Bentes Grangeiro², Fernanda Serrão Pereira³, Stephany dos Santos Amaral⁴, Roberta Jamily Medeiros Praia⁵, Natália Rayanne Souza Castro⁶; Florizia Endria Tavares Reis⁷

^{1,2,3,4,5,6}Residente de Enfermagem Obstétrica, HUGV/UFAM; ⁷Enfermeira, Centro Universitário Luterano de Manaus

Introdução: A explanação do perfil da puérpera e de seu RN auxilia para o aumento de dados que possam agregar em sua organização, o que proporciona melhorias na qualidade da atenção indicada a esse grupo. **Objetivo:** Caracterizar o perfil demográfico e obstétrico dos nascidos vivos em Manaus no ano de 2019. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa retrospectiva e descritiva com abordagem quantitativa, utilizando declarações de nascidos vivos residentes em Manaus no ano de 2019. Realizou-se análise a partir dos dados obtidos no Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC) do Ministério da Saúde, agrupados em tabelas para interpretação com distribuições de frequência absoluta e relativa. **Resultados:** Em 2019 foram notificados 37.939 nascidos vivos em Manaus, destes 19.451 (51,27%) do sexo masculino. A idade materna dos 20 a 24 anos (n= 10.367; 27,33%) predominou entre os 25 a 29 anos (n=8.667; 22,84%). Quanto ao estado civil, a maioria eram solteiras (n=27.205; 71,71%), seguidas pelas casadas (n=8.038; 21,19%) com escolaridade de 8 a 11 anos (n=25.437; 64,17%). Notou-se a prevalência das mães pardas (n= 33.702; 88,83%), seguida das brancas (n=3.078; 8,11%). Em relação aos fatores obstétricos: pré-natal mais que adequado (n=15.828; 41,72%) e inadequado (n=12.697; 33,47%) com 7 ou mais consultas (n=19.345; 50,99%); gestação atual única (n=37.297; 98,31%) com duração de 37 a 41 semanas (n= 33.168; 87,42%); parto normal (n=19.235; 50,70%) e cesárea (n=18.704; 49,30%); classificação de Robson com predominância do grupo 3 (n=11.327; 29,86%), seguido do grupo 5 (n=9.073; 23,91%) e a maior parte dos nascimentos ocorreram a nível hospitalar (n=37.718; 99,42%). **Conclusão:** Evidencia-se um expressivo número de cesarianas, apesar de inferior ao parto normal em nascidos vivos manauaras, de maioria do sexo masculino e a termo. Este achado sugere a necessidade de estudos que busquem identificar a motivação deste procedimento e assim propor soluções visando modificar tal realidade

Palavras-chave: Epidemiologia. Saúde da mulher. Sistema de informação em saúde.

Área Temática: Epidemiologia.

CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS ÓBITOS NEONATAIS NO ESTADO DO AMAZONAS ENTRE 2009 E 2019

Natália Rayanne Souza Castro¹, Walter Junio Bentes Grangeiro², Stephany dos Santos Amaral³, Florizia Endria Tavares Reis⁴, Genice Lemos Campos⁵, Roberta Jamily Medeiros Praia⁶, Fernanda Serrão Pereira⁷

^{1,2,3,5,6,7}Residente de Enfermagem Obstétrica, HUGV/UFAM; ⁴Enfermeira, Centro Universitário Luterano de Manaus

Introdução: A mortalidade neonatal é uma importante problemática na saúde pública e indicador de qualidade de vida populacional. **Objetivo:** Caracterizar o perfil epidemiológico dos casos de óbitos neonatais ocorridos no Estado do Amazonas entre 2009 e 2019. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo e descritivo com abordagem quantitativa, utilizando dados registrados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) referente aos casos de óbitos neonatais no período de 2009 a 2019 no estado do Amazonas. Tais dados foram agrupados em tabelas para interpretação com distribuições de frequência absoluta e relativa. **Resultados:** O período analisado totalizou 8.755 casos de óbitos neonatais, predominando o ano de 2018 (n=835; 9,54%). Notou-se que as causas evitáveis representaram (n=6.587; 74,09%) dos casos, sendo elas: Síndrome da angústia respiratória do recém-nascido (n=1.104; 12,61%), infecções (n=930; 10,62%) e transtornos respiratórios específicos do período perinatal (n=741; 8,46%). Dentre as Regiões de Saúde, o maior índice de óbitos foi em Manaus, Entorno e Alto Rio Negro (n=4.755; 54,31%), seguida pela região do Alto Solimões (n=798; 9,11%). A maioria dos neonatos eram do sexo masculino (n=4.839; 55,27%) de 0 a 6 dias de vida (n=6.883; 78,62%) e da raça/cor parda (n= 5.898; 67,37%), tendo o hospital (n=7.703; 87,98%) como local de ocorrência dos óbitos neonatais. **Conclusão:** Diante da realidade exposta, torna-se necessário o fortalecimento da vigilância em conjunto com a assistência em saúde, identificando as fragilidades e potencializando a um cuidado planejado, qualificado e seguro, de modo a refletir em mudanças significativas no atual cenário de saúde infantil.

Palavras-chave: Mortalidade neonatal. Sistemas de Informação em Saúde. Assistência segura.

Área Temática: Epidemiologia.

REVISÃO DAS SUGESTÕES LITERÁRIAS PARA O MONITORAMENTO DA SARS-COV-2 EM ÁGUAS RESIDUÁRIAS

Antônio Víctor Matheus Lobato Leite¹

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Introdução: A pandemia de COVID-19, doença contagiosa viral pelo SARS-CoV-2, provocou mudanças no comportamento social, por conta da facilidade de transmissão entre seres humanos infectados. Além disso, detectou-se o vírus em águas residuárias, oriundas de esgotos domésticos e/ou hospitalares. Diante dessa descoberta, artigos científicos sugerem o monitoramento de afluentes de estações de tratamento de esgoto, possibilitando uma vigilância epidemiológica de possíveis zonas endêmicas afetadas pela COVID-19. **Objetivo:** Compreender o desenvolvimento da percepção científica sobre o monitoramento do SARS-CoV-2 em águas residuárias ao longo da pandemia. **Metodologia:** Foram utilizadas as palavras chave: “COVID-19 AND WASTEWATER” e “COVID-19 AND SEWAGE” nas bases de dados Scielo e ScienceDirect e aplicados os seguintes critérios de seleção: Artigos em língua portuguesa/inglesa, artigos dos anos 2020/2021 e análise dos resumos para a seleção das leituras. **Resultados:** Foram coletados 10 artigos para a revisão, sendo 7 publicados no primeiro e segundo semestre de 2020 e 3 no primeiro semestre de 2021. A epidemiologia do esgoto, ferramenta aplicada para monitoramentos do consumo de drogas em uma região, esteve presente em todos os artigos como método promissor para a vigilância da COVID-19, com potencial de detecção precoce da disseminação viral e disponibilização de dados relevantes para as tomadas de decisões das autoridades sanitárias e governamentais. Nos artigos de 2020, as sugestões apontaram a necessidade de otimização dos métodos de análise, de integração aos testes clínicos individuais para otimização dos dados e de padronização para a comparação de dados em diferentes regiões. Nos artigos de 2021, a partir de testes de aplicações dessa ferramenta, confirmou-se sua sensibilidade metodológica e sugere-se a integração de modelos matemáticos à ferramenta. **Conclusões:** A epidemiologia do esgoto se consolidou na literatura como uma ferramenta promissora à vigilância da COVID-19. No entanto, por carências na padronização da metodologia, sua aplicação efetiva não ocorrerá em curto prazo.

Palavras-chave: Covid-19. Epidemiologia do esgoto. Águas residuárias.

Área Temática: Epidemiologia.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE MATERNA NO ESTADO DO AMAZONAS ENTRE 2009 E 2019

Florizia Endria Tavares Reis¹, Walter Junio Bentes Grangeiro², Roberta Jamily Medeiros Praia³, Natália Rayanne Souza Castro⁴, Genice Lemos Campos⁵, Stephany dos Santos Amaral⁶; Fernanda Serrão Pereira⁷

¹Enfermeira, Centro Universitário Luterano de Manaus; ^{2,3,4,5,6,7}Residente de Enfermagem Obstétrica, HUGV/UFAM

Introdução: A mortalidade materna é um grave problema de saúde pública, onde em 2017, cerca de 810 mulheres morriam diariamente por causa evitável ligadas a gravidez e ao parto. **Objetivo:** Identificar o perfil epidemiológico da mortalidade materna notificadas na cidade de Manaus entre 2009 e 2019. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo com abordagem quantitativa, utilizando dados epidemiológicos de mortalidade materna na cidade de Manaus entre 2009 e 2019. Realizou-se análise a partir dos dados obtidos no Sistema de Informações sobre mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde, agrupados em tabelas para interpretação com distribuições de frequência absoluta e relativa. **Resultados:** Durante o período foram notificados 655 óbitos. Quanto a faixa etária prevaleceu entre 15 a 34 anos (n= 508; 77,55%). Na raça parda ocorreu (n= 464; 70,84%) casos de óbitos, e na raça branca (n=86; 13,13%). Notou-se que as mulheres solteiras (n=394; 60,15%) foram as mais acometidas, seguidas das casadas (n=107; 16,34%) e a escolaridade de 8 a 11 anos (n=232; 35,42%) predominou dentre os casos. No período do puerpério até 42 dias após o parto houve 362 mortes (55,27%) e em relação a causa obstétrica direta ocorreram 436 óbitos (66,56%). O local com maior ocorrência foram os hospitais com 576 casos (87,94%). Os principais motivos de óbitos foram: 1. outras doenças maternas, classificadas em outras partes, mas que complicam a gravidez, parto e puerpério (n= 128; 19,54%); 2. Eclampsia (n= 71; 10,84%) e 3. Infecção puerperal (n= 67; 10,23%). **Conclusões:** Tais achados evidenciam a necessidade da inserção das boas práticas durante a assistência a parturiente, tendo em vista o elevado número de morte materna por causa obstétrica direta. Ainda, uma maior vigilância no puerpério imediato e tardio, buscando detectar precocemente sinais de complicações e assim evitar o desfecho de morte.

Palavras-chave: Monitoramento epidemiológico. Saúde da mulher. Sistema de informação em saúde.

Área Temática: Epidemiologia.

ANÁLISE DOS ÓBITOS POR CÂNCER DE PRÓSTATA NO BRASIL, 2010 A 2019

José Thiago de Lima Silva¹, Laís Eduarda Silva de Arruda¹, Luís Roberto da Silva¹, Isadora Sabrina Ferreira dos Santos¹, Maria Grazielle Gonçalves Silva¹, Camila Maria Barros Teixeira², Guilherme Lira², Ricardo José Ferreira³, Emília Carolle Azevedo de Oliveira⁴

¹Universidade Federal de Pernambuco, Campus Vitória-PE,²Universidade Federal de Pernambuco, Campus Recife-PE,³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus João Pessoa,³Instituto Aggeu Magalhães - Fiocruz, Pernambuco.⁴

Introdução: A próstata é uma glândula existente apenas no homem localizada na parte baixa do abdômen, responsável por produzir parte do sêmen. No Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais comum no sexo masculino, ficando atrás apenas do câncer de pele não-melanoma, sendo a sua evolução de forma lenta cuja mortalidade pode ser evitada quando o diagnóstico e o tratamento ocorrem em tempo oportuno. **Objetivo:** Analisar os óbitos por câncer de próstata no Brasil no período de 2010-2019. **Metodologia:** Estudo epidemiológico transversal, descritivo, de abordagem quantitativa com os dados do Atlas de Mortalidade por Câncer do Instituto Nacional do Câncer (2010-2019). **Resultados:** Identificaram-se 143.554 óbitos por câncer de próstata no Brasil (2010-2019) com variação percentual de crescimento (25,08%), cujos coeficientes de mortalidade por 100 mil habitantes masculinos por ano foram: 13,68 em 2010; 13,45 em 2011; 13,56 em 2012; 13,86 em 2013; 14,14 em 2014; 14,35 em 2015; 14,78 em 2016; 15,25 em 2017; 15,43 em 2018 e 15,83 em 2019. Em 2010, as cinco regiões brasileiras obtiveram as seguintes mortalidades: Sul (17,15); Sudeste (14,34); Nordeste (13,28); Centro-Oeste (12,51) e Norte (6,96); E em 2019: Sul (18,39); Sudeste (16,14); Nordeste (16,14); Centro-Oeste (14,81) e Norte (10,11). Entre os Estados, proporcionalmente, os óbitos se concentraram mais em São Paulo (20,57%). E a faixa etária com a maior proporção no país foi a partir dos 80 anos (43,41%). **Conclusões:** O estudo evidenciou crescente mortalidade por câncer de próstata na população masculina, mesmo com a ocorrência de implementações de políticas públicas de saúde direcionadas para o homem como o “novembro azul”. Assim, ressalta-se a necessidade de desenvolver atividades contínuas durante todo os meses do ano, qualificando o acolhimento e a conscientização deste público nos serviços de saúde para que o diagnóstico, o tratamento e as chances de cura sejam maiores.

Palavras-chave: Neoplasias da próstata. Saúde do homem. Saúde pública.

Área Temática: Epidemiologia.

PERFIL SOCIOECONÔMICO E GINECOLÓGICO DE MULHERES EM TRATAMENTO DO CÂNCER DO COLO UTERINO NO ACRE

Toniel Alves de Souza¹, Ane Kelly Severino Salvino¹, Eder Ferreira de Arruda²

¹Universidade Federal do Acre, ²Centro Universitário UNINORTE

Introdução: Os cânceres ginecológicos estão entre os mais comuns em mulheres no mundo, sendo o câncer de colo do útero (CCU) o tipo mais frequente e considerado um importante problema de saúde pública. **Objetivo:** Descrever as características sociodemográficas e ginecológicas de mulheres com CCU atendidas em um hospital de referência no Acre. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional descritivo, de corte transversal, com abordagem quantitativa, no qual, por meio de questionário, foram entrevistadas 76 mulheres que estavam em tratamento para CCU no ano de 2020. Os dados foram digitados e revisados em programa editor de planilhas e analisados em programa estatístico, onde foram calculadas as frequências absolutas e relativas das variáveis de interesse. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humano sob o parecer n° 3.823.450. **Resultados:** Foi observado que 27,6% das mulheres estavam na faixa etária de 41 a 50 anos, 72,4% eram pardas, 35,5% cursaram o ensino fundamental incompleto, 53,9% se encontravam casadas ou com união estável, 43,4% desenvolviam atividade remunerada e 56,6% tinham renda familiar mensal de um salário mínimo, sendo que 38,2% tiveram a menarca com idade igual ou inferior a 12 anos, 65,8% relataram a sexarca com 16 ou mais anos de idade, 48,7% tiveram cinco ou mais gestações, 55,3% não apresentaram histórico de aborto, 64,5% utilizaram ou fazem uso de métodos contraceptivos hormonais e 60,5% não realizavam exame de colpocitologia oncótica de forma regular. **Conclusão:** A vulnerabilidade socioeconômica, início precoce da vida sexual, multiparidade e a baixa adesão ao exame preventivo foram as principais características de risco observadas entre as mulheres com CCU. Portanto, é necessário desenvolver estratégias de assistência social, ações de educação sexual, sensibilização sobre a importância do autocuidado e medidas de incentivo à adesão aos exames preventivos periódicos a fim de reduzir novos casos de CCU.

Palavras-chave: Neoplasia. Ginecologia. Epidemiologia.

Área Temática: Epidemiologia.

SAÚDE MATERNO-INFANTIL E COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Grazielle Gonçalves Silva¹, Bárbara Letícia Silvestre Rodrigues¹, Paloma Beatriz Costa Silva¹, Isadora Sabrina Ferreira dos Santos¹, Laís Eduarda Silva de Arruda¹, Luís Roberto da Silva¹, Camila Maria Barros Teixeira², Guilherme Lira³, Ricardo José Ferreira⁴, Emília Carolle Azevedo de Oliveira⁵

¹Graduandos do curso de Saúde Coletiva/Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil ², Mestra em Ciências Geodésicas e Tecnologias da Geoinformação pela Universidade Federal de Pernambuco, Brasil ², Engenheiro Cartógrafo pela Universidade Federal de Pernambuco, Brasil ³, Doutor em Biometria e Estatística Aplicada pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil⁴, Doutora em Saúde Pública - Fiocruz, Pós doutoranda da Fundação Oswaldo Cruz, Pernambuco, Brasil⁵

Introdução: Os impactos causados pela COVID-19 em populações específicas ainda são pouco conhecidos. Para às gestantes e os recém-nascidos, sabe-se que as mulheres grávidas devido às alterações fisiológicas em seus sistemas imunológicos e cardiopulmonares possuem um maior risco e podem ser gravemente afetadas pelas infecções respiratórias. **Objetivo:** Descrever os impactos decorrentes da infecção causada pela COVID-19 no processo gestacional da mulher, considerando o binômio mãe-filho e a sua interação fetal. **Metodologia:** Revisão integrativa qualitativa, por meio de coleta de dados utilizando os descritores de gravidez e COVID-19, recém-nascido e COVID-19, saúde materno-infantil e COVID-19, nas bases de dados da PubMed, Lilacs e Scielo, entre fevereiro a abril de 2021, nos idiomas português, inglês e espanhol através de dados primários e secundários. **Resultados:** Identificaram-se 12 artigos, principalmente, no segundo semestre de 2020 (90%). Em 2021, as publicações apresentaram índices de redução com 10% do total até abril. Os estudos são predominantemente em inglês e espanhol (84%), desenvolvidos fora do Brasil, o que evidencia que a infecção por COVID-19 desencadeia impactos na gestação e na saúde materno-infantil, apresentando crescimento significativo de parto prematuro, procedimento cesáreo, baixo peso ao nascer, além da associação com o aumento da mortalidade materna. Sendo que, a gravidade se eleva na presença de comorbidades como: obesidade, hipertensão, diabetes e doenças cardiovasculares. Apesar das limitações dos estudos acerca da interação fetal, o risco de transmissão vertical ainda é considerado raro, porém, existem indícios de transmissão vertical de anticorpos, entretanto, ainda é desconhecido se é possível considerá-lo fator de proteção à COVID-19. **Conclusões:** Evidencia-se a necessidade de mais estudos acerca da temática, bem como ações efetivas de prevenção, proteção e reabilitação para esse público, fortalecendo a assistência à saúde na atenção básica, média e alta complexidade, garantindo o cuidado na gravidez, no pós-parto e no acompanhamento materno-infantil.

Palavras-chave: Gravidez. Mortalidade materna. COVID-19.

Área Temática: Epidemiologia.

INCIDÊNCIA DA COVID-19 EM MATO GROSSO DO SUL:

AGOSTO DE 2020 A ABRIL DE 2021

Livia de Mello Almeida Maziero¹, Danielle Galindo Martins Tebet¹, Grazielli Rocha de Rezende Romera¹, Joseane Recalde Demenciano¹, Karine Ferreira Barbosa¹, Danila Fernanda Rodrigues Frias²

¹Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Campo Grande, Mato Grosso do Sul,

²Universidade Brasil, Fernandópolis, São Paulo

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/67

Introdução: A COVID-19 é provocada por um vírus, o SARS-CoV-2, e o número de casos novos e óbitos vem aumentando a cada dia, por isso, a doença passou a ser considerada uma emergência em saúde pública mundial, e este fato faz com que o controle e prevenção da doença seja uma questão prioritária inquestionável. **Objetivo:** Avaliar a incidência da COVID-19 em Mato Grosso do Sul de agosto de 2020 a abril de 2021. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, retrospectivo e qualiquantitativo que utilizou como unidades de análise os municípios do estado de Mato Grosso do Sul. A amostra foi delimitada ao período de 1 de agosto de 2020 a 30 de abril de 2021, e os dados foram coletados a partir das informações disponíveis no Monitor de Apoio a Informações em Saúde (Painel Mais Saúde), e no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva simples. **Resultados:** No período estudado foram confirmados 223.249 casos de COVID-19 no estado de Mato Grosso do Sul. A incidência foi variável, indicando queda de agosto a novembro. Agosto apresentou 854/100.000 hab., setembro 739/100.000 hab., outubro 450/100.000 hab., novembro 595/100.000 hab. Porém, em dezembro a incidência aumentou 107,6% quando comparada a novembro. Dezembro apresentou 1.235/100.000 hab., janeiro 970/100.000 hab., fevereiro 730/100.000 hab., março de 2021 1.213/100.000 hab., e abril 1.160/100.000 hab. Os meses que apresentaram menor incidência foram outubro e novembro e as maiores foram dezembro e março. Dentre agosto e abril, ocorreu um aumento de 35,8% na incidência da doença no estado. **Conclusões:** Conclui-se que as medidas de controle e prevenção indicadas para evitar a propagação do SARS-CoV-2 no estado de Mato Grosso do Sul devem ser enfatizadas pelos profissionais de saúde a população com objetivo de diminuir a incidência da doença no estado.

Palavras-chave: Pandemia. SARS-CoV-2. Saúde pública.

Área Temática: Epidemiologia.

A COVID-19 EM POPULAÇÕES INDÍGENAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Danielle Galindo Martins Tebet¹, Grazielli Rocha de Rezende Romera¹, Joseane Recalde Demenciano¹, Karine Ferreira Barbosa¹, Livia de Mello Almeida Maziero¹, Danila Fernanda Rodrigues Frias²

¹Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Campo Grande, Mato Grosso do Sul,

²Universidade Brasil, Fernandópolis, São Paulo

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/68

Introdução: O Brasil já registra mais de 440 mil mortes em decorrência do agravamento da pandemia de COVID-19. O acompanhamento da evolução do SARS-CoV-2 entre populações indígenas ainda é um grande desafio, além disso, o avanço da doença também está sendo fortemente sentido nestas populações, por isso as consequências da pandemia podem ser desastrosas. **Objetivo:** Caracterizar o perfil dos casos de SARS-CoV-2 em populações indígenas do estado de Mato Grosso do Sul de março de 2020 a abril de 2021. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo, retrospectivo e qualiquantitativo que utilizou como unidades de análise as populações indígenas do estado de Mato Grosso do Sul. Foram coletados dados do Monitor de Apoio a Informações em Saúde (Painel Mais Saúde), e no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do período de 01 de março de 2020 a 30 de abril de 2021. **Resultados:** O primeiro caso de SARS-CoV-2 em uma população indígena de Mato Grosso do Sul foi confirmado em maio de 2020. A partir daí até 30 de abril de 2021, foram confirmados 5.678 casos. Dentre os casos confirmados, 52,9% ocorreram em indígenas do sexo feminino e 47,1% no sexo masculino. A faixa etária mais afetada foi de 20 a 29 anos (20,2%) e 30 a 39 anos (17,7%). Necessitaram de hospitalização 5,5% (310) dos acometidos e 2% (115) vieram a óbito. **Conclusões:** Conclui-se que a crise provocada pela pandemia de SARS-CoV-2 colocou em evidência a vulnerabilidade da população indígena, e que ações de políticas públicas devem ser instituídas com critério e segurança para evitar o desfecho trágico da COVID-19 nesta população.

Palavras-chave: Políticas Públicas. SARS-CoV-2. Vulnerabilidade.

Área Temática: Epidemiologia.

AValiação da Taxa de Letalidade e Mortalidade da COVID-19 em Mato Grosso do Sul

Karine Ferreira Barbosa¹, Livia de Mello Almeida Maziero¹, Danielle Galindo Martins Tebet¹, Grazielli Rocha de Rezende Romera¹, Joseane Recalde Demenciano¹, Danila Fernanda Rodrigues Frias²

¹Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Campo Grande, Mato Grosso do Sul,

²Universidade Brasil, Fernandópolis, São Paulo

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/69

Introdução: A COVID-19 é provocada por um vírus (SARS-CoV-2) que por sua vez é contraído pelos seres humanos por via respiratória. O patógeno possui alta infectividade, e desta forma se alastrou rapidamente pelo mundo, provocando altos índices de morbidade e inúmeros óbitos, se tornando um grave problema de saúde pública. **Objetivo:** Avaliar a taxa de letalidade e mortalidade da COVID-19 em Mato Grosso do Sul de abril de 2020 a abril de 2021. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, retrospectivo e qualiquantitativo que utilizou como unidades de análise os municípios do estado de Mato Grosso do Sul. Os dados foram coletados a partir das informações disponíveis no Monitor de Apoio a Informações em Saúde (Painel Mais Saúde), e no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A amostra foi delimitada ao período de 1 de abril de 2020 a 30 de abril de 2021 e os dados coletados analisados por meio de estatística descritiva simples. **Resultados:** No período estudado foram confirmados 248.185 casos de COVID-19 no estado de Mato Grosso do Sul, e contabilizadas 5.831 mortes. A taxa de letalidade do período foi de 2,3%, com pico nos meses de abril de 2020 (3,9%), março de 2021 (3,2%) e abril de 2021 (4,9%). A taxa de mortalidade também foi elevada, e apresentou no período 207,6 óbitos/100.000 hab. Os meses de janeiro, março e abril de 2021 foram responsáveis pelas maiores taxas de mortalidade, compreendendo 20,3/100.000 hab., 38,6/100.000 hab., e 49,3/100.000 hab., respectivamente. **Conclusões:** Conclui-se que a taxa de letalidade e de mortalidade da COVID-19 no estado de Mato Grosso do Sul estão aumentando o que requer maior ênfase nas medidas de prevenção e controle indicadas para evitar a propagação do SARS-CoV-2 e interromper sua cadeia de transmissão.

Palavras-chave: Coronavírus. Mortes. SARS-CoV-2.

Área Temática: Epidemiologia.

PERFIL DOS ÓBITOS POR SARS-CoV-2 EM MATO GROSSO DO SUL

Grazielli Rocha de Rezende Romera¹, Joseane Recalde Demenciano¹, Karine Ferreira Barbosa¹, Livia de Mello Almeida Maziero¹, Danielle Galindo Martins Tebet¹, Danila Fernanda Rodrigues Frias²

¹Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Campo Grande, Mato Grosso do Sul,

²Universidade Brasil, Fernandópolis, São Paulo

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/70

Introdução: O SARS-CoV-2, agente causador da COVID-19 tem alta capacidade de disseminação e com isso vem promovendo altos índices de morbidade da doença. A taxa de mortalidade é variável e algumas pesquisas demonstraram a relação positiva desta taxa com alguns fatores, como a idade, status imunológico e presença de comorbidades no indivíduo afetado. **Objetivo:** Descrever o perfil dos óbitos confirmados por SARS-CoV-2 em Mato Grosso do Sul de abril de 2020 a abril de 2021. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, retrospectivo e quali-quantitativo que utilizou como unidades de análise os municípios do estado de Mato Grosso do Sul. Foram coletados dados do Monitor de Apoio a Informações em Saúde (Painel Mais Saúde), e no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do período de 01 de abril de 2020 a 30 de abril de 2021, e analisados por meio de estatística descritiva simples. **Resultados:** No período estudado foram confirmados 248.185 casos de COVID-19 no estado de Mato Grosso do Sul, e contabilizadas 5.831 mortes. Dentre os óbitos, 55,2% (3.219) ocorreram em indivíduos do sexo masculino e 44,8% (2.612) no sexo feminino. A faixa etária mais afetada foram os idosos de 70 a 79 anos (25,4%), seguido pelos de 60 a 69 anos (25%) e maiores de 80 anos (19,4%) e 50 a 59 anos (16,7%). Indivíduos de 0 a 19 anos representaram 0,1% dos óbitos no estado no período do estudo. Com relação a presença de comorbidades, 32,1% declararam possuir ao menos uma comorbidade, 28,8% duas comorbidades e 15,7% três comorbidades. Vale ressaltar que dentre os óbitos, 17,4% dos pacientes declararam não ter comorbidades. **Conclusões:** O perfil da maioria dos óbitos estudados nesta pesquisa no estado de Mato Grosso do Sul compreendeu homens com idade acima de 50 anos possuindo ao menos uma comorbidade.

Palavras-chave: Comorbidades. COVID-19. Perfil epidemiológico.

Área Temática: Epidemiologia.

MORTALIDADE POR CAUSAS EVITÁVEIS EM MENORES DE 5 ANOS EM MANAUS ENTRE 2014 E 2019

Stephany dos Santos Amaral¹, Walter Junio Bentes Grangeiro², Florizia Endria Tavares Reis³,
Genice Lemos Campos⁴, Fernanda Serrão Pereira⁵, Natália Rayanne Souza Castro⁶, Roberta
Jamilly Medeiros Praia⁷

^{1,2,4,5,6,7}Residente de Enfermagem Obstétrica, HUGV/UFAM; ³Enfermeira, Centro Universitário
Luterano de Manaus

Introdução: Mortes por causas evitáveis estão relacionadas com situações e/ou agravos, que poderiam ser evitados pelos serviços de saúde, por serem possíveis sua prevenção e/ou tratamento em sua totalidade ou em partes. **Objetivo:** Analisar a mortalidade por causas evitáveis em menores de cinco anos em Manaus entre 2014 e 2019. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo com abordagem quantitativa a partir de notificações dos óbitos por causas evitáveis em menores de cinco anos, colhidos no Sistema de Informações sobre Mortalidade do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados foram agrupados em tabelas para interpretação com distribuições de frequência absoluta e relativa. **Resultados:** No período analisado foram notificados 3.162 óbitos em menores de cinco anos na cidade de Manaus, principalmente no sexo masculino (n=1.752; 55,41%). Quanto a faixa etária, de 0 a 6 dias de vida apresentou a maior prevalência (n=1.265; 40,01%) dos casos, seguido de 28 a 364 dias de vida (n= 986; 31,18%). Já a raça/cor parda (n=2.199; 69,54%) predominou dentre os casos. As principais causas evitáveis foram: Síndrome da angústia respiratória do recém-nascido (n=360; 11,39%); Infecções do período neonatal, exceto Síndrome da Rubéola Congênita e Hepatite Viral Congênita (n=196; 6,20%) e Feto e recém-nascido afetados por afecções maternas, não obrigatoriamente relacionadas com a gravidez atual (n=193; 6,10%). Tais episódios ocorreram principalmente no hospital (n=2.962; 93,67%). **Conclusão:** O rastreamento de mortes evitáveis na infância pode derivar indicadores passíveis de ajustes na atenção à saúde das regiões geográficas estudadas. Em Manaus, atenção especial deve ser oferecida às crianças de 0 a 6 dias de vida, nos hospitais, podendo assim, diminuir as fragilidades nos serviços assim como os índices de mortalidade infantil.

Palavras-chave: Mortalidade na infância. Mortalidade prematura. Mortes Evitáveis. Causas de morte. Avaliação de serviços de saúde. Sistema Único de Saúde. Epidemiologia.

Área Temática: Epidemiologia.

ÓBITO NEONATAL PRECOCE NO ESTADO DO AMAZONAS NO ANO DE 2018: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

Roberta Jamily Medeiros Praia¹, Walter Junio Bentes Grangeiro, Natália Rayanne Souza Castro³, Fernanda Serrão Pereira⁴, Florizia Endria Tavares Reis⁵, Genice Lemos Campos⁶, Stephany dos Santos Amaral⁷

^{1,2,3,4,6,7}Residente de Enfermagem Obstétrica, HUGV/UFAM; ⁵Enfermeira, Centro Universitário Luterano de Manaus;

Introdução: Uma das Metas do Desenvolvimento do Milênio é a diminuição da mortalidade infantil, um desafio para os serviços de saúde e a sociedade, onde os países integrantes da Organização das Nações Unidas (ONU), do qual o Brasil é signatário, assumem o compromisso de alcançar patamares mais dignos de vida para a população, visto que a mortalidade infantil reflete as condições de vida da sociedade. Tais mortes precoces, em grande parte, podem ser evitadas, através do acesso em tempo oportuno a serviços qualificados de saúde. **Objetivo:** Identificar o perfil epidemiológico dos óbitos neonatais ocorridos no estado do Amazonas no ano de 2018. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo e descritivo com abordagem quantitativa a partir de dados secundários do Sistema de Informação de Mortalidade do Ministério da Saúde referente ao ano de 2018 no Estado do Amazonas. Os dados foram agrupados em tabelas para interpretação com distribuições de frequência absoluta e relativa. **Resultados:** Em 2018 ocorreu 643 casos de óbitos neonatais precoces no Amazonas, sendo Manaus responsável por (n=239; 37,17%) dos casos, seguido por Parintins (n=42; 6,53%) e Maués (n=25; 3,89%). A maioria das mortes eram reduzíveis por adequada atenção à mulher na gestação (n=250; 38,88%), ao recém-nascido (n=135; 21%) e ao parto (n=111; 17,26%). Notou-se que o sexo masculino foi o mais acometido com (n=378; 58,79%) dos casos, predominando a raça/cor parda (n=455; 70,76%), tendo ocorrido a mortalidade neonatal precoce principalmente a nível hospitalar (n=568; 88,34%). **Conclusão:** A diminuição da mortalidade neonatal precoce está relacionada ao reconhecimento da sua relevância pelos gestores do sistema de saúde. Estar atento a esta situação é tarefa primária para a tomada de decisões. São importantes indicadores que podem ser utilizados como condições de alerta para monitoramento deste componente da mortalidade neonatal, as características sócio demográficas maternas, reprodutivas, assistenciais e do recém-nascido.

Palavras-chave: Mortalidade. Recém-Nascido. Saúde Pública.

Área Temática: Epidemiologia.

EVOLUÇÃO DA VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 EM MATO GROSSO DO SUL

Joseane Recalde Demenciano¹, Karine Ferreira Barbosa¹, Livia de Mello Almeida Maziero¹,
Danielle Galindo Martins Tebet¹, Grazielli Rocha de Rezende Romera¹, Danila Fernanda
Rodrigues Frias²

¹Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Campo Grande, Mato Grosso do Sul,

²Universidade Brasil, Fernandópolis, São Paulo

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/71

Introdução: O processo de controle e prevenção de uma doença em uma pandemia é mais difícil, devido ao desconhecimento das características do patógeno e as consequências que promove. Desta forma, desenvolvimento e instituição de programas de vacinação são aliados para conter a progressão da doença. **Objetivo:** Analisar a evolução da vacinação contra SARS-CoV-2 no estado de Mato Grosso do Sul. **Metodologia:** A pesquisa caracteriza-se por ser de caráter transversal, descritiva, retrospectiva e quali-quantitativa que utilizou como unidades de análise os municípios do estado de Mato Grosso do Sul. Delimitou-se a amostra entre 18 de janeiro a 25 de maio de 2021. Os dados foram coletados a partir das informações disponíveis no Monitor de Apoio a Informações em Saúde (Painel Mais Saúde), e analisados por meio de estatística descritiva simples. **Resultados:** Segundo o DATASUS-MS a população estimada do estado de Mato Grosso do Sul é 2.809.394 habitantes. A vacinação iniciou-se no estado no dia 18 de janeiro de 2021 e até 25 de maio, 25,66% da população recebeu uma dose da vacina, e 12,04% estão devidamente imunizados. No Brasil, a percentagem de imunizados é de 8,9%. A cobertura vacinal da primeira dose nos grupos prioritários foi de 150,31% dos profissionais da saúde; 103,22% dos quilombolas; 88,32% dos indígenas aldeados; 108,83% dos profissionais das forças de segurança e salvamento e 51,01% dos profissionais das forças armadas. Também foram vacinados 3.418 indígenas não aldeados; 1.552 ribeirinhos; 7.181 pessoas com deficiências; 101.739 pessoas com comorbidades; 2874 idosos em instituições de longa permanência, e 328.771 idosos acima de 60 anos. **Conclusões:** A vacinação no estado de Mato Grosso do Sul está sendo realizada de forma efetiva quando comparada a vacinação em âmbito nacional. Este fato é importante pois as vacinas utilizadas indicam potencial imunizante satisfatório, principalmente no que diz respeito à prevenção dos quadros clínicos graves.

Palavras-chave: Imunização. SARS-CoV-2. Saúde pública.

Área Temática: Epidemiologia.

INCIDÊNCIA DE TOXOPLASMOSE GESTACIONAL EM HUMANOS NA CIDADE DE MANAUS – AM, ENTRE 2018 E 2019.

George Jefferson Gomes Maia¹, Edson Francisco do Espírito Santo¹

¹Instituto de Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – Campus Manaus Zona Leste

Introdução: A Toxoplasmose é uma antropozoonose de notificação compulsória, causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, e afeta tanto a saúde de animais domésticos, quanto a de seres humanos. Conhecida inadequadamente como “doença do gato”, sua transmissão ocorre por meio do contato oral com o agente etiológico, presente nas fezes de felinos e em alimentos contaminados, sendo que as formas mais recorrentes são a gestacional e congênita. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi avaliar a incidência da toxoplasmose gestacional na cidade de Manaus, entre 2018 e 2019, e suas possíveis consequências à saúde pública local. **Metodologia:** Para a obtenção das informações, realizou-se coleta do banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizado pela Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS/AM), sendo que as variáveis selecionadas foram idade, sexo, paciente em gestação e evolução do caso. **Resultados:** Foram confirmados 74 casos, mulheres com faixa etária entre 14 e 44 anos, sendo a média de idade de 24 anos. Quanto ao período gestacional, 8 casos (10,81%) foram confirmados no primeiro trimestre, 27 casos (36,49%) no segundo trimestre, 33 casos (44,60%) no terceiro trimestre, e em 6 casos (8,10%) não foi informada a fase da gestação. Em relação à evolução, a cura ocorreu em 67 casos (90,54%); em 7 casos (9,46%) a evolução não foi informada; e nenhum óbito foi registrado pela doença. **Conclusões:** A toxoplasmose apresentou maior prevalência em mulheres com idades entre 14 e 44 anos, e confirmada na maioria dos casos entre o 2º e 3º trimestre de gravidez, apresentando cura em quase todos. Apesar da baixa casuística, supõe-se que o número de casos seja maior, devido a subnotificações, o que implica em uma maior atenção por parte dos profissionais da saúde, bem como a intensificação da educação sanitária acerca de tal problemática na região.

Palavras-chave: Antropozoonose. Gestantes. *Toxoplasma gondii*.

Área Temática: Epidemiologia.

Agradecimentos: À FVS-AM por fornecer os dados necessários e apoio para a pesquisa, e à FAPEAM pelo amparo financeiro.

CAUSAS DE MORTE ENCEFÁLICA DOS DOADORES EFETIVOS DE ÓRGÃOS DOS ESTADOS NORDESTINOS

Anne Caroline Rodrigues Aquino¹, Francisca Karolline Lima dos Santos¹, Andressa Bastos e Bastos², Flavia Baluz Bezerra de Farias Nunes³, Elza Lima da Silva³

¹Bacharel em Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), São Luís, MA; ²Graduada em Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), São Luís, MA; ³Doutora em Ciência, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), São Luís, MA.

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/74

Introdução: O progresso científico na área de transplantes nas últimas décadas propicia interesse crescente da sociedade quanto ao conceito e aos critérios diagnósticos de morte encefálica. O processo de doação de órgãos é compreendido como ações e procedimentos que conseguem transformar um possível doador em um doador efetivo incluindo seis fases: a identificação do potencial doador, notificação, avaliação, diagnóstico de morte encefálica, manutenção do doador, entrevista familiar, documentação de morte encefálica e aspectos logísticos. **Objetivo:** Identificar as causas de morte encefálica dos doadores efetivos de órgãos dos estados nordestinos nos anos de 2010 a 2019. **Metodologia:** Estudo ecológico de série temporal, realizado no mês de novembro de 2020. Foi realizado por meio dos dados publicados no Registro Brasileiro de Transplantes. Foram inclusas todas as notificações de potenciais doadores e doadores efetivos de órgãos sólidos realizadas nos estados do nordeste brasileiro no período de 2009 a 2019. **Resultados:** Há um aumento de vítimas decorrentes de morte encefálica em consequência de Acidente Vascular Cerebral. Em 2010 esse número correspondia a 34,49% do motivo das mortes dos doadores, chegando a 47,10% em 2014. Observa-se que a partir de 2014, houve uma inversão das causas de morte encefálica, antes predominada por Traumatismo Cranioencefálico (42,36%). De 2014 pra cá, o Acidente Vascular Cerebral (47,10%) apresentou-se como principal causa da morte encefálica, se mantendo até 2019 em 40,63% e 46,83%, respectivamente. **Conclusão:** Houve um discreto avanço no índice de doações de órgãos, na Região Nordeste, nos últimos dez anos, quando comparados o primeiro e último ano do estudo. Maior rapidez no diagnóstico de morte encefálica e a utilização do exame clínico completo foram elementos importantes nesse processo para aumentar o número de órgãos captados em tempo hábil.

Palavras-chave: Doação de órgãos. Morte encefálica. Região Nordeste.

Área Temática: Epidemiologia.

COBERTURA VACINAL NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2019 E 2020

Maria Vitória da Silva Paula Cirilo¹, Paulo Sérgio Machado Diniz², Gustavo Modesto Espíndola³

^{1,2,3} Faculdade de Medicina/Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Introdução: A cobertura vacinal é definida como a parcela da população que recebeu a imunização em relação à população total existente. Quanto mais altas as taxas de cobertura vacinal (TVC), melhor é o controle de doenças transmissíveis. Ademais, também é uma importante ferramenta na redução da mortalidade infantil, principalmente em áreas vulneráveis e endêmicas. **Objetivos:** Comparar as TVC no Brasil entre os anos de 2019 e 2020. **Metodologia:** Estudo epidemiológico e descritivo, no qual os dados foram obtidos no DATASUS, através da sessão “Assistência à Saúde”. A TVC foi selecionada para cada ano analisado e as regiões brasileiras e os imunobiológicos foram estratificados. **Resultados:** No ano de 2019, a TVC foi de 73,44%, sendo que a região com maior taxa foi a Sul (81,92%). Em seguida, estavam as regiões Centro-Oeste (78,18%), Norte (72,77%), Sudeste (72,72%) e Nordeste (69,24%). O imunobiológico com maior TVC foi a primeira dose da vacina Tríplice Viral (93,12%), seguida pela vacina pneumocócica (89,07%), enquanto a menor foi da vacina Tetra Viral (34,24%). Em 2020, a TVC foi de 66,60% e a cobertura entre as regiões foi: Sul (78,15%), Centro-Oeste (72,55%), Sudeste (67,29%), Nordeste (60,69%) e Norte (60,49%). A maior TVC foi encontrada na vacina pneumocócica (81,03%), seguida pela primeira dose da vacina Tríplice Viral (79,48%), enquanto a menor foi a da vacina Tetra Viral (20,67%). **Conclusão:** No período analisado, houve uma queda de 6,84% da TVC, sendo que as maiores taxas foram encontradas nas regiões Sul (com queda de 3,77%) e Centro-Oeste (com queda de 5,63%), em ambos os anos. Porém, notou-se uma alteração na ordem das outras regiões, sendo que a região Norte foi a que apresentou maior queda da TVC (12,28%). Houve também uma alteração na ordem dos imunobiológicos com maior TVC, apesar de oscilar entre as vacinas Tríplice Viral e pneumocócica.

Palavras-chave: Vacinação. Saúde Pública. Epidemiologia.

Área Temática: Epidemiologia.

TAXA DE ABANDONO VACINAL NO BRASIL NOS ANOS DE 2015 A 2020

Gustavo Modesto Espíndola¹, Paulo Sérgio Machado Diniz², Maria Vitória da Silva Paula Cirilo³

^{1,2,3} Faculdade de Medicina/Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Introdução: A taxa de abandono vacinal (TAV) é o cálculo percentual realizado a partir do número de pessoas que iniciaram o esquema vacinal e não o finalizaram. Essa taxa é importante para possibilitar o entendimento do risco de transmissão de doenças imunopreveníveis e para que sirva de ferramenta para a saúde pública no direcionamento de atividades. **Objetivos:** Detalhar as informações acerca das TAV no Brasil entre os anos de 2015 e 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, observacional e epidemiológico, cujos dados foram obtidos no TABNET (DATASUS) na sessão “Imunizações”. Os dados selecionados eram referentes aos anos de 2011 e a 2020, entretanto, apenas os dados a partir do ano de 2015 estavam disponíveis. A estratificação foi feita segundo os anos analisados e entre as capitais brasileiras. **Resultados:** Entre os anos de 2015 a 2020, a média das TAV, no Brasil, foi de 16,08%, com a seguinte distribuição entre os anos: 2015 (15,83%), 2016 (14,00%), 2017 (16,42%), 2018 (15,34%), 2019 (21,60%) e 2020 (18,49%). Nesse período, as capitais com maior taxa de abandono foram Macapá - Amapá (28,75%), Maceió - Alagoas (24,28%) e Natal - Rio Grande do Norte (23,71%). As capitais com menores taxas foram Vitória - Espírito Santo (6,96%), Rio de Janeiro - Rio de Janeiro (7,43%) e Cuiabá - Mato Grosso (11,29%). **Conclusão:** Pode-se concluir que, entre 2015 a 2020, o ano com menor TAV foi 2016 e o com maior taxa foi 2019. Comparando-se a menor taxa (2016) com o dado mais recente (2020), nota-se um aumento da TAV em 4,49%. Além disso, destaca-se que houve uma diminuição de 3,11% da TAV entre os anos de 2019 e 2020. As capitais que obtiveram maior TAV eram pertencentes às regiões Norte e Nordeste, enquanto as que apresentaram menor taxa pertenciam às regiões Sudeste e Centro-Oeste.

Palavras-chave: Vacinação. Saúde Pública. Epidemiologia.

Área Temática: Epidemiologia.

A PRATICIDADE DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE PARA NOTIFICAÇÃO DOS CASOS DE COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Natália Nária da Silva Santos¹, Stéfany Marinho de Oliveira², Samuel Vieira³, Luciane Bianca Nascimento de Oliveira⁴, Átila Haddad Crelier⁵, Liliane Guatura Guedes da Silva Vieira⁶,
Rose Procópio Chelucci⁷

¹Universidade Federal Fluminense, ²Universidade Federal Fluminense, ³Centro Universitário Augusto Motta, ⁴Universidade do Estado do Rio de Janeiro, ⁵Universidade Federal do Rio de Janeiro, ⁶Faculdade Evangélica de Tecnologia, Ciência e Biotecnologia da CGADB, ⁷Universidade Castelo Branco

Introdução: Os Sistemas de Informação em saúde na Atenção Primária vem assumindo papel de grande relevância no que se refere a assistência centrada a pessoa durante a pandemia do COVID-19, garantindo a continuidade dos serviços essenciais de maneira integral e trazendo a possibilidade de alta da atenção hospitalar. À proporção que coronavírus alcançou tornou-se um agravo de saúde pública que precisa ser constantemente monitorado para que o controle seja eficaz. Estas atividades são efetuadas por meio dos sistemas de informação de saúde responsável por armazenar e expor de modo esclarecedor os dados alimentados pela notificação, contudo a rotina laboral de uma unidade básica é intensa e necessitam-se de estudos acerca da praticidade da notificação de casos de COVID-19. **Objetivo:** Relatar a praticidade dos sistemas de informação em saúde para a notificação dos casos de COVID-19 na atenção primária à saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado em uma unidade de atenção primária à saúde na zona oeste do município de Rio de Janeiro, no período de fevereiro a maio de 2021. **Resultados:** Observou-se que a falta de integração entre os sistemas de informação, layout e a rotina laboral impactam diretamente na praticidade da notificação dos casos de COVID-19. Os sistemas de informação em saúde não são integrados com os sistemas de cadastramento de usuários, ocasionando o aumento no tempo de realização das notificações, devido ao tempo gasto de realização da notificação. **Considerações Finais:** Contudo, é necessário uma maior conectividade e estabilidade na infraestrutura tecnológica, juntamente com a preparação dos profissionais de saúde no manejo adequado em completude evidenciando a importância dessas ações para o armazenamento e monitoramento dos dados.

Palavras-chave: Tecnologia em saúde. Atenção Básica. Covid-19.

Área Temática: Epidemiologia.

ATENÇÃO BÁSICA NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA CAUSADA PELA COVID-19: REVISÃO DA LITERATURA

Rafael Silvério de Moraes¹; Luana de Souza Mendes²

¹Enfermeiro Mestre em Ensino em Saúde, Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA, Assis, São Paulo.; ²Enfermeira Especialista em Saúde da Família, União Brasileira de Faculdades, Paraguaçu paulista, São Paulo.

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/6

Introdução: A Atenção Básica (AB) é um pilar indispensável no enfrentamento das epidemias e surtos emergentes, e nos dias atuais da pandemia da COVID-19. A AB tem como atividade principal no cuidado e na organização da atenção à saúde com resolutividade e efetividade por meio de equipes multiprofissionais. **Objetivo:** Esta pesquisa objetivou-se analisar evidências literárias acerca da AB no enfrentamento da pandemia causada pela COVID-19. **Metodologia:** A revisão da literatura é desenvolvida em quatro etapas: I – leitura exploratória; II – materiais e leituras seletivas que correspondem a pergunta de pesquisa; III – análise dos textos e leitura analítica; e IV – leitura interpretativa e redação. A localização dos artigos foram realizadas nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Banco de Dados de Enfermagem (BDenf). Para escolher os trabalhos, foram definidos os seguintes critérios de inclusão: documentos governamentais, pesquisas científicas originais e portarias editoriais que respondessem à pergunta norteadora da revisão da literatura nos idiomas: português, espanhol e inglês. E de exclusão: monografias, dissertações e teses. **Considerações Finais:** A pesquisa permitiu evidenciar a atuação indispensável da AB no combate da pandemia causada pela COVID-19, pela criação de novas estratégias capazes de intervir no aumento dos casos e destacando o papel primordial da AB na resolutividade dos problemas de saúde de sua população adscrita e demonstrando diversos obstáculos e desafios diante desse cenário. Dessa forma, apontando a necessidade de novas pesquisas literárias por se abordar de um novo colapso de saúde pública evidenciado em todo território nacional e mundial.

Palavras-chave: Intervenções Primária. Saúde Pública. Saúde Coletiva.

Área temática: Epidemiologia.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA POPULAÇÃO DA REGIÃO NORTE COM O DIAGNÓSTICO DE HANSENÍASE ENTRE 2009/2018.

Júlia Maria Morena Afonso Campos e Lamas¹, Lucas Miranda Lage ¹, Matheus Santos Buratto², Yasmin Rosa Storck Rocha Rodrigues¹

¹Acadêmico de Medicina da Universidade José do Rosário Vellano - Belo Horizonte; ²Acadêmico de Medicina do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Araguaína.

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/23

Introdução A hanseníase é uma doença crônica e infecciosa, causada pelo *Mycobacterium leprae*. Esse bacilo apresenta tropismo pelos nervos periféricos, olhos e pele. É uma enfermidade com evolução lenta e quando não tratada evolui com incapacidades físicas. O Brasil ocupa o segundo lugar na relação de países com maior número de casos de hanseníase. Nesse contexto, a região norte é a segunda com maior incidência (31,95/100 mil). **Objetivo** O objetivo do trabalho é avaliar o perfil epidemiológico da hanseníase na região norte, de acordo com os dados demográficos, entre 2009 e 2018. E avaliar se as políticas de erradicação da hanseníase empregadas têm sido eficazes. **Metodologia** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo de casos positivos para hanseníase na população da região norte através da coleta de dados anuais fornecidos pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados** Foi identificado um maior número de casos no sexo masculino, principalmente após os 20 anos. Em relação a variável escolaridade, houve predomínio dos casos novos em indivíduos com ensino fundamental incompleto seguidos por aqueles com ensino médio completo e ensino superior incompleto. Foi constatado que a taxa de detecção de casos novos nos menores de 15 anos, no Brasil apresentou uma redução de 31%, passando de 5,43 em 2009 para 3,75 em 2018, entretanto a região norte apresentou grandes flutuações nessas taxas, não mantendo um declínio contínuo. **Conclusão** A região norte não apresentou redução na incidência, semelhante às outras regiões do Brasil. Essa ocorrência pode estar relacionada ao fato de ser uma área de maior vulnerabilidade e fragilidades na vigilância dessa doença. Assim, é necessária uma maior divulgação de informação e implemento de medidas na região Norte, que permitam a detecção precoce da hanseníase e o seu tratamento.

Palavras-chave: *Mycobacterium Leprae*. Saúde Pública. Controle Das Doenças Transmissíveis.

Área temática: Epidemiologia.

FATORES ASSOCIADOS AO ALEITAMENTO MATERNO E DESMAME PRECOCE: UMA REVISÃO LITERÁRIA.

Tainara Maria de Moraes Silva¹, Carla Brígida Teixeira Magalhães², Vitória Maria Freitas Franco³ Paula Bruno Monteiro⁴

^{1,2,3,4} Centro Universitário Christus

Introdução: O aleitamento materno é de extrema importância para a saúde materno-infantil contendo no leite inúmeras imunoglobulinas de importância para o lactente, na qual sua falta pode desenvolver diversas patologias que seriam evitadas com amamentação exclusiva até os 6 meses. O desmame precoce pode ocorrer por diversas causas, sendo essas biológicas, culturais ou socioeconômicas. **Objetivo:** Avaliar os motivos e a prevalência do desmame precoce e a intenção de amamentar na população brasileira. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados LILACS, SciELO e Google Scholar utilizando os seguintes descritores: Aleitamento materno, desmame e epidemiologia. Foram selecionados artigos originais com estudo na população brasileira, idioma português e dos últimos 8 anos que estejam relacionados com os nossos objetivos. **Resultados:** Dos artigos selecionados, foi observado que a noção da amamentação já era bem estabelecida por razões sociais e culturais, apresentando uma intenção de amamentar com porcentagens relativamente altas na maioria dos trabalhos. Leite insuficiente foi uma das principais causas de desmame precoce, seguido da falta de informação, condições socioeconômicas menos favoráveis e conseqüentemente uma introdução alimentar precoce, mostrando que grupos com melhor acesso ao pré-natal e informações confiáveis dos profissionais conseguiam se manter mais tempo amamentando do que grupos com baixo acesso a escolaridade materna e com influências de opiniões sem base profissional. **Conclusões:** Os profissionais de saúde relacionados à saúde pública e pré-natal devem aumentar programas relacionados à conscientização da importância da amamentação para as futuras mães, principalmente as que carecem de informações e boas condições socioeconômicas, tendo em vista a melhora do percentual do aleitamento materno com diminuição do desmame precoce.

Palavras-chave: Ablactação. Amamentação. Epidemiologia.

Área Temática: Epidemiologia.

ANÁLISE QUANTITATIVA DE ACIDENTES CAUSADOS POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NA REGIÃO NORTE NO PERÍODO DE 2016-2020

Suelem Damaris David da Silva¹; Ana Helena Silva Brito¹; Isadora Aguiar Lemes Faria Cezar¹; Aretha Tomazini de Freitas¹; Alexandre Humberto Florencio Silva¹; Sebastiana Linhares Pinto¹; Yasmin Mendes Pinheiro¹

¹ Centro Universitário São Lucas

Introdução: Os acidentes causados por animais peçonhentos, segundo a Organização Mundial da Saúde, delimitam-se como doenças tropicais negligenciadas, especialmente em países tropicais ou subtropicais. Constituem dessa maneira, um grave problema de Saúde Pública, principalmente em municípios do interior do país, causando assim prejuízos sociais, econômicos em pessoas em idade produtiva. **Objetivos:** Quantificar o número de acidentes causados por animais peçonhentos na região Norte no período de 2016-2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo que utilizou dados secundários publicados no DATASUS, onde além do total de casos, foi selecionado as variáveis tempo médio entre picada e atendimento e a evolução dos casos notificados. **Resultados:** Observaram-se 94.091 casos de acidentes por animais peçonhentos na região Norte durante o período analisado, sendo que o estado Pará apresentou o maior número de casos registrados (7.736,8 casos/ano), enquanto Roraima apresentou o menor (930,4 casos/ano). O tempo médio entre a picada e o atendimento nas três primeiras horas (0-3 horas) 85,9% dos casos, já com 24 horas ou mais entre picada e atendimento tivemos um total de 5,73%. Das notificações realizadas, 0,296% correspondem os óbitos totais. Sendo que no estado do Amazonas obtivemos um total de 0,58% de óbitos, enquanto no Estado do Tocantins um total de 0,13% óbitos. **Conclusão:** Verificou-se que apesar dos altos índices de notificações, a maioria dos atendimentos aconteceram em curto período, o que reflete nos baixos índices de óbitos causados pelo agravo notificado. Sendo assim, é de suma importância o fortalecimento das ações de promoção e prevenção à saúde, assim como capacitação adequada dos profissionais, proporcionando visão de condutas assertivas nos casos de acidentes por animais peçonhentos.

Palavras-chave: Notificação Compulsória. Políticas Públicas de Saúde. Epidemiologia.

Área Temática: Epidemiologia.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA BRASILEIRA DE NEOPLASIAS MALIGNAS DA GLÂNDULA TIREOIDE NO PERÍODO DE 2013 A 2021

Rubens Barbosa Rezende

Faculdade Santa Rita (FASAR), Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais

Introdução: A neoplasia maligna da glândula tireoide é a mais frequente da região cabeça e pescoço, acometendo três vezes mais o gênero feminino do que o masculino. Os carcinomas diferenciados são os tipos mais comuns, e dentre eles estão o papilífero (entre 50-80% dos casos), o folicular (de 15-20% dos casos) e o de células de *Hürthle*. Existem ainda os carcinomas pouco diferenciados (cerca de 10% dos casos) e os indiferenciados (também cerca de 10%). No Brasil em 2020, foi estimado 13.780 casos de neoplasia maligna da glândula tireoide, destes, 1.830 no gênero masculino, e 11.950 no feminino. **Objetivo:** Analisar os casos reportados de neoplasia maligna da glândula tireoide no Brasil, associando as variáveis: diagnóstico detalhado, faixa etária, unidade federativa do diagnóstico, ano do diagnóstico e modalidade terapêutica. **Metodologia:** Trata-se de estudo epidemiológico descritivo e de caráter quantitativo, utilizando os dados disponíveis no banco de notificação oficial do Ministério da Saúde, o DATASUS. O acesso a esses dados não necessita de aprovação do comitê de ética, uma vez que, são de domínio público. **Resultados:** No Brasil, foram notificados 20.545 casos de neoplasia maligna da glândula tireoide no período de 2013 a 2021, e destes, 2.513 (12,23%) eram prevalentes na faixa etária 50-54, e menos prevalente na 0-19, com 389 casos. São Paulo foi o estado mais prevalente em casos, com 5.673, bem como, no ano de 2019, obteve-se a maior prevalência de neoplasia maligna da glândula tireoide, com 7.426 casos, se comparado aos outros avaliados. Além disso, a modalidade terapêutica mais utilizada para esta neoplasia foi a cirurgia com 11.247 casos, seguida da radioterapia, com 756. **Conclusões:** Contudo, fica evidente que o estudo demonstrou uma amostra relevante de casos notificados, como também, os mais prevalentes foram na faixa etária 50-54 anos, tendo maiores registros no triênio 2018-2020, com 18.151 (88,34%).

Palavras-chave: Epidemiologia. Glândula Tireoide. Neoplasias.

Área Temática: Epidemiologia.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA BRASILEIRA DE NEOPLASIAS MALIGNAS DO CÓLON NO PERÍODO DE 2013 A 2021

Rubens Barbosa Rezende

Faculdade Santa Rita (FASAR), Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais

Introdução: A neoplasia maligna do cólon é um dos principais tumores no mundo, sendo responsável por diversos óbitos, juntamente com as neoplasias de mama, pulmão e próstata. Na última década, avanços muito importantes aconteceram no campo do tratamento desta doença: a quimioterapia adjuvante demonstrou-se eficaz, principalmente nos pacientes em estágio III, e a cirurgia foi otimizada para alcançar os melhores resultados com baixa morbidade. **Objetivo:** Analisar os casos reportados de neoplasia maligna do cólon no Brasil, associando as variáveis: diagnóstico detalhado, faixa etária, unidade federativa do diagnóstico, ano do diagnóstico e modalidade terapêutica. **Metodologia:** Trata-se de estudo epidemiológico descritivo e de caráter quantitativo, utilizando os dados disponíveis no banco de notificação oficial do Ministério da Saúde, o DATASUS. O acesso a esses dados não necessita de aprovação do comitê de ética, uma vez que, são de domínio público. **Resultados:** No Brasil, foram notificados 100.093 casos de neoplasia maligna do cólon no período de 2013 a 2021, e destes, 14.999 (14,98%) eram prevalentes na faixa etária 60-64, e menos prevalente na 20-24 e 25-29, ambas com 1.143 casos. São Paulo foi o estado mais prevalente em casos, com 26.912, bem como, no ano de 2020, obteve-se a maior prevalência de neoplasia maligna do cólon, com 20.466 casos, se comparado aos outros avaliados. Além disso, a modalidade terapêutica mais utilizada para esta neoplasia foi a quimioterapia com 51.259 casos, seguida da cirurgia, com 32.743. **Conclusões:** Contudo, fica evidente que o estudo demonstrou uma amostra relevante de casos notificados, como também, os mais prevalentes foram na faixa etária 60-64 anos, tendo maiores registros no triênio 2018-2020, com 54.902 (54,85%).

Palavras-chave: Colo. Epidemiologia. Neoplasias.

Área Temática: Epidemiologia.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA BRASILEIRA DE NEOPLASIAS MALIGNAS DA NASOFARINGE NO PERÍODO DE 2013 A 2021

Rubens Barbosa Rezende

Faculdade Santa Rita (FASAR), Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais

Introdução: A neoplasia maligna da nasofaringe apresenta um dos piores prognósticos dentre os tumores malignos de cabeça e pescoço, isso se deve a proximidade da base do crânio e de outras estruturas vitais. Ele se inicia normalmente em torno da tuba auditiva (na fosseta de *Rosenmüller*) ou no rebordo da coana, progredindo-se em sentido à própria tuba e em direção à base do crânio. Seu desenvolvimento para a orofaringe e fossas nasais é menos comum. **Objetivo:** Analisar os casos reportados de neoplasia maligna da nasofaringe no Brasil, associando as variáveis: diagnóstico detalhado, faixa etária, unidade federativa do diagnóstico, ano do diagnóstico e modalidade terapêutica. **Metodologia:** Trata-se de estudo epidemiológico descritivo e de caráter quantitativo, utilizando os dados disponíveis no banco de notificação oficial do Ministério da Saúde, o DATASUS. O acesso a esses dados não necessita de aprovação do comitê de ética, uma vez que, são de domínio público. **Resultados:** No Brasil, foram notificados 7.013 casos de neoplasia maligna da nasofaringe no período de 2013 a 2021, e destes, 1.005 (14,33%) eram prevalentes na faixa etária 55-59, e menos prevalente na 25-29, com 168 casos. São Paulo foi o estado mais prevalente em casos, com 1.613, bem como, no ano de 2019, obteve-se a maior prevalência de neoplasia maligna da nasofaringe, com 1.036 casos, se comparado aos outros avaliados. Além disso, a modalidade terapêutica mais utilizada para esta neoplasia foi a quimioterapia com 3.609 casos, seguida da radioterapia, com 2.232. **Conclusões:** Contudo, fica evidente que o estudo demonstrou uma amostra relevante de casos notificados, como também, os mais prevalentes foram na faixa etária 55-59 anos, tendo maiores registros no triênio 2018-2020, com 2.917 (41,59%).

Palavras-chave: Epidemiologia. Nasofaringe. Neoplasias.

Área Temática: Epidemiologia.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA BRASILEIRA DE NEOPLASIAS MALIGNAS DO ESÔFAGO NO PERÍODO DE 2013 A 2021

Rubens Barbosa Rezende

Faculdade Santa Rita (FASAR), Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais

Introdução: A neoplasia maligna do esôfago é o sexto mais comum entre os homens e o 15º entre as mulheres, exceto o câncer de pele não melanoma. Sendo o oitavo mais frequente no mundo e de incidência no gênero masculino aproximadamente duas vezes maior do que no feminino. Em relação ao tipo, o carcinoma epidermoide escamoso é o mais comum, sendo responsável por 96% dos casos. Em 2020 no Brasil, foi estimado 11.390 casos de neoplasia maligna do esôfago, destes, 8.690 em homens e 2.700 em mulheres. **Objetivo:** Analisar os casos reportados de neoplasia maligna do esôfago no Brasil, associando as variáveis: diagnóstico detalhado, faixa etária, unidade federativa do diagnóstico, ano do diagnóstico e modalidade terapêutica. **Metodologia:** Trata-se de estudo epidemiológico descritivo e de caráter quantitativo, utilizando os dados disponíveis no banco de notificação oficial do Ministério da Saúde, o DATASUS. O acesso a esses dados não necessita de aprovação do comitê de ética, uma vez que, são de domínio público. **Resultados:** No Brasil, foram notificados 44.041 casos de neoplasia maligna do esôfago no período de 2013 a 2021, e destes, 7.596 (17,24%) eram prevalentes na faixa etária 60-64, e menos prevalente na 20-24, com 131 casos. Minas Gerais foi o estado mais prevalente em casos, com 9.844, bem como, no ano de 2020, obteve-se a maior prevalência de neoplasia maligna do esôfago, com 7.187 casos, se comparado aos outros avaliados. Além disso, a modalidade terapêutica mais utilizada para esta neoplasia foi a quimioterapia com 19.863 casos, seguida da radioterapia, com 13.612. **Conclusões:** Contudo, fica evidente que o estudo demonstrou uma amostra relevante de casos notificados, como também, os mais prevalentes foram na faixa etária 60-64 anos, tendo maiores registros no triênio 2018-2020, com 19.490 (44,25%).

Palavras-chave: Epidemiologia. Esôfago. Neoplasias.

Área Temática: Epidemiologia.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA BRASILEIRA DE NEOPLASIAS MALIGNAS DO ESTÔMAGO NO PERÍODO DE 2013 A 2021

Rubens Barbosa Rezende

Faculdade Santa Rita (FASAR), Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais

Introdução: A neoplasia maligna do estômago também é chamada de câncer gástrico, sendo o adenocarcinoma responsável por aproximadamente 95% dos casos de tumor do estômago, acometendo em sua maioria o gênero masculino por volta dos 60-70 anos. E no Brasil, a neoplasia maligna do estômago é a terceira mais comum entre os homens e o quinto entre as mulheres. **Objetivo:** Analisar os casos reportados de neoplasia maligna do estômago no Brasil, associando as variáveis: diagnóstico detalhado, faixa etária, unidade federativa do diagnóstico, ano do diagnóstico e modalidade terapêutica. **Metodologia:** Trata-se de estudo epidemiológico descritivo e de caráter quantitativo, utilizando os dados disponíveis no banco de notificação oficial do Ministério da Saúde, o DATASUS. O acesso a esses dados não necessita de aprovação do comitê de ética, uma vez que, são de domínio público. **Resultados:** No Brasil, foram notificados 71.313 casos de neoplasia maligna do estômago no período de 2013 a 2021, e destes, 10.473 (14,33%) eram prevalentes na faixa etária 60-64, e menos prevalente na 0-19, com 518 casos. São Paulo foi o estado mais prevalente em casos, com 14.688, bem como, no ano de 2020, obteve-se a maior prevalência de neoplasia maligna do estômago, com 15.871 casos, se comparado aos outros avaliados. Além disso, a modalidade terapêutica mais utilizada para esta neoplasia foi a quimioterapia com 34.622 casos, seguida da cirurgia, com 13.427. **Conclusões:** Contudo, fica evidente que o estudo demonstrou uma amostra relevante de casos notificados, como também, os mais prevalentes foram na faixa etária 60-64 anos, tendo maiores registros no triênio 2018-2020, com 38.384 (53,82%).

Palavras-chave: Epidemiologia. Estômago. Neoplasias.

Área Temática: Epidemiologia.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA BRASILEIRA DE NEOPLASIAS MALIGNAS DA LARINGE NO PERÍODO DE 2013 A 2021

Rubens Barbosa Rezende

Faculdade Santa Rita (FASAR), Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais

Introdução: A neoplasia maligna da laringe ocorre predominantemente no gênero masculino com faixa etária acima dos 40, e é uma das mais comuns entre as que atingem a região da cabeça e pescoço. Sua ocorrência é capaz de se dar em uma das três áreas em que se divide o órgão: supraglote, glote e subglote. Cerca de 2/3 dos tumores se originam na corda vocal verdadeira, localizada na glote, e 1/3 acomete a laringe supraglótica. O carcinoma de células escamosas é o tipo histológico com maior prevalência em mais de 90% dos pacientes. **Objetivo:** Analisar os casos reportados de neoplasia maligna da laringe no Brasil, associando as variáveis: diagnóstico detalhado, faixa etária, unidade federativa do diagnóstico, ano do diagnóstico e modalidade terapêutica. **Metodologia:** Trata-se de estudo epidemiológico descritivo e de caráter quantitativo, utilizando os dados disponíveis no banco de notificação oficial do Ministério da Saúde, o DATASUS. O acesso a esses dados não necessita de aprovação do comitê de ética, uma vez que, são de domínio público. **Resultados:** No Brasil, foram notificados 32.743 casos de neoplasia maligna da laringe no período de 2013 a 2021, e destes, 6.337 (19,35%) eram prevalentes na faixa etária 60-64, e menos prevalente na 20-24, com 28 casos. São Paulo foi o estado mais prevalente em casos, com 7.639, bem como, no ano de 2019, obteve-se a maior prevalência de neoplasia maligna da laringe, com 5.309 casos, se comparado aos outros avaliados. Além disso, a modalidade terapêutica mais utilizada para esta neoplasia foi a cirurgia com 12.677 casos, seguida da radioterapia, com 10.294. **Conclusões:** Contudo, fica evidente que o estudo demonstrou uma amostra relevante de casos notificados, como também, os mais prevalentes foram na faixa etária 60-64 anos, tendo maiores registros no triênio 2018-2020, com 14.848 (45,34%).

Palavras-chave: Epidemiologia. Laringe. Neoplasias.

Área Temática: Epidemiologia.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA BRASILEIRA DE NEOPLASIAS MALIGNAS DO PÂNCREAS NO PERÍODO DE 2013 A 2021

Rubens Barbosa Rezende

Faculdade Santa Rita (FASAR), Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais

Introdução: A neoplasia maligna do pâncreas mais frequente é do tipo adenocarcinoma, correspondendo a 90% dos casos diagnosticados. Na maioria dos casos, o acometimento é do lado direito do órgão. Devido ao comportamento agressivo e de difícil detecção, a neoplasia maligna do pâncreas exibe elevado índice de mortalidade. No Brasil, é responsável por aproximadamente 2% de todos os tipos de neoplasias diagnosticadas e por 4% do total de óbitos provenientes pela doença. **Objetivo:** Analisar os casos reportados de neoplasia maligna do pâncreas no Brasil, associando as variáveis: diagnóstico detalhado, faixa etária, unidade federativa do diagnóstico, ano do diagnóstico e modalidade terapêutica. **Metodologia:** Trata-se de estudo epidemiológico descritivo e de caráter quantitativo, utilizando os dados disponíveis no banco de notificação oficial do Ministério da Saúde, o DATASUS. O acesso a esses dados não necessita de aprovação do comitê de ética, uma vez que, são de domínio público. **Resultados:** No Brasil, foram notificados 20.807 casos de neoplasia maligna do pâncreas no período de 2013 a 2021, e destes, 3.729 (17,92%) eram prevalentes na faixa etária 60-64, e menos prevalente na 20-24, com 91 casos. São Paulo foi o estado mais prevalente em casos, com 5.230, bem como, no ano de 2020, obteve-se a maior prevalência de neoplasia maligna do pâncreas, com 4.069 casos, se comparado aos outros avaliados. Além disso, a modalidade terapêutica mais utilizada para esta neoplasia foi a quimioterapia com 13.131 casos, seguida da cirurgia, com 3.921. **Conclusões:** Contudo, fica evidente que o estudo demonstrou uma amostra relevante de casos notificados, como também, os mais prevalentes foram na faixa etária 60-64 anos, tendo maiores registros no triênio 2018-2020, com 11.142 (53,54%).

Palavras-chave: Epidemiologia. Neoplasias. Pâncreas.

Área Temática: Epidemiologia.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA BRASILEIRA DE LINFOMA NÃO-HODGKIN DIFUSO NO PERÍODO DE 2013 A 2021

Rubens Barbosa Rezende

Faculdade Santa Rita (FASAR), Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais

Introdução: O linfoma não-Hodgkin é um tipo de câncer que se inicia nas células do sistema linfático e que se dissemina de maneira não ordenada, possuindo mais de 20 tipos variados de linfoma não-Hodgkin. Acomete de crianças a adultos, sendo de modo geral mais frequente à medida que os indivíduos envelhecem. Ainda permanecendo obscuro, o índice de casos duplicou nas últimas duas décadas, principalmente entre pessoas com mais de 60 anos. **Objetivo:** Analisar os casos reportados de linfoma não-Hodgkin difuso no Brasil, associando as variáveis: diagnóstico detalhado, faixa etária, unidade federativa do diagnóstico, ano do diagnóstico e modalidade terapêutica. **Metodologia:** Trata-se de estudo epidemiológico descritivo e de caráter quantitativo, utilizando os dados disponíveis no banco de notificação oficial do Ministério da Saúde, o DATASUS. O acesso a esses dados não necessita de aprovação do comitê de ética, uma vez que, são de domínio público. **Resultados:** No Brasil, foram notificados 32.104 casos de linfoma não-Hodgkin difuso no período de 2013 a 2021, e destes, 3.632 (11,31%) eram prevalentes na faixa etária 60-64, e menos prevalente na 20-24, com 987 casos. São Paulo foi o estado mais prevalente em casos, com 7.501, bem como, no ano de 2019, obteve-se a maior prevalência de linfoma não-Hodgkin difuso, com 4.533 casos, se comparado aos outros avaliados. Além disso, a modalidade terapêutica mais utilizada para esta neoplasia foi a quimioterapia com 29.666 casos, seguida da radioterapia, com 1.075. **Conclusões:** Contudo, fica evidente que o estudo demonstrou uma amostra relevante de casos notificados, como também, os mais prevalentes foram na faixa etária 60-64 anos, tendo modalidade terapêutica, quimioterapia, a mais utilizada.

Palavras-chave: Epidemiologia. Linfoma. Sistema Linfático.

Área Temática: Epidemiologia.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA BRASILEIRA DE NEOPLASIAS MALIGNAS DA BEXIGA NO PERÍODO DE 2013 A 2021

Rubens Barbosa Rezende

Faculdade Santa Rita (FASAR), Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais

Introdução: A neoplasia maligna da bexiga acomete as células que a recobre, e é classificada de acordo com a alteração celular, podendo ser: carcinoma de células de transição, carcinoma de células escamosas e adenocarcinoma. Sendo uma das neoplasias mais frequentes do trato urinário e o nono tipo mais incidente no mundo. **Objetivo:** Analisar os casos reportados de neoplasia maligna da bexiga no Brasil, associando as variáveis: diagnóstico detalhado, faixa etária, unidade federativa do diagnóstico, ano do diagnóstico e modalidade terapêutica. **Metodologia:** Trata-se de estudo epidemiológico descritivo e de caráter quantitativo, utilizando os dados disponíveis no banco de notificação oficial do Ministério da Saúde, o DATASUS. O acesso a esses dados não necessita de aprovação do comitê de ética, uma vez que, são de domínio público. **Resultados:** No Brasil, foram notificados 30.192 casos de neoplasia maligna da bexiga no período de 2013 a 2021, e destes, 5.192 (17,19%) eram prevalentes na faixa etária 65-69, e menos prevalente na 20-24, com 52 casos. São Paulo foi o estado mais prevalente em casos, com 8.342, bem como, no ano de 2019, obteve-se a maior prevalência de neoplasia maligna da bexiga, com 6.705 casos, se comparado aos outros avaliados. Além disso, a modalidade terapêutica mais utilizada para esta neoplasia foi a cirurgia com 21.008 casos, seguida da quimioterapia, com 6.435. **Conclusões:** Contudo, fica evidente que o estudo demonstrou uma amostra relevante de casos notificados, como também, os mais prevalentes foram na faixa etária 65-69 anos, tendo maiores registros no triênio 2018-2020, com 17.490 (57,92%).

Palavras-chave: Bexiga Urinária. Epidemiologia. Neoplasias.

Área Temática: Epidemiologia.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA BRASILEIRA DE NEOPLASIAS MALIGNAS DO TIMO NO PERÍODO DE 2013 A 2021

Rubens Barbosa Rezende

Faculdade Santa Rita (FASAR), Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais

Introdução: A neoplasia maligna do timo possui vários tipos celulares que são capazes de produzirem diferentes tipos de câncer, sendo elas: células epiteliais, linfócitos e células de *Kulchitsky* ou células neuroendócrinas. Além disso, a neoplasia maligna do timo é rara, e de difícil índice de sobrevida precisa com base no estadiamento. **Objetivo:** Analisar os casos reportados de neoplasia maligna do timo no Brasil, associando as variáveis: diagnóstico detalhado, faixa etária, unidade federativa do diagnóstico, ano do diagnóstico e modalidade terapêutica. **Metodologia:** Trata-se de estudo epidemiológico descritivo e de caráter quantitativo, utilizando os dados disponíveis no banco de notificação oficial do Ministério da Saúde, o DATASUS. O acesso a esses dados não necessita de aprovação do comitê de ética, uma vez que, são de domínio público. **Resultados:** No Brasil, foram notificados 796 casos de neoplasia maligna do timo no período de 2013 a 2021, e destes, 103 (12,93%) eram prevalentes na faixa etária 55-59, e menos prevalente na 0-19, com 16 casos. São Paulo foi o estado mais prevalente em casos, com 204, bem como, no ano de 2019, obteve-se a maior prevalência de neoplasia maligna do timo, com 131 casos, se comparado aos outros avaliados. Além disso, a modalidade terapêutica mais utilizada para esta neoplasia foi a quimioterapia com 411 casos, seguida da radioterapia, com 214. **Conclusões:** Contudo, fica evidente que o estudo demonstrou uma amostra relevante de casos notificados, como também, os mais prevalentes foram na faixa etária 55-59 anos, tendo maiores registros no triênio 2018-2020, com 386 (48,49%).

Palavras-chave: Epidemiologia. Neoplasias. Timo.

Área Temática: Epidemiologia.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA BRASILEIRA DE NEOPLASIAS MALIGNAS DOS BRÔNQUIOS E DOS PULMÕES NO PERÍODO DE 2013 A 2021

Rubens Barbosa Rezende

Faculdade Santa Rita (FASAR), Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais

Introdução: A neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões está associada ao tabagismo em aproximadamente 90% das vezes que ocorrem. E estima-se que o risco de um fumante desenvolver câncer de pulmão é de cerca de 20-60 vezes maior que o risco de um não fumante. Sendo a segunda neoplasia mais frequente em homens e mulheres no Brasil (sem contar o câncer de pele não melanoma). Além disso, é a primeira em todo o mundo desde 1985, tanto em incidência quanto em mortalidade. **Objetivo:** Analisar os casos reportados de neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões no Brasil, associando as variáveis: diagnóstico detalhado, faixa etária, unidade federativa do diagnóstico, ano do diagnóstico e modalidade terapêutica. **Metodologia:** Trata-se de estudo epidemiológico descritivo e de caráter quantitativo, utilizando os dados disponíveis no banco de notificação oficial do Ministério da Saúde, o DATASUS. O acesso a esses dados não necessita de aprovação do comitê de ética, uma vez que, são de domínio público. **Resultados:** No Brasil, foram notificados 79.485 casos de neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões no período de 2013 a 2021, e destes, 15.078 (18,96%) eram prevalentes na faixa etária 60-64, e menos prevalente na 20-24, com 196 casos. São Paulo foi o estado mais prevalente em casos, com 18.709, bem como, no ano de 2019, obteve-se a maior prevalência de neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões, com 12.932 casos, se comparado aos outros avaliados. Além disso, a modalidade terapêutica mais utilizada para esta neoplasia foi a quimioterapia com 47.897 casos, seguida da radioterapia, com 13.759. **Conclusões:** Contudo, fica evidente que o estudo demonstrou uma amostra relevante de casos notificados, como também, os mais prevalentes foram na faixa etária 60-64 anos, tendo maiores registros no triênio 2018-2020, com 35.824 (45,07%).

Palavras-chave: Epidemiologia. Neoplasias. Sistema Respiratório.

Área Temática: Epidemiologia.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA BRASILEIRA DE SARCOMA DE KAPOSÍ NO PERÍODO DE 2013 A 2021

Rubens Barbosa Rezende

Faculdade Santa Rita (FASAR), Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais

Introdução: O sarcoma de Kaposi é uma neoplasia angioproliferativa maligna que muitas das vezes se restringe à pele e ao tecido subcutâneo; no entanto, é capaz de aparecer na forma mais agressiva, acometendo a cavidade oral, o trato gastrointestinal e os pulmões (sarcoma de Kaposi visceral). É caracterizado com quatro variantes clínico-epidemiológicas: clássica, endêmica, iatrogênica e epidêmica, todas ligadas ao herpes vírus humano tipo 8. **Objetivo:** Analisar os casos reportados de sarcoma de Kaposi no Brasil, associando as variáveis: diagnóstico detalhado, faixa etária, unidade federativa do diagnóstico, ano do diagnóstico e modalidade terapêutica. **Metodologia:** Trata-se de estudo epidemiológico descritivo e de caráter quantitativo, utilizando os dados disponíveis no banco de notificação oficial do Ministério da Saúde, o DATASUS. O acesso a esses dados não necessita de aprovação do comitê de ética, uma vez que, são de domínio público. **Resultados:** No Brasil, foram notificados 1.695 casos de sarcoma de Kaposi no período de 2013 a 2021, e destes, 208 (12,27%) eram prevalentes na faixa etária 25-29, e menos prevalente na 0-19, com 64 casos. São Paulo foi o estado mais prevalente em casos, com 391, bem como, no ano de 2020, obteve-se a maior prevalência de sarcoma de Kaposi, com 243 casos, se comparado aos outros avaliados. Além disso, a modalidade terapêutica mais utilizada para esta neoplasia foi a quimioterapia com 1.217 casos, seguida da radioterapia, com 253. **Conclusões:** Contudo, fica evidente que o estudo demonstrou uma amostra relevante de casos notificados, como também, os mais prevalentes foram na faixa etária 25-29 anos, tendo maiores registros no triênio 2018-2020, com 675 (39,82%).

Palavras-chave: Epidemiologia. Neoplasias. Sarcoma de Kaposi.

Área Temática: Epidemiologia.

ÓBITOS POR LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO – PIAUÍ, 2010-2019

Carlhane da Conceição Machado Sousa¹, Neylany Raquel Ferreira da Silva ², Lucia Emanuele de Sousa Silva³, Márcio Dênis Medeiros Mascarenhas⁴.

^{1,2}Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comunidade na Universidade Federal do Piauí- UFPI, Teresina, Piauí; ³Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Teresina, Piauí. ⁴Universidade Federal do Piauí, Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comunidade.

Introdução: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES), doença de causa multifatorial com etiopatogenia não totalmente definida, afeta diversos órgãos e sistemas e apresenta gravidade variável. A incidência e prevalência dessa doença são maiores em mulheres com idade dos 20 a 40 anos, que residem em países com grandes exposições de raios de sol. O perfil de mortalidade dessa patologia acontece de duas maneiras podendo ser nos estágios iniciais nas complicações agudas ou nos estágios mais avançados da doença em que há terapia com glicocorticoides e inflamações crônicas. **Objetivo:** Descrever o perfil de óbitos por LES no estado do Piauí no período de 2010 a 2019. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, com abordagem quantitativa, baseado em dados secundários que foram coletados do Sistema de Informações sobre Mortalidade, disponíveis no sítio eletrônico do Ministério da Saúde, acessado em 08/maio/2021. No programa Excel foram analisadas as frequências absolutas e relativas dos óbitos segundo as variáveis: sexo, faixa etária, cor da pele, escolaridade, estado civil, região de saúde, município e período. **Resultados:** Foram registrados 205 óbitos por LES no Piauí, com maior frequência em pessoas do sexo feminino (89,26%), nas faixas de 20-29 anos (23,41%) e de 30-39 anos (20%), cor de pele parda (67,80%), com até 11 anos de estudo (56,57%), estados civis solteiro (38,05%) e casado (25,36%). A região de saúde Entre Rios, da qual a capital do Estado faz parte, apresentou o maior número de óbitos (52,68%), sendo apenas no município de Teresina (42,44%). **Considerações Finais:** Os óbitos por LES no Piauí predominaram em mulheres, jovens, pardos, com escolaridade até ensino fundamental e solteiros.

Palavras-chave: Epidemiologia. Mortalidade. Lúpus Eritematoso Sistêmico.

Área Temática: Epidemiologia.

MORTALIDADE DE MULHERES VÍTIMAS DE AGRESSÕES- PIAUÍ, 2010-2019

Neylany Raquel Ferreira da Silva¹; Carliane da Conceição Machado Sousa²; Lucia Emanuele De Sousa Silva³; Márcio Denis Medeiros Mascarenhas⁴

^{1,2} Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comunidade na Universidade Federal do Piauí - UFPI, Teresina, Piauí. ³Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Teresina, Piauí. ⁴Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comunidade

Introdução: As agressões contra as mulheres são acometidas em várias fases da vida, por vezes iniciando na infância. O perfil epidemiológico de mortalidade passa por alterações que são influenciadas por hábitos, características locais, fenômenos sociais e culturais. **Objetivo:** Analisar a mortalidade de mulheres vítimas de agressões no Piauí, no período de 2010 a 2019. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo baseado em dados extraídos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde, obtidos eletronicamente pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS), referentes aos óbitos de mulheres de 15 a 80 anos no estado do Piauí entre os anos de 2010 a 2019. **Resultados:** Foram notificadas 463 agressões em mulheres no Piauí, na faixa etária dos 20 aos 29 anos (29%), 30 a 39 anos (25%) e de 40 a 49 anos (18%), com cor de pele parda (73%), branca (14%) e preta (8%), com 4 a 7 anos de escolaridade (28%), 1 a 3 anos de escolaridade (24%) e 8 a 11 anos de escolaridade (22%), estados civis solteiro (43%), outros (23%) e casados (20%), região Entre Rios (44%) foram as que mais morreram; os tipos de agressões por objeto cortante ou penetrante (36%), disparo ou outra arma de fogo (32%) e por meio de um objeto contundente (10%) prevaleceram como principais motivos desses óbitos. **Considerações Finais:** O perfil das mulheres vítimas de agressões mostrou-se predominantemente de jovens, pardos, com ensino fundamental incompleto, solteiros na região Entre Rios, sendo principais motivos de seus óbitos objetos cortantes ou penetrantes e disparo por arma de fogo.

Palavras-chave: Mortalidade. Agressão. Saúde da mulher.

Área Temática: Epidemiologia.

EVOLUÇÃO DOS CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA E OUTRAS NO ESTADO DE MINAS GERAIS E BRASIL

Messias Inácio da Silva Carvalho ¹, Elaine Leandro Machado².

¹Universidade Federal de Minas Gerais, ²Universidade Federal de Minas Gerais.

Introdução: A Sífilis é uma doença sistêmica causada pela bactéria *Treponema Pallidum* que se desenvolve em estágios necessitando então de tratamento adequado nos primeiros estagio para que não desenvolva outras patologias. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico de sífilis congênita e de outras formas de sífilis no estado de Minas Gerais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional descritivo retrospectivo, analisando o perfil epidemiológico dos casos de sífilis notificados em MG, internações e dos óbitos no período de 2015 a 2019, segundo o (SINAN), (SIH) e (SIM) no DATASUS. **Resultado:** Entre o período de 2015 a 2019, 12.204 casos notificados por SC, 1,68% do percentual na faixa etária de 20 a 29 anos, com crescimento de 2,46% para etária 30 a 39. Outras formas de sífilis apresentou um crescimento mais elevado de 2,46 % na faixa etária de 30 a 39 anos no período de 2015 a 2019 em MG. Segundo dados de notificações do Sinan houve um crescimento de detecção no ano de 2019 de 95,0% SC para MG e BR de 93,5%. Ao comparar as taxas de detecção em MG e BR nesse mesmo período, o maior crescimento se deu em 0,86% na faixa etária de 20 a 29 anos. As taxas de internações por SC em menores de um ano aparecem com 87,89 % para MG comparada com BR, seguido pela faixa etária de 50 a 59 anos 0,92 % e outras sífilis com percentual de 14,33% na faixa etária de 50 a 59 anos. Nota se que as taxa de mortalidade por SC em MG é de 6,03% em relação a BR no ano de 2019 com percentual de 0,87 % e outras sífilis de 1,20% para 0,86% BR no mesmo ano. **Conclusão:** Os resultados apontam para necessidade de melhor acesso da população as ações públicas de saúde.

Palavras-chave: Epidemiologia. Saúde Pública. Sífilis.

Área Temática: Epidemiologia.

CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA?

PERFIL DAS MORTES VIOLENTAS EM MUNICÍPIOS DA BAHIA, 2019 A 2021.

Henika Priscila Lima Silva¹, Nadja dos Santos Marques², Sarah Virginia Wengrat Ferreira³

^{1,2,3}UNIFTC/ Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia

Introdução: A Covid-19 surgiu em dezembro de 2019 e causou mudanças significativas na vida das pessoas. O convívio domiciliar intensificou-se aliado à franca situação de fragilidade socioeconômica o que trouxe diversas consequências, como o provável aumento da violência. **Objetivo:** Traçar o perfil das mortes violentas e os possíveis fatores associados entre 2019 a 2021 na Regional de Saúde de Porto Seguro. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de desenho ecológico que teve como unidade de análise os oito municípios que compõem a Regional de Saúde de Porto Seguro. Através do DATASUS foram coletadas as informações dos óbitos com a denominação de “agressões”, que engloba os códigos X85 a Y09 da 10ª revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-10). Os dados sócio demográficos e econômicos foram obtidos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. As notificações de ocorrências criminais foram retiradas do site da polícia civil da Bahia, além dos dados municipais relacionados à Covid-19 disponibilizados no Portal E-gestor de cada município. O trabalho foi aprovado pelo CEP/IMES com parecer nº 4.415.743. **Resultados:** Para os oito municípios da Regional de Saúde de Porto Seguro o perfil da mortalidade por violência entre os anos de 2019 a 2021 é de homens, jovens, pardos e com baixo nível de escolaridade. Resultados parciais mostraram correlações estatisticamente significantes entre as variáveis sociais (taxa de desemprego, grau de urbanização, proporção de famílias com água pública, coleta de lixo e população masculina em número absoluto) e as taxas de homicídio destes municípios. **Conclusão:** Existe certa fragilidade quando se trata da atualização dos dados e a falta de uma base que integre informações e permita a adequada visualização da criminalidade. Urge atenção especial dos gestores públicos municipais a fim de realizar mapeamento locorregional para reconhecimento e abordagem situacional da violência.

Palavras-chave: Epidemiologia. Violência. Isolamento Social.

Área Temática: Epidemiologia.

O SURTO EPIDEMIOLÓGICO DE DENGUE EM MEIO À CONJUNTURA URBANIZADA BRASILEIRA

Maria Clara de Holanda Vieira Vasconcelos¹

¹Faculdade de Ciências Médicas/ Universidade de Pernambuco (FCM-UPE)

Introdução: A dengue consolida-se como uma arbovirose endêmica presente no território brasileiro desde meados da década de 1980, tornando-se uma severa problemática de saúde pública em virtude da introdução paulatina de variados sorotipos virais, os quais protagonizaram surtos epidemiológicos de caráter sazonal no país (Silva Jr JB et al. 2002). Ademais, a urbanização desordenada dos países em desenvolvimento acarretou em uma superlotação dos centros urbanos e no surgimento de conglomerados periféricos que, sem uma estrutura de saneamento básico, habitação e atendimento primário à saúde de qualidade, tornaram-se o principal foco de proliferação do vetor (Gubler, 1997). **Objetivo:** Fomentar uma análise acerca dos fatores motrizes, sob o viés de autores fundamentados, referentes às epidemias recorrentes de dengue no Brasil, buscando compreender a importância da vigilância epidemiológica eficiente, do planejamento urbano, do engajamento cívico, da melhoria das condições sanitárias e habitacionais citadinas. **Metodologia:** A presente revisão de literatura foi elaborada a partir de um compilado de informações medulares oriundas de estudos atualizados expressivos e norteadas ao tema proposto. Base de dados utilizada: SciELO. **Resultados:** Consoante Donalisio, 1999, em razão da rede intrínseca existente entre o espaço, o homem, a cultura, o vetor e o vírus, é necessário abordar a crise endêmica da dengue de maneira integral e simultânea, a fim de que haja contenção da enfermidade. Essa visão encontra-se presente, também, nos estudos de Santos, 2003, o qual aponta falhas na estrutura pública no que tange às tentativas de controle do vetor e gestão de saúde pública, além da desinformação e percepção da população civil. **Conclusão:** Torna-se evidente a relevância da educação em saúde distante dos moldes unilaterais e centralizados, para que haja uma comunicação ampla, difusa e engajada numa mudança de hábitos efetiva (Rangel, 2008). Assim como, é imprescindível a manutenção da estrutura pública para coordenar os recursos sanitários e habitacionais.

Palavras-chave: Perfil Epidemiológico. Dengue. Revisão de Literatura.

Área temática: Epidemiologia.

ANÁLISE DA VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA EM IDOSOS NO NORDESTE BRASILEIRO DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

Anna Beatriz Lopes Tavares¹, Brenda Fernandes Xavier da Silva¹, Vanessa de Sá Ramos¹, Marina Santana Diniz¹, Iracy Menezes de Souza Barbosa¹

¹Universidade Federal de Sergipe

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/130

Introdução: Os idosos estão mais suscetíveis ao desenvolvimento de formas graves de infecções respiratórias e a vacinação contra a influenza consiste na melhor profilaxia contra a gripe. Atingir uma cobertura vacinal satisfatória é essencial para a diminuição dos índices de doenças evitáveis no contexto de pandemia. Como a COVID-19 é caracterizada por Síndrome Respiratória Aguda Grave com evolução rápida ao óbito, analisar a cobertura vacinal contra Influenza contribui para avaliar o impacto da imunização no alívio da sobrecarga do sistema de saúde. **Objetivo:** Analisar os índices da cobertura vacinal contra influenza em idosos do Nordeste brasileiro nos anos 2019 e 2020, relacionando-os à pandemia do coronavírus. **Metodologia:** Estudo descritivo e transversal foram levantados, em maio de 2021, dados da cobertura vacinal contra Influenza em idosos do Nordeste do Brasil nos anos de 2019 e 2020, por meio do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI). Para o levantamento das informações, utilizou-se na busca das respectivas variáveis: região, estado e ano. Estas foram comparadas e dispostas no *Microsoft Office Excel* 2016. Obteve-se resultados absolutos da média de imunização e da cobertura vacinal anual em idosos nos estados do Nordeste brasileiro. **Resultados:** Na análise, percebe-se um aumento na cobertura vacinal contra Influenza em idosos, no Nordeste e seus estados, do ano de 2019 (98,29%) para 2020 (117,60%). Os estados que apresentaram maiores aumentos foram, respectivamente, Sergipe (+22,85%), Rio Grande do Norte (+22,79%) e Bahia (+22,18%), superando a meta mínima preconizada pelo Ministério da Saúde. **Conclusões:** Os resultados permitem inferir que houve maior adesão de idosos à vacinação contra Influenza em 2020, período coincidente com a Pandemia do novo Coronavírus no Brasil. Isso resgata a ideia de que essa vacinação resguarda a população de outras doenças prejudiciais ao sistema imunológico, evitando uma maior sobrecarga dos sistemas de saúde por síndromes gripais.

Palavras-chave: Imunização. Epidemiologia. Geriatria.

Área Temática: Epidemiologia.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO BRASIL NO ANO DE 2019

Lucas Oliveira da Silva¹

¹Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Introdução: A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença causada por diferentes espécies do parasita do gênero *Leishmania*, sendo a forma de transmissão ocorrendo através da picada do flebotomíneo fêmea durante o repasto sanguíneo. Essa parasitose pode atingir principalmente os órgãos internos, além de provocar febre persistente, anemia, hepatoesplenomegalia, trombocitopenia, entre outros. Os tratamentos farmacológicos são os Antimoniais Pentavalentes, Anfotericina B, Paromicina, Pentamida e Metfosina. **Objetivo:** Descrever o perfil dos casos de Leishmaniose Visceral no Brasil durante o ano de 2019. **Metodologia:** Para levantamento do referencial teórico sobre a LV foi realizado uma busca nas bases de dados Scielo, Pubmed e google acadêmico. Além disso, a plataforma DATASUS também foi utilizada para extração de dados epidemiológicos. **Resultados:** Segundo o DATASUS, o número de casos confirmados foi de 2.473 com distribuição de 19,81% no Norte, 56,53% no Nordeste, 16,05% no Sudeste, 0,4% no Sul e 7,19% no Centro-Oeste. O Maranhão lidera como o estado de maior número de casos (379), seguido do Ceará com 298 casos e do Pará com 289, de acordo com o SINAN/Net. Dentre os critérios diagnósticos, 2.019 casos foram confirmados com critérios laboratoriais e 364 casos com critérios clínico-epidemiológicos. Com relação a faixa etária, 578 casos aconteceram na faixa dos 20-39 anos, seguido por 551 casos entre 40-59 anos e 502 casos entre 1-4 anos. Com relação ao sexo, dentre os 2473 casos, 64,86% são do sexo masculino e 35,13% são do sexo feminino. Em relação a coinfeção com HIV, apenas 298 casos(12,05%) apresentaram essa condição clínica. Com relação a Evolução, apenas 68,01% evoluíram pra cura. **Conclusão:** Os dados obtidos do DATASUS corroboram com as informações presentes na literatura sobre a recente expansão da Leishmaniose para demais regiões do Brasil. Esse estudo evidencia que apesar de haver métodos profiláticos e terapêuticos, a LV continua sendo prevalente em todo território brasileiro.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral. Epidemiologia. Saúde Pública.

Área Temática: Epidemiologia.

CASOS DE MORMO NO BRASIL (2010-2019)

Jailson Malheiros Muniz¹, Jose Maria Freitas Segundo¹, Kleber Graucio de Faria¹, Viviane Correa Silva Coimbra¹

¹ Programa de Pós-graduação em Defesa Sanitária Animal, Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), São Luís, Maranhão

Introdução: O mormo, também conhecido como garrotinho atípico, lamparão, catarro de burro e cancro nasal, é uma doença causada pela bactéria *Burkholderia mallei*. É uma gravíssima doença infectocontagiosa, de caráter crônico ou agudo, que acomete os equídeos e pode ser transmitida ao homem com a mesma gravidade. Esta enfermidade foi detectada no Brasil pela primeira vez em 1811, desde então encontra-se difundida por todos os estados brasileiros. **Objetivo:** Relatar a ocorrência de mormo no Brasil. **Metodologia:** Foi realizado um estudo observacional descritivo dos casos notificados de mormo entre 2010-2019, utilizando dados secundários extraídos do Sistema Nacional de Informação Zoossanitária (MAPA); estimou-se a incidência e a distribuição espacial. **Resultados:** Foram notificados 1.398 casos de mormo no período avaliado, distribuídos nas cinco regiões do Brasil: 52.2% no Nordeste, 16.8% no Sudeste, 14.8% no Centro-oeste, 8.5% no Sul e 7,5% no Norte. A enfermidade foi registrada em todos os anos do período estudado, com distribuição irregular ao longo dos meses, média anual de 140 casos e com tendência linear de crescimento. A maior ocorrência foi registrada em 2015 com 429 casos (30,7%). Foi notificado em 25 unidades da federação, com exceção dos estados do AP e DF, sendo registrada maior frequência de notificação em Pernambuco (26,7%), Mato Grosso (8,2%) e São Paulo (7,7%). **Conclusões:** A doença foi notificada em 25 Unidades da Federação Brasileira, com uma maior intensidade na região Nordeste. Tendo em vista ser uma enfermidade que apresenta certo grau de endemidade no país e, que por ser uma zoonose com potencial de gravidade em seres humanos que vivem em estreita ligação com os animais, requer atenção em se intensificar as ações de vigilância por parte dos órgãos de Defesa Sanitária Animal para garantir também questões de interesse da saúde pública.

Palavras-chave: Mormo, *Burkholderia mallei*, Zoonose.

Área Temática: Epidemiologia.

HANSENÍASE E INCAPACIDADE FÍSICA: CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NO TOCANTINS NOS ANOS DE 2019 E 2020

Thaís Fonseca Bandeira¹, Karina e Silva Pereira¹, Sara Rocha de Melo²

¹Hospital de Doenças Tropicais - Universidade Federal do Tocantins, ²Faculdade de Ciências do Tocantins - FACIT

Introdução: A hanseníase é uma doença tropical negligenciada que acomete mais de 200 mil pessoas anualmente em todo o mundo, causando mais incapacidade física do que outras doenças infecciosas. Ela afeta a pele e os nervos periféricos, e se não tratada, pode ocasionar deficiências permanentes nos olhos, mãos e pés. O Brasil apresenta uma alta carga da doença e em 2019 o Estado do Tocantins apresentou alto número de casos novos diagnosticados. **Objetivo:** Descrever e comparar a epidemiologia da hanseníase e a ocorrência de incapacidades físicas no Tocantins nos anos de 2019 e 2020. **Metodologia:** Foi realizado um estudo descritivo dos boletins epidemiológicos do Ministério da Saúde dos anos de 2019 e 2020. **Resultados:** O ano de 2019 teve 1372 casos novos de hanseníase no Tocantins, sendo que 92 foram em crianças, e a taxa de detecção foi de 109,32 por 100 mil habitantes. A proporção de casos novos diagnosticados com incapacidade física grau 2 (deficiências visíveis) foi de 10,6% e essas deformidades representaram 9,76% dos casos notificados. No ano de 2020 foram notificados 740 casos novos, 32 deles em crianças, com taxa de detecção de 96,44 por 100 mil habitantes. A proporção de casos novos com incapacidade grau 2 no diagnóstico foi de 8,5% e 7,97% desses casos novos tinham deficiências. **Conclusões:** O Tocantins mantém-se hiperendêmico e é possível perceber uma diminuição no número de notificações no ano de 2020. A proporção de casos novos com deficiências mostrou alta efetividade na detecção precoce no ano de 2019, e média efetividade no ano de 2020. Essa redução pode ser justificada pelo impacto da pandemia da Covid-19, dificultando o acesso aos serviços de saúde e sua atuação frente à hanseníase. A presença de deformidades no diagnóstico demonstra a permanência de falhas na detecção precoce da doença, indicando um atraso no diagnóstico.

Palavras-chave: Deficiências. Lepra. *Mycobacterium leprae*.

Área Temática: Epidemiologia.

RELAÇÃO ENTRE SUSTENTABILIDADE E O RECENTE HISTÓRICO DE PANDEMIAS

Guilherme Couto Pimentel Lopes de Freitas ¹, William José Lopes de Freitas Júnior ², William José Lopes de Freitas ²

¹ Faculdade de Ciências Médicas/ Universidade de Pernambuco (FCM-UPE)

² Faculdade de Odontologia de Pernambuco/ Universidade de Pernambuco (FOP-UPE)

Introdução: Ficou nítido nas últimas décadas, marcadas por crises sanitárias protagonizadas por pandemias virais, com destaque para o vírus Influenza A subtipo H1N1 e para o SARS-CoV-2, causador da COVID-19, que a integridade humana é frágil, tornando primordial um sistema de saúde ágil para o contingenciamento da propagação de doenças (ROYCHOUDHURY et al., 2020). **Objetivo:** Expor de forma cristalina as relações existentes entre sustentabilidade e epidemiologia, analisando também o histórico pandêmico recente, de forma a evidenciar os impactos de tais cenários na existência humana, ressaltando a necessidade de aperfeiçoamento dos métodos de prevenção e controle de doenças virais. **Metodologia:** Esta revisão de literatura reúne informações recentes, datadas de 2015 a 2021. Foram utilizadas as bases de dados a seguir: PubMed, e SciELO. Outrossim, as palavras-chave estão de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde. **Resultados:** O fator ecossistêmico é intrínseco às condições de emergência de doenças virais, fato indubitável nos últimos séculos, quando os processos de urbanização e globalização favoreceram mudanças perigosas no ambiente, promovendo, ainda, maior contato entre seres humanos e animais e entre pessoas de diferentes lugares (FINDLATER e BOGOCH., 2018 apud SILVA et al., 2021). Evidência que aliada a alta taxa de mutação dos vírus de RNA, como os coronavírus, e a capacidade de recombinação genética desses, acaba por massificar a propagação de infecções virais (WOO et al., 2009 apud SILVA et al., 2021). **Conclusões:** É imprescindível para a humanidade uma adaptação de modelo de vida para o consumo sustentável, visando a prevenção em relação ao surgimento de novos agentes infecciosos com potencial pandêmico (COHEN, 2020). Além disso, para Smith e Silva, 2015, antes de se estabelecer medidas específicas para o combate de pandemias, deve-se levar em consideração um esforço ético, o qual deve definir limites e prioridades levando em consideração particularidades locais.

Palavras-chave: Profilaxia, Infecções Virais, Literatura de Revisão.

Área temática: Epidemiologia.

DIFICULDADE DE COMBATER A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER DURANTE A PANDEMIA COVID-19 NO ACRE

Naira Aurélia Albuquerque Rosário

Centro Universitário São Lucas

Introdução: A violência de gênero é um fenômeno mundial, em todas as esferas socioculturais. No Brasil, ocorrem campanhas de incentivo a denúncias de violência no âmbito familiar, com a expectativa de coibir as ações do agressor. Assim, com a declaração de pandemia, feita pela Organização Mundial de Saúde, a Covid-19 tornou-se um empecilho ao enfrentamento da violência contra a mulher. Tem-se como objetivo ressaltar dados sobre a interferência da Covid-19 em relação às denúncias de agressões e feminicídio, para que seja incrementada como questão de saúde pública. **Método:** Análise de dados pela Nota Técnica Violência Doméstica - durante a pandemia de Covid-19 e Secretaria de Segurança Pública do Acre. **Resultados:** No estado do Acre, decretou-se quarentena no dia 16 de março de 2020, comparando-se, os registros de Boletins de Ocorrência (B.O) de violência doméstica, dos anos de 2019 e 2020, ocorreu uma redução de 28,06%, entretanto, de acordo com a Secretaria de Segurança Pública do Acre, em 2020, houve 8 casos de feminicídios e, em 2019, ocorreram 5 casos. Ademais, sobre os atendimentos de chamadas no 190 de ocorrência classificadas como violência doméstica, deu-se, em março de 2019 e março de 2020, 470 e 480, respectivamente. **Conclusões:** As mulheres vítimas de violência doméstica necessitam ainda mais dos serviços de emergência hospitalares, apresentam maiores fragilidades no processo saúde-doença, gera mais custo à atenção básica, além de ser o local ideal para identificar e acompanhar as vítimas de maus tratos. Devido ao confinamento domiciliar, como forma preventiva ao Covid-19, aconteceu a redução dos B.O, uma vez que as vítimas sentem-se impedidas de realizá-los devido a presença constante do agressor, e sem a oportunidade de utilizar artificios para ir presencialmente registrar a ocorrência, por fim, ausência de intervenção da segurança pública registra-se o aumento de feminicídio.

Palavras-chave: Feminicídio. Saúde. Epidemiologia.

Área Temática: Epidemiologia.

ESTOMATITE VESICULAR NO BRASIL: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DESCRITIVO

Arnon Cunha Reis¹; Flávia Karina Lima Anceles Goulart¹; Izaías Polary Bezerra¹; Odinéa Alves Ferraz Souza Rodrigues¹; Raphael Bernardo da Silva Neto¹; Raimunda Deusilene Barreira Porto¹; Simone Pereira Barbosa Lima¹; Viviane Correa Silva Coimbra¹

¹Programa de Pós-graduação em Defesa Sanitária Animal, Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), São Luís, Maranhão

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/110

Introdução: A Estomatite Vesicular (EV) é uma doença infecciosa causada por um RNA-vírus, pertencente à Família Rhabdoviridae, gênero Vesiculovirus. É uma zoonose, e clinicamente, não é diferenciada da febre aftosa. Afeta bovídeos, eqüídeos, suídeos e pequenos ruminantes. Caracteriza-se por febre, vesículas na boca, focinho, narinas, tetas e espaço interdigital. Os sinais clínicos da EV são indistinguíveis da febre aftosa, fazendo parte do sistema de vigilância para as doenças vesiculares. **Objetivo:** O presente estudo objetivou identificar a frequência e a distribuição da Estomatite Vesicular no Brasil no período de 1999 a 2019. **Metodologia:** Realizou-se um estudo epidemiológico observacional, descritivo e longitudinal retrospectivo dos casos de Estomatite Vesicular notificados no Brasil (1999-2019), utilizando dados secundários extraídos do Sistema Nacional de Informação Zoonosológica (MAPA). Para calcular o coeficiente de prevalência foram utilizados dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE sobre a população de bovinos, bubalinos, equinos, suínos, caprinos e ovinos no Brasil no período avaliado com um efetivo médio de 272.126.521,5 suscetíveis. **Resultados:** No período foram notificados 1.597 casos, com prevalência média de 0,59‰ animais, entre as espécies susceptíveis domésticas. Os equinos apresentaram a maior prevalência com 3,44‰, seguidos dos bovinos com 0,67‰, búfalos 0,49‰, suínos 0,13‰ e ovinos 0,006‰, não foram notificados casos de EV em caprinos no período avaliado. Quanto à distribuição geográfica dos casos de EV observa-se a concentração nas regiões Sudeste e Nordeste, com 44,97% e 44,01% respectivamente. **Conclusão:** Os equinos apresentaram maior prevalência da doença e a menor prevalência em ruminantes pode estar relacionada às subnotificações.

Palavras-chave: Doença vesicular. Animais domésticos. Notificação.

Área temática: Epidemiologia.

ACOMPANHAMENTO DO ESTADO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES ATENDIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM ACARAÚ – CE

Marcos Paulo de Lima¹, Michelson de Assis Borges², Jorge Luís Rodrigues dos Santos³, Jaime Conrado Aragão Neto⁴

^{1,2}Centro Universitário INTA-UNINTA /Sobral-CE, ^{3,4}Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia/Sobral-CE

Introdução: Nos últimos anos, vem havendo um aumento do peso corporal da população não só em adultos como em crianças e adolescentes. O aumento dessa prevalência da obesidade pode ser atribuído às modificações dos hábitos de vida, sobretudo dos alimentares. Percebe-se um crescimento progressivo da ingestão de alimentos industrializados com elevado percentual de lipídeos e carboidratos, o mercado ofereceu comida barata, gostosa e rica em gordura, o mais energético dos macronutrientes. Sabe-se que o consumo involuntário de calorias é facilmente estimulado por alimentos ricos em gordura. Um grande fator de risco para diversas doenças é a obesidade, doenças como diabetes mellitus, hipertensão arterial, síndrome dos ovários policísticos, esteatose hepática não alcoólica, hiperlipidemias, doenças cardiovasculares, doenças articulares e até mesmo câncer. **Objetivo:** Avaliar a mudança no perfil do estado nutricional em adolescentes atendidos na Atenção Básica do município de Acaraú – CE. **Metodologia:** Estudo transversal descritivo, longitudinal, de base populacional, com análise de dados secundários da plataforma online do SISVAN, referentes ao estado nutricional de adolescentes atendidos pela atenção básica em Acaraú - CE, entre 2010 a 2019. **Resultados:** Os dados levantados através de relatórios do estado nutricional na plataforma online do SISVAN informaram às seguintes mudanças no estado nutricional dos adolescentes: Magreza acentuada 0,7% em 2010 para 0,91% em 2019; magreza 2,09% em 2010 para 1,73% em 2019; eutrofia 80,2% em 2010 para 63,81% em 2019; sobrepeso 13,58% em 2010 para 22,5% em 2019; obesidade 3,03% em 2010 para 9,42% em 2019; obesidade grave 0,41% em 2010 para 1,64% em 2019. Houve uma piora no perfil nutricional nos últimos anos, conseqüentemente o estado nutricional da população foi afetado. **Considerações finais:** O estudo demonstrou prevalência de excesso de peso (sobrepeso, obesidade e obesidade grave) e uma diminuição no estado de eutrofia em adolescentes nos últimos anos.

Palavras-chave: Estado nutricional. Vigilância alimentar. Obesidade.

Área Temática: Epidemiologia.

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO MUNICÍPIO DE UNAÍ DE 2001 A 2010

Henrique Aparecido de Sousa Martins¹, Rafael Garcez Pereira de Santana², Danubia Rodrigues do Vale¹, Nara Rúbia Lins Depollo Leles¹, Isabela Veloso Souza¹, Núbia Aparecida de Oliveira Nunes¹, Amanda Gonçalves Martins¹, Elizabeth Mitsue Hachiya Saud³

¹ Graduandos em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, ² Graduando em Medicina pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública – BAHIANA, ³ Docente do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES

Introdução: O Brasil está entre os países tropicais que apresentam a característica de um grande número de notificações provocadas por acidentes com animais peçonhentos. Portanto, é imprescindível o levantamento das informações epidemiológicas com vistas à compreensão dos fatores de riscos associados aos acidentes. **Objetivo:** Assim sendo, esse trabalho teve por objetivo realizar uma averiguação dos aspectos epidemiológicos dos acidentes por animais peçonhentos no município de Unaí no período de 2001 a 2010. **Metodologia:** Os dados empregados nesse trabalho, foram retirados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e tratados no software Excel. **Resultados:** Após a análise foi verificado um total de 436 notificações no período de 2001 a 2010. Destas notificações que ocorreram nesse período, as ocorrências com serpentes representam 56.65%, seguido dos escorpiões 39.44 %, aranhas 2.75%, abelhas 0.45%, ignorado/em branco 0.45% e outros 0.22%. Quanto à faixa etária e o sexo, os dados sugerem que a idade economicamente ativa de 20 a 59 anos possuem a maior parcela dos casos. Os indivíduos do sexo masculino constituem 66.05% das notificações, enquanto o feminino 33.94%. Foi identificado que a maioria dos acidentados buscaram o atendimento em até três horas após o ocorrido, destes, uma parcela pequena dos acidentados teve um agravamento em seu estado de saúde. No período da investigação foi constatado dois óbitos por vítimas inerentes aos acidentes com serpentes. Cabe destacar que alguns itens das fichas de investigação foram deixados sem preencher. **Considerações Finais:** Enfim, estudos epidemiológicos são fundamentais por serem fontes de esclarecimento sobre os fatores de riscos relacionados as doenças, culminando na adoção de medidas de saúde pública que surtam efeito.

Palavras-chave: Ciências da Saúde. Animais Peçonhentos. Saúde Coletiva.

Área Temática: Epidemiologia.

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DAS NOTIFICAÇÕES DO ZIKA VÍRUS NO MUNICÍPIO DE UNAÍ DE 2016 A 2018

Henrique Aparecido de Sousa Martins¹, Rafael Garcez Pereira de Santana², Danubia Rodrigues do Vale¹, Nara Rúbia Lins Depollo Leles¹, Isabela Veloso Souza¹, Núbia Aparecida de Oliveira Nunes¹, Amanda Gonçalves Martins¹, Elizabeth Mitsue Hachiya Saud³

¹Graduandos em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES,

²Graduando em Medicina pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública – BAHIANA,

³Docente do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES

Introdução: A literatura sobre informações epidemiológicas do Zika Vírus no município de Unaí carece de mais estudos, portanto, torna-se importante a elaboração de estudos que busquem enriquecê-la, permitindo um aprofundamento dos conhecimentos dos fatores de riscos relacionados a doença. **Objetivo:** Nesse cenário, o objetivo desse trabalho foi realizar um levantamento epidemiológico inerente as notificações de Zika Vírus no município de Unaí no intervalo de 2016 a 2018. **Metodologia:** Os dados foram retirados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e a análise compreende ao período objeto do estudo. **Resultados:** Durante o estudo dos dados verificou-se treze notificações de Zika no município de Unaí. Quanto aos fatores demográficos (sexo, faixa etária e raça), 15% das notificações são do sexo masculino e 85% do feminino, destes, 27% eram gestantes, sendo o grupo etário predominante de 15 a 59 anos e, enquanto a variável raça/cor de pele, 54% (branco), 23% (negros) e 23% (pardos). Boa parte dos itens sobre escolaridade e as questões clínicas (evolução e critério) ficaram sem preenchimento (ign/em branco), impedindo uma análise com maior profundidade. Sobre as características clínicas, 62% dos casos foram classificados como inconclusivos e 38% descartados. O critério de classificação foi de 38% confirmado em laboratório e 62% dos itens ign/em branco, e a evolução clínica final dos casos se deu na mesma proporção. **Considerações Finais:** Cabe salientar que os itens deixados em branco representam um entrave para a análise, bem como na interpretação quanto a questão da difusão da doença conforme as características da população acometida pela enfermidade. Estudos sobre dados epidemiológicos permitem a compreensão sobre os fatores de riscos as doenças com vistas em auxiliar no aprimoramento das estratégias de saúde pública.

Palavras-chave: Ciências da Saúde. Zika Vírus. Saúde Pública.

Área Temática: Epidemiologia.

SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO ELEMENTAR EM CRIANÇAS DE 6 A 18 MESES

Alane da Silva Sousa¹, Gleydlana Moana Costa², Hertha Nayara Simião Gonçalves³, Letícia Vieira Perinazzo da Silva⁴, Alana Paulina de Moura Sousa⁵, Luisa Helena de Oliveira Lima⁶, Artemízia Francisca de Sousa⁷

¹Universidade Federal do Piauí, CSHNB; ²Universidade Federal do Piauí, CSHNB; ³Universidade Federal do Piauí, CSHNB; ⁴Universidade Federal do Piauí, CSHNB; ⁵Universidade Federal do Piauí, CMPP; ⁶Universidade Federal do Piauí, CSHNB; ⁷Universidade Federal do Piauí, CSHNB

Introdução: A anemia ferropriva constitui um problema de carência nutricional multifatorial, com ampla distribuição geográfica, sendo mais prevalente em camadas socialmente desfavorecidas da população, com frequência de 40 a 50% em crianças, principalmente, nas menores de três anos de idade. **Objetivo:** Analisar a suplementação de ferro em crianças de 6 a 18 meses do Estado do Piauí. **Método:** Estudo de caráter descritivo, analítico, a partir de dados secundários dos anos de 2017 a 2019 do Sistema de Monitoramento de Micronutrientes do Programa Nacional de Suplementação de Ferro e Ácido Fólico (PNSF), de crianças de 6 a 18 meses, do Estado do Piauí. **Resultados:** Foram suplementadas neste período, 74.500 crianças, contudo a análise por ano sinalizou que em 2017, apenas 6,1% (n= 2.295) receberam a suplementação de ferro elementar. Em 2018, houve um aumento significativo para 35,1% (n= 18.852), todavia ainda não satisfatória para o controle e redução da carência deste micronutriente na maioria da população infantil por não alcançar a meta estabelecida, que seria de 52.797 crianças suplementadas. O cenário foi modificado de forma positiva no ano de 2019, no qual a suplementação atingiu patamares acima da meta, perfazendo um percentual de 101,6% (n= 53.653). Ressalta-se que a meta de suplementação a ser atingida em 2017, seria de 37.718 e em 2018 e 2019 52.797 crianças por ano. **Conclusão:** Os resultados remetem que houve uma melhora na suplementação preventiva de ferro, importante fator entre as medidas preventivas da anemia ferropriva, que deve estar atrelada ao aumento da prevalência do aleitamento materno, ao acesso às fontes alimentares, as campanhas educativas e as modificações dos fatores socioambientais, a fim de garantir o pleno crescimento e desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Suplementos nutricionais. Sulfato ferroso. Lactente.

Área Temática: Epidemiologia.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR LEPTOSPIROSE NA REGIÃO NORDESTE, BRASIL

Valdir Vieira da Silva¹, João Lúcio Macário Lira³, Manoel Martins dos Santos Neto², Ana Carolina Gomes Euzebio da Silva², Bárbara Gabriele Magalhães dos Santos¹, Débora Silva Amorim⁴, Letícia Barbosa de Magalhães Maurício³

¹Universidade Federal de Alagoas (UFAL); ²Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); ³ Centro Universitário CESMAC; ⁴Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana (UNEF)

Introdução: A leptospirose é uma enfermidade infectocontagiosa de caráter agudo, com apresentação clínica complexa com grande variedade de sinais clínicos, tais como febre, icterícia, insuficiência renal aguda, hemorragias pulmonares letais, vômitos e diarreia. É transmitida pelo contato com urina de animais infectados ou água e lama contaminadas por bactéria. **Objetivo:** Delimitar o perfil epidemiológico dos casos de mortalidade por leptospirose na região Nordeste de 2009-2019. **Metodologia:** Pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa. Os dados foram coletados através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – DATASUS. Tabulou-se os dados de 2009 a 2019 notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), utilizando filtros de sexo, faixa etária, local de moradia, UF de residência e raça. **Resultados:** Durante o período analisado, foram registrados 789 óbitos por leptospirose no Nordeste do Brasil. Sendo que Pernambuco, Bahia, Sergipe e Ceará foram os estados que apresentaram o maior número de casos letais com 251 (32,81%), 174 (22,05%), 115 (14,58%) e 84 (10,65%) óbitos respectivamente. O sexo masculino foi o mais acometido 625 (79,21%) e o feminino com 164 (20,79%). Com predomínio da raça parda 521(66,03%), seguida da raça branca com 63 casos (7,98%). Com relação a faixa etária, 293 (37,14%) tinham entre 40-59 anos, seguido dos indivíduos com 20-30 anos com 251 (31,81%). No que tange ao local de moradia, 697 (88,34%) moravam na zona urbana, 42 (5,32%) na zona rural, 42 (2,66%) em periurbana e 29 (3,38%) estavam em branco ou foram ignorados. **Conclusão:** O perfil predominante de acometidos por leptospirose no Nordeste foram homens pardos com idade que varia de 20-59 anos, o qual provavelmente é explicado pela maior exposição desses indivíduos ao agravo, bem como pela composição étnica da região. A presença de leptospirose reforça a necessidade de vigilância contra essa zoonose, necessitando de políticas públicas para seu combate.

Palavras-chave: Epidemiologia, Zoonose, Saúde pública.

Área Temática: Epidemiologia.

OCORRÊNCIA DA FEBRE DO NILO OCIDENTAL NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mariana Martins da Silva¹, Manuely Martins da Silva¹

¹Universidade Federal do Piauí – UFPI

Introdução: A Febre do Nilo Ocidental é uma zoonose causada pelo vírus do Nilo Ocidental, um arbovírus da família *Flaviviridae* e gênero *Flavivirus*. Mantém-se na natureza em um ciclo de transmissão entre algumas espécies de aves e mosquitos, principalmente do gênero *Culex*, que podem transmitir o vírus para humanos e animais, principalmente equinos. Eles podem ser assintomáticos, desenvolver quadro febril variável ou uma forma neuroinvasiva grave. **Objetivo:** Descrever a ocorrência da Febre do Nilo Ocidental no Brasil com base na literatura. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada a partir dos bancos de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico; a busca ocorreu em maio de 2021 e os critérios de inclusão foram: artigos publicados de 2009 a 2021, em português e inglês e que abordassem sobre a referida temática. **Resultados:** Em 2009, constataram-se as primeiras evidências sorológicas de atividade do vírus do Nilo Ocidental no Brasil, através da identificação de anticorpos em cavalos na região do Pantanal (MS). Em 2014, houve registro da primeira pessoa com a doença no país, em Aroeiras do Itaim (PI). Até o momento, houve 10 casos humanos (com um óbito) no país, todos no Piauí. Em 2018, ocorreram o primeiro isolamento do vírus e sequenciamento de seu genoma no Brasil, em amostras biológicas de um equino morto por doença neurológica no Espírito Santo. A doença também já foi detectada em equinos do Ceará, São Paulo, Piauí e Paraíba. Em 2021, foi divulgada a primeira detecção do vírus em Minas Gerais, sendo realizado ainda nessa pesquisa o sequenciamento do genoma completo dos microrganismos de Minas Gerais, Piauí e São Paulo, a partir de amostras coletadas de cavalos que desenvolveram doença entre 2018 e 2020. **Conclusões:** O Brasil já registrou Febre do Nilo Ocidental em diferentes espécies e regiões, sendo necessário monitoramento da situação.

Palavras-chave: Mosquito. Vírus. Zoonose.

Área Temática: Epidemiologia.

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DA LEPTOSPIROSE EM HUMANOS NO ESTADO DE SERGIPE

Daniele Silva dos Reis¹, Anita de Souza Silva², Roseane Nunes de Santana Campos³

¹Universidade Federal de Sergipe.

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/43

Introdução: A leptospirose é uma doença zoonótica, causada por uma bactéria, a *Leptospira interrogans*. Acomete pessoas de qualquer idade e gênero, sua transmissão para seres humanos ocorre de modo acidental por intermédio da urina de animais contaminados pela bactéria, sendo o contato com a água contaminada a principal forma de disseminação da doença. **Objetivo:** Este trabalho tem por objetivo realizar um levantamento epidemiológico sobre a leptospirose em humanos no estado de Sergipe durante o ano de 2019. **Metodologia:** Foi realizado um estudo epidemiológico do tipo retrospectivo, utilizando dados dos casos confirmados notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) disponíveis no site do Ministério da Saúde. **Resultados:** Pode-se inferir a ocorrência de 27 casos confirmados de leptospirose em humanos no estado de Sergipe em 2019. Sobre os meses de notificação, 37% dos casos foram notificados no mês de julho, 14% no mês de junho e 14% em abril. Quanto aos casos confirmados por microrregião do IBGE, 81% foram do município de Aracaju e 14% de Itabaiana, referente aos casos por zona de residência, 74% foram na zona urbana, 22% zona rural e 4% zona periurbana. Em relação ao gênero, 77% do gênero masculino e 33% feminino, quanto a faixa etária teve maior prevalência entre 40 a 59 anos (40%) e 20 a 39 anos (25%). Ao avaliar o nível de escolaridade, 29% estudaram entre 1º a 4º série incompleta do ensino fundamental, 18% da 5º a 8º série do ensino fundamental e 11% ensino médio completo. **Considerações Finais:** Percebe-se que a maioria dos casos foram notificados entre os meses de abril a julho, sendo o período mais chuvoso no estado de Sergipe, esse período aumenta o risco de contrair a leptospirose e causa impactos na saúde pública local.

Palavras-chave: *Leptospira interrogans*. Saúde pública. Zoonose.

Área Temática: Epidemiologia.

A HANSENÍASE E O DESAFIO DO CUIDADO EM SAÚDE DAS PESSOAS ATINGIDAS PELA DOENÇA: A QUALIDADE NAS CONDUTAS ASSISTENCIAIS.

¹Lucélia Soares da Silva; ²Thayaná Ribeiro Silva Fernandes; ¹Jacks Renan Neves Fernandes; ¹Valécia Natália Carvalho da Silva; ¹Francisco Elesier Xavier Magalhães; ²Silmar Silva Teixeira.

¹Universidade Federal do Piauí; ²Universidade Federal do Delta do Parnaíba UFDPAr.

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/19

Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, com sinais e sintomas dermatoneurológicos que podem causar lesões na pele e neuropatias periféricas, como deformidades ou incapacidades físicas irreversíveis. O diagnóstico e tratamento é essencialmente realizado nos serviços de Atenção Primária à Saúde - APS. A hanseníase é um problema de saúde pública e o entendimento conceitual de saúde observa o contexto social, econômico e ambiental. O Sistema Único de Saúde - SUS utiliza múltiplas estratégias e reorienta a rede de atenção e cuidado para atender as demandas sociais. As APS estão nas comunidades garantindo os princípios do SUS e a implementação das práticas estratégicas de saúde, a produção de um cuidado integral. **Objetivo:** Compreender o cuidado em saúde das pessoas no tratamento e prevenção da hanseníase. **Métodos:** Foi realizado o levantamento de publicações nas bases BVS e PUBMED, utilizando os descritores Hanseníase AND Cuidado, Reações hansênicas AND Cuidado e como critérios de inclusão artigos ou teses completos (as), publicados entre 2012 a 2021 e de exclusão trabalhos incompletos, não revisados e que não trate do tema no contexto brasileiro. **Resultados:** A prática do cuidado integral é parâmetro institucional do sistema de saúde, diferente da perspectiva biomédica clássica que ainda pode ser observada na clínica nos serviços de saúde. A reorientação do cuidado amplia a compreensão e intervenção sobre as causas do adoecimento frente à racionalidade científica médica, tem-se outra dimensão clínica relacionada ao respeito a subjetividade e individualidade dos sujeitos. A reorientação do cuidado permite reconhecer o sujeito como alguém e não apenas como uma doença. **Considerações finais:** As intervenções reorientando o cuidado gera ruptura epistemológica necessária ao novo entendimento de se produzir cuidado por meio do encontro de subjetividades que envolve a relação clínica profissional-usuário e usuário-autocuidado, ou seja, o 'cuidado de si' que produz bem-estar.

Palavras-chave: Hanseníase. Saúde pública. Cuidado integral.

Área Temática: Epidemiologia.

REAÇÕES HANSÊNICAS E A DEGENERAÇÃO DO NERVO FACIAL PELA INFECCÃO SENSÓRIO-MOTORA AFETA A MÍMICA FACIAL

¹Andréia Santos da Conceição; ¹Andrelina Santos da Conceição; ¹Samilly Virgínia Almeida de Oliveira; ²Thayaná Ribeiro Silva Fernandes; ¹Lucélia Soares da Silva; ¹Jacks Renan Neves Fernandes; ¹Valécia Natália Carvalho da Silva; ¹Francisco Elesier Xavier Magalhães; ²Silmar Silva Teixeira

¹Universidade Federal do Piauí; ²Universidade Federal do Delta do Parnaíba UFDPAr.

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/20

Introdução: A hanseníase é uma infecção crônica, desencadeada pelo *Mycobacterium leprae* e uma neuropatia que afeta o sistema nervoso periférico denominada hanseníase neural primária – HNP. A HNP é de lesão única ou múltipla dos nervos e pode apresentar comprometimento neural assimétrico e às vezes intradérmico. O diagnóstico da HNP reúne, idealmente, avaliação clínica com a eletro-neuromiografia que avalia padrões de comprometimento neural, podendo ser necessária a biópsia do nervo periférico. Dentre os principais nervos acometidos pela hanseníase o facial afeta a expressão facial, proteção ocular, glândulas lacrimais, salivares e nasais, podendo ocasionar lagoftalmo, úlceras e diminuição da visão. **Objetivo:** Conhecer os quadros hanseníase que tenham envolvimento com o nervo facial e a mímica facial. **Métodos:** Foi realizado o levantamento de artigos publicados na base de dados PUBMED, utilizando os descritores Leprosy Reaction AND Peripheral Nerves, Facial Nerve AND Leprosy, Paralysis OR Paresis AND Facial Nerve AND Leprosy e como critérios de inclusão artigos completos disponíveis e de exclusão artigos incompletos ou não revisados. **Resultados:** As lesões do nervo facial diferem das outras lesões nervosas na hanseníase, sendo esse um nervo motor puro. O padrão de envolvimento do nervo facial é predominantemente uma paralisia do ramo zigomático, que se enquadra na composição do nervo facial, assim como os ramos auricular, marginal, mandibular, bucal e temporal. A paralisia facial periférica incompleta é uma das consequências da HNP, ocorrendo alteração na expressão facial, além do estigma social. **Considerações finais:** A condição de um nervo não deve ser julgada apenas pelas aparências externas. As alterações neurofisiológicas normalmente precedem o aparecimento de lesões na pele. O diagnóstico tardio dessa neuropatia periférica pode causar sequelas, deformidades, incapacidade. A busca ativa de contatos permite um possível diagnóstico precoce, que envolva avaliação dermatoneurológica e, se necessário, complementada com ELISA anti-PGL1, qPCR biópsia e raspado intradérmico e, ainda, eletroneuromiografia.

Palavras-chave: Hanseníase. Nervo periférico. Nervo facial.

Área Temática: Epidemiologia.

ACIDENTES ESCORPIÔNICOS NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA: UM RETRATO DA ÚLTIMA DÉCADA

Bárbara Gabriele Magalhães dos Santos¹, Valdir Vieira da Silva¹, João Lúcio Macário Lira³, Manoel Martins dos Santos Neto², Ana Carolina Gomes Euzebio da Silva², Débora Silva Amorim⁴, Letícia Barbosa de Magalhães Maurício³

¹Universidade Federal de Alagoas (UFAL); ²Universidade Federal de Campina Grande (UFCG);

³Centro universitário CESMAC; ⁴Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana (UNEF)

Introdução: Os acidentes por animais peçonhentos, incluindo o escorpionismo, são classificados como agravo de notificação compulsória segundo a Lista Nacional de Notificação Compulsória regulamentada pela Portaria N° 204 MS/GM, de 17 de fevereiro de 2016, ratificando a relevância desses eventos para a saúde. Os acidentes escorpiônicos desenvolvem um quadro de envenenamento provocado pela picada de escorpiões que representa um relevante problema de saúde pública, sendo causa importante de morbimortalidade. **Objetivo:** Delinear o perfil epidemiológico dos acidentes escorpiônicos no período de 2010 a 2020 no município de Arapiraca, Alagoas. **Metodologia:** Realizou-se um levantamento epidemiológica dos casos de escorpionismo a partir de dados obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Analisou-se as variáveis: sexo, faixa etária, tempo entre picada e atendimento, classificação e evolução dos casos. **Resultados:** Na última década, foram registrados 8.960 casos, com maior acometimento do sexo feminino 5.314 (59,31%) e 3.646 (40,69%) masculino. A maioria dos indivíduos tinham idade entre 20 -39 anos, representando 3.043 (33,96%); seguido por indivíduos de 40 -59 anos 2.025 (22,60%). Com relação ao tempo entre a picada e o atendimento, 4.790 (53,46%) foram realizados no intervalo de 0 -1 hora após o ocorrido, sendo que 2.375 (26,50%) tiveram o tempo ignorado ou não registrado. No que diz respeito a classificação dos casos 8.872 (99,02%) foram considerados leve; 72 (0,80%) moderado; 14 (0,16%) grave e 2 (0,02) foram ignorados. Quanto a evolução dos casos 8.951 (99,90%) obtiveram a cura, 1 (0,01%) resultou em óbito e 8 (0,09%) foram ignorados. **Conclusão:** Tendo em vista o perfil dos acidentes escorpiônicos em Arapiraca, é possível realocar com maior efetividade as políticas públicas de controle e prevenção no município.

Palavras-chave: Escorpionismo, Saneamento, Picada.

Área Temática: Epidemiologia.

AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DAS NOTIFICAÇÕES DE CHIKUNGUNYA NO MUNICÍPIO DE UNAÍ DE 2017 A 2019

Henrique Aparecido de Sousa Martins¹, Rafael Garcez Pereira de Santana², Danubia Rodrigues do Vale¹, Nara Rúbia Lins Depollo Leles¹, Isabela Veloso Souza¹, Núbia Aparecida de Oliveira Nunes¹, Amanda Gonçalves Martins¹, Elizabeth Mitsue Hachiya Saud³

¹Graduandos em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES,

²Graduando em Medicina pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública – BAHIANA,

³Docente do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES

Introdução: A Febre Chikungunya é uma doença viral causada pelo arbovírus (CHIKV) e disseminada especialmente por picada de mosquitos. Os enfermos apresentam sintomatologia de febre alta de início rápido, dores e inchaços nas articulações. No Brasil, os primeiros casos da Chikungunya foram relatados no ano de 2014. Por se tratar de uma doença recém identificada na população brasileira, é importante levantar informações epidemiológicas inerentes as notificações. **Objetivo:** Avaliar os casos notificados de Chikungunya no município de Unaí no período de 2017 a 2019. **Metodologia:** Trata-se de dados secundários, ou seja, não foram coletados de fontes primárias, e sim extraídos por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) de domínio público, sem a possibilidade da identificação individual, o que dispensa a submissão em um comitê de ética. **Resultados:** Após a investigação dos dados foram encontradas quinze notificações, sendo em 33.33% em (2017), 13.33% (2018) e 53.33% (2019). Em relação ao sexo foram 40% do sexo masculino de 0 a 39 anos e 60% do feminino de 39 a 69 anos, sendo quatro gestantes. O grupo etário com predominância de casos foi aquele considerado economicamente ativo de 20 a 59 anos. A classificação das notificações foi de 46.66% descartados e 53.33% inconclusivos, destes, o critério empregado de exames em laboratório e o ignorado/em branco e respectivamente ignorado/em branco e curados se deram na mesma proporção da classificação. **Considerações Finais:** Perfis epidemiológicos são fontes de informações que propiciam o entendimento sobre as doenças, desta forma, reduzindo o número de casos através do emprego de medidas de saúde pública mais eficazes.

Palavras-chave: Vigilância Epidemiológica. Chikungunya. Saúde Pública.

Área Temática: Epidemiologia.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA BRASILEIRA DE NEOPLASIAS MALIGNAS DO OVÁRIO NO PERÍODO DE 2013 A 2021

Rubens Barbosa Rezende

Faculdade Santa Rita (FASAR), Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais

Introdução: A neoplasia maligna do ovário é a segunda mais frequente, atrás apenas do câncer do colo uterino, bem como, 95% das neoplasias ovarianas são derivadas das células epiteliais que os revestem, os outros 5% provém de células germinativas e estromais. Em 2020, foi estimado 6.650 casos de neoplasias, e 4.123 óbitos em 2019. Tendo como fatores de risco a idade, fatores reprodutivos e hormonais, hereditariedade e excesso de peso corporal. **Objetivo:** Analisar os casos reportados de neoplasia maligna do ovário no Brasil, associando as variáveis: diagnóstico detalhado, faixa etária, unidade federativa do diagnóstico, ano do diagnóstico e modalidade terapêutica. **Metodologia:** Trata-se de estudo epidemiológico descritivo e de caráter quantitativo, utilizando os dados disponíveis no banco de notificação oficial do Ministério da Saúde, o DATASUS. O acesso a esses dados não necessita de aprovação do comitê de ética, uma vez que, são de domínio público. **Resultados:** No Brasil, foram notificados 30.896 casos de neoplasia maligna do ovário no período de 2013 a 2021, e destes, 4.156 (13,45%) eram prevalentes na faixa etária 55-59, e menos prevalente na 20-24, com 729 casos, tendo maiores registros no triênio 2018-2020, com 17.150 (55,50%). Minas Gerais foi o estado mais prevalente em casos, com 3.333, bem como, no ano de 2020, obteve-se a maior prevalência de neoplasia maligna do ovário, com 6.226 casos, se comparado aos outros avaliados. Além disso, a modalidade terapêutica mais utilizada para esta neoplasia foi a quimioterapia com 14.534 casos, seguida da cirurgia, com 12.122. **Conclusões:** Contudo, fica evidente que o estudo demonstrou uma amostra relevante de casos notificados, como também, os mais prevalentes foram na faixa etária 55-59 anos, tendo modalidade terapêutica, quimioterapia, a mais utilizada.

Palavras-chave: Epidemiologia. Neoplasias. Ovário.

Área Temática: Epidemiologia.

PREVALÊNCIA DE CASOS DE RAIVA EM BOVINOS NO BRASIL NO PERÍODO DE 2017 A 2019

Arnon Cunha Reis¹; Flávia Karina Lima Anceles Goulart¹; Giovana Maria Gomes Urucu Serra¹; Izaias Polary Bezerra¹; Leana Bruna Salomão de Brito¹; Odineá Alves Ferraz Souza Rodrigues¹; Raimunda Deusilene Barreira Porto¹; Raphael Bernardo da Silva Neto¹; Simone Pereira Barbosa Lima¹; Viviane Correa Silva Coimbra¹

¹Programa de Pós-graduação em Defesa Sanitária Animal, Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), São Luís, Maranhão

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/114

Introdução: A Raiva é uma zoonose de grande relevância para a saúde pública associada a encefalites letais e a perdas econômicas. A análise de sua distribuição espacial é uma ferramenta fundamental para o entendimento de sua dispersão, o que pode contribuir para o controle e a profilaxia dessa doença; **Objetivo:** Descrever a prevalência da Raiva em bovinos no Brasil no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2019; **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa no banco de dados públicos de notificações do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) de 2017 a 2019. **Resultados:** A população de bovinos no Brasil nos anos de 2017, 2018 e 2019, corresponde a 215.003.578, 213.809.445, 214.893.800 milhões respectivamente, nesses anos ocorreram 945, 785 e 958 casos de Raiva bovina, o que confere uma prevalência de 4,39, 3,67, e 4/ 1.000.000 de cabeças, respectivamente. É possível observar que houve uma diminuição do rebanho, no entanto a prevalência da Raiva permaneceu na média de 4/ 1.000.000 de bovinos. Considerando que várias regiões do país apresentam condições ambientais favoráveis ao abrigo de morcegos hematófagos, principais transmissores do agravo aos bovinos, não possuem laboratórios suficientes para realização dos testes diagnósticos, que associado com a deficiência de infraestrutura das agências de defesa regionais, ocasiona a perda de muitas amostras, gerando assim subnotificação. **Conclusão:** Baseado nos dados estudados, conclui-se que a Raiva bovina é endêmica no território nacional, necessitando de políticas de apoio ao diagnóstico, prevenção e educação sanitária.

Palavras-chave: Raiva. Vigilância. Herbívoros.

Área temática: Epidemiologia.

TUBERCULOSE E COINFECÇÃO PELO HIV NO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Ana Karla Rodrigues Alves¹, Ana Klara Rodrigues Alves², Ana Kamila Rodrigues Alves³, Fábio Dias Nogueira⁴, Wanderson da Silva Nery⁴, Marlília Moura Coelho Sousa⁴, Israel Nunes Bezerra⁴, Flávia Dias Nogueira⁵, Daniel Rodrigues de Farias⁶

¹Biomédica/UFPI, ²Acadêmica de Enfermagem/UESPI, ³Acadêmica de Fisioterapia/UFDAR, ⁴Acadêmicos de Medicina/IESVAP, ⁵Médica/Incor, ⁶Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí-UESPI

Introdução: Taxas elevadas de coinfeção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) e bacilo da tuberculose (TB) impedem a redução da incidência de ambas as infecções. Pessoas vivendo com HIV (PVHIV) estão mais propensas a desenvolver tuberculose quando comparadas à população geral. Em 2016, no mundo, foram notificados 476.774 casos de coinfeção TB-HIV, dos quais 85% em terapia antirretroviral (TARV). O aumento das notificações de coinfeção TB-HIV é produto de lacunas na detecção, tratamento e acompanhamento dos indivíduos HIV+. **Objetivo:** Descrever aspectos relacionados à coinfeção TB-HIV. **Metodologia:** Revisão da literatura realizada através das bases de dados Medline e Pubmed a partir do cruzamento entre os descritores, “Brasil”, “Coinfeção”, “HIV” e “Tuberculose”. Foram selecionados nove artigos publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** O início da epidemia HIV/AIDS coincidiu com o aumento de notificações dos casos de TB, e a interação *M. tuberculosis*–HIV considerada a principal causa. O risco de TB em indivíduos HIV+ correlaciona-se com o número de linfócitos CD4, devido a relação entre grau de imunossupressão e manifestação da TB. No decurso da infecção pelo HIV, a TB pulmonar é frequente; com o agravamento da imunossupressão surgem formas ganglionares e serosas (pleural). Após a introdução das drogas antirretrovirais e melhor controle da doença, os casos de coinfeção diminuíram, porém o HIV continua sendo o principal fator de risco associado ao desenvolvimento da tuberculose, e esta, a principal doença oportunista nos pacientes com HIV/AIDS. **Conclusões:** No Brasil, a coinfeção TB-HIV é um desafio, especialmente no sul, onde os percentuais são maiores. O diagnóstico precoce da coinfeção TB-HIV é fundamental para vinculação aos serviços de saúde, adesão aumentada ao tratamento e melhores prognósticos. Portanto, estratégias que busquem aumentar a cobertura de TARV em PVHIV tornam-se importantes tanto para a redução da frequência de TB quanto para o aumento de desfechos favoráveis.

Palavras-chave: Tuberculose. HIV. Brasil.

Área Temática: Epidemiologia.

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE A OCORRÊNCIA DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR NO ESTADO DE RONDÔNIA DURANTE O PERÍODO DE 2015 A 2018

Yury Nascimento Fonseca¹, Leandra Lima Xavier²

^{1,2}Acadêmicos de Medicina do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC), Araguaína, Tocantins, Brasil

Introdução: A Leishmaniose é uma infecção parasitária causada pelos protozoários do gênero *Leishmania* e transmitidas por insetos flebotomíneos, popularmente conhecidos como mosquito-palha ou birigui. Essa afecção apresenta-se em duas formas: Visceral e Tegumentar. No Brasil, a Leishmaniose Tegumentar persiste como um grande problema de Saúde Pública devido à grande frequência de casos. **Objetivo:** Avaliar os fatores associados à epidemiologia da ocorrência de Leishmaniose Tegumentar no estado de Rondônia nos anos de 2015 a 2018, junto a isso, relatar as principais formas clínicas da Leishmaniose tegumentar, a frequência de casos de acordo com o período anual e mensal e analisar a faixa etária, sexo e evolução dos agravos notificados. **Metodologia:** Trata-se de uma análise epidemiológica e descritiva, realizada por meio de dados disponibilizados pelo DataSUS e o Sistema Nacional de Agravos e Notificações (SINAN). Com foco nas notificações dos casos de Leishmaniose Tegumentar ocorridos no estado de Rondônia entre 2015 e 2018, abordando variáveis como: mês, sexo, faixa etária, forma clínica e evolução dos casos. **Resultados:** Durante o período de 2015 a 2018 ocorreram, em Rondônia, 4194 notificações. A grande maioria dos casos apresentou a forma clínica Tegumentar Cutânea em detrimento da forma Tegumentar Mucosa. Além disso, observou-se que os meses de maiores índices pluviométricos (Junho a Agosto) apresentaram um número significativamente maior de casos em comparação a meses menos chuvosos (Dezembro a Fevereiro). Em Rondônia, os casos de Leishmaniose Tegumentar predominaram em pessoas do sexo masculino, com faixa etária de 20-39 anos e a evolução para cura foi o desfecho mais comum. **Conclusões:** Portanto, a qualificação da informação e análise detalhada sobre os casos de Leishmaniose Tegumentar durante o período citado permite a realização estratégias futuras de prevenção compatíveis com a realidade local e a promoção de suporte eficiente para o manejo e tratamento dessa afecção no estado de Rondônia.

Palavras-chave: Leishmaniose; Tegumentar; Rondônia.

Área Temática: Epidemiologia.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS AMPUTAÇÕES NA POPULAÇÃO INFANTO-JUVENIL EM UM CENTRO DE REABILITAÇÃO DO OESTE DO PARANÁ

CARLOS EDUARDO YUKIO TANAKA¹, GABRIELI FIGUEIREDO STUMPF², MARINA LUIZA FERRI³, MANOELA DE CARVALHO⁴

FAG – CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ^{1,2,3}, UNIOESTE – UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ⁴

Introdução: A amputação é a retirada cirúrgica ou traumática, parcial ou total de um segmento corpóreo. Os principais tipos de amputações de membros nas crianças podem ter como origem as anomalias congênitas ou adquiridas. O estudo epidemiológico em crianças amputadas é de suma relevância, uma vez que busca por medidas preventivas resultando no aumento da eficácia das intervenções, fatores esses que podem interferir no processo de reabilitação dessas crianças amputadas. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico das amputações na população infanto-juvenil em um Centro de Reabilitação do Oeste do Paraná. **Metodologia:** Esta pesquisa trata-se de um estudo transversal, de caráter epidemiológico. A pesquisa foi realizada em um centro de reabilitação do Oeste do Paraná, no qual foram analisados os prontuários de pacientes amputados, com idade igual ou inferior a 18 anos 11 meses e 29 dias completos, que sejam ou que tenham sido atendidos pelo SUS, entre o período de 2005 a 2021. **Resultado:** Dos 35 prontuários que compunha a amostra, 54,3% eram do gênero masculino, prevalecendo amputações causadas por má formação congênita (45,7%), seguida por fatores traumáticos (34,3%), com amputação a nível transtibial a mais encontrada (42,9%), e apresentado a etnia parda predominante entre os pesquisados, demonstrando significância estatística entre causas, nível de amputação e etnia conforme o teste de Qui quadrado. **Conclusão:** De acordo com os dados encontrados é possível observar a predominância do gênero masculino, causadas por má formação congênita, com nível de amputação mais frequente o transtibial, nos pacientes em sua maioria de etnia pardo. Com isso conclui-se a necessidade de medidas preventivas tanto durante o período gestacional como na primeira infância, para que assim possa haver uma redução nos números de paciente amputados infanto-juvenis e para que as próteses fornecidas possam apresentar melhor qualidade em seus componentes, tanto no quesito tecnológico quanto funcional.

Palavras chave: Epidemiologia. Amputação. Fisioterapia.

Área Temática: Epidemiologia.

ESTRATIFICAÇÃO POR INCIDÊNCIA DOS NÚMEROS DE INTOXICAÇÃO HUMANA POR MEDICAMENTOS NO BRASIL EM 2017

Cássio Moura de Sousa¹

¹ Faculdade de Itaituba - FAI

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/73

Introdução: Os medicamentos são produtos farmacêuticos com finalidade paliativa, curativa, profilaxia e a fins de diagnósticos, porém, seu uso inadequado pode provocar danos a saúde e em alguns casos levarem os indivíduos a óbitos, todavia, a literatura os menciona como o principal causador de intoxicação no país. **Objetivo:** Estratificar por incidência o número de registro de intoxicação humana por medicamentos no Brasil no ano de 2017. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo e métodos quantitativos com enfoque na intoxicação humana por medicamentos no Brasil no ano de 2017 registrados no Sistema Nacional de Informações Tóxicos-Farmacológicas – SINITOX. No cálculo da incidência utilizou-se o número de casos novos/população em risco x100%. **Resultados:** O número de intoxicação humana por medicamentos no Brasil no ano de 2017 foi de 20.637(27%) casos, a mais incidente entre as demais situações de intoxicações registradas no SINITOX. A região sul relatou o maior número de registro com um total de 11.490(56%) dos casos, esse resultado pode ser explicado pela organização dos seus serviços de saúde serem distribuídos com mais universalidade. O sexo feminino foi mais incidente com 12.566(61%) devido as mulheres estarem expostas a situações socioculturais que as induzem a automedicação, como o aborto. A faixa etária mais incidente foi de 1-4 anos de idade totalizando 3730(18%) de notificações fundamentadas na premissa de serem indivíduos dependentes dos adultos e esses errarem a administração de medicamentos. As tentativas de suicídios representaram 9983(48%), todavia, o suicídio é explicado pelas altas doses de medicamentos ingeridas. **Conclusões:** As categorias estratificadas quanto as intoxicações por medicamentos têm incidências de maiores registros para a região sul, o sexo feminino, idades de 1 à 4 e tentativas de suicídio.

Palavras-chave: Epidemiologia. Erros com medicamentos. Saúde pública.

Área Temática: Epidemiologia.

SOROPREVALÊNCIA DE DOENÇAS INFECCIOSAS ENTRE PRIMODOADORES DE SANGUE DO ACRE

Daniel Brito de Souza¹; Joicilene de Souza Ramos¹; Marcela Neves Ferreira¹; Mariany Almeida Calegário¹; Raylce Ananda dos Santos Félix¹; Eder Ferreira de Arruda²

¹Acadêmicos do curso de Biomedicina, Centro Universitário UNINORTE, Rio Branco, Acre; ²Docente, Centro Universitário UNINORTE, Rio Branco, Acre

Introdução: As doenças infecciosas se configuram como um importante problema de saúde pública devido, sobretudo, a alta morbimortalidade e as severas sequelas causadas. Portanto, é imprescindível conhecer a soroprevalência dessas infecções entre os doadores de sangue de primeira vez, a fim de estabelecer medidas de proteção para o receptor e promover tratamento oportuno dos acometidos. **Objetivo:** Identificar a soroprevalência de hepatite B, hepatite C, vírus da imunodeficiência humana (HIV) e sífilis entre candidatos à doação de sangue do Acre no ano de 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo observacional, de corte transversal, com abordagem quantitativa envolvendo 1861 doadores de sangue de primeira vez do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Acre (HEMOACRE). Os dados foram digitados e revisados em programa editor de planilhas e analisados em programa estatístico, onde foram calculadas as frequências absolutas e relativas das variáveis de interesse. O estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos sob o parecer número 4.586.538. **Resultados:** Dentre os primodoadores, 59,5% eram do sexo masculino, 40,4% tinham entre 18 e 30 anos e 40,7% entre 31 e 40 anos de idade, 54,6% cursavam ou tinha cursado o ensino médio e 59,7% não possuía companheira (o). Concernente às hepatites B e C, foram verificadas as seguintes soroprevalências: Anti-HBc (1,50%), HBsAg (0,00%) e Anti-HCV (0,05%). Com relação à sífilis, a frequência de indivíduos sororreagentes ao *Venereal Disease Research Laboratory* (VDRL) foi de 3,3%. Quanto ao vírus da imunodeficiência humana (HIV), a soroprevalência foi de 0,16%. **Conclusão:** Apesar das baixas soroprevalências, é importante para a segurança transfusional a manutenção da rigorosa triagem clínica e sorológica visando à redução do risco de transmissão das infecções entre os doadores e receptores de sangue e seus derivados.

Palavras-chave: Hepatite Viral Humana. HIV. Sífilis.

Área Temática: Epidemiologia.

PREVALÊNCIA DA TUBERCULOSE BOVINA NO ESTADO DE ALAGOAS NO PERÍODO DE 2012 A 2019

Valdir Vieira da Silva¹, João Lúcio Macário Lira³, Débora Silva Amorim⁴, Manoel Martins dos Santos Neto², Ana Carolina Gomes Euzebio da Silva², Bárbara Gabriele Magalhães dos Santos¹, Letícia Barbosa de Magalhães Maurício³

¹Universidade Federal de Alagoas (UFAL). ²Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

³Centro universitário CESMAC. ⁴Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana (UNEF)

INTRODUÇÃO: A tuberculose bovina é uma enfermidade causada pela bactéria *Mycobacterium bovis*, acomete bovinos, búfalos, caprinos e raramente ovinos. Essa enfermidade possui distribuição mundial, sendo relatada em mais de 120 países. A doença possui caráter crônico e progressivo na manifestação dos sinais clínicos, caracterizando-se por emagrecimento, ocorrência de mastite, formação de grânulos nos pulmões, baço, fígado e linfonodos. Além disso, a tuberculose é zoonótica, acarretando em perdas econômicas na cadeia produtiva da pecuária em decorrência do descarte precoce de animais e de seus produtos, sendo uma problemática para a saúde pública. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento dos casos de tuberculose bovina no estado de Alagoas no período de 2012 a 2019. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo, os casos positivos para tuberculose bovina no estado de Alagoas no período de 2012 a 2019 foram obtidos a partir do banco de dados disponível pelo MAPA (Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento). Os casos absolutos e frequências relativas foram tabulados e analisados por meio do programa Excel[®] 2019. **RESULTADOS:** No período analisado, foram notificados 42 animais positivos para tuberculose no estado. Os anos 2012, 2013, 2016 e 2017 apresentaram as maiores prevalências, com 21,43% (9/42), 19,05% (8/42), 23,81% (10/42) e 14,29% (6/42) casos respectivamente; juntos esses anos demonstram 78,57% (33/42) dos registros durante todo o período de análise. Os anos de 2014, 2015 e 2019 tiveram as menores prevalências das notificações, 2,38% (1/42), 9,52% (4/42) e 9,52% (4/42) dos registros respectivamente; esses representam 21,43% (9/42) das notificações durante todos os anos. Em 2018 não houveram notificações de tuberculose bovina em Alagoas. **CONCLUSÃO:** A presença da tuberculose bovina em Alagoas, reforça a necessidade de vigilância ativa contra essa zoonose, através da fiscalização do trânsito de animais, implementação de medidas de controle sanitário e realização de testes padronizados para o diagnóstico.

Palavras-chave: Saúde pública. Zoonoses. Sanidade animal.

Área Temática: Epidemiologia.

CORONAVÍRUS E SUA RELAÇÃO COM ANIMAIS DOMÉSTICOS - FAMILIACORONAVIRIDAE

Karoline Pereira de Sousa¹

¹Graduanda do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Goiás - São Luís de Montes Belos – Goiás

Introdução: Os Coronavírus constituem uma ampla família de vírus chamada *Coronaviridae* em que pode acometer humanos e animais, cada um dos gêneros podem ser responsáveis por causar diferentes doenças e acometer diferentes espécies. Cães e gatos possuem a pré-disposição de obterem o seus próprios Coronavírus, do gênero *Alphacoronavirus*, sendo os principais, o Coronavírus Entérico Canino (CCoV) e nós gatos o Coronavírus Felino (FCoV). **Objetivo:** O objetivo desta revisão consistiu em constatar na literatura a relação evidente de cães e gatos na transmissão e contágio da COVID-19 sendo o SARS-Cov-2. **Metodologia:** Foi realizado busca de dados e pesquisas em 12 trabalhos devidamente descritos sobre covid-19 em animais domésticos do ano de 2019 e 2021. **Resultados:** Entretanto, trabalhos sobre a possibilidade de transmissão e infecção dos animais para humanos ainda são pouco detalhados, porém, há relatos de animais testado positivos para o SARS-Cov-2, mas em sua maioria não apresenta sinais clínicos evidentes ou relevantes. Alguns felinos apresentaram sinais leves e se contaminaram após contato e convivência com humanos contaminados. **Conclusões:** Conclui-se que, não há evidências científicas de transmissão animal-humano mesmo que tenha muitos questionamentos sobre a temática, não possuindo então, importância significativa no ciclo epidemiológico da doença. O indicado pela Organização Mundial da Saúde e que pessoas infectadas fiquem de isolamento sem manter contato com pessoas e animais é sempre preocupando com as condições básicas de higiene local. Sendo assim, é de suma importância a realização de check-ups nos animais domésticos para a detecção de doenças antes que evolua para sua forma grave, fazendo então o diagnóstico precoce e tratamento adequado.

Palavras-chave: Transmissão. Animais. Pandemia.

Área temática: Epidemiologia.

ESTUDO DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA RAIVA EM CÃES E GATOS NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS DE MONTES BELOS-GO

Karoline Pereira de Sousa¹, Lara Vitória da Silva¹, Wanderson Ribeiro Guimarães¹

¹Graduandos do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Goiás - São Luís de Montes Belos - Goiás, Brasil

Introdução: A raiva é uma doença infecciosa viral aguda, que acomete mamíferos. Uma vez instalada no organismo não há tratamento específico, tendo letalidade de aproximadamente 100% pois acomete o sistema nervoso central comprometendo suas atividades. Ela é transmitida aos animais principalmente por meio da mordedura e seu principal transmissor é o morcego. **Objetivos:** Este estudo foi proposto com o objetivo de verificar a relação de cães e gatos vacinados na região de São Luís de Montes Belos, Goiás se tratando de uma enfermidade com notificação obrigatória de suma importância para a sociedade como um todo. **Metodologia:** Foram entrevistados 45 proprietários em um período de três dias no mês de novembro de 2019. Dentre os dados obtidos, 80% dos animais são cães e 20% gatos; 51,1% são SRD (Sem Raça Definida) e 48,9% são de raça; 62,2% são do sexo masculino e 37,8% feminino; 17,8% tem acesso a rua desacompanhados e 82,2 não tem; 35,6% são animais agressivos e 64,4% dóceis; 91% são vacinados anualmente, apenas 9% não são, e destes 42,3% optam por clínicas particulares e 57,7% pelas campanhas governamentais. **Conclusão:** Conclui-se então que maior parte da população de cães e gatos no município referido são vacinados anualmente, sendo assim comprovada a eficiência dessas campanhas para conscientização da população, integridade, bem-estar e saúde única.

Palavras-chave: Letalidade. Animais. Conscientização.

Área temática: Epidemiologia.

CINCO ANOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR DE INTOXICAÇÃO PELO MÉTODO DE BUSCA ATIVA

Mirella Machado Ortiz Modesto¹, Cleiton José Santana², Paola Kallyana Guarnieri Carvalho de Lima³, Giovana Alves Santos⁴, Karen França Rocha⁵, Márcia Jupi Guedes⁶, Magda Lúcia Félix de Oliveira⁷

¹Programa de Pós graduação em Enfermagem - Universidade Estadual de Maringá (UEM),

²Programa de Pós graduação em Enfermagem - Universidade Estadual de Maringá (UEM),

³Programa de Pós graduação em Enfermagem - Universidade Estadual de Maringá (UEM),

⁴Programa de Pós graduação em Enfermagem - Universidade Estadual de Maringá (UEM),

⁵Departamento de enfermagem - Universidade Estadual de Maringá, ⁶Programa de Pós graduação em Enfermagem-Universidade Estadual de Maringá (UEM), ⁷Programa de Pós graduação em Enfermagem-Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Introdução: No Brasil, os Centros de Informações e Assistência Toxicológica são considerados unidades sentinela para o monitoramento das intoxicações e de problemas sociais e sanitários emergentes. Considerando os registros dos centros de informação e assistência toxicológica como sentinelas epidemiológicas de intoxicações, desde 2015 é realizado a toxicovigilância em ambiente hospitalar por um grupo de extensão e pesquisa em enfermagem em um hospital de ensino da região noroeste do Paraná. **Objetivo:** Descrever o perfil de casos de intoxicação notificados em cinco anos de um programa de vigilância epidemiológica hospitalar pelo método busca ativa. **Metodologia:** Pesquisa descritiva, de caráter quantitativo, realizada no Centro de Controle de Intoxicações de um hospital ensino do noroeste do Paraná. Utilizado as fichas epidemiológicas de ocorrências toxicológicas com casos de intoxicação notificados por busca ativa in loco em prontuários de pacientes internados no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2020, arquivadas no Centro. Com parecer favorável, número: 4.010.048/2020. **Resultados:** Notificados 1.207 casos pelo método de busca ativa nos cinco anos, com média de 101 casos/ano. O sexo masculino apresentou 1.084 casos (89,8%), sendo mais incidente na faixa etária de 40 a 49 anos (22%). A maioria fazia uso de bebida alcoólica 1.041 casos (86%), drogas ilícitas com 86 casos (7%) das internações e 852 casos (71%) foram intoxicações crônicas. O desfecho com alta hospitalar 1.015 casos (84%) e óbito aconteceu em 6% casos. **Conclusão:** O estudo confirma a prevalência de casos de intoxicações no sexo masculino, em faixa etária economicamente ativa e a bebida alcoólica como agente causal principal. Os dados subnotificados, inseridos no sistema de vigilância epidemiológica por busca ativa, servem de alerta aos profissionais e gestores sobre a necessidade de implementar estratégias de prevenção desses agravos, ou de tratamento e reinserção social.

Palavras-chave: Intoxicação. Vigilância epidemiológica. Busca ativa de casos. Internação Hospitalar.

Área Temática: Epidemiologia.

A ENFERMAGEM COMO PAPEL FUNDAMENTAL NO ACOMPANHAMENTO DE ADOLESCENTES PORTADORES DA FIBROSE CÍSTICA

Nathallya Carla de Souza Silva Lopes¹

¹Centro Universitário São Francisco de Barreiras – UNIFASB

Introdução: Fibrose cística é uma patologia hereditária, ou seja, transmitida de pais para filhos, onde é mais predominante em pessoas brancas. Sendo a adolescência uma fase considerada difícil por alguns, por ser uma fase de transformações físicas, sexuais e emocionais, faz com que eles possuam uma maior dificuldade na aceitação e entendimento quando se é detectado com uma doença que é derivada da genética e, infelizmente, sem cura, porém, que possui tratamento onde se proporciona uma melhor qualidade de vida para eles. **Objetivo:** Essa pesquisa foi atrás de evidências científicas para assim, orientar os profissionais de enfermagem quanto condutas clínicas a serem tomadas. O fato de ter sido escolhido os adolescentes e a fibrose cística, é por ser uma doença pouco comentada e os jovens serem os que mais apresentam sintomas fortes. **Metodologia:** O estudo é baseado em revisão literatura. Onde, cinquenta e nove artigos foram selecionados e trinta e sete foram excluídos, por não possuírem nada relacionado. **Resultados:** Constatou-se que apesar dos artigos serem relacionados, mostram diferentes metodologias. Revelando ainda, que os profissionais de enfermagem planejam os cuidados a esses adolescentes, não deixando os familiares por fora de situação do paciente. **Conclusões:** Diante do exposto, é visto que o enfermeiro se faz muito importante nos cuidados a pacientes portadores dessa patologia. É preciso que a prática da enfermagem seja baseada em evidências, para assim, a assistência prestada seja eficaz, abordando as implicações emocionais, psicológicas e físicas, permitindo uma maior compreensão, entendimento e importância do tratamento para essa doença tanto para o indivíduo acometido, quanto para seus familiares.

Palavras- chave: Hereditariedade. Genética. Adolescência.

Área Temática: Epidemiologia.

LEVANTAMENTO QUANTITATIVO DAS FORMAS CLÍNICAS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NA REGIÃO NORDESTE, BRASIL

Ana Carolina Gomes Euzebio da Silva¹, Valdir Vieira da Silva², Manoel Martins dos Santos Neto³, Leticia Barbosa de Magalhães Maurício⁴, Bárbara Gabriele Magalhães dos Santos⁵, João Lúcio Macário Lira⁶, Débora Silva Amorim⁷, Denny Parente de Sá Barreto Maia Leite⁸

^{1,3}Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). ^{2,5}Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

^{4,6}Centro Universitário CESMAC. ⁷Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana (UNEF).

⁸Universidade Federal Rural de Pernambuco

Introdução: A leishmaniose tegumentar americana (LTA), que acomete animais e humanos, é ocasionada por protozoários do gênero *Leishmania*. A forma de transmissão é vetorial, pelo repasto sanguíneo das fêmeas de flebotomíneos, pertencentes ao gênero *Lutzomyia*. Em humanos, as manifestações clínicas que apresentam notoriedade são a forma cutânea (LC) e mucosa (LM). Onde registra-se a LM com lesões em orofaringe, com comprometimento do septo cartilaginoso e áreas associadas, sendo as alterações irreversíveis quanto a LC, apresentando pápula eritematosa, que evolui para uma úlcera geralmente indolor, que aparece no local da picada do vetor. **Objetivo:** Realizar um levantamento quantitativo das formas clínicas da LTA, na região Nordeste do Brasil, no período de 2010 a 2019. **Metodologia:** Os dados foram obtidos mediante a tabulação do TABWIN, no site do DATASUS, em que foram selecionados os estados, a forma clínica da doença e o período estudado. Após essa etapa, realizou-se coleta, análise e interpretação dos números. **Resultados:** Entre 2010 e 2019, foram registrados 60.684 casos de LTA no Nordeste, dos quais 58.482 (96,37%) relativos à forma cutânea, 2.198 (3,62%) à forma mucosa e 4 (0,01%) tiveram seu desfecho ignorados. O estado da Bahia apresentou o maior número das duas formas destacadas de LTA, tendo registrado um total de 29.425 casos, dos quais 28.444 (96,67%) eram equivalentes a LCD e 981 (3,33%) a LM. O estado do Rio Grande do Norte apresentou o menor número, 151 casos de ambas as formas clínicas, com 146 (96,68%) de LCD e 5 (3,32%) de LM. **Conclusões:** Ressalta-se que a LTA é uma doença negligenciada e um agravamento para Saúde Pública, com notório quantitativo de casos. Na região, o maior percentual de acometidos apresenta a forma cutânea da doença. Sugere-se investimento em políticas públicas e o emprego de medidas preventivas no combate à doença.

Palavras-chave: Leishmaniose. Nordeste. Saúde pública.

Área Temática: Epidemiologia.

O AUMENTO DA RESISTÊNCIA ANTIBACTERIANA ASSOCIADA A PANDEMIA DO COVID-19

Clara Andrade Teixeira¹, Carla Brígida Teixeira Magalhães², Paula Bruno Monteiro³

^{1,2,3} Centro Universitário Christus

Introdução: A resistência bacteriana é uma das questões mais alarmantes no meio científico, estima-se que até 2050 as mortes por microrganismos resistentes chegarão a 10 milhões por ano. Em 2020 a pandemia do coronavírus movimentou todas as áreas da saúde mundial, uma questão preocupante nesse cenário é o potencial aumento da resistência antimicrobiana. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da pandemia de COVID-19 no cenário da resistência antimicrobiana. **Metodologia:** Uma busca das palavras chaves “covid-19 pandemic” e “antibacterial resistance” foi realizada no banco de dados PubMed, foram selecionados os artigos publicados entre 2020 e 2021, nos idiomas inglês, português e espanhol. **Resultados:** Nos 10 estudos analisaram diversos cenários, como o ambiente de cuidados intensivo e o aumento da exposição do paciente a antimicrobianos, frequentemente prescritos de forma presuntiva. Um estudo em unidades de terapia intensiva (UTI), em 88 países mostrou que 54% dos pacientes tinham suspeita de coinfeção bacteriana, porém 70% deles já haviam sido expostos à algum antibiótico. Outra pesquisa identificou que 72% dos pacientes receberam antibióticos, mas apenas 8% apresentavam coinfeções. No Brasil, a prevalência geral de infecções adquiridas em UTIs é superior à relatada na Europa e EUA. Como pouco se sabe sobre a SARS-CoV-2, a azitromicina vem sendo uma das drogas mais utilizadas de forma profilática, porém representa um risco para o aumento da resistência antibacteriana. O impacto da pandemia na saúde pública acarretou também na descontinuidade de tratamentos para bacterioses como tuberculose e hanseníase. **Considerações finais:** É possível concluir que o uso profilático de antibióticos na COVID-19 pode ser um risco para o aumento da resistência antimicrobiana. É importante uma conscientização dos profissionais de saúde a respeito de prescrição e orientações de uso destas drogas. Como também um diagnóstico rápido e diferencial para guiar a tomada de decisão clínica em ambientes de UTI.

Palavras chave: Coronavírus. Resistência Bacteriana Antibióticos.

Área temática: Epidemiologia.

ANÁLISE DOS CASOS DE HANSENÍASE NO BRASIL

Wanderson da Silva Nery¹, Ana Klara Rodrigues Alves², Ana Kamila Rodrigues Alves³, Ana Karla Rodrigues Alves⁴, Fábio Dias Nogueira¹, Flávia Dias Nogueira⁵, Daniel Rodrigues de Farias⁶

¹Acadêmicos de Medicina/IESVAP, ²Acadêmica de Enfermagem / UESPI, ³Acadêmica de Fisioterapia/ UFDAR, ⁴Biomédica/UFPI, ⁵Médica/Incor, ⁶Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí-UESPI

Introdução: A hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa, granulomatosa, provocada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, a qual apresenta propensão em atacar células cutâneas e nervos periféricos. Quando não tratada, essa patologia pode causar deformidades e incapacidades físicas. A hanseníase possui um período de incubação variando de dois a cinco anos, o que salienta a importância da precocidade do diagnóstico e do tratamento, visto que ao tratar os acometidos, a transmissão cessa. **Objetivos:** Analisar dados epidemiológicos referentes à Hanseníase no Brasil. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico, de caráter qualitativo que possui como fonte de coleta o Boletim Epidemiológico da Hanseníase lançado em 2020 pelo Ministério da Saúde, e o Sistema de informações e agravos de notificação (Sinan). **Resultados:** Entre os anos de 2009 e 2018 a taxa de detecção de novos casos no Brasil caiu 30%, enquanto a prevalência reduziu 26%. Entre 2014 e 2018 houve um crescimento de 36% na vigilância ativa, entretanto detecções através de vigilância passiva ainda predominam no país com destaque para a região Norte (44,2%). Nesse mesmo período, o sexo masculino correspondeu a 55,2% (n=75.544) do total de casos. Na variável escolaridade houve predomínio de indivíduos com ensino fundamental incompleto (43,3%). **Conclusões:** Os indicadores supracitados sugerem uma leve queda na taxa de detecção dos casos de Hanseníase no Brasil. Isso pode ser explicado pelo predomínio de métodos de vigilância passiva, os quais dependem da demanda espontânea, e, portanto, são mais lentos na constatação dos agravos. Nesse sentido, as autoridades sanitárias devem definir como principal estratégia de combate à Hanseníase, a utilização de métodos de vigilância ativa como exames de coletividade e de contatos, além de potencializarem ações educativas, preventivas e de promoção em saúde voltadas ao público masculino e de baixa escolaridade.

Palavras-chave: Hanseníase. Epidemiologia Descritiva. Brasil.

Área Temática: Epidemiologia.

CARACTERIZAÇÃO DAS VÍTIMAS FATAIS DE ACIDENTE DE TRÂNSITO NO BRASIL, DE 2015 A 2019

Marizângela Lissandra de Oliveira Santiago¹, Raimunda Hermelinda Maia Macena²

Secretaria Municipal de Saúde de Quixeré¹, Universidade Federal do Ceará²

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/46

Introdução: As causas externas, dentre elas os acidentes de trânsito, são motivo de preocupação para a saúde pública, tendo em vista a quantidade de vidas perdidas, os anos vividos com incapacidades e as perdas prematuras. **Objetivo:** Caracterizar as vítimas fatais de acidentes de trânsito no Brasil, no período de 2015 a 2019. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico do tipo exploratório-descritivo, no qual foram incluídos todos os casos da mortalidade por acidente de transporte terrestre no Brasil (CID V01-V79), por meio de dados secundários obtidos do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde – DATASUS/TABNET, sendo compreendidos os casos notificados no período de 1º de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2019, coletados por local de residência. **Resultados:** Foram registrados, 143.260 óbitos por acidente de trânsito no período, sendo 40,1% das vítimas fatais os motociclistas. As vítimas que não ocupavam veículo motorizado (pedestres e ciclistas) representaram 26,5% do total. Houve predominância de vítimas do sexo masculino (82,1%), solteiros (50,3%), com faixa etária de 20 a 39 anos (42,7%). Metade das vítimas (50,4%) possuía entre 4 e 11 anos de estudo. **Conclusões:** A população mais vulnerável aos óbitos por acidente de trânsito são homens jovens e com escolaridade inferior ao nível superior. A maior parte das vítimas fatais corresponde aos motociclistas, dada a vulnerabilidade deste tipo de transporte. Tornam-se necessários, entretanto, mais estudos a respeito do tema, no sentido de compreender as diferenças entre as regiões do país, assim como outros fatores relacionados à ocorrência deste evento.

Palavras-chave: Acidentes de transporte. Mortalidade. Epidemiologia.

Área Temática: Epidemiologia.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO NÚMERO DE CASOS DE AIDS ENTRE HOMENS E MULHERES NO ESTADO DE RONDÔNIA NOS ÚLTIMOS 10 ANOS (2011-2020)

Gabriella Simões Walter; Heron Silva Paes; Julia Rios Reis Marques

Centro Universitário São Lucas, Medicina, Porto Velho, Rondônia

Introdução: A Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma enfermidade infectocontagiosa, ocasionada pelo retrovírus HIV, que acomete o sistema imunológico humano. Sua transmissão ocorre através da exposição sexual, perinatal, sanguínea e percutânea. **Objetivo:** Quantificar os números de casos da AIDS nos últimos 10 anos entre homens e mulheres no estado de Rondônia. **Metodologia:** Refere-se a um estudo quantitativo e descritivo que utilizou dados secundários disponíveis no Sistema Tabnet/AGEVISA-RO. **Resultados:** Obteve-se um total de 6.678 casos de AIDS de 2011 a 2020 entre homens e mulheres. Observa-se que em 2018 no estado de Rondônia aumentou significativamente 13,6% do total de casos. Como também, em 2012 ocorreu a menor taxa correspondendo 5,8% do número de casos total. Além do mais, em todos os anos a taxa de infecção masculina apresentou superioridade. Verifica-se que houve um aumento gradual com pequenas variações até o ano de 2018 quando analisado os anos seguintes observa-se uma queda. Um dos principais motivos, o surgimento da pandemia do SARS-COV2 no começo de 2020, resultou em uma diminuição percentual de 19,1% em relação a 2019. Sendo assim com as medidas surgidas pela pandemia como restrição de circulação de pessoas, pode ter sucedido na diminuição drástica do número de casos. Além disso, outro ponto a ser discutido é a disparidade dos dados entre homens e mulheres, como dito anteriormente, a porcentagem de infecção dos homens é excedente ao ser comparado com o das mulheres. **Conclusão:** Conclui-se que no estado de Rondônia o público masculino é a população mais afetada, correlacionando ao fato dessa população ter uma menor procura pelas unidades de saúde, faz-se necessário intensificar, bem como, fortalecer as ações de prevenção e promoção para com esse público, seja por meio de palestras, *folders* informativos, vídeos nos locais de trabalho, universidades e escolas. Bem como facilitar a disponibilização de testes rápidos para uma detecção e tomada de condutas mais rápidas.

Palavras-chave: Epidemiologia. Aids. Análise quantitativa.

Área Temática: Epidemiologia.

ÓBITOS POR ACIDENTES DE TRABALHO DE ACORDO COM A COR/RAÇA DAS VÍTIMAS EM PALMAS, TOCANTINS

Suyanne Siloti Lucas Corrêa¹, Cristiano Robson dos Santos Oliveira¹, José Bernardes Filho¹,
Tiago Veloso Neves²

¹Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas, ²Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, Secretaria Municipal de Saúde de Palmas. Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC - Palmas).

Introdução: O Acidente de Trabalho (AT) é um agravo de notificação compulsória para o Sistema Único de Saúde, permitindo o monitoramento e ações de prevenção de agravos. Existe preocupação de que a cor/raça seja um fator preditivo de vulnerabilidades em termos de saúde, sendo os pardos o grupo populacional predominante. Diante dessa preocupação surgiu o interesse em saber se os pardos estão mais vulneráveis a desfechos indesejáveis do acidente de trabalho comparados com brancos. **Objetivo:** Verificar se existe associação entre a cor/raça e o desfecho dos acidentes. **Metodologia:** foram extraídos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) por meio do TabWin, selecionando os casos notificados por cor/raça (pardos e brancos) e pela evolução do caso notificados entre 2009 e 2019. A razão de Chances (Odds-Ratio -OR) e o teste de Qui-quadrado foram utilizados para verificar associação estatística entre as variáveis e o Coeficiente Fi ($r\phi$) para verificar a magnitude da associação. Foi utilizado um Intervalo de Confiança (IC) de 95% e considerado significativo um valor de $p < 0.05$. A análise estatística foi realizada com o software Bioestat 5.3. Este estudo foi autorizado pelo CEP FESP por meio do Parecer N° 4.677.414. **Resultados:** Foram notificados 264 óbitos por AT no período analisado. Destes, 163 (62%) eram pessoas pardas e 56 (21%) eram brancas. Quando analisada a relação da cor/raça com o desfecho de incapacidade, constatou-se que pardos possuíam chance $\cong 60\%$ menor de evoluir para óbito decorrente do acidente (OR=0.3968; IC 95%= 0.2825-0.5573), e houve associação de altíssima significância estatística, porém de baixa magnitude ($p < 0.0001$; $r\phi = 0.1296$). **Considerações Finais:** A variável cor/raça não foi fator influenciável para o desfecho de óbito por acidente de trabalho.

Palavras-Chave: Epidemiologia. Vigilância em Saúde. Saúde do Trabalhador.

Área Temática: Epidemiologia.

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE VACINA PARA COVID-19

Angélica Sabrina dos Santos Azevedo¹, Soraya Mayara Alves dos Santos¹, Eloisa Maria Souto Silva¹, Maria do Socorro de Oliveira Clementino¹, Carolina de Albuquerque Lima², Vladimir da Mota Silveira Filho²

^{1,2} Universidade de Pernambuco (UPE).

Introdução: A pandemia ocasionada pelo SARS-CoV-2 implica grandes desafios especialmente pelo desconhecimento das características do patógeno que a causa e de suas consequências. Atualmente mais de 200 imunizantes estão sendo testados no planeta, estando o Brasil envolvido no desenvolvimento clínico de dois deles. **Objetivo:** O presente estudo objetivou revisar a produção científica brasileira relacionada ao desenvolvimento de vacinas para COVID-19. **Metodologia:** Foi realizada uma busca no SciELO, online, em maio de 2021 utilizando o termo “*Vaccine SARS-CoV-2*”, sendo adicionado o campo de busca “*Vaccine COVID-19*”. Adotados como critérios de inclusão: Artigos científicos; Texto completo em suporte eletrônico; Artigos publicados em inglês e português; Estratificação anual 2019-2021; Empregando os descritores em Saúde (DeCS): Doença, Infecções e Vacina. Os critérios de exclusão adotados foram: Artigos que apenas mencionassem os termos de busca e não tratassem especificamente do tema; Artigos que não integrassem o Open Access. Em seguida a análise de conteúdo foi performada. **Resultados:** Do total de 13 artigos encontrados relacionados ao termo “*Vaccine COVID-19*” e 10 artigos relacionados ao termo “*Vaccine SARS-CoV-2*” apenas 4 tratavam especificamente do tema sendo um referindo-se a ensaios clínicos com vacinas contra COVID-19 realizados no Brasil, dois sobre fatores associados a hesitação à vacina e um estritamente sobre o desenvolvimento de dois produtos (1) AstraZeneca/Fiocruz e (2) Sinovac/Butantan. Esse último citado provoca profunda reflexão em saúde coletiva mencionando a vacina como importante ferramenta para enfrentamento da pandemia, porém não dispensa outras medidas preventivas. **Considerações Finais:** Considerando a produção vacinal mais rápida de todos os tempos, em virtude da pandemia da COVID-19, justifica-se a escassez de publicações relacionadas ao tema. O desenvolvimento e aprovação desses imunizantes desperta grande expectativa em todo o mundo. Espera-se que os desafios sejam vencidos e todas as nações afetadas pelo SARS-CoV-2 possam mais rapidamente receber essa dose de esperança.

Palavras-chave: SARS-CoV-2. Saúde coletiva. Imunizantes.

Área Temática: Epidemiologia.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES COM HANSENÍASE NO ESTADO DO ACRE

Franklin Ramon da Silva¹; Antonia Tasmyn Mesquita de Melo²; Carlos Eduardo Rocha da Costa²; Debora da Silva Fraga²; Carolaine Freitas Amorim²; Eder Ferreira de Arruda³

¹Bacharel em Enfermagem, Centro Universitário UNINORTE, Rio Branco, Acre; ²Acadêmicos de Enfermagem, Centro Universitário UNINORTE, Rio Branco, Acre; ³Docente, Centro Universitário UNINORTE, Rio Branco, Acre

Introdução: A hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa, causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*, transmitida pelo ar através do contato próximo com pessoas infectadas e acomete, principalmente, os nervos superficiais da pele e troncos nervosos periféricos, mas também pode atingir órgãos internos, desse modo, para fins de facilitar o diagnóstico e tratamento pode ser classificada em hanseníase indeterminada (PB), tuberculóide (PB), dimorfa (MB) e virchowiana (MB). **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico de gestantes com hanseníase no estado do Acre no período de 2001 a 2019. **Metodologia:** Foi realizado um estudo descritivo, do tipo transversal, com abordagem quantitativa a partir de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) que se encontravam disponíveis no site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) durante o mês de junho do ano de 2021. Os dados foram analisados por meio do programa *Microsoft® Office Excel* 2016, no qual foram calculadas as frequências absolutas e relativas das variáveis de interesse. **Resultados:** No estado do Acre, no período de 2001 a 2019, foram registrados 17 casos de hanseníase em gestantes, sendo que 29,41% ocorreram no ano de 2010, 41,2% na cidade de Rio Branco e 29,4% em Cruzeiro do Sul. A maioria das gestantes estava na faixa etária de 20 a 29 anos (47,06%), era da cor/raça parda (76,5%), cursava ou tinha cursado ensino fundamental (58,8%), com idade gestacional ignorada (52,94%) e/ou estava no primeiro trimestre da gestação (35,29%). As principais formas clínicas da hanseníase diagnosticadas foram: tuberculóide (41,2%), dimorfa (35,3%) e virchowiana (11,8%). **Considerações Finais:** De modo geral o número de casos de hanseníase em gestantes foi baixo, mas se faz necessário o fortalecimento das ações de promoção da saúde no âmbito na atenção primária a fim de mitigar a cadeia de transmissão da doença na população em geral e, por conseguinte nas mulheres grávidas.

Palavras-chave: Perfil de Saúde. *Mycobacterium leprae*. Saúde da mulher.

Área Temática: Epidemiologia.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO BRASIL NO PERÍODO DE 2010 A 2020.

Maria Luiza F. Imburana da Silva¹, Luana da Paixão Silva², Shirley Jackllanny Martins de Farias³, Sineide Martins Geraldo⁴, Juliana D. Farias⁵, Emília Carolle Azevedo de Oliveira⁶

¹Secretaria de saúde de Recife, ²Secretaria de saúde de Recife, ³Universidade Federal de Pernambuco, ⁴Secretaria de saúde de Vitória de Santo Antão, ⁵Secretaria de saúde de Recife, ⁶Fundação Oswaldo Cruz – Instituto Aggeu Magalhães - PE.

Introdução: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa transmitida pela *Mycobacterium tuberculosis*. Essa doença ainda é considerada um grave problema de saúde pública no mundo e no Brasil. Mundialmente, estima-se que 10 milhões de pessoas desenvolveram tuberculose em 2019, sendo que o Brasil se encontra entre os 30 países com elevação de casos por tuberculose. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos de tuberculose no Brasil, no período de 2010 a 2020. **Metodologia:** Estudo epidemiológico descritivo, transversal com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (2010-2020), dos casos confirmados de Tuberculose no Brasil. **Resultados:** Foram notificados 969.591 casos de tuberculose no Brasil e 4.089 casos notificados após o óbito (2010-2020) com maior prevalência no sexo masculino (68,81 %), na faixa etária de 20 a 39 anos (45,61%), forma clínica pulmonar (84,08%) e confirmação laboratorial (63,44%). O coeficiente de prevalência de todo o período de estudo foi 43,33/100mil hab., a incidência 35,11/100mil hab. e a taxa de mortalidade específica por tuberculose correspondeu à 1,50/100mil hab. Em 2019, ocorreu uma taxa de prevalência de 46,56/100 mil hab. e de incidência 36,97/100 mil hab. No ano de 2020, a taxa de prevalência diminuiu para 40,63/100 mil hab. e a de incidência para 31,61/100 mil/hab. **Conclusão:** O estudo constatou um comportamento diferenciado em relação à série histórica da tuberculose no país, com queda de incidência em 2020, o que pode ser reflexo de subnotificações, revelando uma necessidade de uma análise criteriosa sobre as ações necessárias para dar continuidade as buscas ativas dos casos dentro de um contexto de pandemia do coronavírus.

Palavras-chave: Tuberculose. *Mycobacterium tuberculosis*. Epidemiologia.

Área Temática: Epidemiologia.

TIPO DE SAÍDA DOS CASOS DE RECIDIVA DE HASENÍASE EM UM MUNICÍPIO HIPERENDÊMICO

Monara Pauletto Sales¹, Brenda Stéphaney Galantini², Leticia Silveira Goulart³, Débora Aparecida da Silva Santos⁴

^{1,2,3,4}Universidade Federal de Rondonópolis

Introdução: A recidiva de hanseníase é definida como todos os casos tratados regularmente que saíram do registro ativo da doença no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e que voltam a apresentar novos sinais e sintomas clínicos de doença. Os tipos de saída incluem o abandono em que o usuário que ainda não concluiu o tratamento abandona os serviços de saúde; a transferência quando muda o local do tratamento; e a alta por cura como conclusão da terapia medicamentosa. **Objetivo:** Descrever o tipo de saída dos casos de recidiva do município de Rondonópolis-MT, entre 2010 a 2019. **Metodologia:** Estudo quantitativo, transversal, descritivo e retrospectivo. A população foi constituída de todos os casos de recidiva de hanseníase notificados em Rondonópolis (MT), no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2019. As análises estatísticas foram realizadas com o auxílio do Software R. As descrições do perfil dos casos de recidiva de hanseníase foram avaliadas utilizando as frequências absolutas de casos com suas respectivas porcentagens. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 97441618.2.0000.8088 e Protocolo 3.036.673). **Resultados:** O município de Rondonópolis-MT, entre 2010 a 2019, notificou 1593 casos novos de hanseníase. Deste total, os casos de recidiva da hanseníase representam 1,69% (n=27). Os tipos de saída dos casos estudados foram por cura (55,55%), por transferências (14,82%), por abandono de tratamento (7,41%), e não preenchidos (22,22%). **Conclusões:** A cura na hanseníase prevaleceu na maioria dos casos de recidiva, o que reflete uma qualidade de assistência à saúde de forma eficaz. A equipe interdisciplinar em saúde deve continuar realizando busca ativa dos casos e orientar e supervisionar os casos notificados, evitando, assim, a recidiva.

Palavras-chave: Hanseníase. Recidiva. Saída.

Área Temática: Epidemiologia.

Instituição de fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento científico e tecnológico (CNPq).

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA BRASILEIRA DE NEOPLASIAS MALIGNAS DO PÊNIS NO PERÍODO DE 2013 A 2021

Rubens Barbosa Rezende

Faculdade Santa Rita (FASAR), Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais

Introdução: A neoplasia maligna do pênis é rara, e com maior incidência a partir dos 50 anos, no entanto, é capaz de acometer os mais jovens também. No Brasil, essa neoplasia representa 2% de todos os tipos de câncer que acometem o homem, sendo mais comum nas regiões Nordeste e Norte do país. Em 2019, foi estimado 458 casos de câncer peniano no Brasil. **Objetivo:** Analisar os casos reportados de neoplasia maligna do pênis no Brasil, associando as variáveis: diagnóstico detalhado, faixa etária, unidade federativa do diagnóstico, ano do diagnóstico e modalidade terapêutica. **Metodologia:** Trata-se de estudo epidemiológico descritivo e de caráter quantitativo, utilizando os dados disponíveis no banco de notificação oficial do Ministério da Saúde, o DATASUS. O acesso a esses dados não necessita de aprovação do comitê de ética, uma vez que, são de domínio público. **Resultados:** No Brasil, foram notificados 4.356 casos de neoplasia maligna do pênis no período de 2013 a 2021, e destes, 568 (13,03%) eram prevalentes na faixa etária 60-64, e menos prevalente na 0-19, com 24 casos. São Paulo foi o estado mais prevalente em casos, com 788, bem como, no ano de 2020, obteve-se a maior prevalência de neoplasia maligna do pênis, com 987 casos, se comparado aos outros avaliados. Além disso, a modalidade terapêutica mais utilizada para esta neoplasia foi a cirurgia com 2.295 casos, seguida da quimioterapia, com 836. **Conclusões:** Contudo, fica evidente que o estudo demonstrou uma amostra relevante de casos notificados, como também, os mais prevalentes foram na faixa etária 60-64 anos, tendo maiores registros no triênio 2018-2020, com 2.721 (62,46%).

Palavras-chave: Epidemiologia. Neoplasias. Pênis.

Área Temática: Epidemiologia.

PREVALÊNCIA DA BRUCELOSE BOVINA NO ESTADO DA PARAÍBA NO PERÍODO DE 2012 A 2019

Valdir Vieira da Silva¹, Ana Carolina Gomes Euzebio da Silva², Manoel Martins dos Santos Neto², João Lúcio Macário Lira³, Débora Silva Amorim⁴, Bárbara Gabriele Magalhães dos Santos¹, Letícia Barbosa de Magalhães Maurício³

¹Universidade Federal de Alagoas (UFAL). ²Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

³Centro universitário CESMAC. ⁴Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana (UNEF)

Introdução: A brucelose é uma enfermidade infectocontagiosa de caráter crônico, causada por bactérias do gênero *Brucella sp.*, é considerada endêmica no Brasil e possui considerável distribuição mundial. A brucelose bovina, a qual é ocasionada pela espécie *Brucella abortus*, merece atenção com relação a saúde pública, por provocar significativas perdas na produção animal, como alto número de abortos e redução na produção de leite e carne, além disso, trata-se de uma zoonose, podendo acometer a população por meio de produtos contaminados e desenvolver problemas de saúde pública.

Objetivo: Realizar um levantamento dos casos de brucelose bovina no estado da Paraíba no período de 2012 a 2019. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo, os casos positivos para brucelose bovina no estado da Paraíba foram obtidos a partir do banco de dados disponível pelo MAPA (Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento). Os casos absolutos e frequências relativas foram tabulados e analisados por meio do programa Excel[®] 2019. **Resultados:** Na Paraíba, de 2012 a 2019 foram notificados 101 casos confirmados para brucelose bovina; com maior prevalência nos anos 2014 e 2019, apontando 19 (18,81%) e 18 (17,82%) casos respectivamente. O ano de 2017 apresentou a menor prevalência 6 (5,94%). Nos dois últimos anos, 2018 e 2019, houve um aumento expressivo nas notificações de brucelose, totalizando 32 (31,68%) casos registrados. Essa elevação do número de casos positivos pode ser resultado do trânsito de animais de outros estados com maiores índices da enfermidade ou maior efetivo de testes realizados pelos órgãos de defesa. **Conclusão:** A presença da brucelose bovina na Paraíba, reforça a necessidade de vigilância ativa contra essa zoonose, através da fiscalização do trânsito de animais, implementação de medidas de controle sanitário e educação em saúde para a população.

Palavras-chave: Sanidade animal. Saúde pública. Zoonose.

Área Temática: Epidemiologia.

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DA TUBERCULOSE ENTRE OS ANOS DE 2016 E 2020 NO TOCANTINS

Ana Vitória Figueira Fagundes Gonçalves¹, Larissa Miranda de Amorim²

^{1,2}Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNITPAC

Introdução: A tuberculose (TB) tem como agente etiológico a bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, uma doença infectocontagiosa que causa preocupação às autoridades sanitárias, sua prevalência está relacionada à fatores socioeconômicos e comprometimento imunológico do portador. **Objetivo:** Estabelecer o perfil epidemiológico da tuberculose e relacionar suas variáveis com a prevalência, no Tocantins, entre os anos de 2016 e 2020. **Metodologia:** Foi realizado um estudo epidemiológico e descritivo realizado por meio de consulta ao Sistema de Informação e Notificação de Agravos de Notificação (SINAN), sobre as notificações da tuberculose no Tocantins e as variáveis como: município de notificação, faixa etária, sexo, AIDS e HIV. Além disso, foi realizado um estudo bibliográfico sobre a temática nas bases de dados Scielo, Pubmed e Medline. **Resultados:** Foram notificados um total de 1.091 novos casos de tuberculose no estado do Tocantins, as cidades que apresentaram um maior número de notificações foram Araguaína (248), na capital Palmas (233), e Porto Nacional (70). Pode-se destacar a faixa etária entre 20-39 anos com um total de 423, e entre 40-59 com 337 notificações. Quanto ao sexo, o masculino liderou um total de 742 notificações e o feminino 349. Em relação aos acometidos pela AIDS foram 68 notificações. E notificações com HIV os valores somaram 81. **Conclusões:** O estudo demonstrou que a cidade de Araguaína apesar de ter uma população inferior a capital Palmas, obteve um número maior de casos de notificações de tuberculose, fundamentado nos dados apresentados. Observou-se ainda, que o sexo masculino foi mais acometido pela doença, que pode se justificar em razão da maior exposição ao uso de drogas e álcool, fatores de risco para a doença. Por fim, foi observado os imunodeprimidos, portadores de HIV e AIDS, sendo que os primeiros foram mais acometidos, representado uma importante relação da TB e o estado imunológico do paciente.

Palavras-chave: Imunodeficiência. Prevalência. Tuberculose.

Área temática: Epidemiologia.

ANÁLISE DO PERFIL DE DOR MUSCULOESQUELÉTICA E MOVIMENTOS REALIZADOS EM PRATICANTES DE CROSSFIT®

Amanda de Oliveira Toledo ¹; Ticiania Mesquita de Oliveira Fontenele ²;

Clarissa Alves Freire ³; Maira Viana de Oliveira Rela ⁴, Filipe Santiago de Sousa ⁵; Amanda Rocha de Oliveira Sousa ⁶;

^{1,2,3,4,5,6} Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

Introdução: O Crossfit® trata-se de uma prática esportiva de alta intensidade, desafiadora e de caráter motivacional e por isso um aumento de adeptos. Os exercícios de alta intensidade com numerosas repetições em curto período de tempo, pode propiciar fadiga muscular precoce, predispondo a dor e lesões musculoesqueléticas. **Objetivo:** Descrever o perfil de dor musculoesquelética e movimentos realizados em praticantes de Crossfit®. **Metodologia:** Estudo transversal realizado em dois boxes de Crossfit® em Fortaleza, no período de outubro de 2020 a janeiro de 2021. Foram inclusos praticantes do desporto, com mínimo de seis meses de prática e sem histórico cirúrgico, com idade superior a 18 anos. Aplicou-se um questionário para coletar variáveis sociodemográficas e relacionadas a prática esportiva. Os dados foram analisados pelo programa SPSS statistic 20.0 usando o teste qui-quadrado para associação entre as variáveis. Adotou-se o nível de significância de 5%. **Resultados:** A amostra foi constituída por 79 participantes com idade média de 30,4 ($\pm 7,1$) sendo 58,2% mulheres (n=48), 41,8% homens (n=33) e 20,3% (n=16) estudantes. Verificou-se que 44,3% (n=35) dos entrevistados praticavam Crossfit® a mais de 3 anos e 75,9% (n=60) treinavam de 4 a 6 vezes por semana. O interesse em participar de competições foi mencionado por 29,1% (n=23). Sobre dor musculoesquelética, o ombro (87,3%; n=69), coluna cervical (40,5%; n= 32), região lombar (27,8%; n=22) e joelho (26,6%; n= 21) foram as regiões mais relatadas. A dor também foi mencionada durante os gestos esportivos: *Hand Stand Push-up* (HSPU) com 44,3% (n=31), *Snatch* com 38,6% (n=27) , *Shoulder to over head* (STOH) com 35,7% (n=25) e o *Trusther* com 31,4% (n=22). **Conclusão:** O ombro foi a região mais referida pelos praticantes, com prevalência de 87,3%, assim como os movimentos que demandam de força acima da cabeça. Através disso é necessário estudos dessa relação para compreensão do assunto abordado.

Palavras-chave: Treinamento intervalado de alta intensidade. Lesão. Articulações.

Área Temática: Epidemiologia.

DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITARIAS: UMA ANÁLISE DESCRITIVA DA MORTALIDADE NO ESTADO DE ALAGOAS ENTRE 2010 E 2020

Leticia Barbosa de Magalhães Maurício¹, João Lúcio Macário Lira¹, Manoel Martins dos Santos Neto², Ana Carolina Gomes Euzebio da Silva², Bárbara Gabriele Magalhães dos Santos³, Valdir Vieira da Silva³, Débora Silva Amorim⁴, Delma Holanda de Almeida¹

¹Centro Universitário CESMAC. ²Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

³Universidade Federal de Alagoas (UFAL) ⁴Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana (UNEF)

Introdução: As doenças infecciosas e parasitárias são importantes para a vigilância em saúde pública por estarem diretamente relacionadas às situações socioeconômicas, precariedade de moradia e mortalidade. Portanto, a identificação de áreas críticas para doenças infecciosas e parasitárias são fundamentais para organizar as ações de vigilância local fornecendo recursos para a implantação de medidas efetivas de controle, planejamento e intervenção. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico dos óbitos por doenças infecciosas e parasitárias congênitas no estado de Alagoas no período de 2010 a 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo observacional utilizando informações secundárias referentes aos óbitos através do Sistema de Informações sobre Mortalidade do Ministério da Saúde (SIM/MS) a partir do TabNet do DataSUS de 2010 a 2020. Foram realizadas as análises descritivas, considerando as seguintes variáveis: sexo, faixa etária, local de residência e raça. **Resultados:** Durante a série histórica de 10 anos, foram registrados 68 Óbitos, sendo que destes 47% (n=32) eram do sexo masculino e 53% (n= 36) feminino. Dos municípios alagoanos: Maceió, Santana do Ipanema, Arapiraca e Boca da Mata foram as cidades com maior número de letalidade, sendo 21, 11, 11e 10 óbitos respectivamente. A maioria dos acometidos eram da faixa etária entre 70 e 80 anos, totalizando 34 (50%); a segunda maior taxa foi de pessoas com idade entre 50 e 69 anos, sendo 26 (38,23%) dos casos letais. Com relação a cor de pele/raça, 48 (70,59%) dos indivíduos se declararam pardos, seguidos por 1 (1,47%) branco e 19 (27,94%) tiveram seu desfecho ignorado ou não registrado. **Conclusão:** Tendo como base a análise das mortalidades por doenças infecciosas e parasitárias congênitas em Alagoas, é possível direcionar políticas públicas de prevenção e controle dessa doença, com maior foco nos grupos de risco e nas localidades com maior acometimento.

Palavras-chave: Epidemiologia. Infectologia. Saúde pública.

Área Temática: Epidemiologia.

CARACTERIZAÇÃO DAS NOTIFICAÇÕES DE REAÇÕES TRANSFUSIONAIS EM UM MUNICÍPIO NO NORTE DO PARANÁ

Laura Akemi Storer Makita¹, Talita Lopes Garçon², Andressa Aya Ohta³, Herbert Leopoldo de Freitas Goes⁴

^{1,2,3,4}Universidade Estadual de Maringá – PR, Brasil.

Introdução: A terapia transfusional é uma tecnologia usada como tratamento para salvar vidas, assim como outras intervenções invasivas, em pacientes considerados críticos, pode ter complicações. **Objetivo:** Caracterizar as notificações de reações transfusionais no município de Maringá entre os anos de 2019 e 2020. **Metodologia:** Os dados foram obtidos a partir de banco de dados de domínio público da ANVISA, dispensando aprovação do Comitê de Ética. Foram digitados em planilha do programa Microsoft Excel 2010 e analisados estatisticamente com o auxílio do *Software Statistica Single User versão 13.2*. As variáveis qualitativas foram apresentadas em tabelas de frequência simples e de dupla entrada. Para comparação dos anos avaliados foi utilizado o teste Qui-quadrado, o nível de significância adotado nos testes foi de 5% ($p < 0,05$). **Resultados:** Dentre 166 notificações analisadas, 51,2% foram em 2019 e 48,8% em 2020. Na maioria 89,8%, o risco foi Grau I – Leve e 68,7% foram notificadas pelo serviço de hemoterapia e 77% dos casos foram causados por concentrado de hemácias. No período, 74,7% das notificações não foram concluídas e todas elas foram de uso de sangue ou componente e a faixa etária mais prevalente foi de 40 a 59 anos (28,3%), seguida de 70 anos ou mais em 25,3% dos casos. O ano de 2020 apresentou maior número de transfusões não concluídas ($p = 0,0208$) do que 2019. O tipo de reação mais prevalente foi reação febril não hemolítica (RFNH) em 47% dos casos, seguida de reação alérgica (ALG) em 33,1% dos casos. **Conclusões:** Foi caracterizada dificuldade na conclusão das notificações e o concentrado de hemácias como hemocomponente prevalente nas reações. Além disso, ocorreu queda no número de notificações realizadas em 2020, destacando a importância de estudos a fim de analisar o impacto da pandemia por COVID-19 nas possíveis subnotificações de reações transfusionais no Brasil.

Palavras-chave: Reação Transfusional. Segurança do Sangue. Epidemiologia.

Área temática: Epidemiologia.

INVESTIGAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE COINFECÇÃO LV-HIV NO NORDESTE BRASILEIRO (2010-2018)

Eliete Rodrigues da Silva¹, Érica Santos dos Reis¹, Iracy Menezes de Souza Barbosa¹, Caíque Jordan Nunes Ribeiro¹, Tatiana Rodrigues de Moura¹

¹Universidade Federal de Sergipe

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/119

Introdução: A leishmaniose visceral (LV) é considerada uma doença tropical negligenciada. Nas Américas, o Brasil se destaca por apresentara maior incidência de casos, em que cerca da metade desses, são notificados na região Nordeste. Indivíduos imunodeprimidos com HIV-AIDS são mais vulneráveis ao agravamento da LV devido ao comprometimento do sistema imunológico e dificuldade da eficiência no tratamento terapêutico, levando a uma maior letalidade em indivíduos com LV-HIV. **Objetivo:** Investigar a incidência da coinfeção LV-HIV e descrever características clínico-epidemiológicas e demográficas dos casos de coinfeção, no Nordeste do Brasil, durante o período observado. **Metodologia:** Estudo ecológico que incluiu casos notificados ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) em 1.794 municípios do Nordeste brasileiro no período de 2010 a 2018. Após a coleta de dados foi realizada a tabulação quantitativa e análise descritiva das características clínico-epidemiológicas e demográficas dos casos de LV-HIV e posteriormente a determinação das taxas brutas de incidência (por 100.000 habitantes). Por se tratar de uma pesquisa com análise de dados secundários, não foi necessário a utilização do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **Resultados:** O Nordeste apresentou um total de 18.307 casos de LV, desses 1.550 são casos confirmados de LV-HIV, sendo que, 83% (1.232) da amostra são homens, na faixa etária de 20-59 anos (850;54,8%), de cor de pele não branca (1.422;91,74%), de baixa escolaridade (550;35,48%) e residentes de zona urbana (1.243;80,19%). Dois estados se destacaram por apresentar metade dos casos notificados na região, Maranhão (490; 31.61%) e o Ceará (407; 26.26%). **Conclusão:** A coinfeção LV-HIV apresenta-se de maneira dispersa no Nordeste, com maior ocorrência relacionada às características sociodemográficas descritas. Dessa forma, reforça-se a importância de implementação de estratégias específicas em população de alto risco que possam contribuir para a redução dos casos e letalidade.

Palavras-chave: AIDS. Epidemiologia. Leishmaniose Visceral.

Área Temática: Epidemiologia.

PERFIL DE SUSCETIBILIDADE AOS ANTIMICROBIANOS DE *Escherichia coli* DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO NO MARANHÃO

Beatriz Gomes Vila Nova¹; Carlos Drielson da Silva Pereira¹, Lorena Gonçalves Araújo¹, Afonso Gomes Abreu¹

Universidade Ceuma¹

Introdução: Infecções do trato urinário (ITU) são caracterizadas pela invasão e multiplicação de microrganismos nas vias urinárias. Dentre esses microrganismos, destaca-se a *Escherichia coli*. Apesar da *E. coli* ser uma bactéria da microbiota intestinal, existe cepas que podem causar patologia ao homem, a exemplo *E. coli* uropatogênica (UPEC), causadora da ITU. A *E. coli* patogênica pode apresentar vários fatores de virulência que causam infecções, como por exemplo a resistência aos antimicrobianos. **Objetivo:** Avaliar o perfil de suscetibilidade a antimicrobianos em *Escherichia coli* isoladas de pacientes com ITU. **Metodologia:** As amostras de urina, provenientes de pacientes com infecção urinária, foram obtidas por conveniência com um laboratório de análises clínicas que atua em cidades do Maranhão. As coletas foram realizadas entre outubro a novembro de 2019. A identificação dos microrganismos foi realizada por espectrometria de massa automatizado MALDI-TOF. Para o teste de susceptibilidade aos antimicrobianos (TSA) foi utilizado o método automatizado Vitek 2. **Resultados:** Obteve-se 368 amostras positivas para ITU causado por UPEC, essas amostras foram provenientes das seguintes cidades: São Luís, Pinheiro, Barreirinhas, Presidente Vargas, Coroatá, Peritoró, Alto Alegre do Maranhão, Presidente Dutra e Imperatriz. Para o teste de susceptibilidade aos antimicrobianos foi utilizado alguns antibióticos, onde foi possível observar altas taxas de resistência. Várias amostras apresentaram uma maior resistência a ampicilina (71%), sulfametoxazol (50%) e outras com menor resistência a norfloxacina (26%), levofloxacina (23%), ciprofloxacina (22%) mcefuroxime e cefazolina (19%), cefepime, ceftazidime e ceftriaxone (14%), amoxicilina (9%), cefoxitina e gentamicina (8%), nitrofuratoína (6%), piperaciclina (3%), imipenem (1%), ertapenem (1%) e meropenem (0,5%). **Conclusão:** Desta forma, foi possível evidenciar o perfil de resistência de *E. coli* isoladas de amostras de urina de determinadas regiões do Maranhão, mostrando dados importantes que podem servir de parâmetro para melhor direcionamento do tratamento da ITU no estado.

Palavras-chave: Uropatogenos. Resistência. Antibióticos.

Área Temática: Epidemiologia.

CARACTERÍSTICAS CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICAS DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA MUCOSA NO BRASIL DE 1975-2019

Karina e Silva Pereira¹, Suzana Neres Soares², Thaise Maria França de Freitas³

¹Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos-ITPAC, ²Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos-ITPAC, ³Universidade Federal de Goiás

Introdução: A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença infecto parasitária transmitida ao ser humano através da picada de fêmeas de flebotomíneos infectadas não sendo uma doença contagiosa. Clinicamente apresenta-se inicialmente com pápulas cutâneas, evoluindo posteriormente para a forma mucosa que atinge frequentemente nariz, boca e garganta. As lesões bucais manifestam-se como placas verrucosas, papulosas, nodulares, de forma localizada ou difusa. **Objetivo:** Traçar o perfil da doença no país de forma a conhecer suas características no contexto da saúde pública. **Metodologia:** A identificação da prevalência e das características clínico epidemiológicas, laboratoriais, terapêuticas e evolução da forma mucosa no Brasil foi realizada através da coleta dos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **Resultados:** No período pesquisado foram registrados 1022 casos de LTA mucosa, correspondendo apenas a 6% dos casos de LTA. Na região Norte houve maior prevalência, com 286 casos (28%) e apenas 3% na região Sul. Pessoas do gênero masculino (68%) apresentaram mais casos que as do gênero feminino, a faixa etária entre 40 a 59 anos de idade (31%) foi a mais frequente para o aparecimento da doença, tendo poucos casos na infância: 87 casos, correspondendo a 8,5%. Quanto à escolaridade, os registros não foram suficientes para estimar qual era a mais frequente, sendo que o item ignorado ou em branco apareceu mais frequentemente, demonstrando a não obtenção do dado junto ao doente o não preenchimento da notificação. A maior parte dos pacientes eram pardas (56%) e a maioria dos casos evoluiu para cura (52%), verificando-se somente 6 casos de óbitos. **Conclusões:** O conhecimento das manifestações clínicas bucais da forma mucosa de LTA e das características clínicas e psicológicas da doença, mostram-se extremamente importantes para que haja um diagnóstico e tratamento eficientes, visto que a forma mucosa se mostra como um agravamento da forma cutânea.

Palavras-chave: Epidemiologia. Manifestação Bucal. Diagnóstico.

Área Temática: Epidemiologia.

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS POR ARBOVIROSES ENTRE OS ANOS DE 2008 A 2019 NO BRASIL

Wallquiria Oliveira Silva Valtuille¹, Wanessa Paloma Martins de Sousa², Sóya Lélia Lins de Vasconcelos³, Laryssa Saraiva Vinhal⁴, Ana Vitória Figueira Fagundes Gonçalves⁵

^{1,2,3,4,5}Centro Universitário Presidente Antônio Carlos/ UNITPAC

Introdução: As arboviroses transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* representam um problema de saúde pública de caráter endêmico. As variações climáticas e o aumento do número de desmatamento agregado à migração populacional, ocupação desordenada de áreas urbanas, e da debilidade das condições sanitárias favorecem o aumento dos casos e transmissão viral. **Objetivo:** Realizar uma análise epidemiológica das arboviroses no período de 2008 a 2019. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico e descritivo realizado por meio de consultas no Sistema de Informações e Notificação de Agravos de Notificação (SINAN) e IBGE, bem como revisões de literaturas nas plataformas Pubmed, Medline, Liliacs, e Scielo, utilizando os descritores: arboviroses, Dengue, Zika, Chikungunya e conscientização. **Resultados:** Entre os anos de 2008 a 2019 notificou-se no Brasil por volta de 1,6 milhões de casos das patologias, tendo havido 6.729 óbitos. A Dengue isoladamente é responsável por aproximadamente 90% do número de casos e de óbitos. A incidência acumulada de dengue no período estudado atingiu as maiores taxas no Acre (15.185/100.000), a Chikungunya no Ceará (1.707/100.000), e quanto a Zika o Mato Grosso (937.500/100.000). Em relação aos óbitos, ocorreram em pessoas de ambos os sexos a uma razão (M/F) de 1,04 na Dengue e Chikungunya e de 1,1 (F/M) na Zika. As comorbidades mais frequente nos óbitos foram HAS e diabetes. **Conclusão:** Observou-se que os estados mais impactados pelas arboviroses são integrantes das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, bem como que não há uma variação representativa do número de óbitos quando o parâmetro é o sexo dos pacientes, mas que por outro lado as comorbidades mais frequentes nos indivíduos que faleceram no período são as mesmas nas três doenças. Assim as arboviroses analisadas foram responsáveis na última década por um elevado número de pessoas acometidas e de óbitos, impactando expressivamente a saúde pública.

Palavras-chave: Dengue. Zika. Chikungunya.

Área temática: Epidemiologia.

HOSPITALIZAÇÃO POR AGROTÓXICOS: REGISTROS DE UM CENTRO DE ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA DO NOROESTE DO PARANÁ

André Soares da Silva¹, Daniela Aparecida de Souza Nunes², Giovana Alves Santos³, Jhennifer Galassi Bortoloci⁴, Cleiton José Santana⁵, Magda Lúcia Félix de Oliveira⁶

^{1,2,3}Mestrando em Enfermagem do Programa de Pós-graduação em Enfermagem-Universidade Estadual de Maringá (UEM), Maringá-PR, Brasil; ⁴Graduanda do Curso de Enfermagem-Universidade Estadual de Maringá (UEM). Maringá-PR, Brasil; ⁵Doutor em enfermagem - PSE/UEM, Docente Faculdade Pitágoras – Londrina, Secretaria Municipal de Saúde – Londrina; ⁶Docente do Programa de Pós graduação em Enfermagem - Universidade Estadual de Maringá (UEM). Maringá-PR, Brasil.

Introdução: O uso de produtos químicos na agricultura aumentou a partir da década de 1950, com pouca preocupação em controlar a utilização, e consequente exposição humana e do meio ambiente aos danos que estes produtos podem gerar. O Brasil é um país deficitário no controle de agrotóxicos. **Objetivo:** Descrever internações de intoxicações por agrotóxicos reportadas a um centro de assistência toxicológica da região Noroeste do Paraná, em um período de cinco anos. **Método:** Estudo descritivo e exploratório, com análise retrospectiva de fichas epidemiológicas de Ocorrência Toxicológica. A população foi representada por 170 indivíduos com hospitalização mínima de um dia no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2020. As variáveis estudadas foram: idade e sexo do intoxicado; classe do agrotóxico e circunstância da intoxicação; duração de internamento e desfecho. Os dados foram analisados por estatística descritiva simples. O parecer do Comitê de Ética foi favorável de acordo com as Resoluções CNS 466/12, CNS 560/16 e Lei Geral de Proteção de Dados. Parecer número 4.010.048, CAAE: 30101620.6.0000.0104. **Resultados:** Foram registrados 170 internamentos, sendo 104 (61,2%) masculino, predominante na faixa etária de 31 a 45 anos - 64 (37,6%), seguida de 15 a 30 anos - 53 (31,2%), mas aconteceram casos 14 anos (12,9%) e acima de 60 anos (7,1%). Como agentes causais, herbicidas - 59(34,7%), inseticidas piretroides - 35(20,6%), inseticidas organofosforados - 25(24,7%) e inseticidas não especificados - 16 (9,4%). A média de hospitalização foi de 2,95 dias, e taxa de óbito foi de 3,5%. A tentativa de suicídio representou 120 internações (70,6%), seguida de acidente individual - 41(24,1%) e ocupacional - 5 (2,9%). **Conclusão:** A incidência de ocorrências toxicológicas moderadas/graves e a mortalidade por agrotóxicos sugerem estratégias preventivas robustas de intoxicação frente à utilização destes produtos, com os objetivos de controle da comercialização e restrição ao acesso indiscriminado.

Palavras-chave: Agroquímicos. Envenenamento. Hospitalização

Área Temática: Epidemiologia.

COVID-19 EM USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA ANÁLISE DOS SINAIS E SINTOMAS CLÍNICOS

¹Leticia Silveira Goulart, ¹Giulia Elena Tessaro, ¹Ingryd Rodrigues Xavier Docusse, ¹Isabella Alcantara de Oliveira, ¹Augusto Armando Santos de Oliveira, ¹Andressa Vieira Souza, ¹Débora Aparecida da Silva Santos, ¹Magda de Mattos

¹Universidade Federal de Rondonópolis

Introdução: A pandemia de COVID-19 representa um grave problema de saúde pública com elevados índices de infectividade e mortalidade. Os sinais e sintomas iniciais da doença lembram um quadro gripal comum, mas variam de pessoa para pessoa, podendo se manifestar de forma branda até formas mais graves. **Objetivo:** Descrever os sinais e sintomas clínicos de COVID-19 apresentados por usuários da Estratégia Saúde da Família (ESF). **Metodologia:** Estudo de caráter descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa. A amostragem foi por conveniência. Foram incluídos os usuários maiores de 18 anos que compareceram nas unidades de saúde do município de Rondonópolis, MT, no momento da coleta de dados. Os dados foram coletados em 26 unidades de ESF, entre janeiro a maio de 2021, através de um questionário estruturado. O diagnóstico de COVID-19 e sinais/sintomas clínicos foram autorreferidos pelos entrevistados ao responderem as perguntas: “*você teve confirmação de COVID-19?*” e “*quais sintomas você apresentou?*” A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Universitário Júlio Muller, Universidade Federal de Mato Grosso, CAEE 39427420.1.0000.5541, número do parecer: 4.418.798. Aplicou-se a estatística descritiva. **Resultados:** participaram do estudo 254 usuários, a maioria mulheres (n=174, 70,08%). Um total de 73 (28,74%) indivíduos relataram diagnóstico de COVID-19. Os sinais e sintomas da doença informados foram mialgia (n=33, 47,83%), cefaleia (n=32, 46,37%), ageusia (n=31, 44,93%), anosmia (n=30, 43,48%), febre (n=21, 30,43%), tosse (n=19, 27,53%), dispneia (n=17, 27,54%), coriza (n=14, 24,63%), dor de garganta (n=13, 18,84%) e diarreia (n=13, 18,84%). Quatro (5,48%) usuários foram assintomáticos. **Conclusões:** Conhecer os sinais e sintomas clínicos apresentados por pacientes com COVID-19 poderá auxiliar na suspeição de casos da doença e direcionamento das ações de cuidado à saúde na ESF.

Palavras-chave: COVID-19. Sintomas. Estratégia Saúde da Família.

Área Temática: Epidemiologia.

DISTRIBUIÇÃO DO TESTE PARA DETECÇÃO DO COMPLEXO *MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS* REALIZADOS EM REDE PÚBLICA DO BRASIL

João Lúcio Macário Lira¹, Valdir Vieira da Silva², Débora Amorim Silva³, Emanuela Avelar Silva Costa⁴, Delma Holanda de Almeida⁵

^{1,6} Centro Universitário CESMAC, ² Universidade Federal de Alagoas, ^{3,5} Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana

Introdução: A tuberculose (TB) é uma das doenças que causam ameaças de mortalidade para a saúde pública nos dias de hoje. É a doença infectocontagiosa que mais causa óbitos de indivíduos adultos no mundo. A Biologia Molecular vem sendo mais utilizada como ferramentas complementares na detecção do complexo *Mycobacterium tuberculosis*, por detectar simultaneamente a resistência, possui alta sensibilidade e alta especificidade em tempo reduzido. **Objetivo:** Analisar a distribuição dos testes moleculares utilizados para detecção do complexo *Mycobacterium tuberculosis* na rede pública do Brasil. **Método:** Caracteriza-se um estudo do tipo epidemiológico descritivo e observacional. Todos os dados foram retirados da Produção Ambulatorial (SIA/SUS) disponível na plataforma DATASUS, aplicativo TABNET. A fim de identificar o local de atendimento, a complexidade e Unidades de Federação. **Resultados:** Nos anos de 2019 e 2020 foram notificados 8.546 testes realizados no Brasil, notou-se que na região Sudeste apresentou a maior taxa de aplicação com 3.917, seguida pela região Sul com 3.487, região Norte com 969, região Nordeste 108 e região Centro-Oeste 65. Todos os exames foram classificados de média complexidade. Quanto ao caráter de atendimento foram eletivos 7.719, 825 de urgência e 2 de acidente no trajeto para o trabalho. O estado de Santa Catarina realizou 2.555 exames, sendo o estado que mais aprovou. Em seguida São Paulo 1.857, Espírito Santo 1.576, Rondônia 969, Rio Grande do Sul 928, Rio de Janeiro 373, Minas Gerais 111, Alagoas 107, Distrito Federal 65, Paraná 4 e Ceará 1. **Considerações finais:** A tuberculose continua sendo um grave problema de saúde pública, por isso, as ações diretas e indiretas voltadas à prevenção da tuberculose, em diferentes áreas das regiões de saúde tornam-se necessárias, como também o diagnóstico rápido, preciso e de qualidade.

Palavras-chave: Tuberculose. Exame laboratorial. Testagem.

Área Temática: Epidemiologia.

DELINEAMENTO DOS EXAMES PARASITOLÓGICOS DIRETO PARA DETECÇÃO DO PROTOZOÁRIO *LEISHMANIA CHAGASI* REALIZADOS NO BRASIL

João Lúcio Macário Lira¹, Valdir Vieira da Silva², Débora Amorim Silva³, Emanuela Avelar Silva Costa⁴, Delma Holanda Almeida⁵

^{1,5}Centro Universitário CESMAC, ²Universidade Federal de Alagoas, ^{3,4}Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana

Introdução: O método de punção aspirativa esplênica apresenta uma maior sensibilidade para demonstração do parasita, em progresso pelo aspirado de medula óssea, biópsia hepática e a aspiração de linfonodos. Permite a visualização das formas amastigotas do parasita utilizando as colorações de Giemsa ou Wright, Leishman, Panóptico. Segundo o Ministério da Saúde, a detecção de parasitas no material examinado depende do número de campos. **Objetivo:** Analisar os exames parasitológicos direto para leishmaniose visceral humana realizados no Brasil entre o período de 2015 a 2020, a fim de identificar o local de atendimento, a esfera administrativa e a complexidade. **Método:** Caracteriza-se um estudo do tipo epidemiológico descritivo e observacional. Todos os dados foram retirados da Produção Ambulatorial (SIA/SUS) disponível na plataforma DATASUS, aplicativo TABNET. Os dados utilizados na pesquisa são referentes aos exames parasitológicos direto para leishmaniose visceral humana realizados no período decorrente do mês de janeiro do ano de 2015 à dezembro do ano de 2020, levando em conta local de atendimento, a esfera administrativa e a complexidade. **Resultados:** No período de 2015 a 2020 foram realizados 45.263 exames parasitológicos direto para leishmaniose visceral humana no Brasil. Quanto às regiões, notou-se que a região Nordeste apresentou a maior taxa de exames realizados 14.970, seguida pela região Sudeste com 11.739, região Norte 10.528, região Centro-Oeste 6.741 e região Sul 1.285. Na esfera administrativa foram subdivididas em 5.787 na esfera municipal, 710 na esfera estadual, 350 na federal e 3 na privada, foi possível detectar a falta de informação quanto à esfera administrativa executada. Todos os exames foram classificados de média complexidade. **Considerações finais:** De acordo com os dados analisados nota-se que há um predomínio do número de exames na região Nordeste. Também é notável a escassez de informações repassadas das secretarias de saúde para o tabulador TabNet.

Palavras-chave: Epidemiologia descritiva. Pesquisa em sistemas de saúde pública. Leishmaniose visceral.

Área Temática: Epidemiologia.

IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DA ESPOROTRICOSE NO BRASIL NA PERSPECTIVA DA SAÚDE ÚNICA

Nicole de Jesus Domiciano¹

¹Discente do Curso de Medicina Veterinária/Universidade Federal da Bahia

Introdução: A esporotricose é uma doença emergente de caráter zoonótico causada pelo fungo saprófito *Sporothrix* spp. e caracterizada pelo surgimento de nódulos subcutâneos que evoluem para lesões ulcerativas. Felinos domésticos são os mais susceptíveis à infecção, podendo transmiti-la ao homem através de mordeduras ou arranhaduras. O termo Saúde Única compreende a união interdependente entre saúde animal, humana e ambiental, fazendo-se necessária a execução de políticas públicas efetivas que garantam esta integração. **Objetivo:** Nesse contexto, objetivou-se apontar, por meio de uma revisão de literatura, a importância do controle da esporotricose na perspectiva da Saúde Única. **Metodologia:** Utilizaram-se como critérios de seleção artigos que abordassem a temática da esporotricose e sua relevância na Saúde Única, incluindo publicações nacionais e internacionais. Para tanto, foi realizada a busca nas bases de dados “ScienceDirect” e “PubMed” com os seguintes descritores: “sporotrichosis and One Health” e “esporotricose e Saúde única”. Foram incluídos na análise 7 artigos distintos, publicados entre 2020 e 2021. **Resultados:** A literatura afirma que houve um aumento significativo no número de casos confirmados da esporotricose animal e humana no Brasil na última década. Contudo, a subnotificação desta doença esconde sua real prevalência no país. Mudanças nos comportamentos sociais proporcionaram um maior contato entre ser humano e animais, viabilizando a transmissão de patógenos entre ambos. Dado seu caráter zoonótico, a esporotricose demanda colaboração entre profissionais da saúde e autoridades sanitárias para o seu efetivo controle, sendo necessárias redes de pesquisa multissetoriais. É imprescindível que haja ações junto à comunidade para orientação sobre guarda responsável e manejo adequado dos felinos. **Considerações finais:** Desse modo, ressalta-se a importância do diagnóstico e tratamento precoce no controle da infecção, bem como a implementação de medidas efetivas de prevenção, conscientização coletiva e ações educativas pelo setor público visando reduzir a disseminação da doença e seus danos à Saúde Pública.

Palavras-chave: Fungo. Micose. Zoonose.

Área Temática: Epidemiologia.

ANOS POTENCIAIS DE VIDA PERDIDOS POR CAUSAS EXTERNAS E SUA RELAÇÃO COM AS VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS NO MUNICÍPIO DE SERRA TALHADA

Gabriel Soares de Souza¹, Andreia Paula da Silva Lima², Carolina Maria da Silva³, Edilane Jales Leite Magalhães³, Lídia Pinheiro da Nóbrega³, Polyana Felipe Ferreira da Costa³, Ana Julia Nascimento dos Santos¹, Marjory Mayara Freira Alencar¹, Ricardo Augusto Barros Santos Filho¹, Pauliana Valéria Machado Galvão³

¹Discente, Faculdade de Medicina (Campus Serra Talhada), Universidade de Pernambuco, ²Docente, Faculdade de Enfermagem, Faculdade de Agamenon Magalhães (FAMA), ³ Docente, Faculdade de Medicina (Campus Serra Talhada), Universidade de Pernambuco

Introdução: Causas externas (CE) são todos os acidentes e violências que provocam algum tipo de lesão, física ou mental, e que podem ou não ter o óbito como desfecho. Estes agravos a saúde geram danos aos indivíduos e impõem prejuízo econômico a sociedade, devido a custos relacionados ao processo de doença e perda de produtividade resultantes do agravo e limitações decorrentes. Apesar de essas serem a principal causa de morte no país, os métodos epidemiológicos convencionais não são suficientes para avaliação total do seu impacto, exigindo novas abordagens. **Objetivo:** Relacionar as variáveis sociodemográficas disponíveis com os Anos Potenciais de Vida Perdidos (APVP) por CE. **Metodologia:** Estudo ecológico de série temporal no município de Serra Talhada – PE, no período de 1979 a 2017. As causas básicas de óbito trabalhadas foram as causas externas (V01 a Y98), obtidas através do Sistema de Informação de Mortalidade. As variáveis sociodemográficas utilizadas foram: sexo e idade. A análise foi realizada no programa estatístico R, versão 4.0.3. Este estudo dispensa a análise do comitê de ética segundo a Resolução nº510/2016. **Resultados:** A maior quantidade de APVPs se dão entre a população economicamente ativa (PEA): 20-39 anos, 56,9%. Este comportamento acontece para acidentes de trânsito (50%), homicídios (69%) e suicídios (50,6%). Em relação as análises por sexo, observou-se que apenas 14,91% dos APVP's ocorriam em mulheres, devido a acidentes de trânsito (35,41%) e homicídios (30,73%), apesar de o estado apresentar alto número de APVP's por feminicídio. Por fim, nos homens, há uma perda de 133447 anos (85,1%), devido a homicídio (58,69%) e acidentes de trânsito (20,66%). Nos suicídios, destaca-se uma proporção maior entre os mais jovens (10-29 anos, 66,1%). **Conclusões:** Serra Talhada apresenta um grande ônus devido ao número alto de APVP's em sua PEA, esses poderiam ter sido convertidos para produtividade financeira e desenvolvimento intelectual.

Palavras-chave: Agravos. Variáveis Demográficas. Métodos epidemiológicos.

Área Temática: Epidemiologia.

TOXOPLASMA GONDII – RELAÇÃO DA TOXOPLASMOSE COM GATOS E SUA ABORDAGEM NA SOCIEDADE

Karoline Pereira de Sousa¹, Ester Gonçalves Amorim¹

¹Graduandas do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Goiás - São Luís de Montes Belos – Goiás.

Introdução: A toxoplasmose pode ser definida como uma zoonose causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*. Os gatos estão intimamente ligados a toxoplasmose, assim como, a sanidade e higiene, uma vez que sua contaminação e transmissão aos humanos se dá por contato com fezes contaminada do animal que esteja com a presença do oocisto infectante ou alimentos contaminados. **Objetivo:** objetiva-se relatar através desta revisão de acordo com a literatura, qual é a percepção da população sobre os gatos no ciclo epidemiológico da doença e conscientização sobre prevenção. **Metodologia:** a metodologia enquadrada no estudo foi a busca de relatos e estudos científicos de diversas regiões do país, sobre a temática relatada, visando entender a abordagem que a população possui sobre a afecção descrita. **Resultados:** segundo autores citados na literatura sobre o tema em questão a maioria da população acredita que o gato é transmissor potente da afecção mesmo sem confirmação de diagnóstico e relatam optar por não ter o animal, quando indagadas sobre as condições de sanidade relacionado com a doença, muitas pessoas não possuem conhecimento sobre melhores formas de prevenção. **Conclusões:** conclui-se que, se faz necessário maiores políticas de informação e conscientização, sobre a transmissão correta e prevenção adequada da infecção, visando melhor entendimento da sociedade sobre as práticas de sanidade local, sendo fator importante, que contribui diretamente para a não disseminação da zoonose.

Palavras-chave: Transmissão. Zoonose. Disseminação

Área temática: Epidemiologia.

A INTERNAÇÃO POR HIPERTENSÃO ARTERIAL NO ESTADO DE PERNAMBUCO: UM ESTUDO DE TENDÊNCIA

Shirley Jacklanny Martins de Farias¹, Sineide Martins Geraldo², Maria Luiza Ferreira
Imburana da Silva³

¹Universidade Federal de Pernambuco, ²Secretaria de saúde de Vitória de Santo Antão, ³ Secretaria de saúde do Recife

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis são umas das principais causas de mortalidade no mundo e no Brasil, dentre elas a hipertensão arterial é uma das mais prevalentes, sendo um grave problema de saúde pública. De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde (2013), a hipertensão apresentou-se como a doença circulatória mais prevalente no Brasil, pois 21,4% (31 milhões) dos entrevistados relataram ter hipertensão arterial. **Objetivo:** Analisar a tendência da taxa de internação hospitalar por hipertensão arterial em Pernambuco no período de 2010 a 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico de série temporal, realizado no estado de Pernambuco no período de 2010 a 2020. Os dados foram coletados no Sistema de Informação sobre Mortalidade e no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com auxílio da ferramenta Tabet do Departamento de Informática do SUS. Na análise dos dados inicialmente foi calculada a taxa de internação por hipertensão e posteriormente foi utilizada a média móvel para atenuar a aleatoriedade. Utilizou-se o modelo de regressão Prais-Winsten para calcular a tendência da internação. Os dados foram analisados com o software Microsoft Excel 2010. **Resultados:** No período analisado, ocorreram 32.964 internações por hipertensão arterial em Pernambuco, sendo 61%(n=20.163) das internações entre o sexo feminino. Ao analisar a tendência observou-se que o coeficiente de inclinação da reta foi de -0,324, ou seja, a tendência da taxa de internação foi decrescente e reduziu cerca de 0,324 por ano, onde, inicialmente, em 2010, a taxa de internação era de 5,45/10.000hab e em 2020 foi de 1,52/10.000 hab. **Conclusões:** De acordo com este estudo a taxa de internação por hipertensão arterial representou uma tendência decrescente durante os anos analisados, portanto há uma necessidade de um novo estudo para verificar quais fatores contribuíram para a redução da doença estudada.

Palavras-chave: Hipertensão arterial sistêmica. Internações hospitalares. Estudos de série temporal.

Área Temática: Epidemiologia.

TENDÊNCIA DA TAXA DE INCIDÊNCIA POR TENTATIVA DE SUÍCIDIO EM PERNAMBUCO DE 2009 A 2019

Sineide Martins Geraldo¹, Shirley Jacklanny Martins de Farias², Maria Luiza Ferreira Imburana da Silva³

¹Secretaria de saúde de Vitória de Santo Antão, ² Universidade Federal de Pernambuco, ³ Secretaria de saúde do Recife

Introdução: O suicídio é considerado um fenômeno multicausal advindo da interação entre fatores de ordem filosófica, antropológica, psicológica, biológica e social, que não possui uma explicação universal. O suicídio está entre as dez principais causas de óbito para todas as pessoas maiores de 5 anos de idade. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, as mortes por suicídio aumentaram 60% nos últimos 45 anos. **Objetivo:** Analisar a tendência da taxa de incidência por tentativa de suicídio em Pernambuco no período de 2009 a 2019. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico de série temporal, realizado no estado de Pernambuco no período de 2009 a 2019. Os dados desse estudo foram coletados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação Compulsória e no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística com auxílio da ferramenta Tabnet do Departamento de Informática do SUS. Na análise dos dados, utilizou-se a metodologia média móvel para atenuar a aleatoriedade e o modelo de regressão Prais-Winsten para calcular a tendência da incidência por tentativa de suicídio. Os dados foram analisados com o software Microsoft Excel 2010. **Resultados:** Foram notificadas 15.954 tentativas de suicídio entre 2009 e 2019, sendo majoritariamente entre o sexo feminino 70%(n=11.158) com faixa etária de 15 a 39 anos 69,7% (n=11.121). Observou-se que a incidência da tentativa de suicídio possui uma tendência crescente com um coeficiente de inclinação da reta de $c=4,17$, ou seja, houve um aumento médio na incidência de tentativa de suicídio de 4,17 ao ano, onde, inicialmente, sua taxa era de 1,28/100.000hab, em 2009, e no ano de 2020 foi 53,19/100.000 hab. **Conclusões:** Os resultados desse estudo demonstram uma tendência crescente da incidência de tentativa de suicídio em Pernambuco, assim vê-se a necessidade de realizar estudos a fim de identificar fatores relacionados ao aumento desse agravo e possíveis estratégias de enfrentamento.

Palavras-chave: Suicídio. Epidemiologia. Estudos de série temporal.

Área Temática: Epidemiologia.

GRAVIDEZ EM IDADE MATERNA AVANÇADA NA CIDADE DE SERRA TALHADA: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

Estela Maria Dantas de Moraes¹, Évelyn de Oliveira Campos¹, Marjory Mayara Alencar Freire¹, Matheus de Souza Ferreira¹, Valda Lúcia Moreira Luna¹, Patrícia de Moraes Soares Santana¹, George Alessandro Maranhão Conrado¹, Priscila Maria de Barros Rodrigues¹, Marcos Cezar Feitosa de Paula Machado¹, Pauliana Valéria Machado Galvão¹

¹Faculdade de Medicina, Campus Serra Talhada, Universidade de Pernambuco

Introdução: Define-se como idade materna avançada a gestação em mulheres maiores de 35 anos. Mudanças comportamentais e sociodemográficas têm contribuído para a existência da postergação da maternidade e torna-se importante reconhecer que essas gestações possuem maiores chances de complicações maternas e neonatais. **Objetivo:** Descrever aspectos relacionados a gestações entre mães com idade avançada residentes em Serra Talhada em 2019. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, com uso de dados secundários do Sistema Sobre Nascidos Vivos. A análise descritiva foi realizada no software R, versão 4.0.3. Este estudo e a dispensa de análise do comitê de ética é garantida pela Resolução nº510/2016. **Resultados:** Foram analisadas 159 gestantes. A via de parto foi cesárea para 146 gestantes (91.86%) e vaginal para 13 (8.18%). 1 mulher (0.63%) não realizou consulta pré-natal, 49 mulheres realizaram até 6, 108 mulheres (67.92%) realizaram 7 ou mais consultas e 1 (0.63%) possuía o histórico ignorado. 26 recém-nascidos (RN) foram pré-termo, dos quais 1 (0,63%) nasceu com idade gestacional (IG) entre 28 e 31 semanas e 25 com IG entre 32 e 36 semanas. 118 (74.21%) neonatos nasceram a termo, 3 (1,89%) pós-termo e 12 (7.55%) com IG desconhecida. 2 (1.26%) eram muito baixo peso, 12 (7.55%) eram baixo peso, 28 (17.61%) peso insuficiente, 107 (67.30%) nasceram com peso adequado e 10 (6.29%) acima do peso. **Conclusões:** Apesar de gestações em idade avançada estarem mais associadas a disfunções placentárias e óbito fetal, os recém-nascidos analisados possuíram boas condições de nascimento. Corroborando com os dados da literatura, estas gestações estiveram mais associadas à cesariana. O Ministério da Saúde recomenda que haja pelo menos seis consultas pré-natais, portanto, as gestantes analisadas estiveram majoritariamente bem assistidas nesse aspecto.

Palavras-chave: Epidemiologia. Obstetrícia. Parto.

Área Temática: Epidemiologia.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE DENGUE EM ARAGUAÍNA-TOCANTINS ENTRE OS PERÍODOS 2016 A 2020

Layla Cristina Gonçalves Silva¹, Ana Victória da Silva Medeiros²

^{1,2}Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC

Introdução: A dengue é uma arbovirose, na qual o vetor é o *Aedes aegypti*, que se processa por variáveis ambientais, sociais e biológicas. A prevenção faz-se por meio da extinção do agente vetorial e o tratamento por meio de sintomáticos. Possui alta morbidade e prevalência, sendo um problema de saúde pública por apresentar epidemias anuais. **Objetivo:** Estabelecer o perfil epidemiológico da dengue e relacionar suas variáveis com a prevalência, no Tocantins, entre os anos de 2016 e 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, epidemiológico e retrospectivo, com consulta ao Sistema de Informação e Notificação de Agravos de Notificação (SINAN), utilizando as variáveis: faixa etária entre 5 à 64 anos de idade, sexo, exame sorológico, internação, classificação final e evolução dos casos, e com pesquisa na plataforma Scielo. **Resultados:** Observou-se um total de 4.690 casos de dengue em Araguaína-To, sendo 48% na faixa etária de 20-39 anos, com liderança do sexo feminino em 52% dos casos. Predominantemente, a doença é classificada como clássica, e em relação ao exame sorológico, em 88% , não foram realizados, e em 11% houve necessidade de internações, na qual 0,2% houve óbito. **Conclusões:** O estudo demonstrou que a cidade de Araguaína representa 27% dos casos no estado do Tocantins. Outra análise obtida, são que os casos predominantemente são quadros clássicos que evoluem clinicamente bem, representando alta prevalência e morbidade, que se justifica em razão da grande quantidade de bairros periféricos e com menor conhecimento acerca dos métodos de prevenção, comprovando a necessidade de medidas de estratégias de saúde pública para minimizar esse impacto na região analisada.

Palavras-chave: Prevenção. Prevalência. Dengue.

Área temática: Epidemiologia.

EPIDEMIOLOGIA DAS HIPERPLASIAS GENGIVAIS ASSOCIADAS AO USO DE ANTI-HIPERTENSIVOS: REVISÃO DE LITERATURA

Marcelo Brito de Oliveira Filho¹, Gabriel Schmitt da Cruz¹, Laura da Silva Fonseca¹, André Luiz Rodrigues Mello¹

¹Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Pelotas

Introdução: A Hiperplasia Gengival (HG), quando manifestada decorrente de ação de fármacos anti-hipertensivos, possui etiologia multifatorial e corrobora com o desenvolvimento de inúmeros prejuízos estéticos e funcionais ao sistema estomatognático. Por se tratar de uma patologia prevalente na clínica odontológica, se faz necessário o entendimento de seus diversos aspectos, inclusive epidemiológicos. **Objetivos:** O objetivo desta revisão de literatura é analisar aspectos epidemiológicos desta patologia para melhor compreendê-la e, posteriormente, adotar medidas eficazes na sua prevenção e tratamento. **Metodologia:** Foram revisadas as bases de dados PubMed, MEDLINE, LILACS E BIREME, analisando artigos publicados nos últimos 10 anos nos idiomas português e inglês, sendo selecionados apenas materiais pertinentes ao tema. Os termos de busca foram pesquisados nos MeSH Terms e Descritores em Ciências da Saúde (DECS), tendo como resultado os termos “antihypertensive agents”, “gingival hyperplasia” e “epidemiology” para os termos em inglês, e “anti-hipertensivo”, “epidemiologia” e “hiperplasia gengival” para os termos em português. Ao total 62 artigos foram incluídos no estudo. **Resultados:** Essa patologia possui variadas etiologias, sendo as mais citadas a elevação da idade, a utilização de outros fármacos anti-hipertensivos bloqueadores dos canais de cálcio, ciclosporinas ou anticonvulsivantes, além da dosagem dos fármacos. **Conclusão:** É de extrema relevância que pacientes com hipertensão arterial que utilizam fármacos como anlodipino ou nifedipino, realizem acompanhamento com cirurgião dentista. Esse acompanhamento tem reflexos significativos na qualidade de vida dos pacientes, tanto em aspectos funcionais quanto estéticos. O avanço da idade, utilização combinada de fármacos bloqueadores dos canais de cálcio, imunossupressor ciclosporina e anticonvulsivantes apresentaram maior frequência de manifestações hiperplásicas no tecido gengival.

Palavras-Chave: Anti-hipertensivo. Epidemiologia. Hiperplasia Gengival.

Área temática: Epidemiologia.

FLEXIBILIZAÇÃO DA ECONOMIA E AUMENTOS DE CASOS DE COVID EM UMA CIDADE DO INTERIOR SERGIPANO: NA CONTRAMÃO

Matheus Liniker de Jesus Santos¹, Ana Carla Silva Nascimento¹, Ana Beatriz da Silva Oliveira¹, Camila Evelyn Perete de Freitas¹, Luana Santos Costa¹, Mylaine Santos Mendonça¹, Josefa Jaqueline Santos Oliveira¹

¹Universidade Federal de Sergipe

Introdução: A pandemia do novo coronavírus promoveu diversas alterações nas vidas das pessoas e na dinâmica das cidades, gerando reflexos sobre a economia das cidades. A passos lentos, mas finalmente acontecendo, alguns municípios sergipanos após início da vacinação resolveram flexibilizar a economia e permitir a abertura de estabelecimentos comerciais para refortalecer o comércio. No entanto, este não é um caminho aconselhável segundo a Organização Mundial da Saúde. **Objetivos:** Investigar e refletir o movimento de flexibilização da economia municipal e avanços na vacinação em um município sergipano sobre o aumento de casos positivos e internações de pacientes com COVID-19. **Metodologia:** O presente trabalho se caracteriza como um estudo observacional descritivo onde foram consultados: i) boletins técnicos epidemiológicos elaborados pela Universidade de Federal de Sergipe; ii) relatórios diários disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde e iii) notas emitidas pela Secretaria de Comunicação Municipal acerca da flexibilização do comércio. Este trabalho se atentou a investigar as semanas epidemiológicas a partir do início da vacinação na cidade que se deu na última semana de janeiro de 2021. **Resultados:** Nas últimas semanas tivemos aumentos significativos de 29% no valor da média móvel de notificações de casos positivos, 22,7% no valor de ocupações de leitos e 7,1% de número de óbitos em comparação com a última estatística. O município segue flexibilizando o comércio e liberando feiras livres o que tende a agravar ainda mais a situação nas próximas semanas. **Considerações Finais:** Os relatórios técnicos deixam claro a crescente onda de notificações, internamentos e óbitos, as liberações para o comércio e ampliação gradativa da vacinação gera a falsa impressão de volta à normalidade o que se traduz em relaxamento da população e administradores municipais o que deve ser combatido. A pandemia requer conscientização e endurecimento das medidas de restrição econômica.

Palavras-chave: Covid-19. Pandemia. Gestão em saúde.

Área Temática: Epidemiologia.

TRANSFORMAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA DOENÇA DE CHAGAS AGUDA NO BRASIL NOS ANOS DE 2015 A 2019

Débora Amorim Silva¹, João Lúcio Macário Lira², Valdir Vieira da Silva³, Letícia Barbosa de Magalhães Maurício⁴, Manoel Martins dos Santos Neto⁵, Ana Carolina Euzébio da Silva⁶, Bárbara Gabriele Magalhães dos Santos⁷, Delma Holanda de Almeida⁸, Emanuela Avelar Silva Costa⁹

^{1,9}Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana, ^{2,4,8}Centro Universitário CESMAC, ^{3,7}Universidade Federal de Alagoas, ^{5,6}Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: Doença de Chagas é uma patologia parasitária decorrente da infecção pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, transmitido mais comumente pelo inseto barbeiro da família Triatominae. As manifestações clínicas dessa doença podem se manifestar na fase aguda da infecção ou evoluir para um quadro crônico. Ademais, estipula-se que cerca de seis milhões de indivíduos possam estar infectados com *Trypanosoma cruzi* no Brasil. **Objetivo:** Analisar a quantidade de casos de Doença de Chagas aguda no Brasil entre os anos de 2015 a 2019. **Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico, com delineamento retrospectivo e quantitativo, dos casos de Doença de Chagas aguda no Brasil nos anos de 2015 a 2019. Foram analisados dados coletados do Sistema de Informação e Agravos de Notificações (SINAN) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** No período analisado, foram observados valores variáveis para os níveis de incidência de Doença de Chagas aguda, notando-se que de 2015 a 2019, o território brasileiro apresentou um total de 1.744 novos casos confirmados. Segundo o SINAN/DATASUS houve 268 casos em 2015, entretanto, em 2016 ocorreram 372 casos notificados, já em 2017 aconteceram 340 casos, em contrapartida, foram registrados 380 casos em 2018, e 2019 apresentou uma incidência de 384 casos. **Conclusão:** A Doença de Chagas aguda é considerada uma doença negligenciada que afeta mais comumente indivíduos de baixa renda. Em razão dos grandes números de casos notificados anualmente, é notória a necessidade de medidas de controle do barbeiro, visando impedir a proliferação da doença por este vetor, bem como, favorecer ações de promoção e prevenção dessa enfermidade.

Palavras-chave: Incidência. *Trypanosoma cruzi*. Saúde pública.

Área Temática: Epidemiologia.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE INFECÇÃO PELO ZIKA VÍRUS, NO BRASIL, EM 2020

Débora Amorim Silva¹, João Lúcio Macário Lira², Valdir Vieira da Silva³, Delma Holanda de Almeida⁴, Emanuela Avelar Silva Costa⁵

^{1,5} Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana, ^{2,4} Centro Universitário CESMAC, ³ Universidade Federal de Alagoas

Introdução: Zika Vírus (ZIKV) é um arbovírus, transmitido, principalmente, pelos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes abopictus*, embora também possam ser transmitidos pela via sexual, por transfusão sanguínea e neonatal. A incidência do ZIKV tem se mostrado alta, assim como sua dispersão, cada vez maior, em todo território brasileiro. **Objetivo:** Analisar a incidência dos casos de infecção pelo Zika Vírus no Brasil no ano de 2020. **Método:** Trata-se de uma análise epidemiológica de caráter retrospectivo, fundamentada em dados coletados do Sistema de Informação e Agravos de Notificações (SINAN) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). O estudo consiste em análise quantitativa dos casos de infecção pelo ZIKV no território brasileiro no ano de 2020, no qual foram analisados os casos notificados, segundo as regiões brasileiras e o sexo dos indivíduos infectados. **Resultados:** No período analisado, um total de 19.300 casos foram notificados em todo território brasileiro. Ao analisar a incidência de casos segundo as regiões brasileiras, observou-se que a Região Nordeste apresentou a maior incidência com 10.312 casos, seguida da região Centro-Oeste com 3.824. Nas regiões Sudeste, Norte e Sul foram notificados, respectivamente, 2.857, 1.757 e 550 casos. Em relação ao sexo, 12.308 casos foram confirmados em mulheres e apenas 6.976 casos, em homens. **Considerações finais:** Mediante os dados expostos no presente estudo, é notório que a infecção pelo Zika Vírus apresenta números elevados, principalmente, na Região Nordeste, pois a mesma foi apontada como uma das principais áreas endêmicas no país. Ademais, faz-se necessário que medidas de conscientização que visem evitar a proliferação do mosquito *Aedes Aegypti* sejam tomadas.

Palavras-chave: Zika Vírus. Análise epidemiológica. Brasil.

Área Temática: Epidemiologia.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS MÃES DE FETOS PREMATUROS NASCIDOS EM PERNAMBUCO NO ANO DE 2019

Paloma Luna Maranhão Conrado¹, Estela Maria Dantas de Moraes¹, Évelyn de Oliveira Campos¹, Marjory Mayara Freire Alencar¹, Patrícia de Moraes Soares Santana¹, Priscila Maria de Barros Rodrigues¹, Marcos Cezar Feitosa de Paula Machado¹, Valda Lúcia Moreira Luna¹, George Alessandro Maranhão Conrado¹, Pauliana Valéria Machado Galvão¹

¹Faculdade de Medicina - Campus Serra Talhada/Universidade de Pernambuco

Introdução: A Organização Mundial da Saúde definiu a prematuridade como o nascimento antes de 37 semanas de idade gestacional, sendo a principal causa de hospitalização durante a gestação e ocorrendo em cerca de 10% de todos os nascimentos em todo o mundo. **Objetivo:** Avaliar o perfil epidemiológico das mães de fetos prematuros nascidos em Pernambuco no ano de 2019. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, com uso de dados secundários do Sistema sobre Nascidos Vivos. A análise descritiva foi realizada no software R, versão 4.0.3. Este estudo dispensa a análise do comitê de ética, conforme a Resolução nº 510/2016. **Resultados:** Em 2019, houve 14.008 partos prematuros em Pernambuco. Nesse ano, observou-se que 19,51% das mães possuíam menos de 20 anos de idade, 66,34% tinham entre 20 e 35 anos e 14,15% tinham mais que 35 anos. 49,07% eram solteiras e 48,76%, casadas ou viviam em união consensual. A cor da pele foi majoritariamente pardas (71,99%). Em relação à escolaridade, a maioria (47,68%) tinha concluído o ensino médio; Apenas 2,24% das pacientes não realizaram acompanhamento durante a gestação e 53,04% realizaram 7 ou mais consultas, não havendo a informação acerca de 0,76% das pacientes. Em relação à idade gestacional, 4,36% dos fetos eram prematuros extremos, 35,51% eram prematuros precoces e 60,13% eram prematuros tardios. **Considerações Finais:** A maior parte das mães dos prematuros tinha entre 20 e 35 anos, sendo pardas e tendo estudado até o ensino médio. Entre as mães de prematuros, não houve diferença estatisticamente significativa entre as solteiras e as mulheres que tinham companheiros. Mais da metade compareceu a 7 ou mais consultas de pré-natal e a maioria dos partos pré-termo foram prematuros tardios.

Palavras-chave: Perfil epidemiológico. Prematuridade. Pernambuco.

Área Temática: Epidemiologia.

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS PROVENIENTES DA INFECÇÃO PELO *Clostridium tetani*, BRASIL, 2015 A 2020

Débora Amorim Silva¹, João Lúcio Macário Lira², Valdir Vieira da Silva³, Delma Holanda de Almeida⁴, Emanuela Avelar Silva Costa⁵

^{1,5}Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana, ^{2,4}Centro Universitário CESMAC, ³Universidade Federal de Alagoas

Introdução: O tétano é uma patologia totêmica aguda, não contagiosa e que ainda se constitui em grave problema de saúde pública para alguns países subdesenvolvidos, provocada pela infecção pela bactéria *Clostridium tetani* em laceração ou fissura na pele. Essa doença possui manifestações clínicas que vão desde espasmos tônicos dos músculos, contrações paroxísticas à rigidez muscular, as quais acometem inicialmente a mandíbula e o pescoço do indivíduo e, posteriormente, torna-se uma infecção generalizada. **Objetivo:** Analisar os casos provenientes da infecção pelo *Clostridium tetani* no Brasil, no período de 2015 a 2020. **Método:** O presente trabalho consiste em um estudo epidemiológico retrospectivo e quantitativo dos casos da infecção pelo *Clostridium tetani* no Brasil dos anos de 2015 a 2020. O estudo foi realizado mediante a utilização de dados coletados do Sistema de Informação e Agravos de Notificações (SINAN) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** Segundo o SINAN/DATASUS, no período analisado houve 1.349 casos notificados de tétano no Brasil. Ao analisar os casos ocorridos, segundo cada região brasileira, notou-se que a região Nordeste apresentou a maior taxa de incidência com 436 casos. Na região Sudeste ocorreram 310 casos, já na região Sul foram notificados 305 casos, entretanto, na região Norte aconteceram 179 notificações e na região Centro-Oeste houveram 119 casos. **Considerações finais:** Mediante análise dos dados expostos no presente estudo, nota-se que o tétano continua sendo um grave problema de saúde pública que pode causar a morte dos indivíduos infectados, por isso, medidas voltadas ao incentivo da imunização adequada por meio da vacina DT (difteria e tétano) são de extrema importância.

Palavras-chave: *Clostridium tetani*, Estudo epidemiológico, Tétano, Brasil.

Área Temática: Epidemiologia.

CARACTERÍSTICAS DOS RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS DO MUNICÍPIO DE SERRA TALHADA NO ANO DE 2019

Matheus de Souza Ferreira¹, Ana Julia Nascimento dos Santos¹, Estela Maria Dantas de Moraes¹, Gabriel Soares de Souza¹, Paloma Luna Maranhão Conrado¹, Polyana Felipe Ferreira da Costa¹, Breno Gusmão Ferraz¹, George Alessandro Maranhão Conrado¹, Pauliana Valéria Machado Galvão¹, Valda Lúcia Moreira Luna¹

¹Faculdade de Medicina - Campus Serra Talhada/Universidade de Pernambuco

Introdução: O recém-nascido com menos de 37 semanas de idade gestacional é considerado prematuro pela Organização Mundial de Saúde, sendo esses bebês sujeitos à elevada morbimortalidade e necessitando de maiores cuidados e de um período de internamento maior. **Objetivo:** Avaliar as características dos nascimentos e dos recém-nascidos prematuros do município de Serra Talhada no ano de 2019. **Metodologia:** Este estudo tem um desenho transversal e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema sobre Nascidos Vivos. A análise descritiva foi realizada no software R, versão 4.0.3. Tal estudo dispensa a análise do comitê de ética segundo a Resolução nº 510/2016. **Resultados:** No ano de 2019, houve 174 partos prematuros no município. 2,30% tinham entre 22 e 27 semanas, 6,90% entre 28 e 31 semanas e 90,80% entre 32 e 36 semanas. 94,25% das gestações eram únicas e 71,26% terminaram em partos cesáreos. 56,32% dos recém-nascidos eram do sexo masculino. O Apgar do primeiro minuto foi maior que 7 em 68,39% dos casos, enquanto o Apgar do quinto minuto ficou acima de 7 em 72,41%. Em relação ao peso, 31,61% dos bebês nasceram abaixo de 2.500 gramas; 28,74%, entre 2.500 e 3.000 gramas e 39,65%, acima de 3.000 gramas. **Considerações Finais:** Todos os partos prematuros do município ocorreram em hospitais, sendo que mais de 90% das gravidezes eram únicas e tinham idade gestacional de 32 semanas ou mais. A maioria terminou em parto cesáreo, com o nascimento de feto do sexo masculino, observando-se Apgar de primeiro e quinto minuto acima de 7 e peso de nascimento acima de 2.500 gramas, o que favorece um bom prognóstico para os recém-nascidos.

Palavras-chave: Obstetrícia. Neonatologia. Pernambuco.

Área Temática: Epidemiologia.

PREVALÊNCIA DE COMORBIDADES EM PACIENTES HOSPITALIZADOS POR COVID-19

Letícia Silveira Goulart¹, Kassila Conceição Ferreira Santos², Magda de Mattos¹ e Débora Aparecida da Silva Santos¹

¹Universidade Federal de Rondonópolis, ²Secretaria Municipal de Saúde de Rondonópolis

Introdução: As comorbidades podem ser definidas como a ocorrência de duas ou mais doenças no mesmo intervalo de tempo e no mesmo paciente. De 20% a 50% dos pacientes com COVID-19 possuem algum tipo de comorbidade, o que contribui para o agravamento da doença. **Objetivo:** Determinar a prevalência de comorbidades em pacientes hospitalizados por COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de estudo observacional e retrospectivo, com pacientes diagnosticados com COVID-19, internados em uma unidade Pronto Atendimento e em um Hospital Municipal de referência para COVID-19 da região sudeste de Mato Grosso, no período entre 01 Janeiro à 30 Abril de 2021. Foram incluídos no estudo os indivíduos com confirmação laboratorial para a doença por Reação em Cadeia da Polimerase via Transcriptase Reversa em Tempo Real (RT-PCR) ou por teste rápido de antígeno a partir de amostras de *swabs* da nasofaringe. Os dados clínicos foram coletados dos prontuários dos pacientes. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Universitário Júlio Muller, Universidade Federal de Mato Grosso, CAEE 39427420.1.0000.5541, número do parecer: 4.418.798. Foi aplicada a estatística descritiva. **Resultados:** Foram incluídos no estudo 205 pacientes, a maioria do sexo masculino (n=111, 53,36%) e a média de idade em anos foi 57,13 (Desvio padrão: 17,41, Mínimo=13 e Máximo 94). A prevalência de comorbidades nos pacientes com COVID-19 foi 47,80% (n=98). As comorbidades mais frequentes foram hipertensão arterial sistêmica (n=72, 73,47%), diabetes mellitus (n=31, 31,63%) e obesidade (n=13, 13,26%). **Conclusões:** Os dados evidenciaram uma elevada prevalência de comorbidades em pacientes hospitalizados por COVID-19. Conhecer as comorbidades presentes nesses indivíduos poderá auxiliar no manejo da doença e promoção de ações que busquem um tratamento integral aos pacientes.

Palavras-chave: Pandemia. Coronavírus. Pacientes.

Área Temática: Epidemiologia.

CARACTERÍSTICAS MATERNAS E GESTACIONAIS EM CASOS DE PREMATURIDADE EM SERRA TALHADA NO ANO DE 2019

Matheus de Souza Ferreira¹, Ana Julia Nascimento dos Santos¹, Paloma Luna Maranhão Conrado¹, Lídia Pinheiro da Nóbrega¹, Polyana Felipe Ferreira da Costa¹, Carolina Maria da Silva¹, Valda Lúcia Moreira Luna¹, Estela Maria Dantas de Moraes¹, Pauliana Valéria Machado Galvão¹, George Alessandro Maranhão Conrado¹

¹Faculdade de Medicina - Campus Serra Talhada/Universidade de Pernambuco

Introdução: A prematuridade é um dos grandes problemas de saúde no Brasil, contribuindo fortemente para a elevação das taxas de morbimortalidade infantil, principalmente nas cidades de menores recursos médicos. **Objetivo:** Avaliar as características maternas e gestacionais em casos de partos prematuros em Serra Talhada, no ano de 2019. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, com uso de dados secundários do Sistema sobre Nascidos Vivos. A análise descritiva foi realizada no software R, versão 4.0.3. Segundo a Resolução nº 510/2016, este estudo dispensa a análise do comitê de ética. **Resultados:** Foram realizados 174 partos prematuros em Serra Talhada durante o ano de 2019. Quanto ao perfil materno, 17,82% das mães possuíam menos de 20 anos, 67,24% tinham entre 20 e 35 anos e 14,94% estavam acima de 35 anos. 55,17% eram solteira e 41,38% eram casadas ou viviam em união consensual, sendo principalmente pardas (91,95%). Em relação à escolaridade, 33,91% das mães possuíam até o ensino fundamental, 47,13% estudaram até o ensino médio, 16,09% iniciaram o curso superior e não havia informação em 2,87% dos casos. 7,47% das pacientes tinham realizado entre 1 e 3 consultas durante o pré-natal, 37,36% fizeram entre 4 e 6 consultas e 54,60% realizaram 7 ou mais consultas, não havendo a informação de 1 (0,57%) paciente. **Considerações Finais:** A maior parte das mães dos prematuros possuía entre 20 e 35 anos, tendo estudado até o ensino médio, sendo solteiras e pardas. Mais da metade participou de 7 ou mais consultas, sendo este perfil compatível com o encontrado nos estudos de âmbito nacional.

Palavras-chave: Obstetrícia. Pernambuco. Neonatologia.

Área Temática: Epidemiologia

GRAVIDEZ EM SERRA TALHADA E EM PERNAMBUCO DE 2010 A 2019: PROPORÇÃO POR FAIXA ETÁRIA

Matheus de Souza Ferreira¹, Estela Maria Dantas de Moraes¹, Évelyn de Oliveira Campos¹, Marjory Mayara Alencar Freire¹, Pauliana Valéria Machado Galvão¹, Valda Lúcia Moreira Luna¹, George Alessandro Maranhão Conrado¹, Priscila Maria de Barros Rodrigues¹, Marcos Cezar Feitosa de Paula Machado¹, Breno Gusmão Ferraz¹

¹Faculdade de Medicina, Campus Serra Talhada, Universidade de Pernambuco

Introdução: ultimamente, nos países emergentes e desenvolvidos, as mulheres estão engravidando mais tarde, sendo observada queda nas taxas de natalidade entre adolescentes e aumento entre mulheres adultas. Nesse sentido, investigar a proporção da gravidez conforme grupos etários pode ser um parâmetro para verificar o desenvolvimento humano e social de uma região. **Objetivo:** comparar a idade de mães residentes em Serra Talhada e Pernambuco (PE). **Metodologia:** estudo de coorte retrospectiva com dados secundários do Sistema sobre Nascidos Vivos entre 2010 e 2019. **Resultados:** no grupo etário de 10-14 anos, foi observado, em Serra Talhada, aumento na proporção de gestações, saindo de 0,4% para 0,7%, com média de nascimentos no período de 2010 a 2019 () igual a 0,8%. Já em PE, para esse mesmo grupo houve queda na proporção, de 1,1% para 0,9%, com =1%. Para a faixa etária de 15-19 foi observado, em Serra Talhada, uma queda de 20,3% para 15,1%, com =18%, fato que também ocorre em PE, que sai de 20,2% para 16,4%, com =20%. Para o grupo etário de 20-35 anos suas proporções nos anos não tiveram significativa mudança, com média de 73,69% para Serra Talhada e de 71,16% para PE. Porém, ao analisar a faixa etária maior de 35 anos é verificado, em Serra Talhada, um aumento na proporção: de 6,2% para 10,6%, com =8%. Em PE, o mesmo ocorre para esse grupo, com proporções saindo de 7.1% até atingir 10.9%, com =8%. **Conclusão:** entende-se, portanto, que Serra Talhada e PE seguem a tendência do Brasil, enquanto país emergente, em diminuir as gestações na adolescência e estimular a concepção na idade adulta. Ademais, esses números evidenciam maior acesso ao planejamento familiar e aos métodos contraceptivos como instrumentos para adiamento da gravidez até um momento em que as condições biológicas, econômicas e sociais sejam oportunas.

Palavras-chave: Epidemiologia. Obstetrícia. Gestação.

Área Temática: Epidemiologia.

O ATENDIMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO-TRANSMISSÍVEIS NA ATENÇÃO BÁSICA BRASILEIRA

Marcos Vinicius Teixeira Martins¹, Gilberto Henrique Nogueira Lages Lopes¹, Kaio Saramago Mendonça¹, Juliana Kanaan Machado¹

¹Universidade Federal de Uberlândia

Introdução: As doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT), como diabetes mellitus (DM) e hipertensão arterial (HA), principalmente associadas ao abuso de álcool (AA), trazem consequências significativas em morbimortalidade. Com proporções epidêmicas, as DCNT refletem importante brecha para o aprimoramento do Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Caracterizar a extensão dos sistemas nacionais referentes a DM, HA e AA. **Metodologia:** Estudo realizado por meio do Sistema de Informação da Atenção Básica. Foram estimadas medidas de tendência central e dispersão para os registros de AA, HA e DM no Brasil, de 1998 a 2015. **Resultados:** Houve acompanhamento adequado para DM em 85,24% ($\pm 0,18$) dos casos, 87,89% ($\pm 0,40$) na zona rural e 84,67% ($\pm 0,21$) na urbana. Para HA, tem-se 86,64% ($\pm 0,09$), 91,44% ($\pm 0,16$) e 85,35% ($\pm 0,10$), respectivamente. Os atendimentos por DM tiveram uma média anual de 8.036.343,06 ($\pm 751,33$), com tendência de crescimento, sobretudo entre 2010 e 2015. As hospitalizações por complicações diabéticas tiveram uma média de 105.331,167 ($\pm 149,81$), 4,64% do total. Para HA tem-se uma média anual de atendimentos de 27.733.181,44 ($\pm 1281,41$), com tendencial crescimento, sendo 45,39% maior entre 2007 e 2014. Em 2015, houveram reduções nos atendimentos, entretanto, os infartos agudos do miocárdio (IAM) superaram a média anual em 716,42% e os acidentes vasculares cerebrais (AVC) em 713,60%. Os máximos anteriormente registrados ocorreram em 2003, para AVC superando a média em 335,97%, e em 2000, para IAM superando em 776,75%. Para internações por AA tem-se uma média de 34.767,94 ($\pm 22,41$), sendo 22,10% maior entre 2004 e 2007. **Conclusões:** O AA apresentou relativa estabilidade, contudo, DM e HA demonstraram crescimento, o que indica elevação das morbidades e complicações relacionadas. Os acompanhamentos das zonas rural e urbana sugerem equidade no acesso ao SUS. Entretanto, foram observadas falhas no acompanhamento adequado, o que indica a existência de lacunas a serem sanadas na rede de atenção básica nacional.

Palavras-chave: Doenças Crônicas não Transmissíveis. Atenção Primária à Saúde. Epidemiologia.

Área Temática: Epidemiologia.

O PERFIL DAS DOENÇAS DA POBREZA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE NO BRASIL

Kaio Saramago Mendonça¹, Gilberto Henrique Nogueira Lages Lopes¹, Juliana Kanaan Machado¹, Marcos Vinicius Teixeira Martins¹

¹Universidade Federal de Uberlândia

Introdução: As doenças e agravos relacionados a pobreza estão entre as prioridades do Plano Brasil sem Miséria. O combate a esse tipo de condição de saúde é de grande importância visto que tanto podem ser geradas, como são geradoras de exclusão social e padrões de vida sub-humanos. **Objetivo:** Caracterizar a extensão das doenças da pobreza no território nacional. **Metodologia:** Estudo realizado com dados do Sistema de Informação da Atenção Básica. Estimou-se medidas de tendência central e dispersão para os casos registrados dessas condições, no Brasil, de 1998 a 2015. **Resultados:** 11,92% ($\pm 2,27$) dos nascidos vivos estavam abaixo do peso, entre os menores de 1 ano, 3,06% ($\pm 0,11$) e entre 1 e 2 anos, 5,93% ($\pm 1,54$). A média anual de internações por Diarreia de 0 a 2 anos de idade foi de 1.845.995,94 ($\pm 167,40$), para Insuficiência Respiratória Aguda (IRA) constatou-se 1.570.161,78 ($\pm 209,05$). Os óbitos, de 0 a 1 ano de vida, por Diarreia e IRA tiveram médias de 18.220,39 ($\pm 181,43$) e 91.842,22 ($\pm 441,05$), respectivamente. Nas hospitalizações de 0 a 5 anos por pneumonia a média anual foi de 335.253,10 ($\pm 392,67$) casos, para desidratação, 126.062,90 ($\pm 289,98$). Os casos de Chagas e Hanseníase infantis foram 1,04% ($\pm 0,07$) e 2,42% ($\pm 0,01$) do total registrado. Para Malária e Tuberculose tem-se 14,97% ($\pm 0,05$), 5,77% ($\pm 0,02$). Os casos de tuberculose com acompanhamento adequado na zona rural, corresponderam a 38,47% ($\pm 0,04$) do total e na urbana, 88,64% ($\pm 0,02$). Para hanseníase tem-se 88,68% ($\pm 2,72$), 98,50% ($\pm 0,55$), respectivamente. **Conclusões:** A desnutrição infantil, apesar de estar em redução, ainda é um problema. De modo semelhante, diarreias e IRA, são causas de mortes relevantes entre menores de 1 ano de idade. Para as demais enfermidades, notou-se uma baixa incidência infantil. Por fim, ressalta-se que os acompanhamentos de casos em zonas rurais e urbanas, sugerem melhorias na equidade e no acesso à saúde.

Palavras-chave: Doenças Negligenciadas. Atenção Primária à Saúde. Epidemiologia.

Área Temática: Epidemiologia.

ASPECTOS CLÍNICOS DOS NASCIMENTOS PREMATUROS NO ESTADO DE PERNAMBUCO EM 2019

Matheus de Souza Ferreira¹, Gabriel Soares de Souza¹, Ricardo Augusto Barros Santos Filho¹, Paloma Luna Maranhão Conrado¹, Edilane Jales Leite Magalhães¹, Polyana Felipe Ferreira da Costa¹, Estela Maria Dantas de Moraes¹, Pauliana Valéria Machado Galvão¹, Valda Lúcia Moreira Luna¹, George Alessandro Maranhão Conrado¹

¹Faculdade de Medicina - Campus Serra Talhada/Universidade de Pernambuco

Introdução: Os partos prematuros são um dos grandes problemas de saúde mundiais, ocorrendo em cerca de 10% de todos os nascimentos, sendo responsáveis por elevadas taxas de morbimortalidade infantil. **Objetivo:** Avaliar os aspectos clínicos dos nascimentos prematuros no estado de Pernambuco, em 2019. **Metodologia:** Este estudo tem um desenho transversal, descritivo, com uso de dados secundários do Sistema sobre Nascidos Vivos. A análise descritiva foi realizada no software R, versão 4.0.3. Segundo a Resolução nº 510/2016, o estudo dispensa a análise do comitê de ética. **Resultados:** Durante o ano de 2019, ocorreram 14.008 partos prematuros em Pernambuco, sendo 98,93% em hospitais. Destes, 4,36% foram prematuros extremos, 35,51% prematuros precoces e 60,13%, prematuros tardios. A maioria das gestações prematuras foram únicas (89,60%), com perda de informação em apenas 11 (0,08%) gestações. 50,65% foram partos cesáreos e o sexo dos recém-nascidos foi masculino (53,44%) casos. O Apgar do primeiro minuto ficou acima de 7 em 84,96% dos casos, enquanto o Apgar do quinto minuto ficou acima de 7 em 94,45% dos casos. Em relação ao peso, 43,77% dos bebês nasceram abaixo de 2.500 gramas, 27,43%, entre 2.500 e 3.000 gramas e 28,80%, acima de 3.000 gramas. **Considerações Finais:** A grande maioria dos partos prematuros ocorreu em ambiente hospitalar, tratando-se de gestações únicas. Mais da metade terminou em cesárea, havendo o nascimento de prematuros tardios, com peso acima de 2.500 gramas e do sexo masculino. O Apgar do primeiro e quinto minuto foi acima de 7 para a maior parte dos recém-nascidos, demonstrando um bom prognóstico fetal para a maioria dos casos.

Palavras-chave: Neonatologia. Obstetrícia. Parto.

Área Temática: Epidemiologia.

ANÁLISE DOS TESTES DIAGNÓSTICOS EM CASOS CONFIRMADOS DE CARDIOPATIAS ASSOCIADAS A DOENÇA DE CHAGAS

Juliana Kanaan Machado¹, Gilberto Henrique Nogueira Lages Lopes¹

Kaio Saramago Mendonça¹, Marcos Vinicius Teixeira Martins¹

¹Universidade Federal de Uberlândia

Introdução: A fase aguda da doença de chagas (DC), geralmente assintomática, pode em alguns casos acarretar doenças cardíacas associadas (DCAD), com a possibilidade de evolução a óbito. Dessa forma, o entendimento dos serviços de diagnóstico para tal condição é primordial. **Objetivo:** Caracterizar os meios de diagnóstico de DCAD. **Metodologia:** Estudo realizado com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Analisou-se 1018 casos agudos suspeitos de DC associados a insuficiência cardíaca congestiva e taquicardia persistente, no Brasil, de 2007 a 2017. **Resultados:** A média anual foi de 92,45 ($\pm 0,92$) casos suspeitos e 15,27 ($\pm 0,78$) confirmados. 92,95% ($\pm 0,86$) por via laboratorial. Dos testes ELISA, 79,63% ($\pm 4,92$), 1,85% ($\pm 1,65$), 12,96% ($\pm 4,10$) e 5,56% ($\pm 2,80$) foram classificados como susceptíveis, de infecção aguda, sem e com IgM residual, e crônicos, respectivamente. Por Hemoaglutinação, temos 84,21% ($\pm 5,32$), 0%, 10,53% ($\pm 4,48$) e 5,26% ($\pm 3,26$) e por Imunofluorescência indireta, 75,00% ($\pm 6,01$), 1,92% ($\pm 1,90$), 11,54% ($\pm 4,43$) e 11,54% ($\pm 4,43$). Pelo critério clínico-epidemiológico confirmou-se 6,04% ($\pm 0,79$) e por exame parasitológico micro-hematócrito 9,24% ($\pm 2,66$). O controle de triatomídeos ocorreu em 41,22% ($\pm 4,61$) das confirmações, e encontrou-se vestígios intradomicílio (VI) em 24,00% ($\pm 3,82$). A hemoterapia ocorreu em 3,45% ($\pm 1,51$) das suspeitas, das quais, em 14,06% ($\pm 4,34$) constatou-se controle sorológico. Em 6,06% ($\pm 2,08$) houve manipulação de material infectado (MMI). Registrou-se em associação, edema em 54,59% ($\pm 1,58$), hepatomegalia, 30,69% ($\pm 1,52$), febre persistente, 65,03% ($\pm 3,73$), astenia, 75,00% ($\pm 3,38$), esplenomegalia, 25,32% ($\pm 3,46$), além de 4,92% ($\pm 0,68$) de óbitos. **Conclusões:** A taxa de confirmação de suspeitas é relativamente baixa. Além disso, os métodos laboratoriais não tiveram variações significativas nas classificações realizadas, sendo o principal meio de confirmação. Isso pode ser justificado pela grande variabilidade do curso clínico de DC. Por fim, pontua-se a necessidade de melhores mecanismos de controle de infecção nas unidades de hemoterapia e em casos relacionados a VI e MMI.

Palavras-chave: Doença de Chagas. Diagnóstico. Cardiopatias.

Área Temática: Epidemiologia.

EPIDEMIOLOGIA DA GENGIVITE: REVISÃO DE LITERATURA

¹Marcelo Brito de Oliveira Filho, ¹Gabriel Schmitt da Cruz, ¹Laura da Silva Fonseca, ¹André Luiz Rodrigues Mello

¹Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Pelotas

Introdução: Dentre as diversas patologias que acometem a cavidade oral, a gengivite ainda hoje é uma das mais prevalentes, mesmo com a redução significativa ocorrida na última década. Diversos fatores são responsáveis pelo desenvolvimento desta patologia, além do perfil epidemiológico diverso que apresenta. **Objetivos:** Analisar aspectos pertinentes a lesão inflamatória gengival mais prevalente na sociedade moderna, a partir de estudos epidemiológicos sobre o tema. **Metodologia:** Para efetivação desta revisão narrativa da literatura foram pesquisadas as bases de dados PubMed, Scielo, LILACS e BIREME utilizando os termos de busca, intercalados com operador booleano AND. Foram selecionados artigos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas português e inglês. Relatos de caso não foram selecionados. **Resultados:** Mesmo após a redução da prevalência de gengivite nas diversas faixas etárias, diversos estudos epidemiológicos confirmam que os índices de incidência e prevalência ainda se encontram elevados e distribuídos de forma desproporcional entre as variadas regiões de saúde no país. Os grupos mais afetados são pertencentes às classes econômicas com menor renda per capita, com grau menor de escolaridade paterna e materna. A prevalência de sangramento gengival à sondagem, bolsas periodontais rasas e profundas, além de presença de cálculo dentário estão fortemente associadas aos fatores citados. **Conclusão:** A análise do perfil epidemiológico desta alteração inflamatória se faz extremamente relevante para maior efetividade das ações e serviços de saúde, tal como percebida nas últimas décadas no Brasil. A prevalência de sangramento à sondagem apresentou-se expressiva nas diversas regiões de saúde, sofrendo forte influência dos fatores socioambientais e socioeconômicos, conforme o estudo analisado.

Palavras-Chave: Epidemiologia. Gengivite. Saúde Bucal.

Área temática: Epidemiologia.

A PRÁTICA DO USO DE MÁSCARAS ENTRE A POPULAÇÃO DO RIO DE JANEIRO NA PANDEMIA

Milena Cristina Couto Guedes¹, Gabriel Nascimento Santos¹, Hevelyn dos Santos da Rocha¹,
Thamara Rodrigues Bazilio¹, Fernanda Garcia Bezerra Góes¹, Fernanda Maria Vieira Pereira
Ávila¹

¹Instituto de Humanidades de Saúde/Universidade Federal Fluminense

Introdução: No final de 2019 em Wuhan, na China, descobriu-se um novo agente do coronavírus, denominado de *severe acute respiratory syndrome coronavirus 2* (SARS-CoV-2). Disseminou-se de modo que, em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou uma pandemia. Esse vírus é transmitido por meio de gotículas respiratórias quando um indivíduo infectado tosse, espirra ou fala. O uso da máscara facial como forma de precaução a fim de reduzir a disseminação da *coronavirus disease 2019* (COVID-19), foi recomendado pelo *Centers for Disease Control and Prevention* (CDC), devido ao seu modo de transmissibilidade. **Objetivo:** investigar o uso de máscaras entre a população do Rio de Janeiro durante a pandemia da COVID-19. **Método:** estudo transversal online realizado no estado do Rio de Janeiro. A coleta de dados ocorreu através das mídias sociais, onde foi aplicado um formulário de informações gerais e a Versão para o Português do Brasil da *Face Mask Use Scale* (FMUS-PB). Utilizou-se o teste de Mann-Whitney e Kruskal Wallis para comparar os escores da prática de uso de máscaras entre a população. O estudo atendeu a todos os requisitos éticos sob o nº do parecer do CEP 3.971.512. **Resultados:** participaram do estudo 1.783 (100%) indivíduos. A pontuação total obtida da FMUS-PB foi de 18,2 (DP=8,2) com itens variando entre 6,0 e 30 evidenciando a prática do uso de máscaras de 60,6%. Para a autoproteção, o resultado foi de 9,5 (DP=4,0) e a proteção do outro 8,7 (DP=4,6), sendo os valores mínimo 1,0 e máximo 15 para ambos. **Conclusão:** o uso de máscara não foi realizado em sua totalidade entre a população do Rio de Janeiro na pandemia da COVID-19 sinalizando assim, um alerta e incentivo a estudos nessa temática e importância dessa prática para diminuir a transmissão do coronavírus.

Palavras-chave: Dispositivos de Proteção Respiratória. Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde. Doenças Respiratórias.

Área Temática: Epidemiologia.

ASPECTOS RELACIONADOS AO BAIXO PESO AO NASCER DE MÃES RESIDENTES EM SERRA TALHADA

Marjory Mayara Freire Alencar¹; Gabriel Soares de Souza¹; Ricardo Augusto Barros Dos Santos Filho¹; Valda Lúcia Moreira Luna¹, Patrícia de Moraes Soares Santana¹, George Alessandro Maranhão Conrado¹, Polyana Felipe Ferreira da Costa¹, Breno Gusmão Ferraz¹, Carolina Maria da Silva¹, Pauliana Valéria Machado Galvão¹

¹Faculdade de Medicina, Campus Serra Talhada, Universidade de Pernambuco

Introdução: A Organização Mundial de Saúde classificou crianças com peso inferior a 2.500g no momento do nascimento como baixo peso ao nascer. Atualmente, esta complicação é considerada um indicador global que revela a eficiência do sistema de saúde local e os seus fatores de risco são condição socioeconômica, idade materna e saúde gestacional. **Objetivos:** Descrever aspectos relacionados a recém-nascidos com baixo peso ao nascer em Serra Talhada, 2019. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo, com uso de dados secundários do Sistema sobre Nascidos Vivos. A análise descritiva foi realizada no software R, versão 4.0.3. Este estudo dispensa a análise do comitê de ética segundo a Resolução nº510/2016. **Resultados:** No ano de 2019, 118 recém-nascidos tiveram baixo peso ao nascer, sendo 9,3% de extremo baixo peso, 7,6% de muito baixo peso e 83,1% de baixo peso. Esses recém-nascidos foram em sua maioria a termo (nascido entre 37 e 40 semanas gestacionais), de parto cesáreo (62,7%) e do sexo feminino (63,6%), com Apgar no 1º minuto acima de 7 em 82,0% dos casos e Apgar no 5º minuto acima de 7 em 90,9% dos casos, o que demonstra que estes recém-nascidos tinha boa vitalidade. A faixa etária materna mais prevalente no município foi de 20-35 anos (73,7%). Além disso, mães solteiras (57,6%) e com ensino médio completo (65,3%) são as que mais sofrem com essa condição na cidade. Os dados mostram que 53,4% das gestantes fizeram mais de 7 consultas durante a gestação. **Considerações finais:** Foi possível relacionar as principais características maternas com esta complicação, sendo mais prevalentes em: solteiras, com gestação única, na faixa etária de 20-35 anos, com ensino médio completo e em partos cesáreos.

Palavras-chave: Recém-nascido. Neonatologia. Saúde neonatal.

Área temática: Epidemiologia.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CARDIOPATIAS ASSOCIADAS AOS CASOS CHAGÁSICOS AGUDOS NO BRASIL

Gilberto Henrique Nogueira Lages Lopes¹, Juliana Kanaan Machado², Kaio Saramago Mendonça³, Marcos Vinicius Teixeira Martins⁴

¹Faculdade de Medicina/Universidade Federal de Uberlândia, ² Faculdade de Medicina/Universidade Federal de Uberlândia, ³ Faculdade de Medicina/Universidade Federal de Uberlândia, ⁴Faculdade de Medicina/Universidade Federal de Uberlândia

Introdução: A Doença de Chagas (DC) representa um fator de risco para acidentes vasculares encefálicos e presume-se que 20 a 30% dos infectados desenvolvem doenças cardíacas associadas (DCAC). Nessa perspectiva, o entendimento epidemiológico dessa enfermidade é de substancial importância. **Objetivo:** Caracterizar o perfil epidemiológico dos casos de DCAC para subsidiar melhorias nos sistemas de saúde nacional. **Metodologia:** Estudo epidemiológico realizado através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Analisou-se 1018 casos suspeitos de DC associados a insuficiência cardíaca congestiva e taquicardia persistente, no Brasil, de 2007 a 2017. Conduziu-se testes de associação entre as variáveis estudadas com estatísticas χ^2 e estimou-se intervalos de confiança de 95% para prevalência e comparações de média. **Resultados:** A média anual foi de 15,27 ($\pm 0,78$). Foi relevante a prevalência domiciliar, 60,00% ($\pm 3,81$), e das vias oral e vetorial de infecção, 56,03% ($\pm 4,18$) e 37,59 ($\pm 4,08$). A região Norte apresentou 42,38% ($\pm 1,55$) das suspeitas registradas e a maior assertividade nesses registros ocorreu nas regiões nordeste, 22,34% ($\pm 2,97$) e norte, 21,58% ($\pm 1,98$). No Pará foram 33,93% ($\pm 3,65$) dos casos confirmados do país e 55,70% ($\pm 5,59$) pela via oral. Na zona urbana relatou-se 56,88% ($\pm 3,92$) dos casos. O sexo masculino foi constatado em 55,95% ($\pm 3,83$) do total e a etnia parda em 64,63% ($\pm 3,73$). A média de idade dos infectados foi de 47,53 ($\pm 1,21$) anos. Em indivíduos que estudaram até a 4ª série do ensino fundamental tem-se 47,37% ($\pm 4,33$) dos casos. **Conclusões:** Indivíduos pardos, acima de 40 anos e com baixa escolaridade são os mais afetados, e a via oral de infecção foi mais prevalente. Por fim, mostrou-se preocupante a situação paraense que permanece com elevado número de casos e ultrapassa acentuadamente os demais estados, o que indica a necessidade de estudos locais, principalmente em segurança alimentar.

Palavras-chave: Cardiomiopatia chagásica. Doença de chagas. Epidemiologia.

Área temática: Epidemiologia.

PRÁTICA E MOTIVOS PARA USO DE MÁSCARAS ENTRE GRADUANDOS DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA

Hevelyn do Santos da Rocha¹, Gabriel Nascimento Santos¹, Milena Cristina Couto Guedes¹,
Thamara Rodrigues Bazilio¹, Fernanda Maria Vieira Pereira Ávila¹

¹Instituto de Humanidades de Saúde/Universidade Federal Fluminense

Introdução: Devido as altas taxas de contaminação causadas pelo Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 (SARS-CoV-2), responsável pela Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) o mundo vivência uma pandemia. Apesar de a utilização de máscaras por toda a população no Brasil representar uma nova realidade, essa prática era recorrente entre graduandos da área da saúde, visto que estão sempre expostos a diferentes tipos de agentes etiológicos no campo prático e, além disso, possuem conhecimento prévio sobre a relevância do uso das máscaras. **Objetivo:** identificar o uso de máscaras entre graduandos da área da saúde durante a pandemia da COVID-19; **Método:** trata-se de um estudo transversal entre os graduandos da área da saúde. A coleta de dados foi realizada através das redes sociais. Foram aplicados três instrumentos, formulário de informações gerais, *Face Mask Use Scale* e *Reasons of Using Face Mask*. Os dados coletados foram analisados sob forma de estatística descritiva, utilizou o teste t student e análise variância (ANOVA). O estudo atendeu a todas as normas éticas sob o nº de parecer (CEP): 3.971.512; **Resultados:** participaram 516 (100%) graduandos da área da saúde. Na análise das pontuações dos instrumentos, obteve-se 19,3 (64,3%) para a prática do uso de máscaras, sendo maior a pontuação do uso para a autoproteção 10,1 (DP=3,2) do que para a proteção do outro 9,1 (DP=4,1). Quanto aos motivos atribuídos à prática do uso de máscaras obteve-se score de 32,8 que correspondeu a 76,2%, permeados pela percepção de severidade 76,2%, suscetibilidade 65%, benefícios 67,5%, barreiras 71,2% e ação 66,8% para a utilização desse equipamento; **Conclusão:** Os graduandos da saúde não aderiram à prática do uso das máscaras em sua totalidade tanto para autoproteção, como para proteção do outro. Ainda observou-se que as razões para a utilização do equipamento estiveram permeadas no Modelo de Crenças em Saúde.

Palavras-chave: Dispositivos de Proteção Respiratória. Infecções Respiratórias. Equipamentos de Proteção Individual.

Área temática: Epidemiologia.

PERFIS DAS MÃES ADOLESCENTES RESIDENTES NA CIDADE DE SERRA TALHADA

Évelyn de Oliveira Campos¹, Estela Maria Dantas de Morais¹, Marjory Mayara Freire Alencar¹, Matheus de Souza Ferreira¹, Patrícia de Moraes Soares Santana¹, George Alessandro Maranhão Conrado¹, Valda Lúcia Moreira Luna¹, Polyana Felipe Ferreira da Costa¹, Priscila Maria de Barros Rodrigues¹, Pauliana Valéria Machado Galvão¹

¹Faculdade de Medicina, Campus Serra Talhada, Universidade de Pernambuco

Introdução: O Ministério da Saúde fornece as características dos nascidos vivos e das mães no Brasil através da Declaração de Nascido Vivo. Esta apresenta informações como idade e nível de instrução materno, sendo a idade materna fator de risco para o baixo peso ao nascer e mortalidade infantil, principalmente entre mães adolescentes com menos de 20 anos e as com 35 anos ou mais de idade. **Objetivo:** Descrever aspectos relacionados a gestações entre adolescentes residentes em Serra Talhada no ano de 2019. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo, com uso de dados secundários do Sistema sobre Nascidos Vivos. A análise descritiva foi realizada no software R, versão 4.0.3. **Resultados:** Do total de 241 gestantes, 4,56% tinham entre 10 e 14 anos e 95,44% entre 15 e 19. Todas apresentaram gravidez única e 67,22% tiveram partos cesáreos. 83,82% se declararam solteiras e 92,95% pardas. Sobre o nível de escolaridade, apenas 1(0,41%) tinha ensino superior completo; 2(0,83%) com ensino superior incompleto; 117(48,55%) concluíram o ensino médio; 102(42,32%) estudaram até o ensino fundamental II; 8(3,32%) até o ensino fundamental I; e 11(4,56%) ignoraram a pergunta. **Conclusões:** A baixa escolaridade está correlacionada com a taxa de gravidez na adolescência, já que esta pode ser evitada através de educação sexual, ao abordar o autoconhecimento anatômico e fisiológico da mulher em idade fértil, a prevenção de gestação indesejada e o reconhecimento para situações de violência sexual. Além das dificuldades específicas da idade, a maioria encontra-se desamparada de apoio conjugal, e expõe a interferência da desigualdade social para as adolescentes que se declaram pardas.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência. Educação sexual. Planejamento familiar.

Área Temática: Epidemiologia.



GERENCIAMIENTO DE RECURSOS HUMANOS

ENFRENTAMENTO À COVID-19 PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE DA FAMÍLIA

Patrícia Fernanda Faccio¹, Antony Eliel Andrade da Silva², Kristine Kelly de Albuquerque³, Maria Daniele da Silva⁴, Mércia Fernanda Melo da Silva⁵, Taise Maria da Costa⁶, João Paulo Maciel Cavalcanti de Albuquerque⁷

¹⁻⁷ Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES / UNITA

Introdução: A COVID-19 se apresentou com rápida disseminação devido suas características de transmissão por contato com aerossóis contaminados, produzindo uma curva epidêmica alta em um curto espaço de tempo, sobrecarregando sistemas de saúde no Brasil e no mundo. O Sistema Único de Saúde (SUS) é universal, gratuito, regionalizado e de ampla cobertura, sendo que aproximadamente 80% da população brasileira depende exclusivamente dele para acesso aos serviços de saúde. A integralidade é um dos seus princípios, assegurando ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação, integradas por meio de uma rede. Com a notável importância da rede hospitalar, o SUS foi colocado em evidência durante a pandemia, mas é preciso fortalecer a importância da Atenção Básica e suas possibilidades de cuidado, sendo esta a linha de frente para orientação populacional e comunitária e diagnóstico precoce à COVID-19. **Objetivo:** Relatar experiências da Atenção Básica à Saúde no enfrentamento à COVID-19 vivenciada pela Equipe Multiprofissional em Saúde da Família no Município de Caruaru – PE. **Metodologia:** Relato de experiência de estratégias aplicadas para continuidade do serviço na atenção básica, alinhadas com o cumprimento das recomendações sanitárias. **Resultados:** As estratégias foram: (1) Planejamento e reuniões remotas com a equipe multiprofissional para criação de possibilidades de continuidade ao cuidado (2) Divisão dos horários de atuação da equipe para não sobrecarregar os espaços (3) Identificação de usuários mais vulneráveis de acordo com suas necessidades de saúde (4) Solicitação para uso de máscara e álcool em gel pelos usuários na unidade e em suas casas (5) Telerreabilitação de forma síncrona. **Considerações Finais:** As intervenções aplicadas possibilitaram a manutenção do cuidado com a população durante a pandemia. A Residência Multiprofissional em Saúde da Família exemplifica o potencial que a Atenção Básica desempenha, unindo ensino e serviço para fortalecimento da gestão em saúde e do enfrentamento da pandemia da COVID-19.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Sistemas de Saúde. COVID-19.

Área Temática: Gerenciamento de Recursos Humanos.

A IMPORTANCIA DO ENFERMEIRO NO GERENCIAMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Leonardo Henrique pires de oliveira¹, Ana Lucia Naves Alves², Gustavo Nunes de Mesquita³,
Luiz Henrique dos Santos Ribeiro⁴.

^{1,3}UBM Centro Universitário Barra Mansa, ²UNR UNIG - Universidade Iguazu, ⁴UFF Universidade Federal Fluminense.

Introdução: O gerenciar se traduz como um aliado no processo de trabalho, visando programar entre as diversidades do cuidado, uma maneira de sincronizar as metodologias de trabalho de cada profissional atuante. Através das experiências vivenciadas na atenção primária, compreende-se a importância de um profissional capacitado e hábil para nortear as diversas funções desempenhadas em uma unidade de saúde. Assim durante a vivencia profissional observa-se que a gerência de enfermagem é imprescindível na prática do enfermeiro que norteia os trabalhos, pois é dele a responsabilidade na tomada de decisão, mediação de conflitos, planejar os trabalhos além de propiciar uma assistência de qualidade naquilo que é de sua competência técnica. **Objetivo:** Relatar a experiência da atuação do enfermeiro no gerenciamento da atenção primária a saúde. **Metodologia:** trata-se de um estudo, tipo relato de experiência vivenciado em um município do médio Paraíba do estado do rio de janeiro, no período de fevereiro 2020 a março de 2021. **Resultado:** Foram perceptíveis ao assumir a unidade as dificuldades de relacionamentos e convivências que existiam, bem como a escassez de fluxos efetivos para que se propiciasse uma maneira adequada de se programar os trabalhos. Deste modo como enfermeiro fez-se necessário uma readequação completa e efetiva com implantação de fluxos adequados e expostos a todos os membros fazendo com que estes tivessem o mesmo entendimento e informações corretas, buscando de forma imparcial atender as necessidades e anseios de cada profissional ali presente fortalecendo assim a unidade da equipe. **Conclusão:** pode-se observar a necessidade do enfermeiro como gestor para garantir a funcionalidade da atenção primária, porém percebe-se uma lacuna deixada durante a formação acadêmica desses profissionais. São bem direcionados para as partes assistenciais, porém fica aquém o aperfeiçoamento no âmbito de gerenciamento, fato esse que compromete e retarda a implementação de um trabalho adequado em prol da população.

Palavras-chave: Enfermagem. Atenção primária. Gestão.

Área Temática: Gerenciamento de recursos humanos.

A GESTÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM ARMAZENAMENTO ON-LINE E COMPARTILHAMENTO SÍNCRONO DE DOCUMENTOS AUXILIARES AO PRONTUÁRIO

Andréa Capistrano das Neves Cunha¹, Samuel Vieira², Angélica Cristina Castro Soares³, Caroline Pinheiro de Araujo Alves⁴, Jessica Ribeiro da Silva⁵, Carolina Mendes Pereira⁶, Carla Marília Pinheiro Pereira⁷, Ana Lúcia Batista Thomaz⁸, Liliane Guatura Guedes da Silva Vieira⁹, Rose Procópio Chelucci¹⁰

¹Universidade Estácio de Sá, ²Centro Universitário Augusto Motta, ³Universidade Castelo Branco, ⁴Universidade Gama Filho, ⁵Universidade Federal de Santa Catarina, ⁶Universidade Castelo Branco, ⁷Universidade Federal Fluminense, ⁸Universidade Estácio de Sá, ⁹Faculdade Evangélica de Tecnologia, Ciências e Biotecnologia da CGADB, ¹⁰Universidade Castelo Branco

Introdução: Fazer a gestão em saúde pública corresponde a gerir recursos humanos, sanitários e logísticos, bem como controlar seus processos, para garantir a segurança e a qualidade da prestação de um serviço de excelência. Sistemas de prontuário eletrônicos asseguram ao paciente informações que garantam a continuidade do atendimento ao paciente da entrada a saída da instituição. Hoje num contexto de avanço em tecnologias também é importante para os processos administrativos os prontuários inteligentes em organização e de indicadores para guiar as ações de gestão e políticas públicas em saúde. Infelizmente existem unidades básicas de saúde sem prontuário eletrônico ou ainda com programas falhos na informação de indicadores para as linhas de trabalho. **Objetivo:** Relatar o desafio de gerir Unidade Básica de Saúde com armazenamento on-line e compartilhamento de documentos síncronos em detrimento de um prontuário não resolutivo. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência provenientes da observação da Gestão em Saúde em uma Clínica da Família carioca no período de fevereiro de 2020 a abril de 2021. **Resultados:** Observou-se dificuldade de adaptação a programas de armazenamento digital para lançamento de linhas de cuidado e na otimização do tempo na manutenção dos dados que não são gerados pelo prontuário local: HIV, Gestantes, Crianças, Relatório Vacinal, TB, Hanseníase, Puerperal, Lactantes e etc. A partilha de informações a partir deste método gera sobrecarga de tempo e manutenção ocasionando por vezes trabalhos fora de horário de expediente e acessos em lugares inapropriados como a residência ou em aparelhos pessoais. O sigilo de informação em Saúde torna-se fragilizado. **Considerações Finais:** Sugere-se implantação de prontuários nas unidades básicas de saúde com perfil adequado a fim de aperfeiçoar um trabalho de qualidade aos usuários do SUS.

Palavras-chave: Administração de Serviços de Saúde. Registros Eletrônicos de Saúde. Unidade Básica de Saúde.

Área Temática: Gerenciamento em Recursos Humanos.

ENTENDIMENTO E ATUAÇÃO INTERCULTURAL DOS PROFISSIONAIS NO CONTEXTO DA SAÚDE MENTAL DOS POVOS INDÍGENAS

Daniela Aparecida de Souza Nunes¹, André Soares Silva,¹ Giovana Alves Santos,¹ Aline Schwingel Lange², Mágda Lúcia Félix Oliveira³

^{1,3}Programa de Pós-graduação em Enfermagem,/Universidade Estadual de Maringá-UEM,²Polo Base de Japorã/ Distrito Sanitário Especial Indígena

Introdução: A atual Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas aponta, desde sua implementação, impactos positivos, porém limitados, observando-se disparidades na situação de saúde da sociedade brasileira indígena e não indígena. A prevalência de condições crônicas, como os transtornos mentais, cresce nas populações indígenas, no entanto a organização do cuidado em saúde mental demonstra fragilidades que dificultam a efetivação do cuidado de forma integral. **Objetivo:** Compreender o entendimento dos profissionais sobre os problemas de saúde mental entre as populações indígenas e os desafios da atuação profissional em contexto intercultural. **Método:** Estudo qualitativo e descritivo, realizado por meio de entrevista face a face com quatro psicólogos que atuam no Distrito Sanitário Especial de Saúde Indígena do estado de Mato Grosso do Sul, participantes de uma reunião técnica entre profissionais de saúde mental. Foi utilizado um roteiro de entrevista semi estruturado, cujo conteúdo foi gravado em mídia digital e transcrito na íntegra. Os dados foram analisados através da análise de conteúdo categorial de Bardin. Os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. **Resultados:** Foram encontradas duas categorias temáticas: O cuidado em saúde mental nas aldeias indígenas, e Dificuldades e desafios para atuação em contexto intercultural por formação profissional deficiente. Os profissionais buscam, através de uma atuação interdisciplinar, reduzir o impacto negativo consequente à formação profissional. No entanto, a rotatividade dos profissionais não permite o estabelecimento de acolhimento efetivo e vínculo com a população indígena, o que compromete o cuidado resolutivo em saúde mental nos territórios indígenas. **Conclusão:** A formação acadêmica dos profissionais não contemplava uma atuação intercultural e a rotatividade nos postos de trabalho comprometia o cuidado efetivo.

Palavras-chave: Saúde Mental. Saúde de Populações Indígenas. Povos Indígenas.

Área Temática: Gerenciamento de recursos humanos.

VISITAS DOMICILIARES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 PELAS EQUIPES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Kristine Kelly de Albuquerque¹, Antony Eliel Andrade da Silva², Maria Daniele da Silva³, Mércia Fernanda Melo da Silva⁴, Patrícia Fernanda Faccio⁵, Taise Maria da Costa⁶, João Paulo Maciel Cavalcanti de Albuquerque⁷

¹⁻⁷ Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES / UNITA

Introdução: A Estratégia Saúde da Família (ESF) se consolida como caminho de expansão, fortalecimento e qualificação da Atenção Primária à Saúde. Ainda, busca reorientar os processos de trabalho no âmbito da saúde, fazer cumprir princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e impactar na situação de saúde de indivíduos e coletividades a partir de olhares ampliados e centrados na pessoa. O trabalho na ESF se fundamenta a partir de um território adscrito, no qual se desenvolvem ações de acordo com as necessidades locais de saúde. Dentre seus princípios e suas diretrizes estão: estabelecimento de vínculos entre equipe e comunidade, resolutividade das ações, continuidade e responsabilização do cuidado. Um dos componentes de cuidado são as visitas domiciliares (VD), que oportunizam tanto o cuidado para pessoas que não conseguem acessar as unidades de saúde quanto conhecimento dos profissionais sobre as condições de vida e habitação das famílias e suas relações, para assim planejar ações que sejam efetivas. Com a pandemia de COVID-19 e as medidas sanitárias de prevenção adotadas, as VD diminuíram significativamente, afetando o trabalho das equipes. **Objetivo:** Relatar experiências das equipes da ESF acerca das visitas domiciliares durante a pandemia de COVID-19 no município de Caruaru-PE, no âmbito da residência multiprofissional em atenção básica e saúde da família. **Metodologia:** Relato de experiência de estratégias aplicadas para continuidade do cuidado, alinhadas com o cumprimento das recomendações sanitárias. **Resultados:** As estratégias foram: (1) Identificação de casos prioritários e de maior vulnerabilidade (2) Limite de profissionais por VD, além de não permanecer no interior da residência (3) Teleconsultas de forma síncrona. **Considerações Finais:** As estratégias adotadas possibilitaram a reordenação e a continuidade do cuidado durante a pandemia de COVID-19, demonstrando o lugar essencial da atenção básica à população, bem como a importância da integração entre a ESF e as residências multiprofissionais.

Palavras-chave: Pandemias. Cuidados Primários à Saúde, Assistência à Saúde.

Área Temática: Gerenciamento de Recursos Humanos.

REORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NO CONTEXTO DA COVID-19: NOVOS DESAFIOS DE ATUAÇÃO NO SUS

Jefter Haad Ruiz da Silva¹, Lara Pepita de Souza Oliveira², Jéssica Lourdes de Aguiar Gonçalves³, Jardel dos Santos Silva⁴

^{1,2,4}Universidade Federal do Amazonas, ³Universidade do Estado do Amazonas.

Introdução: Em circunstâncias emergenciais de saúde pública, o contexto do trabalho necessita de adequações metodológicas capazes de suprir demandas singulares ao funcionamento do sistema de saúde, e tal adaptação estende-se à atuação de Agentes Comunitários de Saúde (ACS). **Objetivo:** Identificar, através de uma revisão integrativa, as principais reorganizações no processo de trabalho dos ACS na Atenção Primária do SUS no contexto pandêmico. **Metodologia:** Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, Scielo e BVS, utilizando-se os descritores em inglês “COVID-19”, “community health workers” e “Brazil” conectados pelo operador booleano “AND”. Foram considerados somente os textos científicos publicados nos últimos 05 anos, com acesso gratuito ao texto integral, e cujo conteúdo fosse escrito em língua portuguesa ou inglesa. A seleção dos textos deu-se, inicialmente, através da leitura dos resumos, com posterior leitura integral dos textos adequados ao objetivo da pesquisa. **Resultados:** Os estudos indicaram mudanças no processo de abordagem, organização e conscientização, à citar: a preconização do ambiente peridomiciliar para execução de atividades (ao invés de adentrar nos domicílios), a organização do fluxo de acolhimento de pacientes na UBS, o rastreamento de pessoas que tiveram contato com o vírus, a utilização da telessaúde para “visitas online” e comunicação acerca de consultas, e a propagação de informações específicas acerca da doença (cuja educação continuada teve como enfoque a prevenção de transmissão do coronavírus, além do conhecimento acerca dos sinais e sintomas da doença). **Conclusão:** As principais mudanças realizadas na atuação dos Agentes Comunitários de Saúde em decorrência dos agravos da COVID-19 estão relacionadas à preservação do distanciamento social no ato da visita, na utilização de ferramentas tecnológicas para a viabilização de suporte coletivo e ao fortalecimento da propagação de informações preventivas à comunidade.

Palavras-chave: Agente de saúde pública. Atenção primária à saúde. Sistema Único de Saúde.

Área temática: Gerenciamento de recursos humanos.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Hertha Nayara Simião Gonçalves¹, Artemizia Francisca de Sousa², Luiza Helena de Oliveira Lima³, Alana Paulina de Moura Costa⁴, Alane da Silva Sousa⁵ Gleydlana Moana Costa⁶, Leticia Viera Perinazzo da Silva⁷

¹Universidade Federal do Piauí, ²Universidade Federal do Piauí, ³Universidade Federal do Piauí, ⁴Universidade Federal do Piauí, ⁵Universidade Federal do Piauí, ⁶Universidade Federal do Piauí

Introdução: A atuação do enfermeiro (a) na atenção básica se dá por meio de atividades preventivas e educativas de doenças crônicas, bem como cuidados de enfermagem prestados da gestação a vida adulta na estratégia saúde da família (ESF); **Objetivo:** Analisar a atuação dos profissionais de enfermagem na ESF e os principais desafios enfrentados; **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada a partir da busca de artigos nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde e SCIELO, realizada no mês de maio de 2021. Utilizou-se como descritores e operadores booleanos: Disciplinas e ocupações “and” Ocupação em saúde “and” enfermagem em saúde pública. Os critérios de inclusão foram textos completos, língua portuguesa, espanhola e inglesa, publicados nos últimos 5 anos e que possuíssem relação com a temática abordada. **Resultados:** Foram selecionados 17 artigos que citaram como principais atividades do enfermeiro, na ESF, o gerenciamento, a supervisão, o planejamento, a organização, o desenvolvimento e a avaliação de ações; além da consulta de enfermagem, atividade exclusiva da categoria. Em relação aos desafios e às dificuldades enfrentadas nesse serviço de saúde, 8 artigos apontaram como principal a necessidade de capacitação da equipe; 5 artigos citaram a dificuldade em trabalhar com o público infanto-juvenil e a necessidade de tecnologias inovadoras que despertem o interesse do público-alvo nas ações; os demais artigos apresentaram como maior obstáculo da atuação do enfermeiro o cuidado e a atenção integral às famílias atendidas na ESF. **Considerações Finais:** A partir dos achados é possível concluir que os enfermeiros da ESF atuam em diversas atividades destinadas à prevenção de agravos e doenças e à promoção da saúde. Porém, fatores internos e externos aos serviços dificultam o trabalho destes profissionais. É possível reduzir esses obstáculos com a organização de capacitações periódicas das equipes e melhores condições e equipamentos de trabalhos.

Palavras-Chave: Enfermeiras e Enfermeiros. Cuidados de Enfermagem. Atenção Primária à Saúde.

Área Temática: Gerenciamento de recursos humanos.

A COVID-19 E AS FRAGILIDADES DE ENFERMEIROS FRENTE A ESCASSEZ DE EPIs: O CASO DE UM HOSPITAL FEDERAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

André Luís José de Sant Anna

Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio-EPJSV-Fundação Oswaldo Cruz-FIOCRUZ

Introdução: Quando a Covid 19 chegou no Brasil, ficou explícito se tratar de mais um fator a se somar a tantas outras circunstâncias inegavelmente negativas que já assolavam e minavam nossas prioridades sanitárias no país. Os profissionais de Enfermagem foram, entre outros trabalhadores da área da saúde, impactados negativamente pela COVID-19 na linha de frente se vendo em circunstâncias frágeis que implicavam entre outras, a segurança de suas vidas e de seus pacientes. **Objetivo:** Abordar o impacto que a escassez de Equipamentos de Proteção Individual, causou no processo de trabalho dos profissionais de Enfermagem, frente aos sentimentos de insegurança e medo para execução de suas atividades rotineiras num Hospital Federal no Estado Rio de Janeiro. **Metodologia:** Se propõe como percurso metodológico, recorrer a um relato de experiência vivenciado pelo autor deste trabalho acadêmico, enquanto Enfermeiro de formação e vivenciando in loco as circunstâncias aqui discutidas, amplamente divulgadas nas mídias sociais em 2020/2021. **Resultados:** A escassez ou a falta de Equipamentos de Proteção Individual impactam negativamente no trabalho dos profissionais de Enfermagem, visto que esses profissionais dispõem um quantitativo maior de horas prestadas em assistência a seus pacientes. A categoria de Enfermagem obteve o maior número de óbitos de trabalhadores da saúde na pandemia de COVID-19, partir de muitas circunstâncias incluindo a falta de EPIs, tanto no Brasil e no Mundo. **Conclusão:** Os profissionais de Enfermagem são trabalhadores com um extenso arcabolo de expertises fundamentais para a execução do cuidado e proteção da vida. Igualmente importante para boas práticas de saúde, os EPIs são instrumentos que possibilitam a prática segura do cuidado e promovem necessário recurso para com o amparo saúde do trabalhador e da proteção da vida.

Palavras-chave: Enfermagem, COVID-19, Equipamentos de Proteção Individuais

Área temática: Gerenciamento de recursos humanos.

DISCIPLINA DE ESTÁGIO RURAL EM SAÚDE COLETIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marília Gabriela Silva Marinho¹, Waldeyde Magalhães dos Santos¹, Rachid Pinto Zacarias Filho¹, Adriana Beatriz Silveira Pinto¹, Guilherme Regis Aranha², Ana Rita Regis Borges³, João Lucas Regis Borges³, Ângela Xavier Monteiro¹, Shirley Maria de Araújo Passos¹, Lauramaris de Arruda Regis-Aranha¹

¹Universidade do Estado do Amazonas, ²Universidade Santo Amaro, ³Centro Universitário de Várzea Grande

Introdução: A Universidade do Estado do Amazonas (UEA) foi criada em 2001 com a missão de internalizar o conhecimento nos 61 municípios do interior do Estado e assim promover a melhoria da capacitação do homem da Amazônia. O Estágio Rural em Saúde Coletiva é uma disciplina obrigatória prevista no Projeto Pedagógico dos cursos de Odontologia, Medicina e Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas. **Objetivo:** Este trabalho foi realizado com o objetivo de relatar informações relacionadas à disciplina do Estágio Rural em Saúde Coletiva, da Universidade do Estado do Amazonas que, contribuiu para a formação de profissionais da área da saúde (médico, cirurgião-dentista e enfermeiro) no Estado do Amazonas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, transversal realizado por uma acadêmica e que foi consolidado em um banco de dados no programa Excel a fim de agrupar informações relacionadas à disciplina no ano de 2019: municípios e o número de discentes integrantes desta disciplina. Foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com o parecer 3.990.194/2020. **Resultados:** No ano de 2019, passaram pela disciplina Estágio Rural um total de 73 discentes dos cursos de Odontologia, 135 discentes do curso de Medicina, 31 discentes do curso de Enfermagem e com uma turma única com 21 discentes do curso de Farmácia. Dos 62 municípios que fazem parte do Estado do Amazonas foram identificados 15 municípios. **Conclusões:** Dessa forma, a disciplina Estágio Rural em Saúde Coletiva propiciou a esses discentes um cenário de prática-aprendizagem em 15 municípios do estado do Amazonas, além de contribuir para a formação técnico científica, humana e pessoal desses futuros profissionais.

Palavras-chave: Sistema único de saúde. Atenção primária à saúde. Desenvolvimento de pessoal.

Área Temática: Gerenciamento de recursos humanos.

CARACTERIZAÇÃO DE PARTICIPANTES DE UM ESTUDO SOBRE COMPETÊNCIAS EM INFORMÁTICA PARA ENFERMEIROS

Sineide Souza Maia Linhares¹, Jussiana Penha da Silva Almeida², Jéssica Oliveira Cunha¹, Anna Beatriz Lopes Tavares¹, Thaynara Silva dos Anjos³, Eliana Ofelia Llapa-Rodríguez¹

¹Universidade Federal de Sergipe, ²Universidade Tiradentes, ³Universidade de São Paulo

Introdução: Frente às perspectivas atuais de expansão dos meios de comunicação e informação e das formas rápidas de disseminação do conhecimento de novas habilidades, competências e atitudes passaram a compor o gerenciamento de tomada de decisão durante a atuação dos profissionais. **Objetivo:** Descrever as características sociodemográficas dos participantes de um estudo sobre competências em informática; **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, de abordagem quantitativa, aprovado pelo CEP- UFS, sob CAAE nº 64811617.0.0000.5546. Amostra não probabilística por conveniência, composta por 550 enfermeiros das cinco regiões federativas brasileira, atuantes na área assistencial e com experiência profissional mínima de 6 meses. A coleta de dados foi realizada no período de março a dezembro de 2018 e utilizou um formulário de caracterização sociodemográfico confeccionado na ferramenta *Google® Forms*. Os dados foram armazenados na planilha eletrônica do *Google® Drive*, e utilizou-se *software R Core Team* (2019) para análises descritivas. **Resultados:** A caracterização demográfica 77% (423) eram do sexo feminino, 26,7% (147) da região nordeste, faixa etária variou de 20 a 71 anos, com idade média de 37 anos, 51% (279) possuíam especialização com 12 anos de experiência profissional, em média, 67,1% (369) trabalhavam em instituição pública, 78% (429) trabalhavam na assistência e 93% (514) utilizavam computador no ambiente de trabalho. **Conclusões:** A caracterização demográfica de profissionais da enfermagem no estudo permite conhecer perfil profissional e possibilitará direcionar ações para o desenvolvimento de competências informáticas para esta população.

Palavras-chave: Perfil profissional. Profissionais da saúde. Alfabetização digital.

Área Temática: Gerenciamento de recursos humanos.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO COMO FERRAMENTA APLICADA NA GESTÃO DE PESSOAS

Maria Josilene Bezerra¹, Állisson Mateus Rodrigues²

¹Faculdade Luciano Feijão

Introdução: Em um mercado competitivo é necessário por parte das empresas, investir no desenvolvimento de pessoas, algumas ferramentas são importantes e colaboram nesse processo. Uma ferramenta bastante utilizada pelas organizações é a avaliação de desempenho, a qual busca analisar como esta o desempenho do colaborador. **Objetivo:** O objetivo geral é apresentar e descrever como a avaliação de desempenho pode colaborar com o desenvolvimento pessoas nas organizações. Os específicos são descrever como a gestão de pessoas aplicada nas organizações, colabora tanto para o desenvolvimento das pessoas e traz bons resultados para a organização. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de revisão bibliográfica exploratória e fundamentada em fontes secundárias. As principais fontes foram livros eletrônicos recém publicados que abordam a avaliação de desempenho aplicada a gestão de pessoas. **Resultados:** As pessoas são os promotores de sucesso e bons resultados para a organização. A Avaliação de desempenho é utilizada hoje como uma importante ferramenta para a gestão de pessoas por ser uma ferramenta que busca analisar o desempenho individual ou de um grupo de colaboradores dentro das organizações. A avaliação de desempenho tem um papel estratégico devido sua relevância já que sinaliza os pontos a serem desenvolvidos pelas equipes e colaboradores a fim de se ter melhores resultados. **Conclusões:** Para que se apresente um bom resultado é interessante que a equipe tenha conhecimento dos indicadores de desempenho a serem analisados; Temos ainda as chamadas avaliações bilaterais, onde o chefe e o subordinado juntos discutem o desempenho e os pontos a melhorar; E a mais completa avaliação é a de 360°, é uma avaliação formalizada, onde participam vários avaliadores como o chefe, colegas, subordinados e o próprio colaborador, para alguns estudiosos essa avaliação é a que permite melhores resultados visto que não é limitado a resposta da avaliação apenas por uma pessoa.

Palavras-chave: Psicologia Organizacional. Desenvolvimento de pessoas. Recursos Humanos.

Área Temática: Gerenciamento de recursos humanos.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E FEEDBACK COMO FERRAMENTAS ÚTEIS PARA DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Maria Josilene Bezerra¹

¹Faculdade Luciano Feijão

Introdução: As organizações buscam constantemente o crescimento no mercado, a gestão de pessoas tem por uma de suas atribuições desenvolver ações eficazes para aumentar os níveis de satisfação dos colaboradores no trabalho. As organizações começaram a entender que as pessoas são seus principais ativos. Para desenvolver seus colaboradores, elas utilizam como ferramentas, dentro muitas, a avaliação de desempenho e o feedback com o interesse de analisar o desempenho dos colaboradores dentro das organizações. **Objetivo:** O objetivo geral do trabalho é analisar se a avaliação de desempenho e o feedback é capaz de medir o quanto os colaboradores estão desempenhando suas funções, bem como as tarefas designadas a eles. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de revisão bibliográfica exploratória e fundamentada em fontes secundárias. As principais fontes foram livros eletrônicos recém publicados que abordam a avaliação de desempenho e o feedback como ferramentas úteis para o desenvolvimento de pessoas a luz da Psicologia. **Resultados:** A avaliação de desempenho pessoal também tem sua importância na entrega dos resultados dentro da empresa, pois é um processo que se inicia tendo como base todo um planejamento e termina com a comparação entre o planejado e o executado, e ela é um sinalizador para apontar para os colaboradores oportunidades de melhorias, é importante para a área de gestão de pessoas a escolha pela a avaliação mais adequada. O processo de feedback que é o ato de dar retorno ao colaborador sobre o desempenho, pontos fortes e também pontos a melhorar, normalmente ocorre após a aplicação das avaliações de desempenho. **Conclusões:** Conclui-se que a área de gestão de pessoas pode colaborar nas organizações para o desenvolvimento das pessoas e utilizar a avaliação de desempenho bem como o feedback como ferramentas importantes para isso, servindo também como instrumentos para melhoria das organizações.

Palavras-chave: Gestão de Pessoas. Psicologia Organizacional. Desempenho.

Área Temática: Gerenciamento de recursos humanos.

DESENVOLVER COLABORADORES ATRAVÉS DE FERRAMENTAS DE GESTÃO DE PESSOAS

Maria Josilene Bezerra¹

¹Faculdade Luciano Feijão

Introdução: A gestão de pessoas trabalha para o desenvolvimento de colaboradores que a partir desse desenvolvimento acontecem benefícios para os mesmos e para a empresa. É possível através dos modelos de avaliações de desempenho buscar a avaliação mais alinhada com as estratégias da organização e o melhor modelo para desenvolver a gestão de pessoas. **Objetivo:** O objetivo geral é apresentar como a gestão de pessoas através de ferramentas adequadas podem desenvolver melhor seus colaboradores. Os específicos são descrever uma visão com conteúdo atual de ferramentas estratégicas na área de gestão de pessoas. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de revisão bibliográfica exploratória e baseada em fontes secundárias. As principais fontes se deram por livros eletrônicos recém publicados que abordam gestão de pessoas e suas importantes ferramentas para desenvolvimento de pessoas. **Resultados:** A avaliação de desempenho pessoal também tem sua importância na entrega dos resultados dentro da empresa, pois é um processo que se inicia tendo como base todo um planejamento e termina com a comparação entre o planejado e o executado, e ela é um sinalizador para apontar para os colaboradores tenham oportunidades de melhorias, sendo por meio delas também que as empresas conseguem alinhar seus colaboradores aos objetivos do negócio, e ao fazer avaliações regulares com seu público interno, as organizações ainda favorecem o crescimento profissional de seus times. **Conclusões:** As avaliações de desempenho por vezes produzem o efeito de medir, melhorar seus processos internos, através das avaliações dos colaboradores. Como resultado temos a mensuração do desempenho dos colaboradores e ao desenvolver as pessoas, as organizações tem a oportunidade de melhorar seus resultados. O desempenho humano no contexto de trabalho é visto como multideterminado, produto de complexas e sutis interações entre aspectos do ambiente e da história do próprio indivíduo.

Palavras-chave: Desenvolvimento Humano. Psicologia Organizacional. Avaliação de Desempenho.

Área Temática: Gerenciamento de recursos humanos.

FEEDBACK COMO ESTRÁTEGIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Maria Josilene Bezerra¹

¹Faculdade Luciano Feijão

Introdução: O Feedback é uma ferramenta de retorno ao colaborador sobre como está o seu comportamento na organização e como ele afeta os demais colaboradores, bem como os resultados e metas da empresa. Ao receber um feedback é possível que o colaborador através de um outro olhar, consiga ampliar o seu grau de consciência, avaliando seu comportamento e buscando fazer mudanças que afetam positivamente a si mesmo e a organização. **Objetivo:** O objetivo geral é compreender o que vem a ser o feedback nas organizações e como influenciam no desempenho dos colaboradores. O objetivo específico é entender as mais variadas maneiras de se utilizar a ferramenta do feedback dentro das organizações na área de gestão de pessoas. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de revisão bibliográfica exploratória e fundamentada em fontes secundárias. As principais fontes foram livros eletrônicos recém publicados que abordam o feedback dentro da gestão de pessoas nas organizações. **Resultados:** Na área de gestão de pessoas podemos citar pelo menos quatro tipos mais conhecidos de feedback: positivo, corretivo, insignificante e o ofensivo. No feedback positivo: evidencia comportamentos que o colaborador executa bem. No feedback corretivo aponta quando é necessário que o colaborador melhore. Quando se realiza um feedback corretivo de maneira inapropriada o consideramos feedback ofensivo. O feedback insignificante como o próprio nome já diz, ele é vago, impreciso, genérico. **Conclusões:** Conclui-se que o feedback bem realizado pelos líderes gera nos colaboradores alguns resultados importantes: percepção de valor, sensação de trabalho valorizado e reconhecido; oportunidade de carreira, percepção que a empresa contribui para que possa crescer e possivelmente galgar novos espaços.

Palavras-chave: Organizações. Desempenho. Colaborador.

Área Temática: Gerenciamento de recursos humanos.

GESTÃO DE PESSOAS E O DESENVOLVIMENTO DE COLABORADORES

Maria Josilene Bezerra¹

¹Faculdade Luciano Feijão

Introdução: A complexidade do trabalho nas organizações, com suas muitas e mais variadas demandas, em um mercado sempre em expansão, com novos ambientes de produção e uma competitividade acirrada no mundo dos negócios, traz a necessidade de valorizar os colaboradores e de criar melhores condições de trabalho, onde com colaboradores satisfeitos será possível maximizar seu desempenho. A gestão de pessoas é de fundamental importância para se ter um olhar diferente para o capital humano dentro das empresas. **Objetivo:** O objetivo geral desse trabalho é entender o que vem a ser gestão de pessoas e como ela influencia no desempenho dos colaboradores dentro das organizações. O objetivo específico é compreender em quais aspectos a gestão de pessoas influencia na qualidade de vida dos colaboradores. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de revisão bibliográfica exploratória e fundamentada em fontes secundárias. As principais fontes foram livros eletrônicos recém publicados que abordam a gestão de pessoas como ferramenta de desenvolvimento humano dentro das organizações. **Resultados:** A gestão de pessoas atua em diversas frentes no desenvolvimento humano, entre elas temos programas de qualidade de vida no trabalho, melhoria das condições de trabalho para os colaboradores, melhorar os ambientes de trabalho, melhorias nos aspectos referentes a saúde física, fatores emocionais e sociais. Trabalhar para que os colaboradores tenham um canal aberto de comunicação. **Conclusões:** Conclui-se que o desenvolvimento de pessoas dentro das organizações se estabelece pelos processos de aprendizagem e melhorias no qual elas passam dentro da organização, pois com o investimento no aprimoramento dos colaboradores consequentemente é feito o investimento na empresa. Para que ocorra esse aprendizado a gestão de pessoas é fundamental para que esse processo se consolide.

Palavras-chave: Organizações. Qualidade de Vida. Capital Humano.

Área Temática: Gerenciamento de recursos humanos.

The background features a light blue gradient with abstract, organic shapes in various shades of blue and teal. These shapes include circles, elongated teardrop forms, and irregular, hand-like or leaf-like patterns. The shapes are scattered across the page, with some appearing in the top right and bottom left corners, and others more centrally located. The overall aesthetic is clean, modern, and health-oriented.

NUTRIÇÃO

A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM OBESIDADE DIAGNOSTICADOS COM CÂNCER DE MAMA

Andressa Ferraz Ohana¹

¹Centro Universitário Anhanguera de Niterói - UNIAN

Introdução: O câncer de mama (CM) é uma das principais causas de morte por câncer em mulheres. Dentre os fatores de risco associados ao desenvolvimento deste tumor, a obesidade promove inflamação e estresse metabólico que culmina na maior probabilidade do desenvolvimento deste tumor, sendo considerada um fator de risco modificável. Com o aumento do consumo de produtos industrializados, houve a redução do consumo de vegetais, frutas e legumes elevando os diagnósticos de sobrepeso e obesidade. Os adipócitos promovem uma ativação nos mecanismos de proliferação, crescimento, sobrevivência, invasão e metástase das células do CM. **Objetivo:** O presente trabalho tem como proposta avaliar o impacto das intervenções nutricionais na sobrevida de pacientes com CM. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura de artigos científicos selecionados no PUBMED abrangendo os últimos 5 anos. As palavras-chave utilizadas na busca foram “*breast cancer*”, “*obesity*”, “*nutrition*”. **Resultados:** De uma maneira geral, pessoas com hábitos saudáveis, com controle de peso e dieta de alta qualidade possuem menor risco de desenvolver CM e melhor resposta ao tratamento. Enquanto paciente que apresentavam um estilo de vida sedentário e hábitos alimentares inadequados, caracterizados pela ingestão excessiva de alimentos altamente calóricos, ricos em açúcar e gorduras saturadas apresentavam uma maior incidência de CM, uma piora do estado clínico geral e maior resistência ao tratamento. **Conclusões:** Intervenções nutricionais com o objetivo de melhorar o estado inflamatório do paciente, reduzir o conteúdo de gordura corporal, principalmente a gordura visceral, e aumentar a massa muscular devem ser realizadas concomitantemente com o tratamento do tumor para que seja possível uma melhora do estado inflamatório provocado pelos adipócitos e melhor resposta ao tratamento.

Palavras-chave: Tumor. Adipócitos. Nutrição.

Área Temática: Nutrição.

PAPEL DAS HORTAS URBANAS FRENTE À PREVENÇÃO E COMBATE ÀS DOENÇAS

¹Ana Selia Rodrigues Novaes, ²Thiago Emanuel Rodrigues Novaes

¹Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, ²Universidade Federal da Fronteira Sul

Introdução: na contemporaneidade brasileira, cerca de 84% da população vive em cidades e, a urbanização se apresenta com múltiplas demandas. Assim, a segurança alimentar e nutricional vem se mostrando como um grande desafio a ser enfrentado nas cidades, considerando que uma dieta equilibrada é eficaz no enfrentamento de doenças e distúrbios alimentares. Neste contexto, as hortaliças vêm se mostrando eficazes na prevenção e combate às doenças, por serem fontes de potenciais nutritivos, reguladores, construtores e energéticos, capazes de produzirem anticorpos, imunidade e reestruturação dos tecidos para garantia do equilíbrio da saúde do corpo e da mente. **Objetivo:** discorrer sobre a dimensão das doenças causadas pela nutrição deficitária, conjuntamente com a necessidade de ações reflexivas para percepção da importância das hortas urbanas na garantia de alimentação saudável e enfrentamento de morbidades. **Metodologia:** trata-se de um estudo baseado em revisão de literatura, de caráter qualitativo, exploratório e importância universal. A busca por trabalhos foi realizada na base de dados Google Acadêmico utilizando dos termos “saúde e segurança alimentar”, “usos de solos urbanos e produção de alimentos”. Baseou-se em quatro publicações dos últimos cinco anos (2016 a 2021). **Resultados:** as análises indicam que as hortas urbanas são importantes por propiciarem mudanças de hábitos alimentares, possibilitarem fácil implantação/manutenção, demandarem por baixos custos, além de produzirem olerícolas em ciclos curtos, com vantagens diretas para a qualidade de vida e redução de impactos para os sistemas de saúde. **Conclusão:** perante o exposto, é perceptível como as hortas urbanas se apresentam como atividades potenciais, que contribuem para a oferta de alimentos naturais, frescos e saudáveis, uma vez que, fornecem elementos bioativos para o bom funcionamento do organismo, como: água, sais minerais, fibras, vitaminas, gorduras carboidratos e proteínas. Salienta-se, a importância de investimentos em políticas públicas para produção de alimentos em hortas urbanas e periurbanas.

Palavras-chave: Segurança alimentar. Doenças da má alimentação. Saúde Pública.

Área Temática: Nutrição.

BENEFÍCIOS DOS FITOTERÁPICOS PARA DISTÚRBIOS GASTROINTESTINAIS: UMA BREVE REVISÃO

Danieli de Oliveira Tavares¹, Rebeca Soares Fernandes²

^{1,2} Faculdade LS Educacional

Introdução: A busca por fitoterápicos para distúrbios do trato gastrointestinal está cada vez mais comum pela população que procura tratamento de forma mais natural. Estudos científicos vieram para validar os benefícios e os malefícios que os fitoterápicos trazem, sendo essa uma medicina alternativa.

Objetivo: Reunir diferentes abordagens da literatura sobre os benefícios do uso de fitoterápicos para distúrbios gastrointestinais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, em que foram selecionados estudos científicos nas bases de dados Lilacs, Scielo, PubMed e Google Acadêmico, publicados entre 2015 e 2020. **Fundamentação teórica:** A palavra fitoterapia é de origem grega, que significa “terapia por plantas”. As plantas são utilizadas no tratamento de diversas doenças e capazes de produzir seu princípio ativo agindo no organismo de forma positiva, caso sejam administradas de forma correta e na posologia adequada. Os medicamentos fitoterápicos são utilizados com finalidades terapêuticas, sendo benéfico para o tratamento dos distúrbios gastrointestinais. Os distúrbios do trato gastrointestinal estão entre as doenças mais comuns que afetam a população atualmente. Com alta prevalência e incidência nos últimos anos, esse aumento está relacionado ao estilo de vida, que inclui alimentação inadequada, bebidas alcoólicas, drogas e estresse, causando, assim, processos inflamatórios e ulcerativos no estômago e intestino. **Conclusões:** Apesar de existirem diversos estudos sobre fitoterápicos, nota-se a necessidade de uma busca maior por conhecimento técnico-científico, sobre seu uso e seus benefícios nos distúrbios gastrointestinais, visto que há uma diversidade de fitoterápicos a serem explorados, sendo um tratamento de fácil acesso e de baixo custo. Pode-se observar que ainda é um assunto pouco aprofundado pelos profissionais e pela graduação em saúde, pois faltam artigos originais que indiquem sobre os inúmeros benefícios, o uso a curto e longo prazo, estudos clínicos, a intervenção sobre como o uso pode contribuir para a saúde da população e para a prática clínica.

Palavras-chave: Fitoterapia. Medicamentos Fitoterápicos. Trato Gastrointestinal

Área Temática: Nutrição.

PROCESSO EDUCATIVO APLICADO EM MONITORIA NO CURSO DE NUTRIÇÃO DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO EM SOBRAL

Glória Maria Soares Melo¹; Jorge Luís Pereira Cavalcante²

¹ Acadêmica de Nutrição, Centro Universitário Inta (UNINTA), Sobral, Ceará.

² Doutorando em Nutrição, Docente do Centro Universitário Inta (UNINTA), Sobral, Ceará.

Introdução: As atividades complementares são essenciais para o desenvolvimento de habilidades que possibilitem competências e valores aos seus atores e isso terá impactos diretos e indiretos durante toda a vida profissional. A monitoria acadêmica é uma forma de ensino e aprendizagem, buscando integrar o aluno-monitor a ter vivências diárias com docência em um curso de graduação bem como ao docente orientador na elaboração de teorias e práticas do ensino pedagógico. **Objetivo:** Relatar a experiência de monitoria na disciplina de Nutrição Humana I do curso de bacharelado em Nutrição no Centro Universitário UNINTA, Sobral, Ceará, Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, exploratório, descritivo com abordagem qualitativa, ocorrido no primeiro semestre do ano de 2019, sobre as atividades desenvolvidas com os alunos do quarto período do curso de Nutrição da instituição de ensino superior. A carga horária da introdução à docência foi de 12 horas semanais e os encontros foram marcados com 72h de antecedência, nos turnos tarde/noite de segunda à quinta, de acordo com a disponibilidade do monitor. **Resultados:** A turma da disciplina era composta por 32 alunos, sendo em sua maioria mulheres (84,4%). Na sala de aula, foram realizados acompanhamentos das aulas, atividades, aplicação de provas e criação de metodologias ativas como a construção de diversas formas representativas de pirâmide dos alimentos e roda dos alimentos com o docente. Com a criação de grupos de estudos e mapas mentais, os alunos conseguiram demonstrar mais interesse, com boa adaptação e entendimento ao conteúdo repassado e debatido em aula. **Considerações finais:** A experiência de monitoria proporciona uma visão ampla de ensino e de atividade pessoal, permitindo uma melhor interação entre o discente e docente. Logo, é fundamental a prática compartilhada de saberes do docente e monitor com os discentes, fortificando o vínculo de aprendizado mais dinâmico.

Palavras-chave: Educação em saúde. Alunos. Docência.

Área temática: Nutrição.

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES ADULTOS OBESOS NA PRÁTICA CLÍNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Jaime Conrado Aragão Neto¹, Luana Vieira de Carvalho², Francisco Natanael Lopes Ribeiro³,
Jorge Luís Rodrigues dos Santos⁴**

^{1,2,3,4}Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia/Sobral-CE

Introdução: O Brasil passa por uma rápida transição nutricional, chamando atenção o aumento na prevalência de obesidade, sendo associada a uma alta incidência de doenças crônicas não transmissíveis. Desta forma é importante realizar a avaliação nutricional para classificar o grau de obesidade do indivíduo, assim determinando o planejamento alimentar e o peso ideal do indivíduo, além de avaliar o risco para complicações metabólicas e doenças do coração. **Objetivo:** Relatar os procedimentos de avaliação nutricional em pacientes adultos obesos na prática clínica. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência acerca de atendimentos nutricionais com pacientes adultos obesos em uma clínica privada no interior do Ceará, durante os meses de Abril de 2019 à Fevereiro de 2020. **Resultados:** No procedimento de avaliação nutricional em adultos obesos inicia-se pela aferição do peso através de balança digital, em seguida determina-se a altura pelo estadiômetro móvel, após isto é realizado o cálculo do IMC (Índice de Massa Corporal), dependendo do resultado deste índice é classificada a obesidade em grau I ou II ou III, também durante a avaliação é mensurado o percentual de gordura para distinguir a massa gorda da magra através do aparelho de bioimpedância tetrapolar, sendo uma informação crítica para determinar se o indivíduo realmente está obeso já que o IMC se limita apenas classificar a massa corpórea total sem distinguir o que é gordura e músculo, e por **último** é aferido a circunferência abdominal que determina o risco de complicações metabólicas associadas à obesidade e também se verifica a relação da circunferência da cintura com o quadril que demonstra se há aumento de risco cardiovascular. **Considerações finais:** Desta forma podemos ver a importância de realizar uma avaliação nutricional em pacientes obesos adultos de forma detalhada para classificar a obesidade e demonstrar as chances aumentadas de desenvolver doenças metabólicas e cardiovasculares.

Palavras-chave: Avaliação nutricional. Obesidade. Doenças metabólicas.

Área Temática: Nutrição.

MONITORIA NO CURSO DE NUTRIÇÃO PARA A DISCIPLINA DE DIETOTERAPIA II EM TEMPOS DE COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Glória Maria Soares Melo; ² Livia Bordalo Tonucci

¹ Acadêmica de Nutrição, Centro Universitário Inta (UNINTA), Sobral, Ceará.

² Doutora em Nutrição, Docente do Centro Universitário Inta (UNINTA), Sobral, Ceará.

Introdução: A monitoria acadêmica faz parte do processo de ensino-aprendizagem do aluno monitor por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão atrelados à docência. Atualmente, o mundo vivencia uma grande reviravolta devido ao aparecimento da Covid-19, o que culminou na maior necessidade de readaptação das instituições de ensino, sendo imprescindível aperfeiçoar as metodologias de ensino à distância bem como reduzir à distância física entre alunos e professores reforçando esse tipo de metodologia. **Objetivo:** Relatar a experiência de monitoria em período de pandemia no curso de Nutrição em uma cidade no interior do Ceará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa a qual foi realizada durante o semestre letivo de 2020.1 com os alunos do 7º período matriculados na disciplina de Dietoterapia II do Centro Universitário- UNINTA. **Resultados:** As aulas teóricas e discussões de casos clínicos foram realizadas pelo professor com acompanhamento do monitor através da plataforma Zoom, tornando-se desafiador quanto a forma de ensino e produtividade dos alunos. As atividades de monitoria foram realizadas através de recursos digitais interativos com frequência semanal. Utilizou-se os seguintes métodos digitais para auxiliar os alunos de forma paralela ao professor: grupos de estudo por vídeo-chamadas, questionários de perguntas, mensagens e áudios em aplicativo digital. Além disso, foram feitas discussões de casos clínicos em grupos de estudo com explicações sobre interpretação do diagnóstico nutricional, fisiopatologia, exames bioquímicos e cálculos dietéticos. **Conclusão:** A monitoria representou boa oportunidade para a formação do discente, contribuindo para sua formação profissional bem como ferramenta de apoio pedagógico no ensino digital durante a pandemia. Não houve aumento no índice de reprovação na disciplina, comparado aos anteriores. Em tempos de pandemia, é importante dar continuidade nas atividades de monitoria, mesmo que de forma remota, afim de reduzir a distância aluno-professor e motivar os alunos no ensino a distância.

Palavras-chave: Pesquisa. Pandemia. Ensino

Área temática: Nutrição.

IMPACTO DO CORONAVÍRUS (COVID-19) NO MICROMA INTESTINAL HUMANO.

Flavia Alves Gomes¹, Alays da Silva Amancio², Dayana Celina de Souza³, Monique Rosendo Sampaio⁴

¹Centro Universitário Estácio do Recife

Introdução: A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, caracterizado por um quadro clínico de infecções assintomática ou sintomática que afeta principalmente o trato respiratório. O vírus foi descoberto em Dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, na China. Devido a sua facilidade e alta taxa de transmissão não limitou-se a província de Hubei e sua disseminação deu a origem a uma doença Pandêmica. A Organização Mundial da Saúde declarou como emergência de Saúde Pública de Importância Internacional com mais de cento e cinquenta mil casos confirmados e três mil mortes diária em todo o mundo. **Objetivo:** O trabalho tem como objetivo verificar a implicação do covid-19 no microbioma intestinal humano. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com artigos entre os anos 2019 a 2020, na base de dados eletrônicos Scientific Eletronic Library Online (Scielo), acerca do impacto do coronavírus na microbiota intestinal e possíveis estratégias terapêuticas no seu tratamento. **Resultados:** Estudos demonstraram impactos do COVID -19 na microbiota Intestinal, foram encontrados RNA do SARS-CoV-2 nas fezes de indivíduos infectados. Estudos corroboram quando apresentam pesquisa feita em quinze pacientes hospitalizados com covid-19 e vinte e um pacientes saudáveis, seis com pneumonia. A amostra fecal caracterizou em depleção de bactérias benéficas e aumento de bactérias oportunista acarretando disbiose no quadro dos pacientes internados. **Conclusão:** Dentre as principais perturbações atualmente esclarecida estão a abundancia de bactérias oportunistas que modulam a microbiota e desregulam o sistema enteral , o que acarreta em desfechos negativos em todo o sistema imune e hormonal, todavia necessita de mais estudos para validação do potencial da microbiota em diagnósticos para COVID-19 e possível alvo terapêutico.

Palavras-chave: Disbiose. Coronavírus. Modulação.

Área Temática: Nutrição.

A INFLUÊNCIA DOS FATORES ALIMENTARES COMO APORTE NA QUALIDADE DE VIDA E TRATAMENTO DE CRIANÇAS PORTADORAS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.

Flavia Alves Gomes¹, Alays da Silva Amancio², Dayana Celina de Souza³, Monique Rosendo Sampaio⁴

¹²³⁴Centro Universitário Estácio do Recife

Introdução: O Autismo é um Transtorno Global do Desenvolvimento, também chamado de Transtorno do Espectro Autista- TEA, caracterizado por alterações significativas na comunicação, na interação social e no comportamento de crianças. Essas alterações levam a importantes dificuldades adaptativas e aparecem antes dos três anos de idade, podendo ser percebidas, em alguns casos, já nos primeiros meses de vida. **Objetivo:** Analisar como a alimentação pode influenciar no tratamento de crianças portadoras do transtorno de espectro autista, e assim suprir suas necessidades nutricionais, reduzir sintomas e crises geradas pelo transtorno, conseqüentemente aumentando a qualidade de vida e bem-estar da criança portadora do autismo. **Metodologia:** Pesquisa nas bases de dados LILACS, SciELO e PUBMED de artigos científicos que discorrem sobre a influência dos fatores alimentares como aporte na qualidade de vida e tratamento de crianças portadoras do transtorno do espectro autista. **Resultados:** Os indivíduos portadores de TEA apresentam uma marcante seletividade alimentar, acarretando maior ingestão de produtos industrializados estes por sua vez ricos em carboidratos, dois grandes estudos analisaram uma dieta sem glúten e sem caseína que quando ingeridas por autistas são metabolizadas e direcionadas ao cérebro, interferindo no desenvolvimento de neurotransmissores e estimulação pré-sináptica. **Conclusão:** Considerando levantamento bibliográfico, os benefícios de uma dieta sem glúten e caseína, que estão presentes no trigo e no leite, respectivamente, evitam complicações no eixo intestino cérebro e sintomas como diarreia, vômitos, gases, mal estar e irritabilidade, mostrando assim que uma intervenção nutricional traz para a vida desses indivíduos uma melhora significativa na qualidade de vida.

Palavras-chave: Autismo. Alimentação. Seletividade alimentar.

Área Temática: Nutrição.

Jorge Luís Pereira Cavalcante¹

¹ Doutorando em Nutrição, Docente do Centro Universitário Inta (UNINTA), Sobral, Ceará.

Introdução: O risco nutricional presente em pacientes internados em hospitais pode ser estimado por meio da ferramenta denominada triagem nutricional. Existem diversos instrumentos avaliativos que determinam a possível presença de desnutrição ou não em adultos, em especial, em idosos enfermos. **Objetivo:** Averiguar a presença de risco nutricional em idosos internados por meio da triagem nutricional. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa bibliométrica nas bases de dados *United States National Institutes of Health's National Library of Medicine*, Biblioteca Virtual em Saúde e *Scholar Google*, entre 1984 e 2020, oriundos de artigos originais de pesquisas executadas no Brasil, mas escritas em português, inglês e espanhol. **Resultados:** Os 47 eleitos foram divulgados a partir de 2006; quase 50% foram escritos por até seis autores; majoritariamente mulheres; um terço era nutricionista e 30% com pós-graduação *Stricto sensu*. Não existe autores de referência sobre o assunto no Brasil, apesar da região sudeste/sul responsabilizar-se por 49% das revistas científicas, 63% destas em Qualis B1 a B4; e por 65% dos cenários de estudo. Também prevaleceram as pesquisas em português (57%), transversais (77%), realizadas entre um e seis meses (46%), diretamente com idosos (81%) e em hospitais públicos (68%). Apenas 40% das pesquisas foram executadas somente com idosos, onde 63,83% prevaleceram a triagem por NRS 2002 (47%), específica para este ciclo da vida. Em apenas 30% dos artigos não se observou com clareza a presença ou não de risco nutricional. A MNA demonstrou risco nutricional mais evidente em idosos, mesmo estando menos presente (30%) em obras que a SGA (36%). **Considerações finais:** Os estudos mostraram que de 30 a 50% deles continham as triagens NRS 2002, SGA e MNA em idosos no Brasil. Porém, são necessários mais estudos para esclarecer os achados de risco nutricional ou não em idosos hospitalizados no país.

Palavras-chave: Triagem de pacientes. Saúde do idoso. Revisão acadêmica.

Área temática: Nutrição.

JEJUM INTERMITENTE NO EMAGRECIMENTO

Ana Thaís Vasconcelos Santos¹, Jorge Luís Pereira Cavalcante²

¹Nutricionista, Centro Universitário INTA – UNINTA, ² Docente do Centro Universitário INTA – UNINTA

Introdução: O jejum intermitente pode ser descrito como abstenção alimentar dentro de um determinado período do dia. Por se tratar de uma estratégia de intervenção, entrou bastante em evidência devido aos estudos experimentais, pois revelaram que indivíduos submetidos a diferentes protocolos obtiveram melhora do quadro de diversas doenças crônicas, tais como diabetes, obesidade, câncer, doenças neurodegenerativas e cardiovasculares. **Objetivo:** Verificar a eficácia do jejum intermitente no processo de emagrecimento saudável. **Metodologia:** Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão narrativa, descritiva e exploratória, realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde e Google Acadêmico, nos meses de novembro de 2020 a fevereiro de 2021. Foram incluídos artigos, dissertações e teses em língua portuguesa e inglesa, publicados de 2011 a 2020. **Resultados:** As 17 obras selecionadas mostraram que a aplicação de protocolos de jejum por curto período resultaram em perda de peso em indivíduos com sobrepeso e obesidade. Outros aspectos observados foram a redução da massa adiposa total e visceral, aumento na proporção de leptina, melhora nos níveis de insulina e a diminuição dos marcadores inflamatórios. Com isso, houve redução da circunferência abdominal; controle da resistência insulínica; diminuição das concentrações séricas de triglicerídeos e colesterol total, equilibrando o perfil lipídico corporal e o metabolismo basal. **Considerações finais:** O jejum intermitente contribui para a melhora da qualidade de vida em indivíduos adultos. Dessa forma, esse padrão alimentar mostrou maior eficiência na perda de peso quando comparado à restrição calórica, mantendo-se um controle satisfatório da grelina e elevada perda ponderal.

Palavras-chave: Alimentação com horário restrito. Perda de massa corporal. Dieta de baixa caloria.

Área Temática: Nutrição.

Ana Thaís Vasconcelos Santos¹, Jorge Luís Pereira Cavalcante²

¹Nutricionista, Centro Universitário INTA – UNINTA, ² Docente do Centro Universitário INTA – UNINTA

Introdução: O veganismo caracteriza-se como a adoção de uma dieta livre de componentes de origem animal e por excluir todas as formas de exploração ou crueldade com os animais, seja na alimentação, vestuário, cosméticos etc. **Objetivo:** Descrever o estado da arte sob as esferas sociais, culturais, fisiológicas e biológicas do veganismo. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo bibliográfico do tipo revisão narrativa, executada nas bases de dados Pubmed, Medline, Scielo e Lilacs, nos meses de agosto a outubro de 2020. Foram incluídos livros e artigos sobre o tema, todos publicados de 2001 a 2020. Foram selecionados 45 artigos e cinco livros para a caracterizar os diferentes aspectos que envolvem o tema. **Resultados:** A investigação foi construída com 45 artigos e cinco livros. Observou-se que existem alguns motivos pelos quais os humanos aderem ao estilo de vida vegano. Um deles é por princípios culturais como religião e ética. Outro é através de aspectos sociais como o ativismo e a conscientização, pois envolvem os problemas causados pela pecuária, resvalando na questão ambiental, onde a dieta vegetariana mostra-se positiva em relação à preservação e menor degradação ecológica. E a terceira razão envolve as questões evolucionárias dos seres humanos, considerando que a fisiologia humana é adaptada para o onivorismo e, portanto, condizente com o declínio na saúde humana com a introdução de alimentos de origem animal. **Considerações finais:** A dieta vegana possui perfil mais anti-inflamatório, mais rica em micronutrientes e com um potencial antioxidante superior à dieta onívora. Porém, sem planejamento, o consumo inadequado de alguns nutrientes pode levar à deficiências e a sérios problemas de saúde. Portanto, é necessário se ter atenção na dieta vegana com a cobalamina que precisa ser suplementada e a verificação das concentrações séricas de calciferol, zinco e cálcio, ambas acompanhadas por nutricionista.

Palavras-chave: Dieta vegetariana. Alimentação. Nutrição.

Área Temática: Nutrição.

PIRÂMIDE DOS ALIMENTOS ADAPTADA PARA CEARENSES VEGANOS ADULTOS

Ana Thaís Vasconcelos Santos¹, Jorge Luís Pereira Cavalcante²

¹Nutricionista, Centro Universitário INTA – UNINTA, ² Docente do Centro Universitário INTA – UNINTA

Introdução: A pirâmide vegana foi aprovada em 1997 pela Academy of Nutrition and Dietetics nos EUA, mas contém alimentos não adequados à realidade nordestina brasileira. **Objetivo:** Propor uma pirâmide dos alimentos adaptada para cearenses veganos adultos. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica, cuja coleta dos dados ocorreu de dezembro de 2019 a abril de 2021 nos bancos de dados: Pubmed, Medline, Scielo, Lilacs, Periódicos Capes e Google Acadêmico. Os descritores foram a partir da combinação ([cultura OR crenças OR antropologia cultura] AND [alimentação OR cultivo de alimentos OR culinária] AND Brasil), onde os resultados consistiram de quatro livros e oito artigos. Utilizou-se informações da literatura e das tabelas da UNICAMP, do IBGE e dos livros “Tabela de composição química dos alimentos” de Franco (2001) e “Tabela de composição de alimentos: suporte para decisão nutricional” de Philippi (2020) para elaborar a pirâmide. **Resultados:** Dispostos em quatro níveis: (nível 1 – cereais/tubérculos) tapioca, macaxeira, inhame, cuscuz, pamonha em 5-9 porções/dia (uma unidade média/150kcal); (nível 2 – frutas/hortaliças) caju, coco verde, seriguela, acerola, ata, sapoti, cajá, pitomba em 3 porções/dia (uma unidade/35kcal); maxixe, quiabo, abóbora, jurubeba, ora pro nobis em 3-5 porções/dia (3 colheres de sopa/15kcal); (nível 3 – sementes/oleaginosas/leguminosas) leite de gergelim, semente de girassol, castanha de caju, semente de abóbora em três porções/dia (uma colher de sobremesa/120kcal); feijão verde, amendoim em três porções ao dia (uma concha pequena / 55kcal); (nível 4 – açúcares/óleos) cocada, pé de moleque, doce de caju, rapadura, melado de cana, cajuína em uma porção ao dia (uma colher de sopa/110kcal); óleo de coco em uma porção ao dia (uma colher de sopa/73kcal). **Considerações finais:** A proposta será direcionada aos que seguem o veganismo. Logo, a obediência à sazonalidade e a continuidade da dieta com esses alimentos será um marco para a manutenção da qualidade de vida dos veganos.

Palavras-chave: Consumo de alimentos. Vegetarianismo. Ceará.

Área Temática: Nutrição.

MICOTOXICOSE: DISSEMINAÇÃO ATRAVÉS DA ALIMENTAÇÃO ANIMAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE HUMANA

Isabelly Ferro Carmo¹, Maria do Carmo Carneiro¹, Ariane Loudemila Silva de Albuquerque¹

¹ Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL

Introdução: As micotoxinas são classificadas como substâncias tóxicas desenvolvidas por intermédio de fungos, as quais podem estar presentes nos alimentos gerando prejuízos ligados à saúde animal e conseqüentemente a humana. Além disso, são causadoras de diversos problemas, inclusive econômicos e sanitários. Dentre os fatores que favorecem a proliferação do fungo e a disseminação de grãos contaminados, pode-se destacar a umidade e temperatura favoráveis. As micotoxinas podem ser ingeridas, inaladas ou adquiridas de forma cutânea pelos animais, já para os seres humanos, este acometimento é dado, principalmente, através de alimentos derivados de origem vegetal ou animal que estejam comprometidos por esse tipo fúngico, causando uma enfermidade denominada de micotoxicose em ambas as espécies. **Objetivo:** Descrever a importância da qualidade sanitária dos alimentos, considerando as propriedades que qualificam os grãos, dando ênfase as conseqüências causadas na saúde única. **Metodologia:** Refere-se a uma revisão bibliográfica baseada na literatura no que concerne ao tema. **Resultados:** A produção de grãos, que são, geralmente, armazenados de maneira inadequada e com umidade elevada, colabora de forma significativa com o desenvolvimento do fungo, gerando grandes perdas e possível contaminação. A propagação da micotoxina é dada por variadas condições, entre elas, ressalta-se a ingestão, que é considerada como o método mais comum. Dessa forma, reconhece o nível da micotoxicose relacionando-a ao teor de toxicidade de micotoxina presente, além de ser necessária a análise da condição nutricional. **Conclusões:** A micotoxicose é uma enfermidade de grande relevância para a saúde animal e a humana, tendo como medida profilática para a diminuição do fungo, a máxima atenção ao processo de armazenamento, evitando o comprometimento dos grãos durante o período de colheita e assim garantindo qualidade para serem ingeridos de maneira segura.

Palavras-chave: Contaminação. Enfermidade. Fungo.

Área Temática: Nutrição.

TENDÊNCIA DA OBESIDADE EM CRIANÇAS DE 6 A 23 MESES POR REGIÕES DO BRASIL, 2015 – 2019.

Antônia Karoline dos Santos de Sousa¹, Malvina Thais Pacheco Rodrigues¹, Marcio Denis Medeiros Mascarenhas¹

¹Programa de Pós-graduação Saúde e Comunidade (UFPI)

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/65

Introdução: O excesso ponderal é uma condição cada vez mais frequente em crianças o que tem se tornado um desafio para a saúde pública, pois a obesidade está associada a diversas doenças crônicas como doenças cardíacas, diabetes e má formação do esqueleto. **Objetivo:** Descrever a tendência da obesidade e os fatores determinantes em menores de 6 a 23 meses por regiões do Brasil, 2015 a 2019. **Metodologia:** Estudo ecológico de série temporal com dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional disponível no sítio eletrônico do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Foram utilizados os seguintes filtros: ano de referência (2015-2019), mês de referência (todos), agrupados (Estado), Unidade Federativa (todas), regiões de saúde (todas), público alvo (crianças 6m23m), índice antropométrico (índice de massa corporal-IMC x Idade). A variável dependente foi a prevalência de obesidade. A regressão linear de Prais-Winsten foi usada para verificar a tendência. Foram calculados a variação percentual anual (VPA) e seus intervalos de confiança a 95% (IC95%). **Resultados:** Verificou-se tendência de redução da prevalência de obesidade no Brasil (VPA: -4,14; IC95%: -4,50; -3,79) e em todas as suas regiões, destacando-se a região Sudeste (VPA: -6,22; IC95%: -7,63; -4,80), Centro-Oeste (VPA: -6,06; IC95%: -7,18; -4,93) e Sul (VPA: -5,39; IC95%: -6,07; -4,70) que apresentaram os maiores decréscimos. As maiores médias das prevalências de obesidade concentraram-se nos estados da região Nordeste (VPA: -4,19; IC95% -6,41; -1,92), sendo maior em Sergipe (14,01%), Ceará (12,46%) e Maranhão (11,09%). **Conclusões:** Apesar da tendência decrescente da obesidade infantil encontrada em todas as regiões do Brasil, este indicador precisa ser constantemente monitorado, tornando-se necessário manter e implementar ações efetivas para a redução da obesidade em virtude das graves consequências deste problema.

PALAVRAS-CHAVE: Estado nutricional. Nutrição infantil. Ganho de peso.

ÁREA TEMÁTICA: Nutrição.

ALIMENTAÇÃO E A FIBROSE CÍSTICA: A REEDUCAÇÃO ALIMENTAR E TRATAMENTO DA DOENÇA

Fernando Freire da Silva¹, Vinicius Araujo Amaral¹, Juliana Ribeiro da Silva¹, Carla Katiane dos San-Tos de Oliveira²

¹Discente Faculdade- FIED, *campus* Tianguá, ²Orientadora. Docente da Faculdade- FIED, *campus* Tianguá.

INTRODUÇÃO: A Fibrose Cística (FC) é uma desordem autossômica recessiva crônica, progressiva e fatal que atinge o sistema respiratório e digestório dificultando a secreção de hormônios, no estado nutricional do portador, dificultando a absorção dos alimentos. A anomalia dificulta a secreção de enzimas pelo pâncreas podendo causar desnutrição das células e morte do paciente. **OBJETIVO:** Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo efetivar uma revisão sistemática na literatura, afim de relacionar mudanças de hábitos alimentares em relação ao tratamento da FC. **METODOLOGIA:** Foi realizado uma revisão sistemática, a partir, de expostos nas bases de dados *Scientific Eletronic Library Oline* (SciElo), estudos publicados entre 2008 até 2020. Os artigos encontravam-se em língua portuguesa. Utilizando palavras chaves: fibrose cística, nutrição e tecnologias. **RESULTADOS:** A revisão sistemática localizou 11 artigos, dos quais três foram utilizados na construção deste resumo como fontes para agregar as informações. A taxa metabólica basal (TMB) elevada, encontrada nestes pacientes, é gerada pelo defeito intrínseco no metabolismo energético causada por algum distúrbio do organismo do paciente. Na medida em que a função pulmonar piora, a TMB aumenta, no entanto, os problemas nutricionais são multifatoriais e interdependentes, ocasionando falta energética, ingestão diminuída e aumento de perdas atribuídas a inadequação nutricional. A meta do tratamento nutricional é alcançar o peso ideal para a altura, aumentar e equilibrar a ingestão energética, reduzir a má absorção e digestão. A desnutrição e restrição de crescimento também são frequentes e estão relacionadas com o comprometimento da função pulmonar em um círculo vicioso. **CONCLUSÃO:** O paciente ao preparar refeições hipercalóricas, hiper lipídica e hiper proteica com suplementação, auxiliam no tratamento nutricional da patologia: Fibrose Cística, levado em consideração para o bem-estar do paciente.

Palavras-chave: Fibrose Cística. Nutrição. Tratamento.

Área Temática: Nutrição.

OS BENEFÍCIOS DA SUPLEMENTAÇÃO COM *Arthrospira platensis*: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Bruna Vanessa Nunes Pereira¹, Ladaha Pequeno Menna Barreto Linhares², Luiza Rayanna Amorim de Lima², Raquel Pedrosa Bezerra², Daniela de Araújo Viana Marques²

¹ Cruzeiro do Sul - Pós-EAD, ² Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento Socioambiental da Universidade de Pernambuco

Introdução: A *Arthrospira platensis* é uma cianobactéria, grupo ao qual realizam fotossíntese, possuem morfologia filamentosa de forma espiralada, uma parede celular composta por mucopolissacarídeos e fonte de vitaminas, ácidos graxos, e proteínas, esta última chegando a 60% de sua composição, porcentagem maior comparada à carnes, peixes e soja, possuindo ainda melhor absorção e digestão. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo reunir os benefícios da suplementação com a *Arthrospira platensis*. **Metodologia:** Este trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica nos bancos de dados da PubMed e Scielo para o levantamento dos principais estudos, sobre o tema delimitado, dos últimos 5 anos. **Resultados:** A composição da *A. platensis* apresenta 60% de proteínas, dessas cerca de 47% são compostas por aminoácidos essenciais na sua formação, parede celular formada por mucopolissacarídeos dispondo de vitaminas como B1, B2, B5, B6, B12, E e K. Há ainda, ácidos graxos como linoleico, palmítico, oleico, além dos ácidos graxos poliinsaturados essências alfa-linoleico e gama-linoleico. Além de apresentarem em sua conformidade micronutrientes, fibras e mineiras como: cálcio, ferro, potássio, magnésio, manganês, boro, cobre, molibdênio, selênio e zinco, e pigmentos como carotenoides, betacaroteno e a clorofila. **Conclusão:** Todos os componentes da *A. platensis* possuem papel importante para um bom funcionamento fisiológico, além de importantes bioativos estudados corriqueiramente visando atividades biológicas. Sendo uma excelente fonte nutricional para suplementação a dietas pobres em vitaminas, proteínas e minerais, tencionando-se a uma alternativa de baixo custo para indivíduos em situações de vulnerabilidade socioeconômicas, assim como para pessoas que possuem ou tem predisposição, a doenças crônicas como diabetes, hipertensão, cardiopatias, entre outras, por apresentar atividade antioxidante; hipolipidêmica; imunomoduladora; neuroprotetora; hepatoprotetora e quimiopreventiva. Tendo uma alta digestibilidade, o destaque para esta cianobactéria dá-se ao baixo custo de produção e obtenção da biomassa, assim como a facilidade em manutenção, obtenção e alto benefício a saúde.

Palavras-chave: *Arthrospira platensis*. Atividade biológica. Qualidade de Vida.

Área Temática: Nutrição.

DESNUTRIÇÃO DA CRIANÇA INDÍGENA BRASILEIRA: UMA MAZELA IGNORADA

Thiago Emanuel Rodrigues Novaes¹, Ana Selia Rodrigues Novaes²

¹Universidade Federal da Fronteira Sul, ²Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Introdução: É sabido que as condições de nutrição infantil são influenciadas por condições biopsicossociais relacionadas aos determinantes sociais em saúde, que incluem fatores culturais, econômicos, étnicos, psicológicos e comportamentais. Nesse contexto, os povos indígenas do Brasil, apresentam vulnerabilidades socioculturais que corroboram, par-e-passo, para a desnutrição infantil nessa população, indicando desigualdades sociais e um problema de saúde pública. **Objetivo:** Descrever as condições nutricionais da população infantil indígena do Brasil com base na literatura científica. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo qualitativo, no qual foi realizada uma breve revisão de literatura, fundamentada no I Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição Indígena e pesquisas disponibilizadas na base de dados Google Acadêmico. A busca por estudos ocorreu a partir da associação de descritores “desnutrição infantil indígena” e “condições de saúde”. Assim, baseou-se em vinte estudos publicados entre 2010 e 2020, com preferência para aqueles publicados em periódicos com maior fator de impacto. **Resultados:** A análise dos estudos possibilitou verificar que o estado de nutrição da população infantil indígena é marcado pela desnutrição crônica, assim como retrata ser uma mazela ignorada a níveis governamentais, tendo em vista que os déficits nutricionais da criança indígena se apresentam em larga desvantagem quando comparados à criança brasileira não indígena. Nesse sentido, são notáveis as disparidades entre os grupos, o que evidencia que os serviços básicos ainda não estão amplamente distribuídos nas comunidades indígenas brasileiras como no resto do país, pois a desnutrição crônica é bastante frequente em crianças menores de cinco anos entre indígenas, com proporções que atingem pelo menos uma em cada quatro. **Conclusão:** É possível perceber que as condições nutricionais da criança indígena apresentam déficits, implicando em desnutrição crônica muito expressiva, quando comparadas à população infantil não indígena. Diante disso, tornam-se necessárias ações em saúde promotoras de equidade e qualidade de vida infantil nesse grupo étnico.

Palavras-chave: Subnutrição infantil. Índios. Brasil.

Área Temática: Nutrição.

PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANCs) OFERTADAS NA MERENDA ESCOLAR

Marcos Garcia Costa Morais¹, Erica Karolina de Souza Leite²

^{1,2} Faculdade Maurício de Nassau, campus Campina Grande – Paraíba

Introdução: As Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) são plantas muitas vezes consideradas daninhas por parte da população. Porém, diversas espécies acabam sendo negligenciadas pela agricultura, pois ainda não possuem valor comercial. Entretanto, a utilização das PANCs pode ser fundamental para enriquecer a merenda escolar dos alunos, proporcionando uma alimentação saudável. **Objetivo:** Avaliar as possibilidades de modificações na elaboração dos cardápios com a utilização das PANCs e conhecer a aceitação dos alunos a respeito das opções ofertadas. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica contendo quinze artigos que compreendem os anos de 2012-2020. Os artigos e trabalhos científicos no idioma português e inglês foram pesquisados nos bancos de dados SciELO e LILACs, utilizando os seguintes termos: 1) Cardápios; 2) Plantas Alimentícias Não Convencionais; 3) Merenda Escolar. **Resultados:** A busca pela diversificação de alimentos é algo fundamental para enriquecer a merenda escolar e através do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) são elaboradas estratégias eficientes para assegurar a segurança alimentar. Diante da pesquisa observou que os professores conhecem os benefícios ligados a PANCs com a saúde, no entanto, grande parte dos gestores da educação desconhecem a sua importância como elemento fundamental para garantir diversificação na merenda escolar. Quando analisado os estudantes, alguns utilizam às PANCs na sua alimentação, principalmente as frutas, mas a maioria relatou não conhecer nenhuma delas. Dessa forma, algumas preparações foram elaboradas com as PANCs Peixinho-da-horta, Ora-pro-nóbis, Quirera e Hibisco, em todas as preparações são relatadas boa aceitação, com aplicação da escala hedônica, apresentando um valor baixo para resto-ingestão. **Conclusões:** Com este trabalho foi possível perceber a importância do resgate da cultura das Plantas Alimentícias Não Convencionais na alimentação escolar através do cardápio com preparações criativas que despertam os desejos sensoriais dos alunos a conhecerem novos alimentos e modificarem o padrão alimentar por um hábito saudável.

Palavras-chave: Alunos. Cultura Alimentar. Preparações.

Área Temática: Nutrição.

A UTILIZAÇÃO DOS PROBIÓTICOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO CÂNCER COLORRETAL

Marcos Garcia Costa Morais¹

¹Faculdade Maurício de Nassau, campus Campina Grande - Paraíba

Introdução: As enfermidades mais comuns nos dias de hoje são diferentes das que acometiam a população nas décadas passadas, quando as patologias infecciosas eram as mais frequentes. Entre as que podem ser causadas por modificações no estilo de vida está o câncer, caracterizado pelo desenvolvimento desalinhado de células que envolvem tecidos e órgãos. O câncer colorretal é designado pelo surgimento de tumores que agridem um segmento do intestino grosso e também o reto. A partir dessa premissa, estratégias de relevância tem indicado o consumo de probióticos em terapias coadjuvantes no intuito de facilitar a redução do desconforto no quadro clínico do paciente acometido. **Objetivo:** Realizar uma revisão na literatura sobre os efeitos da utilização dos probióticos na prevenção e tratamento do câncer colorretal. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada através de buscas nas bases de dados: SciELO, PubMed, Google Acadêmico e ScienceDirect, no qual foram selecionados 4 artigos científicos no período de 2015-2020 nos idiomas inglês e português. Para a busca foram utilizados os seguintes descritores: Câncer colorretal; Tratamento do câncer colorretal; Probióticos de forma isolada ou conjugada em diversas combinações. **Resultados:** Os probióticos são micro-organismos confiáveis para alterar a composição, a riqueza e a diversidade da microbiota intestinal, inibem agentes patogênicos e aumentam o número de microrganismos benéficos. Eles apresentam ação de quimioprevenção e um possível efeito protetor no desenvolvimento e progressão da carcinogênese no cólon, devido a produção de ácidos graxos de cadeia curta e atividade de imunomodulação, inibindo a proliferação celular cancerosa e indução da apoptose. **Conclusão:** A partir do exposto, os probióticos apresentam atividade eficiente no tratamento e na prevenção do câncer colorretal. Visto que auxiliam na diminuição das complicações pós-operatórias. Entretanto, destaca-se a carência de artigos abordando o tema, assim como a necessidade de futuros estudos.

Palavras-chave: Microbioma Gastrointestinal. Flora Intestinal. Neoplasia.

Área Temática: Nutrição.

ESTADO NUTRICIONAL DE GESTANTES ATENDIDAS NA ATENÇÃO BÁSICA

Maria Nazaré Ferreira Alves¹, Raissa Castro Ribeiro², Raianne Araújo da Conceição³,
Vanessa Fernandes Lobão⁴, Thays Monique Pereira Feitosa⁵

¹Faculdade Metropolitana, ²Centro Universitário do Estado do Pará, ³Universidade Federal do Pará,
⁴Escola Superior da Amazônia, ⁵Escola Superior da Amazônia

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/96

Introdução: A gestação ocasiona uma série de mudanças metabólicas e nutricionais, que visam o desenvolvimento adequado do conceito, e influenciam no estado nutricional da gestante, levando ao ganho de peso e gerando múltiplas mudanças decorrentes do mesmo. Um excessivo ganho de peso gestacional torna-se um fator para acúmulo de gordura corporal, expansão de líquidos, desenvolvimento fetal e placentário, e se insuficiente, pode aumentar a probabilidade de parto prematuro. Ambos levam a desvios nutricionais, que afetam o estado nutricional materno e do bebê. **Objetivo:** Comparar o estado nutricional de gestantes do território nacional. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, que compara a classificação do estado nutricional de gestantes, atendidas na atenção básica e cadastradas no programa Bolsa Família, das cinco regiões do Brasil no ano de 2020, obtidas através do banco de dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). **Resultados:** Dentre as cinco regiões, observou-se maior frequência de gestantes com baixo peso nas regiões Norte (16,92%) e Centro-Oeste (16,21%). A prevalência de eutrofia foi maior nas regiões Norte (38,82%) e Nordeste (35,44%), assim como o sobrepeso (28,90% na região Nordeste e 27,69% na região Norte). A frequência de obesidade foi maior nas regiões Sul (28,38%) e Sudeste (26,44%). **Considerações Finais:** Concluiu-se que as frequências de cada estado nutricional (baixo peso, eutrofia, sobrepeso e obesidade) foram semelhantes entre as regiões. Entretanto, a frequência de gestantes com excesso de peso foi maior do que as que se apresentam eutróficas, fato que corrobora a um aumento no risco de ocorrência de distúrbios nutricionais, além de outras patologias que podem comprometer o desenvolvimento do feto e a saúde da mãe. Portanto, torna-se indispensável o acompanhamento multiprofissional e, principalmente, nutricional, durante seu pré-natal.

Palavras-chave: Estado Nutricional. Gestante. Obesidade.

Área Temática: Nutrição.

ESTADO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES NO BRASIL

Raianne Araújo da Conceição¹, Raissa Castro Ribeiro², Maria Nazaré Ferreira Alves³,
Vanessa Fernandes Lobão⁴, Thays Monique Pereira Feitosa⁵

¹Universidade Federal do Pará, ²Centro Universitário do Estado do Pará, ³Faculdade Metropolitana,
⁴Escola Superior da Amazônia, ⁵Escola Superior da Amazônia

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/95

Introdução: No Brasil a desnutrição constitui importante problema de saúde pública, reflexo muitas vezes de alimentação insuficiente. Em contrapartida, a obesidade, que também se configura como um problema de saúde pública é crescente em todas as faixas etárias. Na adolescência o excesso de peso indica probabilidade elevada de desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis na fase adulta. Fato atribuído a associação do sedentarismo e adoção de práticas alimentares inadequadas.

Objetivo: Descrever o estado nutricional de adolescentes no Brasil no ano de 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, que avaliou o estado nutricional de adolescentes, utilizando como parâmetros a altura para a idade e o IMC (índice de massa corporal) por idade. Os dados foram retirados do sistema de vigilância alimentar e nutricional (SISVAN), no ano de 2020. **Resultados:** Foram avaliados 3.048.308 adolescentes de ambos os sexos, das cinco regiões brasileiras. Do total de adolescentes avaliados, 64,24% eram eutróficos. A prevalência de sobrepeso e obesidade foi de 19,87% e 9,52%, respectivamente, sendo as regiões Sul, Centro-Oeste e Sudeste com os maiores índices, enquanto que 2,92% apresentavam magreza e 1,05% magreza acentuada, sendo as regiões Norte e Nordeste apresentando os maiores números. 90,49% dos adolescentes tinham a altura adequada para a idade, 6,60% baixa estatura para idade e 2,89% estatura muito baixa para a idade. Comparando os percentuais por região, Norte e Nordeste apresentaram os maiores índices. **Considerações Finais:** A maior prevalência de excesso de peso foi observada em adolescentes da região Sul. Já as regiões Norte e Nordeste apresentaram os maiores índices de desnutrição e baixa estatura para a idade. A investigação do estado nutricional em adolescentes é necessária para que medidas de intervenção sejam realizadas, reforçando a necessidade de ações precoces para prevenir o excesso de peso e desnutrição.

Palavras-chave: Excesso de Peso. Desnutrição. Saúde Pública.

Área Temática: Nutrição.

PREVALÊNCIA DE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM CRIANÇAS MENORES DE SEIS MESES

Vanessa Fernandes Lobão¹, Raissa Castro Ribeiro², Maria Nazaré Ferreira Alves³, Raianne Araújo da Conceição⁴, Thays Monique Pereira Feitosa⁵

¹Escola Superior da Amazônia, ²Centro Universitário do Estado do Pará, ³Faculdade Metropolitana, ⁴Universidade Federal do Pará, ⁵Escola Superior da Amazônia

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/27

Introdução: O aleitamento materno é um processo que envolve fatores fisiológicos, ambientais e emocionais. Esta prática apresenta inúmeros benefícios para a saúde do bebê e da mãe, como diversas pesquisas científicas têm evidenciado. Apesar do destaque sobre a importância desta prática, o Aleitamento Materno Exclusivo (AME) não tem sido uma prática universal, e isto envolve diversos aspectos, dentre eles, a maior participação das mulheres no mercado de trabalho nos últimos anos, além das dificuldades encontradas no processo da amamentação, o que favorece uma diminuição das práticas de AME, contribuindo para o desmame precoce. **Objetivo:** Analisar a prevalência de AME em crianças menores de seis meses no ano de 2020, no território nacional. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal descritivo, utilizando dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) no período de 2020, de crianças menores de seis meses, das cinco regiões brasileiras. **Resultados:** Foram acompanhadas 73.951 crianças no Brasil em 2020, e observou-se que 54% do total estava em AME. Dentre as regiões, verificou-se maior prevalência de aleitamento materno exclusivo no Sudeste 58%, Centro-oeste 55% e Norte 55%. As regiões Sul e Nordeste apresentaram 53% e 43% respectivamente. **Considerações finais:** Conclui-se que as regiões apresentaram prevalências semelhantes de AME, à exceção da região Nordeste que apresentou pouco mais de 40%. Apesar da maior parte das regiões apresentarem mais da metade de crianças em AME, o Brasil ainda apresenta índices muito baixos. Desse modo, destaca-se a importância de intensificação de ações de promoção do aleitamento materno, desde o período pré-natal, de forma a contribuir para a melhora dos indicadores de aleitamento materno exclusivo no território nacional.

Palavras chaves: Crianças. Aleitamento Materno Exclusivo. SISVAN.

Área Temática: Nutrição.

ACEITAÇÃO DA MERENDA ESCOLAR OFERECIDA AOS EDUCANDOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA

Ana Joice da Silva¹

¹Centro Universitário UniFanor

Introdução: A alimentação saudável é importante em todo ciclo vida, porem deve dar uma atenção diferenciada na infância, pois é nela que há uma necessidade maior devido à fase de crescimento e desenvolvimento da criança. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) busca através de ações de educação nutricional, desenvolver hábitos alimentares saudáveis. Uma boa aceitação da merenda escolar representa expectativas com relação às características sensoriais: aparência, cor, aroma, consistência ou textura e sabor. Assim, o Fundo Nacional de desenvolvimento criou o teste de aceitabilidade para avaliar essas características. **Objetivo:** verificar a aceitabilidade da merenda escolar oferecida habitualmente numa escola de ensino público. **Metodologia:** realizou-se uma pesquisa descritiva quantitativa, do tipo transversal, envolvendo alunos do ensino fundamental matriculados na escola pública em Maracanaú – Ceará, realizada no mês de novembro de 2018. Foi avaliada aceitação dos cardápios oferecidos na escola, através da escala hedônica facial, tendo 3 expressões faciais lúdicas, não gostei, gostei e adorei. Por se tratar de pesquisa de opinião, onde não há possibilidade de identificação dos participantes, de acordo com a resolução 510/2016 (BRASIL, 2016), este trabalho não necessitou de análise pelo comitê de ética em pesquisa. **Resultados:** O percentual de aceitação da merenda escolar com a soma da opção gostei com a adorei. Tendo com maior percentual aceitação a canja de frango (96%) e menor percentual baião com frango (89%) no primeiro dia que cada preparação foi avaliada. E no segundo dia de cada preparação avaliada com maior percentual de aceitação foi estrogonofe de carne (94%) e menor aceitação arroz com ovo (90%). **Conclusão:** Com isso pode-se concluir que a aceitabilidade da merenda escolar por parte dos educandos do ensino fundamental está como uma boa aceitação sendo a média de 92%, levando em consideração o valor mínimo (85%) recomendado pelo Programa Nacional da alimentação escolar (PNAE).

Palavras-chave: Aceitabilidade. Cardápio. Escolares.

Área Temática: Nutrição.

CONTRIBUIÇÕES DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NA TERAPIA DE NUTRIÇÃO PARENTERAL

Thallys Mendes da Silva¹, Karoline Belém Seixas¹

¹Faculdade Santíssima Trindade (FAST)

Introdução: Caracterizada pela administração intravenosa de misturas nutricionalmente essenciais, a nutrição parenteral é uma terapia essencial para pacientes que são impossibilitados de receber alimentação por via oral ou enteral. A terapia nutricional parenteral é desenvolvida por uma equipe multidisciplinar de suporte nutricional na área de saúde e os profissionais farmacêuticos podem oferecer inúmeras contribuições benéficas à terapia de nutrição parenteral, uma vez que é indispensável garantir boas condições de preparo, armazenamento e manipulação, como forma de evitar contaminações e assegurar a compatibilidade físico-química da formulação. **Objetivo:** Apresentar as contribuições do profissional farmacêutico no cuidado de pacientes em terapia nutricional parenteral. **Metodologia:** Realizou-se um levantamento bibliográfico acerca da temática, nas bases de dados LILACS, SciELO e Google Acadêmico, priorizando os estudos publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** Baseado na RDC 675/2019, o farmacêutico clínico está apto a desenvolver diversas atividades quanto à administração de nutrição parenteral. Evidências apontam que estes profissionais desempenham ações importantes, tais como a análise dos componentes e preparo das formulações; aspectos relacionados ao controle de qualidade; monitoramento da resposta terapêutica; educação dos outros profissionais de saúde e dos pacientes; bem como atividades administrativas. A literatura sugere que, mediante a necessidade de coadministrar medicamentos com a nutrição parenteral, o cuidado farmacêutico torna-se fundamental, visto que esta abordagem requer o conhecimento da estabilidade da formulação, compatibilidade e possíveis interações de fármacos com a mistura nutricional, questões decisivas para a detecção, prevenção e resolução de complicações metabólicas. Os estudos reportam inclusive, que os pacientes em terapia de nutrição parenteral, quando acompanhados por farmacêuticos, obtém uma melhor recuperação, quando em comparação com os usuários atendidos apenas pela classe médica. **Conclusões:** Os resultados indicam que o cuidado farmacêutico proporciona uma maior segurança e efetividade na terapia de nutrição parenteral, de modo a melhorar o estado nutricional e a condição clínica dos pacientes.

Palavras-chave: Suporte nutricional. Nutrientes. Fármacos.

Área Temática: Nutrição.

INIBIDORES DA BOMBA DE PRÓTONS E O IMPACTO NA ABSORÇÃO DE VITAMINA B12

Thallys Mendes da Silva¹, Karoline Belém Seixas¹

¹Faculdade Santíssima Trindade (FAST)

Introdução: Os inibidores da bomba de prótons são uma classe de fármacos comumente prescritos no ambiente clínico, devido sua alta eficácia no tratamento de doenças associadas ao ácido gástrico. Estes medicamentos atuam inibindo a enzima H⁺/K⁺ ATPase nas células parietais da mucosa gástrica, gerando uma redução na secreção de ácido gástrico, o que pode impactar na absorção de nutrientes. O uso prolongado destes fármacos foi considerado um fator de risco para a deficiência de vitamina B12, a qual desempenha funções importantes na síntese do DNA, na maturação dos eritrócitos e no funcionamento natural dos nervos. **Objetivo:** Apresentar o impacto da utilização prolongada dos inibidores da bomba de prótons na absorção de vitamina B12. **Metodologia:** Realizou-se um levantamento bibliográfico sobre o tema, nas bases de dados ScienceDirect e LILACS. **Resultados:** Diversos estudos associam o uso de inibidores da bomba de prótons com a deficiência de vitamina B12. Os pesquisadores relatam que, quanto maior a dose destes fármacos e a duração do tratamento, maior será a sua correlação com a deficiência da vitamina. Um estudo que avaliou os efeitos do omeprazol no padrão de absorção da vitamina B12, revelou que após duas semanas de tratamento diário com 20 e 40 mg do fármaco, houve uma diminuição considerável da absorção de vitamina B12. Em outro estudo, identificou-se uma diminuição significativa nos níveis da vitamina entre usuários crônicos destes medicamentos, quando em comparação com aqueles que não faziam uso. Além disso, evidências apontaram um declínio da concentração sérica de vitamina B12, mesmo com sua suplementação concomitante à administração dos fármacos. **Conclusões:** Dados consideráveis indicaram que o uso prolongado de inibidores da bomba de prótons está associado com a deficiência de vitamina B12, revelando a importância do monitoramento dos níveis séricos da vitamina durante a terapia com estes medicamentos.

Palavras-chave: Omeprazol. Uso prolongado. Deficiência nutricional.

Área Temática: Nutrição.

PARADOXO DA SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA D EM PACIENTES INFECTADOS PELO VÍRUS SARS COV 2

Jucie Ferreira da Silva

UniRV- Universidade de Rio Verde – Goianésia

Introdução: Desde o advento da pandemia pelo vírus sars cov2 muitos estudos iniciaram-se em busca de alternativas para profilaxia e tratamento desta infecção. Este vírus é capaz de infectar as células por meio da manipulação dos receptores da enzima conversora de angiotensina 2 (ECA2) presentes em vários tecidos como pulmão, coração, rins, vasculatura e pele. Em contrapartida, a vitamina D na sua forma ativa $1\alpha,25(\text{OH})_2\text{D}_3$ (Calcitriol) favorece a ativação desta enzima desenvolvendo, dessa forma, um paradoxo em relação ao seu uso e aplicação a covid 19. **Objetivo:** Discutir a relação da enzima ECA2 e a vitamina D como estratégia de tratamento e prevenção a covid 19. **Metodologia:** Foram utilizadas as bases de dados das plataformas Google Scholar e PUBMED. **Resultados:** A vitamina D possui um papel importante no fortalecimento do sistema imunológico, podendo atuar reduzindo a replicação viral e a concentração de citocinas pró-inflamatórias através da ativação dos receptores da enzima ECA 2, o mesmo os quais os vírus da sars cov2 utiliza para entrar nas células, fazendo com que essa enzima exerça um papel inverso ao da ECA clássica, transformando angiotensina II em angiotensina I, na qual, por meio de sua ligação aos receptores AT2 induzem vias anti-inflamatórias. Dessa forma, a vitamina D promove um efeito protetor a cascata inflamatória através da inibição a formação de renina, ECA e angiotensina II. **Considerações Finais:** Frente a pandemia por covid 19 houve inúmeros esforços científicos para diminuir a infecção e transmissão do vírus sars cov 2 na população em geral. Este trabalho visa contribuir para o conhecimento dos benefícios do tratamento e prevenção do vírus por meio da suplementação da vitamina D em pessoas potencialmente em risco ou sob medida terapêutica.

Palavras-chave: Eca2.Calcitriol. Covid

Área Temática: Nutrição.

PAPEL FUNCIONAL DO ZINCO NO CÂNCER COLORRETAL: UMA REVISÃO DE ESTUDOS EXPERIMENTAIS

Maria Luiza Salviano Brito^{1*}, Luana Rafaela Liarte da Silva¹, Maria Luiza Rodrigues Portela¹, Monique da Silva Rocha¹, Thaís Rodrigues Nogueira², Betânia de Jesus e Silva de Almendra Freitas³

¹Graduanda em Nutrição/Universidade Federal do Piauí, ²Mestra em Alimentos e Nutrição/Universidade Federal do Piauí, ³PhD/Universidade Federal do Piauí.

Introdução: O Câncer Colorretal (CCR) destaca-se como a quarta principal causa de mortes no mundo, e assume incidência expressiva em populações de ambos os sexos. O estudo da relação entre câncer e dieta, sugere que a ingestão suficiente de zinco, micronutriente essencial, pode prevenir o desenvolvimento e progressão do CCR, especialmente pela manutenção das funções antioxidantes. Por sua vez, o *status* deficiente do mineral pode gerenciar prejuízos metabólicos, mau prognóstico e risco de óbitos pela doença. **Objetivo:** Investigar o conhecimento científico atual acerca do papel do zinco no CCR. **Metodologia:** Trata-se de revisão integrativa, realizada por meio da busca de artigos originais indexados nas bases PubMed e Web of Science utilizando-se os descritores: zinco e câncer colorretal (*zinc AND colorectal cancer*). Foram considerados elegíveis os estudos experimentais em humanos, aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa responsável, publicados nos últimos cinco anos e nos idiomas inglês/português. **Resultados:** Foram encontrados 336 estudos, dos quais 15 eram potencialmente elegíveis. Após leitura, somente 12 foram incluídos. Deste total, 75% (n=9) evidenciaram o papel antitumoral do zinco, observado principalmente na redução da inflamação e regulação da proliferação e diferenciação de células malignas. Outrossim, 17% (n=2) dos achados observaram que o zinco, quando suplementado durante a quimioterapia, preveniu a fadiga e a produção de radicais livres, preservando a resposta positiva ao tratamento. Além disso, 8% (n=1) dos estudos relataram o efeito supressor oriundo do gene dedo de zinco (ZBTB4), o qual indicou que a melhor performance desse gene contribui para o bom prognóstico no CCR, configurando-se como um potencial alvo terapêutico na doença. **Conclusões:** Pelo compilado concluiu-se que a literatura atual ratifica o efeito protetor do zinco frente o desenvolvimento e otimização da doença, bem como, os benefícios ao tratamento e sobrevida, destacando a relevância do monitoramento do estado nutricional do zinco em pacientes oncológicos.

Palavras-chave: Neoplasia colorretal. Mineral. Efeito antioxidante.

Área Temática: Nutrição.

SOBREPESO E OBESIDADE UMA REVISÃO DE LITERATURA

Joana Carmelita Silva Ferreira de Farias¹, Laryssa Danielle Lima Agra², Mariana Aparecida da Silva³

^{1,2,3} Centro Universitário Estácio do Recife

Introdução: A obesidade é uma doença crônica de origem multifatorial que afeta a sociedade, sendo caracterizada como uma epidemia, pode estar associada ao sedentarismo, alta ingestão de industrializados e a fatores como os genéticos, metabólicos, socioculturais e psicossociais. A obesidade influencia no desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, como cardiovasculares, diabetes mellitus e hipertensão arterial, como consequência ocorre uma redução da qualidade de vida dos indivíduos. **Objetivo:** Identificar quais são os tratamentos disponíveis que auxiliam no controle da obesidade. **Metodologia:** Revisão de literatura, foram analisados artigos científicos originais. Buscando reunir informações a respeito do tema, na base de dados PubMed/Medline e Scielo. Critérios de inclusão: publicações dos últimos cinco anos, sobre a temática principal. No total foram utilizados 23 artigos. **Resultados:** O tratamento da obesidade é complexo necessitando de uma equipe multidisciplinar. A principal mudança deve ser feita no estilo de vida para que o tratamento da obesidade obtenha sucesso. É de extrema importância a reeducação alimentar, atividade física e acompanhamento psicológico de forma integrada, que envolva ações corretivas e de educação nutricional que melhorem a qualidade de vida. O tratamento farmacológico é indicado se o paciente apresentar Índice de Massa Corporal (IMC) acima de 30kg/m² ou na presença de algumas das doenças relacionadas ao excesso de peso com IMC maior que 25kg/m², onde o tratamento com dietas, prática de exercício físico e mudanças comportamentais, foram ineficazes. O tratamento cirúrgico é sugerido quando o IMC é maior que 35 na presença de comorbidades, ou acima de 40kg/m² sem comorbidades. **Conclusão:** A prevalência da obesidade e sobrepeso vêm aumentando nas últimas décadas no mundo, tomando proporções epidêmicas, resultando em um problema frequente ainda mais grave que a desnutrição. A mudança do estilo de vida representa a combinação efetiva para controle de peso.

Palavras-chaves: Sobrepeso. Obesidade. Estilo de vida.

Área Temática: Nutrição.

A INFLUÊNCIA DOS HÁBITOS ALIMENTARES DAS MULHERES COM SOBREPESO E OBESIDADE NO BRASIL

Ana Beatriz da Rocha Bezerra da Paixão¹, Joana Carmelita Silva Ferreira de Farias², Laryssa Danielle Lima Agra³, Mariana Aparecida da Silva⁴.

^{1,2,3,4}Centro Universitário Estácio do Recife.

Introdução: A obesidade é uma doença crônica de origem multifatorial que vem crescendo em todo mundo. O sedentarismo e a alimentação inadequada são um dos seus principais fatores de risco. A Organização Mundial da Saúde estima que em 2025, 2,3 bilhões de indivíduos estejam acima do peso, sendo 700 milhões com obesidade. Segundo Ministério da Saúde hoje, no país, 20,7% são mulheres. **Objetivo:** Analisar a prevalência dos hábitos alimentares inadequados, estilo de vida e quais são os impactos no sobrepeso e obesidade nas mulheres. **Metodologia:** Revisão de literatura, que visa responder ao seguinte questionamento: Quais impactos dos hábitos alimentares inadequados na obesidade em mulheres? Para o levantamento dos artigos foram utilizadas as bases de dados Scielo e Pubmed. Com critérios de inclusão: Foram utilizados artigos publicados entre o período de 2014 a 2021, que respondem o objetivo do trabalho. **Resultados:** O consumo de alimentos processados aumentou devido a sua praticidade no dia a dia das pessoas, principalmente das mulheres que vem obtendo diversas funções diárias, e não conseguem se alimentar de forma correta, contudo esses alimentos contribuem significativamente no ganho de peso. A alta ingestão calórica e o baixo gasto energético podem ocasionar o acúmulo de gordura e esse desequilíbrio pode ser um dos fatores relacionados a obesidade. A má alimentação também contribui negativamente com maiores possibilidades do indivíduo obeso desenvolver doenças como diabetes e hipertensão. **Conclusões:** Após a análise dos artigos constatou-se que um dos muitos fatores associados a obesidade nas mulheres é o consumo excessivo em alimentos industrializados e fast food, alimentos que são considerados de fácil acesso por ser mais práticos ao dia a dia, e se adaptar facilmente na rotina, além da falta de atividades físicas regularmente.

Palavras-chave: Hábitos alimentares. Obesidade. Mulheres.

Área Temática: Nutrição.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NO ÂMBITO ESCOLAR PARA A PROMOÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS

Joana Carmelita Silva Ferreira de Farias¹, Laryssa Danielle Lima Agra², Mariana Aparecida da Silva³

^{1,2,3} Centro Universitário Estácio do Recife

Introdução: A infância é o período primordial na vida do indivíduo, em que ocorre a introdução de alimentos e conseqüentemente a formação de hábitos alimentares. A escola exerce um papel importante nesta fase, influenciando nas ações da criança, sendo capaz de promover ações sobre educação nutricional para mostrar a importância de se ter uma alimentação equilibrada e saudável, com intuito de contribuir com o desenvolvimento adequado, promovendo um crescimento saudável dessas crianças. **Objetivo:** Avaliar a influência da escola nos hábitos alimentares das crianças, e como pode acrescentar na influência de hábitos mais saudáveis. **Metodologia:** Revisão narrativa da literatura contendo artigos publicados nos últimos cinco anos (2015-2020) extraídos das bases de dados base de dados Scielo e Pubmed/Medline. **Resultados:** O ambiente escolar possui grande influência no comportamento e na aprendizagem dessas crianças, é importante pensar na construção de hábitos alimentares saudáveis que podem ser inseridos na rotina destes infantes, que por intermédio do professor e de seus pares, tendem a espelhar o mesmo comportamento alimentar. É importante que as ações de educação nutricional dentro do âmbito escolar respeitem a realidade social e cultural das crianças, para que a promoção de hábitos saudáveis seja de fato eficazes. **Conclusões:** As crianças tendem a reproduzir os comportamentos que absorvem do meio em que estão inseridos e em sua maioria passam uma boa parte do dia na escola, sendo um ambiente propício para aprender e desenvolver hábitos alimentares saudáveis através de ações de educação alimentar e nutricional que respeitem os aspectos culturais e sociais em que estão inseridas.

Palavras-chave: Educação nutricional. Infantil. Escolar.

Área Temática: Nutrição.

ACÇÕES DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL

Mariana da Cunha Costa¹, Ana Paula Cunha Duarte², Hemerson Felipe Fernandes Abreu³

¹Graduanda em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA,

²Graduada em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA,

³Graduado em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

Introdução: A obesidade infantil é um grave problema de saúde pública, o número de casos de crianças diagnosticadas com obesidade infantil aumentou nos últimos anos, tal aumento está associado a fatores como dieta alimentar inadequada e sedentarismo, podendo acarretar no surgimento precoce de doenças crônicas. Desta forma, faz-se necessária a tomada de medidas preventivas. O enfermeiro, como membro da equipe multiprofissional, deve realizar ações voltadas não apenas para o cuidado, mas também para a prevenção de agravos como a obesidade infantil. **Objetivo:** Identificar as ações de enfermagem realizadas para prevenção da obesidade infantil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em Abril de 2021, na Biblioteca Virtual de Saúde. Foram encontrados um total de 51 publicações, dentre as quais foram excluídos aqueles que não atendiam ao objetivo da pesquisa, desta forma, 13 artigos foram utilizados para compor a presente pesquisa. **Resultados:** O enfermeiro deve trabalhar em conjunto com a equipe multiprofissional para prevenir a obesidade infantil através de ações de conscientização e educação em saúde, orientação para pais, crianças e à comunidade, sobre hábitos alimentares saudáveis, formas de detecção dos fatores de risco à obesidade infantil e identificação do grupo de risco, podendo buscar atuar em parceria com escolas e grupos que trabalhem com o público infantil. Cabe ao enfermeiro ter conhecimento da área em que está atuando e, junto com a equipe multiprofissional, desenvolver ações como palestras, rodas de conversa e ações interativas. **Conclusões:** Conclui-se que o enfermeiro tem um papel importante, em conjunto com a equipe multiprofissional, para a prevenção da obesidade infantil através da educação em saúde à pais e à comunidade, bem como na identificação de fatores de risco e crianças que compõem o grupo de risco para, assim, prevenir novos casos de obesidade infantil.

Palavras-chave: Enfermagem. Obesidade infantil. Prevenção.

Área Temática: Nutrição.

ESTADO NUTRICIONAL DE GESTANTES CADASTRADAS NO SISVAN WEB DO ESTADO DO CEARÁ

Aline Muniz Cruz Tavares¹

Universidade Regional do Cariri¹

INTRODUÇÃO: Avaliar o estado nutricional durante a gestação é imprescindível para se detectar gestantes em risco nutricional, pois o ganho de peso excessivo ou insuficiente podem trazer complicações para a mãe e para o bebê. O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - *SISVAN* é um sistema informatizado que tem por objetivo consolidar os dados referentes às ações de vigilância alimentar e nutricional. **OBJETIVO:** Avaliar o estado nutricional de gestantes cadastradas no SISVAN WEB, no estado do Ceará. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo com caráter observacional analítico, com abordagem quantitativa. A amostra do estudo foi composta por 94.431 gestantes residentes no estado do Ceará no período de 2020. Os dados foram coletados por meio da análise direta de dados obtidos na plataforma SISVAN Web, onde foi analisado o estado nutricional das gestantes. Os dados coletados foram tabulados e organizados no Microsoft Excel 2010 para posteriores análises. **RESULTADOS:** O estudo avaliou dados de 94.431 gestantes cadastradas no SISVAN WEB, sendo destas 11,96% (n=11.294) encontra-se em baixo peso, 32,25% (n=30.450) em eutrofia, 31.61% (n=29.845) em sobrepeso e 24,19% (n=22.842) em obesidade. Em relação à raça, observa-se que a maioria das gestantes pertenciam à raça parda e amarela (33,58%, 23.80% respectivamente). Infelizmente 53,47% das gestantes não possuem informações a respeito do nível de escolaridade, essa ausência no preenchimento do SISVAN WEB configura-se como uma fragilidade no sistema. **CONCLUSÃO:** Os resultados do referido estudo reforçam a situação preocupante quanto ao estado nutricional das gestantes avaliadas, onde se observa um número elevado de gestantes com sobrepeso. O excesso de peso na gestação está associado a algumas complicações, entre elas a macrosomia fetal, diabetes gestacional, hipertensão, pré-eclâmpsia, as hemorragias puerperais, crescimento intrauterino restrito ocasionando baixo peso ao nascer e mortalidade infantil.

PALAVRAS CHAVES: Políticas Públicas. Sobrepeso. Gestação.

Área Temática: Nutrição.

A TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL E SEU PAPEL COADJUVANTE NO TRATAMENTO DOS TRANSTORNOS ALIMENTARES

Flávia Augusta do Nascimento ¹

¹ Faculdade Frassinetti do Recife- FAFIRE

Introdução: Os quadros de transtornos alimentares: anorexia nervosa, bulimia nervosa e transtorno de compulsão alimentar, se caracterizam por apresentar comportamentos ou pensamentos frequentes e persistentes que envolvem alimentação ou ao ato de comer, e que leva prejuízo ou sofrimento à pessoa, e ao comprometimento da saúde física ou psíquica. Junto a esse quadro, uma adesão que favorece resultados positivos e eficazes, são as intervenções psicossociais em longo prazo, uma vez que abordam os fatores psicológicos e sociais envolvidos. A exemplo temos a terapia cognitivo-comportamental, que foi implantada como um dos principais tratamentos para os transtornos alimentares. **Objetivo:** Descrever, através da revisão de literatura, acerca dos resultados do uso da terapia cognitivo-comportamental no tratamento dos transtornos alimentares. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa sistematizada em meio eletrônico nas bases de dados PubMed, SciELO, em idioma de língua inglesa e portuguesa. Utilizou-se de trabalhos com ano de publicação de 2007 a 2016, excluindo os que não se adequavam ao tema. **Resultados:** A terapia cognitivo-comportamental visa ter uma abordagem multimodal e perpassando pelo aconselhamento nutricional, psicoeducação, automonitoramento, e nas intervenções cognitivas e comportamentais. Na bulimia nervosa se mostrou eficaz para diminuir a frequência de comportamentos compulsivos e respostas compensatórias anormais. Para o transtorno compulsivo alimentar, enfatiza a redução da compulsão alimentar e a perda de peso, se necessária. Em um estudo de intervenção em mulheres, observou redução da frequência e gravidade da compulsão alimentar e houve melhora na depressão, percepção da imagem corporal e autoestima. Na anorexia nervosa, atua na adesão ao tratamento, aumento de peso e desenvolvimento de um padrão regular e flexível de alimentação. **Considerações Finais:** Com este trabalho, verificamos que a intervenção da terapia cognitivo-comportamental se mostrou positiva, mostrando que pode ser uma aliada no tratamento dos transtornos alimentares.

Palavras-chave: Compulsão alimentar. Comportamento. Imagem corporal.

Área Temática: Nutrição.

REFLEXÕES SOBRE A QUALIDADE ALIMENTAR DE CRIANÇAS PORTADORAS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Amanda Morais de Farias¹

¹DNA – Pós Graduação

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista – TEA é caracterizado como uma síndrome que afeta os sistemas psico-neuro-comportamental, podendo ser desenvolvida no período gestacional e afetar a criança no seu processo como ainda feto. Na infância, o autismo requer investigação detalhada para subsidiar seu nível de complexidade: leve, moderado ou grave, podendo ser definido até mesmo antes dos três anos de idade da criança. **Objetivo:** Descrever de acordo com a literatura sobre a qualidade alimentar de crianças portadoras do transtorno do aspecto autista, relacionando as interferências de desempenho desses indivíduos. **Metodologia:** O estudo caracterizou-se sobre revisão sistemática de literatura, abordando como critérios inclusivos: achados de publicações nos idiomas de português e espanhol que mantivessem relação com a temática proposta. Logo, foram excluídos estudos realizados com animais e que estivessem fora dos critérios inclusivos definidos, sendo 32 coletados e posteriormente 19 selecionados. A revisão baseou-se nos anos de 2010 a 2020 mediante o Scielo, PubMed e Google acadêmico, obtendo como auxílio de busca os seguintes termos: Inclusão, TEA, Seletividade alimentar, Estado nutricional. **Resultados:** Identificou-se que indivíduos portadores de TEA podem apresentar seletividade na aceitação das refeições devido a algumas características básicas do alimento, bem como: complexidade de textura, aparência, sabor e temperatura. Desse modo, além da seletividade alimentar ser um fator propício para o desenvolvimento de dificuldades na melhoria voltada ao seu quadro clínico de desempenho social e pessoal, essa condição ainda favorece o desencadeamento de inadequados aportes nutricionais, causando a influente precisão da suplementação de determinados compostos para suprir as demandas e necessidades nutricionais encontradas. **Conclusões:** Observou-se que a adequada abordagem alimentar produz efeito específico na qualidade terapêutica do autismo, do mesmo modo que, alimentações inadequadas e restritas devido à seletividade alimentar desses indivíduos operam como critério indispensável de malefícios a saúde e desenvolvimento como um todo.

Palavras-chave: Aspectos psicológicos. Bem-Estar. Estado Nutricional.

Área Temática: Nutrição.

CONTROLE DE QUALIDADE DE ALIMENTOS PARA SEGURANÇA ALIMENTAR EM UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Amanda Morais de Farias¹

¹DNA – Pós Graduação

Introdução: As Unidades de Alimentação e Nutrição são ambientes localizados em âmbito hospitalar ou empresas específicas que desenvolvem atividades administrativas de alimentações com fins individuais ou coletivos. Dessa forma, a segurança alimentar é estabelecida como conhecimento interligado a saúde social, validando a prevenção de riscos identificados sobre o consumo de alimentos não seguros a saúde humana. **Objetivo:** Revisar a importância do controle de qualidade de alimentos para a garantia de a segurança alimentar em unidades de alimentação e nutrição. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura mediante estudos encontrados no Scielo e Google acadêmico entre 2010 a 2020. Foram incluídos publicações em idiomas português e espanhol, bem como estudos que contemplassem as normas Técnicas da ABNT – 6023. Foram excluídos os estudos fora dos critérios de inclusão definidos. **Resultados:** Identificou-se que o controle de qualidade dos alimentos nas unidades produtoras de alimentação e nutrição está vinculado a um conjunto de técnicas adotadas de maneira fundamental para garantir a segurança alimentar através dos produtos lá oferecidos. Sobre esse fator, o estabelecimento da segurança alimentar deve ser definido como uma constante preocupação enraizada no ambiente de produção e distribuição de alimentos, abordando-se o alto cuidado desde o recebimento da matéria prima, até a estocagem; manipulação; pré-preparo, e pós-preparo do alimento, visto que o cuidado nessas etapas compreende a garantia da ingestão de um alimento seguro e livre de danos ao consumidor. **Conclusão:** Alimentos podem ser submetidos a processos de contaminações em todo seu período de produção, determinando-se maior exigência no controle higiênico-sanitário em todas as etapas de manipulação, uma vez que condições inadequadas atuam como um indiscutível fator para a propagação de riscos e agravos a saúde.

Palavras-chave: Contaminação Cruzada. DTA'S. Riscos.

Área Temática: Nutrição.

TRANSTORNO COMPULSIVO ALIMENTAR E OBESIDADE: CAUSA OU CONSEQUÊNCIA?

Luana Rafaela Liarte da Silva^{1*}, Monique da Silva Rocha¹, Maria Luiza Salviano Brito¹,
Maria Luiza Rodrigues Portela¹, Thaís Rodrigues Nogueira², Betânia de Jesus e Silva de
Almendra Freitas³

¹Graduanda em Nutrição/Universidade Federal do Piauí, ²Mestra em Alimentos e Nutrição/
Universidade Federal do Piauí, ³PhD/Universidade Federal do Piauí.

Introdução: O Transtorno Compulsivo Alimentar (TCA) é uma desordem comportamental, caracterizada pela ingestão compulsiva e exagerada de alimentos, a qual gera o ganho de peso e a obesidade. Atualmente, a obesidade apresenta estimativas alarmantes no cenário mundial, e no Brasil, a proporção percentual de obesos jovens/adultos, aumentou mais que o dobro em menos de 20 anos. Além de sinalizar o risco para outras doenças crônicas, a complexidade do cenário obesogênico parece conferir risco para o TCA, o que permanece pouco esclarecido. **Objetivo:** Revisar o conhecimento científico acerca do TCA e obesidade, e possíveis relações de causa ou consequência. **Metodologia:** Trata-se de revisão integrativa, realizada por busca nas bases PubMed e Scielo, utilizando-se os descritores: *binge eating disorder AND obesity*. Foram elegíveis os estudos observacionais, aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa responsável e publicados de 2016-2021. **Resultados:** Foram recuperados 307 estudos, dos quais 18 apresentaram potencial de elegibilidade, mas apenas 5 foram incluídos nesta revisão. Deste total, 60% (n=3) evidenciaram a relação do TCA com índice de massa corporal, e um destes constatou que 15% das mulheres e 33% dos homens com transtorno, apresentavam sobrepeso/obesidade. Em complemento, 20% (n=1) dos achados, relatou por questionário, que três aspectos do comer compulsivo (“comer mais/percepção de comer mais que os outros”, “efeito negativo após comer” e “frequência dos episódios $\geq 2-3$ vezes/semana”) foram significativamente associados ao risco de TCA. Um outro único estudo constatou a presença de transtornos alimentares em 20,2% dos pacientes obesos e indicados a cirurgia bariátrica, sugerindo o diagnóstico de obesidade grave, quando comparados ao grupo sem TCA. **Conclusões:** Concluiu-se que indivíduos obesos parecem mais propensos ao desenvolvimento de transtornos do comportamento alimentar, assim como, o diagnóstico de TCA potencializa a exposição e o risco à obesidade, os quais propõem a existência de uma via dupla na relação de causa-consequência.

Palavras-chave: Compulsão Alimentar. Índice de Massa Corporal (IMC). Sobrepeso.

Área Temática: Nutrição.

CONSUMO DE ULTRAPROCESSADOS EM TEMPO DE PANDEMIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Monique da Silva Rocha^{1*}, Luana Rafaela Liarte da Silva¹, Maria Luiza Rodrigues Portela¹,
Maria Luiza Salviano Brito¹, Thaís Rodrigues Nogueira², Betânia de Jesus e Silva de
Almendra Freitas³

¹Graduanda em Nutrição/Universidade Federal do Piauí, ²Mestra em Alimentos e Nutrição/
Universidade Federal do Piauí, ³PhD/Universidade Federal do Piauí.

Introdução: A pandemia da COVID-19 provocou, dentre tantas, mudanças consideráveis sobre o comportamento alimentar da população. A reclusão social obrigatória contribuiu para o aumento substancial no consumo e investimento em alimentos ultraprocessados, em detrimento da ingestão diminuída de opções *in natura* e preparações caseiras, as quais podem refletir no agravamento de problemas de saúde pública global. **Objetivo:** Investigar na literatura científica atual os dados que abordam o consumo de alimentos ultraprocessados em tempos de pandemia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada por meio da busca de artigos originais indexados nas bases PubMed e Scielo, utilizando-se os descritores: ultraprocessados e pandemia (*ultra-processed AND pandemic*). Foram considerados elegíveis os estudos de coorte, prospectivos e qualitativos em humanos, aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa responsável, publicados nos últimos dois anos e nos idiomas inglês/português. **Resultados:** Foram encontrados 110 estudos, dos quais 12 eram possivelmente elegíveis. Após leitura, somente 5 (cinco) foram incluídos. Deste total, 40% (n=2) evidenciaram o elevado consumo de alimentos ultraprocessados em população brasileira predominantemente do sexo feminino, com faixa etária entre 18 e 29 anos, e nível médio de escolaridade, durante o período pandêmico. Outros 40% (n=2), observaram a redução do consumo de frutas e hortaliças associada à ingestão excessiva de ultraprocessados entre adultos brasileiros. Por fim, um único estudo que investigou 1.491 italianos, identificou o aumento do consumo de alimentos ultraprocessados em 37,5% desta amostra, especialmente durante o confinamento domiciliar, relacionando ainda com risco de desfechos negativos à saúde, a médio e longo prazo. **Conclusões:** Os resultados reconhecem a massificação do consumo de alimentos ultraprocessados como comportamento alimentar característico e induzido pelo período pandêmico.

Palavras-chave: Ingestão Alimentar. Ultraprocessados. Pandemia.

Área Temática: Nutrição.

FATORES ASSOCIADOS À SÍNDROME CONSUMPTIVA

JARDIM, Ana Luísa ¹; ALENCAR, Camila M. N. ²; OLIVEIRA, Jessika R. G. ³; SOUSA, Mathheus H. M. ⁴; ALVES, Wanessa G. ⁵.

Universidade de Rio Verde/Aparecida de Goiânia-GO⁵

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/121

Introdução: Síndrome consumptiva (SC) é um distúrbio que cursa com perda involuntária de peso superior a 10%. Nos idosos, existe uma perda de peso modesta considerada fisiológica, mas existem fatores que predispõe o desenvolvimento da SC. **Objetivo:** Verificar as causas de síndrome consumptiva na população idosa. **Material e métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática de literatura utilizando as plataformas Scielo, Google acadêmico e Pubmed com os seguintes descritores: “Idoso”, “Perda de Peso”, “Síndrome de Emaciação” e “Caquexia”. Como critérios de seleção, definiu-se que o estudo abordasse a temática investigada e o artigo encontrado apresentasse o texto na íntegra, tanto em português como em inglês. Utilizou-se 20 artigos para a análise. **Resultados:** Cerca de 15 a 20 % dos idosos, a partir dos 65 anos, terão emagrecimento involuntário, devido alterações metabólicas que modificam o perfil nutricional. Fatores associados que potencializam essa perda de peso, são: menor consumo de alimentos em fases de limitações físicas, próteses dentárias mal adaptadas, dificuldade de mastigação, diminuição do olfato e do paladar, inapetência causada por medicamentos, deterioração cognitiva e depressão. Foi observado, neste contexto que, o câncer é a causa isolada mais comum de emagrecimento nos idosos, representando 20% dos casos. Além disso, vale destacar o emagrecimento secundário ao uso de medicamentos, sendo que IECAs, digitálicos, antidepressivos tricíclicos, AINH, antibióticos e diuréticos, potencializam a perda de massa muscular, em pacientes longevos. **Conclusão:** A fim de minimizar o desenvolvimento de Síndrome Consumptiva em idosos, é imprescindível uma correta avaliação do comportamento alimentar e das condições sociais em que os idosos estão inseridos. Isto deve ser realizado por meio de uma equipe multidisciplinar, qualificada em promover a prevenção de comorbidades em pacientes idosos.

Palavras-chaves: Idoso. Perda de peso. Caquexia.

Área temática: Nutrição.

RELAÇÃO ENTRE OBESIDADE E COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Luíza Rodrigues Portela^{1*}, Luana Rafaela Liarte da Silva¹, Maria Luiza Salviano Brito¹, Monique da Silva Rocha¹, Thaís Rodrigues Nogueira², Betânia de Jesus e Silva de Almendra Freitas³

¹Graduanda em Nutrição/Universidade Federal do Piauí, ²Mestra em Alimentos e Nutrição/Universidade Federal do Piauí, ³PhD/Universidade Federal do Piauí.

Introdução: Atualmente diversos mecanismos explicam a associação entre síndromes virais como COVID-19 e a obesidade. O acúmulo de gordura e/ou aumento do Índice de Massa Corporal (IMC) assumem forte influência sobre a exposição a infecções, sepse, maior morbimortalidade, e atuam como modificadores da imunidade e do estado hiperinflamatório, as quais são condições características do quadro clínico de pacientes com COVID-19. **Objetivo:** Revisar o conhecimento científico atual acerca da relação entre obesidade e Sars-CoV-2. **Metodologia:** Trata-se de revisão integrativa, conduzida por meio da busca de artigos originais publicados nas bases Scielo e PubMed, utilizando-se os descritores: Obesidade e COVID-19 (*Obesity and COVID-19*). Foram considerados estudos publicados nos últimos dois anos e nos idiomas português/inglês. **Resultados:** Foram recuperados 2.321 artigos nas bases. Após leitura e aplicação dos critérios de elegibilidade, os materiais científicos de revisão, meta-análise e que não abordavam o tema em específico foram excluídos, resultando em 8 estudos elegíveis. Dentre os artigos analisados, 62,5% (n=5) observaram uma grande presença de pacientes hospitalizados com COVID-19 apresentando um IMC $\geq 30\text{kg/m}^2$ e a quantidade dessa aparição comparado com o número de casos totais variou de 8,27% a 92,31%. Ademais, 37,5% (n=3) dos estudos, evidenciaram que a obesidade conferiu maior risco para infecção grave pelo Sars-CoV-2, tendo como principais efeitos prejudiciais, o comprometimento da função pulmonar, do volume expiratório forçado e da capacidade vital forçada. **Conclusões:** A obesidade configurou-se como fator de otimização de complicações infecciosas e agravamento da COVID-19, contribuindo assim, para o mau prognóstico e alto risco de mortalidade.

Palavras-chave: Índice de Massa Corporal (IMC). Coronavírus. Pandemia.

Área Temática: Nutrição.

RELAÇÃO ENTRE PERFIL LIPÍDICO E SUBTIPOS MOLECULARES DE CARCINOMAS MAMÁRIOS

Maria Luiza Salviano Brito^{1*}, Marina Sousa de Jesus¹, Maria Alissia Costa Carvalho¹, Thaís Rodrigues Nogueira²

¹Graduanda em Nutrição/Universidade Federal do Piauí, ²Mestra em Alimentos e Nutrição/Universidade Federal do Piauí

Introdução: O câncer de mama caracteriza-se como uma doença grave, de etiologia complexa e multifatorial, fortemente influenciada por fatores comportamentais, genéticos e metabólicos. Atualmente, os estudos demonstram que alterações nas frações lipídicas podem contribuir para desfechos negativos no câncer, os quais se expressam segundo os subtipos moleculares de carcinomas mamários. **Objetivo:** Investigar o conhecimento científico atual acerca da relação entre o perfil lipídico e subtipos moleculares de carcinomas mamários. **Metodologia:** Trata-se de revisão integrativa, realizada por meio da busca de artigos originais indexados na base PubMed, utilizando-se os descritores: *perfil lipídico, subtipo molecular e câncer de mama*, em português e inglês. Foram considerados elegíveis, os estudos experimentais e observacionais em humanos, aprovados pelo órgão ético responsável e publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** Foram encontrados 14 resultados, dos quais 10 artigos eram potencialmente elegíveis. Após a leitura, somente quatro estudos foram incluídos nesta revisão. Deste total, 40% (n=2) verificaram que níveis baixos de HDL (lipoproteína de alta densidade) e/ou elevados de LDL (lipoproteína de baixa densidade) foram significativamente associados ao risco aumentado para carcinomas mamários responsivos ao estrogênio (ER+) ou responsivos à progesterona (PR+). Em contrapartida, outros dois estudos dessa revisão, não observaram diferença significativa entre as concentrações endógenas de colesterol e tumores de câncer de mama ER+ e ER. Em complemento, outras literaturas científicas declaram que existe associação entre o colesterol dietético e a expressão dos genes do câncer de mama ER+ e triplo negativo. **Conclusões:** Os estudos reunidos sugerem que os marcadores lipídicos mobilizam a tumorigênese mamária, embora sem padrão de especificidade quanto a classificação molecular. Assim, enfatiza-se a necessidade da realização de mais pesquisas em humanos para esclarecimento da influência das concentrações lipídicas nos diferentes subtipos moleculares, uma vez que os resultados são contrastantes e ainda pouco esclarecidos no câncer de mama.

Palavras-chave: Lipídeos. Câncer de Mama. Classificação Molecular.

Área Temática: Nutrição.

FATORES ASSOCIADOS AO EXCESSO DE PESO NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Letícia Viera Perinazzo da Silva¹, Alane da Silva Sousa², Gleydlana Moana Costa³, Hertha Nayara Simião Gonçalves⁴, Alana Paulina de Moura Sousa⁵, Artemizia Francisca de Sousa⁶,
Luísa Helena de Oliveira Lima⁷

(UFPI/CSHNB)¹ (UFPI/CSHNB)² (UFPI/CSHNB)³ (UFPI/CSHNB)⁴ (UFPI/CSHNB)⁵ (UFPI/CSHNB)⁶ (UFPI/CSHNB)⁷

Introdução: O excesso de peso vem aumentando consideravelmente em todo o planeta, nos diferentes grupos sociais, etnias e faixas etárias e, constitui-se como um importante fator de risco para outras morbidades de ordem fisiológica, física e emocional que podem se desenvolver na infância e perdurar nas demais fases da vida. **Objetivo:** Identificar os principais fatores associados ao excesso de peso na infância. **Metodologia:** A busca por artigos foi realizada nas bases de dados Science Direct, Scielo e Medline, utilizando-se como descritores e operadores booleanos: fatores associados AND obesidade AND consumo alimentar OR alimentação na infância AND estudo transversal OR coorte. Foram incluídos trabalhos completos, publicados de 2016 a 2020, em inglês e em português. **Resultados:** Ao realizar a pesquisa foram encontrados 110 artigos, destes, 10 foram incluídos. Observou-se em 3 artigos que os principais fatores associados ao excesso de peso infantil foram a maior disponibilidade de alimentos ultraprocessados ofertados pelos pais; 2 artigos citaram que quanto maior a renda menor a prevalência da obesidade; 1 artigo citou o Índice de Massa Corporal (IMC) > 25,0 dos pais ou responsáveis e outro relacionou a redução na prática de atividades infantis de alto gasto energético; 3 artigos mencionaram o hábito de fazer refeições em frente à equipamentos eletrônicos, bem como passar longos períodos de tempo assistindo televisão, usando celular/tablet/computador; e todos citaram a influência da publicidade de alimentos. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que os principais fatores associados ao excesso de peso infantil estão relacionados com mudanças sociais com alteração nas escolhas alimentares, decorrentes do meio ao qual as crianças estavam inseridas. Dessa forma, é importante a regulamentação das publicidades de alimentos infantis, o desenvolvimento de ações e estratégias de orientação e estímulo ao consumo de alimentos saudáveis e a prática de exercício físico nos mais distintos ambientes, sobretudo para crianças e suas famílias.

Palavras-chave: Obesidade. Sobrepeso. Criança.

Área temática: Nutrição.

PRATO SAUDÁVEL: MATERIAL EDUCATIVO UTILIZADO NOS ATENDIMENTOS NUTRICIONAIS DE UMA USF EM NOVO HAMBURGO-RS

Janaína Fagundes Ferreira¹, Iandra Ramos Soares¹, Caroline D’Azevedo Sica¹

¹Universidade Feevale

Introdução: O elevado índice de doenças causadas pelos maus hábitos alimentares, em todas as faixas etárias, alerta para que atitudes sejam tomadas com o intuito de prevenir essas doenças, assim, melhorando a qualidade de vida da população. Devido à dificuldade de entendimento dos pacientes frequentadores da unidade, foi realizada uma intervenção de educação alimentar e nutricional (EAN), levando em consideração alimentos que já fazem parte da realidade habitual de consumo dessa população. **Objetivo:** Demonstrar para os pacientes em acompanhamento nutricional nesta USF, como montar um prato saudável, através de uma intervenção de EAN. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelas acadêmicas no estágio II (Nutrição Social) do curso de Nutrição da Universidade Feevale. Foi desenvolvido pelas acadêmicas, o prato saudável com massinha de modelar, para fazer os alimentos do prato, simbolizando uma porção aproximadamente “ideal” de uma refeição saudável, como ferramenta de EAN. Foi construído de forma visual e didática, de acordo com orientações do Ministério da Saúde, em como montar um prato saudável com os ingredientes e quantidades adequadas, respeitando 25% de carboidratos, 25% de proteínas e 50% de legumes e verduras. **Resultados:** O intuito da intervenção foi provocar uma reflexão, autopercepção e reeducação com estes pacientes diante das suas escolhas alimentares. Foi observado um maior entendimento dos pacientes de como montar um prato saudável, quais porções ideais de cada alimento e a importância de ter uma refeição completa e diversificada. **Conclusão:** No formado visual a explicação de como os indivíduos devem montar seu prato nas principais refeições auxiliou no esclarecimento e entendimento, fazendo com que esses indivíduos na hora de montarem seus pratos em casa, lembrem da imagem visual e tentem reproduzir de forma parecida, deste modo, auxiliando no consumo de alimentos em porções adequadas, assim, trazendo benefícios para obter uma alimentação saudável e equilibrada.

Palavras-chave: Alimentação. Refeição. Intervenção.

Área Temática: Nutrição.

E-BOOK: INTERVENÇÃO DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM NOVO HAMBURGO/RS

Janaína Fagundes Ferreira¹, Iandra Ramos Soares¹, Caroline D'Azevedo Sica¹

¹Universidade Feevale

Introdução: A promoção da saúde é considerada uma estratégia fundamental para o enfrentamento dos problemas identificados no processo de saúde-doença-cuidado, sendo direcionada para o fortalecimento do caráter preventivo. **Objetivo:** Criar e-book de receitas saudáveis, com baixo custo e manter o sabor original das preparações. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelas acadêmicas no estágio II (Nutrição Social) do curso de Nutrição da Universidade Feevale. Devido à dificuldade desta população, encontrar opções saudáveis para lanches e o consumo excessivo de alimentos ultraprocessados, surgiu a ideia da construção de um e-book com receitas saudáveis e acessíveis economicamente. As receitas foram retiradas da internet, adaptadas e testadas pelas acadêmicas, para garantir ficariam saborosas e atrativas quanto as receitas originais. Realizou-se busca nos mercados do território para avaliar os ingredientes saudáveis disponíveis, de fácil acesso e baixo custo, antes de realizar a adaptação. Essas receitas foram colocadas no e-book que continha: ingredientes, quantidades utilizadas, modo de preparo e foto da receita pronta. O e-book foi entregue impresso durante as consultas, com sugestão de café da manhã ou lanche da tarde. **Resultados:** Os indivíduos que receberam o e-book ficaram entusiasmados com as sugestões. Alguns dos indivíduos realizaram as receitas ofertadas e registro fotográfico, para demonstrar para as Nutricionistas da unidade. **Conclusões:** Os indivíduos, de modo geral, possuem dificuldades de escolhas saudáveis para os lanches. Além dessas dificuldades, a maioria dos usuários, tem acesso a alimentos de baixo custo, ocorrendo consumo excessivo de alimentos ultraprocessados, como por exemplo: bolachas recheadas e salgadinhos de pacote. A falta de instruções destes usuários faz com que optem por escolhas menos saudáveis, sem saber de fato consumir. Esse e-book torna-se de grande valia para esta população, auxiliando o profissional nutricionista na promoção da saúde e prevenção de doenças, desenvolvendo ações que proporcionam uma prática alimentar mais saudável.

Palavras-chave: Receitas. Alimentação. Saudável.

Área Temática: Nutrição.

DESMISTIFICANDO A NUTRIÇÃO: INTERVENÇÃO NUTRICIONAL COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E FUNCIONÁRIOS DE UMA USF

Janaína Fagundes Ferreira¹, Iandra Ramos Soares¹, Caroline D’Azevedo Sica¹

¹Universidade Feevale

Introdução: O tema sobre alimentação e saúde é de grande repercussão com a crescente quantidade de notícias veiculadas, por esse motivo, é necessário obter conhecimentos com evidências científicas para poder favorecer nas escolhas saudáveis e repassar informações seguras. A publicidade tende a enfatizar propagandas como “alimentos milagrosos” e dietas com promessas de efeitos instantâneos, induzindo a modismos e padrões alimentares não benéficos, causando riscos à saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de um plano de ação desenvolvido no Estágio II (Nutrição Social), realizado para desmistificar mitos e esclarecer verdades sobre assuntos relacionados a nutrição e a alimentação. **Metodologia:** A intervenção foi realizada através de uma roda de conversa com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e funcionários de uma Unidade de Saúde da Família (USF) do município de Novo Hamburgo, RS. Conduzido por acadêmicas do Curso de Nutrição da Universidade Feevale, em abril de 2021. A roda de conversa foi separada em quatro grupos, respeitando para não ter aglomerações em função da pandemia, ficando 2 grupos de ACS e 2 grupos com funcionários. Foi utilizado o material do Ministério da Saúde, “*Desmistificando dúvidas sobre alimentação e nutrição*”, e a intervenção foi realizada através de um Quiz sobre mitos e verdades, onde os participantes deveriam levantar uma placa sinalizando se a questão era um mito ou verdade. Os assuntos abordados sobre alimentos milagrosos e dietas da moda foram selecionados considerando o conhecimento dos participantes e o aprendizado mútuo. **Resultados:** Os participantes ficaram surpresos e demonstraram bastante curiosidades sobre o tema abordado, realizando perguntas e compartilhando experiências próprias. Cada grupo demonstrou interações diferentes. **Conclusão:** Acredita-se que é necessário haver mais intervenções de educação nutricional com os ACS e funcionários de Atenção básica, assim, para os mesmos poderem promover saúde, alimentação saudável e segura com os usuários da unidade.

Palavras-chave: Alimentos. Dietas. Mito.

Área Temática: Nutrição.

RELAÇÃO DA OBESIDADE COM A NUTRIGENÉTICA E O NUTRIGENÔMICA

Leticia Emanuelle do Nascimento Brito¹, Iany Louise de Medeiros², Jaqueline Medeiros da Costa³.

¹²³Graduando em nutrição/Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) Cuité-PB,

Introdução: A partir de 1945, as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), se tornaram alvo de preocupação. Perante isso, o estudo de genoma humano avançou muito e atualmente é possível através de técnicas de biologia molecular detectar a expressão de diferentes genes na presença de determinadas substâncias. Com isso, o estudo da relação da atividade gênica e dos nutrientes consumidos torna-se viável. **Objetivo:** Analisar a relação da obesidade com a nutrigenética e o nutrigenômica para buscar uma melhor qualidade de vida para a população. **Metodologia:** Caracterizou-se como uma revisão de literatura, no qual se buscou utilizar revistas e artigos. Foram selecionadas publicações em português e inglês, mediante consulta às bases de dados, utilizando os seguintes termos: doenças crônicas, nutrigenética e nutrigenômica. **Resultados e discussão:** Entre os genes envolvidos na obesidade, o gene associado à massa gorda e à obesidade (FTO), que é um dos mais conhecidos. Com isso, foi descoberto em estudo, que o consumo alto e habitual de gordura saturada ($\geq 15,5\%$ da energia diária) e a baixa razão de ácidos graxos poliinsaturados, enfatizam o risco de obesidade nos portadores do alelo A (FTO rs9939609 A), mas não nos homozigotos (TT). É fundamental considerar a hipótese da influência de variantes genéticas nos tecidos corporais durante os acompanhamentos e tratamentos nutricionais dos pacientes, para decidir se deve ser levado em consideração o seu efeito no desenvolvimento de planos dietéticos. **Conclusão:** Sendo assim, vários estudos apontam que componentes da dieta como frutas, carne, grãos integrais, hortaliças, peixes, lipídeos, entre outros, tiveram ação positiva ou negativa quando relacionados a algum gene envolvido no processo da doença. Por isso, os estudos do campo da Nutrigenética e Nutrigenômica são fundamentais para o melhor esclarecimento dessa relação gene-nutrientes.

Palavras-chave: Ácidos graxos. Gene. Homozigotos.

Área Temática: Nutrição.

CONSEQUÊNCIAS DO DÉFICIT DA VITAMINA B12

Iany Louise de Medeiros¹; Leticia Emanuelle do Nascimento Brito²; Jaqueline Medeiros da Costa³

¹²³Graduanda em Nutrição, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) Cuité-PB

Introdução: A vitamina B12 ou cobalamina, é hidrossolúvel e essencial para as funções fisiológicas do corpo, tendo sua absorção no íleo distal e o fígado como seu principal reservatório, adquirida através da alimentação de proteínas animais. A cobalamina tem papel fundamental na síntese de DNA, síntese da mielina e manutenção da integridade neuronal, com isso seu déficit causa alterações neurológicas, cognitivas e de humor. Neste sentido, alguns grupos de pessoas podem ser acometidos pela deficiência ou baixa dessa vitamina, as que apresentam idade avançada e as gestantes. **Objetivo:** Analisar as consequências do déficit da vitamina B12 no organismo humano. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura sistemática. Mediante consulta nas principais plataformas de dados científicos, SCIELO, PMC e PubMed. **Resultados:** Foi constatado que pessoas com deficiência de vitamina B12 apresentaram alterações neuropsiquiátricas, como déficit de atenção, demência fronto-temporal e doença de Parkinson. Além disso, observou-se que a demência aumentava acentuadamente com a idade e que a falta ou índices baixos da B12 ocasionaria uma maior gravidade da patologia, tendo em vista que pacientes com idade avançada possuíam redução da capacidade de absorção de algumas vitaminas, já que ocorre uma diminuição das vilosidades e das enzimas do intestino. Constatou-se que durante a gestação, ocorre suplementação desordenada de ácido fólico, o que pode mascarar a anemia por deficiência de B12, sendo o indicado, que antes de tal suplementação, a realização de exames para saber o valor sérico dessas vitaminas. **Conclusão:** Diante do exposto, foi verificado e comprovado a efetividade da utilização da vitamina B12 no tratamento ou prevenção de doenças neuropsiquiátricas. Ainda, vale salientar que a detecção precoce desse déficit pode diminuir a carga cognitiva nessas pessoas e que a utilização da cobalamina pode ser um mecanismo de atenuação de algumas patologias relacionadas a formação e manutenção do sistema nervoso central.

Palavras-chave: Cobalamina. Deficiência. Organismo humano.

Área Temática: Nutrição.

OBESIDADE COMO FATOR DE RISCO PARA UM MAU PROGNÓSTICO EM PACIENTES COM COVID-19

Ingrid Rafaella Mauricio Silva Reis¹; Ilus Khanney Gomes de Medeiros Nóbrega Miranda²; Isadora Garcia Pires³; Juscelino Kubitschek Bevenuto da Silva⁴

Nutricionista, Mestranda em Biociências, Universidade do Vale do São Francisco (UNIVASF);
²Graduanda do curso de Nutrição, Centro Universitário Maurício de Nassau (Uninassau/Campina Grande-PB); ³Bacharel em Nutrição, Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM); ⁴Nutricionista, professor no Curso de Nutrição do Centro Universitário Maurício de Nassau (Uninassau/Campina Grande-PB).

Introdução: A obesidade, como uma doença crônica, inflamatória e de origem multifatorial, é considerada uma condição pandêmica. Indivíduos com diagnóstico nutricional de obesidade possuem maiores chances de desenvolverem outras comorbidades, como cardiopatias, diabetes, câncer, hipertensão e problemas respiratórios, patologias vulneráveis a levarem a um prognóstico desfavorável quando associadas à infecção pela COVID-19. **Objetivo:** Verificar qual a influência da obesidade como um fator de risco para um mau prognóstico em pacientes acometidos pelo novo SARS-CoV-2. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Bibliográfica, que utilizou as bases de dados PubMed/LILACS, biblioteca eletrônica SciELO e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) para a seleção e localização das referências, contemplando artigos científicos publicados entre 2020 e 2021, utilizando os seguintes descritores: obesidade e covid-19; fatores de risco e Covid-19; obesidade e Sars-Cov-2 e suas versões em inglês. **Resultados:** A literatura evidencia que o estado obesogênico, caracterizado por um estado inflamatório, pode conduzir a um mau prognóstico em pacientes nessa condição infectados com SARS-CoV-2. O grau de comprometimento da saúde independe do grau de obesidade, apesar de aumentar à medida que se aumenta a graduação, influenciando nos riscos de internação e intubação ou até morte quando comparado com pacientes sem obesidade. **Considerações finais:** Diante dos achados, e tendo visto que um dos fatores que mais pode influenciar no prognóstico negativo de pacientes portadores de obesidade, e que foram infectados pelo SARS-CoV-2, seja o seu quadro inflamado pré-existente, conclui-se que indivíduos nessa condição possuem maiores chances de complicações quando testados positivos para COVID-19, sendo mais propensos a desenvolverem complicações durante o período de internação. Torna-se clara a necessidade de intensificação das orientações e acompanhamento de profissionais de saúde, com equipe multidisciplinar, visando a evitar a progressão e a fim de reduzir os resultados graves da COVID-19, com medidas pautadas na melhora do estado nutricional.

Palavras-chave: Excesso de peso. SARS-CoV-2. Estado nutricional.

Área Temática: Nutrição.

NUTRIÇÃO DA GESTANTE: ANEMIA FALCIFORME E SUA RELAÇÃO COM COMPLICAÇÕES PARA A MÃE E O CONCEPTO

Isadora Garcia Pires¹; Ilus Khanney Gomes de Medeiros Nóbrega Miranda²; Ingrid Rafaella Mauricio Silva Reis³; Juscelino Kubitschek Bevenuto da Silva⁴

Bacharel em Nutrição, Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM); ²Graduanda do curso de Nutrição, Centro Universitário Maurício de Nassau (Uninassau/Campina Grande-PB); ³Nutricionista, Mestranda em Biociências, Universidade do Vale do São Francisco (UNIVASF); ⁴Nutricionista, professor no Curso de Nutrição do Centro Universitário Maurício de Nassau (Uninassau/Campina Grande-PB).

Introdução: A doença falciforme (DF) é autossômica recessiva, causada por mutação genética, que leva à produção de hemoglobina anormal, denominada hemoglobina S (HbS). Portadores sofrem com a influência de crescimento deficiente, disfunções endócrinas, baixo consumo alimentar, requerimentos energéticos, deficiência de minerais, podendo chegar à desnutrição. Durante a gestação, está associada ao aumento de complicações para a mãe e o concepto, morbimortalidade materna e perinatal mais elevada, além de estar relacionada ao nascimento de crianças com baixo peso e maiores taxas de complicações infecciosas puerperais. **Objetivo:** Conhecer o estado nutricional e as complicações clínicas de gestantes com doença falciforme, especialmente naquelas potencialmente graves e ameaçadoras de óbito ou que levam a óbito materno. **Metodologia:** Estudo exploratório, realizado a partir de uma revisão bibliográfica integrativa, utilizando as bases de dados PubMed/LILACS, Plos One, Biblioteca Eletrônica SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), contemplando produções no período entre 2008 e 2020, com os seguintes descritores: anemia falciforme e intercorrências obstétricas; doença falciforme e gestante; hemoglobina S e gestante; sickle cell anemia and pregnancy. **Resultados:** A literatura mostra evidências que gestantes portadoras de DF possuem maior propensão a terem complicações, como o aborto espontâneo, crescimento intra-uterino restrito, aumento da mortalidade fetal intra-útero, recém-nascido de baixo peso, trabalho de parto pré-termo, somados à deficiência de macro e micronutrientes durante o período gestacional, podendo chegar à desnutrição materna e à morbimortalidade materna e neonatal. **Conclusão:** A suscetibilidade à desnutrição materna, infecções e complicações hemolíticas e vaso-oclusivas de gestantes com anemia falciforme mostrou-se como um prognóstico desfavorável, trazendo consigo complicações para a mãe e o neonato, reforçando a importância do acompanhamento nutricional como estratégia de prevenção e orientação relativas às alterações nutricionais das gestantes portadoras da doença, como alternativa para a minimização dos resultados adversos a fim de garantir melhoria da saúde materna e fetal.

Palavras-chave: Gravidez de Alto Risco. Cuidado pré-natal. Doença da Hemoglobina S.

Área Temática: Nutrição.

RELAÇÃO DOS MARCADORES INFLAMATÓRIOS EM MULHERES OBESAS COM O CONSUMO DA VITAMINA D

Jadielly Alice Silva Mouta¹

¹Mestranda Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comunidade, Universidade Federal do Piauí-UFPI, Teresina/PI

Introdução: É frequente a deficiência de micronutrientes, como a vitamina-D, em indivíduos obesos e a combinação de baixos níveis séricos de 25-hidroxivitamina-D está associada a fatores de risco como hipertensão, obesidade e síndrome metabólica (SM). **Objetivo:** Associar as concentrações dietéticas de vitamina-D com os parâmetros de adiposidade em mulheres obesas. **Metodologia:** Estudo quantitativo, descritivo e analítico realizado com mulheres (50 obesas e 50 eutróficas), idade entre 20 e 59 anos, atendidas no Hospital Público de Teresina - Piauí. Trabalho aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí número de Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) 1.872.442. Investigou o consumo de vitamina-D através do registro alimentar de três dias, utilizando o software Nutripad. Aferiu peso, estatura, circunferência da cintura, quadril e abdômen, determinando o índice de massa corpórea, fazendo as associações usando o programa estatístico SPSS. **Resultados:** As ingestões dietéticas de carboidratos, proteínas e lipídios estavam dentro das faixas de recomendação, em ambos os grupos. Não houve associação significativa entre a ingestão dietética de lipídio e a presença de obesidade ($p>0,05$). Os valores médios de vitamina D encontrados na dieta estavam inferiores às recomendações, sem diferença estatística entre os grupos estudados ($p>0,05$), mostrando alta probabilidade de inadequação de vitamina D. O estudo não revelou correlação significativa entre a ingestão de vitamina D e os parâmetros de adiposidade avaliados em ambos os grupos. **Conclusão:** As mulheres obesas apresentam elevada probabilidade de inadequação no consumo alimentar de vitamina-D e devido a limitação de participantes não verificou correlação significativa entre parâmetros de adiposidade e a vitamina D dietética.

Palavras-chave: Obesidade. Vitamina D. Consumo Alimentar.

Área Temática: Nutrição.

OS BENEFÍCIOS DO CONSUMO DE FIBRAS SOLÚVEIS EM PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2

Flávia Augusta do Nascimento ¹

¹ Faculdade Frassinetti do Recife- FAFIRE

Introdução: Diabetes mellitus (DM) vem sendo considerado um importante problema de saúde no mundo, está entre as 10 principais causas de morte em adultos. Existem diversos tipos de diabetes, dentre eles o diabetes mellitus tipo 2 (DMT2). Evidências sugerem que alguns alimentos podem impactar de forma positiva na prevenção e tratamento do DMT2, a exemplo temos as fibras alimentares, que atuam de diversas maneiras no controle da doença. As fibras são polímeros de carboidratos não digeríveis pela fração superior do trato digestivo, se classificam em solúveis e insolúveis. **Objetivo:** Nesse contexto, o artigo tem como objetivo descrever os principais benefícios do consumo das fibras solúveis em portadores de DMT2. **Metodologia:** A pesquisa de artigos deu-se pela base de dados PubMed, utilizando de palavras-chave em inglês: “diabetes mellitus type 2” e “dietary fibers”. Utilizou-se de livros e diretrizes publicados entre 2017 e 2020, assim como artigos. **Resultados:** DMT2 consiste em um distúrbio metabólico que apresenta hiperglicemia persistente, decorrente da ineficiência da produção de insulina levando ao quadro de resistência à insulina. A atuação da fibra solúvel no DMT2, pode advir da atenuação da resposta à insulina e com isso auxiliar no controle glicêmico. Esse benefício pode ser adquirido a partir do consumo das principais fontes de fibras solúveis: betaglucanas da aveia, feijão, cevada, psyllium, dentre outros. Estudos evidenciaram que a adição de fibra solúvel à rotina alimentar pode contribuir positivamente no controle glicêmico pós-prandial. Um estudo que realizou a suplementação em indivíduos diabéticos com fibras solúveis obtidas da farinha da casca de maracujá, após 12 semanas, teve como resultado a redução dos níveis de glicose. **Considerações Finais:** A fibra solúvel promove efeitos favoráveis no controle glicêmico, entretanto é necessário que se relate a quantidade a ser consumida e quais alimentos oferecerão os melhores resultados no metabolismo da glicose e da insulina.

Palavras-chave: Insulina. Hiperglicemia. Diabéticos.

Área Temática: Nutrição.

ESTADO NUTRICIONAL E PRÁTICAS ALIMENTARES DE GESTANTE NO BRASIL: DADOS DO SISVAN WEB

Aline Muniz Cruz Tavares¹, Amanda Cordeiro Oliveira Carvalho², Camilla Ytala Pinheiro Fernandes³, Maria Anelice de Lima⁴, Sandra Mara Pimentel Duavy⁵

¹ Centro Universitário de Juazeiro do Norte, ^{2,4} Universidade Regional do Cariri, ³ Universidade Estadual Vale do Acaraú, ⁵ Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: O diagnóstico nutricional e o acompanhamento do ganho de peso gestacional correspondem a uma parte essencial dos procedimentos básicos da atenção à saúde da gestante e do bebê. Avaliar o estado nutricional durante a gestação é imprescindível para se detectar gestantes em risco nutricional. O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - *SISVAN* é um sistema informatizado que tem por objetivo consolidar os dados referentes às ações de vigilância alimentar e nutricional. **Objetivo:** Verificar o estado nutricional e hábitos alimentares das gestantes do Brasil. **Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo com caráter observacional, com abordagem quantitativa. A amostra do estudo foi composta por 1.788.031 gestantes cadastradas no SISVAN WEB. Todos os dados desta pesquisa foram coletados em junho de 2021 na plataforma SISVAN Web, onde foi analisado o estado nutricional e os hábitos alimentares das gestantes do Brasil no período de 2020. Os dados coletados foram tabulados e organizados no Microsoft Excel 2010 para posteriores análises. **Resultados:** O estudo analisou dados de 1.788.031 gestantes cadastradas no SISVAN WEB, sendo destas 13,82% (n=247.181) encontra-se em baixo peso, 33,95% (n=606.982) em eutrofia, 28,97% (n=518.023) em sobrepeso e 23,26% (n=415.845) em obesidade. Em relação ao consumo alimentar, observa-se que apenas 38% das gestantes realizar no mínimo as três refeições principais do dia, o SISVAN WEB não gerou resultados para consumo de alimentos ultraprocessados, alimentos *in natura* como frutas, verduras e feijão. **Conclusão:** Os resultados do referido estudo reforçam a situação preocupante quanto ao preenchimento do SISVAN web e o estado nutricional das gestantes avaliadas, onde se observa um número elevado de gestantes com baixo peso. O baixo peso materno está fortemente associado à mortalidade neonatal. Por fim, cabe ressaltar a importância do preenchimento correto e completo do SISVAN já que o sistema é um subsídio para o planejamento de ações de saúde.

Palavras Chaves: Estado Nutricional. Políticas Públicas. Gestação.

Área Temática: Nutrição.

PREVALÊNCIA DE FATORES ASSOCIADOS AO EFEITO PLATÔ NO ENVELHECIMENTO: UMA REVISÃO

Ruth Nayara Firmino Soares¹

¹UFRN/ Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A senescência além de ser um processo natural é multifatorial, caracterizado por alterações metabólicas, bioquímicas, fisiológicas, psicológicas, e, portanto, funcionais. Fatores ambientais, sociais e culturais envolvendo o estilo de vida, estão ligados à saúde ou patologia durante o envelhecimento. Vale ressaltar que de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, no Brasil, até 2025 o percentual de indivíduos com idade superior a sessenta anos passará de 8,9% para 18%. A prevenção do adoecimento está ligada a dieta adequada e prática de exercícios físicos; nesse contexto, a existência de efeito platô deverá ser considerada para promoção de modificações necessárias e eficazes na prática nutricional que envolverá novas intervenções estratégicas alimentares. **Objetivo:** compreender a relação do efeito platô com fatores associados ao envelhecimento. **Metodologia:** O estudo é uma revisão de literatura do tipo narrativa de caráter descritivo. Foram selecionados artigos nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo), National Library of Medicine (PUBMED) e Google Acadêmico no período de maio a junho de 2021. **Resultados:** O estudo demonstrou que além da adaptação do metabolismo, o efeito platô também está associado à descontinuidade de adesão a dietas, e as modificações alimentares necessárias; onde nas mulheres, o platô geralmente é atingido aos setenta e cinco anos, e nos homens ocorre em torno dos sessenta e cinco anos. **Conclusões:** Evidências apontam para a importância da adoção de mudanças no estilo de vida, incluindo hábitos alimentares saudáveis para a prevenção de doenças e controle do peso; incidindo as necessárias alterações nos acompanhamentos nutricionais, para garantia de longevidade saudável e aumento da expectativa de vida, por meio de atitudes preventivas e interventivas.

Palavras-chave: Senescência. Metabolismo. Dieta.

Área Temática: Nutrição.

PERFIL NUTRICIONAL DE CRIANÇAS PIAUIENSES MENORES DE CINCO ANOS COM BASE NOS RELATÓRIOS DO SISVAN

Lucélia da Cunha Castro¹, Joanne Ribeiro Rodrigues², Poliana Cristina de Almeida Fonseca
Viola³, Maria do Socorro Silva Alencar³, Suely Carvalho Santiago Barreto³

¹Universidade Federal do Piauí/ Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comunidade,

²Universidade Federal do Piauí/ Programa de Pós-Graduação em Ciências e Saúde², Universidade
Federal do Piauí/Departamento de Nutrição³

Introdução: O diagnóstico do estado nutricional de crianças é importante para reduzir o risco de carências nutricionais e promover hábitos alimentares saudáveis desde a primeira infância. **Objetivo:** Analisar o perfil nutricional de crianças menores de 5 anos das onze regiões de saúde do Estado do Piauí com base nos relatórios do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) web. **Metodologia:** Estudo ecológico, descritivo, com dados secundários provenientes dos relatórios públicos do SISVAN web. Foram utilizados os filtros: estado nutricional; ano 2020; relatórios de todos os meses, agrupados por Estado, sendo selecionadas as 11 regiões de saúde (Entre rios, Vale do Canindé, Serra da Capivara, Cocais, Tabuleiros Alto Parnaíba, Vale dos Rios Piauí e Itaueiras, Chapada das Mangabeiras, Vale do Rio Guaribas, Planície Litorânea, Vale do Sambito e Carnaubais); e índices IMC X idade. Os dados foram tabulados, através do SISVAN web, versão 3.0, agrupados e analisados, posteriormente, no programa *Microsoft Excel*, versão 2016, obtendo-se frequências relativas. Por tratar-se de dados de domínio público, ficou dispensada a submissão em Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Foram analisados dados de 77.047 crianças cadastradas no SISVAN, pertencentes às 11 regiões de saúde. Destas, 51,0% eram do sexo masculino e 49,0% do sexo feminino. Em sua totalidade, 17,9% das crianças encontraram-se com risco de sobrepeso, 15,9% com excesso de peso, enquanto 6,6% estavam com magreza e magreza acentuada. As regiões Entre Rios, Cocais e Vale do Rio Guaribas apresentaram os maiores percentuais de risco para sobrepeso (4,8%, 3,6%, 2,7%) e excesso de peso (3,6%, 3,3%, 2,6%), respectivamente. **Conclusão:** Risco para sobrepeso e excesso de peso apresentaram maior proporção em relação ao baixo peso entre as regiões de saúde. Obter esse perfil nutricional das regiões de saúde permite o desenvolvimento de modelos assistenciais em saúde que poderão influenciar políticas públicas locais direcionadas às crianças.

Palavras-chave: Estado Nutricional. Criança. Segurança Alimentar e Nutricional.

Área Temática: Nutrição.

O EFEITO PROTETOR DO CONSUMO DE LICOPENO NA DOENÇA DE ALZHEIMER

Yasmin Silva Lemos¹

¹Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: A doença de Alzheimer (DA) está relacionada a diminuição da função cognitiva, em decorrência do estresse oxidativo e a neuroinflamação que ocorre com o envelhecimento. Os carotenóides, entre eles o licopeno (LYC), abundantemente encontrado no tomate e seus derivados, é um potente antioxidante natural e demonstra forte capacidade de eliminar radicais livres e proteção eficaz em alguns modelos de doenças neurodegenerativas. **Objetivo:** A pesquisa teve como objetivo avaliar evidências do efeito protetor do consumo de licopeno na doença de Alzheimer. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa de literatura, com busca nas bases de dados: BVS, MEDLINE (PubMed) e Science Direct de artigos científicos em periódicos, na língua inglesa, respectivos aos anos de 2018 a 2021. Foram utilizados os descritores “lycopene”, “Alzheimer disease”, de forma isolada e combinados entre si pelo descritor booleano “AND”. **Resultados:** O licopeno demonstrou atenuação no estresse oxidativo e na apoptose celular, induzida por T-BHP (tert-butil hidroperóxido). Elevou os níveis de proteínas sinápticas, incluindo sináptica (SYP), densidade pós sináptica 95 (PSD-95). Ademais, provocou a redução nos níveis dos mediadores inflamatórios e ainda ajudou na restauração do potencial da membrana mitocondrial em indivíduos que tiveram um maior consumo desse composto. Com isso, pode-se constatar que o consumo desse carotenóide, presente nos alimentos, exerce efeitos neuroprotetores, contribuindo para a prevenção e tratamento na doença de Alzheimer. **Conclusão:** Diante do exposto, é importante o conhecimento acerca dos efeitos protetores do licopeno, com o intuito de incentivar o aumento do consumo de alimentos com o alto teor desse composto pela população, o que poderia diminuir os riscos de indivíduos adquirirem essa doença com o envelhecimento.

Palavras-chave: Carotenóides. Neurodegeneração. Antioxidante.

Área Temática: Nutrição.

COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE PACIENTES PÓS-CIRURGIA BARIÁTRICA

Yasmin Silva Lemos¹

¹Universidade Federal do Pará

Introdução: Atualmente, a cirurgia bariátrica é o tratamento mais eficaz para a obesidade e suas comorbidades. Caracteriza-se por alterações na anatomia gastrointestinal com o intuito de diminuir a ingestão alimentar de indivíduos submetidos a essa cirurgia. No entanto, o reganho de peso é frequente após a realização da mesma e, com isso, continua sendo uma preocupação pelos profissionais da saúde. **Objetivo:** A pesquisa teve como objetivo verificar o comportamento alimentar de pacientes após a realização da cirurgia bariátrica e os fatores associados. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa de literatura, com busca nas bases de dados: BVS, MEDLINE (PubMed) e Science Direct de artigos científicos em periódicos, em inglês, de 2017 a 2021 acerca do comportamento alimentar após a cirurgia bariátrica. Foram utilizados os descritores “eating behavior”, “bariatric surgery”, “patients” de forma isolada e combinados entre si pelo descritor booleano “AND”. **Resultados:** Nota-se que a perda de controle e compulsão alimentar após a realização da cirurgia bariátrica são recorrentes, o que contribui na dificuldade da perda de peso desse público. As preocupações com o peso, a forma corporal e urgência negativa estão correlacionados a esses comportamentos alimentares problemáticos. Observa-se que apenas uma minoria desses pacientes adere a dieta e segue as recomendações feitas pelos nutricionistas, acerca da redução na ingestão de energia, assim como do consumo adequado de micronutrientes, proteínas e sobre evitar a ingestão excessiva de gorduras. **Conclusão:** Com isso, é necessário não só um acompanhamento nutricional contínuo no pós operatório como o apoio de uma equipe multidisciplinar, com intuito de melhorar a adesão desses pacientes a dieta e, assim, reduzir a suscetibilidade à recuperação de peso.

Palavras-chave: Compulsão alimentar. Reganho de peso. Obesidade.

Área Temática: Nutrição.

A DIETA COMO TRATAMENTO EM MULHERES COM SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO

Yasmin Silva Lemos¹

¹Universidade Federal do Pará

Introdução: A síndrome do ovário policístico (SOP) é um distúrbio endócrino e metabólico multifatorial feminino mais comum em mulheres em idade reprodutiva, a qual afeta até 18% desse público. Caracteriza-se pelo excesso de androgênio, ovários policísticos e infertilidade oligoanovulatória, sendo frequentemente associada a resistência à insulina, sobrepeso/obesidade e distúrbios cardiometabólicos. Com isso, é necessário o manejo da SOP, por meio de mudanças nos hábitos alimentares, com intuito de amenizar os sintomas e diminuir os riscos a diabetes tipo 2 e doenças cardiovasculares.

Objetivo: O objetivo dessa pesquisa é avaliar evidências sobre a eficácia da qualidade da dieta como tratamento em mulheres com síndrome do ovário policístico. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa de literatura, com busca nas bases de dados: BVS, MEDLINE (PubMed) e Science Direct de artigos científicos em periódicos, em inglês, de 2017 a 2021. Foram utilizados os descritores “diet” e “polycystic ovary syndrome” de forma isolada e combinados entre si pelo descritor booleano “AND”. **Resultados:** Observou-se que uma dieta de caráter antiinflamatório, rica em carboidratos complexos, fibras, gordura monoinsaturada e acompanhada da prática regular de atividade física promoveu uma redução da resistência à insulina, pressão arterial e alteração nos lipídios sanguíneos (triglicérides, LDL-c e maior aumento no HDL-c). Corroborando com outras pesquisas em que se verificou a influência do consumo de uma dieta rica em carboidratos refinados (como bebidas ricas em açúcares simples) no acúmulo de tecido adiposo, hiperglicemia e resistência à insulina, o que contribuiu no desenvolvimento folicular inadequado. **Conclusão:** Diante do exposto, a adesão a uma dieta de qualidade em associação com a prática de atividade física regular é imprescindível, visto que pode influenciar na patogênese da SOP e, conseqüentemente, diminuir os riscos de comorbidades associadas a este distúrbio.

Palavras-chave: Nutrição. Distúrbio endócrino. Saúde.

Área Temática: Nutrição.

O MANEJO DA DIETA MEDITERRÂNEA NO TRATAMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Yasmin Silva Lemos¹

¹Universidade Federal do Pará

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) são responsáveis por mais de 17% das mortes ocorridas no mundo. Nos últimos anos, a dieta mediterrânea (MedDiet) tem chamado muita atenção por estar sendo relacionada a amplos benefícios para a saúde humana, dentre eles a proteção contra as DCV. Essa dieta é representada pelo consumo de alimentos vegetais minimamente processados, cereais, frutas frescas, oleaginosas, rica em gordura monoinsaturada (azeite de oliva), menor consumo de gorduras saturadas (carnes e laticínios) e baixa a moderada ingestão de vinhos. **Objetivo:** O objetivo dessa pesquisa é demonstrar por meio de evidências o potencial manejo da dieta mediterrânea no tratamento de doenças cardiovasculares. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa de literatura, com busca nas bases de dados: BVS, MEDLINE (PubMed) e Science Direct de artigos científicos em periódicos, em inglês, de 2017 a 2021. Foram utilizados os descritores “Mediterranean diet”, “cardiovascular diseases” e “disease prevention” de forma isolada e combinados entre si pelo descritor booleano “AND”. **Resultados:** Pesquisas revelam que a adesão a MedDiet estão associadas a melhores resultados na saúde cardiovascular, dando destaque para reduções significativas nos riscos para infarto do miocárdio, doença cardíaca coronária e acidente vascular cerebral. Esses benefícios são em consequência dos efeitos positivos do estilo dessa dieta em vários fatores de risco cardiovascular, como na circunferência da cintura, índice de massa corporal, sensibilidade à insulina, melhora do perfil lipídico, pressão arterial, redução de marcadores de estresse inflamatório, oxidativo e moléculas de adesão. **Conclusão:** A partir disso, pode-se constatar que o padrão alimentar mediterrâneo influencia a menores riscos de incidência e mortalidade por conta das DCV, o que sugere seu papel benéfico tanto no tratamento quanto na prevenção dessas doenças.

Palavras-chave: Fatores de risco. Alimentação. Mortalidade.

Área Temática: Nutrição.

O USO DO RESVERATROL NA PREVENÇÃO DE CÂNCER

Yasmin Silva Lemos¹

¹Universidade Federal do Pará

Introdução: O câncer caracteriza-se pela divisão celular descontrolada de células mutadas, que colonizam e produzem metástases nos órgãos e, possuem resistência a apoptose. A frequente ineficiência de terapias convencionais no tratamento dessa doença em decorrência da resistência a medicamentos, administração não direcionada destes e os efeitos colaterais da quimioterapia tem voltado sua atenção para os fitoquímicos bioativos. A partir disso, o resveratrol (encontrado principalmente em uvas e vinho tinto) tem sido foco de pesquisas, devido seus efeitos antioxidante, anti-inflamatório e anticancerígeno. **Objetivo:** o objetivo dessa pesquisa é demonstrar os benefícios do uso do resveratrol na prevenção de câncer. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa de literatura, com busca nas bases de dados: BVS, MEDLINE (PubMed) e Science Direct de artigos científicos em periódicos, em inglês, de 2017 a 2021. Foram utilizados os descritores “resveratrol” e “Neoplasms”, de forma isolada e combinadas entre si pelo descritor booleano “AND”. **Resultados:** Evidências mostram que o consumo de resveratrol é capaz de inibir a invasão de células cancerígenas e migração de tumores humanos, através de mecanismos e vias de sinalização dos componentes celulares (fibroblastos, macrófagos e células T). Observou-se que esse fitoquímico pode suprimir fenótipos malignos de células cancerosas obtidas, em decorrência do estresse do microambiente tumoral, como estresse oxidativo, inflamação e hipoxia. Estudos recentes sugerem também que o resveratrol ajuda a regular vários eventos de sinalização celular, incluindo secreção de citocinas/quimiocinas, regulação de células imunes e a expressão de vários outros genes associados à imunidade. Seus efeitos benéficos ao organismo também são apresentados quando usados como apoio para tratamentos convencionais, a exemplo da quimioterapia. **Conclusão:** Conclui-se que o consumo de resveratrol promove efeito antitumoral, quimioprotetor e quimiossensibilizador no organismo, isto é, pode ser utilizado como um agente terapêutico e anticancerígeno, dado os seus efeitos benéficos tanto na prevenção de câncer quanto na terapia.

Palavras-chave: Antioxidante. Fitoquímico. Terapia.

Área Temática: Nutrição.

AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS DE DOIS A CINCO ANOS DA REGIÃO NORTE

Raissa Castro Ribeiro¹, Maria Nazaré Ferreira Alves², Raianne Araújo da Conceição³, Thays Monique Pereira Feitosa⁴, Vanessa Fernandes Lobão⁵

¹Centro Universitário do Estado do Pará, ²Faculdade Metropolitana, ³Universidade Federal do Pará, ⁴Escola Superior da Amazônia, ⁵Escola Superior da Amazônia

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/92

Introdução: Nos últimos anos identificou-se uma transição no consumo alimentar infantil, caracterizado principalmente pelo excessivo consumo de alimentos ricos em açúcar, sódio e gordura, e baixo consumo de alimentos ricos em nutrientes como verduras legumes e frutas, favorecendo o desenvolvimento de obesidade e carências nutricionais. Entre crianças de dois a cinco anos, a ingestão dietética está intimamente ligada ao seu crescimento e desenvolvimento, e também aos seus hábitos alimentares. **Objetivo:** Avaliar o consumo alimentar de crianças entre dois a cinco anos da região norte no ano de 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, que utilizou dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN- Web) no ano de 2020. Foram coletados dados do consumo alimentar de crianças de ambos os sexos e na faixa etária de dois a cinco anos. **Resultados:** Foram registrados o consumo alimentar de 13.854 crianças, das quais 18% apresentaram hábitos de realizar no mínimo 3 refeições principais no dia e 42% tinham hábitos de realizar refeições assistindo televisão. Em relação ao consumo de alimentos, 70% consumo de feijão, 77% consumo de frutas, 61% consumo de verdura e legumes, 33% consumo de hambúrguer e/ou embutidos, 63% consumo de bebidas adoçadas, 49% consumo de macarrão instantâneo, salgadinho de pacote ou biscoito salgado e 57% consumo de biscoitos recheados, doces ou guloseimas. **Considerações Finais:** Verificou-se um baixo percentual de crianças que realizavam no mínimo, três refeições ao dia, e apesar de apresentarem um elevado consumo de alimentos naturais, observou-se também um consumo considerável de alimentos processados e ultraprocessados. Sendo assim, é imprescindível a criação de estratégias de saúde que estimulem a alimentação adequada e hábitos saudáveis entre as crianças, visando a diminuição do consumo de alimentos ultraprocessados e hábitos inadequados que podem interferir no seu crescimento e desenvolvimento.

Palavras-chave: Consumo Alimentar. Crianças. Alimentação saudável.

Área Temática: Nutrição.

ADEQUAÇÃO DE UM SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Ana Patrícia Nogueira Aguiar¹; Jacqueline Jaguaribe Bezerra²; Keila Renata Pereira Barroso³; Moema Maria de Freitas Batista⁴

^{1,2,3,4}Hospital e Maternidade José Martiniano de Alencar

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/136

Introdução: Diante do cenário da pandemia causada pelo novo coronavírus, SARS-CoV2, estabelecer ações de controle na elaboração e distribuição de refeições para garantir a segurança de todos os autores envolvidos no processo tornam-se medidas fundamentais. A probabilidade de transmissão do vírus através dos alimentos é muito pequena, segundo Ministério da Saúde, porém algumas medidas tornam-se importantes tanto para a elaboração de refeições seguras quanto para os cuidados relativos à saúde dos pacientes, comensais e colaboradores. **Objetivo:** Determinar diretrizes básicas de segurança para recebimento, produção e distribuição de refeições, considerando as orientações dos órgãos e entidades governamentais e de classe, diante do cenário mundial de pandemia. **Metodologia:** realizada revisão de literatura das principais Notas Técnicas e Diretrizes no Ministério da Saúde do período de março de 2020 a maio de 2021 para elaboração de protocolo único de Segurança Alimentar para recebimento, produção e distribuição de refeições do Setor de Nutrição de uma Instituição Hospitalar de Fortaleza-CE, atuando na linha de frente ao cuidado com pacientes com COVID-19. **Resultados:** a elaboração do Procedimento Operacional Padrão para o recebimento, produção e distribuição de refeições diante da situação emergencial COVID-19 do Setor de Nutrição foi possível implementar práticas seguras de trabalho para os funcionários do Setor, bem como orientar e estabelecer fluxos para a distribuição dos funcionários e higienização dos postos de trabalho; distribuição de refeições aos colaboradores e acompanhantes do Hospital; recebimento de gêneros alimentícios e paramentação dos funcionários exclusivos COVID-19. **Conclusão:** a revisão das práticas, processos e protocolos assistenciais, visando à garantia da qualidade e da segurança para pacientes e colaboradores que atuam direta e indiretamente na assistência a pacientes internados com COVID-19 são ações de grande importância para proteção dos colaboradores e seus familiares, bem como para o adequado funcionamento do Setor.

Palavras-chave: Serviço de alimentação; COVID-19; Segurança alimentar

Área temática: Nutrição.

TELEATENDIMENTO NUTRICIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Jacqueline Jaguaribe Bezerra¹, Sara Jales Golignac²

¹ ²CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/142

Introdução: A pandemia do COVID-19 tornou necessária a revisão das práticas e processos assistenciais, visando a garantia da segurança de pacientes e colaboradores da saúde. Nessa linha de cuidado, viu-se o fortalecimento do teleatendimento como alternativa dos serviços públicos e privados para manutenção do vínculo e cuidados em saúde. A CASSI (Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil), operadora de autogestão em saúde do Brasil oferece atendimento através de suas CliniCASSI e rede credenciada. Na CliniCASSI presta atendimento em atenção primária de diversos tipos: demanda espontânea, consulta, perícia médica, procedimentos etc., realizadas por profissionais médicos e equipe multiprofissional. No final de maio de 2020 foram parametrizados novos tipos de atendimento, incluindo o teleatendimento, em conformidade com os conselhos de profissionais atuantes em suas unidades. Em junho do mesmo ano, mês em que o primeiro pico da pandemia no estado do Ceará ainda causava números expressivos, o teleatendimento nutricional (20) superou as consultas presenciais (18) em 11%. Já em 2021, nos meses de março e abril, o teleatendimento (71 e 72) superou os atendimentos presenciais (13 e 10) em 446% e 620%, respectivamente. **Objetivo:** Garantir a assistência nutricional durante o período de isolamento social e demais medidas de mitigação adotadas pelo Governo e pela CASSI para garantir a segurança de pacientes e trabalhadores da saúde. **Metodologia:** Foram contabilizados todos os atendimentos registrados como consulta e teleatendimento no prontuário eletrônico do paciente pela nutricionista da unidade, no período de janeiro de 2020 a abril de 2021. **Resultados:** Com a disponibilização do atendimento de forma remota foi possível garantir o acesso à assistência e recuperação nutricional dos pacientes, acometidos por COVID e/ou outras patologias. **Conclusão:** O teleatendimento possibilitou o cuidado e o atendimento àqueles que optaram pelo isolamento social, encontrando nesse atendimento o acesso aos serviços nutricionais ofertados pela CliniCASSI.

Palavras-chave: Pandemia. Atendimento remoto. Recuperação nutricional.

Área temática: Nutrição.

SÍNDROME METABÓLICA: UM OLHAR NUTRICIONAL SOBRE O TRATAMENTO

Autores: Aline Cristina Corezzolla¹, Janainna Valéria Duarte Freitas¹, Maria Paula Banhara Rodrigues¹, Marina Silva de Jesus¹, Yasmin Soares Moreno, Neyres Zínia Taveira de Jesus²

¹Discente, Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres, MT, ²Docente, Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres, MT

Introdução: A síndrome metabólica (SM) consiste em um conjunto de fatores de risco cardiovascular, relacionados à deposição central de gordura e resistência insulínica. Não há uma estratégia nutricional apropriada para tratar tal distúrbio, apesar de existirem propostas direcionadas para modificação dos hábitos alimentares com o intuito de reduzir a circunferência abdominal e gordura com melhora da sensibilidade insulínica. **Objetivo:** Delinear os benefícios das intervenções nutricionais no tratamento da síndrome metabólica. **Metodologia:** Revisão bibliográfica baseada em artigos científicos indexados na base de dados SCIELO (Scientific Electronic Library Online) no período de 2011 a 2014, totalizando 3 artigos. Foram aplicados os Descritores em Ciência e Saúde na pesquisa: Resistência à insulina. Metabolismo dos lipídeos. Dieta saudável. Após leitura dos artigos, realizou-se a identificação da questão norteadora através da estratégia Paciente, Intervenção, Comparação e “Outcomes” (PICO). **Resultados:** O mecanismo básico da terapêutica na síndrome metabólica é a alimentação balanceada. Em um dos estudos prospectivos de corte transversal com 636 indivíduos adultos, no período de 2004 a 2008, o consumo adequado de frutas apresentou efeito protetor para a presença de SM. Outra avaliação específica apresentada por um estudo realizado em 40 indivíduos com SM no Ambulatório de Clínica Médica do Hospital Universitário de Londrina, apontou que o consumo diário de 12,95g de soja por 90 dias, mantendo a dieta prévia individual, aumentou significativamente os níveis séricos de HDL e de adiponectina, hormônio regulador da glicemia e catabolismo de ácidos graxos, e reduziu a glicemia. **Conclusões:** Os dados obtidos concluem que uma alimentação rica em frutas tem efeito protetor para SM, sendo interessante incentivar a população à maior ingestão desses alimentos. Outrossim, estudos demonstraram que o consumo diário de soja pode aumentar os níveis de HDL, adiponectina e melhorar a resistência insulínica.

Palavras-chave: Resistência à insulina. Metabolismo dos lipídeos. Dieta saudável.

Área Temática: Nutrição.

A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NOS HÁBITOS ALIMENTARES INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Gleydlana Moana Costa¹, Alane da Silva Sousa², Letícia Viera Perinazzo da Silva³, Hertha Nayara Simião Gonçalves⁴, Alana Paulina de Moura Sousa⁵, Artemizia Francisca de Sousa⁶
Luísa Helena de Oliveira Lima⁷

(UFPI/CSHNB)¹ (UFPI/CSHNB)² (UFPI/CSHNB)³ (UFPI/CSHNB)⁴ (UFPI/CSHNB)⁵ (UFPI/CSHNB)⁶ (UFPI/CSHNB)⁷

Introdução: Os hábitos alimentares são formados ainda na infância, estando diretamente relacionados com o consumo alimentar das famílias, e, geralmente, perduram por toda a vida. Hábitos alimentares saudáveis desenvolvidos ao longo da vida ajudam a prevenir doenças e proporcionar um maior bem-estar. **Objetivo:** Apontar a influência da família nos hábitos alimentares das crianças. **Metodologia:** A busca por artigos foi realizada nas bases de dados Bireme Lilacs e SciELO utilizando como descritores e operadores booleanos: família and hábitos alimentar and crianças. Foram incluídos na revisão, artigos completos e publicados a partir de 2017 em português, inglês e/ou espanhol, e que fossem relacionados à temática. **Resultados:** A busca resultou em 59 artigos. Destes foram selecionados 5 de interesse para essa revisão. 2 artigos relataram que, mesmo realizadas em família, as refeições ocorrem em frente à televisão e possuem vários alimentos ultraprocessados disponíveis para consumo, além disso, os autores observaram que o excesso de peso das crianças pesquisadas estava diretamente relacionado ao estado nutricional dos pais. Observou-se em 2 artigos que a figura materna exerce uma maior influência na alimentação infantil, pois, geralmente, esta é a responsável pela seleção, pelo preparo e pela oferta dos alimentos às crianças. Em 1 dos artigos observou-se que, após a realização de uma intervenção educativa sobre alimentação saudável envolvendo pais e/ou responsáveis, as crianças passaram a ingerir mais alimentos saudáveis. **Conclusão:** Assim é possível concluir que os hábitos alimentares infantis são facilmente influenciáveis pela conduta familiar frente a alimentação, podendo causar prejuízos ou benefícios. Portanto, é preciso educar crianças, pais e/ou responsáveis quanto a importância e os benefícios de uma alimentação saudável para estimular hábitos alimentares saudáveis e assim prevenir doenças e promover saúde.

Palavras-chave: Comportamento alimentar. Poder familiar. Crianças.

Área Temática: Nutrição.

AValiação DOS EFEITOS DE DIETAS RESTRITIVAS APLICADAS DURANTE O PERÍODO DE LACTAÇÃO EM FILHOTES DE RATAS WISTAR

Jéssica Sena Gonçalves¹, Ana Carla Silva Rocha¹, Nicollas Costa Veloso¹, Aline Cândida Ferreira¹, Leonara Teixeira Alves¹, Tania Regina Riul¹

¹ Laboratório de Nutrição Experimental, Departamento de Nutrição, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Introdução: A amamentação é de suma importância pois previne a morte infantil e promove saúde física, mental e psíquica da criança. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do jejum intermitente e restrição calórica aplicados durante a lactação no desempenho comportamental dos filhotes de ratas Wistar, no labirinto em cruz elevado (LCE). **Metodologia:** O experimento foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (Protocolo 055/19). Utilizou-se 24 ninhadas de ratos Wistar, compostas por 1 rata-mãe e 8 filhotes (6 machos e 2 fêmeas), distribuídas aleatoriamente em: Controle (CTRL) – as mães receberam durante todo o período de lactação ração e água *ad libitum* (n=8 ninhadas); Jejum Intermitente (JI) – as mães receberam ração *ad libitum* nas primeiras 24 horas após o parto e ficaram sem acesso ao alimento pelas próximas 24 horas, alternando os períodos de oferta e restrição de ração a cada 24 horas durante toda a lactação e água *ad libitum* (n=8 ninhadas); Restrição Proteico Calórica (R) – as mães receberam 50% da ração consumida pelas ratas Controle e água *ad libitum* (n=8 ninhadas). Após o desmame 2 filhotes machos e 2 fêmeas de cada grupo receberam ração e água *ad libitum* e foram testados aos 49º dias de vida no LCE, que avalia ansiedade. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Newman Keuls ($p < 0,05$). **Resultados:** Os animais JI apresentaram maior percentual de entradas e frequência de falsas entradas nos braços abertos comparado ao CTRL e R; maior percentual de tempo (%TA) e frequência de idas a ponta dos braços abertos comparado ao CTRL e R. As fêmeas apresentaram maior frequência de entradas nos braços fechados, %TA e frequência de falsas entradas nos braços abertos; os machos maior latência de primeira entrada nos braços abertos. **Conclusão:** Os animais JI e as fêmeas demonstraram menor ansiedade.

Palavras-chave: Jejum Intermitente. Restrição Proteico Calórica. Ansiedade.

Área Temática: Nutrição.

DIETAS RESTRITIVAS MATERNA NA FASE DE LACTAÇÃO PREJUDICAM O CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA PROLE PÓS-DESMAME

Aline Cândida Ferreira¹, Leonara Teixeira Alves¹, Nicollas Costa Veloso¹, Ana Carla Silva Rocha¹, Jéssica Sena Gonçalves¹, Tânia Regina Riul¹

¹ Laboratório de Nutrição Experimental, Departamento de Nutrição, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Introdução: Alimentação nutricionalmente adequada para as lactantes, propicia a produção de leite em quantidade e qualidade apropriadas, fator importante para o crescimento e desenvolvimento da prole. **Objetivo:** Avaliar nutricionalmente os filhotes pós-desmame de ratas Wistar submetidas ao jejum intermitente e a restrição proteico calórica durante a lactação. **Metodologia:** Filhos de ratas Wistar (2 machos e 2 fêmeas), foram divididos em três grupos: Controle (C) – provenientes de mães alimentadas com ração *ad libitum* (n=16); Restrição Proteico Calórica (RPC) – provenientes de mães que receberam 50% da ração consumida por C (n=16); Jejum Intermitente (JI) – provenientes de mães alimentadas com ração *ad libitum* por 24 horas e nas próximas 24 horas ficavam sem acesso ao alimento, alternando entre oferta e restrição a cada 24 horas durante toda lactação (n=16). Após o desmame, as proles foram alimentadas com ração e água *ad libitum*. No 53º dia, os animais foram anestesiados para avaliação do Comprimento Naso-Anal (CNA) e eutanasiados para a retirada e pesagem dos órgãos e gordura abdominal. O trabalho foi aprovado pela Comissão de Ética para Uso de Animais (CEUA/UFVJM protocolo 055/2019). Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Newman-Keuls, quando apropriado (p<0,05). **Resultados:** Filhotes RPC e JI apresentaram menor ingestão de ração, calorias e água, peso inicial (21 dias) e final (53 dias), CNA, peso do coração, fígado, gordura abdominal e rins, maior coeficiente de eficiência alimentar e energética, porém não apresentaram diferença no ganho de peso, índice de massa corporal e peso da suprarrenal. **Conclusão:** Dietas restritivas materna na lactação causaram desnutrição, com prejuízo no crescimento e desenvolvimento dos filhotes, que persistiu após um período de 32 dias de recuperação nutricional.

Palavras-chave: Restrição proteico-calórica. Jejum intermitente. Desnutrição.

Área Temática: Nutrição.

DIETAS RESTRITIVAS MATERNAS NA FASE DE LACTAÇÃO ALTERAM O COMPORTAMENTO DA PROLE NO CAMPO ABERTO

Nícollas Costa Veloso¹, Aline Cândida Ferreira¹, Leonara Teixeira Alves¹, Ana Carla Silva Rocha¹, Jéssica Sena Gonçalves¹, Tânia Regina Riul¹

¹Laboratório de Nutrição Experimental, Departamento de Nutrição, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Introdução: Uma alimentação materna restritiva durante a lactação pode acarretar deficiências no desenvolvimento cerebral da prole, causando prejuízos cognitivo e comportamental. **Objetivo:** Investigar os efeitos do jejum intermitente e restrição proteico calórica materna durante a lactação no comportamento dos filhotes machos e fêmeas de ratos no final da adolescência. **Métodos:** Utilizou-se filhotes de ratos da linhagem Wistar (2 machos e 2 fêmeas), distribuídos em: Controle (C) – provenientes de mães alimentadas com ração *ad libitum* (n=16); Jejum intermitente (JI) - provenientes de mães alimentadas com ração *ad libitum* por 24 horas e nas próximas 24 horas ficavam sem acesso ao alimento, alternando entre oferta e restrição a cada 24 horas durante toda lactação (n=16); Restrição Proteico Calórica (RPC) – provenientes de mães que receberam 50% da ração consumida por C (n=16). Após o desmame 2 filhotes machos e 2 fêmeas de cada grupo receberam ração e água *ad libitum*. No 50º dia, os animais realizaram o teste no campo aberto. O trabalho foi aprovado pela Comissão de Ética para Uso de Animais (CEUA/UFVJM protocolo 055/2019). Os dados foram analisados através da ANOVA e teste de Newman Keuls quando apropriado ($p < 0,05$). **Resultados:** As fêmeas apresentaram maior frequência de entradas e tempo gasto nos quadrantes centrais, frequência de quadrantes periféricos atravessados e de rearing e menor latência para primeira saída do centro do que os machos; os grupos JI e RPC apresentaram maior número de quadrantes periféricos atravessados do que o C; RPC apresentou menor frequência de rearing do que C; entre os C, os machos apresentaram maior latência para primeira saída do centro do que as fêmeas; os machos do JI apresentaram maior latência do que os machos do RPC. **Conclusão:** As dietas restritivas (JI e RPC) aumentaram a locomoção/exploração no campo aberto. As fêmeas foram menos ansiosas e se locomoveram/exploraram mais.

Palavras-chave: Jejum Intermitente. Restrição Proteica Calórica. Desnutrição.

Área Temática: Nutrição.

JEJUM INTERMITENTE E RESTRIÇÃO PROTEICO-CALÓRICA MATERNA DURANTE A LACTAÇÃO PREJUDICAM CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA PROLE

Leonara Teixeira Alves¹, Aline Cândida Ferreira¹, Nicollas Costa Veloso¹, Ana Carla Silva Rocha¹, Jéssica Sena Gonçalves¹, Tania Regina Riul¹

¹Laboratório de Nutrição Experimental, Departamento de Nutrição, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Introdução: O leite materno é o alimento ideal para o crescimento e desenvolvimento da prole. Para isto, é importante que a nutrição materna seja saudável e equilibrada. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do jejum intermitente e da restrição proteico-calórica materna na lactação na avaliação nutricional dos filhotes de ratos Wistar. **Metodologia:** Foram utilizadas 24 ninhadas de ratos Wistar, (mãe com 8 filhotes: 6 machos e 2 fêmeas), distribuídas aleatoriamente em: Controle (C) – mães receberam ração ad libitum (n=8 ninhadas); Jejum Intermitente (JI) – mães receberam ração ad libitum nas primeiras 24 horas pós-parto e ficaram sem acesso ao alimento pelas próximas 24 horas, alternando entre oferta e restrição a cada 24 horas durante toda lactação (n=8 ninhadas); Restrição Proteico-Calórica (RPC) – mães receberam 50% da ração consumida pelas ratas C (n=8 ninhadas). A água era oferecida ad libitum. Após 21 dias os animais foram eutanasiados para retirada da gordura abdominal. Foram avaliados peso corporal, comprimento naso-anal (CNA) e índice de massa corporal (IMC) das mães e 2 filhotes machos, ingestão de ração, calorias e água, coeficiente de eficácia alimentar (CEA) e energética (CEE) e gordura abdominal materna. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Newman-Keuls, quando apropriado ($p < 0,05$). **Resultados:** As mães não apresentaram diferenças no peso corporal no dia 0 e CNA; as mães RPC e JI apresentaram menor peso com 21 dias, ganho de peso, gordura abdominal absoluta e relativa, ingestão de ração, calorias e água do que as C; As mães RPC apresentaram menor CEA e CEE em relação as C e JI. Os filhotes JI e RPC apresentaram menor peso com 21 dias, CNA e IMC do que os C. **Conclusões:** O jejum e a restrição durante a lactação prejudicaram as mães e o desenvolvimento e crescimento dos filhotes nos primeiros 21 dias de vida.

Palavras-chave: Período de lactação. Restrição alimentar. Avaliação nutricional.

Área Temática: Nutrição.

SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA C NA PREVENÇÃO DE GRIPE EM IDOSOS

Sabrina Bezerra Torres¹

¹ Associação Caruaruense de Ensino Superior/ Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA), ²Instituição/ Universidade, ³Instituição/ Universidade,

Introdução: A gripe pode ser induzida por um número elevado de agentes virais, que ocasiona uma infecção com risco de morte inclusive entre os idosos. O uso da vitamina C também denominada de ácido ascórbico (AA), vitamina hidrossolúvel e termolábil, como suplemento alimentar é indispensável pelas propriedades antioxidantes e sua associação com a prevenção da gripe e até de outras doenças. **Objetivo:** Identificar a capacidade verídica da funcionalidade da AA na prevenção da gripe para os indivíduos na terceira idade. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão de literatura narrativa. Utilizou-se como ambiente para a seleção dos estudos, as bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed. Elencou-se para busca de artigos os descritores provenientes do Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e combinados com os operadores booleanos AND e OR, em ordem: Ácido Ascórbico; Suplementos Nutricionais e Assistência Integral à Saúde. Adotou-se como critérios de inclusão: artigos originais e trabalhos de conclusão de curso estando nos idiomas inglês e português no período de 2014 a 2020. Foram excluídas publicações que não possuísem adequação à temática. **Resultados:** A gripe trata-se de uma doença viral ocasionada por adenovírus, influenza, coronavírus, o vírus sincicial respiratório entre outros. Causa febre, calafrios, cefaléia, tosse seca, dor de garganta, congestão nasal ou coriza, mialgia, anorexia e fadiga, de maneira que tais sintomas podem se agravar em indivíduos idosos, resultando, muitas vezes, no desenvolvimento de pneumonia viral e bacteriana velando inclusive a morte. A ingestão de suplementação regularmente da AA quando o vírus ainda não está alojado garante a prevenção, pois a AA tem a capacidade de fortalecer o sistema imunológico e colaborar para a produção de glóbulos brancos. **Conclusões:** A sugestão primordial na indicação da suplementação frequente da AA para os idosos em prevenção a gripe.

Palavras-chave: Ácido ascórbico. Suplementos Nutricionais. Assistência integral.

Área Temática: Nutrição.

ESTADO NUTRICIONAL RELATIVO À VITAMINA D E CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS: UMA REVISÃO

Sarah Celeste Rodrigues de Sousa Val¹, Ivone Freires de Oliveira Costa Nunes¹

¹ UFPI/Universidade Federal do Piauí

Introdução: O envelhecimento é um processo multifatorial, onde a nutrição atua na manutenção da saúde e bem-estar, trazendo qualidade de vida e melhor disposição para os enfrentamentos físicos do cotidiano da pessoa idosa. Nesse contexto, destaca-se a vitamina D, que está envolvida em funções ósseas e extra ósseas, sendo a óssea a de maior relevância, uma vez que atua nos mecanismos metabólicos e calcêmicos, particularmente importante para os idosos, que têm elevada chance de carência ou deficiência, com simultâneo aumento do risco de quedas, fraturas e impactante declínio da capacidade funcional. **Objetivo:** Discutir a associação do estado nutricional relativo à vitamina D e a capacidade funcional da pessoa idosa. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura, a qual utilizou 14 artigos disponíveis no banco de dados eletrônicos, como: *Scientific Electronic Library Online (SCIELO)* e *Medical Literature Analysis and Retrieval System online (MEDLINE)*, por meio dos descritores: capacidade funcional, envelhecimento, vitamina D. **Resultados:** As pesquisas analisadas mostraram que a capacidade funcional dos idosos é inversamente proporcional ao processo de envelhecimento, sendo fator importante para longevidade saudável. Trabalhos revelaram que a concentração sérica da vitamina D está associada com o declínio da capacidade funcional. Uma das justificativas se refere a influência da hipovitaminose D na diminuição da densidade mineral óssea, culminando na elevação no número de quedas e fraturas. Por outro lado, níveis adequados de vitamina D se relacionam com aumento da força muscular de indivíduos idosos e melhor desempenho físico. **Conclusão:** Pode-se verificar a importância da vitamina D, a qual desempenha papel fundamental para a pessoa idosa, participando de muitos processos bioquímicos e metabólicos envolvidos na questão da capacidade funcional.

Palavras-chave: Envelhecimento. Hipovitaminose D. Nutrição.

Área Temática: Nutrição.

ESTADO NUTRICIONAL E *STATUS* DE VITAMINA D EM MULHERES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: UMA REVISÃO

Gabriela da Silva Santos¹, Ivone Freires de Oliveira Costa Nunes²

^{1,2} UFPI, Universidade Federal do Piauí.

Introdução: O lúpus eritematoso sistêmico é uma doença inflamatória autoimune crônica, que apresenta causa e epidemiologia desconhecidas. Muitas pesquisas indicam necessidade de cuidados de saúde, para prevenção de inadequações no estado nutricional. Esses pacientes apresentam risco de hipovitaminose D, usam muitos medicamentos com prováveis repercursões no metabolismo dessa vitamina, aliado ao fato da recomendação de intensa fotoproteção, que contra-indica a exposição ao sol, ou seja, fatores que podem causar deficiência nutricional. **Objetivo:** Discutir associação entre estado nutricional e *status* da vitamina D em mulheres com lúpus eritematoso sistêmico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa, utilizando 12 artigos publicados entre 2010-2020, disponíveis no banco de dados eletrônicos, como: *Scientific Electronic Library Online (SCIELO)* e o *National Library of Medicine (NIH)*, por meio dos descritores: lúpus eritematoso sistêmico, vitamina D e estado nutricional. **Resultados:** Observou-se que o estado nutricional das mulheres com lúpus tem sido inadequado, pela baixa qualidade da dieta e interação droga-nutriente. A desnutrição apesar de ainda ocorrer, chama-se atenção para elevada proporção de excesso de peso e obesidade. Além disso, diversos estudos revelam grande prevalência de deficiência de vitamina D independentemente da idade dos pesquisados, que ocorrem juntamente com outras deficiências nutricionais. Acredita-se que esse micronutriente, tenha capacidade de ajudar a reduzir a sintomatologia da doença, com melhorias no estado de saúde e qualidade de vida. **Conclusão:** Pode-se verificar a importância da vitamina D, a qual desempenha papel importante no estado nutricional das pessoas com lúpus, participando de muitos processos bioquímicos e metabólicos do processo inflamatório e imunológico.

Palavras-chave: Dieta. Vitamina D. Lúpus

Área Temática: Nutrição.

ESTADO NUTRICIONAL E COVID-19

Laura Fernandes Gomes ¹, Mileny Costa de Almeida ¹, Gustavo Garcia Pacheco ²

¹ Centro Universitário de Goiatuba, ² Universidade de Franca

Introdução: A Covid-19 é uma grande preocupação mundiais desde o ano de 2020. No que tange a nutrição, as recomendações prévias sofrem adaptações para atender os pacientes infectados, para atender as necessidades do doente e proteger os profissionais de saúde. **Objetivo:** Destacar a importância da avaliação nutricional do paciente com Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica não sistemática na base de dados Lilacs, com os termos “Covid-19” e “nutrição”. Foram selecionadas as publicações dos últimos dois anos e mais relevantes dentro da temática. **Resultados:** Os métodos tradicionais de avaliação de risco nutricional não são indicados por protocolos para a Covid-19. A Sociedade Brasileira de Nutrição Enteral e Parenteral preocupa-se em evitar o contato físico entre o doente e a equipe de nutrição, mas não abandonar a triagem nutricional nas primeiras 48 horas após admissão. A European Society for Clinical Nutrition and Metabolism recomenda o uso de algumas ferramentas, como Nutritional Risk Screening-2002 (NRS-2002), Malnutrition Universal Screening Tool (MUST), Avaliação subjetiva global (SGA), mini avaliação nutricional (MNA). O estado nutricional tem um possível valor prognóstico sobre a Covid-19, como o exemplo dos idosos, sendo uma população susceptível à sarcopenia e à desnutrição, representam um significativo valor de no número total de mortes. A pré-albumina é um marcador nutricional sensível às variações nutricionais e tem se mostrado um fator preditivo para a progressão da Síndrome da Dificuldade Respiratória Aguda, cuja os níveis baixos sugerem uma ingestão nutricional deficiente, o que interfere na condição clínica. Após a idade avançada, a obesidade se mostra como o segundo preditor independente de hospitalização por Covid-19, além de sua gravidade estar relacionada proporcionalmente com a maior incidência de quadros graves. **Conclusões:** A previsão de prognóstico de Covid-19 deve considerar princípios nutricionais, visto que o risco nutricional e a obesidade parecem influenciar negativamente na evolução dessa doença.

Palavras-chave: Covid-19. Desnutrição. Obesidade.

Área Temática: Nutrição.



POLÍTICA E GESTÃO EM SAÚDE

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Cristina Barbosa Moraes¹, Geisiane de Lírío Medeiros¹, Jaqueline Corrêa Chaves¹, Victor Hugo Oliveira Brito¹

¹Faculdade Madre Tereza (FAMAT)

Introdução: A atenção integral à saúde do homem no Sistema Único de Saúde vem sendo orientada pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), pois essa população apresenta menor acesso aos serviços de saúde e, conseqüentemente, algumas necessidades específicas. Essa atenção requer que os trabalhadores da saúde ampliem o olhar quanto ao acesso, ao acolhimento e ao atendimento dessa população, contemplando os aspectos de saúde do homem em toda sua singularidade, diversidade e complexidade. **Objetivo:** Identificar, na literatura científica atualmente disponível, os obstáculos da assistência de enfermagem na PNAISH. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde a partir dos Descritores: “Saúde do Homem”, “Enfermagem” e “Política de Saúde”. Com a busca inicial, foram encontrados 87.255 resultados. Após aplicação dos filtros, restaram 224 artigos. Após leitura dos títulos, foram excluídos 167 artigos que tratavam de outras temáticas. Restaram 57 trabalhos para leitura do resumo; e por fim, destes, selecionou-se 8 artigos que foram incluídos nessa revisão. **Resultados:** Como resultado deste estudo, os autores verificaram que o principal obstáculo é a falta de qualificação profissional do enfermeiro para assistenciar e acolher o homem, o que acarreta em uma não implementação da PNAISH. Ligado a isso, soma-se a omissão da gestão pública em estimular os enfermeiros e respectivas equipes na prática das ações específicas ao público masculino, a infraestrutura inadequada para atender a demanda e a incompreensão do funcionamento da rede de atenção por esses indivíduos. **Considerações finais:** Faz-se necessário que os enfermeiros e a equipe de saúde se apropriem das diretrizes e propostas da PNAISH e implementem no cotidiano laboral as ações específicas para a população masculina, sempre tendo o apoio dos gestores das unidades para uma prática eficaz e abrangente.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem. População masculina. Atenção básica.

Área Temática: Política e gestão em Saúde.

AÇÕES DE ENFRENTAMENTO À OBESIDADE INFANTIL EM MUNICÍPIO DO PIAUÍ, 2019: PROGRAMA CRESCER SAUDÁVEL

Luana Kelly Silva Borges¹, Malvina Thaís Pacheco Rodrigues²

^{1,2} Programa de Pós Graduação em Saúde e Comunidade, Universidade Federal do Piauí, Teresina,
Piauí.

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/91

Introdução: O Programa Crescer Saudável consiste em um conjunto de ações articuladas entre saúde e educação para fortalecer e garantir o adequado acompanhamento do crescimento e desenvolvimento na infância, com a finalidade de prevenir, controlar e tratar a obesidade infantil. **Objetivo:** Descrever as ações de promoção a alimentação saudável e atividade física realizadas pelas Equipes de Saúde da Família e Núcleo Ampliado de Saúde da Família com escolares de Campo Maior (PI). **Metodologia:** Estudo transversal e descritivo realizado em Campo Maior (PI), no ano de 2019. Os dados foram coletados do relatório de monitoramento do Programa Crescer Saudável da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Maior. As variáveis antropométricas, clínico-epidemiológicas e nutricionais foram analisadas no Microsoft Excel 2020. **Resultados:** O Programa Crescer Saudável iniciou atendendo 50% (nove) das escolas pactuadas ao Programa Saúde na Escola. 1040 alunos na faixa etária de 2-10 anos participaram das ações de promoção de alimentação saudável e atividade física, com cobertura total de 69,42%. As ações foram realizadas por enfermeiros, nutricionistas, educadores físicos e psicólogos e envolveram aconselhamento nutricional e psicológico, teatro de bonecos, dinâmicas com frutas e legumes, além de treinos supervisionados e técnicas de antropometria. Foram identificados 270 alunos obesos (25,96%). Duas escolas, localizadas na zona urbana em áreas mais periféricas com indivíduos de menor poder aquisitivo, apresentaram percentual de excesso de peso em mais de 46% das crianças acompanhadas pelo programa. **Conclusão:** Apesar do Programa Crescer Saudável não abranger todas as escolas, torna-se evidente que o sobrepeso e a obesidade constituem-se problemas de saúde pública em Campo Maior (PI). Torna-se fundamental a necessidade de medidas de intervenção efetiva no enfrentamento desta realidade de forma a oferecer, desde a infância, cuidados básicos nos serviços de saúde e nas escolas com suporte multiprofissional que permitam acompanhar as crianças oportunizando o desenvolvimento adequado.

Palavras-chaves: Serviços de saúde escolar. Obesidade Pediátrica. Criança.

Área temática: Política e gestão em saúde.

GESTÃO DE CUIDADOS À POPULAÇÃO TRANS SOB O OLHAR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Bruna Maiara de Brito Tavares¹, Elídia Keila Oliveira Portela², Pedro Jonathan Sousa Araujo³, Francisca Eduarda Ferreira Souza⁴, Carlos Antonio Ferreira Oliveira⁵

^{1,2,3,4} Graduandos em Fisioterapia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDpar, Parnaíba - PI, ⁵Enfermeiro Graduado pelo Centro Universitário Maurício de Nassau -UNINASSAU, Parnaíba -PI.

Introdução: A população trans conquistou grande visibilidade, porém, a discriminação, preconceito e violência, ainda é persistente. Existe um movimento muito mais amplo a tratamentos de reafirmação de gênero, que vai de encontro ao cuidado integral e livre, anseios, empoderamento, autonomia e acolhimento. Logo, à estigmatização e falta de qualificação da maioria dos profissionais fortalece o receio pela procura da Atenção Primária a Saúde (APS) pela maioria. **Objetivo:** Analisar o paralelo da atenção primária em relação a população trans. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão de literatura, realizado a partir das bases de dados Scielo, Lilacs e Google scholar. Foram incluídos materiais publicados entre 2014 e 2021, em língua inglesa e portuguesa na íntegra. **Resultados:** Existe a necessidade de incluir na APS políticas públicas afim de preparar os profissionais e conscientizar a comunidade acerca do acolhimento e atendimento humanizado. A forma como o serviço acolhe e constrói vínculos com o usuário é determinante para a adesão às ações de cuidado, sendo perceptível que a reduzida busca aos serviços de saúde por pessoas trans, se dá devido à ausência de uma agenda de cuidados e do envolvimento dos profissionais. Um estudo envolvendo 128 profissionais da saúde, mostrou que alguns ainda são desentendidos e resistentes ao assunto tachando como muito “polêmico”. Apesar de ser assegurado o direito de ser chamado pelo nome de preferência, foi pertinente nas buscas o desrespeito e julgamento ao nome social dos usuários. **Conclusão:** Por mais que muitas políticas de saúde tenham sido conquistadas a essa população, os princípios e diretrizes do SUS precisam ser respeitados de maneira completa. Ademais, deve haver a quebra desse paradigma e desfeita toda essa marginalização. Humanizar, instruir e acolher o grupo vulnerável são as chaves para (res)significação do vínculo entre profissional da saúde e a população trans.

Palavras-chave: Transexualidade. Saúde Coletiva. Assistência.

Área Temática: Política e gestão em saúde.

POSSÍVEL CANCELAMENTO DO CENSO DO IBGE DE 2021 E IMPACTOS NA SAÚDE PÚBLICA

Beatryz de Araujo Xavier¹, Lyvia Maria Bezerra da Silva²

¹Centro Universitário UniFavip, ²Universidade Federal de Pernambuco

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/165

Introdução: O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE é o principal provedor de dados e informações do país contribuindo para a análise do estado de saúde da população brasileira. O Censo Demográfico Brasileiro é realizado pelo IBGE a cada dez anos e o ano de 2020 seria o próximo ano de realização do Censo, porém, devido à pandemia do novo Coronavírus, essa realização foi adiada para 2021. Apesar disto, com a justificativa de falta de recursos para a realização da pesquisa, a coleta de dados do Censo tem a possibilidade de ser suspensa em 2021. Essa nova suspensão vem, assim, a trazer grandes impactos e riscos à saúde pública do Brasil. **Objetivo:** Identificar os possíveis danos à saúde pública do Brasil, provocados por uma ausência da realização do Censo Demográfico. **Metodologia:** foi realizada Revisão Integrativa de estudos entre os anos de 2010 e 2021, utilizando a base de dados eletrônica Pubmed, empregando os termos “IBGE” e “saúde”. Foram obtidos 82 resultados e selecionados 5 artigos compatíveis com o objetivo desta pesquisa. **Resultados:** Os 5 artigos evidenciam a importância do Censo Demográfico para a saúde no país, e uma nova suspensão implicaria na dificuldade para o planejamento de políticas voltadas para a redução do contágio de Covid-19 no país, a fragilização do direcionamento adequado de medidas pós-pandemia e o atraso da contagem populacional. **Conclusão:** O Censo Demográfico realizado pelo IBGE faz uma triagem completa de dados populacionais, tornando-se importante para o desenvolvimento dos diversos setores públicos. Sendo assim, a não realização do Censo provoca danos nas questões atuais de saúde, acarretando em problemas futuros, dificultando o direcionamento correto para a criação de novas políticas públicas e o desenvolvimento apropriado das já existentes, além de outras implicações que provocam sequelas diretas na população brasileira.

Palavras-chave: Censo. Ibge. Saúde.

Área Temática: Política e gestão em Saúde.

RETORNO ÀS VISITAS DOMICILIARES EM MEIO A PANDEMIA DA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anderson Félix da Silva¹, Guilherme Castro de Queiroz²

^{1,2}Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Introdução: Em meio a pandemia da COVID-19, principalmente no decorrer do ano de 2020, associado às recomendações de isolamento social e medo por parte da população de se expor ao vírus nos serviços de saúde, observou-se durante a disciplina de Saúde Coletiva do estágio curricular obrigatório do curso de Medicina da UFRN, uma redução expressiva na realização e solicitação de visitas domiciliares (VD) na Unidade de Saúde da Família (USF) Bom Pastor, localizada em Natal - RN, ocorrendo prejuízo significativo principalmente para os pacientes imobilizados e portadores de doenças crônicas. **Objetivo:** Retornar à realização de VD na USF Bom Pastor em uma das áreas mais afetadas, em condições de proteção adequada, identificando os domicílios que possuem priorização do cuidado através da aplicação da Escala de Coelho e Savassi (ECS). **Metodologia:** Em outubro de 2020 foi criado um Google Forms com os sentinelas de risco e seus respectivos escores da ECS, que após alimentado com os dados das famílias pelos agentes comunitários de saúde (ACS), gerava uma planilha que classifica automaticamente os domicílios de acordo com o grau de vulnerabilidade familiar, estabelecendo uma ordem de priorização do cuidado para a realização das VD. **Resultados:** Dos 842 domicílios adscritos na área em questão, 41 foram cadastrados durante o período do estágio, sendo 11, 5, 6 e 19 domicílios classificados como vulnerabilidade habitual, menor, média e máxima, respectivamente. Foram realizadas 7 VD após esta classificação. **Conclusões:** Destaca-se a criação de uma ferramenta digital, simples, fácil e clara de priorizar as VD e capaz de identificar os principais agravos da área estudada. Entretanto, não foi possível cadastrar todos os domicílios durante o período do estágio, levando a obtenção de resultados parciais. Nesse contexto, fica o aprendizado de sempre buscar inovações e soluções para atender as necessidades sociais em saúde e da comunidade.

Palavras-chave: Visita domiciliar. Escala de Coelho e Savassi. Saúde Coletiva.

Área temática: Política e Gestão em Saúde.

INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: OPINIÃO DOS GESTORES DA REGIONAL DE SAÚDE.

Erica Silva dos Santos¹ Henika Priscila Lima Silva²

¹ Graduada do curso de Fisioterapia do Centro Universitário UniFTC de Eunápolis, Bahia, Brasil.² Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Estado e Sociedade da Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB.

Introdução: Atenção Primária à Saúde (APS) é evidenciada como a porta de entrada do Sistema de Saúde Público, com a responsabilidade de solucionar até 80% dos problemas de saúde da população a APS compreende um conjunto de ações de saúde, de caráter individual e coletivo, de promoção, proteção e prevenção da saúde. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo conhecer a opinião dos gestores públicos de saúde da Regional de Saúde de Porto Seguro, quanto a atuação e inserção do fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde. **Método:** Estudo exploratório com caráter qualitativo que teve como foco os gestores de saúde pública, que atuam ou já atuaram, nos oito municípios pertencentes à Regional de Saúde de Porto Seguro, Bahia, Brasil, localizada no Extremo Sul do estado. Como instrumento de pesquisa, foi elaborado formulário eletrônico através do Google Forms contendo 18 questões e os convites para que fossem preenchidos foram enviados para lista de transmissão criada com todos os e-mails dos gestores disponíveis em meios públicos. Os dados foram coletados entre os meses de maio e junho de 2020. **Resultados:** Cinco gestores de diferentes municípios responderam ao formulário. A partir da análise das respostas foi possível perceber que a maioria não possuíam fisioterapeutas em sua equipe de coordenadores da APS. Contudo, muitos consideraram importante a inserção desse profissional na equipe mínima da ESF, embora alguns gestores tenham demonstrado preocupação quando questionados sobre a inclusão do fisioterapeuta na equipe mínima da ESF. **Conclusão:** Foi possível tecer uma linha reflexiva sobre os possíveis impasses em meio a uma política municipal, as fissuras existentes na micropolítica do trabalho e as representações criadas em torno do fisioterapeuta, que acabam por dificultar o acesso deste profissional aos cargos de gestão da saúde pública.

Palavras-chave: Fisioterapia. Saúde Pública. Gestores de saúde.

Área Temática: Política e gestão em Saúde.

PROMOÇÃO À SAÚDE DO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ESTRATÉGIAS COM PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES

Erica Karoline de Souza Leite¹, Marcos Garcia Costa Morais²

^{1,2} Faculdade Maurício de Nassau, campus Campina Grande - Paraíba

Introdução: A senescência é um processo natural e fisiológico, que nas últimas décadas vêm apresentando um crescimento acelerado. Dentre as medidas com intuito de prevenção e promoção a saúde dos idosos, destacam-se as diversas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), essas terapias no setor primário da saúde têm como objetivo de promover um atendimento integral e auxiliar no controle de doenças crônicas não transmissíveis. **Objetivo:** Propositou-se analisar a importância das práticas integrativas e complementares em saúde (PICS) na promoção da saúde do idoso. **Métodos:** Trata-se de uma revisão literária, onde realizou-se consultas por artigos científicos selecionados no banco de dados do PubMed, Periódicos Capes, SciELO e LILACS. A pesquisa contou com as seguintes expressões: Practices, PICS, Alternative Practices, Seniors, utilizou-se para a pesquisa os operadores booleanos “AND” e “OR” unidas as palavras-chaves. Os artigos selecionados para a pesquisa são produções científicas publicada nos últimos oito anos, totalizando três estudos. **Resultados:** As PICS são terapias alternativas com abordagem ao cuidado integral, principalmente, à saúde do idoso. O Brasil se destaca como nação de referência, pois é um dos poucos no mundo a ofertar gratuitamente, entretanto, com o levantamento bibliográfico ficou evidente a baixa prevalência da utilização das PICS no setor da saúde, isso ocorre devido à resistência da gestão e a falta de treinamento da equipe multiprofissional em aderir as PICS, onde as mesmas proporcionam melhoria da saúde e qualidade de vida. Diversos estudos evidenciam os benefícios à saúde do idoso com a utilização das PICS, incluindo controle da hipercolesterolemia, artrite ou reumatismo, problema de coluna, depressão e diminuição de dores ocasionadas por doenças crônicas, além de conhecimentos sobre o processo de envelhecer. **Conclusão:** Percebe-se a importância das PICS possibilitando um cuidado integral ao idoso, pela facilidade de aplicação, promoção da saúde e envelhecimento saudável.

Palavras-chave: Terapias Alternativas. Medicina Alternativa. Fitoterapia.

Área Temática: Política e gestão em saúde.

COBERTURA VACINAL NA REGIÃO NORTE ENTRE OS ANOS DE 2011 A 2020

Paulo Sérgio Machado Diniz¹, Gustavo Modesto Espíndola², Maria Vitória da Silva Paula Cirilo³

^{1,2,3} Faculdade de Medicina/Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Introdução: O conhecimento acerca da cobertura vacinal (CV), que é a proporção entre pessoas vacinadas em relação à população total existente, é importante, principalmente no primeiro ano de vida, a fim de combater doenças transmissíveis passíveis de imunização e reduzir a mortalidade infantil. Logo, a sua identificação é necessária para conhecer as principais falhas e acertos de programas vacinais. **Objetivos:** Descrever o perfil da CV na região Norte, analisando-se o período de 2011 a 2020. **Metodologia:** Estudo analítico, descritivo, no qual os dados foram obtidos através do DATA-SUS (TABNET) e são referentes às imunizações. A região Norte foi selecionada e os dados foram estratificados segundo ano analisado e imunobiológicos. **Resultados:** Entre os anos de 2011 a 2020, a região Norte apresentou uma taxa de CV de 69,18%. Os anos com as maiores taxas foram 2011 (83,91%) e 2015 (83,05%). Os anos com as menores taxas foram 2016 (48,22%) e 2020 (60,49%). Em relação aos imunobiológicos, os que apresentaram as maiores taxas de cobertura foram a vacina contra Hepatite B em crianças (com até 30 dias de vida), primeira dose da vacina Tríplice Viral e a vacina DTP (difteria, tétano e coqueluche), com taxas de 100,67%, 90,05% e 87,74%, respectivamente. Os imunobiológicos com menores taxas foram o reforço da vacina DTP (29,80%) e a vacina DTPa em gestantes (34,39%). **Conclusão:** Ao analisar os anos de 2011 e 2020, observa-se que houve uma queda significativa na taxa de CV de 23,42%, resultado que pode ser reflexo da pandemia pelo COVID-19. Além disso, pode-se inferir que as vacinas de Hepatite B em crianças, a primeira dose da vacina Tríplice Viral e a DTP apresentaram resultados satisfatórios em comparação aos demais imunobiológicos, enquanto o reforço da DTP e a vacina DTPa em gestantes merecem atenção, devidos às baixas taxas de CV.

Palavras-chave: Vacinação. Saúde Pública. Epidemiologia.

Área Temática: Política e Gestão em Saúde.

IMPACTO DAS ALTERAÇÕES FREQUENTES DO CALENDÁRIO VACINAL DE COVID-19 PARA GRUPOS PRIORITÁRIOS

Samuel Vieira¹, Natália Nária da Silva Santos², Luciane Bianca Nascimento de Oliveira³, Stéfany Marinho de Oliveira⁴, Átila Haddad Crelier⁵, Liliane Guatura Guedes da Silva Vieira⁶, Rose Procópio Chelucci⁷

¹Centro Universitário Augusto Motta, ²Universidade Federal Fluminense, ³Universidade do Estado do Rio de Janeiro, ⁴Universidade Federal Fluminense, ⁵Universidade Federal do Rio de Janeiro, ⁶Faculdade Evangélica de Tecnologia, Ciência e Biotecnologia da CGADB, ⁷Universidade Castelo Branco

Introdução: A pandemia de covid-19 trouxe várias mudanças no cotidiano da população como o distanciamento social e o uso de máscaras. A cada dia aumentava abruptamente o número de novos casos de infecções e mortes causada pela covid-19, fazendo com que a ciência desenvolvesse a necessidade da criação de vacinas capazes de conter a velocidade de propagação viral entre a população mundial. Dessa forma, deu-se início a corrida farmacêutica para a criação das vacinas, sendo implementado o calendário vacinal emergencial. A campanha de vacinação em massa iniciou-se pelos grupos de maior vulnerabilidade e com os maiores índices de agravamento dessa doença, os chamados grupos prioritários. **Objetivo:** Relatar o impacto das alterações frequentes do calendário vacinal de covid-19 para grupos prioritários. **Metodologia:** Trata-se de relato de experiência realizado em uma unidade de atenção primária à saúde no Rio de Janeiro. **Resultados:** Os impactos identificados foram a desinformação entre usuários e profissionais de saúde acerca do calendário vacinal no aprazamento das doses e diretrizes organizacionais do governo na definição dos grupos prioritários, a redução da produtividade dos postos de vacinação, conflitos entre usuários e profissionais, aglomeração de usuários nas unidades - aumentando risco de contaminação covid-19 no local. Alterações organizacionais diárias requerem frequente atualização dos profissionais, tornando-se inviável a realização desta atividade para proficiência do ambiente laboral. **Considerações Finais:** O prazo curto da fabricação urgente da vacina evidenciou falta de logística nos insumos ao calendário vacinal emergente, inconstância de informação governamental e a desinformação de usuários e profissionais de saúde. Sugere-se considerar a necessidade de informações constantes e melhoria de insumos ofertados pelo programa nacional de imunização.

Palavras-chave: Imunobiológicos. Atenção Básica. Coronavírus.

Área Temática: Política e Gestão de Saúde.

DIFICULDADES ENCONTRADAS NA REALIZAÇÃO DA CAMPANHA DE IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19

Stéfany Marinho de Oliveira¹, Luciane Bianca Nascimento de Oliveira²

¹Universidade Federal Fluminense, ²Universidade Estácio de Sá

Introdução: O Plano Nacional de Operacionalização da vacinação do Covid-19 foi lançado em abril de 2021 como uma resposta efetiva de enfrentamento da pandemia, com o intuito de conduzir estados e municípios à uma padronização no armazenamento, distribuição e execução da campanha de imunização contra covid-19. Notas técnicas são emitidas de cada secretária se baseado por esse plano nacional, com a expectativa de adequação para cada região. **Objetivo:** Relatar as dificuldades encontradas na realização da campanha de imunização contra covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência proveniente do programa de voluntariado da campanha de imunização contra covid-19 em uma clínica da família no município do Rio de Janeiro, no período de fevereiro a maio de 2021. **Resultados:** Os profissionais envolvidos na campanha evidenciaram dificuldades como: Falta do Refrigerador para armazenamento dos imunobiológicos, sendo necessário a espera todos os dias do carro da prefeitura com as vacinas, a dificuldade de manter a temperatura instável necessitando e trocas constantes de gelox, absenteísmo de profissionais de enfermagem por conta de sobrecarga de trabalho, mudanças constantes de protocolos e notas técnicas induzindo inúmeros erros na administração de imunobiológicos contra covid-19 e ruídos na comunicação entre profissionais e a população, falta de capacitação dos gestores para reorganização do processo de trabalho e fluxo de atendimento para conciliar as demandas da campanha de imunização com as demais rotinas laborais da unidade, excesso de burocracia na execução da campanha. **Considerações Finais:** É necessário revisar os protocolos atuais da campanha, tomando como base o aprofundamento dos estudos dos imunobiológicos empregados, para utilização da educação permanente como estratégia de capacitação dos profissionais da atenção básica contribuindo na reorganização do processo de trabalho e fluxo de atendimento para alcance da população em massa, atingindo maior cobertura vacinal possível.

Palavras-chave: Imunobiológico. Atenção básica. Coronavírus.

Área Temática: Política e gestão em Saúde.

DIFICULDADES NO MANEJO DE DIFERENTES TIPOS DE VACINA CONTRA COVID-19 NA ATENÇÃO BÁSICA

Stéfany Marinho de Oliveira¹, Luciane Bianca Nascimento de Oliveira²

¹Universidade Federal Fluminense,²Universidade Estácio de Sá

Introdução: As vacinas são substâncias produzidas a partir de agentes patogênicos que servem para produção da imunidade adquirida ativa. Esses imunizantes são usados principalmente na prevenção de doenças e controle de agravos, sendo um importante fator de proteção da saúde coletiva. A atenção básica assume o papel de ofertar esses imunobiológicos a população e monitoramento do esquema vacinal da população, com base no Programa Nacional de Imunização. **Objetivo:** Relatar as dificuldades no manejo de diferentes tipos de vacina contra covid-19 na Atenção Básica. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência proveniente do programa de voluntariado da campanha de imunização contra covid-19 em uma clínica da família no município do Rio de Janeiro, no período de fevereiro a maio de 2021. **Resultados:** Apesar das recomendações do uso de diferentes caixas térmicas para a separação dos diferentes fabricantes de vacinas de covid-19, fatores como: Sobrecarga de trabalho, alta demanda de usuários na campanha, falta de capacitação no manejo das vacinas, de acordo com suas especificidades, excesso de burocratização para a realização da campanha, vídeos e fotos dos usuários durante o procedimento, indagações provenientes da desconfiança dos usuários com relação ao procedimento, falta de recursos humanos, de insumos e gerenciamento. Os resultados obtidos por influência desses fatores, aumentaram consideravelmente o risco de erros na administração dos imunobiológicos. **Considerações Finais:** Durante a campanha de imunização do covid-19, vários fatores foram apontados como influenciadores de erros em administração de imunizantes, sendo necessário aprofundamento de mais estudos para reformulação de protocolos de gerenciamento da sala de imunização que atenda a alta demanda da campanha com segurança.

Palavras-chave: Imunobiológico. Atenção Primária. Coronavírus.

Área Temática: Política e gestão em Saúde.

DIREITO À SAÚDE MENTAL E A TUTELA CONSTITUCIONAL: ANÁLISE A PARTIR DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

Juliana Gonçalves da Silva¹, Isabella Arruda Neves², Marcos Paulo da Silva Araújo Marinho², Vitória Carolina Pereira de Oliveira Rosa², Aloísio Alencar Bolwerk³

¹ Graduanda de Nutrição da Universidade Federal do Tocantins; ² Graduando de Direito da Universidade Federal do Tocantins, ³ Doutor em Direito Privado/Docente da Universidade Federal do Tocantins.

Introdução: O direito à saúde está elencado na Constituição Brasileira como fundamental. Segundo o Ministério da Saúde, o isolamento social aumenta os transtornos mentais. Durante a pandemia do coronavírus, surgem discussões relacionadas à saúde mental dos brasileiros e o ajuste estatal por meio de políticas públicas. **Objetivo:** Identificar a existência de políticas públicas que possam fomentar a saúde mental durante a pandemia do coronavírus. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura em duas etapas. Primeira: conforme metodologia PRISMA, levantamento eletrônico de publicações 2020-2021, em inglês e português, filtrando o Brasil como país de assunto. Utilizaram-se a combinação dos Descritores em Ciências da Saúde: Coronavírus, Direito à Saúde e Saúde Mental. Encontraram-se 89 artigos, sendo analisados e extraídos dados e coletadas informações acerca do título, resumo e relação entre direito à saúde mental e coronavírus. Eliminada duplicidade e aplicados critérios de inclusão e exclusão e finalizada elegibilidade, 16 artigos selecionados na íntegra. Segunda: buscou-se matérias do Ministério da Saúde e projetos de lei do Congresso Nacional em 2020-2021 pertinentes à saúde mental. **Resultados:** Dos artigos selecionados, 8 afirmam que a pandemia interferiu em direitos, entre eles o da saúde. 10 estudos atribuem o bem-estar como dever do Estado e 9 pormenorizam a saúde mental. Em 12, a saúde mental tem sua importância reforçada. No Congresso Nacional encontrou-se 4 projetos de lei, entre eles o PLN 9/2020 que não destina recursos à saúde mental. No Ministério da Saúde, uma das 16 matérias cita a destinação de R\$99 milhões para ampliação do acesso à saúde. **Conclusão:** Saúde mental adentra como condição social de vida pelo dimensionamento de bem-estar coletivo. Logo, o Estado para suceder em suas obrigações de justiça e proteção social deve permanecer vigilante. Porém, a falta de políticas públicas evidencia a ineficácia da prestação do direito à saúde mental em tempos de pandemia.

Palavras-chave: Coronavírus. Direito à Saúde. Saúde Mental.

Área Temática: Política e Gestão em Saúde.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO À SAÚDE LGBT NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Lauriane Ferreira Valadares¹; Marilena Marques Bruno¹; Quiara Pereira Monteiro¹; Remerson dos Santos Rocha¹, Wanny Camilly Bruno de Oliveira¹; Yasmim dos Santos Lacerda¹.

¹Faculdade Madre Tereza (FAMAT)

Introdução: Todo cidadão brasileiro tem o direito da universalidade, integridade e equidade em todos os níveis de saúde, assistidos por políticas públicas que visam a promoção e prevenção e recuperação da saúde, e a falta de acolhimento e visibilidade a grupos vulneráveis desencadeia falha na assistência para com estes grupos oprimidos pela sociedade. **Objetivo:** Identificar, na literatura científica atualmente disponível, a atuação do enfermeiro à saúde LGBT na atenção primária. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde a partir dos Descritores: “Pessoas LGBTQIA+” “Atenção Básica”. Com a busca inicial, foram encontrados 63 resultados. Após aplicação dos filtros assunto principal “atenção primária à saúde”, “minorias sexuais e de gênero” e idioma “português”, restaram 14 artigos. Após leitura dos títulos, foram excluídos 08 artigos que tratavam de outras temáticas. Restaram 06 trabalhos para leitura do resumo; onde, 05 artigos foram incluídos nessa revisão. **Resultados e Discussão:** Como resultado deste estudo, os autores referem-se a baixa procura nas unidades de saúde em decorrência do preconceito, do não acolhimento e da exclusão na assistência. Fazendo desta forma com que o usuário evite a procura pelo serviço, desencadeando uma falha da vigilância epidemiológica e no assistencialismo para com este público, não notificando casos de Infecções sexualmente transmissíveis, negligenciando os principais objetivos da atenção primária. **Considerações finais:** Diante do exposto, à atuação do enfermeiro na assistência com pessoas LGBTQIA+ encontra-se fragilizada, pelo fato de encontrarem barreiras no acolhimento; na comunicação; falta de qualificação profissional; desconhecimento ou desinteresse na política, levando este público ao distanciamento e consequentemente inutilizando o direito a saúde e prejudica a qualidade de vida dessa população.

Palavras-chave: Pessoas LGBTQIA; Atenção Básica; Minorias sexuais e de gênero.

Área Temática: Política e gestão em Saúde.

A RELEVÂNCIA DO SUS NO COMBATE A PANDEMIA POR SARS COV 2

Jucie Ferreira da Silva¹, Ana Luiza Dutra Oliveira², Antônio Carlos Alves da Silva Junior³, Geison Inácio Costa⁴, João Ricardo Rocha Lima⁵, Letícia Karoline Menezes da Costa Alves⁶, Laura Santos Cruvinel⁷, Pedro de Oliveira Batista Basílio⁸, Tatiana Cristina Barbosa⁹

UniRv - Universidade de Rio Verde – Goianésia

Introdução: O sistema único de saúde foi criado para atender os três níveis de atenção, seja ele primário, secundário ou terciário. Durante a pandemia da covid 19 este sistema demonstrou publicamente as suas duas faces: seus problemas estruturais, entretanto, sua funcionalidade e necessidade da população a essa organização. **Objetivo:** Reconhecer a importância do SUS durante o enfrentamento à pandemia por covid 19. **Metodologia:** Foram utilizadas as bases de dados da plataforma Scielo e Google Scholar, além de buscas no sistema de informações do Ministério da saúde, em que foram analisados dados do boletim epidemiológico de janeiro de 2020 à fevereiro de 2021. **Resultados:** O Brasil registrou seus primeiros casos de coronavírus em fevereiro de 2020, desde então, iniciou-se a divulgação de medidas de prevenção e controle, bem como, o preparo para o transporte e assistência hospitalar, envio de amostras para confirmação do diagnóstico e formulação de um plano de contingência nacional para a infecção humana pelo novo coronavírus, no qual, foi estruturado em níveis de respostas que vão desde de transmissibilidade da doença, disseminação geográfica, agravo clínico, disponibilidade de recursos e evidências científica. Dessa forma, reafirmando e consolidando a importância do SUS, que apesar de apresentar problemas crônicos de fornecimento de profissionais e estruturação dos serviços, vem respondendo de forma otimista na redução do números de casos, assistência básica e resposta adequada à pandemia. **Considerações Finais:** Frente a pandemia pelo vírus sars cov2, o Brasil e seu sistema de saúde público vem passando por inúmeras dificuldades, no entanto, apesar de todos os seus contratempos, este sistema vem mostrando-se fundamental no amparo à sociedade e todos seus anseios por cuidados diante desta problemática mundial.

Palavras-chave: Coronavírus.Brasil.Saúde.

Área Temática: Política e gestão em saúde.

A RUPTURA COM O PARADIGMA MANICOMIAL-ARQUITETÔNICO: PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS E INFLUÊNCIAS EM POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE MENTAL

Leticia Paladino¹

¹Laboratório de Estudos e Pesquisas em Saúde Mental e Atenção Psicossocial (LAPS) / Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz)

Introdução: O processo de Reforma Psiquiátrica Brasileira (RPB) iniciado em 1978 propõe o rompimento com o paradigma manicomial em diversos âmbitos. No assistencial, o fim dos manicômios, estrutura arquitetônica símbolo do paradigma a ser rompido, e a construção de uma assistência de base territorial em serviços substitutivos são centrais. Assim, esse processo social complexo impulsionou o surgimento de experiências de novos espaços que romperam com o paradigma manicomial através de espaços disruptivos de cuidado e influenciaram as leis e políticas do setor nos anos que se seguiram. **Objetivo:** Analisar as primeiras experiências dos espaços de ruptura com a arquitetura-manicomial em contexto de RPB. **Metodologia:** Selecionou-se a primeira experiência especializada em atendimento à Saúde Mental fora de um espaço hospitalar, o Centro de Atenção Psicossocial Itapeva (1987), em São Paulo, e o Núcleo de Atenção Psicossocial de Santos (1989), uma experiência extra-hospitalar, intensiva, não-manicomial e de base territorial que se construía em pontos estratégicos da cidade. Analisamos essas experiências com a metodologia da análise documental, sendo eles os projetos das coordenadorias de saúde mental assim como entrevistas de atores importantes dessas experiências. **Resultados:** Em relação aos espaços de cuidado, identificamos que as experiências propõem: a superação das estruturas cronificantes das instituições manicomial; a cobertura estratégica dos serviços, respeitando os territórios existenciais; a inserção dos espaços de cuidado na dinâmica da cidade, privilegiando o arquétipo da casa, fortalecendo a autonomia e a interação do usuário dos serviços com o território. **Considerações Finais:** Constatou-se que ambas experiências tiveram importância na ruptura com o paradigma manicomial através de novos espaços de cuidado e podemos afirmar que leis e políticas do setor foram influenciadas por essas experiências como a Portaria Ministerial nº336/2001, que define e regulamenta os CAPS em todo o território nacional.

Palavras-chave: Política Pública de Saúde. Saúde Mental. Serviço de Saúde Mental.

Área temática: Política e gestão em Saúde.

SAÚDE MENTAL LGBTQIA+ NA ATENÇÃO BÁSICA: REFLETINDO SOBRE OS ESPAÇOS DE FORMAÇÃO E ATUAÇÃO

Kristine Kelly de Albuquerque¹

¹ Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES / UNITA

Introdução: Compreender o processo saúde-doença além do modelo biomédico é fundamental entre estudantes e profissionais de saúde para garantia da equidade, integralidade e universalidade. Para superar reducionismos conceitua-se os determinantes sociais, envolvendo fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais que reverberam nas condições de saúde, podendo constituir fatores de risco. Tais determinantes podem ser ainda mais agravantes nas dinâmicas de grupos vulneráveis, visto que demandam serem reconhecidos, atendidos em suas especificidades e terem a dignidade assegurada para conseguirem acesso igualitário e integral a bens e serviços universais. Essas vivências são heterogêneas, sendo necessário um olhar interseccional e interdisciplinar para abrangê-las. No propósito de enfrentar iniquidades e desigualdades, marcos teóricos e legais destacam essas especificidades. Referente à população LGBTQIA+, destaca-se o Programa Brasil Sem Homofobia, que visa à promoção da cidadania e equiparação de direitos, dentre os quais o direito à saúde, e a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais, que reconhece os efeitos da discriminação e da exclusão no processo saúde-doença dessa população e consolida diretrizes para reduzir esses impactos. Sendo que nesse grupo há o dobro de chances de surgirem condições de sofrimento psíquico, e que a atenção básica se constitui como primeiro acesso à saúde, incluindo a saúde mental, questiona-se: como a formação acadêmica e as ações de educação permanente vêm contemplando tais singularidades? **Objetivo:** Refletir sobre a formação profissional frente às singularidades da população LGBTQIA+ na atenção básica. **Metodologia:** Abordagem qualitativa com método descritivo-exploratório e revisão sistemática de literatura. **Resultados:** Unidades de sentido em comum apreendidas: formação acadêmica frágil ou inexistente nesses temas, carência de suporte em ações de educação continuada, teorias dissociadas da realidade e desconhecimento das especificidades desses grupos. **Considerações Finais:** Percebe-se a necessidade de construir uma práxis alinhada às necessidades de profissionais e usuários/as do SUS.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Equidade de Gênero. Políticas de Saúde.

Área Temática: Política e Gestão em Saúde.

ATUAÇÃO DO CONSÓRCIO NORDESTE NA SAÚDE PÚBLICA REGIONAL

Maria Isabel Dias Correia⁵

Universidade Federal do Cariri - UFCA

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/7

Introdução. Em 2019 foi criado o Consórcio Nordeste constituído pela união de nove estados da região⁶, possibilitando a formação de uma nova cultura em prol do desenvolvimento e planejamento territorial. Seus governantes concordaram em constituir a Aliança Interestadual do Desenvolvimento Sustentável do Nordeste (Consórcio Nordeste), com o objetivo de fortalecer a região para melhorar o atendimento dos serviços públicos, proteção e promoção dos direitos dos povos do Nordeste e consequentemente para a efetivação da justiça e do desenvolvimento social inclusivo. **Objetivo.** Este trabalho tem como objetivo apresentar a contribuição do modelo do Plano Nordeste proposto para promover o desenvolvimento da região Nordeste direcionado a saúde pública. Os serviços públicos de saúde, podem atuar com um dos “gatilhos” para destravar as modificações tecnológicas e de administração resultantes da modificação digital, numa iniciativa de impacto para a região. **Metodologia.** Neste ano de 2020 foi possível acompanhar através de noticiário e do site oficial <http://www.consorcionordeste-ne.com.br/>, que o consórcio Nordeste importante atuação no combate a pandemia do COVID-19, através de licitações conjuntas. **Resultados.** Dessa maneira foi possível efetuar compras de insumo e agir em parceria com outros estados na busca de melhor atender sua população neste momento de crise sanitária. Outro exemplo de atuação do consórcio foi a Resolução nº 05/2020⁷ que atua em regime de urgência no combate ao vírus, propondo divulgação compartilhada de dados, desenvolver tecnologias, estudos epidemiológicos e principalmente aquisição de produtos hospitalares. **Considerações Finais.** Diante do exposto é possível identificar o consórcio Nordeste como sendo uma excelente ferramenta de gestão compartilhada de política pública na saúde do Nordeste brasileiro, trazendo diversos benefícios para sua população.

Palavras-chave: Aliança. Desenvolvimento. Estados.

Área Temática: Política e gestão em saúde.

COVID-19 E A GESTÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Rebeca Matos Freire¹; Antônia Lidiane de Sousa Leitão²

^{1,2} Universidade Federal do Ceará/ UFC

Introdução: Saúde e segurança no trabalho estão inseridos no rol de direitos sociais constantes na Constituição e referem-se a normativos que buscam evitar os agravos à saúde do trabalhador, portanto, as instituições públicas não estão isentas do atendimento a essas legislações e devem assegurar a proteção à saúde de seus servidores. Em face do cenário de emergência sanitária ocasionado pela pandemia do novo Coronavírus, a temática passou a ter uma maior relevância, abrangendo ações de prevenção ao contágio pela COVID 19. **Objetivo:** Analisar o impacto da pandemia na gestão da saúde e segurança do trabalho em uma instituição de ensino superior. **Metodologia:** Mediante análise dos relatórios de gestão emitidos pelo setor responsável por promover ações de saúde e segurança no trabalho no âmbito da entidade, realizou-se uma análise qualitativa referente ao período de 2019 a março de 2021. **Resultados:** Os dados revelaram um volume elevado de atuações em razão da pandemia gerando a necessidade um replanejamento de atividades. Observou-se uma alteração na quantidade e tipificações de processos. Assim como grande parte dos servidores da instituição, a equipe manteve-se em home office involuntário, realizando presencialmente o estritamente necessário, a reorganização de processos de trabalho ficou evidente com o advento da telemedicina, modalidade de atendimento remota que tornou viável o atendimento médico seguro para emissão de Atestado de Saúde Ocupacional-ASO. Constatou-se importantes contribuições na atuação integrada aos demais setores em relação às ações de enfrentamento à COVID 19. **Conclusões:** Dos resultados depreende-se um processo de adaptação à repercussão da pandemia, os resultados sugerem desafios durante e pós crise, haja vista a necessidade de entendimento e prevenção do impacto do teletrabalho à saúde dos trabalhadores. Como sugestão para futuros trabalhos indica-se a realização de estudos quantitativos sobre as medidas de segurança e saúde do trabalho instauradas nesse contexto.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Saúde do Trabalhador. COVID-19.

Área Temática: Política e gestão em Saúde.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) AO PACIENTE COM ALZHEIMER: REPRESENTATIVIDADE DO ENFERMEIRO

Carla Walburga da Silva Braga, Ivanilda Alexandre da Silva Santos¹

¹Hospital de Clínicas de Porto Alegre

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/203

Introdução: A Doença de Alzheimer, responsável por 70% de todas as demências, leva a degeneração progressiva, perdas cognitivas e diminuição dos domínios motores. Na assistência ao paciente, é fundamental implementar ações, visando retardar a evolução da doença e suas complicações. A Sistematização da Assistência em Enfermagem (SAE) compreende investigação das necessidades básicas afetadas de forma individualizada. O enfermeiro é responsável pela elaboração, execução e avaliação do cuidado ao paciente portador da Doença de Alzheimer, representando o elo entre paciente, família e assistência viabilizando a execução do cuidado em diferentes contextos. **Objetivo:** Destacar a atuação do enfermeiro na SAE ao paciente com Doença de Alzheimer. **Metodologia:** Relato de experiência, do atendimento a paciente portador da Doença de Alzheimer em uma unidade de internação de um hospital universitário, POA/RS, janeiro/2020. **Resultado:** O enfermeiro ao elaborar a anamnese e exame físico, identifica as necessidades básicas afetadas, estabelece diagnósticos e prescrição de enfermagem, a serem implementados na unidade hospitalar e que possam ter continuidade no domicílio. A SAE permite auxiliar no desenvolvimento e planejamento da assistência, priorizar o apoio a família, e avaliar o plano assistencial individualizado, respeitando os diferentes estágios da doença e o nível de dependência de cada paciente. É relevante que o enfermeiro conheça o processo de evolução da doença e atue em parceria com a equipe multiprofissional e a família. **Conclusão:** Evidenciada a versatilidade da atuação do enfermeiro com vistas no atendimento as necessidades do paciente com Doença de Alzheimer e seus familiares.

Palavra chave: Doença de Alzheimer. Equipe de Enfermagem. Paciente

Área temática: Política e Gestão em Saúde.

VIGILÂNCIA DA COVID-19 EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA PESSOAS IDOSAS EM UM MUNICÍPIO DA BAHIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabela Machado Sampaio Costa Soares¹, Maricélia Maia de Lima²

1,2 Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana- Ba

Introdução: A pandemia provocou um impacto na população, no estilo de vida e nos sistemas de saúde de todo o mundo. Promoveu a reorganização emergencial dos fluxos de gestão e assistência à saúde de modo a ofertar uma vigilância assistencial coordenada sob construção do plano de contingência e protocolos elaborados e readaptados segundo cada fase epidemiológica do enfrentamento ao coronavírus (SARS-CoV-2). Não ocorreu de forma diferente com as Instituições de Longa Permanência para Pessoas Idosa – ILPIs. Estas são encontradas em 28,8% dos municípios brasileiros. No estado da Bahia existem 187 ILPIs, sendo 67 (sessenta e sete) na capital e 120 (cento e vinte) em municípios do interior. **Objetivo:** Relatar a experiência de trabalho desenvolvida por profissionais da Vigilância epidemiológica e da Atenção Básica, da Secretaria de Saúde de uma cidade do interior da Bahia na Vigilância da Covid-19 em ILPI. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, abordando o tema a partir de métodos descritivos e observacionais, vivenciados por trabalhadores da saúde, frente à pandemia por COVID- 19, em parceria com os responsáveis pelas IPLI da cidade, como forma de prevenir a disseminação da doença entre os idosos e profissionais. **Resultados:** Inicialmente foi elaborado um Plano de Ação Integrado de Enfrentamento da Covid-19 com definição de protocolos para o monitoramento diário dos casos com sintomas gripais para serem notificados de imediato a vigilância e para adoção das medidas de controle adequadas. Foi realizado a coleta de teste de Rt-PCR para pesquisa de SARS-CoV-2 para todos os idosos e funcionários. Para coleta de dados foi aplicado um formulário contendo as variáveis clínicas epidemiológicas e laboratoriais dos participantes. **Considerações finais:** O presente relato favorece uma reflexão sobre a institucionalização no âmbito dos idosos e da vulnerabilidade apresentada no atual contexto de Pandemia pelo COVID-19, destaca-se a importância de uma Vigilância ativa com foco preventivo.

Palavras-chave: ILPI. Pandemia. Covid-19.

Área Temática: Política e Gestão em Saúde.

HANSENÍASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: FALTA DE TREINAMENTO PROFISSIONAL COMO CAUSA DOS ALTOS NÍVEIS ENDÊMICOS

Amanda Cristiane Farias de Oliveira¹, Antônio Augusto Nunes de Sousa Junior¹, Ester Neves Batista¹, Janayna Kelly Lima Pereira de Souza Couto¹, Karla Enoska Misael Camino Furta-
do¹, Maria Eduarda Rocha Guedes¹, Matheus Henrique Santos Lira Oliveira¹, Márcia Raquel
Horowitz¹

¹Faculdade Integrada Tiradentes - FITS/PE

Introdução: A hanseníase, considerada um problema de saúde pública, consiste em uma infecção transmissível de caráter sistêmico que afeta, principalmente, tecido nervoso periférico e a pele. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o Brasil se consagra como o segundo país com maior número de casos da doença no mundo em 2020, sendo estes altos índices endêmicos associados, em parte, ao subdiagnóstico dos profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde (APS). **Objetivo:** Entender como a falta de capacitação dos profissionais da APS influencia nos altos níveis endêmicos da hanseníase. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura para aferir os artigos nas bases de dados PubMed, SciELO e Lilacs. A pesquisa foi feita por meio do cruzamento entre os descritores “Hanseníase”, “Atenção primária” e “Prevenção”, abrangendo o período de publicação dos últimos 10 anos. **Resultados:** Atualmente, o protocolo oficial para a prevenção, diagnóstico e tratamento da hanseníase consiste na Estratégia Nacional para Enfrentamento da Hanseníase (2019-2022), a qual é baseada na estratégia global elaborada pela OMS. Apesar disso, estudos evidenciam que os municípios brasileiros ainda possuem dificuldade na aplicação deste plano de controle da doença. De acordo com a Política Nacional de Atenção Básica, a APS é responsável por auxiliar a capacitação dos profissionais para o manejo das patologias de maior frequência e relevância no país. Contudo, percebe-se que há dificuldade na aplicação desse treinamento para os profissionais da APS devido a má gestão municipal, o que agrava os casos de hanseníase por falta de diagnóstico precoce e conscientização da população para as estratégias de prevenção e reconhecimento da doença. **Conclusões:** É necessária a capacitação adequada dos profissionais da APS conforme o protocolo oficial, uma vez que a identificação precoce e a educação em saúde são primordiais para o bom prognóstico e prevenção, contribuindo para diminuição dos níveis endêmicos da hanseníase.

Palavras-chave: Hanseníase. Atenção primária. Prevenção.

Área Temática: Política e gestão em saúde.

FATORES ASSOCIADOS A BAIXA ADESÃO DA SEGUNDA DOSE DAS VACINAS CONTRA COVID-19

Stéfany Marinho de Oliveira¹, Luciane Bianca Nascimento de Oliveira²

¹Universidade Federal Fluminense, ²Universidade Estácio de Sá

Introdução: A campanha de vacinação contra covid-19 em pouco tempo foi disseminada pela população, aumentando a demanda nas unidades básicas de saúde estimulada pelo medo generalizado das consequências que a covid-19 ocasiona no organismo e a alta taxa de internações hospitalares e óbitos. O decorrer da campanha, começou a ser evidenciado uma queda de pessoas que retornaram as unidades para tomar a segunda dose das vacinas contra o novo covid-19. Esse fenômeno apesar de ser previsível pela comunidade científica, despertou nas últimas semanas um sinal de alerta sobre os fatores associados a essa baixa adesão. **Objetivo:** Relatar quais são os fatores associados à baixa adesão da segunda dose das vacinas contra covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência proveniente da participação do programa de voluntariado na campanha de imunização contra covid-19 em uma clínica da família no município do Rio de Janeiro, no período de 09 de fevereiro de 2021 a 08 de junho de 2021. **Resultados:** Durante a realização da campanha, foi observado a propagação de falsas informações com relação aos efeitos adversos das vacinas contra covid-19 e possíveis pessoas que tiveram esses efeitos dentro da área de abrangência da unidade básica, principalmente relacionado a AstraZeneca da Fiocruz. Devido a propagação desse tipo de informação, no mês de junho foi detectado uma diminuição de pessoas indo à unidade para campanha de imunização. Dessa forma, também foi observado evasão de usuários da unidade quando tomavam ciência da utilização da vacina AstraZeneca naquele dia. Além da dificuldade do acesso da população, a segunda dose de coronovac do Butantã, por falta dessas vacinas nas unidades. **Considerações Finais:** É necessária atualização do protocolo de vacinação contra covid-19, com orientações do uso da educação em saúde como estratégia para gestores da atenção básica, tendo intuito de conscientização da população sobre essas vacinas.

Palavras-chave: Ensino. Atenção primária. Coronavírus.

Área Temática: Política e gestão em Saúde.

OS IMPACTOS DA BUROCRATIZAÇÃO DURANTE A CAMPANHA DE IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19

Stéfany Marinho de Oliveira¹, Luciane Bianca Nascimento de Oliveira²

¹Universidade Federal Fluminense, ²Universidade Estácio de Sá

Introdução: Os Sistemas de informação (SI) podem ser definidos como um conjunto de ferramentas integradoras com intuito de coletar, processar e analisar os dados para auxiliar na tomada de decisão dos gestores nas instituições de saúde. Dessa forma, o SI-PNI é um sistema de informação da programa nacional de imunização, sendo utilizado em diversas campanhas, dentre elas, contra covid-19. **Objetivo:** Relatar os impactos causados pela burocratização durante a campanha de imunização contra covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência proveniente da participação do programa de voluntariado na campanha de imunização contra covid-19 em uma clínica da família no município do Rio de Janeiro, no período de 09 de fevereiro de 2021 a 08 de junho de 2021. **Resultados:** Durante o atendimento ao usuário da campanha, eram utilizados como material impresso: Registro nominal com os principais dados do usuário e registro numérico para controle do total de vacinados por grupos prioritário e faixa etária.; Os Sistemas de Informação: E-SUS para organização do fluxo de atendimento e evolução de cada paciente na sala de imunização e SI-PNI para registrar as doses e informações da vacina de cada usuário. Além da planilha de controle da própria unidade dos vacinados categorizados por micro área e lançamento dos vacinados na planilha da CAP da área de abrangência da unidade, categorizado por vacinados de cada unidade dentro daquele território. O excesso de burocratização e a falta de recursos humanos para realização dessas etapas influenciaram na lentidão inicial da realização da campanha e aumento na probabilidade de eventuais erros no lançamento desses dados. **Considerações Finais:** É de suma importância que as secretarias de saúde revejam suas formas de notificação dos vacinados durante a campanha de imunização contra covid-19, e emitam notas técnicas aos gestores estimulando adoção de estratégias para sintetização desses registros.

Palavras-chave: Tecnologia. Atenção primária. Coronavírus.

Área Temática: Política e gestão em Saúde.

TRATAMENTO DA DOENÇA DE LEGG-CALVÉ-PERTHES NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS): ESTUDO DE CASO

Anna Theresa Fagundes Farias¹, Eduardo Marques da Silva Bezerra², Joice Mendes de Azevedo³, Letícia Moraes Alves⁴, Sabrina Stefany Silva Trindade⁵, Cristiano Oliveira de Souza⁶

¹Centro Universitário UniFG, ²Centro Universitário UniFG, ³Centro Universitário UniFG, ⁴Centro Universitário UniFG, ⁵Centro Universitário UniFG ⁶Centro Universitário UniFG

Introdução: A doença de Legg-Calvé-Perthes (LCP) é uma osteocondrose, que desenvolve como resultado de isquemia da epífise femoral proximal. Não existe uma etiologia exata, mas estudos afirmam estar relacionado a fatores genéticos. A incidência da LCP é comum em meninos, em 100.000 mil crianças aproximadamente 15 são afetadas. **Objetivo:** Relatar o processo de tratamento de um paciente com o diagnóstico de LCP por instituições de saúde pertencentes ao Sistema Único de Saúde (SUS). **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso, realizado com dados secundários, o cenário foi a rede assistência à saúde pública, localizado em Salvador, Brasil. **Caso:** Paciente diagnosticado aos 7 anos com LCP em clínica particular na cidade de Irecê-Bahia. A criança apresentava queixas de dores intensas em membros inferiores, por um período de 9 meses, a deambulação foi impossibilitada devido imobilização gessada dos membros inferiores. Foi necessário a realização de intervenção cirúrgica, pois a cabeça do fêmur poderia sofrer um desgaste precoce. Paciente encaminhado para um hospital filantrópico conveniado com o SUS, no qual foi realizada a intervenção cirúrgica. Em seguida, no tratamento pós-operatório, permaneceu em internação hospitalar por 7 dias. No período de reabilitação o SUS dispôs de todos os medicamentos pós-operatório e tratamento fisioterapêutico necessário, garantindo a integralidade da assistência a saúde. **Resultados:** A partir dos resultados deste relato, foi possível reafirmar a importância do SUS para a população brasileira, principalmente no Nordeste. Pois o mesmo pôde contribuir para o paciente oferecendo assistência integral e gratuita. **Conclusão:** Conclui-se que a LCP é uma doença pouco conhecida e na maioria dos casos não existe prevenção das lesões. Sendo assim, importante fortalecer o Sistema Único de Saúde e suas redes de cuidados para que possa fazer o diagnóstico precoce e o tratamento adequado, minimizando os impactos da doença na vida do indivíduo.

Palavras-chave: Assistência à Saúde. Doença de Legg-Calve-Perthes. Integralidade em Saúde.

Área Temática: Política e gestão em Saúde.

DIFICULDADES NO MANEJO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA DURANTE A CAMPANHA DE IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19

Stéfany Marinho de Oliveira¹, Luciane Bianca Nascimento de Oliveira²

¹Universidade Federal Fluminense, ²Universidade Estácio de Sá

Introdução: A deficiência permanente é o comprometimento sem expectativa de recuperação total e nem probabilidade de alteração das sequelas, apesar dos novos tratamentos. Após a aprovação do projeto de lei 5377/20, pessoas com deficiência permanente foram incluídos no grupo prioritário da campanha de vacinação contra covid-19. Durante a graduação de alguns cursos da área da saúde, é incluído a disciplina de libras para auxiliar na inclusão dos deficientes auditivos na assistência prestada. No entanto, por ser uma disciplina optativa, grande parte dos acadêmicos não despertam o interesse em fazer por não ter conhecimento do nível de importância desse tipo de conhecimento. **Objetivo:** Relatar as dificuldades no manejo de pessoas com deficiência auditiva durante a campanha de imunização contra covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência proveniente da participação do programa de voluntariado na campanha de imunização contra covid-19 em uma clínica da família no município do Rio de Janeiro, no período de fevereiro de 2021 a junho de 2021. **Resultados:** Durante a campanha de imunização, foi observado dificuldades no acolhimento e manejo da administração dos imunobiológicos contra covid-19 com as pessoas com deficiência auditiva por conta do desconhecimento em libras dos profissionais de saúde da unidade, sendo necessário na maioria das vezes a ajuda do acompanhante para ser intérprete em libras durante o atendimento ou os profissionais retiravam as máscaras temporariamente para que o paciente com deficiência auditiva pudesse fazer leitura labial, durante todo o atendimento. As máscaras e a falta de conhecimento em libras influenciaram diretamente na assistência prestada por conta da dificuldade de inclusão dos pacientes com deficiência auditiva no próprio cuidado prestado. **Considerações Finais:** Contudo, é necessária atualização do protocolo da campanha de imunização da covid-19 contendo orientações acerca de como realizar a abordagem aos pacientes com deficiência permanente, incluído os usuários com deficiência auditiva.

Palavras-chave: Deficiência permanente. Atenção primária. Coronavírus.

Área Temática: Política e gestão em Saúde.

DIFICULDADES NO MANEJO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PSICOSSOCIAL DURANTE A CAMPANHA DE IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19

Stéfany Marinho de Oliveira¹, Luciane Bianca Nascimento de Oliveira²

¹Universidade Federal Fluminense, ²Universidade Estácio de Sá

Introdução: A deficiência permanente foi incluída no grupo prioritário da campanha de vacinação contra covid-19 através do projeto de lei 5377/20, sendo posteriormente incluídos no calendário vacinal as pessoas com deficiência psicossocial como grupo prioritário. Para vacinação dessa clientela, tornou-se obrigatório emissão de laudos da psiquiatria para atestar esse tipo de deficiência. **Objetivo:** Relatar as dificuldades no manejo de pessoas com deficiência psicossocial durante a campanha de imunização contra covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência proveniente da participação do programa de voluntariado na campanha de imunização contra covid-19 em uma clínica da família no município do Rio de Janeiro, no período de fevereiro de 2021 a junho de 2021. **Resultados:** Devido à falta de orientações técnicas no protocolo da campanha de imunização contra covid-19 com relação ao manejo de pessoas com deficiência permanente e nem a preconização de critérios que oriente a inclusão e a exclusão de patologias do grupo prioritário, como é o caso da Lista do PNI de doenças consideradas como comorbidades, ocorreu vários problemas acerca de quais as doenças eram enquadradas nesse grupo prioritário. Dessa maneira, também houve dúvidas com relação a completude das informações que deveriam ser incluídas nos laudos médicos para a inclusão no grupo prioritário, como o CID das doenças, grau de comprometimento e o período de tratamento. Além da falta de informação esclarecedora para as próprias pessoas com essa deficiência tomarem a ciência dos seus direitos a vacinação. **Considerações Finais:** Contudo, é necessário a emissão de um guia prático de manejo dos pacientes com deficiência psicossocial, orientações esclarecedoras sobre os critérios de inclusão e de emissão dos laudos médicos dessa clientela, juntamente com a listagem do PNI do nome das patologias e seus respectivos CIDs para inclusão desse grupo.

Palavras-chave: Deficiência permanente. Atenção Primária. Coronavírus.

Área Temática: Política e gestão em Saúde.

INTERCORRÊNCIAS NO MANEJO DE PESSOAS COM COMORBIDADES DURANTE A CAMPANHA DE IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19

Stéfany Marinho de Oliveira¹, Luciane Bianca Nascimento de Oliveira²

¹Universidade Federal Fluminense, ²Universidade Estácio de Sá

Introdução: A campanha de imunização contra covid-19 destina a vacinação em massa de toda a população, deu início priorizando grupos de pessoas com maior vulnerabilidade e incidência de desenvolvimento da forma grave de covid-19. Contudo, iniciou-se primeiramente com os idosos acima de 60 anos, em seguida, pessoas com comorbidades, uma vez em que fossem apresentados exames, laudos ou receitas médicas. **Objetivo:** Relatar as intercorrências durante o manejo de pessoas com comorbidades durante a campanha de imunização contra covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência proveniente da participação do programa de voluntariado na campanha de imunização contra covid-19 em uma clínica da família no município do Rio de Janeiro, no período de fevereiro à junho de 2021. **Resultados:** Ao decorrer da campanha, foram observados pacientes com comorbidades passando mal dentro da sala de imunização, e um dos fatores relatados foi o fechamento das agendas de atendimento dos pacientes com diabetes, hipertensão e obesidade para o atendimento dos casos de covid-19 na unidade básica. Em consequência do fechamento de agendas durante toda a pandemia, foi observado o aumento do fluxo de atendimento em demanda espontânea em decorrência do agravamento das comorbidades, refletindo no fluxo de atendimento na campanha de imunização, uma vez em que o atendimento em demanda espontânea estava sobrecarregado, sendo a sala de imunização uma das poucas alternativas para os pacientes com comorbidades serem atendidos, mesmo não sendo essa a finalidade da campanha. Foi necessário na maioria das vezes necessário a checagem de sinais vitais e estabilização do quadro na sala de imunização, prejudicando o fluxo da campanha. **Considerações Finais:** Dessa forma, é de suma importância emissão de orientações técnicas com relação ao manejo de urgência dentro da sala de imunização, juntamente com a criação de estratégias visando a assistência primária aos pacientes com doenças crônicas não-transmissíveis.

Palavras-chave: Imunobiológico. Atenção Primária. Coronavírus.

Área Temática: Política e gestão em Saúde.

DESAFIOS DA GESTÃO SOCIAL FRENTE À VIOLÊNCIA E CRIMINALIDADE EM UM BRASIL PÓS-PANDEMIA

Henika Priscila Lima Silva¹; Silas dos Santos Marques²; Erica Silva dos Santos³; Nadja dos Santos Marques⁴, Sarah Virginia Wengrat Ferreira⁵

¹Programa de Pós-graduação em Estado e Sociedade/UFSB; ²Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva/UFSB; ^{3,4,5}UNIFTC/ Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia

Introdução: A pandemia pelo novo coronavírus descortinou um Brasil de grande fragilidade sócio-política. Neste rol, gestores municipais de diferentes esferas tiveram que buscar saídas emergenciais para evitar o agravamento dos conflitos sociais e o colapso dos serviços em curto prazo, especialmente da saúde. **Objetivo:** Discutir os desafios da gestão social em meio ao cenário pandêmico que escancarou as fragilidades das políticas públicas vigentes e precipita um futuro caótico com possibilidade de intensificação da violência e criminalidade. **Metodologia:** Foi realizada uma reflexão teórica de cunho histórico a partir da revisão de artigos, teses, revistas científicas e informações de sites oficiais relacionados aos descritores “gestão social”, “violência”, “pandemia”, produzidos entre 2019 e 2021 no Brasil. **Resultados:** Foram encontrados 55 materiais científicos diversos sobre a temática, porém apenas 12 tratavam diretamente das possíveis consequências sociais da pandemia pelo novo coronavírus no Brasil. A epidemia da violência pós-pandemia pelo novo coronavírus, vai requerer que gestores municipais repensem novos rumos para a gestão social, de forma a conduzir de maneira transformadora as situações locais que estão por surgir. O entendimento da complexidade em torno do tema violência e criminalidade pós-pandemia, solicita que o leitor conheça o contexto histórico-social de desenvolvimento da violência urbana local, observando os enfrentamentos e problemáticas relacionadas às ações estratégicas propostas pelos municípios e as cobranças populares, sobretudo no âmbito da saúde. **Conclusões:** Esse estudo desvela, a partir de uma consciência epistemológica, a extensa trama que relaciona crime, espaço social e violência. Portanto, possibilita o entendimento da fragilidade das políticas públicas de saúde no Brasil, bem como os entraves para a gestão dos inúmeros conflitos sociais de um período ainda esperado aqui denominado como pós-pandemia.

Palavras-chave: Desenvolvimento Social. Pandemia. Segurança Pública.

Área Temática: Política e gestão em Saúde.

MEDIDA DE SEGURANÇA EM ANÁLISE: É PRECISO PROPOR UM OUTRO CUIDADO

Vanessa de Oliveira Figueiredo¹, Leticia Paladino²

¹Psicóloga clínica, ²Laboratório de Estudos e Pesquisas em Saúde Mental e Atenção Psicossocial (LAPS)/ Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz)

Introdução: A Medida de segurança coloca a internação das pessoas em sofrimento psíquico em conflito com a lei como regra e tem seu tempo de duração como indeterminado, o que não condiz com as propostas de transformação no campo da saúde mental. Tendo o contexto de Reforma Psiquiátrica brasileira (RPb) como fundo, percebemos que o cuidado proposto por esse processo ainda não alcançou os Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico (HTCPs). **Objetivo:** Analisar o cuidado proposto pela Medida de Segurança à luz do processo de RPb, suas leis e políticas. **Metodologia:** Utilizando a análise documental selecionou-se a Lei nº10.216/2001 (Lei da RPb) e as Medidas de Segurança previstas nos artigos 96 ao 99 do código penal para identificar as propostas de cuidado estabelecidas e, a partir da revisão bibliográfica do tema poder discuti-las e propor um cuidado possível e condizente com o contexto de RPb. **Resultados:** Constatou-se que as orientações de cuidado se atêm a internação em HTCPs ou em ambulatórios e que devem acontecer por tempo indeterminado. Na literatura há um destaque da preferência da Justiça pela internação em HTCP e do processo precário de revisão de internação, que, além de demorado, tende a mantê-la. Essa manutenção acontece pela própria dinâmica do cuidado no internamento que não fortalece aspectos que são considerados na revisão de pena, como o suporte familiar. A RPb propõe um cuidado psicossocial e territorial, o que é o oposto do identificado. Discutiui-se que a possibilidade de superar esse entrave pode estar na aproximação intersetorial entre Justiça e Saúde. **Considerações finais:** É necessário propor uma alternativa de cuidado a Medida de Segurança que garanta os preceitos da RPb e a conformidade com leis e políticas como a Lei nº10.216/2001, onde a internação é pautado como último recurso.

Palavras-chave: Medida de segurança. Reforma Psiquiátrica brasileira. Saúde Mental.

Área temática: Política e gestão em Saúde.

IMPACTOS DOS ACÚMULOS DE FUNÇÃO DO NASF-AB NO CONTEXTO PANDÊMICO DE COVID-19

Samuel Vieira¹, Stéfany Marinho de Oliveira², Luciane Bianca Nascimento de Oliveira³, Natália Nária da Silva Santos⁴, Átila Haddad Crelier⁵, Lilliane Guatura Guedes da Silva Vieira⁶, Rose Procópio Chelucci⁷

¹Centro Universitário Augusto Motta, ²Universidade Federal Fluminense, ³Universidade do Estado do Rio de Janeiro, ⁴Universidade Federal Fluminense, ⁵Universidade Federal do Rio de Janeiro, ⁶Faculdade Evangélica de Tecnologia, Ciência e Biotecnologia da CGADB, ⁷Universidade Castelo Branco

Introdução: O Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) tem objetivo de apoiar o fortalecimento da Atenção Básica no Brasil, medrando as ofertas de saúde com resolutividade. O acúmulo de função sucede quando um funcionário é atribuído de mais funções do que aquelas anotadas em seu contrato. No contexto pandêmico a equipe multiprofissional do NASF - AB acumulou a função de triagem de possíveis clientes com infecção por Coronavírus, fato emergente da falta de Recursos Humanos. **Objetivo:** Descrever os impactos dos acúmulos de função do NASF-AB no contexto pandêmico e covid-19 **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência a partir de um convívio trabalhístico em uma Unidade Básica de Saúde no Estado do Rio de Janeiro no período de abril de 2020 a maio de 2021. **Resultados:** A ausência do Recursos Humanos despertou a otimização de atendimento para sintomáticos a partir da avaliação dos profissionais de Ensino Superior em fluxo cognominado Equipe de Resposta Rápida - ERR. A produtividade dos profissionais do NASF - AB por integrarem a ERR apresentou baixa em prontuário e relatório. As demandas das equipes de saúde da família apresentaram lentidão em avaliação e conduta quando urgiam de necessidade de manejo interdisciplinar. A população residente e referenciada na área de abrangência confundiam-se demasiadamente nas triagens por desejarem resolver questões pertinentes as formações dos profissionais em momentos de acúmulo de trabalho. **Considerações Finais:** Como trabalhadores e profissionais de saúde os integrantes do NASF - AB seguiram as orientações das autoridades competentes em Saúde para o Combate ao Covid-19 e empenho. A baixa produtividade no acúmulo de função foi consequência do agravo público. Sugere-se com o seguimento do quadro pandêmico a contratação de profissionais treinados para compor a ERR enquanto o NASF - AB tem a necessidade de matricular as problemáticas da área de abrangência.

Palavras-chave: Gerenciamento em saúde. Atenção primária. Coronavírus.

Área Temática: Política e gestão em Saúde.

REORGANIZAÇÃO DO FLUXO DE ATENDIMENTO PARA REALIZAÇÃO DAS CAMPANHAS DE IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19 E INFLUENZA

Stéfany Marinho de Oliveira¹, Luciane Bianca Nascimento de Oliveira²

¹Universidade Federal Fluminense, ²Universidade Estácio de Sá

Introdução: A gestão do fluxo de atendimento na Atenção básica se dá primeiramente com a análise situacional da localidade, evidenciando os principais problemas de saúde daquela população e adequando aos programas prioritários do ministério da saúde. Após essa análise, é desenvolvido como será a organização do processo de trabalho e do fluxo de atendimento para atender a demanda das pessoas. Após o início da pandemia de covid-19, várias unidades tiveram que realizar arranjos em seus fluxos de atendimento na tentativa de atender as demandas primárias de rotina juntamente com a nova demanda de pacientes com covid-19. **Objetivo:** Relatar sobre a reorganização do fluxo de atendimento para a realização simultânea das campanhas de imunização contra covid-19 e influenza. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência proveniente da participação do programa de voluntariado na campanha de imunização contra covid-19 em uma clínica da família no município do Rio de Janeiro, no período de fevereiro de 2021 a junho de 2021. **Resultados:** Após a confirmação das duas campanhas de imunização de covid-19 e de influenza teriam que ser realizadas simultaneamente juntamente com vacinação de rotina dos calendários de todas as faixas etárias, ascendeu a necessidade de separar os fluxos de atendimento das campanhas. Dessa forma, foi preparada uma sala provisória de imunização apenas para campanha de covid-19, e uma sala para fazer o acolhimento e triagem dos usuários dessa campanha. Em seguida foi decidido pela gestão optar pela continuação da campanha de influenza continuar sendo realizada na sala de imunização juntamente com a vacinação de rotina dos outros calendários. **Considerações Finais:** Contudo foi possível separar os fluxos de atendimento das duas campanhas para maior agilidade no processo de trabalho e na gestão das campanhas, sendo possível a redução da probabilidade de haver erros na administração de imunobiológico de ambas as campanhas.

Palavras-chave: Imunobiológico. Atenção primária. Gerência.

Área Temática: Política e gestão em Saúde.

O IMPACTO DA LEI ANTIFUMO Nº12.546/2011 NA REDUÇÃO DAS CARDIOPATIAS.

Hiromi Macêdo Kitayama Fujishima¹, Ádila Dálet de Freitas Cunha², Antonio Jocilan dos Santos Oliveira², Ivamara de Moraes Silva², Jamile Rodrigues Cosme de Holanda², Keiko Macêdo Kitayama³, Sâmya Pires Batista de Azevêdo², Thayonara Irineu da Costa², Thiago Gaban Trigueiro¹, Rodrigo José Fernandes de Barros²

¹ Universidade Potiguar/ UNP, ²FACENE/RN, ³Eastern Michigan University – EMU/MI

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/152

Introdução: A fumaça do tabaco, que contém cerca de 4.700 substâncias tóxicas diferentes, tem uma relação estreita com a disfunção endotelial. Estudos apontam que após a exposição a esse poluente, o fluxo da artéria coronária diminui por até 12h, podendo causar eventos cardíacos nos fumantes passivos. **Objetivo:** Avaliar o impacto da lei antifumo nº 12.546/2011 na morbimortalidade das doenças cardiovasculares. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional descritivo, baseado em artigos selecionados nas plataformas PubMed e SCIELO, utilizando os descritores “Tabagismo and Cardiopatia”. Foram selecionados 6 artigos publicados nos últimos 10 anos com o critério de correlação temática. **Resultados:** O impacto causado pela lei antifumo nº 12.546/2011, foi observado com a diminuição na concentração do monóxido de carbono (CO) em ambientes fechados. Os resultados do DATASUS mostraram uma diminuição de 571 mortes por infarto agudo do miocárdio, na cidade de São Paulo, no primeiro ano após a aplicação da lei. Também foi observada a redução na taxa de internação por infarto na maioria dos estudos. A associação de CO com material particulado (MP10) evidencia um aumento de eventos cardiovasculares. A inalação dessa fumaça tóxica aumenta a demanda de oxigênio no miocárdio, possivelmente com a participação do CO e estimulação adrenérgica. Dessa forma, ocorre a alteração da pressão arterial e do tônus da artéria coronária, podendo desencadear angina e arritmia cardíaca. Repetidos episódios como esse, podem contribuir para a tensão na placa aterosclerótica, aumentando a chance de sua ruptura. **Conclusões:** A fumaça do cigarro é um dos maiores poluentes do ambiente fechado e a proteção a esse contaminante evita mortes por infarto. Os benefícios da lei nº 12.546/2011 vão além de evitar a contaminação das pessoas. Ela também incentivou muitas pessoas a pararem de fumar, diminuindo o risco de doenças cardiovasculares, que são a principal causa de morbimortalidade no país.

Palavras-chave: Tabagismo. Cardiopatia. Infarto do Miocárdio.

Área Temática: Política e gestão em Saúde.

REORGANIZAÇÃO DE UM SERVIÇO PRIVADO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA NA PANDE- MIA COVID-19

Sara Jales Golignac¹

¹CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil

Introdução: A CASSI (Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil), operadora de autogestão em saúde presente em todos os Estados brasileiros, foi criada há 77 anos e elegeu o modelo de atenção primária para a organização de sua rede de atenção à saúde. Oferta, através de suas CliniCASSI serviços de consultas eletivas; consultas de demanda espontânea; perícia médica; exames periódicos e diversos procedimentos ambulatoriais, realizados por médicos de família, médicos de pronto-atendimento, médicos do trabalho e equipe multiprofissional composta por enfermeiras, técnicas de enfermagem, psiquiatra, psicólogo, nutricionista e assistente social. Com o início da pandemia pelo novo coronavírus SARS-CoV2, a CliniCASSI Fortaleza precisou reorientar seus serviços e adequar-se à nova realidade, de modo a atender às demandas dos participantes, seguir as medidas de mitigação adotadas pelo Governo Estadual e Municipal e também garantir a segurança de seus participantes e colaboradores. A regulamentação do uso da telemedicina no Brasil durante a pandemia da covid-19 possibilitou à CASSI ofertar assistência de modo remoto aos seus participantes, o que favoreceu a continuidade do cuidado e fortalecimento do vínculo. **Objetivo:** Descrever como o serviço de saúde de uma operadora de autogestão foi reorganizado para garantir o acesso e continuidade do cuidado durante a pandemia do novo coronavírus. **Metodologia:** Foram contabilizados todos os atendimentos assistenciais registrados no prontuário eletrônico do paciente pelos profissionais médicos de família e de clínica médica da unidade, no período de janeiro de 2020 a abril de 2021. **Resultados:** Com a disponibilização do teleatendimento foi possível garantir o acesso à assistência, continuidade do cuidado e acompanhamento de intercorrências. **Conclusão:** A pandemia COVID desafiou os serviços de saúde a se reorganizarem para atender novas demandas, geradas com a interrupção dos serviços de prestadores. Todos os profissionais da atenção primária passaram a atender presencial e remotamente. Neste período foi possível demonstrar a potência do serviço de atenção primária para a garantia de acesso.

Palavras-chave: Atenção básica em saúde. Gestão em saúde.

Área temática: Política e gestão em saúde.

AS BARREIRAS ENFRENTADAS POR TRANSEXUAIS NO ACESSO E CONTINUIDADE DA ASSISTENCIA À SAÚDE.

Luiz Eduardo Cunha Felipe¹, Ana Virgínia Gama ²

¹Acadêmico (a) do curso de medicina do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC) – Palmas, ² Médica Ginecologista – Obstetra, Sexóloga, docente do ITPAC de Porto Nacional e de Palmas – TO e Tutora da LASIG do ITPAC-Palmas.

Introdução: O termo transgênero designa um grupo de pessoas que possuem uma identidade de gênero diferente daquela que lhes foi designado ao nascer. Essa população é vítima de estigmatização, discriminação, violência simbólica e física desde a infância pela sociedade e em ambientes domésticos. O Sistema Único de Saúde, como um órgão universal e de equidade, deveria dispor um ambiente seguro e acolhedor para esses indivíduos que sofrem com altos índices de vulnerabilidade, agressão e suicídio. **Objetivos:** Identificar obstáculos sociais e técnicos que pessoas transgênero enfrentam ao utilizar serviços de saúde. **Metodologia:** Esta revisão de literatura utilizou como base de dados artigos selecionados da plataforma Google Acadêmico, referentes ao período de 2017 a 2020, analisados de forma qualitativa. **Resultados:** Dentre as pesquisas, observou-se que o nome social empregado na linguagem verbal, em prontuários e documentos no serviço de saúde foi um ponto crítico na autenticidade desse conceito. Observou-se também a correlação de pessoas transgênero a prostituição e infecções sexualmente transmissíveis ser um dos desestímulos dos profissionais da saúde no aprofundamento da busca de conhecimento para suporte desse grupo em suas áreas de atuação. É consenso que as questões de saúde dessa população não são adequadamente abordadas durante a formação médica. **Conclusão:** O uso do nome social é um direito garantido ao usuário por promover a humanização, acolhimento e integralidade, tendo um impacto positivo na relação médico-paciente, facilitando as ações em saúde, ao mesmo tempo que combate à discriminação. Ainda que pesquisas apontem um interesse da comunidade médica no desenvolvimento da assistência a essa população, há uma dificuldade na elaboração, adesão e implementação de medidas de educação, capacitação e treinamento dos atuais e futuros profissionais.

Palavras-chave: Pessoas Transgênero. Acolhimento. Acesso Universal aos Serviços de Saúde.

Area temática: Políticas e gestão em Saúde.

ANÁLISE QUANTITATIVA DE AÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS REALIZADAS EM SAÚDE ANTES E DURANTE A PANDEMIA DO COVID19

João Lúcio Macário Lira¹, Valdir Vieira da Silva², Débora Amorim Silva³, Letícia Barbosa de Magalhães Maurício⁴, Manoel Martins dos Santos Neto⁵, Ana Carolina Euzébio da Silva⁶, Bárbara Gabriele Magalhães dos Santos⁷, Emanuela Avelar Silva Costa⁸, Delma Holanda de Almeida⁹

^{1,4,9}Centro Universitário CESMAC, ^{2,7} Universidade Federal de Alagoas, ^{3,8} Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana, ^{5,6} Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: A prática de promoção da saúde está interligada com a vigilância em saúde, desde os mecanismos prévios visando a prevenção de doenças. Além de integrar diversas áreas de conhecimento e diferentes temas. Em dezembro de 2019, foi observada a circulação de um novo tipo de coronavírus, o SARS-CoV-2, causador da doença COVID-19. Sua disseminação atingiu níveis mundiais e, em março de 2020, a OMS (Organização das Nações Unidas) declarou um estado de pandemia. **Objetivo:** Analisar o quantitativo de ações realizadas de vigilância em saúde antes e durante a pandemia do Covid19 no Brasil entre o período de 2019 a 2020. **Método:** Caracteriza-se um estudo do tipo epidemiológico descritivo e observacional. Todos os dados foram retirados da Produção Ambulatorial (SIA/SUS) disponível na plataforma DATASUS, aplicativo TABNET. **Resultados:** Nos anos de 2019 a 2020 foram notificados 45.063.878 procedimentos em vigilância em saúde, em 2019 sendo 21.749.214 e 2020 sendo 23.314.664. A região Sudeste notificou 17.348.988, em seguida a região Sul 11.091.497, região Nordeste 10.135.246, região Centro-Oeste 3.806.440 e região Norte 2.681.707. A vigilância se distribui entre: epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador. A vigilância epidemiológica caracteriza-se nas principais notificações de doenças e investigação de epidemia. As ações de interferências dos ambientes físico são realizadas pela vigilância ambiental. A vigilância sanitária admite o controle de bens, produtos e serviços que oferecem riscos à saúde da população. A saúde do trabalho executa estudos, ações de prevenção, assistência e vigilância aos agravos à saúde relacionados ao trabalho. **Considerações Finais:** Acerca do estudo realizado notou-se um aumento de ascendência no número de procedimentos de vigilância em saúde, compreende-se o aumento dado por conta da pandemia do Covid19, quanto à notificação de casos, fiscalizações e ações.

Palavras-chave: Infecções por coronavírus. Vigilância em Saúde Pública. Órgãos dos Sistemas de Saúde.

Área Temática: Política e gestão em Saúde.

INFLUÊNCIA DA COVID-19 NA REORGANIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE.

Maira Dorighetto Ardisson¹, Welington Serra Lazarini¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, Campus Vitória

Introdução: A crise ocasionada pela pandemia da COVID-19 provocou profundas alterações econômicas, sociais e políticas em todo o mundo. Nesse cenário, os serviços de atenção primária a saúde também foram reestruturados, com vistas a promover a atenção **a saúde dos indivíduos e das coletividades**. **Objetivo:** Caracterizar a influência da epidemia da Covid-19 no processo de trabalho das enfermeiras que atuam na atenção primária a saúde. **Metodologia:** Estudo qualitativo, descritivo, cujo cenário foi o município de Vitória- ES. A coleta de dados foi feita por meio de entrevistas, realizadas remotamente. Foram incluídos enfermeiros que atuam na atenção primária no mínimo a 3 anos. As questões norteadoras foram: “Você já realizou atendimentos coletivos a grupos da população da unidade de saúde?” “Como tem sido os atendimentos em grupo em meio a pandemia da COVID-19?” Os dados foram analisados a luz da Análise de Conteúdo. A pesquisa seguiu os procedimentos éticos e foi aprovada pelo CEP Ufes nº 4.625.162. **Resultados:** Foram entrevistados 27 enfermeiros que compararam a atual situação dos atendimentos em grupos em relação ao que ocorria antes da pandemia. Diante da suspensão dos grupos, percebe-se uma demanda maior e, por consequência, uma maior carência nos bairros considerados “SUS dependentes”. Nesses bairros a população carece de maiores instruções de autocuidado, dessa forma, grupos que possuem o foco em assuntos como diabetes e hipertensão, gestação e organização familiar têm impacto considerável na qualidade de vida da comunidade e um retorno favorável dos mesmos a participação. As estratégias de educação em saúde utilizadas eram oficinas, palestras e rodas de conversa. **Considerações Finais:** Percebe-se que a suspensão de atividades como educação em saúde e visita domiciliares impactam negativamente no acompanhamento. Faz-se necessário a adoção de protocolos que potencializem o papel da enfermagem na atenção primária, sem restringi-la ao enfrentamento a COVID-19.

Palavras-chave: Políticas de saúde. Saúde pública. Enfermagem primária.

Área Temática: Política e gestão em saúde.

COBERTURA DAS UNIDADES DE ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE UM MUNICÍPIO SUL MATOGROSSENSE

Brenda Stéphany Galantini¹, Monara Pauletto Sales², Leticia Silveira Goulart³, Débora Aparecida da Silva Santos⁴

^{1,2,3,4} Universidade Federal de Rondonópolis

Introdução: As Estratégias de Saúde da Família (ESF) estão inseridas na Atenção Primária à Saúde para representação de uma proposta no Sistema Único de Saúde que aborda determinantes sociais e condicionantes de saúde da população. Promovendo a saúde, prevenindo os risco e recuperando a saúde das pessoas e de seus grupos populacionais conforme a realidade que está inserida. **Objetivo:** Descrever a cobertura das unidades de Estratégia de Saúde da Família de Rondonópolis, município sul mato-grossense, entre 2016 a 2020. **Metodologia:** Estudo ecológico e descritivo, de abordagem quantitativa, transversal e retrospectivo, com dados de fontes secundárias do município de Rondonópolis-MT, entre 2016 a 2020. A variável pesquisada foi a média da proporção de cobertura populacional de ESF por ano, sendo incluídas todas as unidades com cadastro junto ao Ministério da Saúde. Os dados foram coletados junto ao banco de dados do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES). Foi realizada análise descritiva no pacote estatístico Software R. Aprovada pelo comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 97441618.2.0000.8088 e Protocolo 3.036.673). **Resultados:** Atualmente no CNES tem registrados 52 unidades básicas de saúde e uma policlínica no município estudado. Nos últimos cinco anos (2016 a 2020), a média de cobertura populacional pelas unidades de ESF cadastradas em Rondonópolis (MT) foi de 53,68%. O ano de 2017 registrou a maior cobertura de unidades (58,31%) e 2018 a menor cobertura (49,66%). **Conclusão:** A pesquisa aponta que mais da metade da população rondonopolitana tem cobertura de atendimento nas unidades de ESF. Neste sentido, a atenção primária resolutive implica na ampliação do acesso às demandas dos usuários, logo, é imprescindível que novas unidades sejam cadastradas, a fim de contribuir com a integração da atenção básica com a rede de serviços de saúde e garantir atendimento equânime e integral a todos.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Estratégia de Saúde da Família, Cobertura de Serviços de Saúde.

Área Temática: Política e gestão em Saúde.

Instituição de fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

CONTAMINAÇÃO BACTERIANA DO VESTUÁRIO DO PESSOAL DE SAÚDE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Antonio Rosa De Sousa Neto¹, Alexandre Maslinkiewicz¹, Kelly Myriam Jimenez De Aliaga²,
Josie Haydée Lima Ferreira¹, Daniela Reis Joaquim De Freitas¹

¹Universidade Federal do Piauí, ²Universidad Cesar Vallejo

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/194

Introdução: Os jalecos foram criados como medida de isolamento para os profissionais que atuavam na assistência hospitalar e logo se tornou uma importante medida de segurança, acarretando sua vasta utilização pelos hospitais. Porém, em decorrência da multifatorialidade de transmissões de micro-organismos causadores de infecções acredita-se que estas vestimentas podem servir como fômites. **Objetivo:** Revisar e reafirmar, a partir da literatura, os dados sobre a contaminação bacteriana de jalecos e roupas cirúrgicas utilizadas por profissionais e acadêmicos da área da saúde, assim como, seu papel na disseminação de patógenos. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura científica nas bases de dados PubMed, Web of Science, Scopus, Science Direct, Cochrane, CINAHL, Embase e LILACS com diferentes palavras-chave a fim de contemplar todos os estudos existentes, após a leitura, foi feita a análise de todos os estudos considerados relevantes e estes foram classificados em categorias com base no seu escopo. Resultados: A maioria dos estudos encontrados foram os do tipo transversal, com o número de participantes variando de 10 a 180 pessoas, a técnica de esfregaço utilizando Swab foi a mais utilizada e a coleta sendo feita de várias áreas do jaleco ou roupa cirúrgica (gola, bolsos, mangas e laterais), com o *Staphylococcus aureus* sendo o mais identificado, notou-se que os cocos Gram-positivos foram altamente resistentes à penicilina, eritromicina e clindamicina. **Conclusão:** Constatou-se por meio desta pesquisa que vestimentas hospitalares podem servir como fômites e favorecer a ocorrência de infecções. Dessa forma, é importante a conscientização tanto de profissionais como de alunos sobre a necessidade da lavagem frequente, a disponibilização de mais uniformes por meio dos hospitais e o estabelecimento de diretrizes de desinfecção voltadas para a cada especialidade levando em consideração a frequência de contato com os pacientes.

Palavras-chave: Infecções bacterianas. *Staphylococcus aureus*. Vestuário hospitalar.

Área Temática: Política e gestão em Saúde.

The background features a light blue gradient with abstract, organic shapes in various shades of blue and teal. These shapes include circles, elongated teardrop forms, and irregular, flowing patterns that resemble water droplets or stylized human figures. The shapes are scattered across the page, with a larger, more complex shape in the top right corner and another in the bottom right corner. The overall aesthetic is clean, modern, and aquatic.

SANEAMENTO AMBIENTAL

AVALIAÇÃO DOS QUIMIOTERÁPICOS ORAIS COMO CONTAMINANTES AMBIENTAIS EMERGENTES

Marco Aurélio Soares Ferreira¹

¹Mestrando em Saúde Ambiental e do Trabalhador pela Universidade Federal de Uberlândia

Introdução: Contaminantes emergentes são poluentes que, atualmente, não são incluídos em programas de monitoramento. Neste contexto a quimioterapia oral, surge como uma nova classe deste tipo de contaminante e devido seu alto potencial tóxico, ressalva-se que estes medicamentos estão sendo utilizados em ambientes domiciliares e muitas vezes sem acompanhamento de nenhum profissional de saúde. Segundo informações da ABRASCO o número de quimioterápicos orais está em crescente ascensão devido a possibilidade de tratamento em ambiente com menos riscos de infecção hospitalar, dentre outras vantagens, porém estudos mostram que para uma melhor aderência e segurança da população o investimento em educação e conscientização aos possíveis riscos devem ser permanentes. **Objetivo:** Investigar os possíveis riscos de toxicidade que o uso de quimioterapia oral em ambiente domiciliar pode ocasionar ao meio ambiente e população. **Metodologia:** O Estudo trata-se de uma pesquisa de objetivo exploratória/descritiva e de natureza quantitativa, onde realizou-se um levantamento documental por meio de bulas profissionais de medicamentos antineoplásicos, analisando dados de toxicidade, embriotoxicidade, biodisponibilidade, teratotoxicidade afim para investigar os principais riscos toxicológicos para o meio ambiente e para a população exposta. **Resultados:** Foram selecionadas 40 drogas mais utilizadas, segundo informações disponíveis em publicações de associações e entidades oncológicas como: SBOC, ONCOGUIA e SOBRAFO, a pesquisa foi realizada entre julho e dezembro de 2019, e identificou 15 substâncias com maior probabilidade de causar riscos aos familiares e meio ambiente, sendo elas: Abiraterona, Anastrozol, Bicalutamida, Capecitabina, Crizotinibe, Dietilelbestrol, Enzalutamida, Exemestano, Flutamida, Megestrol, Metotrexato, Mitotano, Sorafenibe, Tamoxifeno, Vemurafenibe. **Conclusões:** Denota-se que parte das drogas estudadas tem grande potencial tóxico e desregulador endócrino, logo podem interferir na fauna e mananciais, alterando o comportamento de peixes e demais organismos que vivem nesse ecossistema e provocar acidentes. Assim, para confirmação deve-se incentivar a realização de estudos de ecotoxicidade, isolados e específicos de cada substância.

Palavras-Chave: Quimioterapia Oral. Contaminantes Emergentes. Saúde Ambiental.

Área Temática: Saneamento Ambiental.

A IMPORTÂNCIA DO SANEAMENTO BÁSICO URBANO NA PROFILAXIA DA LEPTOSPIROSE NO CONTEXTO DA SAÚDE COLETIVA.

Vanessa Aschelly Cavalcante Barbosa¹; Ana Jéssika Albuquerque Arruda Carneiro¹

¹Discentes da Faculdade de Veterinária/ Universidade Estadual do Ceará

Introdução: a Leptospirose é uma zoonose infecto-contagiosa aguda endêmica no Brasil, causada pela bactéria do gênero *Leptospira spp.* que infecta roedores e pode ser transmitida para cães e esses infectam o homem. Em centros urbanos a precariedade do saneamento básico aumenta a proliferação de ratos, os reservatórios biológicos dessa patologia. A preocupação social está presente no fato de que comunidades com baixa infraestrutura e falta de saneamento básico são mais suscetíveis à contaminação da doença. **Objetivo:** salientar a importância do saneamento básico no controle epidemiológico da Leptospirose em centros urbanos. **Metodologia:** foi realizada a análise bibliográfica de artigos científicos acerca da relação entre a situação socioeconômica e a incidência de casos de pacientes infectados por Leptospirose no Brasil. **Resultados:** comum em locais urbanizados sem saneamento básico, a Leptospirose tem alto risco para a saúde da população, principalmente a sorovariedade *Icterohaemorrhagiae*, que produz o quadro clínico mais severo para o ser humano, causando sintomas como febre, dor de cabeça e muscular, náuseas e falta de apetite. Os requisitos básicos para a grande proliferação da Leptospirose devem-se, principalmente, ao fácil acesso de roedores a abrigo, alimento e água, haja vista que a presença de roedores em domicílios e o hábito de deixar cães soltos aumentam o risco desses animais se contaminarem com a bactéria e disseminarem a doença. Animais que vivem em condições sanitárias precárias, próximos a lixões, esgotos a céu aberto e restos alimentares constituem população de risco, assim como os grupos socioeconômicos menos privilegiados, que habitam regiões periféricas com moradias precárias e sem acesso à educação em saúde. **Conclusões/Considerações Finais:** nesse âmbito, constatou-se que aspectos socioestruturais e econômicos vulneráveis reverberam em um impacto direto à incidência de casos de leptospirose na população.

Palavras-chave: Leptospirose Humana e Canina. Profilaxia. Saneamento Ambiental.

Área Temática: Saneamento Ambiental.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SANITÁRIA NO CONTROLE E MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS URBANAS

Isabel Cristina Gomes dos Santos¹

¹Universidade Salgado de Oliveira – Universo

Introdução: o MIP caracteriza-se pelo conjunto de ações que quando empregadas, têm por objetivo manter sob controle as populações de espécies que integram a fauna sinantrópica nociva, impedindo sua proliferação de maneira desequilibrada. Resultando na economia de agentes químicos, na diminuição do número de organismos resistentes à ação de inseticidas, acarretando menor impacto ambiental. Parte dessas medidas, estando diretamente relacionadas à conscientização e mudanças nos padrões de asseio da população humana. De maneira individual ou coletiva. **Objetivo:** analisar a importância da adesão comunitária de práticas higiênico-sanitárias como coadjuvantes no trabalho das empresas controladoras de pragas. Conhecer seus impactos na mitigação de perturbações ambientais. **Metodologia:** revisão de literatura utilizando artigos da base de dados Google Acadêmico e acesso a sites de empresas atuantes no ramo. **Resultados:** constatou-se a relevância da implantação e implementação do programa de manejo integrado de pragas nos mais diversos estabelecimentos comerciais, industriais, assim como em residências. Foi possível identificar a efetividade das medidas corretivas e preventivas quando aplicadas de maneira concomitante, observado a colaboração de todos os envolvidos. Verificou-se também sua relação com a desaceleração no surgimento de antropozoonoses, incluindo as de potencial pandêmico. **Conclusões:** conclui-se que o controle educacional, quando aliado aos controles químico e físico, resulta na forma mais eficiente de limitar as infestações por organismos nocivos em áreas urbanas. Procedimentos como o correto acondicionamento, segregação e descarte de resíduos; manejo ambiental consciente e controlado, respeitando a dinâmica das populações nos meios naturais; a presença da coleta seletiva; acesso ao esgotamento sanitário; o armazenamento adequado de alimentos e a eliminação de outros fatores de atratividade, são questões que se mostraram pertinentes no controle e vigilância de vetores carreadores das mais diversas zoonoses.

Palavras-chave: Pragas urbanas. Controle de vetores. Zoonoses.

Área Temática: Saneamento ambiental.

ATUAÇÃO DOS DESREGULADORES ENDÓCRINOS NA FUNÇÃO TIREOIDIANA

Lucas Marinho Garcia Costa¹, Maria Ester da Cunha Monteiro², Maria Eduarda Fialho Portal³, Marielle Garcia Costa Vilhena⁴, Patrícia Michelly Mendonça Viana⁵, Pedro Lucas Lopes de Azevedo⁶, Cláudia Simone Baltazar de Oliveira⁷

¹²³⁴⁵⁶⁷Centro Universitário Fibra

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/126

Introdução: Estudos indicam que a exposição humana e ambiental a produtos químicos industriais pode representar uma série de ameaças à homeostase da tireoide. Atualmente, as evidências disponíveis sugerem que as autoridades precisam regulamentar a exposição a produtos químicos prejudiciais à tireoide de mulheres grávidas, recém-nascidos e crianças pequenas, a fim de evitar possíveis prejuízos a saúde. **Objetivo:** Descrever a atuação dos desreguladores endócrinos na função da tireoide. **Metodologia:** A presente revisão bibliográfica foi realizada no ano de 2021. As bases de dados utilizadas para a busca dos artigos foram SCIELO (Scientific Electronic Library Online), NATURE, BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e outros sites especializados, publicados nos anos de 2007 a 2021. Para esta pesquisa foram selecionados artigos em português e inglês. **Resultados:** Ao final da pesquisa foi constatado que há uma associação significativa entre as doenças da tireoide com contaminantes químicos hidrocarbonetos poliaromáticos, bifenilos polibromados e fenóis policlorados, entre outros. **Conclusões:** A relação entre agentes contaminantes no ambiente e as consequências de sua exposição para o órgão da tireoide, é um forte gatilho para possíveis alterações tireoidianas.

Palavras-chave: Doenças da glândula tireoide. Doenças do sistema endócrino. Poluentes ambientais.

Área Temática: Saneamento Ambiental.

The background features abstract, organic shapes in various shades of blue and teal. These shapes are scattered across the page, with some appearing as solid blocks and others as thin, elongated forms. Small, solid blue circles are also interspersed among the larger shapes. The overall aesthetic is clean, modern, and health-oriented.

SAÚDE FÍSICA E MENTAL

IMPACTOS DA UTILIZAÇÃO DA AROMATERAPIA NO BEM-ESTAR FÍSICO E MENTAL

Rubens Barbosa Rezende

Faculdade Santa Rita (FASAR), Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais

Introdução: A aromaterapia é caracterizada pelo uso de óleos essenciais (OE) com intuito de promover ou melhorar a saúde e o bem-estar do indivíduo. Sendo sua ação dependente da via de administração molecular, ocorrendo através da inalação ou cutânea (passar sobre a pele). **Objetivo:** Discutir os benefícios na utilização da Aromaterapia no bem-estar físico e mental. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando os descritores: “Terapias Alternativas” e “Aromaterapia” e empregando o operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, disponibilizados de forma gratuita, publicados em inglês, espanhol e português, entre 2016 a março de 2021. **Resultados:** Foram encontrados 125 artigos, e incluídos oito. A aromaterapia pode ser utilizada na ventilação e limpeza, por possuir propriedades antissépticas, no relaxamento e melhora do sono, e em massagens. Um estudo executado em unidades hospitalares do Arizona demonstrou que a aromaterapia minimizou o estresse e elevou a satisfação dos profissionais da enfermagem. A literatura reporta que a combinação da aromaterapia e musicoterapia possui efeitos satisfatórios na diminuição do estresse e ansiedade. Como também, muitos OE, especialmente os de gengibre e eucalipto, parecem possuir propriedades de elevação do papel imunológico. Já outro trabalho foi utilizado OE de lavanda, obtendo minimização da ansiedade em pacientes submetidos a biópsia de medula óssea. E para exercícios físicos, a aromaterapia impacta diretamente na redução da fadiga, influenciando de forma positiva na persistência e satisfação do exercício. **Considerações Finais:** Portanto, entende-se que a aromaterapia impacta de forma satisfatória e positiva, trazendo muitos benefícios para quem faz seu uso, tanto como um meio terapêutico quanto para aqueles que só querem sentir um aroma diferente e energizar o ambiente.

Palavras-chave: Aromaterapia. Cuidados Paliativos. Essências Florais.

Área Temática: Saúde física e Mental.

IMPACTOS DA UTILIZAÇÃO DOS FLORAIS DE BACH NO BEM-ESTAR FÍSICO E MENTAL

Rubens Barbosa Rezende

Faculdade Santa Rita (FASAR), Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais

Introdução: Os Florais de Bach é um tipo de cuidado paliativo alternativo muito utilizado hoje em dia como meio de cura suave, profundo, sutil e vibracional. **Objetivo:** Compreender os principais benefícios associados a utilização de Florais de Bach tanto no bem-estar quanto no tratamento de enfermidades. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando os descritores: “Bach Flower” e “Tratament” e empregando o operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, disponibilizados de forma gratuita, publicados em inglês, espanhol e português, entre os anos de 2010 a março de 2021. **Resultados:** Foram encontrados 11 artigos, e incluídos quatro. De início, ressalta-se que estudos associados a tratamentos com Florais de Bach são escassos. Os Florais de Bach estão inclusos nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde como terapia floral, que se origina das essências florais. Sua utilização está associada a fonte de tranquilidade, mudanças na qualidade do sono, dentre outros. E estudos apontam que pacientes conseguiram ter autocontrole durante a alimentação, impactando diretamente redução da ansiedade e obesidade. Já outro estudo, relatou-se que com o uso das essências florais, 80% das pessoas se sentiram mais calmas, mais concentradas, 60% obtiveram menos irritações e impaciência, 40% relataram melhora na qualidade do sono, 26,6% e minimização das cefaleias para 26,6% e 20% das dores musculares. Um quarto estudo avaliou a eficácia de um creme à base de terapia floral, obtivendo melhorias significativas na sintomatologia. **Considerações Finais:** Portanto, fica evidente que o uso dos Florais de Bach impactou de forma positiva na vida do paciente, e conseqüente melhora do seu quadro. Porém, ainda se tem um número insatisfatório de estudos associados a florais, o que dificultou a discussão, sendo necessário mais pesquisas voltadas para esta terapia.

Palavras-chave: Condutas Terapêuticas. Cuidados Paliativos. Essências Florais.

Área Temática: Saúde física e Mental.

FATORES QUE INFLUENCIAM A SAÚDE MENTAL DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE

Luana da Silva Ferreira¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

Introdução: Professores universitários da área da saúde estão expostos ao aumento da tensão frente às condições de trabalho, uma vez que as responsabilidades atribuídas aos docentes são abundantes. Dessa forma, há vários fatores que influenciam na saúde mental e na qualidade de vida dos docentes. **Objetivo:** Revisar a literatura existente com fito de responder a questão norteadora: “Quais fatores influenciam a saúde mental dos professores universitários da área da saúde?”. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura no período de abril de 2021, utilizando a base de dados Scielo. **Resultados:** Os transtornos mentais, caracterizados por mudanças mórbidas do humor, do comportamento e do modo de pensar, são as principais queixas de saúde entre os docentes. Os principais fatores estressores que afetam a saúde mental do professor universitário são remuneração inadequada, descontos no salário, escassez de recursos necessários para um bom desenvolvimento de seu trabalho, reuniões extensas, receber excessivas tarefas a serem realizadas juntamente com um curto prazo para a finalização de tais tarefas, além de um ambiente de trabalho insalubre. Tais fatores supracitados contribuem para o desenvolvimento de ansiedade, dores de cabeça e musculares, fadiga, apetite aumentado e má qualidade do sono, causando uma sonolência diurna excessiva. Os sintomas aludidos são característicos de transtornos mentais. Ademais, professores da saúde apresentaram maiores níveis de Síndrome de *Burnout*. Destarte, em razão dos fatos mencionados, os professores universitários da área da saúde tendem a ter uma menor qualidade de vida. Em contrapartida, os docentes também possuem sentimentos de prazer e realização frente ao seu trabalho, uma vez que há entusiasmo em ensinar e a possibilidade de promover mudanças na educação e saúde. **Considerações Finais:** A saúde mental dos professores universitários da área da saúde encontra-se em alerta, uma vez que possui diversos fatores estressantes que afetam sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Saúde mental. Professor Universitário. Condições de Trabalho.

Área Temática: Saúde física e mental.

IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Luana da Silva Ferreira¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença de alta incidência, considerada um problema de Saúde Pública. Estima-se que cerca de 1,56 bilhões de pessoas desenvolvam a doença até 2025. HAS, também conhecida como “pressão alta”, é de origem multifatorial. Um desses fatores causais é o sedentarismo, hábito que necessita mudar, dado que a pressão alta aumenta o risco de eventos cardiovasculares fatais. **Objetivo:** Revisar a literatura existente com escopo de responder a questão norteadora: “Qual a importância da prática de exercício físico no tratamento da HAS?”. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura em abril de 2021. Foram selecionados 5 artigos, empregando os descritores “Hipertensão arterial” AND “Atividade física” na base de dados Scielo. **Resultados:** A pressão alta é uma das maiores causas de morbidade cardiovascular no Brasil. Tal fato agrava-se devido ao estilo de vida do paciente, principalmente ao sedentarismo. Ao praticar atividade física, o corpo passa por mudanças fisiológicas e metabólicas potencializando a distribuição de oxigênio nos tecidos. Posto isso, fatores neurais, humorais e hemodinâmicos influenciam na queda pressórica pós-treinamento. Destarte, os resultados dos exercícios físicos na pressão arterial são de extrema importância, uma vez que há a possibilidade do paciente diminuir a dosagem do anti-hipertensivo, ou até mesmo conseguir controlar a pressão arterial sem o uso de medicamentos. Ademais, a prescrição de agentes não farmacológicos, como a prática de exercício físico aeróbico, como primeira escolha de tratamento vem fortalecendo-se. Entretanto, nem todos os pacientes hipertensivos respondem à atividade física, justamente pela HAS ser uma síndrome multifatorial. **Considerações Finais:** A prática de atividade física no controle da hipertensão arterial é de extrema importância pois há a possibilidade do paciente reduzir a dosagem do anti-hipertensivo. Outrossim, apesar de ser um assunto relevante, carece de estudos na literatura.

Palavras-chave: Exercício. Pressão alta. Tratamento não farmacológico.

Área Temática: Saúde física e mental.

ALÉM DO CORONAVÍRUS: INFLUÊNCIA DA PANDEMIA NO RISCO DE SUICÍDIO

Luana da Silva Ferreira¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

Introdução: Em 2019, o mundo deparou-se com um trágico problema de saúde pública, a pandemia do coronavírus, que mais de um ano depois acumulou cerca de 2,95 milhões de mortes. Foi preciso adotar medidas preventivas, como o isolamento social, para diminuir a transmissão do vírus. Contudo, tal cenário desencadeou problemáticas socioeconômicas, refletindo na saúde mental da população e elevando os riscos de suicídio. **Objetivo:** Revisar a literatura existente com o objetivo de responder a questão norteadora: “Qual a influência da pandemia do COVID-19 nos casos de suicídio?”. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa de literatura em abril de 2021. Foram selecionados 4 artigos utilizando os descritores “Coronavírus” AND “Pandemia” AND “Suicídio” OR “Saúde Mental” na base de dados Scielo. **Resultados:** Devido a gravidade do coronavírus, o isolamento social foi adotado como medida preventiva. Tal fato acarretou problemas socioeconômicos, como o alto índice de desemprego, ocasionando uma maior vulnerabilidade financeira e psicológica em determinadas populações. Com o distanciamento social, a prática de exercícios físicos foi reduzida, a insônia também emergiu como problemática, os níveis de estresse aumentaram e houve o abuso da ingestão de álcool diante da pandemia. Ademais, sentimentos de medo, incerteza e angústia surgiram. Todos os aspectos supracitados são fatores de risco para o desenvolvimento de transtornos, como depressão e ansiedade, que, por conseguinte, aumentam os riscos de suicídio, principalmente entre idosos, profissionais da saúde, pessoas com transtornos psiquiátricos e sobreviventes do coronavírus. **Considerações Finais:** Antes do COVID-19, o suicídio já era uma das principais causas de morte no mundo. Com todos os problemas acarretados pela pandemia, os riscos e as taxas de suicídio aumentaram, tornando-se uma crescente preocupação na saúde pública. Posto isso, urge políticas de saúde com o fito de mitigar os impactos do coronavírus na saúde mental da população, principalmente entre o grupo de risco.

Palavras-chave: Saúde mental. COVID-19. Sofrimento psíquico.

Área Temática: Saúde física e mental.

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DO TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR NA POPULAÇÃO ENCARCERADA BRASILEIRA

Thays Nascimento Ferreira

Universidade Nilton Lins

Introdução: Os transtornos mentais estão cada vez mais presentes na população brasileira, sendo o transtorno depressivo maior o de maior prevalência. Esse tipo de condição é oriunda, principalmente, da interação de fatores ambientais, genéticos e psicossociais. Nesse sentido, a população encarcerada acaba por se tornar uma das mais vulneráveis ao mesmo, haja visto que o sistema prisional brasileiro é marcado por inúmeras carências, desde de ordem espacial – devido a superlotação- até de ordem assistencial, devido à baixa quantidade de profissionais que prestam ajuda a esse público nestas instituições. Problema este que pode ser corroborado por pesquisas recentes, nas quais estas apontam que a população em geral tem cerca de 5 a 7,5% menos chance de terem esta condição em relação a população privada de liberdade além disso uma análise internacional de problemas mentais associados a presidiários constatou que cerca de 10 a 12% dos reclusos analisados tinham o transtorno depressivo maior. Sendo assim, é importante notar que mesmo com as implementações recentes de políticas voltadas para esse seguimento populacional - como o Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário (PNSSP)- ainda falta muito para que esse público seja assistido de forma integral. **Objetivo:** analisar a prevalência do transtorno depressivo maior na população privada de liberdade. **Metodologia:** trata-se de um estudo do tipo Revisão Integrativa de Literatura e foram utilizadas a “ScieLO” e “MEDLINE” como base de dados, onde os artigos utilizados foram publicados em 2016- 2021, no idioma Português. **Resultados:** prevalência de transtornos mentais nos presídios devidos as baixas condições de insalubridade e assistência profissional. **Conclusão:** constatou-se a elevada prevalência do transtorno depressivo maior na população encarcerada em detrimento a população geral.

Palavras – chaves: Depressão. Encarcerados. Disfunção.

Área Temática: Saúde física e Mental.

COMPARAÇÃO DO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA COM A PRÁTICA EXERCÍCIOS FÍSICOS OU MEDICAMENTOS ANTI-HIPERTENSIVOS.

Débora Quézia dos Santos Moura

Universidade Nilton Lins

Introdução: Pressão Arterial Sistólica (PAS) é a pressão exercida dentro das artérias pelo sangue durante a sístole ventricular, sendo um fator crucial para detectar Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Portanto, levando em consideração que, aproximadamente, 35% da população brasileira é acometida por HAS, inúmeros estudos relacionam essa comorbidade com os hábitos de vida de cada indivíduo. A prática de exercícios físicos de baixa ou alta intensidade apresentam efeitos de queda da PAS semelhantes ao uso de medicamentos anti-hipertensivos. Musculação, isometria e, preferencialmente, treinos aeróbicos aumentam o diâmetro dos vasos sanguíneos, reduzindo a PAS após o exercício, redução essa que pode se tornar crônica caso a prática de exercício seja regular. Nessa perspectiva, as chances de ocorrência de Acidente Vascular Encefálico são reduzidas em cerca de 35%, além disso, a prática de exercícios físicos também diminui o estresse na musculatura cardíaca e aumenta a nutrição dos outros órgãos, já que o coração do indivíduo ativo ejeta mais sangue com menos esforços. **Objetivo:** Comparar os efeitos da prática de exercícios físicos e o uso de medicamentos anti-hipertensivos no tratamento de HAS. **Metodologia:** Estudo do tipo Revisão Integrativa de Literatura, utilizando “PubMed”, “SciELO” e “MEDLINE” como base de dados, no qual os artigos escolhidos foram publicados entre 2016 e 2021, nos idiomas Inglês e Português. **Resultados:** Equivalência na redução da PAS entre a prática de exercícios físicos e tratamento medicamentoso. **Conclusões:** Constatou-se que a prática de diversos tipos de exercícios físicos possui efeito positivo no tratamento de HAS.

Palavras-chaves: Sístole. Medicação. Pressão.

Área Temática: Saúde física e Mental.

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE RELACIONADA ÀS CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS NAS SOCIEDADES PELO GLOBO

Débora Quézia Dos Santos Moura¹, Thays Nascimento Ferreira², Diovana Amazonas Danuta Andrade Da Silva³, Kemelly Ferreira Da Silva⁴

Universidade Nilton Lins¹²³⁴

Introdução: Causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, a tuberculose(TB) é uma doença de grande impacto nacional e global. De acordo com a Organização Mundial de Saúde(OMS), os países que apresentam o maior coeficiente de incidência de TB são os da África Subsariana, Ásia e América do sul, pois, ao se tratarem de países em desenvolvimento, a típica desigualdade social é o principal fator de risco para o desenvolvimento dessa doença. No Brasil, o coeficiente de incidência, em 2019, foi de 35 casos por 100.000 habitantes, colocando-o entre os 30 países com as maiores cargas de TB. Nessa perspectiva, estudos demonstram que as condições socioeconômicas e o acesso efetivo aos serviços de saúde são os principais determinantes para o desenvolvimento dessa enfermidade. Escolaridade baixa, pobreza, uso abusivo de drogas ilícitas e moradias insalubres corroboram para o agravamento desse cenário. Além disso, a TB é considerada um potente marcador de iniquidade social em saúde, já que as baixas condições de vida interferem diretamente no processo saúde-doença, na transmissibilidade e no impacto em cada indivíduo nas diferentes regiões do globo. **Objetivo:** Avaliar a relação das condições socioeconômicas e da desigualdade social no desenvolvimento de TB. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo Revisão Integrativa de Literatura, utilizando “PUBMED”, “SciELO” e “MEDLINE” como base de dados, no qual os artigos escolhidos foram publicados entre 2016 e 2021, nos idiomas Inglês e Português. **Resultados:** Observou-se que regiões e indivíduos que possuem condições de vida mais fragilizadas estão mais suscetíveis ao desenvolvimento de TB. **Conclusões:** Condições socioeconômicas estão intimamente relacionadas com a incidência de TB, afetando, principalmente, regiões mais pobres.

Palavras-chave: Determinantes. Desigualdade. Saúde.

Área Temática: Saúde física e Mental.

TELETERAPIAS EM CONTEXTO DE PANDEMIA PARA TRATAMENTO DE DOENÇAS PSICOSSOMÁTICAS

Ana Selia Rodrigues Novaes¹, Thiago Emanuel Rodrigues Novaes²

¹Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, ²Universidade Federal da Fronteira Sul

Introdução: as doenças psicossomáticas têm origem em problemas emocionais e, agravam-se quando pessoas são submetidas a situações de estresse, podendo ser tratadas à base de terapias associadas aos medicamentos e atividades físicas. No contexto atual, onde a pandemia de COVID-19 exige medidas de segurança pública, com base em distanciamento social e quarentena, há fortes tendências para o desencadeamento de múltiplos problemas, com quadros de ansiedade, afetando a saúde mental, principalmente em adolescentes. Somando-se a isso, o Brasil é, segundo a Organização Mundial de Saúde, o país que possui a maior taxa de ansiedade no mundo. Neste sentido, as telepsicoterapias, têm se mostrado eficazes no trato e atenção aos indivíduos portadores das doenças psicossomáticas.

Objetivo: discorrer sobre a importância dos teleatendimentos para adolescentes necessitados de assistência psíquica. **Metodologia:** trata-se de uma breve revisão narrativa de literatura, qualitativa e exploratória. A busca por trabalhos foi realizada na base de dados Google Acadêmico utilizando os descritores associados “telemedicina”, “doenças psicossomáticas” “adolescência” e “pandemia”. Baseou-se em quatro publicações disponibilizadas nos anos de 2020 e 2021. **Resultados:** as análises indicam que estar sob forte pressão de medo e isolamento tem desencadeado doenças psicossomáticas em muitos adolescentes no Brasil. Os pacientes acometidos por tais morbidades, manifestam sintomas físicos não comprováveis por exames laboratoriais, exigindo muita atenção por parte dos cuidadores e profissionais de saúde. No contexto da pandemia, observa-se que, a tele terapia cresceu consideravelmente e, sua propagação se faz por meio da regulamentação na Resolução CFP 11/2012, que dentre outras recomendações, orientam que os profissionais que optem por atendimento online, devem estar com registrados ativos nos Conselhos Regionais de Psicologia. **Conclusão:** diante disso, é notório que as terapias cognitivas comportamentais por teleatendimento são viáveis para garantir orientações médicas para pacientes adolescentes com doenças psicossomáticas e exigem cuidados éticos para segurança dos envolvidos.

Palavras-chave: Telemedicina. Assistência à Saúde Mental. Saúde Pública.

Área Temática: Saúde física e Mental.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Samillys Valeska Bezerra de França Silva¹, Priscilia Janaina Dantas de Lima Farias²

¹Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, ²Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: Definido como pandemia pela Organização Mundial de Saúde em 2020, o novo Coronavírus, denominada Sars-Cov-2, tem causado mudança na forma de viver da população mundial e acarretado diversos prejuízos no âmbito familiar e social, de emprego e renda e de saúde mental, aumentando o nível de ansiedade e estresse das pessoas, sobretudo dos profissionais envolvidos. Todo este contexto tem aflorado neles o sentimento de inutilidade e até ausência de apoio institucional, gerando sofrimento psíquico. Portanto, é preciso buscar técnicas de saúde física e mental para apoiar esses profissionais. **Objetivo:** Aplicar Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), promovendo o relaxamento, saúde e bem-estar das profissionais da UPA 24H Dr. Milton Marques de Medeiros, localizada na cidade de Assú, interior do Rio Grande do Norte. **Metodologia:** Durante o plantão foi realizada uma abordagem com as profissionais, no dia 08/03/2021 e questionado sobre o nível de cansaço físico e mental, numa escala de 0 a 10 sendo, quanto maior o número, mais intenso os sintomas. Na sequência, as profissionais foram submetidas às práticas de auriculoterapia, escalda pés, ventosaterapia e massoterapia, em um ambiente aconchegante e sob orientação de profissionais da medicina complementar. **Resultados:** A sensação de relaxamento e bem-estar físico e mental prevaleceu, 80% do público relatou sentir-se bem de forma imediata, ainda houve desempenho laboral positivo. Recebemos um retorno de formas verbal e escrita. **Conclusões:** É importante e necessário criar mais espaços e ferramentas que garantam a oferta das PICS, também, nos Serviços de Urgência e Emergência, possibilitando a construção de profissionais de saúde mais ativos, saudáveis, reflexivos e comprometidos consigo e com o outro, tornando um ambiente mais humanizado, acolhedor e produtivo.

Palavras-chave: Coronavírus. Promoção da Saúde. Terapias Complementares.

Área Temática: Saúde Física e Mental.

IMPACTOS DA PANDEMIA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DE PUÉRPERAS NO BRASIL

Mônica Raquel Chaves Pinto¹, Darling Kescia Araújo Peixoto Braga¹, Emanuel de Araújo Pinheiro²

¹Universidade Federal do Ceará, ²Centro Universitário Christus

Introdução: A pandemia Covid-19 apresenta impacto significativo na saúde e na qualidade de vida da população. O período pós-parto ou puerpério é característico por mudanças, envolvendo maternidade, amamentação, dinâmica familiar, preocupação com o recém-nascido e recuperação pós-parto, tornando puérperas susceptíveis a consequências negativas na saúde mental, que se agravam em períodos de estresse, como uma pandemia. **Objetivo:** Este estudo objetivou realizar uma revisão sobre o impacto da pandemia na saúde mental de puérperas brasileiras. **Metodologia:** Foi realizado levantamento bibliográfico na base de dados Pubmed, com os descritores “COVID-19”, “Puerperium”, “Postpartum” e “Brazil”. **Resultados:** 24 estudos foram encontrados e 7 considerados elegíveis, incluindo consensos, estudos observacionais e de revisão. Estudos com temáticas diferentes do objetivo proposto foram excluídos. Fatores de risco clínicos, sociais e relacionados ao cuidado estão associados a resultados adversos no puerpério e estudos apontam que mulheres no pós-parto podem não receber cuidados adequados para suas comorbidades e fatores de risco. No período pandêmico, fatores como atraso ou dificuldade de acesso aos serviços de saúde, distanciamento temporário mãe-bebê e interrupção da amamentação, em casos de infecção grave, podem representar um estresse adicional. Observa-se, ainda, nesse período, aumento da ansiedade, tristeza e medo. Em meio ao cenário de incerteza relacionado à doença, puérperas podem apresentar sofrimento psicológico e depressão, o que pode ser evidenciado nos resultados de um dos estudos selecionados, que aplicou a escala de depressão pós-natal de Edimburgo e encontrou piora dos sintomas depressivos durante a pandemia. **Conclusões:** Reforça-se a importância de um atendimento qualificado voltado para as necessidades de cada mulher, considerando o bem-estar físico e mental, demonstrando preocupação e fornecendo suporte quando necessário, capaz de oferecer uma experiência positiva e segura, mesmo durante a pandemia. Além disso, investigar fatores de risco, promover intervenção precoce e medidas preventivas devem fazer parte da rotina dos atendimentos pós-parto.

Palavras-chave: Infecções por Coronavirus. Período Pós-Parto. Assistência à Saúde.

Área Temática: Saúde física e Mental.

SINTOMAS DE SOFRIMENTO PSICOEMOCIONAL EM FISIOTERAPEUTAS INTENSIVISTAS ATUANTES NA PANDEMIA DE COVID-19

Caroline de Oliveira Viana¹, Carla Mônica Nunes Pombo², Hélia de Castro Pamplona³, Maria Valdeleida Uchoa Moraes Araújo^{2,4}, Márcia Cardinalle Correia Viana^{2,4}

¹Discente do curso de Fisioterapia- Unichristus, ²Hospital Geral Doutor César Cals (HGCC), ³Instituto Doutor José Frota (IJF), ⁴Docente do curso de Fisioterapia- Unichristus

Introdução: A doença do novo coronavírus (COVID-19), causada pelo vírus Sars-CoV-2 repercutiu diretamente no atendimento dos Fisioterapeutas Intensivistas, que são requisitados para o atendimento a esses pacientes tornando-se suscetíveis ao sofrimento psicoemocional. **Objetivo:** Identificar sintomas de sofrimento psicoemocional em Fisioterapeutas Intensivistas atuantes na pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Estudo descritivo e quantitativo, realizado em dois Hospitais Públicos de referência na assistência ao paciente crítico com COVID-19 em Fortaleza, sendo um da rede estadual e o outro municipal, no período de fevereiro a abril de 2021. Aprovado pelos Comitês de Ética e Pesquisa, Pareceres nº 4.476.987 e nº 4.578.191. A coleta ocorreu com Fisioterapeutas intensivistas que concordaram responder um instrumento elaborado pelas pesquisadoras por meio da plataforma online Google Forms. **Resultados:** Participaram 59 profissionais, 83,% do gênero feminino. Dentre os participantes, 10(16,95%) com tempo de formado entre 1 a 4 anos, 21(35,59%) entre 5 a 10 anos, 11(18,64%) 11 a 15 anos , 6(10,17%) entre 16 a 20 anos e 11(18,64%) mais de 20 anos. Em relação ao tempo de atuação em UTI, 5(8,48%) ingressaram durante pandemia, 11(18,64%) atuam de 1 a 4 anos, 26(44,06%) de 5 a 10 anos, 7(11,86%) 11 a 15 anos , 5(8,48%) de 16 a 20 anos e 5(8,48%) mais de 20 anos. Quanto aos sintomas de sofrimento psicoemocional, 43(72,88%) relataram alterações de sono, 29(49,15%) dor de cabeça, 16(27,12%) sonolência, 10(16,95%) dispneia, 7(11,86%) tontura e somente 3(5,08%) nenhum sintoma. Vários aspectos colaboram para o sofrimento psicoemocional nesses profissionais, como o medo da contaminação durante o trabalho e transmissão para família, a escassez de equipamentos de proteção individual, a carga de trabalho extenuante, a exaustão, entre outros. **Conclusões:** Embora convivam constantemente com situações difíceis e morte, nenhum profissional estava preparado para algo desta magnitude, assim pode-se identificar vários sintomas relacionados ao sofrimento psicoemocional nesses profissionais.

Palavras-chave: Fisioterapia. Esgotamento Psicológico. Unidade de Terapia Intensiva.

Área Temática: Saúde física e Mental.

A EXPRESSIVIDADE COMO RECURSO TERAPÊUTICO OCUPACIONAL NOS CUIDADOS DA PESSOA EM SOFRIMENTO PSÍQUICO

Rayanna Braga de Menezes¹, Claryssa Mesquita da Costa², Nathália Thalita Correa Miranda³, Alice Edmara Pantoja da Costa⁴

^{1 2 3 4} Universidade do Estado do Pará

Introdução: A Reforma Psiquiátrica no Brasil trouxe novas formas de cuidado na atenção à pessoa em sofrimento psíquico, como a valorização das habilidades e protagonismo do sujeito em seu tratamento. Nesse processo, é importante o acompanhamento de uma equipe multiprofissional para assistir as repercussões biopsicossociais desse indivíduo. Dentre esses profissionais encontra-se o terapeuta ocupacional, que possui uma abordagem centrada na pessoa, estimulando sua autonomia e o resgate de ocupações significativas que foram interrompidas por um fator adoecedor. Uma das intervenções que auxiliam no alcance desses objetivos são as atividades expressivas, que favorecem a expressão de sentimentos, o autoconhecimento e o amadurecimento emocional. **Objetivo:** Identificar as contribuições de atividades expressivas como recursos terapêuticos ocupacionais em saúde mental. **Metodologia:** Essa pesquisa trata-se de uma revisão narrativa de literatura de artigos relacionados ao tema, publicados nos últimos 5 anos, em revistas indexadas na base de dados Scielo. **Resultados:** O terapeuta ocupacional no contexto da saúde mental busca proporcionar a organização psíquica através de atividades significativas para o sujeito. Para o alcance desse objetivo, favorece a expressão de sentimentos não verbalizados, por exemplo, por meio de atividades expressivas, como pintura, teatro, música e poesia, pois propiciam o treino de habilidades psicossociais e cognitivas mediante abordagens individuais ou grupais de acordo com as demandas e subjetividade do indivíduo. **Conclusão:** Com a institucionalização da Reforma Psiquiátrica no Brasil, novas condutas vêm surgido na atenção à saúde mental, preconizando a assistência integral ao sujeito. Assim, a Terapia Ocupacional, sendo uma profissão que reconhece a importância dos diversos contextos no qual o indivíduo está inserido, busca o resgate de ocupações significativas e propicia o protagonismo da pessoa em sofrimento psíquico em seu tratamento a partir de ferramentas como a atividade expressiva, que expõe conteúdos não verbalizados, treina habilidades psicossociais e ensina a lidar com vivências do cotidiano.

Palavras-chave: Atividades expressivas. Saúde mental. Terapia ocupacional.

Área Temática: Saúde física e Mental.

AS DIFICULDADES DO PUERPÉRIO DURANTE O CENÁRIO DA PANDEMIA DE COVID-19

Milena Rafaela Pinto Moraes de Souza¹, Gabrieli Casara Carvalho da Costa², Esteffane Vitória Souza Seitz²

¹UNISL, ²UNIFIMCA

Introdução: O puerpério é o período de seis a oito semanas após o parto no qual o organismo materno é submetido a mudanças físicas e psicológicas devido as variações hormonais apresentadas. Fica patente que a fragilidade materna se apresenta aflorada neste período, portanto é necessário a implementação de cuidados específicos com atenção multifocal, processo esse que tem sido prejudicado devido as novas condições decorrentes da pandemia da COVID-19, gerando alterações de grande impacto, culminando em diversos danos e alterações psicoemocionais. **Objetivo:** Definir através de uma revisão integrativa da literatura as dificuldades encontradas por mulheres no puerpério durante a pandemia de COVID-19 que assola o cenário atual. **Metodologia:** Foi pontuado as principais queixas encontradas por mães durante esse período, para isso, foi levantado 06 (seis) artigos científicos na base de dados do PubMed, Scielo e SciHub, através dos seguintes descritores: Postpartum; SARS-CoV-2; Maternity. **Resultados parciais:** Sabe-se, que no contexto atual em que o mundo se encontra, as mães apresentam conflitos no puerpério imediato, desde o medo de contrair o vírus até a dificuldade de ofertar o cuidado desejado ao recém-nascido. Além das dificuldades vinculadas ao bebê, a mulher também tem necessidade de atenção física e psíquica, entretanto, devido ao isolamento em questão, esses laços de auxílio e a rede de apoio que muitas mães precisam foram cortados, no qual pode vir a gerar alterações psicoemocionais como depressão pós-parto e ansiedade. **Conclusão:** Nesse viés, foi observado que as dificuldades do puerpério durante a quarentena se assemelham as relatadas previamente ao longo dos anos, todavia, podemos constatar que o estresse gerado pela pandemia e pelas restrições atribuídas logo atuam diretamente como fatores contribuintes para o desenvolvimento das complicações puerperais neste período pandêmico.

Palavras-chave: Pós-parto. SARS-CoV-2. Maternidade.

Área Temática: Saúde Física e Mental.

ANÁLISE DA RELEVÂNCIA DA SAÚDE MENTAL ASSOCIADA AO EXERCÍCIO FÍSICO NA PANDEMIA DA COVID-19

Rafaella Rodrigues Barreto¹, Francisco Edésio Campelo Filho¹

¹Universidade Nilton Lins/ Manaus (Amazonas)

Introdução: Na contemporaneidade, a busca por um estilo de vida saudável, com a inclusão do exercício físico diário, tornou-se bastante perceptível, principalmente, por ser recomendado pelos psiquiatras e psicólogos como um pilar importante para a saúde mental, em virtude do aumento dos transtornos psíquicos. Nesse contexto, o isolamento social, decorrente da pandemia da Covid-19, trouxe o aumento de muitos transtornos, como da ansiedade, por ter proporcionado uma mudança nos padrões de vida das pessoas de forma repentina, impactando na rotina, por exemplo, da prática de exercícios físicos de muitos indivíduos. Além disso, existe uma reflexão acerca do contingente de pessoas que usou o exercício, em casa, para atenuar a ansiedade e buscar saúde mental nesse cenário tão atípico e, muitas vezes, foi determinante para amenizar as incertezas do momento. **Objetivo:** Analisar os impactos, principalmente, positivos da prática de exercício físico para a saúde mental no período de isolamento social decorrente da Pandemia da Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo Revisão Integrativa de Literatura e foram utilizadas a “ScieLO” e “BVS” como base de dados, onde os artigos utilizados foram publicados em 2016- 2021, no idioma Português. **Resultados esperados:** Redução da ansiedade atrelada ao desenvolvimento de novos hábitos, tendo como prioridade a saúde mental e o bem-estar, para o melhor enfrentamento desse período. **Conclusão:** Constatou-se que os indivíduos que aderiram a prática de exercícios físico em casa, no período de isolamento social, tornaram-se menos ansiosos, uma vez que adequaram suas rotinas e cuidaram do seu bem-estar físico e psíquico.

Palavras-Chave: Coronavírus. Quarentena. Transtornos Mentais.

Área Temática: Saúde física e Mental.

TRANSTORNO FACTÍCIO IMPOSTO A SI MESMO (SÍNDROME DE MUNCHAUSEN): UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ricardo Nunes da Silva¹, Gabriela Freitas Duarte¹, Levi Souza Mesquita¹, Livia Mourão de Moraes Ribeiro¹, Tainá de Lima Viana¹

¹Acadêmico de medicina na Universidade Potiguar (UNP)

Introdução: O transtorno factício imposto a si mesmo é uma desordem psiquiátrica, relacionada às queixas somáticas, com possibilidade de expor indivíduos a riscos. **Objetivo:** Caracterizar, através de uma revisão de literatura, a “síndrome de Munchausen”, suas manifestações clínicas e sua terapêutica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada em abril de 2021. Para sua elaboração, foram selecionados, usando o descritor síndrome de Munchausen, 10 artigos nas bases de dados “UptoDate”, “Pubmed” e “Scielo”. Dos periódicos, cinco foram descartados por possuírem data de publicação superior a 10 anos. **Resultados:** Para a maioria dos trabalhos, esse transtorno possui uma epidemiologia pouco esclarecida. No entanto, alguns autores sugerem que os homens, etnia branca, de meia idade, desempregados, solteiros são os mais afetados. Além dessas características, alguns fatores de risco, como traumas e abusos na infância, mau relacionamento familiar, e histórico de doença psiquiátrica, são citados nos trabalhos. O DSM-V considera como Munchausen qualquer falseamento de sintomas em si mesmo, independentemente do favorecimento explícito dos acometidos. Eles usam medicamentos ou outros artifícios para gerar as queixas da patologia que simulam. Os comportamentos enganosos, que os pacientes manifestam, podem simular qualquer sintoma em níveis variáveis de gravidade. O diagnóstico é feito em pessoas com quadros que não condizem com os achados no exame físico e laboratorial; histórico médico extenso e hospitalizações frequentes. Geralmente, os indivíduos não concordam com a instituição do diagnóstico. Devido a isso, a terapêutica é depauperada. Soma-se a isso, a inexistência de esquema farmacológico e terapêutico documentado. Por isso, o cuidado se baseia em reduzir os riscos e no manejo das condições psiquiátricas subjacentes. **Conclusões:** Essa doença oferece diversos riscos à vida do indivíduo. Portanto, é crucial a detecção precoce dela. Ademais, é importante que se desenvolva a empatia para com os doentes, não assumindo uma postura confrontadora para resolução do problema.

Palavras-chave: Munchausen. Transtorno factício. Condições psiquiátricas.

Área Temática: Saúde física e Mental.

O PROCESSO DE LUTO EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA REVISÃO SOBRE A DOR DA PERDA DURANTE A COVID-19

Gabrieli Casara Carvalho da Costa ¹, Esteffane Vitória Souza Seitz², Iasmin Kelly Echer Vieira Freitas³ Giovana Maria Facchin Silva Chaves⁴ Milena Rafaela Pinto Moraes de Souza⁵

^{1 2 3 4}UNIFIMCA, ⁵UNISL

Introdução: A pandemia do vírus Sars-CoV-2 se espalhou rapidamente por todo o mundo a partir do ano de 2019, desencadeando a superlotação dos sistemas de saúde e também do sistema funerário devido ao alto índice de mortos pela doença em um curto espaço de tempo. Além das fases do luto já conhecidas, o processo de luto pandêmico lida com a morte repentina e com novos protocolos de segurança, que em sua maioria, impossibilitam a realização de rituais de despedida. **Objetivo:** O presente trabalho busca compreender o processo de luto e a dor de pessoas que passaram pela perda durante a pandemia do coronavírus, considerando as dificuldades impostas pelo isolamento social e pelas novas normas de segurança implementadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). **Metodologia:** Foi realizada pesquisa literária com embasamento em textos do tipo artigo, nas plataformas acadêmicas Scielo e PubMed. O direcionamento da pesquisa foi confeccionado a partir do uso de palavras-chave correspondentes ao tema apresentado: Luto; Pandemia; Morte, Sars-CoV e COVID-19. **Resultados parciais:** As pessoas que passaram pelo luto durante a COVID-19 costumam apresentar uma recuperação mais lenta das fases mais preocupantes do luto quando comparadas a pessoas que passaram pelo mesmo processo fora do contexto da pandemia, pois não possuem a oportunidade de velar seus entes queridos e concluir o processo de despedida. **Conclusão:** Assim, o luto pandêmico parece se desenvolver de forma mais dolorosa entre as pessoas, uma vez que há um afloramento da sensação de ciclo não finalizado, devido à falta da realização de rituais mortuários tradicionais, que costumam ser o espaço em que os enlutados se permitem iniciar o processo de concretização da perda e aceitação da morte.

Palavras-chave: Coronavírus. Morte. Enlutado.

Área Temática: Saúde Física e Mental.

A PRODUÇÃO DE ARTESANATOS EM CROCHÊ COMO RECURSO DE (AUTO)PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL

Thiago Emanuel Rodrigues Novaes¹, Ana Selia Rodrigues Novaes²

¹Universidade Federal da Fronteira Sul, ²Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Introdução: o (auto)cuidado no âmbito da saúde mental tem a intenção de alcançar um estado de bem-estar em que o indivíduo consiga lidar com situações estressantes, sem prejudicar sua saúde ou de pessoas próximas, além de vivenciar suas habilidades de maneira produtiva. É sabido que a realização de trabalhos manuais, artísticos e artesanais possuem efeitos positivos e podem trazer benefícios à saúde mental dos praticantes, sendo o crochê uma dessas atividades. **Objetivo:** discorrer acerca dos potenciais do crochê enquanto atividade artesanal para a promoção do (auto)cuidado em saúde mental. **Metodologia:** trata-se de uma breve revisão narrativa de literatura, caracterizada como descritiva, qualitativa, transversal e exploratória. A base de dados Google Acadêmico foi utilizada para busca de estudos com a seguinte combinação de descritores: “crochê” e “saúde mental”. Baseou-se em três estudos publicados entre 2020 e 2021. **Resultados:** o artesanato em crochê representa uma atividade manual que possibilita, além de oportunidade de renda, ressignificação de práticas biopsicossociais. A produção de peças de roupas, tapetes, sousplats, bolsas, cestas e outras utilidades em crochê é uma habilidade disponível para todas as idades. Assim como outras atividades manuais, o crochê desperta criatividade, reduz o estresse e combate à depressão, condição que afeta milhões de pessoas no mundo. A arte em crochê representa uma ferramenta terapêutica que proporciona o prazer de se expressar com as próprias mãos. Nesse sentido, também oferece outros benefícios, como aumento da concentração e prevenção de doenças degenerativas. **Conclusão:** diante disso, é possível observar as potencialidades do crochê enquanto atividade artesanal para a (auto)promoção de saúde mental, principalmente por reduzir os níveis de estresse e combater a depressão, já que desperta a criatividade para expressão artística manual. Nesse sentido, é uma prática que aumenta a qualidade de vida e o bem-estar dos seus praticantes.

Palavras-chave: Terapia pela arte. Cuidados psicossociais. Saúde Pública.

Área Temática: Saúde física e Mental.

O EFEITO DO ISOLAMENTO SOCIAL NO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Livia Mourão de Moraes Ribeiro¹, Levi Souza Mesquita²; Gabriela Freitas Duarte³; Ricardo Nunes da Silva⁴; Tainá de Lima Viana⁵

¹Universidade Potiguar (UNP), ²Universidade Potiguar (UNP), ³Universidade Potiguar (UNP), ⁴Universidade Potiguar (UNP), ⁵Universidade Potiguar (UNP).

Introdução: O Transtorno de Personalidade Borderline (TPB) é caracterizado, dentre outras questões, por medo exagerado do abandono, sentimento crônico de vazio, impulsividade e ideações suicidas, todas elas capazes de serem exacerbadas pelo distanciamento social durante a pandemia da COVID-19. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura para avaliar a interferência do quadro clínico do TPB no isolamento social do enfrentamento da pandemia do SARS-CoV-2. **Metodologia:** foram selecionados 11 artigos entre revisão de literatura e ensaio clínico, representando o total publicado no último ano com nosso descritor, que foi “borderline personality disorder and covid-19”, nas bases Pubmed e LILACS. Foi descartado 01 artigo por possível viés de seleção. **Resultados e discussão:** Segundo a maioria dos artigos utilizados, os pacientes com TPB foram relacionados a um maior nível de angústia durante a pandemia, provavelmente por agravar a sensação de vazio natural do transtorno. Além disso, a falta de compreensão sobre o distanciamento de amigos e parentes parece ter induzido o início de dependência medicamentosa em alguns indivíduos e a impulsividade inerente à doença afetou seriamente a capacidade de seguir o distanciamento social. Todavia, os pacientes que já estavam controlados permaneceram estáveis. Ademais, a dificuldade em dar continuidade às consultas foi um obstáculo na maioria dos casos, pois eles passaram a ser realizados por videochamada e telefone, ocorrendo problemas como a falta de privacidade em casa, e, no caso da chamada de voz, a não visualização da linguagem corporal do indivíduo pelo terapeuta. Entretanto, apesar da menor eficácia, a teleconsulta tem sido suficiente para evitar novas exacerbações da doença. **Conclusão:** O TPB se mostrou um fator de risco real, porém pouco significativo para piores prognósticos na saúde mental devido à maior prevalência de pacientes controlados. Ademais, as teleconsultas se mostraram uma medida importante e necessária no manejo desses pacientes.

Palavras-chave: Borderline. Impulsividade. Distanciamento.

Área temática: Saúde física e Mental.

DESAFIOS E MEDOS ENFRENTADOS PELOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Michele Fabiana da Silva¹

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde (UninCor)

Introdução: A população mundial tem enfrentado desde de dezembro de 2019 uma pandemia causada pela Covid-19. No Brasil, evidencia-se números cada dia maiores de contaminação e de mortes de profissionais de saúde, afetando diretamente no comportamento e saúde mental desses colaboradores gerando medo, angustias e doenças. **Objetivo:** Relatar a percepção de graduandas em enfermagem em uma Unidade Pronto Atendimento do estado de Minas Gerais, diante do enfrentamento da Covid-19, expondo os principais desafios e medos frente ao colapso mundial e os desafios vindouros. **Métodos:** Trata-se de um relato baseado na vivência, diante da pandemia da Covid-19, demonstrando seus desafios e medos, subsidiado pela resolução da UninCor nº 0018/2020. **Resultados:** Observou-se que os profissionais da saúde, inclusive os graduandos de enfermagem têm atuado com constantes desafios principalmente o de não se contaminarem, alguns por não estarem vacinados e quem está pelo fato da incerteza da eficácia da imunização. Todos profissionais têm sofrido com a pressão psicológica, ansiedade e medo, uma vez que possuem maior risco de contaminação devido ao colapso existente e o contato direto com pacientes infectados. **Conclusão:** Os profissionais da saúde têm vivido dias intensos, com muitos anseios, angustias e medos diante da incerteza do futuro, tendo em vista a proporção do colapso e o descontrole da pandemia. Diante deste cenário é preciso implantar protocolos nos serviços públicos e privados de saúde como estratégia de diminuir e evitar contaminações, fontes de apoio e amparo a estes profissionais para sanar medos e desafios, tendo em vista que os mesmos precisam manter a saúde mental e para que possam fornecer um cuidado de qualidade ao paciente.

Descritores: Enfermagem. Infecção por Coronavírus. Saúde Mental.

Área Temática: Saúde física e Mental.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E COVID-19: UMA ANÁLISE NECESSÁRIA

Esteffane Vitória Souza Seitz¹, Gabrieli Casara Carvalho da Costa¹, Iasmin Kelly Echer Freitas¹, Giovana Maria Facchin Silva Chaves¹, Milena Rafaela Pinto Moraes de Souza²

¹UNIFIMCA, ²UNISL

Introdução: A violência doméstica é definida como qualquer ação baseada no gênero que possa causar lesão, morte, sofrimento físico, psicológico, sexual, moral ou patrimonial, já sendo um problema antigo. No atual cenário mundial, com a pandemia do novo coronavírus, denominado como SARS-CoV-2 (Severe Acute Respiratory Syndrome CoronaVirus-2) agente causador da doença infectocontagiosa COVID-19 (Coronavírus Disease), diversos países passaram a utilizar o isolamento social como forma de contenção do novo vírus. Dessa forma, com o consequente aumento da convivência domiciliar, a população em geral passou a estar mais propensa a violência doméstica, sendo os principais afetados as mulheres e crianças. **Objetivo:** Analisar através de uma revisão integrada da literatura os efeitos do isolamento social, promovido pelo Covid-19, na convivência familiar e as suas consequências sobre a violência doméstica. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa literária através de artigos encontrados nas plataformas acadêmicas Scielo, PubMed e SciHub. A presente pesquisa foi orientada por meio das seguintes palavras-chaves: Violência doméstica; Isolamento social; Covid-19. **Resultados parciais:** Sabe-se que devido ao isolamento domiciliar, houve uma mudança na rotina escolar e trabalhista da população, além da magnificação do tempo em casa, deste modo, fatores contribuintes para violência doméstica foram intensificados, visto que conflitos familiares foram impulsionados e o tempo de convivência com os agressores também foi aumentado. Como consequência disso, mulheres e crianças passaram a estar em posição de maior fragilidade. **Conclusão:** Conseguir promover a análise das implicações do isolamento social proveniente do Covid-19 sobre a violência doméstica e os possíveis métodos para que essas sequelas sejam minimizadas.

Palavras-chave: Saúde da mulher. Sars-CoV-2. Isolamento social.

Área Temática: Saúde física e Mental.

DEPRESSÃO COMO UM FATOR DE RISCO NA GRAVIDEZ E PUERPÉRIO

Yasmin Santana do Nascimento¹

¹Discente do curso de Enfermagem da UNINASSAU, Recife-PE, Brasil

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/188

Introdução: Espera-se que a gestação seja um dos momentos mais importantes para a mulher, no entanto, esse período nem sempre é marcado por alegrias e realizações. Algumas mulheres passam por tristeza ou ansiedade nessa fase de suas vidas, deste modo, a depressão durante a gravidez pode ser considerada como questão importante para o campo da saúde pública. A gravidez e o período puerperal são momentos da vida da mulher que envolvem inúmeras alterações físicas, hormonais, psíquicas e de inserção social, as quais podem influenciar diretamente em sua saúde mental. Tendo em vista que a depressão é o transtorno mental de maior prevalência durante a gravidez e o período puerperal, caracterizada, de acordo com o Ministério da Saúde (MS), por sensação de tristeza, autodesvalorização, sentimento de culpa, retardo motor, insônia, sonolência, isolamento social e muitas vezes pensamentos suicidas. **Objetivos:** Descrever os fatores que aumentam a incidência de depressão nas mulheres grávidas e no puerpério. **Métodos:** Revisão integrativa com busca nos bancos de dados: LILACS, MEDLINE e BDNF, publicado nos últimos 5 anos, no idioma português. **Resultados:** Dos estudos analisados, é evidenciado que além da depressão pré-natal ser mais frequente, ela é o principal fator de risco para depressão pós-natal, sendo esta, muitas vezes, uma continuação da depressão iniciada na gestação. Expectativas, dúvidas, receios e inseguranças sobre a capacidade do cuidar, e o prolongamento destes fazem com que sintomas como tristeza, apatia, desalento e rejeição ao próprio bebê seja caracterizado como possível caso de depressão. **Conclusão:** Contudo, o cuidado sistematizado se faz necessário com ênfase ao desenvolvimento de ações visando orientar e melhorar a qualidade de vida das gestantes, a participação no programa de pré-natal com base numa abordagem biopsicossocial é essencial para identificação precoce e tratamento da depressão, além de fatores externos como aspectos culturais da mulher atendida.

Palavras-chave: Gestação. Saúde Mental. Saúde da Mulher.

Área Temática: Saúde física e Mental.

CAUSAS BIOPSIKOSSOCIAIS RELACIONADAS AO ALCOOLISMO: UM ESTUDO BASEADO NA OBRA-PRIMA DE ANTOINE DE SAINT-EXUPÉRY

Thiago Emanuel Rodrigues Novaes¹, Ana Selia Rodrigues Novaes²

¹Universidade Federal da Fronteira Sul, ²Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Introdução: O Pequeno Príncipe é uma obra literária de Antoine de Saint-Exupéry que conta a história de um pequeno príncipe que viaja pelo Universo e aborda diversos problemas sociais. Dentre tais problemas, destaca-se o alcoolismo. Em uma de suas viagens, o príncipezinho visita um “beberrão” em seu planeta e o questiona a razão pela qual ele consome bebidas alcólicas, ficando entristecido com sua resposta: bebia para esquecer que tinha vergonha de beber. Nesse sentido, é imprescindível conhecer as principais causas relacionadas a essa síndrome na contemporaneidade. **Objetivo:** listar os principais fatores relacionados ao alcoolismo, baseados nessa obra e em trabalhos científicos. **Metodologia:** trata-se de uma breve revisão narrativa de literatura, caracterizada como qualitativa, descritiva e observacional, baseada no livro O Pequeno Príncipe e fundamentada em publicações da base de dados Google Acadêmico acerca das principais causas do alcoolismo. A busca por estudos utilizou a seguinte combinação de descritores: “causas de alcoolismo” e “relatos”. Assim, apoiou-se em três publicações, sendo duas de 2012 e uma de 2015. **Resultados:** o consumo de álcool é uma prática existente há milhares de anos que reflete de causas biopsicossociais, resultando no alcoolismo, uma síndrome multifacetada, quando o consumo de álcool se torna exacerbado. Na obra, o “beberrão” desabafou que bebia para esquecer que tinha vergonha de beber, entretanto, percebem-se fatores multicausais (biológicos, psicológicos e sociais) determinantes para etiologia dessa síndrome, como discorrido nos trabalhos acadêmicos. São fatores genéticos, ambientais e relacionados ao perfil do doente, como aspectos profissionais, familiares, etnia, religião e condições de moradia e renda, sendo o alcoolismo geralmente associado às marcas da pobreza e desigualdade. **Conclusão:** é possível observar que o alcoolismo decorre de fatores que são transversais aos indivíduos, relacionados às condições biopsicossociais destes. Diante disso, torna-se necessário o desenvolvimento de estratégias que combatam essa doença e promovam qualidade de vida.

Palavras-chave: O Pequeno Príncipe. Abuso de álcool. Saúde pública.

Área Temática: Saúde física e Mental.

PROJETO DE EXTENSÃO QUALIDADE DE VIDA E ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Márcia Lopes Rocha¹

¹ Faculdade do Amazonas-IAES

Introdução: este projeto surgiu devido a importância da aplicação dos conhecimentos da Psicologia que postula uma visão integrada do ser humano, na sua unidade corpo-mente, considerando seu ambiente físico e sócio cultural no cotidiano de alunos de graduação de Odontologia. Para os acadêmicos que estão em formação, é de suma importância que os conhecimentos psicológicos auxiliem, orientem a capacidade de refletir sobre a importância do seu papel profissional como Cirurgião-Dentista e Cidadão do mundo, percebendo, refletindo e analisando sobre suas dificuldades emocionais buscando o autoconhecimento e a saúde em suas relações com pacientes, família e sociedade, como também para todos que buscam o aconselhamento. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por meio do Projeto de Extensão: Qualidade de vida e aconselhamento psicológico desenvolvido na Faculdade do Amazonas de Odontologia-IAES na cidade de Manaus-AM. **Metodologia:** Através da busca pelo aconselhamento pelo público alvo: professores, colaboradores, acadêmicos e seus familiares e pacientes que utilizem os serviços odontológicos oferecidos pela faculdade, porém o acadêmico e os pacientes das clínicas também podem ser encaminhados pelos professores e profissionais que atuam na instituição. No decorrer do projeto foram realizados aproximadamente 150 aconselhamentos durante os semestres da Faculdade. **Resultados:** O aconselhamento psicológico proporcionou o autoconhecimento a melhoria e reflexão dos desafios e problemáticas apresentadas porque quem busca o mesmo. Esses desafios, problemas possuem implicações biopsicossociais que incluem: sentimentos, emoções e crenças. **Conclusões:** As atividades desenvolvidas demonstraram ser de suma importância o aconselhamento dos sujeitos para uma mudança de comportamentos inadequados, para que tenham relações saudáveis, busquem se prevenir de situações arriscadas, adoecidas e que sejam agentes de mudança, onde promovam o bem-estar pessoal e social no contexto familiar, profissional e na sociedade no geral.

Palavras-chave: Odontologia. Aconselhamento. Psicologia.

Área Temática: Saúde física e Mental.

VITAMINA D E DEPRESSÃO: INDÍCIOS DE UM TRATAMENTO INOVADOR

Luana da Silva Ferreira¹, Lucas Dalvi Armond Rezende², Paula de Souza Silva Freitas³

¹Universidade Federal do Espírito Santo, ²Universidade Federal do Espírito Santo, ³Universidade Federal do Espírito Santo

Introdução: A depressão é um transtorno psiquiátrico que diminui a qualidade de vida e aumenta a mortalidade dos pacientes. Comumente utiliza-se antidepressivos no tratamento, todavia, esse método mostra-se problemático, uma vez que os efeitos colaterais e as recaídas emergem como obstáculos. A deficiência da vitamina D está associada ao risco maior de desenvolver tal transtorno, assim como desempenha importante papel em sua prevenção e tratamento. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura, objetivando produzir uma revisão narrativa sobre o papel da vitamina D no tratamento da depressão. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura em maio de 2021, utilizando a base de dados PubMed, empregando os descritores “vitamin D” e “depression” e com filtro em idioma inglês e artigo na íntegra, onde foram selecionados 4 artigos, após exclusão dos que não versavam o tema. **Resultados:** A depressão é causada pelo aumento do glutamato, impulsionando neurônios excitatórios e a diminuição dos neurônios inibitórios GABA. A concentração de cálcio intracelular aumenta dentro dos neurônios inibitórios devido ao impulsionamento do aumento da entrada por receptores NMDA e pela ativação da via de fosfoinositídeo, gerando IP3 e liberando cálcio das reservas internas. Essas duas vias podem ser utilizadas para atenuação da depressão, através da cetamina que inibe os receptores NMDA e da escopolamina que inibe receptores que conduzem a via de trifosfato de inositol. A hipótese de estabilidade fenotípica alega que a vitamina D reduz os níveis neuronais aumentados de cálcio que levam a depressão. Estudos pré-clínicos indicam que a suplementação de vitamina D ajuda na atenuação dos sintomas da depressão. **Considerações Finais:** Baixos níveis de vitamina D estão associados ao desenvolvimento da depressão devido aos níveis neuronais aumentados de cálcio. Posto isso, tal vitamina destaca-se na prevenção e no tratamento desse transtorno. Contudo, apesar da relevância do tema, ainda carece de pesquisas na área.

Palavras-chave: Saúde mental. Sofrimento Psíquico. Inovação em Saúde.

Área Temática: Saúde física e Mental.

PSICO-ONCOLOGIA: SEUS PRINCIPAIS DESAFIOS NA ATUAÇÃO ONCOLÓGICA E A INSERÇÃO DO PSICÓLOGO NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Ainoan Débora Lira de Santana¹

¹Centro Universitário UniFBV

Introdução: A psico-oncologia é uma área relativamente nova da psicologia da saúde, tem como ênfase acompanhar o processo de adoecimento do paciente oncológico, fornecer apoio para os familiares e os profissionais de saúde. O psicólogo irá ajudar o paciente a amenizar seu sofrimento após o diagnóstico do câncer, acolher suas emoções e angústia favorecendo um melhor ambiente para a adesão ao tratamento, além de acompanhar toda a mudança de rotina do paciente e seus cuidadores, sabendo que há uma grande mudança neste contexto assim promovendo intervenções. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é identificar e analisar os principais desafios da Psico-Oncologia e a inserção do psicólogo na equipe multidisciplinar. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo tipo revisão sistemática de artigos (n=4), publicado entre os anos de 2013 a 2017, em português. Foram utilizadas palavras chaves de acordo com a temática: psico-oncologia, câncer, para a busca na base de dados Scielo, Pepsic e Periódicos CAPES. **Resultados:** De acordo com a pesquisa, é indispensável a presença do psicólogo na equipe multidisciplinar como auxílio ao paciente e como um facilitador crucial para a comunicação entre paciente e a equipe de saúde. O grande desafio imposto é o papel que cabe ao psicólogo de desmistificar a crença disfuncional do olhar implantado ao câncer numa perspectiva de morte. Outro fator importante é o modelo médico inflexível, considerando o indivíduo meramente biológico. **Conclusões:** a importância do psicólogo dentro da equipe multidisciplinar é clara, pois ela visa a humanização do tratamento ao paciente, levando em consideração sua dimensão biopsicossocial. Como dito, a psico-oncologia é uma área nova e ainda necessita de muito estudo e aperfeiçoamento no campo da psicologia.

Palavras-chave: Câncer. Psicologia. Hospital.

Área Temática: Saúde física e Mental.

TRANSTORNO DISFÓRICO PRÉ-MENSTRUAL: PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS E REPERCUSSÕES NA VIDA DA MULHER

Alanne Paula dos Santos Pereira¹, Ana Clara Agostinho Coelho¹, Bruna Santos Mota¹, Elen Vitória Oliveira de Lima¹, Larissa Maria Farias de Amorim Lino¹, Luana Amorim Silva¹

¹ Discentes do curso de Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco (FENSG-UPE)

Introdução: O Transtorno Disfórico Pré-menstrual (TDPM), pode apresentar-se na vida da mulher desde a menarca até a menopausa e tende a apresentar recorrência cíclica durante a fase lútea. Manifesta-se através de sintomas como a oscilação severa de humor, ansiedade, labilidade afetiva, distúrbios do sono, depressão e outros, que geralmente pioram com a aproximação da menstruação e tendem a cessar de forma imediata com o início do fluxo menstrual. **Objetivo:** Apresentar características do Transtorno Disfórico Pré-menstrual (TDPM) e como o mesmo interfere na vida das mulheres acometidas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, de abordagem qualitativa. Para a seleção dos artigos foi acessada a biblioteca virtual Scientific Electronic Library Online (SCIELO), onde foram encontrados quatro artigos, destes foram utilizados três. Este processo envolveu atividades de busca, identificação, leitura e análise, como critério de inclusão foram estabelecidos artigos que tratassem do TDPM na íntegra e que estivessem no idioma português. **Resultados:** O 5º Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, enfatiza que os sintomas do TDPM, transtorno de humor presente na fase lútea tardia do ciclo reprodutivo, devem ser graves o suficiente para interferir significativamente no funcionamento sexual, funcional, ocupacional ou escolar. Assim, é nítido o prejuízo que o transtorno pode causar na vida das mulheres, pois intervém de maneira brusca nas interações sociais e no desempenho de atividades como trabalho e estudos. **Conclusão:** É de suma importância que a sociedade seja conscientizada sobre a existência do TDPM, transtorno que afeta significativamente as relações pessoais, profissionais e familiares da mulher acometida. Bem como que o mesmo seja tratado com a sua devida importância, para que essas mulheres possam ter garantia de melhor qualidade de vida, retomando sua produtividade física, mental e social.

Palavras-chave: Ciclo menstrual. Saúde da mulher. Transtorno de humor.

Área Temática: Saúde física e Mental.

MASCULINIDADE HEGEMÔNICA: FATOR DE SOFRIMENTO PSÍQUICO E O HOMEM NEGRO

Lucas Warley Da Silva Da Costa¹

¹Graduado em Psicologia, Unime. Pós graduado em Terapia Cognitiva Comportamental, Faveni

Introdução: Antes de nascer, aos homens são determinadas características físicas, comportamentais e sociais. Características essas que não são naturais, pois se assim fossem, não iriam necessitar de direcionamentos e reafirmações. A saúde física e mental constantemente são deixadas para casos de extrema necessidade, estar em posição de ser cuidado pode ser compreendido como fraqueza e a masculinidade hegemônica exige que o “homem de verdade” seja o contrário disso. **Objetivo:** Compreender como a masculinidade hegemônica opera sobre a saúde mental e física do homem adulto e negro. **Metodologia:** Para atingir este objetivo, utilizou-se da revisão bibliográfica qualitativa, buscando conteúdos sobre: masculinidades, discriminação racial, políticas públicas direcionadas ao homem negro, usando o filtro temporal de publicações ocorridas entre os anos de 2015 a 2021 e obras atemporais relevantes. **Resultados:** A masculinidade hegemônica é uma ficção, não no sentido de existência, mas em relação a sua criação, ser “homem de verdade”, nada mais é que uma invenção social que funciona como forma de regulação dos corpos, onde certos homens, na sua grande maioria brancos, heterossexuais, viris e ricos, detenham o poder sobre outros tipos de específicos de corpos, que historicamente são negros e menos favorecidos. A masculinidade hegemônica se mantém devido a existência de masculinidades subalternas, onde homens são subjugados, explorados e muitas vezes questionados da sua própria humanidade, tendo desdobramentos no desenvolvimento de problemas de cunho psicológico (depressão, ansiedade, pânico e afins) que vão reverberar na sua saúde física. **Considerações finais:** Entende-se que o desenvolvimento de políticas públicas possa vir a fortalecer a busca masculina por assistência à saúde, rompendo com estereótipos, pois os cuidados com a saúde física e mental não devem ser prejudicados por questões de gênero, abrindo assim possibilidades para o exercício de novas masculinidades.

Palavras-chave: Homem. Tóxica. Psicólogo.

Área Temática: Saúde física e Mental.

DESDOBRAMENTOS DAS PRÁTICAS CORRETIVAS NA SAÚDE MENTAL DA COMUNIDADE LGBTQIA+

Lucas Warley Da Silva Da Costa ¹

¹ Graduado em Psicologia, Unime. Pós graduado em Terapia Cognitiva Comportamental, Faveni

Introdução: Sexualidades e gêneros sempre estiveram presente na história da humanidade, passando por cristalizações, patologização e novas formas de sentido. A psicologia com seu status de ciência em momentos específicos contribuiu para capturar e deslegitimar formas várias de pluralidade da existência, que se desdobrou em sofrimentos e estigmatização de uma comunidade específica, a LGBTQIA+. Exemplos são as clínicas de Reorientação sexual, onde através de práticas corretivas, tentavam (e ainda tentam) de forma violenta reprimir e patologizar afetos, expressões e comportamentos desviantes da norma social. **Objetivo:** Esse artigo buscou compreender como as práticas corretivas de orientação sexual e identidade de gênero afetam a saúde mental de pessoas LGBTQIA+ ao longo do processo terapêutico. **Metodologia:** Para atingir este objetivo, utilizou-se da revisão bibliográfica qualitativa, pesquisar sobre representações sociais, interseccionalidade, história da comunidade LGBTQIA+ e direitos conquistados, foi fundamental para a construção deste artigo, usando o filtro temporal de publicações ocorridas entre 2013 a 2021 e obras clássicas atemporais relativas aos assuntos. **Resultados:** Pode-se observar que as práticas corretivas quando direcionadas ao atendimento psicológico da população LGBTQIA+ acarretam inúmeros problemas e distúrbios na vida do sujeito, corroborando com agravamento e desenvolvimento de sofrimento psíquico, atingindo o sujeito de modo biopsicossocial. Atualmente essas práticas são consideradas infrações graves e desumanas, conforme código de ética do psicólogo e as resoluções do Conselho Federal de Psicologia Nº 001/1999 e Nº 001/2018. **Considerações finais:** Vista como uma profissão voltada para a humana e subjetiva, a prática da Psicologia em momentos pontuais atuou como promotora de sofrimento psíquico de membros da comunidade LGBTQIA+, porém movimentos identitários têm contribuído para o fortalecimento de uma prática não patologizante e segregadora, disponibilizando recursos e diretivas para tais feitos.

Palavras-chave: Sofrimento. Psíquico. Reorientação.

Área Temática: Saúde física e Mental.

O BRINCAR COMO FERRAMENTA PARA O CUIDADO HUMANIZADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA EM HOSPITAL

Emmanuel Itallo da Silva Santos¹, João Vitor Cabral da Cunha¹, Lorena Vila Nova Asfura¹

¹Universidade Federal de Pernambuco/UFPE

Introdução: A internação hospitalar pode se constituir como um momento difícil tanto para o sujeito que a vivencia como para seus familiares, representando um instante de incertezas e interdição de determinados laços sociais, podendo ocasionar sentimentos de tristeza, medo e ansiedade. Essas repercussões podem ser ainda mais intensas no caso da hospitalização de crianças, e as unidades hospitalares podem se utilizar de alguns recursos para diminuir esses impactos, como o incentivo ao ato de brincar, permitindo, entre outras coisas, a construção de ferramentas para lidar com a realidade ao seu redor. O brincar configura-se como um facilitador para o cuidado humanizado, que tem como objetivo um olhar para a integralidade do sujeito, e não apenas para as dimensões clínicas do processo de doença e hospitalização. **Objetivo:** Compreender o brincar como dispositivo para o cuidado humanizado no contexto hospitalar. **Metodologia:** As atividades - brincadeiras, pinturas, desenhos e jogos - eram realizadas em uma sala destinada a este propósito. O espaço era aberto às crianças mediante a chegada dos voluntários, que iam também aos leitos disponíveis à visita para convidá-las. Os estudantes facilitavam e participavam destas atividades com as crianças, tendo-se posteriormente momentos de discussão sobre as possíveis repercussões do brincar para a promoção do cuidado humanizado. **Resultados:** Através das atividades, observou-se uma maior abertura das crianças às brincadeiras e à interação com os pares, além da procura pelo espaço lúdico. Foi notado que o espaço possibilitava um momento de pausa para que os responsáveis se dedicassem a outras atividades ou necessidades, evidenciando que o cuidado humanizado se estendia aos responsáveis pelas crianças. **Considerações finais:** Consideramos a importância do olhar à integralidade do indivíduo, mediante a promoção de experiências não relacionadas apenas a procedimentos médicos e técnicos, compreendendo ainda que o cuidado humanizado contempla também o cuidado com os responsáveis pela criança.

Palavras-chave: Humanização. Brincadeira. Hospitalização.

Área temática: Saúde física e Mental.

ELABORAÇÃO DE UM INSTRUMENTO NORTEADOR PARA MATRICIAMENTO DE SAÚDE MENTAL EM PACIENTES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Jorge Luís Rodrigues dos Santos¹, Jaime Conrado Aragão Neto², Luana Vieira de Carvalho³, Francisco Natanael Lopes Ribeiro⁴, Michelson de Assis Borges⁵, Marcos Paulo de Lima⁶

^{1,2,3,4}Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia/Sobral-CE, ^{5,6}Centro Universitário INTA-UNINTA /Sobral-CE

Introdução: O apoio matricial apresenta-se como uma proposta de capacitação técnica e pedagógica que garante ao paciente uma extensão de cuidado a partir da integração de diferentes profissionais e uma construção compartilhada de práticas, que envolvem o projeto terapêutico singular, visitas domiciliares, interconsultas, discussão de casos e atendimentos específicos por categorias. **Objetivo:** Descrever a importância do instrumento para acompanhamento longitudinal dos pacientes assistidos pelo apoio matricial. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de um relato de experiência quanto à elaboração de um instrumento que potencializa as ações da equipe de referência no acompanhamento dos pacientes acolhidos pelo matriciamento no âmbito da atenção primária à saúde do município de Sobral-CE, no mês de março de 2021. **Resultados:** O desenvolvimento do instrumento foi conduzido pela equipe multiprofissional de residentes, que percebeu a necessidade de fortalecer a acolhida e o acompanhamento contínuo dos usuários que eram encaminhados ao apoio matricial. Tal instrumento permite aos profissionais da unidade uma melhor compreensão dos casos, visto que possibilita o compartilhamento das impressões a partir do olhar dos seguintes atores: agentes de saúde, enfermeiros, médicos e equipe multiprofissional. Além disso, atua também como ferramenta responsável pela triagem dos casos mais urgentes. É responsável ainda em apontar as maiores dificuldades enfrentadas pela equipe de referência, assim como registra as condutas que serão aplicadas em cada caso apresentado. Desse modo, potencializa as ações adotadas na perspectiva de garantir uma assistência terapêutica centrada no paciente, considerando suas singularidades e os determinantes do seu processo saúde-doença. **Considerações finais:** A elaboração do instrumento mostrou-se eficaz em garantir uma melhor condução e resolução dos casos por parte da equipe de referência, haja vista que trouxe a integração dos diferentes atores na tomada de decisões e sistematização das condutas aos pacientes.

Palavras-chave: Ação terapêutica. Equipe multiprofissional. Processo saúde-doença.

Área Temática: Saúde física e Mental.

IMPACTOS MENTAIS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA INFÂNCIA

Amanda Gomes Diniz Pimenta¹, Nadine Vitore Barros Chaves Costa²

^{1,2} Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Introdução: Assim como jovens, adultos e idosos, as crianças também tiveram que se adaptar à nova realidade de estar em meio a situações críticas e viver um extenso isolamento social, ambos consequência da pandemia de Covid-19, contudo, essa situação pode levar à manifestação ou agravamento de transtornos mentais. **Objetivo:** Analisar artigos sobre os impactos da pandemia de covid-19 sobre a saúde mental das crianças, buscando identificar os transtornos mais recorrentes e suas principais causas. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, na qual a busca de artigos foi realizada nas bases de dados BIREME e Periódicos Capes usando os descritores Saúde Mental AND Covid-19 AND Criança. Foram selecionados artigos feitos a partir de 2020 que estivessem disponíveis em português. **Resultados:** Foram achados 34 artigos, sendo 16 da BIREME e 18 do Periódicos Capes. Desses 34, 21 foram descartados após a leitura dos títulos, 8 desses 13 restantes foram descartados após a leitura dos resumos e após a leitura dos artigos restantes na íntegra, 3 foram selecionados para compor essa Revisão de Literatura. Observou-se com a leitura dos artigos que as principais causas de estressores dessas crianças envolviam o comportamento ruim dos pais, recessão econômica e a limitação de atividades físicas e sociais, essas por sua vez acarretando a obesidade, funções cognitivas e autoestima prejudicadas, amedrontamento e solidão, desenvolvendo de fobias, depressão e outros transtornos psíquicos. **Conclusões:** A quarentena é uma estratégia necessária e eficaz implementada por diversos países, porém, ela deve vir unida a medidas de relaxamento dentro de casa, como brincadeiras, a fim de evitar o ambiente estressor e oferecer suporte e segurança às crianças. É necessário também que os pais ou responsáveis compreendam que nas crianças, por serem mais vulneráveis e dependentes, podem surgir ou acentuar-se algumas dificuldades funcionais ou comportamentais como o isolamento e agressividade.

Palavras-chave: Saúde mental. Covid-19. Criança.

Área Temática: Saúde Física e Mental.

PERFIL DAS INTERNAÇÕES POR TRANSTORNOS NEURÓTICOS, RELACIONADOS AO ESTRESSE E SOMATOFORMES

Arthur Henrique da Costa Cardoso¹, Maria Vitória da Silva Paula Cirilo², Cristhiano Chiovato Abdala³

^{1,2,3} Faculdade de Medicina/Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Introdução: A compreensão dos sintomas somatoformes básicos reúnem um grupo de transtornos complexos em que existe a somatização dos sintomas e esse transtorno é de difícil reconhecimento, tanto pelo profissional psiquiatra, quanto pelo profissional não psiquiatra. O caráter compulsório da notificação seria útil à disseminação de conhecimento sobre a questão, em especial, dos transtornos somatoformes para a população latino-americana e conseqüentemente brasileira, uma vez que a vulnerabilidade social é presente na vida desse grupo populacional e, portanto, tem risco aumentado para o desenvolvimento de desse transtorno. **Objetivos:** Comparar o perfil das internações por Transtornos Neuróticos, Relacionados com o Estresse e Somatoformes (TN/RE/S) entre o Brasil e o estado de Goiás no ano de 2020. **Metodologia:** Estudo descritivo, realizado através de dados disponíveis no DATASUS. Os TN/RE/S foram selecionados e os dados, referentes aos anos de 2020, foram segmentados por sexo e faixa etária, assim como pelo estado de Goiás e pelo Brasil. **Resultados:** Em 2020, o Brasil registrou um total de 2574 internações por TN/RE/S, sendo que 64,7% dos pacientes eram do sexo feminino e 35,3% do sexo masculino. As faixas etárias com maior prevalência foram de 25-29 e 35-39, ambas com 10,7%, seguidas pela faixa de 40-44 (9,9%) anos. A menor prevalência foi registrada na faixa de menores que 1 ano (0,2%). Em Goiás, 227 internações foram notificadas, das quais 71% correspondiam ao sexo feminino e 29% ao sexo masculino. As maiores prevalências foram encontradas nas faixas de 25-29 (15,4%) e 20-24 (14,5%) anos, enquanto a menor (0,04%), nas faixas de 1-4 e maiores que 80 anos. **Conclusão:** O perfil das internações por TN/RE/S foi semelhante no Brasil e no Estado de Goiás, com predominância no sexo feminino e acometimento, principalmente, da faixa etária entre 25 e 29 anos.

Palavras-chave: Saúde Mental. Saúde Pública. Epidemiologia.

Área Temática: Saúde física e Mental.

EFEITOS DA PALHAÇOTERAPIA ENQUANTO AÇÃO DE HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO HOSPITALAR DE PACIENTES PEDIÁTRICOS

Thiago Emanuel Rodrigues Novaes¹, Ana Selia Rodrigues Novaes²

¹Universidade Federal da Fronteira Sul, ²Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Introdução: A palhaçoterapia compreende uma ação que possui diversos atores, finalidades, abordagens e públicos para o atendimento hospitalar humanizado com o intuito de melhorar o humor das pessoas e seu estado mental no processo de cuidado em saúde. Entre os públicos, destaca-se o infantojuvenil, que muitas vezes vivencia a experiência inesperada de se inserir em um ambiente que traduz em ansiedade e medo, o que caracteriza a chamada Síndrome do Jaleco Branco, mas que, quando abordado com ações lúdicas como a palhaçoterapia torna os atendimentos de saúde facilitados. **Objetivo:** Discorrer acerca dos principais efeitos da palhaçoterapia nos atendimentos hospitalares de crianças. **Metodologia:** Trata-se de uma breve revisão narrativa de literatura, caracterizada como sendo descritiva e qualitativa. Utilizou-se de pesquisa na base de dados Google Acadêmico com a seguinte associação de descritores: “palhaçoterapia” e “pediatria” e “crianças”. Nesse sentido, este trabalho se baseou em quatro estudos, sendo três artigos de revisão e um trabalho de conclusão de curso, publicados em 2020. **Resultados:** A partir da análise, verificou-se que a terapia do riso, por meio da inserção de palhaços em ambiente hospitalar, apresenta influências benéficas sobre os pacientes. Nessa perspectiva, o humor, na forma de riso, gera modificações fisiológicas no corpo ocasionando mudanças positivas que refletem na minimização da dor, diante do processo de adoecimento e hospitalização, com efeitos cardiovasculares e imunes. Ademais, possibilita aos pacientes pediátricos realizarem atividades que levam a descobrir novas formas de interagirem com o meio em que vivem, no aumento das habilidades sociais. **Conclusão:** Percebe-se que a palhaçoterapia pode desempenhar muitos efeitos benéficos para a saúde de pacientes pediátricos, além de ser uma ação que humaniza os serviços de atenção e promoção de saúde. Assim, evidencia-se a importância do lúdico nas práticas em saúde para o público infantojuvenil, que oportuniza qualidade de vida e bem-estar social.

Palavras-chave: Terapia do riso. Humanização da assistência. Serviços de saúde da criança.

Área Temática: Saúde física e Mental.

A SAÚDE MENTAL NO PERÍODO PÓS PARTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Amanda Gomes Diniz Pimenta¹

¹ Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Introdução: Após o parto, inicia-se um período que se estende de 45 a 60 dias chamado puerpério, que é um período de intensas alterações psicológicas, biológicas, e sociais. Sendo ele considerado a época de mais vulnerabilidade para a ocorrência de transtornos psiquiátricos. **Objetivo:** analisar artigos sobre os transtornos mentais em puérperas buscando identificar os mais recorrentes. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, na qual a busca de artigos foi realizada nas bases de dados LILACS e BDENF usando os descritores Período pós parto AND Transtornos mentais. Foram selecionados artigos feitos a partir de 2016 que estivessem disponíveis em português na íntegra. **Resultados:** Foram achados 13 artigos, sendo 10 da LILACS e 3 na BDENF. Desses 13, 6 foram descartados após a leitura dos títulos, 2 desses 7 restantes foram descartados após a leitura dos resumos e após a leitura dos 5 artigos restantes na íntegra, 4 foram selecionados para compor essa RIL. Observou-se com a leitura dos artigos que os transtornos mentais mais recorrentes são: Depressão, estresse pós-traumático, disforia puerperal, psicose, ansiedade, fobia social, transtorno obsessivo-compulsivo (TOC) e transtorno do pânico. Foi identificado também que fatores como gravidez não planejada, falta de apoio do companheiro e pouca condição socioeconômica contribuem como agentes facilitadores no surgimento de algum transtorno mental durante o puerpério. **Conclusões:** A maioria dos transtornos seriam minimizados com ajuda profissional e suporte familiar. Logo, torna-se necessário o acompanhamento psiquiátrico dessa puérpera e um intenso suporte familiar para que a mesma se sinta amparada, para que não aconteça nada com a mãe ou com o bebê.

Palavras-chave: Saúde Mental. Puerpério. Transtorno Mental.

Área Temática: Saúde física e mental.

A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS

Amanda Gomes Diniz Pimenta¹

¹Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Introdução: A Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou pandêmica, em março de 2020, a Covid-19. Desde então os profissionais de saúde tem trabalhado na linha de frente ao combate à doença de força exaustiva, o que tornou sua saúde mental vulnerável à transtornos mentais. **Objetivo:** Analisar artigos sobre os transtornos mentais em profissionais de saúde durante a pandemia de Covid-19 buscando identificar os mais recorrentes e as suas principais causas. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, na qual a busca de artigos foi realizada nas bases de dados LILACS e BDEFN usando os descritores Profissionais de saúde AND Covid-19 AND Transtornos mentais. Foram selecionados artigos feitos a partir de 2020 que estivessem disponíveis em português na íntegra. **Resultados:** Foram achados 15 artigos, sendo 10 da LILACS e 5 na BDEFN. Desses 15, 7 foram descartados após a leitura dos títulos, 1 desses 8 restantes foram descartados após a leitura dos resumos e após a leitura dos 7 artigos restantes na íntegra, 6 foram selecionados para compor essa RIL. Observou-se com a leitura dos artigos que os transtornos mentais mais recorrentes são: aumento dos sintomas de ansiedade, depressão, insônia, estresse, raiva, sintomas psicossomáticos e síndrome do pânico. Sendo as principais causas a enorme pressão, o alto risco de infecção, uso de proteção inadequada contra contaminação, excesso de trabalho, frustração, discriminação, isolamento, assistência a pacientes com emoções negativas, falta de contato com a família e exaustão. **Conclusões:** Um momento inimaginável, tanto para a sociedade quanto para os profissionais de saúde, somado a falta de apoio das famílias em virtude da necessidade de distanciamento social, torna necessária a implementação de medidas que minimizem os impactos negativos na saúde mental, decorrentes da falta de estrutura, excesso de trabalho, medo frente à pandemia e outros fatores.

Palavras-chave: Profissional de saúde. Covid-19. Transtorno Mental.

Área Temática: Saúde física e Mental.

REPERCUSSÕES DA PENECTOMIA À SAÚDE MENTAL MASCULINA: REVISÃO DA LITERATURA

Inácio Santos das Neves¹; Márcia Soraya Quaresma Vera Cruz²; Letícia Loide Pereira Ribeiro³; Wanessa Maiellen Coelho de Oliveira⁴; Juliane de Jesus Rodrigues Teles⁵

^{1, 2, 3, 4}Universidade da Amazônia (UNAMA)

Introdução: A penectomia consiste em uma cirurgia que visa remover tecidos neoplásicos do corpo peniano. Pode ser realizada a ressecção parcial, em que há preservação da anatomia e funcionalidade do órgão, e remoção total, com excisão total do corpo cavernoso até ou próximo ao ligamento suspensor. **Objetivo:** Identificar evidências disponíveis na literatura científica acerca das implicações à saúde mental masculina oriundas das cirurgias de penectomia total e parcial. **Metodologia:** Estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa da literatura. A coleta de dados procedeu-se nas bases de dados Scielo, PubMed e Lilacs, no período de abril de 2021. Foram incluídos artigos completos, nos idiomas português, inglês e espanhol e publicados nos anos de 2016 a 2020. A amostra consistiu de cinco artigos, analisados pela técnica da Análise Temática. **Resultados:** As evidências atuais dispõem que a penectomia é a abordagem terapêutica mais utilizada em casos de câncer peniano e, apesar de ser uma via radical para o manejo da doença, é considerada a mais eficaz. Contudo, o procedimento ocasiona implicações na qualidade de vida dos indivíduos, sumariamente quanto aos aspectos sexual e de saúde mental. No cenário psíquico, entende-se que os homens penectomizados passam a manifestar desordens mentais no pós-cirúrgico, principalmente quadros de ansiedade relacionada às mudanças com as quais terão que se adaptarem, tanto físicas – pela ausência do órgão, apontado como expressão da virilidade masculina – quanto aos relacionamentos com seus parceiros. De todo modo, após um período de sofrimento psíquico, os indivíduos evoluem para um estágio de aceitação de sua nova condição, adaptando-se a ela e reconstruindo conceitos antes atrelados a presença do órgão. **Conclusão:** A penectomia impacta demasiadamente na saúde mental dos homens submetidos ao procedimento. Entretanto, ressalta-se que há com o decorrer do tempo um processo de adaptação e aceitação quanto à ausência do órgão.

Palavras-chave: Procedimentos cirúrgicos urológicos masculinos. Saúde mental. Saúde do homem.

Área Temática: Saúde física e mental.

IMPACTOS DA PANDEMIA DO COVID-19 NA SAÚDE MENTAL E FÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Estefany Moreno de Souza

¹UNL-Universidade Nilton Lins

Introdução: É fato que o novo Coronavírus fez uma grande diferença no cotidiano da população de todas as faixas etárias, classes sociais e raças. No entanto a extensão do isolamento social a partir da segunda onda do Covid-19, fez com que muitas pessoas adquirissem efeitos colaterais na saúde, sejam elas psicológicas ou físicas. **Objetivo:** abordar os impactos que a pandemia gerou na sociedade. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência a partir das observações feitas durante a prática de estágio obrigatório de enfermagem na atenção primária. **Resultados:** foi observado que muitas pessoas relatam distúrbios alimentares durante o período pandêmico o que gerou um sobrepeso na grande parte da população que realizaram atendimento no período de observação para este relato. Foi observado também que muitas pessoas comentam sobre mudança de hábitos como consequência do medo de adquirir o vírus e sentimento de tristeza e solidão pelo fato de não conseguirem estar próximo de entes queridos ou por não poder realizar contato físico com outras pessoas, seja abraçando ou um simples aperto de mãos. Os idosos foram os que mais sentiram o impacto emocional enquanto os mais jovens foram os que mais adquiriram peso durante o período de isolamento. **Considerações finais:** diante desta situação que passa a ser mais comum na sociedade, é necessário que se tenham estratégias para suprir as necessidades dessas pessoas, por exemplo, com um acompanhamento especializado tanto psicológico e nutricional em todas as unidades básicas de saúde com atendimento imediato e ações que se adequem à realidade que a pandemia está causando.

Palavras-chave: Impactos. Coronavírus. Saúde.

Área Temática: Saúde Física e Mental.

O PRECONCEITO COMO OBSTÁCULO NA IDENTIFICAÇÃO DE SINTOMAS DE ANSIEDADE NA PANDEMIA

Fabiola Sanches Facundes¹, Igor de Sousa de Carvalho¹, Jezinete Reis da Silva¹, Marizete Reis da Silva¹, Silvane Araújo Queiroz¹

¹Faculdade Madre Tereza (FAMAT)

Introdução: Com o advento da pandemia muitas inconsistências e negligências com a saúde mental ganharam espaço em todas as esferas de nossas vidas. Faz-se necessário colocar em destaque que o preconceito não somente em relação à ansiedade, mas as resistências demonstradas para todo e qualquer assunto relacionado com saúde mental e como estas citadas anteriormente prejudicam o acesso a informações de fontes confiáveis. **Objetivo:** Elucidar através da análise da literatura científica disponível, como o preconceito pode ser prejudicial para a identificação de sintomas de ansiedade na pandemia, e de que formas tais dificuldades se reproduzem entre profissionais de saúde e a população em geral. **Metodologia:** É uma revisão integrativa de literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde a partir dos Descritores: “Ansiedade”, “Preconceito”, “Pandemia”. Com a busca inicial foram encontrados 377.000 resultados. Após especificar a temática restaram 1.210 artigos, com a aplicação de filtros e leitura dos títulos restaram 57 artigos para leitura do resumo, por fim foram selecionados 10 artigos que foram inseridos nessa revisão. **Resultados:** Verificou-se que o preconceito é uma parte da constelação de problemáticas que dificultam o acesso para informações fidedignas relacionadas com saúde mental como também prejudica o alcance de um tratamento adequado. O preconceito em relação ao adoecimento mental cristalizou atitudes que poderiam ser preventivas e desta forma certamente ajudariam com a não evolução de casos de ansiedade, na grande maioria das vezes a percepção da sociedade sobre o tratamento do adoecimento teve um enfoque na dimensão física, tornando a saúde mental como um campo desconhecido e aberto para suposições e achismos. **Considerações finais:** Vale reforçar que a propagação de informações clarificadoras sobre sintomas e adoecimentos da esfera mental se convertam em atitudes encorajadas não somente por psicólogos, mas também por toda a equipe multiprofissional que tem contato direto ou indireto com os pacientes.

Palavras-chave: Preconceito. Ansiedade. Pandemia

Área Temática: Saúde física e Mental.

AROMATERAPIA E SUA EFETIVIDADE NO ALÍVIO DO ESTRESSE: REVISÃO DE LITERATURA

Sabrina Bezerra Torres¹

¹Associação Caruaruense de Ensino Superior/ Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

Introdução: O estresse trata-se de um desgaste geral do organismo ocasionado por meio de mudanças psicofisiológicas que ocorrem quando o indivíduo é forçado a situações que o irritam, excitam, amedrontam e o façam infeliz. A aromaterapia é composta por óleos essenciais naturais, voláteis e complexos, que têm sido uma eficiente opção adotada como terapia não farmacológica no alívio do estresse. **Objetivo:** Reconhecer a capacidade verídica da eficácia do uso dos óleos essenciais no tratamento de redução do estresse. **Metodologia:** A pesquisa baseou-se em uma revisão de literatura, do tipo narrativo entre abril e maio de 2021, respaldada na estratégia PRISMA, na qual artigos científicos foram selecionados, de 2010 a 2019, realizando-se buscas nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): aromaterapia, terapias complementares e assistência à saúde mental, sob o auxílio dos operadores booleanos AND e OR. Foram excluídos estudos realizados com animais, pesquisas experimentais, com dados secundários, e que não tinham relação com o tema proposto, assim como a análise estatística dos dados. **Resultados:** O estresse trata-se da interferência da homeostasia do organismo humano, pois promove certas modificações na dilatação do córtex da suprarrenal, atrofia dos órgãos linfáticos e úlceras gastrointestinais, além disso, perda de peso. A utilização dos óleos essenciais vem a ser eficiente contra o esgotamento físico emocional, isso porque na composição química dos OE encontram-se substâncias como linalol, acetato de linalil, 1,8-cineole e β -ocimeno, que propicia a diminuição da pressão arterial, sedação, relaxamento e performance no humor e desempenho cognitivo, assim sendo, eficaz contra o estresse. **Conclusões:** Portanto, a utilização dos óleos essenciais pode ser um grande benefício complementar à medicina convencional, com ação no alívio do estresse e assim promovendo o bem-estar e saúde do indivíduo.

Palavras-chave: Aromaterapia. Terapias complementares. Assistência à saúde mental.

Área Temática: Saúde física e Mental.

SAÚDE MENTAL DE MULHERES APÓS ABORTO ESPONTÂNEO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Bruno Vitorino Bocozi¹

¹Universidade São Francisco

Introdução: Abortamento espontâneo é a morte do embrião ou feto sem indução, pelo próprio organismo da mulher. Sua prevalência varia de 10% a 20% das gestações e cerca de 40% dessas mulheres podem desenvolver um quadro de ansiedade ou de depressão. **Objetivo:** Analisar o impacto do aborto espontâneo na saúde mental da mulher. **Metodologia:** Revisão bibliográfica nas bases de dados PubMed, Scielo e Lilacs, nas línguas inglesa, portuguesa e espanhola, no período de 1992 a 2020, via descritores abortamento, depressão e ansiedade. **Resultados:** Estudos demonstraram que as mulheres que sofriam aborto espontâneo apresentavam um risco aumentado de desenvolver ansiedade ou depressão mais graves quando comparadas a mulheres ao longo do curso da gravidez. Quando analisados ansiedade moderada ou grave, o risco era o triplo, enquanto depressão era 1,5 vez maior ao compararmos com as gestações bem sucedidas. Isso ocorre, pois o abortamento espontâneo envolve sentimentos como culpa pela gestação não progredir, desamparo, além da sensação de perda e o risco para o desenvolvimento de um luto patológico. Os sintomas envolvendo a esfera psíquica podem se estender por tempo indeterminado caso a mulher não receba o suporte adequado. Ademais, trabalhos científicos evidenciaram que em aborto espontâneo durante as primeiras semanas, em que não há abdome aumentado, muitas vezes o sofrimento materno é minimizado e a assistência centrada na pessoa é prejudicada, apesar de protocolos preconizarem uma atenção técnica segura, humanizada e adequada. **Conclusão:** Observa-se que o aborto espontâneo impacta significativamente a saúde mental das mulheres e é seu direito uma assistência humanizada e adequada.

Palavras-chave: Abortamento. Depressão. Ansiedade.

Área Temática: Saúde física e Mental.

SAÚDE DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE

Ana Flávia Gamarano Moreira, Carlyne Reduzina Queirós, Roberta Oliveira Caetano, Shirley de Jesus Vieira

Universidade Federal de Juiz de Fora *campus* Governador Valadares

Introdução: O encarceramento constitui um problema de saúde pública no Brasil, caracterizado pela superlotação, pelas condições sanitárias básicas precárias, pelos ambientes sem ventilação, pela falta de materiais de higiene e pela dificuldade de acesso aos serviços de saúde. A própria privação de liberdade degrada a saúde física e mental dos egressos - minorias sexuais e raciais, pessoas que apresentam dependência de substâncias psicoativas, transtornos mentais, indivíduos sem acesso ao sistema de saúde ou à educação - que, atrelada às condições apresentadas e à emergência da COVID-19, reforçam o desafio da vida intramuros. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura que investigue a qualidade e o acesso à saúde das pessoas privadas de liberdade. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica de artigos selecionados sobre a temática central da saúde das pessoas privadas de liberdade, indexados na base de dados Pubmed e Scielo, sem restrição de datas, utilizando-se os descritores “saúde” e “pessoas privadas de liberdade”. Artigos duplicados foram excluídos. Não foi necessário aprovação de um comitê de ética. **Resultados:** No Brasil, a população carcerária é historicamente marginalizada e vulnerável, tanto os indivíduos que estão inseridos no sistema prisional quanto os que passaram por ele. Além da privação de liberdade e dos obstáculos do acesso à saúde, as iniquidades são reforçadas no contexto pandêmico, em que há alto índice de transmissão do coronavírus em decorrência da superlotação. Nesse contexto, a saúde física e mental dessa população está ameaçada, o que reforça a importância da atuação das esferas governamentais como forma de reduzir o estigma e legitimar essas pessoas. **Considerações Finais:** A fim de reduzir as desigualdades e as injustiças em saúde, nota-se a necessidade de garantir que as populações encarceradas tenham a mesma qualidade da atenção à saúde do que a prestada às populações livres, bem como tenham acesso a condições sanitárias básicas e infraestrutura de qualidade.

Palavras-chave: Cárcere. Estigma. Encarcerados.

Área Temática: Saúde física e mental.

INVESTIGAÇÃO DO IMPACTO NA SAÚDE DA MULHER OCACIONADO PELA SÍNDROME DA MULHER ATLETA

Marcos Garcia Costa Morais¹

¹ Faculdade Maurício de Nassau, campus Campina Grande – Paraíba

Introdução: São inúmeros e indiscutíveis os benefícios da atividade física e quando associada à alimentação adequada se mostra cada vez mais benéfica à saúde. Contudo, à medida que aumenta a participação das mulheres no esporte notam-se cobranças em relação a sua imagem, que muitas vezes, pode acarretar distúrbios, entre eles a Síndrome Triade da Mulher Atleta (STMA). **Objetivo:** Este trabalho de revisão tem como objetivo analisar estudos que avaliaram a relação entre os componentes da STMA com a prática física e suas consequências na saúde da mulher. **Métodos:** Este estudo constituiu-se de uma revisão de literatura. Realizou-se um levantamento do tipo revisão bibliográfica nas bases de dados da PubMed, Web of Science e Scientific Electronic Library (SciELO) e Google Acadêmico, das produções científicas publicadas a partir de estudos realizados nos últimos cinco anos. Na busca foram identificados um total de 23 artigos e 4 deles foram analisados na íntegra. **Resultados:** Através do levantamento bibliográfico, foi possível identificar as patologias recorrentes relatadas nos estudos, que incluem: O aparecimento de distúrbios menstruais, alterações no sistema reprodutor, amenorreia, dietas com baixo índice calórico conciliado a uma demanda excessiva de treinos propiciando o aparecimento de osteoporose e, por fim, a busca pelo corpo ideal levam as mulheres a se submeterem a regimes alimentares inadequados, que podem prejudicar seu comportamento alimentar e desenvolver alguns distúrbios alimentares, tais como a anorexia e a bulimia. **Conclusão:** Os estudos sobre STMA são recentes e não há ampla disponibilidade dos dados epidemiológicos. No entanto, pode-se concluir que a STMA e as suas componentes representam um risco aumentado para as atletas femininas. Portanto, é necessária a detecção precoce da tríade ou de sintomas preestabelecidos da patologia para prevenir, assim promover a saúde e o bem-estar das mulheres.

Palavras-chave: Atividade Física. Amenorreia. Osteoporose.

Área Temática: Saúde Física e Mental.

O MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA NO ATENDIMENTO DA COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Lucas Salvador Pereira ¹; Sarah Ramany Faria Salmeron ²; Daliany Santos ³

¹ Graduação em Medicina, Residente de Medicina de Família e Comunidade, Secretaria Municipal de Saúde de Sinop (SMS Sinop), Sinop, Mato Grosso. Acadêmica de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Sinop, Mato Grosso.

² Docente de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Sinop, Mato Grosso.

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/2

Introdução: O método clínico centrado na pessoa (MCCP) é uma forma de abordagem na consulta que tem como característica principal entender que apesar do médico ser especialista na doença, a pessoa que adocece é especialista nela mesma, sendo assim para que haja êxito na consulta é necessário entender as ideias, expectativas, anseios e a experiência da pessoa no processo do adoecimento. O MCCP hoje é peça fundamental no atendimento daqueles que procuram ajuda principalmente no âmbito da atenção primária à saúde (APS). A doença deixa de ser a protagonista principal do processo de adoecimento para dar o centro para a pessoa que adocece. Durante a pandemia da Covid-19 a utilização do MCCP é extremamente importante para trazer tranquilidade ao doente. **Objetivo:** Demonstrar como o MCCP trouxe mais tranquilidade e mais confiança na abordagem dos pacientes com diagnóstico de COVID-19 na APS, fortalecendo o vínculo médico-paciente. **Metodologia:** Estudo descritivo observacional, através da experiência com manejo de casos de pacientes com Covid-19, utilizando o MCCP, para obter melhores desfechos da doença, tornando válida a expectativa do paciente com relação ao tratamento, e criando um plano terapêutico conjunto, incluindo-o na tomada de decisões sobre sua saúde. **Resultados:** Pode-se observar durante o retorno dos pacientes ao cuidado continuado uma satisfação maior com o atendimento, por receberem aquilo que esperavam, ser mais que uma doença, ser o centro. **Conclusões:** Sendo assim o MCCP deve ser praticado rotineiramente para que o paciente possa ser protagonista de sua saúde e dessa forma fortalecer o vínculo médico-paciente e melhorar a experiência no processo de adoecer.

Palavras-chave: Adoecimento. Centro. Vínculo.

Área Temática: Saúde física e Mental.

A ENXAQUECA E O PREJUÍZO NA VIDA COTIDIANA

Raisa Ferreira Costa¹

¹Pós-graduação em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Pernambuco

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/107

Introdução: A enxaqueca é um distúrbio neurovascular complexo e crônico que se manifesta como crises de dores recorrentes de moderada a forte intensidade, que acomete 15% da população e prevalentemente no sexo feminino. A dor na enxaqueca está associada a náuseas, fotofobia e fonofobia, afetando negativamente a qualidade de vida do indivíduo, e a capacidade funcional, além de trazer prejuízos socioeconômicos, ocupando a sexta posição entre as doenças mais incapacitantes. **Objetivos:** Esta revisão narrativa buscou trazer evidências de estudos que abordam a relação do processo fisiopatogênico da enxaqueca ao prejuízo na saúde física e mental da população, e conseqüentemente na vida cotidiana. **Metodologia:** A busca foi realizada com artigos publicados entre os anos de 2016 e 2021. Foram avaliados artigos da SciELO, da U.S. National Library of Medicine e do National Institutes Health (PubMed) e das bases de dados Web of Science. Para consulta no Medical Subject Headings (MeSH) foram utilizados os seguintes termos: “migraine” and “mental health. **Resultados:** As mulheres são mais acometidas, as crises graves da enxaqueca, devido ao estímulo hormonal do ciclo menstrual. As crises de enxaqueca são agravadas por esforços físicos e mentais. A enxaqueca pode ser afetada por diversos fatores, como distúrbios bioeletroquímicos (terminações nervosas), alteração de neurotransmissores e ambientais (estresse, alimentação). A enxaqueca é controlada por tratamentos preventivos das classes de drogas como os neuromoduladores e betabloqueadores, com o objetivo de evitar as recorrências das crises, a intensidade da dor e amenizar os sintomas atuando no bloqueio do processo inflamatório e da liberação de neurotransmissores. **Conclusões:** A relação da dura-máter com a enxaqueca demonstra que apresenta vários fatores que contribuem para o aumento da excitabilidade da rede neuronal e que envolve mecanismos fisiopatológicos como alterações anormais do sistema nervoso, interferindo na normalidade eletrofisiológica.

Palavras-chaves: Enxaqueca. Fisiopatologia. Disfunção Bioeletroquímica.

Área Temática: Saúde física e Mental.

O TRABALHO CRIATIVO E A ARTE NA PRODUÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

Emmanuel Itallo da Silva Santos¹

¹Universidade Federal de Pernambuco/ UFPE

Introdução: Os Centros de Atenção Psicossocial – CAPS – são serviços de saúde pública que ofertam o cuidado a pessoas em sofrimento mental, incluindo pessoas em relação abusiva com substâncias, através da modalidade CAPS AD (Álcool e outras Drogas). As ações nos CAPS incluem oficinas terapêuticas que podem constituir-se de espaços de expressão corporal, musical, geradoras de renda, de alfabetização, entre outras. A utilização da arte nesse dispositivo busca promover possibilidades de cuidado e expressão, visando explorar a criatividade, os talentos e o resgate à cidadania. A experiência ocorreu em um dos Estágios Curriculares do curso de Psicologia da UFPE, realizada em um CAPS AD e supervisionada pelas psicólogas e outros profissionais do serviço. **Objetivo:** Observar, compreender e situar a importância do trabalho criativo no cuidado em saúde mental. **Metodologia:** Foram realizadas oficinas em um grupo de usuários do serviço, com propostas de atividades artísticas como desenho, técnicas expressivas e corporais e atividades de confecção manual. As oficinas eram coordenadas pelas profissionais de psicologia e assistência social do CAPS (técnicas de referência do grupo) e também pelos estagiários de psicologia. **Resultados:** Na execução das atividades, observou-se maior motivação do grupo a frequentar os encontros e construir as oficinas, e maior abertura a falar sobre os processos de sofrimento e busca pelo cuidado. Nas atividades de desenho e de confecção manual, ocorreram partilhas de conhecimentos referentes às atividades propostas. Notou-se que a utilização de recursos expressivos fomentava um espaço de maior partilha sobre as histórias de cada pessoa e um diálogo ainda mais próximo entre suas necessidades e a atuação do serviço. **Considerações finais:** A adoção de práticas da ordem da criação, reinvenção e da expressividade utilizando a arte potencializam o cuidado em saúde mental. São importantes ferramentas numa atuação situada, humanizada, com real integração entre saberes, problematizando práticas pré-estabelecidas e estáticas.

Palavras-chave: Caps. Criatividade. Expressão.

Área temática: Saúde física e mental.

FATORES PSICOSSOCIAIS ASSOCIADOS AO PRESENTEÍSMO EM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Raymara Melo de Sousa¹, Marília Duarte Valim¹

¹Universidade Federal do Mato Grosso

Introdução: A enfermagem é uma profissão com características peculiares e que exige de seus profissionais esforço físico, mental, resiliência, conhecimento técnico-científico, boa saúde, autocontrole e extrema responsabilidade. O presenteísmo é um fenômeno que estuda o comportamento do indivíduo que comparece ao trabalho mesmo movido pela existência de algum mal-estar físico ou psicológico, que justificaria sua ausência física, mas não o faz, acarretando reflexos na saúde e produtividade. Há estudos que buscam investigar essa prática, suas possíveis associações e no quanto contribui para o desenvolvimento de doenças como transtornos mentais comuns e/ou *Burnout*. **Objetivo:** Avaliar, a partir da literatura, a prevalência do presenteísmo em trabalhadores da enfermagem que atuam em hospitais e quais fatores psicossociais estão associados. **Método:** Revisão integrativa nas bases com proposta de síntese dos resultados de estudos anteriores sobre o mesmo assunto. Busca realizada entre julho a agosto de 2020, estratégia PCC, utilizando os descritores “trabalhadores da enfermagem”, “presenteísmo” e “hospitais”, nas bases de dados SCOPUS, LILACS, MEDLINE, PUBMED e CINAHL. **Resultados:** Ao todo, foram encontradas 7172 publicações que foram analisadas conforme critérios de inclusão: português, inglês ou espanhol; estudos de abordagem quantitativa; acesso livre e adotadas as etapas do prisma: identificação, seleção, elegibilidade e inclusão. Por fim, 42 artigos foram elegíveis para compor a amostra final, por serem desenvolvidos com equipes de enfermagem e/ou multidisciplinares, em hospitais e com subsídio de instrumentos que aferem o presenteísmo, associados à questionários sociodemográficos e produtividade. Destes, 11 estudos também utilizaram instrumentos para mensurar a existência de transtornos mentais e/ou *Burnout*. **Conclusão:** Os estudos que se propuseram a analisar se há correlação entre fatores psicossociais e o presenteísmo tiveram associação significativa, o que denota a importância de uma investigação profunda do fenômeno para subsidiar pesquisas futuras que proponham estratégias de prevenção e intervenção.

Palavras-chave: Hospitais. Prevalência. Transtornos Mentais.

Área temática: Saúde física e Mental.

ERROS EM ANESTESIOLOGIA LIGADOS AO ESTRESSE

Alana Darly Santos Andrade¹, Fernanda Vieira Santos Moreira¹, Raíssa Freitas Borges¹, Alberto Calson Alves Vieira¹, Giovanna Medeiros Resende¹, Rafael da Silva Lemos¹, Patrícia Lisieux Prado Paixão¹, Lucas Gomes Dantas¹, José Roberto Mellara²

¹Universidade Tiradentes – Unit, ²Hospital da Unimed e Hospital são Lucas

Introdução: Pouco é assumido/falado sobre erros profissionais na área da saúde principalmente médicos anesthesiologistas ligado a fadiga física, mas o fato é que os resultados são catastróficos e algumas atitudes podem mitigar os erros em potenciais nas cirurgias como: eliminar distrações, diminuir ruídos, mitigar estresse e ter boa relação interpessoal. **Objetivo:** Saber o panorama dos erros ligados aos anesthesiologistas e sua relação ao estresse, já que as cirurgias, mesmo aquelas simples, não estão isentas a erros, por isso é tão crucial detecta-los previamente. **Metodologia:** A revisão integrativa foi realizada em maio de 2021, utilizando o Portal Regional da BVS, nas bases de dados: MEDLINE/LILACS e Web of Science. Optou-se por artigos dos últimos 10 anos, completos, a partir dos descritores DESCs/MESH: error, stress e anestesia. Tiveram 271 artigos, deste restaram 22 artigos depois de excluídas duplicidades e linkaram os principais assuntos: anesthesiologia, erros médicos, anestesia, esgotamento profissional, estresse fisiológico, consciência no perioperatório, esgotamento profissional e fadiga. Foram elegíveis 9 depois de lido. **Resultados:** A literatura relata que mais de 70% dos erros estavam ligados a fatores individuais englobando o estresse, lapso de concentração/julgamento, insônia, ansiedade, esgotamento emocional/físico e sintomas de depressão. Os outros 30% incluíram erros ligados a falhas dos sistemas. A agregação de erros e sofrimentos pelos profissionais contribuem para sentimentos de angústia profunda e como esse tema é pouco discutido, assumido e apoiado acaba contribuindo para cometimento de outros erros, cujos efeitos são adversos e duradouros. Principalmente, porque, apesar de um número considerável dos anesthesiologistas ter cometido pelo menos um evento com erro, há poucas pesquisas sobre o acompanhamento/estratégias de apoio após o ocorrido, contribuindo para consequências emocionais graves. **Conclusões:** Torna-se imprescindível que os médicos anesthesiologistas invistam em sua capacitação para prevenir/minimizar os erros e, quando necessário, busquem ajuda para reduzir a autculpa, vergonha, humilhação, ansiedade e depressão.

Palavras-chave: Falha. Sedação. Exaustão.

Área Temática: Saúde física e Mental.

EFEITOS DO TREINAMENTO DA FORÇA SOBRE A VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM PESSOAS COM HIPERTENSÃO

Luis Benavides Roca¹, Anderson, Anderson dos Santos Carvalho²

¹Universidad Santo Tomás, ²Universidad Paulista

Introdução: A variabilidade de frequência cardíaca é entendida como a variação do tempo entre os intervalos R e R de uma onda de eletrocardiograma. Este parâmetro envolve tanto o sistema cardíaco como nervoso, uma vez que, a funcionalidade do coração, tem relação com o processo de ativação e relaxação, provocado pelo sistema nervoso simpático e parassimpático, respectivamente. As coordenações dos sistemas produzem um bom estado de saúde, o qual se representa numa alta variabilidade. Por sua parte o treinamento da força, gera tensão na fibra muscular, a partir do vencimento ou manutenção da resistência. Sabe-se que exercício físico estimula uma melhor saúde do sistema cardiovascular, mas o treinamento com resistência ainda não tem consenso em os efeitos positivos que pode ter na variabilidade, ainda menos, em pessoas com doenças cardíacas. **Objetivo:** determinar os efeitos do treinamento da força sobre a variabilidade da frequência cardíaca em pessoas com hipertensão arterial. **Métodos:** Foi realizado uma revisão da literatura das principais bases de dados indexadas na área de saúde e atividade física, *Ebsco Host, Web of Science, Medline, Scopus e Healt Medical Collection*, no idioma inglês. Os critérios de inclusão foram artigos entre os anos 2015 e 2021 com métodos experimentais. As palavras chave utilizadas foram “variabilidade da frequência cardíaca, força e hipertensão”. **Resultados:** Foram selecionados dez artigos científicos os quais se obtenha como principal ideia as mudanças nos parâmetros da variabilidade da frequência cardíaca nas pessoas com hipertensão. Especificamente existiam maior trocas de valores em os domínios de frequência em comparação ao domínio de tempo. **Conclusões:** a presente investigação evidenciou que o treinamento da força proporciona adaptações no sistema cardiovascular, mas nos parâmetros da variabilidade da frequência cardíaca, ainda não tem um consenso na influência que produz.

Palavras Chave: Coração. sistema nervoso. Potência.

Área Temática: Saúde física e Mental.

SUICÍDIO ENTRE PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DE SAÚDE

Jorge Rubens de Sá Marcolino¹, Maria Natividade de Sá Antunes², Juliana Sá Marcolino³

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, ²Faculdade de Formação de Professores de Serra Talhada, ³Faculdade de Ciências Humanas ESUDA

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/180

Introdução: O suicídio é um fenômeno humano complexo e universal que possui uma etiologia multifatorial, resultando em sofrimento nas vidas dos indivíduos acometidos, dos seus familiares e amigos, além da comunidade em geral. No que se refere à área das profissões mais vulneráveis ao suicídio, a saúde é uma das principais áreas implicadas, tanto em relação aos profissionais como aos graduandos, principalmente pela maior facilidade de acesso aos meios para o autoextermínio.

Objetivos: Construir uma revisão integrativa de literatura, analisando os fatores desencadeantes do suicídio entre os estudantes e profissionais de saúde, com base em uma análise de artigos científicos sobre o tema.

Métodos: Foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados LILACS, MEDLINE e SciELO com os descritores “autoextermínio”, “graduandos” e “trabalhadores”, entre os anos de 2016 e 2021, em língua portuguesa e língua inglesa. **Resultados:** Os profissionais e estudantes de saúde apresentam taxas de tentativas suicidas e do suicídio maiores que as da população geral, tendo como principais causas as ideações suicidas anteriores, os transtornos psiquiátricos (depressivos, de ansiedade, por abuso de substância e a Síndrome de Burnout) e os sofrimentos relacionados à profissão e graduação (cargas excessivas de estudo e trabalho, sobrecarga de informações e privação de sono).

Considerações Finais: A prevenção do suicídio é indispensável, assim como o tratamento das suas condições desencadeantes. Verifica-se a necessidade de acompanhamento da população do estudo por profissionais de Saúde Mental. São necessários maiores estudos que visem propostas de intervenção nos profissionais e estudantes de saúde no que se refere ao suicídio.

Palavras-Chave: Autoextermínio. Graduandos. Trabalhadores.

Área Temática: Saúde Física e Mental.

O EXCESSO DE PRODUTIVIDADE NA CONTEMPORANEIDADE E OS IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL

Alexandre de Loiola França¹

¹Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP

Introdução: A produtividade tem ditado o ritmo da sociedade contemporânea que busca artifícios para aumentar o desempenho sobre as diversas atividades cotidianas. Seja um aplicativo, que ajuda na organização das atividades diárias, suplementos alimentares que diminuem os impactos da fadiga muscular ou mesmo o uso de estimulantes para se manter focado em uma tarefa por mais tempo. Desempenho e produtividade se destacam numa sociedade que tem trabalhado mais e descansado menos. Esse movimento aponta para um modo de existir em que os custos não são medidos, colocando em risco a própria saúde mental em detrimento da produtividade. **Objetivo:** Refletir sobre o excesso de produtividade na sociedade contemporânea e os impactos na saúde mental. **Metodologia:** Optou-se por uma revisão bibliográfica dialogando com os autores da Filosofia e Psicologia como Heidegger, Ehrenberg, Byung-chul Han, Cristine Mattar, entre outros. **Resultados:** O cenário apresentado revela a disposição de minimizar os impactos negativos advindos dos excessos para se continuar produzindo. O sofrimento é silenciado, buscando-se alternativas terapêuticas que forcem a continuidade do trabalho. Não há, deste modo, o tempo do sofrimento, necessário para a conscientização sobre um processo de cura, pois ele permanece ocupado na produtividade. Lazer e descanso são vistos como impeditivos das práticas produtivas. Produzir tornou-se sinônimo de saúde, enquanto a ausência ou mesmo a diminuição é vista como doença. Aquele que é acometido pelo cansaço, impossibilitado de continuar esse movimento, se mostra imerso em um sentimento de inutilidade, apresentando sintomas ansiogênicos e depressivos. **Considerações finais:** Uma reflexão radical sobre os modos de existência produtiva torna-se necessária, visto que a apropriação do pensar pela produtividade, ofusca a capacidade de reconhecimento dos caminhos que a sociedade está percorrendo. A cooptação do tempo pela produtividade afeta a possibilidade de sentir o sofrimento, movimento primordial na busca pela cura.

Palavras-chave: Psicologia. Sociedade. Depressão.

Área Temática: Saúde física e Mental.

O TEMPO DE EXPOSIÇÃO PARA AS TELAS INTERFERE NO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS

Nandhara Gabriela Ferreira da Silva¹, Leonardo Santos Lopes da Silva², Mariana Pardiniho Lacerda¹, Paulo Ricardo Silva de Carvalho³, André Luís Borges da Silva Abreu¹, Claudia Regina Santa Rosa¹, Viviane Aline Rosa¹, Luis Benavides Roca⁴, Pedro Pugliesi Abdalla², Anderson dos Santos Carvalho¹

¹ Universidade Paulista - UNIP, ² Universidade de São Paulo - USP, ³ Colégio Santo André, ⁴ Universidad Santo Tomas - UST Chile

Introdução: O tempo de tela é compreendido como as horas despendidas a frente de aparelhos eletrônicos (computador, celular, televisão, entre outros). Esse comportamento pode contribuir para o desenvolvimento cognitivo e linguístico por causa da alta complexidade de informações transmitidas através desses aparelhos eletrônicos. A *American Academy of Pediatrics* (AAP) recomenda que esse tempo de exposição às telas seja de até 2 horas diárias para as crianças, com conteúdos adequados para cada faixa etária. Quando o tempo recomendado é excedido, pode ser considerado um fator de risco para a saúde da criança. Pois, restringe a interação social com outras crianças em jogos e brincadeiras que utilizam o movimento corporal, favorece a inatividade física, obesidade e outras patologias associadas, além de baixa autoestima. **Objetivo:** Identificar na literatura se as crianças estão tendo exposição às telas maiores do que o tempo recomendado e quais os malefícios ou benefícios proporcionados. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Google Acadêmico e *Scielo* no período entre 2000 e 2021 de artigos científicos exclusivamente na língua portuguesa. Para isto, utilizou-se as palavras chave “tempo de tela” e “crianças”. **Resultados:** A maioria é exposta por um tempo maior do que o recomendado pela AAP. Em especial a televisão, o que contribui para o atraso da linguagem, falta de socialização e sedentarismo. As mídias interativas mostram ser benéficas para desenvolvimento motor fino, cognitivo e linguístico, diferentemente da televisão. **Conclusão:** Há frequência significativa de crianças com exposição às telas em tempo maior do que o recomendado. O tempo de tela favorece o desenvolvimento intelectual das crianças, mas prejudica o desenvolvimento motor. Os pais não percebem os possíveis prejuízos irreversíveis que a falta do pleno desenvolvimento motor pode acarretar à saúde das crianças à longo prazo.

Palavras-chave: Mídia. Exercício físico. Cultura.

Área Temática: Saúde Física e Mental.

O IMPACTO DA MUSICOTERAPIA NOS INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DE ANSIEDADE

Joyce Quirino da Silva¹, Allan Francisco Costa Jaques¹, Allana Nayara Soares da Silva¹, Maria Clara Medeiros Jardim¹, Tarciana Maria Fontenele Farias¹, Ellen Amanda Silva de Santana¹, Gabrielle Holanda Silva¹, Thayná Lacerda Almeida¹, Evellyn Maria Silva de Almeida¹, Mariana de Moraes Corrêa Perez¹

¹Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o transtorno de ansiedade tem aumentado mundialmente. A musicoterapia é uma intervenção que traz melhoria no bem-estar, auto-percepção e inter-funcionamento pessoal em indivíduos com transtornos mentais. Nesse contexto, é importante analisar o impacto da musicoterapia nas pessoas que possuem o transtorno de ansiedade. **Objetivo:** Verificar o impacto da musicoterapia nos indivíduos que possuem transtorno de ansiedade. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura, realizada em maio de 2021, com artigos das bases eletrônicas LILACS, SCIELO, Medline e BVS, com os seguintes descritores: Transtornos de ansiedade; Musicoterapia. A amostra obteve 6 artigos, a base de dados Medline contribuiu com 4 artigos, SCIELO com 1 e IBECs com 1. Foram excluídos aqueles que não eram objetivo do presente trabalho e artigos duplicados e os que não responderam à seguinte pergunta norteadora “Qual o impacto da musicoterapia nos indivíduos que possuem transtorno de ansiedade?” **Resultados:** Dos artigos analisados, 60% deles afirmam que a musicoterapia é considerada um instrumento de enfrentamento da ansiedade, sendo assim o impacto deste método é algo benéfico para o indivíduo. Foram 20% os que declararam que o tipo de música escolhida, sendo ela de preferência do paciente, diminuiu os escores de ansiedade. Ademais, 80% destes afirmam que a musicoterapia modula as emoções a qual por consequência, obtém um estado de relaxamento, alivia sensações de medo e angústia. **Conclusões:** A musicoterapia ajuda os pacientes que detém transtornos de ansiedade e pode ser um método optativo para o tratamento. A música pode evocar as reações das pessoas, emoções fortes e induzir os estados emocionais destas. A abordagem deste método é algo psicossocial e não farmacológico o qual evita a medicalização e institucionalização. Observa-se grande lacuna de estudos no que diz respeito ao impacto da musicoterapia nos indivíduos que possuem transtorno de ansiedade.

Palavras-chave: Transtornos de ansiedade. Musicoterapia.

Área Temática: Saúde física e Mental.

APLICAÇÃO DA BIBLIOTERAPIA COMO RECURSO TERAPEUTICO PARA JOVENS NO CONTEXTO DA COVID-19

**Samuel Vieira¹, Stefany Marinho de Oliveira², Luciane Bianca Nascimento de Oliveira³,
Natália Nária da Silva Santos⁴, Átila Haddad Crelier⁵, Liliane Guatura Guedes da Silva
Vieira⁶, Rose Procópio Chelucci⁷**

¹Centro Universitário Augusto Motta, ²Universidade Federal Fluminense, ³Universidade do Estado do Rio de Janeiro, ⁴Universidade Federal Fluminense, ⁵Universidade Federal do Rio de Janeiro, ⁶Faculdade Evangélica de Tecnologia, Ciência e Biotecnologia da CGADB, ⁷Universidade Castelo Branco

Introdução: A biblioterapia é um tipo de psicoterapia baseada na contação de histórias, narração de fatos e leituras compartilhadas como arte de ler e cuidar concomitante. O uso das tecnologias ganhou força durante a pandemia de covid-19 por conta da perda abrupta do contato direto e afetuoso entre as pessoas. Dessa forma, proporcionou um aumento da procura por ferramentas online, na tentativa de reestabelecimento das relações interpessoais e preenchimento das necessidades pessoais e profissionais. A pandemia serviu como um gatilho para o avanço tecnológico em várias áreas, inclusive na área da saúde. Na tentativa de se adequar ao novo normal, as práticas integrativas assumiram uma nova roupagem informatizada, sendo a biblioterapia uma das utilizadas nesse estudo. **Objetivo:** Relatar aplicabilidade da biblioterapia em jovens como um recurso terapêutico no contexto de covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, proveniente de encontros online nas plataformas Zoom e Google Meet para leitura, narração e reflexão de textos religiosos, entre jovens membros de uma Igreja no município Rio de Janeiro, no período de março de 2020 a março de 2021. **Resultados:** Esse modelo de encontros foi impulsionado pela necessidade imposta de distanciamento social do covid-19. A abertura para o exercício da espiritualidade estando em ambiente diverso, mas, em maneira síncrona, houve evolução de entonações e fonéticas na leitura, e tranquilidade por uso de espiritualidade na meditação com mensagem confortante trabalhando-se para a paz e resiliência em meio aos impactos fatídicos da pandemia. **Considerações Finais:** A biblioterapia tem aplicabilidade para as diversas áreas de atuação, com abordagem multidisciplinar. É necessário o preenchimento das lacunas científicas para seu uso e adequação de quais profissionais habilitam-se para a realização. Ademais, o uso da tecnologia favorece sua implementação.

Palavras-chave: Tecnologia. Saúde Mental. Coronavírus.

Área Temática: Saúde física e Mental.

OS TRAUMAS PSICÓLOGOS E OS TABUS SEXUAIS EM HOMENS COM HIPOSPÁDIA NÃO CORRIGIDA NA INFÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Samuel Vieira¹, Stéfany Marinho de Oliveira², Luciane Bianca Nascimento de Oliveira³, Natália Nária da Silva Santos⁴, Átila Haddad Crelier⁵, Liliane Guatura Guedes da Silva Vieira⁶, Rose Procópio Chelucci⁷

¹Centro Universitário Augusto Motta, ²Universidade Federal Fluminense, ³Universidade do Estado do Rio de Janeiro, ⁴Universidade Federal Fluminense, ⁵Universidade Federal do Rio de Janeiro, ⁶Faculdade Evangélica de Tecnologia, Ciência e Biotecnologia da CGADB, ⁷Universidade Castelo Branco

Introdução: Hipospádia é a condição clínica congênita urológica frequentemente rara em que a abertura do pênis fisiologicamente encontra-se na parte inferior do órgão - anomalia é comumente vivenciada por crianças com histórico familiar. A correção é apenas cirúrgica e é necessária para restaurar o fluxo de urina e garantir o bem estar sexual sem traumas no futuro. É desejável que a intervenção cirúrgica aconteça antes dos 18 meses de idade, contudo, a falta de informação, a condição de raridade, o tabu cultural de assuntos inerentes ao órgão sexual e a não cobertura holística em saúde causam o retardo do tratamento para alguns homens. **Objetivo:** Relatar a experiência de traumas e tabus sexuais em homens com Hipospádia não corrigida na infância. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência proveniente da observação e atuação em um grupo online de homens com hipospádia com predominância de brasileiros, no período de maio de 2019 à maio de 2021. **Resultados:** Observou-se que num espaço assíncrono entre desconhecidos homens adultos sentiram-se a vontade para partilhar suas disfunções urinárias e sexuais. Os Adultos justificam a tardia intervenção decorrente da vulnerabilidade social e informativa, a dificuldade de absorção pelo SUS na idade adulta. Observou-se concordância da abstenção de banheiros públicos e mictórios, iniciação sexual tardia e insatisfação com a fisionomia do pênis. Alguns nutrem-se ainda de mitos com relação a impossibilidade de fertilidade e não formação familiar o que afeta a virilidade e autoestima. **Considerações Finais:** A saúde do homem é rica em tabus, machismos e pouco diálogo. Sugere-se intervenções que propicie a abertura de uma cultura de saúde do homem e visão holística para o bem-estar humano, primordialmente no SUS. .

Palavras-chave: Sexualidade. Saúde do homem. Hipospádia.

Área Temática: Saúde física e Mental.

ESTIGMA DE ABANDONO EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANENCIA DE IDOSOS DURANTE DISTANCIAMENTO SOCIAL NA PANDEMIA DE COVID-19.

Samuel Vieira¹, Stéfany Marinho de Oliveira², Luciane Bianca Nascimento de Oliveira³, Natália Nária da Silva Santos⁴, Átila Haddad Crelier⁵, Liliane Guatura Guedes da Silva Vieira⁶, Rose Procópio Chelucci⁷

¹Centro Universitário Augusto Motta, ²Universidade Federal Fluminense, ³Universidade do Estado do Rio de Janeiro, ⁴Universidade Federal Fluminense, ⁵Universidade Federal do Rio de Janeiro, ⁶Faculdade Evangélica de Tecnologia, Ciência e Biotecnologia da CGADB, ⁷Universidade Castelo Branco

Introdução: A depressão é um dos transtornos mentais que mais atinge idosos de acordo com as situações vivenciadas. As Instituições de Longa Permanência para idosos (ILPI) é um dos recursos utilizados por familiares com dificuldades no manejo do cuidado, com espaços acolhedores com atendimento holístico ao hóspede, constituído por equipes multidisciplinar e à disposição para realizar o tratamento e cuidados diferenciados para cada idoso, permitindo sociabilização e atividades de entretenimento. O momento pandêmico de COVID-19 ocasionou a suspensão de visitas dos familiares por tempo indeterminado, como a medida de distanciamento social, que contribuiu como fator desencadeador de sentimentos de angústia e abandono por parte dos hóspedes. **Objetivo:** Relatar o estigma de abandono presenciado em uma ILPI por conta do distanciamento social proveniente da pandemia do Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência a partir de estágio multidisciplinar em uma ILPI no Estado do Rio de Janeiro, no período de fevereiro a abril de 2021. **Resultados:** Observou-se que os hóspedes apresentaram baixa-estima e participação reduzida nas atividades propostas pela equipe multidisciplinar. A redução de vínculo com a família potencializou processos de demência e abstenção dos familiares em enviar suprimentos individuais e essenciais na manutenção do cuidado ao idoso. Ainda é preciso expressar casos raros de atenção às normas sanitárias que precisaram ser considerados a fim de evitar a necessidade de notificações judiciais à familiares que passaram a transgredir o Estatuto do Idoso com a postura de abandono real. **Considerações Finais:** O uso de ILPI como recurso de cuidado ao idoso ainda está em discussão sobre ser considerada a melhor opção devido a baixa vinculação familiar. Sugere-se a implantação de tecnologia no enfrentamento deste novo momento como possibilidade de encontros familiares por videoconferência.

Palavras-chave: Saúde do idoso. Estigmatização. Covid-19

Área Temática: Saúde física e Mental.

O IMPACTO DA MUSICOTERAPIA NOS INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DE ANSIEDADE

Joyce Quirino da Silva¹, Allan Francisco Costa Jaques¹, Allana Nayara Soares da Silva¹, Maria Clara Medeiros Jardim¹, Tarciana Maria Fontenele Farias¹, Ellen Amanda Silva de Santana¹, Gabrielle Holanda Silva¹, Thayná Lacerda Almeida¹, Evellyn Maria Silva de Almeida¹, Mariana de Moraes Corrêa Perez¹

¹Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o transtorno de ansiedade tem aumentado mundialmente. A musicoterapia é uma intervenção que traz melhoria no bem-estar, auto-percepção e inter-funcionamento pessoal em indivíduos com transtornos mentais. Nesse contexto, é importante analisar o impacto da musicoterapia nas pessoas que possuem o transtorno de ansiedade. **Objetivo:** Verificar o impacto da musicoterapia nos indivíduos que possuem transtorno de ansiedade. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura, realizada em maio de 2021, com artigos das bases eletrônicas LILACS, SCIELO, Medline e BVS, com os seguintes descritores: Transtornos de ansiedade; Musicoterapia. A amostra obteve 6 artigos, a base de dados Medline contribuiu com 4 artigos, SCIELO com 1 e IBECs com 1. Foram excluídos aqueles que não eram objetivo do presente trabalho e artigos duplicados e os que não responderam à seguinte pergunta norteadora “Qual o impacto da musicoterapia nos indivíduos que possuem transtorno de ansiedade?” **Resultados:** Dos artigos analisados, 60% deles afirmam que a musicoterapia é considerada um instrumento de enfrentamento da ansiedade, sendo assim o impacto deste método é algo benéfico para o indivíduo. Foram 20% os que declararam que o tipo de música escolhida, sendo ela de preferência do paciente, diminuiu os escores de ansiedade. Ademais, 80% destes afirmam que a musicoterapia modula as emoções a qual por consequência, obtém um estado de relaxamento, alivia sensações de medo e angústia. **Conclusões:** A musicoterapia ajuda os pacientes que detém transtornos de ansiedade e pode ser um método optativo para o tratamento. A música pode evocar as reações das pessoas, emoções fortes e induzir os estados emocionais destas. A abordagem deste método é algo psicossocial e não farmacológico o qual evita a medicalização e institucionalização. Observa-se grande lacuna de estudos no que diz respeito ao impacto da musicoterapia nos indivíduos que possuem transtorno de ansiedade.

Palavras-chave: Transtornos de ansiedade. Musicoterapia.

Área Temática: Saúde física e Mental.

NECESSIDADES DE APRENDIZAGEM DE PESSOAS COM TRANSTORNO BIPOLAR NA PERSPECTIVA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Ellen Carolina Dias Castilho¹, Adriana Inocenti Miasso²

¹Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Psiquiátrica da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP), ²Professora da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP)

Introdução: Transtorno Bipolar (TB) é crônico, severo, associado a comprometimentos funcionais e cognitivos, sendo fundamental adesão ao tratamento. Serious games constituem potenciais estratégias para mudanças psicológicas, comportamentais e alívio sintomático. Profissionais de saúde podem auxiliar na identificação de necessidades de pessoas com TB a partir da prática clínica. **Objetivo:** Identificar necessidades de aprendizagem de pessoas com TB, na perspectiva de profissionais de saúde, como subsídio para desenvolvimento de um Serious Game. **Metodologia:** Estudo exploratório, descritivo. Foram realizadas entrevistas abertas gravadas com cinco enfermeiros, nove técnicos de enfermagem, dez médicos, quatro assistentes sociais, seis psicólogos e dois terapeutas ocupacionais de três serviços especializados de psiquiatria de um município brasileiro, abordando necessidades de aprendizagem de pessoas com TB e sugestões ao Serious Game. Após transcrição das entrevistas, foi realizada análise temática do conteúdo obtido. **Resultados:** Foram identificadas oito categorias que expressaram as necessidades de aprendizagem de pessoas com TB na perspectiva de profissionais de saúde: características do transtorno e tratamento, reações adversas dos medicamentos, estratégias de autocontrole e técnicas de respiração, manejo de pensamentos suicidas, rede de atenção em saúde mental, direitos das pessoas com TB, estratégias para adesão ao tratamento e comunicação assertiva. Foram sugestões para o Serious Game: estímulo ao convívio social, inserção de afetivograma, alerta para alterações de humor, alarme para uso dos medicamentos, mensagens de motivação, estímulo a atividades físicas e de lazer, assessoria jurídica incluindo perguntas frequentes sobre direitos dos pacientes com TB, inclusão de familiar no jogo, alerta para risco suicida e fluxo de serviços de assistência em saúde mental. **Conclusões:** Os profissionais de saúde apontaram importantes necessidades de aprendizagem de pessoas com TB embasados em sua prática clínica. Forneceram, ainda, contribuições relevantes para o desenvolvimento de tecnologia digital com potencial para promoção de educação e motivação dos usuários e consequente melhoria da saúde.

Palavras-chave: Transtorno bipolar. Segurança do paciente. Gerenciamento do conhecimento.

Área Temática: Saúde física e mental.

Entidade Financiadora: Agradeço à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) pelo financiamento da pesquisa (Processo nº 2019/00891-9).

SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Luana de Souza Mendes¹; Rafael Silvério de Moraes²

¹Enfermeira Especialista em Saúde da Família, União Brasileira de Faculdades - UNIBF, Paraguaçu Paulista, São Paulo. ²Enfermeiro Mestre em Ensino em Saúde, Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA, Assis, São Paulo.

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/4

Introdução: A assistência de Saúde Mental (SM) prestada na Atenção Básica (AB) é possível devido ao vínculo dos usuários com as equipes de AB, possibilitando uma aproximação humanizada com os indivíduos em sofrimento mental. **Objetivo:** Esta pesquisa objetivou-se analisar o trabalho dos profissionais de saúde da AB com a SM. **Metodologia:** A Revisão Integrativa da Literatura (RIL) é realizada por seis fases: I – desenvolvimento da pergunta norteadora da pesquisa; II – definições sobre a busca da literatura e a coleta de dados; III – avaliar os dados; IV – analisar os dados; V – interpretar e analisar os dados; e VI – representar os dados. A localização dos artigos foram realizadas nas seguintes bases de dados: Education Resources Information Center (ERIC); Biblioteca Virtual de Saúde (BVS); Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Na escolha dos artigos foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: pesquisas científicas originais que respondessem à pergunta norteadora da RIL nos idiomas: inglês, espanhol e português. E de exclusão: revisões da literatura, monografias, editoriais, portarias, dissertações, editoriais e teses. **Resultados:** Na exploração dos artigos selecionados, foram desenvolvidas 07 categorias analíticas: I – compreensão dos profissionais de saúde sobre SM; II – ações em SM na AB; III – matriciamento em SM; IV – demandas em SM; VI – dificuldades enfrentadas para atenderem clientes de SM; VII – a falta de Educação Continuada (EC), treinamentos e profissionais capacitados e VIII – implementação da Educação Permanente em Saúde (EPS). **Considerações Finais:** A pesquisa permitiu analisar o trabalho dos profissionais de saúde na AB com a SM, evidenciando diversas dificuldades enfrentadas por eles e demonstrando a falta de EC e da necessidade de implementação da EPS. Ficou evidente a necessidade de realizar novas pesquisas científicas para fortalecimento do trabalho dos profissionais da AB nas demandas de SM.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Saúde Coletiva. Assistência em Saúde.

Área Temática: Saúde física e Mental.

FATORES DESENCADEADORES DO ESTRESSE OCUPACIONAL NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Stéfany Marinho de Oliveira¹, Luciane Bianca Nascimento de Oliveira²

¹Universidade Federal Fluminense, ²Universidade Estácio de Sá

Introdução: O estresse ocupacional é uma resposta fisiológica à exposição de agentes perturbadores encontrado do ambiente laboral, contribuindo para a diminuição do rendimento ocupacional e comprometendo a saúde física e mental do trabalhador. No contexto da atenção básica, onde ocorre contato direto e vínculo com a família e a comunidade, principalmente com os profissionais de enfermagem que acabam se tornando referência de assistência e cuidado integral a saúde, acarretando um desgaste maior desses trabalhadores. **Objetivo:** Relatar os fatores desencadeadores do estresse ocupacional nos profissionais de enfermagem da atenção básica durante a pandemia de covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência proveniente do programa de voluntariado da campanha de imunização contra covid-19 em uma clínica da família no município do Rio de Janeiro, no período de fevereiro a maio de 2021. **Resultados:** Foram detectados alguns fatores desencadeadores do estresse como: Precarização da infraestrutura, falta de recursos humanos, falta de insumos, desvalorização profissional, atrasos de salários, mudança repentina de protocolos, dificuldade de adaptação do processo de trabalho para atender a alta demanda, mais de um vínculo empregatício, maior fluxo de atendimento de pacientes sintomáticos com covid-19, sobrecarga em realizar duas campanhas de imunização ao mesmo tempo, como covid-19 e influenza, alta procura de pacientes com comorbidades agravadas por conta de fechamento da agenda da linha prioritária para atender casos de covid-19, dificuldade de conciliação da rotina laboral normal com as demandas dos pacientes de covid-19 e a suspensão de férias e feriados para continuidade da assistência aos pacientes na pandemia. **Considerações Finais:** Contudo, é necessário investimento maior de insumos e recursos humanos, capacitação maior de gestores e profissionais para crises humanitárias, revisão dos protocolos assistenciais existentes e maior aprofundamento do gerenciamento do fluxo de atendimento da atenção básica para preencher as lacunas e minimizar os fatores desencadeadores do estresse laboral.

Palavras-chave: Saúde mental. Enfermagem. Coronavírus.

Área Temática: Saúde Física e Mental.

SAÚDE FÍSICA E MENTAL ASSOCIADA AO REGIME DE PLANTÕES

Rafael da Silva Lemos¹, Lucas Gomes Dantas¹, Raíssa Freitas Borges¹, Alberto Calson Alves Vieira¹, Giovanna Medeiros Resende¹, Alana Darly Santos Andrade¹, Patrícia Lisieux Prado Paixão¹, Fernanda Vieira Santos Moreira¹. José Roberto Mellara²

¹Universidade Tiradentes – Unit, ²Hospital da Unimed e Hospital São Lucas

Introdução: A rotina do médico com regime de plantão é altamente estressante e afeta o profissional de forma física e mental, deixando o médico em situações favoráveis a doenças. **Objetivo:** Relacionar o regime de plantão e a carga horária realizada com saúde mental e física e esgotamento profissional. **Metodologia:** Foram usados os descritores descritos pelo Decs BVS “Plantão Médico”, “Saúde Mental” e “Esgotamento Profissional” e “Anestesiologista” no Google acadêmico a partir do ano de 2017, sendo encontrados 92 resultados. Destes, foram escolhidos aqueles que contribuíram para o tema selecionado. **Resultados:** Autores dos artigos revisados, advogam que o trabalho em sistema de plantão é a principal causa da sensação de privação de sono e distúrbios correlacionados, que, conseqüentemente exige uma demanda maior do profissional, pois pode-se fazer necessário abrir mão do descanso físico e psicológico, do lazer, interferindo no meio pessoal, familiar acarretando conflitos conjugais e relacionamentos instáveis e afetando o ciclo social deste profissional e gerando por vezes, tendências suicidas. Menciona-se que as principais causas de estresse ocupacional em médicos anestesiológicos são: grande quantidade de horas trabalhadas e grande carga de trabalho. Outro exemplo de desencadeador de estresse relacionado ao trabalho é a poluição sonora no ambiente das salas de operações e as situações críticas inerentes à especialidade. **Conclusões:** Torna-se evidente, portanto, que o presente estudo demonstrou que o regime de plantões escolhido pelo profissional médico deixa sequelas físicas e psíquicas em sua vida. Nesse sentido, a organização desse trabalho faz-se necessário na vida de médicos anestesistas, principalmente aqueles expostos a fatores tão estressantes.

Palavras-Chave: Saúde Mental. Anestesiologia. Plantão Médico.

Área temática: Saúde Física e Mental.

SÍNDROME DE BURNOUT EM ANESTESIOLOGISTAS

Alberto Calson Alves Vieira¹, Patrícia Lisieux Prado Paixão¹, Rafael da Silva Lemos¹, Lucas Gomes Dantas¹, Fernanda Vieira Santos Moreira¹, Alana Darly Santos Andrade¹, Raíssa Freitas Borges¹, Giovanna Medeiros Resende¹, José Roberto Mellara²

¹Universidade Tiradentes – Unit, ²Hospital da Unimed e Hospital São Lucas

Introdução: O termo Burnout é dado sempre que ocorre uma exaustão prolongada e redução do interesse no trabalho. Dito isso, a Síndrome de Burnout (SB) é um estado no qual os indivíduos sofrem desgaste emocional, assim, não cumprem as demandas no ambiente de trabalho e isso lhe causa estresse, gerando um ciclo vicioso agravando tal quadro. Essas manifestações podem estar presentes em qualquer indivíduo, no presente estudo, está será abordada em anesthesiologistas. **Objetivo:** Conhecer as possíveis causas da Síndrome de Burnout em anesthesiologistas e sua prevalência no mundo. **Metodologia:** Para a confecção dessa revisão, foi realizado uma busca na base de dados Google Scholar a partir dos descritores DeCS “Burnout and Anestesia and Estresse”. A partir disso, foram escolhidos 6 artigos selecionados por data de publicação e relevância sobre o assunto. **Resultados:** Em vários estudos realizados no mundo, foi observado que anesthesiologistas possuem alta satisfação com seu trabalho e que são contentes com o mesmo. Contudo, a falta de autonomia e a falta de organização no local de trabalho gera um elevado nível de estresse e Burnout, sendo observado prevalência em torno de 20-50% em todo o mundo. Enquanto que médicos com níveis maiores de autonomia e maior relação médico-paciente apresentam menores níveis de SB. Não foi observada relação do estresse com a carga horária de trabalho. **Conclusão:** Com a perspectiva de melhorar as condições de trabalho e reduzir a SB nos anesthesiologistas, é necessária uma medicina humanizada, focada na relação médico-paciente e que permita uma maior autonomia do profissional. Assim, este poderá realizar um melhor atendimento e se sentir mais satisfeito realizando sua profissão. Dessa forma, reduzindo a prevalência de SB.

Palavras-chave: Esgotamento profissional. Anestesia. Estresse.

Área Temática: Saúde física e mental.

PREDITORES DE QUALIDADE DE VIDA EM DOCENTES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA BRASILEIRA

Gabriela Di Donato¹, Assis do Carmo Pereira Junior ² Adriana Inocenti Miasso¹

¹ Universidade de São Paulo - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/ ² Prefeitura Municipal de Diamantina – MG

Introdução: As situações vivenciadas pelo docente no ambiente de trabalho podem gerar comprometimento na Qualidade de Vida (QV), ocasionando prejuízos para os docentes, ensino e a instituição. **Objetivo:** Identificar preditores de qualidade de vida em docentes de diferentes unidades de ensino de uma universidade pública brasileira. **Metodologia:** Trata-se de estudo transversal, onde participaram 253 docentes. A coleta se deu através da plataforma Google Docs®, utilizando os instrumentos: questionário com dados sociodemográficos, econômicos e relacionadas à saúde; o Self Reporting Questionnaire (SRQ-20), a World Health Organization Quality of Life Assessment-Brief (WHOQOL-brief), o Alcohol use Disorders Identification Test (AUDIT) e a Escala de Estresse no Trabalho (EET). A análise de dados foi realizada através de regressão linear múltipla para identificar os preditores de qualidade de vida, sendo consideradas significativas as associações nas quais $p < 0,05$. O estudo seguiu as recomendações éticas, sendo aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa, sob o número de protocolo 69241317.3.0000.5393. **Resultados:** A prática de atividade física foi o preditor mais forte para melhor qualidade de vida nos domínios físico, meio ambiente e psicológico do WHOQOL-brief. Docentes casados apresentaram melhores escores de qualidade de vida nos domínios psicológico e relações sociais. Ser homem contribuiu para maiores escores de qualidade de vida nos domínios físico e psicológico. A presença de Transtornos Mentais Comuns, estresse no trabalho de nível alto, uso psicofármacos, uso de álcool e problema de saúde foram as variáveis que mais influenciaram de forma negativa na qualidade de vida. **Conclusão:** Os achados deste estudo fornecem subsídios para estratégias de reorganização da sistemática de trabalho que contribuam para a promoção da qualidade de vida destes profissionais e da atividade de educar.

Palavras-chave: Professor universitário. Instituições de ensino superior. Saúde do trabalhador.

Área Temática: Saúde Física e Mental.

IMPACTOS DA EXPOSIÇÃO DE IMAGEM NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA

Stéfany Marinho de Oliveira¹, Luciane Bianca Nascimento de Oliveira²

¹Universidade Federal Fluminense, ²Universidade Estácio de Sá

Introdução: A pandemia do covid-19 trouxe à tona a importância dos profissionais de enfermagem para a população. Por outro lado, com a realização da campanha de imunização da covid-19, surgiram denúncias com relação a infrações cometidas por alguns profissionais na administração dos imunobiológicos. **Objetivo:** Relatar os impactos da exposição de imagem na saúde mental dos profissionais de enfermagem na Atenção Básica, durante a campanha de imunização contra covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência proveniente do programa de voluntariado da campanha de imunização contra covid-19 em uma clínica da família no município do Rio de Janeiro, no período de fevereiro a maio de 2021. **Resultados:** Apesar do protocolo autorizar apenas a filmagem do procedimento, foi evidenciado constantes conflitos com relação a exposição de imagem sem autorização prévia dos profissionais em redes sociais, por conta da desconfiança excessiva dos usuários, trazendo impactos negativos como o desgaste físico e mental, baixa realização profissional, aumento de doenças como ansiedade, depressão e Síndrome de Burnout entre os profissionais de enfermagem. Essa categoria profissional que antes tinha imagem heroica, começou a ter sua imagem desvalorizada por conta de fakes News e falta de informação sobre as recomendações com relação a fotos e gravações da campanha. **Considerações Finais:** Contudo, é de suma relevância serem adotadas estratégias de cunho educativo no intuito de conscientizar, informar a população acerca dos direitos de imagem dos profissionais de saúde e o que é preconizado sobre gravação dos procedimentos para maior sensibilização da temática e resgate da valorização dos profissionais de enfermagem.

Palavras-chave: Estresse. Saúde do trabalhador. Atenção Primária.

Área Temática: Saúde física e Mental.

ISOLAMENTO SOCIAL NA PANDEMIA DE COVID-19: IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DE PUÉRPERAS

Stephanie Araújo Ribeiro de Souza¹

¹Instituto de Neuropsicologia Aplicada (INAP)

Introdução: Este estudo se configurou enquanto um relato de experiência, sendo oriundo de atendimentos psicológicos online durante a pandemia de COVID-19. Nesse cenário social, encontram-se as puérperas, que se deparam com o afastamento de sua rede de apoio social e familiar devido à pandemia. **Objetivo:** Relatar a experiência de atendimentos psicológicos à puérperas em isolamento social durante a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Tal vivência ocorreu no período de março a junho de 2021. Foram realizados atendimentos psicológicos online com puérperas, fornecendo um espaço de escuta e acolhimento para suas angústias e receios. Dentre as principais demandas apresentadas, salienta-se a sobrecarga emocional e o sentimento de solidão decorrentes da falta de rede de apoio social e familiar para essa mulher que se encontra em isolamento social. Tal circunstância favoreceu a intensificação do sentimento de desamparo frente à maternidade, principalmente no caso de mães primíparas. **Resultados:** Durante os atendimentos, observou-se que, apesar de compreenderem a necessidade de se isolarem, houve uma intensificação do sentimento de culpa por não conseguirem dar conta dos cuidados do bebê, da casa e de si mesmas. Nas mulheres que possuíam cônjuges e/ou familiares que pudessem se isolar com elas e dividir as atribuições da casa e do bebê, foi possível fornecer momentos de descanso para essas mães. Assim, com o amparo da rede de apoio e os atendimentos psicológicos, observou-se maior fortalecimento psíquico dessas mulheres, e conseqüentemente uma minimização das sintomatologias apresentadas. **Considerações Finais:** Através dessa vivência, foi possível refletir sobre os impactos que o isolamento social reverbera na saúde mental materna, intensificando o risco existente de agravos à saúde mental, como depressão pós-parto. Da mesma forma, observou-se como a psicoterapia, em conjunto com uma forte rede de apoio social e familiar, pode auxiliar na minimização do sofrimento psíquico materno e na prevenção da depressão pós-parto.

Palavras-chave: Período pós-parto. Isolamento social. Saúde mental.

Área Temática: Saúde Física e Mental.

A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DURANTE A PANDEMIA PELA COVID-19

Luana Vieira de Carvalho¹

¹Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) tem como objetivo o desenvolvimento do cuidado integral em saúde, o que envolve uma série de estratégias e ações de promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, tratamentos, diagnóstico, reabilitação dentre outros aspectos. A Clínica Ampliada, como diretriz da Política Nacional de Humanização em Saúde (PNH), contribui para a confluência entre os enfoques biomédicos, sociais e psicológicos. A atuação da Psicologia na APS durante a pandemia da Covid-19, tem sido significativamente influenciada diante de tal contexto, devendo manter a criticidade diante das atuais exigências da nova configuração social. **Objetivo:** Fomentar a problematização e a construção de ações que contribuam para o trabalho sistêmico e efetivo da Psicologia na APS. **Metodologia:** Trata-se de uma análise teórico-vivencial, baseada na vivência do trabalho da Psicologia na APS durante a pandemia. De caráter qualitativo, apresenta-se uma revisão narrativa de literatura em associação aos dados coletados em diário de campo da própria autora, psicóloga do Programa de Residências Multiprofissionais em Saúde, com Ênfase em Saúde da Família. **Resultados:** É clássica na literatura a discussão sobre o tensionamento ambulatorial do trabalho da psicóloga nos serviços de saúde de modo geral. Identifica-se que a pandemia da Covid-19 intensifica tais processos, tanto pela urgência dos tratamentos biomédicos, quanto aumento de demandas em saúde mental em decorrência das consequências pandêmicas. Em campo, encontra-se uma psicologia sendo impelida a submeter-se aos moldes biomédicos e ambulatoriais, numa busca por conter as epidemias secundárias de adoecimentos e agravos em saúde mental. **Considerações Finais:** Estratégias como interconsultas, Apoio Matricial, Educações Permanentes em Saúde, Educação em Saúde e grupos de cuidado com usuários, profissionais e trabalhadores, podem ser readaptadas para o ambiente virtual e/ou cumprirem as exigências de biossegurança, em caso de atividades presenciais.

Palavras-chave: Saúde Mental. Coronavírus. Integralidade do Cuidado.

Área Temática: Saúde Física e Mental.

PROBLEMÁTICAS ENFRENTADAS POR IDOSOS NO COMBATE DA COVID-19

Deysielen Stefane Alves Pimentel¹, Mirela Carolaine Cunha da Cruz¹, Allan Francisco Costa Jaques¹, Evellyn Maria Silva de Almeida¹, Allana Nayara Soares da Silva¹, Ellen Amanda Silva de Santana¹, Gabrielle Holanda Silva¹, Thayná Lacerda Almeida¹, Priscila Cláudia Santana da Silva¹, Mariana de Moraes Corrêa Perez¹

¹ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Introdução: O distanciamento social ocasionado pela pandemia da Covid-19 tem sido visto como uma forma de prevenção e proteção à saúde, principalmente dos grupos de risco, do qual o idoso se encaixa. Contudo, por mais que essa medida seja vista como preventiva para os entes e familiares mais queridos e próximos, têm-se ocasionado pontos negativos na saúde mental do idoso e no seu bem-estar, fazendo com que o psicológico do mesmo fique um tanto afetado, interferindo nas suas relações sociais e no seu desenvolvimento do envelhecer saudável. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo apontar as principais dificuldades enfrentadas por esse público-alvo, idoso, no meio pandêmico, para manter a interação social com seus familiares e amigos e um envelhecimento saudável. **Metodologia:** O estudo trata-se de um resumo simples de revisão bibliográfica realizada através de pesquisa de artigos publicados no PUBMED e SCIELO. **Resultados:** O distanciamento social é forma mais efetiva para evitar o contágio, mas pode trazer grandes resultados negativos, principalmente nos grupos mais vulneráveis como idosos, prejuízos esses que podem ser tanto psicológicos como físicos, com a presença do sedentarismo e a inatividade física, interferindo na manutenção do envelhecimento ativo e saudável. **Conclusões:** Sabendo que o isolamento social é de grande importância para minimizar a forma de contágio da Covid-19, principalmente para o público-alvo discutido, compreende-se grandes implicações na vida ativa desses idosos que, por sua vez, foram bastante afetados. Fazendo-se necessário um olhar mais delicado para buscar possibilidades e saídas para o enfrentamento do isolamento social e as consequências que a mesma pode trazer no decorrer dos dias.

Palavras-chave: Coronavírus. Pessoa Idosa. Saúde Mental.

Área Temática: Saúde física e Mental.

REALIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL PELO ENFERMEIRO: IMPORTÂNCIA DESTA FERRAMENTA NA DETECÇÃO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO

Larissa Maria Farias de Amorim Lino¹, Elen Vitória Oliveira de Lima¹, Alanne Paula dos Santos Pereira¹, Ana Clara Agostinho Coelho¹, Bruna Santos Mota¹, Luana Amorim Silva¹

¹ Discentes do curso de Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco (FENSG-UPE)

Introdução: Nas últimas décadas os transtornos mentais tornaram-se um grave problema de saúde pública. Arelado a isso, é necessário dar enfoque para estes transtornos relacionados às mulheres no período puerperal, visto que a gravidez é um período de grandes transformações físicas e psicológicas e o puerpério é um período propenso ao desenvolvimento de transtorno depressivo, que é determinado por fatores tanto biopsicossociais quanto obstétricos, fazendo com que desta forma a mulher possa desenvolver um quadro de Depressão Pós Parto (DPP). Nesse contexto, o pré-natal é de extrema importância para o enfermeiro, que irá utilizá-lo como ferramenta para detecção precoce de sinais e sintomas para o transtorno, assim como seu tratamento a fim de prevenir agravos à saúde da mãe e do bebê. **Objetivo:** Discorrer acerca da importância da utilização do pré-natal pelo enfermeiro para a detecção da DPP. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, com abordagem qualitativa. Para a seleção dos artigos foi utilizada a biblioteca virtual Scientific Electronic Library Online (SCIELO), onde foram selecionados quatro artigos e todos foram utilizados. Foram realizados os processos de busca, seleção e análise, usando como critério artigos que abordassem a temática no idioma português. **Resultados:** Visando que a gestação provoca mudanças biopsicossociais na mulher e o pré-natal é um momento onde o enfermeiro cria um vínculo com a gestante, é importante que este utilize-se deste momento como uma ferramenta na detecção de sinais iniciais da DPP na mulher, a fim de evitar seu desenvolvimento no puerpério, assegurando assim um bom desenvolvimento gestacional e proporcionando um parto seguro sem possíveis agravos, preservando a saúde materno-infantil. **Conclusão:** Diante disso, destaca-se a importância da realização do pré-natal pelo enfermeiro na detecção da DPP, prevenindo assim possíveis agravos na saúde da mãe e da criança e garantindo uma assistência à saúde equânime e de qualidade.

Palavras-chave: Gravidez. Assistência à saúde. Transtornos mentais.

Área Temática: Saúde física e Mental.

UTILIZAÇÃO DA MÚSICA COM PACIENTES DO ESPECTRO AUTISTA NA CAMPANHA DE IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19

Stéfany Marinho de Oliveira¹, Luciane Bianca Nascimento de Oliveira²

¹Universidade Federal Fluminense, ²Universidade Estácio de Sá

Introdução: O Transtorno de Espectro do Autismo (TEA) é uma patologia que apresenta desordens durante o desenvolvimento neurológico que afeta a interação com outras pessoas e o ambiente. Evidências científicas vêm mostrando os efeitos benéficos da música devido sua característica não-verbal que auxilia na melhora da interação das pessoas com TEA com seus interlocutores. **Objetivo:** Relatar a utilização da música com pacientes do espectro autista durante a campanha de imunização contra covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência proveniente do programa de voluntariado da campanha de imunização contra covid-19 realizado em uma clínica da família no município do Rio de Janeiro, no mês de maio de 2021. **Resultados:** Após a inclusão do grupo prioritário de deficiência biopsicossocial no calendário da campanha, atividades lúdicas foram sendo incorporadas como abordagem a essa clientela. A música foi incorporada na sala de imunização com instrumento na abordagem, sendo utilizado reprodução dos sons em um notebook, para abordagem dos pacientes com TEA. Durante todos os atendimentos, os pacientes mantiveram um comportamento calmo e receptivo, prestando atenção nas músicas, enquanto eram realizadas as vacinações. Essa reação também trouxe tranquilidade aos seus cuidadores. **Considerações Finais:** A música mostrou-se eficaz na abordagem humanizada aos pacientes com TEA, sendo um recurso terapêutico com grande potencial de eficácia, proporcionando uma facilidade na adequação no cenário da Atenção Básica, estabelecendo uma forte ligação e praticidade no manejo do procedimento com essa clientela, com humanização e excelência na assistência prestada.

Palavras-chave: Imunobiológico. Saúde mental. Coronavírus.

Área Temática: Saúde física e Mental.

ISOLAMENTO SOCIAL DA COVID-19: IMPACTOS SOBRE O USO DE TELAS POR CRIANÇAS

Dinah Alencar Melo Araujo¹, Denival Nascimento Vieira Júnior², Gilvânia da Conceição Rocha³, Jessica Anjos Ramos de Carvalho⁴, Maria de Fátima Sousa Barros Vilarinho⁵, Ticiane da Cunha Soares⁶

^{1,4,5,6}Universidade Federal do Piauí-UFPI, ²Universidade de São Paulo-USP, ³Centro universitário de saúde, ciências humanas e tecnológicas do Piauí - UNINOVAFAPI

Introdução: O isolamento social implementado durante a pandemia da COVID-19, somado ao fechamento de escolas, creches e espaços recreativos ao ar livre alteraram os padrões de consumo de telas. Tais circunstâncias, se prolongadas, podem solidificar padrões de estilo de vida pouco saudáveis, intensificando transtornos relacionados à tecnologia e levando a dificuldades de readaptação após a crise. **Objetivo:** Identificar estudos na literatura nacional e internacional que abordem o uso de telas e seus impactos em crianças durante o isolamento provocado pela COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio da busca nas bases PUBMED, SCOPUS E CINAHL utilizando-se os descritores na língua inglesa: “Social isolation”, “Child” e “Screen time”. Adotou-se como critérios de inclusão: os artigos completos, publicados nos últimos três anos. A coleta de dados ocorreu no mês de maio de 2021 totalizando 26 artigos, os quais foram submetidos a leitura do título e resumo, para exclusão dos que fugiam do critério de busca estabelecido. **Resultados:** A amostra final foi constituída por 7 artigos, os quais demonstraram que o isolamento social causado pela pandemia provocou aumento do tempo de tela, e que este variável está atrelada ao sexo (sendo maior nos meninos), idade (crianças mais velhas se expõem mais a telas) e níveis baixos de apoio social dos pais. Além disso, esse aumento provocou inquietação, irritabilidade, ansiedade, pegajosidade e desatenção e esteve associado a diminuição do tempo gasto em atividades esportivas, aumento do tempo de sono e ganho de peso. **Conclusão:** Diante disso, estratégias como implantação de rotinas, limitação do acesso desnecessário a tecnologias, incentivo à adoção de estilo de vida saudável e aprimoramento do vínculo afetivo dos pais com seus filhos devem ser pensadas e implementadas, a fim de minimizar os impactos do isolamento sobre a saúde física e mental de crianças.

Palavras-chave: Quarentena. Infância. Tempo de tela.

Área Temática: Saúde física e Mental.

EFEITOS DA PANDEMIA DA COVID-19 SOBRE A SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Ticianne da Cunha Soares¹, Maria de Fátima Sousa Barros Vilarinho², Dinah Alencar Melo Araujo³, Jessica Anjos Ramos de Carvalho⁴, Denival Nascimento Vieira Júnior⁵, Gilvânia da Conceição Rocha⁶

^{1,2,3,4} Universidade Federal do Piauí/UFPI, ⁵ Universidade de São Paulo/USP, ⁶ Centro Universitário de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí/UNINOVAFAPI

Introdução: A chegada da pandemia causada pela COVID-19, doença causada pelo novo coronavírus, ocasionou indiscutível impacto psicológico em todo o planeta. Os profissionais da saúde, os chamados linha de frente, estão expostos a um elevado risco de evoluir para um desfecho negativo de saúde, tanto física como mental, ligadas as síndromes de coronavírus, pois essa pandemia tem potencial para tal. **Objetivo:** Selecionar estudos na literatura científica nacional e internacional que versem sobre os efeitos e /ou impactos da pandemia da COVID-19 sobre a saúde mental dos profissionais da saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura. As buscas foram realizadas nas bases de dados SCOPUS e PUBMED, utilizando-se os seguintes descritores na língua inglesa: “Mental Health”, “Health Personnel” e “Coronavirus Infections”. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos completos e publicados no último ano. Após as buscas, encontrou-se um total de 86 artigos, que foram submetidos a leitura do título e resumo para retirada de possíveis repetições e dos que fugiam dos critérios escolhidos. **Resultados:** Após análise, a amostra final foi constituída por 17 artigos, que confirmam que a pandemia da COVID-19 trouxe aumento nos casos de depressão, ansiedade, alteração no padrão de sono e irritabilidade nos profissionais de saúde. Apontam ainda episódios de síndrome do pânico, TOC, transtorno de estresse pós-traumático, crises de choro além da preocupação com infecção, causados pela situação em que o mundo está submerso e também pela exaustão ocasionada pela sobrecarga de trabalho. **Conclusões:** Por tudo isso, deve-se tomar como prioridade emergente monitorar taxas de humor, sono e de mais problemas de saúde mental nesse público, a fim de melhor compreender os fatores medidores e formular intervenções personalizadas, melhorando assim a qualidade de vida dos profissionais de saúde e, por consequência, de seus pacientes.

Palavras-chave: Assistência saúde mental. Pessoal da saúde. Infecções por coronavírus.

Área Temática: Saúde física e Mental.

IMPACTOS FÍSICOS E MENTAIS DOS PROFISSIONAIS DE COMBATE À COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA

Francisco Rubson Bezerra de Lima¹, Nelson Henrique de Araújo², Emerson Barros de Oliveira³

^{1,3}Faculdade Nova Esperança Mossoró - FACENE RN, ²Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU CE

Introdução: O novo coronavírus (SARS-CoV-2), causador da COVID-19, foi detectado em Wuhan, China, em 2019, gerando uma sobrecarga de trabalho e implicações na qualidade física e mental dos profissionais de saúde. O colapso oriundo da pandemia tornou evidente o trabalho daqueles, que sofreram mudanças na rotina laboral, passando a apresentar altos níveis de estresse e ansiedade, cansaço mental e físico, depressão, transtorno de estresse pós-traumático e comportamentos sociais negativos, resultando na deficiência do serviço e viabilizando maior incidência de erros. Estressores como distância das famílias, falta de EPIs, dificuldade para medidas de autocuidado e incertezas quanto ao tratamento e fim da pandemia foram considerados. **Objetivo:** Identificar os impactos causados na saúde física e mental dos profissionais da saúde no enfrentamento da COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de revisão de literatura na base de *dados SciELO, PubMed e Nature reviews nephrology*. Com critérios de inclusão, dispomos de artigos publicados em português e inglês e que contemplassem os impactos da pandemia na saúde dos profissionais. A avaliação se deu por pares às cegas, sendo selecionados 16 artigos que, após leitura criteriosa, 7 foram selecionados. **Resultados:** Os estudos reforçam que os principais impactos na saúde dos profissionais são depressão, transtorno de ansiedade, insônia, cansaço físico, síndrome de Burnout, Transtorno Compulsivo Obsessivo, dentre outras séries de distúrbios psicofísicos, além de níveis de insatisfação no ambiente de trabalho com jornada elevada, sendo os profissionais da medicina, fisioterapia e enfermagem os mais afetados. **Conclusão:** Os profissionais da linha de frente da pandemia têm sido duramente impactados. Medidas como melhoria das condições de trabalho e recursos para assistência; práticas que tornem as jornadas menos exaustivas e promovam o descanso e a inclusão de uma Rede de Atenção Psicossocial (Raps) como instrumento de apoio devem ser implementados. Os desafios relacionados à Saúde Mental são urgentes e merecem o devido cuidado.

Palavras-chave: Jornada de trabalho. Ambiente hospitalar. Sintomas clínicos.

Área Temática: Saúde física e mental.

ISOLAMENTO PANDÊMICO E AS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE MENTAL NO BRASIL

Alexandre de Loiola França¹, Graziely Veríssimo de Melo²,

¹Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP, ²Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU

Introdução: O Covid-19 acarreta uma série de complicações sobre a saúde das pessoas e entre os principais sintomas estão febre, tosse seca e fadiga, enquanto que em casos mais graves há a dificuldade na respiração acompanhada de pressão no peito, podendo levar a óbito. Um dos principais meios de proteção contra a infecção estão o distanciamento e isolamento social. Com isso, o afastamento dos ciclos afetivos, necessário para a contenção da doença, possibilitam o aparecimento de sofrimentos psíquicos. Assim, é de fundamental importância considerar as consequências dessas medidas na saúde mental da população, visto que é preciso cuidado psicológico das demandas decorrentes do cenário atual. **Objetivo:** Este estudo analisará os principais impactos psicológicos decorrentes do isolamento social causado pela pandemia do Covid-19. **Metodologia:** Optou-se por uma revisão bibliográfica através de artigos científicos de autores especializados na temática em questão. **Resultados:** Ao se manter distante das pessoas, sobretudo as de maior vinculação afetiva, o indivíduo se depara com o desamparo, suscitando sentimentos de abandono em relação aos seus pares. Diante da solidão, busca-se ocupação em diversas atividades sem refletir sobre os comportamentos muitas vezes excessivos. O cansaço e a ansiedade se apresentam como o resultado dos excessos e da impossibilidade de antever o retorno à normalidade, sobretudo de voltar a compartilhar os espaços físicos. **Considerações Finais:** A profilaxia da doença é um fator que afeta a saúde, servindo de “gatilhos” para a instauração de comportamentos excessivos de higiene e medo de contaminação. O isolamento desencadeia situações traumáticas, tendo em vista que a carência de socialização reverbera sentimentos de solidão e desterro, atrelada à incerteza de rever familiares e amigos, que outrora fomentava bem-estar. Por fim, reflete-se a necessidade de demandar atenção e cuidado aos fenômenos psicológicos na situação pandêmica atual.

Palavras-chave: Psicologia. Covid-19. Solidão.

Área Temática: Saúde física e Mental.

ROMPIMENTO DO VÍNCULO MÃE-BEBÊ: OS IMPACTOS PSÍQUICOS DA ENTREGA PARA ADOÇÃO

Stephanie Araújo Ribeiro de Souza¹

¹Instituto de Neuropsicologia Aplicada (INAP)

Introdução: Atualmente, no contexto pandêmico brasileiro, um grande influenciador para entrega de crianças para adoção são o desamparo e a miséria sócioeconômicos. Soma-se ainda a grande incidência de abandono paterno, deixando a mulher, que possuía poucas condições econômicas, compelida a cuidar da prole e do sustento familiar sozinha. Dessa forma, muitas vezes os infantes são expostos à miséria, à exclusão e à violência, podendo fazer com que a mãe compreenda a entrega para adoção como a melhor opção. **Objetivo:** Refletir sobre os impactos do rompimento do vínculo mãe-bebê no processo de entrega para adoção. **Metodologia:** Este estudo se configura enquanto uma revisão bibliográfica a partir de teóricos da área da Psicologia, especialistas na relação mãe-bebê. **Resultados:** Em uma perspectiva relacional, o a entrega para adoção ocasiona uma quebra do vínculo da díade mãe-bebê. A forma como a quebra afeta o bebê, depende de como as relações foram previamente estabelecidas, e conseqüentemente, como o psiquismo dele pode se estruturar através desta base que pode ter-lhe sido segura ou não. Entretanto, ao ser encaminhado para o abrigo, as cuidadoras podem atuar como figuras subsidiárias de apego, capazes de atenuar as angústias da separação, além de permitirem e favorecerem o mínimo senso de continuidade no psiquismo do bebê. **Considerações Finais:** Compreende-se como a relação construída pela díade pode influenciar na reação do bebê ao ser entregue para adoção e na sua futura adaptação ao abrigo. Para que esse rompimento possa ser realizado de forma a não gerar fortes impactos psíquicos no bebê, salienta-se a importância de que a mãe, antes de concretizar o processo adotivo, se dirija ao bebê enquanto um sujeito, relatando-o sobre sua própria história, de forma que possa estar circunscrito no seu inconsciente o significado da sua história e desse rompimento com sua mãe biológica.

Palavras-chave: Adoção. Díade. Perinatalidade.

Área Temática: Saúde Física e Mental.

A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO CUIDADO AO PACIENTE PSIQUIÁTRICO

Larissa Arielly Cunha da Silva¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde do Trairí/ Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O tratamento multidisciplinar no campo da saúde mental é essencial para integralizar possibilidades terapêuticas de cada indivíduo. Além do tratamento medicamentoso, outras formas de tratamento podem vir aliadas a partir do acompanhamento de cada profissional envolvido no processo. **Objetivo:** Relatar a importância do trabalho da equipe multiprofissional ao paciente psiquiátrico em um hospital no interior do estado do Rio Grande do Norte. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por uma discente do último período da graduação em estágio supervisionado na rede hospitalar, em uma clínica médica. Além dos leitos clínicos, existem leitos cardiológicos e psiquiátricos. A partir do diagnóstico de cada paciente psiquiátrico, cabe a cada profissional desenvolver um plano de cuidados, seja ele medicamentoso, assistencial, terapêutico. Desde nutricionistas, enfermeiros, psicólogos, médico psiquiatra, fonoaudiólogos, assistente social, atuam como uma equipe multiprofissional para reabilitação do paciente. **Resultados:** A partir da vivência com os pacientes nos leitos psiquiátricos da clínica médica, percebeu-se a atuação multiprofissional da equipe. Apesar de não ter uma dinâmica interprofissional, a abordagem terapêutica de cada um era adequada para o tratamento integral dessas pessoas. As diferentes formas de abordagem à condição do paciente aumenta a adesão ao tratamento e a relação interpessoal entre os envolvidos. **Conclusões:** Logo, a construção de uma relação entre o profissional e o paciente psiquiátrico é essencial, visando à valorização do sujeito, uma escuta terapêutica, e a criação de vínculo para um melhor resultado na assistência. E cabe à equipe multiprofissional procurar meios para desenvolver essa relação.

Palavras-chave: Cuidado Centrado no Paciente. Assistência à Saúde Mental. Equipe Multiprofissional.

Área Temática: Saúde Física e Mental.

REPERCUSSÕES EMOCIONAIS OCACIONADAS PELA HOSPITALIZAÇÃO POR QUEIMADURAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Stephanie Araújo Ribeiro de Souza¹

¹Instituto de Neuropsicologia Aplicada (INAP)

Introdução: Ao sofrer queimaduras, a criança passa por um processo de luto devido a série de perdas concretas e simbólicas existentes ao vivenciar a lesão, hospitalização e tratamento, podendo provocar sequelas físicas e emocionais na criança. **Objetivo:** Refletir sobre os impactos psíquicos da hospitalização por queimaduras na primeira infância. **Metodologia:** Este estudo se configura enquanto uma revisão bibliográfica baseada em artigos científicos a respeito da temática em questão. **Resultados:** A criança, que se encontra em sofrimento devido as queimaduras, ainda vivencia todas as angústias decorrentes da hospitalização e tratamento, se deparando com um ambiente estranho e hostil, visto que lhe proporciona dor enquanto está longe do contexto que lhe é familiar e querido. Para um adulto, esta circunstância por si só é difícil de se adaptar, sendo ainda mais complexo para as crianças, que não conseguem elaborar e verbalizar suas angústias como o adulto. Paralelamente, a família também experiencia intensa gama de sentimentos pela hospitalização de seu filho, podendo se sentir impotentes por não conseguirem cessar-lhe o sofrimento. Observa-se ainda que, na primeira infância, a criança expressa seu sofrimento através de comunicações não verbais como o olhar, choros, e principalmente por meio da ludicidade, sendo a forma mais eficaz de intervir junto a esse público. **Considerações Finais:** Compreende-se que a hospitalização por queimaduras ocasiona uma série de repercussões emocionais em toda a estrutura familiar. Através do brincar, as crianças conseguem elaborar o sofrimento, demonstrando uma ressignificação da circunstância estressora. Diante disto, torna-se essencial o acompanhamento psicológico nesse momento de sua vida, de forma que, utilizando-se de ferramentas lúdicas, possam ser trabalhados nos atendimentos o tema da hospitalização e dos possíveis impactos da queimadura na vida da criança.

Palavras-chave: Psicologia. Saúde Mental. Criança.

Área Temática: Saúde Física e Mental.

ELABORAÇÃO DE UM PROJETO TERAPEUTICO SINGULAR EM PRÁTICA DISCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lisandra Souza Gomes¹, Eduarda Priscila Pires², Rafaela São Miguel de Souza³, Valéria Cristina Meneses Berrêdo⁴

Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR)¹, Discente do Curso de Enfermagem da UFR², Discente do Curso de Enfermagem da UFR³, Professora, Doutora da UFR⁴

Introdução: Trata-se de uma experiência de acadêmicas do Curso de Enfermagem/Universidade Federal de Rondonópolis, a partir de um Projeto Terapêutico Singular (PTS) de uma usuária de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), com diagnóstico de Esquizofrenia Paranoide. A esquizofrenia é um transtorno mental caracterizado por distorções do pensamento e da percepção, pela presença de delírios, com sintomas de inadequação e embotamento do afeto sem prejuízo cognitivo, quando não crônica. **Objetivo:** Reconhecer e descrever o transtorno mental atual de uma usuária do CAPS para elaborar uma proposta de sistematização da assistência de enfermagem (SAE), inclusa no PTS. **Método:** Realizou-se o PTS durante a Disciplina de Enfermagem em Saúde Mental, num CAPS de Rondonópolis, em 2019. Colheu-se dados para a anamnese, com a própria paciente e em seu prontuário; seus sinais e sintomas, por meio do exame mental. **Resultados:** A usuária tinha 42 anos, tabagista, alcoolista e sedentária; fazia uso de psicotrópicos, sem seguir a prescrição médica adequadamente. Identificou-se sinais e sintomas do referido diagnóstico, e elaborou-se a SAE com base em diagnósticos de enfermagem. **Considerações Finais:** Verificou-se a importância do enfermeiro(a) saber realizar exame mental para reconhecer sinais e sintomas dos transtornos, e de realizar diagnósticos de enfermagem. Inferimos a necessidade de os profissionais de saúde estarem capacitados para atenderem usuários com transtornos mentais, em qualquer serviço de saúde, para que estes precisem cada vez menos de internações e tenham mais autonomia. Os usuários do CAPS, mesmo com sinais e sintomas de algum transtorno mental, conseguiam interagir entre eles, conosco e com os profissionais satisfatoriamente; participando das oficinas a contento. Foi uma experiência muito marcante para nossa futura prática profissional, em que consideraremos um olhar atencioso para saúde mental, o respeito a autonomia desses usuários e o empenho para a ressocialização dos mesmos, com ações e intervenções em saúde mental.

Palavras-chaves: Projeto terapêutico singular. Esquizofrenia. Saúde mental.

Área Temática: Saúde física e Mental.

EFEITO HIPOTENSOR PÓS TREINAMENTO CONCORRENTE EM IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Daniel de Freitas Batalhão¹, Leonardo Santos Lopes da Silva², Mariana Pardino Lacerda¹, Luis Benavides Roca³, Anderson dos Santos Carvalho¹, Nandhara Gabriela Ferreira da Silva¹, André Luís Borges da Silva Abreu⁴, Viviane Aline Rosa⁵, Paulo Ricardo Silva de Carvalho⁶, Pedro Pugliesi Abdalla²

¹Universidade Paulista (UNIP), ²Universidade de São Paulo (USP), ³Universidad Santo Tomas (UST Chile), ⁴União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), ⁵Universidade do Oeste Paulista (UNOEST), ⁶Colégio Santo André

Introdução: Durante o envelhecimento, a pressão arterial pode aumentar de modo a trazer riscos para a saúde do idoso. Dentre eles o risco de acidentes cardiovasculares, representando maiores taxas de mortalidade em idosos. Nesse sentido, a literatura relata medidas terapêuticas capazes de reduzir a pressão arterial, como o exercício físico. O treinamento concorrente (TC) se caracteriza como um método de exercício físico, que utiliza concomitantemente vias metabólicas distintas (aeróbia e anaeróbia). Por meio do TC é possível promover um efeito hipotensor agudo após a sessão de exercício, perdurando até 24 horas. Esse efeito hipotensor reduz a tensão nas paredes dos vasos sanguíneos, diminuindo as tensões cardiovasculares. Entretanto, não está explícito na literatura a potencialidade do TC no efeito agudo hipotensor pós treinamento em idosos. **Objetivo:** Analisar os efeitos hipotensores advindos do treinamento concorrente em idosos. **Metodologia:** Uma revisão da literatura de artigos científicos nas bases de dados Google Acadêmico, Pubmed e Embase foi realizada. A revisão foi feita nos idiomas inglês/português, com as palavras-chave: treinamento concorrente (“*concurrent training*” OR “*combined training*”); efeito hipotensor (“*hypotensive effect*” OR “*post-exercise hypotension*”); e idosos (“*elderly*” OR “*older adults*”). Foram selecionados os artigos que discorreram sobre a hipotensão pós TC em idosos. **Resultados:** O TC é capaz de provocar respostas hipotensoras significativas sobre os valores de pressão arterial sistólica e diastólica após o treinamento em idosos. Foi possível identificar que os idosos hipertensos tiveram reduções ligeiramente superiores do que idosos normotensos nos estudos em que compararam essas condições. Adicionalmente, o TC se mostrou com maior efetividade hipotensora quando envolvia maiores estímulos aeróbicos. E em outros estudos com maiores períodos de intervenção, a hipotensão pós treinamento de forma aguda, aumentou levemente ao decorrer de cada sessão de TC. **Conclusão:** O TC se mostra eficiente para idosos como meio não farmacológico para a redução da pressão arterial.

Palavras-chave: Pressão Arterial. Exercício Físico. Risco Cardiovascular.

Área Temática: Saúde Física e Mental

TELEATENDIMENTO COMO FERRAMENTA DE CUIDADO AOS TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Fabiana Encarnação Gouveia¹, Jarlan Miranda dos Santos²

Faculdade Adventista da Bahia^{1,2}

Introdução: Diante do contexto da pandemia da COVID-19, o teleatendimento se tornou uma ferramenta potente para o cuidado em saúde mental. Sendo que, através desta técnica, as pessoas podem ser atendidas, mas sem a necessidade do contato presencial. **Objetivo:** Relatar ações em saúde desenvolvidas por estagiários de psicologia aos trabalhadores da construção civil durante o período da pandemia da COVID-19. **Metodologia:** As ações realizadas foram registradas em diários de campo para posterior análise, sendo base para o presente trabalho. **Resultados:** As práticas se iniciaram com o contato inicial com uma instituição de ensino, com a proposta de realizar ações de acolhimento, identificação de demandas, orientação e educação em saúde através de teleatendimento aos trabalhadores da construção civil da referida instituição. Após apresentação e aceite da proposta, foi construído um roteiro de entrevista de modo a orientar o contato inicial e auxiliar na identificação das demandas dos trabalhadores. A partir de então, foram realizadas as ligações telefônicas aos trabalhadores com a pretensão de possibilitar, inicialmente, um espaço de acolhimento e escuta e, em seguida, era realizada a entrevista dirigida para identificação de demandas. Em todo o momento do teleatendimento, eram realizadas ações de educação em saúde. Após o contato inicial, os trabalhadores recebiam mais duas ou três ligações com orientações específicas sobre suas demandas ou acerca dos encaminhamentos necessários para a resolução das suas necessidades em saúde. Foram atendidos 26 trabalhadores e, além das ações de acolhimento e orientação, foram realizados encaminhamentos para os serviços de odontologia, psicologia, fisioterapia e clínica médica. **Considerações Finais:** As ações realizadas possibilitaram ampliar o cuidado em saúde aos trabalhadores da construção civil, em uma perspectiva preventiva e de promoção em saúde. Ademais, constitui-se como um espaço potente de aprendizado para os estagiários e de valorização e fortalecimento das ações intersetoriais em saúde.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador. Promoção em saúde. Cuidados em saúde mental.

Área Temática: Saúde Física e Mental.

DIMENSÕES DO SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA

Paloma Carvalho Alves¹, Tereza Cristina Linhares Costa Melo², Jorge Luís Rodrigues dos Santos³, Maria Vivianne Ribeiro Nascimento⁴

Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia¹²³ / Faculdade Luciano Feijão⁴

Introdução: O presente trabalho tem como temática o suicídio na adolescência. **Objetivo:** Tem por objetivo compreender os olhares/perspectivas a respeito do suicídio na literatura brasileira científica dos últimos cinco anos. **Metodologia:** Para a realização deste trabalho, foram buscados nas plataformas artigos relevantes ao tema do suicídio na adolescência. Como descritor, foi utilizado “suicídio na adolescência” nas três plataformas utilizadas, PepSic, Bireme e Scielo. Os artigos incluídos foram todos aqueles que falassem sobre suicídio na adolescência em seu resumo e foram excluídos aqueles que apareciam com outros temas, os não recuperados, aqueles que falavam de suicídio em outra faixa etária, os repetidos e aqueles que também eram uma revisão de literatura. Como filtros foram todos aqueles que estivessem na língua portuguesa e aqueles dos últimos cinco anos. **Resultados:** Os 19 artigos encontrados foram divididos em quatro categorias, sendo elas: tentativas de suicídio, fatores de risco, ideação suicida e aspectos epidemiológicos. Na categoria tentativas de suicídio foram encontrados que relacionam essas decisões problemas existenciais nos quais os sujeitos não veem mais sentido na sua existência e a sentem como insuportável, utilizando-se para isso de ingestão de medicamentos ou de corpos estranhos. Na categoria fatores de risco, temos o cyberbullying como um dos fatores que desencadeiam ansiedade, depressão e por consequência o suicídio entre adolescentes. Na categoria ideação suicida, foi encontrado apenas um trabalho, no qual aponto fragilidades no acompanhamento psicológico à estudantes universitários. Na categoria de aspectos epidemiológicos, aponta-se notificações de autoagressões em capitais brasileiras, quais as motivações para as tentativas e análise de taxas de mortalidade por suicídio. **Conclusões:** O estudo aqui realizado aponta sérios dados sobre a população adolescente do país. Portanto o suicídio vai para além de campanhas realizadas no mês de setembro, a temática do suicídio deve ser falada e conversada com os jovens, criando-se espaços de acolhimento às demandas das pessoas.

Palavras-Chave: Suicídio. Fatores de Risco. Fatores de Proteção.

Área Temática: Saúde Física e Mental.

BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO FÍSICO EM INDIVÍDUOS COM DEPRESSÃO

Thayanara Suane da Silva Araújo¹

¹Centro Universitário Maurício de Nassau

Introdução: A depressão é um transtorno de humor grave, acarreta prejuízo à função mental e distorção da forma como o indivíduo vivencia e entende a realidade. Cerca de 4,4% da população mundial sofre com depressão, no Brasil esse número é de 5,8% da população. Pode ocorrer em todas as faixas etárias e é considerado um grave problema de saúde pública. Os exercícios físicos desencadeiam uma liberação de endorfina capaz de provocar um estado de euforia natural, regulam a neurotransmissão da noradrenalina e da serotonina, além da parte psicológica que acarreta na melhoria da autoestima mediante a prática de exercícios físicos. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo identificar os benefícios do exercício físico em indivíduos com depressão. **Metodologia:** Revisão bibliográfica onde foram feitas pesquisas nas bases de dados eletrônicas: Scielo, Pubmed e Lilacs, tendo como critérios de exclusão: artigos indisponíveis nas bases citadas e artigos que trabalham com animais. **Resultados:** Os estudos analisados mostram que os sintomas da depressão podem estar associados com a diminuição da concentração da serotonina na fenda pré-sináptica, o exercício físico libera endorfina e serotonina, que são diretamente ligados ao sentimento de prazer e bem-estar. Os estudos também mostraram que outro importante fator que contribui para a depressão é a forma física, alguns indivíduos ficam insatisfeitos com o próprio corpo ou tem uma visão distorcida do mesmo. Dentre os estudos houve uma unanimidade em relação aos exercícios físicos serem benéficos contra a depressão, independente do tipo, protocolo ou intensidade adotada. **Conclusões:** Conclui-se que a prática regular de exercícios físicos é muito efetiva no combate e tratamento da depressão, pois acarreta benefícios físicos e psicológicos, como: humor, autoestima e bem-estar, assim como a redução da ansiedade, além dos benefícios fisiológicos, tendo em vista que a condição física está diretamente ligada à saúde mental dos indivíduos.

Palavras-chave: Atividade Física. Atitudes e Práticas em Saúde. Higiene Mental.

Área Temática: Saúde Física e Mental.

UMA MORTE MAIS SOLITÁRIA: REFLEXÕES SOBRE O MORRER NA PANDEMIA DE COVID-19

Alexandre de Loiola França¹

¹Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP

Introdução: A pandemia de Covid-19 tem colocado a população em alerta devido os altos índices de contágio, hospitalizações e morte. As medidas de isolamento e distanciamento social é fundamental para evitar a propagação do vírus. Contudo, o afastamento da rede socioafetiva exerce um forte impacto na saúde mental das famílias enlutadas que são impossibilitadas de um contato face a face. Então, abre-se questionamentos sobre os impactos que essa situação acarreta no processo de luto para as famílias. **Objetivo:** Este estudo busca refletir sobre o fenômeno da morte na pandemia de Covid-19 e as repercussões psicossociais na população. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão bibliográfica buscando um diálogo com autores da Sociologia e Psicologia, tais como Norbert Elias, Maria Júlia Kovács, entre outros. **Resultados:** Ao longo do tempo, para amenizar os impactos da morte no ocidente, foram buscadas formas de lidar com o vazio e o desamparo ocasionados pela perda do ente através de rituais como o velório, sepultamento e memoriais de despedida, que visa amenizar a dor pela terminalidade e sustentar a continuidade da vida. O luto é um momento de ruptura e desestabilização, sendo necessário desenvolver estratégias para enfrentar os sentimentos envolvidos. Se despedir de um ente pela última vez é mais que guardar na memória afetiva, mas proporcionar a possibilidade de um novo arranjo de vida. Entretanto, esse processo é impedido com as medidas de contenção da pandemia. **Considerações Finais:** Reflete-se como a falta de contato com o morto impede a assimilação da morte e o processo de resignificação da perda torna-se comprometida, visto que tais rituais são elaborados para simbolizar um fenômeno de difícil explicação. Isto posto, compreende-se a importância de refletir sobre os impactos que tal fenômeno pode reverberar na forma em que a sociedade se depara com a morte.

Palavras-chave: Psicologia. Luto. Sofrimento.

Área Temática: Saúde física e Mental.

REPERCUSSÕES FISIOLÓGICAS E PSICOSSOCIAIS DO CONTATO PELE A PELE DURANTE O DESENVOLVIMENTO DO RECÉM-NASCIDO

Marcela Rosa da Silva¹, Rafaela Abrão², Quelen da Costa Andrade³.

¹Hospital de Clínicas de Porto Alegre/HCPA, ²Centro Universitário Cenecista de Osório/UNICNEC,

³Confederação Nacional das Cooperativas Médicas de Porto Alegre/UNIMED

Introdução: o contato pele a pele entre o neonato e sua família tem sido foco de muitos estudos devido aos inúmeros benefícios fisiológicos e psicossociais que este oferta aos envolvidos de forma imediata ou à longo prazo. Consequentemente, essa prática tem sido empregada em diversas situações nas unidades de atendimento neonatal. **Objetivo:** cientificar as vantagens proporcionadas pelo contato pele a pele em diferentes momentos da internação hospitalar, bem como no desenvolvimento do recém-nascido (RN). **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura, integrativa, com levantamento bibliográfico nas bases de dados em saúde Lilacs, Pubmed, Bireme e Scielo com as palavras-chaves cuidados de enfermagem, humanização da assistência e neonato. No total, 14 artigos com temas pertinentes ao estudo foram selecionados. **Resultados:** o contato pele a pele, juntamente com o clampeamento tardio do cordão e o estímulo do aleitamento materno na primeira hora de vida, é um manejo comprovado cientificamente que integra a atenção humanizada na assistência de neonatos clinicamente estáveis. Portanto, esse método é empregado em diversas situações, não reduzindo-se apenas à sala de parto. Possui efeito positivo no aleitamento materno exclusivo, na estabilidade térmica, redução do estresse e ganho de peso do bebê, e na criação do vínculo mãe-bebê, reduzindo as taxas de abandono neonatal e depressão pós-parto. Outrossim, é frequentemente utilizado como intervenção não farmacológica para alívio da dor, principalmente em procedimentos agudos, reduzindo o choro e atividade facial indicativa de dor. O contato pele a pele também está inserido no Método Canguru, cujo proporciona à família a criação de laços afetivos com o bebê, além da participação nos cuidados com mais segurança. **Conclusão:** com base nessas informações, observa-se que todos os esforços devem ser realizados a fim de garantir o contato pele a pele com o neonato, pois proporciona benefícios a todos os envolvidos (mãe, pai, bebê).

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Humanização da Assistência, Neonato.

Área Temática: Saúde Física e Mental.

A DEPRESSÃO E ANSIEDADE COMO CONSEQUÊNCIAS DO ISOLAMENTO SOCIAL PELA PANDEMIA DE COVID-19

Iasmin Kelly Echer Vieira Freitas¹, Esteffane Vitória Souza Seitz², Gabrieli Casara Carvalho da Costa³ Giovana Maria Facchin Silva Chaves⁴

^{1,2,3,4}UNIFIMCA

Introdução: A doença provocada pelo *Coronavirus Disease* (COVID-19) foi identificada na cidade de Wuhan, na China no ano de 2019, e em março do ano seguinte a doença foi declarada como pandêmica pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Para minimizar a disseminação da doença, foram adotadas medidas de restrição por todo o mundo, incluindo o isolamento social. Como consequência destas medidas, pessoas que precisaram respeitar a quarentena apresentaram maiores prevalências de depressão e ansiedade devido aos sentimentos de solidão e tristeza. **Objetivo:** O presente trabalho busca compreender, através de uma revisão literária integrada, a depressão e ansiedade causados pelo isolamento social imposto em virtude da pandemia de COVID-19, considerando as mudanças no estilo de vida da população devido às normas de segurança implementadas pela OMS. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa literária com embasamento em textos do tipo artigo nas plataformas acadêmica Scielo e PubMed. A pesquisa foi direcionada por meio das seguintes palavras-chaves correspondentes ao tema apresentado: Depressão; Isolamento social; Ansiedade; Pandemia e COVID-19. **Resultados parciais:** Durante a pandemia, houve um aumento significativo de casos de doenças mentais incluindo a depressão e ansiedade devido ao impedimento das pessoas de seguirem com suas rotinas normais repentinamente, não podendo visitar locais e entes queridos, causando um grande impacto no estilo de vida necessário para garantir uma boa saúde mental. Além dessas mudanças, somou-se o sentimento de desesperança com a falta de perspectiva para o fim da pandemia, levando à episódios de crises de ansiedade e sentimento de depressão. **Conclusões:** Assim, a depressão e ansiedade estão diretamente envolvidas com as mudanças repentinas que a população necessitou passar durante o isolamento imposto pela OMS, uma vez que foram impedidas de realizarem as atividades que as ajudavam a manter uma boa saúde mental.

Palavras-chave: Coronavírus. Solidão. Tristeza.

Área Temática: Saúde Física e Mental.

A PANDEMIA DA COVID-19 E AS REPERCUSSÕES PARA A SAÚDE MENTAL

Laís Maria Euzebio da Silva¹

¹Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD)

Introdução: A situação de crise mundial causada pela pandemia da COVID-19 exigiu a adoção de medidas para evitar a disseminação da doença, causando diversas mudanças no dia a dia das pessoas. A sensação de insegurança, o medo intenso relacionado à doença e a perda de entes queridos, torna-se ainda mais crítica diante das incertezas sobre o controle, duração e consequências da pandemia. Embora extremamente necessárias para a redução dos números de infectados e óbitos, essas mudanças causam um alto nível de estresse com alterações emocionais, cognitivas e comportamentais, repercutindo na saúde mental. **Objetivo:** Identificar as repercussões da pandemia da COVID-19 para a saúde mental da população. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura, no qual foi utilizada como fonte de busca a base de dados *Scientific Electronic Library Online* SciELO. Os descritores utilizados foram “Pandemia” e “Saúde mental”. Os critérios de inclusão foram: artigos divulgados no Brasil, no idioma português, já os de exclusão: produções em outros idiomas. **Resultados:** O contexto de pandemia caracteriza-se como um evento potencialmente estressante com grandes fatores de risco para a saúde mental, tendo em vista as conseqüentes mudanças na rotina, relações familiares e interações sociais, apresentando como resultados o aumento da ansiedade, estresse, insônia e uso prejudicial de substâncias psicoativas, além de potencializar o risco do desenvolvimento e agravamento de transtornos mentais. **Conclusão:** A realidade vivenciada durante a pandemia apresenta prejuízos que perpassam a saúde física, causando também prejuízos para a saúde mental, o que tornam fundamentais intervenções que contribuam com o enfrentamento das dificuldades apresentadas no processo de adaptação a nova realidade. Para isso, tornam-se necessárias novas estratégias de cuidado com objetivo de promoção e prevenção em saúde mental, contextualizada no sofrimento psíquico causado pela pandemia.

Palavras-chave: Sofrimento psíquico. Cuidado. Saúde.

Área Temática: Saúde física e Mental.

IMPORTÂNCIA TERAPÊUTICA E QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS COM ESPECTRO AUTISTA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Beatriz Melo dos Santos¹, André Luís do Nascimento Gomes³⁻⁴, Giancarlos Costa Rodrigues²⁻⁴, Jackeline Almeida Fonseca², João Marcos Santos Oliveira¹, Melissa Almeida Santos², Rafael Guimarães Barreto²⁻⁴, Tarcísio Batista Santos², Vanessa Silva Fontes², Fernanda Diniz dos Santos¹ (Orientadora).

¹Universidade Tiradentes/Enfermagem/Aracaju/SE, ²Universidade Tiradentes/Fisioterapia/Aracaju/SE, ³Universidade Tiradentes/Farmácia/Aracaju/SE, ⁴Instituto de tecnologia e pesquisa/Aracaju/SE

Introdução: Conforme a organização mundial da Saúde (OMS), cerca de 70 milhões de pessoas possuem autismo em todo o mundo, sendo 2 milhões somente no Brasil. O autismo é acometido por causas múltiplas, obtendo como maior destaque os fatores genéticos e perinatais. **Objetivo:** Revisar estudos sobre a importância terapêutica e qualidade de vida de crianças autistas na pandemia de covid-19. **Metodologia:** Para o estudo, a coleta de dados foi feita no período de 25/04 até 27/05 de 2021. Os critérios de inclusão foram publicações científicas do período de 2010 a 2020 disponíveis nas bases de dados virtuais: PUBMED e SCIELO, os operadores booleanos “AND” e “OR” foram utilizados entre os descritores, seguindo o DeCS <autismo> e <pandemia covid-19>. **Resultados:** A partir da análise pelos descritores citados, foram encontrados 108 artigos, sendo 6 artigos abordados nesse estudo, por se enquadrarem melhor. Destaca-se uma equivalente diminuição no atendimento de pessoas autistas, exponencialmente por conta do congestionamento dos serviços. O levantamento bibliográfico demonstra precauções para o enfrentamento dessa conjuntura, todavia, o ministério da saúde declarou que o Brasil tem 2.215 mortes por milhão de habitantes, onde todos os estados têm mais de 1.000 mortes por milhão, o que demonstra a incidência elevada e diversos óbitos ocasionados pelo vírus. Paralelamente, para as crianças autistas torna-se difícil compreender o panorama pandêmico atrelado as lacunas decorrentes do vírus, afeta a qualidade de vida do grupo. Destarte, a consolidação terapêutica do transtorno de espectro autista (TEA) vem se tornando um grande entrave na saúde pública hodierna. **Conclusão:** Urge, portanto, que a importância terapêutica necessita ser realizada e implementada adequadamente, uma vez que os desafios assistenciais supracitados e representam uma vicissitude conflituosa na saúde pública e carece de uma terapêutica ativa que consolide melhor notoriedade em detrimento ao cenário atual.

Palavras-chave: Autismo. Saúde. Terapêutica.

Área temática: Saúde física e Mental.

AS MUDANÇAS NA REDE DE ASSISTÊNCIA E AS INFLUÊNCIAS RELIGIOSAS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL

Marcos Vinicius Teixeira Martins¹

¹Universidade Federal de Uberlândia

Introdução: A Saúde Mental no Brasil passou por significativas transformações ao longo de sua história, tanto na forma como é ofertada a assistência aos portadores de transtornos mentais como na própria conceituação da loucura. Durante esse processo, foi evidente a influência de diversas frentes religiosas, que juntamente aos movimentos sociais e seus impactos em termos de mudanças políticas, tiveram um papel fundamental na forma como o manejo do adoecimento mental é realizado no país.

Objetivo: Analisar as transformações nos modelos de assistência e a importância das instituições religiosas na construção da rede de assistência em saúde mental da cidade de Uberlândia do interior de Minas Gerais. **Metodologia:** Por meio de documentos armazenados em arquivos públicos, levantou-se dados sobre funcionários e usuários dos serviços de Saúde Mental entre 1930 e 2020. Conduziu-se, então, entrevistas com esses indivíduos e por meio da História Oral foi feito um registro historiográfico crítico sobre as mudanças vivenciadas nesses serviços e a relação observada entre psiquiatria e religião. Ressalta-se que o presente estudo recebeu parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos por meio do processo de número 11447719.8.0000.5152.

Resultados: Constatou-se mudanças parciais nos serviços e modelo de atendimento em saúde mental com a criação de um sistema público de natureza extra-hospitalar, sendo ainda possível notar características manicomialistas na rede de serviços. Paralelamente, ficou evidente a construção de um ideal de sanitização urbana e caridade por meio da implantação de serviços religiosos filantrópicos que ainda hoje se encontram ativos e são importantes no contexto da rede de atenção psicossocial. **Conclusões:** A manutenção de entidades religiosas em serviços de assistência em saúde mental demonstra que ainda hoje a religião apresenta importante influência nas percepções sociais da loucura. Por fim, evidencia-se a natureza contínua do processo de reforma psiquiátrica, que na atualidade ainda demanda mudanças.

Palavras-chave: Reforma dos serviços de saúde. Saúde mental. Psiquiatria.

Área Temática: Saúde física e Mental.

O ESTRESSE PSICOSSOCIAL E SUA INFLUÊNCIA NAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES NO CONTEXTO DE PANDEMIA DO COVID-19

Evellyn Maria Silva de Almeida¹, Allan Francisco Costa Jaques¹, Allana Nayara Soares da Silva³, Ellen Amanda Silva de Santana¹, Gabrielle Holanda Silva¹, Priscila Cláudia Santana da Silva¹, Joyce Quirino Da Silva¹, Mirela Caroline Cunha da Cruz¹, Thayná Lacerda Almeida¹, Mariana de Moraes Corrêa Perez¹

¹ Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A pandemia do novo coronavírus causou grande impacto na saúde mental dos indivíduos, em detrimento das medidas de confinamento social. Esse bloqueio repentino do contato humano trouxe junto a preocupação de contrair e transmitir o vírus o que resultou em ansiedade, pânico e depressão. Nesse sentido, o abalo psicossocial da COVID-19 pode ter implicações na dor musculoesquelética, principalmente as relacionadas ao estresse, como nas disfunções temporomandibulares (DTM). **Objetivo:** Analisar a influência do estresse psicossocial, causado pela pandemia da COVID-19, nas disfunções temporomandibulares, através de uma revisão de literatura. **Metodologia:** Foi realizada uma busca de artigos nas bases de dados SciElo, BVS e PubMed, com os descritores: “psychosocial impact”, “Temporomandibular disorder” e “facial pain”. Utilizando como critérios de inclusão trabalhos publicados nos últimos 5 anos, em inglês ou português, com o eixo temático voltado para a avaliação do sofrimento psicológico e os altos níveis de dor orofacial. A amostra foi composta 20 artigos, a base de dados Scielo forneceu 5, a BVS 5 e a PubMed 10. Sendo assim, foram selecionados 10, excluindo-se aqueles que estavam fora da margem temporal escolhida e os que destoavam do eixo temático. **Resultados:** Os artigos selecionados observaram que a maioria das pessoas que sofriam com dores pela DTM tinham altos níveis de depressão, estresse e ansiedade. Sendo assim, é possível que haja uma forte influência das repercussões psicológicas devido a pandemia do COVID-19, visto que há diversos fatores biológicos e psicológicos que podem estar correlacionados com as DTM. Uma vez que, durante o confinamento, pessoas com DTM crônica são mais passíveis de sofrimento gerado pela COVID-19 concomitante a piora do seu estresse psicológico. **Conclusão:** Portanto, fica evidente que a pandemia do Sars-CoV-2 pode exercer influência na piora das DTMs, por ser responsável pelo aparecimento de estresses psicossociais, que são agentes potencializadores da dor orofacial.

Palavras-chave: Coronavírus. Dor orofacial. Danos psicológicos.

Área Temática: Saúde física e Mental.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COMO FERRAMENTA DE APOIO MATRICIAL

William Vieira Fernandes¹, Alynny Leal Santos¹, Aimée Giovanna da Silva Silva¹, Cassandra Santos da Cunha¹, Mayara Lopes de Jesus¹, Wesley Ribeiro de Moraes¹, Vanessa Thamyris Carvalho dos Santos¹

¹Universidade Estadual de Santa Cruz /UESC

Introdução: O Projeto Terapêutico Singular (PTS) apresenta-se como uma importante ferramenta que visa aspectos individuais e coletivos. É constituído por propostas e condutas terapêuticas fomentadas por uma equipe interdisciplinar. O seu principal objetivo está na integralidade do cuidado, fato que rompe as barreiras da medicalização. É de extrema relevância em casos complexos por considerar as diversas compreensões dos membros da equipe e do usuário ou grupo abordado. **Objetivo:** Relatar o processo de construção e aplicação do PTS por uma equipe de residentes em saúde da família para a abordagem de uma usuária atendida em uma Unidade de Saúde da Família (USF). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a construção do PTS de uma usuária em sofrimento psíquico grave, desenvolvido pelos profissionais residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF) de uma Universidade do Sul baiano e equipe da USF, em um município da Bahia, em abril de 2021. **Resultados:** Como passo inicial para análise do caso, foi construído o Genograma e Ecomapa. Posteriormente foi realizada discussão do caso com equipe multidisciplinar, consultas compartilhadas e visita domiciliar como forma de prestar assistência integral a usuária e obter informações que subsidiaram o PTS. A partir disso foi realizado o matriciamento da usuária para os serviços da rede de atenção como o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e Conselho Tutelar para visita de avaliação sobre a relação com as filhas. A usuária permanece em acompanhamento da equipe e dos serviços de referência. **Considerações finais:** O PTS possibilitou uma visão integral sobre o atual estado de saúde e contexto de vida da usuária, interações familiares, levantar possíveis diagnósticos e propor condutas terapêuticas, subsidiado pela atuação interprofissional que ofertou uma visão integral sobre o caso.

Palavras-chave: Assistência Integral à Saúde. Equipe Multiprofissional. Estratégia de Saúde da Família.

Área Temática: Saúde física e Mental.

IMPLICAÇÃO DA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DIANTE DE UM CENÁRIO PANDÊMICO

Nathallya Carla de Souza Silva Lopes¹

¹Centro Universitário são Francisco de Barreiras- UNIFASB

Introdução: O coronavírus é uma doença transmitida por meio de gotículas respiratórias e secreções de um indivíduo infectado, desde que haja contato próximo com o mesmo. É visto que, essa doença vem aumentando de forma acelerada agravando a situação dos hospitais. A ausência de vacinas e a falta de tratamento específico, faz com que sejam fatores de estresse que implicam na saúde mental da população e profissionais de saúde. **Objetivo:** Esta revisão apresenta situações para identificar os agravos à saúde mental de profissionais da linha de frente do coronavírus, como estresse, ansiedade, angústia e desgaste mental. **Metodologia:** A pesquisa é baseada em revisão integrativa da literatura, composta por quinze estudos sobre saúde mental dos profissionais de saúde. **Resultados:** Verificou-se que os profissionais de enfermagem correm um maior risco de adquirir patologias mentais, com destaque para o sexo feminino, visto que possuem contato constante com doentes e, ainda uma carga de trabalho alterosa e exaustiva. Sendo, o meio de trabalho um fator que contribui para o cansaço maior desses trabalhadores, vindo que ocorre um estresse excessivo, uma angústia, um desgaste mental, físico e emocional. **Conclusão:** A partir desses resultados, é possível concluir que se faz importante ter um olhar humanizado voltado para a saúde física e mental de quem se dedica a cuidar dos enfermos, por isso, medidas devem ser realizadas, a melhora da carga horária de trabalho digna e meios propícios de descanso são algumas das medidas cabíveis, para que haja um atendimento humanizado por parte desses trabalhadores para com seus clientes que necessitam de seus cuidados.

Palavras- chave: Enfermidade. Psicopatologia. Profissionais de saúde.

Área temática: Saúde física e Mental.

A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DA LINHA DE FRENTE CONTRA A COVID-19

Anderson Emanuel da Silva Lima¹

¹UFPE/ Universidade Federal de Pernambuco

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/47

Introdução: o surto de coronavírus de Wuhan logo se espalhou no mundo causando uma pandemia na qual os profissionais da saúde tiveram grande destaque na linha de frente contra esse vírus. Entretanto, os profissionais da saúde enfrentam constantemente o medo de contraírem a doença, transmitir para familiares e amigos, como também, o desgaste mental devido lidar com percas de vidas no âmbito de trabalho e conseqüentemente, o desgaste físico devido a intensidade da carga horária. **Objetivo:** mostrar o quanto e como a pandemia afetou a saúde mental dos profissionais da saúde que atuam na linha de frente contra a COVID-19 desde o seu surgimento. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura em que foram usados os seguintes descritores: Saúde mental, Profissionais da saúde e Covid-19 nas plataformas da Pubmed e da Scielo e foram encontrados 30 artigos ao total, como critério de inclusão estar na língua portuguesa, espanhola ou inglesa. E como o de exclusão aqueles que não falavam precisamente sobre o pessoal da saúde que trabalhavam diretamente contra o coronavírus. Com base nesses critérios, 5 artigos foram selecionados para o estudo e a realização desse trabalho. **Resultados:** como resultado constatou-se que os profissionais da saúde, principalmente os que estão na linha de frente contra a COVID-19 foram os mais afetados psicologicamente, onde problemas como ansiedade, depressão, estresse, tendência ao suicídio e medo foram desencadeados por essas pessoas. Conseqüentemente levando a alguns profissionais a cogitarem de desistirem de trabalharem. **Conclusões:** diante disso, pode-se observar o quanto e como os profissionais da saúde estão sendo afetados por essa pandemia. nessa perspectiva, planos e ações já vem sendo discutidos para a atenção biopsicossocial e a promoção da saúde mental desses trabalhadores, bem como a valorização não só simbólica, como financeira dos mesmos.

Palavras-chave: Saúde mental. Profissionais da saúde. Covid-19.

Área Temática: Saúde física e Mental.

A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DA LINHA DE FRENTE CONTRA A COVID-19

¹UFPE/ Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: o surto de coronavírus de Wuhan logo se espalhou no mundo causando uma pandemia na qual os profissionais da saúde tiveram grande destaque na linha de frente contra esse vírus. Entretanto, os profissionais da saúde enfrentam constantemente o medo de contraírem a doença, transmitir para familiares e amigos, como também, o desgaste mental devido lidar com percas de vidas no âmbito de trabalho e conseqüentemente, o desgaste físico devido a intensidade da carga horária. **Objetivo:** mostrar o quanto e como a pandemia afetou a saúde mental dos profissionais da saúde que atuam na linha de frente contra a COVID-19 desde o seu surgimento. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura em que foram usados os seguintes descritores: Saúde mental, Profissionais da saúde e Covid-19 nas plataformas da Pubmed e da Scielo e foram encontrados 30 artigos ao total, como critério de inclusão estar na língua portuguesa, espanhola ou inglesa. E como o de exclusão aqueles que não falavam precisamente sobre o pessoal da saúde que trabalhavam diretamente contra o coronavírus. Com base nesses critérios, 5 artigos foram selecionados para o estudo e a realização desse trabalho. **Resultados:** como resultado constatou-se que os profissionais da saúde, principalmente os que estão na linha de frente contra a COVID-19 foram os mais afetados psicologicamente, onde problemas como ansiedade, depressão, estresse, tendência ao suicídio e medo foram desencadeados por essas pessoas. Conseqüentemente levando a alguns profissionais a cogitarem de desistirem de trabalharem. **Conclusões:** diante disso, pode-se observar o quanto e como os profissionais da saúde estão sendo afetados por essa pandemia. nessa perspectiva, planos e ações já vem sendo discutidos para a atenção biopsicossocial e a promoção da saúde mental desses trabalhadores, bem como a valorização não só simbólica, como financeira dos mesmos.

Palavras-chave: Saúde mental. Profissionais da saúde. Covid-19.

Área Temática: Saúde física e Mental.

O ESTRESSE E SUA INFLUÊNCIA NA SAÚDE CARDIOLÓGICA DA MULHER

Guilherme Couto Pimentel Lopes de Freitas

Faculdade de Ciências Médicas/Universidade de Pernambuco (FCM-UPE)

Introdução: Após as grandes guerras do século XX, a mulher foi inserida de forma notável no mercado de trabalho, assumindo uma multiplicidade de papéis profissionais e familiares. Tal processo histórico repercute na saúde da mulher contemporânea, visto que o cotidiano sobrecarregado se reflete em um maior estresse biopsicossocial, aumentando os riscos de cardiopatias e doenças vasculares. Evidenciando isso, é sabido que o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e o Acidente Vascular Cerebral (AVC) são as maiores causas de morte entre as mulheres com mais de cinquenta anos (SCHMIDT et al., 2020). **Objetivo:** Tem como desígnio expor a relação entre o estresse crônico e a saúde cardiológica da mulher, analisando tanto as causas do estresse biopsicossocial quanto o seu reflexo danoso. **Metodologia:** Esta revisão reúne conhecimentos fundamentais e atualizados, datados de 2012 a 2021. Foram utilizadas as seguintes bases de dados: PubMed e SciELO. Ademais, as palavras-chave estão de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde. **Resultados:** O nível de estresse tem repercussões desde o nível celular, em decorrência do aumento de formas reativas de oxigênio e nitrogênio, que podem levar à morte ou a danos no material genético das células (MORRIS et al., 2015 apud ANTUNES, 2019). Segundo Mazza et al., 2021, as mulheres devem receber atenção especial na contemporaneidade marcada pela pandemia da COVID-19, essa que passa a ser considerada um estressor crônico e diário, que sobreposto a outros fatores tende a elevar o risco de doenças cardiovasculares, singularmente do IAM, que tem o dobro de chance de ser fatal nas mulheres. **Conclusões:** Torna-se translúcida a relação entre o estresse e o surgimento de doenças cardíacas e vasculares, particularmente nas mulheres, devido a maior suscetibilidade a um quadro psicológico agravado pela simultaneidade de responsabilidades acumuladas por essas.

Palavras-chave: Saúde da Mulher. Cardiologia. Literatura de Revisão.

Área Temática: Saúde física e Mental.

IMPACTO DA PANDEMIA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES DIABÉTICOS FREQUENTADORES DE UMA FARMÁCIA

André Luiz Ribeiro Ferreira¹, Gleidson Coutinho Christo², Odilon Azevedo Calian³, Cláudia Janaina Torres Müller⁴

^{1, 2, 3, 4}Instituto de Ensino Superior e Formação Avançada de Vitória (IESFAVI), Vitória-ES.

Introdução: A *Diabetes Mellitus* (DM) é uma doença crônica e metabólica caracterizada pela hiperglicemia persistente, que compromete a qualidade de vida dos diabéticos. Para prevenção das complicações relacionadas à diabete, mudanças no estilo de vida e o uso correto de medicação são muito importantes. Contudo, a qualidade de vida dos diabéticos pode ter sido prejudicada pela pandemia do COVID-19. **Objetivo:** Averiguar o impacto causado pela pandemia, na qualidade de vida dos pacientes diabéticos frequentadores de uma farmácia em Vila Velha – ES. **Metodologia:** Aplicou-se um questionário semiestruturado aos clientes da farmácia e após a coleta de dados, os mesmos foram analisados pelo método de qui-quadrado. **Resultados:** Observou-se que a maioria dos entrevistados, 68%, eram mulheres, com idades acima de 60 anos (65%), casados (32%) e com DM tipo 2 (85%). Antes e durante a pandemia, quanto ao autocuidado, averiguou-se que o número dos que não praticava atividade física aumentou de 47% para 76% e que reduziram o número de consultas médicas, chegando à maioria alegar que está sem conseguir marcar consulta a mais de 6 meses (41%). Verificou-se ainda que os participantes observaram alterações emocionais durante o período de isolamento social, onde 56% afirmaram terem sentido sintomas de ansiedade, ou sentimento de tristes em alguns dias da pandemia e apresentaram média glicemia levemente elevada (178 mg/dl; \pm 17,85). Entretanto a pandemia da COVID-19 não dificultou o acesso à medicamentos, ou a dieta dos entrevistados. Por fim, os participantes do estudo avaliaram como alta e média a importância do farmacêutico no processo de tratamento da diabetes (88%). **Conclusão:** Portanto, apesar de na amostra analisada observar-se uma alteração mais clara na frequência das atividades física, o estudo mostra que a pandemia teve efeitos na qualidade de vida da população como um todo, incluindo diabéticos que requerem uma rotina especial em suas vidas diárias.

Palavras chave: Diabetes Mellitus. Qualidade de vida. COVID-19.

Área Temática: Saúde física e Mental.

A IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO PARA A SAÚDE FÍSICA E MENTAL DE IDOSOS NA PANDEMIA

Antônia Cristina Aguiar Monteiro¹, Lusilene Nunes Martins², Alecia Maria Da Silva³

^{1,2,3} Faculdade Supremo Redentor

Introdução: Durante a pandemia do novo coronavírus foi adotado como medida preventiva o isolamento social, causando diminuições radicais nos índices de exercícios físicos, sobretudo de idosos que fazem parte do grupo de risco, o que pode comprometer a saúde e aumentar a fragilidade deles, e isso pode ser evitado com a prática de atividades físicas. No cenário atual, é recomendado a prática desses exercícios em domicílio, pois, além de melhorar a saúde geral e a funcionalidade, pode reduzir também algumas complicações pela diminuição do ritmo dos exercícios. **Objetivo:** Analisar estudos que tratam sobre a importância e eficácia das atividades físicas para idosos em tempos pandêmicos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura desenvolvida com base em materiais já elaborados, através especificamente de artigos científicos. A busca pelos artigos se deu nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo. Os termos para realizar a pesquisa foram: “saúde física dos idosos” e “saúde mental na pandemia”. Foi incluído artigos que atenderam os seguintes critérios: publicados entre 2020 e 2021, escritos em português e que atendam aos objetivos da pesquisa. **Resultados:** A princípio encontrou-se 794 artigos nas bases de dados, onde apenas quatro foram utilizados. Os artigos apontam que os exercícios físicos têm um impacto positivo na saúde física, mental e social dos idosos. **Considerações Finais:** Concluiu-se que a prática regular de atividades físicas é essencial na vida dos idosos, contribuindo para uma melhor qualidade de vida, aumento da autoestima e da expectativa de vida, diminuição de problemas respiratórios, fortalecimento do sistema imunológico e redução da taxa de mortalidade.

Palavras-chave: Idosos. Pandemia. Saúde mental.

Área Temática: Saúde física e Mental.

INFLUÊNCIA DA PRESSÃO PSICOLÓGICA SOFRIDA POR POLICIAIS SOBRE O SISTEMA OSTEOMUSCULAR

Ariane Alves Vieira¹, Stefany Oliveira dos Santos², Ignês Souza Bonfim³, Henika Priscila Lima Silva⁴

^{1,2,3,4} UNIFTC/ Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia

Introdução: As atividades destinadas à polícia proporcionam riscos diários e requerem do policial um preparo físico e psíquico. Entretanto, situações de risco como selvageria e cenas de violência presenciadas diariamente, bem como precárias condições trabalho e saúde, tem causado sérios desequilíbrios na qualidade de vida desses profissionais, resultando muitas vezes no seu afastamento laboral, o que gera danos para a sociedade e também para o Estado. **Objetivo:** Compreender através da literatura científica como a pressão psicológica vivenciada por policiais afeta seu sistema osteomuscular. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através de artigos das bases de dados PubMed e Biblioteca Regional de Medicina (BIREME via BVS) através de trabalhos publicados na Medline e LILACS. Nessa pesquisa foram incluídos os artigos originais e de revisão, teses, monografias, revistas científicas e informações de sites oficiais relacionados ao assunto. A busca foi refinada utilizando alguns requisitos como as publicações entre os anos 1900 a 2020. Os idiomas selecionados foram inglês e português. A busca foi desenvolvida utilizando os descritores “polícia”, “doenças musculoesqueléticas”, “qualidade de vida”, “saúde”, “segurança pública” e “estresse”, combinados pelo operador booleano “AND”. **Resultados:** Foram encontrados 221 estudos, dentre os quais foram selecionados 10 que contemplavam a pergunta norteadora. Os resultados direcionaram a atenção para os sintomas osteomusculares, fraturas, ferimentos ou cirurgias consequentes de lesões; jornadas extensas de trabalho que acarretam elevadas chances de gerar distúrbios neuropsíquicos, cardiovasculares, gastrintestinais e um desgaste óbvio que são as modificações do sono, cujas modificações geram fraqueza, desânimo e insônia. Podendo também proporcionar o envelhecimento e a obesidade, além de variados distúrbios mentais, como descontrole e agressividade. **Conclusão:** São diversos os fatores que agridem a integridade física e psíquica do policial, necessitando de atenção do Estado e aplicação de medidas imediatas de suporte à saúde deste importante grupo profissional.

Palavras-chave: Polícia. Saúde. Segurança Pública. Sintomas musculoesqueléticos.

Área Temática: Saúde Física e Mental.

ATRASO DIAGNÓSTICO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UM RELATO DE CASO COM ENFOQUE NA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA

Stefany Oliveira dos Santos¹, Ariane Alves Vieira², Ignês Souza Bonfim³,

Henika Priscila Lima Silva⁴

^{1,2,3,4} UNIFTC/ Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia

Introdução: O atraso no desenvolvimento pode ser causado por diversos fatores, podendo tornar a criança mais dependente. Neste cenário, a falta de diagnóstico é a maior causa de angústia e desespero para a família. **Objetivo:** Conhecer as dificuldades que o atraso no diagnóstico precoce infantil pode trazer para a mãe e familiares, evidenciando a importância da atuação fisioterapêutica. **Método:** Trata-se de um relato de caso desenvolvido através de entrevistas com familiares e fisioterapeuta de uma criança que sofreu com o atraso diagnóstico. As entrevistas foram realizadas em novembro de 2019, a partir de dois roteiros elaborados com questões específicas aos cuidadores da criança e ao fisioterapeuta. As entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas seguindo a metodologia de análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** FOS de 30 anos, mãe de JGOF atualmente com 3 anos, fez todos os exames e consultas pré-natais sem intercorrências durante o ciclo gravídico-puerperal. JGOF nasceu a termo e após 2 meses pós-parto foi diagnosticado torcicolo congênito e diversas alterações neuromotoras. Através de análise documental e histórica do paciente, foi possível observar que os relatórios e exames mostram alterações no encéfalo e hormonais, dando o diagnóstico de atraso global do desenvolvimento, mas não evidenciam alterações encefálicas significativas. A mãe relata que passou um ano em busca de respostas diagnósticas que só foi obtê-las após procurar ajuda especializada em centros maiores, o que gerou angústia, medo e preocupação. **Conclusão:** Uma criança com atraso no desenvolvimento motor necessita de mais atenção e essa condição pode causar angústia, medo e apreensão, além de muita preocupação sobre o futuro. A equipe multidisciplinar é de suma importância para a inclusão social da criança, especialmente o fisioterapeuta, atuando de acordo com os atrasos motores da criança.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil. Diagnóstico Tardio. Relações Familiares.

Área Temática: Saúde Física e Mental.

ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NO PACIENTE VÍTIMA DE QUEIMADURA: REVISÃO DE LITERATURA

Gabriel Keiji Aoki Alves¹, Elder Nayan de Jesus Torres², Leticia Barreto Ramos Soares³

Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência/Universidade do Estado do Pará¹²³

Introdução: As queimaduras são feridas traumáticas graves, tendo como etiologia geralmente, agentes térmicos, químicos, elétricos e/ou radioativos. O tratamento destas envolve a intervenção precoce de uma equipe multiprofissional, onde o fonoaudiólogo se insere sendo responsável por: avaliar, prevenir, diagnosticar e reabilitar as alterações relacionadas à deglutição e sistema estomatognático

Objetivo: realizar levantamento bibliográfico relacionado com a atuação fonoaudiológica em pacientes vítimas de queimaduras, apresentando pesquisas e estudos mais recentes sobre o tema, em que mostre qual a atuação do fonoaudiólogo e as possíveis intervenções que podem ser utilizadas no tratamento de queimados. **Método:** revisão bibliográfica, com busca nas bases de dados: LILACS, SCIELO, BVS e Google Acadêmico, além de livros, dissertações e teses sobre o assunto dos últimos dez anos, após foi realizado um recorte temporal entre 2010 a 2021, sobre a atuação do fonoaudiólogo em pacientes queimados. Neste foram encontradas dezessete publicações que, após a análise e aplicação dos critérios de inclusão, resultaram em sete. Foram utilizadas publicações de anos anteriores para complementar a atuação do fonoaudiólogo, devido ao índice baixo de publicações na área.

Resultados: durante o levantamento evidenciou-se a importância do acompanhamento fonoaudiológico nos pacientes queimados, principalmente voltados à reabilitação em alteração oromiofaciais e na deglutição, sendo demonstrado que sua atuação trouxe benefícios ao bem estar físico e psicológico dos pacientes, além de impactar no tempo de internação hospitalar. **Conclusão:** a atuação fonoaudiológica é essencial para reabilitação dos pacientes vítimas de queimaduras, uma vez que sua atuação e possíveis intervenções utilizadas visam reabilitar de forma holística as sequelas adquiridas, melhorando aspectos emocionais, físicos e sociais do indivíduo, sendo essencial e devendo ocorrer da forma mais precoce possível.

Palavras-chaves: Fonoterapia. Queimados. Assistência Hospitalar.

Área Temática: Saúde física e Mental.

ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM PACIENTES VÍTIMAS DE TRAUMAS EM FACE: REVISÃO DE LITERATURA

Gabriel Keiji Aoki Alves¹, Elder Nayan de Jesus Torres², Leticia Barreto Ramos Soares³

Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência/Universidade do Estado do Pará¹²³

Introdução: Pacientes acometidos por traumas na face, geralmente, encontram-se com alterações no sistema estomatognático, tais podem acometer a realização da alimentação de forma segura. Ademais, muitas vezes, a depender da gravidade da lesão estes se encontram em uso de dispositivos invasivos, como a traqueostomia e a via alternativa de alimentação, sendo o fonoaudiólogo um dos profissionais atuantes na sua reabilitação. **Objetivo:** realizar um levantamento bibliográfico relacionado com a atuação fonoaudiológica em pacientes vítimas de Trauma de Face, apresentando pesquisas e estudos sobre o tema, em que mostrem qual o papel do fonoaudiólogo na UTI. **Método:** revisão bibliográfica, com busca nas bases de dados LILACS, SCIELO, BVS e Google Acadêmico, além de livros, dissertações e teses sobre o assunto dos últimos dez anos, sendo realizado um recorte temporal entre 2012 a 2021, sobre a atuação do fonoaudiólogo em pacientes vítimas de Trauma de Face. Foram encontradas dezoito publicações que, após a análise e aplicação dos critérios de inclusão, resultaram em quatorze. **Resultados:** durante o levantamento evidenciou-se a importância do fonoaudiólogo na recuperação de pacientes vítimas de Traumatismo Facial, visando sua reabilitação. Além disso, é perceptível a importância da atuação o mais precoce possível, a fim de tratar alterações que possam vir a trazer mais danos, como é o caso da disfagia e evitar o desenvolvimento de novas dificuldades. **Conclusão:** a atuação fonoaudiológica mostrou-se essencial para reabilitação de pacientes internados vítimas de traumatismo de face, principalmente em quadros de disfagia, alterações respiratórias, pacientes em uso de traqueostomia e via alternativa de alimentação. Demonstrando-se de fundamental importância no âmbito hospitalar e após a alta, objetivando devolver o máximo possível à qualidade de vida a estes pacientes.

Palavras-chaves: Disfagia. Segurança do paciente. Assistência Hospitalar.

Área Temática: Saúde física e Mental.

DIFICULDADES NO PROCESSO DE DEGLUTIÇÃO EM PACIENTES DEPENDENTES DE VENTILAÇÃO MECÂNICA PROLONGADA: REVISÃO DE LITERATURA

Gabriel Keiji Aoki Alves¹, Elder Nayan de Jesus Torres², Leticia Barreto Ramos Soares³

Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência/Universidade do Estado do Pará¹²³

Introdução: A fonoaudiologia hospitalar é uma área relativamente nova, a qual atua com o paciente ainda no leito de forma precoce, preventiva e intensiva, tendo como objetivo reabilitar e/ou prevenir sequelas. Além disso, tem nas unidades de terapia intensiva sua atuação voltada, principalmente, para minimizar quadros de disfagia, assim como os riscos de aspiração laringotraqueal reestabelecendo a integridade do sistema estomatognático e deglutição. Este profissional auxilia também na estimulação da melhora do nível de consciência e cognição do paciente, sendo realizados estímulos da forma mais precoce possível **Objetivo:** realizar um levantamento bibliográfico relacionado com a atuação fonoaudiológica em unidades de terapia intensiva em pacientes adultos, apresentando pesquisas e estudos mais recentes sobre o tema, em que mostrem qual o papel do fonoaudiólogo na UTI **Método:** revisão bibliográfica, com busca nas bases de dados LILACS, SCIELO, BVS e Google Acadêmico, além de livros, dissertações e teses sobre o assunto dos últimos dez anos, sendo realizado um recorte temporal entre 2012 a 2021, sobre a atuação do fonoaudiólogo nas unidades de terapia intensiva adulto. Foram encontradas dezoito publicações que, após a análise e aplicação dos critérios de inclusão, resultaram em dez **Resultados:** durante o levantamento evidenciou-se a importância do fonoaudiólogo na UTI e sua função primordialmente relacionada à pacientes com dificuldades na deglutição, com quadros de disfagia e quadros de alterações respiratórias, como em pacientes com traqueostomia ou pós-extubação. **Conclusão:** a atuação fonoaudiológica é essencial para reabilitação dos pacientes internados na UTI, com quadros de disfagia e alterações respiratórias. Sendo a intervenção fonoaudiológica eficaz para melhora no quadro clínico geral do paciente e prevenção de agravos, principalmente relacionados à broncoaspiração.

Palavras-chaves: Atuação Fonoaudiológica. UTI. Intervenção.

Área Temática: Saúde física e Mental.

SÍNDROME METABÓLICA E TRANSTORNO MENTAL: PREVALÊNCIA DE DISTÚRBIOS METABÓLICOS EM PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA

Fernanda Gama de Barros¹, Ialy Beatriz Lima Ferreira¹, Sabryna Ribeiro Silva¹, Eugênio BarrosBortoluzi¹, Taís Regina Dias Gama Nunes²

¹Centro Universitário Unifacisa, ²Universidade Federal do Cariri

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/81

Introdução: Segundo o National Cholesterol Education Program (NCEP), a síndrome metabólica é definida pela presença de obesidade central, hipertrigliceridemia, baixos níveis de colesterol HDL, hipertensão arterial e hiperglicemia de jejum. A esquizofrenia é um transtorno psicótico que envolve disfunções cognitivas e emocionais. Nos últimos anos, essa doença mental vem sendo associada a distúrbios metabólicos que aumentam o risco cardiovascular. **Objetivo:** Analisar a relação e prevalência de síndrome metabólica em pacientes esquizofrênicos. **Metodologia:** De caráter bibliográfico, para o aprofundamento teórico-conceitual dos temas inerentes aos distúrbios metabólicos e transtornos mentais, por meio da base de dados da plataforma acadêmica Scielo, de conhecimento documental, para exploração de documentos e descritiva, visto que permite registrar e descrever os processos observados sem que o pesquisador interfira, e assim, estabelecendo relações entre as variáveis estudadas, bem como se enquadra como exploratória, uma vez que busca aprofundar-se no assunto e orienta a fixação dos objetivos. **Resultados:** Dos pacientes avaliados no estudo transversal, a grande maioria apresenta síndrome metabólica. Dessa estimativa, destaca-se a presença de hipertensão arterial sistêmica, circunferência abdominal elevada, hiperglicemia e hipertrigliceridemia nos pacientes. Os pacientes com excesso de peso e que fazem uso de antipsicóticos de segunda geração possuem mais chances de desenvolver síndrome metabólica quando comparado ao restante dos pacientes. **Conclusões:** Os pacientes esquizofrênicos apresentaram uma maior prevalência de síndromes metabólicas do que a população em geral. Assim, torna-se extremamente necessário a inclusão de medidas de prevenção e tratamento dos distúrbios do metabolismo e das doenças crônicas nessa população psiquiátrica, além da intervenção terapêutica para redução dos sintomas psicóticos.

Palavras-chave: Metabolismo. Psicose. Hipertensão.

Área Temática: Saúde física e Mental.

ASSOCIAÇÃO ENTRE INSÔNIA E COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA

Denival Nascimento Vieira Júnior¹, Renato Mendes dos Santos²

¹Universidade de São Paulo (USP), ²Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Introdução: A Organização Mundial de Saúde decretou em março de 2020 a situação de Pandemia pela COVID-19, sendo considerada ainda como emergência de saúde pública. Desde o aparecimento da doença, o mundo mobilizou-se em estudar, entender e propor estratégias de prevenção, tratamento e reabilitação de pacientes acometidos pela doença, bem como, compreender as possíveis sequelas e danos deixados pelo SARS-CoV-2. A insônia é um dos transtornos do sono, caracterizada pela dificuldade em iniciar ou manter o sono, no último ano essa condição de saúde vem sendo associada à COVID-19. **Objetivo:** Analisar na literatura científica a associação da COVID-19 e a insônia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura por meio da busca nas bases de dados PUBMED, SCIELO e LILACS, utilizando os descritores na língua portuguesa “Insônia”, “COVID-19” e “Pandemia”. Adotaram-se como critérios de inclusão: artigos completos nos idiomas português, inglês e espanhol. A coleta ocorreu no mês de junho de 2021, resultou em 106 artigos, os quais foram submetidos à leitura para posterior exclusão dos que não atendiam a temática proposta e estudos duplicados, restando 56 artigos. **Resultados:** A literatura apresentou que a COVID-19 está diretamente associada com danos a saúde mental das pessoas, sendo responsável por inúmeros transtornos neuropsiquiátricos. Foi identificado que durante a pandemia da COVID-19 as pessoas relataram maior dificuldade para iniciar o sono, sendo esse problema associado a estresse, insegurança, preocupação e angustias, vale enfatizar que os estudos apontaram o aumento do consumo de medicações e alternativas fitoterápicas como tentativa de sanar a problema. **Considerações finais:** A saúde mental foi bastante afetada durante o período de pandemia da COVID-19, sabendo-se da importância do sono na qualidade de vida, bem como sua participação no processo saúde-doença, vale ressaltar a necessidade do desenvolvimento e acompanhamento do padrão de sono das pessoas.

Palavras-chave: Insônia. COVID-19. Sono. Pandemia.

Área Temática: Saúde física e Mental.

UTILIZAÇÃO DE MINDFULNESS NO CONTROLE DA ANSIEDADE DURANTE A CAMPANHA DE IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19

Stéfany Marinho de Oliveira¹, Luciane Bianca Nascimento de Oliveira²

¹Universidade Federal Fluminense, ²Universidade Estácio de Sá

Introdução: O Mindfulness é um tipo de meditação que visa a atenção plena do momento presente. A técnica permite estimular a concentração da mente para as coisas que estão ocorrendo no atual momento, permitindo que a pessoa desenvolva a percepção em cada detalhe que passa pelo seu corpo como a mente, emoções, sentimentos e sensações. A vida contemporânea traz uma série de distrações que privam as pessoas de viver o presente, sendo o mindfulness uma prática integrativa que faz as pessoas se reconectarem com seu próprio eu e com o mundo presente. **Objetivo:** Relatar a utilização de mindfulness no controle da ansiedade durante a campanha de imunização contra covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência proveniente da participação do programa de voluntariado na campanha de imunização contra covid-19 em uma clínica da família no município do Rio de Janeiro, no período de fevereiro de 2021 a junho de 2021. **Resultados:** Dessa maneira, foi observado ao decorrer da campanha a presença de usuários que desenvolviam crise de ansiedades dentro da sala de imunização por conta do procedimento de vacinação. Muitos relatavam o medo da dor da introdução da agulha no braço. Dessa maneira, houve a necessidade de usar técnicas simples de respiração usadas no mindfulness para que os usuários pudessem ter atenção plena da própria respiração, com isso todos os músculos do corpo ficavam relaxados, fazendo com que o profissional utilizasse menos força no momento da aplicação, sem causar dor ou sofrimento psíquico no usuário. **Considerações Finais:** O mindfulness se mostrou um recurso terapêutico fundamental para humanização da assistência prestada na sala de imunização durante a campanha, auxiliando na realização do procedimento de administração dos imunobiológicos sem dor ou sofrimento psíquico, ajudando os pacientes na superação de quadros ansiosos e reformularem sua visão com relação a vacinação.

Palavras-chave: Técnicas de respiração. Atenção primária. Coronavírus.

Área Temática: Saúde física e Mental.

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE USUÁRIOS DE FLUOXETINA E IMPLEMENTAÇÃO DO CUIDADO FARMACÊUTICO PARA SAÚDE MENTAL

Bruna Maria Cardozo Rheinheimer¹, Suzane Virtuoso¹

¹Centro de Ciências Médicas e Farmacêuticas, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Brasil

Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar e identificar os pacientes usuários de fluoxetina, atendidos por uma farmácia básica municipal do Paraná seguido de implementação de cuidado farmacêutico para saúde mental. **Métodos:** O projeto aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em seres humanos da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, sob parecer nº 3.053.974. Para o delineamento do perfil de usuários de fluoxetina, foram coletados dados de prescrições retidas na farmácia básica do período de julho a dezembro de 2019. Além disso, houve a seleção de 11 pacientes para consulta farmacêutica para coleta de dados sociodemográficos, clínicos e posterior avaliação dos níveis de ansiedade e depressão através dos questionários *Patient Health Questionnaire* (PHQ-9) e Inventário de Ansiedade de Beck (BAI). **Resultados:** Durante o período de 6 meses escolhido para coleta de dados, foram atendidos um total de 2.577 pacientes, desses 79,54% eram do sexo feminino e 53% tinham entre 36 e 60 anos. A maioria utilizava a dose terapêutica de 20 mg/dia (64,29%). Dos 11 pacientes escolhidos para a entrevista, 91% eram do sexo feminino, 72,8% tinham entre 39 e 60 anos. Dos hábitos de vida, 54,5% diziam praticar algum tipo de exercício e todos possuíam algum tipo de comorbidade. A dose terapêutica utilizada por 72,7% dos pacientes foi de 20 mg/dia. Em relação ao questionário PHQ-9, 63,6% apresentaram depressão mínima a leve, e considerando o BAI, os resultados variavam desde grau mínimo de ansiedade a ansiedade grave. Foram encontrados 21 problemas relacionados à farmacoterapia e realizadas 93 intervenções farmacêuticas. **Conclusão:** O presente estudo evidencia que algumas das variáveis sociodemográficas, podem contribuir direta ou indiretamente para o uso de fluoxetina. Além disso, expõe que o profissional farmacêutico pode e deve promover ações visando o uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: Depressão. Ansiedade. Atenção básica.

Área Temática: Saúde física e Mental.

A CONDIÇÃO DA SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL NA PANDEMIA DO COVID-19

Marcos Vinicius Silva¹, Micaele da Paixão Silva Sousa¹, Daniel da Silva Santos Martírios¹, Ivanildo Gonçalves Costa Junior¹, Débora Maria da Costa Carvalho¹, Paulo Cilas de Carvalho Sousa¹, Maria Laíse de Lima Leal¹, Layane Henrique Tavares¹, Laura Maria Feitosa Formiga¹

¹Universidade Federal do Piauí

Introdução: A saúde mental na terceira idade requer cuidados para evitar a ocorrência de alguns transtornos psíquicos. Com agravos e limitações fisiológicas, surgem sentimentos negativos que facilitam o surgimento de problemas como depressão, ansiedade e distúrbios do sono. Com a pandemia e a necessidade de haver isolamento/distanciamento social, as pessoas tiveram que lidar com uma realidade desconhecida, que impactou sentimentalmente os indivíduos, em especial, os idosos. **Objetivo:** O presente estudo visa descrever os impactos do isolamento social durante a pandemia na saúde mental dos idosos. **Metodologia:** Foi realizado um estudo descritivo, de abordagem qualitativa sobre o impacto da pandemia na saúde mental através de uma revisão de literatura nos bancos de dados LILACS, SciELO, BVS e Google acadêmico, utilizando os descritores saúde mental, idosos e pandemia, operador booleano and e o filtro de idioma português. **Resultados:** Com o advento da pandemia e mudança repentina no cotidiano, a saúde mental dos idosos foi afetada, pode ser observado mudanças de comportamentos e/ou agravos nos sofrimentos mentais já existentes. Tristeza, medo excessivo, desânimo, pensamentos negativos, desregulação alimentar e do sono, frustração, desesperanças, redução das interações sociais e solidão excessiva foram acrescidas entre os problemas da faixa etária, causando impactos nocivos na saúde mental da população idosa, deixando-as vulneráveis a ansiedade e/ou depressão. **Considerações finais:** Deste modo, vale ressaltar a importância de realizar atenção aos idosos e aos primeiros sinais de mudança de comportamento para investigar as causas e as possíveis intervenções. Deve haver o diálogo entre profissionais de saúde, familiares, cuidadores e pessoas próximas para realizar um cuidado e uma promoção da saúde eficiente. Esforços devem ser empregados em todos os níveis de atenção envolvendo diversas áreas de conhecimento para diminuir os impactos negativos do isolamento social na saúde mental dos idosos.

Palavras-chave: Saúde do idoso. Isolamento social. Saúde mental.

Área Temática: Saúde física e Mental.

O TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA EM MEIO A PANDEMIA

Talytta Marinho de Lucena¹, Juliana da Silva e Silva², Poliana da Silva Silva³, Fernanda Vidal Pacheco⁴

¹UNIFAMAZ, ²UNIFAMAZ, ³UNAMA, ⁴UNIFAMAZ

Introdução: A ansiedade é definida como um estado de humor desconfortável, com apreensão em relação ao futuro, inquietação interna desagradável. Incluindo manifestações somáticas e fisiológicas. Com a chegada do Sars-cov-2 no Brasil, a população foi obrigada a se isolar, assim as atividades laborais se tornaram reclusas. Passando a serem executadas no próprio lar, e diminuindo o contato interpessoal de colegas de trabalho e familiares. Os sintomas muitas vezes confundidos com o próprio vírus como dispneia, tosse e aperto no peito, devido a isso o sub diagnóstico se tornou muito presente nesse momento. As restrições prejudicaram a rotina nos Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), tanto para pacientes já cadastrados quanto novos, assim dificultando o tratamento efetivo do transtorno ocasionado pela pandemia. **Objetivo:** Observar a associação entre a ansiedade e COVID-19, consequências e fatores predisponentes **Metodologia:** Revisão sistemática em bases de dados (PubMed, Scielo, LILACS, BIREME) nos últimos 5 anos relacionadas ansiedade e plataformas como Ministério da Saúde, Organização Mundial da Saúde para comparar com dados recentes do COVID-19. **Resultados:** De acordo com os resultados comparativos, é notório que ansiedade era um transtorno presente em uma parte da população, mas com o surgimento da pandemia esse transtorno se tornou ainda mais recorrente, pois o isolamento social foi um fator desencadeante dessa situação atual, o que acarretou quadros ainda mais graves de ansiedade. **Conclusão:** As evidências relacionadas ao COVID-19 e as manifestações ansiosas nos pacientes se mostram mais evidentes, devido a necessidade do isolamento social, fazendo com que este se encontre em um momento de grande fragilidade emocional. Devido a isso, é notório a necessidade de um acompanhamento nos CAPS, com o propósito de diminuir os transtornos ocasionados pelo isolamento social.

Palavras-chave: Covid 19. Isolamento social. Sars-Cov-2.

Área Temática: Saúde física e Mental.

IMPACTOS DO EXERCÍCIO FÍSICO NA SAÚDE MENTAL DOS BRASILEIROS: REVISÃO DE LITERATURA

Jean Carlos Lima de Sousa¹, Antonio Jocilan dos Santos de Oliveira¹, Deborah Leal da Cunha Lins¹, Diego Yani Oliveira de Medeiros¹, Francisco das Chagas Diassis Jácome Valentim¹, João Thales Vasconcelos Martins¹, Lara Victoria Pinheiro¹, Sâmya Pires Batista de Azevêdo¹, Sérgio Éverton Bessa Farias¹, Rodrigo Jose Fernandes de Barros²

Discentes da Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança¹, Docente da Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança²

Introdução: As necessidades e demandas advindas do cotidiano hodierno estabelecem modificações no modo de vida da população, culminando muitas vezes na adoção de hábitos sedentários. Tal contexto influencia ainda nas relações sociais nele desenvolvidas, interferindo no bem-estar e na saúde mental dos indivíduos e sendo assim digno de observações da associação entre exercício físico e saúde mental. **Objetivo:** Identificar os principais impactos do exercício físico sobre a saúde mental dos brasileiros. **Método:** Utilizando as bases de dados Pubmed e Scielo, realizou-se uma revisão integrativa da literatura, apoiada na questão norteadora “Quais os impactos do exercício físico na saúde mental dos brasileiros?”. Para tal, os descritores “Impactos”, “Saúde mental”, “Exercícios físicos”, escritos em português e em inglês foram adotados, alternados com operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos de revisão e de pesquisa completos e gratuitos no período de 2015-2020; e os de exclusão foram relatos de experiência, de caso e editoriais. **Resultados:** Perante os artigos selecionados e analisados, evidenciou-se melhora significativa das capacidades cognitivas de pessoas que praticam exercício regularmente, pois notou-se que são alcançadas as satisfações de necessidades psicológicas básicas de conexão social, autonomia, auto aceitação, domínio ambiental e propósito na vida, onde nota-se uma série de hormônios e substâncias liberadas associadas ao prazer e felicidade após a prática do exercício, evidenciando, portanto aspectos positivos e benéficos da prática de exercício sobre a saúde mental. **Conclusão:** Conclui-se que a saúde mental sofre grande influência dos exercícios físicos, visto que tais práticas, além de todos os benefícios fisiológicos, ofertam e tem grande peso sobre o psicológico, mostrando efeitos positivos de curto a longo prazo melhorando o prognóstico de doenças mentais, como a depressão.

Palavras-chaves: Bem-estar. Efeitos. Treinamento Corporal.

Área temática: Saúde física e Mental.

SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS DIANTE DO CONTEXTO PANDÊMICO DA COVID-19: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Elidivane Martins de Freitas Soares¹, Caroline Farias Barreto de Moura¹, Cynthia von Paumgartten Ribeiro Almeida¹, Isabelle Girão de Oliveira Lima¹, Júlia Albuquerque Feitosa¹, Laiane de Alencar Macedo¹, Marina Oliveira Severiano¹, Viviane de Sousa Oliveira¹, Gerídice Lorna Andrade Moraes¹

¹ Universidade de Fortaleza

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/157

Introdução: Hodiernamente, a pandemia da COVID-19 trouxe o distanciamento social como medida profilática importante para evitar a propagação do vírus e o colapso do sistema de saúde. Esta situação fragiliza a saúde mental dos idosos, desafiando o poder de resiliência. **Objetivos:** Realizar uma revisão de literatura científica sobre o impacto da pandemia da COVID-19 na saúde mental dos idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de estudos publicados de janeiro de 2020 a março de 2021, nas bases científicas: Google Acadêmico, PubMed, Scielo e Lilacs, utilizando-se os descritores “Idoso”, “Infecções por coronavírus”, “Saúde Mental” e “Pandemias”. Foram incluídos textos com livre acesso em português, inglês ou espanhol; e excluídos textos fora de contexto, repetidos, restritos e editoriais. Obteve-se 919 resultados, que após análise crítica, tornaram-se 17. **Resultados:** Foram analisadas 6 revisões literárias e 11 estudos transversais, destes, 4 sobre o ser idoso, 2 sobre idosos com doenças neuropsiquiátricas e 5 populacionais, que comparam diferentes faixas etárias. No geral, os estudos evidenciaram um impacto negativo na saúde mental dos idosos, com aumento de estresse, ansiedade, insônia e depressão, devido ao menor convívio social, excesso de informações e inatividade física. Entretanto, observou-se que as restrições nos pacientes com transtorno depressivo maior, não levaram, a curto prazo, o agravamento do quadro, provavelmente por terem adquirido estratégias de enfrentamento que utilizaram na pandemia. Ademais, os estudos populacionais mostraram que idosos possuíam maior resiliência do que outras faixas etárias, o que favorece ao bem-estar psicoemocional e melhor enfrentamento de adversidades. Quanto às revisões sistemáticas, todas corroboraram o prejuízo na saúde mental destes pela pandemia. **Conclusão:** São necessárias providências para resguardar a saúde mental dos idosos, pois a literatura apresenta repercussões negativas pela pandemia vigente. Assim, é salutar incentivar pesquisas sobre efeitos do cenário pandêmico para cunhar um plano de cuidado que promova melhores condições psico-emocionais.

Palavras-chave: Idoso. Infecções por coronavírus. Pandemias.

Área Temática: Saúde física e Mental.

OS BENEFÍCIOS DA PRÁTICA REGULAR DE ATIVIDADE FÍSICA SOBRE OS ASPECTOS COGNITIVOS DA POPULAÇÃO IDOSA

Hugo Diniz Martins Cavalcanti¹, Thales Vitor Brasil Araújo¹, Amanda Macêdo Fechine¹, Monna Myrelle Figueirêdo Gonçalves¹, Fernanda Sampaio Feitosa Rocha¹, Ilana Castro Arrais Maia Fechine¹, Elizabeth Fechine Cruz², Vanderlânia Macêdo Coelho Marques³

¹Faculdade Santa Maria (FSM). ²Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCM).

³Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

Introdução: O processo de envelhecimento é complexo e acompanhado de diversas alterações biopsicossociais. Devido a essas alterações, pode ocorrer uma baixa dos processos cognitivos e funcionais, a exemplo da memória de curto prazo; memória de trabalho e atenção; e tempo de reação. Tudo isso acaba por influenciar negativamente a realização das atividades rotineiras dos idosos e pode estar ligado ao surgimento de doenças neurodegenerativas. **Objetivo:** Descrever os benefícios da prática regular de atividades físicas na melhora dos processos cognitivos da população idosa. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, arquitetada com base na seguinte pergunta norteadora: “quais benefícios a prática regular, e de qualidade, de exercícios físicos pode trazer ao paciente idoso a longo prazo?”. Foi realizada nos portais PUBMED, SCIELO e LILACS, utilizando os seguintes descritores: Exercício Físico, Idoso, Cognição e Saúde Mental. Critérios de inclusão: artigos completos, revisões sistemáticas e estudos originais publicados entre 2012 e 2021, em língua inglesa ou portuguesa. Por fim, foram selecionados 4 artigos que se adequaram melhor à proposta. **Resultados:** O sedentarismo está direta ou indiretamente ligado ao aparecimento precoce de doenças e fragilidade na população idosa. Por outro lado, fatores como ser fisicamente ativo, protegem contra o declínio relacionado à idade. Entende-se por fisicamente ativo, o indivíduo que pratica atividade física moderada por um período mínimo de 150 minutos semanais, seja por meio de exercícios aeróbicos, musculação, dança, natação, corrida etc. Idosos que praticam exercícios físicos rotineiros demonstram possuir melhor desempenho para o tempo de reação simples, tempo de reação de escolha e atenção assistida, em comparação aos idosos não praticantes. **Conclusão:** A atividade física regular é segura para idosos saudáveis e frágeis e capaz de melhorar os processos cognitivos, reverter alguns efeitos de doenças crônicas e manter os idosos móveis e independentes e, portanto, deve ser estimulada.

Palavras-chave: Exercício. Idade. Cognição.

Área Temática: Saúde física e Mental.

UMA REVISÃO LITERÁRIA SOBRE A OBESIDADE E OS SEUS IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Déborah Leal Da Cunha Lins¹, Diego Yani Oliveira de Medeiros¹, João Thales Vasconcelos Martins¹, Jean Carlos Lima de Sousa¹, Ivamara de Moraes Silva¹, João Vítor de Oliveira Tavares Saraiva¹, Tâmira Carmina Thomás de Araújo Figueiredo¹, Joed Soares de Moura¹, Thayonara Irineu da Costa¹, Jamile Rodrigues Cosme de Holanda²

¹Discentes Faculdade Nova Esperança/FACENE – Campus Mossoró, ²Docente Faculdade Nova Esperança/FACENE – Campus Mossoró

Introdução: A obesidade infantil tornou-se um dos principais problemas de saúde pública em vários países, e é considerada uma epidemia mundial. **Objetivos:** Evidenciar as principais patologias associadas à obesidade infantil e de que forma essas patologias interferem no desenvolvimento do paciente. **Métodos:** Trata-se de uma revisão da literatura de artigos científicos publicados entre os anos de 2010 a 2021, por meio das plataformas PUBMED, SCIELO E UPTODATE, através dos descritores “Obesidade”, “Infantil” e “Impactos”, na língua inglesa e portuguesa. **Resultado:** A obesidade nessa faixa etária pode estar associada a diversos problemas hormonais, genéticos e comportamentais, contudo, os principais desencadeadores são os maus hábitos alimentares e a falta de atividade física, impactando diretamente na saúde da criança com o aumento da incidência de diversas patologias. Podem surgir condições cardiovasculares como hipertensão, dislipidemia e aterosclerose prematura; doenças dermatológicas como a acantose nigricans e furunculose; condições endócrinas como diabetes mellitus tipo 2, hiperandrogenismo e síndrome metabólica; disfunções gastrointestinais como colelitíase e doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA); alterações neurológicas como a hipertensão intracraniana idiopática; problemas ortopédicos como genu valgo ou varo, epífise femoral capital desviada e eventuais fraturas, bem como, distúrbios pulmonares como apneia do sono, asma e síndrome da hipoventilação da obesidade. Ademais, alguns problemas psicológicos na criança podem ser percebidos, considerando que muitas sofrem com bullying, o que pode desencadear a baixa autoestima, sintomas de depressão, isolamento, ansiedade, e até aversão à própria imagem. **Conclusão:** A obesidade infantil vai muito além de uma simples questão de estética. Nessa idade, tendo em vista os hábitos alimentares errados e o sedentarismo da criança, o acompanhamento médico, psicológico e nutricional é imprescindível para o controle e melhora no quadro do paciente, como meio de se evitar possíveis agravamentos no decorrer da vida do mesmo, bem como, obesidade na fase adulta.

Palavras-chave: Epidemia. Criança. Patologias.

Área Temática: Saúde física e Mental.

SAÚDE MENTAL COMO ESTRATÉGIA DE APOIO NA INFÂNCIA EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Aline Malheiros Pereira¹, Gabriela Rufino da Silveira¹

Universidade Estadual de Maringá¹/UEM

Introdução: A Unidade Básica de Saúde (UBS) é porta de entrada para a população no Sistema Único de Saúde (SUS), e desempenha um papel de extrema importância para o acolhimento dos pacientes, portanto, acolher o público infantil no âmbito da saúde mental afim de preservar a capacidade psicomotora para um desenvolvimento futuro eficaz é um papel de relevância para os profissionais de uma UBS que se encontram trabalhando a favor do coletivo. **Objetivo:** Analisar as estratégias de cuidado à saúde mental da criança enquanto usuárias da Unidade Básica de Saúde. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura com publicações feitas nos últimos dez anos por meio de buscas nas bases de dados LILACS e MEDLINE, analisando artigos em inglês e português. Para a busca dos artigos foram utilizados os descritores “saúde mental”, “UBS”, “cuidado primário” e “saúde da criança”. **Resultados:** Foram encontrados nas bases de dados 4 artigos, no qual 3 foram incluídos na pesquisa. A partir da análise dos dados, percebe-se o despreparo dos profissionais de saúde da Atenção Primária de Saúde (APS), uma vez que, não desenvolvem uma sensibilidade e acolhimento como meio de cuidado na Estratégia da Saúde da Família (ESF) para aplicar serviços como questionários, conversas individuais e coletivas afim de detectarem possíveis doenças mentais precoces em crianças para posteriormente discutirem os dados obtidos com sua equipe multiprofissional. **Considerações Finais:** A maioria dos profissionais da saúde de uma UBS não possuem uma adequada capacitação para a detecção e tratamento da saúde mental das crianças, visto que, o assunto não fora apresentado durante o período acadêmico e/ou acabaram por não se especializarem em cursos técnicos, ou seja, no âmbito da saúde mental voltada para o público infantil, esse cenário ainda apresenta falhas de amparo.

Palavras-chave: Profissionais. Capacitação. Criança.

Área Temática: Saúde física e Mental.

A SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DE CURSOS DA SAÚDE NO CONTEXTO PAN- DÊMICO

Aline Malheiros Pereira¹, Gabriela Rufino da Silveira¹

¹Universidade Estadual de Maringá/ UEM

Introdução: A pandemia da COVID-19 mudou o modo de viver da população mundial, sendo necessário medidas de controle e cuidados, como o distanciamento social, para diminuir o contágio do vírus. Diante disso, as práticas de ensino tiveram que se readaptar a esse novo contexto, adotando aulas no Ensino a Distância (EAD). Tal realidade em que os estudantes se encontram influencia diretamente na saúde mental enquanto acadêmicos da área da saúde que necessitam de práticas presenciais e meios alternativos de focos uma vez que seu aprendizado diz respeito à vitalidade e conforto de seus futuros pacientes que culminam em um estudante preocupado e desmotivado com uma saúde mental, portanto, instável. **Objetivo:** Analisar o impacto da Pandemia da COVID-19 na saúde mental dos estudantes da área da saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática realizada por meio de buscas nas bases de dados LILACS, Scielo e BDNF. Para realizar a busca dos artigos foram usados os descritores “pandemic” and “mental health” and “students”. **Resultados:** Foram encontrados nas bases de dados 18 artigos, no qual 4 foram incluídos na pesquisa. Os artigos foram submetidos a critérios de inclusão e exclusão. Os dados obtidos evidenciam o desenvolvimento de transtornos psiquiátricos, medo de serem contaminados pelo vírus e dificuldades de aprendizado, devido ao ensino a distância, acarretando um impacto na saúde mental. **Considerações finais:** Medidas de apoio nesse novo contexto de pandemia para com os acadêmicos que apresentam uma saúde mental debilitada em decorrência do medo e da má administração de seus estudos se faz de extrema importância, uma vez que, contidos, terão uma formação, capacitação e qualidade de vida melhores.

Palavras-chave: Pandemia. Acadêmicos. Aprendizado.

Área Temática: Saúde física e Mental.

PANDEMIA DA COVID-19 E TRANSTORNOS MENTAIS: UMA REVISÃO

Valquiria Maria de Paula¹, Leiner Resende Rodrigues²

^{1,2}Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Introdução: Pessoas que passam por grandes tragédias como a pandemia da COVID-19 possuem maior risco de desenvolvimento de transtornos mentais, abuso de substâncias psicoativas, violência doméstica e abuso infantil. Sendo que os maiores estressores são: isolamento social, medo da infecção, perdas financeiras, barreiras para vivenciar o luto e informações inadequadas. Temos que considerar que os idosos e os profissionais da saúde são as populações mais vulneráveis. **Objetivo:** Conhecer e descrever transtornos mentais associados com a pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa realizada nas bases de dados BVS, PUBMED e SCIELO, abordando estudos de 2020 a 2021. **Resultados:** Sentimentos de ansiedade, raiva, desesperança, medo de se infectar e de morrer, medo de perder pessoas queridas, insônia e até mesmo culpa pelo adoecimento de alguém podem ser vivenciados nessa pandemia. Com a restrição da movimentação, a ansiedade e suspensão das atividades de trabalho é esperado aumento do uso abusivo de substâncias associado a violência doméstica. Com o fechamento das escolas, existe ainda a possibilidade de uma epidemia de abuso infantil. Nesse cenário de morte, violência, crise econômica e incertezas pode ocorrer o aumento do risco de suicídios. Profissionais de saúde que trabalham com pacientes infectados estão particularmente expostos a grande estresse, apresentando risco de contaminação e de comprometimento mental. Existem sentimentos de angústia, impotência e insegurança perante a limitação de recursos terapêuticos, testes diagnósticos e vacinas para a COVID-19, bem como, a escassez de equipamentos de proteção individual. **Considerações Finais:** A pandemia da COVID-19 desestruturou o mundo, proporcionando risco não apenas infeccioso, mas também, transtornos mentais que serão arrastados por longo tempo, trazendo efeitos catastróficos. Ressalta-se a importância do controle da infecção, mas também, das estratégias para o manejo da saúde mental da população, pois, após a pandemia restarão sequelas psicológicas.

Palavras-chave: Saúde mental. Covid-19. Pandemia.

Área Temática: Saúde física e Mental.

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL À SAÚDE MENTAL DO IDOSO NA PANDEMIA PELA COVID-19

Juliana da Silva Silva¹, Talytta Marinho de Lucena², Poliana da Silva Silva³, Fernanda Moema Mendes Leite⁴

¹UNIFAMAZ, ²UNIFAMAZ, ³UNAMA, ⁴UNIFAMAZ

Introdução: Em dezembro de 2019 teve-se o conhecimento da primeira infecção pelo vírus SARS-CoV-2 (COVID-19). Posteriormente sendo decretada pela Organização mundial de saúde (OMS) como uma pandemia, impactando na saúde mental da população em geral, principalmente dos idosos, que representam o grupo mais suscetível, pois além de fazerem parte do grupo de risco de complicações da COVID-19, também representam o grupo com maior taxa de mortalidade pelo vírus. Isso somado às mudanças no cotidiano e o isolamento social, têm um impacto significativo no desenvolvimento de transtornos mentais. **Objetivo:** Mostrar a necessidade da atenção psicossocial na saúde mental do idoso no contexto de pandemia pelo COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura com base nos artigos disponíveis nas bases de dados PubMed, Scielo e LILACS, através dos descritores: saúde mental, idoso, pandemia e COVID-19. Teve como critérios de inclusão: publicações entre os anos de 2020 e 2021, escritas em inglês ou português. Excluindo-se artigos duplicados. **Resultados:** O cuidado à saúde mental do idoso não deve ser negligenciado. Em meio a pandemia por COVID-19, fatores estressores deixaram os idosos mais propensos ao desenvolvimento de transtornos mentais. Assim, a atenção psicossocial nesse grupo da população mostrou-se necessária ao proporcioná-los melhor qualidade de vida e bem-estar, diminuindo e prevenindo as repercussões psicológicas devido a pandemia. Para isso, o Sistema Único de Saúde (SUS) conta com o serviço de Atenção primária, promovendo prevenção e tratamentos iniciais, assim como atendimentos especializados nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), visando o acolhimento e acompanhamento necessário singular a cada indivíduo. **Conclusões:** A pandemia trouxe consigo impactos na saúde mental, destacando-se o grupo dos idosos, mais propensos a desenvolver depressão, ansiedade e outros transtornos mentais. Enfatizando-se a necessidade de atenção à saúde mental do idoso, com o propósito de diminuir os efeitos causados pela pandemia.

Palavras-chave: Transtornos. Sars-cov-2. Atenção primária.

Área Temática: Saúde física e Mental.

ISOLAMENTO SOCIAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE MENTAL DURANTE A PANDEMIA COVID-19: REVISÃO DA LITERATURA

Gerson Pedroso de Oliveira¹

¹Pós-Graduando em Ortodontia, Centro de Pós-Graduação e Aperfeiçoamento LTDA-DOC.
Teresina, Piauí.

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/45

Introdução: A saúde mental é fundamental para a manutenção das capacidades criativas e produtivas do ser humano, porém durante a pandemia do Covid-19 o bom estado mental é lamentavelmente prejudicado com a tamanha proporção dessa enfermidade mundial. Embora a saúde mental seja multicausal, aponta-se o isolamento social como o fator que mais intensificou os danos na saúde psíquica, devido ser uma das medidas mais eficazes para minimizar a disseminação do vírus. À vista disso, as preocupações relacionadas ao sofrimento psíquico foram intensificadas afim de desenvolver medidas protetivas no âmbito da promoção de saúde mental. **Objetivo:** Investigação das consequências geradas para a saúde mental decorrente do isolamento social durante a pandemia do Covid-19. **Metodologia:** O estudo caracteriza-se como uma revisão da literatura realizada a partir da busca de publicações científicas indexadas nas bases de dados: BVS, Lilacs e SciELO. Utilizou-se os seguintes descritores: isolamento social, saúde mental e COVID-19. Analisou-se oito artigos que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos. **Resultados:** De acordo com a análise dos estudos selecionados, a população submetida ao isolamento social está mais suscetível a desenvolver transtornos mentais, devido à privação e à contenção social, com manifestações de sofrimento relacionado a intensificação da angústia, insônia, raiva, estresse, medo. Esses sofrimentos psíquicos, estão relacionados principalmente ao estresse, ansiedade e depressão. **Conclusões:** Foi possível identificar peculiaridades nos grupos mais vulneráveis e, portanto, é fundamental a necessidade de construir políticas de enfrentamento voltadas à saúde mental durante a pandemia. Utilizando de estratégias gerais e específicas que atendam as particularidades das populações mais vulneráveis, em especial ao grupo dos profissionais da saúde.

Palavras-chave: Saúde Mental. Isolamento Social. Covid-19.

Área Temática: Saúde física e Mental.

ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL DURANTE VISITA DOMICILIAR NA ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Cassiana do Amaral Guedes¹, Crislaine de Moura Castilhos¹, Fernandes da Silva ¹, Suely de Moura Santos de Sousa ¹

¹ Escola de Saúde Pública Municipal. Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família - Secretaria Municipal de Saúde de Cascavel/PR

Introdução: No cenário atual da pandemia da COVID-19, é importante salientar os múltiplos reflexos que essa pandemia vem causando na população, especificamente na saúde mental. Isso fica mais evidente em situações de vulnerabilidade psicossocial, então, é preciso uma atenção especial às demandas psicológicas que podem surgir dentro do território de abrangência da estratégia saúde da família. **Objetivo:** Relatar a importância da abordagem multiprofissional durante a visita domiciliar ao cuidador de paciente assistido pelo serviço de saúde mental. **Metodologia:** Trata-se de estudo qualitativo do tipo relato de caso feito à uma usuária idosa, desenvolvida em uma Unidade de Saúde da Família do município de Cascavel/PR, com abordagem multiprofissional. **Resultados:** A visita domiciliar foi direcionada à cuidadora idosa, que reside com o filho de (36 anos), o qual possui diagnóstico de sofrimento mental desde a infância. Relata tristeza, ansiedade, choro fácil, sobrecarga com os afazeres domésticos e em lidar com cuidados do filho, e ausência de apoio familiar. Cabe destacar que com a pandemia o serviço do Centro de atendimento psicossocial (CAPS), ficou restrito, afetando demais sua rotina. Nesse contexto, a equipe multiprofissional da USF durante a visita domiciliar realizou escuta qualificada, avaliação médica e adequação medicamentosa, disponibilizando atendimento psicológico, prática de auriculoterapia, encaminhamento aos programas sociais do Governo, assistência social e acompanhamento por teleconsulta. **Conclusões:** A visita domiciliar favorece conhecer a realidade do indivíduo, e caracterizam-se como uma excelente oportunidade de praticar uma assistência resolutiva, capaz de estreitar o vínculo e confiança, possibilitando o retorno ao equilíbrio emocional, bem-estar e melhoria da qualidade de vida do usuário. Assim, a abordagem multiprofissional durante as visitas domiciliares permite uma proximidade que possibilita desenvolver ações destinadas à promoção e recuperação da saúde, de forma a atender os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) na perspectiva interdisciplinar e multiprofissional.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da família. Integralidade da assistência. Rede de atenção à saúde.

Área Temática: Saúde física e Mental.

SAÚDE MENTAL GLOBAL E SUA APLICAÇÃO NO CENÁRIO BRASILEIRO

Bruna Fatima Sczepanhak¹, Gicelle Galvan Machineski¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Introdução: A Saúde Mental Global é uma área de ensino, pesquisa e atuação, que visa garantir o acesso a todos os indivíduos ao atendimento em saúde mental, respeitando os direitos dos indivíduos e na prática baseada em evidências. **Objetivo:** Descrever a aplicação da Saúde Mental Global no cenário brasileiro. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, financiada pela Fundação Araucária, que faz parte do projeto intitulado “O cuidado em saúde mental: aspectos relacionados às políticas, aos serviços, às redes de apoio, aos profissionais e aos usuários”. A investigação foi realizada entre novembro de 2020 e janeiro de 2021 nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online e Biblioteca Virtual da Saúde. Foram empregados os descritores “saúde mental”, “saúde global” e “Brasil”, que pertencem aos Descritores em Ciências da Saúde, adicionamos na busca o operador booleano AND. Assim, foram incluídos os artigos disponíveis na íntegra, em português, inglês e espanhol, sem período específico definido. Foram excluídos os artigos que não abordaram o tema da Saúde Mental Global e sua aplicação no cenário brasileiro, além de teses, dissertações e monografias. **Resultados:** O número de publicações encontradas nas bases de dados com a utilização dos filtros foram 477 na Biblioteca Virtual da Saúde e 72 publicações na Scielo, sendo que após a leitura do título e do resumo foram selecionados 15 artigos para a leitura na íntegra. Desses, nove foram selecionados para a revisão. O intervalo dessas publicações foi de 2008 a 2020. De forma geral, a maioria dos artigos abordaram sobre o conceito de saúde mental global e como essa poderia se aplicar a realidade brasileira. **Conclusões:** Esses artigos trazem formas de implementar a Saúde Mental Global, especialmente na ampliação do acesso ao serviço de atendimento à saúde mental e como forma de complemento a esse serviço no Brasil.

Palavras-chave: Saúde mental. Saúde global. Brasil.

Área Temática: Saúde física e Mental.

ABORDAGENS CLÍNICAS DE REABILITAÇÃO EM FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA UTILIZANDO TECNOLOGIAS DE REALIDADE VIRTUAL

¹Samily Virgínia Almeida de Oliveira, ¹Andréia Santos da Conceição, ¹Andreina Santos da Conceição; ¹Lucélia Soares da Silva, ²Thyaná Ribeiro Silva Fernandes, ¹Jacks Renan Neves Fernandes, ¹Valécia Natália Carvalho da Silva, ¹Francisco Elesier Xavier Magalhães, ²Silmar Silva Teixeira

¹Universidade Federal do Piauí; ²Universidade Federal do Delta do Parnaíba UFDPAr.

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/18

Introdução: A fisioterapia neurológica conta com a crescente necessidade de atualização em suas perspectivas de abordagem clínica buscando uma maior eficácia no processo de tratamento oferecida aos pacientes inseridos nesta condição. A presença de dispositivos tecnológicos com realidade virtual no âmbito clínico pode fornecer auxílio e melhoria no desenvolvimento e escolha de uma conduta fisioterapêutica mais eficiente. Os dispositivos técnicos utilizados nessa área apresentam-se de maneira multifacetada, desde óculos de visão 3D, smartphones, computadores, tablets, x-box's, joystickers e uma série de outros aparelhos. **Objetivo:** Enfatizar a necessidade de inovação nas abordagens clínicas de reabilitação em fisioterapia neurológica utilizando-se da tecnologia de realidade virtual. **Métodos:** Com os descritores *physiotherapy AND neurological disorders, physiotherapy AND virtual reality* foi realizado um levantamento das publicações na base de dados PUBMED e como critérios de inclusão artigos ou teses completos(as), publicados entre 2015 a 2021 e de exclusão trabalhos incompletos ou não revisados. **Resultados:** Com o advento da terceira onda da revolução industrial a utilização de instrumentos tecnológicos se tornou uma medida cada vez mais presente na prática clínica médica hospitalar. A presença de novas tecnologias, como a realidade virtual, proporcionou inovações no âmbito da fisioterapia em reabilitação neurológica. Estudos comprovam que a utilização de medidas fisioterápicas associadas a inserção de realidade virtual proporciona resultados positivos no tratamento de pacientes acometidos neurologicamente com quadros de síndrome de *Duchenne*, AVE, paralisia cerebral e disfunções de marcha e equilíbrio. **Considerações finais:** Embora a prática apresentada proporcione resultados satisfatórios, a perspectiva multifuncional dos equipamentos de realidade virtual dificulta novas pesquisas, os dados acabam por apresentar-se de maneira disforme dada a variedade de aparelhos no mercado. Outro aspecto negativo para utilização dos equipamentos é o seu alto custo. Investimentos visando o barateamento dos aparelhos e pesquisas mais pontuais acerca da efetividade destes fazem-se necessários.

Palavras-chave: Fisioterapia. Tratamento Neurológico. Realidade Virtual.

Área Temática: Saúde física e Mental.

PORNOGRAFIA E SAÚDE MENTAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Thaís Hoffmann Stump¹, Felipe Anselmo Pereira², Richard Alecsander Reichert³, Suzanna Araújo Preuhs⁴, Rosana Fanucci Silva Ramos⁵, Caroline Matilde da Silva Ribeiro⁶, Fernanda Beatriz Hodar Lobato⁷, Gabriella Di Girolamo Martins⁸, André Luiz Monezi Andrade⁹

¹Pontifícia Universidade Católica de Campinas; ²Pontifícia Universidade Católica de Campinas; ³Universidade Federal de São Paulo; ⁴Pontifícia Universidade Católica de Campinas; ⁵Pontifícia Universidade Católica de Campinas; ⁶Pontifícia Universidade Católica de Campinas; ⁷Pontifícia Universidade Católica de Campinas; ⁸Pontifícia Universidade Católica de Campinas; ⁹Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Introdução: O uso excessivo de pornografia está associado a diversos transtornos mentais, como quadros de depressão e ansiedade. Diante do cenário de isolamento social imposto pela pandemia causada pelo COVID-19, a rotina dos indivíduos foi afetada, incluindo-se a atividade sexual de muitas pessoas. **Objetivo:** O presente trabalho teve por objetivo verificar como o isolamento social impactou nos padrões de consumo de pornografia. Também buscou-se identificar possíveis comorbidades psiquiátricas e fatores de risco para o uso excessivo de pornografia. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas seguintes bases: LILACS, PUBMED, WEB OF SCIENCE, PSYCINFO, SCOPUS e SCIELO. Utilizou-se as seguintes palavras-chave com base no algoritmo de busca de cada base de dados: “pornography” ou “sexual behavior” e “coronavírus” ou “SARS-COV-2” ou “COVID-19”. **Resultados:** Foram encontrados 26 artigos, dos quais 12 trouxeram dados quantitativos relacionando os impactos do isolamento social com a saúde dos indivíduos. Os estudos apontam para uma diminuição no desejo sexual e no número de relações sexuais ao longo do período de isolamento social. O número de indivíduos satisfeitos com sua vida sexual, também diminuiu com o COVID-19. Enquanto alguns afirmam que o consumo de pornografia se manteve diante da pandemia, outros indicam que a amostra analisada aumentou seu consumo em 71% se comparado ao período anterior da pandemia. Ademais, achados apontam para o fato de que a saúde mental dos indivíduos foi afetada pelo isolamento social. Indivíduos com histórico de uso abusivo de substâncias tiveram maior propensão ao consumo de pornografia, cigarro e álcool para lidar com os efeitos negativos da pandemia. Apostas online, compras e consumo de pornografia também foram utilizados como ferramentas para minimizar os impactos negativos do isolamento social. **Conclusões:** A presente análise visa contribuir para a ampla compreensão dos efeitos causados pelo isolamento social nas esferas mais íntimas das vidas dos indivíduos.

Palavras-chave: Comportamento sexual. Isolamento Social. SARS-COV-2.

Área Temática: Saúde física e Mental.

AUTOMEDICAÇÃO ENTRE OS ACADÊMICOS DA ÁREA DE SAÚDE

SILVA, Adriana Maria da¹, SILVA, Alequissandra Carneiro¹, JÚNIOR, Alexandro Antonio de Lima¹, OLIVEIRA, Denicleide Gomes¹, RIBEIRO, Elisabete Regina Fernandes Ramos^{1,2}

¹Faculdade Santíssima Trindade – FAST, Nazaré da Mata/PE, ² Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Recife/PE

Introdução: A automedicação trata-se de um recurso utilizado para se alcançar soluções para sintomas corriqueiros, tendo em vista o diverso número de farmácia disponível facilitando assim o acesso da população ao medicamento. Contudo quando realizada de forma inadequada, pode mascarar graves doenças e provocar intoxicação, assim a melhor forma para o uso correto é através de avaliação de um profissional habilitado a tal função **Objetivo:** verificar a prevalência de automedicação entre os estudantes da área de saúde. **Metodologia:** Realizou-se um levantamento bibliográfico através de consultas na base de dados científicos Google Acadêmico, tendo como critério de inclusão publicações mais relevantes no idioma português dos últimos cinco anos. **Resultados:** Tratando-se de estudantes e futuros profissionais de saúde essa pratica deveria possuir um número menor de adeptos. Contudo não é isso que se demonstra diariamente na vida dos estudantes de saúde, principalmente entre as mulheres que se mostram as maiores consumidoras de medicamento sem orientação medica. Muitos justificaram a busca por medicações para alívio de dores e resfriados e ainda existem aqueles que se automedição por sintomas mais graves como depressão, ansiedade que acaba recorrendo a classe terapêuticas mais agressivas ao organismo. **Conclusão:** Sendo assim, pode-se notar que, consumo de drogas entre estudantes universitários é elevado, mas dentro da faixa de parâmetros observados em outros estudos. Para melhorar a situação atual no uso dos medicamentos entre estudantes, é necessário um melhor desenvolvimento de práticas educativas quanto ao uso correto, riscos com altas dosagem, intoxicações, que acabam gerando gastos para o sistema de saúde decorrentes de interações medicamentosas.

Palavras-chave: Interações medicamentosas. Atenção farmacêutica. Consumo de medicamentos.

Área Temática: Saúde física e Mental.

PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DE VALIDAÇÃO DE UMA ESCALA DE AUTO EFICÁCIA EM CONTEXTO BRASILEIRO ENTRE HOMENS

Suzanna Araújo Preuhs¹, Rosana Fanucci Silva Ramos², Caroline Matilde da Silva Ribeiro³,
Thaís Hoffmann Stump⁴, Fernanda Beatriz Hodar Lobato⁵, Felipe Anselmo Pereira⁶,
Gabriella di Girolamo Martins⁷ André Luiz Monezi Andrade⁸

^{1,2, 3, 4, 5,6,7,8}Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Introdução: A autoeficácia é o constructo relacionado a capacidade dos indivíduos de realizar atividades e na sua crença de que irão atingir os resultados esperados. Visando aperfeiçoar a performance de profissionais em situações de trabalho, uma maior quantidade de estudos sobre o desempenho e a autoeficácia podem auxiliar no desenvolvimento de instrumentos. Contudo, ainda não existem instrumentos adaptados e validados no Brasil para avaliar a autoeficácia entre psicólogos e estudantes de psicologia. **Objetivo:** Este trabalho teve por objetivo avaliar as propriedades psicométricas da escala *Psychologist and Counsellor Self-Efficacy Scale* (PCES) para o contexto brasileiro entre os homens. **Metodologia:** Após a tradução, as versões traduzida e retraduzida foram enviadas para os pesquisadores que criaram a PCES para sua aprovação. Depois disto, ela foi aplicada em 453 participantes (estudantes de psicologia e psicólogos) para realizar a sua validação. As pontuações obtidas foram analisadas mediante análises fatoriais confirmatórias, análises multigrupo e análises de rede. **Resultados:** A análise de redes confirmou a validade da escala para esta população pois foram identificadas centralidades nos nodos, garantindo a correlação dos itens entre si. A análise fatorial confirmatória apresentou pontuações elevadas (1.005), indicando correlações altas entre os itens. A análise fatorial confirmatória multigrupo apresentou um score adequado (.990), indicando que a PCES tem bons índices de ajuste nesta população. **Conclusões:** Esta escala mostrou ter validade psicométrica desejada pois apresentou pontuações dentro dos padrões obtidos na escala original. Isto garante a sua validade e funcionalidade, tornando-a um instrumento passível de ser utilizado para a aplicação e pesquisas futuras sobre autoeficácia nesta população em um contexto de pessoas do gênero masculino. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos (CEP) da Pontifícia Universidade Católica de Campinas sob o nº 4.112.943 e foi financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Palavras-chave: Autoeficácia. Psicólogos. Escala.

Área Temática: Saúde Física e Mental.

QUAIS AS IMPLICAÇÕES DO LUTO NO USO DE DROGAS?

Caroline Matilde da Silva Ribeiro¹, Fernanda Beatriz Hodar Lobato², Gabriella Di Girolamo Martins³, Rosana Fanucci Silva Ramos⁴, Suzanna Araújo Prehus⁵, Felipe Anselmo Pereira⁶,
Thaís Hoffmann Stump⁷, André Luiz Monezi Andrade⁸

¹Pontifícia Universidade Católica de Campinas, ²Pontifícia Universidade Católica de Campinas,

³Pontifícia Universidade Católica de Campinas, ⁴Pontifícia Universidade Católica de Campinas,

⁵Pontifícia Universidade Católica de Campinas, ⁶Pontifícia Universidade Católica de Campinas,

⁷Pontifícia Universidade Católica de Campinas, ⁸Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Introdução: As substâncias psicoativas podem atuar no alívio de sintomas desencadeados por eventos estressores e frequentemente acompanham comorbidades psíquicas como os transtornos de depressão e ansiedade. Assim, é coerente considerar que o luto atue como outro aspecto motivador. **Objetivo:** Buscou-se compreender as variáveis relacionadas ao luto e ao uso de substâncias psicoativas, as principais características sociodemográficas dessa população e identificar os sintomas psicológicos desencadeados pelo luto que possam motivar o uso. **Metodologia:** Esse estudo trata-se de uma revisão sistemática na qual foram utilizadas as seguintes bases de dados: MEDLINE, PSYCNET, LILACS, PUBMED, EMBASE, CINAHL E SCIELO. Consideraram-se trabalhos em português, inglês e espanhol, sem restrição de data. A revisão foi registrada (CRD42020221617) no International prospective register of systematic reviews – PROSPERO. Para a análise dos artigos, foi utilizado o software Rayyan QCR e três juízes realizaram a triagem desses artigos. A disposição dos artigos foi realizada a partir do acrônimo PRISMA. **Resultados:** Foram encontrados 17 artigos que atenderam a todos os critérios do estudo, sendo que em 94,5% deles o aumento do uso ou a pré-disposição para ele foram constatadas na população investigada. Desses, 70% relacionaram o luto e o aumento do uso com as variáveis de depressão e ansiedade. 60% dos artigos ressaltam os indivíduos do sexo masculino como mais pré-dispostos ao uso de substâncias após uma perda, principalmente os idosos. Constatou-se também que jovens e adultos aumentam seu uso principalmente frente a uma perda traumática e abrupta, enquanto os idosos o fazem a partir da perda propriamente natural de seus cônjuges. **Conclusões:** Nesse sentido, os dados encontrados neste estudo podem contribuir para futuras pesquisas na área do luto relacionado ao uso de substâncias, além de oferecer respaldo científico para ações preventivas.

Palavras-chave: Enlutamento. Perda. Uso de Substâncias.

Área Temática: Saúde física e Mental

COMER COM O PACIENTE: ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA PARA TRANSTORNOS ALIMENTARES

Luana Vieira de Carvalho¹, Jaime Conrado Aragão Neto¹, Jorge Luís Rodrigues Dos Santos¹, Francisco Natanael Lopes Ribeiro¹

¹Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia

Introdução: É comum que pacientes com Anorexia Nervosa evitem comer socialmente devido as crenças e mitos sobre a alimentação, influenciando seu comportamento alimentar. A estratégia chamada “Comer com o Paciente” consiste no profissional de saúde realizar uma refeição junto ao paciente, facilitando processos de mudanças no ato alimentar. Pode-se intervir na quantidade, na variedade de alimentos, no equilíbrio entre os grupos alimentares, no manejo dos alimentos “proibidos” e na interpretação das sensações de saciedade e de fome. **Objetivo:** Descrever a importância da Estratégia “Comer com o Paciente” na Anorexia Nervosa, a partir da vivência dos autores na Estratégia Saúde da Família (ESF). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma intervisita domiciliar realizada com Psicóloga, Nutricionista e Agente Comunitária de Saúde no território de um Centro de Saúde da Família (CSF) no interior do Ceará. **Resultados:** Dada a complexidade dos casos de Transtornos Alimentares, observou-se que os atendimentos individuais no CSF limitavam o avanço do tratamento dos casos. Com a proximidade de vinculação possibilitada pela ESF, utilizou-se a estratégia “Comer com o Paciente”, realizada em intervisita domiciliar com Psicóloga, Nutricionista e Agente Comunitária de Saúde. Escolheu-se o café-da-manhã como refeição a ser realizada com a paciente, através de um piquenique na sala de sua casa, com uma ampla variedade de alimentos de acordo com seus grupos alimentares, havendo participação da família durante a intervenção. Na ocasião, alguns dos alimentos classificados como “proibidos” também foram expostos e ingeridos pela paciente, havendo interação com a equipe durante a atividade, reforçando o vínculo com a equipe de saúde e auxiliando na ressignificação do ato alimentar. **Considerações finais:** Descrever a Estratégia “Comer com o Paciente” possibilita a ampliação das ações utilizadas na ESF, contribuindo para ampliação da variedade alimentar, ressignificando a relação com a alimentação e promovendo o vínculo entre paciente e profissionais de saúde.

Palavras-chave: Anorexia Nervosa. Dieta. Comportamento Alimentar.

Área Temática: Saúde física e Mental.

SITUAÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Fernanda de Farias Soares¹

¹Universidade Federal do Acre

Introdução: Sabe-se que a pandemia de covid-19, sobrecarrega fortemente os sistemas de saúde em todo mundo. Não obstante, desencadeia uma série de problemas de ordem política, econômica, social, familiar e psicológica, sobretudo, em países em desenvolvimento. **Objetivo:** Este estudo propôs estimar a situação da saúde mental em universitários brasileiros durante a pandemia do covid-19. **Metodologia:** Estudo do tipo observacional, analítico e transversal. Para isto, o questionário era dividido em duas partes, a primeira, com questões sociodemográficas e acadêmicas, e a segunda, com questões de um instrumento já validado conhecido por 7-item Generalized Anxiety Disorder Scale (GAD-7) em 1.837 voluntários por meio de questionário online. Para caracterizar os aspectos socio-demográficas foi utilizada uma análise estatística descritiva. Foi aplicada a análise univariada (teste não paramétrico) para verificar as associações significativas entre as características da amostra e o nível de ansiedade durante a epidemia de covid-19. As estimativas das forças das associações foram demonstradas pelo odds ratio (OR) com intervalo de confiança (IC) de 95%. Considerado significativo $p < 0,05$ bicaudal. Os dados foram analisados com o software Stata 13. **Resultados:** Verificamos que mais de 75% da amostra sofre em algum nível de ansiedade, sendo que, 23,08% relatam nível severo, enquanto que apenas 24,93% apresentam nível normal. Os resultados quando correlacionados com o nível de ansiedade, demonstraram que a fonte de informação e conviver com um parente ou conhecido positivo para COVID-19 tem correlação significativa com níveis de ansiedade. A regressão logística ordinal identificou que ser mulher, ser jovem, ter baixa renda, ser da área de humanas ou pertencer ao grupo de risco aumentou significativamente odds ratio para ansiedade. **Conclusões:** Concluimos que a saúde mental dos universitários brasileiros foi afetada pela pandemia de covid-19, em especial, em determinados grupos, demandando maior atenção e cuidado.

Palavras-chaves: Coronavírus. Estudantes. GAD-7.

Área temática: Saúde física e Mental.

COMPORTAMENTO OFENSIVO NA INTERNET E SUA RELAÇÃO COM PROBLEMAS EMOCIONAIS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Rosana Fanucci Silva Ramos¹, Suzanna Araújo Prehus², Caroline Matilde da Silva Ribeiro³,
Thais Hoffmann Stump⁴, Felipe Anselmo Pereira⁵, Fernanda Beatriz Hodar Lobato⁶,
Gabriella Di Giralomo⁷, André Luiz Monezi Andrade⁸

¹Pontifícia Universidade Católica de Campinas, ²Pontifícia Universidade Católica de Campinas,
³Pontifícia Universidade Católica de Campinas, ⁴Pontifícia Universidade Católica de Campinas,
⁵Pontifícia Universidade Católica de Campinas, ⁶Pontifícia Universidade Católica de Campinas,
⁷Pontifícia Universidade Católica de Campinas, ⁸Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Introdução: Estima-se que a quantidade de pessoas que utilizam a internet seja de aproximadamente cinco bilhões de pessoas no mundo. Diversos autores identificam o uso excessivo de internet em crianças e adolescentes relacionado com comportamentos de risco, alterações nos padrões de sono, problemas de desempenho escolar, e emocionais. Em relação a este último, observou-se uma associação entre o uso excessivo da internet, os comportamentos ofensivos na rede com transtornos depressivos e de ansiedade. **Objetivo:** Identificar a relação entre sintomas de problemas emocionais apresentados por crianças e adolescente com uso problemático da internet e comportamento ofensivo durante o uso da rede. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório com amostra de conveniência composta por crianças ($N = 400$) entre 9 a 16 anos de uma escola pública em uma cidade do estado de São Paulo. Os participantes preencheram os seguintes instrumentos: questionário sociodemográfico, Smartphone Addiction Inventory (SPAI), Smartphone Addiction Scale – Short Version; Depression Anxiety Stress Scale (DASS-21) e um questionário de padrão de uso de internet e estilo parental baseado na pesquisa TIC KIDS Brasil 2019. **Resultados:** Os dados deste estudo mostraram uma prevalência duas vezes maior nos sintomas graves de depressão e ansiedade entre ofensor e não ofensor. Em relação ao estresse a prevalência foi quase cinco vezes maior, porém os sintomas foram leve e moderados. As características do padrão de uso da internet entre as crianças e adolescentes da amostra indicaram que a maioria deles realiza um uso diário intenso da rede. Uma quantidade significativa da amostra que apresentou um uso excessivo da internet e que relatou um comportamento ofensivo durante o uso, demonstrou predisposição ao desenvolvimento de problemas emocionais (depressão, ansiedade e estresse). **Considerações finais:** Estes dados podem auxiliar para investigar tais comportamentos e posteriormente buscar formas de prevenção e fatores de proteção a essas crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Problemas emocionais. Dependência de internet. Comportamento de risco e dano.

Área Temática: Saúde física e Mental

OS IMPACTOS DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL

Cauani da Silva Oliveira¹, Beatriz da Silva Araújo¹, Karlla Kellyane Alves Carvalho¹, Adriano Barros de Souza²

Centro Universitário Unifacisa – Campina Grande/PB¹

Docente do Centro Universitário Unifacisa – Campina Grande/PB²

Introdução: A pandemia do COVID-19 acarretou diversas crises (saúde, social e econômica) em todo o mundo. Esse surto pandêmico causado pelo vírus SARS-CoV-2, manifesta-se principalmente no desconforto respiratório agudo grave, com uma série de sequelas que atingem não só o corpo, mas também a saúde mental, com consequências difíceis de estimar. **Objetivo:** identificar através da literatura os efeitos da COVID-19 na saúde mental da população. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada através das bases de dados *Scientific Eletronic Library Online* (ScieLO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e PUBMED, nas quais utilizou-se os seguintes descritores: “saúde mental”, “impactos na saúde” e “infecções por coronavírus”. Foram selecionados artigos publicados no período de 2020 e 2021, disponíveis na íntegra e que contemplasse a temática de estudo, chegando-se a uma amostra que totalizou 7 artigos. **Resultados:** Após análise dos artigos foi possível observar que a pandemia tem indicado o aumento de ansiedade, medo, insônia, raiva e pensamentos suicidas em diversos países. Um tempo de mudança radical em todo o mundo, o que reforça a necessidade de um olhar mais amplo no que diz respeito à saúde mental, observa-se esforços das autoridades e dos veículos de comunicação com a difusão dos efeitos físicos e biológicos da doença, revelando pouca atenção às questões de saúde mental. Situação preocupante, uma vez que a saúde mental debilitada pode atrasar a recuperação do paciente durante e após o acometimento da COVID-19. **Conclusão:** A pandemia tem acarretado impactos significativos na saúde mental da população, alguns já observados, outros ainda difíceis de determinar. Observa-se que nesse cenário é necessário políticas públicas que coordenem ações efetivas de promoção de saúde mental, para que se possa enfrentar os impactos se recuperando mais rápido após crise.

Palavras-chave: Coronavírus. Isolamento. Psicológico.

Área Temática: Saúde Física e Mental.

ALTERAÇÕES CUTÂNEAS EM INDIVÍDUOS DO SEXO MASCULINO NA TERCEIRA IDADE

GOMES, Amanda Lais Mendes¹; PEREIRA, Deise Ayara de Lyra¹; SILVA JÚNIOR, Edivan Lourenço da¹; SILVA, Edvaldo Jerônimo da¹; SANTOS, Fernanda Guilherme Lyra¹; MENEZES, Maria Clara Santos Mendes de¹; MATIAS, Maria da Glória de Lima¹; ANDRADE, Maria Aldivania Alves de¹; SILVA, Thaís Arielly Firmino de Souza; RIBEIRO, Elisabete Regina Fernandes Ramos^{1,2}

¹Faculdade Santíssima Trindade – FAST, Nazaré da Mata/PE, ²Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Recife/PE

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/83

Introdução: A pele é um dos órgãos que participam da defesa do organismo, reveste todo o corpo, desempenha função sensorial, colabora com a síntese de vitamina D, além de desempenhar a termorregulação. Neste contexto, estudos sobre procedimentos relativos ao combate do envelhecimento tegumentar, principalmente no público masculino que estão situados na terceira idade se tornaram realidade na sociedade brasileira. **Objetivo:** Analisar fatores que influenciam o envelhecimento tegumentar nos indivíduos do sexo masculino que atingiram a terceira idade e seus respectivos tratamentos dermocosméticos. **Metodologia:** Realizou-se um levantamento bibliográfico através de consultas na base de dados científicos Google Acadêmico, tendo como critério de inclusão publicações mais relevantes no idioma português dos últimos cinco anos. **Resultados:** O processo de envelhecimento é um fenômeno inevitável, que afeta todos os seres humanos. Contudo, fatores como: o estilo de vida, a quantidade de exposição ao sol, o uso de protetores solares, além do tabagismo, o hábito de consumo de bebidas alcoólicas e a falta de uma correta higienização diária possuem influência direta em seu desenvolvimento em indivíduos do sexo masculino. A pele masculina, por ser mais áspera, espessa e oleosa que a feminina, além de conter glândulas sebáceas e poros maiores, necessita de tratamentos específicos e adequados às necessidades desta população. **Conclusões:** Alternativas para reduzir a aparência da pele acometida pelo envelhecimento são promissoras, como o uso de dermocosméticos e a realização de tratamentos dermatológicos adequados, tendo em vista a crescente quantidade de usuários da população masculina que, através de mudanças culturais, demonstram alta procura pelos tratamentos rejuvenescedores.

Palavras-chave: Cosmetologia. Tratamentos dermatológicos. Processo de envelhecimento

Área Temática: Saúde física e mental.

INTOXICAÇÕES DECORRENTES DO USO DE MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO: UMA ANÁLISE DE ESTUDOS DE CASOS

GOMES, Amanda Lais Mendes¹; SILVA, Dã Telyo Felix de Oliveira¹; PEREIRA, Deise Ayara de Lyra¹; SILVA JÚNIOR, Edivan Lourenço da¹; ANDRADE, Maria Aldivania Alves de¹; RIBEIRO, Elisabete Regina Fernandes Ramos^{1,2}

¹Faculdade Santíssima Trindade – FAST, Nazaré da Mata/PE, ²Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Recife/PE

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/82

Introdução: Tendo suas origens no Brasil desde o período colonial, a automedicação é uma prática frequente, gerando sérios prejuízos à saúde pública, sendo um importante fator de risco no âmbito da atenção primária no Sistema Único de Saúde. Neste contexto, as transformações no mundo contemporâneo e a demanda por novos serviços, tecnologias e tratamentos trazem novos desafios em relação ao uso de medicamentos isentos de prescrição, regulamentados pela Resolução 586 do Conselho Federal de Farmácia e pela Instrução Normativa 86 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Objetivo:** Analisar estudos de casos relacionados ao uso de medicamentos isentos de prescrição, visando identificar seus principais fatores desencadeantes e as consequências adversas deles decorrentes. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico através de consulta das bases de dados Scielo, PubMed, LILACS e Google Acadêmico, selecionando-se artigos referentes à estudos de caso mais relevantes publicados nos últimos cinco anos. **Resultados e discussão:** Constatou-se que entre os principais fatores desencadeantes de intoxicações decorrentes desta prática estão: a elevada aquisição de medicações, dificuldades de autogestão e adesão terapêutica, falta de informações, erros na prescrição e fracionamento de comprimidos. Além destes, pode-se mencionar a ingestão excessiva ou em doses incorretas da medicação. Contudo, em alguns casos, a alta dosagem pode estar associada a fatores genéticos não identificados, podendo provocar consequências como hipervitaminoses. Entre os efeitos colaterais mais comuns estão: vômitos, fraqueza, hipertensão arterial, dores lombares, alterações gástricas, náuseas e transtornos como: confusão mental, ansiedade e depressão. **Conclusão:** A automedicação deve ser combatida através de intervenções articuladas entre os profissionais de saúde, havendo acompanhamento farmacêutico regular e revisão da medicação. É essencial a observância, dentro das políticas públicas, de fatores como o envelhecimento populacional, o aumento da incidência de doenças crônicas e a complexidade da gestão terapêutica em meio à enorme quantidade de medicamentos presentes e disponíveis no mercado.

Palavras-chave: Automedicação. Atenção farmacêutica. Interações medicamentosas.

Área Temática: Saúde física e Mental.

ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL DA COMUNIDADE LGBT: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Angelo Antonio Paulino Martins Zanetti¹, Laviny Moraes Barros¹

¹Universidade Estadual Paulista “Júlio De Mesquita Filho” – UNESP

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/89

Introdução: a comunidade de lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros tem como objetivo promover a diversidade das culturas baseadas em identidade sexual e de gênero. O contexto e meio social heteronormativo acompanhado da discriminação atuam de forma negativa na comunidade LGBT, ocasionando complicações físicas e psicológicas. O acesso desses indivíduos ao sistema de saúde é marcado por dois obstáculos primordiais: a discriminação e a heteronormatividade institucional. **Objetivo:** identificar na literatura, estudos que contemplem como se dá a atenção à saúde mental das minorias sexuais e de gênero. **Método:** revisão integrativa de literatura, realizada entre Abril e Maio de 2020, com busca nas bases de dados LILACS, PUBMED e SciELO. Os critérios de inclusão e exclusão foram segundo os resumos, dentro do período de 2010 à 2015. **Resultados:** a identidade sexual e de gênero são atributos que colocam a comunidade LGBT à um processo complexo de discriminação e exclusão, dos quais derivam o acesso não integral à saúde. Além disso, essa população está mais propensa a sofrer violência verbal e física em que estudos corroboram que a discriminação e a hostilidade são fatores que afetam negativamente a saúde mental das minorias sexuais. Entretanto, a busca por ajuda mostrou-se como um ponto positivo, de tal modo que esses indivíduos buscam significativamente mais por psicoterapias. **Considerações finais:** salienta-se a necessidade de estudos que contemplem a saúde mental dessa população; ainda é necessária maior proximidade dos profissionais da saúde com as redes de apoio psicossocial, políticas públicas e problemáticas específicas dessa população. Conclui-se que a atenção à saúde desses usuários não se dá de forma integral.

Palavras-chave: Minorias sexuais e de gênero. Assistência integral à saúde. Transtornos mentais.

Área temática: Saúde física e Mental.

ASSOCIAÇÃO ENTRE DEPRESSÃO E DESEMPENHO ESCOLAR NO TDAH: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Daniel Nazário Gonçalves¹, Antônio Oliveira da Silva Filho², Felipe de Melo Souza³,
Rosângela Estevão Alves Falcão⁴, Luiza Rayanna Amorim de Lima⁵

^{1, 2, 3, 4, 5} *Campus Garanhuns/ Universidade de Pernambuco*

Introdução: O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade relaciona-se com a dificuldade de manter atenção, controlar impulsos e regular o nível de atividade. Associada a um comprometimento perceptivo, cognitivo e comportamental, tal condição estabelece-se como fator de risco para o desenvolvimento de transtornos depressivos, além de possíveis prejuízos escolares. **Objetivo:** Este trabalho objetiva expor e analisar correlações entre desempenho escolar e transtornos depressivos na criança com TDAH, enfatizando a importância do diagnóstico precoce e instituição de uma abordagem terapêutica multidisciplinar. **Métodos:** Realizou-se um estudo secundário, com revisão descritiva e qualitativa da literatura nas bases eletrônicas de dados Google Acadêmico, Scielo e BVS. A consulta aos DeCS identificou as seguintes palavras-chave correspondentes: Déficit de atenção, comprometimento cognitivo, transtorno depressivo. Os critérios de inclusão adotados foram artigos escritos em português e inglês, bem como a abordagem do tema. **Resultados:** Para um bom desempenho escolar, a criança necessita de períodos de concentração, controle e ajuste de comportamentos, dificuldades apresentadas por crianças com TDAH. Através desta falta de controle, tais crianças apresentam mais registros de expulsão, reprovação e baixo desempenho nos históricos escolares. As investigações acerca de transtornos depressivos em crianças com TDAH analisam variáveis como desempenho escolar e situação familiar. Os fatores preditores de comprometimento acadêmico e psiquiátrico na infância comprovadamente interferiram nas funções executivas. Contudo, pela multifatorialidade abordada, percebe-se que o comportamento hiperativo não atua como fator preditivo único para futuros desajustes psicossociais. Assim, a complexidade dos impactos do TDAH sobre aspectos neurocognitivos, principalmente no âmbito escolar, é inegável. **Conclusão:** Como estratégia para reduzir impactos causados pelo TDAH no tocante à associação com transtornos depressivos e déficits de aprendizagem, verifica-se que talvez a melhor solução seja dar às crianças liberdade para crescer e se desenvolver sem a imposição de padrões arbitrários.

Palavras-chave: Déficit de atenção. Comprometimento cognitivo. Transtorno depressivo.

Área Temática: Saúde física e Mental.

BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO FÍSICO NA LESÃO NERVOSA PERIFÉRICA

Luana Santos Costa ¹, Ana Carla Silva Nascimento¹, Matheus Liniker de Jesus Santos¹, Camilla Evelyn Perete de Freitas¹, Ana Beatriz da Silva Oliveira¹

¹Universidade Federal de Sergipe

Introdução: A Lesão Nervosa Periférica (LNP) é um distúrbio neuromuscular que tem como consequência o comprometimento da função muscular esquelética, podendo provocar perda de massa muscular e diminuição da capacidade funcional, afetando diretamente a qualidade de vida dos pacientes. Atualmente existem diversas formas de tratamento para a LNP, que em sua maioria produzem resultados insatisfatórios. Por conta disso, tratamentos alternativos têm sido abordados a fim de propiciar um melhor processo de regeneração e melhora funcional. Desse modo, o Exercício Físico (EF) tem se destacado em pesquisas que envolvam a LNP por estar bem documentado como forma de terapia em uma miríade de doenças. **Objetivo:** Apresentar um apanhado da literatura sobre os benefícios do EF na LNP. **Metodologia:** Foi realizada uma análise de literatura em estudos de 2010 até 2020 na plataforma *Pubmed* com o intuito de responder a seguinte questão norteadora: “Quais os benefícios do EF na LNP?”. Foram utilizadas as palavras-chave: *nerve injury*, *exercise* e *benefits*, através do operador booleano *AND*. **Resultados:** Foram obtidos 22 resultados após a análise no banco de dados. Observa-se um consenso na literatura da ação benéfica do EF na LNP por promover adaptações fisiológicas e produção de mediadores bioquímicos como fatores de crescimento, neurotróficos, citocinas anti-inflamatórias e agentes antioxidantes que culminam numa melhor regeneração nervosa, ganho de massa muscular e melhora na capacidade funcional. **Conclusão:** Há a necessidade de tratamentos alternativos para LNP, dessa forma o EF se destaca por promover adaptações fisiológicas e produção de substâncias que melhoram a regeneração nervosa e a função muscular esquelética.

Palavras-chave: Neuropatia periférica. Atividade física. Músculo esquelético.

Área Temática: Saúde física e Mental.

O FAZER DO PSICÓLOGO JUNTO A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO CENTRO DE REABILITAÇÃO

Jéssica Albuquerque Sousa¹, Mikaele Alves Freitas², Larissa Queiroz da Silva³, Állisson Mateus Rodrigues⁴, Silvia Fernandes Lima Soares⁵, Mona Lisa Moreira Silva⁶

^{1,2,3,4,5,6}Faculdade Luciano Feijão

Introdução: A mutilação ou a perda da funcionalidade de um membro corporal causa impactos na vida do sujeito, sendo capaz de gerar comprometimento físico, emocional e social. **Objetivo:** Discutir as contribuições do psicólogo à equipe multiprofissional no processo de reabilitação dos usuários que vivenciam a mutilação ou a perda da funcionalidade de um membro do corpo. **Metodologia:** Trata-se de revisão de literatura narrativa, partindo da avaliação e interpretação de artigos científicos publicados nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico e Scielo, utilizando descritores correlacionados ao Centro de Reabilitação, Psicologia e Equipe Multiprofissional. Apresenta como critérios de inclusão materiais que tratem sobre Centro de Reabilitação, Psicologia e Equipe Multiprofissional, critérios de exclusão, os demais materiais que não discutam os assuntos. **Resultados:** O psicólogo que trabalha no Centro de Reabilitação deverá desenvolver o seu fazer junto aos demais profissionais do serviço, cabendo a esse trabalhar no sentido de prevenir possíveis transtornos mentais decorrentes da situação em que o sujeito em processo de reabilitação está vivendo e ofertar um espaço de escuta tanto para o sujeito em questão quanto para a família, visando uma melhor elaboração do que está acontecendo. **Conclusões:** Assim, o psicólogo ajudará a equipe a deixar de lado o aspecto técnico e o interesse pelo corpo e a doença, focalizando a relação que se estabelece com o paciente, dando espaço a palavra e percebendo a personalidade do sujeito, permitindo que o sujeito que está em processo de reabilitação se configure enquanto um sujeito ativo no processo.

Palavras-chave: Reabilitar. Psicologia. Profissionais.

Área Temática: Saúde física e Mental.

PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS ENTRE PROFISSIONAIS DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA SARS-COV-2

Antonio Eudes Soares de Sousa¹, Ana Paula do Vale Marques¹, Analice Santos Luz¹, André Carvalho de Sousa¹, Francisco Edivan Vieira Gomes¹, Idervania Silva do Nascimento¹, Karine Souza Rodrigues¹, Mylena Braga Davi¹, Nara Kelly Ribeiro de Lima¹, Ruan Pablo Cruz Fonteles¹

¹Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde/Curso de Medicina.

Introdução: a pandemia do novo coronavírus modificou diversos padrões de organização existentes no mundo, especialmente na área da saúde. Nos hospitais, por exemplo, mesmo em países bem estruturados no sistema de saúde, foi possível detectar um colapso devido ao aumento excessivo de pacientes internados. Essa realidade trouxe como consequência a sobrecarga de trabalho, angústia e medo para os profissionais da saúde, desencadeando danos à saúde mental desses indivíduos. **Objetivos:** analisar a prevalência de transtornos mentais entre profissionais de saúde durante a pandemia da Sars-CoV-2. **Métodos:** trata-se de revisão narrativa da literatura, definida a partir do questionamento “Quais são os transtornos mentais mais prevalentes entre profissionais da saúde atuantes na pandemia do Sars-CoV-2?”. A busca dos artigos ocorreu nas bases de dados PubMed, Scopus e Embase, utilizando os descritores “health professionals”, “pandemic” e “depression”. Utilizou-se, no cruzamento dos descritores, o operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram: publicações dos últimos 2 anos, disponíveis na íntegra, que responderam ao questionamento. **Resultados:** em todo mundo, diversos estudos têm evidenciado os estresses causados pela pandemia do Sars-Cov-2, nessa revisão analisamos estudos de 12 países sendo eles: EUA, Espanha, Camarões, Índia, Suíça, Chile, Itália, China, Peru, Egito, França e Polônia, a fim de compilar os principais transtornos mentais, e suas prevalências, em profissionais da saúde durante o período da pandemia. Os resultados demonstram que ansiedade, depressão, estresse, insônia, angústia, estresse pós-traumático e Burnout, são os transtornos mais citados tendo suas prevalências numa faixa de 14,8 - 64%, 30 - 74%, 8,8 - 34,3%, 65%, 57%, 36,7% e 49%, respectivamente. **Considerações Finais:** com incidência acima de 40% em algumas regiões, é conclusivo que ansiedade, depressão, insônia e burnout são os transtornos mais prevalentes, sendo necessário, portanto, ações que mitiguem os danos a fim de preservar a saúde desses profissionais.

Palavras-chave: Pandemia. Saúde. Mental.

Área Temática: Saúde física e Mental.

PRÁTICAS INTEGRADAS EM SAÚDE MENTAL NO SERVIÇO DE CAPS AD DE PICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Micaele da Paixão Silva Sousa¹, Marcos Vinicius Silva¹, Paulo Cilas de Carvalho Sousa¹, Emanuel Welligton Costa Lima¹, Rafaela Pereira Lima¹, Aparecida do Espírito Santo de Holanda Rocha¹, Layane Henrique Tavares¹, Ana Roberta Vilarouca da Silva¹, Rumão Batista Nunes de Carvalho¹

¹Universidade Federal do Piauí

Introdução: A realização de práticas integradas desempenha um papel fundamental com os participantes, e trazem inúmeros benefícios para a saúde mental, que ajudam no processo de reabilitação. A dinamização de atividades, possibilita o equilíbrio das funções psíquicas e motoras, e são essenciais para um convívio social mais saudável. Grupos de alunos universitários podem abordar essas práticas e podem promover uma relação de confiança com os pacientes, contemplando a multidimensionalidade da socialização, e a importância que ela possui. **Objetivo:** Este relato tem como objetivo o compartilhamento de conhecimentos e ideias proporcionados a um grupo de pacientes presentes no Centro de Atenção Psicossocial para usuários de álcool e outras drogas (CAPS AD). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de alunos do 3º período do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, que desenvolveram práticas supervisionadas na disciplina de Saúde Mental. Supervisionadas, as práticas ocorreram no período de agosto a novembro de 2019, semanalmente pelas manhãs. **Resultados:** Nos encontros, em cada ação, os discentes planejavam e realizavam práticas educativas visando o desenvolvimento de atividades e dinâmicas que envolvesse a integração e participação dos pacientes. As atividades realizadas contavam com dinâmicas de dança, canto, reflexão e rodas de conversa, afim de promover socialização dos pacientes, e o restabelecimento de sua saúde física e mental. As ações desenvolvidas possibilitaram causar um forte impacto no cotidiano dos pacientes, e trouxeram benefícios tanto à socialização com os demais, quanto uma abertura para descobrimento de talentos. **Considerações finais:** Percebeu-se grande satisfação por parte dos pacientes, aprendizado adquirido através das atividades em grupo, e promoção do equilíbrio das suas funções físicas e mentais.

Palavras-chave: Enfermagem. Paciente. Alunos.

Área Temática: Saúde física e Mental.

PANORAMA DO TRANSTORNO DISMÓRFICO CORPORAL RELACIONADO AO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Thayná Lacerda Almeida¹, Mirela Carolaine Cunha da Cruz¹, Evellyn Maria Silva de Almeida¹, Camyla Éllen da Silva Oliveira¹, Joyce Quirino da Silva¹, Ellen Amanda Silva de Santana¹, Deysielen Stefane Alves Pimentel¹, Gabrielle Holanda Silva¹, Mariana de Moraes Corrêa Perez¹

Universidade Federal de Pernambuco¹

Introdução: O paciente com Transtorno Dismórfico Corporal (TDC) se caracteriza por uma preocupação excessiva com defeitos na aparência, que são imperceptíveis aos outros. São comuns as preocupações com a face, sendo o cirurgião-dentista muito solicitado para tratamentos estéticos. Nesse sentido, é fundamental que o dentista esteja atento aos pacientes com sintomas do TDC em seus atendimentos, bem como saiba a gravidade deste transtorno. **Objetivo:** Promover uma explanação sobre o Transtorno Dismórfico Corporal no atendimento odontológico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura nas bases de dados: PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde, entre os anos de 2017 a 2021. Foram usados os descritores: “Body dysmorphic disorder”, “dentistry”. Encontrou-se 21 trabalhos e entre eles foram selecionados 5, os demais foram excluídos por repetição ou por não se encaixarem nos critérios de inclusão: artigos completos em língua portuguesa ou inglesa e que tratassem do TDC na odontologia. **Resultados:** É percebido a prevalência de 4-7% de pacientes com TDC que procuram tratamentos estéticos odontológicos, apesar de existirem poucas pesquisas nesse campo da odontologia. É recomendado que o cirurgião-dentista saiba reconhecer os sintomas do TDC, sendo eles: preocupação que causa prejuízo no funcionamento social e que não é atribuída ao peso, em indivíduos com transtornos alimentares, bem como comportamentos repetitivos, como se olhar excessivamente no espelho. Em casos de suspeita, é sugerido o encaminhamento ao psiquiatra para o diagnóstico e orientação sobre a realização ou não do procedimento estético. É válido destacar que o paciente com TDC pode não ter condições mentais para decidir sobre o tratamento, podendo se sentir insatisfeito, procurar por novos procedimentos e até recorrer ao suicídio. **Conclusão:** Há poucos estudos sobre o TDC em atendimentos odontológicos, principalmente, no mercado brasileiro. Apesar disso, é necessário que os cirurgiões-dentistas estejam atentos a pacientes com esse Transtorno.

Palavras-chave: Transtornos mentais. Odontologia. Estética.

Área Temática: Saúde Física e Mental.

LUTA ANTIMANICOMIAL E FEMINISMO: INTERLOCUÇÕES ENTRE GÊNERO E REFORMA PSIQUIÁTRICA

Ana Carolina da Silva Ferraz¹, Amilton Gonçalves Schir², Thalia Brites Muniz³, Isadora Ribas Strojarki⁴, Paulo Sérgio Carvalho da Costa⁵, Vitor Almeida do Nascimento⁶

^{1, 2, 3, 4, 5, 6} Faculdade Integrada de Santa Maria (FISMA)

Introdução: A história da psiquiatria, marcada pelas estruturas de dominação dos modelos de organização social vigentes, discriminou mulheres de forma a patologizar certas expressões do feminino que pudessem ser consideradas inapropriadas para as expectativas sociais de gênero, atribuindo a elas um lugar de “desordem” delineado pela violência do isolamento e normatização. **Objetivo:** Formular uma discussão acerca das implicações das relações de gênero dentro da luta antimanicomial. **Metodologia:** Este resumo é uma revisão bibliográfica narrativa e exploratória da literatura, foi utilizada a plataforma Google Acadêmico para a coleta de dados a partir do uso dos descritores “luta antimanicomial”, “feminismo” e “reforma psiquiátrica”, selecionando artigos sobre a intersecção entre luta feminista e antimanicomial publicados entre 2016 e 2021. **Resultados:** A segregação implementada pelo saber psiquiátrico sempre manifestou-se de maneira heterogênea, pois determinados eixos de dominação que estruturam a sociedade capitalista e organizam a vida social como gênero, raça, classe demarcavam opressões específicas de acordo com suas sobreposições. Movimentos sociopolíticos como a luta antimanicomial e feminista empenham-se em quebrar modelos tradicionais de cuidado em saúde mental transformando imposições patriarcais em exercícios de liberdade. A necessidade da justaposição desses dois movimentos torna-se nítida ao colocarmos em foco a atenção psicossocial, pois ambos posicionam-se contra a dominação capitalista-patriarcal que ganha grande expressão através das instituições psiquiátricas e se privilegia dos instrumentos criados por elas, através do controle dos corpos das mulheres. **Considerações finais:** Os movimentos antimanicomial e feminista apresentam vários pontos de convergência entre si, a herança basagliana já questionava inicialmente as relações desiguais de poder sociais que se tornavam ainda mais evidentes dentro dos manicômios, deslocando as singularidades dos indivíduos para o eixo central de atenção, destituindo da psiquiatria tradicional e engessada o seu monopólio de suposto saber.

Palavras-chave: Luta feminista. Saúde mental. História da loucura.

Área Temática: Saúde física e Mental.

RELAÇÃO ENTRE TRANSTORNOS DO SONO E QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH): REVISÃO DE LITERATURA

Denival Nascimento Vieira Júnior¹, Renato Mendes dos Santos²

¹Universidade de São Paulo (USP), ²Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Introdução: O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é identificado normalmente na infância e é caracterizado como um transtorno neurobiológico de causas genéticas em que o indivíduo apresenta inquietude, desatenção, impulsividade dentre outros comportamentos. Esse transtorno atinge principalmente crianças e adolescentes, destacam-se os transtornos do sono como um dos fatores importantes. **Objetivo:** Analisar na literatura científica a associação dos transtornos do sono com a qualidade de vida das pessoas com TDAH. **Metodologia:** Esse estudo é uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio da busca nas bases de dados PUBMED e LILACS, utilizando os descritores “Sono”, “Hiperatividade”, “Qualidade de Vida” e “TDAH”, foram encontrados 37 artigos. Adotaram-se como critérios de inclusão: artigos completos nos idiomas português e inglês, dos últimos 5 (cinco) anos. **Resultados:** A coleta ocorreu no mês de junho de 2021, resultou em 19 artigos, os quais foram submetidos à leitura para posterior exclusão dos que não atendiam a temática proposta e estudos duplicados, restando 12 artigos. A literatura apontou que crianças com TDAH apresentaram maiores problemas com relação ao sono, além disso, a associação dos distúrbios de sono com o TDAH interfere diretamente no desenvolvimento infantil. As queixas mais comuns foram: insônia, variabilidade com horário de sono e sonolência diurna excessiva. Estudos com adolescentes apontaram dificuldade para iniciar o sono, e para acordar. Quando associado com TDAH constatou-se que mesmo quando os adolescentes iniciavam o sono mais cedo conseguindo atingir pelo menos 8 (oito) horas de sono, ainda assim haviam relatos de cansaço ao acordar, sono insuficiente. Estudos com adultos e idosos ainda estão escassos na literatura. **Considerações finais:** A relação dos transtornos do sono com o TDAH está diretamente relacionada com a qualidade de vida de crianças e adolescentes. Por fim, vale ressaltar a necessidade de estudos com outras faixas etárias para investigar a problemática.

Palavras-chave: Qualidade de vida. TDAH. Sono. Hiperatividade. Saúde Mental.

Área Temática: Saúde física e Mental.

O IMPACTO DOS TRANSTORNOS ALIMENTARES NA POPULAÇÃO JOVEM DO AMAZONAS

¹Cyntia Costa Guimarães, ²Vivian Pereira Reis, ³Juan Felipe López Holguin, ⁴Rafael da Rocha Picanço, ⁵Jadher Lacerda Lima, ⁶Railton Miranda da Silva, ⁷Michelli Domingos da Silva

¹Acadêmica de Medicina, Universidade Nilton Lins (UNL), Manaus – Amazonas.

²Acadêmica de Medicina, Universidade Nilton Lins (UNL), Manaus – Amazonas.

³Acadêmico de Medicina, Universidade Nilton Lins (UNL), Manaus – Amazonas.

⁴Acadêmico de Medicina, Universidade Nilton Lins (UNL), Manaus – Amazonas.

⁵Acadêmico de Medicina, Universidade Nilton Lins (UNL), Manaus – Amazonas.

⁶Mestre, Universidade Nilton Lins (UNL), Manaus – Amazonas. ⁷Doutora, Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales (UCES), Buenos Aires, Argentina.

Introdução: A categoria diagnóstica dos Transtornos Alimentares (TAs) abrange diversos tipos de transtornos, dentre os quais se destacam a anorexia nervosa (AN) e a bulimia nervosa (BN). Atualmente se presume que os TAs têm etiologia multifatorial, que engloba influências da dinâmica familiar, do meio sociocultural e dos aspectos constitucionais e dinâmicos da personalidade. **Objetivo:** Descrever os cuidados para o paciente com TAs e identificar os achados sintomatológicos desses jovens do Amazonas. **Metodologia:** Estudo do tipo relato de experiência narrativo descritivo, caracterizado pelos casos de transtornos alimentares em uma Unidade Básica de Saúde do Amazonas. **Resultados:** Dentre os cuidados especializados em saúde mental, os tratamentos pautados nas Terapias Cognitivo-Comportamentais (TCC) se mostram eficientes. Em relato de experiência com pacientes maiores de 16 anos, foi constatado que a Terapia Comportamental Dialética realizada em pacientes com AN gera melhoras importantes no ganho de peso, no aumento da qualidade de vida e redução dos sintomas. Pacientes com AN, submetidos a tratamentos ambulatoriais, possuem melhora no seu ganho de peso. Sugere-se ainda que as características dos TAs, como redução de ingestão de alimentos calóricos, esquivam das refeições e os rituais em torno do comer, associam-se a altos níveis de ansiedade. Estas semelhanças com os transtornos de ansiedade indicam que as intervenções utilizadas para estes distúrbios podem ser eficazes também no tratamento da NA. **Considerações Finais:** Podemos verificar como os TAs, modificam a vida do paciente e de todos os seu redor, mudando rotina e hábitos de família, vemos a necessidade de novas reflexões que busquem contribuir para a resolução dessa patologia.

Palavras-chave: Saúde Mental. Transtorno Alimentar. Ganho de Peso.

Área Temática: Saúde Física e Mental.

ACHADOS NEURORRADIOLÓGICOS EM PACIENTES COM COVID: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Davi Silva de Jesus¹, Felipe Jatobá Leite Nonato de Sá¹, Gabrielle Nunes Oliveira Santos¹, Geórgia Maria Cavalcante de Albuquerque¹, José Divaldo Pimentel de Araújo Júnior¹, Klaus Manoel Melo Cavalcante¹, Olga Fernandes Marques¹, Robert Andrade Cunha¹, Sarah Edwar-da Silva Leite¹, Will Ericsson Marinho da Silva²

Centro Universitário Tiradentes¹, Universidade Federal de Alagoas²

Introdução: COVID-19 causa uma alta carga inflamatória que pode induzir doença respiratória grave, entre outras complicações. Danos neurológicos surgiram como uma das principais ameaças aos pacientes com coronavírus. Os mecanismos implicados nessas condições neurológicas são lesões neuronais associadas à infecção viral direta e a síndrome de hiper inflamação associada ao aumento de citocinas. É sabido que pacientes internados na UTI relatam complicações neurológicas, que incluem acidente vascular cerebral, encefalopatia e encefalite. **Metodologia:** Tratou-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados PubMed, por meio dos descritores “COVID19 AND imaging AND neurologic alterations” e “COVID19 AND imaging AND neurological damage”, os critérios de inclusão foram estudos originais de 2019 a 2021 que descreviam achados de neuroimagem. **Resultados:** Após a leitura de títulos e resumos foram selecionados 7 artigos. A análise das pesquisas evidenciou que os principais exames de imagem para detecção das alterações neurológicas em pacientes infectados pelo COVID-19 são a TC e RM. Os achados da neuroimagem mostraram padrões neurorradiológicos como infartos, encefalopatia necrosante hemorrágica aguda, síndromes inflamatórias do SNC, anormalidades do lobo temporal medial, lesões multifocais na substância branca e micro hemorragias cerebrais. A neuroimagem evidenciou o AVC isquêmico e hemorrágico como sendo uma anormalidade frequente em pacientes com COVID-19 em estado grave, sendo um forte marcador de mau prognóstico. **Conclusão:** Dessa forma, a realização de exames de imagem como TC e RM, e o reconhecimento dos respectivos achados neuropatológicos relacionados a COVID-19 são úteis para o diagnóstico precoce, escolha do tratamento e consequente melhora no prognóstico desses pacientes.

Palavras-chave: Alterações neurológicas. Neuroinflamação. SARS-CoV-2.

Área Temática: Saúde física e Mental.

REPERCUSSÕES DA PANDEMIA DE COVID-19: OLHARES DA PSICOLOGIA

Állisson Mateus Rodrigues¹, Larissa Queiroz da Silva², Mikaele Alves Freitas³, Jessica Albuquerque Sousa⁴, Mona Lisa Moreira Silva⁵, Maria Josilene Bezerra⁶

^{1,2,3,4,5,6}Faculdade Luciano Feijão

Introdução: O novo coronavírus (Sars-Cov-2) ocasionou uma série de mudanças e prejuízos às vidas das pessoas numa escala nunca antes vivenciada. Devido as condições do avanço da doença ao redor do mundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou Pandemia de Covid-19 em 2020. **Objetivo:** O objetivo geral é apresentar e descrever o contexto pandêmico de Covid-19 com base em um olhar psicológico e voltado para saúde mental em interface da educação. Os específicos são descrever uma visão científico acerca deste período de crise na saúde mundial e apresentar algumas repercussões. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de revisão bibliográfica exploratória e fundamentada em fontes secundárias. As principais fontes foram livros eletrônicos recém publicados que abordam a pandemia de Covid-19 à luz da Psicologia. **Resultados:** Uma nova nomenclatura emergiu para traduzir esse momento de crise na saúde pública mundial: a “pandemia de medo”. Pois as experiências de ansiedade e medo foram intensificadas com as demasiadas notícias transmitidas nas redes de informação e comunicação. Devido meios legais e governamentais as pessoas se viram coagidas a mudarem repentinamente seus hábitos. As relações, os vínculos e ambientes de contatos essenciais para saúde humana foram transvestidos em crimes e comportamentos passíveis de repressão legal e moral. As escolas e universidades, representações simbólicas e concretas da educação, foram paralisadas por regras de segurança, distanciamento e isolamento social. Meios de dar continuidade às atividades foram pensados e implementados, como o ensino remoto. Porém, têm servido praticamente como remediação e redução dos danos. **Conclusões:** A expectativa dos estudiosos é que esse período da história ocasionará danos à saúde mental das pessoas em um curto, médio e longo prazo. As repercussões negativas desse período atingem as dimensões sociais e econômicas dos países, especialmente no Brasil. Portanto, contribuindo para as disparidades sociais e que correspondem à qualidade de vida.

Palavras-chave: Saúde Mental. Covid-19. Educação.

Área Temática: Saúde física e Mental.

DISTORÇÃO DA IMAGEM CORPORAL COMO AGENTE CAUSADOR DE TRANSTORNOS ALIMENTARES: REVISÃO DE LITERATURA

Evellyn Maria Silva de Almeida¹, Allan Francisco Costa Jaques², Ellen Amanda Silva de Santana³, Gabrielle Holanda Silva⁴, Mirela Carolaine Cunha da Cruz⁵, Mariana de Moraes Corrêa Perez⁶

¹Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A imagem corporal é fruto de como a pessoa se vê mediante padrões de beleza. O desagrado com a imagem corporal é representado por negação em relação a aparência, forma e peso corporal. Nesse contexto, muitos indivíduos acabam desenvolvendo distúrbios alimentares, que são doenças mentais que ocasionam modificações extremas no hábito alimentar, objetivando se encaixar em um modelo de beleza imposto na sociedade. **Objetivos:** Avaliar a interferência dos padrões corporais na autopercepção de imagem corporal como causador de distúrbios alimentares, através de uma revisão bibliográfica de literatura. **Metodologia:** Foi realizada uma busca de artigos nas bases de dados SciElo e PubMed, com os seguintes descritores: “Imagem Corporal”, “Transtorno Alimentar” e “Padronização Corporal”. Utilizando como critérios de inclusão trabalhos publicados nos últimos 5 anos, escritos em português, com o eixo temático voltado para a padronização do corpo como mecanismo de distorção da imagem corporal causando distúrbios alimentares. A amostra foi composta por 17 artigos, a base de dados SciElo forneceu 7 e a PubMed 10. Sendo assim, foram selecionados 10, excluindo-se aqueles que estavam fora da margem temporal escolhida e os que destoavam do eixo temático. **Resultados:** Os achados literários averiguaram que há uma relação direta entre os padrões de beleza, e os transtornos alimentares. Em consequência disso, as pessoas recorrem a medidas extremas e sem acompanhamento profissional. Nesse cenário, muitos indivíduos acabam por se tornarem obesos, bulímicos ou até mesmo anoréxicos, tudo isso, com a finalidade de se encaixar no padrão de beleza que dita, principalmente para os jovens, o que é um corpo “bonito”, acometendo, em sua maioria, mulheres jovens com prevalência de 85%. **Conclusões:** Portanto, fica evidente que a imposição do padrão de beleza afeta a autopercepção corporal, alterando a maneira de como as pessoas se enxergam e por essa razão, desenvolvem transtornos alimentares.

Palavras-chave: Distúrbios alimentares. Padrão de beleza. Autopercepção.

Área Temática: Saúde física e Mental.

PANDEMIA COVID-19 E SUAS REPERCUSÕES NA ANSIEDADE DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE: REVISÃO DA LITERATURA

Jadielly Alice Silva Mouta¹, Maricelia de Aquino Santana²

^{1,2} Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comunidade, Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí

Introdução: A covid-19 é uma doença que tem provocado impactos diversos na população, como o aumento das estimativas no nível de sofrimento psíquico desencadeados durante essa enfermidade. Estudos mostram que as crises de ansiedade nos profissionais de saúde são multifatoriais, originados dos vários desafios que esses trabalhadores estão expostos cotidianamente. As situações estressantes da rotina de trabalho causam o sofrimento psicológico, que ainda está associado ao distanciamento social e familiar, medo da doença, da morte e das incertezas quanto ao futuro. **Objetivo:** Analisar a prevalência da ansiedade em profissionais da saúde durante o período da pandemia da Covid-19. **Metodologia:** O trabalho caracteriza-se como uma revisão da literatura realizada a partir da busca por publicações científicas nas bases de dados: SciELO, BVS e Lilacs. Utilizando os descritores: ansiedade, profissional de saúde e COVID-19. O estudo apreciou dez artigos que se adequaram aos critérios de inclusão para o tema proposto. **Resultados:** Os estudos mostraram um grave aumento da depressão, ansiedade e estresse nos profissionais de saúde que atuam na linha de frente durante a pandemia. Esse aumento é decorrente tanto das medidas intensivas de isolamento, como também ao caos que é gerado dentro do ambiente de trabalho, devido a vulnerabilidade de infecção, as incertezas de um tratamento adequado e falta de motivação foram fatores significantes para o aumento das doenças mentais. **Conclusão:** É fundamental a criação de programas assistenciais aos profissionais da saúde com a implementação de cuidados na saúde mental, pois reduz os estragos psíquicos e promove uma melhora na qualidade de vida.

Palavras-chave: Saúde mental. Isolamento social. Depressão.

Área Temática: Saúde física e Mental.

PERCEPÇÃO DE IDOSOS INSERIDOS EM CENTRO DE CONVIVÊNCIA SOBRE ESPIRITUALIDADE E SAÚDE

Amanda Ribeiro Gonçalves¹, Leiner Resende Rodrigues²

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, ²Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Introdução: As situações vivenciadas no contexto de grupos de convivência podem produzir nos idosos, alterações físicas e mentais em diferentes níveis. **Objetivo:** Descrever a percepção sobre espiritualidade e sua influência na saúde em idosos inseridos em um centro de convivência. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, de corte transversal. O estudo foi realizado em uma Unidade de Atenção ao Idoso (UAI) do interior de Minas Gerais. A população foi composta por idosos com 60 anos ou mais de ambos os sexos. Os dados foram coletados através da aplicação de três instrumentos: dados sociodemográficos; Mini Exame de Estado Mental (MEEM) e entrevista Semiestruturada. Foi realizada análise através da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). Estudo aprovado sob o número CAAE: 92201818.0.0000.5154. **Resultados:** Participaram do estudo 87 idosos. A amostra foi composta por 37 mulheres e 50 homens. Houve maior prevalência de idosos sem declínio cognitivo. Do total de idosos houve a prevalência da faixa etária entre 60-69 anos, casados, possuem religião, renda de um salário mínimo, escolaridade 1 | 4 anos. Observou-se as ideias centrais e foram estabelecidas as categorias de análise: Contemplação; desconhecimento; espiritualidade como religião; espiritualidade como fator não influenciador como da saúde e espiritualidade como subsidio para saúde. **Conclusões:** Percebe-se pelos recortes dos discursos que os idosos mesmo não conseguindo estabelecer uma conceituação para espiritualidade, expressam a valorização da busca pelo sagrado, possibilitando a (re)construção do relacionamento consigo mesmo, com o outro e com Deus. A devoção, meditação e oração propiciam um ambiente de energias positivas nas quais podem servir como estimuladores para o manejo e enfrentamento das doenças.

Palavras-chave: Envelhecimento. Promoção da saúde. Atividades de lazer.

Área Temática: Saúde física e Mental.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO CUIDADO A USUÁRIOS HIPERTENSOS DA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raquel da Franca¹, Victor de Jesus Ribeiro Rocha²

¹Fundação Estatal Saúde da Família- FESF-SUS, ² Fundação Estatal Saúde da Família- FESF-SUS

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica é uma doença crônica não transmissível caracterizada pela elevação da pressão arterial persistente. Estima-se que cerca de 600 milhões de pessoas tenham hipertensão arterial no mundo e 7,1 milhões de óbitos ocorrem anualmente decorrentes de complicações da doença, sendo considerada um dos maiores problemas de Saúde Pública. No contexto da Atenção Básica, a Educação Física tem se mostrado eficaz auxiliando no manejo dessa doença multifatorial, através de ações de prevenção de agravamentos, promoção a saúde e tratamento. **Objetivo:** Relatar a experiência do núcleo de Educação Física de uma Residência Multiprofissional no cuidado a usuários da Atenção Básica com hipertensão. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência do núcleo de Educação Física, do tipo de estudo descritivo e abordagem qualitativa. As vivências ocorreram em uma Unidade de Saúde da Família de um município da Bahia, durante o período de março de 2020 a abril de 2021, onde foram realizados atendimentos compartilhados, atendimentos individualizados do núcleo, matriciamentos, elaboração de materiais norteadores, momentos de educação em saúde e educação permanente, relacionando a prática de atividades físicas com o manejo da hipertensão. **Resultados:** Os usuários relataram melhoras de sintomas físicos e psicológicos após o acompanhamento com profissionais de Educação Física. Além disso, foi percebido uma maior compreensão dos usuários e das equipes com relação a importância da atividade física para o controle da pressão arterial, através dos momentos de matriciamento, educação em saúde e educação permanente. **Considerações Finais:** Diante disso, o acompanhamento de usuários hipertensos da Atenção Básica com os profissionais de Educação Física se faz necessário, à medida em que este núcleo, através de ações educativas e prescritivas, consegue propiciar o cuidado a estes usuários tanto nos seus aspectos biológicos, quanto psicológicos e sociais.

Palavras-chave: Hipertensão. Atividade Física. Atenção Básica.

Área Temática: Saúde física e Mental.

A PERSPECTIVA DE RESIDENTES NO ENFRENTAMENTO DA MORTE E DO MORRER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nivaldo Pereira Filho⁸, Nilda Milani Pavão², Washington Júnio Oliveira³, Wanmar de Souza Oliveira⁴, Renata Aparecida F. de Araújo⁵, Graciela da Silva Miguéis⁶, Michele Salles da Silva⁷

^{1,2,3,4,5}Enfermeiros Residentes do Programa de Residência em Saúde do Adulto e Idoso da Universidade Federal de Rondonópolis - Mato Grosso, ^{6,7}Enfermeiras Doutoradas Tutoras do Programa de Residência em Saúde do Adulto e Idoso da Universidade Federal de Rondonópolis - Mato Grosso

Introdução: Desde o nascimento até a morte, o ser humano passará pela dor da perda e o poder devastador que esse processo pode causar, contudo, morrer é um processo de aceitação e cuidados, que requer competências e qualificações de quem o vivencia (Bastos *et al.*, 2017). As teorias de enfermagem que referenciam e orientam a prestação de cuidados para esse momento, provocando uma assistência adequada uma morte tranquila (Cardoso *et al.*, 2019). **Objetivo:** Descrever a experiência vivenciada por residentes de enfermagem, frente ao paciente em seu processo de morte e morrer. **Metodologia:** Refere-se a um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, relacionado a atuação do enfermeiro, durante a residência multiprofissional em um hospital Filantrópico em Rondonópolis – MT. **Resultados:** Dentre todas as equipes de saúde, a de enfermagem possui maior proximidade com o paciente, por dedicar seu tempo com cuidados voltados a esse público. O processo de morrer é um dos momentos mais impactantes para o residente, que encara, na maioria das vezes, como falha do seu processo de cuidar, afetando diretamente seu emocional. Embora o enfermeiro residente sinta tristeza e impotência é necessária refletir sobre sua prática, se proporcionou ao paciente e sua família, uma assistência de qualidade ou a realizou como uma simples tarefa. Esse profissional é caracterizado por encarar fortes emoções na sua rotina de trabalho, inclusive a situação da perda, o que conflita com seu compromisso de cuidar para promoção, recuperação e preservação da vida dos pacientes. **Conclusão:** A prática profissional de enfermagem exige além de um olhar clínico, um olhar humano, lembrando que naquele leito há um pai, um filho, um avô, uma noiva. Criar vínculo com o paciente é inevitável, cabe a todos garantir ao paciente em seu processo de fim de vida digno, buscando suprir suas necessidades, amenizando sentimentos de desconforto.

Palavras-Chaves: Luto. Humanização. Cuidados no fim da vida.

Área temática: Saúde física e Mental.

ENVOLVIMENTO NEUROLÓGICO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES HOSPITALIZADOS POR COVID-19

Sarah Edwarda Silva Leite¹, Will Ericsson Marinho da Silva², Olga Fernandes Marques³, Milla de Sá Lima⁴, Felipe Jatobá Leite Nonato de Sá⁵, Gabriele Nunes Oliveira Santos⁶, Geórgia Maria Cavalcante de Albuquerque⁷, José Divaldo Pimentel de Araújo Júnior⁸, Robert Andrade de Cunha⁹, Klaus Manoel Melo Cavalcante¹⁰

^{1,3,4,5,6,7,8,9,10}Faculdade de Medicina/Centro Universitário Tiradentes,²Faculdade de Medicina/Universidade Federal de Alagoas,

Introdução: A pandemia da COVID-19 tem se alastrado e já acomete mais de 174 milhões de pessoas mundialmente. Mesmo se tratando de uma doença respiratória, já é admitido que tem envolvimento sistêmico, levando o indivíduo a sequelas que podem ser irreparáveis. Manifestações vasculares, cerebrais, cardíacas, renais são muito descritas e, apesar do público infantil não ser o alvo principal da doença, esse grupo pode apresentar alterações cerebrais inflamatórias/infecciosas, trombóticas, e degenerativas. **Objetivo:** Analisar o envolvimento neurológico presente em crianças e adolescentes hospitalizados em decorrência da COVID-19. **Metodologia:** a pesquisa foi realizada através da busca de artigos científicos na base de dados PubMed. Foram coletados artigos publicados nos últimos 2 anos com as palavras-chave “neurological disorder”, “COVID-19”, “children”, “adolescents” combinados com o operador Booleano AND, que retornou 113 citações. Foram selecionados 8 para a construção da revisão. **Resultados:** Na população em geral, a sintomatologia neurológica mais comum expressa pela doença foi cefaleia, ageusia, anosmia, tonturas, como também acometimentos mais graves, porém menos prevalentes, como doenças cerebrovasculares, encefalites, mielites e neuropatias, como a síndrome de Guillain-Barré. Já no grupo pediátrico as complicações neurológicas são menos frequentes e tipicamente de menor intensidade, e na maioria dos casos limitando-se a cefaleias, alteração da olfação e do paladar. Contudo, foi evidenciado que em um menor grupo dessa faixa etária manifestações neurológicas mais severas também podem ocorrer, tal como infarto cerebrovascular, encefalomielites, mielites, crises epiléticas, bem como predisposição à coinfeção nervosas potencialmente fatais. **Conclusão:** Desse modo, observa-se o caráter multissistêmico da infecção pelo SARS - COV 2, que para além do trato respiratório pode implicar em diversas alterações neuronais de complexidade, sequelas e desfechos variados inclusive potencialmente fatais.

Palavras-chave: “Crianças e adolescentes”. “Covid19”. “Envolvimento neurológico”.

Área temática: Saúde Física e Mental.

OS IMPACTOS CAUSADOS PELA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL E FÍSICA

Hérica Alves de Lima¹

¹Graduanda do Curso de Bacharelado em Psicologia do Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS

Introdução: O presente trabalho tem em vista explicar sobre os impactos decorrentes do período de pandemia no corpo humano, com isso abordar sobre os danos causados na saúde mental e física que podem vir a afetar aqueles inseridos nesse contexto. Logo sabe-se que a saúde mental ela está diretamente ligada a saúde corporal, com isso a situação pandêmica desencadeou pautas relacionadas a saúde que vão além dos danos causados pelo contato com o vírus da COVID-19. Para tal foi levado em relevância a consideração que o nosso país o Brasil é um dos países mais afetados pela COVID-19; **Objetivo:** Apontar os principais impactos a saúde mental e física dos sujeitos inseridos no contexto de pandemia; **Metodologia:** A pesquisa caracteriza-se como estudo de abordagem qualitativa exploratória, trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo sistemática. A pesquisa buscou artigos científicos e notícias em jornais online que explanassem sobre a saúde mental e a física no Brasil durante o período que vivenciamos de pandemia, as buscas ocorreram no mês de junho de 2021, os indexadores para a pesquisa foram selecionados segundo os Descritores a destacar: impactos da pandemia, saúde mental, COVID-19, como direcionamento para o refinamento de busca, foi definido como critério de inclusão, os artigos que contemplaram o tema; **Resultados:** Realizou-se um levantamento bibliográfico de artigos e notícias em jornais eletrônicos que abordassem o conteúdo relacionado a saúde mental e física durante a pandemia do COVID-19 no Brasil, dentre os incluídos nos critérios classificação foram encontrados sete artigos publicados que trouxessem explicitamente o tema e busca e aproximadamente 6 notícias de diferentes regiões do Brasil, obteve-se como critério artigos que tratassem da temática, e foram excluídos os trabalhos que se distanciavam da proposta de enfoque em impactos da pandemia na saúde mental e física e não apresentavam critérios de inclusão; **Conclusões:** Ao levantar dados e pesquisas que tratassem do assunto foi notório que a saúde mental da maioria dos brasileiros encontra-se fragilizado dentro do atual contexto, sabendo-se que a saúde mental está diretamente ligada a saúde corporal e os danos se estendem aos organismos, a exemplo disso temos a ansiedade que pode vir a causar problemas de pele, taquicardia, cansaço excessivo, dentre outros sintomas.

Palavras-chave: Pandemia. Saúde mental. Coronavírus.

Área Temática: Saúde física e Mental.

RESILIÊNCIA: ALIADA NO PROCESSO DE LUTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE VIVENCIAM EXPERIÊNCIA DE MORTE

Mikaela Brito Guimarães¹, Larissa Alves Moreira¹, Déborah Adriane da Silva Santos¹, Emanuella Maria Nascimento de Moura¹, João Marcos Brito Trévia¹, Paulo David Paiva Mesquita¹, Gabrielle Agostinho Rolim Marques¹

FAHESP - Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí. | IESVAP - Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba LTDA¹

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/186

Introdução: A resiliência é a capacidade que os indivíduos possuem para enfrentar, vencer e ser fortalecido diante de experiências adversas ao longo da vida. Sabe-se que a resiliência não é um domínio, ela é entendida como uma competência pessoal e social que pode ser aprendida, promovida e desenvolvida nas pessoas e em estabelecimentos organizacionais. Considerando que os profissionais de saúde são mais expostos a riscos psicossociais, como, estresse, ansiedade e sofrimento, este relacionado principalmente ao processo de luto, uma vez que a morte está presente de forma constante no seu contexto profissional. **Objetivo:** Entender a resiliência como um aliado no processo de luto aos profissionais de saúde em suas vivências de morte. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa e de objetivo exploratório. A busca científica foi realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e na Biblioteca Eletrônica Científica Online-Scielo, utilizando os descritores “dor”, “morte” e “equipe de saúde”, com o uso do operador booleano “AND”, selecionando apenas os artigos completos disponíveis e dos últimos 7 anos. **Resultados:** Foram selecionados 2 dos 292 encontrados na BVS e apenas um no Scielo foi identificado. A partir do estudo realizado, é indiscutível o papel protagonista da resiliência no processo de luto, já que a dor é inevitável, mas suas repercussões negativas na vida do sujeito devem ser evitadas. A frustração, raiva e sensação de impotência são sentimentos comuns em situações de perda dos pacientes entre os profissionais de saúde, implicando no esgotamento físico e mental deste sujeito. Assim, a resiliência associada a espiritualidade fortalece a relação de confiança do profissional com suas habilidades. **Conclusão:** Dessa maneira, a resiliência torna-se necessária para que os profissionais de saúde possam manter a empatia e o positivismo, diante de vivências de morte e luto.

Palavras-chave: Morte. Dor. Equipe de saúde.

Área temática: Saúde física e Mental.

SÍNDROME DE BURNOUT NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA PELO COVID-19

Jorge Rubens de Sá Marcolino¹, Maria Natividade de Sá Antunes², Juliana Sá Marcolino³,
Bruno Rodrigo de Sá Marcolino⁴, Stella Inácio Bezerra de Carvalho⁵

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, ²Faculdade de Formação de Professores de Serra Talhada, ³Faculdade de Ciências Humanas ESUDA, ⁴Universidade Federal de Pernambuco, ⁵Universidade Federal do Vale do São Francisco

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/179

Introdução: A Síndrome de Burnout é uma patologia caracterizada pelo esgotamento físico e mental, estando relacionada à atividade laboral. Apesar de não constar no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM V), é reconhecida pela Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10) sendo considerada como esgotamento pelo código Z73.0. Destaca-se que a pandemia pelo Covid-19 é um dos fatores contribuintes para a Síndrome de Burnout, principalmente nos profissionais de saúde, que lidam diariamente com situações extremas, inclusive com perdas de pacientes ocasionadas pelo vírus supracitado. **Objetivos:** Analisar a relação entre a Pandemia pelo Covid-19 e o desencadeamento da Síndrome de Burnout nos profissionais de saúde, com base em análise de artigos científicos sobre o tema. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados MEDLINE e SciELO com os descritores “coronavírus”, “esgotamento” e “trabalhadores”, entre os anos de 2020 e 2021, em língua portuguesa e inglesa. **Resultados:** O quadro clínico da Síndrome de Burnout teve uma maior intensificação desde 2020, nos trabalhadores de saúde, principalmente nos médicos, tendo relação direta com a pandemia pelo Covid-19. Além disso, há relatos de maior sensação de insegurança e desesperança, devido às longas jornadas laborais, escassez de recursos, ter que lidar de forma constante com dor, sofrimento e óbitos e estar em um ambiente com maior risco de contágio pelo Covid-19. Aproximadamente 90% dos profissionais de saúde dos estudos relacionados ao tema referiram alguns sintomas do quadro clínico de Burnout, configurando assim um problema de saúde pública. **Considerações Finais:** Com o aumento da quantidade de casos de Síndrome de Burnout nos profissionais de saúde, são necessárias mais intervenções terapêuticas que visem à redução da sintomatologia apresentada, além de um ambiente de trabalho mais adequado.

Palavras-Chave: Coronavírus. Esgotamento. Trabalhadores.

Área Temática: Saúde Física e Mental.

OS PROCESSOS DE LUTO E AS TRANSFORMAÇÕES PSICOSSOCIAIS DO SUJEITO

Déborah Adriane da Silva Santos ¹, Emanuella Maria Nascimento de Moura ¹, João Marcos Brito Trévia ¹, Larissa Alves Moreira ¹, Mikaela Brito Guimarães ¹, Paulo David Paiva Mesquita ¹, Gabrielle Agostinho Rolim Marques ¹

¹ FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS, EXATAS E DA SAÚDE DO PIAUÍ / INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO VALE DO PARNAÍBA LTDA;

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/185

Introdução: O luto é caracterizado como um processo natural, após pequenas ou grandes perdas ao longo da vida, sendo dissociado da morte e fazendo parte de uma transição psicossocial. A forma com que cada cultura encara a morte influencia diretamente os processos individuais do luto, que passa por fases como negação, no qual o indivíduo vivencia momentos de choque e descrença, na fase da raiva e fúria há um nítido desconforto somático e sensitivo, na barganha, fase cujo sujeito promove seu próprio pesar em busca de alcançar a competência para lidar com ele, na depressão há o reconhecimento da impotência do sujeito diante da perda, assim sentimentos de melancolia e perda de interesse em vínculos sociais são manifestados, a última fase é a de aceitação, estágio de reconstrução. **Objetivo:** Delimitar as fases do processo de luto e as características psicossociais do sujeito. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, as bases de dados utilizadas foram a Biblioteca Eletrônica Científica Online, PubMed, ScienceDirect,. As publicações foram selecionadas conforme os Descritores em Ciências da Saúde, sendo os descritores luto, morte e saúde mental e utilizou-se os operadores booleanos *and e or* para a seleção dos artigos. Os critérios de inclusão contaram com publicações da temática no idioma Português e Inglês. Já em relação aos critérios de exclusão, não serão utilizados trabalhos que não contemplem os processos do luto. **Resultados:** Os artigos selecionados, se convergem em relação as fases do luto. Com isso foi observado que para uma experiência de luto saudável, o indivíduo deve passar pelos processos de luto, estes não precisam ser vividos de forma cronológica. **Considerações finais:** Em virtude do exposto, concluímos que o luto, além de ser uma batalha individual e complexa, pode ser entendido como um fenômeno associado a uma grande variedade de perturbações psicológicas e somáticas.

Palavras-chave: Luto. Morte. Saúde Mental.

Área temática: Saúde física e Mental.

CARACTERIZAÇÃO DO USO DE PSICOFÁRMACOS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS EM ALA PSIQUIÁTRICA DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO

Leonardo Felipe Ferreira de Carvalho¹, Gisele Coscrato², Gisele Carolina Bianchi³, Adriana Inocenti Miasso⁴

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto EERP – USP¹²³⁴

Introdução: O descobrimento dos psicofármacos na década de 1950 trouxe uma perspectiva antes não existente no campo da psiquiatria e da saúde mental, trazendo uma reformulação dos saberes e das práticas no âmbito da saúde mental. Na atualidade grande parte de sinais e sintomas caracterizados de origem intrínsecas, são diagnosticados como problemas emocionais, sendo tratados em sua maioria através de método farmacológico. **Objetivo:** Descrever os principais psicofármacos utilizados nos pacientes atendidos em uma enfermagem psiquiátrica de um hospital filantrópico do interior de São Paulo. **Metodologia:** Trata-se de estudo retrospectivo e transversal realizado por meio de análise de prontuários dos pacientes internados de julho a dezembro de 2016 em ala psiquiátrica de um hospital filantrópico do interior de São Paulo, totalizando 262 prontuários. Esse estudo recebeu aprovação do Comitê de Ética e pesquisa (parecer Nº 2.286.837). Os dados foram analisados por frequências e percentuais. **Resultados:** Todos os pacientes internados no período fizeram uso de psicofármacos. As principais medicações em uso durante a internação em geral foram os benzodiazepínicos N= 246 (93,9%); antipsicóticos N= 217 (82,8%); estabilizadores de humor N= 139 (53,1%); e por último os antidepressivos N= 103 (39,3). **Conclusão:** Conclui-se que durante a hospitalização o uso de psicofármacos constituiu estratégia terapêutica prevalente. O fenômeno de polifarmácia foi evidente nas prescrições, pois a maioria dos indivíduos fez uso de mais de um medicamento. Destaca-se que a utilização em tempo prolongado de psicofármacos, em especial dos benzodiazepínicos, prescritos para a maioria dos pacientes, pode trazer prejuízos na qualidade de vida de seus usuários, como problemas de memória e aprendizagem. Entretanto, quando utilizados com cautela e somados as terapias não farmacológicas, os benefícios dos psicofármacos superam seus efeitos colaterais.

Palavras chaves: Enfermagem. Saúde Mental. Psicoativos.

Área temática: Saúde física e Mental.

CARACTERIZAÇÃO DO USO DE PSICOFÁRMACOS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS EM ALA PSIQUIÁTRICA DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO

Leonardo Felipe Ferreira de Carvalho¹, Gisele Coscrato², Gisele Carolina Bianchi³, Adriana Inocenti Miasso⁴

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto EERP – USP¹²³⁴

Introdução: O descobrimento dos psicofármacos na década de 1950 trouxe uma perspectiva antes não existente no campo da psiquiatria e da saúde mental, trazendo uma reformulação dos saberes e das práticas no âmbito da saúde mental. Na atualidade grande parte de sinais e sintomas caracterizados de origem intrínsecas, são diagnosticados como problemas emocionais, sendo tratados em sua maioria através de método farmacológico. **Objetivo:** Descrever os principais psicofármacos utilizados nos pacientes atendidos em uma enfermagem psiquiátrica de um hospital filantrópico do interior de São Paulo. **Metodologia:** Trata-se de estudo retrospectivo e transversal realizado por meio de análise de prontuários dos pacientes internados de julho a dezembro de 2016 em ala psiquiátrica de um hospital filantrópico do interior de São Paulo, totalizando 262 prontuários. Esse estudo recebeu aprovação do Comitê de Ética e pesquisa (parecer Nº 2.286.837). Os dados foram analisados por frequências e percentuais. **Resultados:** Todos os pacientes internados no período fizeram uso de psicofármacos. As principais medicações em uso durante a internação em geral foram os benzodiazepínicos N= 246 (93,9%); antipsicóticos N= 217 (82,8%); estabilizadores de humor N= 139 (53,1%); e por último os antidepressivos N= 103 (39,3). **Conclusão:** Conclui-se que durante a hospitalização o uso de psicofármacos constituiu estratégia terapêutica prevalente. O fenômeno de polifarmácia foi evidente nas prescrições, pois a maioria dos indivíduos fez uso de mais de um medicamento. Destaca-se que a utilização em tempo prolongado de psicofármacos, em especial dos benzodiazepínicos, prescritos para a maioria dos pacientes, pode trazer prejuízos na qualidade de vida de seus usuários, como problemas de memória e aprendizagem. Entretanto, quando utilizados com cautela e somados as terapias não farmacológicas, os benefícios dos psicofármacos superam seus efeitos colaterais.

Palavras chaves: Enfermagem. Saúde Mental. Psicoativos.

Área temática: Saúde física e Mental.

“MINHA FAMÍLIA CUIDA MAIS DO CELULAR QUE DE MIM”: RELATO DE EXPERIÊNCIA NUMA INTERNAÇÃO

João de Deus de Araújo Filho¹, Francisco Arnoldo Nunes de Miranda¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte -UFRN

Introdução: Com o surgimento dos serviços substitutivos ao manicômio, propostos após a publicação da Lei 10.216 de 2001 (Lei da reforma psiquiátrica), o cuidado no território se torna primordial e necessário no modelo baseado na atenção primária a saúde. Os serviços disponíveis na RAPS, devem ser utilizados exaustivamente antes de uma internação psiquiátrica (última alternativa terapêutica). No cuidado dessas pessoas, observou-se a influência de um movimento disseminado em todos os moldes da sociedade que é o distanciamento das pessoas, pelo uso de tecnologias, e seus impactos diretos no cuidado em saúde relatado por familiares e os próprios pacientes **Objetivo:** Descrever a experiência do cuidado de pacientes internados em um leito de saúde mental em hospital geral **Metodologia:** Relato de experiência, através de vivência numa residência em atenção psicossocial entre março de 2019 até a março de 2021, com pacientes internados em leito de saúde mental **Resultados:** Foi observado nas falas de alguns pacientes durante a internação a reclamação da atitude de alguns familiares diante da continuidade do cuidado do tratamento e acompanhamento territorial. Uma fala bem marcante ocorreu na alta de uma paciente, a qual não queria ir embora. Ao questionamento a mesma disse: “Em casa, minha família parece cuidar mais do celular que de mim”. O porquê da afirmação ela continua e fala que: “Passam o dia olhando para o celular, não olham para mim. Não me levam para a consulta e ficam só olhando para esse celular”. A equipe multidisciplinar enfatizou alguns acordos com paciente e família sobre a continuidade do tratamento **Considerações Finais:** A importância de verificar as percepções do paciente se faz necessário no cuidado que respeite os aspectos biopsicossociais do sujeito. Além disso, o uso prejudicial de tecnologias que roubam o tempo e diminuem as relações interpessoais podem ter impactos imensuráveis.

Palavras-chave: Saúde Mental. Cuidadores. Comunicação Interdisciplinar.

Área Temática: Saúde Física e Mental.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES EM HEMODIÁLISE

Cristiane Michele Alves de Oliveira¹, Priscila Nishizaki Borba²

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza¹, Centro Estadual de Educação Tecnológica
Paula Souza²

Introdução: O tratamento hemodialítico não substitui totalmente a função renal, porém possibilita manutenção de vida. É um processo de alto custo e complexo, que carece de uma assistência especializada pelo fato das fragilidades e necessidades dos pacientes, e pelo uso de tecnologias avançadas. Assim, a equipe de enfermagem tem papel imprescindível no que se refere às intervenções assistenciais do cuidado ao paciente, pois está à frente do planejamento e execução desses cuidados. A equipe deve estar atenta às fragilidades e sentimentos dos pacientes como: negação, frustração, depressão, entre outros. Mediante a isso, cabe, pois, ao enfermeiro identificar essas alterações e levá-las em consideração ao planejar ações educativas que auxiliem no enfrentamento da doença e favoreçam a adesão ao tratamento. **Objetivos:** O trabalho consiste em demonstrar a importância da equipe de enfermagem durante o processo de hemodiálise, assim como as particularidades da doença e o papel da equipe com foco para alterações físico e psíquico que o tratamento pode acarretar. **Metodologia:** Revisão de literatura, com uso de documentos com fundamentação técnico-científica por meio de buscas nos sites científicos Google Acadêmico e Scielo, dentro do período de 2016 a 2020, contribuindo para a realização do trabalho. **Resultados:** A equipe de enfermagem é a principal agente do cuidado com o paciente em hemodiálise, desta forma, é necessário que a equipe, busque constantemente atualização em seu âmbito profissional para aperfeiçoar suas condutas frente a hemodiálise. **Conclusões:** A equipe de enfermagem tem o dever de prestar uma assistência ao paciente em hemodiálise, identificando suas necessidades individuais, proporcionar melhores maneiras de prestar a assistência, garantindo a qualidade de vida destes pacientes.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem hemodiálise. Hemodiálise. Cuidados.

Área Temática: Saúde física e Mental.

TRANSTORNO DE ANSIEDADE

Priscila Nishizaki Borba¹, Cristiane Michele Alves de Oliveira²

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza¹, Centro Estadual de Educação Tecnológica
Paula Souza²

Introdução: A ansiedade é definida como um sentimento desagradável, que está associado a uma sensação de antecipação, a um perigo eminente ou futuro. Os sintomas da ansiedade envolvem respostas fisiológicas, comportamentais e cognitivas do sujeito. Existem vários tipos de transtornos acometidos pela ansiedade dentre eles está o Transtorno do Pânico, Transtorno de Ansiedade Social e Transtorno de Ansiedade Generalizada. Dados demonstram que no Brasil 11,5 milhões de pessoas são acometidas pela ansiedade sendo considerado o país mais ansioso e estressado do Continente latino Americano sendo o sexo feminino com maior prevalência. **Objetivos:** O trabalho consiste em demonstrar como a ansiedade pode ter um forte impacto em longo prazo na saúde mental do indivíduo. **Metodologia:** Revisão de literatura, utilizando artigos científicos por meio de buscas em sites como Google Acadêmico, Scielo e Bireme durante o período de 2017 a 2021, para a realização deste trabalho. **Resultados:** A equipe de enfermagem presta cuidados ao paciente com transtornos mentais tanto ambulatorial como hospitalar, desta forma, é necessário que a equipe busque aperfeiçoamentos constantes sobre as condutas a serem tomadas perante a este tipo paciente com esse tipo de transtorno para melhor qualidade na assistência prestada. **Conclusões:** Por meio desta pesquisa desenvolvemos um trabalho informativo, pois muito não tem o conhecimento sobre esta doença ou não dão a devida atenção para esse assunto que está a nossa volta.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem. Transtorno de ansiedade. Cuidados.

Área Temática: Saúde física e Mental.

SAÚDE MENTAL DAS MULHERES E DISTANCIAMENTO SOCIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ruthe Castro de Aquino Pinheiro¹; Glória Maria Machado Pimentel²; Luana Sousa Barros Palmeira³; Regilane Sousa de Araújo Uchôa⁴; Jonathas Ramos Ferreira⁵.

¹ Bacharel em Psicologia, UNIME; Pós-grad. em Saúde Pública, UNIFACS, Salvador - Bahia

² Bacharel em Psicologia, UNIJORGE; Pós-grad. em Psicologia Jurídica, UNIFAVENI, Salvador - Bahia.

³ Bacharel em Psicologia, UNIME; Pós-grad. em Est. de Saúde da Família, UNIFAVENI, Salvador - Bahia.


⁴ Graduanda em Psicologia, UNINASSAU; Graduada em Recursos de Humanos, UVA, Fortaleza - Ceará.

⁵ Graduando em Biomedicina, Pitágoras, Fortaleza-Ceará.

Introdução: o distanciamento social foi requerido como uma estratégia para contenção da pandemia COVID-19. Neste contexto pandêmico enfrentado pela sociedade evidenciou-se a centralidade do papel da mulher nas tarefas domésticas, obrigações com as funções de cuidado sejam, dos filhos, dos pais mais velhos, e cônjuges, elementos característicos na sociedade patriarcal. Nesse sentido, as mulheres brasileiras têm enfrentado mudanças em seu cotidiano, com a suspensão das creches/escolas, trabalho de forma remota – online, além da preocupação constante em cuidar da saúde da família. **Objetivo:** analisar os impactos na saúde mental das mulheres brasileiras, no período do distanciamento social durante a pandemia COVID-19, para visibilizar estratégias de enfrentamento da situação. **Metodologia:** realizou-se uma Revisão Bibliográfica, com filtro temporal 2010 a 2021, utilizando ferramentas de busca online Google Scholar, sobre a Saúde Mental da Mulher, Pandemia Covid 19, e Distanciamento Social, para complementar a pesquisa, foram utilizadas de cartilhas do ministério da Saúde e Unasus. **Resultados:** a partir desta pesquisa, fora constatado que a sobrecarga de tarefas destinadas as mulheres diariamente no ambiente do lar, corroboram para fatores de risco para saúde física e mental das mulheres devido à sobrecarga de atribuições laborais, que podem gerar gatilhos para demandas em saúde mental. As mulheres que se enquadram em situação de vulnerabilidade social, históricos de transtornos mentais prévios, constituem marcadores que requerem atenção, devido a possibilidade de agravamento da situação dessas mulheres durante a pandemia. **Considerações finais:** como fator de prevenção e promoção da saúde mental das mulheres brasileiras, identificaram-se nas Políticas de Atenção à Saúde da Mulher, propostas, a serem executadas pelo Sistema Único de Saúde, com enfoque no Cuidado Integral à Saúde da Mulher, de forma interdisciplinar. É necessário destacar que ações de orientações relacionadas à educação em saúde, criam estratégias para a construção de hábitos que venham promover a saúde mental feminina.

PALAVRAS-CHAVE: Distanciamento social. Saúde da mulher.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental



SISTEMAS E INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS DE SAÚDE

POLÍTICAS DE ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL EM CUBA

Bety Berlanga Perez¹, Livia Diana Rocha Magalhães²

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Memória: Linguagem e Sociedade (PPGMLS/UESB), ² Professora do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Memória: Linguagem e Sociedade (PPGMLS/UESB)

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/187

Introdução: neste trabalho apresentamos resultados parciais da pesquisa sobre a memória e a história social construída em torno do hospital Eusebio Hernández Pérez como centro de referência para as políticas públicas de atenção materno-infantil em Cuba. **Objetivo:** analisar como se estrutura e se consolida o hospital modelo destinado ao desenvolvimento das políticas materno-infantil após a Revolução Cubana de 1959. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa histórico-dialética que toma como base o levantamento documental e das experiências vivenciadas por profissionais e a comunidade atendida. **Resultado:** a pesquisa tem demonstrado que essa instituição, como as demais similares, realizam um árduo trabalho multiprofissional e criativo, estabelecendo uma contínua interação entre a paciente e profissionais, médico (as), enfermeiras (os) especializados (as) em saúde neonatal. O hospital é respaldado pelos “Hogares maternos”, ou seja, casas preparadas para receberem os casos de riscos materno-infantil, darem assistência psicológica e alimentar as mulheres antes e após o parto, bem como realizar o acompanhamento da criança recém-nascido. **Conclusão:** trata-se de uma política pública consolidada no país que ancora-se, sobretudo, na Constituição da República que preceitua, entre outros direitos, que “(...) las niñas, niños y adolescentes son considerados plenos sujetos de derechos y gozan de aquellos reconocidos en esta Constitución, además de los propios de su especial condición de persona en desarrollo”. A sociedade cubana tem entre suas prioridades velar pelo bem-estar das crianças. Como disse “José Martí” (1853-1895) “[...] para los niños trabajamos, porque ellos son los que saben querer, porque ellos son la esperanza del mundo. Los niños nacen para ser felices”. Na idade adulta deverão dar continuidade aos direitos e processos históricos garantidos. É dentro dessa concepção de política pública de saúde que o Hospital Gineco-obstétrico Dr. Eusebio Hernández Pérez, criado em 1941, será transformado e servirá de modelo para os demais.

Palavras-chave: Memória. Saúde Pública. Maternidade.

Área Temática: Sistemas e instituições internacionais de saúde.

The background is a light blue gradient. It features several abstract geometric shapes in various shades of blue and teal. In the top right, there are overlapping rounded rectangular shapes and a circle. In the bottom left, there are more overlapping rounded shapes and a circle. In the bottom right, there is a circle and a rounded rectangular shape. The word "OUTRAS" is centered in a bold, dark teal font.

OUTRAS

IMPLEMENTAÇÃO DE UMA BRINQUEDOTECA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ieda Beatriz dos Santos Peixoto¹, Anna Laryssa Mendes de Oliveira¹, Maria Eloiza da Silva Lima²

¹Universidade Federal de Pernambuco- Centro Acadêmico de Vitória – UFPE/CAV

² Centro Universitário da Vitória de Santo Antão - UNIVISA

Introdução: A adoção de atividades recreativas advém como estratégia para humanização da assistência à criança, sendo o ato de brincar um direito infantil. Para tal, se faz necessário a criação de espaços lúdicos afim de reduzir os medos e ansiedades gerados pela criança em detrimento de experiências passadas de internamento infantil. **Objetivo:** Relatar uma experiência de estágio extracurricular em enfermagem realizado em uma Unidade de Saúde da Família. **Metodologia:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado em novembro de 2020 em uma Unidade de Saúde da Família do estado de Pernambuco. Para implementação da brinquedoteca foi necessário planejamento prévio, sendo decidido a sala da unidade de saúde que seria utilizada como espaço lúdico, além da listagem dos materiais a serem utilizados. A construção foi realizada em duas etapas: Layout e materiais de uso infantil. Para o layout foram necessários: papéis emborrachados, tampas de ampolas de vacinas, cola quente e papel crepom, o quais foram utilizados de variadas formas para compor o teto e paredes do local. Tratando-se dos materiais de uso infantil, foram necessários: resma de papel ofício, livros infantis, bonecas, lápis, giz de cera, canetas coloridas, massas de modelar, kit de brinquedo médico e animais de brinquedo. Os materiais utilizados para construção da brinquedoteca em sua maioria foram doados pelos próprios comunitários e profissionais do serviço, a papelaria, constava na unidade de saúde de ações realizadas anteriormente. **Resultados:** Após a finalização do espaço lúdico as crianças permaneciam mais calmas quanto ao tempo de permanência na unidade de saúde, brincavam ativamente com os materiais dispostos, sendo o desenho a atividade mais realizada pelas mesmas. **Conclusão:** A implementação de brinquedotecas para promoção de espaços lúdicos em unidades de saúde é de suma importância para a formação do vínculo entre o serviço, a criança e família além de proporcionar o desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Criança. Lúdico. Atenção Primária.

Área Temática: Outros.

OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) NECESSÁRIOS PARA A ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM UM CENTRO DE TRIAGEM DA COVID-19

Lucas Capita Quarto¹

¹Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF

Introdução: Após o surto da COVID-19 no Brasil, o Ministério da Saúde iniciou uma série de medidas estratégicas para tentar minimizar o índice de contaminação no território brasileiro, entre as quais se encontra a adoção de centros de triagem para o atendimento de casos suspeitos da patologia. Como os ambientes hospitalares apresentam alto índice de transmissão do vírus SARS-CoV-2, os Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) são dispositivos fundamentais no enfrentamento da COVID-19, uma vez que protegem a integridade física dos profissionais que atuam na área da saúde, entre outras. Equipamento de Proteção Individual (EPI) é todo dispositivo ou produto que visa proteger o trabalhador, individualmente, contra qualquer risco que ameace a sua segurança, saúde e integridade física enquanto ele exerce a sua atividade laboral. **Objetivo:** Perante o exposto, este trabalho tem como objetivo descrever os EPI's necessários para a atuação profissional em um centro de triagem da COVID-19. **Metodologia:** Como metodologia foi realizado um levantamento bibliográfico baseado em pesquisas acadêmicas que abordam o assunto, bem como as normas regulamentadoras e diretrizes que determinam as condições de higiene, saúde e segurança do trabalho. **Resultado:** Como resultado, o estudo aponta para o uso de Máscara N95; Máscara facial; Macacão impermeável; Botas ou sapatos fechados; Proteção ocular (na ausência de máscara fácil); e toucas. **Considerações finais:** Além do risco de contaminação pela COVID-19, os profissionais da saúde também são expostos ao sofrimento psíquico, diante da alta pressão psicológica e social que estão submetidos. Vale salientar os riscos ergonômicos, químicos, físicos e de acidentes que também podem ser encontrados nos ambientes de saúde.

Palavras-chave: Trabalho. Saúde. Segurança

Área Temática: Outros.

UMA REVISÃO DE LITERATURA A RESPEITO DA SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE E O ENFRENTAMENTO DA COVID-19

Lucas Capita Quarto¹

¹Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF

Introdução: O mundo contemporâneo vive o surto da pandemia do novo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, causador da doença COVID-19, uma moléstia que pode ocasionar complicações no sistema respiratório humano e até mesmo óbito. A pandemia da COVID-19 tem afetado diretamente a classe dos trabalhadores, sobretudo os trabalhadores da área da saúde. **Objetivo:** Diante deste cenário, o presente trabalho tem como objetivo geral apresentar uma revisão de literatura a respeito da saúde dos profissionais da saúde e o enfrentamento da COVID-19. **Metodologia:** Como metodologia de estudo foi escolhido o estudo bibliográfico. Para tanto, foi realizado um levantamento nas bases de dados Scopus, Scielo, Pubmed e Google Acadêmico. No total, foram encontrados 65 trabalhos científicos, dos quais 10 atenderam os critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de exclusão e inclusão abarcaram trabalhos escritos na língua portuguesa e inglesa, publicados em periódicos indexados nas bases de dados supracitadas. **Resultado:** Os estudos considerados para esta pesquisa apontam que a COVID-19, além de impactar a integridade da saúde física dos trabalhadores da área da saúde, também está interferindo na saúde mental desses profissionais. Os profissionais que atuam no enfrentamento da pandemia da COVID-19 nunca estiveram em situações tão estressantes. A literatura utilizada para o desenvolvimento deste documento aponta que a prevalência de sintomas de ansiedade e depressão aumento no período da pandemia. Soma-se a isso a baixa remuneração, a escassez de equipamentos de proteção individual e as condições ambientais de trabalho. **Considerações finais:** Como medidas preventivas, aponta-se melhorias nas condições de trabalho, treinamentos adequados, otimização das jornadas de trabalho e maior valorização dos profissionais da saúde.

Palavras-chave: Pandemia. Segurança. Ocupacional

Área Temática: Outras.

O IMPACTO DO HOME OFFICE NA SAÚDE DOS TRABALHADORES: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

Lucas Capita Quarto¹

¹Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF

Introdução: No Brasil, o primeiro caso da Covid 19 foi detectado em fevereiro de 2020 e, desde então, o vírus continua se espalhando no território nacional. Diante do quadro de pandemia da Covid 19, o Ministério da Saúde iniciou uma série de medidas estratégicas para tentar minimizar o índice de contaminação no território brasileiro. Nesse contexto, as organizações foram recomendadas a liberar seus colaboradores para cumprir as suas atividades laborais em regime *home office*. **Objetivo:** Destarte, o presente trabalho tem como objetivo apresentar os impactos do *home office* na saúde de trabalhadores a partir de um levantamento bibliográfico. **Metodologia:** Como metodologia de estudo foi escolhido o estudo bibliográfico. Para tanto, foi realizado um levantamento nas bases de dados Scopus, Scielo, Pubmed e Google Acadêmico. No total, foram encontrados 37 trabalhos científicos, dos quais 10 atenderam os critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de exclusão e inclusão abarcaram trabalhos escritos na língua portuguesa e inglesa, publicados em periódicos indexados nas bases de dados supracitadas. **Resultado:** O *home office* decorrente da pandemia pode gerar males psíquicos e físicos à saúde do trabalhador. Entre esses malefícios, destacam-se as lesões na coluna ou por esforço repetitivo (LER) provenientes da falta de condições ergonomicamente adequadas para a realização da atividade laboral em casa; o aumento do estresse, que pode resultar um adoecimento psíquico; entre outros. **Considerações finais:** O conhecimento acerca do impacto da modalidade *home office* na saúde do trabalhador permite que as empresas, em conjunto com os profissionais preventivistas, direcionam intervenções como a implementação de ações educativas, para minimizar esses impactos, o que torna relevante o desenvolvimento do presente estudo.

Palavras-chave: COVID-19. Segurança. Teletrabalho

Área Temática: Outras.

PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA

Lucas Capita Quarto¹

¹Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF

Introdução: O trabalho é extremamente importante para o desenvolvimento humano e da sociedade; precisando ser fonte de realização, sustento e crescimento. Entretanto, muitas vezes, não é isso que acontece. Neste cenário surgem as doenças ocupacionais, entre elas a Síndrome Burnout (SB), também conhecida como Síndrome do Esgotamento Profissional ou Estafa, uma patologia de origem psicológica que, geralmente, é decorrente de diferentes tensões emocionais vividas por um indivíduo em seu ambiente de trabalho. **Objetivo:** Com isso, o presente trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão de literatura acerca da prevalência da Síndrome de Burnout em profissionais da saúde devido a pandemia (COVID-19). **Metodologia:** Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico em materiais acerca do assunto disponíveis nas bases de dado Scopus, Pubmed, WebScience, Lilacs e Google acadêmico. No total foram encontrados 25 documentos os quais 10 atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. **Resultado:** A literatura especializada nessa temática tem apontado para prevalência dessa patologia em profissionais da saúde no período da pandemia (COVID-19). Ou seja, o atual cenário da pandemia tem ocasionado uma prevalência de sintomas de ansiedade, depressão e fadiga nos profissionais que atuam na área da saúde. Como principais fatores, a literatura cita a baixa remuneração, a facilidade de contaminação pelo novo coronavírus, as condições ambientais de trabalho, a falta de equipamentos de proteção individual e o super loteamento dos leitos hospitalares. Os profissionais mais afetados são os médicos e enfermeiros. **Considerações finais:** A presente pesquisa indicou que o ambiente de trabalho pode ocasionar inúmeras doenças no trabalhador. O que torna necessário o desenvolvimento dessa área de estudo.

Palavras-chave: COVID-19. Esgotamento. Trabalho

Área Temática: Outras.

PANORAMA DAS PESQUISAS CIENTÍFICAS A RESPEITO DA COVID-19 E A SAÚDE DO TRABALHADOR

Lucas Capita Quarto¹

¹Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF

Introdução: O mundo vive o surto da pandemia da COVID-19, uma patologia capaz de ocasionar problemas respiratórios leves e graves, que podem ser associados a complicações no sistema respiratório. A pandemia tem afetado diretamente a classe dos trabalhadores, sobretudo os trabalhadores da área da saúde. **Objetivo:** O presente estudo trata de uma pesquisa bibliométrica, que forma um cenário a partir dos autores com maior número de publicações envolvendo os termos COVID-19 e Saúde do trabalhador, revistas com maior incidência do termo, áreas e países com maior volume de pesquisas, modalidade de divulgação, instituições que mais financiaram estudos acerca do assunto e as principais agências de fomento. **Metodologia:** Para tanto, foi adotado um modelo bibliométrico que se baseia na base de dados Scopus Elsevier, do periódico CAPES. O levantamento foi realizado no dia 09 de março de 2021. Os descritores utilizados para busca foram: “COVID 19” AND “WORKER” AND “HEALTH”. A base retornou 3.982 textos. **Resultado:** Em relação ao país com maior índice de pesquisa destaca-se os Estados Unidos da América. No que concerne a área de concentração, a medicina se encontra em primeiro lugar no ranking. A modalidade artigo foi a mais utilizada para divulgação dos documentos. A Escola de Medicina de Harvard é a instituição com maior número de estudos acerca do assunto. A Revista Internacional de Pesquisa Ambiental e Saúde Pública é o periódico com maior número de trabalhos publicados acerca da temática. Os autores Latkin, C. A. e Tran, B. se destacam em números de trabalho. A agência de fomento Fundação Nacional de Ciência Natural da China (NSFC) é a que mais financiou pesquisas sobre o tema objeto de estudo. **Considerações finais:** Durante todo o desenvolvimento do estudo, a bibliometria demonstrou ser uma ferramenta eficaz para a análise de grande quantitativo de documentos e dados.

Palavras-chave: Pandemia. Bibliometria. Trabalho

Área Temática: Outras.

CONTEXTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA ACERCA DA SAÚDE OCUPACIONAL DO TRABALHADOR RURAL

Lucas Capita Quarto¹

¹Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF

Introdução: O ramo da atividade agrícola é um dos que mais acometem a saúde e segurança dos trabalhadores, com evidentes aumentos nos índices de acidentes, lesões e doenças relacionados ao trabalho. Durante a execução de suas atividades, o trabalhador rural está exposto a uma série de riscos de acidentes e agravos a saúde, como doenças ocupacionais e intoxicações. **Objetivo:** O presente capítulo tem como objetivo a partir de um levantamento bibliométrico responder ao seguinte questionamento: quais as características das pesquisas científicas brasileiras a respeito da saúde ocupacional do trabalhador rural. **Metodologia:** Para tanto, foi realizado um levantamento na base de dados Scopus Elsevier, do periódico CAPES, no dia 10 de março de 2021, com os termos de busca: “*RURAL AND WORKER AND HEALTH AND OCCUPATIONAL*”. **Resultado:** Como resultado, obteve-se 128 documentos. O ano com maior índice de pesquisas foi 2019; a medicina se destaca no que concerne os campos das ciências; em relação ao periódico, a Revista Ciência e Saúde Coletiva é o primeiro lugar no ranking; os autores com maior número de pesquisas são Moreira, J. C. e Cezar-Vaz, R. M.; o trabalho brasileiro citado é intitulado: “Influência de fatores socioeconômicos sobre o envenenamento por pesticida, Brasil”; no que tange as agências de fomento, destaca-se o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; o artigo científico é a modalidade de divulgação mais utilizada no Brasil para disseminar as pesquisas científicas a respeito da saúde do trabalhador rural. **Considerações finais:** O presente estudo salienta a necessidade das pesquisas brasileiras se aterem às intervenções que precisam ser realizadas na esfera da saúde ocupacional do trabalhador rural.

Palavras-chave: Bibliometria. Agricultura. Trabalho

Área Temática: Outras.

ELABORAÇÃO DE UM MAPA DE RISCOS AMBIENTAIS DE UM CENTRO DE TRIAGEM COVID-19

Lucas Capita Quarto¹

¹Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF

Introdução: Após o surto da COVID-19 no Brasil, o Ministério da Saúde iniciou uma série de medidas estratégicas para tentar minimizar o índice de contaminação no território brasileiro, entre as quais se encontram as campanhas de conscientização, o isolamento social e a adoção de centros de triagem para o atendimento de casos suspeitos da patologia. Os centros de triagem do COVID-19 contam com profissionais da saúde capacitados para atuarem na linha de frente do combate ao vírus. Sua finalidade é garantir que indivíduos com sintomas característicos da doença sejam atendidos com mais agilidade, evitando, assim, a lotação de ambientes hospitalares, os quais estão destinados ao atendimento de casos mais graves da moléstia. Nos processos executados nos centros de triagem, os profissionais de saúde ficam expostos a riscos que podem comprometer a sua saúde e integridade física. **Objetivo:** Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo elaborar um mapa de riscos ambientais de um centro de triagem COVID-19. **Metodologia:** Como metodologia, recorreu-se a um estudo observacional. Os riscos foram caracterizados de acordo com a Norma Regulamentadora 5. **Resultado:** O centro de triagem objeto de estudo possui cinco ambientes, os quais apresentam o risco biológico em grau elevado. O risco químico foi identificado em grau médio em 3 ambientes. Os riscos ergonômico, físico e de acidente foram caracterizados em grau pequeno. **Considerações finais:** A análise de segurança do trabalho, no centro de triagem objeto de estudo, apresentou a necessidade de um conjunto de medidas para minimizar ou erradicar os riscos presentes neste ambiente laboral.

Palavras-chave: Pandemia. Segurança. Saúde.

Área Temática: Outras.

DESAFIOS NOS ATENDIMENTOS ODONTOPEDIÁTRICOS EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO DURANTE A PANDEMIA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Kátia Regina Felizardo Vasconcelos, ²Silvane e Silva Evangelista

¹Faculdade do Amazonas-IAES, ²Faculdade do Amazonas-IAES

Introdução: A disseminação da doença COVID-19 alcançou os critérios epidemiológicos necessários para ser declarada como pandemia, em março de 2020. As instituições de ensino superior foram fechadas e posteriormente liberadas para funcionar de maneira restrita. Com isso, os docentes precisaram se ajustar a todas as exigências para poderem desenvolver suas atividades acadêmicas, minimizando o risco de transmissão do vírus. Assim, as clínicas de ensino odontológico também readequaram as atividades práticas que envolviam atendimentos aos pacientes. **Objetivo:** Relatar a retomada das atividades práticas de Odontopediatria do Curso de Odontologia da Faculdade do Amazonas (IAES) durante a pandemia. **Metodologia:** Antes do retorno aos atendimentos, ocorreu uma reunião com os professores e a direção da faculdade com o intuito de acordar os critérios de biossegurança a serem adotados. Os protocolos foram adequados baseados nas diretrizes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e no Plano de Retomada do Controle do Novo Coronavírus da Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SES-AM). Os acadêmicos foram orientados quanto aos novos protocolos de biossegurança e como proceder se houvesse suspeita de COVID-19, além da suspensão do uso de objetos lúdicos que pudessem promover infecção cruzada. Nas consultas, evitou-se a presença de responsáveis dentro da clínica. **Resultados:** Alguns procedimentos odontopediátricos foram modificados para minimizar os riscos de transmissão da COVID-19. Entre eles, a proibição do uso de jato de bicarbonato em profilaxias dentárias e preferência aos de mínima intervenção, evitando o uso de instrumentos rotatórios e da seringa tríplice com combinação de ar e água, devido à geração de aerossol. Para possibilitar os atendimentos, EPIs específicos se fizeram obrigatórios para acadêmicos e professores, como: avental descartável, máscara PFF2/N95 e protetor facial. **Conclusão:** a pandemia de COVID-19 impactou nos atendimentos odontopediátricos do IAES ao exigir adequações em condutas de rotina.

Palavras-chave: Ensino. Odontopediatria. Rotina acadêmica.

Área Temática: Outras.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS, ARBOVIROSES EMERGENTES NO BRASIL E OS DESAFIOS DA SAÚDE PÚBLICA: SCOPING REVIEW

¹ Pedro Augusto da Silva Sores, ² Dirce Bellezi Guilhem, ³ André Luiz Dutra Fenner

UNB – Universidade de Brasília / UNB – Universidade de Brasília / FIOCRUZ- BRASÍLIA- Fundação Oswaldo Cruz

Introdução: As evidências demonstraram que as mudanças climáticas são ocasionadas pelas emissões atmosféricas dos gases do efeito estufa (GEE), que consequentemente, pesquisas identificaram que a existência dessas ligações com os impactos sobre as mudanças no clima, sobre a terra e a saúde humana. Em relação às doenças causadas por arbovírus, existem pesquisas que façam essas associações entre as mudanças climáticas e a dispersão dos vetores, com isso configurando novos desafios para a saúde pública. O objetivo: desse trabalho é apresentar, a partir da literatura científica, um panorama da relação entre as variações climáticas e o desenvolvimento das doenças transmitidas por arbovírus no Brasil e contextualizar, discutir as ações da saúde pública, referentes as mudanças climáticas e arboviroses. A metodologia: utilizada foi, *Scoping Review* descrita no “Manual de Revisores do Instituto Joana Briggs”. Foram selecionados estudos que geraram o mapeamento dos resultados ou agravamento dos arbovírus emergentes para uma ou mais variáveis climáticas, que são influenciadas por mudanças climáticas no Brasil e também estudos que analisaram as associações das mudanças climáticas e arbovirus para os desafios da saúde pública. Os resultados: identificaram a importância dos processos de modelagem para análise das associações climáticas e arbovirus, com isso podendo contribuir para formulações novas políticas públicas em saúde no Brasil. Conclusão: Dessa maneira a necessidade de uma vigilância em saúde ativa, que busquem colocar em práticas as políticas baseadas na temática das condições climáticas, arboviroses e saúde pública. Diante disso, é necessário promover um sistema integrado de vigilância da saúde e estabelecer um sistema de alerta precoce de surto, que permitam a modelagem da disseminação e análises, com isso promovendo novas medidas de mitigação e promoção em saúde.

Palavras chaves: Infecções por arbovirus; Clima; Vigilância em saúde

Área temática: Outras

ACESSO INTRAÓSSEO: CONSIDERAÇÕES PARA ENFERMAGEM

Soraia Bernal Faruch¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE

Introdução: A obtenção de acesso venoso de maneira rápida torna-se imprescindível nas emergências, sendo necessários em muitos casos a punção intraóssea, esta proporciona acesso ao plexo venoso da medula óssea, que se interliga a circulação sistêmica, constituindo-se uma via rápida, segura e confiável para administração de soluções, drogas e hemoderivados. **Objetivo:** Descrever o procedimento de acesso intraóssea e os profissionais habilitados para realizá-lo. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir da base de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BIREME) e do parecer do Conselho Regional de Enfermagem da Bahia, utilizando artigos disponíveis entre 2012 a 2021, escritos em português, empregando as palavras-chave “Acesso intraósseo” e “Enfermagem”. **Fundamentação teórica:** A punção intraóssea compreende uma via de administração eficaz com rápida absorção para a infusão de diversos fármacos e fluídos. No Brasil, os enfermeiros estão respaldados a realizar o procedimento desde que possuam capacitação. A técnica inicia-se a partir da eleição do local da punção, prosseguindo da realização da assepsia do local, com clorexidina ou iodo-povidona, vale ressaltar que, em pacientes conscientes recomenda-se a anestesia local com lidocaína. Posteriormente procede-se a inserção da agulha perpendicularmente ao plano do osso, realizando movimentos de rotação e pressão até sentir a resistência diminuir, indicando assim que a agulha conseguiu atravessar a parede óssea, seguida da fixação do acesso, cuidando para manter a agulha ereta. **Considerações Finais:** À vista do exposto, compreende-se os benefícios na realização do acesso intraósseo em emergências, sobretudo na impossibilidade de acesso à rede venosa. Salienta-se que sua utilização pelo enfermeiro está amparada, entretanto salienta-se a necessidade de capacitação específica para sua execução.

Palavras-chave: Emergência. Assistência ao Paciente. Disseminação de informação.

Área Temática: Outras.

A RELEVÂNCIA DA INTERCOMUNICAÇÃO NA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Soraia Bernal Faruch¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE

Introdução: A comunicação constitui-se uma ferramenta fundamental para a vida em sociedade, no âmbito da saúde tem grande magnitude, pois contribui no relacionamento entre profissional-paciente, e na redução de eventos adversos oriundas da falta de comunicação. **Objetivo:** Descrever a importância da comunicação na saúde e os meios de comunicação utilizados na equipe de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir da base de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BIREME), em que foram incluídos periódicos de 2015 a 2021, escritos em português, utilizando como palavras-chave “Comunicação” e “Enfermagem”. **Fundamentação teórica:** A comunicação é crucial na enfermagem para o desenvolvimento adequado das práticas assistenciais, visto que, configura-se como meio de interação entre equipe e paciente, favorecendo a consolidação de um vínculo entre esses agentes. Além disso, salienta-se que a comunicação de qualidade entre os profissionais representa um método capaz de minimizar a ocorrência de falha assistenciais. Assim, a passagem de plantão possui grande relevância, pois são compartilhadas informações primordiais para o planejamento dos cuidados que serão executados no período subsequente. Dentre os métodos de intercomunicação, a forma mais eficiente encontrada para realizar-se a passagem de plantão consiste na associação de informações verbais e escritas, sendo esta última sobressalente, uma vez que possibilita reduzir-se a ocorrência de esquecimentos, e, conseqüentemente supressão de algum dado. **Considerações Finais:** Dessa maneira, compreende-se a dimensão que a comunicação assume na equipe assistencial e no âmbito da saúde ao embasar os cuidados que deverão ser executados e na relação entre os pacientes e trabalhadores da saúde.

Palavras-chave: Comunicação. Inter-relação. Profissional de saúde.

Área Temática: Outras.

CUIDADOS PALIATIVOS EM ENFERMIDADES TERMINAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Soraia Bernal Faruch¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE

Introdução: Os Cuidados Paliativos compõe uma modalidade singular de cuidados executada por uma equipe multidisciplinar com a finalidade de promover a qualidade de vida ao paciente e seus familiares, à frente de uma enfermidade que ameaça a vida, através da prevenção e atenuação do sofrimento, controle da dor e das manifestações clínicas, sociais, psicológicas e espirituais, ofertando proteção e suporte para viver com qualidade de vida, até a morte. **Objetivo:** Caracterizar os cuidados paliativos e a sua relação com a qualidade de vida em pacientes com doenças terminais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através de consulta na base de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BIREME) e o conceito da Organização Mundial de Saúde (OMS) de cuidados paliativos, ademais, foram incluídos estudos publicados entre 2017 e 2021, escritos em português, utilizando como palavras-chave “Cuidados paliativos” e “Qualidade de vida”. **Fundamentação teórica:** Paciente com enfermidades sem possibilidade de cura ocupam as instituições hospitalares, recebendo assistência, geralmente focada na recuperação, usando métodos invasivos e alta tecnologia. Eventualmente essas abordagens são ineficazes, excessivas e desnecessárias, e que por vezes desconsideram o sofrimento e são inadequadas, devido à falta de conhecimento apropriado para tratar os sintomas do enfermo terminal, sendo a dor a mais frequente. Dessa forma, reconhece-se que o processo do cuidado parte do princípio da qualidade de vida, assim a assistência requer habilidade auditiva sensível às queixas do paciente, bem como, o conhecimento sobre os principais sintomas na fase terminal, já as intervenções devem ir além dos aspectos físicos, visto que as questões emocionais e espirituais também são afetadas. Vale ressaltar, que na revisão foram encontrados 76 estudos sobre a temática. **Considerações Finais:** Reconhece-se a importância da empatia e ausculta qualificada para atender as necessidades do paciente, bem como, a priorização da qualidade de vida nesses pacientes.

Palavras-chave: Assistência paliativa. Qualidade de vida. Estado terminal.

Área Temática: Outras.

DOENÇA DE CROHN E A ABOARDAGEM TERAPÊUTICA: REVISÃO DE LITERATURA

Soraia Bernal Faruch¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE

Introdução: A Doença de Crohn (DC) constitui-se uma enfermidade inflamatória crônica, de natureza modificável, segmentar, persistente e/ ou redicivante que se origina principalmente no trajeto distal do intestino delgado, e na porção proximal do cólon, entretanto, pode afetar qualquer segmento do trato gastrointestinal. **Objetivo:** Descrever a fisiopatologia da Doença de Crohn e a terapêutica instituída. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através de consulta na base de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BIREME), foram incluídos estudos publicados entre 2016 e 2021, escritos em português, utilizando como palavras-chave “Doença de crohn”. **Fundamentação teórica:** Nos 22 estudos encontrados verifica-se a etiologia desta enfermidade, todavia não está totalmente desvendada, porém sabe-se que o fator necrose tumoral alfa (TNF α) constitui-se uma ocitocina pró-inflamatória tida como fator essencial na patogênese da DC, encontrada abundantemente presente no trato gastrointestinal de paciente com doenças inflamatórias intestinais, favorecendo também a inflamação da mucosa intestinal. A origem está associada a diversos fatores genéticos, ambientais e fatores imunológicos. Sabe-se que parentes de primeiro grau tem 20 vezes maiores chances de desenvolver a doença do que o restante da população, além disso, outros fatores reforçam essa suposição, como concordância da localização e tipo em uma mesma família. Verifica-se que em muitos casos a abordagem terapêutica restringe-se apenas a sintomatologia clínica, com o objetivo de minimizá-los, e se possível, obter remissão ou prevenção de recidivas. A partir disso, vem sendo empregado o uso da adalimumabe, uma imunoglobulina monoclonal humana que impede os efeitos da TNF α , entretanto, apresenta como efeito adverso o potencial de toxicidade sistêmica relacionada à imunossupressão. **Considerações Finais:** À vista disso, verifica-se que a etiologia é multifatorial, porém reconhece-se o peso dos fatores genéticos em seu surgimento. Reconhece-se que esses pacientes necessitam acompanhamento complementar da psicologia, visto que afeta drasticamente o cotidiano dos acometidos.

Palavras-chave: Colite Granulomatosa. Etiologia. Tratamento.

Área Temática: Outras.

INTOXICAÇÃO ACIDENTAL E SUA PREVENÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA

Soraia Bernal Faruch¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE

Introdução: O ambiente domiciliar pode conter diversas substâncias químicas, como: plantas tóxicas, fármacos, pesticidas, produtos de limpeza e de higiene, que quando armazenados de forma incorreta ou usados de forma exacerbada tornam-se um elemento de risco para a intoxicação e envenenamento. **Objetivo:** Caracterizar a intoxicação acidental e os principais cuidados a serem realizados para prevenir esses acidentes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através de consulta na base de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BIREME), foram incluídos estudos publicados entre 2015-2021, escritos em português, utilizando como palavras-chave “Intoxicação acidental” e “Envenenamento”. **Fundamentação teórica:** O envenenamento ou intoxicação geralmente é causado pela ingestão, inalação ou exposição a alguma substância nociva que pode originar sequelas ou a morte se não for assistido em tempo hábil. À vista disso, as intoxicações acidentais em ambiente domiciliar encontram-se entre as mais frequentes nas crianças e adolescentes, e recebem destaque entre os serviços de atendimento de urgência e emergência. Portanto, entre os principais cuidados a serem exercidos visando a prevenção de acidentes destacam-se: o armazenamento correto dessas substâncias tóxicas fora do alcance das crianças, não alterar a embalagem destes produtos, seguir corretamente as instruções de uso das soluções, não se referir a um medicamento como doce, na aquisição de novos brinquedos verificar que estes são atóxicos, desprezar medicamentos e outras substâncias que estejam vencidos, entre outros. **Considerações Finais:** A intoxicação acidental é um evento frequente na população infanto-juvenil. Dessa forma compreende-se a importância do profissional enfermeiro em realizar orientações em saúde para realizar o armazenamento adequado destas substâncias, uma vez que a ingestão pode gerar sequelas e o óbito em casos graves.

Palavras-chave: Educação em saúde. Envenenamento. Criança.

Área Temática: Outras.

SÍNDROME DE FOURNIER E A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Soraia Bernal Faruch¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE

Introdução: A Síndrome de Fournier é provocada por múltiplos germes aeróbicos e anaeróbicos, que colonizam região perineal, provocando necrose tecidual e, conseqüentemente, a ferida. **Objetivo:** Caracterizar a Síndrome de Fournier e a importância da equipe de enfermagem na recuperação dos pacientes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através de consulta na base de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BIREME), foram incluídos estudos publicados entre 2014-2021, escritos em português, utilizando como palavras-chave “Doença de Fournier” e “Cuidados de enfermagem”. **Fundamentação teórica:** A Síndrome costuma atingir em maior proporção a população masculina 10:1, sendo que não se restringe apenas aos jovens, dentre os principais fatores de riscos ao desenvolvimento de síndrome de Fournier encontram-se a presença de comorbidades debilitantes, enfermidades colorretais e urogenitais, entre outras. Desta forma, o diagnóstico precoce é essencial, a terapêutica empregada geralmente constitui-se pelo desbridamento extenso de toda área necrótica, o uso de antibióticos de amplo espectro, estomas, quando necessário, e a realização diária de curativos. À vista disso, a enfermagem possui papel imprescindível na recuperação desses pacientes, entre os principais cuidados desenvolvidos por esta equipe destacam-se: os cuidados com a lesão, a avaliação de novas áreas de necrose, a observação de sinais de infecção, a administração dos antibióticos endovenosos, o monitorização da glicemia, sinais vitais e de sepse, a utilização de colchão piramidal, no reposicionamento do paciente, nos cuidados quanto a nutrição, as orientações fornecidas aos familiares e pacientes sobre a enfermidade, na manutenção da saúde física e psicológica visando favorecer o prognóstico clínico. Na pesquisa foram encontrados 4 estudos, sendo estes utilizados no referencial teórico. **Considerações Finais:** À vista disso, compreende-se a importância da equipe de enfermagem na reabilitação ao realizar os cuidados e uma assistência integral.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem. Doença de Fournier. Tratamento.

Área Temática: Outras.

TORÇÃO TESTICULAR: UMA URGÊNCIA UROLÓGICA

Soraia Bernal Faruch¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE

Introdução: O ser humano está sujeito ao desenvolvimento de enfermidades, entre elas a torção testicular, definida como a rotação do cordão espermático responsável por ligar os testículos ao abdome, esta torção ocasiona a redução do suprimento sanguíneo ao órgão, originando infertilidade em alguns casos, ademais, tem maior prevalência nos adolescentes e jovens, podendo ser oriunda de alguma predisposição genética ou acidental, decorrente de alguma contusão ou movimentação brusca. **Objetivo:** Descrever as características clínicas da torção testicular e a importância do diagnóstico e tratamento precoce. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através de consulta na base de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BIREME), foram incluídos estudos publicados entre 2014-2021, escritos em português, utilizando como palavra-chave “Torção de cordão espermático”. **Fundamentação teórica:** A torção testicular pode ser qualificada de duas formas, tendo em relação a túnica vaginalis e o período de ocorrência, assim, a classificada como extravaginal acontece no período perinatal, durante a descida do testículo e antes da fixação testicular na túnica, a outra é a intravaginal, determinada pela fixação inadequada do testículo e do epidídimo dentro da túnica, denominada comumente como badalo de sino. O prognóstico favorável tem relação direta entre o início dos primeiros sintomas e o procedimento cirúrgico, onde as taxas de preservação testicular atingem 90% se o procedimento cirúrgico for realizado em até 6 horas, no entanto tem 50% de chance de comprometimento se a cirurgia for realizada em 12 horas e menos que 10% de chance de sucesso se for realizada após 24 horas. Vale ressaltar que na pesquisa foram encontrados 2 estudos publicados, sendo estes utilizados na revisão de literatura. **Considerações Finais:** À vista disso, compreende-se a importância de realizar o diagnóstico e o manejo adequado da torção testicular, uma vez que o prognóstico favorável está intrinsecamente relacionado ao atendimento precoce.

Palavras-chave: Torção de cordão espermático. Prognóstico. Tratamento.

Área Temática: Outras.

SANGRIA: CONSIDERAÇÕES PARA A ENFERMAGEM

Soraia Bernal Faruch¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE

Introdução: A sangria, trata-se de um método terapêutico elegido em enfermidades sanguíneas nas quais a extração de sanguínea torna-se o tratamento mais efetivo para o manejo do quadro clínico e das complicações. **Objetivo:** Caracterizar o método terapêutico da Sangria e quais as principais enfermidades em que se utiliza, bem como, os profissionais que podem realizá-la. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através de consulta na base de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BIREME) e legislações do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), foram incluídos estudos e portarias do período de 2016 a 2021, escritos em português, utilizando como palavra-chave “sangria”. **Fundamentação teórica:** O procedimento de sangria assemelhasse à doação de sangue, com a distinção que após a coleta o sangue é desprezado, sendo frequentemente utilizado nos portadores de hemocromatose hereditária (HH), policitemia vera, hiperferritinemias e poliglobulia, com a finalidade de controlar a viscosidade sanguínea. O procedimento pode ser realizado diariamente, semanal ou ainda, mensalmente, sendo o volume a ser retirado determinado pelo profissional médico em conjunto com hematologista, a partir dos exames clínicos. Vale salientar que, anteriormente a introdução da sangria como modalidade de tratamento a sobrevida destes pacientes era inferior a 2 anos após o diagnóstico. Conforme legislação do COFEN 2017, enfermeiro e técnicos de enfermagem possuem a competência técnica e legal para realizar o procedimento sangria, destaca-se que os técnicos de enfermagem durante a realização devem permanecer sob supervisão direta do enfermeiro. Salienta-se que na pesquisa foram encontrados 2 estudos, sendo estes usados na fundamentação teórica. **Considerações Finais:** À vista disso, verifica-se que a sangria deve ser realizada como terapêutica em casos excepcionais, de acordo com a prescrição médica. Ainda, percebe-se que este procedimento teve grande importância na sobrevida dos pacientes.

Palavras-chave: Tratamento. Hiperferritinemias. Sobrecarga de ferro.

Área Temática: Outras.

REESTABELECIMENTO ESTÉTICO EM DENTES ANTERIORES SUPERIORES: RELATO DE CASO

¹Daniel Cordovil Tomás, ²Maithê Regina Lopes Milhomens, ³Sidinéia Feitoza de Jesus, ⁴Kátia Regina Felizardo Vasconcelos, ⁵Vanessa Valente Elias, ⁶Silvane e Silva Evangelista

¹⁻⁶Faculdade do Amazonas-IAES

Introdução: Na odontologia atual os pacientes buscam frequentemente procedimentos estéticos capazes de proporcionar uma harmonia perfeita na cor e na forma dos dentes. Dentre as alterações de cor, o escurecimento dental é muito comum e pode ser causado por fatores intrínsecos e extrínsecos, sendo os fatores etiológicos mais comuns: tratamento endodôntico e trauma dentário. Dentre os procedimentos estéticos para reestabelecer a harmonia do sorriso destacam-se o clareamento dentário externo e interno, sendo indicado para tratar dentes vitais e não vitais escurecidos. **Objetivo:** Relatar um caso clínico sobre reestabelecimento da estética em dentes anteriores superiores, demonstrando as características da realização do clareamento em dente desvitalizado, buscando reestabelecer estética no sorriso da paciente de 49 anos, atendida na clínica da Faculdade do Amazonas- IAES. **Metodologia:** O presente trabalho foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Hospital Adriano Jorge com CAAE 41007120.5.0000.0007. Neste relato de caso executou-se clareamento dental do elemento 11 não vital escurecido, que apresentou inicialmente a cor C4 (utilizou-se a escala Vita-Classical, Vitapan®), e o mesmo apresentava tratamento endodôntico satisfatório. Posteriormente executou-se o clareamento deste elemento através da técnica mista utilizando o peróxido de hidrogênio 35% e peróxido de carbamida 37%. O elemento 12 apresentava restauração insatisfatória e, por isso, foi restaurado com resina composta. **Resultados:** O tratamento endógeno associado ao tratamento exógeno mostrou melhoria satisfatória na tonalidade da cor do elemento dentário 11, alcançando a cor C1 na escala Vita, associada ao tratamento restaurador do elemento 12, proporcionou harmonia na estética do sorriso da paciente. **Conclusão:** A técnica utilizada mostrou-se eficaz e permitiu obter um resultado estético e funcional satisfatório correspondendo as expectativas da paciente.

Palavras-chave: Agentes clareadores. Estética dentária. Autoimagem.

Área Temática: Outras.

MESA REDONDA SOBRE RACISMO NA MEDICINA - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹André Luís e Silva Evangelista, ¹Rodrigo Tikara Kawai, ¹Luisa Tiemi Souza Tuda, ¹João Fleming Andrade Nabeshima, ¹Arnaldo Ramos de Oliveira Netto

¹Universidade Federal do Amazonas - UFAM

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/40

Introdução: Barreiras socioeconômicas e raciais ainda persistem na sociedade brasileira e, conseqüentemente, findam em obstáculos para o acesso da população negra à formação médica. Dessa forma, as faculdades de medicina são historicamente ocupadas por um grupo majoritariamente branco, o que propicia a manutenção do racismo no meio acadêmico. Para lidar com esse cenário, foi realizada uma mesa redonda mediada por coordenadores locais da Federação Internacional das Associações de Estudantes de Medicina do Brasil (IFMSA-Brazil), do comitê da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), na qual houve a oportunidade de diálogo acerca das dificuldades enfrentadas devido às discriminações raciais e formas de combatê-las no meio acadêmico. **Objetivo:** Apresentar a experiência e o impacto gerados pela mesa redonda sobre o racismo na medicina nos estudantes da área da saúde. **Metodologia:** Foi organizada, no formato online por meio da plataforma *Google Meet*, uma mesa redonda no dia 30 de novembro de 2020, na qual o corpo discente teve a oportunidade de vivenciar um debate sobre o racismo na medicina mediado por relatos de alunos da universidade e médicos negros. **Resultados:** A atividade teve um ótimo alcance, atingindo 52 acadêmicos de Medicina dispostos a entender mais e refletir sobre as questões raciais que estão alicerçadas na formação da sociedade. Com os relatos apresentados e a discussão realizada, a situação se tornou mais palpável para aqueles que nunca haviam presenciado ou sofrido um caso de racismo, permitindo que a chama do antirracismo fosse acesa nos acadêmicos participantes, fato o qual também facilita a potencialidade do movimento antirracista por facilitar a transformação dos estudantes em expoentes dele. **Considerações finais:** Portanto, a experiência da mesa redonda foi extremamente agregadora para os participantes, permitindo uma melhor compreensão do contexto racial que envolve toda a sociedade, inclusive o meio acadêmico.

Palavras-chave: Educação Médica. Discriminação racial. Ações Afirmativas.

Área temática: Outras

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL: USO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DURANTE PANDEMIA COVID-19

Patrícia Pereira Tavares de Alcantara¹

¹ Universidade Regional do Cariri

Introdução: A infecção relacionada à doença por coronavírus (COVID-19) aponta para a necessidade de reorganização da assistência do pré-natal no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS). Assim, o uso de estratégias virtuais como apoio no cuidado das gestantes frente à pandemia se torna relevante. **Objetivo:** Relatar uma experiência de uso da tecnologia na assistência ao pré-natal por enfermeiros na APS em tempos da COVID-19. **Material e métodos:** Nessa proposta, temos como cenário unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF), situadas no município de Nova Olinda/CE. Enfermeiros e Agentes Comunitários de Saúde (ACS) criaram grupos de *WhatsApp* com gestantes assistidas pelas equipes, como estratégia complementar no acompanhamento de pré-natal. Iniciou-se em maio/2020 e encontra-se ativo até o momento atual (abril de 2021). As gestantes, durante a primeira consulta de pré-natal, são convidadas pelo enfermeiro a participarem do grupo virtual, recebem informações sobre a finalidade do mesmo e são inseridas após consentimento. O ambiente virtual possibilita trocas de informações, educação em saúde, esclarecimento de dúvidas, apoio e acompanhamento do pré-natal. **Resultados:** É perceptível o fortalecimento do vínculo na relação profissionais/usuárias. As gestantes mostram-se seguras com as trocas de experiências com outras mulheres, com o apoio profissional no esclarecimento de dúvidas e divulgação de informações de interesse das mesmas e com o apoio psicológico recebido. A garantia de acesso ao profissional que realiza o pré-natal melhora a assiduidade nas consultas e facilita a busca ativa pelo ACS no caso de ausências. **Considerações finais:** O uso do grupo virtual na assistência de pré-natal pelo enfermeiro, com apoio da equipe de saúde, favorece a confiança, o vínculo, o apoio emocional e o cuidado longitudinal e integral da gestante na APS.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Assistência pré-natal. Tecnologia.

Área Temática: Outras

IMPORTÂNCIA DO LÚDICO PARA A EFICIÊNCIA DO ATENDIMENTO MÉDICO NA CARDIOPEDIATRIA

Thiago Emanuel Rodrigues Novaes¹, Ana Selia Rodrigues Novaes²

¹Universidade Federal da Fronteira Sul, ² Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Introdução: A ludicoterapia, uma prática adotada por algumas instituições de saúde, a exemplo de unidades básicas de saúde, clínicas e hospitais, vem apresentando resultados significativos no tratamento humanitário. **Objetivo:** pretende-se abordar medidas para a introdução de práticas lúdicas nos atendimentos cardiopediátricos, tendo em vista que, apesar da eficiência das práticas, sua adoção não é unânime em todas as instituições que prestam atendimentos a pacientes cardiopatas pediátricos e discorrer sobre a importância de se incorporar práticas lúdicas na promoção da saúde na cardiopediatria, com medidas para realizar a inserção do lúdico nos diversos espaços e realidades de saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo, desenvolvido a partir de análises de trabalhos acadêmicos disponíveis na base de dados Google Acadêmico, sendo realizadas revisões bibliográficas em artigos com caráter qualitativo, contemplando as seguintes temáticas: ludicoterapia, práticas lúdicas na cardiopediatria e medicina humanizada. **Resultados:** A partir dos dados coletados, pôde-se observar que as práticas lúdicas podem se dar de diversas maneiras, até mesmo nos vestuários dos profissionais de saúde, que podem incluir pinturas nos jalecos, ou mesmo através de parcerias com organizações não governamentais, projetos universitários, acadêmicos e voluntários que façam uso de atividades lúdicas para facilitar os atendimentos e tratamentos infantojuvenis, trabalhando com o emocional e a descarga de tensão infantojuvenil, possibilitando resultados promissores na eficiência dos cuidados na cardiopediatria. **Conclusão:** Diante disso, é notório como as práticas lúdicas são imprescindíveis para a promoção de saúde na cardiopediatria, sendo possibilitadas de variadas formas nas instituições de saúde e deveriam fazer parte da rotina de maioria dessas e dos profissionais de saúde, por proporcionarem bem-estar e melhoras significativas nas condições de saúde de crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Serviços de Saúde da Criança. Saúde Pública. Medicina Humanizada.

Área Temática: Outras.

INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA AGUDA POR USO INDISCRIMINADO DE FITOTERÁPICOS: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

Thiago Emanuel Rodrigues Novaes¹, Ana Selia Rodrigues Novaes²

¹Universidade Federal da Fronteira Sul, ² Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Introdução: a insuficiência hepática aguda (IHA) é uma condição clínica considerada rara, mas fatal, em que há prejuízos das funções hepáticas de forma rápida e progressiva. Dentre as manifestações no paciente, destacam-se a icterícia, a coagulopatia e a encefalopatia hepática. Sabe-se que o conhecimento da etiologia da IHA por parte da equipe multiprofissional é imprescindível para o prognóstico do paciente. Nesse sentido, a IHA é decorrente principalmente de patologias virais e pelo consumo de medicamentos, que incluem os fitoterápicos. **Objetivo:** explicar os principais produtos medicinais utilizados como fitoterápicos que, quando utilizados indiscriminadamente, podem causar a IHA. **Metodologia:** trata-se de uma breve revisão narrativa de literatura, caracterizada como qualitativa, descritiva e exploratória. A busca por trabalhos foi realizada no Google Acadêmico, utilizando os descritores “insuficiência hepática aguda” e “fitoterápicos”. Baseou-se em 6 trabalhos publicados entre 2010 e 2020. **Resultados:** em análise de estudos acadêmicos, verificou-se que o uso de suplementos herbais e dietéticos (HDS) estão entre as etiologias da IHA. São bastante utilizados pela população para perda de peso, finalidades estéticas, calmantes e tratamento de doenças crônicas, como a diabetes e a hipertensão arterial sistêmica, entretanto potenciais causadores de hepatotoxicidade. Entre os HDS, destaca-se o chá-verde (*Camellia sinensis*). Os medicamentos naturais são vendidos indiscriminadamente em farmácias, o que torna a situação um problema de saúde pública, quando os usuários não têm conhecimento de seus efeitos colaterais. Outros estudos sugerem que a erva-de-são-cristóvão (*Cimicifuga racemosa*), cáscara sagrada (*Rhamnus purshiana*), espinheira-santa (*Maytenus ilicifolia*) e a unha-de-gato (*Uncaria tomentosa*) também são potenciais causadoras de lesões hepáticas. **Conclusão:** conhecer a etiologia da IHA é fundamental para o melhor prognóstico do paciente acometido por essa condição clínica. Diante disso, evidenciou-se algumas espécies que são consumidas para tratamentos, mas são potenciais causadoras de IHA. É mister divulgar e conhecer efeitos colaterais do uso indiscriminado de plantas medicinais.

Palavras-chave: Hepatopatias. Plantas Medicinais. Terapias Complementares.

Área Temática: Outras.

ÍNDICE CPOD E AUTOPERCEPÇÃO DA SAÚDE BUCAL DOS FUNCIONÁRIOS DA FACULDADE DO AMAZONAS – IAES

¹ Eliézer Laranjeira Andrade Júnior, ²Silvane e Silva Evangelista, ³Kátia Regina Felizardo Vasconcelos

¹⁻³Faculdade do Amazonas-IAES

Introdução: A saúde bucal é conceituada como qualidade de vida e não somente a dentes preservados e, neste aspecto, é um direito de todas as pessoas. Porém, nem todos tem acesso aos programas de promoção de saúde, particularmente o trabalhador, pois o tempo para ir ao dentista é incompatível com seu horário de expediente, fazendo com que este deixe de fazer suas consultas de rotina, ou até mesmo quando é necessária uma intervenção em caso de dor. **Objetivo:** Analisar o índice CPOD e a auto percepção da saúde bucal dos funcionários da Faculdade do Amazonas – IAES. **Metodologia:** Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário do Norte (UNINORTE), representado pelo número CAAE: 88220518.8.0000.0010. Tratou-se de um estudo transversal, quanti-qualitativo, realizado por meio de questionários e exame intraoral para a elaboração do CPOD (Dentes Cariados, Perdidos e Obturados) realizados nos 33 funcionários da Faculdade do Amazonas – IAES, independente de gênero ou etnia. A pesquisa foi feita através de um questionário contendo 15 perguntas, do qual foram selecionadas as mais pertinentes referente ao tema e posteriormente analisadas pelos programas R Core Team (2016) versão 3.5.1 e Microsoft Office Plus Excel 2015. **Resultados:** Foram analisados um total de 1054 dentes, destacando que, 707 (67,9%) estavam hígidos, 127 (12,2%) restaurados, 201 (19,3%) perdidos devido à cárie e, do componente cariado foram 6 (0,6%). **Conclusão:** A maioria dos trabalhadores participantes estavam bem informados em relação a higiene oral, porém certas lacunas devem ser preenchidas a respeito daqueles que não participaram de atividades de promoção de saúde e não receberam informações corretas sobre higiene bucal. Apesar do Índice CPOD ter se apresentado muito alto.

Palavras-chave: Epidemiologia. Profissionais. Ambiente de trabalho.

Área Temática: Outras.

AVULSÃO DENTÁRIA NA DENTIÇÃO PERMANENTE:

RELATO DE CASO

¹Rebeca Rodrigues Brelaz, ²Silvane e Silva Evangelista, ³Vanessa Valente Elias, ⁴Sidinéia Feitosa de Jesus, ⁵Kátia Regina Felizardo Vasconcelos

¹⁻⁵Faculdade do Amazonas-IAES

Introdução: A avulsão dentária é o deslocamento, com total saída, do elemento dentário de seu alvéolo, correspondendo a grande parte das injúrias traumáticas. A avulsão de dentes permanentes é avaliada como a mais grave injúria dentária, sendo uma lesão infrequente, com pouca prevalência. O êxito do tratamento depende, principalmente, das ações imediatamente realizadas após a lesão, sendo o reimplante dental o melhor prognóstico a ser seguido. O trauma avulsão dentária associado a hábitos deletérios aumenta as dificuldades no manejo do caso, sendo nos casos de sucção digital, o uso da grade palatina, fixa ou móvel, imprescindível. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico sobre reabilitação estética e funcional em paciente pediátrico, que compareceu a clínica de Odontopediatria da Faculdade do Amazonas – IAES. **Metodologia:** O presente trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Luterano de Manaus – CEULM/ULBRA com CAAE 44580120.5.0000.5014. Paciente, sexo feminino, 13 anos, apresentava hábito de sucção digital e sofreu avulsão dentária do elemento 11, tendo sido descartado o elemento após o trauma, impossibilitando o reimplante. Com isso, elegeu-se como tratamento a confecção de um dente provisório associado a uma grade palatina, buscando-se assim remover o hábito deletério e simultaneamente manter o espaço e proporcionar a estética e a função da paciente até que esta atinja a idade adulta, onde poderá ser submetida à reabilitação com implante e prótese. **Resultados:** O tratamento com o mantenedor de espaço estético associado ao uso da grade palatina mostrou-se adequado, proporcionando uma harmonia na estética do sorriso da paciente. **Conclusão:** A técnica realizada foi efetiva, com resultado aceitável, satisfazendo a expectativa da paciente e melhorando sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Traumatismos Dentários. Sucção de dedo. Criança.

Área Temática: Outras.

DIAGNÓSTICO DA CÁRIE DENTÁRIA: COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS DE TRÊS LEVANTAMENTOS EPIDEMIOLÓGICOS EM UMA MESMA POPULAÇÃO

¹Elline Botelho de Oliveira, ²Kátia Regina Felizardo Vasconcelos

¹⁻²Faculdade do Amazonas-IAES

Introdução: A cárie dentária é a doença mais prevalente na cavidade oral, podendo comprometer a qualidade de vida e desenvolvimento biopsicossocial infantil. Os estudos epidemiológicos permitem conhecer a necessidade dos indivíduos e obter informações para planejar e executar estratégias para cada grupo. O Programa Saúde do Escolar contribui para a formação integral dos escolares através da promoção, prevenção e atenção à saúde. As escolas são ótimos espaços para realizar esses programas.

Objetivo: Propor a análise dos dados epidemiológicos de 2017 e comparar com os dados de 2018 e 2019 através das fichas dos escolares de 6 a 10 anos de idade da Escola Municipal Ministro Mário Andreazza, em Manaus-AM, através do índice ceo-d e CPO-D. **Metodologia:** O presente trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFAM - Hospital Universitário Getúlio Vargas, com CAAE 11728919.8.0000.9167. Tratou-se de um estudo transversal e descritivo que comparou através de fichas do exame epidemiológico ceo-d (dentição decídua) e CPO-D (dentição permanente) de escolares da Escola Municipal Ministro Mário Andreazza, no período de 2017 e o comparou com os anos de 2018 e 2019, a fim de verificar as alterações de cárie dentária dos alunos. Os dados contidos nas fichas foram tabulados na forma de banco de dados na planilha eletrônica Microsoft Excel e os resultados demonstrados em forma de gráficos a fim de obter percentual através do software estatístico R 3.4.4 e Microsoft Office Professional Plus Excel. **Resultados:** A maior prevalência de cárie se deu no ano de 2017 (37,3%) e a menor no ano de 2019 (29,4%). Esses dados mostraram que houve uma melhora na saúde bucal dos alunos com o decorrer dos anos. **Conclusão:** Essas informações são importantes ferramentas para analisar os serviços odontológicos realizados na escola e as necessidades evidenciadas, a fim de planejar ações mais apropriadas.

Palavras-chave: Epidemiologia. Saúde pública. Escolares.

Área Temática: Outras.

CINEMATERAPIA E SUA INFLUÊNCIA PARA A CLÍNICA ANALÍTICO-COMPORTAMENTAL

Amanda Kelly Viana Cezário¹, Raimundo Ribeiro Machado¹, Ashiley Beatriz Venuto da Silva¹
Rita de Cássia Ponte²

Acadêmico do curso de Psicologia da Faculdade Luciano Feijão, Sobral/CE¹, docente do curso de Psicologia na Faculdade Luciano Feijão, Sobral/CE

Introdução: O intuito do cinema não era apenas distração, divertimento ou informação, acabou também sendo uma forma de aproximar as pessoas, visto que na época sua transmissão ainda se dava pelo estilo “preto e branco”, assim como não havia falas, os personagens apenas representavam. Dessa forma qualquer um que pudesse enxergar poderia assistir, assim facilitando a comunicação entre as pessoas e incentivando um vínculo afetivo. Nessa perspectiva, podemos observar que o cinema é responsável por exercer certas influências no psiquismo humano, afetando o modo como este pode agir e interagir com o meio em que vive. **Objetivo:** Abordar e discutir sobre que influências o cinema pode trazer no avanço clínico mediante a visão do Comportamentalismo. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa de literatura, feita através da seleção de artigos e livros que abordassem a temática e que estejam disponíveis na íntegra. **Resultados:** Durante o século XX inúmeras foram as façanhas revolucionárias, a criação do cinematógrafo, pode ser citado como grande exemplo, criado pelas mãos dos irmãos Lumière, resultado que acabou se dando na criação do cinema. Posterior a criação do cinema, ainda em pleno século XX, a indústria cinematográfica cresceu e acabou ganhando cada vez mais destaque, influenciando cada vez mais as pessoas para que fossem aos cinemas. Com toda atenção que a indústria cinematográfica vinha atraindo, foi interessando a outras áreas do conhecimento que usufruíssem dessa ação para benefícios próprios, tais como psicologia, filosófica e sociologia, dentre outras. A psicologia foi uma área que obteve sucesso, já que se utilizava para facilitar a criação de vínculo com seus pacientes, tentando fazer com que a prática fosse mais acessível e dinâmica. **Considerações Finais:** Através dessa perspectiva, interdisciplinar, as pesquisas produzidas por pesquisadores e terapeutas cognitivos que empregaram um dialeto cinematográfico como dispositivo de avaliação e levantamento de concepções terapêuticas inovadoras.

Palavras-chave: Análise do Comportamento. Cinema. Psicologia Clínica.

Área temática: Outras

BRUXISMO CAUSADO POR HIPERFUNÇÃO MUSCULAR E TRATAMENTO COM TOXINA BOTULÍNICA TIPO A: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Maria Eduarda Santana da Silva Barros¹, William José Lopes de Freitas Júnior¹

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco/Universidade de Pernambuco (FOP-UPPE)

Introdução: O bruxismo pode ser definido como um distúrbio caracterizado pela alteração dos movimentos normais da boca, acompanhado por hábitos parafuncionais que envolvem o ranger dos dentes e contração de um ou mais grupos musculares envolvidos na mastigação (DE LAAT & MALACUSO, 2002; LAVIGNE et al., 2008). Além disso, é considerado como o fator de risco mais importante quando o assunto em questão é a instabilidade da ATM (MANFREDINI & LOBBEZOO, 2010). **Objetivo:** Evidenciar uma análise acerca do uso da BTX-A, na Odontologia, muito além do fim majoritariamente estético, mas com grande demanda e eficiência para a aplicação terapêutica no tratamento de enfermidades. **Metodologia:** A fim de reunir informações atualizadas e relevantes acerca do tema, esta revisão de literatura foi realizada nas seguintes bases de dados: MEDLINE, LILACS e SciELO. As informações apuradas são recentes e atualizadas. Ademais, as palavras-chave estão de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde. **Resultados:** Como exemplo, podemos citar um estudo realizado com paciente diagnosticada como portadora de dor facial associada a bruxismo e distúrbio temporomandibular (MELO FILHO et al., 2018). Foi recomendado, então, um plano terapêutico com medicamentos e, como medidas adicionais, sessões de tratamento psicológico, bloqueio do nervo periférico e aplicação de toxina botulínica. Esse plano trouxe melhoras na qualidade de vida da paciente, pois reduziu a intensidade da dor devido à redução da potência de contração muscular dos sítios envolvidos após a aplicação de BTX-A. **Conclusão:** É válido ressaltar que a toxina botulínica é eficaz no alívio da dor nesses casos, pois reduz as inflamações locais e impõe aos músculos uma posição de relaxamento, reduzindo a potência de sua contração, oferecendo um melhor prognóstico ao caso.

Palavras-chave: Transtorno do ranger de dentes. Toxina botulínica tipo A. Tratamento odontológico.

Área temática: Outros (Odontologia funcional).

INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE E DA RELIGIOSIDADE NAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Thiago Emanuel Rodrigues Novaes¹, Ana Selia Rodrigues Novaes²

¹Universidade Federal da Fronteira Sul, ²Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Introdução: as doenças cardiovasculares (DCV) são consideradas as principais causas de morbimortalidade no mundo contemporâneo e possuem crescimento significativo ao decorrer dos anos em razão de práticas populacionais que incluem má alimentação e baixa adesão às atividades físicas. Entre as principais DCV, cabe destacar a hipertensão arterial sistêmica (HAS), condição precursora de outras DCV, como o acidente vascular encefálico (AVE). É sabido que a espiritualidade e a religiosidade possuem influência sobre o indivíduo portador de DCV. **Objetivo:** discorrer as principais formas de influência exercidas pela espiritualidade e religiosidade nos pacientes com DCV encontradas na literatura. **Metodologia:** trata-se de uma breve revisão narrativa de literatura, caracterizada como sendo exploratória, transversal e com abordagem qualitativa. A busca por trabalhos foi realizada na base de dados Google Acadêmico utilizando os descritores “espiritualidade” e “doenças cardiovasculares”. Baseou-se em três publicações de 2010, 2011 e 2014. **Resultados:** as análises indicam a espiritualidade e a religiosidade como práticas que possibilitam influências sob perspectivas negativas e positivas nos tratamentos e desfechos clínicos e laboratoriais dos pacientes acometidos por DCV. Estudos acerca da relação espiritualidade/religiosidade (E/R) apontam diminuição de níveis de cortisol e mortalidade, associadas com práticas e hábitos mais saudáveis. Incluem ainda menores prevalências de depressão, maior sobrevida, baixa dos níveis pressóricos e das complicações pós-cirúrgicas e menor risco de aterosclerose subclínica pela regulação da dislipidemia pelos praticantes. Entretanto, a relação (E/R) nas DCV também é apontada como negativa para alguns pacientes, estando correlacionada a maior estresse, depressão e mortalidade, quando se assimila o sentimento de culpa e abandono pela divindade. **Conclusão:** diante disso, é notório como a relação espiritualidade/religiosidade apresenta influência nos prognósticos de pacientes com doenças cardiovasculares sob aspectos positivos e negativos. Realça-se a importância da temática para a saúde pública, tendo em vista os efeitos favoráveis dessa relação para o bem-estar da população.

Palavras-chave: Religião e Medicina. Doenças do Sistema Circulatório. Saúde Pública.

Área Temática: Outras.

EXODONTIA DE DENTES SUPRANUMERÁRIOS EM PACIENTES ODONTOPEDIÁ- TRICOS

¹Jorge Lucas Fonteles de Oliveira, ²Kátia Regina Felizardo Vasconcelos

¹⁻²Faculdade do Amazonas-IAES

Introdução: A hiperdontia ou dentes supranumerários são elementos dentários que ultrapassam a dentição normal, podem estar presentes tanto na dentição decídua quanto na permanente, o dente mais comumente encontrado é o mesiodens, que é um supranumerário encontrado na linha média geralmente entre os incisivos centrais, o tratamento mais indicado é o cirúrgico, pois evita complicações futuras. São assintomáticos, porém se não tratados, podem aparecer problemas como: retardo na erupção de dentes permanentes, retenção de dentes decíduos, diastemas na linha média, fechamento precoce do espaço, erupção ectópica na região anterior da maxila, formação de cistos, reabsorção radicular de elementos permanentes, erupção de dentes supranumerários na cavidade nasal, cefaléias, obstrução, epistaxes e fístula oro-antral, podendo também haver dilacerações das raízes e perda da vitalidade em dentes permanentes próximos ao supranumerário. **Objetivo:** Apresentar três relatos de caso de exodontia de dentes supranumerários em crianças de 5, 6 e 7 anos. **Metodologia:** O presente trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Amazonas, representado pelo número CAAE: 12247019.0.0000.5016. Apresentou-se o caso de três crianças de 5, 6 e 7 anos de idade, todas do gênero masculino, cujos pais procuraram o atendimento com queixa dos incisivos centrais estarem com diastemas ou rotacionados. Foram realizados exames clínicos e radiográficos que demonstraram a presença de dentes supranumerários nos três casos, os quais foram submetidos a tratamento cirúrgico de exodontia. **Resultados:** A cirurgia mostrou-se eficaz, além disso, os pacientes e seus responsáveis aprovaram o resultado e ficaram satisfeitos. **Conclusão:** Os dentes supranumerários apesar de serem assintomáticos causam diversas complicações, então, mostrou-se de suma importância o diagnóstico e tratamento precoces. A escolha do tratamento foi a mais coerente e segura já que a remoção cirúrgica dos elementos evitaria complicações futuras.

Palavras-chave: Procedimentos Cirúrgicos Operatórios. Mesiodens. Crianças.

Área Temática: Outras.

IMPACTOS DA PANDEMIA COVID-19 NOS ESTOQUES DE BANCOS DE LEITE HUMANO

Mônica Raquel Chaves Pinto¹, Darling Kescia Araújo Peixoto Braga¹, Emanuel de Araújo Pinheiro²

¹Universidade Federal do Ceará, ²Centro Universitário Christus

Introdução: O banco de leite humano (BLH) é o serviço que promove, incentiva e apoia o aleitamento materno e a doação de leite humano. Durante a pandemia por Covid-19, diretrizes recomendam a manutenção do contato mãe-bebê e da amamentação em casos de suspeita ou confirmação da infecção. Porém, em casos mais graves, recomenda-se o distanciamento temporário do binômio e interrupção da amamentação, devendo ser ofertado leite humano ordenhado ou advindo do BLH. **Objetivo:** Este estudo objetivou realizar uma revisão sobre o impacto da pandemia nos bancos de leite humano. **Metodologia:** Foi realizado levantamento bibliográfico na base de dados Pubmed, com os descritores “COVID-19” e “Milk Banks”. **Resultados:** 22 artigos foram encontrados e 15 estudos com abordagem descritiva qualitativa foram considerados elegíveis. Estudos com temáticas diferentes do objetivo proposto foram excluídos. Estudos apontam que alguns bancos suspenderam, temporariamente, os serviços e os que permaneceram relatam desafios logísticos; dificuldades no recrutamento de doadores; aumento da demanda; queda nos atendimentos, nas doações, no volume de leite coletado e, conseqüentemente, nos estoques. Durante este período, puérperas demonstram receio e ansiedade em procurar hospitais, medidas de isolamento social limitam a locomoção até o BLH e atividades de coleta domiciliar tornaram-se reduzidas. Em consequência dos baixos estoques, recomenda-se priorizar os recém-nascidos prematuros, de baixo peso e maior risco nutricional, o que indiretamente leva ao aumento na oferta de fórmulas infantis para recém-nascidos sem acesso ao leite materno. **Conclusões:** A pandemia afeta o funcionamento de bancos de leite humano em todo o mundo. É necessário apoiar e fortalecer o BLH em razão da sua importância nos cuidados primários ao recém-nascido, e é fundamental que a população receba orientações de apoio à amamentação e procedimentos para a extração e doação do leite humano durante a pandemia, considerando o uso de máscaras e higiene das mãos, superfícies e utensílios.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Doações. Infecções por Coronavirus.

Área Temática: Outras.

A PRÁTICA DE ESTUDANTES DE MEDICINA COM GRUPOS DE IDOSOS NA CIDADE DE MANAUS - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹André Luís e Silva Evangelista, ¹Rodrigo Tikara Kawai, ¹Luisa Tiemi Souza Tuda, ¹João Fleming Andrade Nabeshima, ¹Arnaldo Ramos de Oliveira Netto

¹Universidade Federal do Amazonas - UFAM

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/41

Introdução: O exercício de atividades físicas e cognitivas é essencial para manter a saúde e a qualidade de vida de qualquer indivíduo, especialmente quando se refere à população idosa. Durante a denominada terceira idade, observa-se uma tendência natural a um enfraquecimento do organismo de forma geral. Contudo, uma rotina ativa pode retardar esse processo e oferecer uma boa qualidade de vida a esse público. Nesse ínterim, os acadêmicos de Medicina do primeiro período da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), sob a tutela das professoras da matéria de Saúde Coletiva 1, realizaram atividades com grupos de idosos na cidade de Manaus. **Objetivo:** Apresentar as contribuições proporcionadas pelas práticas integrativas realizadas sob a perspectiva dos estudantes. **Metodologia:** Foram realizados encontros, um dia por semana, de abril a junho de 2019, nos quais os estudantes de Medicina tiveram a oportunidade de interagir e desenvolver dinâmicas com o grupo Nova Vida e com os frequentadores do núcleo Tereza Tupinambá. **Resultados:** Pela análise de diversos estudos, é indubitável que sintomas depressivos crescem em proporção direta à idade e isso foi claramente percebido nos idosos com os quais os estudantes trabalharam. Todavia, com as ações realizadas e o apoio emocional fornecido pelos acadêmicos, a melhora no semblante dos beneficiados foi evidente. Além disso, essa experiência proporcionou uma ampliação da forma como os acadêmicos viam a população idosa, tornando as suas dores e necessidades algo muito mais compreensível, propiciando melhores atendimentos a essa população no futuro, afinal o primeiro passo para o processo de cura é a compreensão. **Considerações finais:** Portanto, a prática de atividades integrativas com a população idosa contribuiu para a promoção da saúde no público da terceira idade, além de ter proporcionado uma expansão na visão de mundo dos acadêmicos de Medicina.

Palavras-chave: Saúde do idoso. Práticas preventivas. Assistência Psicossocial.

Área temática: Outras

ADESÃO DOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO.

José Hugo Moreira de Sousa Lima

Centro Universitário Uninovafapi

Introdução: hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma patologia causada por vários fatores e que se caracteriza pela elevação perseverante dos valores pressóricos (≥ 140 e/ou 90 mmHg). Esse quadro clínico apresenta uma alta prevalência epidemiológica mundial. No cenário brasileiro, essa patologia também é muito presente, tendo uma prevalência, no ano de 2013, de 21,4% da população. O tratamento farmacológico deve ser feito de maneira ininterrupta, com o uso de alguns dos seguintes tipos de fármacos: diuréticos, inibidores adrenérgicos, agonistas de alfa 2, bloqueadores beta-adrenérgicos, bloqueadores alfa-1 adrenérgicos, vasodilatadores diretos, bloqueadores dos canais de cálcio (BCC), inibidores da enzima conversora de angiotensina (IECA), bloqueadores dos receptores AT1 da angiotensina 2 e inibidores direto de renina. Ademais, a terapêutica da HAS deve ser feita analisando as condições individuais, tanto fisiológicas quanto biopsicossociais, de cada paciente, e esclarecendo o indivíduo acerca das possíveis complicações (cardiomegalia, infarto do miocárdio, encefalopatia hipertensiva, insuficiência cardíaca, insuficiência renal, acidentes vasculares encefálicos e retinopatia hipertensiva) caso o tratamento não seja feito corretamente. **Objetivo:** analisar a aceitação dos pacientes com hipertensão arterial sistêmica ao tratamento farmacológico. **Metodologia:** estudo do tipo Revisão Integrativa de Literatura, e foram utilizadas para coleta de dados as bases “SciELO” e “PUBMED”, também uma análise de dados do “DATASUS”. **Resultados:** adesão ao tratamento é menor em idosos, e também, é diminuída entre pessoas com baixas condições socioeconômicas. **Conclusão:** elevada faixa etária e baixas condições socioeconômicas diminuem a aceitação dos pacientes com hipertensão arterial ao tratamento farmacológico.

Palavras-chave: Farmacológico. Terapêutica. Prevalência.

Área Temática: Outras.

RISCOS E EFEITOS NA SAÚDE DE IDOSOS ENVOLVENDO A AUTOMEDICAÇÃO

Thiago Emanuel Rodrigues Novaes¹, Ana Selia Rodrigues Novaes²

¹Universidade Federal da Fronteira Sul, ² Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Introdução: a automedicação é uma prática muito comum que reflete de ações que perpassam gerações e culturas. Em algumas regiões do território brasileiro, o consumo de medicamentos sem prescrição constitui-se como uma necessidade populacional, tendo em vista a dificuldade no acesso aos serviços de assistência médica. Na contemporaneidade, representa um desafio à saúde pública, especialmente na população de idosos, que geralmente apresenta fragilidades em sua saúde. **Objetivo:** discorrer acerca dos riscos e efeitos da automedicação em idosos. **Metodologia:** trata-se de uma breve revisão narrativa de literatura, caracterizada como exploratória, transversal e com abordagem qualitativa. Utilizou-se da base de dados Google Acadêmico para pesquisa de trabalhos científicos com os descritores “automedicação em idosos” e “risco à saúde”. Baseou-se em quatro estudos publicados no período de 2020 a 2021. **Resultados:** entre as implicações da automedicação na terceira idade, destacam-se a intoxicação medicamentosa, hipersensibilidade, dependência física ou psicológica, assim como atrasos diagnósticos de patologias que se manifestam, inicialmente, com sintomas amenos e corriqueiros como cefaleia, mas que representam graves problemas para a saúde, indicando hipertensão arterial sistêmica, aneurismas e/ou tumores cerebrais, por exemplo, podendo evoluir ao óbito. Ademais, a insuficiência renal e doenças hepáticas, como a insuficiência hepática aguda, podem surgir como consequência dessa prática. **Conclusão:** diante disso, é possível observar que a automedicação representa uma ameaça à saúde de idosos que fazem uso dessa prática. Nesse sentido, torna-se necessário o desenvolvimento de estratégias conscientizadoras que possibilitem mudança de práticas, através da educação em saúde, visando aumentar a qualidade de vida e o bem-estar dessa população.

Palavras-chave: Hábitos de Consumo de Medicamentos. Atenção à Saúde na Terceira Idade. Saúde Pública.

Área Temática: Outras.

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE O TRAUMATISMO DENTO ALVEOLAR NA FACULDADE DO AMAZONAS – IAES

¹Melissa Dias Rabelo, ²Kátia Regina Felizardo Vasconcelos

¹⁻²Faculdade do Amazonas-IAES

Introdução: O conhecimento sobre o pronto atendimento em situação de traumatismo dento alveolar é de suma importância para um prognóstico favorável. É fundamental que exista uma conduta adequada e manejo pós trauma inicial para que não comprometa o tratamento das lesões. Sendo crianças, grande parte dos pacientes envolvidos em trauma dento alveolar, é de notória relevância que os responsáveis tenham conhecimento sobre a adequada conduta nesses casos. **Objetivo:** Avaliar o nível de conhecimento dos responsáveis por crianças, sobre o traumatismo dento alveolar, antes e após a leitura de um panfleto educativo. **Metodologia:** O presente trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Estácio do Amazonas, representado pelo número CAAE: 10645819.4.0000.5017. Tratou-se de um estudo descritivo, transversal e exploratório, realizado por meio de questionários aplicados a cem responsáveis por crianças atendidas na Clínica de Odontopediatria da Faculdade do Amazonas – IAES. O questionário foi respondido em dois momentos, um anterior a leitura de panfleto educativo e outro posterior a sua leitura. O panfleto educativo foi construído com base no material da Campanha de Educação e Prevenção do Trauma Dentário da Sociedade Brasileira de Traumatologia Dentária. Posteriormente, esses dados foram analisados pelos programas R3.4.4 e Microsoft Office Professional Plus Excel 2015. Utilizou-se o teste de Mann-Whitney com nível de significância de 5%. **Resultados:** Observou-se que 60% dos acertos foram obtidos depois da leitura do panfleto educativo, e apenas 40% dos acertos antes da leitura do panfleto educativo. **Conclusão:** Os participantes da pesquisa apresentaram pouco conhecimento sobre o traumatismo dento alveolar, tendo um percentual de acertos baixo no primeiro questionário aplicado. O panfleto educativo entregue aos responsáveis mostrou-se eficiente na aquisição de conhecimentos sobre o traumatismo dento alveolar resultando num percentual significativamente positivo.

Palavras-chave: Educação em saúde bucal. Trauma dental. Questionário.

Área Temática: Outras.

O PRIMEIRO ATENDIMENTO À PACIENTES PORTADORES DO VÍRUS HIV NA GRADUAÇÃO DE ODONTOLOGIA

¹Alle Mousse Noronha, ²Kátia Regina Felizardo Vasconcelos

¹⁻²Faculdade do Amazonas-IAES

Introdução: Na odontologia, o atendimento inicial aos pacientes portadores do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) pode causar um desconforto aos acadêmicos e poderá passar desconfiança ao paciente. O desconhecimento sobre a doença e seus aspectos clínicos, associado ao preconceito aos portadores do vírus, pode promover limitações quanto ao tratamento odontológico. **Objetivo:** Avaliar o nível de conhecimento dos alunos da graduação do Curso de Odontologia da Faculdade do Amazonas - IAES sobre o atendimento à pacientes portadores do vírus HIV. **Metodologia:** O presente trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Nilton Lins, representado pelo número CAAE: 15488819.9.0000.5015. O estudo transversal foi fundamentado em uma pesquisa exploratória e descritiva com abordagem quantitativa. Os critérios de inclusão foram os acadêmicos do curso de Odontologia pertencentes aos períodos 8º, 9º e 10º da Faculdade do Amazonas – IAES, de qualquer gênero, com idade entre 18 e 45 anos. Foi proposta uma amostra de 100 acadêmicos, porém houve a recusa de alguns em participar, atingindo uma amostragem de 69 acadêmicos. A pesquisa foi realizada de forma individual diretamente com os acadêmicos por meio de questionários contendo questões fechadas. A análise dos dados foi tabulada na forma de banco de dados na planilha eletrônica do Microsoft Office Excel. **Resultados:** Os escores médios foram de 17 acadêmicos por grupos e 61% responderam possuir conhecimentos para atender pacientes com HIV, mas somente 43% consideraram-se capacitados para realizar o atendimento; 77% dos acadêmicos chamariam o professor para mais orientações caso suspeitassem que o paciente era soropositivo e o mesmo omitisse essa informação; 73% revelaram que atenderiam normalmente o paciente com HIV e 91% declararam não possuir preconceitos. **Conclusão:** A maioria dos acadêmicos possuem atitudes não preconceituosas em relação ao tratamento de pacientes com HIV, porém sentem-se incapacitados para realizar o atendimento e necessitam de auxílio.

Palavras-chave: Ética odontológica. Vírus. Questionário.

Área Temática: Outras.

TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR, CAUSADA POR HIPERFUNÇÃO DOS MÚSCULOS DA MASTIGAÇÃO, COM TOXINA BOTULÍNICA.

William José Lopes de Freitas Júnior¹, Giovana Lordsleem de Mendonça¹ e Carolyne Lisboa dos Santos.¹

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco/Universidade de Pernambuco (FOP-UPPE).

Introdução: Segundo a Academia Americana de Dor Orofacial, a DTM pode ser classificada em dois grupos: disfunções miogênicas e disfunções artrógenas. Estas estão relacionadas aos distúrbios que envolvem os músculos da mastigação (normalmente hiperfunção), aquelas associam-se com a própria articulação temporomandibular e estruturas anexas (CHAURAND et al., 2017 apud CALIS et al., 2019). Atualmente, entre 40 e 75% da população apresenta algum sinal dessa perturbação, sendo o mais frequente a dor localizada (HUAMANI, 2017). **Objetivo:** Ressaltar a eficácia do tratamento, realizado pelo cirurgião-dentista, com aplicação de Toxina Botulínica Tipo A em pacientes portadores da enfermidade. **Metodologia:** Uma revisão integrativa foi realizada, onde foram agrupadas informações de estudos recentes que tinham como foco o assunto em questão. Foram utilizadas as bases de dados SciELO e MEDLINE e as palavras-chave estão de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde. **Resultados:** Um estudo realizado com pacientes que apresentavam dores crônicas resultantes de hiperatividade dos músculos da mastigação, movimentos parafuncionais e distúrbios de hipermobilidade, serviu como base para análise. Após injeção da BTX-A, nos sítios envolvidos, 91% dessas pessoas relataram melhoria considerável no quadro clínico (VON LINDER et al., 2003 apud HUMANI, 2017). Tal fato corrobora a eficácia deste método para lidar com pacientes que não respondem as abordagens convencionais (ERNBERG et al., 2011 apud HUMANI, 2017). Outra investigação semelhante foi realizada com um público diagnosticado com bruxismo e dores nos músculos da mastigação. Após injeção da neurotoxina, os resultados foram satisfatórios. Depois de vinte e três dias da aplicação, observou-se significativa melhora na execução dos movimentos mandibulares e nos níveis de dor (HUMANI, 2017). **Conclusões:** É importante frisar que o sucesso da técnica depende intimamente da correta identificação do(s) músculo(s) mastigatório(s) dolorido(s), da inexistência de causas artrogênicas e hiperatividade geral muscular no sítio (CALIS et al., 2019).

Palavras-chave: Síndrome da ATM. Toxinas Botulínicas Tipo A. Tratamento Odontológico.

Área Temática: Outras (Odontologia Funcional).

MECANISMO DE AÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A (BTX-A) E SUAS APLICAÇÕES NA ODONTOLOGIA MODERNA.

William José Lopes de Freitas Júnior¹, Giovana Lordsleem de Mendonça¹ e Carolyne Lisboa dos Santos.¹

1. Faculdade de Odontologia de Pernambuco/Universidade de Pernambuco (FOP-UPE).

Introdução: A BTX-A é um agente biológico, proteína catalisadora, formado a partir de uma bactéria anaeróbica Gram positiva, a *Clostridium botulinum* (BISPO, 2019). Apesar de sua maior fama ser no meio estético, essa substância tem sua indicação imperiosa no sítio terapêutico. Seu mecanismo de ação baseia-se no bloqueio da liberação da acetilcolina, neurotransmissor que atua na transferência do impulso nervoso dos neurônios para as células musculares, ocasionando uma diminuição da contratatura muscular no(s) local(is) de aplicação (VIGOLO, 2018). **Objetivo:** Reunir informações atualizadas sobre o uso dessa neurotoxina na odontologia, tanto para fins estéticos quanto para propósitos funcionais. **Metodologia:** Esta revisão de literatura foi realizada nas bases de dados: MEDLINE, LILACS e SciELO. As referências apuradas são recentes e relevantes. Ademais, as palavras-chave estão de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde. **Resultados:** No âmbito cosmético, a BTX-A pode ser empregada no tratamento de assimetrias faciais, atenuando e/ou combatendo as seguintes rugas: Frontais; Peribucais; Glabellares; Periorbitais e Nasais. A administração localizada também permite a estabilização da ponta nasal, dos lábios caídos, e da elevação das sobrancelhas (BRATZ; MALLET, 2015 apud FUJITA 2018). No âmbito funcional, Marciano et al. (2014) afirmam que o fármaco pode ser utilizado como forma de terapia em casos de: disfunção temporomandibular (DTM), cefaleia tensional, sorriso gengival, bruxismo, queilite angular, hipertrofia de masseter, sorriso assimétrico, pós operatório de cirurgias periodontais e de implantes, e também na sialorreia (OLIVEIRA & VALADÃO, 2018). Recentemente, descobriu-se que o tratamento é eficiente e seguro inclusive em casos de neuralgia do trigêmeo (RUBIS, 2020). **Conclusão:** Ter noção e consciência da necessidade de domínio, estudo e apropriação do assunto é fundamental para que as técnicas sejam utilizadas em sua plenitude e tragam resultados e prognósticos confiáveis (AZEVEDO; CAVALCANTI & MATHIAS, 2017).

Palavras-chave: Toxina Botulínica Tipo A. Tratamento Odontológico. Educação Continuada em Odontologia.

Área temática: Outros (Odontologia estética e funcional).

AValiação DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS POR VIDEOCHAMADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA.

Leticia Helene Mendes Ferreira¹, Tayna Albuquerque Tabosa¹, Marcela de Castro Ferracioli Gama¹, Katia Virginia Viana Cardoso¹

¹ Programa de Pós-graduação em Fisioterapia e Funcionalidade - Universidade Federal do Ceará

Introdução: No contexto de pandemias como a da COVID-19, o acompanhamento do desenvolvimento motor de bebês se mostra uma estratégia para prevenir danos ao crescimento infantil. Devido às recomendações de distanciamento social, consultas realizadas remotamente vem sendo cada vez mais frequentes. **Objetivo:** Relatar a experiência das autoras em avaliar o desenvolvimento motor de crianças por meio de videochamada. **Metodologia:** Relato de experiência de avaliações por videochamada do desenvolvimento motor de crianças de 0 a 24 meses oriundas do ambulatório do projeto de extensão “Intervenção precoce em crianças de risco” da Universidade Federal do Ceará, a partir da necessidade de continuar o acompanhamento dessas crianças após a imposição de medidas de isolamento social rígido entre março e abril de 2021. As avaliações eram essencialmente observacionais, possibilitando a atividade remota. Os contatos telefônicos pré-existentes viabilizaram a captação das famílias. Após convite via mensagem de texto, uma avaliadora realizava chamada de vídeo e solicitava que o cuidador filmasse a criança brincando livremente no chão de sua residência com o mínimo de interferência de adultos. **Resultados:** Foram captadas sete crianças que já eram acompanhadas presencialmente no ambulatório. Duas famílias não responderam ao convite via mensagem de texto. As outras crianças foram avaliadas por videochamada de forma satisfatória. A atividade motora era quantificada em um escore bruto para a idade da criança com a Alberta Infant Motor Scale e eram ofertadas orientações aos cuidadores para estabelecimento de intervenção parental. **Considerações finais:** Concluímos que as avaliações observacionais de crianças por videochamadas podem ser um recurso alternativo de assistência durante as regras de distanciamento social. A espontaneidade das crianças em seu ambiente familiar facilitou a avaliação dos marcos motores. Esse trabalho é limitado pois nem todas as famílias possuem acesso à internet ou experiência com chamadas de vídeo. Continuamos buscando melhorar a adesão das famílias.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil. Intervenção precoce. COVID-19.

Área temática: Outras.

SÍNDROME DO CORAÇÃO PARTIDO NO CENÁRIO DA PANDEMIA DE COVID-19

Thiago Emanuel Rodrigues Novaes¹, Ana Selia Rodrigues Novaes²

¹Universidade Federal da Fronteira Sul, ²Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Introdução: a síndrome de Takotsubo, conhecida popularmente como síndrome do coração partido, caracteriza-se como uma cardiomiopatia induzida por estresse, cuja sintomatologia mimetiza o infarto agudo do miocárdio (IAM), tendo em vista a dor torácica e resultados de exames laboratoriais. Entretanto, é uma condição transitória que se deve à disfunção sistólica ventricular esquerda. A pandemia do novo coronavírus SARS-CoV-2, causador da COVID-19, induziu diversas mudanças protocoladas que visaram o combate ao vírus, mas acabaram favorecendo o desenvolvimento da síndrome de Takotsubo por alguns pacientes. **Objetivo:** discutir a relação entre a chamada síndrome do coração partido (de Takotsubo) e o cenário contemporâneo, em meio à pandemia de COVID-19. **Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa de literatura, caracterizada como descritiva, qualitativa e observacional, que utilizou o Google Acadêmico como base de dados. Usou-se a seguinte combinação de descritores para a busca de estudos: “síndrome do coração partido” e “pandemia”. Baseou-se em dois trabalhos publicados em 2020. **Resultados:** a síndrome de Takotsubo, também chamada de síndrome do coração partido, síndrome do balonamento apical, ou ainda cardiomiopatia de estresse, é uma condição aguda induzida por estresse, tanto emocional quanto físico, que causa dores torácicas do tipo *angor pectoris* nos pacientes. Nesse sentido, a pandemia de COVID-19 se torna uma potencial indutora da síndrome, tendo em vista os momentos de fragilidade em que estão sendo vivenciados na contemporaneidade, onde o medo, o distanciamento social, o luto, a saudade e a tristeza acabam assumindo o efeito “bola de neve” para a gênese da cardiomiopatia. **Conclusão:** diante disso, é notório como a pandemia de COVID-19 exerce influência sobre a potencialidade de desenvolvimento da chamada síndrome do coração partido. Destaca-se ainda a necessidade de melhor preparo dos profissionais da saúde para diagnóstico precoce da síndrome para possibilitar bons prognósticos dos pacientes.

Palavras-chave: Cardiomiopatia de Takotsubo. Estresse Psicológico. Cardiologia.

Área Temática: Outras.

PERCEPÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL SOBRE ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA

Andreza da Rocha Abreu¹, Bárbara Isis Neves de Souza Kropniczki¹, Bruna Késsia Lopes Gomes¹, Caroline de Oliveira Viana¹, Maria Fernanda Mendes Felismino¹, Rebeca da Rocha Félix¹, Vitória Façanha Arruda¹, Sandra Mara Benevides Caracas², Márcia Cardinalle Correia Viana^{2,3}, Maria Valdeleda Uchoa Moraes de Araújo^{2,3}

Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus- Unichristus,

² Hospital Geral Dr. César Cals (HGCC), ³ Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus- Unichristus.

Introdução: Os recém nascidos (RN) internados em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) são acompanhados por uma equipe com diversos profissionais, dentre eles os fisioterapeutas. Grandes resultados são alcançados com a inserção deste profissional na equipe multiprofissional da UTIN, sendo considerados membros fundamentais neste âmbito e ganhando cada vez mais reconhecimento. **Objetivo:** Compreender a percepção da equipe multiprofissional sobre a assistência fisioterápica nas UTIN. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado com profissionais da equipe multidisciplinar de nível superior, em um Hospital Público de Fortaleza, de setembro a dezembro de 2020. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa parecer nº 4.081.210. A coleta de dados ocorreu a partir da aplicação de um questionário elaborado pelas pesquisadoras com questões relacionadas à atuação da Fisioterapia na UTIN, e situações de relevância para sua atuação. **Resultados:** A amostra constou com 77 participantes das seguintes profissões; enfermagem (44,15%), medicina (36,36%), fonoaudiologia (11,68%), psicologia (3,89%) e serviço social (3,89%). Os profissionais identificaram como relevante a atuação da fisioterapia em diversas situações, como na prevenção de comportamentos no desenvolvimento neuropsicomotor (93,50%), no desmame da oxigenoterapia (92,20%), durante a extubação (89,61%), no manuseio da ventilação mecânica (84,41%), durante a intubação (62,33%), nas primeiras 24 horas de admissão (32,46%) e apenas (2,59%) não reconhecem os momentos de atuação da fisioterapia no RN. **Conclusão:** A partir dos resultados pode-se constatar que a relevância na atuação da fisioterapia nas UTIN tem sido reconhecida cada vez mais por outros profissionais da equipe multidisciplinar, comprovando a importância do fisioterapeuta na UTIN.

Palavras-chave: Fisioterapia. Neonatologia. Equipe de Assistência ao paciente.

Área Temática: Outras.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE ERGONOMIA E DESORDENS OSTEO-MUSCULARES ENTRE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

¹Airton Xavier Aguiar, ²Kátia Regina Felizardo Vasconcelos

¹⁻²Faculdade do Amazonas-IAES

Introdução: A ergonomia na odontologia tem por finalidade racionalizar o trabalho, visando sua facilitação, a prevenção do cansaço e a maior comodidade para o profissional e para o paciente. A situação física e mental do cirurgião-dentista sofre controle direto do ambiente e da posição empregada para a realização do seu trabalho. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento de estudantes da Faculdade do Amazonas – IAES quanto a ergonomia, além de investigar sintomas relacionados às doenças ocupacionais. **Metodologia:** O presente trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Estácio do Amazonas, representado pelo número CAAE: 14213519.1.0000.5017. Estudo do tipo transversal e descritivo, realizado através da aplicação de dois questionários para os alunos do quinto ao décimo período do curso de Odontologia da Faculdade do Amazonas – IAES, de ambos os gêneros e qualquer idade. O primeiro questionário apresentava oito questões sobre ergonomia; o segundo era composto por quatro questões dicotômicas. **Resultados:** Foram avaliados 102 acadêmicos, sendo 26 do gênero masculino e 76 do gênero feminino. Quando questionados a respeito das medidas preventivas aplicadas no combate das doenças ocupacionais 76,4% responderam “nenhuma”, 19,8% responderam “orientação com profissional diariamente, ou quando solicitado”, 2,9% escolheram “descanso para relaxamento de postura” e apenas 0,9% responderam por “alongamento com fisioterapia”. **Conclusão:** O conceito ergonômico narrado pelos estudantes foi considerado aceitável e muito importante aplicado à odontologia.

Palavras-chave: Doenças ocupacionais. Acadêmicos. Questionários.

Área Temática: Outras

ALTERAÇÕES NO SONO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19

Thiago Emanuel Rodrigues Novaes¹, Ana Selia Rodrigues Novaes²

¹Universidade Federal da Fronteira Sul, ²Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Introdução: o sono é um estado fisiológico periódico complexo que é de extrema importância para o funcionamento do corpo, pois envolve processos intrínsecos ao desenvolvimento humano, como crescimento, memória e fortalecimento do sistema imunológico, posto que há produção e liberação hormonal enquanto se dorme. Assim, desempenha papel fundamental para a saúde e desenvolvimento corpóreo de crianças e adolescentes. Em geral, é preciso dormir em média oito horas diariamente. Entretanto, com a pandemia da COVID-19, observou-se alterações no sono desses grupos etários. **Objetivo:** discorrer acerca das principais alterações no sono do público infantojuvenil vivenciadas no período da pandemia da COVID-19. **Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa de literatura, classificada como transversal, descritiva e qualitativa. A base de dados Google Acadêmico foi utilizada para a busca de trabalhos com a seguinte combinação de descritores: “distúrbios do sono” e “pandemia” e “adolescentes” e “crianças”. Baseou-se em três publicações de 2020 e 2021. **Resultados:** com a imposição de medidas preventivas contra a COVID-19, como o distanciamento social e consequente afastamento presencial das escolas, ocorreram mudanças nas rotinas de crianças e adolescentes. Nesse sentido, observou-se flexibilização de horários para acompanhamento de aulas assíncronas e aumento do uso de aparelhos eletrônicos. Essas mudanças contribuíram significativamente para gênese de distúrbios no sono desses grupos etários. Dentre as alterações do sono, destaca-se a insônia, que pode surgir como resposta a estresses e transtornos de ansiedade e depressão, além do tempo prolongado de exposição a telas, como celulares e computadores, processos esses que podem interferir na produção e liberação da melatonina, hormônio que regula o ciclo circadiano. **Conclusão:** diante disso, é notório como a qualidade do sono de crianças e adolescentes foi prejudicada durante o período de pandemia da COVID-19, onde a insônia se apresentou como um distúrbio frequente entre eles.

Palavras-chave: Distúrbios do Início e da Manutenção do Sono. Serviços de Saúde Infantojuvenil. Saúde Pública.

Área Temática: Outras.

A IMPORTÂNCIA DO ÁLBUM MOTIVACIONAL NO ATENDIMENTO ODONTOPEDIÁTRICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Hugo Dos Santos Almeida, ²Willian da Cunha Castro, ³Matheus Henrique Luíz de Oliveira, ⁴Edilza Kizahy da Silva, ⁵Lilian Thais de Queiroz Silva ⁶Thalyta de Sales Rosa, ⁷Wilmara Cutrim Pinto, ⁸Kátia Regina Felizardo Vasconcelos, ⁹Silvane e Silva Evangelista

¹⁻⁹Faculdade do Amazonas-IAES

Introdução: A Odontologia contemporânea tem uma perspectiva de prevenção e mínima intervenção, buscando trabalhar principalmente com as crianças alternativas inovadoras e eficazes para promover a prevenção das doenças bucais. Neste contexto ferramentas que motivem e estimulem os hábitos de higiene bucal às crianças e que ao mesmo tempo as condicionem para colaborar com o tratamento odontológico são imprescindíveis. **Objetivo:** Descrever a vivência de docentes e acadêmicos de Odontologia acerca da criação de álbuns motivacionais na disciplina de Odontopediatria, afim de incentivar os pais e a criança sobre os cuidados com a saúde bucal. **Metodologia:** As docentes responsáveis pela disciplina de odontopediatria solicitaram, aos alunos, uma atividade de elaboração de um álbum motivacional, com o intuito de desmistificar o medo do dentista e criar uma conexão de interação entre responsável, criança e dentista. Esses álbuns contêm gravuras ilustrativas, desde o pré-natal materno, até a fase onde a criança apresenta todos os dentes permanentes, mostrando desde a importância de uma alimentação saudável, técnicas de escovação indicadas, imagens dos consultórios e materiais odontológicos, com o intuito de condicionar essas crianças para o tratamento odontopediátrico, despertando interesse das crianças e impulsionando a promoção de saúde. **Resultados:** Os acadêmicos e as docentes tiveram uma experiência incrível, pois com o álbum alcançou-se a confiança da criança de forma lúdica, realizando procedimentos de forma tranquila, e incentivando a promoção de saúde. Esse tipo de atividade pode ser vislumbrado como uma ferramenta facilitadora para compartilhar conhecimentos e também motivacional para as crianças, almejando atingir resultados muito melhores com relação à saúde bucal delas. **Conclusões:** Constatou-se que o acolhimento proporcionado pelos acadêmicos de Odontologia que atuavam na disciplina de odontopediatria geravam uma melhoria bastante significativa no comportamento das crianças atendidas, onde tal mudança foi notada principalmente pelas professoras que destacaram por diversas vezes a importância dessa atividade.

Palavras-chave: Estudantes de Odontologia. Criança. Pandemia.

Área Temática: Outras.

PRINCIPAIS FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Thiago Emanuel Rodrigues Novaes¹, Ana Selia Rodrigues Novaes²

¹Universidade Federal da Fronteira Sul, ²Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Introdução: o infarto agudo do miocárdio (IAM) trata-se de uma condição clínica decorrente da interrupção do fluxo sanguíneo para a irrigação do coração, podendo evoluir a óbito. O IAM prejudica a saúde dos sobreviventes, devido suas sequelas pela morte de células cardíacas e sobreposição de colágeno nas áreas infartadas. Conhecer os fatores de risco para o desenvolvimento da patologia torna-se importante para ações de prevenção em saúde. **Objetivo:** identificar os fatores de risco associados ao desenvolvimento do infarto agudo do miocárdio na população brasileira. **Metodologia:** trata-se de uma breve revisão narrativa de literatura, caracterizada como descritiva e transversal, com abordagem qualitativa. O Google Acadêmico foi utilizado como base de dados para busca de estudos, a partir da seguinte combinação de descritores: “infarto agudo do miocárdio” e “fatores de risco”. Foram analisados trabalhos publicados entre 2020 e 2021, dos quais cinco foram usados como base para a presente pesquisa. **Resultados:** as doenças cardiovasculares representam um grave problema de saúde pública na contemporaneidade, devido alta incidência de morbimortalidade. Nessa perspectiva, o IAM é uma das principais causas de morte. Entre os fatores de risco associados à sua ocorrência, destacam-se o tabagismo, a obesidade, a hipercolesterolemia, a hipertensão arterial sistêmica, a diabetes mellitus e os maus hábitos alimentares associados ao sedentarismo. Observou-se ainda que a maior incidência do IAM era em indivíduos do sexo masculino e a prevalência na idade possuía média de 58 anos. **Conclusão:** diante disso, é notório como o IAM possui fatores de risco frequentes associados ao seu desenvolvimento, principalmente relacionados aos maus hábitos da população. Nesse sentido, destaca-se a necessidade de estratégias de educação em saúde para que haja melhora na qualidade de vida das pessoas, em especial as do grupo de risco (homens adultos-idosos).

Palavras-chave: Ataque Cardíaco. Enfarte do Coração. Saúde Pública.

Área Temática: Outras.

INTER-RELAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E DOENÇAS CARDIOVASCULARES

William José Lopes de Freitas Júnior¹ e Heloísa Fabianne Bione de Figueiredo.²

¹.Faculdade de Odontologia de Pernambuco/Universidade de Pernambuco (FOP-UPE). ².Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS).

Introdução: Periodontite crônica ou Doença Periodontal (DP) caracteriza-se por uma reação inflamatória, causada por bactérias, que envolve as estruturas anexas aos dentes e resulta na destruição de tecidos de suporte (KINANE, 2000 apud TEXEIRA et al., 2020). Como os mediadores inflamatórios podem acessar a circulação geral, através do epitélio ulcerado da bolsa periodontal, a enfermidade pode causar bacteremia, endotoxemia e inflamação sistêmica, resultando em malefícios que podem envolver diretamente o sistema cardiovascular (PAPAPANOU, 2015 apud ERDAL, INANIR e USTAOGU, 2020). **Objetivo:** Expor cientificamente como a patologia iniciada na cavidade bucal pode afetar sistematicamente o organismo resultando em graves complicações clínicas. **Metodologia:** Esta revisão de literatura foi realizada nas seguintes bases de dados: MEDLINE, LILACS e SciELO. As informações apuradas são recentes, atualizadas e relevantes, datando de 2019 a 2021. Ademais, as palavras-chave estão de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde. **Resultados:** Segundo Yu et al., 2015, as doenças cardiovasculares são uma das condições sistêmicas mais comumente relacionadas à pacientes portadores de DP, e a aterosclerose se apresenta como a patologia mais frequente nos achados. Logo, é válido ressaltar que um dos prováveis alvos do acúmulo de citocinas circulantes e patógenos periodontais é o endotélio, que tem como função primordial regular a homeostase vascular (LIMA et al., 2020). Confirmando essa proposição, Nunes et al, 2021, afirmam que espécies bacterianas comumente encontradas nas bolsas periodontais estão sendo descobertas nas placas de ateroma. Tais informações podem ser mensuradas através das medições da proteína C reativa e outros biomarcadores. **Conclusão:** Fica claro, portanto, que a prevenção e o tratamento da periodontite apresentam capacidade de diminuir os mediadores e marcadores de resposta da inflamação (ERDAL, INANIR e USTAOGU, 2020). Desta forma, é imprescindível que o tratamento realizado seja multidisciplinar, para prognóstico ideal, envolvendo no mínimo um médico especialista e um cirurgião-dentista periodontista.

Palavras-chave: Doenças Periodontais. Cardiopatias. Medicina Baseada em Evidências.

Área temática: Outros.

INTER-RELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E DIABETES MELLITUS.

William José Lopes de Freitas Júnior¹ e Heloísa Fabianne Bione de Figueiredo.²

¹. Faculdade de Odontologia de Pernambuco/Universidade de Pernambuco (FOP-
-UPE). ². Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS).

Introdução: A Doença Periodontal (DP) caracteriza-se por uma reação inflamatória, causada por bactérias, que envolve as estruturas anexas aos dentes e resulta na destruição de tecidos de suporte do sítio local (KINANE, 2000 apud TEXEIRA et al., 2020). Já o Diabetes Mellitus (DM) é entendido como uma doença metabólica, definido pela disfunção de insulina tipo I ou tipo II, antecedido por uma inflamação sistêmica (FIAMENGUI FILHO e LEMOS, 2017). Ambos apresentam uma íntima relação bidirecional. O diabetes é um dos fatores predisponentes da DP, e a periodontite piora o controle metabólico em pacientes diabéticos (Khumaedi et al., 2019). **Objetivo:** Expor cientificamente o vínculo existente entre as duas patologias citadas. **Metodologia:** Esta revisão de literatura foi realizada nas seguintes bases de dados: MEDLINE, LILACS e SciELO. Os estudos apurados são relevantes e atualizados, datando de 2017 a 2021. Ademais, as palavras-chave estão de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde. **Resultados:** Em indivíduos portadores das enfermidades supracitadas não controladas fica evidenciado aumento considerável nos níveis de interleucina e no fator de necrose tumoral- α , citocinas capazes de estimular sinergicamente a degradação do tecido conjuntivo e reabsorção óssea via metaloproteinases. Tal situação ocorre porque essas enzimas são produzidas demasiadamente por fibroblastos em condições de hiperglicemia (DUARTE et al., 2014; LEW et al., 2018 apud BARBOSA e OLIVEIRA, 2020). **Conclusão:** Fica claro, portanto, que não somente o DM predispõe a DP, como esta também, se não tratada, repercute negativamente no controle metabólico do diabetes. Ou seja, fica constatada a relação bidirecional entre as enfermidades (FIAMENGUI FILHO e LEMOS, 2017). Desta forma, faz-se necessário acompanhamento multiprofissional envolvendo um médico especialista e um cirurgião-dentista periodontista para tratar os pacientes portadores das patologias, diminuindo suas consequências clínicas desfavoráveis e, conseqüentemente, apresentando um prognóstico melhorado.

Palavras-chave: Periodontite. Complicações do Diabetes. Medicina Baseada em Evidências.

Área temática: Outros.

LEISHMANIOSE: CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA MUNDIAL A PARTIR DA BASE *SCOPUS* ENTRE OS ANOS DE 2011 E 2020

Luiza Gomes Galvão¹, Joice Ferreira Silva¹, Daniel Madeira Cardoso¹, Ana Luísa Dutra Berçan¹, Susana Martins Silva Costa¹, Davi Metzker Júnior¹, Iandra Silva Almeida², Neila Rodrigues Vargas de Paula², Roberta Coelho De Marco²

¹Universidade Federal de Juiz de Fora- Campus Avançado de Governador Valadares

²Secretaria Municipal de Saúde do Hospital Municipal de Governador Valadares

Introdução: A leishmaniose é subdividida em visceral (LV) e tegumentar (LT); sendo considerada uma das mais importantes doenças infecciosas negligenciadas. **Objetivo:** Caracterizar a produção científica mundial acerca desta moléstia, a partir da base *Scopus*, entre os anos de 2011 e 2020. **Metodologia:** Foi realizado um estudo cientométrico, com descritor de busca “*Leishmaniasis*”. As variáveis incluídas foram: país de origem, ano, modalidade de publicação, instituição responsável e área do conhecimento. Aplicou-se a regressão linear simples no programa estatístico *Graphpad Prism 7* para avaliar a progressão temporal das pesquisas, fixando-se valores de $p < 0,05$ como significativos. **Resultados:** Totalizaram-se 15.531 publicações, sendo o Brasil o primeiro colocado entre os países ($n=4070$; 26,2%); respectivamente têm-se EUA ($n=2370$; 15,2%), Índia ($n=1846$; 11,8%), Iran ($n=1460$; 9,4%) e Espanha ($n=1145$; 7,3%) em sequência. O ano com menor número de publicações foi 2011 ($n=1300$; 8,3%), enquanto o maior foi 2020 ($n=1838$; 11,8%). Verificou-se correlação entre o passar dos anos e o aumento no número de manuscritos ($p < 0,0001$). O avanço do tempo explica em 87,02% a progressão nas pesquisas ($r^2=0,8702$). Os tópicos mais frequentes em relação à área do conhecimento foram: medicina ($n=10089$; 64,9%); imunologia e microbiologia ($n=5749$; 37%); e bioquímica, genética e biologia molecular ($n=3043$; 19,5%). Em relação às instituições, frisam-se: Fundação Oswaldo Cruz se ($n=1361$; 8,7%), Universidade de São Paulo ($n=790$; 5%) e Universidade Federal de Minas Gerais ($n=562$; 3,6%). Quanto à modalidade de publicação, houve destaque para artigo ($n=12155$; 78,2%), revisão ($n=1821$; 11,7%) e carta ($n=401$; 2,5%). **Considerações Finais:** Dado o exposto, por se tratar de enfermidades que impactam expressivamente a saúde pública global, é mandatória a continuidade de estímulo e financiamento da produção científica voltada para LV e LT.

Palavras-chave: Leishmanioses; Produção Científica; Bibliometria.

Área Temática: Outros.

CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA MUNDIAL SOBRE COLECISTECTOMIA ENTRE 2011 E 2020.

Joice Ferreira Silva¹, Daniel Madeira Cardoso¹, Luiza Gomes Galvão¹, Ana Luísa Dutra Bençan¹, Susana Martins Silva Costa¹, Davi Metzker Júnior¹, Iandra Silva Almeida², Neila Rodrigues Vargas de Paula², Roberta Coelho De Marco²

¹ Universidade Federal de Juiz de Fora - campus Governador Valadares

² Secretaria Municipal de Saúde do Hospital Municipal de Governador Valadares

Introdução: A colecistite é uma inflamação da vesícula biliar que, na maioria dos casos, ocorre em decorrência de cálculos. O tratamento mais indicado baseia-se na extração cirúrgica videolaparoscópica. **Objetivo:** Descrever a produção científica mundial acerca da colecistectomia entre os anos de 2011 a 2020. **Metodologia:** Realizou-se uma busca bibliográfica na base de dados *Scopus*, em abril de 2021, utilizando-se o descritor “*Cholecystectomy*”. As variáveis incluídas foram: país de origem, ano, área do conhecimento, modalidade de publicação, instituição responsável, periódico e autor. Aplicou-se a regressão linear simples no programa estatístico *Graphpad Prism 7* para avaliar a progressão temporal das pesquisas, fixando-se valores de $p < 0,05$ como significativos. **Resultados:** Totalizaram-se 18.356 trabalhos, sendo os Estados Unidos o país com maior número de publicações ($n=4352$; 23,7%). Seguidamente, China ($n=1344$; 7,3%), Japão ($n=1310$; 7,1%), Índia ($n=1218$; 6,6%) e Reino Unido ($n=1106$; 6,0%). Dentre as publicações no intervalo selecionado, destacaram-se a área médica ($n=17453$; 95,1%); a modalidade artigo ($n=13972$; 76,1%); a instituição *Massachusetts General Hospital* ($n=121$; 0,6%); o periódico *Surgical Endoscopy* ($n=724$; 3,9%); e o autor médico sueco Sandblom, G. K ($n=44$; 0,2%). O ano de 2020 obteve maior volume de trabalhos ($n=2218$; 12,1%), enquanto 2012 o menor registro ($n=1632$; 8,9%). Houve correlação entre o passar dos anos e o avanço no número de manuscritos ($p=0,0047$). O avanço do tempo explica em 65,34% a progressão nas pesquisas ($r^2=0,6534$). **Considerações finais:** Estudos que permitem traçar o perfil epidemiológico desse tipo de terapia fomentam subsídios para que órgãos de saúde pública estipulem metas e estratégias de diagnóstico e tratamento adequados, com consequente redução dos custos. Assim, recomenda-se a continuidade de investimento em pesquisas sobre colecistectomias.

Palavras-chave: Colecistite. Tratamento. Colecistectomia.

Área Temática: Outras.

HIDROTERAPIA NAS DISFUNÇÕES SENSÓRIO-MOTORAS EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Maria Fernanda Mendes Felismino¹, Caroline de Oliveira Viana¹, Gislei Frota Aragão²

¹Centro Universitário Christus - Unichristus, ²Universidade Estadual do Ceará - UECE

Introdução: De acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5), o Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por déficits na comunicação social e interação social, assim como padrões repetitivos e restritos de comportamento. Além disso, crianças com TEA tendem a apresentar alterações motoras, cognitivas e sensoriais, levando muitas vezes a atrasos do desenvolvimento. Com isso, o fisioterapeuta tem um papel importante, podendo utilizar diversas terapias, dentre elas a hidroterapia. **Objetivo:** Relatar os benefícios da hidroterapia nas disfunções sensório-motoras em crianças com TEA. **Metodologia:** Revisão de literatura do tipo narrativa que utilizou as seguintes bases de dados: Medline, PEDro e Scielo. A pesquisa foi realizada em abril de 2021 e foi incluído artigos dos últimos dez anos publicados no idioma inglês e português, que realizassem a associação entre TEA e hidroterapia. **Resultados:** As buscas iniciais por título resultaram em nove artigos, após análise destes estudos foram excluídos três e selecionados seis para compor esta revisão. Os resultados mostram que utilizando as propriedades físicas da água como pressão hidrostática, viscosidade, densidade relativa e fluotabilidade, a hidroterapia pode incentivar atividade física, promover benefícios na estimulação sensorial, diminuir estresse e melhorar coordenação, equilíbrio e postura. Além disso, também oferece aos indivíduos com TEA oportunidades para interação social por meio de jogos e atividades aquáticas em grupo. Os autores ainda sugerem que a hidroterapia é apropriada tanto como terapia única quanto como terapia complementar e recomendam em geral duas sessões semanais individuais e uma sessão semanal em grupo, todas com duração de 40 minutos. **Conclusões:** A hidroterapia, apresenta-se como uma prática de atividade física com grandes possibilidades de aplicação em crianças com TEA atuando na melhora do comportamento social e desempenho sensório-motor. Porém a literatura ainda é escassa, necessitando de mais estudos que possam comprovar os reais benefícios desta aplicação.-

Palavras-chave: Fisioterapia. Terapia Complementar. Autismo.

Área Temática: Outras.

CONHECIMENTO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL SOBRE OS CRITÉRIOS DE INTERVENÇÃO FISIOTERÁPICA EM UNIDADES NEONATAIS

Caroline de Oliveira Viana¹, Andreza da Rocha Abreu ¹, Maria Fernanda Mendes Felismino¹, Ketlen Emylle Lima Dias¹, Victória Cysne Lima¹, Auralice Maria Rebouças Machado Barroso², Myrla Prudêncio dos Santos², Lúcia Goersch Fontenele², Márcia Cardinalle Correia Viana^{2,3}, Maria Valdeleda Uchoa Moraes Araújo^{2,3}

¹Discente do Centro Universitário Christus/ Unichristus, ² Hospital Geral Dr. César Cals, ³ Docente do Centro Universitário Christus/Unichristus

Introdução: A assistência fisioterapêutica nas Unidades Terapia Intensiva Neonatais (UTIN) iniciou-se na década de 80, desde então, está cada vez mais incorporada neste âmbito. Os grandes resultados alcançados com a inserção deste profissional na equipe multiprofissional em UTIN, tem gerado melhoria na assistência neonatal. **Objetivo:** Identificar o conhecimento da equipe multiprofissional sobre os critérios de intervenção fisioterápica em unidades neonatais (UN). **Metodologia:** Estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado com profissionais da equipe multidisciplinar de nível superior, em um Hospital Público de Fortaleza, de setembro a dezembro de 2020. Aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa sobre o parecer nº 4.081.210. Utilizou-se um questionário elaborado pelas pesquisadoras, composto por questões relacionadas ao conhecimento da equipe multidisciplinar sobre a atuação da Fisioterapia em UN. **Resultados:** Dentre os 77 participantes, 28 (36,3%) eram médicos, 34 (44,1%) enfermeiros, 9 (11,6%) fonoaudiólogos, 3 (3,8%) psicólogos, 3 (3,8%) assistente social. Quanto a variável idade e peso ideais para intervenção fisioterapêutica em recém-nascidos (RN), 8 (10,39%) informaram 28 semanas/700 gramas, 14 (18,18%) acima de 28 semanas/750 grams, 7 (9,09%) 29 semanas/750 gramas, 39 (50,65%) acima de 29 semanas/800 gramas, 9 (11,69%) entre 28 e 29 semanas/acima de 700 gramas. Relacionado à variável idade corrigida indicada para intervenção sensório-motora, 20 (25,97%) indicaram 33 semanas, 39 (50,65%) 34 semanas, 4 (5,19%) 35 semanas, 8 (10,39%) 36 semanas e 6 (7,79%) 37 semanas. **Conclusões:** Existe uma escassez na literatura quanto à idade e peso ideal do RN para atuação da Fisioterapia, com isso cada instituição segue um protocolo próprio de intervenção. Tornando-se necessário o estudo e a sistematização destas variáveis, com a finalidade de padronizar a intervenção fisioterapêutica em UN.

Palavras-chave: Fisioterapia. Equipe de Assistência ao Paciente. Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

Área Temática: Outras.

A UTILIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA SUPERAÇÃO DO RACISMO INSTITUCIONAL

Francisco Natanael Lopes Ribeiro¹,

¹Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia/Sobral-CE

Introdução: Através do reconhecimento do racismo como um obstáculo para a plena efetivação da política de saúde de forma, justa e igualitária que a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra nasce. Trazendo uma perspectiva de enfrentamento e entendendo que as desigualdades étnicas raciais atuam como motor fundante do racismo institucional, este como um determinante social de saúde. **Objetivo:** Descrever a importância da utilização da educação permanente com Assistentes Sociais para tratar sobre o racismo institucional. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa que se caracteriza pela não preocupação numérica, do tipo bibliográfica e exploratória. **Resultados:** As intervenções foram realizadas em um hospital público do interior do Estado do Ceará em dois dias, com dois grupos diferentes, sendo o primeiro composto por seis assistentes sociais e o segundo por cinco assistentes sociais e seis estudantes do curso de Serviço Social. A técnica utilizada foi o círculo de cultura e teve como disparador, um vídeo de 8 minutos que trazia a dramatização de uma mulher negra (Dona Florinda) que estava grávida do seu terceiro filho, onde sofria racismo em diversos níveis institucionais, (local de trabalho, posto de saúde, unidade de pronto atendimento, hospital e conselho municipal de saúde). **Considerações finais:** Destarte a técnica utilizada cumpriu o seu papel em direcionar um novo olhar dos profissionais do serviço social sobre o racismo institucional. Nesse quesito, destacou-se que os assistentes sociais são importantes atores sociais na defesa das questões étnico-raciais nos espaços institucionais e a utilização dos métodos da educação popular propiciou uma vinculação mais assertiva com os profissionais.

Palavras-chave: Saúde. População Negra. Serviço Social.

Área Temática: Outras.

CARACTERIZAÇÃO DA DOR E DA INCAPACIDADE FUNCIONAL DE PESSOAS COM LOMBALGIA INESPECÍFICA DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL

Bárbara Isis Neves de Souza Kropniczki¹, Bruna Késsia Lopes Gomes¹, Camila Bezerra Rodrigues¹, Caroline de Oliveira Viana¹, Ketlen Emylle Lima Dias¹, Maria Fernanda Mendes Felismino¹, Rebeca da Rocha Félix¹, Victória Cysne Lima¹, Vitória Façanha Arruda¹, Daniella Mara lopes Coelho²

¹Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus- Unichristus,

²Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus- Unichristus.

Introdução: A dor lombar é o sintoma mais comum das disfunções musculoesqueléticas e está associada a fatores como: fraqueza muscular, postura inadequada, excesso de peso, falta de condicionamento físico, além de fatores ocupacionais. Tal circunstância pode levar à incapacidade ao longo do tempo, ao absenteísmo no trabalho e ao uso frequente dos serviços de saúde. **Objetivo:** Caracterizar a dor e a incapacidade funcional das pessoas com lombalgia inespecífica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado em grupos de rede social com pessoas que apresentam dor lombar inespecífica. São dados parciais de um estudo que aconteceu de fevereiro a abril de 2021. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sobre o parecer nº 4.451.182. A coleta de dados ocorreu a partir da aplicação de um questionário elaborado pelas pesquisadoras. **Resultados:** A amostra foi de 36 pessoas, com idade média de 31,7 anos e em sua maioria do sexo feminino (72,2%). A prevalência do tipo de dor foi a “que irradia” com 41,7%, em seguida de “latente” com 36,1% e por último “em pontada” com 22,2%. No que diz respeito à incapacidade funcional, medida pelo RMDQ, o item 2 “Mudo de posição frequentemente para tentar que as minhas costas fiquem confortáveis” o mais reportado pela amostra com 86,1%. A afirmação seguinte foi a 13 “As minhas costas estão quase sempre a doer” com 50% das respostas. Em terceiro, com uma frequência de 41,7% ficam empate os itens 11 “Por causa das minhas costas, evito dobrar-me ou ajoelhar-me” e 22 “Por causa das dores nas minhas costas, fico mais irritado e mal-humorado com as pessoas do que o habitual”. **Conclusão:** A partir dos resultados parciais da pesquisa pode-se constatar que a dor e a incapacidade funcional têm influência negativa nas atividades de vida diária dessas pessoas.

Palavras-chave: Dor Musculoesquelética. Atividades Limitadas. Dor Lombar.

Área Temática: Outras.

LOMBALGIA EM EGRESSOS DE FISIOTERAPIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Camila Bezerra Rodrigues¹, Vitória Façanha Arruda¹, Suzan Stephanie Sousa Felipe¹, Daniella Mara lopes Coelho²

Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus- Unichristus,

²Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus- Unichristus.

Introdução: A lombalgia é um comprometimento que revela perda ou anormalidade da estrutura da coluna lombar, que limita ou impede o desempenho pleno de atividades físicas, sendo a maior causa de absenteísmo trabalhista. Os profissionais de saúde estão expostos ao aparecimento de dor lombar, dentre estão os fisioterapeutas, cujo o trabalho exige do sistema músculo esquelético. **Objetivo:** Verificar características da dor lombar em egressos de fisioterapia do Centro Universitário Christus e sua relação com a capacidade funcional. **Metodologia:** Consiste em uma pesquisa com abordagem quantitativa e de natureza descritiva realizado com egressos de fisioterapia do Centro Universitário Christus, e que estejam atuantes com no mínimo 1 ano na profissão. São dados parciais de um estudo que aconteceu de fevereiro a abril de 2021. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sobre o parecer nº 4.451.188. A coleta de dados ocorreu a partir da aplicação de um questionário elaborado pelas pesquisadoras com questões relacionadas a dor e capacidade funcional. **Resultados:** A amostra deste estudo foi constituída por 27 egressos com idade média de 26,1 anos e em sua maioria do sexo feminino (82,1%). Desses, 92,9% já sentiram dor na região lombar e a prevalência do tipo de dor foi a “em pontada” com 42,9%, seguida de “latente” com 35,7%. A carga horária de trabalho variando entre 3 e 18 horas diárias. E 17,9% já precisou se afastar do trabalho por conta da sua dor. Sobre o questionário RMDQ que avalia a incapacidade funcional o item marcado com maior índice de assertiva sim foi “Mudo de posição frequentemente para tentar que as minhas costas fiquem confortáveis” com 67,9% das respostas. **Conclusão:** Apesar dos dados da pesquisa serem parciais, foi possível verificar um índice elevado de presença de dor lombar nos participantes, que interfere em suas atividades ocupacionais

Palavras-chave: Coluna lombar. Dor. Desempenho profissional.

Área Temática: Outras.

DENGUE: CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA AMÉRICA LATINA ENTRE 2011 E 2020

Ana Luísa Dutra Berçan¹, Daniel Madeira Cardoso¹, Luiza Gomes Galvão¹, Joice Ferreira Silva¹, Susana Martins Silva Costa¹, Davi Metzker Júnior¹, Iandra Silva Almeida², Neíla Rodrigues Vargas de Paula², Roberta Coelho De Marco²

¹ Universidade Federal de Juiz de Fora - campus Governador Valadares

² Secretaria Municipal de Saúde do Hospital Municipal de Governador Valadares

Introdução: A dengue é uma doença que vem registrando uma tendência crescente no número de casos e óbitos no Brasil e na América Latina, refletindo grandes dificuldades no controle desta moléstia pelas autoridades. **Objetivo:** Descrever a produção científica na América Latina acerca da dengue entre os anos de 2011 a 2020. **Metodologia:** Realizou-se uma busca bibliográfica na base de dados *Scopus*, em abril de 2021, utilizando-se o descritor “Dengue”. As variáveis incluídas foram: país de origem, ano, área do conhecimento, modalidade de publicação, instituição responsável e periódico. **Resultados:** Totalizaram-se 4.645 trabalhos, sendo o Brasil o país com maior número de publicações (n=2411; 51,9%). Em seguida, Colômbia (n=647; 13,92%) e México (n=617; 13,28%). Já Guatemala (n=25; 0,53%), Jamaica (n=25; 0,53%) e El Salvador (n=15; 0,32%) foram os países que tiveram menor número de publicações. Dentre as publicações no intervalo selecionado, destacaram-se a área médica (n=3000; 64,58%) e a modalidade artigo (n=3718; 80%). Em relação às instituições, frisar-se: *Fundação Oswaldo Cruz* (n=681; 14,66%) e a Universidade de São Paulo (n=477; 10,26%). Os periódicos que sobressaíram foram: *Plos Neglected Tropical Diseases* (n=269; 5,79%) e *Plos one* (n=172; 3,7%). O ano de 2020 obteve maior volume de trabalhos (n=597; 12,85%) enquanto 2012 o menor registro (n=299; 6,43%), evidenciando avanço no número de estudos em relação à doença com o passar dos anos. **Considerações finais:** Estudos que permitem traçar o perfil epidemiológico da doença fornecem subsídios para que órgãos de saúde pública estabeleçam estratégias de prevenção e controle da doença. Cabe ressaltar ainda a importância da Educação em Saúde como ferramenta no processo de transformação do comportamento e atitudes da população em relação ao enfrentamento da moléstia. Diante disso, recomenda-se a continuidade de estímulo e financiamento da produção científica voltada para dengue.

Palavras-chave: Conhecimento. Prevenção. Saúde Pública.

Área Temática: Outras.

ANEURISMA DE AORTA: CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA MUNDIAL ENTRE 2006 E 2020

Gabriel Andrade Diniz¹, Daniel Madeira Cardoso¹, Rafael Andrade Diniz, Jéssica Bravin Ferrari¹

¹ Universidade Federal de Juiz de Fora - campus Governador Valadares

Introdução: O aneurisma de aorta é um comprometimento vascular que exige a compreensão ampla de todas as áreas da medicina, principalmente por ser uma condição que, muitas vezes, exige intervenção precoce. Além disso, devido à evolução das possibilidades de diagnóstico e tratamento, faz-se necessária a identificação das maiores fontes de evidência do assunto. **Objetivo:** Descrever a produção científica no cenário mundial referente ao aneurisma de aorta entre os anos de 2006 a 2020. **Metodologia:** Realizou-se busca bibliográfica na base de dados *Scopus*, em abril de 2021, utilizando-se o descritor “*Aortic Aneurysm*”. Foram incluídas as variáveis: revistas, instituições, países, modalidades, áreas de conhecimento, anos e autores. **Resultados:** Foram encontrados 44.129 trabalhos, sendo a revista *Journal Of Vascular Surgery* com maior número de publicações (n=3.100; 7,0%), seguida pela *Annals Of Vascular Surgery* (n=1.730; 3,9%). Com relação aos países, destacam-se os Estados Unidos (n=12.318; 27,9%), Japão (n=4.376; 9,9%), Reino Unido (n=3.870; 8,8%), Alemanha (n=3.468; 7,9%) e Itália (n=3.143; 7,1%). As principais instituições são *Harvard Medical School* (n=588; 1,3%) e *Cleveland Clinic Foundation* (n=541; 1,2%). No que tange a modalidade de estudo, os artigos foram responsáveis por 31.694 (71,8%) publicações e quanto a área de conhecimento a medicina obteve amplo destaque, com 41.091 (93,1%) trabalhos. Percebe-se, também, um crescente número de publicações no decorrer do período, sendo 2020 com maior produção de evidências (n=4.001; 9,1%), e o ano de 2006 com menor quantidade (n= 2.023; 4,6%). Os autores que sobressaíram foram *Elefteriades, J.A. e Kölbl, T.*, cada um com n=183; 0,4% de publicações. **Considerações finais:** Caracterizar publicações científicas possui alta relevância, principalmente em doenças cuja abordagem diagnóstica e terapêutica se encontra em modificação. Portanto, o presente estudo visa facilitar as buscas futuras por literatura científica sobre aneurisma de aorta, um tema em evolução, acompanhando as inovações referentes, principalmente, a cirurgia endovascular.

Palavras-chave: Conhecimento. Vascular. Cirurgia.

Área Temática: Outras.

CARACTERÍSTICAS DA LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA E SEUS EFEITOS NO ORGANISMO HUMANO

Yasmin Santana do Nascimento¹

¹. Discente do curso de Enfermagem da UNINASSAU, Recife-PE, Brasil.

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/190

Introdução: Na medula, onde todas as células sanguíneas são produzidas pelo processo de hematopoese, existem três tipos de células tronco sanguíneas: células vermelhas, células brancas e plaquetas. A imunidade diferencia-se em inata e adquirida, ao logo dos anos divide-se em humoral e celular. O sistema linfático formado por uma extensa rede de vasos que contêm a linfa e nela estão os linfócitos. Estão presentes na medula óssea células sanguíneas imaturas, na qual essas células se transformam em maduras (linfócitos-B e T) e são liberadas na corrente sanguínea. A leucemia linfoide aguda é um câncer que afeta as células sanguíneas imaturas que sofrem uma transformação maligna e se multiplicam de maneira incontrolável, assim, acumulando linfócitos imaturos na medula óssea, bloqueando as células normais, impedindo que elas funcionem normalmente. **Objetivos:** Descrever todos os efeitos que a leucemia linfoide aguda causa no ser humano, buscando entender como e o porquê da propagação dos sintomas e, também, mostrar como ocorre o tratamento dessa leucemia. **Métodos:** Revisão integrativa com busca nos bancos de dados: LILACS, MEDLINE e BDNF, publicado nos últimos 5 anos, no idioma português. **Resultados:** Os fatores genéticos têm um papel importante no desenvolvimento da LLA, a maioria das pessoas apresenta baixa contagem de células vermelhas, nível de hemoglobina e plaquetas no resultado do exame, sendo que a presença de células brancas leucêmicas pressupõe a existência da LLA, no entanto, é necessário realizar um exame na medula óssea para confirmação. **Conclusão:** Contudo, o tratamento é baseado em esquema de quimioterapia, considerando as características clínicas, imunológicas, citogenéticas e o envolvimento ou não de outros órgãos, para a escolha do protocolo mais adequado para cada caso, visando o controle da doença. Por vezes, opta-se pelo transplante de células-tronco hematopoiéticas, embora possa ter elevadas taxas de complicações.

Palavras-chave: Oncologia. Células Tronco. Células da Medula Óssea.

Área Temática: Outras.

MÉTODO REEQUILÍBRIO TORACOABDOMINAL EM RECÉM – NASCIDO PREMATURO: UMA REVISÃO NARRATIVA

Andreza da Rocha Abreu¹, Barbara Isis Neves de Souza Kropniczki¹, Bruna Késsia Lopes Gomes¹, Francisca Karlieny Martins da Silva Mariano², Ketlen Emylle Lima Dias¹, Rebeca Rocha da Félix¹, Sarah Amaral Lima², Marcia Cardinalle Correia Viana³, Maria Goretti Alves de Oliveira da Silveira⁴, Maria Valdeleda Uchoa Moraes Araújo³

¹ Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus- Unichristus, ²Residente do Hospital Cesar Cals, ³Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus- Unichristus, ⁴Preceptora curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus- Unichristus

Introdução: A prematuridade é o principal fator de risco para morbimortalidade infantil. São considerados recém-nascidos (RN) prematuros, aqueles com menos de 37 semanas de gestação. A Fisioterapia tem extrema importância em relação à prematuridade, pois é responsável pela avaliação cinético funcional, assim como por intervenções de tratamento (fisioterapia respiratória e/ou motora). O Método Reequilíbrio Toracoabdominal (RTA) é utilizado na Fisioterapia respiratória e tem como base reorganizar a biomecânica respiratória com a normalização do tônus e força musculares, restabelecendo assim o sinergismo das forças inspiratórias e expiratórias, favorecendo a ventilação alveolar e a recuperação do RN. **Objetivo:** Descrever os efeitos do método reequilíbrio toracoabdominal em recém-nascidos prematuros. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada no período de Janeiro a Abril de 2021 nas bases de dados PubMed, LILACS e SciELO, referentes aos anos de 2010 a 2020, utilizando os descritores “Prematuridade”, “Fisioterapia”, “Método Reequilíbrio Toracoabdominal” e “Recém-nascido”. Os critérios de inclusão foram editoriais de revistas, artigos publicados de revistas, estudos de caso e artigos que abordassem o tema. **Resultados:** Foram identificados 10 estudos nas bases de dados utilizadas, sendo selecionados 4 artigos de acordo com os critérios de elegibilidade. Conclui-se que o método de RTA tem efeitos positivos, e de extrema importância para o RN prematuro, na mecânica ventilatória, postura, diminuição de frequência respiratória, diminuição do desconforto respiratório e no movimento da caixa torácica. **Considerações Finais:** O método RTA enfatiza a reestruturação da mecânica respiratória, devolvendo aos músculos respiratórios o alongamento e a força necessários para vencer as tensões elásticas e consequências decorrentes das patologias respiratórias.

Palavras-chave: Fisioterapia. Prematuridade. Biomecânica.

Área Temática: Outras.

A IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO AOS FAMILIARES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Samuel Carlos Tomaz¹, Ana Cristina da Silva Oliveira¹, John Herbert da Silva Brito¹, Vanessa Silva Gaspar¹, Viviane Nunes Ferreira¹, Marília Brito de Lima¹

¹Universidade Regional do Cariri – Unidade Descentralizada de Iguatu

Introdução: A prematuridade é um problema de saúde pública, visto a sua incidência. Com a interação deste neonato, ocorre o afastamento da mãe e dos familiares, privando-os da interação. Deste modo, é dever dos profissionais realizarem uma assistência humanizada aos familiares. **Objetivo:** Analisar por meio da literatura científica a importância da humanização da equipe hospitalar aos familiares dos pacientes em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Metodologia:** A pesquisa é uma revisão narrativa da literatura elaborada no banco de dados Biblioteca Virtual em Saúde. Foram utilizados os seguintes descritores: família, humanização da assistência, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; conectados pelo operador Booleano *AND*. Foram apresentados 36 documentos que ao passarem pela filtragem restaram 9; os processos de inclusão foram textos completos, entre os anos de 2016 a 2021, em português, inglês e espanhol. **Resultados:** A assistência quando realizada de forma humanizada leva aos pais um sentimento de segurança, uma vez que eles sabem que aqueles profissionais ficarão com o bebê 24 horas mesmo quando eles vão embora. O simples diálogo acerca do filho cria neles confiança e esse sentimento volta para os profissionais como segurança para realizarem as suas ações. Um ponto importante da assistência humanizada é dar suporte aos familiares, principalmente à mãe; ela necessita de auxílio muitas vezes tanto quando o recém-nascido, visto que elas ficam com os sentimentos atenuados e algumas até chegam a ficar depressivas. Os familiares querem saber a todo instante sobre a situação da criança, isso faz com que a resolução das dúvidas seja uma ação de grande eficácia, seja em questões sobre o quadro clínico como em questões de higienização, nutrição e outras situações mais simples. **Considerações finais:** Além de oferecer um cuidado melhorado ao recém-nascido, a humanização ocasiona um bem-estar aos familiares e por consequência traz a valorização daquela equipe profissional.

Palavras-chave: Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. Humanização da Assistência. Família.

Área Temática: Outras.

PARTO DE CÓCORAS E SUAS VANTAGENS

Ana Cristina da Silva Oliveira¹, John Herbert da Silva Brito², Samuel Carlos Tomaz³, Vanessa Silva Gaspar⁴, Viviane Nunes Ferreira⁵

Universidade Regional do Cariri

Introdução: A gravidez tem um sentido muito singular para as mulheres, e a determinação pela via de parto sofre influência de diversos agentes, como o risco de complicações e quais os benefícios. Na época atual, não há um consenso entre profissionais sobre qual posição a mulher deve adotar no momento do parto para um nascimento livre de complicações. O parto de cócoras tem assumido posição relevante na obstetrícia, pelos seus diversos benefícios para o binômio. **Objetivo:** Identificar a assistência acerca do parto de cócoras, suas vantagens e desvantagens. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura, realizada em abril de 2021, tendo como banco de dados: Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando bases de dados: LILACS e MEDLINE, como descritores “Parto Normal”, “Gestação” e “Enfermagem”. Após a filtragem de idioma português, anos de 2016 a 2021 e com tipo de documento artigo. Restando 20 estudos utilizados para a pesquisa. **Resultados:** O estudo identificou diversos benefícios com o parto de cócoras, como o auxílio da ação da gravidade durante o processo de expulsão, o aumento do aporte de oxigênio, a descompressão dos grandes vasos, além do encaixe de apresentação, que é comum no parto de cócoras. Por consequência, a contração durante o trabalho de parto e o período expulsivo são mais eficientes nesta posição. Assim como, o fácil posicionamento da gestante, a qual poderá ser realizada com o auxílio da escada de Ling ou barras de apoio. **Considerações Finais:** Destarte, os profissionais que acolhem o parto, sobre tudo os enfermeiros, deve conscientizar suas pacientes sobre as mais variadas posições de partos, educando, promovendo e prevenindo possíveis riscos de saúde. Para grávidas que não possuem risco gestacional, encorajar esta posição de cócoras no trabalho de parto e subsequente a posição supina, visto seus benefícios em relação ao binômio.

Palavras-chave: Parto Normal. Gestação. Enfermagem.

Área Temática: Outras.

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE PANCREATITE: UMA DOENÇA DE IMPACTO EM SAÚDE PÚBLICA.

Susana Martins Silva Costa¹, Daniel Madeira Cardoso¹, Ana Luísa Dutra Bençan¹, Joice Ferreira Silva¹, Luiza Gomes Galvão¹, Davi Metzker Júnior¹, Iandra Silva Almeida², Neila Rodrigues Vargas de Paula², Roberta Coelho De Marco²

¹ Universidade Federal de Juiz de Fora - campus Governador Valadares

² Secretaria Municipal de Saúde do Hospital Municipal de Governador Valadares

Introdução: A pancreatite consiste no processo inflamatório que afeta o pâncreas e áreas peripancreáticas, apresentando-se de forma aguda ou com evolução crônica. Trata-se de uma doença de impacto em saúde pública. **Objetivo:** Descrever a produção científica mundial acerca da Pancreatite entre os anos de 2011 a 2020 a partir de base de dados selecionada. **Metodologia:** A revisão bibliográfica foi feita por meio da *Scopus*, utilizando o descritor “*Pancreatitis*”, em maio de 2021. Incluíram-se as variáveis: país de origem, periódico, instituição responsável, modalidade de publicação, ano e área do conhecimento. Aplicou-se a razão de chances no programa estatístico *Graphpad Prism 7* para associar as variáveis estudadas. **Resultados:** Totalizaram-se 34833 trabalhos, em sua maioria artigos (n=23974; 68,8%), seguido de revisões bibliográficas (n=5478; 15,7%). Os países com maiores números de publicações foram Estados Unidos da América (n=9812; 28,1%), China (n=4788; 13,7%), Japão (n=3006; 8,6%), Reino Unido (n=2188; 6,2%) e Alemanha (n=2126; 6,1%). No intervalo selecionado, a instituição *Harvard Medical School* se destacou (n=516; 1,4%). As áreas de conhecimento mais contempladas foram Medicina (n=30665; 88,0%) e Bioquímica, Genética e Biologia Molecular (n=6488; 18,6%). Interessantemente, países europeus apresentaram maiores chances de publicar acerca de farmacologia aplicada à pancreatite em relação às demais nações (p<0,0001). O periódico *Pancreas* se destacou com maior número de trabalhos (n=987; 2,8%). O ano de 2020 obteve maior volume de manuscritos (n=3947; 11,3%), enquanto 2011 obteve o menor registro (n=3137; 9,0%). **Considerações finais:** Estudos sobre o perfil epidemiológico da pancreatite constituem-se de ferramentas que auxiliam órgãos de saúde pública na elaboração de formas preventivas, diagnósticas e curativas mais eficazes, reduzindo custos e diminuindo a morbimortalidade. Assim, é imperativa a continuidade de investimento em pesquisas sobre o tema.

Palavras-chave: Pancreatite. Produção Científica. Bibliometria.

Área Temática: Outras.

TRANSMISSÃO DA COVID-19 AOS RECÉM-NASCIDOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Bianca do Carmo Oliveira¹, Bruna Késsia Lopes Gomes², Gabriele Nicolly dos Santos Martins³, Maria Elaine Guimarães dos Santos⁴, Vitória Façanha Arruda⁵, Ana Lúcia do Carmo Delmiro⁶, Auralice Maria Rebouças Machado Barroso⁷, Lúcia Goersch Fontenele⁸, Sandra Mara Benevides Caracas⁹, Maria Valdeleda Uchoa Moraes Araújo¹⁰

^{1,2,3,4,5}Centro Universitário Christus, ^{6,7,8,9,10}Fisioterapeuta do Hospital Geral César Cals

Introdução: A infecção por SARS-CoV-2, ou COVID-19, iniciou em 2019 e em pouco tempo foi declarada uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Existem poucos estudos sobre esse vírus quando se diz respeito às gestantes ou neonatos, mas sabe-se que as gestantes são mais suscetíveis a patógenos respiratórios e isso pode provocar repercussões fetais. A transmissão do COVID-19 para recém-nascidos ainda é uma incógnita, mas alguns estudos acreditam que não seja vertical podendo ser evitada no pós-parto imediato com o clampeamento precoce do cordão umbilical e evitando o contato pele a pele com a mãe infectada. **Objetivo:** Buscar evidências disponíveis na literatura sobre a transmissão do novo coronavírus para recém-nascidos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados SciELO e PubMed, entre os meses de fevereiro a julho de 2020. Para tanto, foram usados os seguintes descritores: “COVID-19”, “recém-nascido” e “transmissão”. **Resultados:** Foram usados 8 artigos, dentre os encontrados na literatura. Os estudos apontam que a transmissão por COVID-19 em neonatos dá-se através de gotículas respiratórias, contato próximo com pessoas infectadas ou por infecções adquiridas em hospitais, ou seja, a aquisição da doença foi atribuída à transmissão horizontal de uma mãe ou prestadores de cuidados de saúde infectados. Em contrapartida um estudo, publicado pelo jornal Nature Communications, comprovou a transmissão transplacentária de SARS-CoV-2, no qual foram coletadas amostras sanguíneas, do líquido amniótico, entre outras, e todas as amostras foram positivas para SARVS-CoV-2. **Conclusão:** Os estudos são inconclusivos tanto em relação a transmissibilidade do COVID-19 de gestantes para recém-nascidos quanto sobre as repercussões que podem ser apresentadas por esses neonatos. Portanto, é de extrema importância, a realização de mais estudos para esclarecer o tipo de transmissão do SARVS-CoV-2 em neonatos.

Palavras-chave: COVID-19. Recém-nascido. Transmissão.

Área Temática: Outros.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO CLIENTE VÍTIMA DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Tatiane de Oliveira Santos¹

¹Enfermeira, graduada pela Universidade Tiradentes/Mestranda em Ciências Fisiológicas pela Universidade Federal de Sergipe

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é representado por um infarto agudo do tecido nervoso central do indivíduo, ou seja, após ruptura de vasos, isquemia cerebral devido a hiperperfusão ou evento de tromboembólico. **Objetivo:** Destacar os principais cuidados de enfermagem voltados ao cliente vítima de AVE. **Metodologia:** Revisão biográfica realizada através da pesquisa nas bases BVS, SciELO, PubMed e Portal de Periódicos CAPES, com os descritores “Derrame Cerebral”, “Assistência de Enfermagem”, “Enfermagem Centrada no Paciente”. A partir da busca de dados foram selecionados 12 artigos que atendiam aos critérios de inclusão. **Resultados:** Nos estudos, observou-se que os cuidados iniciais realizados pela equipe de enfermagem ao cliente vítima de TCE, necessitam ocorrer de forma sincronizada em conjunto com a equipe multiprofissional, pois mediante a gravidade do trauma o mínimo tempo de assistência prestada deve ser priorizado. Além disso, colocar-se no lugar do outro, compreendendo a impotência, perda do controle, emoções, inseguranças, compartilhamento de conhecimentos técnicos-científicos tornam os profissionais fortalecidos durante os cuidados ofertados. Nessa visão, a utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) pela equipe de enfermagem é fundamental, a fim de garantir a oferta de cuidados adequados ao indivíduo com TCE. Dessa maneira, o princípio de humanização, onde trata o indivíduo de forma holística e individualizada minimiza erros e prognósticos insatisfatórios. Sendo assim, é viável o treinamento contínuo de toda equipe para que durante a situação de emergência de TCE todos estejam preparados para atuar de forma eficaz. **Conclusão:** Dessa forma, torna-se imprescindível destacar, que quando os cuidados seguem as condutas adequadas há diminuição dos riscos, bem como nos possíveis danos que podem vir acometer a saúde do paciente vítima de TCE.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem. Derrame Cerebral. Enfermagem centrada no paciente.

Área Temática: Outras.

DESEMPENHO NO EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBICO APÓS A INGESTÃO DA SEIVA DO JATOBÁ (*Hymenaea Courbaril L.*)

Jorgimar Peres Ferreira¹, Bruno Luiz Biazzi², Joy Braga Cavalcante³, Romeu Paulo Martins da Silva⁴

Universidade Federal do Acre¹²³⁴

Introdução: O exercício físico pode ser utilizado como uma das ferramentas não medicamentosas mais acessíveis, menos dispendiosas e eficientes para promoção e manutenção da saúde. Durante o exercício aeróbio dois sistemas trabalham juntos para suprir a demanda energética e de oxigênio exigida pelo mesmo, sendo esses sistemas o circulatório e o respiratório. **Objetivo:** Identificar os efeitos da ingestão da seiva do jatobá (*Hymenaea Courbaril L.*) no desempenho em exercícios aeróbicos, e a composição corporal estabelecendo os índices de danos musculares em atletas jovens após a sua ingestão. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa de caso controle observacional, longitudinal e retrospectivo, com o parecer 1.466.503. O estudo foi concebido com 48 pessoas, dividido em 3 grupos de 16 pessoas de ambos os sexos, com idade entre 18 a 30 anos na cidade de Rio Branco Acre, para mensurar o efeito da seiva do jatobá em doses de 40 ml, sendo 20ml antes e 20ml após cada testes em um período de 6 semanas. O grupo 1 terá uma rotina de treino aeróbico exclusivo. O grupo 2 não terão uma rotina de treino específico, e o grupo 3 farão treino resistido. O desenvolvimento da pesquisa visa demonstrar o benefício que seiva do jatobá proporciona aos praticantes de exercícios aeróbicos. **Resultados parciais:** após 6 semanas de acompanhamento, foram observados aumento na média da velocidade com uso do Jatobá ($7,29 \pm 0,51$) e placebo ($7,69 \pm 0,56$) que também foi significativamente diferente ($p < 0,05$). Mostrando um aumento na velocidade de 5% no grupo suplementado com Jatobá e exercício aeróbico quando comparado com os outros grupos. **Considerações finais:** O Jatobá *Hymenaea Courbaril L.*, apresenta-se como um potencial recurso ergogênico natural, já que suas propriedades antioxidantes, podem ter contribuído para o atraso ou a inibição no processo de formação das espécies reativas de oxigênio (ERO_s), melhorando o balanço redox e diminuindo a fadiga muscular.

Palavras -chave: *Hymenaea Courbaril L.*, Exercício físico, Recursos ergogênicos.

Área temática: outras.

FATORES RELACIONADOS À AFECÇÕES PELA INTERNAÇÃO PROLONGADA EM UTI: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Leilyanne de Araújo Mendes Oliveira¹, Lilianne Araújo Mendes Oliveira Alvarenga²,
Cristiana Pacífico Oliveira³

^{1,3}, Universidade Federal do Piauí, ² Universidade Estadual do Piauí

Introdução: O tempo de internação em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) está intimamente relacionado a tentativa de recuperação da saúde do indivíduo. Ainda que se estime indispensável ao reestabelecimento dos pacientes, a medida em que haja prolongamento demasiado de permanência, os índices de rotatividade e os custos dos referidos leitos são exponencialmente incrementados, podendo elevar os riscos por eventos adversos aos pacientes. De acordo com o Ministério da Saúde (1998) quaisquer infecções adquiridas após a admissão dos pacientes serão relacionadas à assistência à saúde inclusive aquelas que se manifestarem após a alta. Dessa forma eis que surgiu a problemática da presente pesquisa, cuja intenção residiu em esclarecer: Quais são os fatores de riscos relacionados a internação prolongada em UTI? **Objetivo:** Descrever, com base em uma revisão de literatura, os fatores de risco decorrentes de uma internação prolongada em UTI. **Metodologia:** A amostragem foi obtida a partir da base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, tendo como descritores os termos: internação prolongada, infecção e unidade de terapia intensiva. Para refinar a busca foram considerados apenas trabalhos que atendessem a característica de texto completo publicados nos últimos 10 anos, retornando assim 14 artigos. **Resultados:** Como resultados observou-se indícios relacionados a internação prolongada nas UTI's e complicações decorrentes de procedimentos invasivos e eventos adversos como úlcera por pressão, sepse e pneumonia associadas a ventilação mecânica, aumentando ainda mais o tempo de internação. **Conclusão:** Ao verificar os eventos adversos relacionados à assistência à saúde, é possível estimar o dano sobre a comunidade ou população, visto que a maioria dos profissionais tem o conhecimento, porém muitos não aplicam, nesse sentido é preciso envolvimento de toda a equipe multiprofissional para garantir o sucesso de uma assistência livre de danos à saúde dos pacientes internados nas Unidades de Terapia Intensiva.

Palavras-chave: Internação prolongada. Unidade de terapia intensiva. Infecção.

Área Temática: Outros.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE COLO UTERINO

Leilyanne de Araújo Mendes Oliveira¹, Cristiana Pacífico Oliveira², Lilianne Araújo Mendes Oliveira Alvarenga³,

^{1,2} Universidade Federal do Piauí, ³ universidade Estadual do Piauí

Introdução: O câncer ainda é entendido pelos usuários, em geral, como sinônimo de dor, morte e sofrimento; e cabe à enfermagem identificar suas próprias concepções relativas a estes entendimentos e estabelecer estratégias de enfrentamento, visando uma assistência adequada e eficaz que possibilite minimizar o sofrimento de todos os envolvidos no processo de cuidar. **Objetivo:** Identificar as principais estratégias de cuidados utilizados pela equipe de enfermagem para o alívio dos efeitos colaterais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada no período entre de 2008 a 2019, indexados nas bases de dados: LILACS, SCIELO, BDENF e MEDLINE. **Resultados:** Como resultado encontrado pode identificar quais as intervenções de enfermagem utilizadas na redução das complicações dos quimioterápicos no tratamento do câncer do colo uterino. Os cuidados de enfermagem mais realizados foram os cuidados com a pele observando as reações alérgicas, mudanças na coloração da pele e erupções que podem ocorrer durante a realização da quimioterapia, cuidados com a manutenção do cateter onde é realizado a infusão da quimioterapia, cuidados com a higiene oral com a utilização de escovas macias devido ao risco de sangramento elevado e por fim o planejamento do cuidado que deve ser ensinado ao paciente e seus familiares para ter uma maior qualidade de vida ao retorna para casa. **Conclusão:** A prestação de cuidados ao paciente oncológico requer do enfermeiro multiplicidade de conhecimento e versatilidade na atuação; quando aliada a um plano de assistência sistematizada e bem implementada, as intervenções de enfermagem junto ao paciente são fatores determinantes para uma gestão de qualidade.

Palavras-chave: Cuidado de enfermagem. Câncer de Colo uterino. Quimioterapia.

Área Temática: Outros.

COMPLICAÇÕES RELACIONADAS À TERAPIA COM ANTICOAGULANTES EM GRÁVIDAS COM PRÓTESES VALVULARES: REVISÃO DE LITERATURA

Vanessa Silva Gaspar¹, Ana Cristina da Silva Oliveira², John Herbert da Silva Brito³, Samuel Carlos Tomaz⁴, Viviane Nunes Ferreira⁵, Emanuely Vieira Pereira⁶

¹Universidade Regional do Cariri/Unidade Descentralizada do Iguatu

Introdução: A Sociedade Brasileira de Cardiologia evidencia que a necessidade de uso contínuo de anticoagulantes por gestantes com próteses valvulares acarreta risco tanto materno como fetal. 50% dos casos de tromboembolismo são decorrentes de trombose na prótese cardíaca em utilização de anticoagulantes, culminando em complicações fatais em 40% das mulheres. **Objetivo:** Identificar, conforme a literatura científica, complicações relacionadas à utilização de anticoagulantes em grávidas com próteses cardíacas. **Metodologia:** Revisão narrativa realizada em maio de 2020 via Biblioteca Virtual em Saúde. Utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde: próteses valvulares cardíacas, gravidez e anticoagulantes. Identificaram-se 6.399 artigos. Aplicaram-se os filtros: texto completo (artigo) disponível para *download*, idioma (português, inglês, espanhol) e recorte temporal (2016-2021), restando 701 artigos. Os estudos foram analisados pelo título, resumo e texto completo. Excluíram-se (690) os que não responderam ao objetivo, os duplicados (oito) e não disponíveis para *download* (três). Obteve-se amostra de 10 artigos. Os dados foram analisados de forma interpretativa-descritiva e discutidos conforme literatura. **Resultado:** A hipercoagulabilidade fisiológica durante a gestação contribui para o aumento do risco de tromboembolismo em portadoras de próteses valvulares, sobretudo as mecânicas. Logo, anticoagulantes não devem ser interrompidos. Porém, evidenciam-se complicações relacionam-se à terapia com anticoagulantes: mortalidade materna, trombos valvares, tromboembolia extravalvar, hemorragia materna, eventos cardíacos, efeitos adversos da anticoagulação e abortamento. Há risco de malformações fetais, embriopatia e fenopatia, causadas pelos efeitos da varfarina no primeiro trimestre. Apesar dos efeitos, a varfarina, tem maior eficácia para a proteção do tromboembolismo, sendo seu uso no primeiro trimestre na dose diária terapêutica menor ou igual 5mg/dia. **Conclusões:** As gestantes possuem alto risco de complicações com a utilização de anticoagulantes, sendo necessários cuidados especiais no pré-natal e prevenção precoce de riscos cardíacos adversos, além da utilização de anticoagulante eficaz e com dosagem adequada ao trimestre gestacional.

Palavras-chave: Anticoagulantes. Gestantes. Prótese valvulares cardíacas.

Área Temática: Outras.

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO MANEJO DA OXIGENOTERAPIA

Taynara Rodrigues Ramos¹, Márcia Cardinalle Correia Viana²

^{1,2}Universidade Christus- Unichristus

Introdução: Em meados do século 18 foi descoberto o gás oxigênio e desde então vem sendo indicado em quadros de hipoxemia. Entretanto, seu uso indiscriminado apresenta riscos se ofertado de forma excessiva, podendo levar o paciente a desenvolver atelectasia por absorção, incompatibilidade ventilação/perfusão gerando quadros de fibrose pulmonar e piora do condicionamento cardiorrespiratório. Nesse sentido, a partir do diagnóstico cinético-funcional, o fisioterapeuta é um dos profissionais habilitados a observar essas repercussões e preveni-las. **Objetivo:** Descrever a atuação do fisioterapeuta no manejo da oxigenoterapia. **Metodologia:** Revisão integrativa, realizada nos bancos de dados eletrônicos PEDro e PubMed, nos períodos de janeiro à maio de 2021, sendo incluídos na pesquisa artigos publicados nos últimos 10 anos que cotiam em seus resumos o manejo da oxigenoterapia e que citasse no texto o fisioterapeuta como parte integrante desse processo, podendo ser publicado tanto inglês como em português. A busca resultou em 394 artigos, dos quais 374 foram excluídos e 20 artigos foram incluídos por critérios de elegibilidade. **Resultados:** Juntamente com a equipe multidisciplinar, o fisioterapeuta tem respaldo para identificar diversas condições clínicas, dentre elas, quadro de hipoxemia, atuando desde a monitorização dos parâmetros de oxigenação a partir do oxímetro, no qual é observado frequência cardíaca e saturação periférica de oxigênio, até ajustes em relação ao fluxo ofertado, a escolha da interface, aplicação de instrumentos para avaliar a resposta do paciente em relação a terapia ofertada, o sucesso ou falha da terapia, assim como no desmame dessa droga. **Conclusões:** O fisioterapeuta atua na prevenção e controle de danos funcionais e se torna peça fundamental na administração da oxigenoterapia perpassando pela oferta, identificação de sucesso ou falha e pelo processo de desmame.

Palavras-chave: Hipoxemia. Hiperóxia. Oxygen Inhalation Therapy.

Área Temática: Outras.

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DO TRATO URINÁRIO INFERIOR EM UNIVERSITÁRIAS

Maria Fernanda Mendes Felismino¹, Andreza da Rocha Abreu¹, Bárbara Isis Neves de Souza Kropniczki¹, Bruna Késsia Lopes Gomes¹, Caroline de Oliveira Viana¹, Ketlen Emylle Lima Dias¹, Rebeca da Rocha Félix¹, Victória Cysne Lima¹, Vitória Façanha Arruda¹, Gisele Maria Melo Soares Arruda²

¹Centro Universitário Christus - Unichristus, ²Centro Universitário Christus - Unichristus

Introdução: Os sintomas do trato urinário inferior (STUI) abrangem sintomas de armazenamento, micção/esvaziamento ou pós-micção. Variando de incontinência urinária, disúria, esforço para urinar, hesitação, sensação de esvaziamento incompleto, entre outros. Esses sintomas, afetam principalmente as mulheres podendo ocasionar tanto constrangimento quanto limitar atividades de vida diária e conseqüentemente um impacto negativo na qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar a prevalência de STUI em universitárias. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem quantitativa e descritiva, realizada nos meses de março e abril de 2021 por meio de questionário virtual com mulheres universitárias da cidade de Fortaleza/Ceará. Aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa sobre o parecer nº 4.451.176. Foi aplicado um questionário elaborado pelas pesquisadoras, composto por questões relacionadas aos STUI. **Resultados:** Participaram da pesquisa 204 universitárias. Quando foram questionadas com que frequência perdem urina a maioria, 134(65,69%) marcaram “nunca”, 48(23,53%) “uma vez por semana ou menos”, 10(4,90%) “duas ou três vezes por semana”, 10(4,90%) “uma vez ao dia”, 2(0,98%) “diversas vezes ao dia” e nenhuma marcou “o tempo todo”. Em relação a força para conseguir urinar, 5(2,45%) relataram que “sim”, 146(71,57%) “não” e 53(25,98%) “as vezes”. Sobre sentir uma sensação de esvaziamento incompleto quando termina de urinar, 39(19,12%) marcaram “sim”, 89(43,63%) “não” e 76(37,25%) “as vezes”. Já a vontade de urinar logo após já ter urinado foi registrada positivamente em 22(10,78%), esporádica em 75(36,76%) e ausente em 107(52,45%). **Conclusão:** A partir dos resultados pode-se constatar que a maioria das universitárias não possuem STUI, porém a quantidade que apresenta algum tipo de sintoma é elevada, demonstrando a necessidade de identificar os fatores de risco e as condições de acesso ao tratamento, pois qualquer um desses sintomas podem interferir na qualidade de vida ou ser preditor de disfunções de assoalho pélvico no futuro.

Palavras-chave: Estudos Transversais. Distúrbios do Assoalho Pélvico. Fraternidades e Irmandades Universitárias.

Área Temática: outras.

PREVENÇÃO DA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM PORTADORES DE DOENÇAS DE BASE: REVISÃO INTEGRATIVA

Leilyanne de Araújo Mendes Oliveira¹, Lilianne Araújo Mendes Oliveira Alvarenga²,
Cristiana Pacífico Oliveira³

^{1,3} Universidade Federal do Piauí, ² Universidade Estadual do Piauí

Introdução: Para uma melhor evolução da doença renal crônica em seu estágio inicial o seu encaminhamento precoce ao nefrologista é de fundamental importância para o retardo na evolução da doença e para diminuição do aporte de indivíduo às terapias renais de substituição. **Objetivos:** Identificar dentro da literatura pesquisada o papel da enfermagem na prevenção da insuficiência renal através correlação dos marcadores de lesão renal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa com amostra obtida a partir da base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, tendo considerado artigos publicados entre o período de 2010 a 2020, modalidade texto completo e idioma português. **Resultados:** Foram encontrados elementos de correlação entre os marcadores de lesão renal: albumina e creatinina com a saúde dos rins. De acordo com os autores, esses elementos representaram, a partir de amostras de urina analisadas, papel central na doença renal diabética. Para eles o biomarcador que apresentou os maiores níveis de sensibilidade na detecção de mudanças da TFG foi a Creatinina Sérica, enquanto a Microalbuminúria apresentou-se como importante elemento de diagnóstico precoce além de importante para o acompanhamento da doença renal crônica. Por fim, a Cistatina C também foi apresentada com características relevantes e que a consideraram um excelente marcador de lesão renal. **Conclusão:** Os autores foram unânimes ao considerar diversos desafios acerca da prevenção da doença renal crônica além de recomendarem o autocuidado a partir de mudanças na alimentação e na prática de hábitos saudáveis como forma de redução de deficiências. Também ficou evidenciada a sugestividade da aplicação dos biomarcadores na realização de testes de avaliação das funções renais, principalmente em pacientes com maiores probabilidades de acometimento de DRC.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem. Marcadores de lesão renal. Prevenção.

Área Temática: Outros.

EFEITOS BIOLÓGICOS DA APLICAÇÃO DA RADIOFRENQUÊNCIA MONOPOLAR NO TECIDO ADIPOSEO E CONJUNTIVO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Jéssica Priscila Tavares da Silva¹, Olga Ediléica Ramos Saraiva²

Centro Universitário Christus/Unichristus^{1,2}

Introdução: É notório como a construção da estreita relação entre estética corporal com a autoestima e o bem estar, tornou-se um marco orientador e comportamental as pessoas em diferentes aspectos da vida, a gordura localizada e a flacidez cutânea se destaca como um empecilho marcante no alcance destes objetivos, o que acarreta cada vez mais, procura por vias de tratamento e inovação em diferentes áreas da saúde na solução da Lipodistrofia e alterações do tecido conjuntivo. Muitos recursos são usados a favor dos tratamentos estéticos e, a tecnologia está em constante atualização e inovação para atender as necessidades deste público. Quanto ao tratamento da Lipodistrofia localizada a radiofrequência vem mostrando resultados empíricos promissores, mas a literatura é carente de comprovações científicas. **Objetivos:** Avaliar a influência da aplicação de radiofrequência monopolar nas características alteradas do tecido adiposo e conjuntivo. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa, realizada nas bases de dados Scielo, Lilacs e Medline, no idioma português e inglês dos últimos 5 anos (2015-2020). Foram utilizados os seguintes descritores, “Radiofrequência”, “Tecido conjuntivo” e “Lipodistrofia”, inseridos nas plataformas de busca de maneira cruzada. **Resultado:** Foram encontrados 8 artigos relacionados a temática. Destes, 5 foram selecionados para análise completa. Os estudos mostram a radiofrequência induz efetivamente a lipólise, uma vez que os receptores beta-adrenérgicos também são sensíveis ao aumento da temperatura, porém, não houve efeito lipolítico imediato após uma sessão de radiofrequência. Enquanto no tecido conjuntivo, ocorre remodelação de fibras de colágeno e depósito de novas fibras, consequentemente melhorando a espessura e densidade do tecido epitelial, minimizando a flacidez e deformidades na pele. **Conclusão:** Conclui-se que, o uso da RF resulta em efeitos biológicos plausíveis sobre o corpo, atendendo em parte as necessidades estéticas do público principalmente sobre o tecido conjuntivo, refletindo assim em uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Radiofrequência. Adiposo. Conjuntivo.

Área Temática: Outras.

EMPODERAMENTO DA GESTANTE: AUTONOMIA NA ESCOLHA DA VIA DE PARTO

Luana Amorim Silva¹, Alanne Paula dos Santos Pereira¹, Ana Clara Agostinho Coelho¹, Bruna Santos Mota¹, Elen Vitória Oliveira de Lima¹, Larissa Maria Farias de Amorim Lino¹.

¹Discentes do curso de Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco (FENSG-UPE).

Introdução: Ao longo dos anos, o parto humanizado vem se difundindo e verticalizando discussões sobre a autonomia da mulher no pré, durante e pós-parto. A escolha da via muitas vezes é imposta à parturiente, retirando dela o seu direito de escolha e privando-a do conhecimento a respeito de sua própria gestação. **Objetivo:** Discorrer acerca da autonomia da mulher na escolha da via parto. **Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada através das bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os critérios para seleção e utilização dos artigos foram: abordarem a temática central e terem sido publicados de 2013 a 2021. A partir da análise dos artigos, esse trabalho visa discutir e identificar a autonomia da mulher na escolha de sua via de parto. **Resultados:** As questões socioeconômicas e socioculturais da gestante permeiam a escolha da via de parto, essas questões, por inúmeras vezes, espelham na mulher a chamada “cultura da cesárea” fazendo com que esta aflija a opção do parto normal, temendo que ao optar por ele, passe por problemas como: dores anormais e a incapacidade de exercer força durante o trabalho de parto. Muitas dúvidas podem ser geradas quando essa gestante não é assistida corretamente pelo profissional obstetra qualificado, impedindo-a de obter um conhecimento amplo sobre suas opções e que opte pela alternativa a qual foi imposta, de forma a reprimir o seu processo de autonomia, seja pelo meio no qual convive ou pelo profissional que não oferece um atendimento personalizado e integral. **Considerações Finais:** A partir deste estudo foi possível constatar a importância de uma assistência de qualidade para a mulher, mostrando-a todas as possibilidades existentes para a realização do parto, a fim de possibilitar que esta opte pela qual sintasse mais confortável e segura.

Descritores: Parto humanizado. Obstetrícia. Assistência à saúde.

Área temática: Outras.

SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA APLICADA À ENFERMAGEM

Viviane Nunes Ferreira¹, Vanessa Silva Gaspar², Emanuely Vieira Peireira³

¹²³URCA/ Universidade Regional do Cariri

Introdução: A simulação realística consiste na aprendizagem inovadora de ensino que possibilita a reprodução de situações clínicas reais, principalmente em ambiente seguro e controlado, apoiado por tecnologias de baixa a alta complexidade, com casos clínicos fictícios, que oportunizam aos alunos a prática, aperfeiçoamento de habilidades técnicas e o preparo psicológico diante de situações adversas, o que favorece o processo ensino-aprendizagem. **Objetivo:** Relatar a experiência de utilização da simulação realística vinculada ao ensino de Semiologia e Semiotécnica aplicada à Enfermagem. **Metodologia:** Relato de experiência de aula prática laboratorial da disciplina Semiologia e Semiotécnica aplicada à Enfermagem realizada com discentes do quarto semestre do Curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-Unidade Descentralizada de Iguatu no dia 15 de maio de 2020, sendo realizada em três sessões com duração de 2 horas. Para a construção seguiram-se as etapas: planejamento, elaboração dos casos clínicos, preparação do cenário e do paciente simulado, mediado por duas monitoras da disciplina e supervisão docente. Avaliou-se a desenvoltura (habilidades e atitudes) e aplicabilidade de conhecimentos adquiridos na disciplina por meio da análise da atuação dos discentes frente as situações clínicas apresentadas, bem como pelos registros de enfermagem realizados. **Resultados:** Os alunos realizavam abordagem do paciente e mediante as correções e reflexões mediadas por professor e monitores, verificou-se que o uso da simulação realística foi uma experiência bem sucedida na prática do raciocínio clínico, crítico e tomada de decisão mediante os conflitos evidenciados na assistência. Assim, obteve-se aperfeiçoamento e aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes para realização do exame físico geral e específico, sinais vitais, realização de curativos, acesso venoso, educação em saúde e registro de enfermagem. **Considerações Finais:** Utilizar a simulação realística constitui alternativa de ensino-aprendizagem que permitiu aos discentes (re)analisarem suas condutas e identificarem possíveis erros, de modo a aprimorar conhecimentos, habilidades e atitudes na prática assistencial de enfermagem.

Palavras-chave: Simulação. Simulação de paciente. Avaliação em enfermagem.

Área Temática: Outras.

IMPORTÂNCIA DA REDE DE APOIO DURANTE O PUERPÉRIO NA ADOLESCÊNCIA.

Geci Helen Mesquita Cordeiro¹, Ana Karoline Moreira².

¹⁻²Universidade Federal do Maranhão-UFMA.

Introdução: O puerpério é um momento delicado e de transformações na vida das mulheres. Nele ocorrem mudanças físicas, emocionais, psicológicas e ajustes fisiológicos necessários para a recuperação do organismo. Nas gestantes adolescentes, essas transformações apresentam maior impacto, principalmente social e psicológico, devido, geralmente, ao não planejamento, às relações familiares e conjugais instáveis, interferindo na rede de apoio e nos aspectos biológicos e emocionais próprios da adolescência. **Objetivo:** Avaliar a importância da rede de apoio durante o puerpério na adolescência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, utilizando produções datadas de 2013 a 2017, obtidas a partir do levantamento de artigos científicos no Google Acadêmico. **Resultados:** A participação da família na rede de apoio da puérpera adolescente foi predominante, sendo citada como fundamental e de extrema importância, visto que possibilita melhores condições físicas, emocionais e financeiras para o desenvolvimento da autonomia da adolescente frente ao cuidado materno e autocuidado. Além disso, o apoio social dos amigos também é importante para um período pós-parto mais saudável. Dessa forma, a falta de apoio, em alguns casos, pode acarretar problemas emocionais, decepções e distanciamento social, prejudicando a adaptação da adolescente. **Conclusão:** Por conta da adolescência ser considerada uma importante fase do desenvolvimento, na qual pretende-se atingir a maturidade biológica e social, conclui-se que a rede de apoio à puérpera é necessária para ajudar no processo de construção das adolescentes enquanto mães e responsáveis pelo cuidado materno e autocuidado. Portanto, o apoio social durante esse momento de fragilidade é importante para que a adolescente possa se adaptar a sua nova vivência sem que haja grandes traumas e decepções.

Palavras-chave: Apoio social. Adolescente. Pós-parto.

Área Temática: Outras.

POSIÇÃO DE QUATRO APOIOS: PRÁTICA HUMANIZADA UTILIZADA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA A PARTURIENTE

John Herbert da Silva Brito¹, Ana Cristina da Silva Oliveira², Samuel Carlos Tomaz³, Vanessa Silva Gaspar⁴, Viviane Nunes Ferreira⁵, Emanuely Vieira Pereira⁶

¹Universidade Regional do Cariri/Unidade Descentralizada do Iguatu

Introdução: Durante o Trabalho de Parto (TP) espera-se acolhimento, humanização na assistência, e protagonismo da parturiente, inclusive quanto a livre escolha da posição corporal durante o parto, a exemplo da posição de quatro apoios. **Objetivo:** Identificar, conforme a literatura, a utilização da posição de quatro apoios durante a assistência de enfermagem obstétrica à parturição. **Metodologia:** Revisão narrativa realizada em maio de 2020 via Biblioteca Virtual em Saúde. Utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde: parto normal, enfermagem obstétrica e posicionamento do paciente. Identificaram-se 765 documentos. Aplicaram-se os filtros: texto completo (artigo) disponível para *download*, idioma (português, inglês, espanhol) e recorte temporal (2016-2021), restando 154 estudos. Os estudos foram analisados pelo título, resumo e texto completo, excluíram-se 144 que não respondiam ao objetivo do estudo, tendo como amostra final 8 artigos. Os dados foram analisados de forma interpretativa-descritiva e discutidos conforme a literatura. **Resultado:** Embora haja limitação quanto à implementação por enfermeiros de práticas humanizadas na assistência ao parto e nascimento, a alternância de posicionamento corporal durante a parturição, dentre elas a posição de quatro apoios, constitui prática que favorece o conforto, alívio de dor, protagonismo feminino e evolução do TP. Constitui prática baseada em evidências científicas que promove assistência humanizada, reverberando em benefícios ao binômio. Durante a fase expulsiva as parturientes devem adotar posições confortáveis e favoráveis, sendo a posição de quatro apoios orientada por enfermeiros obstetras na perspectiva de humanizar o parto e nascimento, embora por vezes identifique-se resistência das mulheres e profissionais de saúde em implementá-la. **Conclusões:** A utilização da posição de quatro apoios constitui prática pautada em boas evidências científicas e direcionada a humanização do parto e nascimento. Entretanto, sua implementação depende da articulação entre conhecimento, aceitação e vontade da parturiente, bem como engajamento dos profissionais de saúde para humanização da assistência.

Palavras-chave: Parto normal. Enfermagem obstétrica. Posicionamento do paciente.

Área Temática: Outras.

TRABALHO INFORMAL: UMA “ALTERNATIVA” PARA O DESEMPREGO

Esther Garcia Souza¹, Regina Celia de Souza Beretta²

Universidade de Franca - UNIFRAN^{1,2}

Introdução: O trabalho como se conhece hoje é exclusivo do ser humano, através dele que o ser social ganha significado, fator essencial, para que exista uma sociedade livre. Em meio à crise do desemprego observa-se que a precarização do mercado de trabalho, ocorre diante a ideologia neoliberal. A desestruturação do mercado trabalhista brasileiro é um processo sócio histórico, que está presente desde a mudanças para o trabalho assalariado e vem se agravando com a Reforma Trabalhista em 2017. O Estado usa a remoção dos direitos da classe trabalhadora, como justificativa para a crise econômica e escassez de emprego. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar o mercado de trabalho informal brasileiro como um meio de sobrevivência “alternativo” para a classe trabalhadora e suas consequências. **Metodologia:** A pesquisa se deu por meio dialético, de modo qualitativo, através de levantamentos bibliográficos e documentais, a partir de livros e Google Acadêmico. **Resultados:** O desemprego e a informalidade vêm crescendo ao longo dos anos, o número de pessoas em situação de subemprego ultrapassa o de indivíduos com carteira assinada. A falta de empregos cria um excedente de força de trabalho. Esses desempregados encontram como última “alternativa” o trabalho informal e precarizado, muitas vezes caracterizado de “flexibilização”. Ambos sem garantia dos direitos trabalhistas e sociais, contribuindo para o agravamento da questão social. **Conclusões:** Segundo o IBGE, em 2019, cerca de 41,6% dos trabalhadores, estavam na informalidade, sem acesso aos direitos trabalhistas e sociais. Entre aqueles com menos escolaridade a proporção cresce até 64%. Os dados revelam a expressão do sucateamento e da precarização do mercado de trabalho no Brasil, que atinge de maneira preocupante a parcela mais pobre da população, aumentando as desigualdades. É necessário que a classe trabalhadora continue pressionando o Poder Público, na direção da criação de políticas públicas que superem tais problemas.

Palavras-chave: Informalidade. Precarização. Flexibilização.

Área Temática: Outros.

EPISIOTOMIA E SUA RELAÇÃO COM A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA.

Geci Helen Mesquita Cordeiro¹, Ana Karoline Moreira².

¹⁻²Universidade Federal do Maranhão-UFMA.

Introdução: A episiotomia é um procedimento que consiste em uma incisão cirúrgica na região do períneo com o intuito de alargar a abertura vaginal para a passagem do bebê durante o período de expulsão. Nos últimos anos, estudos consistentes evidenciaram que não há base científica para a manutenção dessa prática de rotina, pelo contrário, essa prática pode causar prejuízos físicos e psicológicos. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) o procedimento só deve ser realizado em 10% a 15% dos partos normais e caso seja necessário. **Objetivo:** Analisar a relação da episiotomia com a violência obstétrica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, utilizando produções datadas de 2010 a 2019, obtidas a partir do levantamento de artigos científicos no Google Acadêmico. **Resultados:** A violência obstétrica é a prática de procedimentos e condutas que desrespeitam e agredem física ou psicologicamente a mulher durante a gestação, parto ou pós-parto. Logo, a episiotomia quando realizada de forma rotineira, sem que haja necessidade, consentimento da mulher ou sem que ela tenha a informação de como ocorre o procedimento, configura-se violência obstétrica por se tratar de uma técnica invasiva com danos físicos e também psicológicos que afetam a mulher durante o parto e pós-parto. **Conclusão:** Com a análise dos estudos realizados, pode-se concluir que a episiotomia feita sem embasamento científico e de forma não essencial causa danos às mulheres, principalmente quando são realizados de forma traumática, prejudicando a realização de um parto humanizado, tirando da mulher a autonomia sobre o seu corpo e sua forma de parir, sendo considerado uma violência obstétrica.

Palavras-chave: Parto normal. Violência contra a mulher. Obstetrícia.

Área Temática: Outras.

A UTILIZAÇÃO DE OFICINAS TERAPÊUTICAS COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS, UMA ALTERNATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO

Livia Maria Rezende Carvalho¹, Stênio Henrique Oliveira², Fernanda Marcelino de Rezende e Silva³, Kellen Rosa Coelho⁴.

^{1,2,4}Universidade Federal de São João del-Rei – Campus Centro Oeste ³Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) – Unidade Divinópolis.

Introdução: Oficinas Terapêuticas em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) visam, dentre tantos benefícios, estimular a coordenação motora, aspectos cognitivos e a interação social dos residentes, contribuindo para que o envelhecimento não seja uma barreira à continuidade da vivência de experiências pessoais e coletivas no âmbito dos aspectos biopsicossociais. **Objetivo:** Relatar as atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão “Promoção da qualidade de vida de idosos institucionalizados” – PROMOVIDI, ressaltando a importância destas na promoção do processo de envelhecimento saudável entre idosos institucionalizados. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência a respeito da importância do desenvolvimento de oficinas terapêuticas promovidas pelo projeto de extensão PROMOVIDI, em duas ILPI’s localizadas em Divinópolis-MG, realizadas por discentes e docentes de Enfermagem da UFSJ/CCO em 2019. **Resultados:** Foram realizadas 35 oficinas terapêuticas no ano de 2019, sendo desenvolvidos diversos temas, contemplando abordagens metodológicas diferentes como dinâmicas, bingo, brincadeiras em roda, artesanatos, oficinas de colorir, canto e histórias. Estas atividades abrangeram aspectos relevantes no processo de envelhecimento com o objetivo de estimular funções cognitivas, motoras, de humor e comunicação, bem como a interação social dos idosos entre si e com os voluntários. **Considerações Finais:** Foi possível observar um crescimento pessoal e profissional entre os discentes voluntários, os quais puderam entender e respeitar a individualidade de cada um, desenvolvendo e exercendo a capacidade de escuta e compreensão dos idosos. O desenvolvimento de oficinas terapêuticas teve grande relevância para a promoção da saúde e da capacidade funcional do idoso institucionalizado favorecendo, estimulando a manutenção de sua capacidade nos aspectos biopsicossociais e proporcionando a prevenção das desordens mentais que acometem este grupo com certa frequência. Foi possível notar que este tipo de atividade proporcionou a geração de sentimentos positivos no idoso, possibilitando um envelhecimento ativo e saudável aos participantes contemplados pelo projeto de extensão.

Palavras-chave: Assistência integral à saúde do idoso. Enfermagem. Promoção em saúde.

Área Temática: Outras.

SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA ASSOCIADA A COVID-19

Bianca do Carmo Oliveira¹ Bruna Késsia Lopes Gomes¹, Francisca Karlieny Martins da Silva Mariano², Gabriele Nicolly dos Santos Martins¹, Natalia Trindade Viana¹, Sarah Amaral Lima², Maria Elaine Guimarães dos Santos¹, Vitória Façanha Arruda¹, Marcia Cardinalle Correia Viana³ Maria Valdeleda Uchoa Moraes Araújo³

¹ Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus- Unichristus, ²Residente do Hospital Cesar Cals (HGCC), ³Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus- Unichristus

Introdução: A pandemia do novo Corona vírus 2019 (COVID-19) causou quadros respiratórios graves em adultos, e apesar dos pacientes pediátricos não corresponderem ao maior contingente dos casos, as crianças e adolescentes podem evoluir com quadros graves e fatais, como a Síndrome Multissistêmica Inflamatória (SIM-P). A SIM-P associada a SARS-COV-2 (COVID-19) tem sido observada mundialmente entre crianças e adolescentes como uma resposta tardia à infecção por SARS-CoV-2. **Objetivo:** Conhecer as características clínicas da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica associada a Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada no período de Janeiro a Abril de 2021 nas bases de dados: PubMed, LILACS, SciELO, Science e Scopus referentes aos anos de 2020 a 2021, utilizando os descritores: “Covid-19”, “Síndrome inflamatória multissistêmica” e “Pediatría”. Os critérios de inclusão foram editoriais de revistas, artigos publicados de revistas, estudos de caso e artigos que abordassem o tema. **Resultados:** Foram identificados 20 estudos nas bases de dados utilizadas, sendo selecionados 6 artigos de acordo com os critérios de elegibilidade. A SIM-P compartilha características como a doença de Kawasaki, síndrome do choque tóxico, sepse bacteriana e síndrome de tempestade de citocinas. Ocorre de 2 a 4 semanas após infecção pelo SARS-CoV-2. A fisiopatologia envolve efeitos diretos do vírus e/ou desregulação imune pós-COVID19. A apresentação clínica é a febre muito frequente seguida por alterações gastrointestinais, cardiovasculares, respiratórias, neurológicas e renais. A sua evolução pode levar a complicações graves e por isso o paciente deve ser encaminhado para um serviço capacitado para uma monitorização e intervenção mais adequada. **Considerações Finais:** A SIM-P associada a SARS-CoV-2 é considerada uma condição de saúde grave e rara. A compreensão do curso da doença e das manifestações clínicas necessita integrar o complexo processo de tomada de decisão

Palavras-chave: Sars-cov-2. Pediatría. Pandemia.

Área Temática: Outras.

HÁBITOS POSTURAIS ADQUIRIDOS POR DISCENTES DE FISIOTERAPIA DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL NA PANDEMIA DA COVID-19

Victória Cysne Lima¹, Ketlen Emylle Lima Dias¹, Andreza da Rocha Abreu¹, Bárbara Isis Neves de Sousa Kropniczki¹, Bruna Késsia Lopes Gomes¹, Caroline de Oliveira Viana¹, Maria Fernanda Mendes Felismino¹, Rebeca da Rocha Félix¹, Vitória Façanha Arruda¹, Liane Toscano Martins Pinheiro²

¹Discente do Centro Universitário Christus/ Unichristus, ²Docente do Centro Universitário Christus/Unichristus

Introdução: A Organização Mundial de Saúde, em 30 de janeiro de 2020, declarou emergência internacional em saúde pública com o novo vírus SARS-CoV-2. Com alta taxa de transmissão, medidas preventivas foram implantadas, estando o isolamento social (IS) entre elas. Diante deste cenário, a população tende adotar rotinas mais inativas, como a permanência prolongada na postura sentada, contribuindo para o surgimento de sintomas osteomioarticulares. **Objetivo:** Investigar os hábitos posturais adquiridos por discentes de Fisioterapia durante o IS na intensificação e surgimento de sintomas osteomioarticulares. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa. Quanto aos dados, são parciais de um estudo realizado de fevereiro a abril de 2021 com discentes de Fisioterapia do Centro Universitário Christus. A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário com respostas binárias, elaborado pelas pesquisadoras e aplicado on-line. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa sobre o parecer nº 4.548.687. As variáveis utilizadas neste estudo foram a intensificação e surgimento de novos sintomas e adoção de determinados hábitos posturais durante o período de IS. Os dados foram analisados, em caráter quantitativo, visando descrever os resultados parcialmente obtidos. **Resultados:** Foram avaliados 36 discentes participantes, 97,22% do sexo feminino e 2,78% masculino, com idade média de 23,85 anos. Dentre os dados parciais, 28 (77,78%) adotaram postura inadequada, 20 (55,56%) exerceram atividades com movimentos repetitivos, 35 (97,22%) utilizaram dispositivos eletrônicos por tempo prolongado, 32 (88,89%) permaneceram longos períodos sentados. Quanto a intensificação de sintomas osteomioarticulares, 29 (80,56%) afirmaram que manifestaram enquanto que 7 (19,44%) negaram tais condições. Em relação ao surgimento de novos sintomas, 20 (55,56%) indicaram que os apresentaram e 16 (44,44%) negaram essa resposta. **Conclusões:** Observou-se que os maus hábitos posturais, podem ter contribuído para o surgimento ou intensificação de sintomas osteomioarticulares. **Palavras-chave:** Postura. Discente. COVID-19.

Área Temática: Outras.

FATORES DE RISCO PARA RECORRÊNCIA DE INFECÇÕES NO TRATO URINÁRIO EM MULHERES: REVISÃO DE LITERATURA

Thiago Emanuel Rodrigues Novaes¹, Ana Selia Rodrigues Novaes²

¹Universidade Federal da Fronteira Sul, ²Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Introdução: as infecções de trato urinário (ITU) são bastante frequentes em adultos e podem ocorrer em todas as populações. Entretanto, são expressivos os impactos em mulheres de todas as idades. Nesse sentido, a principal etiologia de ITU é a ascensão uretral de enterobactérias, sendo a *Escherichia coli*, o uropatógeno mais comum associado às infecções na comunidade. A recorrência de ITU em mulheres define-se com a presença de três ou mais episódios de infecção em 6 meses ou quatro ou mais episódios em 1 ano, devendo ser solicitada urocultura para comprovação, tendo em vista que a maioria dos casos ocorre por reinfecção (nova cepa) ao invés de recidiva (microrganismo original). **Objetivo:** identificar os principais fatores de risco relacionados às ITU em mulheres com base na literatura científica. **Metodologia:** Estudo descritivo, no qual foi realizada uma breve revisão de literatura, utilizando a base de dados Google Acadêmico a partir dos descritores “infecção trato urinário recorrente” e “mulheres”. Fundamentou-se em cinco estudos do ano de 2020 que abordavam a temática pretendida em seus resumos. As buscas ocorreram em maio de 2021. **Resultados:** com base na análise das publicações, observou-se que a recorrência de ITU em mulheres envolve vários fatores, cabendo destacar: genéticos, história familiar de ITU, idade da primeira ITU com menos de 15 anos, atividade sexual, anormalidades anatômicas, estenoses, cálculos, cistocele, incontinência urinária, bexiga neurogênica, refluxo vesicoureteral, resíduo pós-miccional e uso de cateter vesical. **Conclusão:** observa-se que a recorrência de ITU em mulheres apresenta múltiplos fatores de risco, evidenciando um problema de saúde pública que deve ser melhor trabalhado na atenção básica, visando redução de danos e favorecendo os prognósticos das pacientes. Diante disso, é cabível reforçar a necessidade do desenvolvimento de estratégias intersetoriais para a prevenção de recorrência dessas infecções em mulheres para aumentar a qualidade de vida dessa população.

Palavras-chave: Doenças urogenitais femininas. Atendimento integral à saúde da mulher. Saúde pública.

Área Temática: Outras.

A PERCEPÇÃO DAS GESTANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER NA GRAVIDEZ.

Renata Gomes Lemos do Nascimento¹, Maria Fernanda Mendes Felismino¹, Gisele Maria Melo Soares Arruda²

¹ Centro Universitário Christus – Unichristus, ² Centro Universitário Christus – Unichristus

Introdução: No período gestacional, as mulheres passam por muitas mudanças fisiológicas, anatômicas e psicológicas. A falta de um acompanhamento adequado, visando a manutenção da qualidade de vida, a prevenção e tratamento de possíveis patologias decorrentes desse período pode acarretar vários comprometimentos. **Objetivo:** Analisar o conhecimento das gestantes sobre a atuação da fisioterapia na saúde da mulher na gravidez como forma de tratamento para às disfunções do assoalho pélvico e preparação para o trabalho de parto e pós parto. **Metodologia:** estudo descritivo com abordagem quanti-qualitativa, realizado inicialmente através de um questionário elaborado pelas pesquisadoras e disponibilizado em formulário eletrônico para gestantes. Coleta de dados aconteceu entre abril e maio de 2021. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sobre o parecer de nº 4.451.178. **Resultados:** A amostra foi de 16 gestantes com idade média 31,07 anos, a porcentagem foi de 81,3% para primíparas e 18,9% para não primíparas. Para as não primíparas a porcentagem de não acompanhamento fisioterapêutico no pré-parto, trabalho de parto e puerpério foi de 100%, sendo que 66,7% das gestantes apresentaram algum tipo de disfunção do assoalho pélvico após a primeira gestação, e 62,5% na gestação atual. Questionando se foram orientadas por seus obstetras a buscar a fisioterapia na saúde da mulher para auxiliar no pré-parto, parto e puerpério 50% afirmou que não. A prevalência de gestantes que alegaram nunca terem procurado um serviço de Fisioterapia na Saúde da Mulher foi 62,5%, 50% não sabem para que serve a fisioterapia obstétrica e 50% não sabem como a fisioterapia pélvica atua na gestação. Aproximadamente 60% desconhece todos os órgãos pélvicos e 50% desconhece a função da musculatura pélvica. **Conclusão:** Pode-se concluir que a Fisioterapia na Saúde da Mulher ainda é desconhecida e não divulgada como um serviço essencial para o processo gestacional e as disfunções provenientes do ciclo gravídico-puerperal.

Palavras-chave: Fisioterapia na pélvica. Fisioterapia obstétrica. Disfunção do assoalho pélvico.

Área Temática: Outros.

ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS NO TELEATENDIMENTO DE CASOS SUSPEITOS DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laís Oliveira de Moraes Tavares¹, Marla Ariana Silva², Stênio Henrique Oliveira³, Eliete Albano de Azevedo Guimarães⁴

^{1,2,3} Mestrando (a) em Ciências pela Universidade Federal de São João del-Rei, Campus Centro-Oeste Dona Lindu (UFSJ/CCO), Divinópolis, Minas Gerais. ⁴ Docente em Enfermagem pela Universidade Federal de São João del-Rei, Campus Centro-Oeste Dona Lindu (UFSJ/CCO), Divinópolis, Minas Gerais.

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/76

Introdução: No início do ano de 2020, durante a pandemia causada pelo novo coronavírus, vários instrumentos tecnológicos foram incorporadas nos serviços de saúde, entre eles, destaca-se o teleatendimento. O teleatendimento constitui-se como ferramenta de acesso rápido e simples pelas diversas formas de contato, seja por smartfone, computador e *tablet* e, com inúmeras formas de interação nas redes sociais, chat, chamada de voz e vídeo. **Objetivo:** Descrever a experiência de profissionais de enfermagem que atuaram no teleatendimento de casos suspeitos de COVID-19 no município de Divinópolis, Minas Gerais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de profissionais de enfermagem atuantes no teleatendimento de casos suspeitos de COVID-19, no período de maio a outubro de 2020. **Resultados:** Os atendimentos de enfermagem ocorreram através do projeto de extensão Provida/ Telecovid-Divinópolis em parceria com a prefeitura municipal, onde os pacientes com casos suspeitos entravam em contato por meio de ligação por um número disponibilizado a toda a população do município, passavam por uma triagem prévia e eram encaminhados para consultas de enfermagem ou médica. Os pacientes encaminhados para as consultas de enfermagem, tinham o retorno telefônico destes profissionais que realizavam a consulta de enfermagem via ligação. Quando necessário, o enfermeiro possuía autonomia de prescrever medicações pré-determinadas, solicitar testes rápidos e RT-PCR, além da realização de orientações quanto aos cuidados necessários, medidas de isolamento e sinais de alerta. Em casos mais graves, o paciente era encaminhado para a equipe médica ou atendimento presencial em unidade básica de saúde ou unidade de pronto atendimento para avaliação minuciosa. **Considerações finais:** Por fim, o teleatendimento no município de Divinópolis constituiu uma importante estratégia social para esse momento de fragilidade em âmbito mundial, além das informações epidemiológicas e consultas online.

Palavras-chave: Enfermagem. Teleconsulta. Coronavírus.

Área Temática: Outras.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jessica Dias Ribeiro¹, Ronisson Vargens Ribeiro¹, Nathália Menezes Dias²

¹Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel (FATEFIG)

³Mestranda, pelo Programa Profissional de Cirurgia e Pesquisa experimental (CIPE) - Universidade do Estado do Pará (UEPA) Belém, Pará; Docente Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel (FATEFIG) da Tucuruí, Pará.

Introdução: A formação no Curso de Graduação em Enfermagem, prepara o acadêmico para enfrentar os desafios do cotidiano, no mercado de trabalho. Para que se desenvolva todas as competências e habilidades necessárias, é primordial que ele tenha aulas teóricas, práticas e Estágios Curriculares Supervisionados (ECS) nos diferentes níveis de atenção à saúde. O ECS estabelece um ambiente favorável para aprimora os conhecimentos teóricos e desenvolvimento de competências necessárias à formação. Embora os estudantes tenham uma formação para atuar em distintos contextos, eles não vivenciaram as competências de desenvolvimento do cuidado de enfermagem na atenção à saúde humana e da gestão/gerência do cuidado dos serviços de saúde no contexto de pandemias. Assim, eles estão vivenciando novas experiências diante do cenário da doença ocasionada pelo novo Coronavírus. **Objetivos:** Descrever as experiências de acadêmicos de enfermagem em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) durante o estágio supervisionado de enfermagem frente pandemia do novo Coronavírus. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado por acadêmicos de enfermagem do 9º período, de uma universidade privada da cidade de Tucuruí-Pará, que atuaram em uma UBS durante o estágio supervisionado. **Resultados:** O estágio ocorreu entre os meses de fevereiro e abril de 2021. Fomos orientados a levar em consideração as medidas protetivas como uso de máscara, higienização das mãos, superfícies e instrumentos de cuidado, distanciamento social e cuidados gerais de modo que nada nos impediu de exercer nossas funções acadêmicas e ninguém da equipe veio a contrair a doença até o fim da experiência. **Considerações Finais:** Os ECS são imprescindíveis para a formação acadêmica, especialmente neste momento tão difícil enfrentado em todo o globo onde a vida de muitos profissionais foi ceifada e se faz necessária formar mão de obra capacitada para cuidar e gerir a demanda de saúde cada vez maior.

Palavras-chave: Formação. Acadêmica. Saúde.

Área Temática: Outras

A INFLUÊNCIA DA INATIVIDADE FÍSICA NA MUDANÇA DO PESO CORPORAL DE IDOSOS ATIVOS DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL

Ketlen Emylle Lima Dias¹, Andreza da Rocha Abreu¹, Bárbara Isis Neves de Souza Kropniczki¹, Bruna Késsia Lopes Gomes¹, Caroline de Oliveira Viana¹, Maria Fernanda Mendes Felismino¹, Rebeca da Rocha Félix¹, Victória Cysne Lima¹, Vitória Façanha Arruda¹, Liane Toscano MartinsPinheiro²

¹Centro Universitário Christus - Unichristus, ²Centro Universitário Christus - Unichristus

Introdução: Atualmente, o mundo enfrenta um novo Coronavírus, caracterizado por uma doença grave, a Síndrome Respiratória Aguda Grave 2 (SARS-CoV-2), tendo como principal grupo de risco, os idosos. Para o controle da transmissão, o governo adotou o “Isolamento social”, tornando-se uma preocupação para a saúde pública devido o aumento da taxa de inatividade física. É importante ressaltar que breves períodos de inatividade física para os idosos podem ser prejudiciais à saúde. **Objetivo:** Analisar a influência da inatividade física na mudança do peso corporal de idosos ativos durante o período de isolamento social. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem quantitativa e descritiva. São dados parciais de um estudo realizado de Abril a Maio de 2021, com 20 idosos ativos da Associação Cearense de Promoção à Saúde e à Cidadania em Fortaleza-CE, na faixa etária de 60 a 85 anos. Aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa sobre o parecer nº 4.548.687. Os dados foram coletados por meio de questionário elaborado e aplicado pelas pesquisadoras. As variáveis do estudo consistiram na manutenção do nível de atividade física e mudança de peso corporal durante o período de isolamento social. **Resultados:** Participaram da análise 20 idosos, 85,00% do sexo feminino e 15,00% masculino. Dentre os dados parciais, a manutenção do nível de atividade física durante o isolamento social, 01(5,00%) respondeu “sim, manteve”, 12(60 00%) “não manteve”, 07(35,00%) “diminuiu consideravelmente”, e nenhum dos entrevistados responderam “moderado”, e “aumento”do nível de atividade física. Destes, 11(55,00%) ganharam peso, 06(30,00%) perderam peso e apenas 03(15,00%) não tiveram mudança de peso corporal. **Conclusões:** A partir dos resultados parciais da pesquisa, pode-se observar que a inatividade física pode ter influência na manutenção do peso corporal dos idosos ativos.

Palavras-chave: Atividade física. Envelhecimento ativo. COVID-19

Área Temática: Outras.

POLÍTICAS DE SANEAMENTO BÁSICO E SEU PAPEL PARA O DESENVOLVIMENTO NAS ÁREAS AGRÍCOLAS DE ARCOVERDE-PE

Gabriel Alves Vitor¹

¹ Universidade de Pernambuco / UPE

Introdução: O Saneamento é definido pelo controle de todos os fatores do meio físico do homem, que exercem ou podem exercer efeitos deletérios sobre seu estado de bem-estar físico, mental ou social. **Objetivo:** A presente pesquisa ainda em andamento tem como objetivo identificar se a previsão legal de limitação orçamentária estabelecida em termos de saneamento básico é suficiente para a concretização de índices ideais deste direito humano essencial para evitar ou erradicar doenças de veiculação hídrica na área agrícola de Arcoverde. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, observacional e quantitativo realizado a partir de levantamento e análise de dados primários e secundários e espacialização dos dados, por meio de mapeamento e ferramentas computacionais. Os dados coletados serão tabulados em duplicata no software Microsoft-Excel® v. 2013. A normalidade dos dados será testada com o teste Kolmogorov-Smiov. **Resultados:** Pretende-se consolidar informações relevantes e específicas acerca do acesso ao saneamento e suas relações com o desenvolvimento da saúde, a partir da análise de casos bem sucedidos concretizados em espaços que possuam padrão de vida, desenvolvimento humano e população semelhante à de Arcoverde-PE. Tais informações serão aptas de uma forma geral a identificar o padrão dos investimentos que vem sendo feito no saneamento básico e as suas relações com os números da saúde pública. Pretende-se, a partir destas primeiras conclusões, desenvolver opções a partir das quais sejam elaboradas políticas públicas específicas, a fim de contribuir com o desenvolvimento socioambiental local. **Conclusão:** O saneamento básico é essencial para a vida e atualmente não é apenas um item na infraestrutura urbana, se tornou um indicativo de desenvolvimento e saúde pública. Deve-se haver um investimento maior em saneamento básico e em saúde nessa região. Isso se faz necessário, devido à associação à falta ou precariedade do saneamento básico ao incremento de Doenças Relacionadas ao Saneamento Ambiental Inadequado.

Palavras-chave: Saúde. Direito. Doenças.

Área Temática: Outras.

O MANEJO DE NEONATOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Vitória Façanha Arruda¹, Bianca do Carmo Oliveira¹, Bruna Késsia Lopes Gomes¹, Gabriele Nicolly dos Santos Martins¹, Maria Elaine Guimarães dos Santos¹, Maria Valdeleda Uchoa Moraes Araújo^{2,3}, Sandra Mara Benevides Caracas³, Sarah Amaral Lima³, Francisca Karlieny Martins da Silva Mariano³

¹Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus- Unichristus, ²Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus- Unichristus, ³Hospital Geral Dr. Cesar Cals (HGCC)

Introdução: A COVID-19, causada pelo SARS-COV-2 gerou danos sistêmicos aos organismos de quase todas as pessoas que contraíram o vírus. Embora os neonatos não sejam a maioria dos casos, podem contrair a doença e evoluir com quadros graves e até fatais devido a sua imaturidade imunológica. Dessa forma, os profissionais de saúde buscam maneiras de intervenção e de prevenção de maiores danos aos recém-nascidos durante esse período de pandemia. **Objetivo:** Conhecer as principais condutas no manejo de neonatos no Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada no período de março a maio de 2021 nas bases de dados: PubMed, LILACS e SciELO referentes aos anos de 2020 a 2021. Utilizando os descritores: “Covid-19”, “Manejo”, “Tratamento” e “Neonatologia”. Os critérios de inclusão foram editoriais de revistas, artigos publicados em revistas, estudos de caso e artigos que abordassem o tema. **Resultados:** Foram identificados 23 estudos nas bases de dados, mas apenas 4 estavam conforme os critérios avaliados. Segundo os estudos, os cuidados dependem das circunstâncias em que os neonatos se encontram. Ao começar pelo momento do parto, se após o nascimento do bebê o teste da mãe for positivo para covid-19, o neonato deve ser avaliado e testado. Cabe ressaltar que devido às manifestações clínicas da infecção por SARS-CoV-2 em neonatos serem inespecíficas e de ampla variedade de causas, como febre, tosse, corrimento nasal, vômito e a insuficiência respiratória, justifica a necessidade de testá-los. Diagnosticado ou apresentando sintomas clínicos de contaminação, deverá ser admitido na unidade de terapia intensiva neonatal para monitoramento constante e tratamentos adicionais. **Conclusão:** Ainda se sabe pouco sobre o manejo e tratamento de covid-19 em neonatos. Esse cenário se torna ainda mais complicado devido a impossibilidade de adotar as mesmas recomendações usadas em adultos devido às diferenças sistêmicas na fisiologia.

Palavras-chave: Infecção. Recém-nascidos. Covid-19.

Área Temática: Outras.

DEFICIÊNCIA DE GLICOSE-6-FOSFATO DESIDROGENASE (G6PD): PREVALÊNCIA DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM LABORATÓRIO ESCOLA

Yasmim Mikaella Silva de Araújo¹, Gleice Kelle de Mendonça Vitor²

Centro Universitário Tiradentes (UNIT-PE)^{1,2}

Introdução: A Glicose-6-Fosfato Desidrogenase é uma enzima, que se encontra em todas as células do corpo, que metaboliza os eritrócitos, pois atua na obtenção de energia através da glicose e na proteção contra agentes oxidantes. Esta enzima faz parte de uma via metabólica que tem como principal função proteger a hemácia de eventos oxidativos, que levam à hemólise e tem como manifestação a anemia hemolítica. A deficiência de G6PD, é uma enzimopatia consideravelmente comum, e afeta milhões de pessoas do mundo. A maioria dos indivíduos afetado apresentam-se assintomáticos, essa patologia pode levar ao desenvolvimento da anemia hemolítica, anemia crônica, icterícia neonatal, e principalmente a anemia aguda induzida por alguns medicamentos ou ingestão de alimentos como o feijão fava. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo mostrar a visão da prevalência da Deficiência de glicose-6-fostato desidrogenase e avaliar a atividade da enzima G6PD nas hemácias. **Metodologia:** As amostras foram coletas em tubos que continham anticoagulante EDTA (Ácido Etileno Diaminotetracético) e submetidas a avaliação através da técnica de Brewer. Este estudo foi conduzido com base na Resolução do CAAE: 97647818.2.0000.8128. **Resultados:** Com uma amostragem de 20 pacientes, foram identificados 10 pacientes com deficiência na atividade da enzima G6PD, 9 do sexo feminino e 1 do sexo masculino, indicando uma prevalência significativa no sexo feminino. **Conclusão:** Vale salientar, que essa deficiência é hereditária e pode ser apresentada já na fase da gestação. A falta de diagnóstico da deficiência nas fases iniciais da vida pode levar ao desenvolvimento de sintomas graves quando expostos a fatores de risco.

Palavras-chave: Deficiência de G6PD. Enzimopatia. Prevalência.

Área Temática: Outros.

COINFEÇÃO HIV-TUBERCULOSE NO BRASIL.

Yasmim Mikaella Silva de Araujo ¹, Gleice Kelle de Mendonça Vitor ²

Centro Universitário Tiradentes (UNIT-PE)^{1,2}

Introdução: A crescente endemicidade da tuberculose resultante de causas como imigração, pobreza, declínio da infraestrutura de saúde pública e coinfeção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) / *Mycobacterium tuberculosis*, está levando a uma mudança nos programas de controle da tuberculose. Uma das principais razões para o ressurgimento da tuberculose é a infecção pelo HIV, tendo como risco maior de tuberculose em pacientes com HIV do que na maioria da população, porque o HIV é um vírus que ataca o sistema imunológico responsável por defender o nosso corpo, interferindo na capacidade do nosso organismo de combater as infecções. Com o sistema imunológico debilitado, as chances de contrair infecções como a tuberculose aumentam significativamente. **Objetivo:** Essa pesquisa tem o propósito de demonstrar a necessidade dos testes sistemáticos para infecção por HIV em todos os pacientes com tuberculose, por meio da realização de testes confidenciais de HIV na admissão a um programa de tuberculose que é trazida à tona. Essa medida aumentaria o número de casos diagnosticados e forneceria dados para melhorar a vigilância da coinfeção, diminuindo a endemicidade da tuberculose em pacientes com HIV. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura sistemática, realizada através de um levantamento de artigos científicos analisado e sintetizados a partir das bibliotecas virtuais, LILAC'S, SCIELO e dados da OMS. **Resultado:** A tuberculose é a principal causa de óbito por doença infecciosa em pessoas que vivem com HIV. Em 2017, foram notificados 74.849 casos novos de TB no Brasil. **Conclusão:** Diante dessa revisão bibliográfica, observamos que a coinfeção HIV/tuberculose ainda é um fator muito importante na saúde pública, pelas implicações de ambas as patologias e por acarretar agravos mais severos à população acometida.

Palavras-chave: Endemicidade. Infecções por HIV. Vigilância Epidemiológica.

Área Temática: Outras.

ACIDENTES DO TRABALHO COM PERFUROCORTANTES ENVOLVENDO PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERTURA

Gleice kelle de mendonça vitor¹, Yasmim Mikaella Silva de Araújo²

Centro Universitário Tiradentes (UNIT-PE)^{1,2}.

Introdução: Os acidentes de trabalho estão presentes no dia a dia do profissional da área de saúde. A exposição desses profissionais é constante, estando sujeitos a vários riscos: físico, químico, biológico, ergonômico, fisiológicos e psíquicos, dentre os quais merece destaque o risco biológico. O maior número desses acidentes ocorre devido ao manuseio constante de objetos perfurocortantes, aumentando assim a periculosidade em adquirir infecções sanguíneas como os vírus do HIV, Hepatites B (HBV) e C (HCV). **Objetivo:** Essa pesquisa tem o propósito de demonstrar a periculosidade desses acidentes, apontar as condutas e profilaxia a serem tomadas para a prevenção dos acidentes com perfurocortantes envolvendo profissionais da área de saúde. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura sistemática, realizado através de um levantamento de artigos científicos analisados e sintetizados a partir das bibliotecas virtuais, *Cientific Electronic Library Online* (SciELO), *Biblioteca Virtual em Saúde* (BIREME), Google Acadêmico, *National Center for Biotechnology Information* (NCBI) – Pubmed, com os descritores: acidentes com materiais perfurocortantes, profissionais de saúde, biossegurança, norma regulamentadora, acidentes de trabalho. **Resultados:** O índice de acidentes com esses materiais perfurocortantes, como: agulhas, lancetas, cateteres intravenosos, lâminas de bisturi, espátulas, entre outros instrumentais. É elevado no mundo inteiro, e representam os acidentes de trabalho mais comuns envolvendo profissionais em ambiente hospitalar. Sendo as agulhas responsáveis por 80 a 90% desses acidentes. **Conclusão:** Uma prática segura no seu ambiente de trabalho, desde o conhecimento das normas de biossegurança e o uso correto dos equipamentos de proteção individual, são fatores importantes para prevenção de acidentes. Assim, é necessário que haja um investimento maior em cursos e palestras, que demonstrem os devidos cuidados e atenção para uma diminuição desses acidentes, e evidenciar maior segurança ao profissional mais capacitado em seu ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Infecções. Ambiente. Profilaxia.

Área Temática: Outras.

Eveline Araújo Alves¹, Beatriz Nepomuceno Prado¹

Centro Universitário INTA - UNINTA¹

Introdução: A raiva é uma zoonose de grande problema na saúde pública devido sua alta letalidade, sendo transmitida ao homem através da saliva de animais infectados com o vírus do gênero *Lyssa-virus*, principalmente pela mordedura. Cães e gatos são os principais transmissores da raiva no ciclo urbano, bovinos e equinos no ciclo rural, raposa e cachorro do mato pelo ciclo silvestre, morcegos hematófagos e não hematófagos no ciclo silvestre aéreo. **Objetivo:** O presente trabalho propõe-se apresentar o perfil epidemiológico da raiva humana nos anos de 2007 a 2018 no estado do Ceará. **Metodologia:** As variáveis estudadas foram obtidas através do Boletim Epidemiológico da Raiva de 2019, fornecido pelo Governo Estadual do Ceará. **Resultados:** Nos anos relatados, o Ceará apresentou 5 casos de raiva humana, tendo como principal transmissor o sagui, porém o cão e o morcego também foram responsáveis pela agressão. 2018 foi o ano com maior incidência de notificações de atendimentos antirrâbicos humanos pós-exposição, com 48,5 atendimentos por 10.000 habitantes. Sendo 2010 o ano que obteve o maior número de mortes. Caninos foram os mais responsáveis pelas agressões relatadas dos atendimentos antirrâbicos humanos no Ceará (246.916; 68,9%), felinos saindo em segundo lugar com (90.552; 25,3%) dos casos. A maior parte das notificações foram de pessoas com idades entre 20 a 49 anos (133.434 atendimentos; 37,2%), homens (189.660; 52,9%), de raça parda (258.215; 72,0%) e com residência na zona urbana (240.521; 67,1%). **Conclusão:** Os estudos epidemiológicos são importantes pois contribuem para as autoridades sanitárias na tomada de decisões. Apesar de ser uma doença controlada, vacinar os animais é a forma mais eficaz de prevenção contra a raiva, garantindo assim que menos casos de raiva humana sejam notificados.

Palavras-chave: Vírus. Zoonose. Saúde pública.

Área Temática: Outras.

DIABETES MELLITUS TIPO 2: IMPACTO DO EXERCÍCIO FÍSICO NO PÓS-COVID-19

Juliana Gonçalves da Silva¹, Denise Araújo Bringel²

¹Discente na Universidade Federal do Tocantins, ²Docente na Universidade Federal do Tocantins

Introdução: As complicações do coronavírus (COVID-19) são mais expressivas em pessoas com baixa imunidade ou doenças crônicas, como a Diabetes Mellitus tipo 2. Os portadores apresentam aumento da glicemia associada à inflamação, que pode ser potencializada pelo COVID-19, motivo pelo qual estão entre os doentes mais vulneráveis. Assim, o comprometimento do sistema imunológico resulta em perda de massa muscular, visto que os pacientes apresentam catabolismo acelerado devido à resistência à insulina, condição agravada pela inatividade física. **Objetivo:** Identificar a importância do exercício físico para portadores de diabetes mellitus tipo 2 no contexto de pós-COVID-19. **Metodologia:** Revisão da literatura segundo metodologia PRISMA, com levantamento eletrônico de publicações de 2021, em inglês e português, nas bases de dados SciELO e BVS. Utilizaram-se a combinação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Coronavírus, Diabetes Mellitus Tipo 2 e Exercício Físico. Foram encontrados 49 artigos e para análise e extração dos dados foram coletadas informações do título, resumo e a relação dos portadores de diabetes mellitus tipo 2 com exercícios físicos no enfrentamento da pandemia do COVID-19. Após a exclusão de duplicidade e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão escolhidos, os 19 artigos remanescentes foram lidos na íntegra para garantir elegibilidade. **Resultados:** Dos 19 trabalhos, 15 associaram a Diabetes Mellitus tipo 2 como fator de risco que aumenta a gravidade de COVID-19, incluindo maior mortalidade. Ademais, 10 estudos confirmaram mudanças no estilo de vida decorrentes da pandemia e 5 abordaram fatores psicológicos que desestabilizam o controle glicêmico, como ansiedade e estresse. Já as práticas de atividades físicas foram verificadas em 14 artigos como importantes para o fortalecimento do sistema imunológico, e a sua falta apontada como predisposição de processos inflamatórios. **Conclusões:** O exercício físico mostrou-se como essencial ao paciente diabético, pois sua prática aumenta a sensibilidade à insulina, atenuando prejuízos metabólicos e cognitivos.

Palavras-chave: Coronavírus. Diabetes Mellitus Tipo 2. Exercício Físico.

Área Temática: Outras

DIFICULDADES NO TRATAMENTO DE FERIDAS EM TEMPO DE PANDEMIA: UMA PERSPECTIVA ACADÊMICA

Estefany Moreno de Souza¹, Katia Callera Feitoza², Pedro Bentes Neto³

¹²³UNL- Universidade Nilton Lins.

Introdução: De acordo com a resolução do COFEN N° 0567/2018 a atuação do enfermeiro no cuidado aos pacientes com feridas é avaliar, prescrever e executar curativos em todos os tipos de feridas em pacientes sob seus cuidados. A disponibilidade de medicamentos e coberturas adequadas nas instituições é essencial para o tratamento e prevenção de complicações das feridas. Foram observados materiais utilizados em tratamento de feridas e demanda de pacientes durante a pandemia do Covid-19 na atenção primária. **Objetivo:** descrever as dificuldades de tratamento de feridas devido à falta de materiais disponibilizados em tempo de pandemia. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência realizado durante a prática de estágio obrigatório do 9º período de enfermagem na atenção básica. **Resultado:** foi observado que devido à pandemia existe um déficit de materiais nas unidades básicas de saúde que inviabiliza a realização de tratamento e coberturas para cada tipo de ferida existente. Há uma escassez principalmente de coberturas adequadas e materiais mais modernos que possam tornar o processo de cicatrização mais eficiente e acelerado. Ainda se tem o fato que durante o ápice da pandemia muitos pacientes ficaram com suas lesões sem acompanhamento devido ao isolamento social o que agravou muito mais a sua situação. **Considerações finais:** tendo em vista tais carências em época de pandemia, existe certa dificuldade dos acadêmicos de enfermagem em executar os tratamentos de feridas conforme a literatura preconiza. Com o estabelecimento do novo Coronavírus, deve se observar que há urgência em estabelecer novas estratégias para o monitoramento das ações e da qualidade dos procedimentos na sala de curativo nas unidades básicas de saúde. Vale ressaltar a importância em capacitações contínuas para os profissionais de enfermagem que tem um papel fundamental no tratamento de feridas.

Palavras-chave: Feridas. Curativos. Enfermagem.

Área Temática: Outras

FORMAS DE INFECÇÃO DA ESPOROTRICOSE HUMANA E SUA RELAÇÃO COM O GATO DOMÉSTICO

Jhade Mendes Brito¹, Beatriz Nepomuceno Prado¹

¹Centro Universitário Inta – UNINTA

Introdução: A esporotricose possui impacto na saúde pública, sendo considerada uma zoonose ocupacional. A transmissão ocorre por fungos do gênero *Sporothrix*, sendo a principal espécie causadora o *Sporothrix schenckii*. Este fungo pode estar presente em solos, água, vegetais, ou matérias orgânicas contaminadas. Gatos domésticos são considerados agentes transmissores, pois podem adquirir o fungo por seu hábito de cavar solos, arranhar árvores ou afiar as unhas em troncos de madeira. **Objetivo:** Avaliar as formas de infecção da esporotricose humana e a relação do gato como agente transmissor, como também as formas de prevenção desta zoonose. **Metodologia:** Utilizou-se uma pesquisa virtual de artigos científicos nas bases de dados Google Acadêmico e SciELO. **Resultados:** A infecção por esporotricose pode ocorrer por inoculação traumática do fungo por espinhos, troncos de madeiras, plantas ou contato com solos terrestres e materiais em decomposição. Jardineiros, agricultores ou pessoas que possuem contato habitual com estes elementos possuem maior risco de contaminação. O *S. schenckii* em gatos pode estar presente principalmente na boca e unhas, sendo a forma de transmissão para humanos por mordidas ou arranhões de gatos infectados, em situações de estresse dos mesmos. São considerados mais acometidos gatos adultos, machos, sem raça definida, não castrados e que possuem acesso à rua diariamente. **Conclusão:** A esporotricose pode ser adquirida por outras formas, não se restringindo apenas ao gato. Uso de luvas, calçados e roupas de mangas longas ao manusear materiais provenientes do solo e plantas, uso de EPI's pelos médicos veterinários durante procedimentos com o felino, castração precoce dos gatos e manejo sanitário adequado de onde eles habitam são opções de medidas preventivas.

Palavras-chave: Zoonose. Fungo. Risco.

Área Temática: Outras.

IDENTIFICAÇÃO DE COMPLICAÇÕES DECORRENTES DA INFECÇÃO PELO SARS-COV-2 EM PACIENTES NO PERÍODO PÓS-OPERATÓRIO

Fernando Fernandes Rodrigues¹, Érica Paulinne Pereira Brandão², Lorrana Xavier do Nascimento³,

^{1,2} Centro Universitário Metropolitano de Manaus (Fametro), ³ Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Introdução: Todo e qualquer Procedimento cirúrgico de uma equipe médica está sujeito a riscos inerentes em todo seu processo, sobretudo em cirurgias de grande porte, por isso, cabe a toda equipe envolvida avaliar e propor, sempre, o melhor tratamento possível para pacientes de forma individualizada. Em meio a este contexto, com a pandemia do novo coronavírus denominado como SARS-COV-2, os procedimentos adquiriram mais um efeito adverso em situações que acometem pacientes em seu período pós-operatório. **Objetivo:** Identificar a presença de complicações causadas pelo SARS-COV-2 no pós-operatório de pacientes cirúrgicos. **Metodologia:** Trata-se de Pesquisa Bibliográfica, por meio de fontes de pesquisas secundárias, com análise pormenorizada de manuais e artigos de revisão, embasados em resultados qualitativos e com ênfase no cruzamento de dados documentais. **Resultados:** Diversas diretrizes e especialistas orientam e ressaltam a importância da suspensão de cirurgias eletivas, exceto em cirurgias com caráter de emergência. Nos casos analisados, diversos estudos apontaram que pacientes, os quais foram submetidos a tratamentos cirúrgicos e que foram diagnosticados com o SARS-COV-2, por meio de sorologias ou PCR's, obtiveram em sua maioria um desfecho desfavorável no intervalo de 30 dias em seus pós-operatórios. Além de óbitos, uma parte dos pacientes apresentaram, também, dados de intercorrências como suporte ventilatório invasivo e aumento no tempo de internação. **Conclusão:** Portanto, torna-se visível a presença de complicações decorrentes da infecção pelo SARS-COV-2, sendo um fator agravante no aumento da mortalidade de pacientes submetidos a pós-operatórios e positivados para Covid-19. Por isso, diversos profissionais da saúde e organizações mundiais reiteram cuidados e orientações para a população, frente a cada caso, com o intuito de monitorar as informações referentes ao novo coronavírus e avaliar novas implicações nos indivíduos.

Palavras-chave: Covid-19. Cirúrgico. Riscos.

Área Temática: Outros

USO DE MATRIZ DE REGENERAÇÃO DÉRMICA PARA TRATAMENTO DE QUEIMADURAS.

Fernando Fernandes Rodrigues¹, Érica Paulinne Pereira Brandão², Lorrana Xavier do Nascimento³

^{1,2} Centro Universitário Metropolitano de Manaus (Fametro), ³ Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Introdução: Queimaduras são uma das formas de trauma mais prevalentes no Brasil, com estimativa de que, diariamente, milhares de pacientes procurem o atendimento hospitalar necessário, podendo evoluir até mesmo para óbito. Por isso, é indispensável a utilização de um substituto cutâneo, para a restauração dos aspectos funcionais e estéticos da pele, dentro dos mais utilizados, destacam-se os enxertos autólogos. No entanto, há problemas comuns, como: qualidade do tecido reconstruído e a contratura cicatricial, necessitando de uma abordagem alternativa na resolução desses problemas. Nesse aspecto, a matriz de regeneração dérmica, possui grande relevância, pois atua como um substituto dérmico bio sintético, que possui basicamente uma camada dérmica formada por colágeno bovino e glicosaminoglicanos derivados de cartilagem de tubarão. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo identificar as vantagens e desvantagens sobre o uso de matriz de regeneração dérmica para tratamento de queimaduras, por meio de revisão integrativa de literatura. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura dos estudos publicados nas principais bases de dados (SciELO e BVS), utilizando os descritores: “Queimadura”, “Cicatrização de Feridas”, e “Matriz Dérmica”. Foram utilizados os operadores booleanos “AND” e “OR” para associação dos descritores e excluídos trabalhos que não apresentavam versão em inglês ou português. **Resultados:** É notável que o uso de matriz de regeneração dérmica ampliou a forma de tratamento de queimaduras, melhorando expressivamente a recuperação dos pacientes, isto é, tornando a recuperação mais rápida, com uma cicatrização satisfatória e recuperação funcional da área atingida. **Conclusão:** A matriz de regeneração dérmica atua efetivamente como uma alternativa segura, nas mais diversas situações de queimaduras, possibilitando intensa cobertura de feridas com dimensões variáveis e assegurando um resultado estético satisfatório.

Palavras-Chave: Tecido. Cicatrização. Feridas.

Área Temática: Outros.

POTENCIAL DO EXTRATO DE *ZINGIBER OFFICINALE ROSCOE* COMO OPÇÃO ANTIMICROBIANA CONTRA *STAPHYLOCOCCUS AUREUS*

Johanna Maria Anne Araújo Vieira de Azevedo^{1*}, Sidrayton Pereira do Nascimento¹, Jorge Messias Leal do Nascimento², Maria da Conceição Aquino²

¹ Faculdade Estácio de Juazeiro – Juazeiro, BA, Brasil, ²Faculdade Estácio de Juazeiro – Juazeiro, BA, Brasil, ³Faculdade Estácio de Juazeiro – Juazeiro, BA, Brasil, ⁴Faculdade Estácio de Juazeiro – Juazeiro, BA, Brasil

Introdução: *Staphylococcus aureus* é uma bactéria Gram-positiva, associada a infecções de pele e tecidos moles, podendo causar pneumonia, endocardite, sepse, bacteremia que causa infecção nosocomial, resistente à meticilina e vancomicina. A maioria desses micro-organismos tem como mecanismos de resistência a formação do biofilme, que auxilia proteção contra os antibióticos. Com os avanços científicos, foram feitas técnicas de separação que permitiram a produção de vancomicina com alta pureza, resultando na eliminação de muitos dos seus efeitos colaterais, por conta de sua incidência crescente de resistência bacteriana frente aos outros agentes quimioterápicos. **Objetivo:** Compreender os mecanismos de resistência do *Staphylococcus aureus*, o potencial alternativo do extrato de *Zingiber officinale Roscoe* (gingibre) e seu efeito sinérgico com drogas convencionais. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados: PUBMED, SCIELO, PERIÓDICOS CAPES, com os descritores: *Staphylococcus aureus*, Biofilme, *Z. officinale Roscoe*, antibiofilme, utilizando artigos entre 1994 a 2020. Assim, foi selecionado 24 artigos relacionados ao tema. **Resultado:** Os estudos mostraram a importância do extrato do *Zingiber officinale Roscoe* (gingibre) como potencial agente na prevenção de várias infecções bacterianas e fúngicas. Além disto, alguns óleos essenciais como o gengibre apresenta compostos farmacológicos como o gingerol e shogaol responsáveis por atividades antieméticas, podendo conter substâncias que penetram mais facilmente por essa camada lipídica, interferindo assim na ação sobre o microrganismo. A associação de extratos de várias plantas com ampicilina, cloranfenicol e tetraciclina contra bactérias sensíveis, *Staphylococcus aureus* mostrou que em alguns casos ocorreu sinergismo, possibilitando que antibióticos já ineficazes apresentassem ação sobre estas bactérias. **Conclusões:** Observa-se que o extrato em referência é um composto formado de várias substâncias, entre elas, anti-inflamatórias, e cologogas, constituindo então uma importante alternativa antimicrobiana, e sua associação a antibióticos como vancomicina, oxacilina e gentamicina que possuem efeito sinérgico ao *Staphylococcus aureus*.

Palavras chaves: *Staphylococcus aureus*. Biofilme. Infecções.

Área Temática: Outros.

INTERVENÇÕES DE TERAPEUTAS OCUPACIONAIS VOLTADAS A IDOSOS COM DOENÇA DE PARKINSON

Alice Edmara Pantoja da Costa¹, Claryssa Mesquita da Costa², Nathália Thalita Correa Miranda³, Rayanna Braga de Menezes⁴

^{1 2 3 4}Universidade do Estado do Pará

Introdução: A doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa crônica, caracterizada pela morte dos neurônios dopaminérgicos da substância negra da parte compacta do mesencéfalo, sendo estes responsáveis pelo controle das atividades motoras. É a segunda doença neurodegenerativa mais comum entre os idosos e até o momento incurável. Dessa forma, necessita de uma intervenção complexa e que envolve múltiplos profissionais, onde se destaca o terapeuta ocupacional que busca amenizar os sintomas e aumentar a independência e autonomia. **Objetivo:** Identificar as intervenções de terapeutas ocupacionais voltadas a idosos com doença de Parkinson. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura de artigos relacionados ao tema, publicados nos últimos 5 anos, em revistas indexadas nas bases de dados Lilacs e Scielo. **Resultados:** As intervenções adotadas pelos terapeutas ocupacionais se baseiam em dados obtidos na avaliação do paciente por meio de protocolos padronizados e/ou de avaliações disponibilizadas pela instituição. A partir da avaliação são organizados os atendimentos que buscam minimizar os efeitos da doença sobre a vida funcional e/ou psicossocial desses idosos tendo como um dos focos o impacto sobre as Atividades de Vida Diária (AVDs). Logo, as ações desenvolvidas voltadas às disfunções motoras compreendem exercícios de coordenação motora e função manual, aumento do grau de força, prevenção de quedas e elaboração de ações para as capacidades preservadas. Além desses aspectos, consideram outras questões como fatores emocionais, cognitivos e comunicacionais que podem estar relacionados à doença. **Considerações finais:** O terapeuta ocupacional é um profissional capacitado para atender esse público, visto que, por meio das atividades propostas contribui para amenizar os sintomas da DP e os impactos destes nas atividades cotidianas do sujeito, bem como aumentar a autonomia e independência. Somado a isso, desenvolve ações que contribuem para minimizar a insegurança e medo nos idosos ocasionados pela doença.

Palavras-chave: Terapia ocupacional. Doença degenerativa. Saúde do idoso.

Área temática: Outras.

INVIABILIZAÇÃO DO PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: FATORES ASSOCIADOS À RECUSA FAMILIAR.

Ana Karoline Moreira¹, Geci Helen Mesquita Cordeiro², Anne Caroline Rodrigues Aquino³.

1-3 Universidade Federal do Maranhão-UFMA.

Introdução: Define-se doação de órgãos como o ato pelo qual manifesta-se a vontade individual ou de um ente próximo de doar uma ou mais partes do corpo destinados ao tratamento de outras pessoas. Esta é considerada uma terapêutica em diversas patologias crônicas incapacitantes que oportuniza a reabilitação e a expectativa de sobrevida, porém, existem diversos fatores que inviabilizam esse processo, entre eles, fatores que garantem a recusa familiar. **Objetivo:** Identificar os principais fatores que favorecem a recusa familiar e inviabilizam o processo de doação de órgãos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura utilizando produções obtidas a partir do levantamento de artigos científicos datados de 2018 a 2021 obtidas a partir do levantamento de artigos científicos no Google Acadêmico. **Resultados:** Diante da análise realizada, foram observados como principais fatores responsáveis pela recusa familiar: desinformação sobre o processo, dificuldade de aceitar o falecimento do ente querido, medo da danificação do corpo, fatores associados à religiosidade, divergência entre decisão dos familiares, desinformação sobre a diferença de coma e morte encefálica, abordagem profissional despreparada no momento da entrevista, medo da demora do tempo na entrega do corpo, receio em relação ao tráfico de órgãos, desconhecimento do diagnóstico clínico do parente, respeito à decisão negativa do indivíduo sobre o processo de doação em vida, entre outros. **Conclusão:** É notável a importância da escuta, aconselhamento familiar e capacitação profissional para realização do processo de doação. Necessita-se da implementação imediata de práticas que favoreçam a divulgação da temática, favorecendo maior conhecimento para toda população, assim como, treinamento profissional que garanta maior ênfase e preparação diante das abordagens familiares para a entrevista familiar, favorecendo o aumento de respostas positivas para a viabilidade do processo e diminuição da lista de espera.

Palavras-chave: Negativa familiar. Entrevista familiar. Transplantes.

Área Temática: Outras.

ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA EDUCAÇÃO SUPERIOR DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL

Alice Edmara Pantoja da Costa¹, Claryssa Mesquita da Costa², Nathália Thalita Correa Miranda³, Rayanna Braga de Menezes⁴, Alexia Eduarda Pantoja da Costa⁵

^{1, 2, 3, 4} Universidade do Estado do Pará, ⁵Universidade da Amazônia

Introdução: O ano de 2020 teve seu início marcado pelo surto da doença causada pelo novo Coronavírus, a COVID-19, gradualmente os estados brasileiros iniciaram interdição das atividades de circulação de pessoas e recomendação de isolamento social. Neste cenário, com a impossibilidade de aulas presenciais no ensino superior e a necessidade de continuação das atividades de ensino, universidades públicas e privadas adotaram o ensino remoto. **Objetivo:** Identificar a utilização do ensino remoto emergencial na educação superior durante a pandemia em produções científicas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), com critérios de elegibilidade: artigos completos disponíveis em português e publicações no período de 2020 a 2021. Excluíram-se os artigos de revisão, relato de caso e os que não respondiam ao objetivo proposto. **Resultados:** Foram selecionados 04 estudos, cuja amostra possibilitou identificar o ensino remoto utilizado por universidades públicas e privadas, considerando que apesar de se tratar de uma situação emergencial o ensino necessita ser planejado e organizado. Entretanto, os resultados permitiram visualizar que essa forma de ensino apresenta limitações, visto que, professores e alunos não estavam preparados para essa modalidade, não foram questionados sobre acessibilidade tecnológica para acompanhamento do novo formato pedagógico, os alunos apresentaram dificuldade de esclarecer dúvidas com os docentes, também houve o fim dos limites entre espaço público e privado, uma vez que as casas se tornaram “salas de aula”. **Considerações finais:** Observou-se, que os estudos destacaram a adaptação do ensino presencial ao formato remoto, bem como apontaram os problemas vivenciados por professores e alunos. Desta forma, torna-se necessário intensificar os estudos referentes à temática para maior conhecimento sobre as estratégias realizadas pelas instituições com intuito de melhorar o ensino remoto.

Palavras-chave: Ensino remoto. Ensino superior. Coronavírus.

Área temática: Outras.

IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Caroline de Oliveira Viana¹, Maria Fernanda Mendes Felismino¹, José Eduardo Ribeiro Honório Júnior²

¹Discente do curso de Fisioterapia- Unichristus, ²Docente do Centro Universitário Christus - Unichristus

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) ocasiona comprometimento de contato com a realidade podendo limitar atividades e interesses, alterar comunicação e interação social, causando comportamentos repetitivos e atípicos. Além disso, pode apresentar repercussões motoras, acarretando na primeira fase da vida, um atraso em seu desenvolvimento neuropsicomotor. Por isso é fundamental uma equipe multidisciplinar no tratamento de crianças com TEA, incluindo o fisioterapeuta. **Objetivo:** Demonstrar a importância da fisioterapia em crianças com TEA. **Metodologia:** Revisão de literatura do tipo narrativa que utilizou as bases de dados Medline e PEDro. Realizada em abril de 2021, incluindo artigos dos últimos dez anos publicados no idioma inglês e português, que abordassem a importância da fisioterapia no TEA. **Resultados:** As buscas iniciais por título resultaram em 38 artigos, após análise destes estudos foram selecionados 9 para compor esta revisão. Estudos mostram que indivíduos com TEA não compreendem bem seu corpo em sua globalidade, e possuem déficits no desenvolvimento motor, devido a isso seus movimentos apresentam-se desorganizados. Também podem apresentar dificuldades de equilíbrio, lateralidade e de funções básicas para desenvolvimento da autonomia e aprendizagens cognitivo-motoras. A partir disso, a Fisioterapia dispõe de inúmeras técnicas, como o método Bobath, cinesioterapia, estimulação sensorial, mobilização articular, liberação miofascial, alongamento e fortalecimento muscular, treino de equilíbrio e propriocepção, treino de marcha, pilates adaptado na neuroreabilitação, entre outros. Assim, contribuindo para a melhora das atividades diárias, da concentração, do desenvolvimento motor e da interação social. **Conclusões:** A fisioterapia faz-se necessária para intervenção de crianças com TEA pois busca minimizar comprometimentos que interferem na qualidade de vida e funcionalidade, além de enriquecer a habilidade motora e a interação social. Tendo em vista a escassez na literatura de trabalhos enfatizando a importância da fisioterapia nestes indivíduos, mostra-se necessário desenvolvimento de novas pesquisas que abordem este tema.

Palavras-chave: Autismo. Modalidades de Fisioterapia. Desenvolvimento neuropsicomotor.

Área Temática: outras.

PRÓS E CONTRAS DO USO DE PESTICIDAS NA AQUICULTURA

Marcos Garcia Costa Morais¹

¹Faculdade Maurício de Nassau, campus Campina Grande - Paraíba

Introdução: A aquicultura é uma das atividades comerciais que mais crescem em nosso país, promove a produção comercial de organismos aquáticos, visando ao abastecimento do mercado de pescados em geral. A prática desta atividade se estende a todos os ecossistemas ligados ao ambiente aquático e como na agricultura, na aquicultura também são utilizados produtos com a finalidade de se obter aumentos na produtividade e a boa qualidade dos alimentos. **Objetivos:** O presente trabalho teve por objetivo de conhecer os benefícios e os malefícios da aplicação de pesticidas na aquicultura. **Metodologia:** Para isto, realizou uma revisão bibliográfica contendo três artigos que compreendem os anos de 2016-2019. Os artigos e trabalhos científicos no idioma português foram pesquisados nos bancos de dados SciELO e LILACs, utilizando os seguintes termos de forma isolada e/ou combinada: 1) Pesticidas; 2) Aquicultura; 3) Benefícios; 4) Malefícios. **Resultados:** Para se evitar patologias na fauna aquática, utilizam alguns pesticidas, como: paration metílico, o triclorfon, o teflubenzuron e o diflubenzuron. O problema é que, quando aplicados na água, essas substâncias são disseminadas por todo o curso hídrico, entrando em contato com outros organismos, dessa forma, causando danos à comunidade aquática. No entanto, não se pode negar que a aquicultura tem um futuro promissor graças ao uso desses produtos, pois é responsável por aumentar a produção de alimentos, gerando renda ao comércio local e reduzindo os riscos de insegurança alimentar a população beneficiada. **Conclusão:** Portanto, a utilização dos pesticidas aumenta a produção, gera renda para o município e diminui os índices de insegurança alimentar. No entanto, pode contaminar o curso hídrico e entrar em contatos com outros organismos. Dessa forma, gera uma preocupação social e ambiental demonstrando a importância de regularizar o uso desses pesticidas.

Palavras-chave: Fauna Aquática. População. Alimentação.

Área Temática: Outras.

ALTERNATIVAS TERAPÊUTICAS PARA A CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mariana Cecília de Oliveira Terêncio¹, Ana Clara Tavares da Silva¹, Carla Cecília Lira Pereira de Castro¹, Évila Castro Lima¹, Jamesson de Oliveira Maciel Filho¹, Letícia de Oliveira Santos¹, Liana Carla Souza de Andrade Batista¹, Nycole Valois Rocha Vieira da Silva¹, Larianne de Sousa Moisés², Gabriela Brito Vasconcelos³.

¹Universidade de Pernambuco, ²Universidade Federal da Paraíba, ³Mestranda pelo programa de Pós-Graduação em Hebiatria da Universidade de Pernambuco.

Introdução: Sorriso gengival (SG) é um termo utilizado para descrever uma exposição desproporcional - maior que 3mm - do tecido gengival maxilar ao sorrir. O SG afeta a estética e o estado psicológico dos indivíduos que o apresentam, levando-os, muitas vezes, a controlar ou esconder o sorriso. Sua causa é de origem multifatorial, tornando-se imprescindível uma análise adequada para o correto diagnóstico e tratamento. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca das alternativas terapêuticas utilizadas na correção do sorriso gengival. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, sem restrição temporal, através das bases de dados bibliográficos Medline/Pubmed, nos idiomas português, inglês e espanhol, aplicando como descritores: “gingival display”, “gummy smile” e “oral surgical procedures”. **Resultados:** As opções de tratamento variam de acordo com a causa. Dentre as alternativas terapêuticas, tem-se: o uso da toxina botulínica tipo A (TxB-A), reposicionamento labial, gengivectomia, gengivoplastia e cirurgia ortognática. A TxB-A é utilizada para correção estética temporária do sorriso gengival, com o objetivo de proporcionar um selamento labial passivo, devido ao impedimento ou diminuição da contração muscular por meio da inibição da acetilcolina. Consiste em uma técnica menos invasiva que oferece resultados satisfatórios rápidos, quando comparada com métodos cirúrgicos. O reposicionamento objetiva corrigir o SG, limitando a retração dos músculos levantadores do sorriso. A gengivectomia e a gengivoplastia são técnicas cirúrgicas que podem ser empregadas para se obter um sorriso mais harmônico, através da remoção de tecido mole e do remodelamento do contorno gengival, respectivamente. A cirurgia ortognática é indicada em casos de excesso vertical da maxila, e é feita através da remoção de uma porção do osso maxilar. **Conclusões:** As abordagens apresentadas constituem em procedimentos de sucesso na redução do SG, sendo fundamental um correto diagnóstico de sua etiologia, a fim de determinar a conduta terapêutica mais adequada.

Palavras-chave: Estética. Gengiva. Procedimentos cirúrgicos bucais.

Área Temática: Outras.

TELEREABILITAÇÃO COMO RECURSO UTILIZADO NA ATENÇÃO BÁSICA FRENTE À PANDEMIA DE COVID – 19 NO MUNICÍPIO DE CARUARU – PE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Patrícia Fernanda Faccio¹, Alex Lira do Nascimento e Silva², Elaine Ferreira Silva³, Samuel César Alexandre Silva⁴, Mércia Fernanda Melo da Silva⁵, Giuliane Diógenes Norberto da Silva⁶, João Paulo Maciel Cavalcanti de Albuquerque⁷

¹⁻⁷ Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES / UNITA

Introdução: Diante do contexto pandêmico da COVID-19 se faz necessário o cumprimento das recomendações sanitárias e decretos. Contudo, traçar estratégias de continuidade do cuidado em Fisioterapia na Atenção Básica é um ponto a ser levado em consideração tendo em vista as urgentes necessidades de cuidados. Neste sentido as Residências Multiprofissionais em Atenção Básica / Saúde da Família e Saúde da Família do Campo cumprem um papel de inovação nas linhas de cuidado propondo estratégias nos centros urbanos e no campo da utilização de Telereabilitação de acordo com a Resolução N° 516 do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia ocupacional a fim de possibilitar a promoção à saúde de forma integral e universal à população adscrita nos territórios do município de Caruaru - PE. **Objetivo:** Implementar a continuidade dos atendimentos Fisioterapêuticos na Atenção Básica em Caruaru – PE de forma remota. **Metodologia:** Relato de experiência da implementação do serviço de telereabilitação através de teleconsulta de modo virtual com usuários da atenção básica. **Resultados:** O projeto promoveu: (1) Planejamento e discussão com a gestão da saúde na esfera municipal; (2) Capacitação da equipe de fisioterapeutas para a execução; (3) Mapeamento dos usuários e suas necessidades em saúde; (4) Triagem dos usuários; (5) Esclarecimentos éticos acerca do serviço a ser prestado; (6) Início das teleconsultas entre Fisioterapeuta e usuário de modo remoto. **Considerações Finais:** A intervenção da telereabilitação possibilitou celeridade para manter o cuidado com a população adscrita seguindo as recomendações do Ministério da Saúde diante do estado de calamidade pública.

Palavras-chave: Fisioterapia. Atenção Básica. Telesaúde.

Área Temática: Outras

IMPACTOS NA SAÚDE PÚBLICA PROVENIENTES DAS MUDANÇAS NOS HÁBITOS DE HIGIENE DEVIDO AO COVID -19

Carla Brígida Teixeira Magalhães¹, Clara Andrade Teixeira², Paula Bruno Monteiro³

Centro Universitário Christus ^{1,2,3}

Introdução: A pandemia de covid-19 trouxe grandes mudanças em diversas áreas e aspectos no mundo. O distanciamento social e as medidas reforçadas de higiene geraram novos hábitos na população, os sistemas de saúde tiveram que se adaptar, a fim de frear a propagação do vírus até que a vacinação em massa seja concluída. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo avaliar quais foram os impactos causados na saúde pública. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica no banco de dados “PubMed” com os seguintes descritores: “COVID-19 pandemic”, “higiene” “impacts” e “public health”, selecionados artigos no período de 2020 a 2021, nos idiomas espanhol, inglês e português e excluídos aqueles que não se adequaram ao tema. **Resultados:** 12 artigos foram analisados e os demais excluídos por não se adequarem ao tema. Os trabalhos mostram que a mudança de hábitos de higiene foi a primeira medida tomada em relação a pandemia de COVID-19 e mostrou-se efetiva para frear a contaminação, tais práticas precisaram ser incentivadas pelos sistemas de saúde de todo o mundo. Segundo os estudos, esses hábitos podem variar de acordo com idade, nível de escolaridade, realidade social e país, sendo em mulheres e asiáticos a maior adesão. O acesso à informação também foi um fator importante, assim como a influência governamental, através da atuação ativa de políticas de saúde pública, no incentivo e distribuição de máscaras, álcool em gel, água potável e uma reorganização social dos ambientes de uso comum, países com ações mais efetivas conseguiram diminuir mais rapidamente o número de casos. **Considerações finais:** Os sistemas de saúde enfrentaram desafios na implementação das medidas de higiene, o que ressaltou inequidades e a necessidade de investimento em saúde pública. Possivelmente com o tempo tais medidas de higiene resultem na diminuição de outras doenças, mais estudos precisam ser feitos nesse aspecto.

Palavras-chave: Doença do coronavírus, Sistemas de saúde, Efeitos.

Área temática: Outros.

INFLUÊNCIA DA COVID-19 NO CONSUMO DE ANSIOLÍTICOS E ANTIDEPRESSIVOS EM UNAÍ-MG

Alex de Jesus Silva¹, Thaynara Gonçalves Muniz²

^{1,2}Faculdade de Ciências da Saúde de Unaí

Introdução: a pandemia vem transformando o mundo, gerando um ambiente de crise, isolamento social e medo de contrair a doença, fatores que contribuem negativamente para a saúde mental da população podendo influenciar especialmente em casos de depressão e ansiedade, que já apresentavam crescimento considerável nos últimos anos. **Objetivo:** analisar se a pandemia impactou o consumo de antidepressivos e ansiolíticos em Unaí-MG. **Metodologia:** realizou-se a coleta e análise de dados da Farmácia Básica referentes a dispensação de comprimidos, cápsulas e frascos de medicamentos antidepressivos e/ou ansiolíticos no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2020. Para meses em que houve desabastecimento foi considerada a média ponderada de meses em que não houve. Foram analisados os medicamentos disponíveis na Farmácia Básica em março de 2021. Comprimidos: cloridrato de amitriptilina 25mg, cloridrato de clomipramina 25mg, diazepam 10mg e clonazepam 2mg. Cápsulas: cloridrato de nortriptilina 25mg e 50mg e cloridrato de fluoxetina 20mg. Frasco: clonazepam 2,5mg/ml. **Resultados:** os valores correspondem à média mensal da quantidade dispensada respectivamente em 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020. Comprimidos: amitriptilina, 10.391 / 12.945 / 15.006 / 19.608 / 20.971. Clomipramina 911 / 2.037 / 2.663 / 4.709 / 4.322. Diazepam, 7.829 / 7.565 / 7.068 / 7.773 / 6.861. Clonazepam, 17.577 / 17.873 / 18.658 / 17.983 / 15.948. Cápsulas: nortriptilina 25mg, 2.197 / 2.663 / 2.941 / 3.672 / 2.930. 50mg, 334 / 590 / 508 / 883 / 1.073. Fluoxetina, 31.967 / 34.543 / 35.454 / 43.910 / 38.550. Frascos: clonazepam, 180 / 210 / 229 / 319 / 301. **Conclusões:** a pandemia não causou aumento no consumo dos antidepressivos e ansiolíticos observados, contudo as medidas restritivas e o medo de contrair a COVID-19 podem ter gerado um efeito de evasão do tratamento, resultando em aumentos irrisórios e até em quedas no consumo durante 2020.

Palavras-chave: Pandemia. Dispensação. Medicamentos.

Área Temática: Outras.

FORMAS DE TRANSMISSÃO DA TOXOPLASMOSE: “O GATO NÃO É O VILÃO”

Beatriz Nepomuceno Prado¹, Jhade Mendes Brito¹, Jéssica Maria Leite dos Santos²

¹Graduandos do curso de Medicina Veterinária no Centro Universitário INTA-UNINTA,

²Orientadora, Docente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário INTA-UNINTA

Introdução: A toxoplasmose é uma doença de caráter zoonótico de importância na saúde única, causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*. É considerada uma enfermidade cosmopolita, que traz grandes riscos congênitos quando a primeira infecção ocorre durante a gestação, tendo os felinos como hospedeiros definitivos, humanos e demais animais homeotérmicos como hospedeiros intermediários. A infecção por *T. gondii* pode ocorrer principalmente pela via fecal-oral, pela ingestão de carnes cruas ou mal passadas, água e alimentos contaminados e via transplacentária. **Objetivo:** O presente trabalho tem como finalidade avaliar a importância dos felinos como transmissores da toxoplasmose e discutir as demais formas de transmissão. **Metodologia:** Para realização do estudo, foi feita uma pesquisa bibliográfica por meios de artigos científicos na base de dados da SciELO, com as seguintes palavras-chave: toxoplasmose; epidemiologia; infecção congênita. **Resultados:** De acordo com os dados obtidos da pesquisa, apenas 1% dos felinos participam da transmissão da doença. Gatos com alimentação baseada apenas em ração e que não possuem acesso à rua dificilmente são infectados. Já gatos infectados eliminam o protozoário através das fezes apenas uma vez durante sua vida, após isso, não possuem o risco de transmissão. A principal forma de contágio aos humanos é através da ingestão de carnes cruas ou mal passadas contendo cistos teciduais, alimentos, areia e água contaminada com oocistos. A infecção transplacentária sucede através da circulação materno-fetal, ocorrendo a passagem das formas taquizoítas presentes na circulação materna. **Conclusão:** Demonstrou-se que as chances de contaminação por ingestão de alimentos, carnes cruas ou mal passadas e águas contaminadas são maiores do que a convivência com gatos, sendo essencial adotar medidas de prevenção como manter a higiene dos alimentos, das caixas de areias, higienização das mãos após manuseá-las, principalmente por gestantes. Assim, desmistificando o gato como vilão e diminuindo os riscos de abandono desses animais.

Palavras-chave: Zoonose. Prevenção. Gestantes.

Área Temática: Outros.

EVIDÊNCIAS DA IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO PARA A SAÚDE MATERNA

Ana Karoline Moreira¹, Geci Helen Mesquita Cordeiro¹, Andressa Bastos e Bastos¹, Francisca Karolline Lima dos Santos¹, Rafaella Freitas Coelho¹, Anne Caroline Rodrigues Aquino¹, Flávia Baluz Bezerra de Farias Nunes¹.

1 Universidade Federal do Maranhão-UFMA.

Introdução: O aleitamento materno é tido como o processo que traz mais benefícios para a saúde da mulher e do neonato, enfatizando impactos positivos para a sociedade. Além do processo de nutrição, este traz inúmeros benefícios já reconhecidos, como por exemplo, repercussões no sistema imunológico, desenvolvimento cognitivo e fisiológico da criança e garante interação emocional profunda entre a mãe e o bebê. **Objetivo:** Descrever as evidências bibliográficas das vantagens da amamentação para a saúde materna. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases LILACS, MEDLINE e BDNF, com artigos publicados completos nos últimos 05 anos (2015 a 2020) em português, espanhol e inglês, utilizando os descritores aleitamento materno, saúde materna, saúde materno-infantil. **Resultados:** Considerando os critérios de inclusão foram selecionados 29 artigos e 13 artigos compuseram o estudo por abordar os benefícios do aleitamento para saúde materna, sendo 53,8% dos artigos internacionais e 46,2% nacionais. As vantagens da amamentação em relação a mãe são inúmeras, podendo-se destacar: menor risco de desenvolver câncer na mama, epitélio ovariano, ovário e endométrio; diminuição dos riscos de desenvolver diabetes mellitus tipo 2, artrite reumatóide, osteoporose, esclerose múltipla, doenças cardiovasculares e dislipidemias; involução uterina mais rápida; menor sangramento uterino pós-parto; diminuição de anemias recorrentes; uso da amamentação como método anticoncepcional; regulação do peso; redução dos níveis de estresse, mau humor e depressão pós-parto, entre outras. **Conclusões:** Nota-se que o aleitamento materno em sua integralidade traz benefícios indispensáveis para a vida da mulher. A lactente durante a amamentação sente-se reconfortada e com a capacidade de manter e nutrir vida através do seu corpo, além disso, o aleitamento mostra-se como a medida mais econômica de nutrição para o bebê. Diante disso, nota-se a extrema importância de políticas públicas que incentivem e demonstrem a importância da prática do aleitamento materno a médio e longo prazo.

Palavras-chave: Saúde da mulher. Aleitamento Materno. Benefícios.

Área temática: Outras.

RESIDÊNCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA NA POTENCIALIZAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: RELATANDO UMA EXPERIÊNCIA EM ATO

Fernanda Thayná de Souza Pinheiro¹, Ana Joice da Silva¹

¹Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP/CE

Introdução: A residência Integrada em Saúde – RIS em Saúde da Família e Comunidade é uma modalidade de especialização pelo trabalho, onde o residente aprende vivenciando ao longo de dois anos os desafios das Unidades Básicas de Saúde – UBS no Brasil. Além da imersão no serviço, há o compartilhamento multiprofissional de saberes e os estudos teórico-políticos que o preparam para a realidade do Sistema Único de Saúde – SUS, que por sua vez, sofre ataques que visam o seu desmonte, como o subfinanciamento e a má gestão. **Objetivo:** É neste sentido que este estudo busca relatar, a partir da experiência em ato, como a RIS em Saúde da Família e Comunidade potencializa o SUS. **Método:** Trata-se de um relato de experiência em ato, de abordagem descritivo-reflexiva, baseado na atuação de residentes multiprofissionais em Saúde da Família e Comunidade iniciada em março de 2020. **Resultados:** A equipe passa, durante todo o programa, a ser corresponsável por determinada/s área/s em que a/as UBS atua/m realizando programas como de imunização, pré-natal, puericultura, dentre outros, baseando-se nas ações de promoção, prevenção e recuperação daquela comunidade. No atual cenário de pandemia pela COVID-19, a residência se reorganizou e reinventou diante das adversidades para se adaptar na nova realidade criando de instrumentos informativos, orientando de modo online, modificando fluxos e rotinas para atendimento, mesmo com a escassez de insumos, falta de profissionais e ambientes físicos que não contemplam as necessidades. Além das ações no serviço, foram mantidos fóruns e congressos de modo remoto que instigam a constante reflexão para agir diante dos problemas, mesmo com a desvalorização profissional e do próprio SUS. **Conclusões:** Portanto, a residência é um potencializador por reafirmar princípios e diretrizes do SUS, por agregar os serviços de saúde que se encontram sobrecarregados e por provocar a construção de um profissional que atua com o compromisso social de proteger e fortalecer o SUS.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde da Família. Especialização

Area temática: Outras

ASSISTÊNCIA HUMANIZADA À PACIENTE EM TRABALHO DE PARTO E SEU ACOMPANHANTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tatiana Custódio das Chagas Pires Galvão¹; Layanne Lima Monte²; Andréa Cronemberger Rufino³; Alberto Pereira Madeiro⁴

¹Especialista em Enfermagem Obstétrica, Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, Piauí.

²Especialista em Enfermagem Obstétrica e Neonatal, Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, Piauí. ³Doutora em Medicina, Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, Piauí. ⁴Doutor em Medicina, Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, Piauí.

Introdução: Os enfermeiros obstetras deverão trabalhar de forma integral e eficiente, fundamentados em evidências científicas, para oferecer ambiente favorável ao trabalho de parto e parto humanizado, garantindo a presença do acompanhante de escolha da mulher. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por enfermeira obstetra à paciente durante o trabalho de parto e parto e seu acompanhante. **Metodologia:** Trata-se de relato de experiência de enfermeira obstetra durante o trabalho de parto e parto em uma maternidade pública de Teresina-Piauí, no Nordeste do Brasil, em dezembro de 2020. Foram empregadas estratégias e recursos não farmacológicos para o alívio da dor como técnicas de respiração, relaxamento muscular, banho de chuveiro, hidroterapia, deambulação, massagens e musicoterapia. Além disso, também se ofertou avaliação materno-fetal contínua para possibilitar trabalho de parto e parto humanizado em um local com ambiência acolhedora e a participação ativa do seu acompanhante, incluindo o uso da máscara durante todo o trabalho de parto e parto como medida de cuidado e proteção. **Resultados:** A experiência permitiu observar que a atuação da enfermeira obstetra na assistência à gestante ofereceu um parto natural, sem intervenções e sem métodos invasivos, com a paciente na posição semi-sentada, ouvindo passo-a-passo o que estava sendo realizado, em um local seguro dentro do centro obstétrico, com a participação de seu acompanhante, oferecendo conforto, apoio emocional e reduzindo o sentimento de medo em meio à pandemia de Covid-19. **Conclusão:** A assistência ofertada neste trabalho de parto evidenciou a importância do cuidado humanizado à gestante e seu acompanhante, de modo a proporcionar estrutura física e psicológica na fase ativa do trabalho de parto e oferecer tranquilidade neste momento único.

Palavras-chave: Parto Humanizado. Assistência ao Parto. Enfermeiras Obstétricas.

Área Temática: Outras

FATORES QUE INFEREM NO PRAZER SEXUAL DAS MULHERES

Nathalia Jung Ferreira Malta¹, Giovanna Moreira de Pontes Batilani¹, Maria Elisa Wotzasek Cestari¹

¹ Universidade Estadual de Londrina

Introdução: O desenvolvimento sexual equilibrado não deve basear-se em uma hierarquização sexual, mas sim em uma relação linear, em que cada indivíduo mantenha suas particularidades, autonomia e diferenças. Nos tempos modernos, as mulheres têm se preocupado com alterações que ocorrem em seu corpo, principalmente aquelas relacionadas ao prazer sexual, retirando o foco do ato sexual somente para a reprodução e inserindo as mulheres de forma ativa nas relações sexuais. Essa nova atitude revela o amor e o erotismo no desenvolvimento sexual feminino, colocando o corpo da mulher de forma ativa na experimentação da sua sexualidade. **Objetivo:** Investigar os fatores que afetam o prazer sexual em mulheres. **Metodologia:** Estudo transversal analítico, realizado em uma unidade de Atenção Primária à Saúde do Sul do Brasil, durante a consulta de enfermagem para realização de exame Papanicolau de 215 mulheres, por meio de instrumento semiestruturado para transcrição de dados do prontuário. Para análise dos dados utilizou variável dependente prazer sexual e aplicou-se o Teste Qui-quadrado ($p \leq 0,05$) e frequência relativa para análises dos dados. **Resultados:** Relacionado ao método contraceptivo; o método hormonal foi o mais utilizado pelas mulheres avaliadas (27,7%) e demonstrou que há significância estatística e maior chance de terem prazer na relação sexual (OR=3,90 e IC 95%= 1,34-1,35 e $p=0,012$). Relacionado ao prazer sexual, 81,7% referiram sentir prazer sexual, entretanto, as mulheres que apresentaram dispareunia e sangramento (28,8%) e tinham atividade sexual apresentavam uma chance menor de terem prazer sexual durante o ato (OR=0,21, IC 95%= 0,09-0,49, $p < 0,001$). **Considerações Finais:** Considerando a complexidade da mulher perante as relações, conclui-se que a saúde reprodutiva da mulher deve ser valorizada e assistida de forma holística durante as consultas de enfermagem, favorecendo o empoderamento das mulheres.

Palavras-Chave: Comportamento sexual, Saúde Sexual, Saúde pública.

Área Temática: Outras

**MULHERES QUE REALIZARAM EXAME DE PAPANICOLAOU
EM UMA UNIDADE DE SAÚDE NO INTERIOR DO NORTE DOS PIONEIROS**

Nathalia Jung Ferreira Malta¹, Giovanna Moreira de Pontes Batilani¹, Maria Elisa Wotzasek Cestari¹

¹ Universidade Estadual de Londrina

Introdução: O câncer do colo de útero é o terceiro tumor mais frequente na população feminina, estando atrás apenas do câncer de mama e colorretal, e a quarta causa de morte em mulheres no Brasil. Este câncer é caracterizado pela infecção persistente de algum dos tipos do Papilomavírus Humano (HPV), estando presente em quase 100% dos casos de câncer. A forma ouro para prevenção do câncer do colo de útero é a coleta do exame de citologia cervical, conhecido como Papanicolau, além dos comportamentos sexuais seguros e a vacina contra o HPV. Alguns fatores influenciam na adesão das mulheres ao exame de prevenção, assim é importantíssimo identificar o perfil dessas mulheres para auxiliar no planejamento das ações, contribuindo no aumento da adesão. **Objetivo:** descrever o perfil das mulheres que realizaram exame de Papanicolau. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e quantitativo. A população estudada foram mulheres atendidas em uma Unidade Básica de Saúde entre os anos de 2014 a 2016, totalizando 215 mulheres. A coleta de dados ocorreu por meio de fichas arquivadas na Unidade Básica de Saúde. A análise descritiva foi realizada com frequências absolutas e relativas. **Resultados:** O estudo evidenciou que 80,9% das mulheres apresentou idade entre 25-64 anos, 61,6% tinham companheiro, 48% exerciam trabalho remunerado, 50,4% apresentavam índice de massa corpórea elevada, 51,2% sendo também sedentárias, 66,8% não apresentavam queixas ginecológicas e 69,6% eram ativas sexualmente. **Considerações Finais:** Ressalta-se que o estudo possibilitou conhecer o perfil da população estudada, auxiliando no direcionamento das atividades em consonância com as recomendações da Política de Prevenção do câncer de colo de útero.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde. Saúde da mulher. Teste de papanicolau.

Área Temática: Outras

O CONTROLE GLICÊMICO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Emanuel de Araújo Pinheiro¹, Darling Kescia Araújo Peixoto Braga², Mônica Raquel Chaves Pinto²

¹Centro Universitário Christus, ²Universidade Federal do Ceará

Introdução: Atualmente, sabe-se que o monitoramento glicêmico é necessário em pacientes críticos internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). O enfermeiro é o profissional que pode atuar nesse controle a partir de alguns cuidados específicos baseados nos fatores predisponentes e na indicação clínica de cada paciente. **Objetivo:** Realizar um levantamento de evidências científicas nacionais e internacionais acerca da intervenção do enfermeiro frente o controle glicêmico na UTI. **Metodologia:** Revisão narrativa nas bases de dados BIREME e Medline/PubMed, com o cruzamento dos seguintes termos: Controle Glicêmico, Enfermagem e Unidade de Terapia Intensiva, e os seus respectivos em inglês. Incluíram-se artigos de texto completo, nas línguas português e inglês relacionados ao tema, e no período de 2014 a 2019. Excluíram-se editoriais, cartas, dissertações, teses, manuais, resumos, protocolos e capítulos de livros, bem como artigos cujas amostras foram constituídas por pacientes neonatos, pediátricos, gestantes e queimados devido às especificidades dessas condições. **Resultados:** Foram revisados 13 artigos, sendo 6 na BIREME e 7 na PubMed, em diferentes países, no período de 2015 a 2018. O controle glicêmico, realizado pela equipe de enfermagem, envolve a monitorização da glicemia a cada hora, a aplicação de protocolos frente aos resultados, a necessidade de ajustes na velocidade de infusão da insulina intravenosa e o suporte nutricional adequado. Para o manejo glicêmico nas UTI's são utilizados dispositivos de monitoramento contínuo (sensores subcutâneos ou intravenosos) e intermitentes (glicosímetros, hemogasômetros e laboratoriais), sendo o glicosímetro portátil bastante utilizado para verificação da glicemia, devido a sua praticidade, baixo custo e fácil manuseio. **Conclusões:** O controle glicêmico dos pacientes críticos no ambiente de UTI é realizado pela equipe de enfermagem, empregando protocolos que reduzem a sua carga de trabalho. Contudo, nem sempre esses profissionais participam da elaboração desses protocolos.

Palavras-chave: Monitorização da Glicemia. Setor de Cuidado Crítico. Enfermagem.

Área Temática: Outras.

CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL

Liana Carla Souza de Andrade Batista¹, Ana Clara Tavares da Silva¹,

Évila Castro Lima¹, Jamesson de Oliveira Maciel Filho¹, Letícia de Oliveira Santos¹, Mariana Cecília de Oliveira Terêncio¹, Nycole Valois Rocha da Silva¹.

¹Universidade de Pernambuco

Introdução: A paralisia Cerebral (PC) é um desarranjo progressivo causado por uma lesão crônica permanente no sistema nervoso central. Seu estágio de comprometimento motor gera em dificuldades para conservar ou relatar suas necessidades de saúde bucal do portador ao seu cuidador, isso gera problemas frequentes, como a cárie dentária, doenças periodontais, e má oclusão. As preocupações gerais de saúde, geralmente causam negligência da saúde oral e, dessa forma, esse aspecto não é considerado relevante para muitos cuidadores. **Objetivo:** Apresentar uma revisão de literatura sobre a condição de saúde bucal em pacientes com paralisia cerebral. **Metodologia:** A busca foi realizada em artigos científicos e publicações, entre os anos de 2017 e 2021, nas bases de dados MEDLINE, Lilacs e SciELO. As palavras-chave utilizadas foram: “Assistência odontológica”, “Higiene bucal” e “Pessoas com deficiência”. **Resultados:** É evidenciada na literatura que as condições sistêmicas e motoras dos portadores de PC interferem nas práticas de higiene bucal, essa é desempenhada, na maioria dos casos, pela mãe ou cuidadora. A baixa colaboração das crianças/adolescentes para uma efetiva higiene bucal, assim como o tipo de alimentação, frequentemente líquida/pastosa, e o uso frequente de drogas anticonvulsivantes, que apresentam alto teor de sacarose, configura-se como agentes com alto potencial em aumentar o risco de cárie por favorecerem a conservação dos substratos alimentares sobre a superfície dentária. A posteridade dos cuidados agrava e aumenta os distúrbios bucais nesses pacientes. **Conclusão:** É necessário ser dada uma atenção maior para a saúde bucal de pacientes com PC, principalmente por seus pais e cuidadores, que devem ser instruídos sobre o manejo adequado para uma boa higiene oral, e o prejuízo que a falta desta acarreta. Essa situação corrobora a importância do conhecimento a respeito destes pacientes e a necessidade do reconhecimento da especialidade odontológica Pacientes com Necessidades Especiais.

Palavras-chave: Assistência odontológica. Higiene bucal. Pessoas com deficiências.

Área Temática: Outras.

MANIFESTAÇÕES BUCAIS DA ANEMIA FALCIFORME: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mariana Cecília de Oliveira Terêncio¹, Ana Clara Tavares da Silva¹, Carla Cecília Lira Pereira de Castro¹, Évila Castro Lima¹, Jamesson de Oliveira Maciel Filho¹, Letícia de Oliveira Santos¹, Liana Carla Souza de Andrade Batista¹, Nycole Valois Rocha Vieira da Silva¹, Larianne de Sousa Moisés².

¹Universidade de Pernambuco, ²Universidade Federal da Paraíba.

Introdução: A Anemia Falciforme (AF) é a doença mais comum entre as hemoglobinopatias no Brasil e no mundo. Caracteriza-se por um distúrbio hematológico autossômico recessivo, pela presença de uma molécula anormal de hemoglobina, denominada hemoglobina S (HbS). A HbS propicia alterações na conformação das células vermelhas do sangue, que se tornam defeituosas e adquirem o formato de foice. **Objetivo:** O presente trabalho tem como finalidade abordar as principais manifestações bucais associadas à anemia falciforme. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura através das bases de dados bibliográficos LILACS, PubMed e Scielo, aplicando como descritores “oral health”, “oral manifestations” e “sickle cell anemia”, entre os anos de 2015 e 2020. **Resultados:** As manifestações bucais da anemia falciforme não são características próprias da doença e podem variar de um indivíduo para o outro. Algumas das manifestações orais descritas na literatura incluem: atraso na erupção dos dentária, palidez da mucosa, pigmentação amarelada dos tecidos, modificações nas células da superfície da língua, calcificação pulpar, neuropatia do nervo mentoniano e osteomielite mandibular. Foi observado, também, que os pacientes portadores da AF apresentam mais chances de desenvolver lesões de cárie do que pacientes que não possuem a doença. Fatores como mudanças na formação e calcificação do esmalte e dentina, uso contínuo e frequente de medicamentos que possuem sacarose e a alta frequência de complicações e internações hospitalares, podem constituir fatores de risco para a doença cárie. Outros estudos associam essa prevalência à negligência com a saúde bucal e problemas psicológicos decorrentes da AF. **Conclusões:** A Anemia Falciforme apresenta alta significância clínica devido a sua taxa de prevalência mundial. É fundamental que o cirurgião-dentista reconheça as principais apresentações clínicas e tenha um bom entendimento da doença, no intuito de prevenir maiores complicações e, assim, garantir a eficácia do tratamento correto indicado para cada caso.

Palavras-chave: Doenças hematológicas. Saúde oral. Alterações clínicas.

Área Temática: Outras.

TRABALHO HOME OFFICE: EFEITOS NAS ATIVIDADES LABORAIS A PARTIR DA PERSPECTIVA DO TUTOR

Leilyanne de Araújo Mendes Oliveira¹, Lilianne Araújo Mendes Oliveira Alvarenga² Cristiana Pacífico Oliveira³,

^{1,2} Universidade Federal do Piauí, ³ universidade Estadual do Piauí

Introdução: As mudanças do cenário mundial e as formas utilizadas para se reestabelecer as atividades laborativas durante a pandemia da Covid-19, afetaram significativamente as relações entre as Instituições e seus colaboradores. **Objetivo:** Analisar de que forma a implantação exclusiva do trabalho *home office* impactou as atividades laborais dos tutores a distância. **Metodologia:** A pesquisa foi estruturada sob enfoque quantitativo e base de dados primários obtidos a partir da pesquisa de campo. Para coleta dos dados foi aplicado, junto aos profissionais tutores da Universidade Aberta do Piauí – UAPI/UESPI, um questionário com perguntas estruturadas e quesitos escalonados com vistas a identificar o perfil desses profissionais, descrever, a partir de suas percepções, as vantagens e desvantagens de atuação exclusiva do *home office*, e correlacionar o elemento produtividade ao trabalho realizado pelos tutores da UAPI no modelo *home office*. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética de Pesquisa da UESPI e aprovada através do protocolo:2020310519. **Resultado:** Usado como alternativa para manter os colaboradores ativos e produtivos em suas funções o *home office* foi uma alternativa viável e necessária para o desenvolvimento das atividades econômicas. O estudo observou que em relação ao local de trabalho não há quaisquer efeitos negativos sobre a produtividade, tendo em vista que em um ambiente *home office* todos os participantes apresentaram níveis escalares de satisfação com esse ambiente. Porém a sobrecarga de trabalho foi bastante mencionada pelos participantes. **Conclusão:** A pesquisa apontou avaliação de satisfação equilibrada entre todos os respondentes, independente de fatores relacionados a quaisquer características levantadas, inclusive com abertura de novos caminhos para futuras pesquisas, no que diz respeito as evoluções no desempenho de trabalhadoras com filhos menores, houve indícios de que estas têm certo nível de sobrecarga quando da execução de suas atividades a partir do modelo de trabalho exclusivamente remoto.

Palavras-chave: Produtividade. Educação a distância. Covid-19

Área Temática: Outros.

BENEFÍCIOS DA BIODANÇA NA QUALIDADE DE VIDA NA POPULAÇÃO IDOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Allana Nayara Soares da Silva¹, Joyce Quirino da Silva¹, Mirela Carolaine Cunha da Cruz¹, Evellyn Maria Silva de Almeida¹, Allan Francisco Costa Jaques¹, Ellen Amanda Silva de Santana¹, Gabrielle Holanda Silva¹, Deysielen Stefane Alves Pimentel¹, Amanda Gabrielly de Santana Silva¹, Mariana de Moraes Corrêa Perez¹

¹ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Introdução: O envelhecimento populacional brasileiro está em ritmo crescente devido às melhores condições de vida. As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) tem como intuito oferecer à sociedade promoção, recuperação e prevenção à saúde através de terapias com ênfase no autocuidado. A partir disso, destaca-se os benefícios dessas práticas no bem-estar físico, mental e emocional da população idosa, com destaque para a prática da Biodança. **Objetivo:** Compreender as principais evidências científicas em relação à Biodança para a saúde do idoso e qualidade de vida. **Metodologia:** Foi realizada busca, durante os meses de abril e maio de 2021, em que foram levantados artigos nas bases de dados do LILACS, SCIELO, Medline e BVS, utilizando os seguintes descritores: dança, idoso e saúde. A amostra foi composta por 9 artigos, a base de dados da LILACS contribuiu com 8 e o SCIELO com 1. O método de coleta de artigos publicados foi o agrupamento e a sintetização de resultados de pesquisas sobre a temática biodança na qualidade de vida da população idosa. Essa sintetização ocorreu a partir da leitura de estudos científicos e a construção da pergunta norteadora: “Quais os benefícios da biodança na população idosa?” **Resultados:** Os artigos selecionados mostraram que a prática da Biodança é uma atividade física que traz melhoria no equilíbrio, na postura, no desenvolvimento cognitivo, emocional e na autonomia funcional do idoso, proporcionando, assim, um melhor desempenho motor nas suas atividades diárias. Além disso, a prática dessa terapia é fundamental para a interação do indivíduo com o meio, a fim de combater o estresse e estimular a oxigenação cerebral. **Conclusões:** O presente trabalho constatou a importância da biodança na qualidade de vida dos idosos. Dessa forma, fica evidente que essa prática tem como principal intuito promover promoção à saúde dos sujeitos, cooperando para um envelhecimento saudável.

Palavras-chave: Dança. Idoso. Saúde.

Área Temática: Outros.

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA EM ABANDONO DA TERAPIA ANTIRRETROVIRAL NO ESTADO DO PARANÁ

Débora Bauer Schultz¹, Leticia Mara Marca¹, Caroline Fournier Testoni¹, Frederico Alves Dias², Yanna Dantas Rattmann¹.

¹Universidade Federal do Paraná, ²Centro de Medicamentos do Paraná (CEMEPAR) da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR)

Introdução: O abandono da terapia antirretroviral na infância leva ao aumento da morbimortalidade nos primeiros anos de vida, com replicação viral acentuada e tendência a resistência aos antirretrovirais. **Objetivo:** Caracterizar a população pediátrica em abandono da terapia contra a infecção pelo vírus HIV no estado do Paraná e em suas diferentes regionais de saúde. **Metodologia:** Nesse estudo observacional e descritivo, foram incluídas crianças entre 0 e 12 anos, diagnosticadas com HIV e em abandono da terapia antirretroviral, ou seja, há mais de 100 dias sem retorno à Unidade Dispensadora de Medicamentos (UDM) antirretrovirais. O estudo ocorreu entre 01/01/2020 até 31/12/2020. Os dados sociodemográficos e referentes ao tratamento foram obtidos do Sistema Informatizado de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM). Houve aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos (CAAE 82936318.3.3001.5225). **Resultados:** Foram identificados 21 pacientes em abandono do tratamento. A população em estudo representou 14,3% do número total de crianças em tratamento antirretroviral no Paraná. Predominaram as crianças de cor de pele branca, 61,90%, e do sexo masculino 52,38%. A 2ª regional de saúde, de Curitiba e cidades da região metropolitana, fornecia antirretrovirais para 76,19% das crianças que abandonaram o tratamento. A maioria destas (81%) moravam em municípios sem UDM. Grande parte dos abandonos de terapia, 42,86%, ocorreram nos primeiros dois anos de tratamento, e predominaram as crianças com até dois anos de vida (66,67%). **Conclusões:** Os resultados apontam para a necessidade imediata de realizar a busca ativa destas crianças que abandonaram a terapia. Sugere-se ainda melhorar a abordagem e a vinculação desta população com HIV e dos seus cuidadores aos serviços de saúde de referência, de forma a evitar casos futuros de abandono, má adesão ao tratamento e mortalidade precoce.

Palavras-chave: Infância. Tratamento. HIV.

Área temática: Outras.

O USO DE ENERGÉTICO COMO FATOR PREDISPONENTE DE DISTÚRBIOS CARDIOVASCULARES

Jorge Rubens de Sá Marcolino¹, Ulisses Monteiro da Costa Neto¹, Eduardo Andrade Lima da Cunha Pedrosa¹, Maria Natividade de Sá Antunes², Juliana Sá Marcolino³, Bruno Rodrigo de Sá Marcolino⁴, Alírio Caribé Ribeiro Neto⁵

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, ²Faculdade de Formação de Professores de Serra Talhada, ³Faculdade de Ciências Humanas ESUDA, ⁴Universidade Federal de Pernambuco, ⁵Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/177

Introdução: Os energéticos são bebidas com altas quantidades de componentes estimulantes, como a cafeína e a taurina. O consumo excessivo da bebida supracitada pode ocasionar diversas alterações, principalmente as cardiovasculares (dor anginosa, aumento da frequência cardíaca e pressão arterial), devido ao excesso de estímulo ao coração e ao sistema nervoso central, além de contribuir para a desregulação endócrina. **Objetivos:** Construir uma revisão integrativa de literatura, analisando as consequências cardiovasculares do uso de energéticos, com base em uma análise de artigos científicos sobre o tema. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados Google Acadêmico, LILACS e SciELO com os descritores “arritmia”, “cafeína” e “taurina”, entre os anos de 2017 e 2021, em língua portuguesa e inglesa. **Resultados:** Os energéticos geralmente possuem uma quantidade elevada de cafeína, com aproximadamente 35 mg a cada 100 ml, elevando o risco de efeitos colaterais com o aumento da quantidade de consumo. Porém, com doses associadas a 15 mg de cafeína, pode ser constatada a desidratação, a ansiedade, a insônia e a agitação involuntária e rítmica corporal. Além disso, quando há ingestão do energético com a bebida alcoólica, ocorre potencialização dos seus efeitos. Destaca-se que outras implicações da associação supracitada são as alterações no controle do hormônio diurético, perda de eletrólitos e redução do magnésio e potássio. Em indivíduos com uma arritmia discreta, se o quadro depender de estímulos simpáticos, a cafeína pode resultar em desfechos mais graves com o aumento dos espasmos arteriais, podendo resultar em Síndrome do QT Longo, Fibrilação Atrial, Infarto Agudo do Miocárdio, Parada Cardiorrespiratória e Óbito. **Considerações Finais:** Verifica-se a necessidade de conscientização dos indivíduos para limitar, monitorar ou cessar o uso de bebidas energéticas, principalmente os que possuem comorbidades cardiovasculares. Além disso, são necessários maiores estudos que abordem outras consequências ocasionadas pelo uso excessivo de energéticos.

Palavras-Chave: Arritmia. Cafeína. Taurina.

Área Temática: Outras.

ATIVIDADES DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO DA LITERATURA

Rafael Silvério de Moraes¹; Luana de Souza Mendes².

¹Enfermeiro Mestre em Ensino em Saúde, Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA, Assis, São Paulo. ²Enfermeira Especialista em Saúde da Família, União Brasileira de Faculdades - UNIBF, Paraguaçu Paulista, São Paulo.

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/5

Introdução: O enfermeiro e a equipe de enfermagem prestam cuidados aos indivíduos, e sua comunidade por meio de atividades de promoção, prevenção e recuperação da saúde. Sendo responsável pelo cuidado, pelo acolhimento, pelo conforto e pelo bem-estar em conformidade aos preceitos éticos e legais da profissão. Dessa forma, destaca-se a necessidade do enfermeiro de aderir novas atividades educativas na Atenção Primária à Saúde (APS). Contudo, na APS o enfermeiro é responsável por organizar e supervisionar as atividades desenvolvidas pela equipe de saúde preconizada pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). **Objetivo:** Esta pesquisa objetivou-se compreender as atividades do enfermeiro na APS. **Metodologia:** A Revisão da Literatura é realizada por quatro etapas: (I) - exploração da literatura; (II) - seleção dos materiais e leituras que correspondem a pergunta norteadora de pesquisa; (III) - realização da leitura analítica e análise dos textos; e (IV) - realização da leitura interpretativa e da redação. A localização dos artigos foram realizadas nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Na escolha dos artigos foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: pesquisas científicas originais publicadas entre 2015 à 2020 que correspondessem a pergunta norteadora da Revisão da Literatura. E de exclusão: monografias, dissertações e teses. **Considerações Finais:** A pesquisa permitiu observar as mudanças ocorridas nas atividades dos enfermeiros no âmbito da APS durante os últimos anos, evidenciando a necessidade de repensar nessas atividades e por serem influenciadas diante das demandas presentes no cotidiano de trabalho do enfermeiro na APS.

Palavras-chave: Intervenções do Enfermeiro. Assistência em Saúde. Ensino em Enfermagem

Área temática: Outras.

A RELAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Luiz Henrique dos Santos Ribeiro¹, Leonardo Henrique dos Pires de Oliveira², Gustavo Nunes de Mesquita³, Ana Lúcia Naves Alves⁴

¹Universidade Federal Fluminense - UFF, ^{2,3}Centro Universitário Barra Mansa – UBM, ⁴Universidade de Iguazu - UNIG

Introdução: A existência da colaboração interprofissional tem sido essencial na relação entre profissionais em diferentes formação e conhecimento, afim de resultar uma atenção à saúde mais abrangente. A atuação conjunta entre enfermeiro, médico e dentista vem modificando a dinâmica do processo do cuidar, durante esse período grávido da mulher. Torna imprescindível que os profissionais obtenham a reflexão sobre a importância de como lidar com as relações interpessoais, no planejamento da assistência, na condução do cuidado, pois estas acabam por interferir, significativamente, no cuidado prestado ao cliente. **Objetivo:** Relatar a vivência do profissional enfermeiro na atuação interprofissional no pré-natal de risco habitual. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido durante atuação profissional na atenção primária à saúde de um município do médio Paraíba do Estado Rio de Janeiro entre março de 2020 a abril de 2021. **Resultados:** O formato de trabalho das equipes de saúde de maneira colaborativa e interprofissional pode aumentar a qualidade do atendimento pré-natal de risco habitual. A dinâmica multidisciplinar no modo de executar o trabalho com diferentes profissionais, reflete diretamente na assistência ao paciente e ganha destaque nos diferentes níveis de atenção, tornando essencial trazer à tona que os profissionais de um mesmo serviço devem colaborar entre si. A gestão compartilhada do cuidado clínico, permite a criação do vínculo entre a mulher e a unidade de saúde. **Conclusão:** Desempenhar trabalho em equipe requer lidar com o coletivo diário e saberes distintos que se completam na busca de produzir o cuidado. É através desse cotidiano que o fluxo é ordenado e as ações são desenvolvidas.

Palavras-chave: Atenção Primária. Enfermagem. Equipe. Promoção da saúde.

Área Temática: Outras.

USO DE ANESTESIA LIVRE DE OPIOIDES NA COLECISTECTOMIA LAPAROSCÓPI- CA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Giovanna Medeiros Resende¹; Rafael da Silva Lemos¹, Alana Darly Santos Andrade¹, Lucas Gomes Dantas¹, Raíssa Freitas Borges¹, Artur Neves Cardoso¹, Alberto Calson Alves Vieira¹, Patrícia Lisieux Prado Paixão¹, Fernanda Vieira Santos Moreira¹. José Roberto Mellara²

¹Universidade Tiradentes – Unit, ²Hospital da Unimed e Hospital São Lucas

Introdução: Os opioides são a base do tratamento da dor e são amplamente utilizados tanto no manejo de dor aguda e crônica quanto no processo anestésico, devido a sua importante potência analgésica. No período intraoperatório, seu uso pode estar associado à hiperalgesia e ao aumento do consumo de analgésicos no pós-operatório podendo até prolongar a alta dos pacientes. Atualmente, acredita-se que a anestesia livre de opioides pode ser uma abordagem analgésica, principalmente, nas colecistectomias laparoscópicas. **Objetivos:** Avaliar a abordagem anestésica poupadora de opioides e suas vantagens e desvantagens. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, para qual foram realizadas buscas nas plataformas Scielo, PubMed e LILACS, nas quais foram selecionados 6 artigos, publicados nos últimos 5 anos com os descritores “*Opioid free anesthesia*” “*colescistectomia laparoscópica*”. **Resultados:** Desde a década de 1990, o aumento da incidência de abuso e mortes por overdose envolvendo opioides atingiram proporções epidêmicas. Além de complicações pós-operatórias como náusea e êmese que prolongavam a alta levaram a proposta da realização de anestesia sem opioides (OFA). Ensaios clínicos importantes avaliaram seu uso na colecistectomia laparoscópica e revelaram melhor controle da dor pós-operatória e no controle da náusea. Não apresenta nenhum defeito adverso significativo comparado ao grupo em uso de opioides. **Conclusões:** Foi revelada que a OFA teve superioridade na recuperação pós-operatória, com menor índice de náuseas e redução da dor, além de possibilitar a redução do contato dos pacientes com opioides, assim como a infusão intravenosa de lidocaína uma vez que a mesma diminui a dor e conseqüentemente o uso de analgésicos no intro/pós-operatório fazendo com que leve um menor tempo de internação.

Palavras-Chave: Analgesia. Cirurgia. Internação.

Área temática: Outros.

EXPERIÊNCIAS DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE A CAMPANHA DE IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19

Gustavo Nunes de Mesquita , Leonardo Henrique Pires de Oliveira 1, Ana Lucia Alves Naves 2, Luiz Henrique dos Santos Ribeiro 2

1 Centro Universitário de Barra Mansa (UBM), Barra Mansa- RJ, 2 Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói - RJ.

Introdução: com o advento da pandemia de covid-19 a comunidade científica discute amplamente a necessidade de grande investimento em pesquisas que tivessem o objetivo de desenvolver vacinas eficazes contra o vírus Sars-cov-2 em curtos espaços de tempo, no ano de 2021 após centenas de milhares de óbitos causados pela covid-19 e suas complicações no Brasil a campanha de imunização contra covid-19 começou e imensos esforços dos recursos humanos do SUS, o que abriu espaço para que acadêmicos fossem voluntários e participassem ativamente do processo de imunização. **Objetivo:** relatar as dificuldades e experiências dos acadêmicos de enfermagem que participaram da campanha de imunização contra a covid-19 na região médio paraíba do estado do Rio de Janeiro. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo de abordagem descritiva do tipo relato de experiência. **Resultados:** durante a campanha as dificuldades em relação à estrutura das unidades foi grande, visto que não foram projetadas para permitir distanciamento social e dispersas aglomerações, outro desafio foi relacionado a rede de frios que devido a tensões diplomáticas e déficits de recursos no mundo, causaram escassez de doses e atrasos nas entregas, gerando atraso nas doses de reforço de grande parte das pessoas lá imunizadas, já em relação a cadeia de frio, as salas de vacinação menores do que o recomendado em relação à metros quadrados atrasam os processos de trabalho e os refrigeradores que são em sua maioria de modelos domésticos, e não específicos para imunobiológicos como o recomendado, colocam em dúvida se a correta conservação dos imunobiológicos. **Conclusões:** conclui-se que existe a necessidade de grande investimento na estrutura da cadeia e rede de frios, principalmente na instância local, visando seguir as boas práticas em imunização, para melhor conservação dos imunobiológicos e menor sobrecarga dos recursos humanos.

Palavras-chave: vacina, pandemia, universitários.

Área Temática: Outras.

PERCEPÇÃO DO FISIOTERAPEUTA SOBRE A DOR DO RECÉM- NASCIDO PREMATURO NA UTI NEONATAL

Natália Trindade Viana¹, Emanuela Marques Pereira Sales², Bruna Késsia Lopes Gomes³, Auralice Maria Rebouças Machado Barroso⁴, Ana Lúcia do Carmo Delmiro⁵, Sandra Mara Benevides Caracas⁶, Maria Goretti Alves de Oliveira da Silveira⁷, Lúcia Goersch Fontenele⁸, Myrla Prudêncio dos Santos⁹, Maria Valdeleda Uchoa Moraes Araújo¹⁰

^{1, 2,3} Centro Universitário Christus, ^{4,5,6,7,8,9,10} Fisioterapeuta do Hospital César Cals

Introdução: Até os anos 80 acreditava-se que o recém-nascido prematuro (RNPT) não sentia dor devido a imaturidade do sistema neurológico, atualmente, sabe-se que ele responde a dor e de forma mais intensa comparado a recém-nascidos a termo, e por não conseguir verbalizá-la é importante uma boa avaliação pela equipe multidisciplinar na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN). O fisioterapeuta proporciona um ambiente adequado ao RNPT por realizar diversos manuseios, sendo importante que ele reconheça e minimize procedimentos que possa estimular a dor. **Objetivo:** identificar a percepção do fisioterapeuta sobre a dor do prematuro na UTIN. **Metodologia:** O levantamento ocorreu em maio de 2021, usando as seguintes bases de dados: Scielo, Pubmed, Lilacs, PEDro e Medline. Foram incluídos os artigos nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre 2011 e 2021, que abordavam a percepção e conhecimento do fisioterapeuta sobre a dor dos prematuros na UTIN. Foram excluídos todos que não abordavam o objetivo. Os termos usados foram consultados e encontrados nos Descritores em Ciências em Saúde. **Resultados:** Foram selecionados 52 artigos, destes, 37 excluídos, restando 15. Assim, foi visto que as técnicas de fisioterapia oferecem conforto e minimizam efeitos deletérios, exceto quando associadas à aspiração. A maioria dos estudos demonstraram que o fisioterapeuta possui lacuna de conhecimento sobre a dor do RNPT, mas ao avaliá-la usam a Neonatal Infant Pain Scale e verificam se existe alguma alteração na frequência cardíaca, respiratória e/ou expressão facial. Por fim, foi observado que a temática apresentada é de grande importância, mas há escassez de literatura envolvendo a fisioterapia. **Conclusões:** O fisioterapeuta contribui para redução dos efeitos deletérios da dor com condutas que minimizam os sinais de estresse. A discussão sobre o tema torna-se limitada pela escassez de estudos sobre a percepção do fisioterapeuta sobre a dor no RNPT, havendo necessidade de novas publicações.

Palavras-chave: Fisioterapia 1. Unidade de terapia intensiva neonatal 2. Dor 3.

Área temática: Outras

INVIABILIZAÇÃO DO PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: FATORES ASSOCIADOS À RECUSA FAMILIAR.

Ana Karoline Moreira¹, Geci Helen Mesquita Cordeiro², Anne Caroline Rodrigues Aquino³.

¹ Universidade Federal do Maranhão-UFMA, ² Universidade Federal do Maranhão-UFMA, ³ Universidade Federal do Maranhão-UFMA

Introdução: Define-se doação de órgãos como o ato pelo qual manifesta-se a vontade individual ou de um ente próximo de doar uma ou mais partes do corpo destinados ao tratamento de outras pessoas. Esta é considerada uma terapêutica em diversas patologias crônicas incapacitantes que oportuniza a reabilitação e a expectativa de sobrevida, porém, existem diversos fatores que inviabilizam esse processo, entre eles, fatores que garantem a recusa familiar. **Objetivo:** Identificar os principais fatores que favorecem a recusa familiar e inviabilizam o processo de doação de órgãos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura utilizando produções obtidas a partir do levantamento de artigos científicos datados de 2018 a 2021 obtidas a partir do levantamento de artigos científicos no Google Acadêmico. **Resultados:** Diante da análise realizada, foram observados como principais fatores responsáveis pela recusa familiar: desinformação sobre o processo, dificuldade de aceitar o falecimento do ente querido, medo da danificação do corpo, fatores associados à religiosidade, divergência entre decisão dos familiares, desinformação sobre a diferença de coma e morte encefálica, abordagem profissional despreparada no momento da entrevista, medo da demora do tempo na entrega do corpo, receio em relação ao tráfico de órgãos, desconhecimento do diagnóstico clínico do parente, respeito à decisão negativa do indivíduo sobre o processo de doação em vida, entre outros. **Conclusão:** É notável a importância da escuta, aconselhamento familiar e capacitação profissional para realização do processo de doação. Necessita-se da implementação imediata de práticas que favoreçam a divulgação da temática, favorecendo maior conhecimento para toda população, assim como, treinamento profissional que garanta maior ênfase e preparação diante das abordagens familiares para a entrevista familiar, favorecendo o aumento de respostas positivas para a viabilidade do processo e diminuição da lista de espera.

Palavras-chave: Negativa familiar. Entrevista familiar. Transplantes.

Área Temática: Outras

INTOXICAÇÃO POR AUTOMEDICAÇÃO NO BRASIL

Alana Darly Santos Andrade¹, Fernanda Vieira Santos Moreira¹, Raíssa Freitas Borges¹, Alberto Calson Alves Vieira¹, Giovanna Medeiros Resende¹, Rafael da Silva Lemos¹, Patrícia Lisieux Prado Paixão¹, Lucas Gomes Dantas¹, José Roberto Mellara²

¹Universidade Tiradentes – Unit, ²Hospital da Unimed e Hospital São Lucas

Introdução: Anti-inflamatórios, analgésicos, antialérgicos são exemplos de Medicamentos Isentos de Prescrição (MIP) que são comercializados livremente, no Brasil. O uso indiscriminado, destes pode exacerbar a patologia do indivíduo e até mesmo induzir lesão em órgãos saudáveis. **Objetivo:** Conhecer o panorama da overdose por automedicação, uma vez que os fármacos usados de forma correta e sob orientação médica trazem benefícios que vão desde a cessação da doença até o aumento da expectativa de vida, por outro lado, a automedicação, que está cada vez mais prevalente, pode gerar um resultado catastrófico e/ou óbito. **Metodologia:** A revisão integrativa foi realizada em maio de 2020, com a utilização do Portal Regional da BVS, nas seguintes bases de dados: MEDLINE/LILACS, BINACIS e LIPECS. Preferiu-se por artigos dos últimos 10 anos, textos completos, com idiomas: inglês, espanhol e português, a partir dos descritores: *overdose, self-medication e Brasil*. Localizamos 272 artigos, após excluir os duplicados, selecionamos 32 artigos sobre uso indevido de medicamentos sem prescrição, tentativas de suicídio e erros de medicações. **Resultados:** Estudos apontaram que até 2030 mais de 11 milhões de pessoas correm risco de morte por intoxicação medicamentosa por automedicação. Os fármacos de venda livre que mais contribuíram para as intoxicações foram paracetamol, aspirina, descongestionantes nasais e antigripais. Seus principais efeitos colaterais são: gastroenterite, diarreia, tontura, náusea, vômito, alucinação, tremores, febre, enjôo, vômito, palpitação, cefaleia, irritabilidade, aumento da pressão arterial, sudorese, dilatação das pupilas, sonolência, hipotermia e até coma. **Conclusões:** Torna-se imprescindível uso racional de medicamento e restrições do uso indiscriminado de fármacos, já que parte das intoxicações por MIP são intencionais, por aquelas pessoas que desejam cometer suicídios, para tanto é indispensável que o setor público promova campanhas de conscientização sobre os riscos do uso abusivo de fármacos.

Palavras-chave: Envenenamento. Medicamentos sem Prescrição. Estresse.

Área Temática: Outros

DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA E SUAS IMPLICAÇÕES NA QUALIDADE DE VIDA: REVISÃO DE LITERATURA

Mariana Cecília de Oliveira Terêncio¹, Ana Clara Tavares da Silva¹, Carla Cecília Lira Pereira de Castro¹, Jamesson de Oliveira Maciel Filho¹, João Victor Mesquista Souza Santos¹, Letícia de Oliveira Santos¹, Liana Carla Souza de Andrade Batista¹, Nycole Valois Rocha Vieira da Silva¹, Larianne de Sousa Moisés²,

¹Universidade de Pernambuco, ²Universidade Federal da Paraíba.

Introdução: Os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) acometem uma grande parte da população e são considerados um problema de saúde pública. São disfunções de difícil diagnóstico e tratamento, com altos índices de recorrência. A evolução tecnológica da odontologia permitiu a facilitação do trabalho do cirurgião-dentista, no entanto, houve, proporcionalmente, o aumento do desgaste físico e psicológico deste profissional, decorrentes das DORT, afetando significativamente o seu bem-estar e a sua qualidade de vida. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca dos distúrbios osteomusculares decorrentes das práticas odontológicas e os seus impactos na qualidade de vida do CD. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura através das bases de dados bibliográficas MEDLINE, PubMed e Scielo, aplicando como descritores “musculoskeletal disorders”, “dentistry” e “ergonomics”, entre os anos de 2010 e 2020. **Resultados:** A odontologia está constantemente relacionada às doenças ocupacionais, possuindo uma relação intrínseca com os excessivos níveis de estresse e dores físicas devido a falhas na ergonomia, o que se identifica através de posturas inadequadas, fadiga física e mental, jornada excessiva de trabalho e movimentos repetitivos, sendo fatores predisponentes para o surgimento das DORT. Os sinais e sintomas mais frequentemente descritos na literatura incluem: dor, sensação de peso, dormência e formigamento do membro acometido e distúrbios circulatórios. Tais fatores ocasionam danos nos domínios físicos e psíquicos do CD, que afetam sua qualidade de vida e conseqüentemente, a relação com o ambiente em que vive. **Conclusões:** A condição física e mental do CD está relacionada com o ambiente e a postura empregada para o exercício do seu trabalho. Faz-se necessário o conhecimento, por parte do profissional, acerca da prevenção das DORT, através da adoção de medidas simples na prática clínica, como alongamentos, exercícios físicos e fisioterapia, a fim de que contribuam para a melhoria das condições laborais e, por conseguinte, da qualidade de vida.

Palavras-chave: Ergonomia. Doenças ocupacionais. Postura.

Área Temática: Outras.

SÍNDROME DA BOCA ARDENTE UM DESAFIO PARA ODONTOLOGIA – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Liana Carla Souza de Andrade Batista¹, Ana Clara Tavares da Silva¹, Carla Cecília Lira Pereira de Castro¹, Évila Castro Lima¹, Jamesson de Oliveira Maciel Filho¹, João Victor Mesquita Souza Santos¹, Letícia de Oliveira Santos¹, Mariana Cecília de Oliveira Terêncio¹, Nycole Valois Rocha da Silva¹.

¹Universidade de Pernambuco

Introdução: Síndrome da boca ardente (SBA) é uma condição clínica crônica que provoca uma sensação de queimação, podendo atingir a língua, os lábios, ou toda a boca. São uma das mais comuns nas dores orofaciais não dentárias encontradas na prática clínica, que atinge o bem-estar físico, mental e social, contribuindo para condições de estresse crônico. A etiologia da doença ainda é desconhecida, mas acredita-se que seja de origem neuropática. Várias terapias estão descritas da literatura, incluindo ácido alfa-lipóico (ALA), clonazepam, capsaicina e terapia a laser de baixa intensidade. **Objetivo:** Apresentar a partir de uma revisão de literatura a Síndrome da Boca Ardente e seus desafios para clínica odontológica. **Metodologia:** Foi realizada uma busca de artigos científicos e publicações, entre os anos de 2017 e 2021, nas bases de dados MEDLINE, Lilacs e SciELO. As palavras-chave utilizadas foram: “Dor orofacial”, “Glossalgia” e “Neuralgia”. **Resultados:** A SBA tem maior prevalência no sexo feminino, onde alterações hormonais, menopausa e gastrite são fatores considerados de risco, a língua foi o local acometido mais relatado. Requer um diagnóstico diferencial bem executado, podendo ser avaliado o líquen plano, candidíase, distúrbios hormonais, refluxo gastroesofágico, boca seca, e outros. A capsaicina vem apresentando resultados satisfatórios, mais estudos ainda são necessários para avaliar a melhor terapia. Estudos mostram que muitos dentistas não estão qualificados para diagnosticar essa síndrome. A falta de informações, tanto para o paciente quanto o profissional, leva muitos pacientes a relatar augesia, dificuldades na alimentação, problemas emocionais, e a procura de tratamento psicológico/psiquiátrico devido à depressão e ansiedade. **Conclusão:** O Cirurgião Dentista preparado para reconhecer as complexidades e apresentações associadas à SBA, junto a um exame clínico e sorológico detalhados, são medidas fundamentais para ajudar os pacientes a lidar com esse distúrbio e obter uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Dor orofacial. Glossalgia. Neuralgia.

Área Temática: Outras.

CINEPET TRANS'FORMAR: O CINEMA COMO FERRAMENTA DE INTEGRAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Luiz Paulo Nunes Neto¹, Rafaella Rayane Nunes Silva², Débora Maia Pinheiro³, Suzana Carneiro de Azevedo Fernandes⁴

^{1,2,3}Discentes da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte,

⁴Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/162

Introdução: No contexto pandêmico da COVID-19, com a imposição do isolamento social e suspensão das atividades presenciais, tornou-se imprescindível a adaptação das universidades a nova realidade. Nesse sentido, o Programa de Educação Tutorial em Enfermagem de Mossoró da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e o Projeto de Extensão Trans'Formar para a Saúde e Diversidade Sexual na Educação Básica também da FAEN/UERN realizaram o CinePet Transformar, uma estratégia combinando cinema e debate. **Objetivo:** Relatar como a utilização dessa ferramenta metodológica de integração foi capaz de levantar reflexões pertinentes a uma conjuntura inclusiva dentro da educação. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência acerca da atividade realizada pelo PETEM e Projeto Trans'Formar denominada CinePet Transformar. Inicialmente, foram elaborados e publicados no Instagram cartazes da programação, com data, horário, meio e documentário escolhido ("Laerte-se") para o debate. Em seguida, foi exposto outro cartaz com os convidados que realizariam a discussão, um psicanalista, uma professora da FAEN/UERN e a tutora do PETEM. A ação ocorreu via Google Meet em 8 de junho de 2020, o link para participação da videoconferência foi disponibilizado através do Instagram e WhatsApp. **Resultados:** Os resultados obtidos durante a discussão realizada foram positivos, visto que o cinema é uma atividade de constituição lúdica que proporciona interação e integração em discussões relevantes e com uma problemática inclusiva. O debate contribuiu para estimulação do senso crítico dos discentes, com vistas as temáticas abordadas. A atividade proporcionou a utilização de novas estratégias e práticas para contribuir na modernização do ensino. **Considerações Finais:** Percebe-se, portanto, que essa atividade de ensino e extensão criou uma interação social com uma discussão importante, abarcando a conjuntura pandêmica, obtendo êxito na sua estratégia de desenvolvimento, modernização do ensino e introdução de novas práticas pedagógicas na graduação.

Palavras-chave: Ensino. Extensão. Audiovisual.

Área Temática: Outras.

ACOLHIMENTO AO CLIENTE COM INFECÇÃO POR CORONAVÍRUS DURANTE PANDEMIA COVID-19 NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Andréa Capistrano das Neves Cunha¹, Samuel Vieira², Angélica Cristina Castro Soares³, Caroline Pinheiro de Araujo Alves⁴, Jessica Ribeiro da Silva⁵, Carolina Mendes Pereira⁶, Carla Marília Pinheiro Pereira⁷, Ana Lúcia Batista Thomaz⁸, Liliane Guatura Guedes da Silva Vieira⁹, Rose Procópio Chelucci¹⁰

¹Universidade Estácio de Sá, ²Centro Universitário Augusto Motta, ³Universidade Castelo Branco, ⁴Universidade Gama Filho, ⁵Universidade Federal de Santa Catarina, ⁶Universidade Castelo Branco, ⁷Universidade Federal Fluminense, ⁸Universidade Estácio de Sá, ⁹Faculdade Evangélica de Tecnologia, Ciências e Biotecnologia da CGADB, ¹⁰Universidade Castelo Branco

Introdução: O atendimento na Atenção Básica de Saúde (UBS) inicia pelo acolhimento. Desde o início da Pandemia, as equipes estão priorizando o atendimento ao cliente sintomático respiratório com uma Equipe de Resposta Rápida (ERR) - capacitada para o atendimento especializado. **Objetivo:** Discorrer sobre a experiência da Equipe Multidisciplinar na Atenção Primária à Saúde com otimização em atendimento ao cliente sintomático respiratório no período pandêmico. **Metodologia:** Refere-se a um relato de experiência da Equipe envolvida no trato ao cliente sintomático respiratório implementado durante a Pandemia COVID-19 em uma Clínica da Família do Município do Rio de Janeiro no período de março de 2020 a março de 2021. **Resultados:** Observou-se no início da ERR a demora na avaliação dos sinais vitais, em especial saturação de oxigênio e na realização dos exames o que implicava na prioridade do atendimento ao cliente de maior gravidade. Posteriormente adotou-se o fluxo: o cliente é acolhido e direcionado para higiene das mãos e para área exclusiva dos clientes sintomáticos respiratórios, atendido por profissional de nível superior treinado, que coleta informações sobre dados pessoais e sintomas (questionário determinado pela Secretaria de Saúde), verifica-se a saturação de oxigênio e o encaminha para realização do teste COVID-19 de acordo com o número de dias de sintomas referido pelo cliente, onde também há verificação da pressão arterial, frequência cardíaca e respiratória. Posteriormente realizado atendimento médico, que dispõe das informações anteriores. **Considerações Finais:** Com as atualizações no acolhimento para clientes sintomáticos na UBS, o cliente em situação de maior risco permanece menos tempo aguardando para atendimento, chega até o profissional médico com exames importantes, otimizando o atendimento e ainda a possíveis encaminhamentos para as demais atenções de urgência, emergência e terapia intensiva. Compreende-se, que quanto mais ágil e qualificado for o atendimento ao cliente sintomático respiratório, maiores são os benefícios ao mesmo.

Palavras-chave: Infecção por Coronavírus. COVID-19. Estratégia de Saúde da Família.

Área Temática: Outras.

PREVALÊNCIA E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS EM TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL NO ESTADO DO PARANÁ

Caroline Fournier Testoni¹, Leticia Mara Marca¹, Débora Bauer Schultz¹, Frederico Alves Dias², Yanna Dantas Rattmann¹.

¹Universidade Federal do Paraná, ²Centro de Medicamentos do Paraná (CEMEPAR) da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR)

Introdução: O vírus da imunodeficiência adquirida (HIV) infecta as crianças principalmente pela via vertical, da mãe para o bebê. O acompanhamento correto e a adesão ao tratamento reduzem a morbidade e a mortalidade precoce destas crianças. **Objetivo:** Investigar a prevalência e o perfil sociodemográfico das crianças HIV positivas em tratamento antirretroviral no estado do Paraná e em suas Regionais de Saúde, com o propósito de contribuir com o planejamento dos serviços de saúde especializados. **Metodologia:** A população do estudo foi composta por crianças HIV positivas, com até 12 anos de idade, em uso de medicamentos antirretrovirais nas 22 regionais de saúde do Estado do Paraná, entre os meses de janeiro a dezembro de 2020. Os dados foram obtidos do Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM) e do Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (SISCEL). O estudo teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos (CAAE 82936318.3.3001.5225). **Resultados:** Foram identificadas 147 crianças menores de 12 anos com HIV em tratamento no estado do Paraná. Predominaram as crianças com nenhuma escolaridade (79%) ou não informada (25,17%), idades entre 10 e 11 anos (38%), sexo feminino (59,18%), pele branca (75,51%), provenientes da 2ª Regional de Saúde (38,77% da amostra em números absolutos), principalmente residentes em Curitiba (12,92%). A maior prevalência (número de casos na regional/populaçãox100) foi observada na 10ª Regional de Saúde- Cascavel (0,099%), sugerindo maior necessidade de adaptação dos serviços a esta população infantil. **Conclusões:** Estes resultados podem contribuir com o melhor planejamento dos serviços de saúde especializados em HIV/AIDS nas regionais de saúde. Consequentemente, possibilitam o aprimoramento das ações voltadas à vinculação destas crianças e dos seus responsáveis aos serviços, reduzindo mortalidade precoce por AIDS.

Palavras-chaves: HIV. Tratamento. Infância.

Área Temática: Outros.

ESTRATÉGIAS DE TRABALHO REMOTO DESENVOLVIDAS POR DOCENTES DA FACULDADE DA REGIÃO SISALEIRA, DURANTE A COVID-19

Isabela Machado Sampaio C. Soares ^{1,*}, Thayssa Carvalho Souza²

¹ Faculdade da Região Sisaleira, Docente do curso de Enfermagem. ² Faculdade da Região Sisaleira, Docente do curso de Enfermagem.

Introdução: Após a Organização Mundial da Saúde afirmar que o mundo enfrenta uma pandemia causada pelo novo coronavírus, a Covid-19, autoridades de vários países começaram a executar medidas que visam a contenção da doença. A suspensão temporária de aulas presenciais é uma tentativa de minimizar a disseminação do coronavírus e reduzir o risco de contágio entre professores e alunos. As instituições tiveram que reinventar-se e adequar-se ao novo modo de ensino-aprendizado, surgindo assim necessidades de inclusão do uso de novas tecnologias de informação e comunicação (TICs), tornando-se imprescindível o acesso aos meios inovadores que facilitem o conhecimento. **Objetivo:** Descrever as estratégias de trabalho remoto desenvolvidas pelos docentes da Faculdade da Região Sisaleira, localizada em Coité-BA. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo para explicar o planejamento e execução das estratégias para a continuidade dos trabalhos acadêmicos, utilizando plataformas virtuais de ensino e adaptando tecnologias já existentes para a nova realidade, a fim de garantir a excelência no aprendizado. **Resultados:** Inicialmente ocorreram reuniões entre docentes e coordenadores para o alinhamento. De modo remoto as aulas teóricas prosseguiram, com auxílio das plataformas virtuais do Google Meet e Google Classroom. As reuniões e trabalhos de pesquisa tiveram continuidade utilizando Google Drive e o Trello. Outras metodologias ativas também foram utilizadas, como o *kahoot* e o *mentimeter*, instrumentos para aprimorar o ambiente digital, deixando o aprendizado mais interativo, favorecendo a compreensão e síntese do conteúdo trabalhado. **Conclusão:** Portanto, para que o êxito na continuidade do ensino remoto fosse alcançado, foi necessária a utilização e adaptação de diversas tecnologias já existentes e pouco utilizadas pelos docentes. O sucesso atual do ensino remoto fornece uma visão inicial de maneiras inovadoras de aprendizagem, com buscas por ferramentas que auxiliem na educação e assimilação do conhecimento.

Palavras-chave: Ensino superior. Pandemia. Tecnologias.

Área Temática: Outros.

HEPATITE TRANSINFECCIOSA PELA DENGUE

Jorge Rubens de Sá Marcolino¹, Murilo Silva Nascimento¹, Ulisses Monteiro da Costa Neto¹, Eduardo Andrade Lima da Cunha Pedrosa¹, Maria Natividade de Sá Antunes², Juliana Sá Marcolino³, Bruno Rodrigo de Sá Marcolino⁴, Alfrío Caribé Ribeiro Neto⁵

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, ²Faculdade de Formação de Professores de Serra Talhada, ³Faculdade de Ciências Humanas ESUDA, ⁴Universidade Federal de Pernambuco, ⁵Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/175

Introdução: Hepatite transinfecciosa é uma infecção que não ocorre de forma direta no fígado, porém pode evoluir para forma generalizada grave, ocasionando disfunções orgânicas. No que diz respeito às causas, a dengue, AIDS (uso de antirretrovirais, comprometimento do estado nutricional e infecções oportunistas), febre tifoide e malária são algumas das mais relatadas. Além disso, a hepatite transinfecciosa na dengue se relaciona a maior gravidade da doença, estando associada aos sinais de alarme. **Objetivos:** Construir uma revisão integrativa de literatura, analisando as complicações hepáticas da dengue, com base em uma análise de artigos científicos sobre o tema. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados Google Acadêmico e SciELO com os descritores “arboviroses”, “hepatopatia” e “infecção”, entre os anos de 2017 e 2021, em língua portuguesa e inglesa. **Resultados:** Em relação aos sinais clínicos, a dor abdominal de moderada a intensa, principalmente no hipocôndrio direito, a hepatomegalia e a icterícia são os mais frequentes. É necessária a avaliação do quadro clínico e laboratorial, principalmente em relação aos sorotipos DENV 2 e 3, devido à maior risco de complicações hepáticas. Ademais, a sorologia MAC-ELISA IgM para dengue pode ser realizada do sexto ao vigésimo nono dia. Pode ocorrer elevação moderada das transaminases (raramente superiores a 500 U/I), além das enzimas colestáticas (Fosfatase Alcalina e Gamaglutamil-transpeptidase - GGT) e bilirrubina total elevada à custa de fração direta, corroborando com a hepatite transinfecciosa. Elevações no Tempo de Protombina, Creatinofosfoquinase - CPK, Transaminase Glutâmico-oxalacética - TGO e Transaminase Pirúvica - TGP também são relatadas. Em casos mais intensos, os danos podem ser irreversíveis no fígado, necessitando de transplante. **Considerações Finais:** A hepatite transinfecciosa é um diagnóstico pouco frequente, sendo uma complicação da dengue. Entretanto, existe a necessidade de mais estudos sobre as cepas da dengue, especialmente no que se refere às hepatopatias.

Palavras-Chave: Arboviroses. Hepatopatia. Infecção.

Área Temática: Outras.

O TREINAMENTO FÍSICO NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CRÔNICA

Jessica Anjos Ramos de Carvalho¹, Dinah Alencar Melo Araujo², Denival Nascimento Vieira Júnior³, Gilvânia da Conceição Rocha⁴, Maria de Fátima Sousa Barros Vilarinho⁵, Ticianne da Cunha Soares⁶.

^{1,2,5,6}Universidade Federal do Piauí (UFPI), ³Universidade de São Paulo (USP), ⁴Centro Universitário de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológica do Piauí (UNINOVAFAPI).

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome caracterizada por função ventricular esquerda diminuída, miopatia esquelética e intolerância ao exercício, sendo a principal causa por morte cardiovascular no Brasil. Estudos prévios mostraram evidências de que o exercício pode ser uma intervenção não farmacológica efetiva para pacientes com IC crônica, cuja condição representa uma redução progressiva na capacidade funcional. **Objetivo:** Analisar os benefícios da prática do exercício físico no tratamento da insuficiência cardíaca crônica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura por meio da busca nas bases de dados PUBMED, SCIELO e LILACS, utilizando os descritores na língua portuguesa “Cardiopatias”, “Exercício Físico” e “Terapêutica”. Adotou-se como critérios de inclusão: artigos completos, publicados nos últimos 5 anos. A coleta ocorreu no mês de maio de 2021, onde se obteve o quantitativo de 76 artigos, os quais foram submetidos à leitura para posterior exclusão dos que não atendiam aos critérios. **Resultados:** A amostra final foi constituída por 20 artigos, os quais demonstraram que o treinamento físico melhora a qualidade de vida, a capacidade funcional, a inflamação, a função autonômica e a função endotelial cardíaca. Além disso, evidências têm demonstrado outros resultados positivos dessa terapia, como efeitos anti-inflamatórios no endotélio, melhora na atividade simpática e neuro-hormonal e na hipoxia periférica moduladas positivamente pelo exercício, entre outros. As atividades realizadas através de exercícios aeróbios têm sido consideradas como a base de sustentação dos programas de reabilitação cardíaca. **Considerações finais:** Isto é, portanto, uma promissora ferramenta no tratamento na IC, haja vista os benefícios da mesma no prognóstico do paciente. Faz-se necessário, contudo, a realização de mais estudos avaliando os efeitos em desfechos clínicos, como a mortalidade em pacientes com IC, para eventual inclusão dessa modalidade terapêutica.

Palavras-chave: Cardiopatias. Exercício Físico. Terapêutica.

Área Temática: Outras.

REPERCUSSÃO DO TRAUMA DENTAL NO BEM-ESTAR: REVISÃO DE LITERATURA

Jade Rodrigues Monteiro¹, Carla Cecília Lira Pereira de Castro², João Victor Mesquita Souza Santos³, Tamyres Yasmin Goes e Sá⁴, Micaela Maria de Souza⁵, Altamir Oliveira de Figueiredo Filho⁶

^{1 2 3 4 5}Faculdade de Odontologia de Pernambuco/ Universidade de Pernambuco, ⁶ Hospital Universitário Oswaldo Cruz/ Universidade de Pernambuco.

Introdução: O trauma dental é um evento comum geralmente em crianças, porém, os adultos também são acometidos. Sua origem se dá através de um impacto externo, como por exemplo, quedas ou acidentes automobilísticos. Sua gravidade irá variar de acordo com a lesão, tendo impactos não só físicos, mas também, psicossociais. **Objetivo:** Verificar a repercussão do trauma dental no âmbito do bem-estar físico e psicossocial do indivíduo através de uma revisão de literatura. **Metodologia:** A pesquisa foi na plataforma Biblioteca Virtual em Saúde, com filtros para as bases de dados Medline, LILACS e Biblioteca Brasileira de Odontologia (BBO), foram pesquisados artigos em Português e Inglês publicados nos últimos 5 anos, com uma combinação entre os descritores dos DeCS/ MeSH “Saúde mental”, “Qualidade de vida” e “Traumatismos dentários” juntamente com o operador booleano “AND”. Os artigos em duplicidade foram desconsiderados e a seleção dos estudos foi realizada através da leitura do título e resumo, em primeira fase, e, caso adequados, foram selecionados para leitura na íntegra na segunda fase. Após a seleção, os dados dos artigos foram extraídos e organizados em uma tabela. **Resultados:** A idade dos indivíduos estudados nos artigos foi entre de 3 e 13 anos, período escolar onde ocorre traumas dentários frequentemente. Foi constatado que os pacientes com trauma dental relataram dor, dificuldade para mastigar e, conseqüentemente, impacto na sua nutrição, dificuldade em falar e, quando aconteceram em região estética, principalmente nos incisivos superiores, os traumatismos causaram, além dos problemas físicos, problemas emocionais como vergonha, dificuldade de socialização, medo de julgamentos dos colegas, estresse e baixa auto-estima, o que é agravado em idades próximas à puberdade e adolescência. **Considerações finais:** Os traumas dentais impactam não só a saúde bucal do indivíduo mas também toda a sua formação psicossocial, repercutindo assim no bem-estar físico, social e emocional.

Palavras-chave: Saúde bucal. Qualidade de vida. Traumatismos dentários.

Área temática: Outras.

CONDIÇÃO BUCAL DO PACIENTE COM ALZHEIMER: REVISÃO DE LITERATURA

Jade Rodrigues Monteiro¹, Carla Cecília Lira Pereira de Castro², João Victor Mesquita Souza Santos³, Tamyres Yasmin Goes e Sá⁴, Micaela Maria de Souza⁵, Altamir Oliveira de Figueiredo Filho⁶

^{1 2 3 4 5}Faculdade de Odontologia de Pernambuco/ Universidade de Pernambuco, ⁶ Hospital Universitário Oswaldo Cruz/ Universidade de Pernambuco.

Introdução: O tipo mais comum de demência é a doença de Alzheimer, que é caracterizada pela perda significativa da memória, cognição, capacidades motoras e espaciais. Com o declínio da habilidade motora e a dificuldade de comunicação devido ao avanço da doença, muitos dos pacientes comprometidos acabam tendo os cuidados relacionados à higiene bucal prejudicados. **Objetivos:** Avaliar através da literatura as condições de saúde bucal dos pacientes acometidos pela doença de Alzheimer. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura realizado por meio de fontes encontradas nas bases de dados Pubmed, LILACS e Google Acadêmico. Buscou-se através dos descritores “Doença de Alzheimer/ Alzheimer Disease” e “Saúde Bucal/ Oral Health” estudos em português e inglês que foram publicados nos últimos 10 anos. **Resultados:** O grupo de pacientes que sofrem da doença de Alzheimer possuem maior quantidade de comorbidades bucais em comparação ao grupo que não possui devido a perda da memória e da diminuição das capacidades físicas e motoras que dificultam o cuidado e contribuem para a diminuição da qualidade da saúde bucal. Entre os achados temos o edentulismo total e o uso de próteses, um fator de risco para candidíase bucal, dor e dificuldade na mastigação, levando a um impacto na alimentação e, conseqüentemente, na nutrição e saúde geral. Além disso, os pacientes também podem sofrer de doenças periodontais, xerostomia e alta prevalência de cáries. Estudos apontam que pacientes com menores habilidades cognitivas têm capacidade reduzida de identificar a dor ou desconforto e podem não relatar queixas, o que dificulta ainda mais o diagnóstico e tratamento. **Conclusões:** Os cuidados bucais em pacientes com Alzheimer devem ser enfatizados, pois uma cavidade oral saudável é de grande importância para uma qualidade de vida adequada e um ideal funcionamento do corpo.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer. Saúde bucal. Envelhecimento Saudável.

Área Temática: Outras.

IMPLICAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS NA DOENÇA DE CHAGAS: REVISÃO PARASITOLÓGICA

Ana Jéssika Albuquerque Arruda Carneiro¹

¹Discente de Medicina Veterinária/Universidade Estadual do Ceará

Introdução: A Doença de Chagas é transmitida através da picada do hospedeiro triatomídeo (popularmente conhecido como “Barbeiro”) no hospedeiro infectado por protozoários da espécie *Trypanosoma cruzi*, um parasito heteróxico que tem como principal hospedeiro vertebrado o homem. Ao picar o hospedeiro infectado, ingere-se as formas tripomastigotas sanguíneas, as quais migram para o intestino médio e transformam-se em promastigotas, iniciando o seu ciclo de vida. **Objetivo:** dissertar acerca do caráter parasitológico do *Trypanosoma Cruzi*. **Metodologia:** realizada revisão bibliográfica de artigos sobre a doença dos últimos 5 anos na plataforma SciELO, tendo como termo-chave o protozoário. **Resultados:** A transmissão ocorre, principalmente, pela penetração nas mucosas ou feridas da forma tripomastigota metacíclica presente nas excretas do triatomídeo, assim como por meio de formas congênitas (amamentação) e por animais ingerindo o triatomídeo positivo. O triatomídeo, no ciclo silvestre, habita ninhos de tatus, tamanduás e roedores; no ciclo doméstico, habita frestas nas paredes de casas feitas de barro, galinheiros e chiqueiros. Quando a porta de entrada do protozoário é a mucosa ocular, tem-se a formação de um edema bupalpebral unilateral com enfartamento ganglionar satélite, o sinal de romã. A fase aguda da doença dura de 10 a 15 dias e se caracteriza por intensa divisão binária dentro das células do hospedeiro e elevada parasitemia. Já a fase crônica é caracterizada por baixa parasitemia e lesões típicas no coração e no tubo digestivo, provocando insuficiência cardíaca, transtornos de ritmo e de condução de estímulos. A miocardite crônica chagásica é o fenômeno mais grave e frequente dessa doença. **Conclusões:** o diagnóstico pode ocorrer na fase crônica da doença por meio do xenodiagnóstico, o qual identifica possíveis formas tripomastigotas metacíclicas nas fezes do Barbeiro. Como medidas profiláticas, tem-se: evitar habitações precárias e combater os ninhos dos hemípteros, a fim de interromper a persistência desse problema de Saúde Pública.

Palavras-chave: Parasitologia. *Trypanosoma cruzi*. Triatomídeo.

Área Temática: Outras.

AS TEORIAS DE ENFERMAGEM E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO RECONHECIMENTO DA PROFISSÃO ENQUANTO CIÊNCIA

Denival Nascimento Vieira Júnior¹, Ivanildo Gonçalves Costa Júnior², Jessica Anjos Ramos de Carvalho³, Dinah Alencar Melo Araujo⁴, Maria de Fátima Sousa Barros Vilarinho⁵, Ticianne da Cunha Soares⁶.

¹Universidade de São Paulo (USP), ^{2,3,4,5,6}Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Introdução: As teorias de enfermagem surgiram como conteúdo a serem estudados na academia, tendo como objetivo contribuir somente na formação profissional, elas eram discutidas e não aplicadas na prática assistencial. A partir da necessidade de discussão e reconhecimento da enfermagem enquanto ciência, surgiram movimentos contemporâneos que buscam aplicar a ciência da enfermagem dentro da sua prática clínica. **Objetivo:** Discorrer acerca das contribuições das Teoria de Enfermagem para o reconhecimento da profissão enquanto ciência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura por meio da busca nas bases de dados PUBMED, SCIELO e LILACS, utilizando os descritores na língua portuguesa “Teorias de Enfermagem”, “Ciência” e “Enfermagem”. Adotou-se como critérios de inclusão: artigos completos, publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas português, inglês e espanhol. A coleta ocorreu no mês de maio de 2021, resultou em 248 artigos, os quais foram submetidos à leitura para posterior exclusão dos que não atendiam a temática proposta restando 79 artigos. **Resultados:** Com a implementação do Processo de Enfermagem, bem como da Sistematização da Assistência de Enfermagem dentro dos serviços, levantou-se discussões acerca da implementação da matéria de enfermagem enquanto ciência, devido a necessidade de apropriação dos conhecimentos privativos da equipe de enfermagem. As teorias de enfermagem se apresentaram como importantes ferramentas nesse processo ainda em andamento de reconhecimento da profissão, destaca-se teorias como: Teoria Ambientalista, Teoria das Necessidades Humanas Básicas, Teoria do Autocuidado, Teoria Holística, que apresentam-se como as principais utilizadas nesse processo de solidificação da Ciência do Cuidado. **Considerações finais:** A enfermagem tem avançado ao longo dos anos enquanto ciência, parte de progresso se deu a partir das contribuições advindas da consolidação das teorias de enfermagem enquanto matéria científica. Vale ressaltar a necessidade de realização de estudos associando a prática assistencial embasadas nas teorias de enfermagem e com isso, contribuir no fortalecimento dessa ciência.

Palavras-chave: Valorização. Ciência do Cuidado. Enfermagem Contemporânea.

Área Temática: Outras.

CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL, CAUSADO POR HIPERFUNÇÃO MUSCULAR, COM TOXINA BOTULÍNICA TIPO A (BTX-A).

Carolyne Lisboa dos Santos¹, Giovana Lordsleem de Mendonça¹ e
William José Lopes de Freitas Júnior.¹

¹. Faculdade de Odontologia de Pernambuco/Universidade de Pernambuco (FOP-UPE).

Introdução: Diversos fatores precisam ser levados em consideração para considerarmos um sorriso simétrico atualmente. Como forma de exemplo, cita-se a consonância do conjunto dentogengival. O sorriso gengival é definido como uma excessiva exibição de gengiva ao sorrir (NASR; JABBOUR; SIDAUI, 2015). Pode-se classificá-los em 4 tipos: Anterior, Posterior, Misto e Assimétrico (MAZZUCO; HEXSEL, 2010). **Objetivo:** Destacar a Toxina Botulínica Tipo A como um método de tratamento eficaz e minimamente invasivo, capaz de melhorar significativamente a estética do paciente. **Metodologia:** Esta revisão de literatura foi realizada nas bases de dados LILACS e MEDLINE. Foram reunidas informações relevantes com enfoque no assunto alvo. Ademais, as palavras chaves estão de acordo com os Descritores em Ciências de Saúde. **Resultados:** Em um estudo prospectivo, pacientes com sorriso gengival foram submetidos à injeção bilateral de Toxina Botulínica nos músculos elevadores dos lábios. Após o ocorrido, 92% dessas pessoas acharam o resultado favorável e desejaram repetir o tratamento (SUBER et al., 2014). O fato apresentado certifica a eficácia desse procedimento em pacientes que desejam uma terapêutica eficiente, pouco invasiva e previsível (DYM; PYERRE II, 2019). Outra proposta semelhante foi realizada em mulheres que tinham excesso de gengiva exposta ao sorrir. As pacientes receberam BTX-A, após avaliação do caso e assertiva decisão, injetada 3 mm lateralmente ao sulco alar-facial, ao nível da abertura da narina, na inserção do músculo elevador do lábio superior e da asa do nariz. Em duas semanas, foi notada uma melhora de 99,6% na visualização da gengiva (FOUZAN, 2017). **Conclusões:** A aplicação da neurotoxina pode ser um tratamento viável para neutralizar a hiper mobilidade muscular, melhorando a estética do paciente (DYM; PIERRE II, 2019). Torna-se válido ressaltar que o sucesso da técnica depende intimamente da correta identificação dos músculos envolvidos e do seguimento protocolar por parte dos profissionais atuantes, nesse caso, os cirurgiões dentistas.

Palavras-chave: Estética dentária. Tratamento odontológico. Medicina Baseada em Evidências.

Área temática: Outras.

PROCESSO SELETIVO REMOTO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL EM ENFERMAGEM DE MOSSORÓ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafaella Rayane Nunes Silva¹, Luiz Paulo Nunes Neto², Maria Carolina Oliveira Barros³, Cibelly Pereira Teixeira⁴, Jussara Rodrigues de Alcantara⁵, Barbara Daniely dos Santos Silva⁶, Larissa Gabrielly da Silva Morais⁷, Débora Maia Pinheiro⁸, Sarah Glícia Medeiros Dantas⁹, Suzana Carneiro Azevedo Fernandes¹⁰

^{1 2 3 4 5 6 7 8 9}Discente de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e Membros do Programa de Educação Tutorial em Enfermagem. ¹⁰Docente do curso de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Tutora do Programa de Educação Tutorial em Enfermagem (PETEM), Mossoró, Rio Grande do Norte.

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/160

Introdução: O Programa de Educação Tutorial (PET) foi criado e implantado no ano de 1979 com o objetivo de aperfeiçoar a qualidade das Instituições de Ensino Superior (IES), tendo como base atividades pautadas na integração e indissociabilidade da tríade ensino, pesquisa e extensão. Instituído em 1991. Na Faculdade de Enfermagem (FAEN) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) o Programa de Educação Tutorial de Enfermagem em Mossoró (PETEM) realiza anualmente processo seletivo para convocação de novos membros. Em virtude da pandemia ocasionada pela COVID-19 e das recomendações de isolamento social preconizadas pela Organização Mundial da Saúde com o intuito de evitar a disseminação geográfica da doença, a seleção do PETEM aconteceu de forma online por meio da utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação, mais especificamente as plataformas virtuais do Google. **Objetivo:** Relatar o processo seletivo remoto do PETEM para ingresso de novos membros no ano de 2021. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência acerca do processo seletivo remoto do PETEM realizado no período de março a junho de 2021, que teve como público-alvo os discentes do 4º período do curso. Foi subdividido em duas etapas: prova escrita e período de convivência. **Resultados:** No período de convivência do processo seletivo os alunos participaram de atividades acadêmicas, reuniões, construções de projetos de pesquisa sob orientação dos petianos, além de apresentações de artigos e dos projetos. **Conclusão:** O processo seletivo remoto culminou com a aprovação de seis alunos (bolsistas e voluntários), foi muito bem avaliado por todos os participantes ao estimular a aprendizagem ativa, por meio de vivências, reflexões e discussões, em clima de informalidade e cooperação e proporcionar aos alunos uma gama nova e diversificada de conhecimentos, ao assumirem a responsabilidade de contribuir para sua melhor qualificação como pessoa humana e como membro da sociedade.

Palavras-chave: Educação. COVID-19. Seleção de Alunos.

Área Temática: Outras.

A IMPORTÂNCIA DA METODOLOGIA CIENTÍFICA EM UMA ACADEMIA DE CIÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Gabrielly da Silva Morais¹, Rafaella Rayane Nunes Silva², Luiz Paulo Nunes Neto³,
Maria Carolina Oliveira Barros⁴, Cibelly Pereira Teixeira⁵, Suzana Carneiro Azevedo
Fernandes⁶

^{1 2 3 4 5} Discente de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e Membros do Programa de Educação Tutorial em Enfermagem, ⁶ Docente do curso de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Tutora do Programa de Educação Tutorial em Enfermagem (PETEM), Mossoró, Rio Grande do Norte

Introdução: *A importância da metodologia para a construção do conhecimento científico* propõe métodos e técnicas que subsidiam educandos e educadores a constituírem o conhecimento, genuinamente, científico. Dessa forma, motiva aos estudantes presentes em uma academia de ciência, como a universidade, a buscar problemáticas, questionamentos e respostas as situações cotidianas com rigor científico. Com isso, o Programa de Educação Tutorial de Enfermagem em Mossoró (PETEM) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), reafirmando a tríade ensino, pesquisa e extensão, ministrou o Minicurso de Metodologia da Pesquisa Científica na VIII Semana de Ciência, Tecnologia e Inovação da UERN (VIII SCTI/UERN). Em decorrência da pandemia ocasionada pela COVID-19 e o isolamento social, o evento e o curso aconteceram de forma online por meio da utilização das plataformas virtuais do Google. **Objetivos:** Relatar a experiência educativa do grupo PETEM na metodologia científica em uma academia de ciência. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de um minicurso de metodologia da pesquisa científica ministrado pelos alunos do PETEM no período de 16 a 20 de novembro de 2020, de forma online com o auxílio da plataforma Google Meet, que teve como público-alvo a comunidade acadêmica da UERN. **Resultados:** A experiência foi exitosa visto o resgate e construção de saberes envolvendo a metodologia científica e a ciência. O curso instrumentalizou quanto aos procedimentos a serem tomados na pesquisa, promoveu questionamentos acerca dos limites da ciência sob os aspectos da capacidade de conhecer e de interferir na realidade. **Conclusão:** A atividade educativa contribuiu para a comunidade acadêmica em conhecimento e atualização. Dessa forma, buscou-se abordar as competências que professores e alunos necessitam sobre a metodologia científica para o sucesso no meio universitário, na tentativa de estimular, significativamente, para ambos, o processo de ensino e aprendizagem no ensino superior.

Palavras-chave: Educação. Pesquisa. Ciência.

Área Temática: Outras.

TRANSPLANTE AUTÓGENO DE TERCEIRO MOLAR INFERIOR: RELATO DE CASO

Tamyres Yasmin Goes de Sá¹, Carla Cecília Lira Pereira de Castro¹, Jade Rodrigues Monteiro¹, Micaela Maria de Sousa¹, João Victor Mesquita Souza Santos¹, Altamir Oliveira de Figueiredo Filho²

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco/ Universidade de Pernambuco, ² Hospital Universitário Oswaldo Cruz/ Universidade de Pernambuco.

Introdução: O autotransplante pode ser descrito como o transplante de dentes de uma região para outra no mesmo indivíduo em alvéolos preparados cirurgicamente ou em locais de extração. Uma das principais vantagens é custo do procedimento, sendo inferior ao de implantes osseointegrados, uma vez que, é executado em apenas uma etapa; descartando a necessidade de prótese. **Objetivo:** Investigar os resultados clínicos e os fatores prognósticos para dentes autotransplantados em estágio final de rizogênese. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 17 anos de idade, foi encaminhada ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial para exodontia do elemento 36 com lesão cariiosa extensa, comprometimento total de coroa, e terceiros semi-inclusos. O exame radiográfico demonstrou ausência de rarefação óssea periapical associado ao dente 36 e terceiros molares em estágio final de rizogênese. Logo, optou-se pela exodontia sob anestesia local do elemento 36 e do 38, com raízes completamente formadas, sendo o dente 38 escolhido como doador devido a compatibilidade anatômica com o sitio receptor. Durante o transoperatório observou boa adaptação e ausência de contato com o dente antagonista superior, sendo estabilizado no sitio receptor com suturas. Durante o acompanhamento pós-operatório não foi observado sinais de infecção e/ou mobilidade. No controle de 4 e 8 meses foi realizado teste de vitalidade pulpar e avaliação periodontal compatíveis com a normalidade. **Resultados:** O percentual de sobrevivência e sucesso do autotransplante, principalmente de dentes doadores com rizogênese incompleta, pode ser equiparado às alternativas de substituição de dente mais universais, como pontes adesivas com resina, pontes fixas e implantes dentários. **Conclusões:** Embora apresente vantagens diversas, o autotransplante dentário é, inquestionavelmente, um procedimento muito sensível à técnica. Para o sucesso do procedimento, é imprescindível é manter a viabilidade do ligamento periodontal do dente transplantado, a manutenção do suporte ósseo adequado e a ausência de inflamação aguda ou crônica.

Palavras-chave: Auto-Transplante. Dentistry. Dental.

Área Temática: Outras.

ACOMETIMENTOS BUCAIS ASSOCIADOS À TUBERCULOSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Tamyres Yasmin Goes e Sá¹, Jade Rodrigues Monteiro¹, Carla Cecília Lira Pereira de Castro¹, João Victor Mesquita Souza Santos¹, Micaela Maria de Souza¹, Altamir Oliveira de Figueiredo Filho².

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco/ Universidade de Pernambuco, ² Hospital Universitário Oswaldo Cruz/ Universidade de Pernambuco.

Introdução: A tuberculose consiste em uma doença granulomatosa crônica transmissível, que pode ser causada por microorganismos como a *Mycobacterium tuberculosis*, *Mycobacterium bovis* e *Mycobacteria atípica*. Sua forma pulmonar é a mais comum. Todavia, pode acometer os gânglios linfáticos, rins, meninges, ossos, pele e a cavidade oral. As manifestações orais da tuberculose, embora incomuns, sendo observadas apenas em 0,05 a 5% dos pacientes, podem surgir nos estágios primários e secundários da doença. **Objetivos:** Avaliar a importância no diagnóstico prévio das lesões orais da tuberculose que costumam ser ignoradas pelo clínico. E, assim, reduzir os riscos de exposição a um paciente infectado. **Métodos:** Refere-se a um estudo de revisão de literatura realizada através da plataforma de busca “Pubmed”. Buscou-se através dos descritores “Manifestações Orais/Oral Manifestations”, “Tuberculose/ Tuberculosis” e “Odontologia/ Dentistry” estudos em inglês e português que foram publicados nos últimos 10 anos. **Resultados Parciais:** A maior parte da população tem seu primeiro contato com a doença através da aspiração dos bacilos através de poeira e gotículas. A lesão mais prevalente da tuberculose oral é uma úlcera assimétrica, profunda ou superficial, dolorosa, podendo se expandir lentamente, embora o quadro clínico seja mutável. **Conclusões:** A inoculação primária pode acontecer durante a expectoração, penetrando no tecido mucoso através de um pequeno rasgo na mucosa, resultante de inflamação ou irritação crônica, o que pode favorecer a localização do organismo. A má higiene, trauma local, exodontia, leucoplasia, fratura de mandíbula, cisto e abscesso são fatores que podem predispor o aparecimento da tuberculose oral. Úlceras crônicas que não cicatrizam podem ser indicativas de lesões primárias de tuberculose oral. É imprescindível atentar-se ao diagnóstico destas lesões resistentes à cicatrização ao realizar o exame físico completo.

Palavras-chave: Manifestações Orais. Tuberculose. Odontologia.

Área temática: Outras.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ATENÇÃO BÁSICA, ALTERNATIVAS DAS IES EM TEMPOS DE PANDMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

César Alexandre Rodrigues Figueiredo¹; Maria Ludmila Kawane de Sousa Soares²; Angélica Mourão da Silva³; Elvis Marinho Donadon Batista⁴; Carlos Eduardo Cardoso de Queiroz⁵; Paulo Roberto Resky da Cruz⁶; Alynne Santana Leônida⁶; Edilene Macedo Cordeiro⁷.

³ Professor mestre, Centro Universitário São Lucas (UniSL), Porto Velho,

⁴ Acadêmica de Enfermagem, Centro Universitário São Lucas (UniSL), Porto Velho, Rondônia. Acadêmica de Enfermagem, Centro Universitário São Lucas (UniSL), Porto Velho, Rondônia.

Acadêmico de Enfermagem, Centro Universitário São Lucas (UniSL), Porto Velho, Rondônia.

Acadêmico de Enfermagem, Centro Universitário São Lucas (UniSL), Porto Velho, Rondônia.

Acadêmico de Enfermagem, Centro Universitário São Lucas (UniSL), Porto Velho, Rondônia. Professora especialista, Centro Universitário São Lucas (UniSL), Porto Velho, Professora doutoranda, Centro Universitário São Lucas (UniSL), Porto Velho,

Introdução: A pandemia do Covid-19 vem trazendo grande dificuldade para o atendimento dos usuários do SUS na atenção básica, visto a grande necessidade na mobilização dos recursos para o seu atendimento. E esse panorama vem interferindo na realização dos estágios de enfermagem na atenção básica, devido às restrições sanitárias dos serviços em receber esses alunos. **Objetivo:** Descrever a experiência de alunos e preceptores na realização de estágio supervisionado na atenção básica de uma Instituição de Ensino Superior (IES). **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a vivência de alunos e preceptores na realização de estágio supervisionado do curso de enfermagem nos consultórios do Centro Universitário São Lucas (UNISL) em Porto Velho, Rondônia. **Resultados:** Com a pandemia do Covid-19 ocorreu a suspensão de diversos campos de estágios em saúde, como também a redução do acesso dos usuários às unidades de saúde. Para atender a necessidade da realização dos estágios em atenção básica, o UNISL em parceria com a Unidade de Saúde Osvaldo Piana, que atende a população do entorno do UNISL, vem oferecendo a estrutura e o atendimento nos diversos programas do SUS, como por exemplo, atenção à saúde da mulher e da criança, ficando sob a responsabilidade da UBS, o suporte laboratorial e farmacêutico, proporcionando o atendimento integral a uma demanda reprimida da população que estava sem acesso ao atendimento à saúde. O atendimento é realizado mediante agendamento prévio por via telefônica, em um ambiente seguro e em consonância com as normas sanitárias relacionadas a pandemia. **Considerações finais:** O atendimento realizado aos usuários do SUS na estrutura do UNISL vem colaborando de maneira significativa com as necessidades de saúde da comunidade, levando a satisfação dos usuários, como também oferecendo aprendizado significativo aos alunos de enfermagem do UNISL.

Palavras-chave: Enfermagem. Cuidados primários em saúde. Aprendizagem significativa.

Área temática: Outros.

HUMANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRATAMENTO DO IDOSO.

**Guilherme Couto Pimentel Lopes de Freitas ¹ e William José Lopes de Freitas Júnior ² e
William José Lopes de Freitas ²**

¹ Faculdade de Ciências Médicas/ Universidade de Pernambuco (FCM-UPE)

² Faculdade de Odontologia de Pernambuco/ Universidade de Pernambuco (FOP-UPE)

Introdução: O crescimento da população idosa no Brasil é aspecto notável nas últimas décadas, acarretando aumento de enfermidades relacionadas à senilidade, tendo influência direta no atendimento de saúde, de modo a abranger não apenas o aspecto biológico, mas também social da assistência médica (GORDILHO et al, 2000 apud LIMA et al, 2014). **Objetivo:** Ressaltar a importância e o impacto do atendimento humanizado, dotado de cuidado, respeito e sensibilidade em relação ao paciente, com ênfase nos membros da terceira idade, os quais anseiam ainda mais por uma assistência médica de qualidade. **Metodologia:** A corrente revisão de literatura foi realizada agrupando informações substanciais de estudos recentes, dotados de conhecimentos relevantes com enfoque na temática alvo. Foi utilizada a seguinte base de dados : SciELO. Além disso, as palavras-chave estão de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde. **Resultados:** Como referido por Vianna et al.,2010, é sempre dever do profissional estar consciente que a doença é, geralmente, orgânica, psíquica e social, de forma simultânea. Tal percepção é fundamental para o objetivo comum da cura. Esta análise é confirmada, ainda, por Gonçalves et al.,2016, no qual são apresentados dados que ressaltam o impacto do entendimento do contexto biopsicossocial no tratamento do paciente idoso, o qual, segundo Martins et al., 2008, tende a apresentar alterações psicológicas mais acentuadas no ambiente hospitalar, já que esse representa, muitas vezes, um momento de fragilidade e de medo. **Conclusão:** Fica cristalina a imprescindibilidade da humanização do atendimento de saúde do idoso, marcada pela formação do vínculo profissional-paciente, para o processo de tratamento e cura de enfermidades, que é atingido mais facilmente quando o idoso passa a ser considerado como, em essência, um humano, em sua integridade existencial (VIANNA et al, 2010).

Palavras-chave: Assistência Integral à Saúde do Idoso, Humanização da Assistência, Literatura de Revisão.

Área temática: Outras.

A IMPORTÂNCIA DA INTERCONSULTA DOMICILIAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: DESCOBRINDO O TERRITÓRIO

Daniele Lopes da Silva¹, Luiz Henrique dos Santos Ribeiro²

¹Unversidade do Estado do Rio de Janeiro, ²Unversidade Federal Fluminense

Introdução: O Atendimento Domiciliar é uma das atividades que estão inseridas no processo de trabalho das equipes de saúde da Atenção Básica e várias ações são realizadas no domicílio, tais como: o cadastramento de famílias, ações de vigilância e de educação em saúde, entre outros. Como também, há o Atendimento Domiciliar destinado ao cuidado da saúde de pacientes com impossibilidade ou dificuldade de locomoção até a unidade de saúde da família. **Objetivo:** apresentar experiências vivenciadas pela equipe do Programa Educação pelo Trabalho-Rede de Atenção Psicossocial/Universidade do Estado do Rio de Janeiro no território do Salgueiro. **Metodologia:** O presente trabalho apresentou-se como recorte de atuação do projeto Programa Educação pelo Trabalho-Rede de Atenção Psicossocial/Universidade do Estado do Rio de Janeiro, visando relatar experiências das interconsultas domiciliares pela profissional de psicologia, que ocorreram em uma comunidade carente na Zona Norte do Rio de Janeiro. **Resultados:** Ao ter acesso ao território (meio-ambiente) em que o indivíduo vive, temos a oportunidade de conhecer muitos dos atravessamentos que perpassam pelo sujeito e que contribuem, de forma negativa ou positiva, para seu quadro geral de saúde. Como também, mostrou-se a importância da interconsulta domiciliar, pois os atendimentos tornam-se mais integral, gerando vários reflexos positivos, como alguns que conseguimos observar: i- o usuário sente-se acolhido de uma forma mais global, tendo como consequências a criação de vínculo com a equipe e o restabelecimento de sua saúde de uma forma mais dinâmica; ii- com a equipe, o processo de trabalhar em conjunto traz o benefício de alcançar um “novo olhar” para toda situação, surgindo diversas possibilidades de atuação para auxiliar o usuário; iii- novos aprendizados que se adquire em todo o processo de trabalho no território e com as trocas com os demais colegas de outras áreas de saúde, nesse trabalho multidisciplinar e interdisciplinar. **Conclusão:** Enquanto graduanda de psicologia, ter esta oportunidade de trabalhar como monitora de pesquisa no Programa Educação pelo Trabalho-Rede de Atenção Psicossocial/Universidade do Estado do Rio de Janeiro foi um divisor de águas na vida acadêmica e carreira; estar no território, vivenciá-lo e por fim, atender as demandas deste campo, trouxe-me um novo olhar para o que concerne a questão do atendimento psicossocial aliado as outras especialidades de saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária. Vínculo. PET.

Área Temática: outros.

BISFENOL A COMO DISRUPTOR ENDÓCRINO: REVISÃO DE LITERATURA

Jorge Rubens de Sá Marcolino¹, Murilo Silva Nascimento¹, Afonso Miranda Luz Neto¹, Maria Natividade de Sá Antunes², Juliana Sá Marcolino³, Bruno Rodrigo de Sá Marcolino⁴

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, ²Faculdade de Formação de Professores de Serra Talhada, ³Faculdade de Ciências Humanas ESUDA, ⁴Universidade Federal de Pernambuco

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/174

Introdução: O Bisfenol A (BPA) ou 2,2-bis(4-hidroxifenil) propano é um composto com finalidade de confecção de plásticos de policarbonato e resinas epóxi, geralmente para armazenamento de alimentos, além de produtos cosméticos, papéis térmicos, computadores, brinquedos, eletrodomésticos, garrafas retornáveis de água mineral e CDs. Nas embalagens é representado pelos números 3 e 7 em um símbolo de produto plástico reciclável. No momento em que os produtos são expostos a temperaturas elevadas ou quando estão em contato com alimentos aquecidos, há liberação do BPA, podendo ocasionar alterações nos alimentos, com consequências danosas, inclusive a desregulação endócrina. **Objetivos:** Construir uma revisão integrativa de literatura, analisando a desregulação endócrina resultante do uso de Bisfenol A com base em uma análise de artigos científicos sobre o tema. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados MEDLINE e SciELO com os descritores “BPA”, “desregulador” e “endocrinopatias”, entre os anos de 2016 e 2021, em língua portuguesa e inglesa. **Resultados:** Entre as consequências do uso do BPA, há relatos de redução na produção de espermatozoides, cistos ovarianos, redução dos movimentos peristálticos, doenças inflamatórias intestinais crônicas, potencial de precipitação das neoplasias (intestinais, estomacais, prostáticas e mamárias), transtorno de déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, alterações na neuroplasticidade, distúrbios comportamentais e associados à linguagem, transtornos de ansiedade, lesões nas mucosas do trato gastrointestinal - TGI. No que tange as endocrinopatias, a puberdade precoce periférica, a endometriose, a obesidade, os danos na secreção insulínica, corroborando com a resistência insulínica e resultando em diabetes mellitus tipo 2 são as alterações mais frequentes. **Considerações Finais:** A Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA proibiu a venda de utensílios, incluindo as mamadeiras, que contenham BPA, desde 1º de Janeiro de 2012. Ademais, é importante reduzir ou cessar o contato com produtos que contenham BPA, optando por recipientes BPA *free* ou de vidro.

Palavras-Chave: BPA. Desregulador. Endocrinopatias.

Área Temática: Outras.

VIVÊNCIA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO REFERÊNCIA PARA O ENFRENTAMENTO DA COVID-19

Liane Rodrigues Alves de Souza¹, Luana Santos Viegas¹, Jéssica Neves Conceição¹, Isabella Félix Meira Araújo¹

¹União Metropolitana de Educação e Cultura (UNIME)

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/173

Introdução: Os serviços de pronto atendimento (PA) têm como principal objetivo a assistência imediata aos pacientes em situações de sofrimento, independente da gravidade do quadro clínico, e uma das especificidades dessa unidade é o acolhimento aos pacientes com casos suspeitos ou confirmados para COVID-19. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de enfermagem na prática de estágio supervisionado hospitalar em uma unidade de PA do Sistema Único de Saúde (SUS) referência no diagnóstico e estabilização de pacientes com síndromes gripais e respiratórias. **Metodologia:** Estudo descritivo, na modalidade relato de experiência, sobre a vivência de estudantes de enfermagem em um PA público da Bahia, Brasil, realizado durante uma semana do mês de maio de 2021, embasado pelo referencial teórico dos protocolos e orientações aos profissionais do serviço de saúde sobre atendimento de COVID-19 do Ministério da Saúde. **Resultados:** Observou-se durante a experiência que o PA seguia o fluxo de assistência com classificação de risco, empregados segundo o sistema Manchester, no qual os pacientes admitidos eram encaminhados segundo a sua gravidade clínica, priorizando o atendimento daqueles sob condições de saúde de maior risco. Os cuidados de enfermagem permearam a assistência direta às pessoas com suspeita ou diagnóstico confirmado de COVID-19, em que estas eram conduzidas ao tratamento dos sinais e sintomas da doença, através da administração de medicações, oferta de oxigenoterapia, realização do teste RT-PCR, monitorização dos sinais vitais, auxílio na intubação, passagem de sondas nasogástricas e vesicais e balanço hídrico. Ademais, notou-se uma crescente demanda por atendimentos na unidade, corroborando assim para um desgaste físico e emocional maior da equipe de enfermagem, devido a exigência contínua de adaptação e atualização dos fluxos de trabalho desses profissionais. **Considerações Finais:** A experiência constitui-se relevante, possibilitando vivenciar a assistência de enfermagem na linha de frente e sua importância no contexto de enfrentamento da COVID-19.

Palavras-chaves: Serviços médicos de emergência. Saúde pública. Enfermagem.

Área Temática: Outras

FERIMENTO CORTO-CONTUSO EXTENSO EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Carla Cecília Lira Pereira de Castro¹, Jade Rodrigues Monteiro¹, Jamesson de Oliveira Maciel Filho¹, João Victor Mesquita Souza Santos¹, Letícia de Oliveira Santos¹, Liana Carla Souza de Andrade Batista¹, Mariana Cecília de Oliveira Terêncio¹, Nycole Valois Rocha Vieira da Silva¹, Tamyres Yasmin Goes e Sá¹, Bruno de Albuquerque Hayasida², Altamir Oliveira de Figueiredo Filho²

¹Faculdade de Odontologia/ Universidade de Pernambuco, ²Hospital Universitário Oswaldo Cruz/ Universidade de Pernambuco

Introdução: A epidemiologia dos traumas craniofaciais na população pediátrica decorre dos acidentes de trânsito e quedas de própria altura principalmente, seguidos de acidentes esportivos e violência infantil. O trauma da região facial frequentemente resulta em lesões aos tecidos moles. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de ferimento extenso em paciente pediátrico. **Relato de caso:** Paciente pediátrico, 02 anos, compareceu ao serviço de Emergência após acidente motociclístico e consequente trauma facial contuso no asfalto. Ao exame físico foi observada uma extensa lesão corto-contusa em região frontal e temporal com exposição óssea. Foi realizada uma limpeza copiosa com soro fisiológico à 0,9% para a remoção de corpos estranhos presentes no ferimento. Devido ao trauma contuso e a baixa velocidade do veículo, felizmente, não houve perdas significativas de tecido no paciente. Dessa forma, foram realizadas apenas suturas simples internas para aproximação dos tecidos e diminuição da tensão dos pontos externos com fios monocryl 4-0 e suturas simples em pele com fios mononylon 4-0 e 5-0 para coaptação total das bordas dos ferimentos. O procedimento foi realizado sem intercorrências e foi realizado sob anestesia geral para oferecer um maior conforto com paciente e uma maior limpeza do ferimento. Após 21 dias, o paciente segue em acompanhamento e apresenta boa cicatrização. **Resultados:** As lesões maxilofaciais representam aproximadamente 11% das emergências pediátricas, sendo a incidência em tecidos moles maior do que a de fraturas faciais. Os tecidos moles, ao serem comprimidos entre os ossos e as forças de agressão externa, podem gerar inúmeras lesões, como cortes, lacerações, hemorragias, hematomas, etc. **Conclusões:** O manejo terapêutico nesses casos deve ser visto de diferentes perspectivas, tendo em mente o desenvolvimento da criança de acordo com a idade, localização anatômica e complexidade da lesão.

Palavras-chave: Acidentes de trânsito, Traumatismos faciais, Contusão encefálica.

Área Temática: Outras.

A PERSPECTIVA DISCENTE SOBRE O ENSINO A DISTÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isadora Vieira Barros de Araújo¹, Luciana Karine de Abreu Oliveira¹, Sarah Giulia Bandeira Felipe²

¹Graduandas do Curso de Enfermagem/Universidade Federal do Piauí/, ² Enfermeira. Mestranda em Gerontologia/Universidade Estadual de Campinas

Introdução: Em março de 2020 no Brasil devido à pandemia da COVID-19 o país adotou o fechamento indiscriminado das cidades (*Lockdown*) como medida de controle pela ampla disseminação do coronavírus (SARS-CoV-2), isso resultou na suspensão das aulas presenciais no âmbito da educação. Dessa forma, as Universidades tiveram que adaptar o ensino a nova realidade e com isso houve a implantação do Ensino a Distância – EAD, visando preservar o desenvolvimento dos cursos de graduação. **Objetivo:** Relatar a perspectiva discente sobre a inserção do EAD no curso de enfermagem em uma Universidade Federal do nordeste brasileiro. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, realizado a partir da experiência discente sobre o período remoto através do EAD. **Resultados:** O EAD utiliza as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para o seu desenvolvimento, por meio de plataformas online onde são ministradas as aulas como Google Meet e RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa), também os professores optam por métodos que possam suprir a ausência da vivência presencial, como o desenvolvimento de mapa mental, fóruns, cursos em plataformas de ensino remoto, seminários, entrevistas e a presença de convidados especialistas durante as aulas. Dessa maneira, o EAD contempla os requisitos para a abordagem de uma disciplina teórica, no entanto, não oferece o desenvolvimento prático, essencial para os cursos de saúde por exemplo. Ademais, foi possível perceber na experimentação remota a presença de dificuldades quanto o acesso à internet e a disparidade entre os equipamentos tecnológicos existentes entre os estudantes dentro da turma. **Conclusão:** Frente ao atual momento pandêmico, o ensino a distância assume caráter essencial sendo uma prática adequada e segura, desse modo, o corpo docente implementou estratégias para estimular o aprendizado de forma ampla, desenvolvendo da melhor forma possível uma experiência completa para os discentes.

Palavras-chave: Educação a Distância. Estudantes. Docente.

Área Temática: Outros.

APLICAÇÃO DA ELETROTERRAPIA NA PARALISIA DE BELL

Ellen Amanda Silva de Santana ¹, Allan Francisco Costa Jaques ¹, Evellyn Maria Silva de Almeida ¹, Gabrielle Holanda Silva ¹, Mirela Carolaine Cunha da Cruz ¹, Allana Nayara Soares da Silva ¹, Deysielen Stefane Alves Pimentel ¹, Joyce Quirino da Silva ¹, Thayná Lacerda Almeida ¹, Mariana de Moraes Corrêa Perez ¹

¹ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Introdução: A paralisia facial, também conhecida como paralisia de Bell (PB), é uma doença aguda do nervo facial em que os primeiros sintomas podem ser dores na região mastoide e causar hemiparesia ou paralisia facial de intensidades variáveis. Apesar da abundância de pesquisas sobre a fisiopatologia dessa condição, a etiologia exata ainda permanece obscura. **Objetivo:** Analisar, através de uma revisão bibliográfica de literatura, a utilização de correntes elétricas de baixa intensidade como terapia para PB. **Metodologia:** Foi realizada uma busca, durante o mês de maio de 2021, nas bases de dados do LILACS, MEDLINE, Scielo e Pubmed, utilizando os descritores “Terapêutica”, “Paralisia facial” e “Nervo facial”. 13 artigos, entre 2018 a 2021, regidos em língua portuguesa, espanhola e inglesa compuseram a amostra. O LILACS contribuiu com 4 artigos, MEDLINE com 2, Scielo com 2 e Pubmed com 5. Foram excluídos os artigos duplicados e aqueles que não estavam de acordo com a temática. A sintetização da revisão ocorreu a partir da leitura na íntegra dos trabalhos e na construção da pergunta norteadora: “A eletroterapia é indicada para Paralisia de Bell?”. **Resultados:** Estimulação elétrica neuromuscular é um tratamento que usa uma pequena corrente elétrica para ativar os nervos que inervam os músculos afetados por distúrbios neurológicos de paralisia, podendo ser uma alternativa terapêutica para PB. Os estudos selecionados relataram uma melhora significativa na simetria do movimento voluntário na paralisia de Bell. Porém, a literatura ainda é limitada referindo-se ao uso da eletroterapia em pacientes acometidos por essa patologia. **Conclusões:** A PB é uma condição devastadora podendo levar à diferentes graus de alterações nas funções básicas como comer, beber e falar, além do prejuízo na mimética facial e suas consequências na capacidade de interação e expressão social. Dessa forma, são necessários mais estudos avaliando a eletroterapia na Paralisia de Bell.

Palavras-chave: Terapêutica. Paralisia facial. Nervo facial.

Área Temática: Outras

CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO NEONATAL

Marcela Rosa da Silva¹, Rafaela Abrão², Quelen da Costa Andrade³

¹Hospita de clinicas de Porto alegre/HCPA, ²Centro Universitário Cenecista de Osório/UniCnec, ³UNIMED/ Porto Alegre

Introdução: o Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) é um dispositivo intravenoso que, ao ser inserido em veias da região periférica, progride até o terço inferior da veia cava superior, ou até o terço superior da veia cava inferior, adquirindo dessa forma, características de cateter central. Diversos autores apontam o PICC como uma das melhores alternativas intravenosas em unidades neonatais, quando comparado a outros dispositivos centrais. **Objetivo:** relatar a experiência de enfermeiras habilitadas na inserção e preservação de PICC neonatal. **Descrição metodológica:** trata-se de um relato de experiência de enfermeiras e alunos de graduação de enfermagem em um hospital universitário de Porto Alegre no período de fevereiro de 2016 a outubro de 2020. **Resultados:** A inserção do PICC, bem como o curativo, deve ser realizada exclusivamente por enfermeiro habilitado, por meio de técnicas estéreis, utilizando a barreira máxima de proteção. O calibre do cateter deve ser escolhido de acordo com a avaliação da necessidade terapêutica e do calibre da veia do RN. Os cuidados de enfermagem precisam ser frequentes para evitar infecção ou outras complicações, tais como: flebite mecânica, hematoma, obstrução, tração e quebra acidental do cateter. A partir disso, os profissionais devem avaliar sinais de sangramento, hematoma e dor nas primeiras 48 horas, proteger o cateter durante o banho, anotar a circunferência do membro a cada plantão, fazer a troca de curativos de acordo com o protocolo da instituição, entre outros cuidados³. **Considerações finais:** a partir dessa análise, percebemos que o uso do PICC nas unidades neonatais é importante e necessário para o tratamento de alguns RNs, por isso, devem existir profissionais capacitados para a inserção, monitoração e cuidados exigidos a esse dispositivo dentro de cada equipe.

Palavras-chave: Cateterismo periférico. Serviços de saúde neonatal. Recém-nascido.

Área Temática: Outras.

EXÉRESE DE TORUS MANDIBULAR BILATERAL COM FINALIDADE PROTÉTICA: RELATO DE CASO

João Victor Mesquita Souza Santos¹, Carla Cecília Lira Pereira de Castro¹, Jade Rodrigues Monteiro¹, Tamyres Yasmin Goes e Sá¹, Mariana Cecília de Oliveira Terêncio¹, Liana Carla Souza de Andrade Batista¹, Leticia de Oliveira Santos¹, Nycole Valois Rocha Vieira da Silva¹, Jamesson de Oliveira Maciel Filho¹

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco/ Universidade de Pernambuco

Introdução: O tórus mandibular é um crescimento ósseo de natureza benigna que geralmente acomete a mandíbula em sua face lingual. Essa exostose óssea apresenta-se bilateralmente na maioria dos casos e são assintomáticas. O diagnóstico é clínico e as implicações dessa condição estão relacionadas a dificuldade na alimentação, na fala e na adaptação protética. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de remoção de tórus mandibular bilateral para fins de reabilitação protética. **Relato de caso:** Paciente adulto, sexo masculino, 63 anos de idade, procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, queixando-se de protuberância em face lingual de mandíbula. Intraoral foi observado aumento de volume multilobular bilateral na tábua óssea lingual mandibular bilateral. Foi realizada infiltração de articaína 4% com epinefrina 1:100.000, em seguida incisão em envelope na gengiva lingual, descolamento e afastamento do retalho. Com uma broca, foi realizada uma canaleta ao longo do tórus mandibular, em seguida, com uma alavanca reta, foi realizado movimento de roda em direção ocluso-distal. O mesmo protocolo inicial foi seguido para remoção do tórus do lado esquerdo, ao final, foi realizada sutura com Vicryl 4-0. No pós-operatório foi prescrito amoxicilina 500mg durante sete dias, nimesulida 200mg durante três dias, dipirona 500mg por três dias e bochecho com digluconato de clorexidina 0,12% durante sete dias. O paciente retornou após 07 dias, evidenciando reestabelecimento da área de adaptação protética. **Resultados:** Essas lesões muitas vezes não apresentam necessidade de remoção cirúrgica, no entanto, em casos onde existem interferência na qualidade de vida do paciente, ou mesmo interferências na adaptação de uma prótese, a remoção cirúrgica é indicada, bem como no presente caso, visto que o tórus mandibular apresenta muitos desafios na fabricação e adaptação protética. **Conclusões:** A exérese com finalidade cirúrgica pré protética mostrou-se eficaz no reestabelecimento funcional da superfície lingual mandibular para a para instalação protética.

Palavras-chave: Exostose. Mandíbula. Cirurgia bucal.

Área Temática: Outras.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL E SUAS AÇÕES EXTENSIONISTAS COMO INSTRUMENTO DE QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Felipe Ferreira Dias¹, Raul Costa Brito¹, Fernanda Gomes Cavalho¹, Gilberto de Araújo Pereira¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Introdução: Criado no ano de 1979, e regulamentado posteriormente no ano de 2005, o atual Programa de Educação Tutorial - PET, busca propiciar aos discentes do curso de graduação, condições para realizar atividades extracurriculares que complementam a sua formação, oportunizando aos participantes, vastas possibilidades e experiências, favorecendo a sua carreira profissional e acadêmica. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes do curso de graduação em enfermagem, membros do Programa de Educação Tutorial, frente às ações extensionistas realizadas pelo programa. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência dos membros do Programa de Educação Tutorial do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro na realização de ações extensionistas realizadas durante o ano de 2020. **Resultados:** As ações extensionistas desenvolvidas pelo programa possuem enfoque voltado para a contribuição social, por meio da educação em saúde baseada em troca de saberes e evidências científicas, permeando também questões relacionadas à qualificação acadêmica e profissional dos integrantes por meio das atividades extracurriculares realizadas. A promoção dessas ações, propiciaram aos membros do programa a inserção precoce na realidade vigente das comunidades envolvidas, destacando as necessidades demandadas e a culminância focal da graduação em enfermagem, vislumbrando futura atividade profissional. **Conclusão:** Ações universitárias bem articuladas, permitem aos acadêmicos em questão, uma ampla formação, estimulando o desenvolvimento de habilidades de resolução de conflitos, além de proporcionar uma melhor relação em equipe para a assistência ao paciente de um modo biopsicossocial. Dessa forma, torna-se indispensável que programas direcionados às ações extracurriculares com enfoque à Educação em Saúde, façam-se mais presentes e atuantes no contexto acadêmico, visando melhorias à formação dos acadêmicos e à comunidade em geral. Portanto, a oferta dessas ações garante a proteção da saúde da população, além da prevenção e o controle de riscos, agravos e doenças, bem como a promoção da saúde no âmbito individual e coletivo.

Palavras-chave: Formação acadêmica. Extensão. Educação

Área Temática: Outros

RELATO DE EXPERIENCIA: SENTIMENTOS DE ENFERMEIROS RESIDENTES AO ATUAREM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Nilda Milani Pavão⁹, Nivaldo Pereira Filho¹⁰, Washington Júnio Oliveira³, Wanmar de Souza Oliveira⁴, Renata Aparecida F. de Araújo⁵, Graciela da Silva Miguéis⁶, Michele Salles da Silva⁷

^{1,2,3,4}Enfermeiros Residentes do Programa de Residência em Saúde do Adulto e Idoso da Universidade Federal de Rondonópolis - Mato Grosso, ^{5,6}Enfermeiras Doutoradas Tutoras do Programa de Residência em Saúde do Adulto e Idoso da Universidade Federal de Rondonópolis - Mato Grosso

Introdução: A UTI é um local de grande especialização e tecnologia, sendo indicado a pacientes que precisam de cuidados complexos e especializados, muita das vezes sendo associada à morte por apresentar gravidade e invasividade, o que é um grande equívoco, pois a internação nesta unidade poderá aumentar as probabilidades de retorno à saúde, minimizar os agravos e sequelas das patologias (MONTEIRO *et al.*, 2017). A vivência precoce do enfermeiro residente em uma unidade de terapia intensiva, além de proporcionar aprimoramento profissional, engendra diferentes sentimentos relacionados ao medo, ansiedade, nervosismo e insegurança, inerentes à situação de atuar em local tão temido e complexo. **Objetivo:** Descrever a experiência vivenciada por residentes de enfermagem em UTI, relatando seus sentimentos no decorrer de sua prática profissional. **Métodos:** Refere-se a um estudo do tipo relato de experiência, relacionado a atuação do enfermeiro, durante a residência multiprofissional em um hospital Filantrópico em Rondonópolis – MT. **Resultados:** A experiência de prestar assistência em UTI, apenas com o embasamento científico e práticas em laboratório foi desafiadora e desesperadora ao mesmo tempo, fazendo emergir vários sentimentos, em especial o de insegurança. Nos primeiros dias, a sensação era de que não seria possível entender a complexidade, levando a um estado exacerbado de ansiedade. Entretanto a presença do preceptor proporcionou mais tranquilidade e segurança na prestação da assistência de qualidade ao paciente de terapia intensiva. **Conclusão:** Durante o período de inserção na residência, pode-se afirmar que trabalhar na UTI, é um momento único e marcante em nossas vidas, devido a oportunidade de vivenciar a dinâmica, a rotina e explorar os complexos casos clínicos que ali se encontram, além de desenvolver atividades antes nunca realizadas, adquirindo um maior desempenho em nas habilidades técnico-científicas, desenvolvendo autoconfiança durante a assistência de enfermagem a pacientes críticos.

Palavras-chave: Terapia intensiva. Residência em Enfermagem. Sentimentos.

Área temática: Outras.

FITAS ADESIVAS DE KINESIO NA ODONTOLOGIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Priscila Cláudia Santana da Silva¹, Mirela Carolaine Cunha da Cruz¹, Allana Nayara Soares da Silva¹, Deysielen Stefane Alves Pimentel¹, Evellyn Maria Silva de Almeida¹, Emanuelle Helena Lima Santos¹, Mariana de Moraes Corrêa Perez¹.

¹ Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Introdução: O método de utilização de fitas Kinesio Taping (KT), é uma técnica de reabilitação desenvolvida para facilitar o processo de regeneração do organismo, dando apoio e estabilidade aos músculos e articulações sem restringir o seu movimento, surge como um recurso para a intervenção da dor orofacial que é um problema diagnóstico e terapêutico para muitos especialistas, porquanto as parafunções oclusais e não oclusais são enfatizadas como potenciais fatores etiológicos, juntamente com dentes perdidos, estresse levando à hiperatividade dos músculos mastigatórios, as disfunções temporomandibulares e a formação de edema pós cirúrgicos, o Cirurgião Dentista tem o compromisso de aplicar todo seu conhecimento utilizando os meios científicos e tecnológicos para restabelecer a saúde de seus pacientes. **Objetivo:** Analisar através de uma revisão integrativa de literatura se o uso de fita (KT) oferece benefícios na prática clínica odontológica. **Metodologia:** Foram pesquisados artigos científicos de revistas nacionais e internacionais, no período de 10 anos, nas bases de dados Medline, Lilacs, BBO-Odontologia, utilizando os descritores indexados no Descritores em Ciências da Saúde (decs.bvs.br) DeCS: fita atlética, odontólogos e facial. Nas línguas portuguesa e inglesa. **Resultados:** foram selecionados 10 artigos entre relatos de casos e estudos randomizados revelando que a aplicação KT é um método eficaz para reduzir a incidência de edema após as cirurgias e em combinação com aconselhamento e exercícios é mais eficaz do que aconselhamento e exercícios isolados em disfunções temporomandibulares, sobre os efeitos analgésicos apresentou respostas significativas ao tratamento de formas dolorosas de distúrbios dos músculos mastigatórios e sua utilização parece promissora por ser de simples execução, não traumática, econômica e raramente causa alergias indesejáveis. **Conclusões:** Dessa forma evidencia-se a relevância e eficácia da utilização das fitas adesivas de Kinesio em pacientes com distúrbios e dor orofacial na prática clínica odontológica.

Palavras-chave: Fita atlética. Odontólogos. Facial.

Área Temática: Outras

DIABETES MELLITUS E EXERCÍCIO FÍSICO

Thayanara Suane da Silva Araújo¹

¹Centro Universitário Maurício de Nassau

Introdução: A Diabetes Mellitus (DM) é uma doença caracterizada pela hiperglicemia, que é a elevação da glicose no sangue, ocorre devido a defeitos na ação ou na secreção da insulina, que é produzido no pâncreas pelas células beta. É um crescente e importante problema de saúde pública, estima-se que 8,8% da população mundial entre 20 e 79 anos (424,9 milhões de pessoas) vivem com DM. Um fator que agrava essa situação é o sedentarismo, o que faz com que as complicações da diabetes apareçam e/ou progridam. Para diabéticos a prática de exercício físico regular é muito benéfica, pois auxilia no controle dos níveis de glicose no sangue e na perda e manutenção do peso corporal. **Objetivo:** Analisar a influência do exercício físico na diabetes mellitus. **Metodologia:** Revisão bibliográfica onde foram feitas pesquisas nas bases de dados eletrônicas em saúde: Lilacs, Scielo e Pubmed, tendo como critérios de exclusão: artigos indisponíveis nas bases citadas e artigos que trabalham com animais. **Resultados:** Os estudos analisados mostram diferentes protocolos de treinamento físico (intensidade, intervalo, carga e aeróbico), porém todos exibem resultados satisfatórios no controle glicêmico, agindo de maneira eficaz sobre as lipoproteínas, além da melhora na aptidão cardiovascular, desde que sejam realizados regularmente ao menos três vezes por semana, com um planejamento realizado por um profissional de educação física, garantindo uma prática segura, adaptando-se a condição clínica e física do sujeito. Somado aos exercícios, os estudos apontam a importância dos indivíduos com DM manter uma alimentação balanceada (evitar o excesso de bebidas alcoólicas, limitar alimentos ricos em gordura saturada, sódio e açúcares). **Conclusões:** Manter uma rotina regular de exercício físico contribui diretamente no tratamento dos indivíduos com DM, melhorando pressóricos lipídêmicos e glicêmicos, parâmetros corporais, assim como prevenção e/ou progressão de complicações da doença.

Palavras-chave: Atividade Física. Atitudes e Práticas em Saúde. Glicemia.

Área Temática: Outras.

CARCINOMA ESPINOCELULAR INVASIVO COM DIAGNÓSTICO PRÉVIO: RELATO DE CASO

Jamesson de Oliveira Maciel Filho¹, Carla Cecília Lira Pereira de Castro², João Victor Mesquita Souza Santos¹, Letícia de Oliveira Santos¹, Liana Carla Souza de Andrade Batista¹, Mariana Cecília de Oliveira Terêncio¹, Nycole Valois Rocha Vieira da Silva¹, Rafaela Oliveira Lasalvia².

¹Universidade de Pernambuco, ²Pós-graduanda em Estomatologia pela Universidade Federal de Pernambuco.

Introdução: O carcinoma espinocelular é uma das neoplasias malignas mais frequentes da cavidade oral. O seu risco aumenta com a idade, particularmente entre os indivíduos do sexo masculino, possuindo causa multifatorial, que pode estar ligada a fatores tanto intrínsecos quanto extrínsecos. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de uma paciente portadora de carcinoma espinocelular invasivo, em que a análise das lesões orais contribuiu para a detecção precoce de câncer. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 68 anos de idade, compareceu ao consultório odontológico na cidade do Recife, queixando-se de dor nas regiões de palato duro e mucosa jugal. Relatou que a lesão não retrocedia e estava em constante evolução, levando a um aumento de volume, fato que dificultava os seus hábitos de fonação e deglutição. Foi realizada uma anamnese detalhada pela cirurgiã-dentista e foi descoberto que a paciente era fumante ativa há cerca de 50 anos e que, também, era hipertensa. Após o exame clínico, foi constatada a necessidade de realização de uma biópsia incisional nas regiões do palato duro e mucosa jugal para fins de diagnóstico. Em seguida, o material foi enviado ao laboratório de patologia e, após 15 dias, foi estabelecido o diagnóstico de carcinoma espinocelular invasivo. Após o diagnóstico patológico, foi realizado o encaminhamento da paciente pela cirurgiã-dentista a um oncologista para realizar seu tratamento. **Resultados:** No Brasil, a ocorrência do câncer de boca é considerada uma das mais elevadas, estando relacionada ao tabagismo e etilismo, sendo mais de 90% designados como carcinoma espinocelular, sendo necessária a realização da análise histopatológica para que se estabeleça o diagnóstico diferencial. **Conclusão:** É imprescindível a realização de um exame clínico detalhado e o reconhecimento das lesões bucais por parte do cirurgião-dentista, para que o paciente tenha, o mais rapidamente possível, um tratamento especializado, a fim de evitar maiores complicações.

Palavras-chave: Detecção precoce. Câncer de boca. Anamnese.

Área Temática: Outras.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL E AS ADAPTAÇÕES DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS FRENTE A PANDEMIA DA COVID19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raul Costa Brito¹, Felipe Ferreira Dias¹, Fernanda Gomes Carvalho¹, Gilberto de Araújo Pereira¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Introdução: Fundado em 1979, o Programa de Educação Tutorial - PET, possui como finalidade, apoiar grupos de alunos, sob a tutoria de um professor, para que desenvolvam atividades extracurriculares com a comunidade interna e externa à Universidade a qual o grupo é associado. Devido a Pandemia da COVID-19, os grupos PET's ficaram impossibilitados de realizar atividades presenciais, tendo que se adequar à nova realidade. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes do curso de graduação em enfermagem, membros do Programa de Educação Tutorial diante da pandemia da COVID-19 na realização de ações extensionistas com a comunidade tendo em vista ao distanciamento social. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência dos membros do PET – Enfermagem/UFTM na realização de ações extensionistas durante a pandemia de COVID-19. **Resultados:** Ações remotas ganharam espaço e foram utilizadas como forma de manutenção do vínculo com a comunidade, dentre as quais, foram realizados minicursos, eventos, mesa de discussões e jornadas de saúde, que promoveram aumento da população alvo das ações realizadas, sendo acrescidas por novas faixas etárias e grupos de localidades diferentes. Dentro dessa perspectiva, destaca-se que a participação nas ações extensionistas proporcionou aos discentes, habilidades relacionadas à organização e transmissão de eventos no formato remoto, bem como, de ações de ensino na mesma modalidade. **Conclusão:** As alterações das atividades extensionistas realizadas, propiciaram aos membros do programa, um novo olhar acerca de metodologias remotas. Além de desenvolver capacidades organizacionais e de tecnologia, uma vez que, devidas ações ganharam maior destaque em meio à pandemia, o que possibilitou uma reflexão acerca dos pontos positivos a serem destacados diante desse novo cenário.

Palavras-chave: Educação. COVID-19. Adaptação.

Área Temática: Outras.

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA PARA DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME DE DOWN NO PRÉ-NATAL

Yasmin Lima Santos¹, Paulo Henrique Horita Paolini¹, Vicente Fichbein Folgierini¹, Luísa Soares Capa¹, Lorenzo Abruzzi Dias¹, Ernani de Oliveira Mascarenhas de Souza ¹, Pedro Henrique Cordeiro¹, Joana Rosa Rodrigues¹, Sigriny Victória Rezer Bertão¹, Carlos Jesus Pereira Haygert²

¹ Acadêmico(a) de Medicina, UFSM, Santa Maria, Rio Grande do Sul, ² Professor de Radiologia, UFSM, Santa Maria, Rio grande do Sul.

Introdução: A Síndrome de Down (SD) é o distúrbio genético mais comum, que causa diversas manifestações sistêmicas, estruturais e neurológicas. Para diagnóstico dessa alteração cromossômica no pré-natal são utilizados marcadores sorológicos e exames de imagem. **Objetivos:** Definir aplicabilidade da ressonância magnética (RM) para diagnóstico da Síndrome de Down nos setores de saúde pública. **Metodologia:** A busca foi realizada na base de dados PubMed, com os descritores: “down ‘s syndrome”, “antenatal”, “diagnosis”, e operador booleano AND. Utilizou-se dois filtros: texto completo gratuito e período entre 2017-2021. **Resultados:** 27 resultados encontrados, contudo apenas 5 foram selecionados. A Os estudos avaliaram dois aspectos: medidas lineares e segmentação cerebral volumétrica do feto. Todas elas foram positivamente relacionadas com o aumento da idade gestacional. Fetos com síndrome de Down apresentaram volume total cerebral significativamente menor no segundo e no terceiro trimestre. Contudo, o volume cortical só apresentou alterações no terceiro trimestre, após 28 semanas de gestação. Por conseguinte, as medidas lineares e a segmentação volumétrica do cerebelo na população com SD foram significativamente menores do que no grupo controle. Para compararmos, analisamos o Teste Pré-Natal Não Invasivo (NIPT), considerado um teste laboratorial sensível, porém com limitações como: custo elevado e uma dificuldade dos profissionais de saúde informar às pacientes sobre as limitações e benefícios dele. **Conclusão:** Visto que não foram encontradas alterações significativas no desenvolvimento cerebral até a 28ª semana de gestação, a Ressonância Magnética não deve ser a primeira escolha como screening da SD no pré-natal. Em comparação com o teste NIPT a RM possui melhor custo-benefício, porém não é tão sensível e o resultado depende do conhecimento e avaliação do médico, o que pode gerar vieses.

Palavras-chave: Pré-natal, Síndrome de Down, Diagnóstico.

Área Temática: Outras.

O USO DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A NO TRATAMENTO DO BRUXISMO

Nycole Valois Rocha Vieira da Silva¹, Ana Clara Tavares da Silva¹, Carla Cecília Lira Pereira de Castro¹, Évila Castro Lima¹, Jamesson de Oliveira Maciel Filho¹, João Victor Mesquita Souza Santos¹, Letícia de Oliveira Santos¹, Liana Carla Souza de Andrade Batista¹, Mariana Cecília de Oliveira Terêncio¹.

¹Universidade de Pernambuco

Introdução: O bruxismo é um distúrbio caracterizado pela alteração dos movimentos normais da boca associada a movimentos não funcionais, entre eles, ranger e/ou apertar os dentes e as contrações dos músculos participantes da mastigação. Esse distúrbio leva a uma sobrecarga do sistema estomatognático, como reflexo disso, os pacientes podem relatar alguns sinais e sintomas que variam em cada caso. A toxina botulínica tipo A (TB-A) tem sido utilizada como uma alternativa terapêutica para controle dos efeitos deletérios do bruxismo. **Objetivo:** Efetuar uma revisão literária sobre o uso da toxina botulínica tipo A no tratamento do bruxismo. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados SciELO, BVS e PubMed, com artigos publicados nos últimos 5 anos, usando as palavras-chave “Sistema estomatognático”, “Dor orofacial” e “Relaxamento muscular”. **Resultados:** A sobrecarga gerada pelo bruxismo, pode levar os pacientes a se queixarem de dor, aguda ou crônica, mobilidade anormal, desgaste nas restaurações dentárias, cefaleia e distúrbio estético na face. Além disso, o bruxismo é indicado como o fator de risco mais relevante na instabilidade da ATM. A TB-A induz o relaxamento muscular onde é aplicada, o seu efeito clínico pode ser observado de 2 a 4 dias após a aplicação inicial e possui a durabilidade de 6 meses quando realizado pela primeira vez, podendo aumentar caso haja a aplicação de novas doses continuadas regularmente. Além da TB-A reduzir os efeitos do bruxismo, ela pode diminuir a hipertrofia muscular caso tenha ocorrido. **Conclusão:** O uso da TB-A para fins de tratamento de condições clínicas ou médico-estéticas foi aprovado pela Food and Drugs Administration (FDA), nos EUA pela primeira vez em 1989 e seguiu conquistando áreas de atuação. No tratamento do bruxismo, a TB-A tem se mostrado muito eficiente, pois é capaz de controlar e prevenir problemas funcionais e estéticos, de curto a longo prazo.

Palavras-chave: Sistema estomatognático. Dor orofacial. Relaxamento muscular.

Área temática: Outras.

OS EFEITOS DO COVID-19 NA SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Allan Francisco Costa Jaques¹, Allana Nayara Soares da Silva¹, Ellen Amanda Silva de Santana¹, Evellyn Maria Silva de Almeida¹, Gabrielle Holanda Silva¹, Joyce Quirino da Silva¹, Deysielen Stefane Alves Pimentel¹, Camyla Éllen da Silva Oliveira¹, Mirela Carolaine Cunha da Cruz¹, Mariana de Moraes Corrêa Perez¹

¹Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Introdução: O sars-cov-2 é um coronavírus do tipo 2 que se liga ao receptor de enzimas conversor de angiotensina 2 (ACE2) e causa a doença infecciosa covid-19. Nesse contexto, a cavidade bucal é repleta desses receptores, principalmente a língua, tornando assim um espaço suscetível para a infecção do vírus. Posto isso, o covid-19 além de causar inúmeros sintomas, também pode causar problemas na saúde bucal de quem o contrai. **Objetivo:** Analisar, através de uma revisão bibliográfica da literatura, os impactos do covid-19 na saúde bucal. **Metodologia:** Foi realizada uma busca, com lapso temporal entre 2020 e 2021, indexados nas bases de dados do LILACS, PubMed e MEDLINE, utilizando os descritores: infecções por coronavírus, saúde bucal e Sars-cov-2. A amostra foi composta por 7 artigos redigidos em português, inglês e espanhol, a base do LILACS contribuiu com 1, PubMed com 1 e MEDLINE com 5. Excluindo aqueles que não eram objetivos do presente trabalho, relatos de caso e artigos que não traziam um bom embasamento sobre o tema. A sintetização da revisão ocorreu a partir da leitura de estudos científicos e a construção da pergunta norteadora: “Quais os efeitos do covid-19 na saúde bucal?”. **Resultados:** Os artigos revisados mostraram que o coronavírus 19 afeta a integridade da mucosa oral, interferindo no dinamismo no âmbito oral. Ademais, altera as sensações de paladar em adultos (como sinal precoce da infecção) e afeta as glândulas salivares, tornando a saliva como um meio de contágio do vírus. Também pode causar gengivite, úlceras orais e mau hálito em alguns indivíduos. Em caso de infecção aguda grave do covid-19, pode levar à infecções fúngicas oportunistas e xerostomia associadas à redução do fluxo salivar. **Conclusão:** O covid-19 tem influência direta na cavidade oral, e com isso causa impactos negativos significativos na saúde bucal dos infectados.

Palavras-chave: Infecções por coronavírus. Mucosa bucal. Betacoronavírus.

Área temática: outras.

A FITOTERAPIA NA PRÁTICA DE ENFERMEIROS EM UNIDADES DE ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA

Estela karoline Dias Caboclo¹, Janaina Berça Santos², Andressa Rodrigues de Sousa³, Alana Oliveira Bordin⁴, An'na Flávya Pacheco Borjas e Costa⁵, Helen Cristina Fávero Lisboa⁶

¹Instituto de Ciências Exatas e Naturais- Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família/ Universidade Federal de Rondonópolis, ^{2,3,4,5,6}Instituto de Ciências Exatas e Naturais – Enfermagem / Universidade Federal de Rondonópolis

Introdução: A fitoterapia é um recurso terapêutico com uso de plantas medicinais e suas diferentes formas farmacêuticas, sem princípios ativos isolados. Sobre tal prática, ressalta-se uma refratariedade por grande percentual dos profissionais da saúde à sua utilização como alternativa terapêutica, seja por descrença, desconhecimento das propriedades farmacológicas dos extratos vegetais ou da forma correta de uso. **Objetivo:** Diante desse contexto, o objetivo do estudo foi verificar o conhecimento dos enfermeiros sobre a prática da fitoterapia. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa com delineamento transversal, não experimental, por meio de avaliação exploratória e descritiva. A amostra foi composta por enfermeiros de Estratégias da Saúde da Família do município de Rondonópolis (MT) que aceitaram participar da pesquisa assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido respeitando as condições éticas como pautado na Resolução (466/2012), parecer 3.965.739 (CAAE: 27172519.7.0000.8088). A coleta de dados realizou-se em unidades de Estratégia da Saúde da Família de Rondonópolis (MT), por meio de questionário, contendo perguntas referentes ao uso das plantas medicinais. **Resultados:** Participaram da pesquisa 17 enfermeiros, dos quais 58,82% afirmaram saber a diferença entre fitoterápicos e plantas medicinais e o risco indiscriminado de seu, citando toxicidade, alergias, efeitos adversos e interações medicamentosas, como os principais efeitos. Grande percentual dos entrevistados afirmaram saber orientar parcialmente seus pacientes sobre os riscos e benefícios (58,82%) e referem raramente prescrever ou indicar o uso da fitoterapia (47,06%) alegando a falta de conhecimento como motivo principal. **Considerações Finais:** Diante dos resultados obtidos, observa-se que parte dos profissionais enfermeiros não está preparado para orientar, prescrever ou indicar o uso de plantas medicinais e fitoterápicos, necessitando de uma capacitação que vise o aprimoramento do enfermeiro, viabilizando a oferta de ações e serviços na área da fitoterapia como uma alternativa terapêutica complementar inserida nas Estratégias de Saúde da Família.

Palavras-chave: Fitoterápicos. Plantas medicinais. Enfermagem.

Área temática: Outras.

RISCO BIOLÓGICO NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19: PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Ivanilda Alexandre da Silva Santos, Carla Walburga da Silva Braga¹

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/202

Introdução: O vírus SARS-CoV-2, responsável pela Pandemia de Coronavírus (COVID-19) a mais grave da história recente da humanidade, com maior transmissibilidade, evidenciou a relevância do trabalho da enfermagem indicando medidas essenciais para o enfrentamento a serem adotadas, sendo crucial aos profissionais utilizarem equipamentos de proteção Individual (EPIs). **Objetivo:** Refletir sobre a percepção da equipe de enfermagem em relação ao uso de EPIs e distanciamento social no enfrentamento da pandemia de COVID-19, no ambiente hospitalar. **Metodologia:** relato de experiência entre jun.- jul./ 2020 em unidade de internação clínica oncológica de uma instituição hospitalar em POA/RS. Participaram: 5 enfermeiras, 13 técnicos de enfermagem. Escuta de colaboradores, por enfermeiras, nas 3 noites, dias 2, 9 e 17 ago/2020. **Resultados:** Verbalização da percepção de maior segurança no uso EPIs. Uso da máscara facial N95 desencadeou desconforto/lesão facial, calorões, falta de ar. Medo de contaminação durante “desparamentação” dos dispositivos faciais para hidratação/refeição. Uso de óculos de grau, óculos de proteção e máscara N95 causaram embaçamento das lentes. Mencionaram o esquecimento de retirar o avental, após assistência de enfermagem. Em relação ao distanciamento social: dificuldade em não ter contato físico com colegas. Desuso do refeitório e maior tempo ausente do setor de trabalho. **Conclusão:** É relevante o conhecimento das dificuldades enfrentadas pelos colaboradores visando a melhor forma de abordagem para o fortalecimento de estratégias de enfrentamento no intuito de promover a melhoria da qualidade de vida. A instituição disponibilizou, canais de acessos ao Serviço de Medicina Ocupacional (SMO), no serviço de psicologia para acompanhamento desses profissionais.

Palavras chave: Doença transmissível, assistência à saúde, risco ocupacional

Área temática: Outras.

O ALOJAMENTO CONJUNTO COMO ESTRATÉGIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE DO NEONATO: REVISÃO INTEGRATIVA

Marcela Rosa da Silva¹, Rafaela Abrão², Quelen da Costa Andrade³.

¹Hospital de Clínicas de Porto Alegre/HCPA, ²Centro Universitário Cenecista de Osório/UNICNEC,

³Confederação Nacional das Cooperativas Médicas de Porto Alegre/UNIMED

Introdução: o alojamento conjunto (AC) é um sistema presente em todos os hospitais e demais serviços de atenção à saúde, que visa a permanência do recém-nascido sadio com sua mãe até a alta hospitalar. A partir da portaria nº 1.016 de 26/08/1993, o Ministério da Saúde instituiu normas que norteiam o funcionamento do AC, além de listar os benefícios que essa prática fornece à população atendida.

Objetivo: cientificar a importância da prática do AC na diminuição do risco de infecção hospitalar neonatal. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizado levantamento bibliográfico nas bases de dados em saúde Lilacs, Pubmed, Bireme e Scielo com as palavras-chaves recém-nascido, alojamento conjunto e infecção neonatal. Foi selecionado um total de 06 artigos que se enquadraram no tema do estudo. **Resultados:** toda infecção hospitalar em neonatologia é chamada de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS). No Brasil, cerca de 30% dos neonatos são afetados pelas IRAS, podendo evoluir para sepse e até mesmo a óbito. A partir disso, a assistência e o cuidado da equipe multiprofissional com os neonatos têm se inovado, gerando novas práticas e ofertando ao paciente um ambiente seguro. O alojamento conjunto faz parte dessas inovações, possibilitando a diminuição do risco de infecção hospitalar. O aleitamento materno no AC promove à criança a habilidade de se defender de infecções respiratórias e a restrição de chupetas nesse ambiente, diminui a ocorrência de candidíase oral. Outrossim, a permanência do bebê junto à mãe reduz a necessidade de procedimentos invasivos, diminuindo o risco de IRAS. **Considerações finais:** a partir dessa análise, nota-se que o AC está diretamente relacionado à prevenção das IRAS. Portanto, esse exercício deve ser executado em todos os serviços de saúde afim de diminuir a taxa de infecção neonatal e gerar outros benefícios ao binômio mãe-bebê.

Palavras-chave: Alojamento Conjunto. Cuidados de Enfermagem. Neonato.

Área Temática: Outras.

HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS NA INFÂNCIA: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Graziella Regina Roque da Silva Valentim¹, Nathália Rayanne Torres², Débora Percília de Araújo Andrade³

^{1 2 3} Centro Universitário Tiradentes

Introdução: É bastante comum nos depararmos com crianças portadoras de hábitos bucais indesejáveis. No dia a dia, esses hábitos podem interferir de forma impactante no crescimento e no desenvolvimento craniofacial. Os hábitos bucais deletérios alteram o padrão de crescimento normal e danificam a oclusão, provocando forças musculares desequilibradas que distorcem a forma das arcadas dentárias e modificam a morfologia normal. **Metodologia:** Foi elaborada uma revisão de literatura sobre o tema em questão. Foram selecionados os bancos/bases de dados eletrônicos: Periódicos CAPES, Biblioteca Virtual de Saúde – BVS, Google acadêmico, Scielo e PubMed. **Objetivos:** Definir os hábitos bucais mais comuns na infância; analisar como surgem; e compreender possíveis tratamentos na odontopediatria. **Resultados:** Os hábitos se iniciam por serem agradáveis à criança, trazendo prazer e vários sentimentos positivos. Há participação consciente em realizar o ato; mas, em função da sua repetição contínua, ocorre um processo de automatização e aperfeiçoamento, que o torna inconsciente. Tipos de hábitos: sucção, sucção não-nutritiva (sucção de chupeta, sucção digital), morder (objetos, onicofagia e bruxismo), auto-mutilação e hábitos funcionais (respiração bucal, deglutição atípica). A idade limite considerada por profissionais para não haver comprometimento na forma das arcadas dentárias é ao redor dos quatro anos. Até esta idade, não se verificam grandes deformidades buco-faciais. Para cessar esses comportamentos indesejáveis, é indicada uma intervenção interdisciplinar, conscientizando a criança e também sua família. **Conclusão:** Pode-se observar que os hábitos bucais deletérios necessitam de uma abordagem odontopediátrica que englobe não só o controle mecânico do processo, mas também o controle psicológico, com a inter-relação multidisciplinar, a fim de proporcionar um atendimento holístico ao paciente infantil. O dentista deve conscientizar o paciente e sua família prestando informações sobre as consequências de um hábito.

Palavras-chave: Odontopediatria. Comportamentos. Prejuízos.

Área Temática: Outras.

EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO EM PESSOAS COM CÂNCER

Thayanara Suane da Silva Araújo¹

¹Centro Universitário Maurício de Nassau

Introdução: O câncer é um crescimento anormal e descontrolado de células no organismo e é considerado uma das doenças mais mortais do mundo, além dos efeitos da doença, o seu tratamento (quimioterapia) também causa fraqueza muscular, fadiga generalizada sem recuperação com o descanso, resistência muscular e cardiorrespiratória diminuídas. É uma doença multifatorial, tendo a inatividade física como um desses fatores de risco. O exercício físico (força e aeróbico) é uma das formas utilizadas para diminuir os efeitos colaterais em indivíduos com câncer. **Objetivo:** Analisar os efeitos do exercício físico em pessoas com câncer. **Metodologia:** Revisão bibliográfica onde foram feitas pesquisas nas bases de dados eletrônicos em saúde: Pubmed, Lilacs e Scielo, tendo como critérios de exclusão: artigos indisponíveis nas bases citadas e artigos que trabalham com animais. **Resultados:** Os estudos analisados mostram que indivíduos com câncer desenvolvem um estado de catabolismo intenso, o que pode resultar em depressão, náuseas, redução da capacidade aeróbica, atrofia muscular, perda da massa muscular, redução da força e flexibilidade. Independe de ser aeróbico, de força ou de qualquer outro tipo, o exercício físico traz algum tipo de benefício para os indivíduos com câncer, sendo na composição corporal, no psicológico, no funcional e/ou no fisiológico, podendo ser adaptado ao cotidiano do sujeito. **Conclusões:** O exercício físico é uma ótima estratégia não farmacológica para auxiliar na prevenção e na reabilitação dos indivíduos com câncer, pois aumenta a força muscular, melhora a qualidade de vida e os níveis de hemoglobina, aumenta a resistência cardiovascular, auxilia no controle dos índices corporais e qualidade de vida. Deve ser planejado de acordo com a fase em que o paciente se encontra após o diagnóstico (pré-tratamento, durante o tratamento e pós-tratamento).

Palavras-chave: Atividade Física. Atitudes e Práticas em Saúde. Carcinoma.

Área Temática: Outras.

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NA ODONTOLOGIA

Graziella Regina Roque da Silva Valentim¹, Nathália Rayanne Torres², Débora Percília de Araújo Andrade³

^{1 2 3} Centro Universitário Tiradentes

Introdução: O diagnóstico odontológico é estabelecido por um conjunto de exames clínicos aliados aos exames auxiliares ou complementares. Dentre esses exames, a tomografia computadorizada vem sendo um importante recurso na prática odontológica e considerada uma das grandes inovações no campo da radiologia. **Metodologia:** Este trabalho foi constituído por meio de uma revisão de literatura sobre o tema em questão. Foram selecionados os bancos/bases de dados eletrônicos: Google acadêmico, Scielo, Periódicos CAPES e PubMed. **Objetivos:** Conhecer a aplicabilidade da tomografia computadorizada na odontologia, identificar seus benefícios e funcionalidades. **Resultados:** A tomografia computadorizada é um exame não invasivo, rápido e de alta precisão diagnóstica, permitindo uma melhor percepção da área avaliada. É um dos mais importantes métodos de diagnóstico, possibilitando a aquisição de imagens em cortes, sem sobreposições e com melhor contraste entre os tecidos em comparação às radiografias convencionais. Porém, os valores absolutos de exposição à radiação dependem dos parâmetros de escaneamento e das características do aparelho, esses valores podem ser de 5 a 100 vezes maiores do que nas radiografias convencionais. É um procedimento que permite melhor visualização de uma estrutura específica ou de regiões de tecido mole que, com outras técnicas, não poderiam ser observados satisfatoriamente pelo cirurgião-dentista. Na odontologia, a tomografia computadorizada é bastante usada para identificar processos patológicos, visualizar dentes inclusos, avaliar os seios paranasais, diagnosticar traumas, mostrar os componentes ósseos das articulações temporomandibulares e os leitos para implantes dentários. O uso dessa tecnologia permitiu visualizar estruturas que não eram identificadas pela radiografia convencional, sua capacidade de reproduzir os detalhes da anatomia humana é surpreendente. **Conclusão:** Apesar das vantagens e da melhor qualidade das imagens obtidas com a tomografia computadorizada sobre as técnicas radiográficas convencionais, a sua indicação deve estar pautada na necessidade individual, afinal, é um exame que submete o paciente a maior exposição à radiação.

Palavras-chave: Diagnóstico. Odontológico. Radiação.

Área Temática: Outras.

CUIDADOS PALIATIVOS NA PERSPECTIVA DA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA.

Maria Clara de Holanda Vieira Vasconcelos ¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas/ Universidade de Pernambuco (FCM-UPE)

Introdução: Embora a neoplasia infantojuvenil categorize-se como uma doença rara, conquista lugar de destaque dentro da comunidade científica e promove inquietação entre os profissionais de saúde, sendo a principal causa de morte entre jovens com idade inferior aos 19 anos (INCA, 2017). Desse modo, atentando para o percentual de pacientes com diagnóstico desfavorável, surgem os cuidados paliativos como tratamento alternativo, o qual visa a melhoria da qualidade de vida da criança oncológica e o suporte psicossocial ao núcleo familiar (Soares, et al. 2014). **Objetivo:** Salientar o impacto significativo dos cuidados paliativos no contexto biopsicossocial da oncologia pediátrica, buscando analisar a relevância da equipe multiprofissional integrada e humanizada, e as particularidades de cada criança quanto ao alívio da sintomatologia e à minimização da hospitalização. **Metodologia:** Esta revisão de literatura engloba pesquisas recentes, datadas de 2005 a 2017, as quais foram arredadas da seguinte base de dados: SciELO. Ademais, as palavras-chave estão em consonância com os Descritores em Ciências da Saúde. **Resultados:** A efetividade do tratamento paliativo requer cooperação ativa entre a equipe multiprofissional de saúde em prol de uma assistência integral à criança oncológica (Nascimento, et al.2013). Sincronicamente, há a imprescindibilidade da manutenção do ambiente infantil e lúdico, a fim de promover o estímulo à comunicação, melhoria da saúde psíquica e redução dos sintomas, levando em consideração o vínculo estabelecido entre o paciente e a unidade hospitalar (Soares, et al. 2014). **Conclusão:** Fica cristalina a importância do profissional de saúde na compreensão das idiossincrasias de cada tipo de câncer, bem como a responsabilidade envolvida no respeito à individualidade do crescimento infantil (Guedes, et al. 2008). Concomitantemente, a relevância de um cuidado paliativo integrativo, claro e objetivo mostra-se indispensável no que tange à vulnerabilidade e desestruturação da família, tal como a limitação e privação típica da vivência infantil (Pedro, et al. 2005).

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Oncologia. Literatura de Revisão.

Área temática: Outros

IMPACTO DO CIGARRO ELETRÔNICO NA SAÚDE BUCAL

Nathália Rayanne Torres¹, Graziella Regina Roque da Silva Valentim², Débora Percília de Araújo Andrade³

^{1 2 3} Centro Universitário Tiradentes

Introdução: Ao longo dos anos, medidas e recomendações contra o uso de cigarros convencionais vem sendo feitas e repassadas à população mundial. Com isso, a indústria tem se rendido a novas ferramentas que surgem com o intuito de erradicar os efeitos maléficos do cigarro tradicional à saúde. Com esse objetivo foi desenvolvido o cigarro eletrônico, que apesar de ter sido apresentado com essa intenção, possui nicotina e derivados tóxicos que fazem mal à saúde bucal e sistêmica. **Objetivo:** Investigar o impacto do cigarro eletrônico na saúde bucal. **Metodologia:** Foi elaborada uma revisão de literatura sobre o tema em questão, com os seguintes descritores: “Cigarro eletrônico” e “Cigarro Eletrônico na Saúde Bucal”. Foram selecionados os bancos/bases de dados eletrônicos: Periódicos CAPES; Biblioteca Virtual de Saúde – BVS, que abrange o MEDLINE e LILACS, Scielo e Google acadêmico. **Resultados:** O dispositivo é alimentado por meio de uma bateria, por um cartucho que pode ser substituído e este tem uma solução composta de propileno glicol, nicotina, água e um atomizador que contribui para a evaporização da solução quando aquecida e dentre outros. Vários compostos presentes neste refil são considerados substâncias cancerígenas e alguns metais tóxicos também são encontrados como o cádmio, cromo, manganês e níquel e acroleína. O uso do cigarro eletrônico constitui-se como um fator de risco para o início de doenças periodontais, sem contar que esse uso aumenta significativamente a incidência e severidade da ocorrência de câncer bucal. **Conclusão:** O Cigarro eletrônico impacta negativamente na saúde bucal e sistêmica e a falsa ideia benéfica existente entre os usuários quanto aos efeitos causados pelo uso, ideia essa que foi disseminada pelo comércio de modo a passar uma imagem de uma ferramenta menos danosa à saúde quando comparado aos cigarros convencionais, acaba por prejudicar ainda mais a percepção dessas pessoas a respeito do mesmo.

Palavras-chave: Odontologia. Vício. Tabaco

Área Temática: Outras.

DENTES SUPRANUMERÁRIOS

Nathália Rayanne Torres¹, Graziella Regina Roque da Silva Valentim², Débora Percília de Araújo Andrade³

^{1 2 3} Centro Universitário Tiradentes

Introdução: Anomalia rara conhecida como dentes supranumerários, também pode ser usada tais nomenclatura: hiperdontia ou poliodontia. Este distúrbio de desenvolvimento se caracteriza pela presença de um ou mais elementos dentários fora do número considerado normal de uma arcada dentária. **Objetivo:** Investigar a anomalia dos supranumerários. **Metodologia:** Este trabalho foi constituído por meio de pesquisas bibliográficas. **Resultados:** Essa anomalia é formada durante o desenvolvimento, junto com a dentição normal, podendo ocorrer em ambas às arcadas (superior ou inferior). A maioria dos dentes extranumerários ocorre na dentição permanente, embora possa acontecer seu aparecimento em ambas as dentações. O supranumerário mais comum é conhecido por mesiodente, este se localiza entre os incisivos centrais superiores. Diversas são as teorias propostas para explicar o surgimento destes dentes; uma delas sugere que eles surgem como resultado de uma hiperatividade da lâmina dentária, já outra sugere que eles surgem de uma dicotomia do broto dentário, também se sabe que a hereditariedade desempenha um importante papel. **Conclusão:** A etiologia dos dentes supranumerários ainda precisa ser bem esclarecida e acredita-se que a mesma possa estar relacionada a um processo multifatorial complexo, inclusive com uma combinação de fatores genéticos. Esta anormalidade é extremamente prejudicial à saúde bucal do paciente, pois a presença de dentes extranumerários pode ocasionar má oclusão; eventuais formações de cistos e tumores na cavidade oral, além de causar grande impacto na estética, podendo gerar danos no convívio social desse indivíduo. Tendo em vista que tal anomalia pode causar diversas complicações, principalmente na dentição permanente, é de suma importância um diagnóstico precoce. Uma vez diagnosticada, a conduta de tratamento propõe uma avaliação individual do caso.

Palavras-chave: Anomalia. Hiperdontia. Mesiodente.

Área Temática: Outras.

ACÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DE CRIPTOCOCOSE NA CIDADE DE MANAUS

Thulio Gonçalves da Rocha e Silva¹, Tammy Souza dos Santos¹, Eliane Christine Silva de Souza¹, Shelley Samia de Sá Fernandes², Edson Francisco do Espírito Santo¹

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – Campus Manaus Zona Leste,

²Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) Dr. Carlos Durand - Secretaria Municipal de Saúde de Manaus (SEMSA)

Introdução: A criptococose é uma micose sistêmica de notificação compulsória, causada por uma levedura encapsulada do gênero *Cryptococcus* spp. Esse fungo pode ser encontrado em solos ou ambientes contaminados com excrementos de pássaros ou morcegos, sendo geralmente adquirido por meio da inalação dos esporos, que ao adentrar os pulmões, pode chegar e se alojar no cérebro e nas meninges onde apresenta tropismo. **Objetivo:** O município de Manaus apresentou um caso de meningite criptocócica no mês de abril de 2021, e dessa forma buscou-se promover ações de educação em saúde na região de ocorrência deste agravo. **Metodologia:** Para a obtenção das informações acerca do caso, realizou-se coleta no banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizado pelo CCZ Dr. Carlos Durand - SEMSA Manaus. Foi realizada visita zoonosológica no local do agravo, a qual contemplou também ações de educação em saúde. **Resultados:** O caso foi relatado em indivíduo do sexo masculino, com 42 anos, residente em área urbana, sendo que o paciente havia testado positivo para Covid-19, dois meses antes do óbito, por criptococose. A inspeção foi realizada na residência do paciente, bem como nas áreas adjacentes, sendo verificada a presença de pombos, e fezes desses animais nas paredes. Durante a visita, foram realizadas ações de educação em saúde, com orientações e distribuição de fôlderes, acerca da criptococose, e da forma correta do manejo de fezes de pombos, considerando o risco de transmissão e os cuidados referentes ao manejo destas excretas. **Conclusões:** O contato com os moradores evidenciou a desinformação acerca da zoonose abordada, incluindo o risco de transmissão da criptococose por pombos, bem como sobre as medidas para se evitar a presença destes animais em forros das casas e similares, e dessa forma, são necessárias mais ações sanitárias sobre zoonoses junto à população de Manaus.

Palavras-chave: Imunodeprimidos. Pombos. Zoonose.

Área Temática: Outras.

Agradecimentos: Ao CCZ Dr. Carlos Durand, pelo fornecimento de informações sobre casos notificados de zoonoses e pelo fornecimento de material informativo (fôlderes).

COVID-19 E SUAS MANIFESTAÇÕES DERMATOLÓGICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Matheus Henrique Santos Lira Oliveira¹, Amanda Cristiane Oliveira¹, Antônio Augusto Nunes de Sousa Junior², Ester Neves Batista¹, Janayna Kelly Lima Pereira de Souza Couto¹, Karla Enoska Misael Camino Furtado¹, Maria Eduarda Rocha Guedes⁴, Márcia Raquel Horowitz¹

¹Faculdade Integrada Tiradentes - FITS/PE

Introdução: A COVID-19, infecção causada pelo SARS-CoV-2, apresenta várias manifestações clínicas. Isso ocorre devido a ser um vírus de RNA que ao entrar nas células age no receptor da enzima conversora de angiotensina 2 (ACE2), resultando em várias disfunções orgânicas, dentre elas as manifestações dermatológicas. **Objetivo:** Compreender as principais complicações dermatológicas da COVID-19, contribuindo para o diagnóstico precoce pelos profissionais de saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, utilizando pesquisa de artigos científicos na PubMed, no período de maio de 2021, sem restrição de língua, através dos descritores: “Coronavirus Infections”, “Public Health Practice”, “Skin Diseases”, associados ao operador booleano AND com filtro nos últimos 5 anos. **Resultados:** Foram encontrados 195 artigos, dos quais, pelos critérios de exclusão e análise dos títulos e dos resumos foram selecionados 38 para a pesquisa. As lesões cutâneas mais identificadas nos estudos foram: perniose, erupções eritematosas/maculopapulares, urticariformes, isquemia acral, livedo, lesões papulovesiculares e purpúricas/petequiais. Achados cutâneos são relevantes na identificação de casos no início, e em pacientes assintomáticos ou antes do início dos sintomas de doenças respiratórias superiores. Essas lesões têm predileção pelo tronco e membros superiores e inferiores, relaciona-se com o período prodrômico, são visualizadas principalmente em adultos. Vale salientar, que as lesões tipo pérmio estão associadas aos casos mais suaves a moderados. Essas lesões relacionadas à COVID-19 são geradas por reações diretas do vírus na pele ou por mecanismos indiretos de toxicidade mediante fatores imunológicos. **Conclusões:** É essencial o conhecimento das manifestações dermatológicas associadas à COVID-19 ainda em fases iniciais da doença por dermatologistas e profissionais da atenção primária, pois facilita o diagnóstico precoce, principalmente em casos oligossintomáticos ou sem testagem confirmatória.

Palavras-chave: Coronavirus Infections. Public Health Practice. Skin Diseases.

Área Temática: Outras.

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS SEXUAIS EM UNIVERSITÁRIAS

Maria Fernanda Mendes Felismino¹, Renata Gomes Lemos do Nascimento¹, Gisele Maria Melo Soares Arruda²

¹Centro Universitário Christus - Unichristus, ²Centro Universitário Christus - Unichristus

Introdução: Disfunções sexuais (DS) são a incapacidade de participar do relacionamento sexual com satisfação por alterações psicológicas, dolorosas e/ou fisiológicas que interferem no ciclo de resposta sexual. DS femininas podem ser classificadas em transtorno de: desejo sexual hipotativo, aversão sexual, excitação sexual, orgasmo, e dor gênito-pélvica/penetração. **Objetivo:** Analisar a prevalência de DS em universitárias. **Metodologia:** Pesquisa de campo com abordagem quantitativa e descritiva, realizada entre março e abril de 2021 por meio de questionário virtual com 204 mulheres universitárias da cidade de Fortaleza/Ceará. Aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa sobre o parecer nº 4.451.176. Foi aplicado o Quociente sexual – versão feminina (QS-F), que tem o objetivo de analisar e avaliar a função sexual. Cada questão é respondida a partir de uma escala que varia de 0 a 5, 0 é “nunca”, 1 “raramente”, 2 “às vezes”, 3 “aproximadamente 50% das vezes”, 4 “a maioria das vezes”, 5 “sempre” e foi adicionado a alternativa “não teve prática sexual”. **Resultados:** Quando questionadas se durante a relação sexual, relaxam a vagina o suficiente para facilitar a penetração, 32(15,68%) responderam nunca, raramente ou apenas às vezes; e mais 30(14,71%) assinalaram em 50% das vezes. Se costuma sentir dor durante a relação sexual, quando o pênis penetra a vagina, 49(24,01%) afirmaram que isso acontece em 50% ou mais das tentativas de penetração. Na pergunta sobre conseguir atingir o orgasmo nas relações sexuais que realiza, 59(28,92%) assinalaram nunca, raramente ou apenas às vezes. **Conclusão:** Observou-se que a maioria das universitárias não possuem sintomas de DS, todavia uma quantidade relevante apresenta dificuldade de relaxar, dor e/ou dificuldades no orgasmo. Essas informações reforçam a literatura que indica alta prevalência, apesar de muitas vezes esses sintomas não serem percebidos pelas mulheres jovens como uma disfunção.

Palavras-chave: Estudos Transversais. Disfunções Sexuais. Fraternidades e Irmandades Universitárias.

Área Temática: Outras.

BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO FÍSICO EM MULHERES COM DIÁSTASE

Thayanara Suane da Silva Araújo¹

¹Centro Universitário Maurício de Nassau

Introdução: A diástase é quando ocorre um afastamento da musculatura do abdômen (musculo reto abdominal), é mais comum em mulheres por causa da gestação, pois durante esse período ocorrem intensas e diversas modificações no organismo, o útero se expande levando a um estiramento dos músculos da área, sendo considerado diástase um afastamento maior que 3cm. Outro fator que contribui para a diástase é a obesidade. Sem o tratamento necessário a diástase pode ocasionar problemas a longo prazo, como lombalgia e fraqueza muscular. O exercício físico acelera o metabolismo, o que exige do corpo um aumento na concentração de enzimas aeróbicas, auxiliando na quebra de carboidratos e gordura, prevenindo a obesidade, além de auxiliar no fechamento da diástase. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo expor os benefícios do exercício físico em mulheres com diástase. **Metodologia:** Revisão bibliográfica onde foram feitas pesquisas nas bases de dados eletrônicas: Scielo, Pubmed e Lilacs, tendo como critérios de exclusão: artigos indisponíveis nas bases citadas e artigos que trabalham com animais. **Resultados:** Os estudos analisados mostram que alguns exercícios são contraindicados para mulheres com diástase, como exercícios de prancha, exercícios com cargas muito altas, abdominal tradicional supra e infra, pois causam uma pressão interna no abdômen. Os exercícios mais indicados para mulheres com diástase são exercícios posturais, respiratórios e evitar cargas excessivas. O abdominal hipopressivo é uma boa alternativa para o tratamento da diástase, pois é um recurso fisioterapêutico que pode ser utilizado durante e após a gravidez. **Conclusões:** Conclui-se que o exercício físico realizado de forma correta, sem cargas excessivas e sem causar pressão no abdômen tem efeito positivo e está diretamente ligado ao tratamento da diástase em mulheres.

Palavras-chave: Atividade Física. Atitudes e Práticas em Saúde. Miodiástase.

Área Temática: Outras.

TRATAMENTO DE LESÕES CARIOSAS NÃO CAVITADAS COM A TÉCNICA DE INFILTRAÇÃO RESINOSA.

Giovana Lordsleem de Mendonça¹, Carlyne Lisboa dos Santos¹ e
William José Lopes de Freitas Júnior.¹

¹. Faculdade de Odontologia de Pernambuco/Universidade de Pernambuco (FOP-UPE).

Introdução: A cárie é uma doença de etiologia multifatorial que afeta os tecidos dos dentes e revela-se em diferentes estágios de desenvolvimento. As lesões cariosas não cavitadas localizadas na região interproximal dos dentes são de difícil acesso, sendo isso um obstáculo na operação de uma restauração com êxito clínico. A infiltração resinosa é um tratamento micro invasivo que possibilita o controle da progressão da cárie em sua fase inicial, na qual não há cavitação, sem o desgaste da estrutura dentária. **Objetivo:** Apresentar a técnica da infiltração com resinas de baixa viscosidade como uma prática clínica conservadora, minimamente invasiva e promissora no tratamento de lesões proximais de mancha branca. **Metodologia:** Nesta revisão bibliográfica foram selecionados seis artigos na base de dados PubMed. O estudo dos artigos relacionados ao assunto possibilitou que este trabalho tomasse forma para ser fundamentado. As palavras-chave encontram-se em concordância com os Descritores em Ciências de Saúde. **Resultados:** A técnica consiste na aplicação de um ácido que torna o esmalte dentário poroso, seguido da aplicação de uma resina de baixo peso molecular e alto poder de penetração. Nos casos estudados, foi observado que a resina infiltrou profundamente por capilaridade em todas as partes desmineralizadas dos dentes. O acompanhamento a longo prazo através de exames clínicos, radiográficos e microscópicos demonstraram que a infiltração resinosa possibilitou a remineralização do esmalte dentário. Sendo constatada, dessa maneira, a efetividade deste procedimento no controle da progressão de lesões incipientes de cárie. **Conclusão:** O procedimento, que consiste na remoção do tecido cariado sem a necessidade de instrumentos rotatórios, preparos cavitários e anestésias locais, revela o aperfeiçoamento do tratamento precoce de lesões de cárie, por interromper o curso da doença cárie ainda em estágio de lesão de mancha branca. Ademais, considera-se está uma técnica minimamente invasiva, indolor e de fácil aplicação.

Palavras-chave: Cárie Dentária. Dentística Operatória. Saúde Bucal.

Área temática: Outras.

O IMPACTO DO COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

Ana Klara Rodrigues Alves¹, Ana Kamila Rodrigues Alves², Ana Karla Rodrigues Alves³, Fábio Dias Nogueira⁴, Wanderson da Silva Nery⁴, Flávia Dias Nogueira⁵, Daniel Rodrigues de Farias⁶.

¹Acadêmica de Enfermagem / UESPI, ²Acadêmica de Fisioterapia/ UFDAR, ³Biomédica/ UFPI, ⁴Acadêmicos de Medicina/IESVAP, ⁵Médica/Incor, ⁶Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí-UESPI

Introdução: Com a pandemia da Covid-19, as medidas de isolamento social causaram impactos financeiros e principalmente, na saúde física e emocional. O fechamento de escolas levou adolescentes a ficarem isolados em casa por muito tempo, com influências em seu comportamento, bem-estar mental e emocional. A falta de adaptação à rotina diária monótona decorrente da realização de atividades escolares e sociais em casa gerou problemas psicossociais. **Objetivo:** Compreender os fatores de risco que afetam a saúde mental dos adolescentes durante a pandemia do covid-19. **Metodologia:** Revisão sistemática da literatura realizada através da base de dados Pubmed a partir do cruzamento dos descritores em inglês, “Covid-19”, “Mental health”, “Risk factors” e “Adolescent”. Foram selecionados dez artigos, publicados no último ano. **Resultados:** O espaço limitado e não proporcional ao número de pessoas em casa, gera conflitos pessoais para adolescentes e seus familiares. O isolamento contínuo leva alguns indivíduos a desenvolverem problemas de saúde mental, como ansiedade, depressão, transtorno pós-traumático (PTSD), comportamentos de abstinência e decepção. Esses problemas podem fazer os adolescentes sentirem-se entorpecidos, sem energia, privados e insatisfeitos. O fechamento de escolas impactou na gestão do tempo, onde a falta de uma programação diária de atividades afetou comportamentos devido à rotina repetitiva. **Conclusões:** A identificação dos fatores de risco associados ao isolamento é importante para que os profissionais planejem estratégias de saúde direcionadas a adolescentes, pais e professores para enfrentamento e redução de problemas de saúde mental. Um passo fundamental para ajudar os adolescentes é desenvolver habilidades de gestão social para que eles se adaptem melhor ao ambiente social e escolar em casa. Os pais devem ser estimulados e orientados a aprimorarem suas habilidades parentais, de comunicação e planejamento de atividades diárias para estimular um bem-estar psicossocial e saúde mental positivas durante o período de isolamento em casa.

Palavras chaves: Fatores de risco. Covid-19. Saúde mental.

Área Temática: Outas.

TEORIA DO ELO: RELAÇÃO ENTRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E MAUS-TRATOS CONTRA ANIMAIS DURANTE A PANDEMIA

Manoel Martins dos Santos Neto¹, Ana Carolina Gomes Euzébio da Silva¹, Valdir Vieira da Silva², Bárbara Gabriele Magalhães dos Santos², João Lúcio Macário Lira³, Leticia Barbosa de Magalhães Maurício³, Débora Silva Amorim⁴,

¹Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). ²Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

³Centro Universitário CESMAC. ⁴Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana (UNEF)

Introdução: Embora o isolamento social seja a maneira mais segura de minimizar a disseminação do COVID-19, o regime de quarentena tem imposto um aumento nos casos de violência doméstica por obrigar o agressor a permanecer por mais tempo no lar. A Teoria do Elo busca relacionar essa violência interpessoal com os maus-tratos a animais, tornando a crueldade animal como um importante indicador da violência doméstica. **Objetivo:** O presente estudo correlaciona as informações, disponibilizadas na literatura acerca da teoria do elo, destacando a sua relação no âmbito da violência doméstica e crueldade animal; **Metodologia:** O trabalho trata-se de uma análise de dados coletado na Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos (ONDH) e uma revisão narrativa com levantamento bibliográfico realizado nas bases de dados Google Acadêmico, Periódicos-UFSM e PubMed. Utilizou-se artigos originais publicados nos idiomas português e inglês; acesso gratuito; publicados entre o período de 2020-2021. **Resultados:** Com o avanço de casos provocados pela COVID-19, no mundo, o aumento da violência doméstica cresceu de forma significativa no Brasil, em decorrência do isolamento social. Possuindo um aumento de 37,58% de denúncias de violência contra a mulher registradas no mês de abril de 2020, comparado com 2019, segundo a Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos. A violência contra os animais e a violência contra as pessoas, principalmente em âmbito familiar, costumam ser problemas interligados e, como tal, esse fenômeno foi denominado Teoria do Elo. Tornando a violência contra os animais um forte indicador de que o agressor pode impor violência às pessoas de forma que todos que vivem naquele local convivam com tal ação. **Conclusões:** É perceptível que o médico veterinário é o único profissional que possui credibilidade para poder relacionar os maus-tratos contra animais com a violência interpessoal, identificando os sinais e obtendo o diagnóstico para a existência ou não do crime naquele ambiente familiar.

Palavras-chave: Violência interpessoal. Isolamento social. Crueldade animal.

Área Temática: Outras

The background features a light blue gradient with abstract, organic shapes in various shades of blue and teal. These shapes are scattered across the page, with some appearing as solid blocks and others as thin, elongated forms. Several small, solid blue circles are also present, adding to the geometric aesthetic.

DESTAQUES

SUMÁRIO

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA TODOS: USO DE REDES SOCIAIS PARA DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE PREVENÇÃO.....	1013
CONHECENDO AS ZOOSE: USO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA PREVENÇÃO DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ANIMAIS.....	1014
DESENVOLVENDO ESTRATÉGIAS PARA A RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS NA REDE MUNICIPAL DE RIO BRANCO – ACRE.....	1015
COMPORTAMENTOS DISRUPTIVOS NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: FORMAS DE INTERVENÇÃO NA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO.....	1016
DESENVOLVENDO AÇÕES SOCIAIS PARA CUIDADORES DE CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	1017
A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO COMO FERRAMENTA NORTEADORA PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	1018
PROMOÇÃO DA SAÚDE ACERCA DO PROGRAMA HIPERDIA A IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1019
DIREITOS E DEVERES DA PESSOA IDOSA NO SUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1020
CIRANDANDO EDUCAÇÃO POPULAR NO ESPAÇO HOSPITALAR.....	1021
CAPACITAÇÃO EM EAD SOBRE A COVID-19 DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E AGENTES DE COMBATE A ENDEMIAS NO MUNICÍPIO DE OURO PRETO-MG.....	1022
A PREVALÊNCIA DA AUTOMEDICAÇÃO: UM OBSTÁCULO PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO BRASIL.....	1023
PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: O USO DE FLASHCARDS COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	1024
TECNOLOGIAS PARA O ENSINO DO EXAME FÍSICO: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	1025
PRÁTICAS EDUCATIVAS SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM UM LAR DE IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1026
AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO QUANTO À POSSIBILIDADE DE VIOLÊNCIA NA CRIANÇA.....	1027

A QUALIDADE DE VIDA E SATISFAÇÃO SEXUAL EM IDOSOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	1028
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA PÉLVICA NO TRANSTORNO DO DESEJO SEXUAL HIPOATIVO.....	1029
ABANDONO DO TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL POR PESSOAS INFECTADAS PELO HIV NA ÚLTIMA DÉCADA: ASPECTOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS.....	1030
O TABU ACERCA DA EDUCAÇÃO SEXUAL EM PLENO SÉCULO XXI E A SUA CONSEQUÊNCIA PARA OS JOVENS.....	1031
BINGO DA SAÚDE: UMA AÇÃO EDUCATIVA EM UM LAR DE IDOSOS.....	1032
INFECÇÕES PRIMÁRIAS DE CORRENTE SANGUÍNEA POR MICRO-ORGANISMOS MULTIRRESISTENTES EM UTIS DE UM HOSPITAL NO INTERIOR DO CEARÁ.....	1033
PERCEPÇÃO DE RESIDENTES ACERCA DA IMPLANTAÇÃO DE GRUPO OPERATIVO DE APRENDIZAGEM NO ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR À MULHERES.....	1034
PRINCIPAIS PATÓGENOS RESPONSÁVEIS POR INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UTIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	1035
TOCILIZUMABE COMO TRATAMENTO ALTERNATIVO NO COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	1036
IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 PARA OS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS.....	1037
SABERES RELACIONADOS AOS VETORES DE DOENÇAS PARASITÁRIAS QUE OCORREM NO NORTE DE MINAS GERAIS, BRASIL.....	1038
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA POPULAÇÃO IDOSA SOBRE DIABETES MELLITUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1039
A SAÚDE PASSA PELA COZINHA: UMA AÇÃO EDUCATIVA.....	1040
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ODONTOLOGIA E A QUEBRA DO CICLO RESTAURADOR REPETITIVO.....	1041
CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA COVID-19 NA SAÚDE PSÍQUICA DE ALUNOS UNIVERSITÁRIOS: REVISÃO DE LITERATURA.....	1042
O SUS NA ESCOLA COMO ARTICULADOR DO DIÁLOGO COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO.....	1043

EPIDEMIOLOGIA

ABORDAGENS RACISTAS NA LITERATURA DE REFERÊNCIA DAS FACULDADES FEDERAIS DE ODONTOLOGIA DO SUL DO BRASIL.....1045

OUTROS

FATORES PREDISPONETES AO SUICÍDIO EM POVOS INDÍGENAS DA ETNIA TICUNA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....1047

O EXERCÍCIO DA BIOSSEGURANÇA NOS ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS EM MEIO À PANDEMIA DO SARS-COV-2.....1048

PERFIL DE INTOXICAÇÕES POR IBUPROFENO NOTIFICADOS A UM CENTRO DE ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA.....1049

A UTILIZAÇÃO DE RAIOS-X DE TÓRAX NO DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE PULMONAR EM CRIANÇAS.....1050

POSIÇÃO DE PRONA EM PACIENTES COM SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO: PRINCIPAIS ABORDAGENS CIENTÍFICAS.....1051

O USO INDEVIDO DE MEDICAMENTOS DURANTE A PANDEMIA DO SARS-CoV-2.....1052

POSIÇÃO PRONA NA MELHORIA DA OXIGENAÇÃO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM COVID-19.....1053

SUICÍDIOS EM JOVENS NO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....1054

O ENSINO REMOTO NA PANDEMIA E A SAÚDE DO PROFESSOR.....1055

HEPATITE AUTOIMUNE EM PROCESSO DE DIAGNÓSTICO ATRAVÉS DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE NO SUS: RELATO DE CASO.....1056

PERFIL DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA QUE ATUAM NO PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENÍASE EM UM MUNICÍPIO HIPERENDÊMICO.....1057

A POSIÇÃO PRONA EM PACIENTES INTERNADOS COM COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....1058

O USO DA TELEMEDICINA NO CONTEXTO PANDÊMICO DA COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE LITERATURA.....1059

ANTICONCEPCIONAL ORAL COMO TRATAMENTO DA ENDOMETRIOSE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....1060

HIPOALBUMINEMIA PELA DOENÇA DE MÉNÉTRIER: REVISÃO DE LITERATURA.....1061

A IMPORTÂNCIA DA MULTIDISCIPLINARIDADE NO CONTROLE GLICÊMICO DO PACIENTE PERIODONTAL COM DIABETES MELLITUS.....	1062
VISÃO REDUCIONISTA E FRAGMENTÁRIA DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN: UM DESAFIO DE SAÚDE PÚBLICA.....	1063
UTILIZAÇÃO DE ULTRASSONOGRAFIA VS TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA PARA DIAGNÓSTICO DE COLELITÍASE.....	1064
PRINCIPAIS FARMACOTERAPIAS PARA COVID-19 USADAS POR CLIENTES DE DUAS FARMÁCIAS DA GRANDE VITÓRIA (ES).....	1065
MEDIDAS DE PREVENÇÃO PARA EVITAR PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA NA UTI.....	1066
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA PARA RASTREIO DE CÂNCER DE PULMÃO EM TABAGISTAS.....	1067
BARREIRAS PARA SEXUALIDADE DE IDOSAS: UMA REVISÃO.....	1068
MULHERES EM CAMPO: REFLEXÕES ACERCA DOS DESAFIOS PARA AS PRATICANTES DE FUTEBOL FEMININO E FISIOTERAPEUTAS.....	1069
PORTFÓLIO REFLEXIVO: UMA ESTRATÉGIA PARA ESTIMULAR O PENSAMENTO CRÍTICO EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM.....	1070
DETECÇÃO DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM GESTANTES E SUAS POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1071
ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA PEDIATRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1072
A RELAÇÃO ENTRE A RELUTÂNCIA À VACINAÇÃO E O REAPARECIMENTO DE DOENÇAS ERRADICADAS NO BRASIL.....	1073
ETIOPATOGENIA, TRATAMENTO E PROGNÓSTICO DA ADRENOLEUCODISTROFIA.....	1074
PREVALÊNCIA DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1075
ESTIMA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE EM INTOXICAÇÃO POR ORGANOFOSFORADOS.....	1076
COVID-19 E A RELAÇÃO INTERPESSOAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE CENTRO CIRÚRGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1077
CONSULTA PUERPERAL E PUERICULTURA NO RECÉM NASCIDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1078

PREVALÊNCIA DE GARDNERELLA MOBILUNCUS NA COLETA DO EXAME CITOPATOLÓGICO (PAPANICOLAU) – RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1079
BRUXISMO FRENTE À PANDEMIA CAUSADA PELO NOVOCORONAVÍRUS: REVISÃO DE LITERATURA.....	1080
TRATAMENTO CLÍNICO E CIRÚRGICO DA DOENÇA DE MÉNÉTRIER: REVISÃO DE LITERATURA.....	1081
VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO ESTADO DO ACRE DURANTE O ANO DE 2019.....	1082
A MONITORIA ACADÊMICA E SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1083
USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO PARA ENSINO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1084
VITAMINA D NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS.....	1085
IDENTIFICAÇÃO DE ISTs EM EXAME CITOPATOLÓGICO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1086
TUTORIA ENTRE IGUAIS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM COLABORATIVA DE ESTUDANTES DA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA DA UFBA.....	1087
IMPACTOS DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DE SAÚDE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS.....	1088
A IMPORTÂNCIA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER BUCAL.....	1089
USO DE NANOPARTÍCULAS CONTENDO 17-DMAG NO CONTROLE DA INFECÇÃO <i>IN VITRO</i> POR <i>LEISHMANIA BRAZILIENSIS</i>	1090
RELAÇÃO ENTRE OBESIDADE E MORBIMORTALIDADE NAS INFECÇÕES POR COVID-19.....	1091
GRAVIDEZ E TROMBOEMBOLISMO: O COVID-19 COMO UM FATOR DE RISCO ADICIONAL?.....	1092
O IMPACTO DA PANDEMIA CAUSADA PELA COVID-19 NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO.....	1093
REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE OBTURADORA EM COMUNICAÇÃO BUCONASAL APÓS OCORRÊNCIA DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS.....	1094

OS DESAFIOS DA PRÁTICA ODONTOLÓGICA EM TEMPOS DE CORONAVÍRUS.....	1095
IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO DE VANCOCINEMIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: RESULTADOS DE UM ESTUDO PILOTO.....	1096
FATORES DE RISCO PARA MUCORMICOSE ASSOCIADOS A INFECÇÃO POR COVID-19.....	1097
OS IMPACTOS DO MOVIMENTO ANTIVACINA NA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA.....	1098
PROMOÇÃO EM SAÚDE DO MARÇO LILÁS NO COMBATE DO CÂNCER CERVICAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1099
ESPOROTRICOSE HUMANA: FORMAS DE TRANSMISSÃO E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS.....	1100
AS CONTRIBUIÇÕES DO PTS À ASSISTÊNCIA A CRISE NO HOSPITAL: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA NO SERTÃO CEARENSE.....	1101
O PROCESSO DE ENVELHECER FRENTE A IMINÊNCIA DE MORTE.....	1102
AS PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS NEUROLÓGICAS DO COMPLEXO XERODERMA PIGMENTOSO E SÍNDROME DE COCKAYNE.....	1103
INTERNAÇÃO EM UTI NEONATAL E VÍNCULOS AFETIVOS FRAGILIZADOS.....	1104
FECHAMENTO DE DIASTEMA COM RESINA COMPOSTA POR MEIO DA TÉCNICA DA ESTRATIFICAÇÃO.....	1105
A PSICOLOGIA NO HOSPITAL FRENTE A POSSÍVEIS FORMAS DE CUIDAR DA CRIANÇA NA PEDIATRIA.....	1106
UM RELATO DE RECIDIVA COM ACOMPANHAMENTO CLÍNICO DE UM CERATOCISTO ODONTOGÊNICO.....	1107
IMPLICAÇÕES DA PANDEMIA NO CUIDADO AO PACIENTE COM HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE PALMAS-TO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1108
O EIXO INTESTINO-CÉREBRO PARA A HOMEOSTASE.....	1109
CORREÇÃO DA ANQUILOGLOSSIA EM PACIENTE PEDIÁTRICO ATRAVÉS DA FRENECTOMIA LINGUAL: RELATO DE CASO.....	1110
OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA AO USO DE BIFOSFONATOS INTRAVENOSOS NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE PRÓSTATA.....	1111

MARCADORES LABORATORIAIS NA COVID-19.....	1112
A SÍNDROME DE DOWN E O HIPOTIREOIDISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	1113
IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES ETIOLÓGICOS DOS DISTÚRBIOS DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA.....	1114
ANÁLISE DO CONCEITO ENFERMAGEM EM REABILITAÇÃO NO BRASIL: SCOPING REVIEW.....	1115
FATORES ASSOCIADOS A PERDA DA SAÚDE FUNCIONAL EM IDOSOS.....	1116
AS PRÁTICAS TERAPÊUTICAS OCUPACIONAIS NA ATENÇÃO HOSPITALAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	1117
A IMPORTÂNCIA DA MULTIDISCIPLINARIDADE DIANTE DO AUTISMO INFANTIL: UM DESAFIO DE SAÚDE PÚBLICA.....	1118
NITAZOXANIDA: UMA POSSÍVEL ALTERNATIVA NO TRATAMENTO CONTRA SARS-COV-2.....	1119
ALTERAÇÕES ORAIS EM PACIENTES INFECTADOS PELA COVID-19.....	1120
O PAPEL DA ODONTOLOGIA NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO.....	1121
DESEMPENHO SEXUAL EM IDOSAS: ASPECTOS INFLUENCIADORES.....	1122
CETOACIDOSE DIABÉTICA E TERAPÊUTICA NA EMERGÊNCIA.....	1123
FATORES AGRAVANTES DO TRAUMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	1124
ABORDAGEM DE LESÕES DE FACE POR MORDEDURAS DE CÃO: REVISÃO DE LITERATURA.....	1125
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ATUAÇÃO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NUM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS).....	1126
ACESSO AS VIAS AÉREAS: REVISÃO DE LITERATURA.....	1127
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ADENOCARCINOMA POLIMORFO EM MAXILA COM RECONSTRUÇÃO A BASE DE RETALHO MUCOSO.....	1128
ANTIMICROBIANOS ALTERNATIVOS PARA TRATAMENTO DE <i>NEISSERIA GONORRHOEAE</i> : UMA REVISÃO DE LITERATURA DOS ÚLTIMOS 10 ANOS.....	1129
MANEJO PERIOPERATÓRIO EM PACIENTES COM RISCO DE ENDOCARDITE INFECCIOSA: REVISÃO DE LITERATURA.....	1130

EXCIÇÃO CIRÚRGICA DE 4 DENTES INCLUSOS ASSOCIADOS A CISTO DENTÍGERO NA REGIÃO ANTERIOR DE MANDÍBULA.....	1131
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO PIAUÍ: UMA REVISÃO DOS ÚLTIMOS 10 ANOS.....	1132
INFECÇÃO DE PAPILOMAVÍRUS DURANTE A GESTAÇÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	1133
ASPECTOS DE SAÚDE ORAL E IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO PRECOCE EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL.....	1134
INFECÇÃO DE PACIENTES HIV SOROPOSITIVOS COM LEISHMANIOSE CUTÂNEA: UMA REVISÃO.....	1135
CONTAMINAÇÃO POR <i>STAPHYLOCOCCUS AUREUS</i> EM JALECOS UTILIZADOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL DE ENSINO.....	1136
A REPERCUSSÃO DA PRÓTESE BUCO MAXILO FACIAL EM PACIENTES REABILITADOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE LITERATURA.....	1137
USO PROLONGADO DE ANTIBIÓTICOS E SEUS EFEITOS ADVERSOS LEVANDO PACIENTES A DESENVOLVER QUADRO DE LESÃO HEPÁTICA.....	1138
AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA E PARASITOLÓGICA DA CARNE DE SOL PRODUZIDA EM UMA CIDADE DO PIAUÍ.....	1139
MANIFESTAÇÕES SINTOMÁTICAS DA COVID-19 EM ADULTOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	1140
CIRURGIA PERIODONTAL NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA À SAÚDE.....	1141
ABORDAGEM E TRATAMENTO AO PACIENTE GRANDE QUEIMADO.....	1142
LESÕES FÍSICAS NA REGIÃO CRANIOFACIAL RELACIONADAS AO ABUSO INFANTIL.....	1143
DIAGNÓSTICO LABORATORIAL PARA DETECÇÃO DE <i>CHLAMYDIA TRACHOMATIS</i> : UM LEVANTAMENTO DE LITERATURA.....	1144
CARACTERIZAÇÃO DE LACTENTES BRONCODISPLÁSICOS EM UNIDADES NEONATAIS.....	1145
DIAGNÓSTICO DE TRICOMONÍASE: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	1146
RESSECÇÃO DE LIPOMA SUBMANDIBULAR DE GRANDE PROPORÇÃO.....	1147

MANIFESTAÇÕES MAXILOFACIAIS EM PACIENTES COM SÍNDROME DE GARDNER.....	1148
A IMPORTÂNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NO TELEMONITORAMENTO DA COVID-19 NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA.....	1149
A EXPERIÊNCIA SUBJETIVA DO PACIENTE COM A MEDICAÇÃO E O PAPEL DO FARMACÊUTICO.....	1150
CANCER DE MAMA, FEMINILIDADE E DEPRESSÃO.....	1151



EDUCAÇÃO EM SAÚDE

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA TODOS: USO DE REDES SOCIAIS PARA DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE PREVENÇÃO

Osvaldo José da Silveira Neto¹, Maria Clara Oliveira Costa¹, Victoria Helena Pomponi da Silva¹, Isa Chaves Simões Silveira¹, Vanessa Gonçalves de Andrade¹, Carlos Eduardo Emídio da Silva¹, Ester Gonçalves Amorim¹, Karoline Pereira de Sousa¹

¹ Universidade Estadual de Goiás

Introdução: A educação em saúde corresponde ao processo de transmitir informações para a população com a finalidade de prevenir doenças e melhorar as condições de saúde pública. Para um bom processo educativo em saúde, precisamos ter a participação de governantes, da população e dos profissionais de saúde. A aquisição de conhecimento por parte da população será melhor sempre que considerarmos a forma que as pessoas utilizam para buscar informações. **Objetivo:** Objetivou-se com a realização deste trabalho apresentar os resultados do projeto “Educação em saúde para todos” e sua eficácia na disseminação de informações e prevenção de doenças. **Metodologia:** O projeto foi criado por um grupo de estudos em saúde única da Universidade Estadual de Goiás. Foram selecionados temas relevantes para a população de uma forma geral, sendo organizado cronogramas semanais para as postagens. Foram feitos vídeos, postagens em textos e lives para acesso a população. **Resultados:** O projeto teve início em janeiro de 2021, sendo que até o momento já foram feitas mais de 70 postagens sobre informações gerais sobre saúde e prevenção de doenças. Postagens em vídeos e que utilizaram de humor e leveza para transmitir informações, alcançaram um público maior, assim como postagens curtas, diretas e simples também possuem maior alcance. O interesse por informações básicas de prevenção, como higienização de mãos, cuidados com alimentos e vacinas tem aumentado bastante, provavelmente por conta do período de pandemia. Postagens extremamente técnicas e utilizando palavras mais difíceis, não tiveram bom engajamento. **Considerações Finais:** Os resultados obtidos até o momento indicam que precisamos sempre ter atenção a forma como o conhecimento sobre saúde é levado para a população, pois se não conseguirmos sensibilizar as pessoas sobre os cuidados e prevenção de doenças, teremos cada vez mais problemas de saúde na população.

Palavras-chave: Animais. Ensino. Prevenção.

Área Temática: Educação em saúde.

CONHECENDO AS ZOOSE: USO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA PREVENÇÃO DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ANIMAIS

Oswaldo José da Silveira Neto¹, Maria Clara Oliveira Costa¹, Carlos Eduardo Emídio da Silva¹

¹ Universidade Estadual de Goiás

Introdução: Zoonoses são doenças transmitidas naturalmente de animais para seres humanos, seja por contato direto ou indireto. A principal forma de evitar a ocorrência de zoonoses é investido em prevenção, especialmente prevenção primária. É conhecido que para mudarmos a mentalidade a atitude da população, é necessário mudar a mentalidade e educar especificamente as crianças, pois elas serão a base da população futura. **Objetivo:** O objetivo da realização deste projeto foi o de levar informações sobre zoonoses em escolas municipais com o intuito de explicar para alunos e professores como prevenir estas doenças. **Metodologia:** O projeto foi desenvolvido em 22 escolas municipais de Trindade, Goiás. Por conta da organização dos conteúdos, o projeto foi desenvolvido com alunos do segundo e terceiro ano do ensino fundamental. Foi realizada uma encenação com uso de teatro e fantasias de animais para abordar os cuidados que devemos ter ao conviver com animais, sendo a duração do teatro de no máximo vinte minutos. **Resultados:** Em cada escola, foi contada uma história com uso de teatros e fantasias sobre como cuidar adequadamente de animais, assim como os cuidados que devemos ter com o ambiente, limpando os quintais e evitando acúmulo de água. Também foi falado sobre como lidar com animais sinantrópicos, como ratos, morcegos e pombos. Além da importância do Médico Veterinário, foi demonstrada a importância de cada família cuidar corretamente dos seus animais de estimação, além de ter bons hábitos de higiene ao ingerir produtos de origem animal. Após a apresentação, era disponibilizado um período para dúvidas, tanto das crianças, como dos professores. **Considerações Finais:** Em todas as escolas visitadas, a participação e interesse do público foi elevado, gerando bons momentos de discussões e abordagem das doenças com potencial zoonótico, especialmente a prevenção.

Palavras-chave: Animais. Doenças. Promoção da saúde.

Área Temática: Educação em saúde.

DESENVOLVENDO ESTRATÉGIAS PARA A RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS NA REDE MUNICIPAL DE RIO BRANCO – ACRE

Douglas dos Santos Oliveira¹, Iara Santana dos Santos Cruz¹, Raquel Rodrigues Guerra¹, Talita Ximenes Guerra¹, Brenda Gabrielle de Moraes Cordeiro¹, Bruna Eloiza Froza¹, Luana Karen Virgino Silva Brandão¹, Alcinete Virginia Alemão¹, Daniela Souza de Nazaré¹, Bruna de Souza Diógenes¹

¹ Centro Universitário Uninorte

Introdução: De acordo com o decreto nº 7225 que dispõe sobre o retorno das aulas presenciais, as instituições de ensino têm se preparado para iniciar as suas atividades, seguindo as normas e diretrizes preconizadas pelos órgãos competentes. **Objetivo:** Descrever as estratégias desenvolvidas para a retomada das aulas presenciais na rede municipal de Rio Branco – Acre. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório de abordagem qualitativa, desenvolvido no período de fevereiro a junho de 2021. Foram realizadas reuniões interdisciplinares; elaboração de cartilhas, folder e vídeos informativos com linguagem acessível; orientações em biossegurança para a equipe escolar; realização de visitas técnicas; desenvolvimento de ações sociais interdisciplinares. Foram selecionadas três escolas pilotos, da rede municipal, que servirão de modelo para a execução do plano de retomada. Dessa forma, foi possível direcionar intervenções específicas pensando na formação e preparação dos gestores dessas escolas para a retomada das aulas presenciais. Para análise dos dados, foram analisados os registros provenientes dos relatórios e diários de campo realizados durante as intervenções. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário UNINORTE com o parecer nº 4.652.986 e CAAE: 43677121.0.0000.8028. **Resultados:** Os materiais elaborados permitiram uma maior instrumentalização da equipe escolar quanto às medidas e estratégias necessárias para a retomada das aulas presenciais, mediante orientações em biossegurança. As intervenções permitiram levantar as demandas institucionais e, como consequência o direcionamento, planejamento e execução de estratégias no contexto educacional levando em consideração as necessidades e particularidades de cada instituição de ensino. **Conclusões:** A educação em saúde configurou-se como uma ferramenta norteadora indispensável no estabelecimento de estratégias direcionadas para a promoção da saúde e prevenção dos agravos em tempos de pandemia por covid-19 no âmbito escolar. Nesse sentido, o trabalho desenvolvido contribuiu para que a equipe escolar se sentisse mais segura para a retomada das aulas presenciais.

Palavras-chave: Educação em saúde. COVID-19. Escolaridade

Área Temática: Educação em saúde.

COMPORTAMENTOS DISRUPTIVOS NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: FORMAS DE INTERVENÇÃO NA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Jéssica Albuquerque Sousa¹, Mikaele Alves Freitas¹, Larissa Queiroz da Silva¹, Állisson Mateus Rodrigues¹, Silvia Fernandes Lima Soares¹, Mona Lisa Moreira Silva¹

¹ Faculdade Luciano Feijão

Introdução: O transtorno do espectro autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento, caracterizado por atrasos na interação social e comunicação, bem como pela presença de comportamentos repetitivos e interesses restritos. Podemos identificar também a presença de comportamentos disruptivos, os quais caracterizam-se como respostas indesejadas; comportamentos de birra, autolesivos, agressões dentre outros. Os estudos apontam que a Análise do Comportamento Aplicada (ABA), é a abordagem psicológica científica com maior número de evidências para o tratamento de pessoas com TEA. **Objetivo:** Compreender as metodologias de intervenção utilizadas pela ABA para trabalhar os comportamentos disruptivos no TEA. **Metodologia:** Trata-se de revisão de literatura narrativa, partindo da avaliação e interpretação de artigos científicos publicados nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico e Scielo, utilizando descritores correlacionados ao TEA e comportamentos disruptivos. Apresenta como critérios de inclusão materiais que tratem sobre comportamentos disruptivos no autismo e propostas de intervenção junto à família, critérios de exclusão, os demais materiais que não discutam os assuntos. **Resultados:** A ABA visa ampliar o repertório de comportamentos e as habilidades adaptativas sociais e enfraquecer ou diminuir aqueles comportamentos que são considerados “inadequados” socialmente, ajudando no desenvolvimento de maior tolerância às frustrações e alterações nos ambientes e atividades, auxiliando nas habilidades de autocuidado e atividades de vida diária, visando ensinar ao sujeito comportamentos que o possibilitem uma vida independente e integrada à comunidade. A vídeomodelação ajuda no trabalho dos comportamentos disruptivos e torna o treino dos cuidadores mais efetivo. O treino parental é importante, uma vez que instrumentalizando os responsáveis, os mesmos poderão analisar os comportamentos disruptivos e assim agirem de forma compatível com a análise do comportamento queixa da criança, o qual se deseja extinguir. **Conclusões:** É preciso realizar uma análise funcional do comportamento, observando as variáveis antecedentes e consequentes do comportamento analisado, para identificar a melhor forma intervenção.

Palavras-chave: Autismo. Estratégias. Família.

Área Temática: Educação em Saúde.

DESENVOLVENDO AÇÕES SOCIAIS PARA CUIDADORES DE CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Alcinete Virginia Alemão¹, Daniela Souza de Nazaré¹, Brenda Gabrielle de Moraes Cordeiro¹,
Bruna Eloiza Froza¹, Iara Santana Dos Santos Cruz¹, Luana Karen Virgino Silva Brandão¹,
Raquel Rodrigues Guerra¹, Shayene Diniz Mendes¹, Talita Ximenes Guerra¹, Bruna de Souza
Diógenes¹

¹ Centro Universitário Uninorte

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista configura-se como um distúrbio no desenvolvimento global e tem sido considerado um desafio em decorrência do aumento dos casos, dificuldades do diagnóstico precoce, resposta ao tratamento e sobrecarga familiar em razão do envolvimento dos cuidadores. **Objetivo:** Promover ações sociais para cuidadores de crianças diagnosticadas com transtorno do espectro autista. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório, de abordagem quanti-qualitativa, desenvolvido em um Centro de Atendimento Especializado no município de Rio Branco, durante o período de fevereiro a maio de 2021. Dentre os procedimentos desenvolvidos destacam-se: diagnóstico institucional; reuniões interdisciplinares; blitz educativas; rodas de conversa; ação social “cuidar de quem cuida: interfaces saúde e educação”. Para análise dos dados quantitativos foi utilizado o programa estatístico (SPSS) versão 21.0, a fim de calcular as frequências absolutas, relativas das variáveis de interesse. Para a porção qualitativa, foram analisados através de relatórios e diários de campo realizados durante as intervenções. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa com o parecer nº 4.014.838 e CAAE: 28709819.7.0000.8028. **Resultados:** Participaram da pesquisa 35 familiares, a maioria do sexo feminino (97,1%), faixa etária de 35 a 45 anos (37,52%), casados (38,2%), com ensino médio completo (36,3%), sem atividade remunerada (62%) e renda mensal de 1 salário mínimo (60,85%). Nas intervenções foram observados o compartilhamento de vivências e as dificuldades enfrentadas pelos cuidadores; instrumentalização dos familiares quanto as temáticas que envolvem o TEA. Atrelado a isso foi possível identificar aspectos relacionados à saúde desses cuidadores, principalmente a intensa sobrecarga familiar, que interfere de forma significativa no processo de saúde e doença dessa população. **Conclusão:** O cuidado de crianças com transtornos do espectro autista tem acarretado sobrecarregar em seus familiares. Nesse sentido, faz-se necessário o desenvolvimento de políticas públicas que assegurem uma rede de assistência à saúde integral, acessível e eficiente.

Palavras-chave: Educação em saúde. Transtorno do espectro autista. Familiares. Qualidade de vida. Estresse psicológico.

Área Temática: Educação em saúde.

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO COMO FERRAMENTA NORTEADORA PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Alcinete Virginia Alemão¹, Daniela Souza de Nazaré¹, Douglas dos Santos Oliveira¹, Brenda Gabrielle de Moraes Cordeiro¹, Bruna Eloiza Froza¹, Shayene Diniz Mendes¹, Luana Karen Virgino Silva Brandão¹, Raquel Rodrigues Guerra¹, Talita Ximenes Guerra¹, Bruna de Souza Diógenes¹

¹ Centro Universitário Uninorte

Introdução: A Educação em Saúde configura-se como método eficaz para o atendimento integral ao sujeito, pautada em saberes e práticas interdisciplinares orientadas na promoção da saúde e prevenção dos agravos. Nesse contexto faz-se necessário estabelecer a importância do planejamento estratégico interdisciplinar como recurso pelo qual os conhecimentos cientificamente produzidos no campo da saúde e educação juntamente com os saberes populares, atingem a vida cotidiana das pessoas de forma que os sujeitos possam compreender os condicionantes do processo saúde-doença. **Objetivo:** Destacar a importância do planejamento estratégico interdisciplinar como ferramenta norteadora para a educação em saúde no município de Rio Branco-Acre. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório de abordagem qualitativa, realizado com dezessete profissionais da gestão da rede municipal, desenvolvido no período de fevereiro a junho de 2021. Foram realizadas quinze reuniões interdisciplinares que abordaram temáticas e ferramentas indispensáveis para a retomada das aulas presenciais, direcionamento do planejamento e execução de intervenções. Os dados foram coletados utilizando entrevistas semiestruturadas, rodas de conversa, registro em diário em campo e relatórios. **Resultados:** Os resultados evidenciam participantes entre 28 a 68 anos de idade, maioria do sexo feminino, graduados e tempo de atuação no serviço entre quatro meses a quinze anos. Dentre as áreas de atuação estão: fonoaudiologia, psicologia, nutrição, pedagogia, fisioterapia, dentre outros. Os profissionais destacaram a importância do planejamento estratégico, porém com uso deficitário dos instrumentos, especialmente, do Plano Operacional Padronizado, o relatório de gestão que favorece a análise, execução e tomada de decisão. No ambiente inter-organizacional, um dos grandes desafios que se apresentam é o da articulação entre os setores. **Conclusão:** o planejamento estratégico interdisciplinar configura-se como uma ferramenta indispensável na criação de novas possibilidades de transformação sendo imprescindível à gestão e ao fazer dos profissionais uma práxis sustentada na articulação e no trabalho colaborativo e interdisciplinar.

Palavras-chave: **Palavras-chave:** Gestão da Educação. Interdisciplinaridade. Educação Permanente na Saúde.

Área Temática: Educação em saúde.

PROMOÇÃO DA SAÚDE ACERCA DO PROGRAMA HIPERDIA A IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nelda Barbosa Santos¹, Ravena Santos de Souza¹

¹ Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Introdução: A realização de ações educativas com temas de conhecimento da enfermagem como o programa Hiperdia, que contempla a Diabetes Mellitus e Hipertensão, oportuniza esclarecer possíveis dúvidas que geram compreensão e autocuidado. Associado a isso, a Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI) é um programa da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual da Bahia (UNEB), que acolhe idosos no intuito de promover qualidade de vida com ações de promoção da saúde. **Objetivo:** Descrever a experiência de estudantes do curso de enfermagem sobre uma ação de educação e promoção da saúde realizada para idosos regularmente matriculados na UATI. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a ação realizada por discentes do curso de Enfermagem da UNEB. Participaram da ação 30 idosos de 65 a 85 anos. Foram usados como recursos: slides, aparelho de aferição da pressão arterial, estetoscópio e glicosímetro. **Resultados:** Em um primeiro momento, houve um seminário sobre o tema Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial e suas consequências à saúde do idoso, na qual houve participação dos mesmos, com perguntas sobre os fatores de risco e prevenção. Também houve dúvidas sobre os valores de referência da glicose e da pressão arterial, se as doenças possuíam cura, assim como as dificuldades para a mudança nos hábitos de vida, no qual a maioria relacionou com a alimentação presente nas festividades. Além disso, foi instruído a respeito do acesso ao programa Hiperdia, onde se notou desconhecimento dos idosos. Ao fim da ação, foi aferida a pressão arterial e mensurado nível de glicose capilar. **Conclusão:** A ação sobre o Programa Hiperdia possibilitou aos idosos o ensino acerca de doenças crônicas muito frequentes na população. Portanto, promover saúde através da educação é uma forma de oportunidade de prevenção, pois estimulam os idosos a se tornarem atores instruídos sobre o autocuidado.

Palavras-chave: Educação em saúde. Geriatria. Autocuidado.

Área Temática: Educação em saúde.

DIREITOS E DEVERES DA PESSOA IDOSA NO SUS: UM RELATO DE EXPERIENCIA

Vitória Luzia Amaral da Silva¹, Izadhora Cardozo de Almeida Couto¹, Miriam da Silva¹,
Valéria Cristina Menezes Berrêdo¹, Michele Salles da Silva¹, Carla Regina de Almeida
Correa¹.

¹ Universidade Federal Rondonópolis (UFR)

Introdução: A situação problema fomentadora do estudo foi identificar se os idosos que participavam do Núcleo de Estudo e Atividades da Terceira Idade – NEATI, conheciam os seus direitos e deveres perante a utilização do Sistema Único de Saúde, para promover uma assistência à saúde de qualidade, segura e justa. **Objetivos:** Realizar atividades de educação em saúde, com foco no conhecimento da pessoa idosa em relação aos seus direitos e deveres dentro do Sistema Único de Saúde – SUS em grupo de idosos da Universidade Federal de Rondonópolis – UFR. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência do projeto de extensão “Qualidade de Vida na Terceira Idade 2019” realizado no Núcleo de Estudo e Atividades da Terceira Idade (NEATI) da UFR. Os membros do projeto são acadêmicos de enfermagem e medicina, supervisionados por docentes do curso de enfermagem com o objetivo de realizar palestras educativas para melhorar a qualidade de vida, a interação social e o autocuidado na terceira idade. Os encontros com os idosos ocorrem uma vez por semana. Desenvolveu-se uma roda de conversa baseada no diálogo entre estudantes e integrantes do NEATI, onde ao final da apresentação, efetuou-se uma dinâmica de perguntas e respostas sobre os direitos e seus deveres na utilização do SUS, afim de avaliar o entendimento sobre o assunto. **Resultados:** Após a palestra de educação em saúde e a dinâmica desenvolvida percebeu-se que os idosos passaram a ter uma maior compreensão sobre seus direitos e deveres na utilização do SUS, sanando suas dúvidas perante os atendimentos que recebiam e contribuíram com acontecimentos que presenciaram ao longo de sua trajetória. **Considerações Finais:** Os presentes compreenderam as informações apresentadas e demonstraram interesse pelos temas abordados na apresentação afim de implementarem esses conhecimentos em seu cotidiano.

Palavras-chave: Idosos. Direitos. Sistema Único de Saúde.

Área temática: Educação em Saúde.

CIRANDANDO EDUCAÇÃO POPULAR NO ESPAÇO HOSPITALAR

Cristiano Peres Barbosa¹, Julia Beatriz Faustino Moura², Cleverson Felipe da Silva Ferreira³

¹ Centro Universitário INTA - UNINTA, ² Escola São Francisco/ Centro Universitário INTA - UNINTA, ³ Santa Casa de Misericórdia de Sobral/Universidade Estadual do Ceará

Introdução: O projeto, “Cirandando Educação Popular no Espaço Hospitalar” foi realizado na cidade de Sobral - CE, em um hospital de nível de atenção terciária à saúde. Dentre os profissionais de saúde, o Assistente Social atua de acordo com seu Código de Ética profissional, pautado na Política de Saúde e nos Parâmetros de Atuação do Assistente Social na Saúde. **Objetivo:** Refletir o diálogo sobre educação popular no espaço hospitalar. **Metodologia:** Utilizar o método da Educação Popular com as rodas de conversa para possibilitar diálogos, ressignificando saberes sobre as experiências dos participantes. **Resultados:** Foram utilizados os seguintes métodos: Acolhida: tem como objetivo a construção de relações de confiança, compromisso e vínculo entre as equipes, trabalhador e usuário; Contação de história: ferramenta fundamental na qual transmite valores e conhecimentos, pertencente ao campo da Educação, sendo uma atividade comunicativa, que por meio dela se conhece costumes e tradições podendo estimular a formação cidadã. O projeto obteve a participação dos usuários, dialogicamente no processo da (re)construção do saber, sendo considerado a singularidade de cada pessoa, tornando-se possível a construção do diálogo entre profissionais e usuários do serviço de saúde, identificou-se que durante o diálogo, os participantes sanaram dúvidas e contribuíram para melhoria no serviço. **Considerações Finais:** Portanto, a educação popular é uma ferramenta muito importante no processo de (re)construção de saberes, levando-se em consideração as diferenças de cada indivíduo envolvido. Destarte, a educação em saúde é essencial como ferramenta de gestão nos sistemas de saúde, garantindo assim a promoção de saúde.

Palavras-chave: Serviço social. Saúde pública. Diálogo.

Área Temática: Educação em Saúde.

CAPACITAÇÃO EM EAD SOBRE A COVID-19 DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E AGENTES DE COMBATE A ENDEMIAS NO MUNICÍPIO DE OURO PRETO-MG.

Andrea Gomides de Oliveira¹, Ana Luíza da Cunha¹, Ítala Cristina de Matos Marzano¹, João Luiz Soares Monteiro¹, Jorge Luiz Duarte Filho¹, Kênia Maria da Silva Carneiro¹, Bruna de Carvalho Mapa¹, Neila Márcia Silva Barcellos¹, Nancy Scardua Binda¹

¹ Universidade Federal de Ouro Preto

Introdução: No final de 2019 uma nova cepa de coronavírus foi identificada como a causadora de pneumonia em vários habitantes da cidade de Wuhan, na China. Com o crescimento da pandemia a nível mundial, medidas de contenção tiveram que ser tomadas para a diminuição da disseminação do vírus. Sendo assim, foi observado a necessidade da capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e de Controle de Endemias (ACE) de Ouro Preto, em parceria com a Prefeitura Municipal de Ouro Preto, de forma online, como um importante meio de prevenção. **Objetivo:** Capacitar os ACS e ACE acerca da Covid-19, com intuito que as informações sobre prevenção, monitoramento e cuidados com a COVID-19 cheguem até a população atendida. **Metodologia:** A capacitação realizada utilizando a metodologia de ensino à distância. O ambiente virtual adotado foi plataforma UFOP ABERTA (disponibilizada gratuitamente pela UFOP). Os materiais didáticos foram diversificados entre vídeo-aulas, folhetos e vídeos informativos. Todas estas atividades poderiam ser realizadas de forma assíncrona. Foram realizados dois encontros síncronos com o intuito de solidificar o conhecimento adquirido. **Resultados:** Foram elaborados 8 vídeo-aulas, 19 vídeos de curta duração, 18 folhetos e 3 questionários como materiais didáticos para condução da capacitação à distância; totalizando 900 minutos; além de dois encontros com atividades síncronas para aumentar o engajamento. Na plataforma UFOP Aberta foram cadastrados 132 profissionais. Destes, 100 profissionais acessaram a plataforma, sendo que 27,7% integralizaram 100% do curso, 22,7% concluíram mais que 75% das atividades propostas. O público majoritário que integralizou o curso foi de ACS. **Considerações finais:** A capacitação de profissionais de saúde é o primeiro passo para orientar a população sobre novos hábitos e cuidados a serem tomados em relação a COVID-19. A capacitação dos ACS aumentou o conhecimento e a segurança destes profissionais para promover a educação em saúde da COVID-19 para a população.

Palavras-chave: COVID-19. Educação em Saúde. Promoção à Saúde.

Área temática: Educação em saúde.

A PREVALÊNCIA DA AUTOMEDICAÇÃO: UM OBSTÁCULO PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO BRASIL

Maria Clara de Holanda Vieira Vasconcelos¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas/ Universidade de Pernambuco (FCM-UPE)

Introdução: A automedicação é tipificada como o uso de fármacos sem prescrição médica, tomando-se como princípio a autonomia do indivíduo na escolha do medicamento utilizado, com o intento de tratar ou prevenir enfermidades, aliviar a sintomatologia ou promover a saúde (Berquó, et al. 2004). Dentro dessa conjuntura, o Brasil consagra-se no ranking dos países que mais consomem medicamentos no mundo, com o mercado de fármacos alcançando mais de 22 bilhões de dólares anualmente (Dos Santos EC, Ferreira MA, 2012). **Objetivo:** Suscitar uma análise acerca das motivações relacionadas à prevalência da automedicação na sociedade brasileira, tendo em vista os malefícios decorrentes do mau uso das drogas e a preocupação com os impactos na saúde pública. **Metodologia:** A corrente revisão de literatura foi concebida a partir de pesquisas presentes na seguinte base de dados: SciELO. Outrossim, as palavras-chave estão de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde. **Resultados:** Conforme Lima GB, et al. 2008, existem fatores cristalinos que justificam o hábito da automedicação, tais como a veiculação de campanhas publicitárias incitando o uso de medicamentos sem orientação médica ou odontológica, a dificuldade do acesso aos serviços de saúde, o não cumprimento da obrigatoriedade da receita médica na compra de fármacos, e a carência de instrução e informação da população quanto à nocividade de tal prática, evidenciando a necessidade de efetivação de táticas voltadas ao manejo adequado de medicamentos. **Conclusão:** Torna-se evidente a persistente banalização da ingestão não supervisionada de medicamentos, negligenciando os efeitos negativos que a automedicação exerce no que tange à saúde pública brasileira. Assim, é indubitável a imprescindibilidade de ações educativas em saúde, visando a conscientização da população acerca da importância do manejo adequado e orientado de fármacos na prevenção ou tratamento de enfermidades, posto que é preciso haver um controle sanitário, familiar e institucional da problemática.

Palavras-chave: Pré-medicação. Educação para a saúde. Literatura de revisão.

Área temática: Educação em Saúde.

PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: O USO DE FLASHCARDS COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Thiago Cavalcante Araújo¹, Rodrigo Carvalho Oliveira da Silva¹, Lucas Lima da Silva¹, Leonardo da Silva Chaves¹, João Antônio Carvalho Leitão¹, Harnowd Felipe Nogueira de Carvalho¹, Émile Endy Moura Batista¹, Cristiane Marinho Uchôa Lopes¹

¹ Universidade Federal do Cariri

Introdução: De acordo com o Ministério da Saúde, entre 28% e 42% das pessoas acima de 65 anos sofrem quedas anualmente, de modo que entre 5% e 10% cursam com óbito. Torna-se necessário desenvolver uma atenção à saúde nesse sentido, no que tange aos cuidados necessários para evitar os principais acometimentos decorrentes das quedas, como as fraturas. Dessa maneira, foi desenvolvida uma nova metodologia ativa de abordagem acerca da prevenção das quedas em idosos, utilizando perguntas e instruções, por meio de *flashcards*. **Objetivo:** Sensibilizar a comunidade a respeito dos fatores de risco que ocasionam as quedas na parcela populacional senil. **Metodologia:** Foram realizadas postagens no Instagram da Liga de Anatomia de uma Instituição de Ensino Superior do Estado do Ceará. A partir disso, foram abordados os principais métodos capazes de prevenir as quedas em idosos, utilizando os *stories* do Instagram, a partir do desenvolvimento de *flashcards* que continham, em primeiro momento, um questionamento e, em seguida, a resposta, prontamente debatida com o público. **Resultados:** O Instagram da Liga de Anatomia possui 746 seguidores e, a partir da publicação de 18 *flashcards* nos *stories* - dos quais 4 eram enquetes de “sim” ou “não”, relacionadas ao tema debatido -, a média de visualizações variou entre 48 e 52. Ademais, as participações nas enquetes tiveram os seguintes números de interações: 31, 25, 25 e 24. **Conclusões:** A produção de materiais informativos acerca da prevenção de quedas em idosos, por meio do uso de *flashcards* como metodologia de promoção de saúde, aliada a uma linguagem mais acessível, mostrou-se eficaz em repassar de maneira interessante e sucinta informações básicas de saúde, revelando ser uma ferramenta educacional amplamente adaptável aos diversos conteúdos e público-alvo, podendo servir como meio de educação em saúde à comunidade.

Palavras-chave: Cuidados em saúde. Acidentes domésticos. População idosa.

Área temática: Educação em saúde.

TECNOLOGIAS PARA O ENSINO DO EXAME FÍSICO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Dândara Nayara Azevêdo Dantas¹; Tarcísio Tércio das Neves Júnior¹, Arthur Senna Monteiro de Medeiros Rodrigues¹; Wanessa Nayara Silva¹; Brenda Caroline Alves Monteiro¹; Aline Kellen Rosário de Lima¹; Ana Elza Oliveira de Mendonça¹

¹Departamento de Enfermagem/ Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Introdução: O ensino do exame físico é essencial para a formação do enfermeiro na perspectiva do desenvolvimento do processo de enfermagem. Diversas tecnologias podem ser utilizadas para instrumentalizar o aprendizado em tempo de ensino remoto. **Objetivo:** Identificar as tecnologias utilizadas para o ensino do exame físico na formação de enfermeiros. **Metodologia:** Revisão descritiva da literatura, realizada em maio de 2021 nas bases de dados indexadas à Biblioteca Virtual em Saúde. Questão de pesquisa: quais tecnologias são utilizadas para o ensino do exame físico na formação de enfermeiros? As buscas foram realizadas através do cruzamento dos descritores: Exame físico “AND” Enfermagem “AND” Ensino. Foram incluídos artigos publicados em português e disponíveis no formato de texto completo. Um total de 487 artigos foram encontrados, 50 estavam disponíveis em português e na íntegra, mas 18 responderam à questão norteadora e compuseram essa revisão da literatura. **Resultados:** O ensino do exame físico pode ser mediado pelo uso de aplicativos digitais, objetos virtuais de aprendizagem, checklists para nortear a realização do exame físico, hipertextos, hiperlinks, recursos audiovisuais, espaços de comunicação, avaliações e material de apoio, mapas mentais, dentre outros. A construção dessas tecnologias requer tempo, planejamento e engajamento para as suas concepções. As tecnologias incluíam as técnicas propedêuticas como eixo estruturante do ensino do exame físico a diferentes perfis de pacientes. **Conclusões:** Diversas tecnologias duras, leve-duras e leves podem ser utilizadas para o ensino do exame físico aos enfermeiros em formação. Entretanto, o treino da realização do exame físico, nos pacientes e usuários, permanece indispensável para a consolidação da aprendizagem.

Palavras-Chave: Educação em enfermagem. Métodos propedêuticos. Técnicas.

Área Temática: Educação em Saúde.

PRÁTICAS EDUCATIVAS SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM UM LAR DE IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ravena Santos de Souza¹, Nelda Barbosa Santos¹

¹ Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Introdução: A educação é uma estratégia assertiva voltada à prevenção de problemáticas em saúde, pois concede acesso às informações e esclarecimentos pertinentes sobre temáticas relevantes em saúde. Nesse sentido, educar sobre a alimentação saudável em um lar de idosos incentiva a construção de um hábito necessário e que dificulta possíveis adoecimentos. **Objetivo:** Relatar uma oficina de práticas educativas sobre alimentação saudável em um lar para idosos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, sobre uma oficina realizada por discentes de enfermagem da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) para idosos com idade entre 65 a 85 anos que frequentam a Fundação Lar Harmonia, na cidade de Salvador – Bahia. A oficina teve duração de 2 horas e foram utilizados como recursos: slides e cartolinas. **Resultados:** Em um primeiro momento, houve uma atividade “quebra-gelo” de apresentação entre os discentes e os idosos, no qual ambos contaram seus nomes, idades e sobre as expectativas sobre a temática da alimentação saudável. Ao longo da oficina, foram esclarecidas dúvidas sobre formas acessíveis de substituição de alimentos ultraprocessados por outros mais saudáveis, além de como introduzir frutas e verduras na dieta diária e os melhores alimentos voltados a suprir as necessidades da fase idosa. Ao fim, houve uma dinâmica de perguntas e respostas aos idosos sobre os aprendizados concedidos por essa oficina. **Conclusões:** A ação de práticas educativas através de uma oficina em um lar de idosos propiciou educar sobre a importância da alimentação saudável e seus benefícios à saúde. Nesse sentido, tornou-se assertivo promover a saúde através de conhecimentos a esse público, pois oportunizou aos mesmos a adotarem um melhor hábito de alimentação mediante a compreensão sobre essa temática.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Geriatria. Saúde.

Área Temática: Educação em saúde.

AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO QUANTO À POSSIBILIDADE DE VIOLÊNCIA NA CRIANÇA

Ana Carine Freitas¹, Maria Beatriz Ribeiro Nogueira¹, Vitória Régia Alves Mesquita¹, Monik Cavalcante Damasceno¹, Maria Vitalina Alves de Sousa², Francisca Alanny Rocha Aguiar³

¹Acadêmica de Fisioterapia pelo Centro Universitário INTA (UNINTA) ²Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário INTA (UNINTA); ³Doutora pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

Introdução: A violência é um fenômeno caracterizado pela utilização da força física contra si ou outra pessoa, resultando em danos físicos, psicológicos e até fatais. Apesar do ECA e da Constituição Brasileira garantirem os direitos a população infantil, ainda se verifica que causas externas são cada vez mais comuns na sociedade. Em vista disso, faz-se necessário intervenções baseadas em uma perspectiva integral e com caráter investigativo, como a estratégia de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância, que consiste em um protocolo de procedimentos a serem adotados por profissionais da saúde, no atendimento às crianças de dois meses a menores de cinco anos. **Objetivo:** Relatar a experiência de qualificação dos membros de um projeto acadêmico sobre a avaliação e classificação quanto à possibilidade de violência a criança. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado no encontro do Projeto de Pesquisa e Extensão Promoção de Saúde Sexual e Reprodutiva (PSSR), no mês de maio de 2021. A capacitação foi realizada com 40 membros do projeto, pertencentes a cursos da área da saúde. A formação foi conduzida por um acadêmico de enfermagem, com o intuito de abordar a avaliação e classificação quanto a possibilidade de violência a criança. O trabalho foi apresentado por meio de web conferencia, através da plataforma digital Google Meet, utilizando slides e aberto espaço para esclarecimentos e discussões. **Resultados:** Durante a formação os participantes apresentaram conhecimentos sobre a temática explanada, realizando colocações durante o momento. No entanto, verificou-se incertezas e mitos quanto a avaliação e classificação da possibilidade de violência. Após a explanação do facilitador, as dúvidas foram sanadas no espaço de debate. A temática despertou muito interesse nos membros, tendo em vista que o assunto vai ao encontro de ocorrências de violência com crianças no Brasil, que tem gerado comoção pública. **Conclusão:** Percebeu-se que o encontro despertou interesse nos integrantes, tendo em vista que a estratégia AIDPI ainda é pouco conhecida por acadêmicos, o que ressalta a importância de trazer esse tipo de abordagem dentro capacitações com graduandos dos cursos da área da saúde. Ademais, o acesso a esse tipo de informação possibilita o empoderamento de futuros profissionais a saberem identificar, diagnosticar, acolher e resolver problemas relacionados a violência a criança.

Palavras-chave: Cuidados de saúde. Desenvolvimento infantil. Violência infantil.

Área temática: Educação em saúde.

A QUALIDADE DE VIDA E SATISFAÇÃO SEXUAL EM IDOSOS: REVISÃO BIBLIOGRAFICA

Ana Carine Freitas¹, Maria Beatriz Ribeiro Nogueira¹, Hermínia Maria Sousa da Ponte²

¹Acadêmica de Fisioterapia pelo Centro Universitário INTA (UNINTA), ² Docente do centro universitário Inta-UNINTA

Introdução: A sexualidade define-se por uma interação de afeto mútuo em indivíduos, manifestando-se através da corporeidade e desejo, retratando uma das formas de expressão de amor. No entanto, quando relacionada a velhice, torna-se uma forma “proibida” perante mitos e tabus gerados pela sociedade que define esta população como “pessoas assexuadas”. Porém, a atividade sexual é um fator determinante na satisfação perante a vida, e ao ser comprometida, pode abalar a qualidade de vida de idosos. **Objetivos:** Analisar a qualidade de vida e satisfação sexual em idosos **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão bibliográfica realizada nos bancos de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO) e Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram utilizados os descritores: “Sexualidade”, “Idoso” e “Qualidade” junto com o operador booleano *and*. Como critérios de inclusão para a pesquisa, foram coletados 11 artigos com textos completos, disponíveis em idioma português, sem restrição de data de publicação; e excluídos 6 artigos que não abordaram sobre o tema proposto, incompletos, resumos, ou não estiverem disponíveis na íntegra. **Resultados:** Com base na análise dos estudos realizados, tem-se identificado que a maioria dos idosos não possuem vida sexual ativa, devido uma série de fatores seja individuais, fisiológicos e sociais, mas principalmente por opressão social que define indivíduos da terceira idade como “assexuados”. Além disso, esta população não sabe diferenciar sexo de sexualidade, o que os distanciam cada vez mais de uma vida ativa, tendo em vista que, à medida que envelhecemos o corpo pode não responde mais ao desejo e novas adaptações são necessárias para obter-se uma satisfação sexual e melhora da qualidade de vida desta população. **Conclusão:** Verificou-se, portanto, que é necessária uma educação em saúde entre idosos e sociedade, visando a normalização ao meio social de atividade sexual entre idosos e dos benefícios que a mesma possa acarretar na qualidade de vida. Trabalhando desta forma a sensibilização, discussões de temas e novos conceitos sobre a sexualidade nesta fase.

Palavras-chave: Idosos. Sexualidade. Qualidade de vida

Área Temática: Educação em saúde.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA PÉLVICA NO TRANSTORNO DO DESEJO SEXUAL HIPOATIVO

Ana Carine Freitas¹, Maria Beatriz Ribeiro Nogueira¹, Monik Cavalcante Damasceno¹, Maria Vitalina Alves de Sousa², Francisca Alanny Rocha Aguiar³

¹Acadêmica de Fisioterapia pelo Centro Universitário INTA (UNINTA), ²Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário INTA (UNINTA), ³Doutora pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

Introdução: O transtorno do desejo sexual hipoativo (TDSH) é a mais frequente de todas as disfunções sexuais femininas, classificado como deficiência ou ausência de fantasias sexuais ou do desejo para manter a atividade sexual, causando sofrimento pessoal. A fisioterapia pélvica vem ganhando um papel bastante importante no tratamento de disfunções sexuais femininas, através de seus recursos de reabilitação dentre elas, a eletroestimulação, a cinesioterapia, o biofeedback, exercícios sexuais, coito e terapia manual a fim de promover uma melhor qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar a eficácia da fisioterapia pélvica em mulheres afetadas pelo transtorno do desejo sexual hipoativo por meio da literatura científica. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão bibliográfica realizada no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e nas bases de dados Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE). Foram utilizados os descritores: Fisioterapia e Disfunções Sexuais Psicogênicas junto com o operador booleano *and*. Afim de avaliar os efeitos da fisioterapia pélvica e sua eficácia no processo de tratamento de mulheres portadoras de transtorno do desejo sexual hipoativo. Como critérios de inclusão para a pesquisa, foram coletados 8 artigos com textos completos, disponíveis em idioma português ou inglês, sem restrição de data de publicação; e exclusão de 4 artigos que não abordaram sobre o tema proposto, incompletos, resumos, ou não estiverem disponíveis na íntegra. Sendo analisados 4 estudos no total para análise. **Resultados:** Com base na pesquisa realizada, verificou-se que a fisioterapia pélvica apresenta um avanço recente em seu tratamento com esta disfunção, sendo alternativa eficaz para estas mulheres. Alguns recursos fisioterapêuticos podem ser eficazes no tratamento do TDSH, como a eletroestimulação, a cinesioterapia, o bio feedback, e terapia manual que resultam em uma acentuada melhora da dor e da função sexual, proporcionando melhora da saúde sexual, maior autoconfiança, melhor imagem corporal e diminuição da ansiedade. **Conclusão:** Levando em consideração estes aspectos, os recursos como a eletroestimulação, a cinesioterapia, o bio feedback, e terapia manual utilizados, apresentaram efeitos relevantes na qualidade de vida e satisfação de mulheres acometidas pelo TDSH, comprovando assim, a eficácia e os efeitos da fisioterapia pélvica nessa patologia.

Palavras-chave: Disfunções sexuais psicogênicas. Fisioterapia. Sexualidade

Área Temática: Educação em saúde.

ABANDONO DO TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL POR PESSOAS INFECTADAS PELO HIV NA ÚLTIMA DÉCADA: ASPECTOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS

Analice Santos Luz¹, Francisco Edivan Vieira Gomes¹, Nara Kelly Ribeiro de Lima¹, André Carvalho de Sousa¹, Ana Paula do Vale Marques¹, Antonio Eudes Soares de Sousa¹, Idervania Silva do Nascimento¹, Karine Souza Rodrigues¹, Mylena Braga Davi¹, Ruan Pablo Cruz Fonteles¹

¹Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde/ Curso de Medicina

Introdução: A adesão ao tratamento antirretroviral (TARV) pelos infectados com HIV é de suma importância, pois a sua não realização pode tornar o vírus resistente, diminuindo as alternativas terapêuticas. **Objetivo:** Elencar taxas e causas da adesão ao TARV entre os infectados pelo HIV no Brasil. **Metodologia:** revisão narrativa da literatura, com buscas nas bases de dados SciELO, LILACS e EMBASE, utilizando os descritores: “HIV”, “Adesão à medicação”, “Antirretrovirais” e “Brasil”. Foram selecionados sete artigos. **Resultados:** Um dos estudos realizado com 215 pacientes soropositivos em uso de TARV, em 2013, demonstrou que 35,4% dos pacientes interromperam o tratamento, ao menos uma vez. Outro estudo, de 2019, demonstrou que a adesão ao tratamento está relacionada ao apoio social e familiar, além do conhecimento acerca do HIV e da TARV. Um terceiro estudo, de 2020, demonstrou que indivíduos entre 40 e 59 anos possuem as menores taxas de adesão (63,6%) e com baixo nível de escolaridade (18,2%). Outro trabalho, de 2019, com 715 participantes apontou um índice de abandono da TARV de 16,5%. Um estudo realizado com 256 pacientes em 2015, demonstrou que 71,3% apresentaram um nível de adesão ao TARV considerada regular ou baixa e apenas 51,2% dos participantes possuía um nível de conhecimento adequado para a utilização dos medicamentos. Um estudo de 2015 apresentou como causa, as reações adversas e um intervalo superior a seis meses entre o diagnóstico de HIV e o de AIDS. Um estudo de 2012, realizado com 26 pacientes apresentou como fatores de adesão: a ausência de efeitos colaterais, a lembrança dos sintomas, o aumento da sobrevida e a influência da rede social. **Conclusão:** Assim, as taxas de adesão ao TARV mostram-se abaixo do que é considerado satisfatório. Nota-se, também, que o conhecimento sobre a doença e seus sintomas e o apoio familiar contribuem para a adesão ao tratamento.

Palavras chaves: HIV. Adesão a medicação. Brasil.

Área temática: Educação em saúde.

O TABU ACERCA DA EDUCAÇÃO SEXUAL EM PLENO SÉCULO XXI E A SUA CONSEQUÊNCIA PARA OS JOVENS

Mylaine Santos Mendonça¹, Josefa Jaqueline Santos Oliveira¹, Matheus Liniker de Jesus Santos¹, Ana Carla Silva Nascimento¹

¹ Universidade Federal de Sergipe

Introdução A educação sexual é um tema bastante relevante de aspecto biológico e social, principalmente para os adolescentes e jovens, por se tratar de algo inevitável e debatido mesmo que de formas veladas nos contextos mais conservadores. Além de, ser questões inerentes causadas pela puberdade e descobertas individuais desse período. **Objetivo** Relatar observações realizadas em uma oficina ministrada sobre aspectos sociais e biológicos da sexualidade. **Metodologia** Trata-se de um estudo de cunho reflexivo, sobre relatos de experiência de licenciandos de ciências biológicas. A oficina ocorreu na UFS-Itabaiana com estudantes do ensino médio da rede pública e teve duração de 1:30 horas, onde foram abordados temas como, métodos de prevenção a ISTs, gravidez na adolescência, autoaceitação, tabus, preconceito, feminicídio e questões de gênero. Sugeriu-se que os participantes anotassem perguntas anônimas para serem respondidas em público e guiar o nosso debate. **Resultados** As dúvidas variaram desde questões biológicas como menstruação, masturbação e doenças a questões sociais como, legalização do aborto, orientação sexual e identidade de gênero. Foi possível perceber o quanto os adolescentes ainda possuem informações escassas sobre as questões que envolvem a sexualidade, mesmo com o acesso as tecnologias e informações, e por mais que demonstrem bastante interesse na discussão do tema. Isso pode estar relacionado ao tabu construído acerca do tema, que cria distanciamento entre a liberdade de se debater e a responsabilidade de suas ações. **Considerações Finais** Foi possível observar o quão importante é a educação sexual ofertada pela escola para orientar esses jovens nas relações sociais e profissionais, e no cuidado com a saúde reprodutiva, a partir de informações verídicas.

Palavras-chave: Puberdade. Informações. Saúde na escola.

Área Temática: Educação em Saúde.

BINGO DA SAÚDE: UMA AÇÃO EDUCATIVA EM UM LAR DE IDOSOS

Nelda Barbosa Santos¹, Ravena Santos de Souza¹

¹Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Introdução: A população de idosos tem crescido muito no Brasil e a previsão é que esse número aumente cada vez mais de forma rápida e intensa, sendo necessário que o envelhecimento seja de forma ativa e saudável, como demonstra a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Diante disso, é importante a utilização de recursos pedagógicos para promover a saúde dessa população, incentivando-os ao envelhecimento saudável. **Objetivo:** Relatar a realização de um jogo de educação em saúde por discentes do curso de Enfermagem em um lar de idosos. **Metodologia:** Constituiu-se um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre uma ação realizada por discentes do curso de Enfermagem da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) na Fundação Lar Harmonia em Salvador-Bahia. Os participantes foram idosos de 65 a 85 anos. Utilizou-se como recursos: slides, roleta do bingo, cartelas. **Resultados:** A sala foi organizada com monitores ao longo das mesas para auxiliar com alguma dúvida. Diante disso, houve a aplicação do jogo modificado de forma que as pessoas que tirassem o número pudessem responder uma questão que estava no slide. Os temas das perguntas passaram por diversas áreas como segurança com a medicação, primeiros socorros, cuidado com higiene dos alimentos e doenças como zika, chikungunya e dengue. Durante o decorrer do jogo, percebeu-se a grande participação dos idosos, com diversos relatos nos quais possibilitaram aprendizagens para os mesmos, e também esclarecimentos de crenças e mitos sobre os temas supracitados. **Conclusões:** A realização dessa ação possibilitou um momento de interação com os idosos, de modo que eles puderam expor diversas experiências relacionadas com os temas, na qual se transformaram em conhecimentos adquiridos ao afirmarem que poderiam agir de forma diferente a partir da elucidação. Diante disso, é imprescindível a realização de ações como essa para incentivar o envelhecimento saudável dos idosos.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Geriatria. Saúde.

Área Temática: Educação em saúde.

INFECÇÕES PRIMÁRIAS DE CORRENTE SANGUÍNEA POR MICRO-ORGANISMOS MULTIRRESISTENTES EM UTIS DE UM HOSPITAL NO INTERIOR DO CEARÁ

Edvan Soares Júnior¹, Elaine Cristina Bezerra Bastos¹, Micaele Esloane Soares²

¹Santa Casa de Misericórdia de Sobral – SCMS, ² Universidade Federal do Ceará – UFC.

Introdução: As Infecções Primárias de Corrente Sanguínea (IPCS) representam uma grande ameaça para os pacientes de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Encontram-se entre as principais causas de morbimortalidade e aumento da permanência de internação, principalmente quando causadas por um micro-organismo multirresistente. **Objetivo:** Identificar a prevalência de micro-organismos multirresistentes em Infecções Primárias de Corrente Sanguínea de pacientes internados em UTIs de um Hospital de Ensino no interior do Ceará. **Metodologia:** Os dados coletados foram referentes ao período de janeiro a dezembro de 2020. A coleta de dados foi realizada no sistema da Comissão de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. Ressalta-se que a identificação e teste de sensibilidade antimicrobiana dos materiais biológicos dos pacientes foram analisados no Laboratório de Microbiologia da instituição utilizando o VITEK® e BacT/ALERT® conforme padronização do *Clinical and Laboratory Standards Institute*. Não havendo acesso a informações pessoais dos pacientes. **Resultados:** Foram identificadas 19 infecções laboratorialmente confirmadas por bactérias multirresistentes, todas ocasionadas por Bacilos Gram-Negativos (BGN). Essas IPCS representaram 47,5% em relação ao total de notificações e foram constituídas por 5 espécies de bactérias. Os micro-organismos mais prevalentes foram: *Klebsiella pneumoniae carbapenemase*, identificada em 31,57% das hemoculturas; *Pseudomonas aeruginosa* representando 26,31%; *Acinetobacter baumannii* (26,31%), *Proteus mirabilis* (10,52%) e *Providencia Stuartii*, representando 5,26% das hemoculturas. **Conclusões:** O micro-organismo multirresistente de maior prevalência em 2020 foi a *Klebsiella pneumoniae carbapenemase*. Desse modo, os dados apresentados poderão contribuir para identificar o perfil microbiológico do Hospital e dessa forma planejar ações específicas referentes à prevenção e controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde, bem como auxiliar a introdução da antibioticoterapia empírica diante do perfil microbiológico de pacientes em terapia intensiva.

Palavras-chave: Infecção hospitalar. Resistência bacteriana. Fatores de risco. Prevalência.

Área Temática: Educação em Saúde.

PERCEPÇÃO DE RESIDENTES ACERCA DA IMPLANTAÇÃO DE GRUPO OPERATIVO DE APRENDIZAGEM NO ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR À MULHERES

Adriana do Socorro Uchoa da Silva¹, Déborah Ribeiro Gonçalves¹, Amanda Picoli Cortez Simão¹, Julia Gindre Soreano Lopes¹, Taisa Carnelutt Chafirão¹, Daniela Frizon Alfieri²

¹ Residente Multiprofissional em Saúde da Mulher da Universidade Estadual de Londrina, ² Docente do Departamento de Ciências Farmacêuticas da Universidade Estadual de Londrina

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/191

Introdução: As atividades de grupo em saúde constituem-se instrumentos fundamentais para diminuir anseios e necessidades dos indivíduos que precisam de suporte, além de atuarem como ferramentas que auxiliam na abordagem integral no cuidado e processo saúde-doença. A realização de grupos tem potencial de qualificar o cuidado, fortalecendo o vínculo entre o paciente e os profissionais, favorecendo a troca de saberes. **Objetivo:** Descrever as percepções de residentes acerca da implantação de um grupo operativo de aprendizagem para mulheres em uma vertente multiprofissional. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência que descreve percepções de residentes ao vivenciarem a realização de grupos operativos no período de março a maio de 2021 em um ambulatório multiprofissional de atendimento especializado em saúde da mulher, do Hospital Universitário de Londrina. A princípio realizou-se a primeira consulta para acolhimento e obtenção de dados do estado de saúde das mulheres. De posse dos dados, as pacientes foram alocadas em grupos segundo proximidade de diagnóstico e contactadas para possível participação. **Resultados:** Foram criados dois grupos sendo um de Síndromes Metabólicas e outro de Síndromes Dolorosas, com a participação de 5 e 4 mulheres, respectivamente, em que observou-se o grupo sendo autogerido com grande interação entre as participantes, o que propiciou um acolhimento mais humanizado por parte da equipe, assim como facilitou o processo de aprendizagem e o estímulo do autocuidado. **Considerações Finais:** A implantação de um grupo operativo de aprendizagem, que conta com a participação de diferentes áreas, possibilita o estímulo do autocuidado, promovendo a implicação do paciente no seu processo saúde-doença. Bem como, mostra-se como uma ferramenta de atenção e cuidado que permeia todas as dimensões do ser humano, caracterizando-se como um serviço humanizado que possibilita troca de saberes e experiências que enriquecem tanto na vida profissional como pessoal dos residentes, favorecendo vínculo e a integração da equipe.

Palavras-chave: Acolhimento. Saúde da Mulher. Equipe Multiprofissional.

Área Temática: Educação em saúde.

PRINCIPAIS PATÓGENOS RESPONSÁVEIS POR INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UTIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Edvan Soares Júnior¹, Elaine Cristina Bezerra Bastos¹, Micaele Esloane Soares²

¹Santa Casa de Misericórdia de Sobral - SCMS, ²Universidade Federal do Ceará - UFC.

Introdução: As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) são consideradas um grave problema de saúde pública. No Brasil, as IRAS são a quarta causa de mortalidade em unidades críticas, sendo responsáveis pelo aumento do tempo de internação e de encargos financeiros. **Objetivo:** Verificar quais os principais patógenos encontrados na Unidade de Terapia Intensiva de hospitais brasileiros no período de 2015 a 2020, bem como identificar o sítio anatômico mais acometido. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa por meio de levantamento bibliográfico e análise dos resultados. Os dados foram coletados nas bases eletrônicas BVS, BIREME, LILACS e SciELO combinando os seguintes descritores: Unidade de terapia intensiva, Infecção hospitalar e Interações entre hospedeiro e micro-organismos. Verificou-se 18 artigos científicos completos publicados no período de 2015 a 2020. Após análise dos artigos, foram excluídos os estudos que não especificavam o micro-organismo causador ou que restringiam a pesquisa a apenas um sítio anatômico. **Resultados:** Foram obtidos 6 artigos científicos totalizando 489 IRAS em UTIs. Os micro-organismos mais prevalentes identificados nas unidades intensivas foram: *Klebsiella pneumoniae*, identificada em 22,7% das infecções; seguidas por *Echerichia coli* (17,8%), *Pseudomonas aeruginosa* e *Acinetobacter baumannii* (16,5%); *Proteus mirabilis* (4,1%); *Staphylococcus aureus* (3,6%) *Staphylococcus epidermidis* (0,7%) e que totalizam 18,1% das IRAS. Os principais sítios anatômicos acometidos foram: urocultura, ocorrendo em 42,9% das infecções, seguido por aspirado traqueal (22,9%), hemocultura (17,6%), swabs (5,9%), ponta de cateter (4,9%), sítio cirúrgico (0,9%) e outros representando um total de 4,9%. **Conclusões:** O micro-organismo identificado em maior prevalência foi *Klebsiella pneumoniae* e dentre os materiais biológicos avaliados, a urocultura apresentou maior percentual de IRAS. Desse modo, vale ressaltar a necessidade do cumprimento de medidas de controle e prevenção de infecção, visto que os sítios mais acometidos foram locais de inserção de dispositivos invasivos utilizados no ambiente de terapia intensiva.

Palavras-chave: Unidade de terapia intensiva. Infecção hospitalar. Interações entre hospedeiro e micro-organismo.

Área Temática: Educação em Saúde.

TOCILIZUMABE COMO TRATAMENTO ALTERNATIVO NO COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Edvan Soares Júnior¹, Elaine Cristina Bezerra Bastos¹, Micaele Esloane Soares²

¹ Santa Casa de Misericórdia de Sobral – SCMS, ² Universidade Federal do Ceará – UFC

Introdução: Tocilizumabe é um anticorpo monoclonal que atua inibindo a ação da interleucina-6 (IL-6). Recentemente vem sendo usado como uma alternativa terapêutica para pacientes infectados com COVID-19 com risco de tempestade de citocinas. **Objetivo:** Verificar a eficácia do uso de tocilizumabe como tratamento alternativo em pacientes hospitalizados com COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa por meio de levantamento bibliográfico e através da análise dos resultados. Os dados foram coletados nas bases eletrônicas BVS, BIREME, LILACS e SciELO combinando os seguintes descritores: Monoclonal Antibodies COVID-19, Interleukin-6. Foram identificados 23 artigos científicos gratuitos publicados no período de 2020 a 2021. Por fim, excluiu-se os textos não relacionados ao tema ou contendo dados secundários. **Resultados:** Obteve-se 3 textos e segmentou-se os resultados em critérios clínicos para verificar a eficácia do tratamento. Verificou-se o total de 45 pacientes avaliados no conjunto dos textos; das interpretações: 1 estudo retrospectivo utilizou tocilizumabe 80-600 mg/dia associado a corticoides, deste, 66,6% apresentaram desfecho positivo à terapia, 13,3% tiveram piora e 20% vieram a óbito; 1 estudo retrospectivo utilizou tocilizumabe 4-8 mg/kg sendo administrado uma dose de 400mg (dose recomendada) e 800mg (dose máxima), todos os pacientes evoluíram com alta com tempo médio de internação de 15,1 dias, não houve óbitos; 1 estudo retrospectivo utilizando tocilizumabe 8mg/kg, todos os pacientes evoluíram com alta com tempo médio de internação de 20,1 dias. Todos os pacientes dos 3 estudos apresentavam comorbidades. Sobre a eficácia, em síntese, a administração de tocilizumabe demonstrou-se eficaz no combate à síndrome inflamatória sistêmica grave, além disso houve uma grande redução da necessidade de oxigenoterapia e diminuição da mortalidade, visto que a maior parte dos desfechos foram positivos. **Conclusões:** A terapia com tocilizumabe em pacientes infectados pelo novo coronavírus apresentou resultados otimistas, porém ainda há a necessidade de novas pesquisas para comprovar sua eficácia.

Palavras-chave: Monoclonal antibodies, COVID-19, Interleukin-6.

Área Temática: Educação em Saúde.

IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 PARA OS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

Tânia Cristine Libório Pereira¹, Lauramaris de Arruda Régis Aranha¹, Angela Xavier Monteiro¹, Adriana Beatriz Silveira Pinto¹, Shirley Maria de Araújo Passos¹

¹ Universidade do Estado do Amazonas – UEA

Introdução A pandemia da Covid-19 gerou grandes impactos na odontologia, uma vez que o cirurgião dentista é submetido diversas vezes ao contato direto com a saliva e aerossóis, sendo estas as principais formas de contaminação. **Objetivo** Avaliar o impacto da pandemia da Covid-19 entre os acadêmicos de odontologia na Universidade do Estado do Amazonas. **Metodologia** Refere-se ao estudo descritivo realizado de forma transversal com os acadêmicos de odontologia da universidade do estado do Amazonas, para a investigação dos impactos do COVID-19 na vida dos mesmos. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade do Estado do Amazonas com parecer número 4.525.486. Os dados obtidos foram tabulados utilizando o programa Microsoft Excel 2010. Foi realizada a análise descritiva dos dados e comparação entre as variáveis. **Resultados:** Participaram da pesquisa 90 acadêmicos, 76,7% feminino, 90% comunicaram aos pacientes a paralisação da policlínica através de telefone, 55% dos acadêmicos pensaram em trancar ou conheceram alguém que trancou o curso, 63,3% disseram que a covid modificou suas escolhas de EPI, 83,3% encontram dificuldade para encontrar EPI. 72,2% faz uso de máscara respiratória, capote, luvas em dupla camada, óculos e face shield durante atendimento 31,1 % dos acadêmicos estão extremamente preocupados em contrair covid, 91,1% está preocupado em não saber quando essa situação emergencial vai acabar. quando perguntado quais emoções sentem quando pensam em COVID-19: 60% sente medo e 56,7% ansiedade e 55% tristeza. **Conclusões:** A pandemia da covid-19 afetou diretamente a vida de todos, foi necessária a adaptação ao novo normal, como a utilização de novos EPIs, a dificuldade em encontrá-los, assim como uma maior preocupação por parte dos acadêmicos com o futuro e com possíveis contaminações.

Palavras-chave: Assistência Odontológica. Biossegurança. Formação Profissional em Saúde.

Área Temática: Educação em saúde.

SABERES RELACIONADOS AOS VETORES DE DOENÇAS PARASITÁRIAS QUE OCORREM NO NORTE DE MINAS GERAIS, BRASIL

Rebeca Mendes Rocha¹, Thainara da Silva Gonçalves¹, Thallyta Maria Vieira¹

¹ Universidade Estadual de Montes Claros / UNIMONTES

Introdução: A população Norte-Mineira está exposta a diversos vetores de doenças e poucos possuem um programa de controle com atividade ativa. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento da população em geral por meio de um jogo de perguntas acerca dos vetores de doenças do Norte de Minas Gerais, Brasil. **Metodologia:** Foram desenvolvidas três perguntas relativas à identidade pessoal (sexo, idade e escolaridade) e 17 perguntas específicas que contemplaram os vetores de doenças. O jogo ocorreu na plataforma online Kahoot (<https://kahoot.com/>). Os critérios de inclusão foram pessoas com maioridade civil, que concordaram com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, aprovado pelo Comitê de Ética Humana da Universidade Estadual de Montes Claros, sob o número do parecer 4.437.049. Os dados foram submetidos à análise descritiva no programa IBM SPSS STATISTICS versão 25.0. **Resultados:** A amostra foi composta por 148 participantes, com um erro amostral de 5% e um nível de confiança de 95%. Houve uma maior participação do público feminino (66,9%), de pessoas com mais de 31 anos (45,3%) e que possuía o ensino médio completo (46,6%). Em relação às questões específicas, houve uma maior dificuldade em perguntas sobre a diferença existente entre o *Aedes aegypti* e o *Culex quinquefasciatus*, a condição ideal para o *C. quinquefasciatus* realizar a deposição dos seus ovos e a quantidade de pulos das pulgas, com uma margem de erro de 56,8%, 53,4% e 54,1%, respectivamente. Em contrapartida, o público apresentou facilidade nas perguntas sobre a identificação das pulgas, local de desenvolvimento das larvas de *A. aegypti* e a identificação do agente etiológico da Doença de Chagas, com uma margem de acerto de 85,8%, 73,6% e 73,6%, respectivamente. **Conclusão:** A execução desse trabalho propiciou o enriquecimento do conhecimento da população sobre doenças vetoriais existentes no Norte de Minas e alertou sobre as medidas profiláticas ao contágio e disseminação.

Palavras-chave: Educação. Saúde Única. Transmissores.

Área Temática: Educação em Saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA POPULAÇÃO IDOSA SOBRE DIABETES MELLITUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Joice de Souza Ribeiro¹, Adele Marília Souza Vasconcelos¹, Débora Nery Oliveira¹, Mayara Silva de Souza¹, Vitória Celestino de Oliveira, Thayanne Sá Bezerra Guerreiro¹

¹Universidade Nilton Lins

Introdução: Diabetes Mellitus é uma doença freqüente na população, a Diabetes 2 caracterizada pela produção insuficiente de insulina pelo pâncreas ou incapacidade do organismo de utilizar de forma eficiente e é a mais recorrente entre os idosos em decorrência das mudanças fisiológicas advindas do envelhecimento, também frequente em pessoas acima de 40 anos, sedentárias, acima do peso e com hábitos que não são saudáveis. **Objetivo:** Relatar ação de educação em saúde em uma unidade básica em Manaus-AM. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado por finalistas de enfermagem da Universidade Nilton Lins, em uma UBS da zona leste de Manaus. **Resultados:** Na realização da palestra de educação em saúde sobre Diabetes aos idosos da unidade, foram expostos pelos acadêmicos os fatores de risco para que houvesse conhecimento de hábitos que podem influenciar no aparecimento da diabetes, foram notadas dúvidas freqüentes sobre formas de prevenção como hábitos saudáveis que ajudem no equilíbrio da glicemia, hábitos importantes esses que funcionam prevenindo o desenvolvimento e agravamento do estado de saúde de idosos já portadores de diabetes, além da prevenção é necessário tratamento e acompanhamento correto de idosos com diabetes para não desenvolverem pé diabético, cegueira e outras conseqüências malélicas advindas do agrado da diabetes se não for tratada de forma adequada, por isso a importância da informação e efetividade do tratamento. **Conclusões:** Cabendo ao profissional de enfermagem o papel educador, nota-se ainda na graduação a importância de ações educativas com o público, e necessariamente com idosos que apresentam mais suscetibilidade à comorbidades.

Palavras-chave: Envelhecimento. Conhecimento. Doenças Crônicas.

Área Temática: Educação em Saúde.

A SAÚDE PASSA PELA COZINHA: UMA AÇÃO EDUCATIVA.

Jacqueline Jaguaribe Bezerra¹, Lindymara Pereira de Oliveira¹

¹ CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/141

Introdução: A Educação Alimentar e Nutricional ocupa posição estratégica para a prevenção e controle dos problemas alimentares e nutricionais atuais e para promoção da alimentação adequada e saudável. Neste contexto, a Caixa de Assistência dos funcionários do Banco do Brasil com o Programa de Gerenciamento de Condições Crônicas, desenvolveu com a equipe interdisciplinar a atividade “A Saúde passa na cozinha”. Esta ação contou com 03 encontros presenciais com participantes portadores de alguma condição de comorbidade (Obesidade, Diabetes, Hipertensão, Dislipidemia). **Objetivo:** a atividade é voltada para a sensibilização dos participantes no reconhecimento das práticas culinárias saudáveis para promover saúde, adequar o hábito alimentar conforme a patologia de cada um, preparar refeições com higiene e segurança nutricional. **Metodologia:** os participantes foram escolhidos conforme a patologia crônica constante no prontuário eletrônico e convidados através de ligação telefônica. Foi escolhida uma população de 200 pacientes, sabendo que o retorno presencial para este tipo de atividade é de 20%. Foram realizados 03 encontros mensais sendo 02 de forma exposição dialogada e 01 foi uma prática culinária de refeição saudável. **Resultados:** os 03 encontros tiveram uma média de 40 participantes, que a cada encontro assinaram uma lista de presença e responderam um questionário de satisfação ao final. Durante a ação, a maioria participou de forma ativa tirando dúvidas, pedindo informações aos facilitadores. A pesquisa de satisfação teve como resultados 70% para “ótimo” e “bom” e nas questões abertas os participantes sugeriram mais encontros, pedidos de receitas saudáveis e afirmações de que as ações possibilitaram incentivo a prática de alimentação saudável. **Conclusão:** os encontros educativos serviram de estímulo para que portadores de doenças crônicas não transmissíveis, modificassem seus hábitos alimentares para reduzir danos associados ao desequilíbrio alimentar.

Palavras-chave: Encontros. Doenças crônicas. Educação Nutricional.

Área temática: Educação em Saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ODONTOLOGIA E A QUEBRA DO CICLO RESTAURADOR REPETITIVO

Hebert Silva de Araújo¹, Mariela Ramalheiro Loureiro¹, Iolane Cristina de Brito Pereira¹,
Regina Lúcia Marinho dos Santos¹

¹ Centro Universitário da Amazônia-UNAMA

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/99

Introdução: À cárie dentária é uma doença multifatorial desencadeada pelo desequilíbrio do PH oral frente a fermentação de carboidratos oriundos da alimentação e a não remoção mecânica do biofilme localizado, causando a desmineralização, podendo se apresentar em diversos estágios de evolução, indo desde manchas brancas opacas, rugosas à cavitação, sendo esta última, equivocadamente confundida pela população como à cárie propriamente dita por desconhecer sua etiologia e manifestações clínicas, sendo mais um agravante. **Objetivo:** Reforçar a importância da educação em saúde na odontologia para a priorização da prevenção da doença cárie em detrimento do tratamento e reabilitação da patologia já instaurada. **Metodologia:** Pesquisa em acervo digital de dados, PUBMED e SciELO e de Literaturas acadêmicas sobre a importância da educação em saúde na odontologia para a quebra do ciclo restaurador e a conscientização do paciente sobre sua importância como mantenedor de sua saúde bucal. **Resultados:** Atualmente, diversos estudos apontam que o tratamento da sequela da cárie apenas, sem a educação e motivação do paciente, apresenta eficiência reduzida quando em comparativo à intervenção conjunta, pois um paciente alheio à importância de sua contribuição na manutenção de sua saúde possui uma grande taxa de recidiva da lesão no mesmo elemento, constituindo um ciclo restaurador que culmina na extensa perda estrutural dentária ou até mesmo perda do elemento. **Conclusão:** Práticas voltadas à ampliação do contato com a população demonstraram ser essenciais para a base da atuação do odontólogo para maior efetividade das ações pois a probabilidade de recidiva da doença cárie em pacientes já reabilitados e que não passaram pelo processo educacional de obtenção de orientações de saúde através das técnicas de escovação, uso do fio dental e frequência de escovação é alta, sendo necessário a intervenção e desenvolvimento de ações voltadas com foco na prevenção e não no tratamento da sequela da patologia.

Palavras-chave: Cárie. Prevenção. Educação.

Área Temática: Educação em Saúde.

CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA COVID-19 NA SAÚDE PSÍQUICA DE ALUNOS UNIVERSITÁRIOS: REVISÃO DE LITERATURA

Maricelia de Aquino Santana¹, Jadielly Alice Silva Mouta²

¹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comunidade, Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí.

Introdução: As doenças psíquicas são marcadas com um sentimento desagradável, acompanhadas por sensações que impõem medo, apreensão e tensão. O atual cenário da enfermidade mundial provocada pela Covid-19 modificou abruptamente as aulas presenciais, sem prévio planejamento, dando espaços aos ambientes virtuais de aprendizagem. Desencadeando sobrecargas de atividades online, estresse, cansaço físico e mental que afetam a saúde psíquica dos alunos. **Objetivo:** Analisar as consequências da pandemia Covid-19 na saúde mental de universitários com faixa etária de 18-30 anos. **Metodologia:** Utilizou-se publicações científicas encontradas nas bases de dados: SciElo, PubMed e BVS. Escritos na língua portuguesa, durante os anos de 2020 e 2021. Utilizou-se os seguintes descritores: Saúde mental, Ensino Superior e Covid-19. O estudo analisou os artigos que atenderam os critérios de inclusão proposto nesta revisão. **Resultados:** Os dados encontrados em relação à saúde mental dos estudantes universitários abordam transtornos mentais como depressão, ansiedade e estresse. Os resultados revelaram que o distanciamento das atividades presenciais e a prática exacerbada de atividades online provocaram nos alunos um sentimento de angústia, pois desenvolveram barreiras nas relações sociais que afetaram na motivação de finalizar os estudos no curso escolhido. **Conclusões:** Foi possível verificar que os estudantes sentiram os impactos de maneira e intensidade diferente. A sobrecarga de atividades no âmbito virtual associado com as tensões geradas a partir das incertezas da pandemia desencadeou transformações profundas na vida dos estudantes, modificando suas perspectivas sobre a qualidade do aprendizado. Portanto, os estudos analisados mostraram diversos efeitos com impacto negativo à saúde mental dos jovens universitários.

Palavras-chave: Saúde Mental. Ensino Superior. Covid-19.

Área Temática: Educação em Saúde.

O SUS NA ESCOLA COMO ARTICULADOR DO DIÁLOGO COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Antonio Simeone Correia Leitão¹, João Victor Campelo de Queiroz², Victória de Assis Silva³,
Sônia Maria Lemos⁴

¹ Discente de Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas, Manaus– BR, ²Discente de Medicina da Universidade do Estado do Amazonas, Manaus– BR, ³ Discente de Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas, Manaus– BR, ⁴ Docente da Universidade do Estado do Amazonas, Manaus–BR.

Introdução: A escola é o ponto inicial para o indivíduo na sociedade. Através desses espaços aprendemos conceitos que nos acompanharão pelo resto das nossas vidas. Contudo, a instituição ainda luta contra obstáculos para a formação de pessoas com o devido pensamento crítico. Pensando nisso a LAAIS (Liga Acadêmica de Atenção Integral à Saúde) estruturou um projeto de extensão denominado “SUS na escola” que tem como objetivo difundir conhecimentos acerca do sistema de saúde no nosso país. Aliando educação e saúde para garantir maior qualidade de vida; **Objetivo:** Esse texto tem como objetivo descrever as ações que foram realizadas no projeto em questão; **Metodologia:** Este estudo é do tipo descritivo do tipo relato de experiência dos participantes. A população alvo deste estudo foram os estudantes do ensino médio e modalidade EJA que estudavam em escola pública do município de Manaus-AM. Após o término de cada ciclo, foi feito um feedback para que os ligantes pudessem aperfeiçoar o projeto; **Resultados:** Como resultado, o projeto teve sucesso na introdução de conceitos que normalmente não são acessíveis neste nível de educação. Assuntos como diretrizes do SUS, o processo saúde-doença e as leis 8080 e 8142 que dão forma ao SUS são bastante debatidas no campo acadêmico e, graças a esse projeto, tiveram a oportunidade de serem difundidas para locais mais amplos além da universidade. O uso das ferramentas educacionais tais como cartazes, esquemas e mapas mentais auxiliaram na concretização do conhecimento; **Conclusões:** A construção do projeto SUS na escola possibilitou aos alunos participantes a oportunidade de se expressarem com mais intensidade e de trabalhar sua comunicação e aperfeiçoar suas relações interpessoais. Além disso, foi possível pôr em prática diversos tipos de metodologias ativas para alterar a dinâmica engessada muitas vezes vistas na sala de aula.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Ensino. Sistemas de Saúde.

Área Temática: Educação em Saúde.

The background features a light blue gradient with abstract, organic shapes in various shades of blue and teal. These shapes are scattered across the page, with some appearing as solid blocks and others as thin, elongated forms. Several small, solid blue circles are also present, adding to the geometric composition. The overall aesthetic is clean, modern, and scientific.

EPIDEMIOLOGIA

ABORDAGENS RACISTAS NA LITERATURA DE REFERÊNCIA DAS FACULDADES FEDERAIS DE ODONTOLOGIA DO SUL DO BRASIL

Marcelo Brito de Oliveira Filho¹, Gabriel Schmitt da Cruz¹, Laura da Silva Fonseca¹, André Luiz Rodrigues Mello¹

¹Faculdade de Odontologia/ Universidade Federal de Pelotas

Introdução: A notória disparidade social presente atualmente no Brasil é fruto de seu passado escravagista. Essa disparidade acarreta inúmeras adversidades sociais, dentre elas o racismo, presente nos mais diversos segmentos sociais, inclusive na literatura científica. Tal exemplificação se faz presente nas literaturas de referência de alguns cursos de graduação em odontologia, onde ainda hoje é utilizado a terminologia “raça” para segregar as diversas manifestações fenotípicas de tonalidade de pele, mesmo esse termo sendo comprovadamente infundado segundo princípios genéticos na espécie humana. **Objetivo:** Levantamento bibliográfico realizado nos livros dos cursos de graduação em odontologia no país, analisando abordagens segregacionistas de cunho racial. **Metodologia:** Busca e coleta dos dados, seguido de transferência para colunas ou tabelas, foi realizada a partir da pesquisa em planos pedagógicos dos cursos de odontologia. Todos os cursos de graduação em Odontologia de Universidades Federais da Região Sul do Brasil foram contatados. Buscou-se nas referências bibliográficas básicas das disciplinas de odontologia clínica, trechos onde ocorresse a utilização do termo “raça”, “racial” ou abordagem segregacionista dentro da didática odontológica, seja com pretexto histórico, preventivo, epidemiológico, de diagnóstico ou de tratamento de doenças e distúrbios buco-maxilo-faciais com abordagem biológica ou social. **Resultados:** Ao total 123 livros foram selecionados, nos períodos entre novembro de 2019 e agosto de 2020. 37 livros foram classificados como perdidos. Dentre as 86 inclusas, 41% relataram alguma alusão ao racismo biológico na tentativa de “tornar científica” a utilização dos termos supracitados, seja através de dados epidemiológicos, de prevalência, de incidência ou predileção. Esse fenômeno pode gerar impacto no serviço, na didática acadêmica, na formação técnico-científica e na formação humana dos graduandos. **Conclusão:** Há, de fato, racismo institucionalizado na bibliografia de diversas especialidades odontológicas nas faculdades de odontologia, sem qualquer fundamento genético e de autodeclaração.

Palavras-chave: Racismo. Preconceito. Segregação racial.

Área Temática: Epidemiologia.

The background is a light blue gradient. It features several abstract geometric shapes in various shades of blue and teal. In the top right, there are overlapping rounded rectangular shapes and a circle. In the bottom left, there are more overlapping rounded shapes and a circle. In the bottom right, there is a circle and a rounded rectangular shape. The word "OUTRAS" is centered in a bold, dark teal font.

OUTRAS

FATORES PREDISPOENTES AO SUICÍDIO EM POVOS INDÍGENAS DA ETNIA TICUNA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Jeffer Haad Ruiz da Silva¹, Lara Pepita de Souza Oliveira², Jéssica Lourdes de Aguiar Gonçalves³, Jardel dos Santos Silva⁴

^{1,2,4}Universidade Federal do Amazonas, ³Universidade do Estado do Amazonas,

Introdução: A Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI) divulgou, em 2014, um levantamento de mortes entre os povos indígenas, sendo os Ticuna a etnia com a maior taxa de suicídio entre os povos do Alto Rio Negro. Por ser considerado um dos principais problemas de saúde pública no contexto indígena, faz-se importante evidenciar os principais aspectos que culminam em tal desfecho.

Objetivo: Realizar uma revisão integrativa de estudos que abordem os fatores predisponentes ao suicídio em comunidades indígenas da etnia Ticuna. **Metodologia:** Foram realizadas buscas nas bases de dados Scielo e BVS, utilizando-se os descritores “suicide”, “Ticuna” e “health” conectados pelo operador booleano “AND”. Foram considerados textos científicos publicados em todos os períodos, com acesso gratuito ao texto integral, e cujo conteúdo fosse escrito em língua portuguesa ou inglesa.

Resultados: Identificou-se o enforcamento ou envenenamento como principais meios de suicídio, sendo que as justificativas dos indígenas acerca das possíveis motivações foram descritas a partir das expressões “tristeza”, vergonha” e “raiva”. Frente aos fatores provenientes de transformações sociais, cita-se a não adaptação às exigências de integração de jovens à sociedade não-indígena, e a inveja pela posse de bens ou status de poder entre aldeados. Já quanto aos fatores interligados à cultura Ticuna, lista-se o constrangimento de jovens devido as suas escolhas matrimoniais (comumente associada à membros de uma mesma família), a raiva proveniente da repreensão de líderes e familiares (que geralmente está associado ao consumo abusivo de álcool como forma de libertação de sentimentos negativos), e a inconciliabilidade entre costumes tradicionais e a expectativa criada pelo mercado e atividades econômicas. **Conclusão:** Aspectos culturais e socioeconômicos foram identificados como principais fatores predisponentes ao suicídio em povos Ticuna, sendo essencial a formulação de políticas públicas capazes de reduzir este índice, sem extrapolar os limites impostos à cultura ameríndia em suas especificidades.

Palavras-chave: Saúde do grupo étnico. Saúde da população indígena. Brasil.

Área temática: Outras

O EXERCÍCIO DA BIOSSEGURANÇA NOS ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS EM MEIO À PANDEMIA DO SARS-COV-2

Camyla Éllen da Silva Oliveira¹, Emanuelle Helena Lima Santos², Mirela Carolaine Cunha da Cruz¹, Thayná Lacerda Almeida¹, Allan Francisco Costa Jaques¹, Gabrielle Holanda Silva¹, Ellen Amanda Silva de Santana¹, Evellyn Maria Silva de Almeida¹.

¹Graduando em Odontologia, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, Pernambuco.

²Graduando em Odontologia, Centro Universitário Maurício de Nassau - Campus Recife (UNINASSAU), Recife, Pernambuco.

Introdução: Com o surgimento do Sars-Cov-2, causador de uma síndrome respiratória aguda grave (SAR), necessitou-se avaliar os métodos de proteção de profissionais da saúde, sobretudo os Cirurgiões Dentistas, pela exposição ao risco de contaminação pelo contato com a boca. **Objetivo:** Discutir a transformação da biossegurança após o vírus da COVID-19 e compreender a importância desta para a proteção de infecções cruzadas. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados Periódico CAPES e SciELO, com os descritores biossegurança, coronavírus, odontologia e o operador booleano “and”, entre os anos de 2018 e 2021, sendo encontrados 9 artigos em inglês e português, utilizando 5, associando o vírus da Covid e os novos métodos de biossegurança e a odontologia. **Resultados:** O vírus Sars-Cov-2 tem sua disseminação por partículas de aerossóis – geradas, no ambiente odontológico, por equipamentos rotatórios – fixando-se em superfícies e afetando o cirurgião dentista pelo contato direto com a cavidade bucal. Com isso, o uso de EPI's (Equipamentos de proteção individuais), como óculos de proteção, protetores faciais, máscaras, respiradores, capotes de proteção e luvas, foram adotados para evitar o contágio com o vírus – já que as máscaras como a N-95 e PFF 2/3, oferecem a taxa de filtragem de ar de 99%. Além disso, adotou-se a verificação da temperatura, ideal em 37,5° e da consultas on-line – selecionando os pacientes e evitando o contato interpessoal em salas de espera. Por fim, para conter a geração das partículas, foi adotada a proteção anti-refluxo nos equipamentos e o uso de enxaguatórios bucais no pré-atendimento, afetando o vírus e diminuindo sua quantidade momentaneamente na saliva. **Conclusão:** Os Cirurgiões-dentistas devem se adequar às medidas de biossegurança e manter o contato com os pacientes o mais meticoloso, visto que tais medidas aumentam a proteção entre os profissionais e pacientes.

Palavras-chave: Contaminação. Odontologia. Covid-19.

Área Temática: Outras.

PERFIL DE INTOXICAÇÕES POR IBUPROFENO NOTIFICADOS A UM CENTRO DE ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA

Giovana Alves Santos¹, Márcia Regina Jupi Guedes¹, Lucas Vinícius de Lima¹, Indianathan de Kassia Santana Elvira¹, Lashayane Eohanne Dias¹, Paola Kallyanna Guarneri Carvalho de Lima¹, Magda Lúcia Félix de Oliveira¹

¹Universidade Estadual de Maringá

Introdução: Os medicamentos representam o grupo mais frequente de agentes causadores de intoxicação no Brasil. O Ibuprofeno é um anti-inflamatório não esteroide, utilizado também como analgésico e antitérmico, comercializado sem necessidade de apresentação de receita médica, odontológica ou de outro profissional qualificado em saúde. É considerado medicamento isento de prescrição pela Resolução 98/2016 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Objetivo:** Descrever o perfil de intoxicações por Ibuprofeno, notificados a um centro de informação e assistência toxicológica do noroeste do Paraná. **Metodologia:** Estudo descritivo e retrospectivo, com abordagem quantitativa dos dados. A população foi pessoas intoxicadas por Ibuprofeno, notificados ao Centro de Controle de Intoxicações do Hospital Universitário Regional de Maringá, nos anos de 2015 a 2020. A fonte de dados foi a ficha de Ocorrência Toxicológica. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa, parecer N°4.010.048. **Resultados:** Foram notificados 301 casos de intoxicação por Ibuprofeno, o ano com maior número de casos foi 2019 com 23% (n=70) dos casos e o menor foi 2015 com 10% (n=29) dos casos, com uma média de 50 casos por ano. Eram 73% (n=220) do sexo feminino e faixas etárias entre treze a trinta anos 56% (n=167), no entanto 32% (n=97) eram intoxicações infantis (zero a doze anos). O Ibuprofeno estava associado à outras substâncias em 64% (n=194) dos casos, principalmente medicamentos e a circunstância encontrada com mais frequência foi tentativa de suicídio com 65% (n=198) dos casos. Do total de intoxicados, 57% (n=171) manifestaram sinais e/ou sintomas clínicos, foram internados 40% (n=120) e um caso evoluiu para óbito. **Conclusões:** O perfil de intoxicados foi sexo feminino, jovens e um grande número de crianças intoxicadas. Considerando a facilidade de acesso e a ocorrência de óbito é necessário a adoção de medidas de farmacovigilância, principalmente às relacionadas a prevenção de intoxicação infantil.

Palavras-chave: Envenenamento. Anti-inflamatórios não esteroides. Farmacovigilância.

Área Temática: Outras.

A UTILIZAÇÃO DE RAIOS-X DE TÓRAX NO DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE PULMONAR EM CRIANÇAS

Ernani de Oliveira Mascarenhas de Souza¹, Pedro Henrique Cordeiro¹, Yasmin Lima Santos¹, Paulo Henrique Horita Paolini¹, Vicente Fichbein Folgierini¹, Luísa Soares Capa¹, Lorenzo Abruzzi Dias¹, Joana Rosa Rodrigues¹, Sigriny Victória Rezer Bertão¹

¹ Acadêmico (a) de Medicina, Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Santa Maria - RS

Introdução: A Tuberculose em crianças é um grave problema de saúde mundial. Estima-se que haja 0,5 a 1 milhão de novos casos todos os anos, sendo a forma pulmonar a forma de manifestação mais comum da doença. Diagnosticar a tuberculose pulmonar infantil (TPI) com precisão se mostra como um dos maiores desafios para o combate à doença. **Objetivo:** A presente revisão busca analisar a utilização e os achados do raio-x de tórax no diagnóstico de pacientes com suspeita de TPI. **Metodologia:** Na plataforma PubMed foram inseridos os descritores “Infants”, “Pulmonary Tuberculosis”, “Diagnostic X Ray Radiology”, ligados pelo conectivo “AND”. O critério de inclusão foi “pesquisas que utilizam raio-X de tórax como método de imagem complementar para o diagnóstico de TPI.” **Resultados:** A partir da busca, foram selecionados e lidos na íntegra 7 artigos, em inglês, que atenderam ao critério de inclusão. 2159 Pacientes foram avaliados no total. No raio-x de tórax viu-se que a compressão de vias aéreas pela TPI é 3,5x mais comum que por outras infecções das vias respiratórias. Em crianças menores de 5 anos o principal achado é linfadenomegalia hilar, enquanto em maiores de 5 anos a doença caracteriza-se por cavitações com consolidações, fibrose e atelectasia. O brônquio médio esquerdo é o mais acometido. Estima-se que o raio-x possua sensibilidade de 64% e especificidade de 78% para o diagnóstico de TPI. **Conclusões:** O raio-x é uma ferramenta útil para auxiliar no diagnóstico da TPI. Entretanto, não deve ser usado como único método diagnóstico devido a suas limitações, sendo assim imperioso associar o quadro clínico e métodos de cultura para um diagnóstico preciso e tratamento adequado.

Palavras-chave: Doença. Radiografia. Infantil.

Área Temática: Outras.

POSIÇÃO DE PRONA EM PACIENTES COM SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO: PRINCIPAIS ABORDAGENS CIENTÍFICAS

Mara Cléssia de Oliveira Castro¹, Jonatan de Moura Bacelar², Mauro Sérgio Mendes Dantas¹, Isabela Ramos Duarte¹, Laíse Virgínia Soares Senna¹, Luan Amauricio de Oliveira Silva², Francisca de Aquino Vieira Costa², Francilio de Sousa Carvalho¹, Leonice dos Santos Nogueira⁴, Ilana Maria Brasil do Espirito Santo¹

¹Centro Universitário UNINOVAFAPI, ²Centro Universitário Maurício de Nassau, ³Centro de Ensino Unificado de Teresina (CEUT), ⁴Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

Introdução: A Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo é considerada uma condição clínica de insuficiência respiratória, sendo ocasionada pela lesão na barreira alvéolo-capilar. Sabe-se que indivíduos com essa síndrome necessitam de assistência especializada e terapia intensiva, tendo um auxílio medicamentoso intensivo e suporte mecânico. Uma das estratégias terapêuticas utilizadas nesses casos é a posição de prona, que consiste em posicionar o paciente em decúbito ventral, resultando em uma distribuição mais uniforme da tensão pulmonar. **Objetivo:** Analisar as principais abordagens científicas acerca da posição prona em pacientes com a Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde a amostra final foram 6 estudos, nos idiomas Português e Inglês, retirados das bases de dados BDENF, SCIELO e LILACS. Os descritores utilizados foram: “*nurse*”, “*acute respiratory distress syndrome*”, “*prone position*”, “*intensive therapy*” com o operador booleano “*and*”. Foram incluídos os estudos publicados durante o período de 2013 a 2021. **Resultados:** A partir desse estudo, evidenciou-se que as principais abordagens científicas encontradas nos estudos analisados correspondem à utilização precoce da posição prona em pacientes com síndrome desconforto respiratório agudo por COVID-19, e que essa estratégia terapêutica reduz significativamente a mortalidade desses pacientes. Além disso, constatou-se a necessidade de treinamentos da equipe multidisciplinar que atua nas Unidades de Terapia Intensiva para que possam empregar com segurança a pronação e evitar eventos adversos dessa prática. **Considerações finais:** Conclui-se, portanto, a importância da prática precoce da posição prona no tratamento de pacientes com Síndrome Respiratória Aguda Grave por COVID-19, em que se observou melhora do volume respiratório pulmonar e que os profissionais de Enfermagem apresentam dificuldades para realizar a pronação devido à falta de treinamento contínuo da equipe no ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Síndrome Respiratória Aguda Grave. Pronação. Enfermagem.

Área Temática: Outras.

O USO INDEVIDO DE MEDICAMENTOS DURANTE A PANDEMIA DO SARS-CoV-2

Giancarlos Costa Rodrigues¹, Melissa Almeida Santos¹, André Luís do Nascimento Gomes¹,
Jackeline Almeida Fonseca¹, Rafael Guimarães Barreto¹, Beatriz Melo dos Santos¹, Tarcísio
Batista Santos¹, Vanessa Silva Fontes¹, João Marcos Santos Oliveira¹, Daniela Droppa-
Almeida²

¹Universidade Tiradentes/Aracaju/SE, ²Instituto de Tecnologia e Pesquisa/Aracaju/SE

Introdução: A pandemia causada pelo SARS-CoV-2 vem impactando drasticamente a saúde mundial, a falta de um tratamento específico e eficaz contra o vírus causador da doença acarreta diversos problemas indiretos, como o uso indevido de diversos fármacos. Estudos relatam a utilização de antiparasitários, antivirais, antibióticos e dentre outros fármacos para o tratamento da COVID-19, no entanto, poucos realmente apresentam resultados satisfatórios. Dessa forma, notou-se um aumento no uso de fármacos sem comprovação científica para o tratamento da doença. **Objetivo:** Analisar na literatura estudos que já relatam as reações adversas recorrentes ao uso indevido de medicamentos contra a COVID-19. **Metodologia:** Foram efetuadas buscas em bases de dados científicos como o Pubmed e o *Science Direct*, fazendo uso da combinação das palavras chaves <COVID-19; drugs; adverse reactions>, nos anos de 2020 e 2021. **Resultados:** A partir das pesquisas realizadas, foram identificados a utilização de fármacos como glicocorticóides, hidroxicloroquina, azitromicina, ivermectina, tacrolimus, ciclosporina remdesivir, baricitinibe e tocilizumabe, sarilumab. Dentre esses, a hidroxicloroquina a qual não apresenta eficácia comprovada, notou-se que seu uso acarreta um aumento significativo nas reações adversas de medicamentos (RAMs), como desordens no sistema nervoso e gastrointestinal. Os glicocorticóides apresentam os maiores índices de RAMs seguidos por tacrolimus, ciclosporina e azitromicina. Dos descritos acima as diversas reações encontradas foram: Gastroenterite, psoríase, distúrbios hepáticos, choque anafilático, infecções, distúrbios renais, anormalidades hematológicas, doenças endócrino-metabólicas, sangramento digestivo, diabetes mellitus e complicações, distúrbios musculoesqueléticos entre outros. **Conclusão:** Conclui-se que, devido a ausência de um tratamento eficaz e padrão para a COVID-19, inúmeras tentativas em mitigar o problema surgem, porém acabam acarretando reações adversas lesando ainda mais a população. São necessários mais estudos sobre a eficiência e prejuízos dos medicamentos existentes, a fim de evitar um aumento no número de RAMs. Assim, como medidas educativas condizentes com a literatura científica para evitar esse uso indevido.

Palavras-chave: COVID-19, Hidroxicloroquina, Reações adversas.

Área Temática: Outras.

POSIÇÃO PRONA NA MELHORIA DA OXIGENAÇÃO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM COVID-19

Laerte Gonçalves Granjeiro¹, Isabela Ramos Duarte², Ilana Maria Brasil do Espírito Santo², Clóvis Corrêa de Carvalho⁴, Napoleão Bonaparte de Sousa Junior⁴, Mariana Ayremoraes Barbosa⁴, Nadja Vanessa Dias de Oliveira⁴, Ênio Braga Fernandes Vieira⁵, Selminha Barbosa Bernardes Senna⁶

¹Centro Universitário UNIFACID, ²Centro Universitário UNINOVAFAPI, ⁴Universidade Federal do Piauí, ⁵Fundação Técnico Educacional Souza Marques, ⁶Universidade Estadual do Piauí

Introdução: A COVID-19 foi descoberta em Wuhan na china, causada pelo novo coronavírus Sars-CoV-2. Essa patologia pode se manifestar como uma infecção assintomática até uma grave pneumonia. Nos casos mais graves, os pacientes apresentam comprometimento pulmonar severo evoluindo para a Síndrome do Respiratória Aguda Grave (SRAG). Apesar de diversos estudos na área, pouco ainda se sabe sobre o tratamento e manejo desses pacientes. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas acerca da posição prona na melhoria da oxigenação em pacientes hospitalizados por Síndrome Respiratória Aguda Grave em decorrência da COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no banco de dados da Pubmed, em que se utilizou os seguintes descritores: “COVID-19 AND *Prone Position* OR *Pronation*”. Foram selecionados 11 artigos de um total de 469 publicados nos anos de 2019 e 2020. **Resultados:** Segundo os estudos, o uso precoce da posição prona realizada por pelo menos 12 horas por dia, diminui drasticamente a mortalidade nos pacientes com Síndrome Respiratória Aguda. Essa terapia, se praticada por 3 a 5 dias, e associada a uma Pressão Positiva Expiratória Final reduzida, demonstrou-se benéfica para evitar a hiperinsuflação pulmonar desses pacientes. Também se considera o uso da Almitrina intravenosa, associada com a posição prona, responsável por aumentar a oxigenação do sangue na artéria em pacientes com pneumonia hipóxica precoce por COVID-19 e com insuficiência respiratória, podendo ser uma alternativa, ou tratamento adjuvante para insuficiência respiratória aguda por COVID-19. **Considerações Finais:** Evidenciou-se que a prática da posição prona melhora os parâmetros respiratórios em pacientes com Síndrome Respiratória Aguda por covid-19, apesar da efetividade desse método de tratamento, alguns cuidados e efeitos colaterais dessa posição devem ser considerados, pois há pessoas que são mais responsivas a essa mudança de posição.

Palavras-chave: Pronação. Síndrome Respiratória Aguda Grave. Coronavírus.

Área Temática: Outras.

SUICÍDIOS EM JOVENS NO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

Ana Kamila Rodrigues Alves¹, Ana Klara Rodrigues Alves², Ana Karla Rodrigues Alves³, Fábio Dias Nogueira⁴, Wanderson da Silva Nery⁴, Livia Filomena Castelo Branco Machado⁵, Flávia Dias Nogueira⁶, Daniel Rodrigues de Farias⁷.

¹Acadêmica de Fisioterapia/ UFDAR, ²Acadêmica de Enfermagem / UESPI, ³Biomédica/UFPI, ⁴Acadêmicos de Medicina/IESVAP, ⁵Acadêmica de Medicina/UNINOVAFAPI, ⁶Médica/Incor, ⁷Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí-UESPI

Introdução: O suicídio, fenômeno social e problema de saúde pública mundial, está entre as dez maiores causas de morte globalmente, sobretudo entre jovens. Segundo a Organização Mundial da Saúde, consiste no ato intencional para acabar com a própria vida. O Brasil encontra-se entre os dez países com maiores frequências de suicídios. **Objetivo:** Compreender as razões associadas ao aumento de suicídios entre jovens. **Metodologia:** Revisão sistemática da literatura realizada através da base de dados Pubmed a partir do cruzamento entre os descritores: “Assistência Integral à Saúde”, “Suicídio”, “Adolescente” e “Brasil”. Foram selecionados dezesseis artigos publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** Adolescentes do sexo masculino têm maior probabilidade de cometer suicídio, especialmente aqueles de 15 a 19 anos. O Ministério da Saúde registrou 80.352 óbitos por suicídio no Brasil (27,3% na faixa etária 15 a 29 anos) de 2011 a 2017. A adolescência é um período de transição potencialmente estressante devido às mudanças físicas e psicológicas, onde 3% a 20% das pessoas poderão tentar suicídio devido conflitos ou transtornos mentais. Histórico de adoção, abuso sexual, homo/bissexualidade (ou questionamentos sobre orientação sexual), depressão e outros transtornos psiquiátricos, estresse pós-traumático, abuso de substâncias e uso patológico de internet constituem fatores de risco para o suicídio entre adolescentes, reconhecidamente influenciáveis, podendo imitar comportamentos. Apoio psicológico e familiar são essenciais para os jovens descobrirem aptidões, oportunidades e sentirem-se acolhidos. **Conclusões:** A frequência de suicídio entre jovens brasileiros apresentou crescimento nos últimos anos, especialmente na população masculina. É uma problemática preocupante, sendo a atenção à saúde mental, uma alternativa adequada para implementação de ações preventivas nos programas voltados à educação e à saúde, principalmente nas regiões cuja população jovem compõe grupo de risco. Os profissionais da saúde têm um papel importante no controle dos casos, diagnóstico e intervenção precoce contra o suicídio entre os jovens.

Palavras-chave: Adolescentes. Suicídio. Brasil.

Área Temática: Outras.

O ENSINO REMOTO NA PANDEMIA E A SAÚDE DO PROFESSOR

Patrícia Cavalcante de Sá Florêncio

Instituto Federal de Alagoas – IFAL

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/21

Introdução: Este estudo trata do ensino remoto na pandemia e os efeitos provocados na saúde do professor, tema escolhido pela pesquisadora, de acordo com as dificuldades e expectativas vivenciadas durante o ensino remoto. O mundo sofre desde o final de 2019 com a pandemia do novo coronavírus que mudou a rotina das pessoas. As aulas foram transpostas do modelo presencial para o remoto, com aulas online através de plataformas digitais. Com isso, o trabalho do professor foi intensificado trazendo consequências para sua saúde. **Objetivo:** o presente estudo tem por finalidade analisar as consequências do ensino remoto na saúde do professor devido a pandemia de coronavírus. **Metodologia:** estudo de síntese, através de uma revisão de literatura de estudos nacionais publicados em 2020 e 2021, anos de implantação e desenvolvimento do ensino remoto, nas bases de dados BVS, SciELO e CAPES, encontradas 4 publicações. **Resultados:** pôde-se observar que todos os estudos ressaltam o professor inserido em um ambiente favorável ao adoecimento mental pelos impactos da COVID-19, coexistem os efeitos do isolamento social, que restringem as atividades sociais e de lazer, considerados potenciais fatores de risco à saúde mental. Junto a isso existe a exploração do trabalho, uma vez que passou a fazer parte de todo o cotidiano do professor, levando à exaustão. Ficou evidente também a questão de gênero, uma vez que as mulheres têm enfrentado a rotina de jornadas exaustivas. **Considerações finais:** Percebeu-se que ainda há muito o que ser pesquisado e que a partir desses estudos sejam propostas estratégias de intervenção na saúde dos professores em ensino remoto, proporcionando uma melhor qualidade de trabalho e de vida, articulando as exigências profissionais no contexto da pandemia com a saúde mental e medidas de prevenção e vigilância sobre o trabalho e a saúde do professor.

Palavras-chave: Ensino remoto. Professor. Pandemia.

Área Temática: Outros.

HEPATITE AUTOIMUNE EM PROCESSO DE DIAGNÓSTICO ATRAVÉS DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE NO SUS: RELATO DE CASO

Ana Paula Gonçalves Figueirêdo¹, Themes Lorraine Bueno Leite²

^{1,2} Universidade Brasil

Introdução: Hepatite Autoimune (HAI) é uma doença hepática crônica, caracterizada pelo aumento expressivo das enzimas transaminase oxalacética, transaminase pirúvica e elevação das concentrações séricas de gamaglobulina e em alguns pacientes, apresenta elevação dos níveis de bilirrubina. O diagnóstico deve ser realizado por meio da avaliação de um conjunto de achados clínicos, laboratoriais e histológicos e com a exclusão de outras causas de hepatopatia. O tratamento preconizado é corticosteroide em monoterapia ou em associação com imunossupressores. A boa resposta a terapêutica aplicada é verificada a partir da normalização dos níveis séricos das enzimas hepatocelulares, dos achados histológicos e condição clínica. **Objetivo:** Relatar caso clínico de hepatite autoimune. **Metodologia:** Este trabalho faz o relato de caso clínico de hepatite autoimune, de mulher com 43 anos de idade, que apresentou colúria e icterícia e foi admitida para internação hospitalar com hipótese diagnóstica inicial de coledocolitíase. Após alta hospitalar, paciente com nova hipótese diagnóstica de hepatite, manteve acompanhamento, na Rede de Atenção à Saúde do Sistema Único de Saúde do município de Fernandópolis, para diagnóstico e tratamento. Para tanto, utilizou-se Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) do Ministério da Saúde e artigos da Sociedade Brasileira de Hepatologia como principal referencial teórico para versar sobre a conduta clínica adotada, além de artigos da base de dados Scielo e Google Acadêmico, publicados nos últimos 10 anos. **Resultados:** A investigação revelou tratar-se de HAI, com escore 12, se enquadrando no diagnóstico provável de HAI, conforme escore revisado e adaptado para o diagnóstico de hepatite autoimune (ERDHAI), preconizado pelo PCDT, sendo responsiva ao tratamento com corticoide em monoterapia. **Conclusões:** Os critérios de inclusão e exclusão aplicados aos exames disponíveis e a pontuação pelo ERDHAI sugerem diagnóstico provável de hepatite autoimune. **Considerações finais:** Achados evidenciam quadro de HAI, paciente continua sob acompanhamento da Rede de Atenção à Saúde.

Palavras-chave: Hepatite autoimune. Hepatopatia. Doença autoimune.

Área Temática: Outras

PERFIL DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA QUE ATUAM NO PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENÍASE EM UM MUNICÍPIO HIPERENDÊMICO

Kezia Cristina Batista dos Santos¹

¹Universidade Federal do Maranhão

Introdução: A hanseníase ainda se configura como um sério problema de saúde pública no Brasil. A adoção da Estratégia Saúde da Família (ESF) como modelo de reorientação da Atenção Básica no País promoveu o redirecionamento das prioridades em saúde, dentre elas a do controle da hanseníase. Neste sentido, os profissionais da ESF assumem um papel fundamental na detecção precoce e implementação de medidas preventivas, a fim de contribuir para o rompimento da cadeia de transmissão da doença. **Objetivo:** Conhecer o perfil dos profissionais da ESF que atuam no Programa de Controle da Hanseníase (PCH) no município de São Luís, Maranhão, Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, transversal e quantitativo. A coleta de dados foi realizada no período de janeiro a julho de 2019 por meio de um questionário semiestruturado. Para a análise dos dados utilizou-se o R® versão 3.5.3. Para descrição das variáveis foram calculadas médias, frequências relativa e absoluta. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão sob parecer nº 2.508.780. **Resultados:** Participaram do estudo 291 profissionais da ESF, 210 agentes comunitário de saúde (72,1%), 27 médicos (9,3%), 27 enfermeiros (9,3%) e 27 técnicos de enfermagem (9,3%). A maioria era do sexo feminino (86,6%) com idade entre 23 e 72 anos e média de 46,8 anos, 48,1% tinham ensino médio completo, 77,0% eram capacitados em hanseníase com tempo médio da última capacitação de 24,8 meses, 73,2% eram contratados com vínculo temporário com médias de tempo de formação de 203,1 meses e 153,0 meses no atual serviço. **Conclusão:** Constatou-se que a carência de qualificação profissional em hanseníase e o tipo de vínculo trabalhista podem comprometer o trabalho em equipe, planejamento e acompanhamento das ações a longo prazo e, conseqüentemente, interferir na prestação de uma assistência de qualidade aos pacientes.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família. Recursos Humanos. Hanseníase.

Área Temática: Outras.

Instituição de Fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA)

A POSIÇÃO PRONA EM PACIENTES INTERNADOS COM COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jackeline Almeida Fonseca¹, Rafael Guimarães Barreto¹⁻⁴, Tarcísio Batista Santos¹, Beatriz Melo dos Santos², Melissa Almeida Santos¹, Vanessa Silva Fontes¹, André Luís do Nascimento Gomes³⁻⁴, João Marcos Santos Oliveira², Giancarlos Costa Rodrigues¹⁻⁴, Daniela Droppa-Almeida⁴

¹Universidade Tiradentes/Fisioterapia/Aracaju/SE, ²Universidade Tiradentes/Enfermagem/Aracaju/SE, ³Universidade Tiradentes/Farmácia/Aracaju/SE, ⁴Instituto de tecnologia e pesquisa/Aracaju/SE

Introdução: A pandemia pelo vírus SARS-CoV-2, conhecido como COVID-19, tornou-se um problema de saúde pública, pelos pacientes acometidos com a doença necessitarem de cuidados intensivos. Sob essa perspectiva, entre as principais complicações da COVID-19, temos a Síndrome da Dificuldade Respiratória Aguda (SDRA), resultante de uma alta taxa de mortalidade. Desse modo, a posição prona tem se mostrado eficiente na recuperação desses pacientes. Anatomicamente, a posição prona melhora a oxigenação e diminui o esforço respiratório, por proporcionar uma combinação ventilação-perfusão melhor, pela região dorsal possuir maior unidades alveolares, as quais deste modo não são afetadas pela cavidade do abdome e mediastinal. **Objetivo:** Esse trabalho tem o propósito de realizar um levantamento bibliográfico sobre a anatomofisiologia do paciente internado com COVID-19 submetido a posição prona, correlacionado com a melhora da perfusão pulmonar. **Metodologia:** Para a revisão de literatura, realizou-se pesquisas na base de dados do Pubmed, por meio dos descritores <prone position>, <COVID-19>, utilizando o operador booleano AND. Filtros como “Clinical trial” foram aplicados para fornecer dados relacionados ao tema. **Resultados:** Um total de 5 estudos em fase clínica foram encontrados, destes 2 foram estudos prospectivos, 1 randomizado controlado e 2 associavam o uso de fármacos a posição prona. A partir das análises, percebeu-se que a lesão pulmonar difusa é resultado da citotoxicidade do vírus somada a resposta imunológica desregulada. Nesse contexto, a posição prona mostrou ser segura e eficiente, por proporcionar o recrutamento ativo, redução da tensão, ventilação homogênea dos pulmões e, assim, maior proteção pulmonar. Ademais, a posição prona teve maior eficácia quando realizada em pacientes recém-chegados aos hospitais, pelo método precoce possibilitar uma resposta inflamatória ativa e manter a oxigenação em ressupinação. **Conclusão:** Portanto, a posição prona tem auxiliado os pacientes com COVID-19 a evitarem ou até adiar a intubação traqueal. Assim, o método melhora a perfusão alveolar nos pulmões.

Palavras-chave: COVID-19. Prone Position. Vírus,

Área Temática: Outras.

O USO DA TELEMEDICINA NO CONTEXTO PANDÊMICO DA COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE LITERATURA

Mirela Carolaine Cunha da Cruz¹ Gabrielle Holanda Silva¹ Allana Nayara Soares da Silva¹
Allan Francisco Costa Jaques¹ Emanuelle Helena Lima Santos¹ Deysielen Stefane Alves
Pimentel¹ Ellen Amanda Silva de Santana¹ Evelylyn Maria Silva de Almeida¹ Thayná Lacerda
Almeida¹ Mariana de Moraes Corrêa Perez¹

¹ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Introdução: De acordo com a OMS, a COVID-19 advinda do vírus da SARS-CoV-2, tem sido um desafio de ordem mundial no que diz respeito ao sistema de saúde, principalmente referente ao crescimento acelerado de óbitos dos cidadãos infectados. Nesse sentido, o recurso das tecnologias digitais, como a telemedicina, estão sendo usadas com a função de auxiliar na contenção da propagação do vírus. **Objetivo:** Analisar os benefícios que o uso da telemedicina pode trazer mediante ao contexto da pandemia da COVID - 19 através de uma revisão bibliográfica de literatura. **Metodologia:** Foi feita uma busca nas bases de dados online: BVS, LILACS, SciELO e PubMed, durante o mês de abril de 2021, utilizando os respectivos descritores: teleodontologia, SARS-CoV-2 e pandemia. A partir disso, 70 artigos foram encontrados e 25 foram selecionados para compor o trabalho, considerando o fato estes correspondiam aos critérios de inclusão: ser na língua inglesa e portuguesa, artigos completos e que respondessem a pergunta norteadora “Quais são os benefícios trazidos pela telemedicina no contexto pandêmico?”. **Resultados:** O teletendimento, segundo os achados científicos, proporciona: redução na quantidade de pacientes presentes nos estabelecimentos de saúde e, como consequência, há uma redução entre o contato direto entre o paciente e o profissional de saúde. Ademais, traz uma redução da possível contaminação de pacientes em situações de risco, além da liberação de leitos e de vagas referentes aos atendimentos hospitalares, desse modo, há uma melhor priorização aos pacientes infectados. Além disso, também há uma redução de custos referentes ao deslocamento: tanto dos profissionais de saúde, quanto dos pacientes, o que corrobora para uma redução no tempo de transporte. **Conclusão:** Destarte, as evidências científicas afirmam que a telessaúde é capaz de proporcionar benefícios quando usada no contexto pandêmico.

Palavras-chave/Descritores: SARS-CoV-2. Pandemia. Teleodontologia.

Área temática: Outras.

ANTICONCEPCIONAL ORAL COMO TRATAMENTO DA ENDOMETRIOSE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Amanda Macêdo Fechine¹; Ilana Castro Arrais Maia Fechine¹; Monna Myrelle Figueirêdo Gonçalves¹; Fernanda Sampaio Feitosa Rocha¹; Hugo Diniz Martins Cavalcanti¹; Thales Vitor Brasil Araújo¹; Elizabeth Fechine Cruz²; Vanderlânia Macêdo Coelho Marques³

¹Faculdade Santa Maria (FSM), ²Faculdade Ciência Médicas da Paraíba (FCM), ³Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

INTRODUÇÃO: A endometriose é uma doença benigna, crônica, estrogênio-dependente e multifatorial que acomete, principalmente, mulheres em idade reprodutiva. Os mecanismos fisiopatológicos, transformação metaplásica e menstruação retrógrada promovem a implantação de tecidos endometriais fora do endométrio. Diante disso, evidências crescentes sugerem a importância de uma abordagem diagnóstica e terapêutica direcionada às queixas da paciente lançando mão de tratamento cirúrgico ou clínico. **OBJETIVO:** Analisar o uso de anticoncepcionais orais para tratamento da endometriose e os seus impactos na qualidade de vida das mulheres. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório do tipo revisão bibliográfica, cujos artigos foram selecionados por meio dos descritores cadastrados no Descritores em Ciências da Saúde: endometriosis, oral contraceptive, women's health, aplicados sobre o método de operador booleano, estando indexados nos bancos de dados eletrônicos PUBMED, LILACS e MEDLINE com publicação nos últimos 5 anos. **RESULTADOS:** O uso do anticoncepcional oral combinado(ACO) tem sido bastante usado para o tratamento e controle de sintomas algícos ocasionados pela endometriose, como: dispareunia, dor pélvica crônica e dismenorréia. O ACO irá atuar inibindo muitas vias causadoras dos sintomas da endometriose. Eles têm a capacidade de reduzir o fluxo menstrual e, portanto, impedindo a propagação do tecido endometrial. Ademais, eles bloqueiam a ovulação e diminuem o risco de desenvolvimento de endometrioma. Outra função do aco é induzir a atrofia do tecido endometrial e aumentar a apoptose do tecido ectópico diminuindo a proliferação da célula endometrial. Sendo assim, abordando esses aspectos do uso do anticoncepcional oral como tratamento da endometriose, esses permitem que a maioria das pacientes sejam tratadas com baixo custo, melhora satisfatória da dor e com um impacto positivo na melhora da qualidade de vida das pacientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, fica evidente que todos esses impactos positivos podem ser alcançados pelo uso do anticoncepcional oral, com correta indicação, para aquelas mulheres que sofrem com esses sintomas algícos e que não possuem planos de fertilidade.

Palavras-chave: Endometriose. Qualidade de vida. Saúde da mulher.

Área Temática: Outros.

HIPOALBUMINEMIA PELA DOENÇA DE MÉNÉTRIER: REVISÃO DE LITERATURA

Jorge Rubens de Sá Marcolino¹, Murilo Silva Nascimento¹, Afonso Miranda Luz Neto¹, Ulisses Monteiro da Costa Neto¹, Eduardo Andrade Lima da Cunha Pedrosa¹, Maria Natividade de Sá Antunes², Juliana Sá Marcolino³, Bruno Rodrigo de Sá Marcolino⁴, Stella Inácio Bezerra de Carvalho⁵, Alírio Caribé Ribeiro Neto⁶

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, ²Faculdade de Formação de Professores de Serra Talhada, ³Faculdade de Ciências Humanas ESUDA, ⁴Universidade Federal de Pernambuco, ⁵Universidade Federal do Vale do São Francisco, ⁶Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/176

Introdução: A Doença de Ménétrier é uma patologia pouco frequente, que possui como característica a hipertrofia gástrica (corpo e fundo), aumento da secreção mucosa e perda proteica. Possui uma maior frequência no sexo masculino. Na infância há início súbito, com duração de aproximadamente cinco semanas, de curso autolimitado. Algumas das etiologias relatadas na literatura são a citomegalovirose, alergias à proteína alimentar, histoplasmose, infecção pelo *Helicobacter pylori* e *Mycoplasma pneumoniae*. **Objetivos:** Construir uma revisão integrativa de literatura, analisando a perda de albumina a partir da Doença de Ménétrier, com base em análise de artigos científicos sobre o tema. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados MEDLINE e SciELO com os descritores “albumina”, “gastroenteropatia” e “proteína”, entre os anos de 2016 e 2021, em língua portuguesa e inglesa. **Resultados:** O quadro clínico pode ser composto por edema hipoproteico, vômitos, dor e distensão abdominal, hiporexia/anorexia, ascite, diarreia os principais sinais e sintomas relatados. No quadro laboratorial, pode ocorrer redução da albumina, alfa-1-antitripsina fecal elevada, anemia, leucocitose sem desvio à esquerda, trombocitose, hipocalcemia e transaminases aumentadas. O diagnóstico pode ocorrer pela Endoscopia Digestiva Alta com biópsia, que revela pregas gástricas hipertróficas e secreção ácida normal ou reduzida. É importante realizar o diagnóstico diferencial com gastrite granulomatosa, neoplasias, polipose gástrica, doença de Crohn, doença de Whipple e Síndrome de Zollinger-Ellison. Ademais, possui maior risco de fenômeno tromboembólico e hemorragia digestiva alta, podendo evoluir para óbito. Em relação ao tratamento, as crianças geralmente melhoram espontaneamente ou com o uso de Ranitidina, enquanto que os adultos podem necessitar de ressecção do estômago (parcial ou total). **Considerações Finais:** A Doença de Ménétrier ainda não possui a etiologia totalmente esclarecida, além dos adultos possuírem uma evolução com pior prognóstico. São necessários maiores estudos sobre a etiologia e o tratamento da patologia supracitada.

Palavras-Chave: Albumina. Gastroenteropatia. Proteína.

Área Temática: Outras.

A IMPORTÂNCIA DA MULTIDISCIPLINARIDADE NO CONTROLE GLICÊMICO DO PACIENTE PERIODONTAL COM DIABETES MELLITUS

Gabrielle Holanda Silva¹, Allana Nayara Soares da Silva¹, Allan Francisco Costa Jaques¹, Camyla Éllen da Silva Oliveira¹, Deysielen Stefane Alves Pimentel¹, Ellen Amanda Silva de Santana¹, Evellyn Maria Silva de Almeida¹, Mirela Carolaine Cunha da Cruz¹, Thayná Lacerda Almeida¹, Mariana de Moraes Corrêa Perez

¹ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Introdução: Existe uma associação efetiva entre o Diabetes mellitus e o acentuado risco para o desenvolver a periodontite, isso porque o diabético apresenta uma resposta inflamatória mais prevalente. Ainda, a periodontite promove uma desregulação do controle glicêmico em pacientes diabéticos. Nesse contexto, o caráter multidisciplinar inerente às patologias exige um manuseio que atue integrando o cuidado desse grupo de indivíduos. **Objetivo:** Analisar, através de uma revisão bibliográfica de literatura, o controle da desregulação glicêmica do paciente periodontal com diabetes mellitus enfatizando a importância de uma equipe composta por profissionais de diversas áreas no diagnóstico e tratamento. **Metodologia:** Foi realizada uma busca, durante o mês de maio de 2021, nas bases de dados da BVS, LILACS, Scielo e Pubmed, utilizando os seguintes descritores: Complicações do diabetes, doenças periodontais e integralidade em saúde. A amostra foi composta por 19 artigos todos em português, a base do LILACS contribuiu com 12, Pubmed com 5 e Scielo com 2. Foram excluídos os artigos duplicados e aqueles que não estavam de acordo com a temática. A sintetização da revisão ocorreu a partir da leitura de estudos científicos e a construção da pergunta norteadora: “Qual a importância do tratamento periodontal para um controle glicêmico efetivo?”. **Resultados:** Foi demonstrado na literatura uma associação sobre a melhora da glicemia do paciente quando submetido ao tratamento periodontal. O desequilíbrio glicêmico é responsável por alterar respostas imuno-inflamatórias, sendo assim, ocorre uma diminuição no processo de cicatrização, impossibilitando o reparo das lesões periodontais. Este distúrbio metabólico constitui um grande desafio para os serviços de saúde, dessa forma, para o controle da carga inflamatória em pacientes diabéticos, a terapia periodontal deve ser priorizada. **Conclusão:** O diabetes mellitus e a doença periodontal possuem caráter multidisciplinar, portanto, é indiscutivelmente necessária a intervenção de uma equipe multiprofissional, atuando na prevenção e controle de tais patologias.

Palavras-chave/Descritores: Complicações do diabetes. Doenças periodontais. Integralidade em saúde.

Área temática: Outras.

VISÃO REDUCIONISTA E FRAGMENTÁRIA DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN: UM DESAFIO DE SAÚDE PÚBLICA

Gabrielle Holanda Silva¹, Allana Nayara Soares da Silva¹, Allan Francisco Costa Jaques¹, Deysielen Stefane Alves Pimentel¹, Ellen Amanda Silva de Santana¹, Evellyn Maria Silva de Almeida¹, Thayná Lacerda Almeida¹

¹ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Introdução: A síndrome de Down é considerada a anomalia congênita mais comum, sendo a incidência de problemas odontológicos um fator preocupante. Para conquistar uma melhor condição de vida para os indivíduos acometidos pela síndrome é imprescindível que os profissionais de saúde, envolvidos no cuidado médico do paciente, não tratem os problemas da cavidade bucal com baixa prioridade. **Objetivo:** Analisar, através de uma revisão bibliográfica de literatura, a relevância de um cuidado multidisciplinar e integral em pacientes portadores da Trissomia do cromossomo 21. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados da BVS, LILACS, Scielo e Pubmed, utilizando os seguintes descritores: odontologia, anormalidades congênitas e saúde pública. A amostra foi composta por 13 artigos em português e inglês, a base do LILACS contribuiu com 8, Pubmed com 3 e Scielo com 2. Foram excluídos os artigos duplicados e aqueles que não estavam de acordo com a temática. A sintetização da revisão ocorreu a partir da leitura de estudos científicos e a construção da pergunta norteadora: “É importante que os profissionais de saúde estejam atentos ao cuidado integral do paciente?”. **Resultados:** Foi demonstrado na literatura que a equipe de profissionais envolvidos no cuidado do paciente coloca em segundo os cuidados odontológicos. Além disso, a postura dos profissionais de saúde, que realizam o acompanhamento do paciente, é capaz de influenciar o cuidador através de informações que demonstrem a relevância de um cuidado assistencial, preventivo e curativo que são necessários para a saúde bucal. **Conclusão:** Considerando as variadas manifestações sistêmicas e bucais da trissomia do cromossomo 21, conclui-se que é uma anomalia de caráter multidisciplinar, portanto, é indiscutivelmente necessário que o profissional não esteja restrito à sua especialidade, sendo capaz de identificar as necessidades de saúde do paciente e orientar os cuidadores a fim de evitar uma visão reducionista e fragmentária do paciente.

Palavras-chave/Descritores: Odontologia. Anormalidades congênitas. Saúde pública.

Área temática: Outras.

UTILIZAÇÃO DE ULTRASSONOGRAFIA VS TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA PARA DIAGNÓSTICO DE COLELITÍASE

**Karen Regina Gaboardi¹; Luísa Soares Capa¹; Lorenzo Abruzzi Dias¹; Vicente Fichbein
Folgerini¹; Carlos Jesus Pereira Haygert²;**

¹Acadêmico (a) de Medicina, UFSM, Santa Maria, Rio Grande do Sul. ² Professor Adjunto de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do curso de Medicina, UFSM, Santa Maria, Rio Grande do Sul.

Introdução: O American College of Radiology recomenda a ultrassonografia (US) abdominal na avaliação inicial de pacientes com dor abdominal no quadrante superior direito. A tomografia computadorizada (TC) abdominal é indicada após uma US negativa ou duvidosa, principalmente para a identificação de outros distúrbios abdominais ou quando há suspeita de complicações de doença aguda da vesícula biliar. **Objetivo:** Revisar e analisar dados sobre o custo da assistência médica de indivíduos com colelitíase e a utilização de tecnologias de saúde no Sistema Único de Saúde (SUS). Assim, informando ao público sobre tecnologias de diagnóstico e acompanhamento para colelitíase e seus impactos no SUS. **Metodologia:** Na plataforma *PubMed* foram inseridos os descritores “*Cholelithiasis*”, “*Tomography, X-Ray Computed*” e “*Ultrasonography*”, ligados pelo conectivo “*AND*”. Os critérios de inclusão foram pesquisas que faziam comparação ou avaliação de métodos diagnóstico por imagem de cálculos biliares, línguas inglesa e publicações entre 2011 e 2021. **Resultados:** Selecionaram-se 12 artigos dos quais 6 foram lidos na íntegra por atenderem aos critérios estabelecidos. A US tem sensibilidade e especificidade acima de 95% na identificação de cálculos biliares. Além disso, diversos cálculos biliares não são radiopacos fazendo com que a TC tenha uma sensibilidade muito menor (39–75%) para detecção de cálculos biliares em comparação com a US. Outro fator é o valor unitário dos exames, segundo o SIGTAP do SUS o valor de uma US de abdome superior (02.05.02.003-8) custa 24,20 reais e a TC de abdome superior (02.06.03.001-0) custa 138,63 reais. **Conclusões:** A US, ao compararmos com a TC, é mais fácil de realizar, mais barata e não envolve qualquer exposição à radiação, além de ser mais sensível e específica. Sendo assim, recomenda-se a utilização da US pelo SUS quando há suspeita de colelitíase.

Palavras-chave: Radiologia. Colelitíase. Custo-benefício.

Área temática: Outro

PRINCIPAIS FARMACOTERAPIAS PARA COVID-19 USADAS POR CLIENTES DE DUAS FARMÁCIAS DA GRANDE VITÓRIA (ES)

Alessandra Rizzi Loriato¹; Camila Pereira²; Odilon Azevedo Calian³; Cláudia Janaina Torres Müller⁴

^{1, 2, 3, 4}Instituto de Ensino Superior e Formação Avançada de Vitória (IESFAVI), Vitória-ES.

Introdução: A COVID-19 é uma doença infecciosa, que se espalhou de maneira significativa e rápida para vários países, sendo declarada como pandemia pela OMS em 12 de março de 2020. A COVID-19 é transmitida por contato ou proximidade com a pessoa infectada, tendo como sintomas mais comuns febre, cansaço e tosse, mas pode evoluir para uma forma grave da doença, que pode ocasionar a morte. Até o momento, não há tratamento farmacológico específico para a COVID-19, ocorrendo o reposicionamento de fármacos como alternativa. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi averiguar os principais medicamentos usados por clientes de duas farmácias da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) para o tratamento da COVID-19, e relacionar com os tratamentos proposto pela literatura. **Metodologia:** Após aprovação do CEP-UNIP, sob parecer nº 43018621.3.0000.5512 – CAEE, aplicou-se um questionário estruturado aos clientes das farmácias que apresentassem diagnóstico de COVID-19 confirmado por RT-PCR ou testes rápidos de IgG ou IgM. **Resultado:** Observou-se neste estudo que a maioria dos entrevistados tinham idades entre 31-40 anos, que fizeram uso de medicamentos por conta própria (59%), antes mesmo de receber o diagnóstico de COVID-19, sendo o principal medicamento usado a ivermectina (65%). O estudo verificou ainda, que após o diagnóstico de COVID-19, o principal medicamento prescrito foram a azitromicina (62%), seguida de loratadina e dipirona (48%), mas ivermectina (34%) e prednisona (28%) também foram prescritos. Além disso, alguns entrevistados (34%) alegaram que precisaram de assistência farmacêutica para compreenderem melhor, sobre a medicação prescrita, sua posologia, tempo de uso, função do medicamento e possíveis interações medicamentosas. **Conclusão:** Portanto, o estudo confirma dados de outros estudo sobre automedicações durante a pandemia, o uso de medicamentos ainda não confirmados como terapias para uso domiciliar e a importância da assistência farmacêutica no processo de dispensação de medicamentos para tratamento da COVID-19 nestes tempos de pandemia.

Palavras chaves: COVID-19. Assistência Farmacêutica. Farmacoterapia.

Área temática: Outros

MEDIDAS DE PREVENÇÃO PARA EVITAR PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA NA UTI

Francisca de Aquino Vieira Costa¹, Gilberto Silva Santos¹, Sthenio Vieira de Farias³,
Rosane da Silva Santana⁴

¹Centro Universitário Maurício de Nassau, ³Universidade Federal do Maranhão (UFMA),

⁴Universidade Federal do Ceará (UFC)

Introdução: A ventilação mecânica (VM) é um suporte terapêutico utilizado frequentemente na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e a utilização desse procedimento pode expor os pacientes ao risco de aquisição de Pneumonia associada à ventilação mecânica. **Objetivo:** Analisar as medidas preventivas adotadas pelos intensivistas para evitar pneumonia associada à ventilação mecânica segundo as evidências científicas. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura realizada nas bibliotecas eletrônicas Scielo e BVS e nas bases de dados PUBMED e LILACS. Utilizou-se como critérios de inclusão: artigos disponibilizados na íntegra em periódicos nacionais ou internacionais publicados em texto completo entre anos 2014 a 2020 e excluídos relatos de casos, dissertações e tese e artigos que não atenderam a temática. **Resultados:** Evidenciou-se na literatura que principais medidas adotadas pelos intensivistas na UTI foram: evitar trocas rotineiras ou programadas do circuito do ventilador, monitorização da pressão do cuff, discutir e avaliar diariamente a possibilidade de desmame ventilatório ou extubação; manter a cabeceira do leito em ângulo igual ou superior a 30° realização de higiene oral com clorexidina à 0,2% 3 vezes ao dia; manter circuitos ventilatórios limpos. Essas medidas são fundamentais para evitar infecções desde cavidade oral como no aparelho respiratório. **Conclusão:** É de extrema importância a aplicação de medidas preventivas baseadas em evidências, adequadas a cada serviço de saúde e conforme as necessidades individuais de cada paciente, visto que tais medidas, comprovadamente, quando aplicadas de forma coletiva reduzem o índice de pneumonia associada à ventilação mecânica, além da necessidade de formação contínua dos profissionais de saúde que alerte e evidencie a importância extrema do cumprimento meticuloso do protocolo de cuidados ao paciente com ventilação mecânica.

Palavras- Chave: Prevenção. Ventilação mecânica. Pneumonia

Área Temática: Outras

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA PARA RASTREIO DE CÂNCER DE PULMÃO EM TABAGISTAS

Paulo Henrique Horita Paolini¹, Yasmin Lima Santos¹, Vicente Fichbein Folgierini¹, Luísa Soares Capa¹, Lorenzo Abruzzi Dias¹, Ernani de Oliveira Mascarenhas de Souza ¹, Pedro Henrique Cordeiro¹, Joana Rosa Rodrigues¹, Sigriny Victória Rezer Bertão¹

¹ Acadêmico(a) de Medicina, Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Santa Maria - RS

Introdução: O Câncer de Pulmão é a maior causa de morte oncológica no mundo. Frequentemente, em estágios iniciais, apresenta-se de maneira assintomática, fazendo com que a maioria dos casos seja diagnosticada tardiamente com péssimos prognósticos. Sendo assim, seu rastreamento mostra-se importante, principalmente para a população de risco, como os tabagistas. **Objetivos:** Definir a aplicabilidade da ressonância magnética (RM) para rastrear câncer de pulmão em tabagistas. **Metodologia:** Foi realizada busca na base de dados PubMed utilizando-se os descritores: “screening”, “lung cancer”, “magnetic resonance imaging”, “smoking” e operador booleano AND. Foram utilizados os filtros: texto completo gratuito e período entre 2010-2021. O critério de inclusão foi de pesquisas que utilizaram a RM como forma de rastrear o câncer de pulmão em tabagistas e em não tabagistas. **Resultados:** De todos os artigos que a busca retornou, 4 foram selecionados e lidos na íntegra, em inglês, por atenderem ao critério de inclusão. Os estudos avaliaram 14040 exames de RM em 11766 indivíduos e encontraram que as taxas de detecção de nódulos pulmonares suspeitos era de 0,4% em não tabagistas e 0,9% em tabagistas. Além disso, a proporção de câncer de pulmão detectado entre nódulos suspeitos pela RM foi de 15,4%, número maior que pela tomografia computadorizada (TC), que chega a 11,6%. Tanto a RM quanto a TC são igualmente sensíveis na detecção de nódulos pulmonares (72% e 70%, respectivamente), contudo a RM é significativamente mais específica (97% e 79%, respectivamente). A prevalência de neoplasias malignas é diretamente proporcional ao tamanho dos nódulos pulmonares. Para nódulos menores que 9mm, a melhor estratégia é o rastreamento constante. **Conclusão:** A RM mostra-se útil no rastreamento do câncer de pulmão, principalmente por não oferecer problemas inerentes à radiação, que é uma preocupação importante quando se trata de exames constantes e subsequentes.

Palavras-chave: Rastreamento. Neoplasia pulmonar. Tabagismo.

Área Temática: Outras.

BARREIRAS PARA SEXUALIDADE DE IDOSAS: UMA REVISÃO

Valquiria Maria de Paula¹, Leiner Resende Rodrigues²

^{1,2}Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Introdução: A sexualidade de idosas é um tema complexo, silenciado e repleto de tabus em nossa sociedade, influenciada por fatores biológicos, psicológicos e socioculturais. Por muito tempo, a sexualidade foi considerada como algo impuro e exclusivo à reprodução. Com o processo da feminização do envelhecimento, estão cada vez mais buscando relações sexuais livres e com maior satisfação. A visão da idosa assexuada está sendo desmistificada. Apesar de avanços, alguns fatores prejudicam essa prática. **Objetivo:** Conhecer e descrever barreiras que interferem negativamente para a sexualidade de idosas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa realizada nas bases de dados BVS, PUBMED e SCIELO, abordando estudos de 2016 a 2021. **Resultados:** Perdas hormonais, mudanças corporais, doenças crônicas, algumas medicações e disfunções sexuais são causas biológicas que afetam a sexualidade. Como causas socioculturais temos viuvez, falta de privacidade e de informação, além disso, temos a influência da família, igreja e sociedade. Nas emocionais incluem a ansiedade, depressão, culpa e vergonha. Idosas que vivem em instituições de longa permanência perdem sua autonomia e identidade. Também temos que considerar que parceiros com impotência sexual, falta de desejo ou limitação física prejudicam a sexualidade das mesmas. **Considerações Finais:** A sexualidade das idosas é determinada por vários elementos, devemos considerar a singularidade e os contextos diferentes. É um tema de difícil abordagem e com poucas publicações. Conhecer as barreiras auxiliará na busca de estratégias para o cuidado holístico, vida sexual satisfatória, livre de preconceitos e violência. Novas investigações são necessárias para enriquecer a compreensão e a prática clínica sobre o tema.

Palavras-chave: Envelhecimento. Mulheres idosas. Sexualidade.

Área Temática: Outras.

MULHERES EM CAMPO: REFLEXÕES ACERCA DOS DESAFIOS PARA AS PRATICANTES DE FUTEBOL FEMININO E FISIOTERAPEUTAS

Ignês Souza Bonfim¹; Ariane Alves Vieira²; Stefany Oliveira dos Santos³; Henika Priscila Lima Silva⁴

^{1,2,3,4}UNIFTC/ Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia

Introdução: Frequentemente a figura feminina permeia o imaginário das pessoas sendo associada à beleza, delicadeza e fragilidade. Nas últimas décadas tem-se notado com maior vigor a busca incessante das mulheres por diferentes espaços sociais, que antes não se adequavam à natureza feminina. Em virtude disto, por muito tempo foram impedidas de praticar qualquer modalidade esportiva, principalmente o futebol de campo que é um esporte caracterizado por movimentos de alto impacto e bastante contato físico. Mediante proibição da prática da modalidade pelas mulheres, se estabelece como consequência reflexos que são vivenciados até hoje. **Objetivo:** O estudo em questão teve por objetivo conhecer as percepções e os desafios mais recorrentes que atletas do sexo feminino da modalidade esportiva futebol enfrentam na prática do esporte e tecer reflexões acerca da atuação da profissional fisioterapeuta no ambiente desportivo. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva de caráter qualitativo, desenvolvida com jogadoras de futebol do distrito de Trancoso, município de Porto Seguro, região Extremo Sul da Bahia, onde as dez participantes foram abordadas por meio de entrevistas on-line, através de áudios pelo aplicativo WhatsApp. **Resultados:** Os resultados demonstram a recorrência de desafios enfrentados por mulheres no âmbito esportivo, sendo mais marcante o preconceito. As entrevistas evidenciaram a existência do preconceito com relação à mulher em diversas formas de manifestação, tais como: questionamentos sobre a sexualidade, rejeições familiares, agressões verbais, dificuldade de patrocínio e falta de credibilidade. Todas as participantes relataram que o preconceito vivenciado em campo influenciou diretamente na condução e continuidade da prática esportiva. **Conclusão:** Em análise do estudo notou-se que houve restrição da mulher enquanto jogadora e também enquanto profissional do esporte, assim constatou-se que o preconceito se caracteriza como um pilar que influencia na origem de demais aspectos que dificultam a inserção da mulher atleta e profissional de fisioterapia no contexto esportivo.

Palavras-chaves: Mulher. Prática Esportiva. Preconceito.

Área Temática: Outras.

PORTFÓLIO REFLEXIVO: UMA ESTRATÉGIA PARA ESTIMULAR O PENSAMENTO CRÍTICO EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Rafaela Pereira Lima¹, Emanuel Wellington Costa Lima², Paulo Cilas de Carvalho Sousa³, Micaele da Paixão Silva Sousa⁴, Aila Samira Palda Lustosa⁵, Gleydlana Moana Costa⁶, Aparecida do Espírito Santo de Holanda Rocha⁷, Suyanne Freire de Macêdo⁸, Ana Roberta Vilarouca da Silva⁹

¹²³⁴⁵⁶⁷⁸⁹Universidade Federal do Piauí

Introdução: Às novas demandas relacionadas a assistência em saúde trazem consigo novos desafios para a formação dos profissionais, evidenciando a necessidade da incorporação de técnicas dinâmicas nos processos que interligam saúde e educação, na perspectiva de uma formação crítica-reflexiva, capaz de atender as complexidades do cuidar em saúde. Nesta concepção, o portfólio reflexivo surge como uma estratégia para estimular e potencializar a construção do conhecimento, permitindo protagonismo do sujeito na sistematização e síntese do conteúdo, abrindo espaço para a compreensão contextualizada.

Objetivo: Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem durante a construção de portfólios reflexivos na disciplina de Atendimento Domiciliar. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, produzido a partir da vivência de acadêmicos de enfermagem durante a elaboração e construção de portfólios reflexivo para a disciplina de assistência domiciliar, no período de atividades remotas em que o uso das tecnologias da informação comunicação (TICs) implicou em mudanças nas estratégias metodológicas de ensino. Foi proposto aos acadêmicos uma dinâmica de aprendizagem com base em metodologias ativas, visando estimular e desenvolver suas habilidades críticas-reflexivas, os portfólios abordaram temáticas direcionadas a aspectos da assistência de enfermagem no âmbito domiciliar, instigando os discentes aprimorarem os quesitos relacionados à avaliação holísticas na sistematização do cuidado. **Resultados:** Com o uso dessa estratégia observou-se maior envolvimento dos acadêmicos nas leituras e buscas por outras fontes de informações, assim como mudanças em suas concepções sobre o processo de construção do conhecimento por meio da dinâmica mais ativa. **Considerações Finais:** Portanto, percebe-se que o uso de metodologias ativas como os portfólios reflexivos dentro do ensino em enfermagem são estratégias valiosas na busca pelo desenvolvimento da prática reflexiva, atualmente considerada como uma habilidade imprescindível no contexto assistencial, permitindo aos acadêmicos serem protagonistas no processo de concepção.

Palavras-chave: Aprendizagem ativa. Ensino em enfermagem. Formação profissional.

Área Temática: Outras.

DETECÇÃO DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM GESTANTES E SUAS POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Adele Marília Sousa Vasconcelos¹, Débora Nery Oliveira¹, Joice de Souza Ribeiro¹, Vitória Celestino de Oliveira¹, Mayara Silva de Souza¹, Thayanne Sá Bezerra Guerreiro¹.

¹ Universidade Nilton Lins

Introdução: A Infecção do Trato Urinário (ITU) é caracterizada por ser a forma mais comum de infecção bacteriana durante a gestação que pode gerar impacto para o binômio, sendo um parâmetro para a classificação do risco gestacional. **Objetivo:** Relatar a vivência no internato, acerca da presença da ITU em gestantes na consulta de pré-natal e suas possíveis complicações. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa realizado por finalistas de Enfermagem da Universidade Nilton Lins em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) na zona leste de Manaus-AM. **Resultados:** Na rotina da UBS, observou-se que a consulta de pré-natal é fundamental para a detecção da ITU seguida da implementação de seu tratamento. Através da consulta, o enfermeiro ou médico pode solicitar exames complementares que fazem parte do protocolo local de pré-natal. É imprescindível que a gestante inicie seu pré-natal até a 12^o semana de gestação, pois se houver alguma alteração em seus exames será possível solucionar antes do parto e evitar possíveis complicações. O tratamento inadequado promoverá o risco de desenvolver complicações maternas como: aborto espontâneo, bacteremia, septicemia, óbito, além das complicações perinatais sendo estas: a diminuição do crescimento intrauterino, prematuridade, pneumonia, baixo peso ao nascer, asma na infância, sepse neonatal, infecção fetal e óbito fetal. **Conclusão:** O acolhimento da gestante é fundamental para adesão ao tratamento e prevenção de possíveis complicações, cabendo aos profissionais de saúde a realização de uma abordagem eficiente, de modo a enfrentar o problema de forma mais eficaz e preventiva, a fim de evitar danos futuros para a mãe e para o recém-nascido.

Palavras-chave: Infecção Urinária. Gestante. Pré-Natal.

Área Temática: Outras.

ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA PEDIATRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Karla da Silva Sousa¹, Larissa Alves de Sousa², Maria Tayslane Crispim de Souza²,
Glaubervania Alves Lima³

¹Acadêmica de Enfermagem, Centro Universitário Estácio do Ceará (Estácio), Fortaleza, Ceará,

²Acadêmica de Enfermagem, Centro Universitário Christus (Unichristus), ³Enfermeira, Mestranda em Enfermagem, Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará.

Introdução: Os serviços de saúde com ênfase ao atendimento de urgência e emergência apresentam grande demanda de atendimento, por usuários com diferentes níveis de complexidade. Com o objetivo de organizar e priorizar o atendimento conforme as necessidades dos pacientes, criou-se o Protocolo de Acolhimento por Classificação de Risco (PACR). Na pediatria o acolhimento por classificação de risco favorece a caracterização, avaliação e a classificação do grau de comprometimento da criança e/ou adolescente. Utiliza-se cores para classificar e determinar o tempo previsto para atendimento: vermelho - atendimento imediato; laranja em até 15 minutos; amarelo em até 30 minutos; verde em até 60 minutos e azul atendimento por ordem de chegada. **Objetivo:** relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem sobre a classificação de risco de crianças e adolescentes em uma unidade de saúde. **Metodologia:** estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em uma unidade hospitalar de atenção secundária, referência em saúde da criança e adolescente, em Fortaleza. A experiência foi vivenciada pelas acadêmicas, no período de estágio curricular do curso de graduação em Enfermagem, e aconteceu em dois momentos: inicialmente observou-se a realização da classificação de risco pela enfermeira da unidade, e em seguida, as estudantes realizaram a classificação sob supervisão e acompanhamento da enfermeira. **Resultados:** percebeu-se a importância dessa abordagem nos serviços de saúde, pois a classificação de risco implica na agilidade do atendimento ao paciente, mediante a aplicação de um protocolo que determina o grau de necessidade do usuário, conforme a complexidade do caso. Além disso, o enfermeiro fica em constante alerta para identificar situações de agravamento, em que haja necessidade de reclassificação. **Conclusão:** avaliar essas necessidades permite melhor aplicabilidade dos recursos disponíveis para tratar o paciente, favorecendo seu manejo adequado e a prática do cuidado humanizado.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem. Acesso aos serviços de saúde. Saúde da criança.

Área Temática: Outras

A RELAÇÃO ENTRE A RELUTÂNCIA À VACINAÇÃO E O REAPARECIMENTO DE DOENÇAS ERRADICADAS NO BRASIL

Thales Vitor Brasil Araújo¹; Hugo Diniz Martins Cavalcanti¹; Amanda Macêdo Fechine¹; Monna Myrelle Figueirêdo Gonçalves¹; Fernanda Sampaio Feitosa Rocha¹; Ilana Castro Arrais Maia Fechine¹; Elizabeth Fechine Cruz²; Vanderlânia Macêdo Coelho Marques³

¹Faculdade Santa Maria (FSM), ²Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCM), ³Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

INTRODUÇÃO: Agentes imunizadores utilizados na prevenção de doenças, as vacinas são responsáveis pela erradicação de patologias que se expressam de forma prevalente em uma determinada população, melhorando consideravelmente a sua qualidade de vida. Todavia, mesmo diante de importantes avanços científicos e da facilitação do acesso à informação de qualidade, diversos grupos, os chamados anti-vacina, ainda temem, se negam a tomar e até mesmo boicotam campanhas de vacinação no Brasil. A consequência disso é o reaparecimento de doenças já erradicadas, o que coloca em risco a saúde da população em geral. **OBJETIVO:** Explicar os principais fatores que levam à recusa vacinal no Brasil e correlacionar com o reaparecimento de doenças erradicadas. **METODOLOGIA:** Definido o tema, a pesquisa trata-se de uma revisão descritiva, qualitativa, na qual se aplica o método dedutivo na análise de artigos, os quais foram selecionados utilizando as combinações de descritores: “vacinação AND cobertura vacinal AND recusa de vacinação”. Os bancos de dados aplicados foram BVS, PUBMED e REVISTA EDUCAÇÃO EM SAÚDE. Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos completos, revisões sistemáticas e estudos originais publicados nos últimos 4 anos, em português. Por fim, foram selecionados 4 artigos que se adequavam melhor à proposta. **RESULTADOS:** O ato de vacinar-se sofre uma considerável influência social, principalmente devido ao grande fluxo informativo, muitas vezes repleto de desinformação e fake news, proporcionado pela internet. A propagação dessas informações de caráter duvidoso prejudica, significativamente, a adesão da população leiga às campanhas de vacinação, sendo esse um fator importante para o reaparecimento de doenças anteriormente erradicadas, a exemplo do sarampo, que em 2018 teve cerca de 2.425 casos diagnosticados no Brasil. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, evidenciou-se que a propagação de informações falsas, duvidosas e/ou sem caráter científico, impressa ou digital, prejudica a adesão populacional a grandes e importantes programas de cobertura vacinal.

Palavras-chave: Vacinação; Recusa vacinal; Reaparecimento de doenças erradicadas.

Área Temática: Outros.

ETIOPATOGENIA, TRATAMENTO E PROGNÓSTICO DA ADRENOLEUCODISTROFIA

¹Tâmira Caminda Thomás de Araújo Figueiredo, ²Ivamara de Moraes Silva, ³Lara **Victória Pinheiro**, ⁴Deborah Leal da Cunha Lins, ⁵Debora Benicio de Melo Monteiro, ⁶Sérgio Éverton Bessa Farias, ⁷João Thales Vasconcelos Martins, ⁸Diego Yani Oliveira de Medeiros, ⁹Jamile Rodrigues Cosme de Holanda, ¹⁰Rodrigo José Fernandes de Barros.

^{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10} Faculdade Nova Esperança de Mossoró/RN – FACENE.

Introdução: Adrenoleucodistrofia (ALD), doença genética rara ligada ao cromossomo x, atinge as glândulas adrenais e o sistema nervoso devido ao acúmulo de ácidos graxos de cadeia muito longa (AGCML). Afeta principalmente homens e desenvolve-se particularmente entre 4 e 10 anos. A ALD é causada por alteração no metabolismo peroxissomal, que impede ou torna deficiente a degradação de AGCML causando o acúmulo deste lipídio no organismo. **Objetivos:** Compreender a etiopatogenia, analisar o desenvolvimento das manifestações clínicas e a eficácia dos tratamentos disponíveis da ADL. **Metodologia:** Análise bibliográfica de artigos publicados nos últimos 11 (onze) anos, selecionados por meio das plataformas PUBMED, WORLD OF SCIENCE, SCIELO e LILAC como bases de dados, aplicando os descritores “Adrenoleucodistrofia”, “Etiopatologia” e “Tratamento”, em inglês e português, utilizando como critérios de inclusão e exclusão a data da publicação e a compatibilidade temática. **Resultados:** A ADL é considerada a patologia peroxissomal mais prevalente. O gene codificador ABCD1, sintetiza a proteína de membrana peroxissomal ALDP responsável pelo reconhecimento e entrada dos AGCML no peroxissomo. Mutações no ABCD1 impedem a síntese de ALDP e conseqüentemente a penetração dos AGCML nos peroxissomos, inibindo a degradação e ocasionando seu acúmulo, resultando em danos irreversíveis, principalmente às adrenais e ao sistema nervoso, pois degrada a bainha de mielina dos neurônios e afeta a transmissão dos impulsos nervosos. Estudos mostram que a ingestão do Óleo de Lorenzo associada a uma dieta pobre em ácidos graxos saturados e o transplante de medula óssea, quando realizados em pacientes assintomáticos e/ou que ainda não desenvolveram a doença, podem controlar a evolução, entretanto não contribuem para a reversão do quadro clínico, tampouco para cura do paciente. **Conclusão:** A ADL é uma enfermidade de origem genética ligada ao sexo, cujo rastreio e diagnóstico precoce, antes do desenvolvimento dos sintomas, é primordial para um prognóstico mais favorável.

Palavras-chaves: Adrenoleucodistrofia, Peroxissomos, Desmielinizante.

Área Temática: Outras.

PREVALÊNCIA DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Joice de Souza Ribeiro; Adele Marília Sousa Vasconcelos¹; Débora Nery Oliveira¹; Mayara Silva de Souza¹; Vitória Celestino de Oliveira; Thayanne Sá Bezerra Guerreiro¹.

¹Universidade Nilton Lins.

Introdução: A gravidez na adolescência é problema de saúde pública recorrente, causando transição repentina para vida adulta. Essa transição normalmente se dá pelo início da vida sexual majoritariamente na adolescência, que acontece junto com mudanças físicas, psicológicas e sociais que os adolescentes vivenciam. **Objetivo:** Descrever a experiência vivenciada em uma unidade básica em Manaus-AM. **Metodologia:** Relatar a predominância de casos crescentes de gravidez na adolescência em uma Unidade Básica de Saúde, observados por internos de Enfermagem no contato com a assistência básica na realização de início de pré-natal e na continuidade de assistência binômio mãe-filho. **Resultados:** Notaram-se na unidade básica, meninas a partir de 11 anos de idade com gravidez confirmada, algumas das adolescentes já são mães pela segunda vez e em curto espaço de tempo, não fazem uso de métodos contraceptivos como anticoncepcionais ou preservativos e estão inseridas em famílias onde a gestação na adolescência é uma experiência comum, possuem baixa escolaridade, estão em situação de vulnerabilidade e em algumas situações mesmo sendo uma gestação não planejada, a desejam, interrompendo o ciclo natural da mudança de fases da infância para adolescência já assumindo um papel importante de cuidar de outra vida. A gestação na adolescência ainda é um problema de saúde pública, visto que o contexto em que meninas adolescentes estão inseridas e o nível econômico e educacional são fatores determinantes na prevalência de casos de gestação precoce. **Conclusões:** Faz-se necessário dentro do âmbito profissional do enfermeiro a importância de educação em saúde à comunidade, pilar importante dentro da atenção básica e em todas as esferas de atendimento, atuando continuamente na prevenção e promoção de saúde, orientando e disseminando informações sobre educação sexual, infecções sexualmente transmissíveis e ouvindo e sanando as dúvidas das adolescentes grávidas, prestando cuidado e atenção humanizada.

Palavras-chave: Adolescência. Gravidez. Relato.

Área Temática: Outros.

ESTIMA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE EM INTOXICAÇÃO POR ORGANOFOSFORADOS

Thiago Gaban Trigueiro¹, Hiromi Macêdo Kitayama Fujishima¹, Ádila Dálet de Freitas Cunha², Keiko Macêdo Kitayama³, Débora Benício de Melo Monteiro², João Thales Vasconcelos Martins², Luma Ellen Freitas Morais², Raniery Augusto dos Santos Beserra Nogueira², Jamile Rodrigues Cosme de Holanda², Rodrigo José Fernandes de Barros²

¹Universidade Potiguar/ UNP, ²FACENE/RN, ³Eastern Michigan University – EMU/MI

Introdução: A intoxicação por agrotóxicos, como os organofosforados (OF), pode levar a quadros graves. Reconhecer o perfil clínico é importante para que ações preventivas sejam tomadas, bem como melhorar o manejo destas situações. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo salientar os possíveis sintomas apresentados por pessoas intoxicadas por OF com intuito de facilitar o diagnóstico, para um tratamento precoce. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional descritivo, realizado por meio de uma revisão bibliográfica, baseada em artigos selecionados através das plataformas PubMed e SCIELO, publicados em português entre 2015 e 2021, utilizando os descritores “Agrotóxicos, Acetilcolinesterase”. **Resultados:** A intoxicação se dá pela inibição irreversível da enzima acetilcolinesterase sendo observadas três fases: Síndrome colinérgica aguda os sinais e sintomas são efeitos muscarínicos e podem se apresentar como miose, lacrimejamento, salivação excessiva, alteração da acuidade visual além de manifestações cardíacas e falência respiratória. Síndrome intermediária manifesta-se em pacientes não entubados ou extubados precocemente, após sofrerem grande estimulação colinérgica da musculatura cervical, dos nervos cranianos motores e dos músculos da respiração. Na neuropatia tardia os sintomas são resultados de uma neuropatia sensitivo-motora ascendente nas extremidades dos membros, que surge como uma sensação de formigamento ou queimação nos dedos e logo se espalha causando fraqueza nos membros superiores e marcha atáxica. O tratamento pode ser dividido em medidas gerais, específica e outros procedimentos. As médicas gerais consistem em promover suporte a vida, como manter permeabilidade das vias aéreas, oxigenoterapia, hidratação endovenosa, lavagem exaustiva, esvaziamento gástrico, carvão ativado e uso de catártico. A medida específica consiste na utilização de Sulfato de Atropina, que inibe a ação da acetilcolina nos receptores muscarínicos. **Conclusão:** Saber diagnosticar uma intoxicação por organofosforado, e de extrema importância para o tratamento precoce aumentando as chances de um bom desfecho dos pacientes.

Palavras-chave: Agrotóxicos. Muscarínicos. Acetilcolinesterase.

Área Temática: Outras

COVID-19 E A RELAÇÃO INTERPESSOAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE CENTRO CIRÚRGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Renata Aparecida Faria de Araujo¹; Wanmar de Souza Oliveira²; Graciela da Silva Miguéis³, Michele Salles da Silva⁴, Washington Júnio Oliveira⁵, Nivaldo Pereira Filho⁶

^{1,2,3,4,5,6} Universidade Federal de Rondonópolis

Introdução: O Centro cirúrgico é considerado um local complexo, estressante e pode emergir conflitos relacionais. A pandemia da Covid-19 vem causando conflitos de forma significativa a todos os profissionais de saúde, resultando no enfraquecimento dessa relação interpessoal no ambiente de trabalho. Isso pode colocar em risco a segurança do paciente e dos próprios profissionais, assim, um ambiente harmônico, com interação e comunicação efetiva torna-se necessário. **Objetivo:** relatar as relações interpessoais da equipe de enfermagem do centro cirúrgico durante a pandemia por Covid-19. **Metodologia:** trata-se de relato de experiência dos enfermeiros residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso vivenciados no setor de centro cirúrgico de um hospital no interior do Mato Grosso durante a pandemia por Covid-19, no período de março a maio de 2021. **Resultados:** diante da pandemia, mudanças ocorreram no ambiente de trabalho, e com isso, observou-se a fragilidade nas relações interpessoais com existência de conflitos entre os profissionais de enfermagem. Um disparador foi a falha na comunicação, não tornando a mensagem clara e entendida a quem recebe. Outro aspecto foi a falta de empatia, dificultando a identificação com outra pessoa, o ouvir, auxiliar o colega nas atividades. Ainda, a sobrecarga de trabalho, a rotina desgastante, associado a insegurança e medo da doença ou até de se contaminar, ou levar contaminação para casa são fatores que podem gerar irritabilidade, tensão e conseqüentemente prejudicar na relação interpessoal. **Conclusão:** é necessário sensibilizar os profissionais de enfermagem acerca da importância do relacionamento interpessoal para que se fortaleça laços e, seja satisfatório ao pleno desenvolvimento das atividades com segurança e qualidade aos profissionais e ao paciente. Sugere-se que ações de educação sejam realizadas junto a equipe com metodologias para instigar a melhoria na relação interpessoal.

Palavras-Chave: Coronavírus. Hospital. Comunicação.

Área Temática: Outras.

CONSULTA PUERPERAL E PUERICULTURA NO RECÉM NASCIDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Débora Nery Oliveira¹ Adele Marília Sousa Vasconcelos¹ Joice de Souza Ribeiro¹ Mayara Silva de Souza¹ Vitória Celestino de Oliveira¹ Thayanne Sá Bezerra Guerreiro¹

¹ Universidade Nilton Lins/UNL

Introdução: A primeira consulta puerperal deve ser realizada 7-10 dias após o parto para uma completa avaliação da mãe e do recém-nascido (RN), indicando precocemente alterações inesperadas, prevenindo agravos e controlando as taxas de morbimortalidade da criança e da mulher. Durante a consulta é realizado a puericultura que é realizado pela equipe de enfermagem para o acompanhamento do RN observando os cuidados com a pele, banho, higienização do ambiente, cuidados com o coto umbilical, prevenção de acidentes, aleitamento materno, desmame correto, desenvolvimento nutricional, cobertura vacinal, avaliação do crescimento e desenvolvimento por meio das medidas antropométricas. **Objetivo:** Relatar sobre a realização da consulta puerperal e puericultura nos RN. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado por finalistas da Universidade Nilton Lins, em uma UBS da zona leste de Manaus. **Resultados:** Observou-se que as puérperas possuem dificuldades em realizarem as consultas no tempo correto, procurando o serviço de saúde após o primeiro mês, acarretando a demora na realização da puericultura nos lactantes. Estas consultas iniciam com perguntas sobre o parto e a recuperação da mãe; em seguida, os exames são feitos no RN em busca de anormalidades e verificação das funções motoras e sensitivas avaliando o estado geral da criança. Mães de primeira viagem costumam fazer perguntas relacionadas à amamentação e o sono do bebê, e é sempre recomendado que elas regrem sua alimentação. E para o bebê é recomendado amamentação exclusiva até o sexto mês de vida. **Conclusão:** Apesar das gestantes serem orientadas a realizarem a consulta puerperal e a puericultura no RN, ainda existem mulheres que demoram a procurar o serviço de saúde. Dessa forma, é dever do enfermeiro realizar ações de educação em saúde para a conscientização das mães e da comunidade em relação ao seu acompanhamento e a do seu filho.

Palavra-chave: Puerpério. Puericultura. Cuidados de enfermagem.

Área temática: Outros.

PREVALÊNCIA DE GARDNERELLA MOBILUNCUS NA COLETA DO EXAME CITOPATOLÓGICO (PAPANICOLAU) – RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Mayara Silva de Souza¹, Adele Marília Sousa Vasconcelos¹, Débora Nery Oliveira¹, Joice de Souza Ribeiro¹, Vitória Celestino de Oliveira¹, Thyanne de Sá Bezerra Guerreiro¹.

¹Universidade Nilton Lins

Introdução: A vagina tem incontáveis números de bactérias que habitam em harmonia com os *Lactobacillus spp.* A Gardnerella não é considerada uma IST, mas pode ser transmitida sexualmente quando há em grandes quantidades. Principais sintomas são: prurido genital, dor ao urinar, dor nas relações íntimas, inflamação no prepúcio ou glândula, no caso do homem e corrimento amarelado com odor, no caso da mulher. **Objetivo:** Coleta de casos com a presença de bacilos curvos, sugerindo *Gardnerella Mobiluncus*, na coleta do exame citopatológico. **Metodologia:** Trata-se de experiências vivenciadas na coleta dos exames citopatológicos no mês de Março/2021 dentro de uma Unidade Básica de Saúde na cidade de Manaus-AM. **Resultados:** Foram realizadas 59 coletas de exames citopatológicos, dos resultados laboratoriais, 14 apresentaram a bactéria gardnerella, em mulheres com faixa etária de 16-50 anos. Observamos que 80% delas têm menos de 30 anos. **Conclusão:** A prevalência de *Gardnerella mobiluncus* na população estudada, na maioria, está relacionada a mulheres jovens e ativas sexualmente, todavia esta infecção é uma das causas mais comuns entre mulheres em idade fértil, por esta razão acredita-se que as mulheres são mais susceptíveis a IST's e que a grande maioria é assintomática. Já as baixas prevalências deste agente em mulheres com idade superior a 50 anos sugerem que esta bactéria tem uma conotação sexual, sendo associada ao desequilíbrio do ecossistema da vagina. Aos profissionais da saúde cabe avaliar e programar estratégias de prevenção, controle e tratamento destas infecções ginecológicas de uma maneira mais eficaz.

Palavras-chave: Gardnerella Mobiluncus. Infecção. Mulheres.

Área Temática: Outras.

BRUXISMO FRENTE À PANDEMIA CAUSADA PELO NOVO CORONAVÍRUS: REVISÃO DE LITERATURA

Gerson Pedroso de Oliveira¹

¹Pós-Graduando em Ortodontia, Centro de Pós-Graduação e Aperfeiçoamento LTDA-DOC.
Teresina, Piauí.

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/44

Introdução: O novo coronavírus provem de uma família de vírus que causam infecções respiratórias e gastrointestinais, cujo espectro clínico não está completamente descrito. Com o advento da pandemia causada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2), a sociedade está vivenciando diversas e profundas transformações. Dentre elas, destaca-se o aumento de diversos sintomas psicológicos, tais como, estresse, ansiedade e depressão. No âmbito odontológico, nota-se os impactos de tais fatores associados ao bruxismo. Caracterizado por ser uma parafunção onde há o contato não funcional dos dentes, o bruxismo, pode gerar danos ao sistema estomatognático, prejudicando assim a qualidade de vida dos indivíduos afetados. **Objetivo:** Esse estudo teve como objetivo revisar a literatura acerca da presença e sinais de bruxismo associados ao isolamento social referente à pandemia do COVID-19. **Metodologia:** Foram utilizados artigos das bases de dados PubMed, MEDLINE e Periódicos CAPES, entre os anos de 2020 e 2021. **Resultados:** Dos artigos encontrados, 10 foram selecionados e lidos na íntegra, onde discorriam sobre os efeitos da pandemia do COVID-19 sobre os pacientes com bruxismo. Foi possível verificar que o isolamento social inerente à pandemia pode gerar alguns impactos na saúde oral da população, provocando o aumento dos níveis de ansiedade e estresse, podendo ocorrer o aumento do número de pacientes bruxistas. **Conclusões:** O isolamento social pode provocar o aumento dos níveis de estresse e ansiedade, aumentando o número de casos de bruxismo e dor orofacial. Nesse viés, fatores psicológicos associados à covid-19 podem levar a um risco maior de desenvolver, piorar e perpetuar o bruxismo, tais fatores são reações psicológicas relacionados à pandemia e podem ser causas de distúrbios do sono.

Palavras-chave: Bruxismo. Covid-19. Ansiedade

Área Temática: Outros.

TRATAMENTO CLÍNICO E CIRÚRGICO DA DOENÇA DE MÉNÉTRIER: REVISÃO DE LITERATURA

Jorge Rubens de Sá Marcolino¹, Murilo Silva Nascimento¹, Afonso Miranda Luz Neto¹, Ulisses Monteiro da Costa Neto¹, Eduardo Andrade Lima da Cunha Pedrosa¹, Maria Natividade de Sá Antunes², Juliana Sá Marcolino³, Bruno Rodrigo de Sá Marcolino⁴, Stella Inácio Bezerra de Carvalho⁵, Alírio Caribé Ribeiro Neto⁶

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, ²Faculdade de Formação de Professores de Serra Talhada, ³Faculdade de Ciências Humanas ESUDA, ⁴Universidade Federal de Pernambuco, ⁵Universidade Federal do Vale do São Francisco, ⁶Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/181

Introdução: A Doença de Ménétrier é uma gastroenteropatia com hiperplasia epitelial, hipertrofia mucosa e perda da albumina, além de ser considerada como um fator de risco para neoplasia gástrica. O quadro clínico na infância geralmente possui uma duração autolimitada, enquanto que nos adultos há um maior risco de prognóstico reservado. O tratamento é direcionado para a causa base e o quadro clínico. Uma das medidas abordadas no tratamento é a dieta hiperproteica com baixo teor de gorduras devido à hipoalbuminemia. **Objetivos:** Construir uma revisão integrativa de literatura, analisando as terapêuticas empregadas para o tratamento da Doença de Ménétrier, com base em análise de artigos científicos sobre o tema. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados MEDLINE e SciELO com os descritores “gastrectomia”, “gastroenteropatia” e “terapêutica”, entre os anos de 2018 e 2021, em língua portuguesa e inglesa. **Resultados:** No que se refere ao tratamento medicamentoso, uma opção utilizada era a Ranitidina, mas houve a sua suspensão, em 2020, pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), por conter níveis elevados de N-nitrosodimetilamina (NDMA), que pode aumentar a predisposição às neoplasias. No que tange às classes utilizadas, o inibidor da bomba de prótons (Omeprazol) e o análogo da somatostatina (Octreotida) auxiliam na redução da secreção gástrica e da perda proteica. Nos casos de citomegalovirose, o Ganciclovir é uma opção, principalmente se o curso da doença tiver uma duração prolongada. Ademais, o tratamento cirúrgico diz respeito à gastrectomia (subtotal ou total), que pode ter a sua utilização em casos mais graves e com pior prognóstico. **Considerações Finais:** A Doença de Ménétrier necessita de maiores estudos sobre outras terapias que possam ser eficazes, proporcionando melhoria no seu prognóstico.

Palavras-Chave: Gastrectomia. Gastroenteropatia. Terapêutica.

Área Temática: Outras.

VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO ESTADO DO ACRE DURANTE O ANO DE 2019

Ester Irlem Nascimento dos Santos¹

Bacharel em Fisioterapia pelo Centro Universitário UNINORTE, Rio Branco – Acre

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/156

Introdução: Devido à vulnerabilidade de crianças e adolescentes, elas tornam-se alvos fáceis dos mais variados tipos de violência. Dentre elas, destaca-se a sexual. A Violência Sexual é caracterizada como qualquer ação ou tentativa de cometer um ato sexual contra um indivíduo, através da imposição por outra pessoa. **Objetivo:** Verificar a ocorrência de violência sexual contra crianças e adolescentes no ano de 2019. **Metodologia:** Estudo descritivo observacional a partir de dados secundários obtidos através do canal da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos Disque 100. **Resultados:** Durante o ano de 2019 foram notificadas 59 denúncias de violência sexual, dentre elas, o Abuso Sexual com 53 casos (90%), a Exploração Sexual com 04 casos (8%) e 02 casos Não Identificados (3%). Dessas vítimas de violência, 147 eram do sexo feminino (48,5%), 129 do sexo masculino (42,5%) e 27 casos não foram identificados (9%). A faixa etária mais evidente nas denúncias foi a de 04 a 07 anos, com 63 casos (30%), seguido por um empate na faixa de 08 a 11 anos e 12 a 14 anos com 59 casos cada (28%), os Não identificados somaram 27 casos (13%). O perfil do agressor destacou-se o sexo masculino com 129 casos (44,6%), o sexo feminino com 122 casos (42,2%) e 38 casos (13,2%) não foi identificado. A faixa etária do agressor, na sua grande maioria, não foi identificada, somando 89 casos (47%). Seguido da faixa de 25 a 30 anos com 50 casos (24,5%), por fim, a faixa de 31 a 35 anos com 27 (13,2%). **Conclusões:** A Violência Sexual contra crianças e adolescentes no Estado do Acre, apesar de poucas notificações, não descarta a importância do assunto. Dessa forma, tornam-se relevantes mais estudos voltados para essa questão a fim de contribuir para ações de prevenção, assim como, atendimento a essas vítimas.

Palavras-chave: Abuso sexual. Delitos sexuais. Abuso sexual na infância.

Área temática: Outras.

A MONITORIA ACADÊMICA E SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Aparecida Silva Cruz ¹

¹Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina, Minas Gerais.

Introdução: A monitoria é uma modalidade de ensino-aprendizagem que permite o discente aperfeiçoar o ensino da graduação, por meio da articulação teórico-prática, no qual o monitor exerce função intermediária entre professores e alunos. Com a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, devido à pandemia da COVID-19, a atividade de monitoria também sofreu alteração, sendo essa disponibilizada de forma online. No entanto, essa alteração não impossibilitou a oportunidade de desenvolver habilidades voltadas ao processo de ensino-aprendizagem. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma graduanda de enfermagem durante a monitoria acadêmica, no ensino remoto, e demonstrar a contribuição dessa atividade na formação em saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, relatando a experiência vivenciada por uma discente de enfermagem, de uma universidade federal no interior de Minas Gerais. A acadêmica atuou como monitora na unidade curricular de Introdução a Saúde Coletiva, no formato de ensino remoto, no período de março a maio de 2021. **Resultados:** Com a migração para o ensino remoto durante a graduação, os estudantes encontraram diferentes desafios, dessa forma a monitoria se fez necessária no intuito de auxiliar os monitorados na realização das atividades e esclarecer dúvidas. Além disso, a atividade contribuiu para que a monitora desenvolvesse as competências de: responsabilidade, comprometimento, liderança, comunicação e tomada de decisão pertinente para a formação em enfermagem na graduação. Assim como, atualizar os conhecimentos relacionados à Saúde Coletiva, e proporcionou a vivência na docência, algo de fundamental importância para a descoberta da vocação da discente. O aspecto limitante foi a conciliação de horário e os desafios proporcionados pelo ensino remoto. **Conclusões:** A monitoria foi de suma importância para o crescimento pessoal e profissional da acadêmica, contribuindo no desenvolvimento de diversas competências, habilidades pedagógicas e no aprofundamento de conhecimentos em Saúde Coletiva.

Palavras-chave: Formação em Enfermagem, Ensino, Saúde Coletiva.

Área temática: Outras.

USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO PARA ENSINO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emanuel Wellington Costa Lima¹, Rafaela Pereira Lima², Paulo Cilas de Carvalho Sousa³,
Aila Samira Palda Lustosa⁴, Andressa Santos de Carvalho⁵, Gleydlana Moana Costa⁶,
Suyanne Freire de Macedo⁷, Ana Roberta Vilarouca da Silva⁸

¹²³⁴⁵⁶⁷⁸ Universidade Federal do Piauí-UFPI/CSHNB. Picos, Piauí. Brasil.

Introdução: Na atualidade as plataformas digitais e as mídias sociais são ferramentas essenciais para o ensino e pesquisa científica. Para a educação em saúde esse movimento acelera a valorização das Tecnologias da Informação e Comunicação. O desenvolvimento de iniciativas pedagógicas de saúde criativas, inovadoras e ousadas fortalece a interface entre comunicação, ciência e sociedade. **Objetivo:** Descrever a experiência do uso da plataforma digital de comunicação Google Meet para a condução de debates em grupo. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre uso da plataforma Google Meet por acadêmicos e profissionais de enfermagem para discussões a respeito das alterações das Diretrizes de Hipertensão Arterial Sistêmica. Os participantes compunham um grupo de pesquisa em saúde coletiva e diante do isolamento social imposto pela pandemia por COVID-19, encontram nessa plataforma digital o espaço para continuidade dos encontros semanais. Os encontros ocorreram no período de fevereiro a abril de 2021. **Resultados:** As reuniões realizadas via Google Meet visavam a continuidade dos encontros em grupo, assim como, o desenvolvimento de atividades discursivas sobre as alterações das diretrizes de hipertensão. A cada encontro eram apresentados tópicos por membros do grupo. Observou-se uma maior assiduidade dos integrantes devido o ambiente virtual dispensar deslocamentos. **Conclusão:** A plataforma digital ampliou a adesão de acadêmicos e profissionais de enfermagem em atividades de atualização científica. A plataforma Google Meet possibilitou a continuidade do processo de ensino e aprendizado no contexto de isolamento social.

Palavras-Chave: Hipertensão Arterial Sistêmica; Tecnologia da Informação e Comunicação; Plataformas Digitais.

Área Temática: Outras

VITAMINA D NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS

Débora Maria da Costa Carvalho¹, Ivanildo Gonçalves Costa Júnior², Marcos Vinícius Silva³,
Maria Laíse de Lima Leal⁴, Daniel da Silva Santos Martírios⁵, Gabrieli Batista de Oliveira⁶,
Laura Maria Feitosa Formiga⁷.

Universidade Federal do Piauí^{1,2,3,4,5,6,7}.

Introdução: A vitamina D é um importante pré-hormônio que, de forma mais frequente, é sintetizado na pele a partir da exposição a raios solares. Os baixos níveis de vitamina D estão associados a um risco aumentado de quedas, fraturas, condições de fragilidade e sarcopenia. As quedas são a segunda causa mais frequente de morte entre idosos no mundo representando uma complexa síndrome geriátrica, tornando-se um grande problema de saúde pública. **Objetivo:** Identificar como os níveis adequados de Vitamina D no organismo contribui na prevenção de quedas em idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura realizada a partir de artigos disponíveis nas bases de dados SciELO e PubMed utilizando os descritores vitamina D, idoso e queda. Os critérios de inclusão foram: textos completos de acesso livre, nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos 5 anos. Ao todo foram encontrados 74 artigos, que posteriormente a análise de título e resumo, 13 foram selecionados. **Resultados:** A ausência da vitamina D constitui um fator de risco para idosos no que se refere a quedas da própria altura já que a diminuição da força e função muscular bem como a osteoporose apresentam relação com a baixa taxa dessa vitamina. O envelhecimento acarreta a redução da sintetização dessa vitamina, a suplementação deve ser ajustada conforme cada necessidade. Os níveis adequados da vitamina D atua como um essencial componente na preservação óssea e muscular mediante a absorção de cálcio participando da estimulação do transporte ativo, assim, prevenindo quedas já que o equilíbrio e mobilidade do indivíduo são menos prejudicados. **Conclusão:** O estudo evidenciou que a vitamina D atua na prevenção de quedas em idosos por meio da sintetização de cálcio atuando a nível muscular e ósseo.

Palavras-chave: Vitamina D. Envelhecimento. Saúde.

Área Temática: Outras.

IDENTIFICAÇÃO DE ISTs EM EXAME CITOPATOLÓGICO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Vitória Celestino de Oliveira¹, Adele Marília Sousa Vasconcelos¹; Débora Nery Oliveira¹; Mayara Silva de Souza¹; Thayanne Sá Bezerra Guerreiro¹

¹Universidade Nilton Lins

Introdução: As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) são infecções causadas por micro-organismos transmitidos principalmente durante o contato sexual desprotegido, o enfermeiro tem papel fundamental no tratamento da paciente portadora de IST, contribuindo com a detecção, orientação e promoção de saúde. Através da realização do exame citopatológico, é possível identificar ISTs como Vírus do Papiloma Humano (HPV), *Tricomóníase vaginalis*, *Gardnerella vaginalis* e outras. A realização do exame é de fundamental importância para a interrupção das transmissões. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem frente a identificação de pacientes portadoras de IST's durante o exame citopatológico, baseada na perspectiva vivenciada em uma Unidade Básica de Saúde na cidade de Manaus-AM. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, elaborado pela vivência em estágio realizado em uma UBS, no período de março de 2021. O acompanhamento dos casos foi realizado através da participação das acadêmicas durante a realização do exame citopatológico. **Resultados:** Durante o período do mês de março, foi realizado em conjunto com uma enfermeira da unidade a coleta do Exame Papanicolau. No total foram observados 56 exames, dentre estes, 19 pacientes manifestaram características representativas de ISTs: coceira; corrimento abundante; e uma paciente com HPV. Após a finalização da coleta, foram realizadas as orientações e intervenções essenciais para que cada uma das pacientes recebessem o tratamento necessário. **Conclusão:** O conhecimento científico do enfermeiro sobre o tratamento das ISTs é de extrema importância para poder orientar cada paciente de forma adequada, a falta de acesso à informação contribui para a propagação das infecções e agravamento dos sintomas, o tratamento inadequado pode resultar em complicações graves como, por exemplo, a Doença Inflamatória Pélvica. A identificação das ISTs quando feita de forma correta, contribui significativamente para a recuperação da paciente promovendo qualidade de vida.

Palavras-chave: Infecções sexualmente transmissíveis. Exame citopatológico. Enfermagem.

Área Temática: Outros.

TUTORIA ENTRE IGUAIS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM COLABORATIVA DE ESTUDANTES DA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA DA UFBA

Ingrid Caroline da Silva Cerqueira^{1*}, Sthefane Silva Santos¹, Renata Gonçalves Silva¹, Isabelle Moura dos Santos Bispo¹, Tais Vitoria Teles Rodrigues¹, Amanda dos Santos Teles Cardoso¹, Izabel Almeida Alves¹, Max Denisson Maurício Viana¹.

Faculdade de Farmácia, Universidade Federal da Bahia¹.

Introdução: A tutoria entre iguais é um método de aprendizagem colaborativo, instituído por uma dupla de alunos em auxílio mútuo na resolução do problema em questão. A pandemia da Covid 19 tem ampliado o uso de metodologias ativas de aprendizagem, como a tutoria entre iguais por intermédio da internet, sendo importante para o desenvolvimento dos estudantes na área da saúde. **Objetivo:** Descrever a experiência da tutoria entre iguais entre os acadêmicos nas sessões de discussão de casos clínicos promovida pela Farmácia Universitária da UFBA (FU-UFBA). **Metodologia:** Essa proposta foi implementada em outubro de 2020, como produto final do Projeto de extensão CEP n. 4.756.998. A formação das duplas para a tutoria decorreu durante as reuniões para as discussões mensais de casos clínicos da FU-UFBA, realizadas pelo *Google Meet* com duração de 2 horas e presença de universitários, docentes e farmacêuticos que compõem a FU-UFBA. Após, era ofertado um caso clínico específico para o estudo, a interação e troca de conhecimentos entre os alunos ocorria através do *Whatsapp* com a observação de um preceptor. Os discentes conduziam as apresentações através de slides demonstrando a resolução do caso clínico de modo interativo seguido de questionamentos elaborados pela equipe. **Resultados:** Foram realizadas 6 tutorias entre 12 alunos, com média de apresentação de 40 minutos e 1 hora de discussão. Observou-se um desempenho dos acadêmicos na segurança, formatação e configuração das apresentações. Entre os casos, um perfil mais frequente de pacientes do sexo feminino, hipertensos e polimedicados. As fontes para pesquisa mais utilizadas foram o aplicativo *Medscape* e a base de dados Pubmed. **Considerações Finais:** Constatou-se importante responsabilidade à aprendizagem e autonomia ao longo da formação de conhecimentos pelo ensino remoto, entre os universitários da FU-UFBA, cuja atuação direta tem possibilitado uma confiança e evolução educacional com êxito nos tempos atuais.

Palavras-chave: Educação em saúde. Ensino remoto. Covid 19.

Área Temática: Outras

IMPACTOS DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DE SAÚDE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Lorena Karla da Silva¹

¹Centro Universitário Tabosa de Almeida-ASCES UNITA

Introdução: A Atenção Primária é responsável por ofertar aos usuários do SUS a prevenção de doenças e promoção de cuidados permanentes em saúde. A pesquisa pelas práticas terapêuticas não convencionais, proporcionam um intermédio entre a medicina tradicional e a contemporânea, viabilizando uma maior qualidade de vida aos pacientes. **Objetivo:** Ressaltar a importância da aplicação das PICs em pacientes oncológicos. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, na qual utilizou-se as bases de dados: BVS e PubMed. Foram selecionados 10 artigos na língua portuguesa. Teve como critérios de inclusão artigos pertinentes ao tema e publicados nos últimos 10 anos. **Resultados:** No Brasil, a atenção à saúde vem ganhando novas práticas de cuidado com intuito de fornecer maior integralidade aos indivíduos. Dentre essas, se sobressaem as práticas integrativas e complementares em saúde (PICs), que visam atender às demandas necessárias para uma promoção da saúde que se distancie do modelo biomédico, utilizando práticas da Medicina Chinesa. As PICs dividem-se em 29 modalidades e não substituem o tratamento, mas fornecem auxílio para que este tenha maior êxito. Pesquisas demonstraram que entre os sintomas mais prevalentes entre os pacientes com câncer destacam-se os eventos álgicos. A dor do paciente oncológico pode colaborar para desencadear outros distúrbios. Diante disso, são indicados uso de algumas PICS importantes como a fitoterapia, a acupuntura e a homeopatia. Medidas não farmacológicas para a redução da dor vêm sendo adotadas e demonstrando eficácia significativa, bem como boa aprovação por parte dos pacientes e profissionais de saúde. Embora haja uma boa aplicabilidade ainda é limitado devido a presença do modelo biomédico nos hospitais e pequena quantidade de profissionais habilitados. **Conclusão:** Como pôde ser evidenciado, as PICs são perfeitamente aplicáveis como medidas não farmacológicas ao controle da dor em pacientes oncológicos, porém ainda é necessário uma ampliação e capacitação dessa atividade nos centros de tratamento.

Palavras-chave: Oncologia. Saúde Pública. Terapia Alternativa.

Área Temática: Outras

A IMPORTÂNCIA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER BUCAL.

Carolyne Lisboa dos Santos¹, Giovana Lordsleem de Mendonça¹ e
William José Lopes de Freitas Júnior.¹

1. Faculdade de Odontologia de Pernambuco/Universidade de Pernambuco (FOP-UPE).

Introdução: O câncer bucal pode ser considerado uma doença perigosa, devido a taxa de sobrevivência a longo prazo ser bastante baixa (taxa de sobrevivência em 5 anos tão baixa quanto 50%), pois as metástases secundárias logo se desenvolvem. Com um diagnóstico precoce dessas lesões, o tratamento pode ser iniciado de forma imediata, reduzindo os desfechos insatisfatórios. **Objetivo:** Apresentar a inteligência artificial como um método inovador capaz de impactar consideravelmente na melhoria e precisão do diagnóstico do câncer oral. **Metodologia:** Esta revisão de literatura foi realizada na base de dados MEDLINE. Informações fundamentais e recentes foram reunidas, com foco no assunto apresentado. Ademais, as palavras-chave estão de acordo com os Descritores em Ciências de Saúde. **Resultados:** Em um estudo recente, foi avaliado o desempenho de um algoritmo para detecção do câncer oral a partir de imagens hiperespectrais de pacientes portadores. Os investigadores relataram uma classificação de precisão de 94,5% para a diferenciação entre imagens de tecidos malignos e saudáveis. O fato apresentado certifica a eficácia das máquinas para a identificação neoplásica, avaliação da gravidade da doença e previsão do prognóstico. Outra proposta semelhante foi descrita em um estudo atual, onde um protótipo de sistema de tomografia de coerência óptica de baixo custo também foi usado em combinação com um algoritmo de diagnóstico automatizado ligado a um aplicativo de processamento de imagem e interface de usuário. A plataforma automatizada de rastreamento do câncer diferenciou entre tecidos saudáveis e malignos com uma excelente sensibilidade. **Conclusões:** A inteligência artificial vem ganhando cada vez mais espaço devido à rápida evolução dos aplicativos, facilitando o diagnóstico do câncer em estágios mais iniciais e proporcionando ao paciente um tratamento mais específico e seguro.

Palavras-chave: Neoplasias Buciais. Odontologia Preventiva. Medicina Baseada em Evidências.

Área temática: Outras.

USO DE NANOPARTÍCULAS CONTENDO 17-DMAG NO CONTROLE DA INFECÇÃO IN VITRO POR LEISHMANIA BRAZILIENSIS

Kercia Pinheiro Cruz ¹, Vinícius Couto Pires ¹, Marina Faillace Amorim ¹, Alan Gualberto de Souza de Freitas de Pinho ¹, Helenita Costa Quadros ¹, Diana Angélica dos Santos Dantas ¹, Beatriz Ferreira de Carvalho Patricio ², Marcelo Henrique Cunha Chaves ², Helvécio Vinícius Antunes Rocha ², Fabio Rocha Formiga ^{3,4}, Yuri Antônio Mascarenhas de Carvalho^{1,5}, Patrícia Sampaio Tavares Veras ^{1,6}

¹Instituto Gonçalo Moniz – FIOCRUZ-BA, ²Instituto de Tecnologia de Medicamentos – FIOCRUZ-RJ, ³Instituto Aggeu Magalhães – FIOCRUZ-PE, ⁴Universidade de Pernambuco (UPE), ⁵Universidade Federal da Bahia (UFBA), ⁶Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Doenças Tropicais (INCT-DT)

Introdução: As leishmanioses são doenças negligenciadas, cujos tratamentos apresentam limitações, evidenciando a necessidade de se desenvolver novos fármacos. Assim, a proteína de choque térmico 90 (Hsp90), surge como um alvo quimioterápico para o tratamento da leishmaniose. Estudos mostraram que o 17-DMAG, inibidor da Hsp90, foi eficaz contra *Leishmania* spp., em doses não tóxicas para o hospedeiro, *in vitro*, mas, *in vivo*, causaram toxicidade aos animais após tempos prolongados do tratamento. **Objetivo:** produzir e caracterizar nanopartículas poliméricas (NP) de PLGA contendo 17-DMAG que permitirão a liberação controlada do fármaco, a redução da dose utilizada e a diminuição dos efeitos colaterais. **Metodologia:** NP foram produzidas por dois métodos de emulsão dupla (P1 e P2) e caracterizadas por microscopias eletrônicas de transmissão e varredura; espalhamento dinâmico de luz e cromatografia líquida de alta performance. **Resultados concluídos:** ambos protocolos produziram NP esféricas e de superfície lisa, mas as NP produzidas por P2 (NP2) apresentaram menor tamanho, menor índice de polidispersão maior potencial zeta e maior eficiência de encapsulamento (%EE). O 17-DMAG foi liberado continuamente das NP2-17-DMAG e os BMMØ foram capazes de captar e manter NPs no citoplasma continuamente. A citotoxicidade (CC₅₀) de NP2-17-DMAG sobre BMMØ, *in vitro*, foi 10,9 vezes menor se comparado ao CC₅₀ para o 17-DMAG em sua forma livre e o IC₅₀ de NP2-17-DMAG foi 3,36 vezes maior que o valor de IC₅₀ para o 17-DMAG livre sobre amastigotas. **Conclusões:** o encapsulamento do 17-DMAG pelo protocolo NP2 otimizado, em comparação com o composto livre, aumentou a toxicidade do 17-DMAG e reduziu sua eficácia no controle da infecção de BMMØ por *L. braziliensis*, *in vitro*. Ensaio futuros irão analisar possíveis alterações químicas nas NP2-17-DMAG, oriundas de interações entre o polímero e o fármaco, e promover um aumento da %EE do 17-DMAG em NP, buscando potencializar o efeito leishmanicida com baixa toxicidade.

Palavras-chave: Leishmaniose. HSP90. Nanoformulação.

Área Temática: Outras (Biotecnologia)

RELAÇÃO ENTRE OBESIDADE E MORBIMORTALIDADE NAS INFECÇÕES POR COVID-19

Camila Martins Nunes Alencar¹, Amanda Santos Zafani², Gabriela Cristina Silva Santos³,
Jordanna Guimarães Silva⁴, Maria Eduarda Ferreira Passos⁵

^{1,2,3,4,5}Universidade de Rio Verde/Aparecida de Goiânia-GO

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/35

Introdução: A COVID-19 repercutiu no início de 2020 por sua elevada capacidade de contágio, associada à diversas comorbidades, dentre elas a obesidade, que é fator de risco independente para a morbimortalidade por coronavírus, apresentando uma probabilidade de morte e malefícios maior do que em pessoas híginas. **Objetivo:** Reconhecer e analisar a relação entre obesidade e morbimortalidade em indivíduos infectados pelo coronavírus. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão sistemática de literatura, o qual utilizou as plataformas Scielo, Google acadêmico e BVS Saúde com os descritores: “Coronavírus”; “Pandemias” e “Inflamação”. Como critérios de seleção, definiu-se que o estudo abordasse a temática investigada e que os artigos identificados apresentassem o texto na íntegra. **Resultados:** Constata-se que as formas graves de infecções pelo COVID-19 estão diretamente ligadas à obesidade. Observou-se que, o estado de hiperinflamação, agregação plaquetária, distúrbios do metabolismo da glicose e desordem cardiorrespiratória são complexidades relacionadas ao aumento do IMC, sendo porta de entrada para agravamento das complicações causadas pelo coronavírus. Dessa forma, tem-se que a perpetuação do estado de inflamação nos pacientes obesos com COVID-19, deve-se à infecção das células expressando a enzima conversora de angiotensina 2 (ECA2), como, o tecido adiposo, causando a “tempestade de citocinas”. Também eleva a formação de trombos em pacientes com obesidade, devido ao aumento de plasminogênio tipo 1, que diminuem a fibrinólise, aumentando o risco de trombose. Além disso, a obesidade é fator de risco para diabetes mellitus tipo 2, pois o SARS-CoV-2 infecta as células beta-pancreáticas, que contém os receptores ECA2, ocasionando um distúrbio da captação de glicose e resistência à insulina, traduzindo um efeito hiperglicemiante. **Conclusões:** A relação entre obesidade e complicações pela COVID-19 demonstra a importância de um tratamento individualizado, através de investimentos terapêuticos baseados na fisiopatologia da doença, em consonância com mudanças no estilo de vida desse grupo de risco.

Palavras-chaves: Coronavirus. Pandemias. Inflamação.

Área temática: Outras.

GRAVIDEZ E TROMBOEMBOLISMO: O COVID-19 COMO UM FATOR DE RISCO ADICIONAL?

Rafael Cota Andrade Ferreira de Souza¹, Roberth Geraldo Braga Martins Fernandes¹,
Daniela Cristina Machado Tameirão¹

¹Faculdade Atenas de Sete Lagoas

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/182

Introdução: Pesquisas evidenciam que a COVID-19 promove uma condição sistêmica de hipercoagulabilidade, nesse contexto, a gravidez se apresenta como importante condição clínica na pandemia pelo novo coronavírus devido ao seu estado fisiologicamente hipercoagulável com maior risco de tromboembolismo. Assim, identificar a fisiopatologia e os efeitos da infecção nesse grupo é fundamental para encontrar possíveis fatores de risco para pior prognóstico. **Objetivos:** Investigar as alterações tromboembólicas e hemostáticas do Covid-19 em grávidas. **Metodologia:** Revisão literária foi realizada em 03/05/2021 no PubMed, Cochrane Central Register of Controlled Trials e SciELO, usando os seguintes descritores: “Mulheres grávidas”, “complicações”, “Covid-19” e “Tromboembolismo”. **Resultados:** Foi observado maior risco de eventos tromboembólicos em mulheres grávidas, sobretudo quando associado a parto via cesárea, obesidade, multiparidade, comorbidades médicas (DM2/gestacional e HAS), idade >35 anos e história familiar de trombose. Observando estudos de associação da gravidez com COVID-19 concomitante, foi observado potencial aumento do risco tromboembólico evidenciado nos seguintes resultados: autopsias em pacientes não grávidas com Covid-19 apresentaram trombose venosa profunda frequente; agravamento do dano celular secundário à ligação do SARS-CoV-2 a enzima conversora de angiotensina 2, ao regular positivamente a expressão do fator tecidual e diminuir o sistema de produção da proteína C. Associação de aspectos clínicos e algumas referências laboratoriais tais como trombocitopenia e alteração significativa no fibrinogênio somados à tempestade inflamatória com a indução de coagulopatias em pré e pós-parto. Presença de eventos tromboembólicos encontrados em mulheres grávidas com COVID-19, mesmo naquelas jovens e sem histórico pessoal ou familiar de trombose. **Conclusão:** O estudo sugere maior prevalência de coagulopatias em grávidas infectadas pelo SARS-CoV-2. Diante disso, recomenda-se maior cautela no monitoramento durante o período da gestação principalmente no caso de alterações laboratoriais e clínicas. No entanto, novas pesquisas são necessárias para maior significância estatística desses resultados haja vista as limitações metodológicas observadas nos estudos.

Palavras-chave: Gestante. Infecções por Coronavírus. Coagulação Sanguínea.

Área Temática: Outras

O IMPACTO DA PANDEMIA CAUSADA PELA COVID-19 NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Karina e Silva Pereira¹, Suzana Neres Soares², Thaise Maria França de Freitas³

¹Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos-ITPAC, ²Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos-ITPAC, ³Universidade Federal de Goiás

Introdução: A covid-19 é uma doença contagiosa, provocada por um vírus originado na cidade de Wuhan, na China, o novo coronavírus, que em março de 2020 foi classificada pela Organização Mundial da Saúde, como uma pandemia. Nesse sentido, a odontologia é considerada uma das profissões com maior risco de contágio, por ter estreita relação com a cavidade bucal, e a saliva apresentar um papel importante na transmissão desse vírus. Desse modo, foi necessário a adoção de medidas e ações para diminuir a disseminação da doença, que tiveram impacto direto no atendimento odontológico. **Objetivo:** Descrever os impactos da pandemia causada pela covid-19 no atendimento odontológico. **Metodologia:** Utilizada abordagem qualitativa através de pesquisa bibliográfica em sites com artigos publicados. **Resultados:** A produção de aerossóis durante o atendimento odontológico é considerado o fator de maior risco de contaminação. Assim, as medidas tomadas para diminuir a disseminação da covid-19 incluem a suspensão dos atendimentos odontológicos eletivos, com atendimento apenas de urgência e emergência, considerando a situação epidemiológica local; a realização de uma pré-triagem por telefone ou presencial; diminuição do uso de instrumentos que geram aerossóis; medidas de proteção como o tipo EPI utilizado, que inclui o uso de máscara N95 ou PFF2, avental impermeável e protetor facial; aumento da frequência da assepsia do local de trabalho e a manutenção de uma distância de pelo menos 1 metro entre os pacientes. **Conclusões:** O atendimento odontológico representa um maior risco de contaminação pelo novo coronavírus, assim a covid-19 trouxe a necessidade da integralização de novas técnicas de biossegurança.

Palavras-chave: Odontologia. Coronavírus. Biossegurança.

Área Temática: Outras.

REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE OBTURADORA EM COMUNICAÇÃO BUCONASAL APÓS OCORRÊNCIA DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS

Letícia Pena Botelho¹, Karolina Pena Botelho¹, Adriana Maria Botelho¹, Karine Taís Aguiar Tavano¹, Ana Terezinha Marques Mesquita¹, Rodrigo Galo²

¹Departamento de Odontologia, Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde/Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, ²Departamento de Materiais Dentários e Prótese, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo

Introdução: O tratamento de neoplasias malignas pode ocasionar em uma ampla excisão cirúrgica. Em alguns casos, devido à intervenção agressiva durante a retirada do tumor, há um grande comprometimento das estruturas bucais na região da lesão. Sendo assim, são confeccionadas próteses para a obturação da comunicação, possibilitando a reconstrução de toda a região afetada, juntamente com a reabilitação bucal do paciente. **Objetivo:** Relatar o caso de reabilitação por meio de prótese parcial removível superior e prótese total inferior de uma paciente que apresentava comunicação buconasal devido à ocorrência e recorrência de carcinoma de células escamosas. **Relato do caso:** Paciente do sexo feminino e 53 anos de idade, ex-tabagista e ex-etilista, apresentou diagnóstico de carcinoma de células escamosas na região de palato mole, sendo necessária a realização de uma cirurgia de ressecção transoral associada à radioterapia. Após aproximadamente um ano, a paciente retornou com uma nova lesão em palato, a qual também foi diagnosticada como carcinoma de células escamosas, havendo a necessidade de proceder com uma nova cirurgia de ressecção transoral. Ao passar dois anos, a paciente retornou ao Departamento de Odontologia da UFVJM a fim de receber o tratamento reabilitador bucal, pois a prótese parcial removível superior confeccionada foi provisória, não repunha todos os dentes ausentes e não obtinha adaptação considerada como ideal à região da comunicação buconasal. Dessa forma, o tratamento reabilitador definitivo com prótese parcial removível superior e com prótese total no rebordo residual inferior foi realizado. Parecer de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): 4.693.720. **Conclusão:** A necessidade do acompanhamento odontológico nos casos de ocorrência de carcinoma de células escamosas oral é importantíssimo. Além disso, a intervenção com um tratamento reabilitador e suas técnicas contribuem com a autoestima e qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Cirurgia bucal. Neoplasias bucais. Obturadores palatinos.

Área temática: Outras.

OS DESAFIOS DA PRÁTICA ODONTOLÓGICA EM TEMPOS DE CORONAVÍRUS

Karina e Silva Pereira¹, Suzana Neres Soares², Tháise Maria França de Freitas³

¹Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos-ITPAC, ²Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos-ITPAC, ³Universidade Federal de Goiás

Introdução: A COVID-19 é uma infecção viral que pode levar a uma síndrome respiratória aguda grave causada pelo SARS-CoV-2. As principais vias de transmissão do COVID-19 incluem a tosse, espirro, gotículas contaminadas, contato com mucosa oral, nasal e olhos, podendo também ser transmitido de pessoa para pessoa através de saliva e fluidos. Como a prática odontológica expõe os cirurgiões-dentistas ao íntimo contato com as vias respiratórias do paciente e, conseqüentemente, aos fluidos, como saliva e sangue, além de aerossóis produzidos durante certos procedimentos dentários, o risco ocupacional para o contágio pelo SARS-CoV-2 é extremo. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é avaliar a prática odontológica durante a pandemia, as normas de biossegurança recomendadas para o atendimento odontológico e como reagir a manejos clínicos criados durante este período. **Metodologia:** Foi realizada uma estratégia de busca detalhada acerca da atuação da Odontologia frente à pandemia de COVID-19, sendo consideradas recomendações e diretrizes da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), Conselho Federal de Odontologia (CFO) e Associação Americana de Odontologia (ADA) e artigos científicos publicados entre os anos de 2020 e 2021, presentes nas bases de dados Pubmed, Google Acadêmico e Scielo. **Resultados:** Diversos procedimentos estão sendo implementados e testados para minimização dos riscos de transmissão do coronavírus na prática odontológica. Tais medidas abrangem a vacinação das equipes de saúde contra gripe sazonal, limitação dos atendimentos às urgências e emergências, lavagem rigorosa das mãos e, ainda, uso de substâncias e equipamentos de proteção individual (EPI's) específicos. **Conclusões:** Protocolos rigorosos e eficientes são necessários para o controle da transmissão. Para tanto, é importante que o cirurgião dentista siga as recomendações sanitárias mais recentes e esteja atento as novas normas de atendimentos para oferecer segurança e diminuir o risco de contágio no consultório odontológico.

Palavras-chave: SARS-CoV-2. Odontologia. Controle de infecções.

Área Temática: Outras.

IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO DE VANCOCINEMIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: RESULTADOS DE UM ESTUDO PILOTO

Flávia Andrade Hidalgo¹, Ligiane de Lourdes da Silva², Luciane de Fátima Caldeira², Tatiane Aparecida de Miranda², Suellem Tavares da Silva Penteado¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná, ²Hospital Universitário do Oeste do Paraná

Introdução: A vancomicina é um antibiótico indicado para o tratamento de infecções graves, como endocardite, pneumonia, sepses bacterianas, entre outras. No entanto apresenta a nefrotoxicidade como evento adverso, enfatizando a importância da monitorização farmacoterapêutica. **Objetivo:** Analisar e descrever os resultados do projeto piloto da implementação do protocolo de vancocinemia do Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP). **Métodos:** Estudo transversal e descritivo no período de janeiro a março de 2020. Os dados foram coletados a partir das fichas de acompanhamento da vancocinemia utilizadas pelo setor de Farmácia Clínica, e por meio da consulta no sistema de gestão hospitalar Tasy[®], posteriormente analisados através do programa estatístico SPSS[®]. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética sob parecer nº 3.359.645. **Resultados:** Foram avaliados 39 pacientes que faziam tratamento com vancomicina. A prevalência da faixa etária foi de até 2 anos e do gênero masculino. A maior causa de internamento foi por doenças respiratórias, sendo isolados 7 microrganismos distintos. Apenas 25 pacientes coletaram vancocinemia, totalizando 49 resultados. Destes, 30 (62,0%) necessitaram de ajuste, onde 27 (56,0%) necessitaram de aumento na dose e 3 (6,0%) tiveram redução da dose; 18 (38,0%) não necessitaram de ajuste. Os valores das dosagens de vancocinemia variou de 5 µg/mL em 7 dosagens, até 37 µg/mL em 1 dosagem. 7 pacientes apresentaram injúria renal aguda durante o internamento. Destes, apenas 3 pacientes foram submetidos à vancocinemia. **Conclusão:** Foi hipotetizada a possibilidade de falha terapêutica e emergência de resistência bacteriana, devido à necessidade da maioria realizar um aumento de dose (56,0%) de vancomicina. Apenas 64,0% dos pacientes fizeram o exame de vancocinemia, indicando não-adesão pela equipe de saúde pelo serviço. Ainda, foi possível identificar falhas e limitações no protocolo implementado no HUOP, relacionado ao horário de coleta e individualidades clínicas de cada paciente, reforçando a importância do acompanhamento farmacoterapêutico.

Palavras-chave: Intervenção farmacêutica. Monitorização farmacoterapêutica. Vancomicina.

Área Temática: Outras.

FATORES DE RISCO PARA MUCORMICOSE ASSOCIADOS A INFECÇÃO POR COVID-19

Anna Caroline Loyola Sampaio¹; Marília Soares Santana¹; Carla Maria Macedo Gomes¹; Ricardo Augusto Barros Dos Santos Filho¹; Marjory Mayara Freire Alencar¹; Pauliana Valéria Machado Galvão²; Carolina Maria da Silva²

¹Discente do curso de Medicina, UPE, Serra Talhada-PE, ² Doutora, docente do curso de Medicina, UPE, Serra Talhada-PE.

Introdução: A evolução da pandemia da Covid-19 tem levado ao surgimento de relatos de novas complicações associadas, dentre estas, infecções fúngicas oportunistas ganham espaço devido ao comprometimento imunológico desencadeado pela doença. Recentemente, a mucormicose, apesar de rara, tem ganhado atenção mundial em decorrência de sua associação com alguns casos da virose, acarretando aumento da morbi-mortalidade. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão dos fatores de risco associados ao desenvolvimento de mucormicose em pacientes que adquirem infecção pelo Sars-Cov-2. **Metodologia:** Tratou-se de uma revisão de literatura utilizando as bases de dados Lilacs, Medline e PubMed. Foram utilizados como descritores: mucormicose, fatores de risco e Covid-19, cruzados com o operador boleano “AND”. Foram incluídos os artigos disponíveis na íntegra, publicados entre os anos de 2020-2021, nos idiomas inglês ou português e que respondessem ao objetivo do estudo. **Resultados:** Já é bem estabelecido que neoplasias hematológicas, diabetes mellitus, imunossupressão farmacológica e infecção pelo vírus HIV, são os principais fatores de risco para o desenvolvimento da mucormicose, contudo, os efeitos diretos da Covid-19 no desenvolvimento da infecção ainda são pouco conhecidos. Diante da limitação de opções terapêuticas, associada a reação inflamatória em casos graves de Covid-19, os glicocorticóides se tornaram uma alternativa farmacológica utilizada, entretanto, são medicamentos imunossupressores e a depender da dosagem e tempo de uso podem contribuir com aumento do risco para micoses oportunistas, tais como a mucormicose. Ademais, na literatura observou-se uma prevalência de pacientes portadores de diabetes mellitus dentre os que desenvolveram a infecção fúngica após a Covid-19, o que pode ser justificado pela maior resistência insulínica nesta população, associada a tempestade de citocinas. **Considerações finais:** Diante do exposto, a presença de comorbidades em casos graves de Covid-19, associado à imunossupressão gerada pelo uso de corticoesteróides, aumenta o estado de imunossupressão, predispondo a ocorrência de mucormicose.

Palavras-chave: Micose oportunista. Imunossupressão. Pandemia.

Área temática: Outras.

OS IMPACTOS DO MOVIMENTO ANTIVACINA NA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA

Idervania Silva do Nascimento¹, André Carvalho de Sousa¹, Karine Souza Rodrigues¹, Mylena Braga Davi¹, Analice Santos Luz¹, Ana Paula do Vale Marques¹, Antonio Eudes Soares de Sousa¹, Francisco Edivan Vieira Gomes¹, Nara Kelly Ribeiro de Lima¹, Ruan Pablo Cruz Fonteles¹

¹Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde/Curso de Medicina

Introdução: as vacinas são essenciais à saúde pública, visto que previnem diversas doenças. Todavia, há a recusa da vacinação, definida como movimento antivacina. A hesitação vacinal é uma ameaça à saúde global, pois rompe o fenômeno da imunização grupal, causando prejuízos coletivos. Assim, é imprescindível reconhecer as repercussões do movimento contra vacinas no setor saúde. **Objetivo:** identificar na literatura os principais impactos do movimento antivacina na saúde pública brasileira. **Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Para busca, recorreu-se à base de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (MEDLINE) e à biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SCIELO), utilizando a combinação de descritores DeCS: “saúde pública”, “movimento contra vacinação”, “Brasil” e correspondentes no MeSH. Os critérios de inclusão foram: publicações dos últimos cinco anos e disponíveis na íntegra. **Resultados:** destarte, foram selecionados três estudos. Pesquisa de 2020 demonstrou que complicações da não vacinação superam reações adversas causadas pela imunização. Uma consequência do movimento antivacina é o ressurgimento de doenças já controladas, como o sarampo, que necessita de alta cobertura vacinal para interromper a cadeia de transmissão. A população mais afetada pelo movimento é a infantil, haja vista a necessidade dos pais no processo de vacinação. Isso foi observado em estudo de 2018 que dividiu os pais em três classes: vacinadores, indecisos e não vacinadores. Ademais, pesquisa realizada em 2019, ressaltou o impacto de notícias falsas na adesão à vacinação, sobretudo a partir de 2018, isso pode ser observado na recusa da população em aderir a campanhas de imunização contra a COVID-19, devido a informações falsas. **Conclusão:** portanto, os efeitos do movimento antivacina são negativos para a saúde pública brasileira. Desse modo, é essencial o entendimento coletivo acerca da eficácia das vacinas, sendo possível a redução dos impactos oriundos desse movimento.

Palavras-chave: Movimento contra vacinas. Setor saúde. Brasil.

Área temática: Outras

PROMOÇÃO EM SAÚDE DO MARÇO LILÁS NO COMBATE DO CÂNCER CERVICAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Adele Marília Sousa Vasconcelos¹, Débora Nery Oliveira¹, Joice de Souza Ribeiro¹, Vitória Celestino de Oliveira¹, Mayara Silva de Souza¹, Thayanne Sá Bezerra Guerreiro¹.

¹ Universidade Nilton Lins

Introdução: O Março Lilás é uma campanha dedicada às mulheres que visa trabalhar ações de saúde com ênfase no controle do câncer do colo do útero. Busca levar informações e estimular a população feminina sobre os cuidados de prevenção contra esse tipo de câncer. **Objetivo:** Relatar as ações de promoção em saúde do Março Lilás no combate do câncer cervical. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa realizado por alunas do curso de Enfermagem em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) na Zona Leste de Manaus-AM. **Resultados:** Foi promovido o Dia D do Março Lilás, um dia para a realização de ações e serviços de saúde referente ao combate do câncer do colo do útero. Dentre as ações, destacaram-se: palestras de educação em saúde, vacinação contra o Papiloma Vírus Humano (HPV) e a realização de exames de rastreamento citopatológico em mulheres que ainda não tinham realizado devido a pandemia. Através da ação promovida, foi possível alcançar mulheres que não possuíam vínculo com a unidade e conscientizá-las sobre as definições do câncer cervical, fatores de riscos e a importância das medidas de prevenção. **Conclusão:** As ações de saúde promovidas pelo Março Lilás buscaram alertar o público feminino sobre os principais sinais e sintomas que devem direcioná-las a procurarem ajuda, bem como, fornecer ferramentas que ajudarão na prevenção e no combate do câncer cervical.

Palavras-chave: Prevenção. Colo do Útero. Saúde da Mulher.

Área Temática: Outras.

ESPOROTRICOSE HUMANA: FORMAS DE TRANSMISSÃO E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS

Carla Maria Macedo Gomes ¹; Marjory Mayara Freire Alencar¹; Marília Soares Santana¹; Anna Caroline Loyola Sampaio¹; Ricardo Augusto Barros Dos Santos Filho¹; Gabriel Soares de Souza¹; Carolina Maria da Silva²

¹Discente do curso de Medicina, UPE, Serra Talhada-PE, ² Doutora, docente do curso de Medicina, UPE, Serra Talhada-PE.

Introdução: A esporotricose é uma micose de caráter subagudo a crônico causada por microrganismos do complexo *Sporothrix schenckii*. Recentemente, tem se instalado surtos de transmissão zoonótica em diversos estados do país, incluindo Pernambuco. O diagnóstico é baseado no exame micológico e/ou histopatológico. O antifúngico de escolha é o itraconazol, entretanto, em casos mais graves, se utiliza anfotericina B. **Objetivos:** Diante disso, este trabalho objetivou realizar uma revisão das formas de transmissão e manifestações clínicas da esporotricose humana. **Metodologia:** A busca de artigos empregou os descritores “esporotricose” e “esporotricose no Brasil”, utilizando os operadores booleanos “AND” e “OR” nas bases de dados *Google Scholar*, *Scielo* e *Pubmed*, foram incluídos trabalhos publicados entre 2016- 2020, nos idiomas inglês e português. **Resultados:** Inicialmente, a doença era denominada “micose do jardineiro”, dada a sua clássica via de infecção, definida pela inalação ou inoculação traumática, na pele ou mucosa, do agente etiológico presente no solo ou restos de vegetais em decomposição. Todavia, nos últimos ano tem-se evidenciado surtos de transmissão zoonótica, através de arranhadura, mordedura ou contato direto com gatos infectados. Após a inoculação na pele, surge uma lesão papulonodular, que pode ulcerar, denominada cancro esporotricóide. Subsequentemente, a lesão pode permanecer fixa (forma cutânea fixa), ou progredir, como nódulos, no trajeto dos vasos linfáticos proximais, caracterizando a manifestação clínica mais prevalente: a linfocutânea. Ainda, existe a forma cutânea disseminada, quando há múltiplos locais de inoculação ou por propagação hematogênica. A forma mais grave é a sistêmica disseminada, adquirida por via hematogênica, que acomete, majoritariamente, imunossuprimidos e envolve vários sistemas corporais. **Considerações finais:** Portanto, atualmente, a incidência de esporotricose humana está mais relacionada ao contato direto com felinos contaminados. Apesar da forma linfocutânea ser mais prevalente, deve-se implantar medidas sanitárias de combate à doença, evitando, manutenção de epidemias e manifestação mais graves da patologia.

Palavras-chave: *Sporothrix schenckii*. Micoses. Zoonose.

Área temática: Outras

AS CONTRIBUIÇÕES DO PTS À ASSISTÊNCIA A CRISE NO HOSPITAL: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA NO SERTÃO CEARENSE

Mikaele Alves Freitas¹, Jéssica Albuquerque Sousa², Larissa Queiroz da Silva³, Danielle Vasconcelos Moura⁴, Mona Lisa Moreira Silva⁵, Silvia Fernandes Lima Soares⁶, Állisson Mateus Rodrigues⁷.

¹²³⁴⁵⁶Faculdade Luciano Feijão- FLF

Introdução: A internação hospitalar em emergências psiquiátricas como recurso de atendimento à crise vem sendo utilizada quando necessária como um recurso de acolhimento aos sujeitos em situação de crise. Dentre os projetos de cuidados que abrangem o processo de internação em momentos de crise, encontra-se um plano de cuidado que envolve um Projeto Terapêutico Singular (PTS). O PTS é entendido para além de uma questão de plano, organização e ações orientadas à resolução de dado problema, mas deve se pautar pela capacidade de criar e pensar novas realidades e novos fazeres para o paciente; **Objetivo:** Analisar as contribuições do PTS a assistência a crise no hospital; **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, a partir de um Estágio Supervisionado em Psicologia da Saúde do curso de Psicologia da Faculdade Luciano Feijão, desenvolvido em um hospital municipal no interior do Ceará, no período de setembro de 2020 à junho de 2021; **Resultados:** Percebeu-se que os estudos apontam que o Projeto Terapêutico Singular (PTS) vem sendo construído como um dispositivo que vai considerar outros aspectos além do diagnóstico psiquiátrico e da medicação e tratamento dos usuários no momento de internação, deste modo, a reunião com a equipe do hospital, a articulação com outros dispositivos e com os familiares é importante para ajudar a compreender o sujeito em suas demandas de cuidado, sendo o foco do PTS olhar para o singular de cada paciente, assim como pensar novas formas e estratégias de fazer mediante o olhar singular para cada paciente; **Conclusões:** Desse modo, percebe-se que o PTS é um estratégia norteadora e vai produzir uma responsabilização do paciente em seu tratamento, tendo como suporte uma equipe com ações claras e integradas, sendo determinado a ação de saúde oferecido para alcançar o objetivo de produzir saúde.

Palavras-chave: Singular. Psiquiatria. Saúde Mental.

Área Temática: Outras

O PROCESSO DE ENVELHECER FRENTE A IMINÊNCIA DE MORTE

Mikaele Alves Freitas¹, Jéssica Albuquerque Sousa², Larissa Queiroz da Silva³, Danielle Vasconcelos Moura⁴, Mona Lisa Moreira Silva⁵, Silvia Fernandes Lima Soares⁶, Állisson Mateus Rodrigues⁷

¹²³⁴⁵⁶Faculdade Luciano Feijão- FLF

Introdução: O processo de envelhecer nos acompanha nas mais diversas etapas da vida, no entanto, é na velhice que algumas mudanças acontecerão com mais radicalidade, ou seja, nela os processos de variações biológicas, orgânicas e psicossociais são intensificados e sobretudo as funções perdidas ou assumidas pelo sujeito. Somando a isso, o mesmo é acompanhado de estereótipos, reduzindo-se a ideia de incapacidade, perdas, complicações e adoecimento. Mas no que concerne a essas mudanças negativas, podem ser originários em qualquer momento da vida. **Objetivo:** Compreender o processo de envelhecer frente a iminência de morte. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Foi utilizada as bases de dados na busca de estudos teóricos. Utilizou-se como critério de inclusão, artigos que falassem sobre a temática, publicados entre os anos de 2016 a 2020. **Resultados:** Sendo o envelhecimento, um processo que todos os seres humanos experienciam, cada pessoa irá lidar e olhar para esse momento de forma diferente, e algumas variáveis determinam a qualidade do envelhecer, tais como, normas sociais, atitudes, valores e crenças, ou seja, cada um percebe de uma forma particular. É importante levar em conta, a irreversibilidade do envelhecimento biológico, vinculado a finitude da vida, o que faz com que a sociedade faça uma separação desses indivíduos. Assim, não se pode deixar de lado as potencialidades que esse momento traz. Percebe-se que a velhice deve ser entendida como uma fase do desenvolvimento humano, e não como a mesma vem sendo associada a um período de perdas e incapacidades. **Conclusões:** É importante desnaturalizar o fenômeno da velhice e não a olhar sob uma lente depreciativa, mas como um momento de possibilidades. Desta forma, o mesmo poderá exercer com maestria suas funções, manter suas atividades normais, ter autonomia e independência sobre suas vidas, tomar decisões, fazer escolhas, ter posição política e socialmente.

Palavras-chave: Envelhecimento. Velhice. Possibilidades.

Área Temática: Outras

AS PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS NEUROLÓGICAS DO COMPLEXO XERODERMA PIGMENTOSO E SÍNDROME DE COCKAYNE

Ana Gabriela Braga da Rocha¹, Ana Yasmin Gomes de Carvalho Maia¹, Hortência Medeiros Lourenço¹, Marianna Maria Lima Santiago¹, Maria Vitória Santos Cerqueira¹, Maria Jocileide de Medeiros Marinho²

¹Discente do curso de Medicina Faculdade Nova Esperança de Mossoró- FACENE/RN,

²Docente do curso de Medicina Faculdade Nova Esperança de Mossoró

Introdução: O complexo xeroderma pigmentoso e síndrome de cockayne (XP-SC) apresenta-se como um raro distúrbio de caráter autossômico recessivo que se desenvolve diante de defeitos no processo de reparação por excisão nucleotídica de DNA. Ademais, o complexo XP-SC possui características evidentes relacionadas, sobretudo, a um perfil clínico de manifestações neurológicas.

Objetivo: Analisar e compreender as manifestações neurológicas presentes em pacientes acometidos pelo complexo XP-SC. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, baseada no estudo prévio do tema e na pesquisa de artigos originais, publicados nos últimos cinco anos e efetivados nos bancos de dados do SciELO, MEDLINE e LILACS, utilizando os descritores e suas associações: “síndrome de cockayne”, “xeroderma pigmentoso”, “manifestações neurológicas” e seus correspondentes na língua inglesa e espanhola, catalogados no DeCS. **Resultados:** O complexo síndrome de Cockayne e Xeroderma pigmentoso é diagnosticado quando encontram-se sintomas e aspectos clínicos de ambas as síndromes. Acerca disso, diante dos estudos analisados, observou-se que as manifestações clínicas do complexo XP-SC são do tipo neurológicas, oftalmológicas, cutâneas, de crescimento e desenvolvimento, e alterações musculoesqueléticas. Dentre as mais prevalentes, observa-se grande incidência de manifestações neurológicas, como deficiência intelectual, atrofia cerebral, microcefalia, problemas de mielinização, diminuição da velocidade de condução nervosa, perda auditiva, calcificação cerebral e ataxia. Tendo em vista a gravidade dos acometimentos neurológicos, principalmente, a neurodegeneração, a expectativa de vida dos acometidos pelo complexo XP-SC é afetada consideravelmente, mediante o grau de seriedade do caso. **Considerações Finais:** Assim, ao analisar as produções científicas, foi possível reunir estudos sobre os avanços das manifestações neurológica do complexo XP-SC que melhoraram a capacidade de gerenciar a patologia. Esta revisão mostrou que há poucos trabalhos científicos sobre XP-SC pelo fato se tratar de uma entidade rara.

Palavras-chave: Síndrome de Cockayne; Xeroderma Pigmentoso; Manifestações neurológicas.

Área Temática: Outros.

INTERNAÇÃO EM UTI NEONATAL E VÍNCULOS AFETIVOS FRAGILIZADOS

Jéssica Albuquerque Sousa¹, Mikaele Alves Freitas², Larissa Queiroz da Silva³, Állisson Mateus Rodrigues⁴, Silvia Fernandes Lima Soares⁵, Mona Lisa Moreira Silva⁶

¹²³⁴⁵⁶Faculdade Luciano Feijão

Introdução: A UTIN é repleta de equipamentos e rica em tecnologias, que muito ajudam a salvar vidas. Mesmo com os avanços tecnológicos da assistência, o local continua gerando sofrimento nos RNs de risco, devido às inúmeras terapias agressivas, estressantes e dolorosas, as quais esses são expostos. Os profissionais apresentam uma linguagem técnica, a entrada dos pais só é permitida no horário de visita pré-estabelecido pela instituição. Para os pais esse é um espaço de esperança e de medo. **Objetivo:** Como os vínculos afetivos tornam-se fragilizados em decorrência da internação em UTIN. **Metodologia:** Trata-se de revisão de literatura narrativa, avaliando e interpretando artigos científicos publicados no Google Acadêmico e Scielo, utilizando os descritores: Internação, Afetividade e Pais. Apresenta como critérios de inclusão materiais que tratem sobre os descritores à cima, critérios de exclusão, os demais materiais que não discutam os assuntos. **Resultados:** Os vínculos afetivos do RN que passa o início de sua vida em UTIN, são fragilizados em decorrência da situação a qual está exposto. O afeto poderá vir posteriormente, se passado alguns dias ou até mesmo meses, isso devido os profissionais se voltarem para o atendimento às necessidades fisiológicas, o cuidado à vida orgânica. Esse ser carece de acolhimento, reconhecimento e, principalmente afeto, sendo esses últimos na maioria das vezes difíceis de ocorrerem em UTIN, uma vez que o local pode dificultar a construção dos vínculos afetivos entre o bebê e seus cuidadores, o que se faz necessário existir, pois são os cuidadores as principais figuras responsáveis pela satisfação das necessidades afetivas do recém-nascido. **Conclusões:** Os cuidadores não exercem uma figura ativa nos cuidados com o RN, o que fragiliza os vínculos afetivos, ficando os cuidados sob a responsabilidade dos profissionais, que embora exerçam um trabalho humanizado, não estão ali para atender as necessidades de afeto desse pequeno ser.

Palavras-chave: Internação. Afetividade. Pais.

Área Temática: Outras

FECHAMENTO DE DIASTEMA COM RESINA COMPOSTA POR MEIO DA TÉCNICA DA ESTRATIFICAÇÃO

Laura da Silva Fonseca¹, André Luiz Rodrigues Mello¹, Marcelo Brito de Oliveira Filho¹, Gabriel Schmitt da Cruz ¹

¹Faculdade de Odontologia/ Universidade Federal de Pelotas

Introdução: Com o rápido progresso dos procedimentos restauradores é possível realizar o fechamento de diastemas garantindo estética e funcionalidade com o uso de resinas compostas. **Objetivo:** Apresentação de um relato de caso em um ponto de vista conservador para fechamento de diastemas, por meio da restauração com resina composta. **Método:** Paciente compareceu a faculdade alegando descontentamento com a distância entre os seus incisivos centrais superiores. Após os exames iniciais diagnosticou-se o paciente com bruxismo devido à presença de desgaste localizado nas incisais dos seus dentes anteriores. Nesse sentido, considerando a presença de diastemas como eventos que podem afetar de forma expressiva o aspecto psicológico considerou-se que o tratamento previsto teria impacto multidisciplinar e não somente focal na vida do paciente. **Resultado:** Dentre os materiais restauradores diretos, as resinas compostas estão como primeira opção para a restauração de dentes anteriores quando a estética e a funcionalidade são exigidas. Dado seu progresso, é totalmente plausível alcançar resultados de excelência com o material, desde que utilizado de forma correta. Os resultados estéticos esperados foram obtidos pela técnica de estratificação que acabou por devolver estética e naturalidade ao paciente. Quanto à presença de bruxismo foi criada uma placa miorelaxante para que o paciente utilizasse a noite ou em momentos de ocorrência de agitação e estresse. **Conclusão:** A técnica da estratificação tem adquirido importância e aumentado seu uso e aceitação tanto pelos cirurgiões-dentistas quanto pelos pacientes. Sendo assim, o restabelecimento funcional e estético do fechamento de diastema com a resina composta, pode ser vista como uma excelente escolha restauradora.

Palavras-chave: Restauração. Estética. Material adesivo direto.

Área temática: Outras

A PSICOLOGIA NO HOSPITAL FRENTE A POSSÍVEIS FORMAS DE CUIDAR DA CRIANÇA NA PEDIATRIA

Larissa Queiroz da Silva¹, Jéssica Albuquerque Sousa², Mikaele Alves Freitas³, Állisson Mateus Rodrigues⁴, Silvia Fernandes Lima Soares⁵, Mona Lisa Moreira Silva⁶

¹²³⁴⁵⁶Faculdade Luciano Feijão

Introdução: Com a mudança do modelo de saúde a psicologia foi sendo convocada para atuação no hospital e novas possibilidades surgem para situar o trabalho do psicólogo. O primeiro chamado foi inclusive para a pediatria, atuando como um meio de influência para a criança, no qual pacientes, acompanhantes e funcionários são considerados como sujeitos fundamentais para compreender esse ambiente e ser capazes de intervir diretamente no tratamento e estado de saúde da criança hospitalizada. **Objetivo:** Compreender os desafios referentes a atuação e intervenções realizadas pelo psicólogo na pediatria. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de cunho narrativo-descritivo, a partir da visita realizada no Hospital da Região Norte do Estado do Ceará, no setor da pediatria. Utilizou-se como recurso metodológico o diário de campo a partir da observação direta. **Resultados:** Os profissionais que atuam no contexto da psicologia pediátrica trabalham de forma conjunta e multidisciplinar, em hospitais pediátricos ou clínicas para crianças, por exemplo. No campo da Pediatria, foi possível perceber sobre a importância da brincadeira para a criança hospitalizada. Existem vários tipos de metodologias que podem ser utilizadas como atividades lúdicas, o jogo terapêutico, palhaço terapia, entre outras. Através dessas metodologias as crianças dizem o que estão sentindo, no desenho retrata seus sentimentos, angústias e a partir dessas atividades ela começa a ter uma relação com equipe que lhe propõe esse momento para se comunicar, o psicólogo na pediatria pode vir a trabalhar essas metodologias, vai depender da demanda que se apresenta. **Conclusões:** Os centros hospitalares infantis deveriam, também, preocupar-se em proporcionar atividades lúdicas e aulas escolares para manter as crianças centradas em interesses de aprendizagem e desenvolvimento pessoal, a fim de que elas não estejam, todo o tempo, preocupadas com a doença. O psicólogo vai ter um papel muito importante diante de trabalhar o lúdico com a criança.

Palavras-chave: Psicólogo. Lúdico. Desafios

Área Temática: Outras

UM RELATO DE RECIDIVA COM ACOMPANHAMENTO CLÍNICO DE UM CERATOCISTO ODONTOGÊNICO

André Luiz Rodrigues Mello¹, Laura da Silva Fonseca¹, Marcelo Brito de Oliveira Filho¹, Gabriel Schmitt da Cruz¹

¹Faculdade de odontologia/ Universidade Federal de Pelotas

Introdução: De origem incerta, o ceratocisto odontogênico, tem seu crescimento associado a fatores também desconhecidos. **Objetivo:** Esse relato tem como intuito descrever o manejo e tratamento de um ceratocisto odontogênico, em uma paciente, que sofreu recidiva após 6 anos da primeira intervenção. **Metodologia:** Os dados da paciente foram coletados de um prontuário odontológico, contemplando as informações demográficas, radiográficas, exames radiográficos, laudos histopatológicos, assim como as intervenções clínicas e cirúrgicas. Posteriormente a elaboração do relato de caso foi elaborada uma revisão de literatura acerca do tema. **Resultados:** Paciente leucoderma, do sexo feminino, 53 anos de idade, compareceu ao CEO de Cirurgia-Buco-Facial da cidade de Bagé (RS), no ano de 2012, relatando como queixa o aumento de volume na mandíbula. Após a realização de exames radiográficos, foram identificadas lesões em corpo e ramo mandibular esquerdos. O laudo histopatológico apontou a presença de lesão condizente com ceratocisto odontológico. O tratamento elegido foi a instalação de um tubo de polietileno para a descompressão cística e irrigação com soro fisiológico e clorexidina a 0,12%, três vezes ao dia, com 10 ml de solução por um período de 9-12 meses. Após a descompressão cística, confirmada por meio do acompanhamento e exames tomográficos, foi realizada a enucleação associada a profunda ostectomia periférica com broca. A cavidade foi preenchida com enxerto ósseo bovino inorgânico e suturada com giro de retalho de bordo a bordo. No ano de 2019 os exames radiográficos de controle constataram a recidiva da lesão. **Considerações finais:** Com muitas controvérsias na literatura, o tratamento do ceratocisto, a sua nomenclatura assim como sua etiologia, tornam-no um grande desafio clínico.

Palavras-chave: Patologia oral, Ceratocisto odontogênico, Cistos Ósseos.

Área temática: Outros

IMPLICAÇÕES DA PANDEMIA NO CUIDADO AO PACIENTE COM HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE PALMAS-TO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Denise Borges da Costa¹, Lays Florêncio Almeida¹, Jonatas Bezerra Tavares¹

¹Fundação Escola de Saúde de Pública de Palmas (FESP)/Plano Integrado de Residências em Saúde (PIRS)¹

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/57

Introdução: A pandemia da COVID-19 levou todo o planeta a uma crise humanitária e sanitária em virtude do seu potencial de contaminação e precariedade nas estratégias de enfrentamento da mesma devido ao seu alto poder de transmissão e morbimortalidade. O aumento das desigualdades sociais e maior vulnerabilidade ficou mais acentuado e pode-se notar o impacto na assistência a outras doenças que também são problemas de saúde pública, como a hanseníase. Os impactos da pandemia nos serviços de saúde podem incidir na diminuição do diagnóstico e cuidado da hanseníase. **Objetivo:** Descrever a experiência sobre as implicações da atual pandemia na assistência prestada aos pacientes com hanseníase e seus contatos na Atenção Primária à Saúde no município de Palmas-Tocantins. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência dos residentes de enfermagem da Estratégia em Saúde da Família, sobre as implicações da pandemia pela COVID-19 na assistência de enfermagem prestada aos pacientes com hanseníase e seus contatos na Atenção Primária no município de Palmas-TO. **Resultados:** A necessidade de reorganização da rede para atenção ao alto número de casos de COVID-19 resultou em desafios para as equipes, como a manutenção da vigilância dos contatos, dificuldades no acesso à nova unidade, dificuldade de vínculo com o agente comunitário de saúde do paciente, vínculo do paciente com a nova equipe e sobrecarga dos profissionais devido ao aumento do número de pacientes sob sua responsabilidade. **Considerações finais:** A pandemia da COVID-19 trouxe novos desafios e evidenciou fragilidades dos serviços, como o cuidado à hanseníase nos territórios, pois é uma doença que exige acompanhamento contínuo do serviço. Cabe aos gestores decisões que devem resguardar o cuidado às demais doenças, que não pode ser prejudicado mesmo no cenário atual de pandemia, porém, destacamos ainda a importância do controle social na saúde na defesa contra estes retrocessos.

Palavras-chave: Enfermagem. Hanseníase. Pandemia.

Área temática: Outras

O EIXO INTESTINO-CÉREBRO PARA A HOMEOSTASE

Mileny Costa de Almeida¹, Gustavo Garcia Pacheco², Laura Fernandes Gomes¹

¹Centro Universitário de Goiatuba, ²Universidade de Franca

Introdução: O trato gastrointestinal é colonizado por trilhões de microrganismos, os quais compõem a microbiota intestinal. A microbiota exerce papéis importantes na promoção da saúde intra-intestinal e também para outros sistemas, como o imune e o nervoso. A relação entre o hospedeiro e a microbiota é mutualmente benéfica, visto que o primeiro fornece um ambiente de sobrevivência e proliferação, e o segundo exerce processos importantes na fisiologia humana. A falha nessa interação pode ocasionar alteração em distúrbios inflamatórios e metabólicos, por exemplo. **Objetivos:** Compreender a relação da microbiota intestinal e dos sistemas imune e nervoso, e suas implicações em condições fisiológicas e patológicas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão quantitativa e integrativa a partir de fontes encontradas no PubMed, publicadas nos últimos três anos e que relacionavam a microbiota intestinal com a homeostase do organismo. **Resultados:** A microbiota intestinal é formada por micróbios comensais e simbióticos, em que a relação hospedeiro-microbiota é mutualmente benéfica. Os micróbios intestinais participam, como exemplo, na síntese de vitaminas, processamento de alimentos, manutenção da imunidade e metabolismo. O microbioma intestinal se assemelha a um órgão endócrino, visto que exerce efeitos remotos, como no sistema nervoso central e pulmão, e locais. A microbiota intestinal regula a imunidade inata e adaptativa, além de influenciar as células do sistema nervoso central. A falha na interação do eixo intestino-cérebro ou uma microbiota disbiota podem ocasionar distúrbios inflamatórios, metabólicos e comportamentais e doenças cardiovasculares, autoimunes, psiquiátricas e gastrointestinais. A disbiose pode ter influência ambiental, genética, dietética, estilo de vida e medicamentosa. **Considerações Finais:** A singularidade e a estabilidade funcional da microbiota intestinal são essenciais para uma vida saudável. Faz-se necessário mais estudos sobre o eixo intestino-cérebro e as opções terapêuticas para a restauração do microbioma intestinal, já que possuem papel importante no bom funcionamento do organismo.

Palavras-chave: Microbiota. Sistema imune. Sistema nervoso central.

Área Temática: Outros

CORREÇÃO DA ANQUILOGLOSSIA EM PACIENTE PEDIÁTRICO ATRAVÉS DA FRENECTOMIA LINGUAL: RELATO DE CASO

Mirela Caroline Cunha da Cruz¹ Thayná lacerda almeida¹ Ellen Amanda Silva de Santana¹
Evellyn Maria Silva de Almeida¹ Allana Nayara Soares da Silva¹ Allan Francisco Costa
Jaques¹ Camyla Éllen da Silva Oliveira¹ Priscila Cláudia Santana Da Silva¹ Emanuelle Helena
Lima Santos¹ Mariana de Moraes Corrêa Perez^{1,1}

¹ Universidade Federal de Pernambuco, ^{1,1} Doutoranda pela Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A língua presa, conceituada formalmente de “Anquiloglossia”, é uma anomalia oral e congênita, a qual pode ser diagnosticada através do “Teste da Linguinha”. Dependendo do resultado avaliativo de tal procedimento, o paciente pode ou não ser submetido a cirurgia de frenectomia lingual, a qual é indicada quando existe necessidade de excisão do frênulo lingual. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente infantil que foi diagnosticada com anquiloglossia. **Relato de caso:** Uma mãe levou a sua filha de apenas 6 dias de idade para uma clínica particular com as principais queixas: dificuldade de realizar a amamentação da paciente infantil, dores na auréola dos seios e relatou que a bebê apresentava um aspecto de cansaço relativamente grande durante o período de amamentação. Após realizar o diagnóstico da anquiloglossia, através do teste da linguinha, foi detectado que a paciente precisava passar pelo procedimento cirúrgico: frenectomia. Para a realização da cirurgia se utilizou anestésico infiltrativo, lidocaína e uma tesoura média reta para o picote do frênulo, bem como gaze estéril com a intenção de se realizar a homeostasia. **Resultados concluídos:** Considerando que o leite materno serve como um cicatrizante natural, não foi preciso fazer a sutura após a contenção do pequeno sangramento. Uma semana depois a mãe retornou à clínica junto com a paciente para a avaliação do pós cirúrgico, com isso, constatou-se uma ótima recuperação e cicatrização. **Conclusão:** A técnica cirúrgica da frenectomia usada para a correção da anquiloglossia proporciona ao paciente melhorias efetivas no seu bem estar, bem como previne danos futuros.

Palavras-chave/Descritores: Odontopediatria. Paciente pediátrico. Língua presa.

Área temática: Outras

OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA AO USO DE BIFOSFONATOS INTRAVENOSOS NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

Gabriel Schmitt da Cruz¹, Marcelo Brito de Oliveira Filho¹, Laura da Silva Fonseca¹, André Luiz Rodrigues Mello¹

¹Faculdade de Odontologia/ Universidade Federal de Pelotas

Introdução: O primeiro relato de osteonecrose associada ao uso de bifosfonatos ocorreu em 2003 e esse índice vem aumentando significativamente desde então. O osso é um dos locais mais frequentemente afetados por metástases tumorais em pacientes com câncer avançado: aproximadamente 65% a 75% dos pacientes com câncer de próstata desenvolvem metástases ósseas. O câncer de próstata é o tumor maligno com maior incidência na população masculina e a segunda causa de morte mais comum entre todos os tipos de câncer. **Objetivo:** Revisar a literatura referente à osteonecrose dos maxilares associada ao uso de bifosfonatos intravenosos no tratamento do câncer de próstata. **Metodologia:** Uma revisão da literatura dos últimos 10 anos na plataforma PubMed de artigos científicos publicados apenas em inglês. **Resultados:** A revisão da literatura mostrou maior incidência da doença em homens com mais de 65 anos; o tratamento de escolha foi a administração de 4 mg de ácido zoledrônico, onde cerca de 57,1% dos casos ocorreram apenas na mandíbula, enquanto 42,9% ocorreram simultaneamente em ambas as mandíbulas. O osso mandibular apresenta intensa vascularização e remodelação óssea por estresse mecânico contínuo, o que pode torná-lo vulnerável aos efeitos adversos dos medicamentos anticâncer. A osteonecrose mandibular é identificada em pacientes com tumores com metástases ósseas; suspeita-se que essa condição esteja relacionada ao tratamento com bifosfonatos intravenosos, esteja associada à radioterapia de cabeça e pescoço, procedimentos cirúrgicos na região anatômica, fatores locais e defeitos sistêmicos e defeitos de vascularização. Para o tratamento, os casos foram resolvidos com diferentes técnicas cirúrgicas, com resultados inconclusivos ou não informados em longo prazo. **Conclusão:** Os bisfosfonatos podem ser usados para combater a ação tumoral maligna e melhorar a qualidade de vida do paciente. Apesar dos benefícios desse medicamento, seu uso pode estar associado ao desenvolvimento de osteonecrose dos maxilares.

Palavras-chave: Osteonecrose mandibular. Bisfosfonatos. Câncer de próstata.

Área Temática: Outras.

MARCADORES LABORATORIAIS NA COVID-19

Gustavo Garcia Pacheco¹, Laura Fernandes Gomes², Mileny Costa de Almeida²

¹Universidade de Franca, ²Centro Universitário de Goiátuba.

Introdução: Alguns elementos indicam o prognóstico do paciente, como: contagem de plaquetas, fibrinogênio, troponina, dímero D, antitrombina e proteína C reativa. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre os marcadores laboratoriais na COVID-19. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão quantitativa e integrativa a partir de fontes encontradas no PubMed, publicadas no último ano sobre a COVID-19 e seus marcadores laboratoriais. **Resultados:** A defesa imunológica ao coronavírus pode levar a uma condição fisiopatológica caracterizada por uma resposta desregulada do hospedeiro à infecção, que causam um quadro semelhante a uma tempestade de citocinas, com consequente disfunção orgânica. Dessarte, o prognóstico da COVID-19 está relacionado à resposta inflamatória excessiva, que pode ser constatada por alterações de parâmetros laboratoriais. Devido ao aumento de citocinas pró-coagulantes ocorrem distúrbios de coagulação, consequentemente, aumenta o risco de tromboembolismo venoso e causa plaquetopenia. Ademais, o número de plaquetas diminuído e a concentração do dímero-D e do tempo de protrombina aumentados são indicativos de gravidade. Durante a infecção por SARS-CoV-2 ocorre o aumento de neutrófilos, concomitantemente, à diminuição de linfócitos, os quais são preditores de evolução desfavorável da COVID-19. Essa situação também é indicada pelo atraso de normalização dos eosinófilos ao longo da evolução da patologia. Pacientes com COVID-19 podem sofrer complicações cardíacas, que provocam um aumento da troponina I cardíaca de alta sensibilidade, devido ao desenvolvimento de pneumonia, ou à ação direta do vírus sobre o coração. Outrossim, estudos de coorte demonstraram que pacientes com mau prognóstico apresentaram aumento de LDH, ferritina, IL-6 e calcitonina. **Considerações Finais:** Alguns elementos, apesar de não predizer o risco do paciente na primeira consulta, caso permaneça ao longo do tratamento indicará o prognóstico do paciente, como: contagem de plaquetas, fibrinogênio, troponina, dímero D, antitrombina e proteína C reativa.

Palavras-chave: SARS-CoV-2. Pandemia. Resposta Inflamatória.

Área Temática: Outras.

A SÍNDROME DE DOWN E O HIPOTIREOIDISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gustavo Garcia Pacheco¹, Mileny Costa de Almeida², Laura Fernandes Gomes²

¹Universidade de Franca, ²Centro Universitário de Goiatuba.

Introdução: A Síndrome de Down (SD) é a anomalia cromossômica mais frequente em humanos, sendo a principal etiologia de deficiência intelectual. A patologia autoimune mais comum nesses pacientes com SD é a tireoidite autoimune, que leva o indivíduo a desenvolver hipotireoidismo. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca da relação da Síndrome de Down com o hipotireoidismo. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão quantitativa e integrativa a partir de fontes em português e inglês encontradas no PubMed com os descritores “*Down’s syndrome*” e “*hypothyroidism*”. Foram selecionados os trabalhos publicados nos últimos cinco anos sobre a relação do hipotireoidismo com a SD. **Resultados e discussão:** A Síndrome de Down propicia um envelhecimento precoce, o qual causa uma disfunção do sistema imune, o que explica o aumento de doenças autoimunes e neoplasias neste grupo. O hipotireoidismo prejudica o desenvolvimento neuropsicomotor, agravando as alterações neurológicas na SD. Por isso, há a necessidade de se promover o diagnóstico precoce, porém, não é uma tarefa fácil, pois os sinais clínicos do hipotireoidismo são comumente encontrados na SD, como retardo motor e atraso cognitivo. Os pacientes com SD apresentam TSH elevado e tiroxina normal, o que indica que a tireoide poderá se tornar disfuncional posteriormente, todavia a etiologia é desconhecida. A implementação dos testes de triagem neonatal, como o teste do pezinho, colaborou para a identificação antecipada do hipotireoidismo congênito. **Conclusão:** Com os avanços da medicina, as pessoas com Síndrome de Down tiveram um aumento da qualidade e da expectativa de vida, principalmente, devido à prevenção das complicações da SD, o que inclui a detecção e o tratamento precoce do hipotireoidismo. Pessoas com SD devem ser submetidas a exames periódicos para checar os níveis de funcionamento da tireoide, a fim de detectar disfunções precoces e poder promover seu adequado tratamento para impedir a piora do quadro clínico do paciente.

Palavras-chave: Autoimune. Congênito. Tireoide.

Área Temática: Outras.

IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES ETIOLÓGICOS DOS DISTÚRBIOS DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA.

Marcelo Brito de Oliveira Filho¹, Laura da Silva Fonseca¹, André Luiz Rodrigues Mello¹,
Gabriel Schmitt da Cruz ¹

¹Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Pelotas

Introdução: A articulação temporomandibular (ATM) e músculos mastigatórios, bem como estruturas associadas, por vezes são acometidas por certas alterações, dentre elas um grupo heterogêneo de patologias de etiologia multifatorial, denominadas desordens temporomandibulares (DTM). Devido a multifatorialidade desta doença, além da presença de fatores desencadeantes, predisponentes e perpetuantes, ocorre certa dificuldade na identificação precisa dos principais agentes etiológicos da DTM, o que pode acarretar diagnóstico impreciso e subtratamento, acarretando menor eficiência na atenção secundária. **Objetivos:** Esta revisão narrativa de literatura tem por objetivo compilar os principais agentes etiológicos da DTM para auxiliar no diagnóstico e tratamento desta desordem. **Metodologia:** Para efetivação deste trabalho foram pesquisados nas bases de dados Pubmed, LILACS e BIREME, artigos referentes a etiologia das DTMs. Como critérios de inclusão foram utilizados artigos nos idiomas português e inglês publicados nos últimos 10 anos. Um total de 82 artigos considerados pertinentes ao tema foram selecionados para esta revisão. **Resultados:** De acordo com a literatura há 4 grupos principais de fatores a serem considerados quando se deseja identificar e tratar essa patologia, sendo eles associados à ansiedade e estresse, hábitos parafuncionais, traumas nas estruturas relacionadas e desarmonia oclusal. **Conclusão:** A DTM é uma patologia multifatorial que possui expressiva incidência na população em geral. Por acometer estruturas essenciais para alimentação e fala, além do fato de ser uma das principais causas de dor orofacial de origem não dentária, sua identificação e tratamento precoces possuem elevada importância para manutenção ou reestabelecimento da qualidade de vida dos pacientes. Para isso é de extrema relevância que o cirurgião dentista saiba identificar os principais agentes etiológicos desta patologia, que por vezes é pouco compreendida e de difícil diagnóstico e controle, visando uma abordagem adequada e precisa.

Palavras-chave: Desordem Temporomandibular. Agente Etiológico. Etiologia.

Área temática: Outros.

ANÁLISE DO CONCEITO ENFERMAGEM EM REABILITAÇÃO NO BRASIL: SCOPING REVIEW

Dândara Nayara Azevêdo Dantas¹, Sarah Valentina Cruz da Silva¹, Anne Karoline Cândido de Araújo², Arthur Senna Monteiro de Medeiros Rodrigues¹, Tarcísio Tércio das Neves Júnior¹, Wanessa Nayara Silva¹, Bertha Cruz Enders¹

¹Departamento de Enfermagem/ Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), ²Escola de Saúde/ Universidade Federal da Paraíba (UFPB),

Introdução: A enfermagem em reabilitação é pouco desenvolvida no Brasil. Uma lacuna conceitual no país pode estar contribuindo para essa problemática, indicando a necessidade de esclarecer os elementos que caracterizam esse termo. **Objetivo:** Identificar as características do conceito de Enfermagem em Reabilitação no Brasil. **Metodologia:** Análise conceitual desenvolvida de novembro de 2018 a setembro de 2019, através de uma revisão tipo *Scoping Review*. Etapa 01- Pesquisa em dois bancos de dados *online*, utilizando os descritores: “Enfermagem” AND “Reabilitação” OR “Enfermagem em Reabilitação”. Etapa 02- Pesquisa em quatro bases de dados eletrônicas com o uso de 18 palavras-chave identificadas nos estudos selecionados na etapa anterior. Etapa 03- Pesquisa na lista de referência de todos os estudos incluídos na revisão. No total, 120 estudos, que descreveram a prática do enfermeiro com foco na reabilitação, compuseram a análise de escopo e foram analisados segundo o método de análise de conceito. **Resultados:** Os dados teóricos evidenciaram que a origem da Enfermagem em reabilitação no Brasil ocorreu na década de 1970. A sua característica principal é o ensino da pessoa e família para o desempenho das atividades de vida. Outros elementos que o definiram foram: educação em saúde sobre a doença, tratamento e autocuidado, cuidado compensatório, suporte emocional e gestão do cuidado. O conceito foi precedido pelas condições de incapacidade ou dificuldade para realização de atividades de vida, crescimento e desenvolvimento atrasados, feridas e interações sociais e/ou familiares comprometidas. Um total de nove consequências foram identificadas para o conceito estudado, sendo o principal, a promoção de independência para as atividades de vida. **Conclusão:** O estudo contribuiu para o esclarecimento desse conceito presente na área da enfermagem desde a década de 1970, e que tem sido pouco desenvolvido em termos do seu significado pela comunidade científica nacional.

Palavras-Chave: Formação do Conceito. Revisão da literatura. Assistência de enfermagem.

Área Temática: Outras.

FATORES ASSOCIADOS A PERDA DA SAÚDE FUNCIONAL EM IDOSOS

Maria Laíse de Lima Leal¹, Daniel da Silva Santos Martírios¹, Ivanildo Goncalves Costa Junior¹, Debora Maria da Costa Carvalho¹, Mateus de Moura Holanda¹, Marcos Vinicius Silva¹, Laura Maria Feitosa Formiga¹

¹Universidade Federal do Piauí

Introdução: O aumento do número de idosos é um acontecimento que vem ocorrendo a mundialmente, essa transição demográfica acontece de forma acelerada e traz grandes impactos para a saúde pública. Em consequência a esse fenômeno, os idosos apresentam uma carga maior de doenças crônicas e de incapacidades. **Objetivo:** Analisar mediante publicações científicas, quais os fatores associados ao declínio da saúde funcional em idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada no período de maio a junho de 2021, nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), para a busca dos artigos foram utilizados os descritores “idosos”, “incapacidade funcional”, “saúde pública”. Foram incluídos neste estudo, artigos que estivessem disponíveis na íntegra, de acesso gratuito, no idioma português e inglês, e que fossem pertinentes a temática de estudo. Após a síntese e análise criteriosa dos artigos, obtiveram-se um total de 10 artigos para fazerem parte deste estudo. **Resultados:** Com base na análise dos dados, identificou-se alguns fatores que podem contribuir para perda as saúde funcional em pessoas idosas. Destacando-se a redução da força muscular, considerada a maior causa da prevalência de incapacidades funcionais, associados a diminuição do equilíbrio e audição. Ainda as sequelas de doenças crônicas-degenerativas e quedas sofridas, estando associados ao idoso restrito ao lar. Outro fator são as barreiras ambientais, tanto no próprio ambiente domiciliar, como escadas, rampas, tipo de piso, como externamente, como o acesso aos transportes públicos. A presença de um cuidador também pode estar associada a uma maior dependência funcional dos idosos. **Considerações Finais:** O declínio da saúde funcional dos idosos está associado a vários fatores, fisiológicos, patológicos e causas externas. Devem ser consideradas nas políticas e públicas de promoção e prevenção, com o objetivando a preservação da capacidade funcional dos idosos.

Palavras-chave: Idoso. Incapacidade funcional. Saúde pública.

Área Temática: Outras.

AS PRÁTICAS TERAPÊUTICAS OCUPACIONAIS NA ATENÇÃO HOSPITALAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Nathália Thalita Corrêa Miranda¹, Alice Edmara Pantoja da Costa², Claryssa Mesquita da Costa³, Rayanna Braga de Menezes⁴

^{1, 2, 3, 4}Universidade do Estado do Pará

Introdução: Fundamentou-se a Terapia Ocupacional (TO) no contexto hospitalar (CH) através da resolução N° 429 de 8 de julho de 2013. A resolução dispõe sobre os objetivos da profissão nesta área, como: promoção, prevenção, proteção, recuperação, reabilitação e cuidados paliativos. Para tal, realiza consulta, interconsulta e avaliação. Os serviços de TO são oferecidos ao indivíduo em atendimento e aos seus familiares/cuidadores, em modalidade individual ou grupal. **Objetivo:** Identificar as ações da TO no CH. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), através dos descritores TO e CH. Selecionou-se 4 artigos publicados nos últimos três anos e em língua portuguesa. **Resultados:** Os artigos apontaram as ações da TO voltadas à humanização e ambiência do CH para favorecer a qualidade de vida durante o período de internação, para reduzir os impactos da hospitalização ao indivíduo e ao acompanhante/familiar. Ademais, a literatura indicou que os terapeutas ocupacionais utilizam estratégias de movimentação passiva e ativa, massagens e posicionamento no leito para prevenção de feridas de pressão e favorecer o conforto. Também promovem atividades expressivas para trabalhar aspectos psicossociais e subjetivos. Citaram as atividades em grupo como espaços potentes para a escuta e o acolhimento das angústias e da ansiedade despertadas pelo processo de saúde-doença e a hospitalização. Além disso, relataram a atuação em equipe multidisciplinar e o cuidado integral como importantes para a melhor atenção ao paciente e seu círculo afetivo. **Considerações Finais:** Portanto, observa-se que a atuação terapêutica ocupacional perpassa pela vertente de cuidado holística, onde o indivíduo é interpretado além do seu processo de adoecimento e é reconhecido como sujeito complexo. Ressalta-se necessidade de endossar o repertório teórico acerca da temática, para subsidiar as práticas terapêuticas ocupacionais e ampliar o reconhecimento da profissão neste contexto pelos demais profissionais e pela comunidade.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional. Atuação. Contexto Hospitalar.

Área Temática: Outras.

A IMPORTÂNCIA DA MULTIDISCIPLINARIDADE DIANTE DO AUTISMO INFANTIL: UM DESAFIO DE SAÚDE PÚBLICA

Gabrielle Holanda Silva¹, Allan Francisco Costa Jaques¹, Ellen Amanda Silva de Santana¹,
Evellyn Maria Silva de Almeida¹, Mirela Carolaine Cunha da Cruz¹

Universidade Federal de Pernambuco¹

Introdução: O desenvolvimento prejudicado nas interações sociais e na comunicação social do transtorno autístico tem seu início na infância. O atraso nas habilidades motoras está entre as principais características do autismo, sendo assim existe potencial para o comprometimento da saúde bucal. **Objetivo:** Analisar, através de uma revisão bibliográfica de literatura, a relevância de um cuidado multidisciplinar e integral em pacientes com *transtorno* do espectro do *autista*. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados da BVS, LILACS, Scielo e Pubmed, utilizando os seguintes descritores: Transtorno autístico, higiene bucal e saúde pública. A amostra foi composta por 14 artigos em português e inglês, a base do LILACS contribuiu com 8, Pubmed com 3 e Scielo com 3. Foram excluídos os artigos duplicados e aqueles que não estavam de acordo com a temática. A sintetização da revisão ocorreu a partir da leitura de estudos científicos e a construção da pergunta norteadora: “É importante que os profissionais de saúde estejam atentos ao cuidado integral do paciente?”. **Resultados:** Foi demonstrado na literatura que além da predisposição para o desenvolvimento de problemas orais devido ao atraso nas habilidades motoras, a equipe de profissionais, envolvidos no cuidado do paciente, coloca em segundo os cuidados odontológicos. Vale ressaltar ainda que, a postura dos profissionais de saúde, que realizam o acompanhamento do paciente, é capaz de influenciar o cuidador através de informações que demonstrem a relevância de um cuidado assistencial, preventivo e curativo que são necessários para a saúde bucal. **Conclusão:** Considerando as variadas manifestações sistêmicas do autismo, conclui-se que é um transtorno de caráter multidisciplinar, portanto, é indiscutivelmente necessário que o profissional não esteja restrito à sua especialidade, sendo capaz de identificar as necessidades de saúde do paciente a fim de melhorar a qualidade de vida e a interação social.

Palavras-chave/Descritores: Transtorno autístico. Higiene bucal. Saúde pública.

Área temática: Outras.

NITAZOXANIDA: UMA POSSÍVEL ALTERNATIVA NO TRATAMENTO CONTRA SARS-COV-2

Laura de Oliveira Felix, Marcela Stéfanie Aquino da Silva, Mariany Ambrósio Carvalho^{1,2,3}

^{1, 2,3}Faculdade de Ciências da Saúde de Unaí / MG - FACISA

Introdução: Em dezembro de 2019, houve a transmissão de um novo coronavírus, o qual foi identificado em Wuhan na China e causou a COVID-19 (Coronavirus Disease of 2019), sendo em seguida disseminada e transmitida de pessoa para pessoa, sendo declarada como pandemia em 2020. Este surto disparou uma corrida contra o relógio em busca de um tratamento que se mostrasse eficaz, afim de controlar a disseminação da doença e poupar vidas. Com isso, alguns fármacos antiparasitários ganharam destaque por mostrar atividade antiviral efetiva, como por exemplo a Nitazoxanida. In vivo, a NTZ é um antimicrobiano de amplo espectro, com uso padrão de 500 mg por comprimido, utilizado amplamente para tratamento de infecções virais causadas por rotavírus e norovírus. **Objetivo:** Identificar eficácia terapêutica do fármaco Nitazoxanida contra o Coronavírus. **Metodologia:** Foi utilizado o Google Acadêmico como site de busca, onde foram selecionadas revistas nacionais e internacionais de saúde, através das palavras-chave: “Nitazoxanida”, “COVID-19”, “Antiviral”, “Eficácia”. **Resultados:** Os estudos mostraram que, in vitro, a Nitazoxanida inibiu SARS-CoV-2, além de suprimir citocinas e broncodilatar vias antes contraídas, o que se mostrou útil para pacientes com Coronavírus, já que esse vírus provoca um aumento das citocinas no organismo, e da bronquioconstrição. Os ensaios clínicos prosseguiram principalmente pelos achados promissores antivirais em relação ao vírus desconhecido e, pela segurança relatada até então, deste fármaco, fazendo com que a Nitazoxanida trouxesse efeitos satisfatórios in vitro contra SARS-CoV-2. **Conclusões:** Essa descoberta foi de extrema importância nessa pesquisa, porém, os resultados obtidos foram inconclusivos por falta de estudos para comprovação e conclusão quanto a sua eficácia in vivo.

Palavras-chave: Antiparasitário. Coronavírus. Eficácia.

Área Temática: Outros.

ALTERAÇÕES ORAIS EM PACIENTES INFECTADOS PELA COVID-19

Ellen Amanda Silva de Santana ¹, Allan Francisco Costa Jaques ¹, Evellyn Maria Silva de Almeida ¹, Gabrielle Holanda Silva ¹, Mirela Carolaine Cunha da Cruz ¹, Mariana de Moraes Corrêa Perez ¹

¹ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Introdução: A disseminação mundial da infecção por Síndrome Respiratória Aguda Grave por Coronavírus 2 (SARS-CoV-2) tem sido um desafio para os profissionais de saúde do mundo. Nesse contexto, a cavidade oral é um meio propício para a invasão pelo SARS-CoV-2 devido à afinidade do vírus com receptores para a Enzima Conversora de Angiotensina (ECA2) presentes nas células. **Objetivo:** Analisar, através de uma revisão bibliográfica de literatura, as alterações orais prevalentes em pacientes com COVID-19. **Metodologia:** Foi realizada uma busca, durante o mês de maio de 2021, nas bases de dados do LILACS, MEDLINE e Science Direct, utilizando os descritores “Odontologia”, “Infecções por Coronavírus” e “Cavidade Oral”. 13 artigos, entre 2020 a 2021, regidos em língua portuguesa, espanhola e inglesa compuseram a amostra. O LILACS contribuiu com 4 artigos, MEDLINE com 8 e Science Direct com 1. Foram excluídos os artigos duplicados e aqueles que não estavam de acordo com a temática. A sintetização da revisão ocorreu a partir da leitura na íntegra dos trabalhos e na construção da pergunta norteadora: “Quais alterações orais são mais frequentes em pacientes com COVID-19?”. **Resultados:** Verificou-se que há poucos relatos de lesões orais relacionadas à COVID-19 e ainda não se sabe se as lesões são resultado da ação direta do vírus ou do dano sistêmico, no entanto, destaca-se que vírus é capaz de alterar o equilíbrio da microbiota oral e imunossuprimir o paciente. As alterações bucais frequentemente descritas foram: disfunção gustativa, ulcera aftosa, xerostomia, papilite lingual transitória e lesões herpéticas nas regiões de lábios, mucosa e palato. **Conclusões:** Portanto, é fundamental a incorporação da avaliação de sinais e sintomas orais em pacientes diagnosticados com a doença causada pelo COVID-19, para verificar se há relação das manifestações orais na infecção ou se correspondem a outros processos sistêmicos e patológicos do indivíduo.

Palavras-chave: Odontologia. Infecções por Coronavírus. Cavidade Oral.

Área Temática: Outras

O PAPEL DA ODONTOLOGIA NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

Allan Francisco Costa Jaques¹, Joyce Quirino da Silva¹, Ellen Amanda Silva de Santana¹,
Evellyn Maria Silva de Almeida¹, Gabrielle Holanda Silva¹, Mirela Carolaine Cunha da Cruz¹,
Mariana de Moraes Corrêa Perez

¹Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Introdução: A apneia obstrutiva do sono (AOS) é uma doença que é caracterizada pela obstrução total ou parcial das vias aéreas, dificultando a passagem do ar. Nesse ínterim, a abordagem multidisciplinar é necessária, formando equipes compostas por médicos, fisioterapeutas e fonoaudiólogos, a fim de desenvolver um tratamento cooperativo para a doença. Ademais, o cirurgião-dentista contém participação sobre o diagnóstico e tratamento do paciente portador de AOS. **Objetivos:** analisar, através de uma revisão de literatura, o papel do cirurgião-dentista tanto no diagnóstico quanto no tratamento multidisciplinar de AOS. **Metodologia:** Foi realizada uma busca, com lapso temporal entre 2015 e 2021, indexados nas bases de dados do LILACS, PubMed e MEDLINE, utilizando os descritores: doenças respiratórias, síndromes da apneia do sono e odontólogos. A amostra foi composta por 8 artigos redigidos em português, inglês e espanhol, a base do LILACS contribuiu com 2, PubMed com 2 e MEDLINE com 4. Excluindo aqueles que não eram objetivos do presente trabalho e artigos que não traziam um bom embasamento sobre o tema. A sintetização da revisão ocorreu a partir da leitura de estudos científicos e a construção da pergunta norteadora: “Qual o papel do dentista no diagnóstico e tratamento multidisciplinar da AOS?”. **Resultados:** O odontólogo tem função no diagnóstico de indivíduos que portam AOS, sendo feito por Cefalometria (exame para identificação do local de maior constrição da faringe), classificação de Mallampatti (avaliação por meio da anatomia da cavidade oral) ou pela escala de sonolência de Epworth (baseada nas chances de cochilar). Dependendo do grau da doença, o tratamento também pode ser realizado pelo cirurgião-dentista, através da avaliação e instalação de aparelhos orais, que permitem a maior abertura das vias na passagem do ar. **Conclusão:** A odontologia tem papel fundamental no diagnóstico e tratamento multidisciplinar da apneia obstrutiva do sono.

Palavras-chave: Doenças respiratórias. Síndromes da apneia do sono. Odontólogos.

Área temática: Outras.

DESEMPENHO SEXUAL EM IDOSAS: ASPECTOS INFLUENCIADORES

Joice Anne Rodrigues de Souza¹, Amanda Ribeiro Gonçalves², Jennyfer Anne Pereira Carrijo³, Matheus Campos Tristão⁴, Jurema Ribeiro Luiz Gonçalves⁵

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, ²Universidade Federal do Triângulo Mineiro,³ Universidade Federal do Triângulo Mineiro, ⁴Universidade de Uberaba, ⁵Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

Introdução: A sexualidade é considerada multifatorial podendo sofrer influências quando relacionadas a tempo, espaço e identidade cultural. Esta transcende a simples realização do ato sexual, sendo vivenciada em quaisquer faixas etárias e se interligando sob diferentes óticas, sendo elas: biopsicossociais, étnicos, éticos ou até mesmo religiosos. Para que se obtenha uma completa satisfação e desempenho acerca da sexualidade, fatores subjetivos e físicos podem interferir frente a realidade de muitas idosas. **Objetivo:** Identificar os fatores que interferem no desempenho sexual de idosas assistidas em um ambulatório de ginecologia e unidade de convivência. **Metodologia:** Trata-se de estudo com abordagem qualitativa, transversal, sobre sexualidade em mulheres idosas. Participaram do estudo aquelas que foram consideradas aptas cognitivamente através do Mini Exame do Estado Mental. Realizou-se uma entrevista semiestruturada, narrativa, com a seguinte questão norteadora “A senhora acredita que existam situações que possam que possam influenciar no seu desempenho sexual?”. Estudo aprovado sob o número CAAE: 30486020.2.0000.5154. **Resultados:** Participaram do estudo 40 idosas, sendo a maior prevalência na faixa etária entre 60 a 69 anos e viúvas. Os dados revelaram fatores no âmbito fisiológico como falta de lubrificação e diminuição da libido e no âmbito emocional sendo relatado comunicação e entendimento com o parceiro, falta de diálogo e afeto, baixa autoestima e falta de interesse. **Conclusão:** Os dados parciais revelaram uma amostra que percebe a influência das alterações físicas atrelada as dificuldades de relacionamento com seus parceiros. Assim, pondera-se que embora a sexualidade em sua pluralidade de sentidos possa se manter à sua maneira com o envelhecimento; essa está diretamente interligada a capacidade relacional do casal.

Palavras-chave: Comportamento Sexual. Idosos. Saúde Sexual.

Área Temática: Outras.

CETOACIDOSE DIABÉTICA E TERAPÊUTICA NA EMERGÊNCIA

Laura Fernandes Gomes ¹, Gustavo Garcia Pacheco ², Mileny Costa de Almeida ¹

¹ Centro Universitário de Goiatuba, ² Universidade de Franca

Introdução: A cetoacidose diabética é a emergência hiperglicêmica mais frequente do Diabetes Mellitus do tipo 1. Ocorre a hiperglicemia associada ao ânion gap alto com acidose metabólica e cetonemia ou cetonúria. O quadro ocorre com os sintomas de náuseas, vômitos, dor abdominal, rebaixamento do nível de consciência, apresentar sinais de desidratação, taquicardia, hipotensão, sinais de baixa perfusão, taquipneia, respiração cetônica, entre outros. **Objetivo:** Definir a terapêutica da cetoacidose diabética na unidade de pronto atendimento. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica não sistemática, com busca na base de dados Lilacs, com os termos “cetoacidose diabética” e “terapêutica”. Publicações dos últimos cinco anos e mais relevantes foram consideradas. **Resultados:** O tratamento da cetoacidose diabética deve ser focado na correção de desidratação, hiperglicemia e hiperosmolaridade plasmática, reestabelecer o equilíbrio eletrolítico, diminuir a síntese de corpos cetônicos e tratar a causa precipitante. Dessa forma, deve-se realizar: (1) reidratação intensa, por via intravenosa, com administração de 500-1000 ml/h de solução salina à 0,9% por duas horas, seguido de 250-500 ml/h de solução salina à 0,45% ou 0,9% e manutenção com o cálculo: 4 ml/kg/h para os primeiros 10 kg de peso, 2 ml/kg/h para os próximos 10 kg e 1 ml/kg/h para o restante do peso; (2) uso de insulina, de forma precoce e individualizada, com o cálculo de insulina Regular de 0,1 U/kg em bolus e 0,1 U/kg em infusão se intravenoso ou 0,2 U/kg em bolus e 0,2 U/kg em infusão se subcutâneo e reduz 0,05 U/kg/h se intravenoso ou 0,1 U/kg/2h se subcutâneo ao atingir níveis glicêmicos abaixo de 250 mg/dl; e (3) suplemento de potássio e bicarbonato, se necessário. **Conclusões:** A cetoacidose diabética deve ser identificada e tratada de forma adequada com rapidez. Os profissionais de saúde devem ser devidamente instruídos para realizarem o manejo adequado.

Palavras-chave: Diabetes. Complicação. Tratamento.

Área Temática: Outras.

FATORES AGRAVANTES DO TRAUMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Camilla Siqueira de Aguiar¹, Lohana Maylane Aquino Correia de Lima¹, Kleyciane Kévilin Pereira da Silva², Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo¹

¹Universidade Federal de Pernambuco, ²Universidade UNIFACOL

INTRODUÇÃO: O Trauma Buco-Maxilo-Facial é uma modalidade de trauma que apresenta diversos tipos de agravantes no que diz respeito à apresentação clínica, manejo e tratamento. **OBJETIVO:** Identificar os principais agravos do trauma facial que se caracterizam como fatores de empecilho à instituição de procedimentos de atendimento primário e suporte básico à vida. **METODOLOGIA:** Para identificar a abordagem e manejo em trauma, foi realizada uma pesquisa na base de dados Pubmed com os descritores: Traumatologia, Face, Cuidados de Suporte Avançado de Vida no Trauma, com restrição temporal de 5 anos. **RESULTADOS:** Este trabalho é fruto de uma revisão de literatura, onde foram selecionadas as principais referências que destacam os fatores agravantes ao atendimento primário a vítima de trauma Buco-Maxilo-Facial. Como resultado da revisão pode ser identificado que a vítima de trauma facial apresenta agravos na avaliação inicial, que dificultam ou impossibilitam alguns dos consagrados métodos da Advanced Trauma Life Support (ATLS), conhecido por ser o padrão ouro no tratamento de vítimas de traumatismo. Na avaliação primária da vítima é preconizado o uso do padrão ABCDE. Sendo o acesso e manutenção das vias aéreas com proteção da coluna cervical, ou “A”, o maior obstáculo, até mesmo porque manobras como Chin Lift e JawThrust são difíceis em certos tipos de trauma. Há obstáculos ainda na instituição dos procedimentos das etapas de respiração e ventilação, ou “B”; em “C” é prioritário o controle hemorrágico; “D” avalia o nível de consciência do paciente e “E” representa expor o paciente, ou seja, despi-lo e controlar o ambiente prevenindo a hipotermia. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a vítima de trauma facial apresenta vários fatores agravantes que devem ser conhecidos pelo socorrista e profissional responsável pelo tratamento, a fim de otimizar o quadro e evolução do paciente além de evitar danos secundários.

Palavras-chave: Traumatologia, Face, Cuidados de Suporte Avançado de Vida no Trauma

Área Temática: outras.

ABORDAGEM DE LESÕES DE FACE POR MORDEDURAS DE CÃO: REVISÃO DE LITERATURA

Camilla Siqueira de Aguiar¹, Lohana Maylane Aquino Correia de Lima¹, Kleyciane Kévilin Pereira da Silva², Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo¹

¹Universidade Federal de Pernambuco, ²Universidade UNIFACOL

INTRODUÇÃO: Mordeduras de mamíferos são ocorrências comuns em setores de emergência e atenção primária em todo o mundo. Dentre elas, as mais comuns são as provenientes de cães e contribuem significativamente para a mortalidade e a morbidade dos pacientes, representando um importante problema de saúde pública, que envolve todos os níveis de atenção. **OBJETIVO:** Através de uma revisão da literatura, buscou-se discutir a abordagem mais adequada no manejo inicial dos ferimentos por mordeduras de cão na região de cabeça e pescoço. **METODOLOGIA:** Para identificar a abordagem e manejo frente a pacientes vítimas de mordedura de cão em face, foi realizada uma pesquisa na base de dados Pubmed com os descritores: Cabeça; Ferimentos e Lesões; Cães, com restrição temporal dos últimos 5 anos. **RESULTADOS:** De acordo com algumas estatísticas os menores de 18 anos são os mais vulneráveis e o gênero masculino é mais predisposto do que o feminino a sofrer mordeduras caninas. Pode-se observar que um dos principais agravos advindos das mordeduras animais é o que o contato com a secreção infectada, usualmente saliva, pode acarretar em uma patologia mórbida viral que acomete o sistema nervoso central (SNC), denominada raiva. Todas as lesões por mordeduras de cães devem ser avaliadas de acordo com o atendimento primário e avançado ao trauma. O manejo dessas lesões deve incluir uma abordagem multidisciplinar, realizar o reparo de tecidos moles e deformidades esqueléticas e focar na realização de procedimentos profiláticos que impeçam a complicação dessa lesão, como a realização de profilaxia antirrábica e limpeza abundante da região para impedir a ocorrência da doença raiva. **CONCLUSÃO:** Os ferimentos faciais por mordeduras de cão devem ser tratados de acordo com os princípios normalmente já preconizados para os ferimentos traumáticos, com sutura primária e antibioticoterapia profilática. Eles devem ser considerados tetanogênicos e com potencial risco de transmissão da raiva.

Palavras-chave: Medicina de Emergência. Primeiros Socorros. Traumatologia.

Área Temática: outras.

RELATO DE EXPERIENCIA SOBRE ATUAÇÃO DA RESIDENCIA MUTIPROFISSIONAL NUM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)

Taysa Rayane Lucas de Paiva¹, Maria Rita Garcia de Medeiros²

¹²Escola Multicampi de Ciências Médicas/Universidade Federal do Rio Grande do Norte (EMCM/
UFRN)

INTRODUÇÃO: A Reforma Psiquiátrica é considerada um processo social e político complexo que trouxe para a Saúde Mental a desconstrução manicomial e implantação de uma Rede de Atenção Psicossocial, com serviços que foram estruturados para atender e apoiar usuários com transtornos mentais. Dessa forma, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) se constituem como os principais serviços de acompanhamento a pessoas em sofrimento psíquico, buscando a reabilitação psicossocial, trabalhando o resgate da autonomia do sujeito, fortalecimento dos laços familiares e reinserção à sociedade. Nesse sentido, é um potencial cenário de vivência das Residências Multiprofissionais (RMs) que buscam, em seu processo formativo, a construção de saberes significativos e o fortalecimento da assistência humanizada, permitindo contribuir com os serviços de saúde. **OBJETIVO:** Relatar a vivência no CAPS pelo olhar da Residência Multiprofissional em Atenção Básica no interior do Rio Grande do Norte. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo, do tipo relato de experiência e versa sobre a vivência de residentes inseridos no CAPS Maria Vênus da Cunha, modalidade CAPS II, no município de Currais Novos – RN. As atividades foram planejadas e organizadas com antecedência, e a realização ocorria diariamente, nos dois turnos, com os usuários distribuídos em grupos conforme suas especificidades. Foram desenvolvidas durante dois meses atividades de educação em saúde, práticas corporais, oficinas terapêuticas, jogos interativos e Educação Alimentar e Nutricional (EAN). **RESULTADOS:** Além de obter uma considerável adesão dos usuários nas atividades, as ações propostas conseguiram alcançar uma socialização, autonomia e protagonismo dos usuários, além do aumento da horizontalidade na relação entre eles, os residentes e os profissionais do serviço. **CONCLUSÕES:** O vínculo terapêutico, a responsabilização pelo cuidado, o estímulo das práticas capazes de promover novas formas de cuidado são contribuições da residência no serviço que visam fortalecer a rede e de uma forma mais geral o próprio SUS.

Palavras chave: Reforma Psiquiátrica; Saúde Mental; Atenção Básica.

Área Temática: Educação em Saúde

ACESSO AS VIAS AÉREAS: REVISÃO DE LITERATURA

Camilla Siqueira de Aguiar¹, Lohana Maylane Aquino Correia de Lima¹, Kleyciane Kévilin Pereira da Silva², Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo¹

¹Universidade Federal de Pernambuco, ²Universidade UNIFACOL

INTRODUÇÃO: O acesso as vias aéreas tem prioridade sobre todos os outros aspectos da reanimação em quase todos os pacientes graves segundo o protocolo do ATLS. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo apresentar as manobras de acesso às vias aéreas em situações de emergência, detalhando os procedimentos em ordem de prioridade, indicações e contra-indicações. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados PUBMED, BVS e EMBASE, com restrição temporal de 5 anos, sobre os aspectos práticos das manobras e procedimentos utilizados para realização do acesso as vias aéreas. **RESULTADOS:** observou-se que a manobra de Jaw-Thrust, que é a manobra de elevação da mandíbula, projetando-a para frente, para que possa desobstruir as vias aéreas superiores, enquanto que a manobra de Chin-Lift, consiste em posicionar os dedos de uma das mãos do examinador sob o mento, que é suavemente tracionado para cima e para frente. A cricotireoidostomia é um procedimento invasivo que consiste na criação de uma abertura através da membrana cricotireoidea, entre as cartilagens tireóidea e cricóide, por ser um método rápido tem sido amplamente preconizada como a via aérea cirúrgica emergente. A intubação endotraqueal garante o fluxo do ar nas vias aéreas por meio da aposição de uma cânula por via oral ou nasal. A traqueostomia consiste em um procedimento cirúrgico para a criação de uma abertura na traquéia, realizada entre o 2º e o 3º anel traqueal. **CONCLUSÃO:** as manobras de Jaw Thrust, Chin Lift e o posicionamento da cânula de Guedel são eleitos para a abertura das vias aéreas. A intubação endotraqueal representa a medida profilática em caso de anafilaxia. A cricotireoidostomia é o procedimento invasivo de primeira escolha para o reestabelecimento da ventilação em situações de emergência, seguida da traqueostomia, de caráter eletivo, demandando maior tempo de procedimento, infraestrutura e experiência profissional.

Palavras-chave: Medicina de Emergência. Primeiros Socorros. Traumatologia.

Área Temática: outras.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ADENOCARCINOMA POLIMORFO EM MAXILA COM RECONSTRUÇÃO A BASE DE RETALHO MUCOSO

Lohana Maylane Aquino Correia de Lima¹, Camilla Siqueira de Aguiar¹ Kleyciane Kévilin Pereira da Silva², Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo¹

¹Universidade Federal de Pernambuco, ²Universidade UNIFACOL

Introdução: O adenocarcinoma polimorfo é uma neoplasia maligna das glândulas salivares incomum em região de cabeça e pescoço, ocorre quase exclusivamente em glândulas salivares menores. Apresenta maior frequência em indivíduos idosos do gênero feminino, entre a sexta e oitava década de vida. **Objetivo:** Relatar o caso cirúrgico de um paciente com queixa de lesão tumoral na maxila esquerda. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso clínico com abordagem descritiva, qualitativa, ao qual o pesquisador é instrumento indispensável. O registro foi conduzido em total concordância com os princípios éticos de acordo com a declaração de Helsinque, revisada em 2013. A paciente concordou com a divulgação de dados e fotografias através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Ofício nº 038/2015 – CEP/CCS. **Resultados:** Paciente, sexo masculino, 63 anos com queixa de lesão tumoral na maxila esquerda com evolução de dez anos. Ao exame intra-oral mostrou a presença de lesão na região da tuberosidade da maxila esquerda de características nodulares com consistência fibrosa e lisa, fixa, séssil, de bordas definidas e sintomatologia indolor. Através de radiografia panorâmica revelou lesão com densidade mista projetada na região da tuberosidade da maxila esquerda. Uma tomografia axial indicou presença de lesão heterogênea com osteólise e reabsorção do osso palatino esquerdo. O paciente foi submetido a procedimento cirúrgico sob anestesia geral para exérese da lesão seguido de reconstrução a base de retalho mucoso. O pós-operatório seguido foi protocolo do serviço, sem nenhuma complicação e sem sinal de recidiva. A peça patológica foi encaminhada ao Serviço de Anatomopatologia, onde as margens livres e o diagnóstico foram confirmados. **Conclusão:** O adenocarcinoma polimorfo é uma neoplasia maligna rara que afeta as glândulas salivares cujo potencial de malignidade, recorrência e metástase são relativamente baixos. Portanto, para detectar possíveis recorrências ou, muito raramente, metástases, é necessário realizar um acompanhamento clínico e radiográfico.

Palavras-chave: Odontologia. Adenocarcinoma. Glândulas Salivares.

Área Temática: outras.

ANTIMICROBIANOS ALTERNATIVOS PARA TRATAMENTO DE *Neisseria gonorrhoeae*: UMA REVISÃO DE LITERATURA DOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Alexandre Maslinkiewicz¹, Antonio Rosa De Sousa Neto¹, Kelly Myriam Jimenez De Aliaga²,
Josie Haydée Lima Ferreira¹, Daniela Reis Joaquim De Freitas¹

¹Universidade Federal do Piauí, ²Universidad Cesar Vallejo

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/192

Introdução: A bactéria *Neisseria gonorrhoeae*, é o agente causador de Infecção Sexualmente Transmissível (IST) conhecida como gonorreia, e tem apresentado nos últimos anos grande resistência aos medicamentos utilizados. A gonorreia quando não devidamente tratada traz maior suscetibilidade a contrair outras IST's, infertilidade e cegueira infantil. **Objetivo:** Analisar, através de levantamento bibliográfico, a efetividade da gentamicina no tratamento da gonorreia. **Método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica a partir dos bancos de dados Scielo, MEDLINE, Pubmed e LILACS, utilizando artigos completos publicados entre os anos de 2010 e 2020. Critérios de inclusão: artigos que tratassem da efetividade da gentamicina no tratamento de *N. gonorrhoeae*; critérios de exclusão: artigos incompletos, que não abordassem o tema e que estivessem fora da faixa temporal estabelecida. **Resultados:** 11 artigos abordavam o tema encontrado sendo que um artigo mostra que ainda há dados insuficientes para apoiar ou descartar o papel da gentamicina no tratamento de infecções gonorreicas. No entanto, outros 3 trabalhos mostraram que o antimicrobiano quando utilizado em conjunto com outros pode aumentar a eficiência de cura da infecção. Também há 3 artigos mostrando que há poder de cura em dose única de 95% (IC 88% para 94%), no tratamento de gonorreia urogenital. Um artigo apresentou poder de cura de 100% dos casos submetidos ao tratamento com gentamicina e um artigo sugere a associação gentamicina com azitromicina como uma opção de tratamento futuramente. Dois artigos obtiveram resultados relevantes demonstrando que a gentamicina pode ser uma alternativa útil para pacientes resistentes às cefalosporinas, porém um destes artigos não recomenda o uso da gentamicina como base para o tratamento de gonorreia. **Conclusão:** A gentamicina pode ser utilizada como uma alternativa para auxiliar no tratamento de pacientes que não podem ser tratados com cefalosporinas - que constituem a base para o tratamento recomendado, e pode ser combinado com outros antimicrobianos.

Palavras-chave: Doenças Sexualmente Transmissíveis. *Neisseria gonorrhoeae*. Antimicrobianos.

Área Temática: Outros.

MANEJO PERIOPERATÓRIO EM PACIENTES COM RISCO DE ENDOCARDITE INFECCIOSA: REVISÃO DE LITERATURA

Felipe de Jesus Silva¹, Bruna Ribeiro Múltari², Thamires Santos de Santana², Mariana Conceição Chaves²

¹Universidade Federal de Sergipe, ²Faculdade Maria Milza

Introdução: A Endocardite Infecciosa (EI) é descrita como uma bacteremia, em que sua fisiopatologia acarreta danos no endocárdio e endotélio das válvulas do coração. Mesmo com os avanços científicos, a EI continua com consideráveis índices de mortalidade. O atendimento no Consultório Odontológico em procedimentos cirúrgicos como: Exodontias e Cirurgias Periodontais, é estabelecido como um dos principais fatores de risco para desenvolvimento da EI; evidenciando a importância para o Cirurgião-Dentista familiarizar-se no manejo perioperatório de pacientes com risco de tal complicação. **Objetivo:** O objetivo da pesquisa foi elucidar aos Cirurgiões-Dentistas protocolos perioperatórios atuais, embasado na literatura compulsada para pacientes com risco de EI. **Metodologia:** O levantamento bibliográfico deu-se nas bases de dados SciELO e PubMed, com artigos mais relevantes entre os anos de 2015 a 2020. **Resultados:** Os resultados das pesquisas demonstraram que os principais pacientes que possuem risco elevado de EI são: portadores de próteses valvulares, cardiopatas congênitos cianogênicos e pacientes com histórico de EI prévia. Atualmente o protocolo mais fundamentado cientificamente, foi desenvolvido pela *American Heart Association* (AHA); versando sobre a Profilaxia Antibiótica em que: devem ser prescritos 2 gramas de Amoxicilina em adultos (em caso de alérgicos: Clindamicina), e 50mg/kg, para uso pediátrico, uma hora antes da intervenção cirúrgica, ou em procedimentos com manipulação de tecidos periodontais. **Conclusão:** Conclui-se que o manejo perioperatório desse grupo de pacientes deve ser realizado com auxílio soberano do protocolo da AHA, e que durante todo o tratamento, seja realizado um atendimento de forma multiprofissional, com uma possibilidade de diálogo clínico, entre os Cirurgiões-Dentistas e os Médicos responsáveis pelo paciente.

Palavras-chave: Endocardite Bacteriana. Procedimentos cirúrgicos bucais. Medicina Bucal.

Área Temática: Outras.

EXCISÃO CIRÚRGICA DE 4 DENTES INCLUSOS ASSOCIADOS A CISTO DENTÍGERO NA REGIÃO ANTERIOR DE MANDÍBULA

Kleyciane Kévilin Pereira da Silva¹, Camilla Siqueira de Aguiar², Lohana Maylane Aquino Correia de Lima³, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo⁴

¹Acadêmica do curso de Odontologia do Centro Universitário Facol, ²Mestranda em Clínica Integral pela Universidade Federal de Pernambuco, ³Mestranda em Clínica Integral pela Universidade Federal de Pernambuco, ⁴Coordenador do curso de Especialização em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial pela Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: O Cisto dentígero é uma lesão benigna originada da separação do folículo que envolve a coroa de um dente impactado. Radiograficamente, apresenta-se de forma unilocular ou multilocular, a partir da junção amelo-cementária. **Objetivo:** Relatar o tratamento cirúrgico proposto a uma paciente do sexo feminino, 14 anos de idade, que relatava um desconforto na região mentoniana. **Metodologia:** Ofício nº 031/2015 – CEP/CCS. Previamente, solicitou-se uma radiografia panorâmica onde foram observados 4 dentes envolvidos por um haro radiolúcido, bem delimitado e unilocular sugestivo de cisto dentígero. Após excisão, a peça patológica foi encaminhada para realização do exame histopatológico, onde foi confirmada a hipótese diagnóstica. **Resultados:** A sintomatologia dolorosa foi induzida por dois caninos impactados associados a outros dois dentes supranumerários, envoltos por uma imagem radiolúcida compatível com cisto dentígero na região mentoniana, em uma posição atípica de “Kisses Teeth”. Considerando a extensão da lesão, a paciente foi submetida a anestesia geral. Após o descolamento dos retalhos, foi realizada osteotomia e ostectomia, os dentes foram removidos através de alavancas e em seguida executou-se a enucleação cística. A paciente evoluiu sem sinais flogísticos e após um ano, observou-se radiograficamente a cicatrização óssea da região. Clinicamente, apresentava preservação tecidual e todos os dentes testaram positivo para vitalidade pulpar. **Conclusão:** O caso relatado é considerado raro, uma vez que os dentes inclusos eram na região mandibular, associados a supranumerários, onde a incidência da inclusão dos caninos é menor, quando comparados aos superiores. Eles ainda apresentavam um tamanho normal, sem associação de traumas ou perda precoce dos elementos decíduos. Além disso, o cisto encontrava-se cruzando a linha média, o que caracteriza outra variante já que envolvia múltiplos elementos. Considerando a alta prevalência de inclusão, o estudo desses dentes é muito importante na Odontologia, pois os resultados dependem do diagnóstico precoce para o sucesso do tratamento proposto.

Palavras-chave: Cisto Dentígero. Patologia Bucal. Cirurgia Bucal.

Área Temática: Outras

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO PIAUÍ: UMA REVISÃO DOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Alexandre Maslinkiewicz¹, Antonio Rosa de Sousa Neto¹, Kelly Myriam Jimenez De Aliaga²,
Daniela Reis Joaquim De Freitas¹

¹Universidade Federal do Piauí, ²Universidad Cesar Vallejo

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/196

Introdução: A Sífilis é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria espiroqueta *Treponema Pallidum* e tem como principais meios de transmissão a via sexual e a congênita durante a gestação. Na transmissão congênita, a bactéria permanece na corrente sanguínea da gestante infectada, atravessa a barreira placentária e infecta o feto. A transmissão pode ocorrer em qualquer momento da gestação, porém quanto maior a taxa de bacteremia maior a agressão ao feto. **Objetivo:** Avaliar fatores epidemiológicos da Sífilis Congênita para elaborar ações de saúde para prevenção desta patologia. **Metodologia:** Utilizaram-se dados quantitativos do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) fornecidos pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS) do Ministério da Saúde, de janeiro de 2010 a dezembro de 2020. **Resultados:** De janeiro de 2010 a dezembro de 2020 foram registrados 207 casos confirmados de sífilis congênitas no Piauí, sendo que 79,5% desses casos ocorreram na capital, Teresina. Desses casos confirmados no estado 81,9% das mães realizaram pré-natal, 10,6% não realizou pré-natal e 7,5% não se manifestaram. Com relação ao sexo das crianças afetadas pela Sífilis congênita foi apontado que esta variável não tem influência sobre a infecção, já que o sexo masculino representa 49% e o sexo feminino representa 51%. A falta de educação escolar das mães que transmitiram sífilis congênita mostra uma relação direta com o aumento do número de casos, onde a maioria das mães abandonou o estudo ainda no ensino fundamental, que representam 32% do total do número de casos. Aponta-se que dos 207 casos confirmados 133 não houve tratamento do parceiro. **Conclusão:** Embora o diagnóstico e o tratamento sejam de fácil acesso da população e de baixo custo, a sífilis congênita continua sendo um grande agravo de saúde pública, necessitando de atividades de prevenção e controle por meio de educação em saúde para redução dos casos.

Palavras-chave: Sífilis congênita. Epidemiologia. Infecção sexualmente transmissível.

Área Temática: Outras.

INFECÇÃO DE PAPILOMAVÍRUS DURANTE A GESTAÇÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Alexandre Maslinkiewicz¹, Antonio Rosa De Sousa Neto¹, Kelly Myriam Jimenez De Aliaga²,
Josie Haydée Lima Ferreira¹, Daniela Reis Joaquim De Freitas¹

¹Universidade Federal do Piauí, ²Universidad Cesar Vallejo

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/193

Introdução: O Papillomavírus Humano (HPV) causa uma doença sexualmente transmissível considerada atualmente, um problema de saúde pública que afeta milhares de homens e mulheres no mundo. Porém, é nas mulheres que ele se mais torna letal, sendo responsável pela incidência de câncer de colo de útero. Apesar de haver vários tipos de papilomavírus somente quatro deles são conhecidos como sendo os principais responsáveis pelas lesões verrucosas que surgem na região bucal e genital (HPV-6 e HPV-11) e pelo surgimento de câncer de colo uterino (HPV-16 e HPV-18). A mulher quando acometida na gravidez pode ter um agravamento devido às alterações hormonais e imunológicas que ocorrem neste período. **Objetivos:** realizar uma revisão da literatura sobre HPV durante a gravidez. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada por buscas nas bases de dados Pubmed, Lilacs e Biblioteca Virtual em Saúde. Os critérios de inclusão foram: artigos completos publicados no idioma inglês utilizando os descritores: pregnant women; papillomaviridae; e sexually transmitted diseases, no período de 2000 a 2020. **Resultados:** Foram encontradas 16 publicações, mas apenas 9 se encontravam no escopo desejado. A grande maioria cita pacientes que se encontravam no continente africano (6 publicações). Durante a gravidez pode ocorrer a transmissão materno-infantil chamada de papilomatose da laringe, doença rara. A maioria dos bebês eliminam o vírus em um curto espaço de tempo. Comprovou-se também que além da grávida ser mais susceptível, há aumento na frequência de lesões HPV-induzidas devido às alterações fisiológicas que ocorrem na gravidez. O tratamento é realizado com remoções das verrugas por meio de eletrocauterização, criocauterização, laser de CO2 e métodos cirúrgicos. **Conclusão:** é importante a realização do pré-natal para o diagnóstico desta doença, visto que o HPV causa grandes transformações na vida das mulheres acometidas e traz repercussões tanto no meio familiar quanto no meio social.

Palavras-chave: Papilomavírus. Gravidez. revisão.

Área Temática: Outros.

ASPECTOS DE SAÚDE ORAL E IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO PRECOCE EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL

Kleyciane Kévilin Pereira da Silva¹, Camilla Siqueira de Aguiar², Lohana Maylane Aquino Correia de Lima³, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo⁴

¹Acadêmica do curso de Odontologia do Centro Universitário Facol, ²Mestranda em Clínica Integral pela Universidade Federal de Pernambuco, ³Mestranda em Clínica Integral pela Universidade Federal de Pernambuco, ⁴Coordenador do curso de Especialização em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial pela Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A Paralisia Cerebral é uma desordem permanente que acomete crianças após uma lesão cerebral antes da completa formação do sistema nervoso central. Suas consequências são um distúrbio do tônus muscular, postura, movimentação involuntária e disfunção respiratória. Sua etiologia é multifatorial e pode ocorrer em três fases: na fase pré-natal, em decorrência de desnutrição, problemas genéticos ou pelo uso de drogas e medicamentos específicos no período gestacional; Na fase peri-natal relacionada a casos de anóxia e hipóxia durante o parto e crianças prematuras; E na fase pós-natal, relacionada a infecções, acidentes graves, doenças degenerativas, hipoglicemia severa e icterícia não tratada. **Objetivo:** Destacar a importância dos principais cuidados paliativos odontológicos para pacientes com Encefalopatia Crônica não progressiva. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura baseada nos artigos e livros dos anos 2013 a 2020, pesquisados nas bases de dados Scielo e PubMed. **Resultados:** Dentre os principais achados clínicos, destacam-se a doença periodontal e cáries, oriundos da movimentação muscular incorreta dos músculos faciais resultando na retenção prolongada dos alimentos na cavidade oral, somados a dieta e ausência de autocuidado. Além desses, ainda são observados má oclusões e bruxismo. Reconhecendo a gravidade dos avanços decorrentes dos principais achados clínicos, abscessos, celulites e demais infecções odontológicas, é fundamental consultas regulares ao dentista onde deve ser realizada uma terapia preventiva e restauradora a fim de evitar e resolver possíveis complicações. **Conclusão:** Levando em consideração a alta prevalência da Paralisia Cerebral, a morbidade e as limitações causadas pela condição, os pacientes com PC apresentam uma maior quantidade de acometimentos orais, assim, esses grupos de indivíduos necessitam de uma atenção odontológica precoce e regular, onde o Cirurgião Dentista deve atuar na prevenção e limitação da gravidade dos problemas encontrados, diminuindo significativamente infecções de origem odontogênica propiciando uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Encefalopatia Crônica; Assistência Odontológica.

Área Temática: Outras

INFECÇÃO DE PACIENTES HIV SOROPOSITIVOS COM LEISHMANIOSE CUTÂNEA: UMA REVISÃO

Alexandre Maslinkiewicz¹, Antonio Rosa De Sousa Neto¹, Kelly Myriam Jimenez De Aliaga²,
Josie Haydée Lima Ferreira¹, Daniela Reis Joaquim De Freitas¹

¹Universidade Federal do Piauí, ²Universidad Cesar Vallejo

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/195

Introdução: A Leishmaniose Cutânea no Brasil é uma doença causada principalmente pelos protozoários das espécies *Leishmania amazonensis*, *L. guyanensis*, *L. braziliensis*. É uma doença com alta casuística, presente em praticamente todo território brasileiro, e um grande problema de saúde pública, pois atinge um coeficiente de detecção em torno de 0,03/100.000 habitantes. Em 90% dos indivíduos positivos para o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), em alguma fase da sua doença, manifestam alguma alteração na pele, sendo considerados marcadores de estágio da doença. **Objetivos:** A revisão tem como objetivo avaliar os trabalhos publicados sobre coinfeção HIV-leishmaniose cutânea na América do Sul, a fim de traçar um quadro epidemiológico dela. **Métodos:** Foram avaliados relatos de caso, revisões sistemáticas e meta-análise. Principais fontes foram bases de dados bibliográficas eletrônicas, especialmente MEDLINE, Pubmed e LILACS. Os descritores utilizados foram: leishmaniasis, HIV coinfection e South America. **Resultados:** No processo de seleção foram encontrados 15 artigos, que apresenta dados incompletos com a doença subnotificada; também é demonstrado que a zona rural e localidades pobres são as mais atingidas pela coinfeção, e que os coinfectados nem sempre tratam a doença adequadamente. A convergência de regiões geográficas endêmicas para o vírus e a leishmaniose cutânea levanta preocupações de que a coinfeção com HIV pode piorar o quadro de leishmaniose na paciente, complicando os já longos e caros tratamentos de leishmaniose cutânea e destacando a necessidade de novas terapias. **Conclusão:** Os resultados sugerem que os fatores que proporcionam comorbidades é subestimada ou não avaliada. Os pacientes infectados pelo HIV não são demonstrados em estatísticas, principalmente porque a infecção por Leishmaniose está fortemente relacionada com baixa renda e carência de saneamento básico. São necessários mais esforços conjuntos de vigilância e controle de HIV e leishmaniose cutânea, e melhoria da qualidade dos dados para melhorar assim o tratamento dos pacientes.

Palavras-chave: leishmaniose cutânea. Portadores de HIV. Coinfeção.

Área Temática: Outras.

CONTAMINAÇÃO POR *Staphylococcus aureus* EM JALECOS UTILIZADOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL DE ENSINO

Antonio Rosa De Sousa Neto¹, Alexandre Maslinkiewicz¹, Daniela Reis Joaquim De Freitas¹

¹Universidade Federal do Piauí

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/198

Introdução: Infecções Relacionadas à Assistência em Saúde (IRAS) podem ser adquiridas durante o processo de cuidado, seja em um hospital ou em outra unidade que presta serviço de saúde, ocorrem frequentemente por contaminação cruzada, sendo capaz de prolongar o tempo de internação hospitalar, aumentar a resistência de micro-organismos a antimicrobianos, acarretar a elevação dos custos para cuidado do paciente e da mortalidade. **Objetivo:** Identificar a presença de *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (MRSA) em jalecos utilizados por profissionais de enfermagem em um hospital de ensino e determinar o perfil de sensibilidade. **Metodologia:** Estudo descritivo, transversal. A população da pesquisa correspondeu a todos os profissionais da equipe de enfermagem. As áreas de bolso, região do abdome e botões foram amostradas por meio da técnica de esfregaço utilizando *Swab*, colocados em tubo plástico de fundo cônico de 15 mL estéril e transportados imediatamente para o laboratório onde foram realizadas as análises microbiológicas. **Resultados:** Do total de 94 amostras, em cerca de 13% foram encontradas cepas de *S. aureus* multirresistente. Referente ao antibiograma, a resistência de 100% encontrada para novobiocina pode ser explicada pelo fato de que *S. aureus* não apresenta nenhuma sensibilidade a este antimicrobiano, sendo ele indicado apenas para controle de infecções por *S. saprophyticus*. Este antimicrobiano foi usado apenas como controle interno experimental. Já a penicilina G, frequentemente indicada para tratamento clínico de infecções de *S. aureus*, com resistência de 100% é um achado de extrema relevância, pois mostra que no hospital onde está sendo conduzido o estudo este antimicrobiano não poderá ser indicado de forma alguma como opção de tratamento. **Conclusão:** O estudo confirmou a colonização bacteriana nos jalecos dos profissionais de enfermagem; são necessárias medidas de higienização adequada das roupas hospitalares para que pacientes e profissionais corram menos riscos de infecção dentro de hospitais.

Palavras-chave: Infecções. *Staphylococcus aureus*. Jalecos. Resistência.

Área Temática: Outras.

A REPERCUSSÃO DA PRÓTESE BUCO MAXILO FACIAL EM PACIENTES REABILITADOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE LITERATURA

Mirela Carolaine Cunha da Cruz¹ Emanuelle Helena Lima Santos² Ellen Amanda Silva de Santana¹ Allan Francisco Costa Jaques¹ Evellyn Maria Silva de Almeida¹ Mariana de Moraes Corrêa Perez^{1,1}

¹ Universidade Federal de Pernambuco, ² Universidade Maurício de Nassau do Recife,

^{1,1} Doutoranda pela Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A especialização odontológica “Buco Maxilo Facial” é responsável por atuar no ambiente hospitalar, bem como tratar e cuidar de determinados tumores na cavidade oral, além de fazer a correção de anomalias na região da face a nível da mandíbula e da maxila desproporcionais. Sendo assim, quando há casos de cunho mais complexos essa especialidade realiza restaurações faciais. Nesse sentido, é imprescindível analisar o modo com que a reabilitação Buco Maxilo Facial interfere nos pacientes que são submetidos a esses procedimentos. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é relatar o modo com que ocorre a repercussão da prótese CTBMF nos pacientes reabilitados. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica de literatura através da coleta de artigos pesquisados nas plataformas online: Scielo, PubMed e BVS entre os anos de 2011 e 2019, com os respectivos descritores: Cirurgia bucal, Reabilitação e Paciente. Foram selecionados 40 artigos que correspondiam aos critérios de inclusão: artigos completos, de acesso gratuito e pesquisas horizontais sobre a reabilitação do paciente após cirurgias na região da face. **Resultados:** Os pacientes, no pós operatório, se sentem - às vezes - excluídos do seu âmbito social devido aos seus traumas na região facial. Nesse sentido, os pacientes podem desencadear problemas de ordem psicológica considerando os sentimentos de valência negativa como: depressão e tristeza. Sendo assim, aproximadamente, 2,5% dos pacientes relatam sentimentos vinculados ao suicídio por causa desses fatores. Para que o paciente tenha uma recuperação eficiente, é indicado que haja um acompanhamento por uma equipe psicológica. **Conclusão:** Dessa forma, se evidencia que a atuação do cirurgião dentista especializado em Buco Maxilo Facial é de extrema necessidade para cuidar e tratar pacientes com traumas na face, bem como incluir uma equipe de psicólogos para que o tratamento seja realizado em sua plenitude.

Palavras-chave/Descritores: Cirurgia Bucal. Reabilitação. Paciente

Área temática: Outras

USO PROLONGADO DE ANTIBIÓTICOS E SEUS EFEITOS ADVERSOS LEVANDO PACIENTES A DESENVOLVER QUADRO DE LESÃO HEPÁTICA

Ediran Ericles Pontes Dos Anjos

Universidade Potiguar

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/72

Introdução: Atualmente os antibióticos tem se tornado uma prática muito comum no tratamento de infecções bacterianas. Dentre os antibióticos a amoxicilina e o ácido clavulânico se tornaram os principais agentes de risco associado a quadros de lesão hepática. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo abordar os efeitos adversos na administração irracional de alguns antibióticos apresentando casos de lesão hepática induzida pela interação medicamentosa de alguns antibióticos. **Metodologia:** Este estudo foi realizado a partir de uma pesquisa bibliográfica entre março e agosto de 2020 sobre a lesão hepática induzida por medicamentos nos bancos de dados científico MEDLINE, SciELO, PubMed, nas línguas portuguesa e inglesa. **Resultados:** A hepatite medicamentosa, é uma inflamação causada no fígado associado pelo uso de anti-inflamatórios. Num estudo realizado na Espanha foram analisados 461 casos num período de 10 anos verificou-se que a amoxicilina e o clavulanato foram os medicamentos mais envolvido nos casos de lesão hepática cerca de 59/461 casos, 12,8%. Além disso, quando administrados em doses prolongadas o fármaco sofre metabolismo hepático de primeira passagem, causando diminuição na disponibilidade plasmática na ligação com as proteínas da (CYP) P450. Levando a diminuição do fluxo sanguíneo do fármaco até a circulação sistêmica. Estas substâncias podem se acumular sendo necessário nestes casos ajustar as doses terapêuticas no paciente para evitar a toxicidade do fármaco no organismo. **Conclusão:** Diante desse caso é necessário que o profissional realize uma avaliação cuidadosa na aplicação das doses a serem realizada, fazendo o monitoramento constante da resposta observada do fármaco, diante das análises adversas que o medicamento pode apresentar no metabolismo do paciente. Para que o mesmo possa evitar possíveis intoxicações ou a falta da atividade terapêutica desejada no controle da administração das doses.

Palavras-chave: Antibióticos. Interação medicamentosa. Lesão hepática.

Área Temática: Outras.

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA E PARASITOLÓGICA DA CARNE DE SOL PRODUZIDA EM UMA CIDADE DO PIAUÍ

Antonio Rosa De Sousa Neto¹, Alexandre Maslinkiewicz¹, Daniela Reis Joaquim De Freitas¹

¹Universidade Federal do Piauí

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/199

Introdução: Brasil é um dos maiores produtores e exportadores de carnes bovinas do mundo, em 2019 os volumes embarcados alcançaram cerca de 1,847 milhão de toneladas e a receita de US\$ 7,59 bilhões. Dentre os produtos de carne bovina produzidos encontra-se a carne de sol, que se mostra uma alternativa de agregar valor à produção de cortes de carne com baixo valor comercial elaborada com baixo custo econômico, sendo um alimento artesanal. **Objetivo:** Avaliar as condições higiênico-sanitárias das carnes de sol produzidas e adquiridas no comércio informal de uma cidade do Piauí. **Metodologia:** A carne de sol foi adquirida diretamente no comércio de no mês de janeiro de 2020. Ao todo, foram compradas sete amostras carne, cada uma na quantidade 100g. Após a compra, as amostraram foram colocadas em diferentes sacos plásticos, identificadas (carne de sol 1 - CS1; carne de sol 2 - CS2; assim por diante) e transportadas em caixa de isopor com gelo artificial, temperatura em torno de 25°C, para o laboratório para posterior análise. **Resultados:** Na análise microbiológica não foi encontrada em nenhuma das amostras a presença de *Salmonella spp.*; porém, os coliformes termotolerantes estiveram presentes em 3 (42,8%) e *Staphylococcus aureus* 6 (85,7%). Já referente a análise parasitológica, foram encontradas diversas estruturas, como ovos de *Ascaris lumbricoides*, ancilostomídeos, *Enterobius vermicularis* e cisto de *Entamoeba histolytica*; além de pulgas e outras estruturas possivelmente patogênicas. **Conclusão:** Em decorrência dos achados, faz-se necessário que haja maior fiscalização dos órgãos competentes quanto à higienização, armazenamento e exposição destas carnes. Assim como, ocorra a educação dos manipuladores, através de palestras, cursos de capacitação de trabalho, tendo como exemplo de conteúdo a ser abordado a importância do cuidado pessoal e da utilização de equipamentos de proteção adequados para manipulação das carnes.

Palavras-chave: Microbiologia. Parasitologia. Doenças Transmitidas por Alimentos.

Área Temática: Outras.

MANIFESTAÇÕES SINTOMÁTICAS DA COVID-19 EM ADULTOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Antonio Rosa De Sousa Neto¹, Alexandre Maslinkiewicz¹, Daniela Reis Joaquim De Freitas¹

¹Universidade Federal do Piauí

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/201

Introdução: No fim do ano de 2019 a Comissão Municipal de Saúde de Wuhan, China, relatou um conjunto de casos de pneumonia que foi atribuída a um novo coronavírus. A doença causada foi denominada de COVID-19 e o novo vírus de SARS-CoV-2 (Coronavirus 2 da Síndrome Respiratória Aguda Grave). A referida doença, pode causar desde casos assintomáticos a casos graves e que necessitam de hospitalização. **Objetivo:** Verificar na literatura científica quais são os sintomas da COVID-19 mais frequentes em adultos. **Método:** Trata-se de uma revisão da literatura realizada utilizando as bases de dados: Scopus (Elsevier), Web of Science e PubMed. Os critérios de inclusão foram: estudos que descrevessem nos seus resultados quais os sintomas da COVID-19 em adultos, estudos primários, além disso, no momento da pesquisa não se restringiu nenhum idioma ou se estabeleceu tempo. **Resultados:** Ao se avaliar na literatura os sintomas mais frequentes e descritos em todos os estudos foram a febre e a tosse. De forma geral, as manifestações acometeram diferentes sistemas, como o respiratório, causando em casos graves a dispneia; o gastrointestinal, levando a casos de diarreia, e neurológico podendo afetar o sistema nervoso central e manifestar sintomas como tontura e cefaleia, assim como, atingir o sistema nervoso periférico e causar hiposmia e ageusia ou disgeusia. **Conclusão:** Em síntese, foram diversos os sintomas causados pela COVID-19. Dessa forma, faz-se importante que novas pesquisas acerca do tema continuem sendo realizadas, para que todas as dúvidas sejam elucidadas, ajudando assim na identificação de novos casos e conseqüentemente facilitando as formas de manejo da doença e melhorando as chances de recuperação.

Palavras-chave: COVID-19. Sintomas gerais. SARS-CoV-2.

Área Temática: Outros.

CIRURGIA PERIODONTAL NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA À SAÚDE

¹Marcelo Brito de Oliveira Filho

¹Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Pelotas

Introdução: A cirurgia periodontal, procedimento vastamente relatado na literatura, comumente é realizada na atenção secundária à saúde na área odontológica, e recebe indicação por diversos motivos, seguindo observações específicas da área. **Objetivos:** Analisar quais são as maiores causas de indicações cirúrgicas solicitadas aos periodontistas da atenção secundária à saúde. **Metodologia:** Para efetivação desta revisão narrativa da literatura foram pesquisadas as bases de dados PubMed, Scielo, LILACS e BIREME utilizando os termos de busca intercalados com operador booleano AND. Os termos de busca em inglês foram selecionados no MeSH Terms (Medical Subject Headings), e em português nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS). Foram selecionados artigos publicados nos últimos dez anos, em ambos os idiomas. Foram excluídos artigos que abordam procedimentos cirúrgicos orais não periodontais. Ao todo, foram coletados trinta e um artigos que cumpriram os critérios seleção. **Resultados:** Dentre as indicações mais comuns de procedimentos periodontais cirúrgicos da atenção secundária pode-se citar as terapias cirúrgicas de doenças periodontais, cirurgias periodontais para aumento de coroa clínica, gengivectomia devido ao aumento de volume ou hiperplasia gengival e tratamento das variadas formas de lesões de furca. **Conclusão:** Após análise dos materiais disponibilizados na literatura existente, percebe-se que as solicitações e encaminhamentos à atenção secundária à saúde na área odontológica periodontal são majoritariamente decorrentes das alterações inflamatórias mais prevalentes na cavidade oral: a periodontite e suas sequelas na região óssea alveolar periodontal. Constata-se também que a correta observação dos critérios de referência e contra-referência pelos diversos pontos da rede de atenção à saúde se fazem extremamente necessários.

Palavras-Chave: Cirurgia Bucal. Atenção Secundária à Saúde. Periodontia.

Área temática: Outros.

ABORDAGEM E TRATAMENTO AO PACIENTE GRANDE QUEIMADO

Lohana Maylane Aquino Correia de Lima¹, Camilla Siqueira de Aguiar¹ Kleyciane Kévilin Pereira da Silva², Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo¹

¹Universidade Federal de Pernambuco, ²Universidade UNIFACOL

INTRODUÇÃO: As queimaduras são lesões coagulativas que envolvem diversas camadas do corpo. Considerada um problema de saúde pública brasileira pois além do alto índice de mortes, causam sequelas físicas e psicológicas, além do potencial de deformidades. Podem ser causadas por agentes físicos, químicos ou biológicos de proporções variáveis, que depende do tempo de exposição, do percentual da área queimada e do agente causador. **OBJETIVO:** Aborda o conjunto de medidas que são aplicados no tratamento ao grande queimado, com vistas à prática do Cirurgião Buco Maxilo Facial com ênfase nas sequelas de cabeça e pescoço. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados SciELO e no PubMed entre os anos de 2015 e 2020 houve leitura dos títulos e resumos com critérios de inclusão para os artigos em português e de exclusão quando o artigo não apresentava discussão sobre o tema com um total de 40 artigos triados. **RESULTADOS:** No atendimento inicial faz-se o exame básico de atenção Primária, o XABCDE do trauma. São observados critérios de transferência do paciente: triagem, ambulatório, hospital geral, UTQ e estimativa da superfície de área queimada. É fundamental que se faça reequilíbrio hídrico do paciente queimado: fórmula de Parkland: $2 \text{ ml} \times \text{kg de peso corporal} \times \% \text{ superfície corporal queimada}$, de Ringer com Lactato. Dentre as medicações existem os agentes tópicos (soluções, cremes e produtos naturais). A sulfadiazina de prata 1% é um dos agentes tópicos mais utilizados no tratamento de queimaduras, ajuda no desbridamento dos tecidos necrosados, combate à infecção local. **CONCLUSÃO:** Contudo, a melhor conduta a ser realizada pelo profissional vai depender da classificação deste paciente, bem como as complicações infecciosas. O Cirurgião Buco Maxilo Facial, inserido em uma equipe multidisciplinar, intervém nas queimaduras que atingem a cabeça e o pescoço com o intuito de amenizar sequelas das estruturas faciais.

Palavras-chave: Odontologia. Unidades de Queimados. Face.

Área Temática: outras.

LESÕES FÍSICAS NA REGIÃO CRANIOFACIAL RELACIONADAS AO ABUSO INFANTIL

Lohana Maylane Aquino Correia de Lima¹, Camilla Siqueira de Aguiar¹ Kleyciane Kévilin Pereira da Silva², Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo¹

¹Universidade Federal de Pernambuco, ²Universidade UNIFACOL

INTRODUÇÃO: No Brasil, os números de violência sexual infantil são alarmantes, apenas em 2017 o serviço eletrônico de denúncias da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos registrou um total de 84.049 queixas relacionadas à violência infantil. As lesões físicas relacionadas ao abuso infantil podem se apresentar na região facial, craniana e na região oral ao qual incluem as contusões, equimoses, escoriações, traumas dentários e mordeduras. Sendo por isso, o Cirurgião-Dentista de extrema importância na identificação e denúncia. **OBJETIVO:** Analisar as manifestações orais e faciais de lesões físicas causadas por violência infantil. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados Embase e no PubMed com descritores “Child Abuse” e “Dentistry” houve restrição temporal dos últimos 05 anos com 10 artigos triados. **RESULTADOS:** A violência infantil pode repercutir em lesões que podem ser realizadas com instrumentos como utensílios para alimentação da criança ou em forma de abuso que resultam em contusões, queimaduras, lacerações dos tecidos moles orais, fraturas e deslocamento dentário, além de fraturas dos ossos da face. Os lábios são a região mais prevalente, seguido de dentes e gengiva. As lacerações na região de freio bucal podem ser causadas por beijo, alimentação ou sexo oral forçado, sendo sinais característicos que representa abuso físico grave. Na face, observa-se ferimentos como hemorragia da retina, ptose e hematoma periorbital, contusões e fraturas dos ossos faciais, e danos à membrana timpânica. É importante observar que no abuso sexual infantil, muitas vezes não se apresentam sinais físicos aparente e justamente por isso é importante também observar indicadores comportamentais na criança. **CONCLUSÃO:** A literatura odontológica é muito escassa sobre o tema, uma vez que as descrições nos prontuários não são bem realizadas. Por isso, é necessária uma melhor conduta por meio dos profissionais da odontologia como pessoas ativas nas denúncias dessas evidências.

Palavras-chave: Odontologia. Abuso Sexual Infantil. Face.

Área Temática: Outras

DIAGNÓSTICO LABORATORIAL PARA DETECÇÃO DE *Chlamydia trachomatis*: UM LEVANTAMENTO DE LITERATURA

Antonio Rosa De Sousa Neto¹, Alexandre Maslinkiewicz¹, Daniela Reis Joaquim De Freitas¹

¹Universidade Federal do Piauí

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/200

Introdução: *Chlamydia trachomatis* é uma das bacterianas que mais causam infecções sexualmente transmissíveis. Apesar de infectar ambos os sexos, apresenta consequências mais graves para mulheres, com manifestações como: salpingite, cervicite, uretrite, endometrite, doença inflamatória pélvica, infertilidade e gravidez ectópica. **Objetivo:** realizar um levantamento bibliográfico acerca dos métodos diagnósticos disponíveis atualmente para detecção de *C. trachomatis*. **Método:** busca de artigos científicos nas bases de dados MEDLINE, PubMed, LILACS e SciELO. Utilizaram-se os descritores “*Chlamydia trachomatis*” AND “*Diagnosis*” AND “*Laboratorial Method*”; como critérios de inclusão foram considerados trabalhos publicados entre 2010 e 2020, completos, com enfoque em métodos de diagnóstico, em inglês. Como critérios de exclusão: trabalhos que não estavam no período proposto; teses, boletins informativos; artigos de revisão; artigos incompletos ou repetidos. **Resultados:** foram encontrados 1209 artigos; destes, estavam dentro do escopo 22. Foram encontradas diferentes metodologias laboratoriais para o diagnóstico de infecção por *C. trachomatis*, dentre elas o Ensaio de Imunoabsorção Enzimática (ELISA), Imunofluorescência Direta, Imunofluorescência Indireta, Microimunofluorescência Indireta (MIF), Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), Reação em Cadeia da Polimerase em tempo real (qPCR) e Cultura celular. **Conclusão:** o método PCR é o mais utilizado, e o menos utilizado é a cultura celular. Dessa forma, é fundamental levar em consideração na escolha da técnica a ser utilizada os fatores relacionados ao custo-benefício do teste, dificuldades para sua execução, equipamento, estrutura laboratorial e tempo necessário para a liberação de resultados.

Palavras-chave: *Chlamydia trachomatis*. Diagnóstico. Infecções sexualmente transmissíveis.

Área Temática: Outras.

CARACTERIZAÇÃO DE LACTENTES BRONCODISPLASICOS EM UNIDADES NEONATAIS

Bárbara Ísis Neves de Souza Kropniczki¹, Rebeca da Rocha Félix¹, Andreza da Rocha Abreu¹, Caroline de Oliveira Viana¹, Maria Fernanda Mendes Felismino¹, Maria Valdeleda Uchoa Moraes Araújo², Mara Marusia Martins Sampaio Campos²

¹Discente do Centro Universitário Christus, ² Docente do Centro Universitário Christus

Introdução: A Organização Mundial da Saúde define como parto prematuro aquele que acontece antes da 37^o semanas gestacional, ramificando-se em prematuro extremo, muito prematuro, prematuro moderado e prematuro tardio. Análises epidemiológicas têm agregado o parto prematuro a vários fatores como idade materna, ausência ou controle inadequado do pré-natal, processos patológicos, partos cesáreos, tabagismo na gestação, entre outros. O nascimento prematuro limita os processos de maturação do recém-nascido (RN), sendo sugerido que a imaturidade pulmonar é um determinante para o desenvolvimento da Displasia Broncopulmonar (DBP). Esta patologia é constatada principalmente em prematuros extremos com idade gestacional (IG) < 28 semanas e que necessitam de tratamento para a Síndrome do Desconforto Respiratório (SDR). **Objetivo:** Caracterizar as variáveis clínicas e biológicas dos lactentes broncodisplásicos. **Metodologia:** Estudo de campo, com abordagem quantitativa, desenvolvido numa maternidade escola no município de Fortaleza-CE, no período de março a maio de 2021 por meio da análise dos prontuários. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa, Parecer nº 2.855.063. Participaram 5 lactentes diagnosticados com DBP. **Resultados:** Através do questionário sociodemográfico, obteve-se como resultados parciais que 100% das mães tiveram acompanhamento pré-natal, 100% não utilizou drogas, 40% utilizaram medicamento e 20% tiveram infecção urinária em algum momento da gestação. 100% dos RN foram prematuros extremo, 80% nasceram de parto cesáreo, onde 60% tiveram intercorrência e necessitaram de transfusão de sangue, 60% eram do sexo feminino, 100% com tempo de internamento superior a 9 semanas. **Conclusões:** Existem vários fatores que levam a prematuridade, desencadeando na necessidade de inúmeras intervenções ao RN, podendo gerar DBP. Estes neonatos tendem a passar por longo período de internação, necessitando de intervenção precoce com objetivo de minimizar o estresse, alterações musculoesqueléticas e neurocomportamentais comum a essa população durante a internação na unidade de terapia intensiva neonatal.

Palavras-chave: Prematuridade. Broncodisplasia. Recém-nascido.

Área Temática: outros.

DIAGNÓSTICO DE TRICOMONÍASE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Alexandre Maslinkiewicz¹, Antonio Rosa De Sousa Neto¹, Daniela Reis Joaquim De Freitas¹

¹Universidade Federal do Piauí

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/197

Introdução: *Trichomonas vaginalis* é o protozoário causador da Infecção Sexualmente Transmissível (IST) não viral mais comum do mundo e apresenta várias manifestações clínicas ou nenhuma quando assintomática, dificultando seu diagnóstico apenas através da sintomatologia sendo necessário um diagnóstico laboratorial. **Objetivo:** Analisar quais métodos diagnósticos são mais utilizados para o diagnóstico de *T. vaginalis* segundo a literatura nacional e internacional. **Método:** Foi realizado um levantamento de literatura usando como critérios de inclusão: artigos completos, nos idiomas inglês e português publicados entre 2010 e 2021. Os critérios de exclusão foram teses, artigos de revisão bibliográfica e artigos publicados fora da data proposta. **Resultados:** foram encontrados 79, sendo que somente 35 artigos que abordavam métodos diagnósticos laboratoriais para identificação de tricomoníase. Em exames microscópicos é frequentemente encontrado em esfregaço de amostra vaginal e cervical, contudo apresenta baixa sensibilidade e pouca especificidade. O método de cultura ainda é a melhor forma de diagnosticar o parasita, dada sua simplicidade na interpretação e baixa exigência no cultivo; porém, possui alto custo e se requer no mínimo 3 dias para cultivo. O sistema de cultura InPouchTV é uma alternativa que apresenta baixo custo e diagnóstico mais preciso. A técnica de Reação em Cadeia de Polimerase (PCR) também é alternativa para o diagnóstico. Técnicas que envolvem reação antígeno-anticorpo não são confiáveis para *Trichomonas*, por isso os exames imunológicos não são usados de forma rotineira; aparecem como métodos adicionais para diagnóstico PCR-RFLP, PCR multiplex, Maldi-Toff e LAMP. **Conclusão:** Apesar de haver várias técnicas para diagnóstico de *T. vaginalis*, o método de cultura celular ainda é o mais utilizado por sua confiabilidade, viabilidade e baixo custo.

Palavras-chave: Trichomonas. Diagnóstico laboratorial. Revisão.

Área Temática: Outras.

RESSECÇÃO DE LIPOMA SUBMANDIBULAR DE GRANDE PROPORÇÃO

Lohana Maylane Aquino Correia de Lima¹, Camilla Siqueira de Aguiar¹ Kleyciane Kévilin Pereira da Silva², Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo¹

¹Universidade Federal de Pernambuco, ²Universidade UNIFACOL

INTRODUÇÃO: Os lipomas consistem em neoplasias benignas decorrentes do tecido mesenquimal. De origem incerta, geralmente acometem as regiões de tórax e extremidades, possui predileção pelo sexo masculino, entre os 50 e 70 anos de idade. Apresentam-se como massas nodulares, de consistência amolecida, indolores à palpação, podendo ser sésseis ou pedunculadas. O tratamento de escolha é a excisão cirúrgica conservadora que apresenta um bom prognóstico e raras recidivas. **OBJETIVO:** Relatar o caso clínico atípico de um lipoma de grande extensão localizado em região submandibular. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de caso clínico com abordagem descritiva, qualitativa, ao qual o pesquisador é instrumento indispensável. O registro foi conduzido em total concordância com os princípios éticos de acordo com a declaração de Helsinque. A paciente concordou com a divulgação de dados e fotografias através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **RESULTADOS:** Paciente do gênero feminino, 67 anos, apresentava aumento de volume na região submandibular direita, com 5 anos de evolução. A lesão apresentava consistência amolecida, móvel e indolor à palpação. Optou-se pela realização de uma biópsia excisional. Sob anestesia geral, foi realizado o acesso submandibular de Risdon e a divulsão dos tecidos. Foi realizada a hemostasia de vasos sangrantes e excisão da lesão, que ao exame macroscópico apresentava coloração amarelada e 14cm x 6,5cm. Foi realizada a toaleta da cavidade e a sutura dos tecidos por planos. Resultados e Discussões: O material biopsiado foi enviado para realização do exame histopatológico e foi obtida a confirmação da hipótese de Lipoma. O caso foi preservado por 2 anos, sem evidências de recidiva. **CONCLUSÃO:** O tratamento de nossa escolha é a ressecção cirúrgica total da lesão por apresentar um prognóstico favorável e evitar recidivas. O acesso submandibular de Risdon demonstrou-se como boa opção para lesões na região cervical, pois quando realizado de maneira adequada, evita lesões a estruturas anatômicas importantes da região, além de apresentar um resultado estético satisfatório.

Palavras-chave: Odontologia. Lipoma. Face.

Área Temática: outras.

MANIFESTAÇÕES MAXILOFACIAIS EM PACIENTES COM SÍNDROME DE GARDNER

Kleyciane Kévilin Pereira da Silva¹, Camilla Siqueira de Aguiar², Lohana Maylane Aquino Correia de Lima³, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo⁴

¹Acadêmica do curso de Odontologia do Centro Universitário Facol, ²Mestranda em Clínica Integral pela Universidade Federal de Pernambuco, ³Mestranda em Clínica Integral pela Universidade Federal de Pernambuco, ⁴Coordenador do curso de Especialização em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial pela Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A síndrome de Gardner (SG) é uma condição genética, grave e rara, sem predileção por gênero, caracterizada por pólipos intestinais, múltiplos osteomas e tumores de tecidos moles. As manifestações orais são as primeiras a serem desenvolvidas e dentre elas encontram-se, os osteomas, dentes inclusos, dentes supranumerários, agenesia, hipercementose, cistos dentígeros, odontomas compostos e anquilose. **Objetivo:** Destacar a importância do Cirurgião Dentista no diagnóstico precoce da Síndrome de Gardner, evitando malignização do quadro clínico. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura baseada em artigos datados dos anos de 2016 a 2021, pesquisados nas bases de dados Scielo e PubMed. **Resultados:** A Síndrome de Gardner gera grandes preocupações pois os pólipos intestinais possuem quase 100% de chances de transformação maligna, destacando-se assim a importância do diagnóstico precoce. As manifestações maxilofaciais estão presentes em 70% dos casos e aparecem aproximadamente 10 anos antes dos acometimentos gastrointestinais. Dentre os principais achados orais, destacam-se os osteomas, sendo as áreas mais afetadas os seios paranasais e mandíbula. Considerando o fato das patologias orais precederem as lesões intestinais, o Cirurgião Dentista desempenha um papel fundamental no diagnóstico precoce da síndrome e uma vez reconhecida a possibilidade, é importante a realização de testes genéticos ou colonoscopia para confirmação da hipótese diagnóstica. **Conclusão:** Levando em consideração o alto índice de solicitação de exames de imagem como radiografias panorâmicas nas consultas odontológicas e também o fato dos osteomas serem o primeiro achado clínico da Síndrome de Gardner, para posterior desenvolvimento da polipose intestinal, é papel do Cirurgião Dentista reconhecer as principais características da síndrome e as manifestações maxilofaciais precedentes que alertam sobre a possibilidade da SG, promovendo o diagnóstico precoce, prevenindo assim a diferenciação maligna dos pólipos e elevando as chances de cura, possibilitando um prognóstico favorável ao paciente.

Palavras-chave: Síndrome de Gardner. Manifestações Bucais. Diagnóstico Precoce.

Área Temática: Outras

A IMPORTÂNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NO TELEMONITORAMENTO DA COVID-19 NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Raquel da Franca¹, Victor de Jesus Ribeiro Rocha²

^{1,2}Fundação Estatal Saúde da Família- FESF-SUS

Introdução: A COVID-19, uma doença de alta transmissibilidade, foi descoberta na China em dezembro de 2019 e em 30 de janeiro de 2020 foi considerada uma Emergência de Saúde Pública a nível mundial. Com a pandemia, os serviços assistenciais e de gestão em saúde necessitaram se reorganizar para atender as demandas da população. **Objetivo:** Relatar a experiência do núcleo de Educação Física de uma Residência Multiprofissional no telemonitoramento do COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência do núcleo de Educação Física, de abordagem qualitativa e caráter descritivo. A experiência ocorreu em uma Unidade de Saúde da Família de um município da região metropolitana de Salvador-Bahia, durante o período de abril de 2020 a junho do mesmo ano. **Resultados:** Através do telemonitoramento do COVID-19, o núcleo de Educação Física realizou educação em saúde à população, rastreou casos novos da doença, fez encaminhamentos para setores de urgência em casos de sintomas graves, ofertou cuidado humanizado aos usuários e suas famílias, além de ter elaborado fluxos visando a organização dos serviços assistenciais de saúde e matriciamento da equipe sobre os sintomas suspeitos de síndrome gripal. **Considerações Finais:** A Residência Multiprofissional é um programa fundamental e atuante na linha de frente do COVID-19. O núcleo de Educação Física, enquanto parte deste programa, tem auxiliado nas questões de saúde durante a pandemia, principalmente no telemonitoramento do COVID-19, tanto de casos suspeitos quanto positivos.

Palavras-chave: COVID-19. Telemonitoramento. Atenção Básica.

Área Temática: Outras.

A EXPERIÊNCIA SUBJETIVA DO PACIENTE COM A MEDICAÇÃO E O PAPEL DO FARMACÊUTICO

Ana Isabelle de Gois Queiroz¹

Docente Centro Universitário UniAteneu - Fortaleza /CE

Introdução: A experiência subjetiva da medicação refere-se a uma temática que busca compreender a percepção do paciente perante o tratamento farmacológico, algo que pode ter origem no seu conhecimento prévio. O indivíduo pode ter adquirido essa informação por várias origens, através do conhecimento de senso comum, através do entendimento aleatório sem aprofundamento do assunto ou através de outro paciente. Essa área vem sendo tema de estudo, buscando promover o uso racional de medicamentos, através da utilização de comunicação adequada, centrada no paciente e em suas características sociais, culturais e de saúde, visando repassar a mensagem necessária, e desfazer possíveis percepções errôneas acerca do tratamento medicamentoso. **Objetivo:** Esse estudo busca avaliar a interferência da experiência prévia do paciente na farmacoterapia e o papel do farmacêutico. **Metodologia:** Esse trabalho é um estudo de revisão bibliográfica, no qual foram utilizados sites de busca como MEDLINE, PUBMED e SCIELO, através das palavras chave: experiência subjetiva com medicamentos, adesão ao tratamento, farmacêutico. Foram incluídos artigos em inglês e português. **Resultados:** Como resultado da investigação foi possível indicar a atuação do farmacêutico centrada no paciente, onde possibilita orientar um acompanhamento individualizado, e no qual a experiência prévia do indivíduo perante uma farmacoterapia é algo fundamental. Também foi encontrado o resultado que indica a importância da habilidade de comunicação para que o farmacêutico possa coletar informações do paciente prévias ao tratamento, visando ressignificar o que for necessário para viabilizar o seguimento adequado da farmacoterapia. **Conclusões:** Conclui-se que o tema é relevante para atividade do farmacêutico junto ao paciente, inclusive com rica bibliografia brasileira. Considera-se que estudos posteriores são viáveis para formação profissional como para o serviço perante os pacientes, de forma que esse seja ativo no processo medicamentoso, pactuando e concordando com as metas terapêuticas.

Palavras-chave: Experiência Subjetiva da Medicação. Medicamento. Farmacêutico.

Área Temática: Outras

CANCER DE MAMA, FEMINILIDADE E DEPRESSÃO

Diego Gomes de Souza

Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA

Introdução: O câncer é identificado, não raro, como uma caminhada dolorosa à mutilação e à morte, mais temido entre mulheres devido à alta frequência e pelo impacto psicológico provocado. O seu diagnóstico traz muitas dúvidas e inseguranças para pacientes, sendo frequentemente acompanhado por transtornos psicológicos, cujos mais comuns são ansiedade e depressão. **Objetivo:** Tem por objetivo mostrar como e o quanto o diagnóstico de câncer de mama influencia negativamente a autoestima e a autoimagem da mulher, desencadeando depressão. **Metodologia:** A pesquisa foi do tipo bibliográfica, a partir de material coletado em portais de periódicos, na Revista Brasileira de cancerologia, na Revista Brasileira de Mastologia e em outros materiais. **Resultado e Discussão:** A depressão pode possuir relações significativas com o tratamento oncológico, na medida em que este é longo e necessita de procedimentos que deteriora a pessoa acometida em diversos aspectos. Nas mulheres a depressão tende a ter maior incidência, uma vez que, entre os efeitos colaterais temos a perda de cabelos, algo que afeta de modo negativo a autoestima da mulher e a sua autoimagem, o que pode ser agravado pela cirurgia de mastectomia, seja ela parcial ou total, considerando que as mamas não deixam de estar ligadas à sexualidade da mulher e à sua feminilidade. Apesar disso, constatou-se um número mediano para a incidência de depressão em mulheres com câncer de mama, aparecendo em menos da metade dos casos. **Considerações Finais:** De acordo com as análises feitas, pôde-se perceber que, apesar de os efeitos e os procedimentos do tratamento oncológico afetarem aspectos importantes do corpo da mulher no que diz respeito à sexualidade e à sua autoimagem e autoestima, a depressão, que seria um efeito natural desta afetação, não se segue na maioria dos casos. Não deixa de ter, todavia, um número significativo de casos, que requerem atenção adequada.

Palavras-Chave: Câncer de mama, diagnóstico, depressão, feminilidade, auto estima.

Área temática: Outros.

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 